15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

CADERNO DE RESUMOS

15ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ | 2026

05 a 09 de outubro de 2026

UFRJ | Pró-Reitoria de Graduação UFRJ | PR2 Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa | extensão UFRJ | Fórum de Ciência e Cultura | SGAADA | SGTIC | CM UFRJ-Macaé | Campus UFRJ Duque de Caxias | Prefeitura Universitária

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

CADERNO DE RESUMOS

15ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ | 2026

MACAÉ

05 a 09 de outubro de 2026

Apresentação

É com grande satisfação que a Universidade Federal do Rio de Janeiro apresenta o Caderno de Resumos da 15ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAc 2026), uma edição que celebra a trajetória de uma das mais importantes iniciativas de integração e valorização da produção acadêmica da Universidade.

Ao chegar à sua 15ª edição, a SIAc reafirma uma história construída ao longo de décadas, marcada pelo compromisso da UFRJ com a formação, a pesquisa, a extensão e a produção de conhecimento. Desde a integração dos diferentes eventos acadêmicos que deram origem à SIAc, em 2010, a Semana vem se consolidando como um espaço privilegiado para a apresentação de trabalhos, a troca de experiências e o encontro entre estudantes, docentes, técnicos-administrativos, pesquisadores e toda a comunidade universitária.

Os números desta edição expressam a dimensão alcançada por essa trajetória. Em 2026, foram 7.892 trabalhos submetidos, dos quais 7.750 foram aceitos, reunindo ainda 4.965 bolsistas participantes e 3.671 avaliadores envolvidos. Esses resultados demonstram não apenas o crescimento da SIAc, mas, sobretudo, a vitalidade da comunidade acadêmica da UFRJ e sua disposição permanente para produzir, compartilhar e avaliar conhecimento.

Mais do que números, cada trabalho reunido neste Caderno representa uma trajetória de investigação, aprendizagem, criação e compromisso. São resultados que revelam a diversidade de temas, perspectivas e formas de atuação presentes na Universidade e que, em seu conjunto, evidenciam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão — princípio fundamental da universidade pública brasileira.

A 15ª SIAc é, portanto, motivo de celebração - celebremos a continuidade de uma iniciativa que atravessa gerações e que encontra, em cada nova edição, novas perguntas, descobertas, experiências e possibilidades. Celebremos, também, todos aqueles que tornam a Semana possível: autores, orientadores, coordenações de Centro/Campus, bolsistas, avaliadores, equipes técnicas, comissões, unidades acadêmicas e demais integrantes de nossa comunidade universitária.

Este Caderno de Resumos registra boa parte dessa produção e constitui um retrato da Universidade em movimento. Ao reunir diferentes áreas do conhecimento e múltiplas formas de contribuição acadêmica e social, a SIAc reafirma a vocação da UFRJ para produzir conhecimento, formar pessoas e transformar a sociedade. Que a 15ª Semana de Integração Acadêmica seja mais um marco dessa história e que os trabalhos aqui apresentados inspirem novos encontros, novas pesquisas, novas iniciativas e novos caminhos para a ciência, a educação, a cultura e a sociedade.

Coordenação Geral da SIAc

15ª Semana de Integração Acadêmica (SIAc)
Universidade Federal do Rio de Janeiro
05 a 09 de outubro de 2026

UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cassia Curan Turci

Pró-reitora de Graduação (PR-1)
Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes
Superintendente Geral de Graduação
Georgia Correa Atella
Superintendente Administrativo
Rosiléia Castório Damasceno
Superintendente Acadêmico
Carlos Eduardo Bielschowsky
Superintendente de Acesso e Registro
Ricardo Ballestero Anaya

Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)
João Ramos Torres de Mello Neto
Superintendente Geral de Pós-graduação e Pesquisa
Felipe Siqueira de Souza da Rosa
Superintendente Acadêmico de Pós-graduação
Fernanda Carvalho de Queiroz Mello
Superintendente Administrativa
Marília da Conceição Morais Lopes

Pró-reitora de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)
Gisele Viana Pires
Superintendente Geral de Planejamento e Desenvolvimento
George Pereira da Gama Júnior
Superintendente de Planejamento Institucional
Maria de Fátima Bruno de Faria
Superintendente Geral de Finanças
Leilane Costa do Nascimento Tavares

Pró-reitora de Pessoal (PR-4)
Neuza Luzia Pinto
Superintendente Geral de Pessoas
Rafael dos Santos Pereira

Pró-reitora de Extensão (PR-5)
Ivana Bentes Oliveira
Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão
Ana Inês Sousa
Superintendente de Integração e Articulação da Extensão
Bárbara Tavela da Costa
Superintendente Administrativa de Extensão
Sheila Camlot

UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Pró-reitor de Gestão e Governança (PR-6)
Fernando Otavio de Freitas Peregrino
Superintendente Geral de Gestão
Flávio Ferreira Fernandes
Superintendente Geral de Governança
Rosinei Cusumano Chiavo
Superintendente Geral de Patrimônio
Robson Correa Chaves

Pró-reitor de Políticas Estudantis (PR-7)
Eduardo Mach Queiroz
Superintendente Geral de Políticas Estudantis
Alexandre Leiras

Superintendência Geral de Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC
Ana Maria de Almeida Ribeiro

Superintendência Geral de Comunicação Social - SGCOM
Eugênia Lopes

Superintendência Geral de Relações Internacionais
Andrea Lima Belfort Duarte

Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade
Denise Francisco Góes

Fórum de Ciência e Cultura (FCC)
Coordenadora do Fórum
Christine Ruta
Superintendente de Divulgação Científica
Paulo Paiva
Superintendente de Difusão Cultural
Patrícia Dorneles
Superintendente de Comunicação
Olívia Meireles
Superintendente de Administração
João Carlos Nara Jr.
Superintendente de Saberes Tradicionais
Nadia Pereira

Prefeitura Universitária
Prefeito
Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Comitê Institucional de Iniciação Científica

Eduardo Pontual Ribeiro (IE)
Edwin Muñoz Gaviria (IPPUR)
Rafael Winter Ribeiro (IGEO)
Vinicius Kartnaller (IQ)
Yara do Amaral Coutinho (IF)
Katrin Gelfert (IM)
Daniela Rodrigues (IB)
Luciana Rangel (FF)
Francisco Meirelles Bastos de Oliveira (IBCFF)
Marcus Fernandes de Oliveira (IBqM)
Sandra König (ICB)
Renata de Mello Perez (FM)
Lorenna Bolsanello de Carvalho (CAp)
Rodrigo Rosistolato (FE)
Carla Cecília Campos Ferreira (ESS)
Thiago Leitão (FAU)
Flavia Trocoli (FL)
Marcelo Alexandre Silva Lopes de Melo (FL)
Bernardo Dias Ribeiro (EQ)
Rodrigo Couto (COPPE)
Cristiano Luis Rangel Moreira (MN)
Eliane Guedes (MN)
Kathleen Tereza da Cruz (Macaé)
Thiago da Silveira Alvares (Macaé)
Beatriz Blanco Siffert (Caxias)
Fabianno Ferreira Dutra (CCS)

Coordenação PIBIC UFRJ

Fabianno Ferreira Dutra

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Equipe TIC-Macaé

Adriano Neves de Souza
Emanuel Victor Nogueira Gotardo
Emerson Luiz Florentino Borges
Enoque Gonçalves Ribeiro
Helder Monteiro Cosme
Hudson Cabral Limeira
Josiane Coelho de Oliveira
Júlio César Carvalho Alves
Luiz Alexandre de Oliveira Roque
Otavio Henrique Oliveira de Medeiros
Patrick Helder Alvarenga Belem
Paulo Freitas Silva Júnior

Bolsistas SIAc 2026

Lavinia Silva Araújo Oliveira (SIAc - CCJE)
Sophia Lima Costa (SIAc - CCJE)
Adhara Guedes da Silva (SIAc - CCMN)
Débora Ferreira Vinagre (SIAc - CCMN)
Rebeca Buás Campeão (SIAc - CCMN)
Barbara Marques Pinheiro (SIAc - CCS)
Carolina Jardim dos Santos (SIAc - CCS)
Isabelli Victória Mello Braga (SIAc - CCS)
Júlia Reis dos Santos de Oliveira (SIAc - CCS)
Renato de Abreu Ferreira (SIAc - CFCH)
Sophia Amabile Correia Anciães (SIAc - CFCH)
Leticia Campos Aguiar (SIAc - CLA)
Lucas Gomes da Silva (SIAc - CLA)
Maria Luiza Porpino da Silva (SIAc - CLA)
Anna Julia da Silva Pereira (SIAc - CT)
Helena dos santos Gonçalves (SIAc - CT)
Laura da Silva Alves (SIAc - CT)
Carlos Eduardo Matos Fernandes (SIAc - Duque de Caxias)
Isabela Carrasco Martins (SIAc - FCC)
Fernanda da Motta Pessoa (SIAc - Macaé)
Michelle Vieira da Silva (SIAc - Macaé)
Miguel Ângelo de Souza Vieira (SIAc - PR2)
Julia Beatris Cardoso dos Santos (PR5)
Maria Clara Carlos Semidei (PR5)
Davi de Lima Kunrath (PR5)
João Victor Marques Nascimento (PR5)
Wellington Gonçalves Silva de Andrade (PR5)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Unidade: Centro Multidisciplinar de Macaé e NUPEM

Caroline Addison Carvalho Xavier de Medeiros (ICF/CM)
Francisco Martins Teixeira (ICF/CM)
Márcia Regina Viana (IAN/CM)
Roberta Soares Casaes (IAN/CM)
Helene Nara Henriques Blanc (ICM/CM)
Milena Batista Carneiro (ICM/CM)
Glaucia Alexandre Formozo (IEnf/CM)
Pacita Geovana Gama de Souza Aperibense (IEnf/CM)
Evanoel Crizanto de Lima (Instituto Multidisciplinar de Química)
Leandro Lara de Carvalho (Instituto Multidisciplinar de Química)
Monique Amaro de Freitas Rocha Nascimento (IPoli/CM)
Richard Javier Caraballo Vivas (IPoli/CM)
Celia Yelimar Palmero Quintana (NUPEM)
Marcos Paulo de Barros (NUPEM)

Coordenadores(as) de Unidade: Centro de Letras e Artes

Camila Assis Peres Silva (Escola de Belas Artes)
Fernanda de Abreu Cardoso (Escola de Belas Artes)
Gerson Lessa (Escola de Belas Artes)
Katia Gorini (Escola de Belas Artes)
Milena Barreto (Escola de Belas Artes)
Orlando Scarpa (Escola de Música)
Beatriz Temtemples de Carvalho (Faculdade de Arquitetura)
Eliane Silva Barbosa (Faculdade de Arquitetura)
Maini de Oliveira Perpétuo (Faculdade de Arquitetura)
Patricia Maya (Faculdade de Arquitetura)
Alessandro Boerchat de Medeiros (Faculdade de Letras)
Daniela Cid de Garcia (Faculdade de Letras)
Danielle Magalhães (Faculdade de Letras)
Eliete Batista Silveira (Faculdade de Letras)
Gean Damulakis (Faculdade de Letras)
Katia Teonia (Faculdade de Letras)
Paulo Roberto Tonani do Patrocínio (Faculdade de Letras)
Rafael Giraldo (Faculdade de Letras)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Unidade – Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Kelli Angela Cabia Lima de Miranda (Instituto de Economia)
Samantha Luiza de Souza Broman (COPPEAD)
Alan Andrade (FACC)
Alberto Lopes (FACC)
Claudio Maciel (FACC)
Cristina Pimenta (FACC)
Eliane Ribeiro (FACC)
Fatima Barbosa (FACC)
Larissa Lima (FACC)
Chiara de Teffé (FND)
Fabiana Barletta (FND)
Luan Nunes de Souza (FND)
Fernanda Jahn Verri (IPPUR)
Luana Adriano Araújo (IPPUR)
Mariana G Bonadio (IPPUR)
Mariana Mazzini Marcondes (IPPUR)
Adriana Marques (IRID)
Daniele Dionísio (IRID)
Larissa Rosevics (IRID)

Coordenadores(as) de Unidade – Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Adriana Patrício Delgado (Decania CFCH)
Emmanuela Neves Gonsalves (Decania CFCH)
Pedro Paulo Gastalho de Bicalho (Decania CFCH)
Valdete Viana Tavares da Silva Pinto (Decania CFCH)
Filipe Cavalcanti da Silva Porto (CAp)
Lucia Helena Ferreira (CAp)
Marcelo da Silva Bueno (CAp)
Flávia Magalhães Barroso (ECO)
Camila Faria Pançardes (ESS)
Luís Eduardo Fernandes (ESS)
Cassiana Lopes Stephan (FE)
Joyce Louback Lourenço (FE)
Thais Florencio de Aguiar (IFCS)
William de Almeida Corbo (IFCS)
Gabriel de Carvalho Godoy Castanho (IH)
Juliana da Conceição Pereira (IH)
Aline Daniele Hoepers (IP)
Marília Silveira (IP)
Jadir Anunciação de Brito (NEPP-DH)
Juliana Maria Batistuta Teixeira Vale (NEPP-DH)
Marcela Soares Silva (NEPP-DH)
Paulo Cesar Castro (NEPP-DH)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Unidade – Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza

Caroline Lima (IM)
Márcia Rosana Cerioli (IM)
Tulio Marcio Gentil dos Santos (IM)
Carolina Gil Marcelino (Instituto de Computação)
Claudson Ferreira Bornstein (Instituto de Computação)
João Antonio Recio Da Paixão (Instituto de Computação)
Elis Helena de Campos Pinto Sinnecker (Instituto de Física)
Fernando Nicacio (Instituto de Física)
André Avelar (Instituto de Geociências)
Christiane Nascimento Santos (Instituto de Geociências)
Fabricio Polifke (Instituto de Geociências)
Felipe Vasconcellos (Instituto de Geociências)
João André Martins (Instituto de Geociências)
Licio Monteiro (Instituto de Geociências)
Lino Augusto Sander de Carvalho (Instituto de Geociências)
Maurício Bulhões Simon (Instituto de Geociências)
Adriana dos Santos Lages (Instituto de Química)
Ana Lúcia de Lima (Instituto de Química)
Annelise Casellato (Instituto de Química)
Rodolfo Santos Barboza (Instituto de Química)
Elizabeth Freire (NCE)
Henrique Serdeira (NCE)
Nathalia Grossio (NCE)
Priscila Machado Vieira Lima (NCE)
Diana Paula de Pinho Andrade (Observatório do Valongo)
Helio Jaques Rocha Pinto (Observatório do Valongo)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Unidade – Centro de Ciências da Saúde

Daniel dos Anjos (CENABIO)
Isalira Peroba Ramos (CENABIO)
Denilson da Silveira Vasconcelos (Escola de Educação Física e Desporto)
Lais Bernardes Monteiro (Escola de Educação Física e Desporto)
Michele Pereira de Souza da Fonseca (Escola de Educação Física e Desporto)
Renato Mendonça Barreto da Silva (Escola de Educação Física e Desporto)
Ana Beatriz Azevedo Queiroz (Escola de Enfermagem Anna Nery)
Iuri Bastos Pereira (Escola de Enfermagem Anna Nery)
Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes (Escola de Enfermagem Anna Nery)
Edezio Ferreira da Cunha Junior (Faculdade de Farmácia)
Simony Carvalho Mendonça (Faculdade de Farmácia)
Abrahão Fontes Baptista (Faculdade de Fisioterapia)
Jeanine Campani Bohn (Faculdade de Fisioterapia)
Ana Cristina Nunes Ruas (Faculdade de Fonoaudiologia)
Lívia Maria Santiago (Faculdade de Fonoaudiologia)
Márcia Mendonça Lucena (Faculdade de Fonoaudiologia)
Fatima Carneiro Fernandes (Faculdade de Medicina)
Marcos Fernades (Faculdade de Medicina)
Andréa de Castro Domingos (Faculdade de Odontologia)
Justine Monteiro Monnerat Tinoco (Faculdade de Odontologia)
Márcia Grillo Cabral (Faculdade de Odontologia)
Beatriz Akemi Takeiti (Faculdade de Terapia Ocupacional)
Claudia Reinoso Araujo de Carvalho (Faculdade de Terapia Ocupacional)
Adriana da Silva Santiago (HESFA)
Patricia da Silva Olario (HESFA)
Débora Henrique da Silva Anjos (Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho)
Jessika Geisebel Oliveira Neto (Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho)
Miria Gomes Pereira (Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Unidade – Centro de Ciências da Saúde *(continuação)*

Daniela Maeda Takiya (Instituto de Biologia)
Margaret Maria de Oliveira Corrêa (Instituto de Biologia)
Tamires Rodrigues (Instituto de Biologia)
Jorge Mansur Medina (Instituto de Bioquímica Médica)
Juliana Camacho Pereira (Instituto de Bioquímica Médica)
Julio Alberto Mignaco (Instituto de Bioquímica Médica)
Luciana Ferreira Romão (Instituto de Ciências Biomédicas)
Luis Eduardo Menezes Quintas (Instituto de Ciências Biomédicas)
Michelle Rodrigues de Moraes (Instituto de Doenças do Tórax)
Alexandre dos Santos Brito (Instituto de Estudos de Saúde Coletiva)
Gerusa Belo Gibson dos Santos (Instituto de Estudos de Saúde Coletiva)
Maria Inês Pereira Guimarães (Instituto de Estudos de Saúde Coletiva)
Ana Maria Mazotto de Almeida (Instituto de Microbiologia Paulo de Góes)
Gabriella da Silva Mendes (Instituto de Microbiologia Paulo de Góes)
Vitor Von-Held Rabelo (Instituto de Microbiologia Paulo de Góes)
Maria Emilia Cosenza Andraus (Instituto de Neurologia Deolindo Couto)
Daniela Alves Minuzzo (Instituto de Nutrição Josué de Castro)
Juliana dos Santos Vilar (Instituto de Nutrição Josué de Castro)
Júlia Gouveia de Melo do Rego Monteiro (Instituto de Nutrição Josué de Castro)
Fernanda das Neves Costa (Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais)
Andrea Deslandes (Instituto de Psiquiatria)
Maria Cristina Ventura Couto (Instituto de Psiquiatria)
Vera Lúcia dos Santos Britto (Instituto de Psiquiatria)
Glaucio Aranha (NUTES)
Luiz Augusto Rezende Filho (NUTES)
Bianca Ortiz da Silva (NEEDIER)
Camila Vasconcelos Teixeiras (NEEDIER)
Ana Lúcia Ferreira (IPPMG)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Centro/Campus

Sandra Maria Becker Tavares (CCJE)
Junya Rodrigues Barletta (CCJE)
Marta dos Reis Castilho (CCJE)
Renata Bastos da Silva (CCJE)
Bárbara Vasconcellos da Silva (CCMN)
Daniella Rodrigues (CCMN)
Marco Aurélio Santana (CFCH)
Vantuil Pereira (CFCH)
Ana Maria Mazotto de Almeida (CCS)
Anamaria Fagundes (CCS)
Ceci Figueiredo de Moura Santiago (CCS)
Débora Henrique da Silva Anjos (CCS)
Maria Clara Amado Martins (CCS)
Luiz Antonio Ferreira das Neves (CLA)
Maria Lizete dos Santos (CLA)
Silvia Fernandes Rodrigues (CLA)
Vitor Fonseca Costa (CLA)
Diego Fernando da Silva Paschoal (CM Macaé)
Thiago da Silva Alvares (CM Macaé)
Ariane de Jesus Sousa Batista (CT)
Daniel Tinôco Campos Neto (CT)
Karina Moita de Almeida (CT)
Paula Farencena Viero (CT)
Alinny Rosendo Isaac (Duque de Caxias)
André Martins de Moura (Duque de Caxias)
Jasmin O'Brien (Duque de Caxias)
Klícia Carla de Santana Lima (Duque de Caxias)
Mariella Alzamora Camarena (Duque de Caxias)
Raphael do Carmo Valente (Duque de Caxias)
Ana Carolina Santos do Rosárioa (FCC)
Christine Ruta (FCC)
Nadia Pereira de Carvalho (FCC)
Allan Paulo Moreira Santos (Museu Nacional)
Fernanda de Lima Souza (Museu Nacional)
Patricia Braga do Desterro (Museu Nacional)
Raphael Aquino Heleodoro (Museu Nacional)
Carlos Frederico Gurgel (NUPEM)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Comissão Organizadora Reitoria

Christine Ruta (FCC)
Diego Fernando da Silva Paschoal (Macaé)
Fabianno Ferreira Dutra (PIBIC-UFRJ)
Georgia Correa Atella (PR1)
Jean Santiago Lourenço (PR1)
Marcelo Cortes Silva (PR1)
Felipe Siqueira de Souza (PR2)
Raphael da Silva Cavalcante (PR2)
Renata Gaspar Nascimento (PR2)
Barbara Tavela (PR5)
Danielle da Gama Peçanha (PR5)
Renata Corrêa Soares (PR5)
Cecília Izidoro (SGAADA)

Coordenação Geral da SIAc

Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes
Pró-reitora de Graduação – PR1

João Ramos Torres de Mello Neto
Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa – PR2

Ivana Bentes Oliveira
Pró-reitora de Extensão – PR5

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3**

TITULO:Efeitos da suplementação de teacrina sobre a variabilidade da frequência cardíaca após uma sessão de exercício resistido: um estudo randomizado, duplo−cego, controlado por placebo e crossover

AUTOR(ES) : **SAMUEL RAMOS SOUZA,DAVI NASCIMENTO CONSOLI,LUANA ELISA WEBER,MARIA EDUARDA SQUINCA DIAS CAMPOS,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: O ácido 1,3,7,9−tetrametilúrico (teacrina, TEA) é um alcaloide purínico estruturalmente semelhante à cafeína, proposto como alternativa com efeitos ergogênicos e cognitivos comparáveis, porém com menos efeitos adversos, menor tolerância e perfil cardiovascular mais favorável. Apesar de apresentar propriedades antioxidantes, anti−inflamatórias e redutoras de fadiga, seus efeitos autonômicos ainda não estão bem estabelecidos. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um importante marcador da regulação autonômica, e reduções em índices vagais estão associadas a maior risco cardiovascular. O treinamento resistido (TR) promove supressão parassimpática transitória e redução da VFC durante a recuperação. A TEA interage com receptores de adenosina (A1 e A2A), podendo modular respostas autonômicas. Considerando sua farmacocinética de aproximadamente 90 a 120 minutos, este estudo investigou os efeitos de 200 mg de TEA associados ao TR sobre a VFC. Objetivo: Investigar os efeitos agudos de uma dose única de TEA, combinada com uma sessão de TR, sobre a VFC e as respostas da pressão arterial em indivíduos treinados. Métodos: Dezessete participantes (8 mulheres) realizaram sessões de TR sob as condições TEA e placebo (PLA), em delineamento randomizado, cruzado e duplo−cego, seguindo os padrões éticos da Declaração de Helsinki. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ (protocolo nº 81630924.7.0000.5699) e registrado no ReBEC (RBR−7f8rdnf). Os índices de VFC — Raiz Quadrada da Média do Quadrado das Diferenças Sucessivas (RMSSD), componente de alta frequência em unidades normalizadas (HFnu), componente de baixa frequência em unidades normalizadas (LFnu), razão LF/HF e Desvio Padrão dos Intervalos NN (SDNN) —, além da pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e frequência cardíaca (FC), foram avaliados nos momentos pré−suplementação, pré−exercício (90 min após suplementação e antes do protocolo) e 30 min pós−exercício. Resultados: Na condição TEA, o RMSSD aumentou no pré−exercício em relação ao pré−suplementação e reduziu no pós−exercício em relação ao pré−exercício, sem diferença significativa entre pré−suplementação e pós−exercício. Em contraste, a condição PLA apresentou reduções significativas pós−exercício nos índices parassimpáticos (RMSSD, HFnu e SDNN) e aumento do LFnu. O LF/HF aumentou no pós−exercício apenas na condição TEA. PAS, PAD e FC aumentaram significativamente após o exercício em ambas as condições, sem diferenças entre grupos. Não foram detectadas interações significativas tempo × grupo nem efeitos de sexo para os parâmetros de VFC ou respostas cardiovasculares. Conclusão: A TEA atenuou a redução do RMSSD pós−TR, sem alterar PA, sugerindo atenuação da retirada vagal. Entretanto devido ausência de interação significativa, a interpretação exige cautela. Estudos futuros devem testar outras doses, exercícios e populações.Todos participantes contribuíram com todas as partes do trabalho.Apoio FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: SHENG, Y. Y. et al. Theacrine and health effects. Frontiers in Nutrition, v. 7, 2020. DOI: 10.3389/fnut.2020.596823. HE, H. et al. Drug interaction between theacrine and caffeine. Journal of Caffeine Research, v. 7, n. 3, p. 95−102, 2017. DOI: 10.1089/jcr.2017.0006. LINTS, B. S. et al. Caffeine and theacrine combination on cognition. Journal of the International Society of Sports Nutrition, v. 22, 2025. DOI: 10.1080/15502783.2025.2536146.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5**

TITULO:ESTUDO E MODELAGEM DE SISTEMAS DE CRESCIMENTO DE TUMORES ATRAVÉS DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

AUTOR(ES) : **VIVIAN BEATRIZ VIANA MATOS**

ORIENTADOR(ES): **MAIRA REGINA RODRIGUES MAGINI,MARCIO MAGINI**

RESUMO: Introdução: Entender o crescimento de tumores é parte importante para os pacientes que possuem tal condição. A influência da detecção precoce é parte fundamental para prever a evolução do tumor em termos de crescimento. Em particular, esse crescimento pode ser modelado, o que ajuda a estudar o comportamento futuro do tumor. Em sua maior parte, eles possuem padrões de crescimento bem determinados e que podem ser medidos ao longo do tempo. Esse fato gera como consequência a possibilidade de criação de modelos matemáticos que servem para mimetizar o crescimento e a forma desses tumores, facilitando assim estratégias de tratamento. Objetivo: O presente projeto visa estudar diferentes modelos matemáticos de crescimento de tumores. Para isso várias ferramentas podem ser usadas, entre elas: análise de imagens, dinâmica estocástica, ferramentas de análise estatística básica e, em um nível mais sofisticado o uso de equações diferenciais, tanto equações ordinárias ou parciais. As equações diferenciais são de grande potencial para esse fim. Hoje temos diferentes IA para auxiliar na construção desse modelos e isso será parte importante do trabalho . Metodologia: O ponto central então reside na construção do modelo, das prerrogativas biológica s , das definições das variáveis e da finalização através da inserção dessas variáveis nas equações. Tomemos como, por exemplo, as equações do modelo SIR (Suscetível, Infectado e Recuperado) usado durante a pandemia como modelos base para a construção de um modelo mais robusto e de grande utilidade prática, essa lógica de construção faz parte do escopo metodológico do presente trabalho . No caso de um tumor, o seu crescimento e sua forma são as variáveis mais comuns de serem modeladas. Existe uma grande proposta de modelos que abordam diferentes aspectos fisiológicos, usaremos como base de construção o modelo proposto por Reich e Kim, 2011 . Result ados Preliminares e Discussõe : Através do estudo d o modelo proposto por Reich e Kim, no artigo: Lung cancer growth dynamics, publicado em 2011 na revista European Journal of Radiology criamos um modelo generalista com o auxílio de IA, inserindo uma variável estocástica para considerar possíveis flutuações fisiológicas não determinísticas, o que do ponto de vista biológico está mais alinhado com a realidade. O trabalho se encontra em fase inicial e as simulações estão em andamento, assim como a construção de parâmetros estocásticos que simulam de forma mais fidedigna as condição do paciente traçando de forma mais clara um paralelo entre a matemática e a biologia.

BIBLIOGRAFIA: Jerome M. Reich and Jong−Sung Kim, Lung cancer growth dynamics, European Journal of Radiology, Volume 80, Issue 3, December 2011, Pages e458−e461. D.M. Geddes, The natural history of lung cancer: a review based on rates of tumour growth, Br J Dis Chest, 73 (1979), pp. 1−17. H.T. Winer−Muram, S.G. Jennings, R.D. Tarver, et al., Volumetric growth rate of stage I lung cancer prior to treatment: serial CT scanning Radiology, 223 (2002), pp. 798−805.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **13**

TITULO:AVALIAÇÃO ESTRUTURADA DE CASOS SIMULADOS/RECONSTRUÍDOS PARA ORGANIZAÇÃO DIAGNÓSTICA DE TDAH POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

AUTOR(ES) : **DAVI FRAGA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO MAGINI,MAIRA REGINA RODRIGUES MAGINI**

RESUMO: Introdução: o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por padrões persistentes de desatenção e/ou hiperatividade−impulsividade, com impacto funcional variável ao longo da vida. Por isso, sua avaliação exige uma investigação longitudinal e contextualizada. Instrumentos como o DIVA−5 permitem sistematizar sintomas de desatenção e hiperatividade/impulsividade, exemplos atuais e retrospectivos, início antes dos 12 anos, prejuízo funcional e diagnósticos diferenciais. Objetivos: diante disso, este projeto teve finalidade de avaliar a estabilidade e a coerência das classificações produzidas por um modelo de IA em 52 casos em uma matriz única para estudar a consistência classificatória da avaliação diagnóstica estruturada de TDAH por IA. Objetivos específicos: padronizar o preenchimento do questionário para todos os casos; comparar três aplicações por caso; identificar divergências de classificação; quantificar a distribuição entre casos compatíveis, não compatíveis e inconclusivos; e sistematizar os casos e os resultados obtidos para compor a análise metodológica do estudo. Metodologia: Para a análise dos casos foi utilizado um questionário estruturado inspirado na arquitetura do DIVA−5, sem reprodução literal do instrumento oficial. A ferramenta foi construída com finalidade metodológica e organizada em seis blocos principais: identificação do caso, sintomas de desatenção, sintomas de hiperatividade/impulsividade, critérios temporais e contextuais, prejuízo funcional e avaliação de hipóteses diferenciais . Para cada sintoma, o modelo deveria classificar a informação como presente, ausente ou incerta, registrando exemplos extraídos do próprio caso clínico sempre que disponíveis. Além da contagem sintomática, o formulário também contempla campos para investigação de início dos sintomas antes dos 12 anos, persistência ao longo do desenvolvimento, manifestação em mais de um contexto, presença de prejuízo funcional em diferentes domínios e possibilidade de outras condições explicarem melhor o quadro clínico. Resultados Preliminares: A base final contém 52 casos e 156 aplicações, com três testes por caso. Foram identificados 12 casos com divergência entre os três testes. Esses casos se concentraram em cenários limítrofes, com sintomas subdimensionados, início infantil pouco robusto ou diferenciais relevantes. Discussões: A integração dos casos 01 a 52 produziu uma base completa, padronizada e operacional para análise preliminar da estabilidade de avaliações estruturadas de TDAH por IA. A maior estabilidade ocorreu em casos com informações completas e congruentes; a maior divergência ocorreu em casos limítrofes ou com diferenciais relevantes. A base pode sustentar um artigo metodológico preliminar, desde que sua natureza sintética/reconstruída seja explicitada.

BIBLIOGRAFIA: American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM−5−TR. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing; 2022. DIVA Foundation. DIVA−5: Diagnostic Interview for ADHD in Adults. Disponível em: site oficial da DIVA Foundation LIEBEL, Grischa; LANGLOIS, Noah; GAMA, Kiev. Challenges, strengths, and strategies of software engineers with ADHD: a case study. arXiv, 2023. Disponível em: https://arxiv.org/abs/2312.05029. Acesso em: 28 mar. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **25**

TITULO:FREQUÊNCIA DO USO DE BICOS ARTIFICIAIS EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS ASSISTIDAS EM UNIDADES DE SAÚDE DE MACAÉ−RJ

AUTOR(ES) : **GIOVANA SECCO ALBERTO SOUZA,ANA CLARA DE MORAES DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI,FERNANDA AMORIM-BRAGA**

RESUMO: Introdução: O Ministério da Saúde (MS) recomenda que o aleitamento materno seja oferecido ainda na primeira hora de vida, sendo exclusivo até os primeiros seis meses de idade e ofertado até os dois anos ou mais. A introdução de fórmulas infantis, chupetas ou mamadeiras confere riscos ao aleitamento materno (AM), podendo levar ao desmame precoce. Objetivo: Analisar a prevalência e os fatores relacionados ao uso de bicos artificiais em crianças menores de dois anos assistidas em Unidades de Saúde do município de Macaé, RJ. Metodologia: Estudo observacional, descritivo e quantitativo, com crianças entre zero e 24 meses. Foram analisados (1) dados socioeconômicos e demográficos, (2) fatores gestacionais e do parto e (3) práticas de amamentação e introdução de bicos artificiais. Foram aplicados três protocolos específicos para as faixas etárias de 0–6, 6–12 e 12–24 meses. Os dados foram revisados quanto à consistência e analisados no programa Jamovi®, utilizando estatística descritiva. Resultados: Os resultados são preliminares, pois o estudo ainda está em andamento. Até o momento, foram incluídas 228 crianças, sendo a maioria do grupo de 0–6 meses (n=114), seguido por 6–12 meses (n=66) e 12–24 meses (n=48). A maior parte das crianças foi amamentada na primeira hora de vida (63,2%, 59,1% e 60,4%, respectivamente) e já havia sido exposta a bicos artificiais (91,2%, 93,9% e 87,5%). O uso de chupeta foi mais frequente entre crianças de 0–6 meses (74%; n=77), enquanto o uso de mamadeira superou 90% em todos os grupos, atingindo 100% entre aquelas de 6–12 meses (n=62). Conclusão: Observou−se elevada frequência do uso de bicos artificiais entre as crianças avaliadas, evidenciando a ampla utilização desses dispositivos desde os primeiros meses de vida e reforçando a necessidade de estratégias de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Uso de chupeta em crianças amamentadas: prós e contras. Guia prático de atualização, Departamento Científico de Aleitamento Materno, Rio de Janeiro: SBP, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Aleitamento_Chupeta_em_Criancas_Amamentadas.pdf. IBFAN BRASIL – Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar [Internet]. Cartilha NBCAL – Para Conhecer a Lei. São Paulo: IBFAN Brasil, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **42**

TITULO:Educação e sustentabilidade: indicadores e práticas para a criação de escolas sustentáveis na Região dos Lagos − RJ

AUTOR(ES) : **JULIANA LESSA FURTADO,DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO: A crise socioambiental contemporânea, intensificada pelo modelo de desenvolvimento pautado no consumo excessivo, exige a construção de uma nova racionalidade ambiental fundamentada na equidade e no respeito aos limites da natureza. Nesse cenário, as instituições escolares configuram−se como espaços estratégicos para a disseminação de valores e práticas sustentáveis, integrando ecologia ao currículo, à gestão e à infraestrutura. O presente trabalho tem como objetivo geral investigar a aplicação do conceito de escolas sustentáveis e propor um roteiro prático, contendo um protocolo de indicadores, para apoiar unidades escolares públicas da Região dos Lagos (RJ) em seu processo de transição para a sustentabilidade. A metodologia adota uma abordagem qualitativa, de caráter investigativo e analítico, fundamentada no referencial teórico de Enrique Leff e Carlos Walter Porto Gonçalves. O percurso metodológico organiza−se em três etapas: 1) Revisão de escopo nacional e internacional realizada nas bases Google Acadêmico, SciELO e Portal de Periódicos da CAPES. O critério de inclusão adota o recorte temporal de 2012−2026 (a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental), priorizando produções científicas das áreas educacional e ambiental, tratadas e analisadas sob a ótica da “Racionalidade Ambiental” de Leff; 2) Pesquisa documental com perspectiva histórica e sem limite temporal, obtida através da literatura cinzenta governamental (diários oficiais, sites oficiais das secretariais de educação e meio ambiente e repositórios legislativos), focada na identificação e sistematização de leis, decretos, resoluções e planos de educação ambiental das secretarias municipais de Educação e de Meio Ambiente da Região dos Lagos; e 3) Elaboração do manual de indicadores fundamentada em matrizes de indicadores de educação ambiental de produções acadêmicas nacionais (como Pezzi; Lima, 2023). O manual será estruturado em cinco dimensões: infraestrutura, gestão, currículo, comunidade e criatividade, utilizando como método de definição os eixos estabelecidos pelo Ministério da Educação e os parâmetros de Costa (2025). Atuo integralmente na execução de todas as fases, desde o levantamento bibliográfico até a sistematização dos dados para a criação do produto tecnológico final. Cabe destacar que a validade deste manual advém do seu forte embasamento em leis, diretrizes do MEC e teorias científicas consolidadas, sendo que a sua aplicação prática e testagem junto às escolas ficam reservadas para etapas futuras da pesquisa. Espera−se que a pesquisa fortaleça o entendimento sobre sustentabilidade escolar e resulte em uma ferramenta útil para a rede pública. Considerações parciais indicam que a inserção de políticas locais e a clareza nos indicadores são fundamentais para consolidar a cidadania ambiental regional.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Rafael Nogueira. Escolas Sustentáveis: As dimensões da sustentabilidade em escolas públicas brasileiras. In: VIESBA, L.; ROSALEN, P. (Org.) Diálogos Interdisciplinares em Educação e Sustentabilidade. 1ª edição. Vol. 2. Santo André: V&V Editora, 2025. p. 137−143. LEFF, Enrique. Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza. Tradução Luís Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. PEZZI, Claudia Maris Coelho; DE LIMA, Lúcia Ceccato. Indicadores de sustentabilidade socioambiental em escolas de educação básica. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 18, n. 4, p. 307−320, 2023. DOI: 10.34024/revbea.2023.v18.14383.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **44**

TITULO:Elaboração de fichas técnicas de preparação de guarnições e pratos principais destinados aos funcionários de uma unidade de alimentação e nutrição

AUTOR(ES) : **GIOVANA SECCO ALBERTO SOUZA,ROBERTA SOARES CASAES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA**

RESUMO: A Ficha Técnica de Preparação (FTP) é um instrumento gerencial essencial nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), pois permite o controle de custos, a padronização das preparações, o planejamento de compras e o cálculo do valor nutricional das refeições ofertadas. O presente trabalho foi desenvolvido pela discente durante o Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva do curso de Nutrição CM UFRJ Macaé, em uma UAN hospitalar. O objetivo foi iniciar a implementação das fichas técnicas de preparo de guarnições e pratos principais na unidade. A metodologia envolveu análises qualitativas, quantitativas e observacionais ao longo de quatro semanas, período em que foram observados os cardápios e coletados os pesos brutos dos ingredientes nos registros de controle de hortifruti e carnes. Por impossibilidade de pesagem direta na cozinha, os fatores de correção e térmicos foram extraídos da literatura. Os dados foram organizados em planilhas no software Excel® e transferidos para um modelo padronizado de FTP contendo ingredientes, pesos bruto e líquido, peso cozido, per capita, fator de correção, fator térmico, custo da preparação, técnica de preparo, porção, informação nutricional e presença ou ausência de glúten. As FTPs foram elaboradas para as preparações servidas aos funcionários do hospital. O número de comensais estimado foi de 230. Foram desenvolvidas as fichas para as preparações que tinham maior incidência no cardápio. A estudante atuou de forma central em todas as etapas, incluindo a observação direta das preparações, a coleta de dados nos cadernos de controle da unidade, os cálculos nutricionais e de custo e a elaboração das fichas, atendendo a uma demanda da equipe de nutrição da instituição. A docente atuou na orientação das etapas a serem desenvolvidas e na correção e revisão do relatório final. Foram elaboradas ao todo 15 fichas técnicas contendo composição nutricional por porção, com destaque para macronutrientes e fibras, além dos custos e forma de preparo, sendo 7 fichas de guarnições (purê de batata, canjiquinha, legumes sauté, farofa, macarronese, salpicão e aipim frito) e 8 de pratos principais (bife acebolado, frango grelhado, lombo suíno, cassoulet, isca de carne ao molho, carne assada, lasanha bolonhesa, carne ensopada e churrasquinho misto) além de uma ficha padrão de tempero para carnes baseada na literatura. Conclui−se que a elaboração das FTPs representa um passo inicial relevante para o aprimoramento do controle operacional, financeiro e nutricional da UAN, fortalecendo o papel do nutricionista na gestão da unidade e contribuindo para a oferta de refeições equilibradas e padronizadas. Ressalta−se a necessidade de atualização contínua das fichas à medida que o cardápio, os preços dos insumos e o número de comensais se modificarem, bem como a importância de estabelecer indicadores culinários próprios da unidade quando as condições operacionais permitirem.

BIBLIOGRAFIA: AKUTSU, R. C. C. A. et al. A ficha técnica de preparação como instrumento de qualidade na produção de refeições. Revista de Nutrição, Campinas, v. 18, n. 2, p. 277−279, 2005. BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Brasília: CFN, 2018. PEREIRA, I. G. S. et al. Construção e implementação de fichas técnicas de preparação de unidade de alimentação e nutrição. Journal Health NPEPS, v. 4, n. 1, p. 221−233, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **45**

TITULO:Capacitação em boas práticas de higiene em cozinhas escolares da rede municipal de Conceição de Macabu (RJ): relato de experiência extensionista

AUTOR(ES) : **BRUNA MOTHE DOS REIS,MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,LAIS CARDOZO EMERICHI,ANA JULIA MARTINS VIEGAS**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO: Este trabalho relata uma ação de capacitação em Boas Práticas de Manipulação voltada a profissionais de unidades produtoras de alimentos da rede municipal de ensino de Conceição de Macabu (RJ), desenvolvida no âmbito do Projeto de Extensão: Nutrição e Categorização ABC, do curso de Nutrição do Instituto de Alimentação e Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) − CM Macaé. O objetivo foi fortalecer práticas adequadas de higiene e manipulação e qualificar os profissionais envolvidos na produção das refeições, considerando a maior vulnerabilidade do público escolar às doenças transmitidas por alimentos (DTAs). A atividade foi realizada em fevereiro de 2026, no auditório da Escola Municipal Frei Valério, com duração de oito horas, entre preparo do material didático e realização da capacitação. Participaram 37 profissionais que atuam diretamente na produção e manipulação de alimentos em diferentes unidades escolares do município. A capacitação foi conduzida pela docente orientadora e pelas discentes do curso de Nutrição, que atuaram como equipe extensionista responsável pelo planejamento, elaboração dos materiais e condução das atividades. Para a construção da ação, a equipe realizou reuniões prévias para definição dos temas e elaboração do conteúdo. O material educativo foi produzido na plataforma Canva®, com uso de imagens realísticas e linguagem acessível, a fim de aproximar o conteúdo teórico da realidade das participantes. Foram abordados temas como microbiologia e higiene dos alimentos, identificação de microrganismos patogênicos, formas de contaminação e fatores que favorecem sua multiplicação, articulando às práticas cotidianas de manipulação no ambiente escolar. Também foram trabalhados higiene pessoal, higienização das mãos, prevenção da contaminação cruzada, armazenamento adequado de alimentos, controle de temperatura e organização do ambiente de trabalho. Observou−se intensa participação das profissionais, com realização de perguntas e compartilhamento de experiências práticas, o que favoreceu a construção coletiva do conhecimento. Como resultado, identificaram−se demandas que direcionarão etapas futuras do projeto, sendo previstas visitas técnicas às unidades escolares e novas palestras educativas de reforço. Ao final dessas etapas, será aplicado um formulário de opinião para avaliar o aprendizado das participantes, contemplando a assimilação dos conteúdos, mudanças percebidas na rotina de trabalho e sugestões para ações futuras. Conclui−se que estratégias contínuas de educação em saúde são fundamentais para a promoção da inocuidade dos alimentos e a prevenção de DTA no contexto escolar. A experiência evidenciou, ainda, o papel da extensão universitária na articulação entre ensino, serviço e comunidade, promovendo a troca de saberes e a aplicação prática do conhecimento acadêmico, com benefícios tanto para a formação das discentes quanto para a melhoria das condições higiênico−sanitárias das escolas atendidas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 16 set. 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução nº 6, de 8 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Brasília, DF, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **47**

TITULO:Indução de tolerância térmica nos fotossistemas de tomateiro por nanomateriais carbonáceos

AUTOR(ES) : **THAÍS CORRÊA MOREIRA SIMÕES MENDES,GIOVANNA OLIVEIRA CARIM BARBOSA,EVELIN CABRAL DE SOUZA,ALINE LEMOS FERREIRA,FILIPE JÚNIOR GONÇALVES NUNES,DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS**

RESUMO: O tomateiro (Solanum lycopersicum L.) é a principal hortaliça produzida no Brasil, entretanto, sua produção é frequentemente limitada por condições ambientais adversas. A mudança climática global pode ser considerada o desafio do século, com aumentos consideráveis na temperatura do planeta. Pelos tomateiros serem plantas extremamente vulneráveis a altas temperaturas, produtores têm apresentado perdas significativas em suas plantações. Sendo assim, torna−se necessária uma solução inovadora e sustentável, que mitigue o estresse térmico crônico enfrentado, aumentando a tolerância ao calor, produtividade e reduzindo as perdas para os agricultores. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência fotossintética de tomateiros Micro−Tom submetidos a estresse térmico crônico e tratados com nanomateriais carbonáceos, através da fluorescência da clorofila. A metodologia consistiu no tratamento radicular de plantas com os nanomateriais carbonáceos CD 1 e CD 3 (4mL e 6mL, respectivamente, por planta), por um período de quatro semanas, durante o período de verão (dezembro a março) onde foi observado um estresse térmico crônico em casa de vegetação (temperatura média de 32,9ºC com máximas de até 67,5ºC). Foi utilizado o Mini−PAM II para realizar medições de curvas de luz (PAR 0, 187, 261, 399, 603, 886, 1319, 1732, 2430 e 3169) ao longo do dia (6h, 9h, 12h, 15h e 18h), obtendo−se a eficiência quântica máxima do fotossistema II (Fv/Fm), eficiência fotossintética efetiva (Y(II)), taxa de transporte de elétrons (ETR) e a dissipação não−fotoquímica (NPQ). Os resultados evidenciam que as plantas tratadas com os nanomateriais iniciaram o dia (6h) com desempenho superior apresentando Y (II), ETR e Fv/Fm maiores que as plantas controle. Esses resultados demonstram que as plantas tratadas possivelmente apresentaram uma recuperação do PSII mais rápida. Durante o período de maior irradiância e temperatura (12h às 15h), a proteção contra os efeitos do estresse térmico tornou−se mais evidente em plantas tratadas com os nanomateriais, onde as plantas tratadas apresentaram valores das características fotossintéticas superiores às plantas controle. Tanto CD 1, quanto CD 3 apresentaram maiores valores de ETR ao longo do ciclo diário de avaliação, evidenciando manutenção do fluxo de elétrons, mesmo sob condições de altas temperaturas. Dessa forma, conclui−se que a aplicação de nanomateriais promove melhoras significativas na resposta fotoquímica do tomateiro contribuindo para manutenção da funcionalidade do fotossistema II e o aumento da tolerância ao estresse térmico crônico em tomateiros, com maior capacidade de utilização da energia, reduzindo danos ao aparato fotossintético.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOSTRINI, Eliemar. Fluorescência da clorofila a: considerações teóricas e aplicações práticas. Rio de Janeiro: UENF/CCTA, 1998, 34 p. GOUVEIA, J. P. G. et al. Protocolo de medição de fluorescência da clorofila a em plantas vasculares. Revista Científica Eletrônica de Agronomia, Garça, n. 4, dez. 2003/maio 2004. WALZ, H. MINI−PAM−II: Photosynthesis Yield Analyzer – Manual. 6. ed. Effeltrich, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **67**

TITULO:ATIVIDADE EXTENSIONISTA SOBRE O DESCARTE SEGURO DE MATERIAIS PERFUROCORTANTES JUNTO A USUÁRIOS DE INSULINOTERAPIA

AUTOR(ES) : **THAMIRES FALCAO CARDOSO,JOAO PEDRO BRITO PESSANHA,ANNA CAROLINA BITTENCOURT COSTA AQUINO,JULIA CAMILLY FRANCELINO TORQUATO,ISABELLA FRANçA SILVA REIS**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A diabete mellitus é um grave problema de saúde pública no Brasil, atingindo, aproximadamente, 20 milhões de pessoas, estando 6,5 milhões em insulinoterapia para o controle da glicemia, utilizando, para tal, seringas, canetas aplicadoras e agulhas, gerando quantidade significativa de resíduos perfurocortantes. O descarte inadequado desses materiais pode acarretar sérias consequências, como acidentes ocupacionais, contaminações, transmissão de doenças e impactos ambientais. Urge, desse modo, atividades educativas voltadas para este público. OBJETIVO: Relatar a experiência de atividade extensionista com vistas ao descarte seguro de materiais perfurocortantes junto a usuários de insulinoterapia. MÉTODO: Trata−se de um relato de experiência de extensionistas, acerca de atividade de educação em saúde, realizada no dia 08 de maio de 2025, sobre o descarte seguro de materiais perfurocortantes. A atividade ocorreu no Centro de Referência ao Diabético de um município norte fluminense, por meio de abordagem dialógica na sala de espera da unidade. Foram abordadas cerca de 50 pessoas, entre adultos e idosos, de ambos os sexos. Estabeleceu−se o contato com os usuários a partir de perguntas para captar os conhecimentos detidos, bem como para o compartilhamento de informações. Foram utilizados materiais educativos de apoio (banner, exemplares domésticos para descarte dos materiais e panfletos). RESULTADOS: A atividade proposta permitiu ao público conhecer sobre o descarte eficaz dos materiais perfurocortantes, a conscientização sobre as consequências do manejo inadequado, sanar dúvidas sobre a temática. No decorrer da explanação, inclui−se os acompanhantes e demais pessoas com dúvidas sobre descarte de diversos materiais perfurocortantes. Destaca−se, como ponto negativo, que alguns usuários necessitaram ausentar−se em virtude de suas consultas. A atividade proporcionou, aos extensionistas, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e o sentimento de pertença à profissão. CONCLUSÃO: Nota−se a importância do profissional de Enfermagem no tocante a realização de educação em saúde, com vistas à implementação da cultura de biossegurança e cidadania, incentivando a comunidade adotar práticas sustentáveis e o cuidado além do indivíduo, mas ao ambiente. Faz−se necessária, portanto, a explanação dessa temática de maneira corriqueira em unidades de saúde, visto ser uma questão latente na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: − Sociedade Brasileira de Diabetes. Brasil já tem cerca de 20 milhões de pessoas com diabetes [Internet]. Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. Available from: https://diabetes.org.br/brasil−ja−tem−cerca−de−20−milhoes−de−pessoas−com−diabetes/ Acesso em: 17 ago 2025. − Almeida D. Mais de 10% dos brasileiros vivem com diabetes [Internet]. Agência Brasil. 2023. Available from: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023−11/mais−de−10−dos−brasileiros−vivem−com−diabetes. Acesso em: 17 ago 2025. − Resíduos perfurocortantes devem ser acondicionados corretamente para evitar risco de contaminação [Internet]. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. 2021. Available from: https://www

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **72**

TITULO:Primeiro registro de microplásticos em peixes−dragão, Malacosteus niger (Stomiiformes: Stomiidae), no Atlântico Tropical ocidental

AUTOR(ES) : **GIANLUCKAS SANTOS OLIVEIRA SOUZA,LEANDRO NOLÉ EDUARDO,GUILHERME VITOR BATISTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO: Detritos plásticos estão presentes em abundância na hidrosfera. No entanto, ainda são limitados os conhecimentos acerca da contaminação por microplásticos (MPs; 200 metros de profundidade), bem como sobre o papel da ecologia trófica na modulação dessa contaminação. Nesse contexto, o presente estudo avaliou a ocorrência de microplásticos no trato digestório de 51 espécimes do predador mesopelágico Malacosteus niger , coletados ao largo das regiões Norte (área sob influência da Pluma do Rio Amazonas) e Nordeste (no entorno do Arquipélago de Fernando de Noronha) do Brasil, entre 610 e 880 m de profundidade. Os exemplares foram identificados com base na literatura especializada e catalogados na Coleção de Peixes do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade – NUPEM/UFRJ (NPM). O trato digestório foi dissecado e submetido à digestão química com hidróxido de sódio (NaOH) para remoção da matéria orgânica, permitindo a separação dos MPs. O material resultante foi filtrado e analisado em microscópio estereoscópico com câmera acoplada. As partículas plásticas foram quantificadas, mensuradas e classificadas quanto à forma e à coloração, seguindo um rigoroso protocolo de controle de qualidade. As análises estatísticas incluíram o teste de Wilcoxon para comparar variações espaciais no número e no tamanho dos MPs e a correlação de Spearman para avaliar a relação entre essas métricas, as variáveis biométricas e a profundidade de captura. Microplásticos foram detectados em 35 dos 51 espécimes analisados, com média de 1,14 ± 1,06 partículas por espécime. O tamanho médio das partículas foi de 1,02 ± 1,55 mm. A maior partícula identificada foi uma fibra branca com 9,9 mm. A maioria das partículas detectadas foi composta por fibras (62%) e fragmentos (32,8%), enquanto as cores mais frequentes foram azul (34,5%), branco (32,8%) e preto (24,1%). Embora a abundância de MPs tenha sido inferior à registrada em outros zooplanctívoros mesopelágicos de menor nível trófico, observou−se um tamanho médio das partículas maior, sugerindo possíveis diferenças nos mecanismos de ingestão ou de retenção. As análises preliminares não indicaram influência significativa de fatores biométricos, ambientais e espaciais sobre a quantidade e o tamanho das partículas detectadas. Embora as principais fontes de MPs sejam oriundas dos continentes, sua elevada capacidade de dispersão e afundamento favorece a contaminação de organismos em ambientes profundos e remotos, como evidenciado neste estudo. Os resultados também sugerem uma possível homogeneidade nos níveis de contaminação entre as áreas investigadas; entretanto, a ampliação do tamanho amostral é necessária para aumentar a robustez estatística e consolidar tais inferências.

BIBLIOGRAFIA: JAMBECK, J. R., et al. Plastic waste inputs from land into the ocean. Science, v. 347, n. 6223, p. 768–771, 2015. DOI: https://doi.org/10.1126/science.1260352. JUSTINO, A. K. S., et al. The role of mesopelagic fishes as microplastics vectors across the deep−sea layers from the Southwestern Tropical Atlantic. Environmental Pollution, v. 300, p. 118988, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.envpol.2022.118988. FERREÍRA, G. V. B., et al. Influencing factors for microplastic intake in abundant deep−sea lanternfishes (Myctophidae). Science of the Total Environment, v. 867, p. 161478. 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2023.161478.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **81**

TITULO:Impacto de estratégias dietéticas para emagrecimento sobre a adiposidade visceral e o perfil lipídico em ratas Wistar

AUTOR(ES) : **VITÓRIA MEDINA,JENIPHER TAVARES MARTINS,PAULO HENRIQUE ROCHA LOPES,LEANDRO OLIVEIRA BATISTA,CARLOS MARCELO CONCHA VILCA,MARIANA ALEJANDRA ROSAS FERNÁNDEZ**

ORIENTADOR(ES): **KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

RESUMO: A transição nutricional contemporânea, caracterizada pelo elevado consumo de alimentos ultraprocessados de alta densidade energética, favorece o balanço energético positivo e a expansão da gordura visceral (Godsey et al., 2025). Esse tecido, quando disfuncional, secreta citocinas pró−inflamatórias que contribuem para alterações metabólicas (Gkrinia & BelanÃ□iÃ□, 2025). Nesse cenário, estratégias como jejum intermitente, ciclagem de carboidratos e dietas hiperproteicas têm sido amplamente adotadas para emagrecimento, apesar de controvérsias quanto à sua segurança e eficácia metabólica. Diante disso, o presente estudo avaliou os efeitos dessas intervenções sobre a adiposidade visceral e o perfil lipídico em ratas Wistar. Para tal, 40 fêmeas foram inicialmente submetidas à dieta hiperlipídica por 30 dias, e posteriormente distribuídas em quatro grupos (n = 10): controle (C), com dieta padrão; ciclagem de carboidratos (CC), com alternância entre dietas contendo 72% e 13% de carboidratos, seguida de um dia de dieta de cafeteria; jejum intermitente (JI), com dois dias de restrição alimentar (50% do C) seguidos de três dias de realimentação ad libitum; e dieta hiperproteica (HP), com 60% de proteína. As intervenções foram mantidas por 45 dias. Ao final do período experimental, os depósitos de gordura visceral mesentérico (MES), retroperitoneal (RET) e periovárico (PER) foram dissecados e quantificados, enquanto amostras sanguíneas foram coletadas para determinação do perfil lipídico (HDL, triglicerídeos e colesterol total). Os dados foram analisados no software Jamovi por meio de ANOVA de uma via, seguida de teste post−hoc de Tukey (p

BIBLIOGRAFIA: Gkrinia, E. M. M., & Belančić, A. (2025). The Mechanisms of Chronic Inflammation in Obesity and Potential Therapeutic Strategies: A Narrative Review. Current Issues in Molecular Biology 2025, Vol. 47, Page 357, 47(5), 357. Godsey, T. J., Eden, T., & Emerson, S. R. (2025). Ultra−Processed Foods and Metabolic Dysfunction: A Narrative Review of Dietary Processing, Behavioral Drivers and Chronic Disease Risk. Metabolites 2025, Vol. 15, Page 784, 15(12), 784.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **151**

TITULO:ESTUDO SOBRE PREVALÊNCIA DE DOR AGUDA E CRÔNICA EM ESTUDANTES DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

AUTOR(ES) : **BARBARA ROCHA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE GUSTAVO C. BONAVITA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A dor, seja crônica ou aguda, constitui um importante problema de saúde pública, impactando a qualidade de vida e a produtividade. No Brasil, estima−se que cerca de 37% da população acima de 50 anos apresente dor crônica, definida como aquela com duração superior a três meses, enquanto a dor aguda afeta aproximadamente 30% da população. Apesar da relevância do tema, ainda são escassos estudos que investiguem a ocorrência e as características da dor em populações específicas, como estudantes universitários, frequentemente expostos a estresse, sobrecarga acadêmica e mudanças no estilo de vida. OBJETIVOS: Investigar a prevalência e as características da dor aguda e crônica em estudantes de cursos da área da saúde de uma universidade pública. METODOLOGIA:Trata−se de um estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. A coleta de dados será realizada por meio de questionário estruturado, contendo informações sociodemográficas, curso e período acadêmico, características da dor (tipo, localização e duração), estratégias de manejo, prática de atividade física e participação em atividades acadêmicas. O tamanho amostral estimado é de 400 participantes, considerando uma população de 1.441 estudantes, nível de confiança de 95%, margem de erro de 5% e proporção esperada de 50%. RESULTADOS ESPERADOS: Espera−se identificar a prevalência da dor aguda e crônica entre os estudantes, bem como caracterizar sua localização, duração e formas de manejo. Além disso, pretende−se analisar possíveis associações entre a ocorrência de dor e fatores como período do curso, prática de atividade física, participação em atividades acadêmicas e características sociodemográficas. Também se espera descrever padrões relacionados à frequência e aos locais mais acometidos, contribuindo para uma compreensão mais ampla do perfil de dor nessa população. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e inferencial. Variáveis categóricas serão apresentadas em frequências absolutas e relativas, e comparadas por meio do teste do qui−quadrado. Para variáveis numéricas, serão utilizados testes paramétricos ou não paramétricos, conforme a distribuição dos dados. Será adotado um nível de significância de 5% (p CONCLUSÃO/PERSPECTIVAS: Os resultados poderão contribuir para a compreensão do perfil de dor em estudantes da área da saúde, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde voltadas a esse público.

BIBLIOGRAFIA: Aguiar, Débora Pinheiro et al. AGUIAR, Débora Pinheiro; SOUZA, Cleanis Pereira de Queiroz; BARBOSA, Wania Justina Miranda; SANTOS−JÚNIOR, Francisco Fleury Uchoa; OLIVEIRA, Anamaria Siriani de. Prevalência de dor crônica no Brasil: revisão sistemática. Brazilian Journal of Pain, v. 4, n. 3, p. 257−267, 2021. DOI: 10.5935/2595−0118.20210041. Vasconcelos, Fernando Holanda; Araújo, Gessi Carvalho de VASCONCELOS, Fernando Holanda; ARAÚJO, Gessi Carvalho de. Prevalência de dor crônica no Brasil: estudo descritivo. Brazilian Journal of Pain, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 176−179, abr./jun. 2018. DOI: 10.5935/2595−0118.20180034.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **155**

TITULO:MELHORIA DA QUALIDADE DOS LANCHES E CAPACITAÇÃO DAS COPEIRAS EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR.

AUTOR(ES) : **NATáLIA SOARES VEIGA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA,ROBERTA SOARES CASAES**

RESUMO: A qualidade da alimentação hospitalar exerce papel fundamental na recuperação dos pacientes e na saúde ocupacional dos profissionais de saúde. Nesse contexto, o presente trabalho foi desenvolvido pela estagiária do curso de Nutrição do CM UFRJ Macaé, durante o Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva, realizado no Hospital São João Batista, em Macaé (RJ). A discente atuou de forma central em todas as etapas do projeto, desde o planejamento e coleta de dados até a elaboração do treinamento e análise dos resultados, sob orientação da professora que atuou com a correção e revisão do relatório final. O objetivo foi realizar um levantamento comparativo entre os lanches atualmente ofertados e novas opções mais saudáveis, avaliando a viabilidade nutricional e econômica, além de desenvolver um treinamento para a equipe de distribuição. A metodologia foi estruturada com base no método 5W2H e compreendeu: análise nutricional e de custo dos lanches atuais e das novas propostas, com apoio das Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos (TACO/TBCA) para análise nutricional, e custo unitário baseado nos preços dos fornecedores do hospital e na quantidade por porção; observação sistemática da conduta das copeiras durante a distribuição de refeições ao longo de três semanas; e elaboração e aplicação de treinamento presencial baseado em estratégias de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Os resultados demonstraram melhorias expressivas no perfil nutricional das preparações reformuladas. Para os funcionários, a substituição da salsicha por carne moída no cachorro−quente aumentou o teor proteico em 53,23% e reduziu o sódio em 43,15%; a troca da manteiga por requeijão no pão elevou as proteínas em 35,64% e reduziu os lipídeos em 67,06%; e o bolo salgado reformulado apresentou aumento de 33,22% em proteínas e redução de 33,75% em sódio. Para os pacientes, a substituição de biscoitos industrializados por preparações frescas, como panqueca de banana, omelete, pão com patê de frango e torrada com geleia, resultou em aumento substancial do aporte proteico e redução do teor de sódio, com a maioria das preparações apresentando custo igual ou inferior ao dos biscoitos. Em relação à equipe, 9 das 10 copeiras avaliadas cumpriram integralmente os critérios de humanização, higiene e comunicação durante a distribuição, e o treinamento foi recebido com postura receptiva e colaborativa. Conclui−se que a reestruturação dos lanches mostrou−se eficaz sob os aspectos nutricional, econômico e operacional, promovendo redução de gorduras saturadas, açúcar refinado e sódio, além de maior aporte proteico e de fibras. A produção própria de preparações frescas revelou−se viável financeiramente e compatível com a rotina da unidade. A capacitação das copeiras reforçou práticas já consolidadas e alinhou condutas pontuais aos princípios de humanização e segurança alimentar, evidenciando que intervenções integradas são fundamentais para a qualificação do serviço de nutrição hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, C. A. et al. Ultra−processed foods: what they are and how to identify them. Public Health Nutrition, v. 22, n. 5, p. 936−941, 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. LOBATO, T. A. A. et al. Aprimoramento do gerenciamento de riscos na distribuição de dietas hospitalares por via oral. Nutrición Hospitalaria, v. 36, n. 1, p. 141−145, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **161**

TITULO:EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CAFEÍNA AGUDA SOBRE PARÂMETROS NEUROMUSCULARES E FUNCIONAIS EM MULHERES IDOSAS FISICAMENTE ATIVAS

AUTOR(ES) : **LAURA COSTA GULLO,SAMUEL RAMOS SOUZA,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil impulsiona o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, impactando a funcionalidade e as atividades diárias dos idosos. Alterações fisiológicas, como fragilidade, redução da massa muscular e declínio da força, contribuem para o comprometimento da função muscular, aumentando o risco de quedas e hospitalizações. Evidências indicam que a ingestão aguda de cafeína pode melhorar força, potência e resistência muscular. Objetivo: Avaliar os efeitos da suplementação aguda de cafeína em variáveis neuromusculares e funcionais em mulheres idosas ativas. Método: Doze mulheres (65–79 anos) participaram do estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 90135725.8.0000.5699), com delineamento cruzado, randomizado e controlado por placebo. Foram administrados 1,5 mg/kg de cafeína (CAF) ou placebo (PLA) 60 minutos antes dos testes. Avaliaram−se desfechos funcionais (caminhada de 6 m e Timed Up and Go – TUG), utilizando o sensor inercial Baiobit®ï¸, e neuromusculares (flexão plantar e taxa de desenvolvimento de força – TDF), por meio da plataforma de força Cefise®ï¸. No TUG, a voluntária foi instruída a levantar−se da cadeira, caminhar 3 metros, retornar e sentar−se. A marcha foi avaliada pelo tempo total para percorrer 6 metros. O teste de flexão plantar avaliou a força máxima de contato com o solo e a TDF, que reflete a inclinação da curva força−tempo. Resultados: Observou−se efeito de tempo (p=0,030) e interação (p=0,001) para a caminhada de 6 m, com redução significativa do tempo apenas na condição CAF (p

BIBLIOGRAFIA: ANNUNCIATO, Rafael; MELLO, Rodrigo; FARIA, Tatiane Vanessa Oliveira de; MARCELINO, João Batista; NAVARRO, Antonio Coppi. Suplementação aguda de cafeína relacionada ao aumento de força. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, São Paulo, v. 3, n. 18, p. 508–517, nov./dez. 2009. DIAS, A. L. P. et al. Risco de quedas e a síndrome da fragilidade no idoso. Acta Paulista de Enfermagem, v. 36, eAPE006731, 2023. SOARES, A. V. et al. Relation between functional mobility and dynapenia in institutionalized frail elderly. Einstein (São Paulo), v. 15, n. 3, p. 278–282, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **172**

TITULO:Efeito da Suplementação com Extrato de Beterraba na Performance Muscular

AUTOR(ES) : **DAVI BUENO VALENTE,CARLOS ALBERTO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO: O sistema circulatório transporta nutrientes e oxigênio, sendo regulado pelo endotélio vascular através de substâncias vasodilatadoras, como o óxido nítrico (NO). O desequilíbrio nessa produção pode gerar disfunção endotelial e estresse oxidativo, comprometendo o desempenho e contribuindo para a fadiga muscular. O NO também pode ser formado independentemente da via enzimática através da redução do nitrato inorgânico presente na dieta, como na beterraba (Beta vulgaris L.). Essa via alternativa é otimizada em condições de hipóxia e isquemia, podendo favorecer a revascularização e a resistência muscular. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito da suplementação aguda com extrato de beterraba rico em nitrato inorgânico sobre a resistência e recuperação da força muscular, saturação de oxigênio e metabólitos do NO em indivíduos saudáveis submetidos a um protocolo de fadiga muscular com e sem oclusão vascular. Trata−se de um estudo randomizado e cruzado, composto por indivíduos saudáveis de ambos os sexos, com idade entre 18 e 50 anos. Os participantes realizarão cinco visitas, sendo a primeira destinada à familiarização. Nas demais visitas, os voluntários ingerirão 20 g de extrato de beterraba rico em nitrato ou placebo pobre em nitrato cerca de duas horas antes dos testes. O protocolo consistirá em 50 repetições isocinéticas de flexão e extensão de cotovelo para indução de fadiga muscular, com e sem oclusão vascular. Serão avaliados força máxima isocinética pré e pós−fadiga, saturação de oxigênio muscular por espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS), pressão arterial e metabólitos de NO (nitrato e nitrito) no soro via HPLC. O autor discente atuará na coleta de dados, acompanhamento dos participantes e organização das avaliações experimentais. Espera−se que a ingestão do extrato de beterraba rico em nitrato aumente a biodisponibilidade de NO através da via nitrato–nitrito–óxido nítrico, promovendo melhora da resistência muscular e da recuperação da força muscular. Além disso, acredita−se que esses efeitos possam ser potencializados sob oclusão vascular, visto que a conversão de nitrito em óxido nítrico é favorecida em condições de baixa oxigenação. Assim, o estudo busca ampliar a compreensão dos efeitos do nitrato dietético sobre a função muscular em condições de estresse fisiológico, como fadiga induzida e oclusão vascular, fortalecendo a aplicabilidade do extrato de beterraba como estratégia nutricional voltada ao desempenho e recuperação muscular em exercícios de alta intensidade.

BIBLIOGRAFIA: SCHOENFELD, Brad J. The mechanisms of muscle hypertrophy and their application to resistance training. Journal of Strength and Conditioning Research, v. 24, n. 10, p. 2857−2872, 2010. CLIFFORD, T. The potential benefits of red beetroot supplementation in health and disease. Nutrients, v. 7, n. 4, p. 2801−2822, 2015. JONES, A. M.; BAILEY, S. J.; Vanhatalo, A. Dietary nitrate and O2 consumption during exercise. Medicine & Science in Sports & Exercise, v. 50, n. 1, p. 168−181, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **189**

TITULO:Sofrimento psíquico e deficiências não visíveis no sus: uma revisão integrativa da produção científica brasileira

AUTOR(ES) : **ISADORA LADISLAU MEIRELES**

ORIENTADOR(ES): **MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR**

RESUMO: Embora o SUS seja regido pelos princípios de universalidade, integralidade e equidade, a garantia de cuidado para grupos historicamente marginalizados, como as pessoas com deficiência, ainda enfrenta obstáculos significativos. No campo da saúde mental, condições que não possuem marcadores físicos evidentes — as chamadas deficiências invisíveis — tendem a ser negligenciadas tanto nas práticas de assistência quanto na produção acadêmica, o que potencializa o sofrimento psíquico desses indivíduos. A relevância desse tema como questão de saúde pública é reforçada por dados epidemiológicos que apontam uma alta prevalência de transtornos mentais comuns no Brasil, frequentemente atrelada a determinantes sociais e falhas estruturais (SANTOS et al., 2019). Tem−se como objetivo analisar a abordagem da produção científica brasileira acerca do sofrimento psíquico associado a pessoas com deficiência no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tal, foi realizada uma revisão integrativa de caráter qualitativo, com buscas nas bases SciELO, PubMed e BVS. Utilizaram−se descritores combinados via operadores booleanos para "pessoas com deficiência", "saúde mental" e "Sistema Único de Saúde". A amostra final consistiu em 17 artigos científicos, selecionados após a aplicação de critérios de inclusão (abordagem psicossocial) e exclusão (documentos institucionais). Assim, foi demonstrado que a produção científica nacional concentra−se predominantemente em deficiências sensoriais e intelectuais, focando em aspectos de cuidado e dimensões sociais (MINAYO et al., 2019). Estudos sobre o acesso aos serviços de saúde indicam a persistência de barreiras estruturais no SUS que dificultam o atendimento a essa população (NERI et al., 2014). Contudo, observou−se que o sofrimento psíquico é tratado de forma periférica e pouco integrada à especificidade da deficiência, aparecendo de modo mais robusto apenas em estudos epidemiológicos de caráter geral. Notadamente, as deficiências não visíveis possuem uma representatividade escassa, evidenciando uma lacuna crítica na literatura. Por fim, conclui−se que a relação entre deficiência e sofrimento psíquico no SUS, especialmente no que tange às condições invisíveis, ainda é explorada de forma limitada pela ciência brasileira. Os resultados sublinham a urgência de novas investigações que adotem perspectivas críticas e psicossociais, visando reduzir os processos de invisibilização e qualificar o cuidado em saúde mental para esse público.

BIBLIOGRAFIA: MINAYO, M. C. S. et al. Deficiência intelectual e cuidado em saúde no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, supl. 1, p. 416, 2019. NERI, M. et al. Acesso e utilização de serviços de saúde por pessoas com deficiência no Brasil. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 48, n. 5, p. 1−10, 2014. SANTOS, G. B. V. et al. Prevalência de transtornos mentais comuns em São Paulo. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 35, n. 11, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **218**

TITULO:Perfil nutricional, metabólico e de saúde mental de pessoas vivendo com HIV

AUTOR(ES) : **BRUNA MOTHE DOS REIS,CLARA AZEVEDO,FRANCISCO ADRISSON QUEIROZ CAVALCANTE,VALENTINA VERGINIA DA COSTA LOPES,SILVIA THEES CASTRO,MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,FLÁVIA DE CASTRO FARIAS,MARCIA REGINA MARTINEZ TEDESCHI,ROSA ALMEIDA AFONSO**

ORIENTADOR(ES): **JORGE CASSEB,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO: Em pessoas vivendo com HIV (PVHIV), o excesso de peso e a adiposidade visceral podem comprometer a função cognitiva e o estado psicoemocional. Esse processo é mediado pela inflamação crônica e pelo sequestro de micronutrientes, como a vitamina D. Assim, objetivou−se verificar o perfil nutricional, bioquímico e o estado de saúde mental de adultos vivendo com HIV, num serviço especializado em Macaé/RJ. Estudo transversal, descritivo, com apoio PIBIC, o qual faz parte de um estudo maior aprovado no CEP−UFRJ−Macaé sob CAAE: 88751525.0.1001.5699. R ealizado com 64 participantes, (51,6% homens; 48,4% mulheres), entre 18 e 59 anos de idade, sob terapia antirretroviral (TARV). Avaliou−se: antropometria (índice massa corporal−IMC e Relação Cintura−Estatura − RCE), exames bioquímicos (Glicemia e Triglicerídeos), consumo alimentar (Vitamina D e Cálcio) e escala de saúde mental (Ansiedade e Depressão). A análise foi descritiva e estratificada, na qual utilizou−se o software SPSS versão 21 e o nível de significância foi p dL). No consumo alimentar, uma deficiência severa de vitamina D (média 1,15 mcg) e cálcio (média 363,5 mg). Quanto à saúde mental, 62,5% apresentaram sintomas de ansiedade e 37,5% de depressão, com 56,3% dos participantes relatando insatisfação com o peso atual. A estratificação mostrou que adultos maduros (40−59 anos) são os mais afetados pelos transtornos de humor. Esses dados prévios mostraram a presença de uma "tríade de vulnerabilidade": excesso de peso/gordura visceral, carências nutricionais graves e comprometimento da saúde mental, na qual a baixa biodisponibilidade de vitamina D, exacerbada pelo acúmulo de gordura central, pode estar ligada ao prejuízo neurocognitivo e aos transtornos de humor observados, conforme a literatura sobre o acometimento do Sistema Nervoso Central pelo HIV. Conclui−se que a complexidade do perfil clínico−nutricional das PVHIV demanda intervenções multiprofissionais urgentes e estratégias robustas de segurança alimentar e nutricional. Então, é fundamental que o cuidado transcenda o manejo viral, priorizando a adequação de micronutrientes e o suporte psicoemocional para mitigar o risco de doenças crônicas e promover a qualidade de vida. Contudo, são necessários estudos longitudinais para confirmar as associações observadas entre o estado nutricional e o declínio cognitivo nesta população.

BIBLIOGRAFIA: MACEDO, S. S. et al. Food security and nutritional profile of people living with HIV/AIDS. Journal of Public Health Nutrition, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 112−124, 2024. POSSÍDIO, L. et al. Weight gain and metabolic challenges in the ART era: a clinical perspective. Brazilian Journal of Infectious Diseases, [s. l.], v. 28, e10324, 2024. RINNELLA, M. E. et al. A multi−society Delphi consensus statement on new nomenclature for steatotic liver disease. Journal of Hepatology, [s. l.], v. 79, n. 6, p. 1542−1556, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **224**

TITULO:PEIXES−DRAGÃO DO GÊNERO EUSTOMIAS (STOMIIFORMES: STOMIIDAE) COLETADOS NO OCEANO ATLÂNTICO AO LARGO DA FOZ DO RIO AMAZONAS, COM DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE

AUTOR(ES) : **BáRBARA TEIXEIRA VILLARINS,LEANDRO NOLÉ EDUARDO,MICHAEL MAIA MINCARONE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO: A família Stomiidae, a mais diversa entre os peixes pelágicos de profundidade, é representada por cerca de 330 espécies válidas, conhecidas como peixes−dragão. Amplamente distribuídos nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, os representantes da família ocorrem em profundidades de até 3 mil metros. Os peixes do gênero Eustomias , que compreende mais de 120 espécies em 11 subgêneros, possuem corpo alongado, fotóforos em série, maxila superior protrátil, primeiras vértebras reduzidas e notocorda modificada, além de um barbilhão com características diagnósticas que variam entre as espécies. Apesar de a maioria das espécies de Eustomias ser considerada rara (algumas conhecidas apenas do holótipo) e com distribuição pouco conhecida, novas espécies do gênero continuam sendo descritas com base em exemplares recém−coletados ou na identificação de espécimes depositados em museus. O objetivo deste trabalho é apresentar as espécies de Eustomias capturadas no oceano Atlântico sobre o talude continental da região Norte do Brasil, entre 110 e 1200 m de profundidade, pela expedição oceanográfica AMAZOMIX, realizada em agosto e setembro de 2021. O material examinado encontra−se depositado na Coleção de Peixes do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ), e o material adicional examinado para fins comparativos encontra−se depositado em instituições do exterior (British Museum of Natural History, Reino Unido; Museum of Comparative Zoology, Estados Unidos; Zoological Museum Hamburg, Alemanha). A terminologia dos fotóforos e do barbilhão, bem como as medidas e as contagens, seguem a literatura especializada. A análise dos exemplares resultou em sete espécies identificadas (Eustomias acinosus , E. arborifer , E. brevibarbatus , E. enbarbatus , E. fissibarbis , E. schmidti e E. variabilis) além de uma potencial espécie nova. Neste trabalho, E. acinosus é registrada pela primeira vez na Zona Econômica Exclusiva brasileira, a ocorrência de E. fissibarbis é confirmada no Brasil, e as demais espécies coletadas na expedição AMAZOMIX tiveram sua distribuição ampliada no Brasil. A espécie nova de Eustomias , baseada em um exemplar coletado a 110 m de profundidade, difere das congêneres principalmente pela morfologia do barbilhão, mais simples do que a dos demais do mesmo subgênero. Além da descrição da nova espécie, o estudo inclui a redescrição de E. schmidti e comentários sobre a taxonomia e distribuição de todas as espécies coletadas durante a expedição.

BIBLIOGRAFIA: Clarke TA. Pelagic fishes of the genus Eustomias, subgenus Dinematochirus (Stomiidae), in the Indo−Pacific with the descriptions of twelve new species. Copeia. 2001; 2001:683–699. Gibbs RH Jr, Clarke TA, Gomon JR. Taxonomy and distribution of the stomioid fish genus Eustomias (Melanostomiidae). I. Subgenus Nominostomias. Smithson Contrib Zool. 1983; 380:1–139. Villarins BT, Di Dario F, Eduardo LN, Lucena−Frédou F, Bertrand A, Prokofiev AM, Mincarone MM. Deep−sea dragonfishes (Teleostei: Stomiiformes) collected from off northeastern Brazil, with a review of the species reported from the Brazilian exclusive economic zone. Neotrop Ichthyol. 2022; 20(2):e220004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **226**

TITULO:Ascídias como modelo experimental para estudos de neurorregeneração

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO: O uso de modelos animais tem sido essencial para a compreensão de processos biológicos fundamentais e no avanço da medicina regenerativa. Apesar da ampla diversidade de espécies marinhas, poucas são mantidas em laboratório e utilizadas como modelos científicos. As ascídias, invertebrados marinhos do Filo Chordata, sendo o mesmo filo dos vertebrados, e subfilo Tunicata, apresentam notável capacidade regenerativa, incluindo do sistema nervoso central, a partir de células pluripotentes da hemolinfa. Tais características, associadas ao seu baixo custo de manutenção e menor conflito ético, tornam−nas modelos promissores ainda pouco explorados no Brasil. Estudos recentes destacam o papel dos glicosaminoglicanos (GAGs), em especial o dermatam sulfato (DS), na plasticidade neural, diferenciação celular, crescimento e direcionamento axonal. O DS isolado da ascídia Phallusia nigra demonstrou efeitos neuroprotetores e neuritogênicos preliminares promissores. Considerando sua estrutura química peculiar, que se assemelha a regiões neurogênicas específicas do cérebro de mamíferos, a investigação de seu papel na regeneração neural pode abrir caminhos para estratégias terapêuticas inovadoras. Com isso, o objetivo do presente trabalho é estabelecer as condições ideais para a manutenção e uso de ascídias em biotério aquático como modelo experimental para o estudo dos efeitos dos GAGs, com foco no DS, nos processos de neurorregeneração, neuritogênese e neuroproteção. Para isso,ascídias da espécie Styela plicata serão coletadas em Búzios (RJ) e mantidas em biotério aquático. Serão realizados testes comportamentais (teste de estimulação do sifão) para avaliar reflexos neurais após lesão. Além disso, GAGs serão extraídos das vísceras de P. nigra e S. plicata , purificados e caracterizados e células NEURO−2A serão utilizadas para avaliação in vitro dos efeitos dos GAGs (DS e condroitim sulfato) em condições basais e sob estresse neurotóxico induzido por rotenona. Os ensaios incluirão quantificação de crescimento de neuritos, viabilidade celular por MTT e detecção de apoptose por anexina−V, com análise em microscopia de fluorescência. Espera−se estabelecer um protocolo reprodutivo e de manutenção eficiente para ascídias em laboratório, além de confirmar os efeitos neuroprotetores e neuritogênicos do DS de P. nigra em cultura de células neuronais. Este estudo propõe consolidar as ascídias como modelo alternativo e inovador em neurociência experimental, revelando o potencial dos GAGs marinhos, especialmente o DS, como agentes bioativos promissores na modulação da regeneração e proteção do sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA: Lemaire, P. (2011). Evolutionary crossroads in developmental biology: the tunicates. Development, 138(11), 2143–2152. https://doi.org/10.1242/dev.048975 Medeiros, T. B.; Cosenday, P.; Sousa, G. F.; Gerin, D. R.; Portal, T. M.; Barros, C. M. (2024). The effect of the sulfation patterns of dermatan and chondroitin sulfate from vertebrates and ascidians on their neuritogenic and neuroprotective properties. International Journal of Biological Macromolecules, 258, 128968. https://doi.org/10.1016/j.ijbiomac.2023.128968

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **227**

TITULO:Neuronutrição e HIV: impactos metabólicos e deficiências vitamínicas na função cognitiva de adultos e idosos

AUTOR(ES) : **CLARA AZEVEDO,BRUNA MOTHE DOS REIS,BRUNO RANGEL FELIZARDO,WHENNER FARIA MELO,KAREN SOUZA DOS SANTOS,MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA,KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA,MARIANA,ROSA ALMEIDA AFONSO,MARCIA REGINA MARTINEZ TEDESCHI,GUILHERME RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **JORGE CASSEB,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO: A saúde cerebral de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) é influenciada por uma interface complexa entre infecção, terapia antirretroviral (TARV) e estado nutricional. Sob a ótica da Neuronutrição, este estudo objetivou caracterizar o perfil metabólico, nutricional e cognitivo de PVHIV atendidas em Macaé/RJ ( ) e São Paulo/SP ( ). Trata−se de uma parceria entre docentes e discentes bolsistas do IAN−UFRJ/Macaé−RJ e os ambulatórios do SAE/IST/AIDS de Macaé−RJ e do ADEE−3002 da FMUSP de São Paulo−SP, com apoio PIBIC, integrando um estudo maior aprovado no CEP−UFRJ−Macaé sob CAAE: 88751525.0.1001.5699. A metodologia, executada com a participação direta de discentes bolsistas na coleta de dados e condução das triagens, consistiu na avaliação da função cognitiva por meio do Miniexame do Estado Mental (MEEM), avaliação antropométrica (IMC, RCE e RCQ), aferição da pressão arterial e estimativa do consumo habitual de micronutrientes. Para a análise dos dados, utilizou−se o software SPSS versão 21, adotando−se nível de significância de . Os resultados revelaram que o risco de perda cognitiva atinge 100% dos idosos em ambos os centros, e mais de 57% dos adultos, mesmo com idade média de apenas 42 anos. Este cenário correlaciona−se com elevado risco cardiometabólico (RCE média de 0,92; triglicerídeos médios > 200 mg/dL) e severa inadequação vitamínica, com 67% da amostra total apresentando consumo de Vitamina B12 abaixo da recomendação diária. Conclui−se que a cronicidade da infecção, aliada à adiposidade central e carências de micronutrientes neuroativos, acelera o declínio cognitivo independentemente da localização geográfica. Tais achados ratificam a urgência de intervenções nutricionais personalizadas e protocolos de neuroproteção no manejo ambulatorial de PVHIV no âmbito do SUS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: http://www.aids.gov.br. Acesso em: 17 abr. 2026. FERNANDES, A. C. et al. Neuronutrição e saúde mental: o papel do nutricionista na neuroproteção e bem−estar emocional. Revista Brasileira de Nutrição Clínica, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 145−158, 2022. MACARI, L. S. et al. Impacto dos nutrientes neuroativos na regulação de sintomas cognitivos e metabólicos em populações clínicas: uma revisão sistemática. Jornal de Neurociências e Nutrição, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 22−35, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **241**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO VASODILATADOR DO EXTRATO ETANÓLICO DE FOLHAS DE CLUSIA HILARIANA (CLUSIACEAE)

AUTOR(ES) : **GIULLIANY FARIAS DO NASCIMENTO,LEONARDO DA CUNHA SOARES JÚNIOR,GEOVANNA LOPES DOS SANTOS LUIZ,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO: Os metabólitos secundários das plantas apresentam um nível de variedade e complexidade ainda inatingível por meios laboratoriais, graças aos milhões de anos de evolução e refinamento (VIEGAS et al., 2006). Por conta disso, destaca−se a relevância do estudo de produtos naturais vegetais para o tratamento de diversas doenças, incluindo a hipertensão arterial sistêmica, a qual apresenta alta prevalência no Brasil (BRASIL, 2025). Estudo anterior do Grupo de Pesquisa em Farmacologia de Produtos Bioativos mostrou o potencial antioxidante e vasodilatador do extrato etanólico de folhas Clusia hilariana (EFCH), sendo o efeito vasodilatador parcialmente dependente do endotélio e mediado pela via do óxido nítrico (NO) (LUIZ, 2024). Portanto, o objetivo deste trabalho é investigar as vias envolvidas na ativação da produção de NO. Neste trabalho foi utilizada a porção torácica da aorta isolada de ratos Wistar machos e fêmeas. Fez−se a retirada do tecido conjuntivo externo e a aorta contendo foi seccionada em anéis de 2−3 mm. Os anéis foram posicionados em hastes experimentais em cubas verticais contendo solução de Krebs−Henseilet, à 37°C e pH=7,4, sendo constantemente oxigenada com mistura carbônica (95% O 2 / 5% de CO 2). Previamente à execução dos experimentos, os anéis de aorta permaceram em equilíbrio por 90 minutos, sob tensão de 1g. Em seguida, foi avaliada a integridade do endotélio, em que se induziu a vasoconstrição com 10 µM de fenilefrina e a vasodilatação com 10 µM de acetilcolina. O endotélio foi considerado íntegro quando o relaxamento vascular foi superior a 80%. Posteriormente, foi induzida nova contração com fenilefrina e os anéis foram expostos a concentrações crescentes e cumulativas do EFCH (1−100 µg/mL). Para avaliar a participação dos receptores muscarínicos no efeito vasodilatador, os anéis de aorta com endotélio foram pré−tratados com atropina 10 µM por 15 minutos. Todos os protocolos experimentais foram aprovados pela CEUA/UFRJ (Protocolo MAC68). A aluna Giulliany Nascimento foi responsável pelos ensaios farmacológicos e o aluno Leonardo Júnior foi responsável pela parte fitoquímica. O EFCH provou relaxamento vascular de 86,93 ± 4,91% na concentração de 100 µg/mL em aortas com endotélio (n=5; P

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2006–2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/vigitel−brasil−2006−2024.pdf/view. Acesso em: 24 abr. 2026. LUIZ, Geovanna Lopes dos Santos. Estudo farmacológico de produtos bioativos de Clusia hilariana visando o tratamento da hipertensão arterial sistêmica. 2024. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Farmácia) – Instituto de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2024. VIEGAS JR, Cláudio; BOLZANI, Vanderlan da Silva; BARREIRO, Eliezer J. Os produtos naturais e a química medicinal moderna. Química Nova, v. 29, p. 326−337, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **253**

TITULO:Vigilância Alimentar e Nutricional: Consumo de alimentos ultraprocessados entre lactentes de 6 a 23 meses usuários da atenção primária à saúde de Macaé no biênio 2023−2024

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,LAYNA,JULIA OLIVEIRA PEREIRA MACIEL,JULIA PEREIRA ROSSI,TAINA DE OLIVEIRA TURQUES,FERNANDA AMORIM-BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO: A alimentação adequada, saudável e oportuna é fundamental para que o lactente atinja as recomendações nutricionais necessárias para o seu crescimento e desenvolvimento. O leite materno deve ser oferecido de forma exclusiva até o sexto mês de vida e continuado até os dois anos ou mais. A partir do sexto mês, associado a observação dos sinais de prontidão, a alimentação complementar deve ser introduzida. Dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) revelaram que 4 em cada 5 crianças já consumiam alimentos ultraprocessados na faixa de 6 a 23 meses. Na região sudeste, o consumo desses alimentos foi de 80,5%, sendo considerada a terceira região com o maior consumo. No município de Macaé, estudos realizados a partir de 2013 têm indicado o elevado consumo de refrigerantes, sucos industrializados e açúcares simples na alimentação de lactentes entre seis e 23 meses. Objetiv ou−se d escrever o consumo de alimentos ultraprocessados em lactentes (6−23 meses) usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) de Macaé no biênio 2023 − 2024. Trata−se de um estudo descritivo, quantitativo e de base secundária. Foram utilizados os relatórios públicos do site do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), referentes ao biênio 2023 e 2 024. As variáveis selecionadas foram: Ano: 2023 e 2024; Idade em meses: 6−23; Consumo alimentar: ultraprocessados (hambúrguer e/ou embutidos, bebidas adoçadas, macarrão instantâneo e salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados; e biscoito recheado, doces ou guloseimas). Utilizou−se o indicador de consumo de ultraprocessados proposto pela Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), que mensura a proporção de crianças de 6 a 23 meses e 29 dias que consumiram alimentos ultraprocessados no dia anterior à avaliação. O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa matriz aprovado pelo C omitê de Ética em P esquisa do C entro M ultidisciplinar UFRJ−Macaé, sob o CAAE: 83930624.4.0000.5699. No ano de 2023, dos 366 lactentes (6−23 meses), 38,8% (n=142) consumiram alimentos ultraprocessados no dia anterior. Em 2024, verificou−se proporção semelhante, das 282 crianças avaliadas, 37,9% (n=107) consumiram alimentos ultraprocessados . Conclui−se que, há uma alta prevalência de consumo de ultraprocessados entre os lactentes (6−23 meses) usuários da APS. Em ambos os anos, mais de um terço desse grupo consumiu alimentos ultraprocessados , sinalizando um cenário de risco nutricional precoce.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. 108 p. Coordenador geral, Gilberto Kac. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **260**

TITULO:Teatro e simulação na educação médica: um relato de experiência de uma estudante de enfermagem

AUTOR(ES) : **REBECA EVANGELISTA DE ARAUJO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO FARIA DA GAMA,LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO: Introdu çã o: O uso de metodologias ativas, como a dramatiza çã o em simula çõ es cl í nicas, tem se destacado na educa çã o em sa ú de por favorecer o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, empatia e seguran ç a psicol ó gica. Entretanto, ainda s ã o escassos relatos que abordem a perspectiva dos estudantes−atores envolvidos nessas atividades. Este trabalho descreve a viv ê ncia de uma estudante de Enfermagem da UFRJ Maca é como atriz em uma simula çã o cl í nica, analisando os impactos da experi ê ncia na aprendizagem, motiva çã o acad ê mica e compreens ã o sobre pr á ticas humanizadas no ensino em sa ú de. Metodologia: Trata−se de um relato de experi ê ncia descritivo, baseado na participa çã o de uma discente como atriz em uma simula çã o cl í nica de s í ndrome sincopal realizada na disciplina de Proped ê utica M é dica do curso de Medicina da UFRJ Maca é . A prepara çã o incluiu treinamento com estudantes de teatro, envolvendo improvisa çã o, constru çã o da personagem, consci ê ncia corporal e comunica çã o verbal e n ã o verbal. A an á lise foi realizada por meio de narrativa reflexiva baseada em entrevista semiestruturada conduzida pelo professor orientador. Resultados: A experi ê ncia evidenciou que a constru çã o da personagem e a necessidade de manter autenticidade durante a simula çã o favoreceram o desenvolvimento da comunica çã o interpessoal, da escuta ativa e da compreens ã o dos aspectos psicossociais envolvidos na assist ê ncia. Apesar das barreiras emocionais relacionadas à ansiedade e à exposi çã o, o ambiente foi percebido como acolhedor e psicologicamente seguro, contribuindo para espontaneidade, pertencimento e integra çã o interdisciplinar. Observou−se tamb é m impacto significativo na aprendizagem e fixa çã o do conhecimento, uma vez que a viv ê ncia emocional associada à dramatiza çã o possibilitou maior integra çã o entre teoria e pr á tica. Al é m disso, a participa çã o no projeto promoveu aumento da motiva çã o acad ê mica e ressignifica çã o das perspectivas profissionais da discente, refor ç ando a import â ncia de metodologias humanizadas e inovadoras na forma çã o em sa ú de. Considera çõ es finais: A experi ê ncia demonstrou que a simula çã o teatral favoreceu a aprendizagem, fixa çã o do conhecimento e desenvolvimento profissional da discente. A viv ê ncia emocional associada à dramatiza çã o promoveu maior integra çã o entre teoria e pr á tica, al é m de impactar positivamente a motiva çã o acad ê mica e as perspectivas de carreira. Contudo, a viv ê ncia tamb é m exp ô s barreiras estruturais significativas para a sustentabilidade dessas metodologias. A car ê ncia de profissionais da á rea teatral, a resist ê ncia cultural a m é todos de ensino n ã o tradicionais e as incompatibilidades de carga hor á ria acad ê mica configuram−se como desafios que limitam a escalabilidade e a continuidade do projeto. Assim, conclui−se que estrat é gias baseadas em dramatiza çã o podem contribuir n ã o apenas para a reten çã o de conte ú dos t é cnicos, mas tamb é m para uma forma çã o mais humanizada, interdisciplinar e integrada na forma çã o em sa ú de.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, M. A.; SOUZA, A. N.; OLIVEIRA, R. C. Metodologias ativas na formação em saúde: contribuições da simulação e da dramatização. Ciência & Educação, Bauru, v. 29, e23012, 2023. Disponível em: SciELO. Acesso em: 19 maio 2026. LEDUBINO, Adilson Doniseti. Territórios de afetos: o trabalho do ator na educação médica. 2019. 233 f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019. Disponível em: Repositório UNICAMP. Acesso em: 19 maio 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **290**

TITULO:Interações entre alimentos/nutrientes e fármacos

AUTOR(ES) : **SARAH SILVA ARAMUNI GONÇALVES,SAMYRA SILVA ARAMUNI GONÇALVES,RAQUEL MARQUES BIANGOLINO,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO: É essencial analisar as interações entre fármacos e alimentos/nutrientes durante as prescrições farmacológicas e dietéticas pelas equipes multiprofissionais dos serviços de saúde, principalmente aos idosos que são alvo da polifarmácia. Entretanto, essa não é uma prática comum devido ao desconhecimento do assunto pelos profissionais de saúde, uma vez que a literatura é escassa e nem todas as graduações trazem o assunto na grade curricular. Assim, foi detectada a necessidade de divulgação do conhecimento, através de um curso de extensão com o objetivo de alcançar estudantes e profissionais da área de saúde. Os discentes que se inscreverem devem ter cursado pelo menos uma disciplina de Farmacologia de sua graduação. Onze edições do curso já foram ofertadas para em torno de 280 pessoas, sendo essa uma oportunidade do curso de forma presencial em um grande evento da UFRJ. Os participantes deverão preencher dois formulários: antes do início e ao final do curso, nos quais vamos avaliar o perfil dos cursistas, além de análise quantitativa (em uma escala de 0−10, em relação ao nível de conhecimento pré e pós−curso) e qualitativa (críticas ou sugestões). O minicurso será ministrado pelas professoras coordenadoras (Farmacologista e Nutricionista), juntamente com os alunos extensionistas do projeto (cursos de Medicina e Nutrição), incluindo assim um caráter multiprofissional e interdisciplinar. Essencialmente, será apresentado como confrontar o horário da administração dos medicamentos com o da administração das refeições, para impedir as interações entre os alimentos/nutrientes e fármacos que causem prejuízo ao tratamento farmacológico e/ou o estado nutricional do indivíduo; ou ainda indicar quando alguns fármacos devem ser administrados antes, durante ou após as refeições. Dessa forma, espera−se apoiar os profissionais de saúde a obterem o tratamento de enfermidades e um estado nutricional dos pacientes com maior eficácia.

BIBLIOGRAFIA: ASED, S.; WELLS, J.; MORROW, L.E.; MALESKER, M.A. Clinically Significant Food−Drug Interactions. Consultant Pharmacist. v. 33, n. 11, p. 649−57, 2018. DENG, J.; ZHU, X.; CHEN, Z.; FAN, C.H.; KWAN, H.S.; WONG, C.H.; et al. A review of food−drug interactions on oral drug absorption drugs. Drugs. v. 77, n. 17, p. 1833−55, 2017. CAMPOS, W. V. A.; VIANNA, K. S.; FERREIRA, C. C. D.; CARMO, P. L.. Possibilidade de interações entre alimentos/nutrientes e fármacos utilizados no tratamento de doenças crônicas de pessoas idosas institucionalizadas. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento., v.20, p.222 − 233, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **292**

TITULO:VALIDAÇÃO DE MÉTODO CROMATOGRÁFICO PARA DETERMINAÇÃO DE FLAVONOIDES DA VITEX POLYGAMA

AUTOR(ES) : **NATHALIA DA SILVA STOLLER,GIOVANNA PEREIRA BORGES,SHAFT CORRÊA PINTO,MARINA CARDOSO NEMITZ**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO: A Restinga de Jurubatiba apresenta em sua biodiversidade a espécie vegetal Vitex polygama, fonte relevante para estudos, considerando atividades biológicas descritas em espécies do mesmo gênero, especialmente associadas à presença de flavonoides. Este estudo tem como objetivo validar um método cromatográfico para determinação de isoorientina e orientina, flavonoides majoritários presentes na V. polygama, visando contribuir para o controle de qualidade de produtos dessa espécie. O método foi desenvolvido pelo grupo de pesquisa e conduzido em cromatografia líquida de alta eficiência modelo Prominence da Shimadzu®ï¸, acoplado ao detector de arranjo de diodos (CLAE−DAD). As separações cromatográficas foram realizadas em coluna C18 (5 µm, 250 mm × 4,60 mm, Phenomenex), mantida a 37°C. A fase móvel foi constituída por acetonitrila e ácido acético 0,1%, em gradiente, na vazão de 1,0 mL/min, com detecção a 254 nm. A validação seguiu as recomendações do ICH (2024) e da ANVISA (2017). Foram utilizados padrões de orientina e isoorientina (pureza ≥95%) e frações de V. polygama enriquecidas em flavonoides, obtidas por dois ensaios de cromatografia contracorrente (CCC), denominados CC1 e CC2. Na pré−validação, verificaram−se os parâmetros de adequabilidade do sistema (tempo de retenção, número de pratos teóricos, resolução entre os picos, fator de retenção e pureza dos picos cromatográficos), que atenderam aos requisitos para a continuidade da validação. Após a definição das concentrações de trabalho, o método mostrou−se linear na faixa de 1–10 µg/mL para ambos os biomarcadores, com coeficiente de determinação (r²) de 0,9990 e 0,9998 para orientina e isoorientina, respectivamente. O método apresentou−se específico, preciso (DPR

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC n. 166, de 24 de julho de 2017. Dispõe sobre a validação de métodos analíticos. 2017. International Council For Harmonisation Of Technical Requirements For Pharmaceuticals For Human Use (ICH). Validation of Analytical Procedures – Q2(R2). Geneva, 2024. JESUS, C. C. M, et al. Natural products from Vitex polygama and their antimycobacterial and anti−inflammatory activity. Natural Product Research, 1–5, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **296**

TITULO:Atualização sobre hipertensão arterial sistêmica e fármacos utilizados no manejo

AUTOR(ES) : **SAMYRA SILVA ARAMUNI GONÇALVES,SARAH SILVA ARAMUNI GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica de causa multifatorial, frequentemente relacionada a alterações estruturais e funcionais em órgãos−alvo, como coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos, além de alterações metabólicas, o que contribui para o aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Assim, a HAS permanece como um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares, exigindo atualizações constantes dos profissionais e estudantes de saúde. Este minicurso tem como objetivo apresentar as principais atualizações sobre a patologia, fundamentando−se na nova Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial Sistêmica da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC 2025). A metodologia adotada será de caráter expositivo−explicativo, com suporte de recursos audiovisuais e discussão de casos clínicos. Serão abordados pontos cruciais da nova diretriz: reclassificação dos estágios da doença, estratégias para um diagnóstico mais precoce e assertivo, novas metas terapêuticas individualizadas e as principais alterações nos protocolos de tratamento. Adicionalmente, serão detalhadas as classes farmacológicas preconizadas, discutindo mecanismos de ação, indicações e contraindicações no manejo da hipertensão. A equipe de execução é composta por uma professora de Farmacologia e pelas monitoras da disciplina de Farmacologia Geral, graduandas em Medicina. Foi realizada uma revisão bibliográfica dos novos protocolos e na síntese das evidências científicas para a elaboração do material didático. Espera−se que, ao final da ação, os participantes demonstrem maior segurança na estratificação de risco cardiovascular e na escolha da conduta terapêutica inicial. Conclui−se que a disseminação precoce das atualizações da SBC no ambiente acadêmico é essencial para garantir uma prática clínica futura alinhada às melhores evidências, promovendo impacto positivo no controle pressórico e na redução de desfechos fatais na população.

BIBLIOGRAFIA: Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025. Arq. Bras. Cardiol. 2025; 122(9): e20250624

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **297**

TITULO:CENTROS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SALAS VERDES COMO ESPAÇOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA GOMES DOS SANTOS,JULIANA MILANEZ**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO: Os Centros de Educação Ambiental e Salas Verdes são Equipamentos de Educação Ambiental (EqEAs) definidos como “i niciativas locais que buscam promover a mudança de comportamentos, atitudes, valores, conhecimentos e responsabilidades voltadas à sustentabilidade socioambiental, à promoção e valorização da vida e de toda a sua diversidade ” (Brasil, 2025). Os Centros de Educação Ambiental (CEAs) foram instituídos em 2025 por meio do Programa Nacional de Centros de Educação Ambiental (Brasil, 2025). Criados com a intenção de serem espaços de excelência para o debate sobre educação ambiental, esses centros proporcionam a disponibilização de informações, o contato com a natureza e a atuação das comunidades locais (Filheiro; Garcia, 2018). O Projeto Salas Verdes, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), incentiva a implantação de Salas Verdes no território brasileiro para atuarem como centros de informação e formação ambiental que, com suporte institucional, potencializam o engajamento de atores locais e conferem credibilidade às ações territoriais, alinhando−as às diretrizes nacionais de cidadania ambiental (Brasil, 2022). Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a concepção e a implementação dessas políticas públicas, adotando como estudo as metodologias desenvolvidas na rede de Salas Verdes e CEAs vinculadas ao MMA. Metodologicamente, a investigação fundamenta−se nos preceitos de Gil (2002) e caracteriza−se como um estudo de natureza bibliográfica, documental, exploratória e descritiva. A pesquisa propõe−se a mapear e sistematizar as atividades e metodologias empregadas, recorrendo a documentos oficiais do MMA (relatórios das Salas Verdes ativas no Brasil) e à realização de webinários do MMA para classificá−las segundo as tipologias da Educação Ambiental, além de analisar a distribuição geográfica da rede e sua correlação com indicadores socioeconômicos e ambientais regionais. Adicionalmente, a pesquisa visa desenvolver um olhar crítico sobre o emprego de metodologias ativas e seu diálogo com o pensamento decolonial, avaliando em que medida essa rede contribui para a efetivação dos pressupostos da Política Nacional de Educação Ambiental − PNEA (Brasil, 1999). A pesquisa se encontra em fase de desenvolvimento. Os primeiros dados analisados sobre Salas Verdes ativas no Brasil entre os anos de 2022 e 2024 revelam que até o ano de 2024 havia um total de 283 Salas Verdes ativas no território nacional, localizadas majoritariamente nas regiões Sudeste e Nordeste. Já em relação aos CEAs, em 2025 foram identificados 270 CEAs localizados majoritariamente nas regiões Sudeste e Sul. A pesquisa encontra−se em fase de desenvolvimento e os principais resultados analisados serão apresentados na 15ª SIAC (SIAc 2026).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Portaria GM/MMA nº 1.506, de 10 de novembro de 2025. Institui o Programa Nacional de Centros de Educação Ambiental. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 11 nov. 2025. FILHEIRO, Mônica Cristine Junqueira; GARCIA, Patricia Helena Mirandola. Os centros de educação ambiental: reflexão sobre as diretrizes para a sua implantação e funcionamento. REMEA−Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 35, n. 3, p. 200−219, 2018. GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **314**

TITULO:EXTEROGESTAÇÃO: O INÍCIO DA VIDA FORA DO ÚTERO

AUTOR(ES) : **KIARA RODRIGUES HERINGER,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,GABRIELA PEREIRA DA CONCEIÇÃO,BEATRIZ DE LIMA PAIVA,MILENA BATISTA CARNEIRO,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO: A exterogestação é um termo construído a partir de observações científicas e antropológicas, que começou a ser mais popularizado pelo antropólogo Ashley Montagu e pelo pediatra Harvey Karp 1 . Ela é conhecida como os três primeiros meses da vida do bebê fora do útero, como uma extensão do processo gestacional. Diferente de outros mamíferos que já nascem quase totalmente independentes, os humanos ainda precisam de um período maior de ajuste para que seu sistema neurológico continue a se desenvolver após o nascimento 2 . Esse termo se refere ao período de transição em que o recém−nascido começa a se adaptar ao mundo exterior e quais seriam os comportamentos e cuidados necessários para isso ocorrer de forma ideal. Os cuidadores devem fornecer um ambiente o mais parecido possível com o intrauterino, assim como cuidados contínuos para que o desenvolvimento do bebê seja o mais gradual e tranquilo nestes primeiros três meses. Para facilitar esse período de adaptação e tornar o ambiente menos estressante algumas estratégias podem ser implementadas: contato pele a pele, a amamentação em livre demanda, a disponibilidade de colo frequente, o uso de carregadores ergonômicos e de ruídos brancos; todos são cuidados de promoção de vínculo que é fundamental para a regulação emocional e fisiológica do bebê 3 . O objetivo deste minicurso é promover um entendimento sobre o conceito de exterogestação e suas implicações para o cuidado nos primeiros 100 dias de vida, visando promover práticas de cuidado mais efetivas e embasadas em evidências científicas, com foco no desenvolvimento físico, emocional e neurológico do bebê, e capacitando os futuros profissionais de saúde para uma assistência de saúde integral. O público−alvo são alunos dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição. Durante o minicurso os estudantes terão acesso a informações teóricas e práticas, além da oportunidade de conhecer diferentes modelos de carregadores, como o sling e o canguru, demonstração de como usá−los e materiais de apoio para mostrar como são os ruídos brancos. Será realizada uma demonstração prática de como utilizar esses dispositivos corretamente, respeitando os aspectos de segurança tanto para o bebê quanto para quem carrega. Essa prática visa introduzir como colocar essas estratégias mencionadas em prática na sua assistência, capacitando futuros profissionais a aplicá−las de forma humanizada e para que auxiliem famílias a lidarem com esse momento. Este entendimento é de suma relevância, pois oferece uma compreensão fundamental sobre os primeiros momentos da vida dessa criança e o impacto para seu desenvolvimento, fomenta práticas de cuidado baseadas em evidências científicas, além de contribuir para a formação de profissionais mais preparados a atuarem de forma mais sensível e integral.

BIBLIOGRAFIA: 1.SILVA et al A adaptação do bebê à vida extra−uterina e à sua família: o papel da enfermagem. Propagare. 2023 jul;13(2):6−15. Disponível: https://guarapuava.camporeal.edu.br/content/uploads/2023/09/REVISTA−PROPAGARE−VOLUME−13−No−02−JULHO−DE−2023.pdf 2.REISINHO et al . Bebê: A exogestação e o babywearing. In: GALHANAS AIR, FRIAS AMA, organizadores. Cuidados especializados na preparação para o parto e parentalidade: manual para estudantes e profissionais de enfermagem. Guarapuava: Ed Científica Digital; 2025. Cap8, p.118−31. Disponível: https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/241218566.pdf 3.GUEVARA A. Gestação para além do útero. SP: Soc Ped de SP; 2020 jun.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **317**

TITULO:Introdução à consultoria em aleitamento materno.

AUTOR(ES) : **LETÍCIA PIMENTEL ANDRADE,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,GABRIELA PEREIRA DA CONCEIÇÃO,BEATRIZ DE LIMA PAIVA,LIVIA DOS SANTOS MACHADO,SAMARA KELLY FERREIRA DA SILVA,BRUNA MACEDO DE SOUZA,MILENA BATISTA CARNEIRO,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO: A Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) ocorre anualmente. Em 2026, o tema é "Amamentação para um começo de vida sustentável: Fortaleça o que funciona" , uma ação que deve ser mantida de forma constante na assistência ao aleitamento. Portanto, o objetivo do minicurso “Introdução à consultoria em aleitamento materno” é definir a função e atuação − desde o pré−natal, parto e até o pós parto − das consultoras de aleitamento materno junto as gestantes e puérperas. Com este minicurso, nós pretendemos expandir a formação e os conhecimento dos graduandos na área da saúde, educando e capacitando para fortalecer e sustentar ambientes favoráveis à amamentação com integralidade e equidade. Os tópicos abordados no minicurso serão: Informar pessoas sobre o seu papel fortalecendo a cadeia de calor de apoio à amamentação; Vincular amamentação como parte de boa nutrição, segurança alimentar e redução das desigualdades; Engajar pessoas a serem membros ao longo da cadeia de calor de apoio para amamentação; Estimular ação de fortalecimento da capacidade de protagonistas e sistemas para a mudança transformacional O público−alvo são alunos dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição. O minicurso terá duração de quatro horas. Com este minicurso, o resultado esperado é que os alunos tenham um entendimento sobre alguns atores relevantes da rede de calor para promover a amamentação, assim como melhor uma compreensão dos processos fisiológicos da amamentação. Este entendimento é de suma relevância devido à grande necessidade da disseminação da importância do aleitamento entre jovens, uma vez que esse evento deverá fazer parte da vida da maioria da população em algum momento de suas vidas, Como conclusão, ao final do minicurso, teremos graduandos na área da saúde com formação mais completa e os conhecimento suficiente para fortalecer e sustentar ambientes favoráveis à amamentação ao longo de sua atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA: Marcus Renato de Carvalho & Cristiane F. Gomes, "Amamentação bases científicas" − 4° edição , 2017 SEMINÁRIO PREPARATÓRIO DA SEMANA MUNIAL DE ALEITAMENTO MATERNO – SMAM 2022, disponível em http://www.ibfan.org.br/site/smam−2022−1. https://worldbreastfeedingweek.org/action−folder/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **324**

TITULO:Cuidado Integral e Interdisciplinaridade na Promoção da Saúde de Pessoas Vivendo com HIV: Uma Abordagem Extensionista Híbrida

AUTOR(ES) : **MABEL CAZAL PIZZO,KAROLINNE RANGEL PINHEIRO VILAR,CLARA AZEVEDO,BRUNA MOTHE DOS REIS,FRANCISCO ADRISSON QUEIROZ CAVALCANTE,SANDRA OLIVEIRA BARCELOS,LUCIANA DA SILVA BENTO,MARIANA,MARCIA REGINA MARTINEZ TEDESCHI,ROSA ALMEIDA AFONSO,FLÁVIA DE CASTRO FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES,JORGE CASSEB**

RESUMO: A expansão da TARV transmutou o perfil epidemiológico do HIV/AIDS para uma condição crônica gerenciável . C ontudo, a longevidade com HIV desvelou o paradoxo do inflammaging , estado inflamatório crônico de baixo grau que potencializa patogêneses metabólicas e cardiovasculares. A vulnerabilidade das Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV) é intensificada por determinantes sociais, como o isolamento da população 50+, o racismo estrutural que retarda o cuidado à população negra, a sobrecarga de gênero nas mulheres e o estigma contra a população LGBTQIA+. Tais dinâmicas exigem abordagens interdisciplinares que transcendam a supressão viral, utilizando Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e letramento nutricional digital para fomentar autonomia e resiliência. Diante disso, este estudo objetiva implementar um programa interdisciplinar de intervenção remota para promover o cuidado integral de PVHIV, visando ofertar sessões de práticas meditativas de Mindful Eating , oficinas virtuais de nutrição anti−inflamatória, promover o letramento digital de grupos vulneráveis, criar espaços de Tele−Acolhimento baseados na interseccionalidade e desenvolver tecnologias sociais de apoio, como um guia digital e um repositório de áudios de meditação. A metodologia fundamenta−se nas diretrizes da Resolução CNE/CES nº 7/2018 e da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), pautando−se na Educação Popular em Saúde. A execução adota um modelo híbrido e remoto via WhatsApp e Google Meet, por meio de uma parceria interinstitucional entre o (IAN/UFRJ−Macaé) e o (ADEE3002−FMUSP/HC−SP), com apoio do PROFAEX e vínculo ao projeto de extensão do (Grupo APHETO/UFRJ). O percurso operacionaliza−se em dois eixos: 1) Intervenção: encontros síncronos coletivos semanais e envio assíncrono de "pílulas de saúde" em formato de pequenos textos e mídias audiovisuais de curta duração focados em nutrição e meditação; 2) Monitoramento: Triangulação Metodológica convergindo dados quantitativos de escalas de satisfação e qualidade de vida com dados qualitativos obtidos por Photovoice e diários de campo. Como resultados esperados, prevê−se a mitigação do isolamento social, o fortalecimento da autonomia alimentar, a melhora da autopercepção da imagem corporal e a consolidação das ferramentas de apoio (guia digital e repositório de áudios). Para os extensionistas, almeja−se o desenvolvimento de competências em telessaúde e uma formação ética pautada na diversidade e no fortalecimento do SUS.

BIBLIOGRAFIA: ALENCAR, R. S. et al. HIV/AIDS e envelhecimento: desafios da assistência integral na rede de atenção à saúde. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 26, e230045, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgg/. Acesso em: 19 abr. 2026. (Focada no envelhecimento e desafios do cuidado). FÓRUM DE PRÓ−REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/pdfs/2012−07−13−Politica−Nacional−de−Extensao−Universitaria−Documento−Final.pdf. Acesso em: 19 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **328**

TITULO:INVESTIGAÇÃO CINÉTICA DA BIODIGESTÃO DE RESÍDUOS DE ESGOTO: AVANÇOS NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E REDUÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL

AUTOR(ES) : **CINTHIA CONCEICAO DA CUNHA,LUIZA MARTINS DE SOUZA NETO,CID PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELISA PINTO DA ROCHA**

RESUMO: Tendo em vista a predominância dos combustíveis fósseis na matriz energética global, cuja representatividade é de 86% (EI, 2025), evidencia−se a necessidade de fontes energéticas alternativas que visam a mitigação das emissões de dióxido de carbono na atmosfera. Nesse cenário, o biogás emerge como uma alternativa sustentável, promissora e renovável aos combustíveis fósseis. Por ser produzido através da digestão anaeróbia de resíduos orgânicos, apresenta potencial de redução de impactos ambientais e uma significativa relevância em relação à produção de energia e fertilizantes de alta qualidade, além de ser uma solução adequada para o descarte de resíduos sólidos e de esgoto (Jameel et al., 2024). Por ser uma fonte renovável de energia, o biogás tem sido alvo de muitos estudos que visam aumentar sua produção e torná−lo um potencial para substituir os combustíveis fósseis. Dessa forma, o presente projeto visa investigar a produção de biogás a partir da digestão anaeróbia de resíduos de esgoto da estação de tratamento (ETE) BRK, situada no município de Macaé (RJ). A investigação visa avaliar os parâmetros que possam acelerar esse processo digestivo, como o emprego de resíduos de peixe como substrato, a variação de temperatura e pH da amostra, além de propor rotas alternativas em ETE, a fim de torná−las interessantes econômica, social e ambientalmente, concedendo um destino sustentável aos resíduos de esgoto. Com isso, foram montados reatores de bancada baseados em regime batelada, utilizando também um sistema de deslocamento de líquido, onde o gás gerado empurra uma solução alcalina de NaOH 0,1 mol/L para uma proveta, fazendo−se então a medição de seu volume. Assim sendo, foram realizados três tipos de ensaios sucessivos: (I) avaliação do biogás gerado apenas pelo lodo, (II) avaliação do biogás gerado apenas pelo resíduo de peixe e (III) codigestão do lodo com resíduo de peixe em diferentes proporções substrato−inóculo em massa úmida, as quais foram 1:9, 1:3, 1:1 e 3:1. Além disso, o pH da solução alcalina foi monitorado a cada três dias. Os resultados indicam que a proporção que gerou maior produção de biogás foi de 1:1, cujo volume gerado foi de 554 mL em 34 dias. Foi então realizada a triplicata dessa proporção, obtendo−se uma média de volume de biogás produzido de (510 ± 99,6) mL em um tempo médio de 44 dias. Ademais, foi observado também que houve uma diminuição do pH da solução alcalina, indicando um significativo acúmulo de ácidos graxos voláteis. Os resultados também mostraram que a produção de biogás foi baixa em reatores contendo apenas resíduos de peixe devido à grande produção de ácidos graxos voláteis e amônia, os quais inibem a digestão do substrato (Ingaribe et al., 2023). Logo, a aplicação de um substrato na codigestão do lodo é viável para a produção de biogás devido ao aumento da produção acumulada de volume de gás comparado às análises isoladas de lodo e resíduos de peixe.

BIBLIOGRAFIA: Energy Institute (EI), 2025 Statistical Review of World Energy, 74ª ed., Londres, 2025. Disponível em: https://www.energyinst.org/statistical−review. Acesso em: 05 abril 2026. MEEL, Mohammed Khaleel et al. Biogas: Production, properties, applications, economic and challenges: A review. Results in Chemistry, v. 7, 2024, art. 101549. DOI: https://doi.org/10.1016/j.rechem.2024.101549. Ingabire, H., M'arimi, M.M., Kiriamiti, K.H. et al. Optimization of biogas production from anaerobic co−digestion of fish waste and water hyacinth. Biotechnology for Biofuels and Bioproducts, v. 16, n. 110, 2023. https://doi.org/10.1186/s13068−023−02360−w.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **337**

TITULO:Análises histológicas da pescadinha amarela (Macrodon atricuda) parasitados por helmintos.

AUTOR(ES) : **TAYNARA DOS SANTOS SOUZA,FABIANA DANIELA MENDONçA,MILENA BATISTA CARNEIRO,KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **JúLIA PERALTA GONçALVES,ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO: O parasitismo é uma interação interespecífica desarmônica, onde o parasito obtém recursos do hospedeiro, podendo causar danos teciduais ou sistêmicos. Em ambientes aquáticos, os peixes estão entre os organismos vertebrados mais suscetíveis às infecções parasitárias. Segundo Cohen (2020), ações antrópicas podem alterar a fauna autóctone e influenciar a prevalência de ictioparasitos, diminuindo a imunidade dos hospedeiros, tornando−os mais suscetíveis à predação e infecções secundárias. Diante disso, é fundamental estudar as alterações causada pelos helmintos através de técnicas histológicas para compreender os impactos da espoliação parasitária no hospedeiro. O presente estudo objetivou identificar as alterações macro e microscópicas causados por helmintos nos órgãos viscerais do Macrodon atricauda . Entre maio a dezembro de 2019 e de setembro de 2020 a janeiro de 2023, 315 amostras do M. atricauda foram coletados no desembarque pesqueiro de Macaé e processados no Laboratório de Imunoparasitologia Os peixes foram identificados, pesados, mensurados e necropsiados. Foram selecionadas sete amostras com alto grau de parasitismo (4 estômagos e 3 fígados) para processamento histológico: lavagem em PBS, fixação em formol 10%, desidratação em série crescente de etanol (70% a 100%), diafanização em xilol e incluídos em parafina e cortados a 5µm. As lâminas foram coradas em Hematoxilina e Eosina (HE) e analisadas em microscópio Olympus BX51. Macroscopicamente o fígado do M. atricauda apresentou−se alongado e bilobado com coloração marrom avermelhado. Em uma amostra, observou−se um Platyhelminthes migrando pelo lobo hepático, sem hemorragia visível. O estômago de M. atricauda , apresentou−se alongado, com musculatura elástica e pregas bem desenvolvidas, adaptadas à expansão para ingestão de presas. Nos estômagos coletados, observaram−se vários parasitos encistados de formas variadas, sem a presença de edemas macroscópicos. Microscopicamente, observou−se nos fígados, a presença de parasitos encistados, desorganização dos cordões hepáticos, capilares congestos e tecidos em recuperação. No estômago verificaram−se helmintos encistados, perda da vilosidade, descamação epitelial, deslocamento das fibras musculares e infiltrado inflamatório ao redor de alguns cistos. A ausência de resposta inflamatória em determinadas áreas sugere que o processo inflamatório é localizado apenas no sítio de infecção não comprometendo o tecido adjacente, favorecendo infecções crônicas. Por outro lado, a presença de fibroplasia indica resposta do hospedeiro à infecção parasitária. As alterações histológicas evidenciam que, mesmo sem sinais macroscópicos, os danos podem comprometer a função metabólica e a eficiência digestiva. Conclui−se que o parasitismo por helmintos em M. atricauda promove alterações relevantes, sendo este o primeiro registro por helmintos nesta espécie na região Norte Fluminense, contribuindo para o monitoramento ambiental e o entendimento da sanidade pesqueira local

BIBLIOGRAFIA: COHEN SC, JUSTO MCN, CÁRDENAS MQ, MENESES YC, BEZERRA CAM & VIANA DC. 2020. Conceitos básicos e estado da arte dos helmintos parasitos de peixes da bacia Tocantins−Araguaia. In: Prandel, JA Conhecimentos teóricos, metodológicos e empíricos para o avanço da sustentabilidade no Brasil. Ponta Grossa: Atena Editora, p. 54−74. 2020. Disponível em: Captulo_Conceitos_bsicos_helmintos_2020.pdf. Acesso em: 12 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **369**

TITULO:Neurobiologia do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade: uma revisão de literatura

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RODRIGUES MACHADO,ALESSANDRA PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO: Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento, de elevada prevalência na infância e com frequente persistência na vida adulta, caracterizado por padrões frequentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade, que acarretam prejuízos funcionais em múltiplos domínios cognitivos. Sua etiologia é complexa e multifatorial, envolvendo a interação entre fatores genéticos, neurobiológicos e ambientais. Objetivo: Analisar os fundamentos etiológicos do TDAH, com ênfase nos mecanismos neurobiológicos e genéticos associados ao transtorno. Metodologia: Realizou−se uma revisão de literatura de caráter qualitativo, baseada na busca, seleção e análise de artigos científicos indexados na base de dados National Library of Medicine (PubMed), a partir dos descritores “Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD)”, “Neurobiology of ADHD” and “ADHD treatment”, sendo priorizados estudos publicados a partir de 2016. Foi feita uma seleção criteriosa de publicações mais relevantes, com foco nos mecanismos moleculares e na síntese de evidências fisiopatológicas. Resultados: Os achados evidenciam que o TDAH apresenta base biológica consistente, com forte influência genética, estimada entre 60% e 90% em estudos com gêmeos monozigóticos. Foram identificadas variações em genes relacionados aos sistemas dopaminérgico (DA), noradrenérgico (NE) e serotoninérgico (SE), que contribuem para a suscetibilidade ao transtorno. Do ponto de vista neuroquímico, observa−se desregulação de neurotransmissores, especialmente dopamina e norepinefrina, fundamentais para as funções executivas, como a atenção seletiva, a memória de trabalho, a flexibilidade cognitiva e o controle inibitório. Desse modo, a deficiência dopaminérgica, associada a alterações em seus receptores ou ao aumento da expressão de seus transportadores, compromete vias mesocorticais e mesolímbicas, resultando em procrastinação, prejuízo das funções executivas citadas anteriormente e da regulação dos comportamentos motivados. Paralelamente, a desregulação da sinalização mediada pela NE, que decorre da disfunção da enzima dopamina−beta−hidroxilase e da maior expressão de seus transportadores, prejudica a memória de trabalho, o controle inibitório e a atenção seletiva. Ademais, disfunções no sistema SE também podem influenciar o controle de impulsos e a concentração. Dessa forma, a compreensão desses mecanismos neurobiológicos fundamenta o tratamento farmacológico do TDAH, baseado principalmente no uso de psicoestimulantes, que atuam sobre transportadores de neurotransmissores. Considerações finais: Conclui−se que a integração entre fatores genéticos e alterações neuroquímicas é central na fisiopatologia do transtorno, sendo essencial para orientar abordagens terapêuticas mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: CAYE, A. et al. Treatment strategies for ADHD: an evidence−based guide to select optimal treatment. Molecular Psychiatry, [S.l.], v. 24, n. 3, p. 390–408, 2019. QUINTERO, Javier; GUTIÉRREZ−CASARES, José R.; ÁLAMO, Cecilio. Molecular Characterisation of the Mechanism of Action of Stimulant Drugs Lisdexamfetamine and Methylphenidate on ADHD Neurobiology: A Review. Neurology and Therapy, v. 11, p. 1489–1517, 2022. SILVA, Bruna Santos da et al. An overview on neurobiology and therapeutics of attention−deficit/hyperactivity disorder. Journal of Neural Transmission, [S.l.], v. 130, p. 1–20, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **376**

TITULO:Contaminação parasitária no canal Campos−Macaé(RJ): implicações para a saúde pública e o racismo ambiental.

AUTOR(ES) : **IGOR DOS SANTOS SOLEDADE,FABIANA DANIELA MENDONçA,JúLIA PERALTA GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO: O Canal Campos−Macaé foi construído entre 1844 e 1872 e possui cerca de 100 km de extensão. Este canal liga os municípios de Campos dos Goytacazes a Macaé, tendo sido projetado para o transporte de insumos, como açúcar e madeira, até o porto de Imbetiba (Teixeira; Vieira, 2005). Atualmente, encontra−se degradado devido à falta de manutenção, sendo utilizado como receptor de esgoto e resíduos sólidos, o que compromete a qualidade da água e favorece a presença de agentes patogênicos. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo analisar a ocorrência de parasitos em amostras de água coletadas em dois pontos do canal, no bairro Aeroporto, município de Macaé (RJ). As coletas foram realizadas em abril de 2026 e as amostras foram acondicionadas em álcool etílico 70% para posterior análise. As amostras foram processadas pelo método de sedimentação espontânea (Hoffman, Pons e Janer). O sedimento foi corado com lugol e analisado em microscópio óptico. Os pontos amostrais incluíram uma área menos urbanizada, na ponte do CEHAB (em frente ao terminal de ônibus), e uma área mais urbanizada, na ponte de pedestre, que liga os bairros Jardim Esperança e Parque Aeroporto. Os resultados evidenciaram contaminação parasitária em ambos os locais. Na área menos urbanizada, observou−se a predominância de ovos de Taenia sp . enquanto que na área mais urbanizada, além desses, foram identificados ovos de Toxocara sp . , indicando uma maior diversidade parasitária possivelmente associada à intensificação das atividades antrópicas, como a densidade populacional e a circulação de animais domésticos cujos dejetos são carreados para o canal por meio do escoamento pluvial urbano. A presença dos parasitos Taenia sp . e Toxocara sp . nas áreas analisadas não apenas evidencia um risco concreto à saúde humana com potencial para causar doenças graves como a teníase e a cisticercose, mas também ressalta como a negligência sanitária atinge de forma desigual determinados territórios. Este fenômeno revela um cenário de racismo ambiental, que perpetua a exposição de populações mais vulneráveis a condições que favorecem a disseminação desses agentes patogênicos. A falta de investimento público em infraestrutura básica e na preservação histórica do Canal não é um evento aleatório, mas uma manifestação de profundas desigualdades socioambientais onde territórios periféricos são transformados em zonas de risco biológico. Apesar das limitações quanto ao número de pontos e à identificação em nível de gênero, os achados indicam uma contaminação fecal relevante, reforçando a necessidade urgente de monitoramento contínuo e ampliação das áreas amostradas para compreender a dinâmica desses patógenos. A revitalização do canal e a implementação de saneamento básico são medidas imperativas para interromper o ciclo de transmissão dessas parasitoses e garantir o direito fundamental à saúde para os moradores de Macaé.

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, S.; VIEIRA, S. S. Um continuum de histórias: o canal Campos−Macaé. Cadernos de Pesquisa do CDHIS, v.33. 2005. Disponível em: Um_continuum_de_Historias_o_Canal_Campos.pdf. Acesso em: 13 de abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **383**

TITULO:Relato de experiência: ações de educação alimentar e nutricional com professoras da educação infantil no município de Macaé, RJ

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA CORDEIRO RIBEIRO,ANNA BEATRIZ DA SILVA FERREIRA,GABRIELA WHATELY DE CARVALHO,LUCILENI RODRIGUES DE SANTANA,MARIANA DA SILVEIRA FERREIRA,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,PRISCILA VIEIRA PONTES**

ORIENTADOR(ES): **LUANA MONTEIRO**

RESUMO: A promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar é fundamental para a melhoria da qualidade de vida, especialmente entre professores expostos a rotinas intensas de trabalho, jornadas prolongadas e dificuldades relacionadas à alimentação. Nesse contexto, a educação alimentar e nutricional configura−se como uma estratégia importante para o desenvolvimento de práticas alimentares mais conscientes. O presente trabalho tem como objetivo descrever uma sequência de ações educativas em alimentação e nutrição realizadas com professoras da educação infantil de uma escola pública de Macaé/RJ. Trata−se de um relato de experiência de ações extensionistas desenvolvidas em três encontros, realizados entre outubro de 2025 e março de 2026, com participação média de 14 professoras. As ações foram conduzidas por meio de rodas de conversa com abordagem dialógica, no âmbito dos projetos Saúde do Professor e ESAURA (Escolha Saudável Utilizando os Rótulos dos Alimentos). O primeiro encontro foi o estabelecimento de vínculo, tendo como ponto de partida uma conversa sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira, com discussões sobre a rotina de trabalho, as dificuldades na organização da alimentação e a importância do autocuidado. Os encontros seguintes atenderam as demandas identificadas no primeiro encontro. No segundo encontro, foi proposto um lanche coletivo sem a presença de produtos ultraprocessados, que culminou na discussão sobre a importância da leitura de rótulos e no incentivo à práticas culinárias saudáveis e acessíveis. O terceiro encontro foi conduzido por uma especialista convidada que discutiu os mecanismos de ação, riscos e impactos na saúde do uso de canetas emagrecedoras, tema de grande interesse das professoras. As autoras graduandas participaram de todas as etapas, incluindo planejamento, execução e avaliação das ações. Observou−se elevado engajamento do público, com participação ativa, compartilhamento de experiências e construção coletiva do conhecimento. Destacaram−se relatos sobre dificuldades relacionadas à sobrecarga de trabalho, limitações para adoção de hábitos saudáveis e interesse por orientações aplicáveis ao cotidiano. A progressão dos encontros evidenciou maior interesse e aprofundamento das discussões. Conclui−se que a continuidade das ações educativas e a escuta qualificada das demandas do público favoreceram o fortalecimento do vínculo com as professoras e a construção de conhecimentos significativos em alimentação e saúde. Ressalta−se a importância de estratégias extensionistas que valorizem a participação ativa dos sujeitos e promovam intervenções alinhadas às necessidades reais do território.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Brasília: MDS, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **390**

TITULO:Promoção do uso racional de analgésicos entre adolescentes no ambiente escolar: relato de experiência

AUTOR(ES) : **REBECA ALVES MATEUS DE SOUZA,ARTHUR MACHADO AZEVEDO,CARLA DOS SANTOS NOVAIS PINTO,GABRIELA DE ALMEIDA PINTO,MARIA CLARA BARRETO,GIULIANA DINIZ MOURA,CAMILA DA SILVA FRANCO JANDRE,JULIANA DE AZEVEDO TEIXEIRA,EREN OLIVER SANTOS DA SILVA,HELIORI DE OLIVEIRA CHRISTINO,THIAGO PEREIRA TENREIRO,NATALIA CANDIDO MACHADO,VITOR TODESCHINI,THALES BRANDI RAMOS,DANIELLE MARTINS VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO: A adolescência constitui uma fase marcada pela ampliação progressiva da autonomia dos indivíduos, inclusive no que se refere às decisões relacionadas à própria saúde, como o uso de medicamentos (1). Diante disso, o objetivo deste trabalho foi relatar as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas com adolescentes na escola, voltadas à promoção do uso racional de medicamentos. A ação ocorreu em um colégio estadual de Macaé, de abril a julho de 2025, totalizando seis encontros com a mesma turma. No primeiro encontro, a equipe apresentou a UFRJ e os objetivos da pesquisa, com entrega dos termos e disponibilização de uma caixa onde os adolescentes poderiam colocar suas perguntas de forma anônima. No encontro seguinte, foi aplicado questionário para identificar os temas de interesse dos estudantes e fornecidas algumas respostas às perguntas feitas. Os encontros seguintes incluíram a avaliação do conhecimento prévio e a realização de ação educativa sobre os temas escolhidos pelos adolescentes, ambas sob a forma de gincana. A atividade foi estruturada como um jogo de percurso, com perguntas e desafios ao longo das casas, abordando conteúdos como mecanismos de ação, interações medicamentosas, armazenamento, classificação por tarjas, efeitos adversos e o uso em situações do cotidiano. A culminância da ação se deu através de uma oficina com os jovens. A pesquisa foi aprovada pelo CEP UFRJ−Macaé (CAAE: 28207620.6.0000.5699) e os autores estudantes atuaram desde a concepção dos encontros até a análise dos resultados. Participaram das atividades 15 adolescentes, com idades entre 15 e 18 anos. Cerca de 70% dos estudantes afirmaram que o tema “medicamentos” nunca havia sido abordado com eles no ambiente escolar. Quando questionados sobre onde costumavam obter informações sobre medicamentos, 66,7% relataram recorrer à internet, enquanto 53,3% afirmaram já ter utilizado ou utilizar com frequência medicamentos por conta própria, sem a orientação de um profissional de saúde. Em relação à pesquisa, os estudantes demonstram interesse pelo tema interação entre medicamentos e alimentos, escolhido por 31,3% dos estudantes. Quanto à escolha das classes de medicamentos para aprofundamento, os analgésicos foram os mais citados, correspondendo a 73,3% das respostas. A oficina resultou na confecção de cartazes, produção de slides e vídeos, abordando os temas analgésicos, dengue e o descarte correto de medicamentos, assuntos que despertaram grande interesse durante os encontros. A pesquisa evidenciou que os adolescentes frequentemente utilizam medicamentos por conta própria e que recorrem à internet para se informar sobre o tema o que, sem dúvida, exige supervisão dos responsáveis. A troca de saberes promoveu a reflexão entre os jovens sobre a necessidade de acessarem fontes seguras de informação sobre medicamentos, de não fazerem uso de medicamentos sem a supervisão de um profissional da saúde e de que medicamentos não são mercadorias e, sim, tecnologias em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Silva, D; Blattes, M. W. Autonomia medicamentosa de crianças e adolescentes: estudo em um centro de atenção psicossocial infantojuvenil. Disciplinarum Scientia: Série Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 25, n. 1, p. 11–23, 2024. DOI: 10.37777/dscs.v25n1−002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **391**

TITULO:Construção do conhecimento sobre o uso de medicamentos: relato de experiência extensionista com adolescentes

AUTOR(ES) : **REBECA ALVES MATEUS DE SOUZA,ARTHUR MACHADO AZEVEDO,ANDRESSA ALMEIDA GARRIDO,ANNA CLARA ALMEIDA GARRIDO,JOAO PEDRO ALVES MAGALHAES,LUNA REGLY NAVEGA,GLEICE ANDRADE,DAIANE,NATALIA CANDIDO MACHADO,BRUNA PACHECO MOLLEDO,VITOR TODESCHINI,DANIELLE MARTINS VENTURA,THALES BRANDI RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO: A adolescência constitui uma fase marcada pela construção de autonomia, inclusive no que se refere às decisões relacionadas à própria saúde, como o uso de medicamentos, sendo também um período em que dúvidas, inseguranças e o acesso a informações não confiáveis podem influenciar práticas inadequadas (POLÔNIO et al., 2026). Nesse contexto, ações extensionistas no ambiente escolar configuram−se como estratégias relevantes para a promoção do uso racional de medicamentos, a partir da escuta das demandas dos estudantes e da construção compartilhada do conhecimento. Diante disso, o trabalho teve como objetivo relatar uma ação extensionista, desenvolvida com estudantes do primeiro ano do ensino médio de uma escola pública, voltada à promoção do uso racional de medicamentos. A ação foi realizada em um colégio estadual de Macaé, nos meses de abril e maio de 2026, totalizando três encontros com a mesma turma. As atividades foram conduzidas por discentes do curso de Farmácia da UFRJ Macaé, no âmbito de um projeto de extensão, com atuação dos autores em todas as etapas da ação. No primeiro encontro, foram apresentados a UFRJ, o curso de Farmácia, a equipe e o projeto de extensão e, no final, foi disponibilizada uma caixa de perguntas onde os estudantes podiam depositar as suas dúvidas de forma anônima. No segundo encontro, a partir das perguntas feitas pelos estudantes, foi realizada uma ação educativa de caráter lúdico, no formato de jogo “fato ou fake”, abordando temas como descarte de medicamentos, uso de anticoncepcionais, eficácia de medicamentos, entre outros. No terceiro e último encontro ocorreu uma oficina com produção de cartazes, com base nos temas discutidos e sob a supervisão da equipe do projeto. Cerca de 26 estudantes participaram dos encontros e foi observado que, pelo fato de o jogo ter sido criado baseado nas dúvidas reais dos estudantes daquela turma, a participação e o interesse mostrado por eles foram evidentes. Foi notado também que, embora os participantes apresentassem algum conhecimento prévio sobre os assuntos discutidos, persistiam dúvidas e concepções equivocadas sobre práticas cotidianas, especialmente relacionadas ao descarte de medicamentos e ao uso de medicamentos anticoncepcionais. Nesse contexto, o jogo favoreceu a efetiva troca de saberes entre estudantes e a equipe do projeto. Por sua vez, na oficina, os estudantes elaboraram cartazes com base nos temas discutidos, possibilitando a consolidação do aprendizado e a disseminação da informação correta sobre medicamentos no ambiente escolar. A avaliação da ação pelos estudantes foi positiva e a experiência evidenciou que ações contínuas, baseadas na escuta das demandas dos estudantes e no uso de metodologias participativas, contribuem para a construção do conhecimento, o fortalecimento do pensamento crítico e a promoção do uso racional de medicamentos, reforçando o papel da extensão universitária como ferramenta de transformação social.

BIBLIOGRAFIA: POLÔNIO, Ivo André; GOLFETO, Eliana Mara Nunes; SANTANA, Beatriz Souza Sodre; PENDEZA, Gabriele de Oliveira. Automedicação frequente e seus efeitos: como isso afeta diretamente a saúde pública. Contribuciones a las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v. 19, n. 1, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.55905/revconv.19n.1−036. Acesso em: 09 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **410**

TITULO:PERFIL CROMATOGRÁFICO (CCD) E ATIVIDADE ANTI−LEISHMANIA AMAZONENSIS DE EXTRATOS DE STEMPHYLIUM LYCOPERSICI SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE CULTIVO (OSMAC)

AUTOR(ES) : **ANA LUISA TELES SILVA NOGUEIRA,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA PASSOS CHAVES**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença infecciosa negligenciada, causada por protozoários do gênero Leishmania, com alta incidência em regiões tropicais e subtropicais. As opções terapêuticas atuais são limitadas, com elevada toxicidade, alto custo e necessidade de tratamentos prolongados, evidenciando a importância da busca por novas alternativas. Nesse contexto, metabólitos de fungos endofíticos surgem como fontes promissoras de compostos bioativos. Este estudo buscou investigar a atividade anti−Leishmania amazonensis de extratos do fungo endofítico Stemphylium lycopersici, cepa HB13. Os extratos foram obtidos por meio da estratégia One Strain Many Compounds (OSMAC), que baseia−se na variação das condições de cultivo para induzir a produção de diferentes metabólitos secundários. Inicialmente, o fungo foi cultivado por 7 dias em meio BDA. Em seguida, fragmentos de micélio foram transferidos para meio sólido de arroz, no qual a água foi substituída por suco integral de maçã, ou uva, ou laranja, a 1% (p/v), permanecendo incubados por 21 dias a 30 °C. Após esse período, os extratos foram obtidos por maceração em etanol por 7 dias, seguida da evaporação do solvente. Os rendimentos dos extratos brutos foram: (I) controle arroz + água (0,95 g), (II) controle arroz + maçã (4,47 g), (III) controle arroz + laranja (4,08 g), (IV) controle arroz + uva (12,19 g), (V) arroz + HB13 (4,37 g), (VI) arroz + HB13 + maçã (6,94 g), (VII) arroz + HB13 + laranja (6,26 g) e (VIII) arroz + HB13 + uva (4,79 g). Os rendimentos das frações de acetato de etila foram: (I) 0,07 g, (II) 0,056 g, (III) 0,692 g, (IV) 0,7 g, (V) 0,68 g, (VI) 0,6 g, (VII) 0,65 g e (VIII) 0,902 g. A atividade antiparasitária foi avaliada em promastigotas de Leishmania amazonensis por ensaio fluorimétrico com resazurina, destacando−se a fração de acetato de etila do extrato proveniente do cultivo com suco de maçã, que apresentou aproximadamente 99% de inibição do crescimento parasitário. A caracterização química foi realizada por cromatografia em camada delgada (CCD), evidenciando perfis distintos entre extratos brutos, frações e grupo controle. Os resultados demonstram a eficiência da abordagem OSMAC na indução de metabólitos diferenciados, reforçando seu potencial para a prospecção de compostos bioativos.

BIBLIOGRAFIA: WHO, De Leishmaniases: Timeline of Facts and the Formidable Quest for Disease Control, WHO, Geneva, Switzerland, 2018. Sundar, S., Chakravarty, J. Expert Opin Pharmacother. 2015; 16(2): 237–252. Leishmanioses. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **419**

TITULO:Parto vaginal: o impacto da educação pré−natal no desfecho do nascimento no município de macaé − rj

AUTOR(ES) : **SâMI HENRIQUE,CRISTY HELEN PEDROSA CHAVES,ANA ELISA DIAS GOMES VIZELLA**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,CARINA BULCAO**

RESUMO: A humanização no pré−natal baseia−se em princípios éticos e evidências científicas atualizadas, garantindo a dignidade e a autonomia do paciente. Objetiva−se avaliar o impacto da educação e da humanização no pré−natal sobre os desfechos de nascimentos por via vaginal. Trata−se de estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem quali−quantitativa, realizado mediante aplicação de questionário de múltipla−escolha pelo pesquisador. Os critérios de inclusão foram: realização de todas as consultas de pré−natal na rede pública de Macaé (RJ); parto nos últimos 120 dias e idade superior a 18 anos. O critério de exclusão foi a ocorrência de natimorto. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob número CAAE: 83312824.0.0000.5699. Foram incluídas 107 puérperas assistidas na rede pública do município de Macaé (RJ). Observou−se predominância de mulheres jovens (46,7% entre 18 e 24 anos), majoritariamente negras e pardas (80,3%), sendo que 62,6% não possuíam renda própria. Quase todas as participantes (99,1%) realizaram pré−natal, sendo 70,1% com início antes de 12 semanas de gestação. Quanto à educação pré−natal, 84,1% relataram esclarecimento de dúvidas, porém apenas 10,3% elaboraram plano de parto. Como aspectos positivos, destacam−se a ausência total de episiotomia e da manobra de Kristeller, além de 97,2% das mulheres negarem ter sofrido violência obstétrica. Em contrapartida, identificaram−se desafios importantes: 44,9% relataram administração de ocitocina sem consentimento, 38,3% foram impedidas de ter acompanhante, 30,8% tiveram restrição à livre movimentação, 29,9% foram submetidas a mais de dois toques vaginais, e 65,4% tiveram o recém−nascido afastado após o nascimento. Esses achados evidenciam avanços pontuais em práticas humanizadas, mas também indicam oportunidades relevantes de melhoria, especialmente na redução de intervenções desnecessárias e na promoção da autonomia das gestantes. A análise estatística para avaliação de correlações entre as variáveis encontra−se em andamento. Os dados preliminares indicam que, apesar do adequado acesso ao pré−natal, persistem fragilidades no processo de humanização e educação da assistência, refletidas na continuidade de práticas intervencionistas e na limitação do protagonismo das mulheres durante o parto. Esses achados sugerem, de forma preliminar, que a realização do pré−natal, quando não acompanhada de estratégias efetivas de educação em saúde e promoção da autonomia, pode não ser suficiente para produzir desfechos assistenciais plenamente alinhados às boas práticas do parto vaginal. Tais achados reforçam a necessidade de fortalecimento de estratégias educativas no pré−natal e de promoção de práticas assistenciais centradas na autonomia e no cuidado humanizado.

BIBLIOGRAFIA: Assis, Thamara de Souza Campos, et al. “Pregnancy in Adolescence in Brazil: Associated Factors with Maternal Age.” Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, vol. 21, no. 4, Dec. 2021, pp. 1055–1064, https://doi.org/10.1590/1806−93042021000400006. Marques, Bruna Leticia, et al. “Orientações As Gestantes No Pré−Natal: A Importância Do Cuidado Compartilhado Na Atenção Primária Em Saúde.” Escola Anna Nery, vol. 25, no. 1, 2021, https://doi.org/10.1590/2177−9465−ean−2020−0098. Tomasi, Elaine, et al. “Qualidade Da Atenção Pré−Natal Na Rede Básica de Saúde Do Brasil: Indicadores E Desigualdades Sociais.” Cadernos de Saúde Pública, vol. 33, no. 3, 2017, https://doi.org/10.1590/0102−311x00195

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **426**

TITULO:AÇÕES DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NOS CEMAIA I E II: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ABRIL/2025 A ABRIL/2026

AUTOR(ES) : **RENAN MORAES DE OLIVEIRA,MILLENA DUARTE DE PAULA,EMANUELA PEREIRA BARROSO,VICTORIA AMADO NUNES MENEZES,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,JULIANA MONTANI RAIMUNDO,PATRICIA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA PASSOS,SUZANA PASSOS CHAVES,ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO: Introdução : Os serviços de acolhimento institucional constituem uma importante estratégia da política de proteção social no Brasil, sendo voltados à garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, os Centros Municipais de Apoio à Infância e Adolescência (CEMAIA I e II) de Macaé constituem espaços de cuidado que vão além da assistência básica, incorporando ações educativas, recreativas e psicossociais como estratégias para fortalecimento de vínculos, construção de autonomia e promoção do bem−estar. Objetivo : Descrever as ações desenvolvidas nos Centros Municipais de Apoio à Infância e Adolescência (CEMAIA I e II), entre abril de 2025 a abril de 2026, destacando o quantitativo e a natureza das atividades realizadas. Metodologia : Trata−se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das atividades desenvolvidas nos CEMAIA I e II, no período de abril de 2025 a abril de 2026. Na condição de extensionista, o autor participou do planejamento, organização e execução das ações desenvolvidas nos serviços de acolhimento. Os dados foram obtidos por meio de registros institucionais, relatórios mensais e observação das práticas realizadas. Resultados: No período analisado, foram realizadas aproximadamente 24 ações, distribuídas em três eixos principais. No eixo educativo , foram desenvolvidas oficinas de redação voltadas à preparação para o vestibular, produção de biscoitos, confeitaria e cerâmica, além da III Jornada da Adoção, que promoveu a integração de adolescentes ao ambiente universitário por meio de visitas guiadas e rodas de conversa. No eixo lúdico e recreativo , realizaram−se atividades circenses, oficinas de slime, comemorações alusivas ao Dia das Crianças, confraternização de Natal, visita ao sítio, ida ao circo, oficinas de pintura e atividades relacionadas à Páscoa. No eixo de promoção do bem−estar e de saúde , destacaram−se arrecadação de itens de higiene para o CEMAIA II, rodas de conversa sobre autocuidado e higiene, atividades esportivas, oficinas de estética (tranças) e dia de princesas no salão de beleza, cuja finalidade foi a de promover o fortalecimento da autoestima, da convivência e dos vínculos entre as crianças, adolescentes e equipe. De forma geral, as ações contribuíram para a ampliação do acesso ao lazer, ao desenvolvimento de habilidades, ao promover a construção de vínculos e o bem−estar dos acolhidos. Ressalta−se, por fim, que as ações envolveram aproximadamente 40 crianças e adolescentes. Conclusão : As ações desenvolvidas nos CEMAIA I e II evidenciam a importância da oferta contínua de atividades estruturadas no contexto do acolhimento institucional, contribuindo para o desenvolvimento integral, fortalecimento de vínculos e promoção do bem−estar de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 20 de novembro de 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **456**

TITULO:O SOM QUE NOS CERCA: FÍSICA PARA VER, OUVIR, SENTIR E ENTENDER

AUTOR(ES) : **VIVIANI VALUTA DOS SANTOS,CHERRINE KELCE PIRES**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA NUNES BELMONTE**

RESUMO: Esta pesquisa aborda as dificuldades no ensino de Física nos anos finais do ensino fundamental, especialmente em conteúdos abstratos, como ondas mecânicas, frequentemente tratados de forma descontextualizada e pouco significativa, além dos desafios na construção de práticas inclusivas no ensino de Ciências. Nesse contexto, a autora, enquanto mestranda, atua de forma dialógica em todas as etapas da pesquisa, desde o planejamento da sequência didática até sua implementação e análise dos processos de aprendizagem. O estudo tem como objetivo promover a alfabetização científica no ensino de ondas mecânicas, com ênfase em ondas sonoras, junto a estudantes do 9º ano da rede pública municipal de Silva Jardim/RJ, por meio de uma abordagem investigativa, inclusiva e fundamentada em metodologias ativas. A pesquisa ancora−se, teoricamente, em contribuições de Paulo Freire, Lev Vygotsky, nos princípios orientadores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas legislações que asseguram a educação inclusiva, articuladas à aprendizagem colaborativa e ao ensino por investigação, visando à construção de conhecimentos científicos contextualizados e socialmente significativos. A proposta didática estrutura−se em uma sequência investigativa e inclusiva composta por experimentos, jogos, quiz e estratégias pedagógicas diversificadas, passível de adaptação a diferentes contextos escolares. O percurso metodológico contempla questionário inicial e final, problematização, levantamento de hipóteses, experimentação, registros em diário de bordo, socialização e sistematização conceitual mediada. O diário de bordo, construído coletivamente em grupos, constitui−se como instrumento central para o desenvolvimento e a avaliação da aprendizagem, favorecendo a argumentação, a metacognição e a expressão multimodal. A inclusão é assumida como princípio estruturante da proposta, prevendo o uso de múltiplas linguagens e estratégias acessíveis a estudantes com diferentes necessidades educacionais. Como resultados esperados, busca−se contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da capacidade dos estudantes de interpretar fenômenos do cotidiano relacionados ao som, ampliando a compreensão acerca de questões socialmente relevantes, como a poluição sonora e a saúde auditiva. Pretende−se, ainda, identificar indícios do processo de alfabetização científica a partir das argumentações produzidas pelos alunos, evidenciando avanços na elaboração de explicações, na apropriação de conceitos científicos e na construção de posicionamentos fundamentados. Espera−se, assim, oferecer uma proposta didática que favoreça práticas pedagógicas mais significativas, inclusivas e contextualizadas, contribuindo para a melhoria do ensino de Física na educação básica.

BIBLIOGRAFIA: SASSERON, Lúcia Helena; MACHADO, Vitor Fabrício. Alfabetização científica na prática: inovando a forma de ensinar física. São Paulo: LF Editorial, 2017. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **468**

TITULO:Aplicação de técnicas cromatográficas na purificação dos isômeros alfa e beta amirina provenientes da oleorresina de Protium heptaphyllum

AUTOR(ES) : **STEFANY MARQUES DA SILVA,DANILO R OLIVEIRA,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO: A oleorresina de Protium é utilizada popularmente para tratar enfermidades, apresentando interesse medicinal e cosmético[1,2] . Porém, os resultados terapêuticos resultam de testes feitos com a mistura isomérica de α e β−Amirina[3] . Em vista disso, o objetivo deste trabalho foi realizar o fracionamento da oleorresina em questão para separação e identificação de triterpenos amirínicos para controle de qualidade . Para isso, a oleorresina foi fracionada por HSCCC, empregando o sistema Hex:AcN (1:1, v/v), o qual foi escolhido após análise por CCD. Sucedeu−se o fracionamento nas seguintes condições: Vc=113mL, 850rpm, fase inferior móvel, vazão 2,0 mL/min, 4,0 mL/tubo, rotação ligada até Kd=2. Já a confirmação da presença de amirinas nas frações foi feita por CG−EM, utilizando hélio como gás de arraste, ionização eletrônica de 70 eV, modo scan: 50−500 m/z e split de 1/20. Para a análise por CLAE−DAD, procedeu−se com eluição isocrática (95% AcN:5% Hâ□□O + 0,05% TFA), detecção a 205 nm, vazão de 1,0 mL/min, coluna Luna C18 (250mm×4,6mm×5µm) e forno a 40ºC. O isolamento deu−se por CLAE−DAD semipreparativa, nas mesmas condições que a corrida analítica, com exceção do uso de uma coluna Luna C18 (250mm×10mm×5µm) e vazão de 3,0 mL/min. Com base na metodologia definida, fracionou−se 401,6 mg de oleorresina por HSCCC utilizando o SSB escolhido com Sf=84%. O fracionamento gerou 90 tubos, os quais, após análise por CCD, resultaram em 8 conjuntos finais . Após análise por CCD e CG−EM, as frações 67−77 apresentaram indicativos da presença de amirinas ao serem comparadas com um padrão comercial, e foram analisadas individualmente por CLAE−DAD. A partir da análise por CLAE−DAD chegou−se a três conjuntos: 68−69, 70−72, 73−77. Dando prosseguimento ao processo separativo, a junção 70−72 resultou no isolamento de quatro substâncias, inclusive a separação dos dois isômeros, sendo caracterizados pela técnica de RMN 1 H e posteriormente por 13 C. Dado o exposto, pôde−se concluir que o SSB empregado para particionar o extrato levou à obtenção de uma mistura de amirinas, constatada por CG−EM e CLAE−DAD, com perfis compatíveis com γ− Amirina, α−Amirina, β−Amirina e Lanostano. Por fim, a CLAE−DAD semipreparativa proporcionou o isolamento de quatro substâncias, as quais foram caracterizadas pelas técnicas de RMN 1 H e 13 C, e comparadas frente à literatura existente, onde duas foram identificadas como α−Amirina e β−Amirina. Dessa forma, o acoplamento das técnicas de HSCCC e CLAE semipreparativa demonstrou−se uma estratégia robusta e eficiente para a separação desses isômeros, fornecendo subsídios metodológicos valiosos para o controle de qualidade e a padronização de insumos fitoterápicos e cosméticos derivados de Protium heptaphyllum .

BIBLIOGRAFIA: ALBINO, Rayane da Cruz, et al. Differentiation of black and white pitch (Burseraceae) oleoresins: A mass spectrometry−based chemoethnotaxonomic study. Journal of Ethnopharmacology, v. 259:112968, 2020. ALBINO, Rayane da Cruz, et al. Amazonian medicinal smokes: Chemical analysis of Burseraceae pitch (breu) oleoresin smokes and insights into their use on headache. Journal of Ethnopharmacology, v. 276:114165, 2021. DIAS, Marluce Oliveira, et al. Separação semipreparativa de α e β−amirina por cromatografia líquida de alta eficiência. Química Nova, v. 34, n. 4, p. 704−706, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **477**

TITULO:Ambiente alimentar de escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE) no município de Macaé − RJ

AUTOR(ES) : **JULIANA DE BARROS FERREIRA,MARIA EDUARDA RISSO ALVARENGA,LANA SILVA SHIBASAKI ENGEL,HELLENA FREITAS BASTOS,KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,ISABELA EUVAS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **NAIARA SPERANDIO**

RESUMO: Introdução: O ambiente escolar se configura como espaço estratégico para a promoção da alimentação adequada e saudável, uma vez que os estudantes passam grande parte do seu tempo na escola. Neste contexto, o Programa Saúde na Escola (PSE) desempenha papel fundamental ao articular ações intersetoriais voltadas à promoção da saúde. Objetivo: Avaliar o ambiente alimentar de escolas participantes do PSE em Macaé, RJ. Metodologia: Trata−se de um estudo transversal, desenvolvido durante o ano de 2025, pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ambiente e Segurança Alimentar e Nutricional (NEPAS). Para participarem do PSE as escolas públicas são selecionadas a partir de critérios que orientam a priorização de territórios vulneráveis. O ambiente alimentar foi avaliado por meio de questionário desenvolvido e aplicado, pela equipe do projeto, composto pelas seções: informações da escola; ambiente alimentar da escola; cantina; e entorno, que representou um raio de 250 metros ao redor da escola . Resultados: Foram avaliadas 11 escolas, de abril a outubro de 2025. Em relação ao ambiente alimentar, os aspectos positivos foram: presença em todas do Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAE), bebedouros com água filtrada, ausência de cantina e publicidade de alimentos no interior; presença de horta em 45% das escolas e ausência de vendedores ambulantes no entorno da maioria (82%). Como aspectos negativos: embora a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) constitua diretriz obrigatória a ser desenvolvida de forma transversal e contínua, apenas 64% das escolas realizam ações de forma transversal, enquanto 27% desenvolvem ações pontuais e 9% não realizam. Ademais, apenas 9% das escolas relataram articulação com agricultores locais para desenvolvimento de ações educativas, como hortas. Em relação aos alimentos trazidos pelos alunos, 64% não permitem essa prática; no entanto, dessas, apenas 43% fiscalizam o cumprimento dessa exigência. No entorno escolar, observou−se um cenário caracterizado pela elevada presença de estabelecimentos como restaurantes (82%), mercearias (82%), bares (64%), lanchonetes (64%),sorveterias (36%) e comércios de conveniência (27%), e baixa disponibilidade de padarias (18%) e hortifrutis (18%). Considerações finais: O estudo evidenciou que as escolas apresentam condições estruturais favoráveis, especialmente no que se refere à oferta alimentar institucional e à ausência de estímulos comerciais no ambiente interno. Entretanto, persistem desafios relevantes, como a implementação insuficiente da EAN de forma transversal, baixa articulação com a agricultura familiar, fragilidades na fiscalização dos alimentos trazidos de casa, e o ambiente alimentar do entorno, caracterizado pela ampla oferta de estabelecimentos comerciais que facilitam o acesso a ultraprocessados. Dessa forma, reforça−se a necessidade de fortalecimento de ações intersetoriais, especialmente no âmbito do PSE, visando à consolidação de ambientes escolares mais promotores de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Portaria interministerial nº 1010, de 8 de maio de 2006. Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2006. CARMO, A.; ASSIS, M.; CUNHA, C.; OLIVEIRA, T.; MENDES, L. The food environment of Brazilianpublic and private schools. Cadernos de Saúde Pública, 2018. FAO. 2019. School Food and Nutrition Framework. Rome. 36 pp. Licence: CC BY−NC−SA 3.0 IGO.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **492**

TITULO:Desenvolvimento de um curso online, gratuito, aberto e com elementos de acessibilidade para promover práticas ambientalmente sustentáveis entre profissionais da alimentação coletiva.

AUTOR(ES) : **KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA,BIANCA GOMES CARVALHO XAVIER,PRISCILA VITORIA VILELA DE PAIVA,GEOVANA GOMES CANSANCAO,MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA,CINARA COSTA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ADRIANO MARTINS**

RESUMO: No Brasil, a importância das refeições fora do domicílio vem aumentando significativamente ao longo do tempo. Observou−se que em 2024, o mercado de refeições coletivas forneceu cerca de 40 milhões de refeições por dia, acarretando em um largo consumo de recursos naturais e na geração de resíduos orgânicos e recicláveis. Diante disso, é de suma importância a adoção de práticas sustentáveis para reduzir os impactos ambientais provenientes da produção de refeições. Dessa forma, é crucial desenvolver materiais educativos que subsidiem a capacitação dos profissionais de Alimentação Coletiva (AC) sobre o tema. O trabalho tem como objetivo principal d esenvolver um curso online, gratuito, aberto e com elementos de acessibilidade para promover práticas ambientalmente sustentáveis em restaurantes para profissionais da AC. Para elaboração do curso, foi utilizado pelas discentes do projeto “Selo Cozinha Amiga do Meio Ambiente: promoção da sustentabilidade em restaurantes”, aprovado pelo CEP da UFRJ−Macaé (CAAE:86670225.2.0000.5699), e financiado pelo Parque Tecnológico da UFRJ, o modelo ADDIE, que é composto por cinco etapas (análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação). Na análise, foram feitas revisões da literatura sobre sustentabilidade no âmbito da AC e aplicou−se o “Checklist de avaliação de práticas sustentáveis na produção de refeições” (composto por 101 itens divididos em três seções: ambiente da cozinha; etapas do processo produtivo de refeições; gerenciamento ambiental) em uma amostra de cinco restaurantes. Já na etapa de desenho, ocorreu a escolha do público−alvo, linguagem, plataforma de divulgação dos vídeos, recursos necessários e custos; objetivos de aprendizagem e estrutura do curso, estratégias metodológicas, acessibilidade segundo Lei Brasileira de Inclusão, materiais de apoio, avaliação e certificados. O curso foi desenvolvido para ser online, gratuito, de acesso aberto, sem processo de seleção, sem pré−requisitos para participação, com carga horária de 65 minutos de vídeo, e possui um e−book como material de conteúdo complementar. Ao todo, foram feitos 13 vídeos curtos, disponibilizados via YouTube. Os roteiros foram embasados na literatura e contemplam todos os itens do Checklist. As gravações ocorreram durante quatro dias na Cozinha Escola da UFRJ−Macaé, equipada para o curso, totalizando 42 horas de gravação. E, na edição incluiu−se libras, legendas e audiodescrição. Após finalização do curso os participantes podem requerer certificado, concedido mediante avaliação de aprendizagem por perguntas de múltipla escolha. O curso on−line e os materiais educativos desenvolvidos representam uma ferramenta para a disponibilidade de recursos voltados à promoção das boas práticas e da sustentabilidade em serviços de alimentação, podendo subsidiar futuras ações de capacitação. Atualmente o curso está em fase de implementação junto aos restaurantes da UFRJ, com etapa de avaliação junto ao público−alvo e especialistas.

BIBLIOGRAFIA: ABERC − Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas. Mercado Real. Disponível em: https://www.aberc.com.br/mercado−real/. Acesso em: 20 abr. 2026. MADANAGULI, A.T.; DHIR, A.; KAUR, P. et al. Environmental sustainability in restaurants: A systematic review and future research agenda on restaurant adoption of green practices. Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism, v. 22, p. 303−330, 2022. STRASBURG, V.J.; JAHNO, V.D. Paradigmas das práticas de gestão ambiental no segmento de produção de refeições no Brasil. Revista Engenharia Sanitária e Ambiental, v.22, n.1, p.3−12, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **494**

TITULO:ELABORAÇÃO DE FICHAS TÉCNICAS DAS PREPARAÇÕES SERVIDAS EM RESTAURANTE POPULAR DE MUNICÍPIO DO NORTE DO RJ.

AUTOR(ES) : **KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO: A alimentação vai além da ingestão de nutrientes, abrangendo os alimentos como fontes desses nutrientes, suas combinações, técnicas de preparo, bem como os modos de comer e as dimensões culturais e sociais das práticas alimentares (Brasil, 2014). Nesse contexto, a Ficha Técnica de Preparação (FTP) destaca−se como ferramenta essencial na Alimentação Coletiva (AC), contribuindo para a padronização das preparações e auxiliando no controle e no planejamento da produção. Trata−se de um instrumento que reúne informações necessárias para garantir a qualidade e a uniformidade dos alimentos produzidos (Silva, 2023). De acordo com a Resolução CFN nº 600/2018, a FTP é um formulário que contempla receituário, padrão de apresentação, composição, valor nutricional, per capita, custo, entre outros dados, sendo de competência do nutricionista sua elaboração e implementação no âmbito da AC. O objetivo foi desenvolver fichas técnicas de preparação com o intuito de padronizar as preparações e subsidiar o controle e o planejamento da produção. O desenvolvimento das FTP integrou o plano de ação do Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva (ESAC). As preparações foram definidas com base no cardápio da unidade, no período da última semana de dezembro de 2025 à primeira semana de abril de 2026. A estrutura do cardápio conta com: 1 salada, 1 prato principal, 1 guarnição, arroz e feijão, 1 sobremesa (fruta ou doce) e refresco. O processo teve como finalidade aprimorar o planejamento da produção de refeições, redução de desperdícios e a gestão de custos. Para a elaboração das fichas, foram realizadas pesagens dos alimentos previstos no cardápio, utilizando−se balança digital calibrada (marca Super Crown), antes e após o pré−preparo, em que há retirada de partes não comestíveis por meio de etapas como descascamento e limpeza, bem como antes e após o preparo térmico. Também obteve−se a forma de preparo por observação e consulta aos cozinheiros e demais funcionários da UAN. Como resultado, foram elaboradas 84 FTP referentes às preparações da unidade, distribuídas entre entradas e saladas frias (38), guarnições (14) e pratos proteicos (30), sendo 14 preparações utilizando carne branca e 16 com carne vermelha, além das preparações base: arroz branco e feijão preto. As fichas contemplaram informações detalhadas, como lista de ingredientes, quantidades, rendimento, porcionamento, indicadores de conversão (fatores de correção e de cocção), custos total e por porção, modo de preparo e registro fotográfico para apoio visual. Considerações finais: A elaboração das FTP mostrou−se fundamental para aprimoramento da gestão da UAN, atuando como suporte técnico para a padronização das preparações. Ademais, contribuiu para o controle e o planejamento de compras, e padronização das receitas, otimizando processos e favorecendo a gestão operacional da nutricionista responsável pela unidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.–2. ed., 1.reimp–Brasília:Ministério da Saúde, 2014.156 p.:il. BRASIL. Resolução CFN nº 600, 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Brasília:CFN,2018. SILVA, L.H. Elaboração de fichas técnicas como suporte para o planejamento e controle de produção em rede de supermercados.RECIMA21,v.4, n.6.DOI: 10.47820/recima21.v4i6.3267

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **501**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE FORNO DE FARINHA AUTOMATIZADO PARA O FORTALECIMENTO DE AGRICULTURA FAMILIAR NO PDS OSVALDO DE OLVEIRA

AUTOR(ES) : **LUCIMARA CONCEICAO DE OLIVEIRA,IZZA ALVARENGA PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAURÍCIO AGUILAR NEPOMUCENO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Este trabalho apresenta os desdobramentos atuais do projeto de desenvolvimento de um forno de farinha automatizado, conduzido pelo projeto Inovação social e tecnológica na engenharia i7 da Universidade Federal do Rio de Janeiro – campus Macaé, em parceria com o assentamento rural PDS Osvaldo de Oliveira. O objetivo da ação é projetar e fabricar uma tecnologia social capaz de otimizar a etapa de torrefação da mandioca, integrando eficiência mecânica, segurança sanitária e valorização do trabalho da agricultura familiar. A metodologia adotada fundamenta−se na engenharia participativa e no codesign com a comunidade local. Atualmente, a estrutura principal do forno encontra−se completamente montada, utilizando aço inoxidável como material base devido às exigências sanitárias relacionadas ao contato direto com o alimento. Nesta etapa, a equipe concentra os esforços na implementação e no alinhamento do sistema de transmissão por polias e correias, empregando polias de alumínio em áreas isoladas do processamento alimentar, visando à redução do peso total do mecanismo. Como integrantes da equipe de execução, nossa atuação está voltada ao detalhamento mecânico do protótipo. Enquanto um dos membros realiza o dimensionamento estrutural, a outra se concentra nos cálculos de torque, velocidade de acionamento e montagem prática dos elementos de transmissão. Com a automação do processo, espera−se promover a padronização térmica do produto, reduzir o esforço físico dos produtores e ampliar a capacidade produtiva local. Como considerações parciais, a transição entre a montagem estrutural em inox e a implementação do sistema mecânico evidencia a importância do planejamento interdisciplinar e demonstra como a engenharia mecânica pode contribuir para a transformação de realidades sociais, promovendo autonomia produtiva e segurança alimentar no campo.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRANDÃO, C. R. Extensão universitária: teoria e prática em tecnologias sociais. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2018. 2. SHIGLEY, J. E.; MISCHKE, C. R. Projeto de Engenharia Mecânica. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Utilizado como base para o dimensionamento de polias e correias). 3. LIANZA, S.; ADDOR, F. (Org.). Tecnologia e Desenvolvimento Social: desafios estruturais de Extensão Universitária. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **504**

TITULO:Endometriose e diagnóstico tardio: uma revisão integrativa das barreiras no reconhecimento dos sinais e sintomas e no acesso aos cuidados de saúde

AUTOR(ES) : **LIVIA DOS SANTOS MACHADO,BIANCA PEDROZA DE MELO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,CAROLINE BARBOSA NOVAIS,MARIA FERNANDA ALVES TARDELLI**

ORIENTADOR(ES): **HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES,CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART**

RESUMO: Objetivos: Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura científica recente, os fatores associados ao diagnóstico tardio da endometriose, com foco nas barreiras relacionadas à identificação dos sinais e sintomas e no acesso aos cuidados de saúde. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa da literatura sem recorte temporal, realizada pela busca, seleção e análise de artigos nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Os descritores utilizados foram " endometriosis ", " diagnostic delay " e " psychosocial impact ". A busca identificou 239 artigos, dos quais 15 estavam repetidos nas bases de dados e foram excluídos por duplicidade. Dos artigos analisados, foram excluídos artigos de estudos incompletos e aqueles que não abordaram diretamente o tema. Resultados: 9 publicações foram incluídas nesse estudo. Foram identificadas 81 ocorrências de sinais e sintomas, destacando−se a dor pélvica crônica (n=9), infertilidade (n=8), dispareunia e fadiga (n=7 cada), dismenorreia e ansiedade (n=6 cada). O tempo até o diagnóstico da endometriose variou entre os estudos, estabelecendo um período de aproximadamente 4 e 12 anos após o início dos sintomas. Dentre os artigos, 4 relataram diagnósticos prévios equivocados, totalizando 10 ocorrências. A síndrome do intestino irritável foi a mais frequente (40%), enquanto os demais diagnósticos apareceram apenas uma vez (10% cada), sendo eles: síndrome da dor vesical, doença inflamatória pélvica, cistos ovarianos, doenças intestinais, dor relacionada ao estresse e apendicite crônica. Quanto às barreiras para o diagnóstico tardio da doença, destacaram−se o baixo conhecimento sobre a doença por pacientes e profissionais, a normalização e desvalorização da dor menstrual, sintomas inespecíficos e variáveis, limitações nos métodos diagnósticos, acesso limitado a especialistas e serviços de saúde, falhas na atenção primária, desigualdades regionais, ineficiências no sistema de saúde e fatores socioeconômicos e culturais. O diagnóstico tardio da endometriose esteve associado à persistência e agravamento da dor, redução da qualidade de vida, prejuízos à saúde mental, infertilidade e progressão da doença. Também gerou impactos sociais, econômicos e maior necessidade de tratamentos complexos, prolongando o sofrimento das pacientes. Considerações finais: O diagnóstico tardio da endometriose está associado a fatores clínicos, socioculturais e estruturais. A elevada frequência de sintomas incapacitantes como dor pélvica crônica e infertilidade, associada a um tempo diagnóstico que pode alcançar até 12 anos, reforça a persistência de lacunas na identificação precoce da doença. Tal atraso resulta em impactos significativos na qualidade de vida e na saúde mental da mulher, além de favorecer a progressão da doença. Portanto, torna−se necessário ampliar o conhecimento sobre a condição, fortalecer a atenção primária e melhorar o acesso aos serviços especializados, objetivando o diagnóstico precoce e a redução desses impactos.

BIBLIOGRAFIA: SAUNDERS, P. T. K.; HORNE, A. W. Endometriosis: new insights and opportunities for relief of symptoms. Biology of Reproduction, 24 jul. 2025. LAMCEVA, J.; ULJANOVS, R.; STRUMFA, I. The Main Theories on the Pathogenesis of Endometriosis. International Journal of Molecular Sciences, v. 24, n. 5, p. 4254, 21 fev. 2023. AHN, S. H.; SINGH, V.; TAYADE, C. Biomarkers in endometriosis: challenges and opportunities. Fertility and Sterility, v. 107, n. 3, p. 523–532, mar. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **505**

TITULO:AVALIAÇÃO DO AMBIENTE ALIMENTAR E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS EM ESCOLAS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) EM MACAÉ−RJ

AUTOR(ES) : **LANA SILVA SHIBASAKI ENGEL,JULIANA DE BARROS FERREIRA,MARIA EDUARDA RISSO ALVARENGA,KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,HELLENA FREITAS BASTOS,ISABELA EUVAS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **NAIARA SPERANDIO**

RESUMO: Introdução: O ambiente alimentar exerce papel central na emergência da obesidade como problema relevante de saúde pública. Nesse contexto, o ambiente escolar configura−se como espaço estratégico para a promoção da alimentação adequada e saudável, uma vez que as crianças passam grande parte do tempo na escola e a infância é uma fase determinante para a formação de hábitos alimentares. Objetivo: Avaliar o ambiente alimentar e indicadores antropométricos de estudantes matriculados em escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE) no município de Macaé, RJ. Metodologia: Estudo transversal, desenvolvido em 2025 pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ambiente e Segurança Alimentar e Nutricional (NEPAS). O ambiente alimentar escolar foi avaliado por meio de questionário, elaborado e aplicado pela equipe do projeto, contemplando: informações da escola, ambiente alimentar escolar, cantina e entorno. Foram aferidos peso e altura dos alunos, em parceria com as equipes de saúde do município, em ambiente reservado nas escolas. A partir dessas medidas, calcularam−se os indicadores Estatura−para−Idade e Índice de Massa Corporal−para−Idade, estratificados por idade e sexo. Resultados: Foram avaliadas 11 escolas e um total de 1210 alunos, sendo 49,5% do sexo feminino e 50,5% masculino. A idade média foi de 6,7 anos (±3,2). Em relação ao ambiente alimentar, observou−se aspectos positivos, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a presença de bebedouros com água filtrada, a ausência de cantina e de publicidade no interior das escolas, além da presença de horta e da inexistência de vendedores ambulantes no entorno. Como aspectos negativos, destacam−se a ausência de controle dos alimentos trazidos de casa, a não inserção da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no projeto político−pedagógico e a presença de estabelecimentos comerciais que favorecem o acesso a ultraprocessados no entorno. A avaliação antropométrica indicou que 14,7% das meninas e 18,2% dos meninos apresentavam excesso de peso. A baixa estatura foi observada em 2,2% das meninas e 3,3% dos meninos. Considerações finais: O estudo evidenciou um ambiente escolar com condições estruturais favoráveis à promoção de práticas alimentares saudáveis, embora coexistam fatores limitantes, como a ausência de controle dos alimentos trazidos de casa, a influência do entorno escolar e a não inserção da EAN como tema transversal no currículo. As prevalências de excesso de peso e baixa estatura apontam para a coexistência de múltiplas formas de má nutrição, especialmente entre os meninos, reforçando a importância do monitoramento nutricional contínuo, em consonância com as diretrizes do PSE. Os achados podem subsidiar o planejamento de ações do programa para promoção da saúde no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Portaria interministerial nº 1010, de 8 de maio de 2006. Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2006. CARMO, A.; ASSIS, M.; CUNHA, C.; OLIVEIRA, T.; MENDES, L. The food environment of Brazilian public and private schools. Cadernos de Saúde Pública, v. 34, n. 12, 2018. FAO. 2019. School Food and Nutrition Framework. Rome. 36 pp. Licence: CC BY−NC−SA 3.0 IGO.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **516**

TITULO:Efeito Neuroprotetor do Dermatam Sulfato de Phallusia nigra em Modelo Microglial de Neurotoxicidade Induzida por Rotenona

AUTOR(ES) : **LETíCIA MELIS RANGEL,DANIELLY DA FONTE CARVALHO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO: A neurodegeneração é caracterizada pela perda progressiva da morfologia e de populações neurais no sistema nervoso central, sendo sua patogênese composta por processos de disfunções mitocondriais e responsividade microglial, que podem ser influenciados por fatores de mutações gênicas ou toxinas ambientais. O pesticida rotenona é um inibidor do complexo I mitocondrial capaz de atravessar as membranas celulares e se acumular no cérebro, causando a produção de fatores inflamatórios por células da glia e a perda de neurônios dopaminérgicos, similar ao que ocorre na doença de Parkinson. As doenças neurodegenerativas são consideradas incuráveis por não haver um agente eficaz em reverter os danos ou impedir seu avanço, sendo necessários estudos que busquem moléculas com características neuroprotetoras e antiinflamatórias. Nesse contexto, destaca−se o glicosaminoglicano (GAG) dermatam sulfato extraído da ascídia Phallusia nigra (Pn D2,6S) por apresentar efeitos positivos sobre parâmetros morfológicos e aumento da viabilidade mitocondrial em células neuronais murinas. Esse GAG se diferencia do dermatam sulfato encontrado em mamíferos adultos (D4S) devido ao seu grau e posição da sulfatação, uma vez que o Pn D2,6S apresenta sulfatação nos carbonos 2 do ácido L−idurônico e 6 da N−acetilgalactosamina, enquanto o D4S apresenta sulfatação no carbono 4 da N−acetilgalactosamina. Considerando a atual perspectiva, esse trabalho busca avaliar o potencial neuroprotetor do Pn D2,6S, em células de linhagem de microglia murina imortalizada BV2 expostas à rotenona. Para isso, foi realizada a extração dos GAGs de P. nigra , o isolamento e a purificação do Pn D2,6S. A confirmação da presença do Pn D2,6S foi determinada através da realização de uma eletroforese em gel de agarose e, para estimar o tamanho da molécula obtida, também foi realizado um teste em gel de poliacrilamida 12%. Através do ensaio colorimétrico com MTT (brometo de 3−(4,5−dimetiltiazol−2−il)−2,5−difeniltetrazólio), foi definida a IC25 (Concentração Inibitória 25%) da rotenona, sendo 0,21 µM em 24 horas e 0,16 µM em 48 horas. A concentração de Pn D2,6S com melhor desempenho na viabilidade mitocondrial foi 0,05 µg/ml em 24 e 48 horas, enquanto que o D4S foi 0,1 µg/ml em 24 e 48 horas. Por meio de microscopia de contraste de fase, foi encontrado um aumento da quantidade de células responsivas na presença de rotenona e sua diminuição na co−incubação com ambos os GAGs. Dessa forma, é possível afirmar que a rotenona é responsável por causar danos mitocondriais e alterações na morfologia de células microgliais tanto em 24 quanto em 48 horas, enquanto a presença de Pn D2,6S na co−incubação ocasiona em um efeito neuroprotetor ao atenuar esses danos.

BIBLIOGRAFIA: MEDEIROS, Taiane Barreto et al. The effect of the sulfation patterns of dermatan and chondroitin sulfate from vertebrates and ascidians on their neuritogenic and neuroprotective properties. International Journal of Biological Macromolecules, v. 247, p. 125830, 2023. DE SOUSA, Graziele Fonseca et al. Dermatan sulfate obtained from the Phallusia nigra marine organism is responsible for antioxidant activity and neuroprotection in the neuroblastoma−2A cell lineage. International journal of biological macromolecules, v. 164, p. 1099−1111, 2020. JELLINGER, K. A. Cell death mechanisms in neurodegeneration. Journal of cellular and molecular medicine, v. 5, n. 1, p. 1−17, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **517**

TITULO:Ações extensionistas de incentivo à alimentação saudável e adequada na primeira infância nas plataformas digitais

AUTOR(ES) : **JULIA OLIVEIRA PEREIRA MACIEL,MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,JULIA PEREIRA ROSSI,TAINA DE OLIVEIRA TURQUES,BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,MôNICA FERONI DE CARVALHO,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,ANA LUZIA AGUIAR FEITOSA**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO: Introdução: A extensão universitária, enquanto pilar do tripé acadêmico, desempenha papel crucial na democratização do conhecimento científico, especialmente na área da saúde. Diante da pandemia de Covid−19, as plataformas digitais consolidaram−se como ferramentas estratégicas para a difusão de conteúdos baseados em evidências. Nesse cenário, o projeto "Incentivo à alimentação complementar adequada voltada aos lactentes assistidos na Rede Básica de Saúde do Município de Macaé" (IACOL) reestruturou suas frentes de atuação para as redes sociais Instagram e YouTube. Objetivo: Descrever as modalidades de ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto IACOL nas plataformas digitais. Metodologia: Trata−se de um relato de experiências sobre ações do projeto IACOL na área Materno−Infantil em ambiente virtual. As ações foram analisadas quanto ao objetivo/finalidade, formato e divulgação. Resultados: O projeto IACOL apresenta quatro modalidades de ação executadas nas plataformas digitais, criadas e desenvolvidas a partir de 2019: (1) Instagram IACOL; (2) “1 Minuto com IACOL”; (3) Live IACOL; (4) IACOL Convida. Ações realizadas no Instagram : O Instagram IACOL, criado em 2019, tem a finalidade de incentivar a promoção da alimentação adequada e saudável, com o foco principal em crianças menores de dois anos, com destaque à alimentação complementar. Toda equipe do projeto é responsável em elaborar conteúdos pautados na literatura científica atualizada. A ação “1 Minuto com IACOL” possui o objetivo de promover e aumentar o acesso da população ao Guia Alimentar para Crianças Menores de dois anos. A divulgação se dá por meio de vídeos curtos, tornando as orientações do Guia mais bem compreendidas pelo público da rede social. A Live IACOL é uma ação com a finalidade de sanar suas dúvidas em temas relacionados à nutrição, à alimentação, à saúde e ao cuidado da criança. Ela consiste em um bate−papo informal, com assuntos atuais, entre um profissional da saúde convidado e uma integrante da equipe IACOL, responsável por elaborar o roteiro norteador da conversa, bem como a de conduzir o bate−papo. A ação IACOL Convida é uma reunião aberta, realizada na plataforma StreamYard e divulgada no canal do Youtube. Tem o objetivo de apresentar e debater assuntos da área Materno−Infantil. Apresenta estrutura formal, tendo um convidado, profissional da saúde, especialista em determinado tema de interesse, e o mediador, integrante do projeto IACOL. Nesta ação, um roteiro norteador é elaborado com base em artigos científicos. A equipe do projeto IACOL entende que as ações realizadas nas plataformas digitais têm se consolidado ao longo dos anos, com repercussão positiva pelo público−alvo. Considerações finais: As iniciativas do projeto IACOL transcendem o domínio acadêmico ao integrar o rigor técnico às demandas sociais. Tais ações fortalecem as redes de cuidado na primeira infância e reafirmam a importância da universidade na promoção da segurança alimentar e nutricional.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. − Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Calderoni, T. L. et al. O uso do Instagram para divulgação das informações de um projeto de extensão sobre alimentação e nutrição de crianças menores de dois anos: antes e durante a COVID−19. Raízes e Rumos, v. 2, p. 134, 2020. FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró−Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **521**

TITULO:ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DO LACTENTE: SINAIS DE PRONTIDÃO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR

AUTOR(ES) : **JULIA OLIVEIRA PEREIRA MACIEL,MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,JULIA PEREIRA ROSSI,TAINA DE OLIVEIRA TURQUES,BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,MôNICA FERONI DE CARVALHO,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,ANA LUZIA AGUIAR FEITOSA**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO: Introdução: A introdução da alimentação complementar é uma etapa fundamental na vida do lactente. Segundo o Ministério da Saúde, durante os primeiros seis meses de vida, a criança deve receber exclusivamente o leite materno. A partir dos seis meses, a introdução de alimentos deve ser iniciada, observando−se os sinais de prontidão de cada lactente. Ademais, a apresentação dos alimentos e a forma de preparo devem ser realizados de forma gradual e progressiva. Objetivo: Apresentar aos educandos os principais aspectos relacionados à introdução da alimentação complementar saudável, adequada e oportuna. Materiais e métodos: A equipe do projeto de extensão universitária IACOL oferecerá uma oficina de natureza teórico−prática, utilizando uma abordagem lúdica, com duração de 1 hora e 30 minutos e organizada em cinco etapas: 1ª etapa: Quiz (10 min.) − um membro da equipe do IACOL apresentará um Quiz contendo 10 afirmativas de verdadeiro ou falso, para avaliação dos conhecimentos prévios dos educandos (profissionais da saúde e da educação, graduandos de curso superior e comunidade em geral); 2ª etapa: Aula expositiva e dialogada (30 min.) − uma educadora (um membro da equipe IACOL) fará uma exposição dialogada sobre os principais aspectos conceituais do tema aos educandos; 3ª etapa: Dinâmica de grupo (30 min.) − elaboração de preparações conforme os diferentes estágios de vida do lactente. 4ª etapa: Quiz (10 min.) − um membro da equipe do IACOL (re)apresentará o Quiz para avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos educandos. 5ª etapa: Avaliação da oficina (10 min.): aplicação de formulário anônimo contendo cinco perguntas a serem respondidas por meio da escala hedônica (excelente, muito bom, bom, regular e ruim) e, posteriormente, discutida com os educandos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. − Brasília: Ministério da Saúde, 2019. FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró−Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **522**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DO EFEITO VASODILATADOR DE EXTRATOS ETANÓLICOS DE BLUTAPARON PORTULACOIDES (AMARANTHACEA)

AUTOR(ES) : **BRENO AZEVEDO BRAGA,ABILIO ANTONIO VIANA DOS SANTOS,WILLIAN ANDRIOLI,CINTIA RODRIGUES PINHEIRO,LEANDRO LOUBACK DA SILVA,SHAFT CORRÊA PINTO,MARINALDO PACIFICO CAVALCANTI NETO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo e a hipertensão arterial sistêmica é considerada um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento destas doenças (WHO, 2025). Um estudo com o extrato aquoso de toda a planta Blutaparon portulacoides demonstrou que o extrato apresenta efeito anti−hipertensivo em ratos espontaneamente hipertensos, com participação da via do óxido nítrico (LEITE et al., 2022). Além disso, outro grupo de pesquisa mostrou que o extrato de caule de B. portulacoides apresenta efeito vasodilatador (FITZ, 2023). Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar comparativamente o efeito vasodilatador de extratos etanólicos de diferentes partes (raiz, caule e folha) da espécie B. portulacoides. Os extratos etanólicos de B. portulacoides foram obtidos por maceração com etanol e solubilizados em dimetilsulfóxido para realização dos experimentos. O efeito vasodilatador dos extratos foi avaliado utilizando−se a porção torácica da aorta de ratos Wistar, machos e fêmeas, devidamente preparados para registro de tensão isométrica. Os anéis de aorta foram posicionados em cubas experimentais, contendo solução de Krebs−Henseilet oxigenada com mistura carbogênica e mantida à 37 ºC. Após o período de equilíbrio de 90 minutos sob tensão de 1 g, foi realizado teste para avaliar a integridade do endotélio. Em seguida, para avaliação dos efeitos dos extratos, os anéis de aorta foram contraídos com 10 µM de fenilefrina e, após atingido o platô da contratura, concentrações crescentes e cumulativas dos extratos (1−300 µg/mL) foram adicionadas às cubas. Todos os protocolos experimentais foram aprovados pela CEUA−CCS/UFRJ (N° 130/25). O aluno Breno A. Braga foi responsável pelos ensaios farmacológicos e o aluno Abílio Antônio V. dos Santos foi responsável pela parte fitoquímica. O extrato de folha de B. portulacoides provocou efeito vasodilatador de 47,5 ± 5,4% (n=9; P etanólicos de folha e de raiz de B. portulacoides apresentam perfis distintos de efeito no tônus vascular. O extrato de caule ainda será testado, assim como será investigado o mecanismo de ação dos extratos com atividade vasodilatadora.

BIBLIOGRAFIA: FITZ, Gustavo Augusto Mota et al. Avaliação da reatividade vascular do extrato do caule de Blutaparon portulacoides em aorta isolada de ratos. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 159−163, jan./fev. 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n1−015. LEITE, Patrícia Regina Terço et al. The NO−cGMP−K+ channel pathway participates in diuretic and cardioprotective effects of Blutaparon portulacoides in spontaneously hypertensive rats. Planta Medica, v. 88, p. 1152−1162, 2022. DOI: 10.1055/a−1690−3566. WORLD HEALTH ORGANİZATION (WHO). Cardiovascular diseases (CVDs). 31 July 2025. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/cardiovascular−diseases−(cvds. Acesso em: 8 a

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **529**

TITULO:PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ESTUDANTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) EM MACAÉ−RJ

AUTOR(ES) : **KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,VANDERSON VEIGA,GABRIELLA COELHO MENEZES,THAIS COELHO PINTO DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **NAIARA SPERANDIO**

RESUMO: O ambiente escolar se configura como um espaço estratégico para a promoção da alimentação adequada e saudável e prevenção de doenças como a obesidade, uma vez que as crianças passam grande parte do seu tempo na escola e a infância é uma fase do ciclo da vida determinante para a formação de hábitos alimentares. Avaliar o perfil antropométrico de crianças matriculadas em escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE) de Macaé, RJ. Trata−se de um estudo transversal desenvolvido entre abril e novembro de 2025, pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ambiente e Segurança Alimentar e Nutricional (NEPAS) com numero do CAAE: 09414919.9.0000.5699, em escolas da rede pública municipal participantes do PSE. Para participarem do programa as escolas são selecionadas a partir de critérios que orientam a priorização de territórios vulneráveis. Aferiu−se o peso e altura dos alunos, em sala reservada seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, em parceria com as equipes de saúde do município. Foram calculados os indicadores Estatura−para−Idade e Índice de Massa Corporal−para−Idade, estratificados por sexo e idade. Foram avaliadas 22 escolas, totalizando 2.455 alunos, sendo 51,2% meninos e 48,8% meninas. A idade média foi de 7,4 anos, variando de 2,1 a 16,7 anos. A avaliação antropométrica revelou que 13,6% das meninas e 15,3% dos meninos estavam com excesso de peso. Esse cenário foi mais preocupante entre os adolescentes (18,5%) quando comparado com as crianças (14,5%). A baixa estatura esteve presente em 2,6% das meninas e 3,3% dos meninos. O déficit de estatura foi mais prevalente entre as crianças (3,4%) em comparação aos adolescentes (1,8%). As prevalências observadas de excesso de peso e baixa estatura indicam a coexistência de múltiplas formas de má nutrição, especialmente entre escolares da rede pública, o que reforça a importância do monitoramento nutricional contínuo. A coleta desses dados traça um importante perfil nutricional dos estudantes de escolas públicas de Macaé, podendo subsidiar o planejamento de ações no âmbito do Programa Saúde na Escola para este e para os próximos ciclos de adesão municipal ao programa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Portaria interministerial nº 1010, de 8 de maio de 2006. Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2006. CARMO, A.; ASSIS, M.; CUNHA, C.; OLIVEIRA, T.; MENDES, L. The food environment of Brazilian public and private schools. Cadernos de Saúde Pública, 2018. FAO. 2019. School Food and Nutrition Framework. Rome. 36 pp. Licence: CC BY−NC−SA 3.0 IGO.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **530**

TITULO:MONITORAMENTO DE PRÁTICAS ACADÊMICAS PARA AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO EM TERAPIA NUTRICIONAL EM OBSTETRÍCIA E PEDIATRIA

AUTOR(ES) : **LANA SILVA SHIBASAKI ENGEL,LAURA COSTA GULLO,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA,CARINA DE AQUINO PAES,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA,CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA,ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO: O campo da Terapia Nutricional em Obstetrícia e Pediatria (TNOP) é vital para a graduação em Nutrição do IAN/UFRJ−Macaé, ao focar no manejo dietoterápico especializado para o desenvolvimento pleno do binômio mãe−filho. A monitoria acadêmica atua como conexão estratégica na mediação didática de tópicos densos, como a avaliação de gestantes de alto risco e a terapia enteral em neonatologia. Este estudo objetiva documentar a experiência da monitoria acadêmica desta disciplina, descrevendo o desenvolvimento de materiais didáticos e o acompanhamento prático no desempenho e na segurança clínica dos estudantes. A população acompanhada consistiu em 31 discentes matriculados na disciplina no primeiro semestre de 2026. A metodologia adotou uma abordagem qualiquantitativa de monitoramento. As atividades incluíram plantões de dúvidas semanais (presenciais e remotos) e a integração de práticas baseadas em dados no Hospital Municipal de Macaé (HPM), onde os alunos realizaram a avaliação nutricional de crianças hospitalizadas, gerando estudos de caso reais discutidos à luz de artigos científicos contemporâneos. A partir dessa imersão, foram desenvolvidos guias rápidos e planilhas automatizadas para cálculo de necessidades energéticas e de macronutrientes. Para mensurar objetivamente a eficácia dessas ações, aplicou−se um questionário estruturado (escala Likert de 1 a 5) ao final do período e monitorou−se o rendimento acadêmico da turma. Os resultados revelaram que 98% dos estudantes avaliaram as planilhas e guias como "excelentes/essenciais" para a redução de dúvidas em cálculos de suporte nutricional. Registrou−se uma redução de 15% na taxa de reprovação e/ou trancamento da disciplina em comparação ao período anterior sem monitoria ativa, com média final da turma situada em 8,2. Na avaliação qualitativa, os discentes relataram maior segurança no manejo de casos no ambiente hospitalar. Conclui−se que o monitoramento estruturado, apoiado por indicadores objetivos de rendimento e satisfação, valida a eficácia da monitoria como alicerce na transposição didática, consolidando habilidades pedagógicas do monitor e integrando o ensino acadêmico à prática clínica do SUS em Macaé de forma segura e humanizada.

BIBLIOGRAFIA: 1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO. Guia de nutrição clínica na gestação e lactação. 1. ed. São Paulo: ASBRAN, 2022. 2. SILVA, R. M. et al. A monitoria acadêmica como estratégia de fortalecimento do processo ensino−aprendizagem na graduação em saúde: um relato de experiência. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 13, p. 1−19, 2023. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL. Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no paciente pediátrico. BRASPEN Journal, São Paulo, v. 37, n. 2, supl. 2, p. 1−76, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **531**

TITULO:Aspectos antropométricos e dietéticos de mulheres com síndrome ovariana metabólica poliendócrina: uma revisão narrativa de literatura

AUTOR(ES) : **KYSSILA BARBOSA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO: A Síndrome Ovariana Metabólica Poliendócrina (SOMP) é uma endocrinopatia prevalente em mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por alterações hormonais, metabólicas e reprodutivas que comprometem a saúde e a qualidade de vida. A síndrome apresenta forte associação com resistência insulínica, obesidade central e aumento do risco cardiometabólico, sendo os fatores dietéticos determinantes na sua fisiopatologia e manejo clínico.Analisar os aspectos antropométricos e dietéticos de mulheres com SOMP, com ênfase nos efeitos da dieta DASH no manejo clínico e nutricional da síndrome. Trata−se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de busca nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, incluindo estudos publicados entre 2004 e 2025. Foram selecionadas publicações que abordassem parâmetros antropométricos, resistência insulínica, hiperandrogenismo e padrões alimentares em mulheres com SOMP. Evidencia−se que cerca de 50% a 70% das mulheres com SOMP apresentam excesso de peso ou obesidade, com predominância de obesidade central, expressa por perímetro da cintura superior a 88 cm e aumento da relação cintura−quadril. A resistência insulínica está presente em aproximadamente 60% a 80% dos casos, inclusive em mulheres eutróficas, contribuindo para maior risco cardiometabólico. No padrão alimentar, observa−se elevado consumo de carboidratos simples, gorduras saturadas e alimentos ultraprocessados, associado à baixa ingestão de fibras e alimentos in natura. Em contraste, a adesão à dieta DASH demonstra impacto positivo, com redução da resistência insulínica em até 20%, diminuição do perímetro da cintura entre 2 a 5 cm e redução do peso corporal em média de 2 a 4 kg em intervenções de 8 a 12 semanas. Adicionalmente, verificam−se melhorias no perfil hormonal, com redução dos níveis de andrógenos e aumento da Globulina Ligadora de Hormônios Sexuais (SHBG). Os achados reforçam que alterações antropométricas e dietéticas desempenham papel central na fisiopatologia da SOMP. A adoção de estratégias nutricionais baseadas em evidências, especialmente a dieta DASH, mostra−se eficaz na melhora dos parâmetros metabólicos, hormonais e clínicos. Destaca−se a relevância da intervenção nutricional individualizada como componente essencial no manejo da síndrome.

BIBLIOGRAFIA: FIALHO, Z. A.; et al. Mecanismos fisiopatológicos e condutas terapêuticas na síndrome dos ovários policísticos. Revista Científica Multidisciplinar, 2024. ASEMI, Z.; SAMIMI, M.; TABASSI, Z.; ESMAILLZADEH, A. Effects of DASH diet on insulin resistance, inflammation, and oxidative stress in women with polycystic ovary syndrome: a randomized clinical trial. Hormone and Metabolic Research, v. 47, n. 3, p. 232–238, 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **539**

TITULO:IMERSÃO, ENGAJAMENTO E AGÊNCIA: OS ALICERCES DE UMA GAMIFICAÇÃO SIGNIFICATIVA

AUTOR(ES) : **FLáVIA JHULIAN FRANçA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL DE AUGUSTINIS SILVA**

RESUMO: ESTE TRABALHO É O RESULTADO DA MINHA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA − E MÉDIO, VINCULADA AO PROJETO "OS VIDEOGAMES NA ATUALIDADE: PRÁTICAS DE LETRAMENTO", NO QUAL INVESTIGAMOS AS POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DOS JOGOS PARA A APRENDIZAGEM. DURANTE OS 11 MESES EM QUE PUDE PARTICIPAR DO PROJETO, TRACEI COM MEU ORIENTADOR UMA INTERSEÇÃO TEÓRICA ENTRE O PROPÓSITO DO PROJETO, A MINHA VIDA NO ENSINO MÉDIO NORMAL E O MEU DESEJO DE FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR, QUE É A HISTÓRIA. ESSA INTERSEÇÃO, ENTÃO, OLHA PARA DOIS MOMENTOS NO PASSADO: O ANO DE 1929, QUANDO VYGOTSKY, PSICÓLOGO SOCIAL, PUBLICIZA SUA TEORIA DA ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL, E O ANO DE 2003, QUANDO GEE PUBLICA SEU LIVROS SOBRE OS VIDEOGAMES E A APRENDIZAGEM, CUJAS REFLEXÕES VÊM SENDO MOBILIZADAS PARA DIVERSOS ESTUDOS ACERCA DA GAMIFICAÇÃO. ESSES DOIS PONTOS HISTÓRICOS SÃO ENTÃO SUBMETIDOS À REAVALIAÇÃO NO MOMENTO HODIÉRNO, DESCRITO A SEGUIR. MUITOS PROFESSORES BUSCAM ENCONTRAR UMA SEQUÊNCIA FIXA DE PASSOS CAPAZ DE RESOLVER QUALQUER DIFICULDADE DE COMPREENSÃO. A HIPER DIVERSIDADE HUMANA E A ALGORITMIZAÇÃO DA VIDA CONTEMPORÂNEA, CONTUDO, IMPÕEM À EDUCAÇÃO O DESAFIO DE SE ADAPTAR A UM CENÁRIO EM QUE A ATENÇÃO DA POPULAÇÃO TEM SIDO EDUCADA A SE CONCENTRAR DE FORMA RASA SOBRE SEMIOSES CURTAS, O QUE COLOCA UM DESAFIO PARA UMA EDUCAÇÃO REFLEXIVA E COMPROMETIDA COM A CIDADANIA DEMOCRÁTICA. ASSIM, NESTE TRABALHO, EXPLORO AS CONCEPÇÕES DE LEV VYGOTSKY E JAMES GEE SOBRE A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO E COMO ESSAS CONCEPÇÕES SE RELACIONAM COM UMA METODOLOGIA QUE VEM GANHANDO ESPAÇO NAS SALAS DE AULA: A GAMIFICAÇÃO. ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA, ESTA PESQUISA, INTERPRETATIVISTA E DE CARÁTER INTRODUTÓRIO À PESQUISA CIENTÍFICA, VISOU COMPREENDER OS ESTUDOS REALIZADOS EM PROL DA MELHORIA DE ENSINO. DESTACO, EM PARTICULAR, O FOCO SOCIAL DE VYGOTSKY (2007[1929]) SOBRE A APRENDIZAGEM COMO O RESULTADO DA INTERAÇÃO, E O FOCO DE GEE (2003) SOBRE A APRENDIZAGEM COMO UM PROJETO IDENTITÁRIO. OS TEXTOS FORAM SUBMETIDOS À LEITURA E DISCUSSÃO CRÍTICAS, O QUE IMPLICA RECONHECER AS PERSPECTIVAS QUE ELES AVANÇAM BEM COMO AS LACUNAS DEIXADAS POR ELES, LEVANDO SEMPRE EM CONSIDERAÇÃO A QUEM INTERESSAM TAIS PERSPECTIVAS. APÓS A LEITURA CRÍTICA DA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA, CONCLUI−SE QUE A GAMIFICAÇÃO PODE SER BOA OU BEM RUIM, DEPENDENDO DA ABORDAGEM AO PROCESSO DE ENSINO−APRENDIZAGEM QUE EMBASA UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA ESPECÍFICA. DESTACO QUE AS IDEIAS DE VYGOTSKY (2007[1929]) E GEE (2003) SÃO AS MAIS PRÓXIMAS DE UM ALICERCE PARA UMA GAMIFICAÇÃO SIGNIFICATIVA QUE BUSCA DEVOLVER AOS ALUNOS SEU PROTAGONISMO.

BIBLIOGRAFIA: GEE, James Paul. What video games have to teach us about learning and literacy. Nova York: Palgrave Macmillan. 2003. VYGOTSKY, Lev Smenovich. A formação social da mente. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 2007[1929].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **543**

TITULO:APLICATIVOS MÓVEIS BASEADOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CUIDADO DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA: MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

AUTOR(ES) : **LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,CATHERINE CORDEIRO FILETTI,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS,NáTHALY MENDONçA SOARES DA SILVA,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO: Objetivos: Mapear e analisar produções científicas sobre aplicativos móveis baseados em inteligência artificial voltados a prática de enfermagem no cuidado oncológico. Metodologia: Trata−se de uma revisão bibliométrica realizada nas bases de dados Medline, Scopus, LILACS, Embase e Cochrane Library, sem recorte temporal. Os descritores utilizados foram " nursing ", " oncology nursing ", " neoplasms ", " artificial intelligence " e " mobile applications ". Os artigos selecionados foram analisados descritivamente quanto ao título, base de dados, ano, país, afiliação, tipo de estudo, tipo de tumor, tema do artigo, funcionalidade do aplicativo, periódico e palavras−chave. Resultados: A busca nas bases de dados resultou em 663 estudos dos quais 7 foram selecionados para compor esta revisão. Verificou−se que 3 artigos foram publicados em 2025, 3 em 2024 e 1 em 2019. Os Estados Unidos concentraram a maior parte de publicações (57,14%), seguido pela China (42,86%). A análise das afiliações institucionais dos autores identificou vínculos com 17 instituições diferentes, destacando−se a Shanghai JiaoTong University (17,65%). O periódico JMIR mHealth and uHealth concentrou o maior número de artigos (28,57%). A maioria dos textos analisados eram estudos metodológicos (42,86%), seguido de ensaios clínicos randomizados (28,57%). Quanto ao tipo de tumor focado pelos aplicativos móveis com IA, houve predominância de estudos voltados para cânceres gerais (42,86%), seguido por câncer de mama (28,57%). Na análise dos temas dos artigos, observou−se maior concentração na gestão e monitoramento clínico (42,86%), seguido pela experiência do paciente e qualidade de vida (28,57%). Em relação às funcionalidades dos aplicativos, a mais comum foi o autogerenciamento de sintomas, presente em 42,86% dos estudos. O restante representou apenas 14,29% das funções, sendo elas: monitoramento remoto otimizado, gerenciamento de administração de medicamentos, elaboração de planos de cuidados e extração automatizada de sintomas clínicos. Foram identificadas 33 palavras−chave, sendo a mais frequente " artificial intelligence " (8,82%), seguido por " quality of life ", " breast cancer " e " chemotherapy " (5,88% cada). Considerações finais: A análise revelou que a temática ainda é recente e tem se desenvolvido especialmente a partir de 2024, se concentrando nos Estados Unidos e na China, o que reflete desigualdades na produção científica global. Verificou−se predomínio de estudos metodológicos, com ênfase no autogerenciamento de sintomas, o que indica um campo em fase de consolidação e com potencial para promover apoio eficaz ao cuidado de enfermagem oncológico. Contudo, a limitada diversidade de funcionalidades, a baixa recorrência de algumas aplicações e o número restrito de publicações indicam que o tema permanece em estágio inicial de desenvolvimento, demandando maior incentivo, ampliação e aprofundamento tecnológico e científico direcionada a essa área.

BIBLIOGRAFIA: ALCÂNTARA, Helen Sousa; ALMEIDA, Diego Monteiro; PINTO, Emanuel Vieira. Inteligência Artificial no cuidado de Enfermagem: um estudo acerca do futuro da profissão. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE, São Paulo, v. 10, n. 12, p. 1290–1305, 5 dez. 2024. DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v10i12.17352. JIANG, Lulu; XU, JIEHUI; WU YANWEI; LIU, YANNYAN; et al. Effects of the "AI−TA" Mobile App With Intelligent Design on Psychological and Related Symptoms of Young Survivors of Breast Cancer: Randomized Controlled Trial. JMIR mHealth and uHealth, Shanghai, v. 12, e50783, p. 1−17, 4 jun. 2024. DOI: https://doi.org/10.2196/50783.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **551**

TITULO:GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: DESENVOLVIMENTO DE JOGO EDUCATIVO PARA VALORIZAÇÃO DE MULHERES CIENTISTAS

AUTOR(ES) : **IZZA ALVARENGA PEREIRA DA SILVA,ANA VITORIA SCHUBERT BERNARDO,ANA LUIZA FEIJO NOGUEIRA,ANABELLE GUINDANI FRANCA,ALINE CARVALHO LEAL MAGALHAES,ISIS FILLEUL,LETICIA OLIVEIRA CARDOZO,MARIA LUIZA DA MATTA SANTOS,SARA GOMES SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA NUNES BELMONTE,CAMILA ROLIM LARICCHIA,CHERRINE KELCE PIRES,ELISA PINTO DA ROCHA,FLAVIA RIBEIRO VILLELA,JULIANA TRINDADE,LAURA EMMANUELLA ALVES DOS SANTOS SANTANA DE OLIVEIRA,MARCELA CAMPISTA BORGES DE CARVALHO,MILENA ESTANISLAU DINIZ MANSUR DOS REIS,MONIQUE AMARO DE FREITAS ROCHA NASCIMENTO,TABATTA REGINA DE BRITO MARTINS,LIVIA INáCIO DA SILVA,ANA PAULA ALVES PEREIRA,ERICA DE JESUS SOARES SCHEFFEL,JANAINA GOMIDE,ANDRéIA LOPES CIRINO**

RESUMO: A sub−representação feminina nas áreas científicas constitui um desafio persistente, influenciado por fatores sociais, culturais e educacionais. Nesse contexto, o projeto de extensão da UFRJ−Macaé, "Garotas Cientistas, por que não?!" desenvolve ações, desde 2019, voltadas à aproximação de alunas da educação básica com as áreas STEM (sigla em inglês Science, Technology, Engineering and Mathematics para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Em 2026, propõe−se a criação de um jogo educativo intitulado "Quem é a Cientista?", com o objetivo de promover a valorização das mulheres na ciência e estimular o interesse das estudantes envolvidas pelo conhecimento científico. A metodologia adotada para a construção do jogo baseia−se em princípios de aprendizagem ativa através de estratégias de gamificação, incentivando alunas do ensino médio a se tornarem ativas no processo de aprendizagem através da construção colaborativa do jogo. As participantes são organizadas por áreas do conhecimento (Ciências Exatas, Biológicas e Humanas) e realizam pesquisas sobre mulheres cientistas, utilizando um formulário estruturado para levantamento de dados biográficos, contribuições científicas e curiosidades. Essas informações subsidiam a elaboração de cartas no formato trunfo, integradas a um tabuleiro inspirado em jogos de dedução, como o conhecido jogo "Cara a Cara". As estudantes de graduação atuam na orientação das atividades, sistematização dos dados e organização do material didático. A dinâmica do jogo consiste na escolha de uma cientista secreta por cada participante, enquanto o oponente realiza perguntas objetivas de "sim" ou "não", com base em critérios presentes nas cartas trunfo, como área de atuação, nacionalidade, período histórico e contribuições científicas. A partir das respostas obtidas, os jogadores eliminam possibilidades no tabuleiro até identificar corretamente a cientista selecionada. Essa mecânica estimula o raciocínio lógico, a formulação de hipóteses e a construção do conhecimento de forma ativa, ao articular elementos lúdicos com conteúdos científicos. Como resultados esperados, destacam−se a produção de um recurso pedagógico interativo, a ampliação do repertório científico das participantes e o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, trabalho em equipe e comunicação. Espera−se, ainda, contribuir para uma maior visibilidade de mulheres na ciência e para o fortalecimento do vínculo entre universidade e escola. Como considerações finais, o projeto evidencia o potencial da gamificação como estratégia de ensino e divulgação científica, favorecendo a aprendizagem ativa e o protagonismo feminino no campo científico.

BIBLIOGRAFIA: XAVIER, E. B. et al. Jogando com a ciência: uma estratégia lúdica para divulgação científica. Extensão Viva! – Revista de Extensão e Cultura da UECE, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 67−82, 2024. DEGRÈVE, G. M. S.; SARAIVA, G. R.; SOUZA, N. O. Super trunfo científico "Mulheres e a Tabela Periódica": motivação para futuras cientistas. Química Nova na Escola, São Paulo, v. 46, n. 4, p. 629−638, nov. 2024. SILVA, G. S. C. da; CAMARA, H.; DEL−CORSO, T. M. Trabalhando representação de gênero, nacionalidade e área de conhecimento com o jogo pedagógico "Cara a Cara dxs Cientistas". In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), 13., 2021. Anais [...], 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **556**

TITULO:POLÍTICAS PÚBLICAS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E SUA RELAÇÃO COM A AUTONOMIA FEMININA NO BRASIL: EVIDÊNCIAS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR(ES) : **LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,LÍBIA ROBAINA BARROSO DOS SANTOS,MARIA EDUARDA SILVA E SILVA,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES**

RESUMO: Objetivos: Analisar as evidências científicas sobre as políticas públicas de planejamento reprodutivo relacionadas à autonomia feminina no Brasil. Metodologia: Trata−se de uma revisão sistemática utilizando as bases de dados Medline, Embase, BVS, Scopus e LILACS, no ano de 2016 a 2026, utilizando descritores Health Policy , Public Policy , Reproductive Rights , Family Development Planning , Reproductive Health , Women's Health , Personal Autonomy e Women's Rights . Foram incluídos estudos originais, publicados entre 2016 e 2026, realizados no Brasil e que abordassem políticas públicas de planejamento reprodutivo relacionadas à autonomia feminina. Excluíram−se revisões, editoriais, cartas ao editor e textos incompletos. A busca identificou 683 artigos, dos quais 435 estavam repetidos nas bases de dados, excluindo−se as repetições. Na triagem, 310 foram excluídos pelo título, 35 pelo resumo e 7 após leitura na íntegra. Resultados: 14 artigos foram selecionados. No foco das políticas públicas, observou−se predominância de estudos relacionados ao acesso a métodos contraceptivos e à desigualdade no acesso universal ao planejamento reprodutivo, ambas categorias representando 21,43% das publicações (n=3), seguido de estudos voltados à esterilização e fertilidade, e aos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres (14,29%; n=3 cada). Foram registradas 42 ocorrências voltadas a autonomia feminina com destaque para a autonomia decisional (23,81%; n=10), seguido de autonomía informacional (19,05%; n=8), autonomía corporal 16,67% (n=7), autonomia reprodutiva (14,29%; n=6) e autonomia no uso de serviços de saúde (11,90%; n=5). Foram contabilizados 40 tipos de políticas públicas com predominância da Política de Planejamento Familiar (25%; n=10), seguido das políticas públicas de saúde sexual e reprodutiva e as políticas de acesso a contraceptivos no SUS (10,0%; n=4 cada), além dos serviços de atenção básica (7,5%; n=3). Em relação às barreiras, os estudos apontaram desigualdades sociais, dificuldades regionais de acesso, falta de informação, carência de políticas amplas, preconceitos institucionais ou profissionais, escassez de serviços especializados, além de barreiras culturais ou morais que interferem na tomada de decisão das mulheres. Como facilitadores, destacaram−se o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, oferta gratuita de contraceptivos pelo SUS, capacitação profissional, grupos educativos, teleatendimento e a consolidação das redes de apoio. Considerações finais: Embora as políticas públicas de planejamento reprodutivo no Brasil apresentem potencial para ampliar a autonomia feminina, especialmente no acesso a métodos contraceptivos e aos serviços de saúde, persistem barreiras sociais, estruturais e informacionais que limitam sua efetividade, tornando−se essencial o fortalecimento de estratégias intersetoriais e equitativas que garantam informação qualificada, acesso universal e maior protagonismo das mulheres em suas decisões sexuais e reprodutivas.

BIBLIOGRAFIA: RHIS, Guilherme; CÁPUA NUNES, Lélia; DE PINHO BARBOSA, Simone. Protocolo para inserção de DIU de cobre na Atenção Primária à Saúde: ampliando e fortalecendo o acesso aos direitos sexuais e reprodutivos da mulher. Saúde em Redes, [S. l.], v. 12, n. sup3, p. 4875, 2026. DOI: 10.18310/2446−4813.2026v12nsup3.4875. MIRANDA, J. R.; LOTTA, G. S.. Gênero entre julgamentos de direitos e merecimento: enquadramentos sobre saúde reprodutiva na linha de frente dos serviços públicos. Revista de Administração Pública, v. 59, n. 5, p. e2024–0359, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **557**

TITULO:Integração entre estratégias digitais e ações presenciais na extensão universitária: a experiência do ComunicaFarMacaé

AUTOR(ES) : **LUIZA BUENO DE SOUZA,ANA CAROLINA AMBROSIO DE CASTRO DE ALMEIDA GOMES,LARA HERCULANO SILVA,FLáVIA,LAIS DOS SANTOS AMARAL MENDES,LARA DUTRA DE SOUZA,NICOLLY ZANON DE BRITO,VICTORIA CARDOSO LONTRA,FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA,LEONARDO PAES CINELLI,MARINA CARDOSO NEMITZ,MICHELA MARINI SUET,LIVIA CRESPO ALBERNAZ,THALES BRANDI RAMOS,WILLIAN ANDRIOLI,NIKOLAS ZEBENDO BUSSINGER**

ORIENTADOR(ES): **RAIANE ROSALES DINIZ**

RESUMO: O projeto de extensão ComunicaFarMacaé, vinculado ao Instituto de Ciências Farmacêuticas da UFRJ – Macaé, está ativo desde 2023 e tem como proposta fortalecer a troca de saberes a partir da comunicação acadêmico−científica do curso de Farmácia. Inserido no contexto da extensão universitária (Santos; Gaio, 2024), o projeto articula ações digitais e presenciais para ampliar o acesso ao conhecimento e promover o diálogo entre universidade e sociedade, utilizando plataformas digitais e estratégias de divulgação em eventos institucionais. Este trabalho tem como objetivo apresentar a atuação do ComunicaFarMacaé, destacando seu papel na comunicação científica e na aproximação com a sociedade. A metodologia se baseia em duas frentes complementares: ações digitais, com a produção de conteúdo para o Instagram institucional; e presenciais, em eventos acadêmicos, com rodas de conversa, oficinas e atividades interativas adaptadas ao público. As ações propostas valorizam a escuta ativa e a troca de saberes, além de incentivar o ingresso no ensino superior e esclarecimento sobre a atuação profissional farmacêutica. Como resultados, destaca−se a implementação de 4 novos quadros no Instagram, como o Dose de Cinema, Vida após o Diploma, ICF extra−muros e Traduz pra mim?. Observou−se um alcance expressivo nas ações digitais, com mais de 105 mil visualizações nos últimos 180 dias e aproximadamente 7,7 mil contas alcançadas. A audiência é majoritariamente composta por seguidores (79%), mas com presença relevante de não seguidores, indicando expansão do alcance para novos públicos. Os formatos mais consumidos foram os stories (55,1%) e as publicações no feed (39,4%), e conteúdos específicos atingiram mais de 5 mil visualizações individuais. Além disso, foram registradas 23 interações diretas com o público externo por meio de perguntas enviadas nas plataformas digitais. Nas ações presenciais, foram atendidos em média 40 estudantes por turma em escolas e entre 100 e 150 participantes em eventos institucionais. A última atividade foi realizada no Colégio Estadual Jornalista Álvaro Bastos, fortalecendo a inserção do projeto no ambiente escolar. Destaca−se ainda o estabelecimento de parceria com uma farmácia de manipulação, com perspectiva de expansão do público atendido. A produção de materiais educativos, como cartilhas informativas, contribuiu para apoiar as atividades. Os resultados indicam que a integração entre ações digitais e presenciais fortalece a comunicação entre universidade e sociedade, amplia o acesso a informações confiáveis e desperta o interesse pela área farmacêutica. Além disso, ao valorizar a escuta ativa, as ações tornaram−se mais participativas e próximas da realidade do público. O ComunicaFarMacaé demonstra ser uma ferramenta eficaz na democratização do conhecimento e no fortalecimento da extensão universitária, ao promover a integração entre academia e sociedade por meio da comunicação, com potencial de continuidade e ampliação das ações.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA CUNHA SANTOS, C.; CORTEZ GAIO, R. A extensão universitária como fundamento para uma formação cidadã: uma revisão sistemática: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA. REVISTA INTERSABERES, [S. l.], v. 19, p. e24tl4023, 2024. DOI: 10.22169/revint.v19.e24tl4023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **563**

TITULO:DA POLUIÇÃO INVISÍVEL AO RISCO ONCOLÓGICO: PANORAMA BIBLIOMÉTRICO DA LITERATURA SOBRE MICROPLÁSTICOS E NANOPLÁSTICOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM CÂNCERES GINECOLÓGICOS E CÂNCER DE MAMA

AUTOR(ES) : **LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,NáTHALY MENDONçA SOARES DA SILVA,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,CATHERINE CORDEIRO FILETTI,JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO: Objetivos: Mapear e analisar nas produções científicas a associação de microplásticos e nanoplásticos com os cânceres ginecológicos e o câncer de mama. Metodologia: Trata−se de uma revisão bibliométrica, com coleta de dados realizada em abril de 2026 nas bases de dados Medline, Scopus, LILACS, Embase, Web of Science, CINAHL e Cochrane Library, sem recorte temporal, utilizando os descritores Microplastics ; Genital Neoplasms , Female ; Ovarian Neoplasms ; U terine Neoplasms ; U terine Cervical Neoplasms ; Breast Neoplasms ; Vulvar Neoplasms ; V aginal Neoplasms ; E ndometrial Neoplasms e Health . Os artigos selecionados foram analisados quanto ao ano, país, periódico, tipo de estudo, tipo de câncer, tipo de microplástico/nanoplástico, desfecho e palavras−chave. Resultados: A busca identificou 122 artigos, mas somente 10 foram aprovados. Na amostra temporal, houve predominância de estudos publicados em 2025 (50,00%; n=5) e 2024 (20,00%; n=2). A origem dos estudos apurou textos provenientes da China, Croácia, Coreia do Sul e Itália, sendo a China o país com maior representatividade (70%; n=7). Referente aos periódicos, o Journal of Hazardous Materials se destacou (20%; n=2), enquanto as demais revistas corresponderam a apenas 1 artigo cada. Acerca dos tipos de estudo, houve destaque do Estudo Experimental Laboratorial in vitro , representando 50,0% dos artigos selecionados (n=5). Foram identificadas 15 ocorrências de tipos de cânceres, sendo o câncer de mama o mais frequente (46,67%; n=7), seguido pelo câncer cervical (20%; n=3), e pelo câncer endometrial (13,33%; n=2). Foram contabilizados 25 ocorrências de tipos de microplásticos, onde o poliestireno, polietileno e polipropileno, representaram 20,00% das ocorrências cada (n=5), seguido do tereftalato de polietileno (8%; n=2). A pesquisa evidenciou 47 ocorrências de desfechos relacionados ao desenvolvimento e influência dos microplásticos e nanoplásticos nos cânceres analisados. A proliferação celular e progressão tumoral foi o desfecho mais frequente (17,02%; n=8), seguida por metástase, migração e invasão tumoral (12,77%; n=6 cada). A análise das palavras−chave demonstrou 43 ocorrências distintas, sendo “ Microplastics ” o mais frequente (13,95%; n=6). Considerações finais: Pesquisas sobre microplásticos e nanoplásticos têm ampliado as discussões acerca de sua relação com os cânceres ginecológicos e de mama, com predominância de estudos chineses e experimentais in vitro. O câncer de mama foi o mais investigado, enquanto poliestireno, polietileno e polipropileno destacaram−se entre os microplásticos mais frequentes. Os principais desfechos envolveram proliferação celular, progressão tumoral, metástase e invasão tumoral, sugerindo potencial influência dessas partículas no desenvolvimento e agravamento do câncer. Os achados reforçam a necessidade de novos estudos clínicos e epidemiológicos sobre o tema, ressaltando a importância da investigação dos impactos ambientais no desenvolvimento de doenças oncológicas.

BIBLIOGRAFIA: YULING, Hu et al. Microplastics and gynecological tumors: an emerging challenge in women’s health. Environmental Toxicology and Pharmacology, [S. l.], 2025. DOI: 10.1016/j.reprotox.2025.109018. DONG, C. et al. Microplastic accumulation in endometrial cancer tissues: implications for carcinogenesis and environmental exposure. [S. l.], 2025. DOI: 10.1016/j.envpol.2025.127005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **568**

TITULO:UM PANORAMA DE HÁBITOS E CONSCIÊNCIA TANGENTES À AUTOMEDICAÇÃO NA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA DA ÁREA DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (MACAÉ−RJ)

AUTOR(ES) : **JULIANA STETTER CHOY,CATHARINA CIGLIONI GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE GUSTAVO C. BONAVITA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A dor, por sua alta prevalência, é um problema de saúde mundial, e uma das principais causas de automedicação (Behzadifar et al, 2020). Para seu tratamento, analgésicos são comumente empregados. Contudo, seu uso implica efeitos adversos como lesão hepática e renal, disfunção imunológica, risco de dependência, e sangramentos gastrointestinais — efeitos cujo risco é acentuado quando o uso é irresponsável (Arrais et al, 2016). A população universitária, por sua frequente exposição a situações estressantes, tensas, e de desconforto físico, está mais predisposta à automedicação com analgésicos. Além disso, a prevalência de automedicação entre graduando de ciências médicas é dobrada em comparação a graduandos de outras áreas do conhecimento (Behzadifar et al, 2020). OBJETIVOS: Investigar na população universitária dos cursos da área da saúde (Enfermagem, Farmácia, Medicina, e Nutrição) a concomitância entre automedicação analgésica e uso de outras substâncias, como álcool; Mapear as principais fontes de informação utilizadas pelos estudantes para obter orientações sobre analgésicos; Verificar o interesse e a exposição prévia dos estudantes a atividades educativas sobre o uso racional de medicamentos durante sua graduação; e, Subsidiar futuras ações educativas e institucionais para o âmbito universitário voltadas à promoção do uso seguro e consciente de analgésicos. MÉTODOS: O presente projeto será submetido previamente ao Comitê de Ética em pesquisa, e trata−se de um estudo observacional, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, que utilizará um questionário autorrespondido virtualmente. A amostra será coletada por conveniência, e incluirá todos os estudantes com idade maior ou igual a 18 anos, regularmente matriculados em cursos da área da saúde da universidade, e que consentirem voluntariamente a participar da pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). RESULTADOS ESPERADOS: Espera−se encontrar dados acerca da simultaneidade entre automedicação e uso de outras substâncias; Apontar fontes informacionais utilizadas pelos estudantes para embasar a automedicação; Sinalizar a presença ou ausência de conscientização acerca da automedicação no ensino acadêmico e o interesse discente nessas políticas; e, Por fim, subsidiar novas ações educativas que promovam o uso racional de analgésicos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente estudo fornecerá um panorama dos hábitos relacionados à automedicação, das fontes de informação utilizadas pelos estudantes e do grau de exposição e interesse em relação às ações educativas acadêmicas sobre o tema entre universitários da área da saúde. Com base nesses achados, será possível subsidiar o desenvolvimento de estratégias e intervenções voltadas à promoção do uso racional de analgésicos nessa população.

BIBLIOGRAFIA: ARRAIS, P. S. D. et al. Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. Revista de Saúde Pública, v. 50, p. 1−11, 2016. DOI: 10.1590/S1518−8787.2016050006117. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27982373. Acesso em: 20 abr. 2026. BEHZADIFAR, M. et al. Prevalence of self−medication in university students: systematic review and meta−analysis. Eastern Mediterranean Health Journal, v. 26, n. 7, p. 846−857, 2020. DOI: 10.26719/emhj.20.052. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32794171/. Acesso em: 20 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **577**

TITULO:Nutdoc renal: integração ensino−serviço na implantação de um ambulatório de nutrição em nefrologia em Macaé (RJ).

AUTOR(ES) : **GABRIEL CARDOSO DE ASSIS,THAINARA DIAS FERREIRA,NOEMI GONÇALVES RODRIGUES SODRÉ,JULIA DE PAULA BRANDO,TÁSSILA GANDRA CARDOZO,MARIA VICTORYA ROCHA MARTINS,SUZANA NASCIMENTO,RAQUEL PEREIRA PICOLI,VICTORIA CAROLINA RAFAEL FONSECA,MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,ALINE,SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS,MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS,JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA,CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA,GABRIELLA COELHO MENEZES,LEANDRO OLIVEIRA BATISTA,CLAUDIA GUSMãO,RICARDO GOMES MOURAO,PATRICIA WALKER,PATRÍCIA BERALDI SANTOS,MôNICA FERONI DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO: INTRODUÇÃO/OBJETIVO: A Doença Renal Crônica (DRC) é um desafio emergente na saúde pública para os estágios iniciais não dialíticos 3 a 5 (E3−5) e a intervenção nutricional é de importância crítica para limitar a progressão da doença. Assim 2025, se consolidou parceria entre o Centro Multidisciplinar (CM) da UFRJ−Macaé e a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé, visando estruturar um serviço especializado, através de um projeto de pesquisa e extensão universitária. Deste modo, este texto objetiva relatar a experiência da implantação do Ambulatório de Nutrição em Nefrologia, sua efetividade na adesão ao tratamento e evolução clínica dos pacientes, além do seu papel como cenário de integração ensino−serviço−sociedade. MÉTODO: Método de Relato de Experiência: Trata−se de um relato de experiência sobre a vivência interdisciplinar realizada pelo grupo NUTDOC RENAL, que foi aprovado no CEP do CM− UFRJ−Macaé sob (CAAE: 89860125.5.0000.5699) e conduzido por docentes/discentes e equipe multiprofissional em três etapas principais: Estruturação: Entre agosto e novembro de 2025, foram elaborados protocolos clínicos específicos e materiais educativos lúdicos para o público renal; Operacionalização: Início dos atendimentos em novembro de 2025, na Gerência de Alimentação e Nutrição, com periodicidade semanal. O fluxo de encaminhamento foi estabelecido via Centro de Especialidades Médicas Dona Alba e Centro de Referência do Diabético (CRD); Atendimento: A prática incluiu avaliação nutricional antropométrica, bioquímica e clínica (incluindo a sarcopenia), além da prescrição dietética individualizada, com registro no sistema e PEC da rede municipal. RESULTADOS: A fase inicial consolidou a realização de 15 consultas , com o acompanhamento longitudinal de 4 pacientes mensalmente (estágios E3A, E3B e E4). Observou−se: 1) Adesão Terapêutica: Alta taxa de retorno e engajamento com as metas dietéticas propostas; 2) Evolução Clínica: Melhora progressiva nos parâmetros bioquímicos e metabólicos, evidenciando o controle da progressão da DRC; 3) Formação Acadêmica: A vivência permitiu aos discentes a aplicação prática de competências clínicas em um cenário real do SUS, estreitando a relação entre a teoria acadêmica e a gestão pública de saúde. CONCLUSÃO: A implantação do ambulatório demonstrou−se uma estratégia viável e de alto impacto para a qualificação da assistência nefrológica em Macaé. A regularidade do acompanhamento e a comunicação humanizada foram os diferenciais para os resultados positivos. O projeto reafirma o papel essencial da extensão universitária no fortalecimento do SUS e na formação de profissionais mais capacitados para o manejo de doenças crônicas.

BIBLIOGRAFIA: IKIZLER, T. Alp et al. KDOQI clinical practice guideline for nutrition in CKD: 2020 update. American Journal of Kidney Diseases, [s. l.], v. 76, n. 3, p. S1−S107, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1053/j.ajkd.2020.05.006. ZAMBELLI, Clarissa Martins Saraiva Figueira et al. Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no paciente com doença renal. BRASPEN Journal, [s. l.], v. 36, supl. 2, p. 2−22, 2021. FORUM DE PRÓ−REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: PROEX, 2012. Disponível em: https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política−Nacional−de−Extensão−Universitária−e−book.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **579**

TITULO:COMPLEXOS METÁLICOS MULTIALVOS INIBIDORES DE DIHIDROFOLATO REDUTASE (DHFR): ESTRUTURAS MOLECULARES, ORBITAIS MOLECULARES, TERMODINÂMICA E DOCKING MOLECULAR

AUTOR(ES) : **ANA CLARA HAYDT DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO: O metotrexato (MTX), com sua estrutura química semelhante ao ácido fólico, é um imunossupressor que age inibindo enzimas dihidrofolato redutase (DHFR), uma das enzimas responsáveis na síntese de ácido desoxirribonucleico (DNA). O Metotrexato é utilizado para o tratamento de doenças autoimunes, para inibir sintomas e progressões de doenças, como por exemplo a artrite reumatoide, espondiloartrites axiais e o câncer. Ou seja, ele possui uma ação anti−inflamatória por meio da desaceleração do sistema imunológico. Já o ácido fólico, conhecido também como vitamina B9 auxilia na formação de proteínas estruturais e na hemoglobina, sendo uma peça−chave da síntese de DNA. É usado para o tratamento de doenças cardiovasculares, desenvolvimento do sistema nervoso e a produção e reprodução de células. Desta forma, o presente trabalho visa inicialmente investigar, através de técnicas de modelagem molecular, a luz da mecânica quântica, como ocorre o processo de difusão entre meios hidrofílicos e hidrofóbicos, através do cálculo do coeficiente de partição destes ligantes supracitados e seus respectivos complexos propostos. Os cátions de complexação inicialmente utilizados foram Cu(I) e Au(I), centros metálicos já utilizados como estratégias farmacológicas em doenças imunossuprimidas. Somado a isso, a análise de orbitais de fronteira, dispersão de carga, momento dipolo, energia de livre de Gibbs, foram também obtidos. Todos os cálculos de mecânica quântica foram realizados com o software Gaussian 16 Rev. C01, utilizando o funcional DFT híbrido B3LYP com funções de base de Pople . Além disso, foi realizado o docking molecular de 40 complexos metálicos refinados um a um, via função de score ChemScore em um sítio de redocking previamente escolhido como referencial frente a cristalização de ligante experimental análogo, obtendo−se desvio bem satisfatório (menor que 1,6 Å) e mantido para as demais estruturas de complexos inéditos propostos. A enzima DHFR (pdb: 1OHJ) foi tomada como partida, e com isso, as poses mais refinadas frente análises de desvios de centróides, RMS e a Score . Nesta etapa, utilizou−se o software GOLD . Agradecimentos: PIBIC−UFRJ, FAPERJ (E−26/210.070/2022−DCTR).

BIBLIOGRAFIA: Journal of Inorganic Biochemistry, v. 245, p. 16−pg., 2023−05−06 (DOI: 10.1016/j.jinorgbio.2023.112227).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **589**

TITULO:EFEITOS DA ROTENONA SOBRE O RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO NO CÉREBRO DAS ASCÍDIAS NO MODELO QUÍMICO DE PARKINSONISMO

AUTOR(ES) : **RAíSSA ARAUJO,LUCAS FEITOSA,NATHANY NOGUEIRA,ANNA BEATRIZ DOS SANTOS SALGADO**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos na substantia nigra e pelo acúmulo de proteínas mal dobradas no retículo endoplasmático (RE), o que resulta em estresse do RE e na ativação crônica da resposta a proteínas desdobradas (UPR). Para investigar essa disfunção, a exposição à rotenona induz estresse oxidativo e falhas no RE em modelos experimentais. Diante disso, este projeto em andamento visa analisar os efeitos neurotóxicos induzidos pela rotenona no RE dos neurônios da ascídia Styela plicata, um modelo com notável capacidade regenerativa do Sistema Nervoso Central e proximidade filogenética com os vertebrados. Metodologicamente, serão realizados testes funcionais do sifão, imunofluorescência para β3−tubulina, microscopia eletrônica de transmissão para análise ultraestrutural do RE, detecção fluorogênica de agregados proteicos e quantificação da expressão de genes da degradação proteica por RT−qPCR. Como resultados preliminares, o grupo padronizou o modelo de exposição à rotenona na espécie e observou alterações comportamentais nos testes funcionais. Espera−se que os resultados a serem obtidos tenham o potencial de esclarecer as vias pelas quais a rotenona afeta o RE no tecido neural, contribuindo para estudos translacionais e para o entendimento de patologias como a DP.

BIBLIOGRAFIA: CAROLINE, S.; MOURA, R. M.; SOUSA, L. R. Estudo dos fatores ambientais na Doença de Parkinson. Revista de Neurologia Clínica, v. 10, n. 2, p. 45−50, 2023. CATTO, J. B.; LEE, K. W.; HODGE, L. M. Role of Lewy Bodies in Parkinson's Disease: Insights from Pathology. Parkinsonism & Related Disorders, v. 15, p. 563−570, 2009. CHEN, X.; WANG, Y.; LI, H. Mechanisms of Neurodegeneration in Parkinson's Disease: Recent Advances and Emerging Therapies. Neurotherapeutics, v. 20, p. 340−355, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **591**

TITULO:AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE RHODIOLA ROSEA SOBRE PARÂMETROS PSICOAFETIVOS, FISIOLÓGICOS E DESEMPENHO FÍSICO EM ADULTOS JOVENS

AUTOR(ES) : **LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A Rhodiola rosea é um fitoterápico classificado como adaptógeno, associado à modulação da fadiga e do estresse psicofisiológico devido aos seus mais de 100 compostos bioativos. Entretanto, evidências sobre seus efeitos agudos em parâmetros neuromusculares e perceptivos durante o exercício de força ainda são limitadas. Este estudo tem como objetivo investigar o efeito agudo da suplementação com Rhodiola rosea sobre parâmetros neuromusculares, percepção subjetiva de esforço e resposta afetiva em resposta a um protocolo de exercício de força. Trata−se de um estudo cruzado, randomizado, duplo−cego e controlado por placebo. Os participantes realizaram três visitas ao laboratório, sendo uma de triagem e duas sessões experimentais com ingestão de Rhodiola rosea ou placebo. O protocolo, na triagem, consistiu em teste de dez repetições com carga máxima no agachamento e, nas visitas com intervenção foram quatro séries de dez repetições com 85% da carga máxima. A força máxima e a taxa de desenvolvimento de força (50, 75, 100 e 200 ms) foram avaliadas antes e após o exercício por meio de uma plataforma de força da marca Cefise. A percepção subjetiva de esforço foi mensurada imediatamente após o protocolo utilizando uma escala de RPE adaptada para exercícios de força. A resposta afetiva foi avaliada antes e após o exercício por meio da Feeling Scale.Houve efeito principal significativo do tempo para a força máxima (p = 0,001) e para a taxa de desenvolvimento de força em 50 ms (p 0,05). Adicionalmente, a percepção subjetiva de esforço e a valência afetiva foram significativamente menores na condição Rhodiola rosea em comparação ao placebo (p

BIBLIOGRAFIA: TINSLEY, Grant M.; JAGIM, Andrew R.; POTTER, Gregory D. M.; GARNER, Dan; GALPIN, Andrew J. Rhodiola rosea as an adaptogen to enhance exercise performance: a review of the literature. British Journal of Nutrition, Cambridge, 29 ago. 2023. Noreen, Eric E.; Buckley, James G.; Lewis, Stephanie L.; Brandauer, Josef; Stuempfle, Kristin J ..Os efeitos de uma dose aguda de Rhodiola rosea no desempenho de exercícios de resistência. Revista de Pesquisa em Força e Condicionamento 27(3):p 839−847, março de 2013. | DOI: 10.1519/JSC.0b013e31825d9799. MARCOS−FRUTOS, Daniel et al. The impact of Rhodiola rosea extract on strength performance in alternative bench−press and bench−pull exercises under resting

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **604**

TITULO:Determinação de perdas no descongelamento de carnes em um restaurante popular em uma cidade do interior do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO: O controle de perdas durante o pré−preparo de alimentos é fundamental para o alcance das porções planejadas, atingimento de estimativas nutricionais, gestão de custos e garantia da qualidade em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN). Nesse contexto, o descongelamento de carnes é um ponto crítico de controle que tem impacto no rendimento tecnológico e na segurança do alimento. O objetivo do estudo foi determinar os percentuais de perda de peso no descongelamento dos diferentes tipos de carnes em um restaurante popular localizado no norte do Rio de Janeiro. Trata−se de um estudo quantitativo, desenvolvido durante o período de estágio em Alimentação coletiva, entre março e abril de 2026, em ambiente de produção de refeições em UAN, com coleta de dados por amostragem, avaliando cortes bovinos, suínos, aves e pescados submetidos ao descongelamento sob refrigeração, conforme as recomendações sanitárias vigentes (Brasil, 2004). Foram realizadas pesagens de 5 a 10% do peso das amostras congeladas e após o descongelamento em temperatura adequada, com balança digital de plataforma da marca Crown, o que permitiu o cálculo do percentual de perda por exsudação de forma apropriada e confiável. Os resultados evidenciaram variação com menores perdas em cortes como pernil (1,82%), acém (1,96%) e coxão duro (2,00%), e maiores perdas em moela (8,89%), peixe (6,67%) e peito de frango (6,15%). Fígado (3,92%) e carne moída (3,85%) apresentaram valores intermediários. Tais valores devem ser incorporados às fichas técnicas de preparo no intuito de embasar o cálculo das estimativas de per capitas necessários. Por fim, esses achados evidenciam as diferentes influências da composição e da estrutura dos tecidos sobre a capacidade de retenção de água. As perdas por exsudação identificadas podem impactar significativamente o rendimento e o custo das preparações em serviços de alimentação, devendo ser conhecidas para serem levadas em consideração no planejamento quantitativo de compras. Portanto, o monitoramento do descongelamento é essencial para o planejamento adequado da produção pelo nutricionista, reforçando a importância da utilização de fichas técnicas de preparação e da adoção de boas práticas de manipulação.

BIBLIOGRAFIA: AKUTSU, R. C. et al. A ficha técnica de preparação como instrumento de qualidade na produção de refeições. Revista de Nutrição, v. 18, n. 2, p. 277–279, 2005. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 set. 2004. BRASIL. Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Definição das áreas de atuação do nutricionista, suas atribuições, parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Brasília: CFN, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **615**

TITULO:EFLÚVIO TELÓGENO PÓS−PARTO: ABORDAGEM EDUCATIVA EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE MACAÉ

AUTOR(ES) : **CECILLIA OLIVEIRA MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, o puerpério é um período marcado por intensas alterações anatômicas, fisiológicas e psicossociais, que impactam a saúde física e emocional da mulher, exigindo atenção integral dos serviços de saúde. Nesse contexto, destaca−se o eflúvio telógeno pós−parto, uma condição caracterizada pela queda difusa dos cabelos, decorrente da brusca redução dos níveis hormonais após o parto e da alteração no ciclo capilar. Embora seja considerada uma condição fisiológica e autolimitada, pode impactar negativamente a autoestima e o bem−estar emocional das puérperas, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Dessa forma, torna−se relevante a inclusão dessa temática nas ações de educação em saúde, ampliando o cuidado à mulher no ciclo gravídico−puerperal . OBJETIVO: Descrever a caracterização socioeconômica e o nível de instrução sobre a queda capilar durante o puerpério, de gestantes que participaram de uma atividade de educação em saúde extensionista. METODOLOGIA: Pesquisa descritiva aprovada no CEP UFRJ−Macaé nº 7.148.147. O estudo foi realizado em junho de 2025, em uma Unidade Básica de Saúde no município de Macaé por duas alunas extensionistas. A coleta de dados ocorreu por formulário estruturado, abordando perfil socioeconômico e percepção sobre o tema de seis gestantes. Após a coleta, foi entregue um folder educativo com informações sobre causas e formas de prevenção da queda capilar no pós−parto. RESULTADOS ALCANÇADOS: Foram alcançadas 6 gestantes, entre 23 a 32 anos, sendo 2 primíparas e 4 multíparas, das quais 33,3% já sofreram aborto . Das seis participantes, 83,3% eram casadas e 50% residiam em zona rural; 33,3% relataram dificuldade de acesso à rede de saúde, prejudicando o acompanhamento profissional. 50% não completaram o ensino médio e 33,3% tinham vínculo empregatício. As participantes sem emprego fixo recebem auxílio do governo. Duas não possuem rede de apoio, podendo impactar negativamente o bem−estar materno no período gestacional e puerperal e 66,7% não planejaram a gravidez, embora 100% a desejem. Sobre o tema, 100% não foram orientadas em unidades de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atividade esclareceu a temática da queda capilar no puerpério, promovendo diálogo que contribuiu para desmistificar a condição entre as gestantes. A escuta ativa e o uso de linguagem acessível facilitou a compreensão sobre o caráter fisiológico do eflúvio telógeno pós−parto, além de reforçarem a importância da educação em saúde como estratégia fundamental para o cuidado integral e humanizado à mulher no ciclo gravídico−puerperal.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da atenção básica: saúde das mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_atencao_%20basica_saude_mulher.pdf. Acesso em: 20 abr. 2026. 2. GALAL, Sara Ahmed; EL−SAYED, Sawsan Khalifa; HENIDY, Manar Mohamed Hasan. Postpartum telogen effluvium unmasking additional latent hair loss disorders. [S.l.: s.n.], 2024. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11107900/. Acesso em: 20 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **622**

TITULO:Determinação dos fatores de correção e de cocção utilizados em restaurante popular de uma cidade do interior do Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) desempenham papel fundamental na oferta de refeições adequadas e seguras, tendo a padronização como processo essencial para garantir qualidade e eficiência na produção. Nesse contexto, o uso de fatores de correção e cocção constitui uma ferramenta para o planejamento e controle de custos. O objetivo do trabalho foi determinar os fatores de correção e de cocção de alimentos utilizados em um Restaurante Popular de município do norte do RJ, a fim de verificar o grau de desperdício dos alimentos e de otimizar a gestão da produção. Trata−se de um estudo de abordagem quantitativa, desenvolvido durante o período de estágio entre março e abril de 2026. A coleta de dados foi realizada por estagiários de Nutrição, que atuaram no acompanhamento das etapas de pré−preparo e preparo das refeições, sendo responsáveis pelas pesagens, registros e cálculos dos fatores analisados. Foram realizadas pesagens em balança digital de plataforma da marca Crown nas seguintes etapas: peso bruto, peso líquido e peso cozido, utilizando amostras correspondentes, preferencialmente, a 10% da produção. As preparações protéicas foram priorizadas por apresentarem maior custo no cardápio. Como resultado, foram analisados 33 alimentos, dos quais 16 foram submetidos a preparo sob cocção, para os quais se obtiveram dados de fatores de correção (FC) e de cocção (FCO). Para os alimentos utilizados sem cocção, foi determinado apenas o valor do FC.Os fatores evidenciaram diferenças relacionadas às características e perdas de cada alimento nas diferentes etapas de produção, com destaque para valores mais elevados em hortaliças como couve (FC=1,45), cebola (FC=1,21) e batata (FC=1,24). Já em relação ao fator de cocção, verificaram−se diferenças relevantes entre as preparações, com redução significativa de peso em carnes como coxa e sobrecoxa de frango (FCO=0,50), pernil (FCO=0,57) e acém (FCO=0,64), e aumento expressivo em outras preparações que tem água adicionada em sua preparação, como polenta (FCO=7,72), feijão preto (FCO=3,15), arroz (FCO=2,80) e macarrão (FCO=2,49), evidenciando diferentes comportamentos frente ao processo de cocção de acordo com a composição dos alimentos. Alguns alimentos apresentaram significativo ganho de peso após cocção, como arroz, feijão, macarrão e polenta em função da absorção hídrica, por serem ricos em amido, elevando o rendimento das preparações. Mesmo com dados obtidos em amostras de 10% da produção, os resultados são relevantes para a UAN. Nesta unidade de médio porte, com cerca de 1000 refeições diárias, pequenas variações percentuais representam diferenças expressivas no rendimento final, influenciando diretamente o planejamento de compras, no porcionamento e nos custos operacionais. Conclui−se que a obtenção de dados desses fatores constituem uma estratégia essencial para o aprimoramento da gestão em UAN’s, favorecendo eficiência operacional, redução de perdas e na tomada de decisão do nutricionista.

BIBLIOGRAFIA: AKUTSU, R. C. et al. A ficha técnica de preparação como instrumento de qualidade na produção de refeições. Revista de Nutrição, v. 18, n. 2, p. 277–279, 2005. MACEDO, J. et al. Aspectos físicos e funcionais de uma unidade de alimentação e nutrição. 2020. CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução nº 600/2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **626**

TITULO:Levantamento sobre diretrizes brasileiras para uso de Inteligência Artificial na educação

AUTOR(ES) : **HELENA FRAGOSO NUNES,ELIZABETH PACHINI CARNEIRO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAURA EMMANUELLA ALVES DOS SANTOS SANTANA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo analisar diretrizes institucionais brasileiras voltadas ao uso da Inteligência Artificial (IA) na educação, buscando compreender como instituições de ensino têm orientado práticas relacionadas ao uso dessas tecnologias por estudantes, docentes e gestores. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, utilizando a análise documental como procedimento metodológico. O corpus foi composto por 20 documentos institucionais oficiais, publicados entre 2024 e 2026 por instituições brasileiras de ensino, incluindo portarias, diretrizes, notas técnicas e guias relacionados ao uso da IA no contexto educacional. A estudante participante foi responsável pelo levantamento dos documentos, pela identificação de regularidades, convergências e divergências entre as diretrizes analisadas e pela interpretação dos achados à luz do referencial teórico. Os resultados evidenciaram elevada convergência entre as instituições em aspectos relacionados à transparência no uso da IA, integridade acadêmica, autoria, proteção de dados e definição de condições de uso permitido ou proibido, refletindo princípios amplamente presentes em referenciais internacionais sobre IA responsável. Em contrapartida, temas como avaliação dos impactos da IA na aprendizagem, desenvolvimento de competências em IA, infraestrutura tecnológica, governança institucional e mecanismos de monitoramento e atualização das políticas mostraram−se menos consolidados, indicando que sua incorporação ainda ocorre de forma desigual. Os achados sugerem que as instituições brasileiras têm avançado da regulamentação inicial do uso da IA para discussões mais amplas sobre formação, governança e integração pedagógica dessas tecnologias, embora ainda enfrentem desafios para consolidar estratégias institucionais de longo prazo. A análise também revelou alinhamento significativo entre as diretrizes nacionais e princípios presentes em documentos da UNESCO, da OCDE e da Comissão Europeia, além de convergência com recentes iniciativas brasileiras, como as diretrizes propostas pelo Conselho Nacional de Educação e a Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq. Como contribuição para a área de Informática na Educação, o estudo oferece um panorama sistematizado das diretrizes brasileiras para o uso da IA e um conjunto de categorias analíticas que pode subsidiar futuras pesquisas e apoiar a elaboração e a avaliação de políticas institucionais.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295−316. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **641**

TITULO:Comida de panela e uso de temperos na alimentação de lactentes entre 6 e 23 meses de vida

AUTOR(ES) : **THAINARA DIAS FERREIRA,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI,FERNANDA AMORIM-BRAGA,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA NAKAMURA**

RESUMO: O Ministério da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo os seis meses de idade, quando deverá introduzir a alimentação complementar, adequada e saudável. Dada a importância da alimentação nos primeiros anos de vida, este período envolve aprendizado sensorial, com exposição a diferentes sabores, aromas e texturas, baseada no consumo de alimentos in natura e minimamente processados, evitando ultraprocessados, açúcar e sal. Neste contexto, destaca−se a importância da oferta de “comida de panela”, entendida, como preparações culinárias feitas na hora, à base de alimentos in natura ou minimamente processados, como arroz, feijão, legumes e carnes. O uso de temperos naturais, como alho, cebola e ervas, é recomendado por melhorar os aspectos sensoriais das preparações de lactentes sem causar prejuízos à saúde e à formação de hábitos alimentares. Objetivou−se descrever a prevalência do consumo de “comida de panela” e os temperos mais utilizados na alimentação complementar de crianças de 6 a 23 meses usuárias de uma unidade de referência da Atenção Primária à Saúde de Macaé. Métodos: Realizou−se um estudo seccional, descritivo, quantitativo e de base primária, com responsáveis de lactentes de 6 a 23 meses atendidos pela Gerência de Alimentação e Nutrição do município de Macaé, entre agosto de 2025 e março de 2026. Foram incluídos residentes do município que aceitaram participar do estudo. Utilizou−se formulário adaptado do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional para a coleta de dados sociodemográficos e de consumo alimentar. As variáveis utilizadas no estudo foram: sexo (feminino e masculino), faixa etária (em meses: 6−8; 9−11; 12−23), consumo de “comida de panela” (sim e não), idade que recebeu comida com tempero (em meses) e tipos de tempero (naturais e industrializados). O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa matriz aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé (CAAE: 77598524.9.0000.5699). Participaram do estudo 74 lactentes, dos quais 53,0% são do sexo feminino e 47,0% do masculino. Quanto à faixa etária, observou−se maior proporção entre 12−23 meses (37,8%), seguida de 6−8 meses (35,1%) e 9−11 meses (27,0%). Detectou−se que 89,2% (n = 66) consumiam comida de panela; destes, 59,1% consumiram pela primeira vez com tempero aos 6 meses, seguidos de 15,3% aos 7 meses, 9,1% aos 5 meses, 4,5% aos 4 meses, 4,5% aos 8 meses, 4,5% aos 9 meses e 3,0% com idade superior a 9 meses. O alho, a cebola e o sal foram os itens mais utilizados no preparo da comida de panela. No entanto, observou−se também o uso de temperos industrializados. Pode−se concluir que o consumo de “comida de panela” foi elevado no grupo estudado, com o início da oferta de “comida com tempero” ocorrendo predominantemente aos 6 meses de idade. Alho, cebola e sal foram os ingredientes mais frequentes no preparo dessas refeições.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Nutrologia. Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. – 4ª. ed. − São Paulo: SBP, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **647**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ATUAÇÃO DO PROJETO NUTDOC NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO EM NEFROLOGIA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS,SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO: Introdução O presente trabalho relata a experiência de discentes do projeto NUTDOC nas atividades desenvolvidas no Ambulatório de Nutrição em Nefrologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUTDOC RENAL). Implantado no segundo semestre de 2025, o ambulatório visa integrar a assistência nutricional ao cuidado de pacientes com doença renal crônica (DRC) em tratamento conservador, considerando o papel da terapia nutricional nesta fase da doença. Objetivo Relatar a experiência dos discentes na implantação e consolidação do Ambulatório de Nutrição em Nefrologia da UFRJ, destacando a organização do fluxo assistencial, a participação estudantil no atendimento supervisionado e as estratégias de educação nutricional desenvolvidas. Metodologia (Relato de Experiência) Trata−se de um relato de experiência sobre a implantação do ambulatório, iniciado no segundo semestre de 2025. Atualmente, o projeto conta com cinco discentes ativos. As atividades foram organizadas por meio de reuniões entre docentes e estudantes para definição do fluxo assistencial e discussão dos casos clínicos. As consultas iniciais, com duração média de 90 minutos, incluem avaliação antropométrica (peso, altura, circunferências, dobras cutâneas e dinamometria), recordatório alimentar, análise de exames laboratoriais. Após os atendimentos, os casos são discutidos com a docente responsável para definição da conduta nutricional e elaboração de planejamento alimentar individualizado (entregue na consulta de retorno, 15 dias após). As demais consultas duram 30−40 min. Também foram produzidos folders sobre orientações nutricionais e complicações da DRC e um vídeo educativo exibido na sala de espera do ambulatório. Resultados e Discussão A té o momento foram realizados 18 atendimentos de 5 pacientes; consultas periódicas. Destes, 1 paciente no estágio 3A, 2E3B, 1E4 e 1E5. Foi observado taxa de retorno de 100% e engajamento nas metas dietéticas, pelos resultados clínicos e nutricionais alcançados. A participação dos discentes em todas as etapas do atendimento possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos em nefrologia clínica, desde a avaliação nutricional até a elaboração do plano alimentar e a discussão dos casos. Os materiais educativos passaram a integrar as ações de educação em saúde, contribuindo para o processo de orientação dos pacientes. Conclusão A experiência contribuiu para a consolidação do fluxo assistencial do ambulatório e para a formação dos discentes em nutrição clínica aplicada à nefrologia. A participação no atendimento supervisionado e na elaboração de estratégias educativas fortaleceu a integração entre ensino, extensão e assistência, evidenciando a relevância da atuação do nutricionista no cuidado ao paciente com DRC.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho[1], Miriam Souza Oliveira[1], Victor Hugo Ramos de França[1], Brena de Nazare Barros Rodrigues[1], Dalila da Silva Sousa[2], Hosana de Nazaré Miranda de. IMPLEMENTAÇAO DE UM AMBULATORIO MULTIPROFISSIONAL PARA O TRATAMENTO CONSERVADOR DA FUNÇAO RENAL: RELATO DE EXPERIENCIA. Braz. J. Nephrol., v. 47, n. 3 Suppl. 1, e−CPN25614, Sep. 2025. https://www.bjnephrology.org/wp−content/uploads/2026/01/BJNAbstract−CPN25614.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **692**

TITULO:DESCARTE DE RESÍDUOS DE SAÚDE E A INTERFACE COM O AMBIENTE

AUTOR(ES) : **MARIA LUíZA DA SILVA MILOCH,THAMIRES FALCAO CARDOSO,JOAO PEDRO BRITO PESSANHA,LORRANE PEREIRA DE ALCANTARA,JULIA DOS SANTOS MANSUR PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O descarte inadequado de resíduos é um problema socioambiental grave que afeta todo o mundo. Em 2023, foram geradas, aproximadamente, 293 mil toneladas de resíduos, nos serviços de saúde brasileiros (ABREMA, 2024). O descarte inadequado pode causar diversos danos à saúde humana e ao meio ambiente, como poluição do solo, água, ar e proliferação de vetores de doenças (Figueiredo, 2023). O gerenciamento adequado dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) é crucial para a segurança do paciente, profissionais e ambiente. A RDC nº 222/2018, da ANVISA, estabelece diretrizes de boas práticas nesse gerenciamento, mas a complexidade da tarefa exige rigor. A enfermagem atua na linha de frente do cuidado e é geradora de grande parte dos RSS, por isso tem papel estratégico. OBJETIVO: Analisar o descarte de RSS e a interface com o ambiente e o cuidado de enfermagem. METODOLOGIA: Trata−se de estudo exploratório−descritivo, quantitativo, do tipo revisão integrativa, seguindo as recomendações metodológicas da declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta−Analyses (PRISMA). A busca foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores “Ambiente”, “Resíduo” e “Saúde” e o termo de busca “Descarte”. Utilizou−se como filtro o critério de possuir texto completo. Critérios de exclusão: publicações que não se enquadram na temática, duplicadas e/ou indisponíveis gratuitamente. Emergiram 48 publicações, que foram analisadas por: ano de publicação, base de dados, idioma e temática. RESULTADOS: Os artigos analisados predominaram na língua portuguesa (93,3%), base de dados LILACS (73,4%); majoritariamente nos anos de 2014, 2015, 2018 e 2023 (13,3% cada). As temáticas incluíram o gerenciamento de resíduos e práticas profissionais (66,7%), o descarte de medicamentos e resíduos específicos (30%) e educação, legislação e conscientização (3,3%). Identificou−se escassez de pesquisas, especialmente no impacto a longo prazo do descarte inadequado desses resíduos no meio ambiente e sobre possíveis remediações de áreas já afetadas. Apesar da legislação vigente, o descarte inadequado de RSS persiste como grave problema ambiental e de saúde pública, no Brasil. Embora o gerenciamento de resíduos e as práticas profissionais sejam temas predominantes, há notáveis lacunas críticas no conhecimento científico atual. CONCLUSÃO: Diante disso, as implicações para a enfermagem são evidentes e exigem intervenções proativas: desde a liderança na educação continuada e fiscalização rigorosa das práticas de segregação e descarte, até o desenvolvimento e implementação de protocolos mais eficazes. Além disso, a enfermagem deve atuar na busca por políticas públicas e investir em pesquisa para preencher as lacunas existentes, estendendo a orientação sobre descarte correto para toda a comunidade, consolidando seu papel como agente transformador na proteção da saúde e do meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: 1. Panorama – ABREMA (2024). Disponível em: https://www.abrema.org.br/panorama/. Acesso em: 15 set 2025. 2. FIGUEIREDO, K. R. Descarte de lixo inadequado da população brasileira. Revista Extensão, v. 7, n. 4, p. 138–140, 8 dez. 2023. 3. ANVISA. RDC N° 222/2018 comentada. Gerência de regulamentação e controle sanitário em serviços de saúde − GRECS/Gerência geral de tecnologia em serviços de saúde − GGTES/ANVISA. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt−br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/rdc−222−de−marco−de−2018−comentada. Acesso em: 15 set 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **694**

TITULO:ECONOMIA DA ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE TECNOLOGIAS DIGITAIS E RECONFIGURAÇÕES NOS PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

AUTOR(ES) : **ISABELA MARCIA SEGUNDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: Nas últimas décadas, o avanço das tecnologias digitais tem provocado profundas transformações nas formas de produção, circulação e consumo de informações (Santaella, 2019), contribuindo para a consolidação de uma sociedade marcada pela hiperconectividade, pela sobrecarga informacional e pelo consumo contínuo de conteúdos digitais (Sibilia; Galindo, 2021). Dentro desse cenário, observa−se o fortalecimento do capitalismo de vigilância, modelo econômico fundamentado na extração, monitoramento e monetização de dados pessoais, no qual a experiência humana é transformada em matéria−prima para a produção de dados comportamentais (Zuboff, 2021). Para sustentar sua lógica de funcionamento e ampliar sua lucratividade, esse modelo depende de usuários permanentemente conectados, inserindo a atenção humana em uma dinâmica econômica na qual ela passa a ser tratada como um recurso finito e altamente lucrativo, processo denominado economia da atenção. Marcado pela mediação constante de plataformas, esse cenário produz transformações que impactam diferentes esferas sociais, especialmente a educação. Nesse contexto, emerge a necessidade de compreender como essas tecnologias reconfiguram práticas escolares, subjetividades e processos de produção do conhecimento. Assim, com o objetivo de compreender a relação entre a economia da atenção e as possíveis reconfigurações nos processos de ensino−aprendizagem de ciências, realizou−se uma revisão sistemática da literatura nas bases Periódicos CAPES e SciELO. Utilizou−se o descritor “Economia da atenção AND Educação”, considerando artigos nacionais publicados entre 2016 e 2026. A busca revelou um quantitativo reduzido de trabalhos sobre a temática, especialmente no campo da Educação em Ciências. Inicialmente, foram encontrados 118 artigos dos quais apenas 18 foram selecionados para uma leitura mais aprofundada. Os resultados indicam que a economia da atenção, articulada ao capitalismo de vigilância, impacta significativamente os processos de ensino−aprendizagem. A interação contínua com telas e estímulos digitais favorece a fragmentação da atenção, a superficialidade, as dificuldades de leitura aprofundada e de raciocínio complexo, além do consumo acrítico de dados. Também foram observados prejuízos em processos subjetivos, como empatia e criatividade, competências fundamentais para práticas investigativas e para uma educação humanizadora. Diante desse contexto, torna−se fundamental que a escola compreenda criticamente as transformações cognitivas e culturais promovidas pelo capitalismo de vigilância e pela economia da atenção, sem, contudo, submeter−se integralmente à lógica das plataformas digitais, sob o risco de enfraquecer processos investigativos, reflexivos e críticos essenciais à Educação em Ciência.

BIBLIOGRAFIA: SANTAELLA, L. A pós−verdade é verdadeira ou falsa? Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, [s.d.]. SIBILIA, P.; GALINDO, M. A. Correndo para não perder nada: temporalidade ansiosa e a frustração do (i)limitado. Civitas: Revista de Ciências Sociais, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 203−213, 2021. ZUBOFF, S. A era do capitalismo de vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **719**

TITULO:O UNIVERSO E SEUS SEGREDOS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE COSMOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTOR(ES) : **VIVIANI VALUTA DOS SANTOS,ANDREIA CAROLINA AGUIAR DE SOUZA,ARTHUR ALVES BRANDãO SILVA,LEONARDO DOS SANTOS MARQUES DE QUEIROZ,MARCELA CAMPISTA BORGES DE CARVALHO,ANTONIO C. C. GUIMARãES**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES**

RESUMO: Este trabalho apresenta a aplicação da sequência didática intitulada "O Universo e seus segredos", desenvolvida no âmbito do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF). A concepção da proposta foi inspirada nas discussões e conteúdos das disciplinas "Marcos do Desenvolvimento da Física" e "Física Contemporânea", que fundamentaram a seleção de temas que conectam a evolução histórica do pensamento científico aos conceitos modernos da cosmologia. A ação é realizada em uma escola da rede pública municipal em Silva Jardim, RJ, visando a valorização da ciência e da tecnologia na educação básica por meio da integração entre a pesquisa acadêmica e a prática docente. O objetivo central é promover a compreensão de modelos cosmológicos e da expansão do universo, integrando conceitos de física e matemática para turmas do 9º ano. A fundamentação pedagógica utiliza a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel, partindo dos conhecimentos prévios identificados em um questionário inicial, e a perspectiva de Jerome Bruner, focada no ensino por descoberta e no currículo em espiral. A metodologia prioriza a participação ativa dos alunos através de ferramentas diversificadas: o uso de quebra−cabeças para a reconstrução histórica dos modelos cosmológicos, vídeos educativos e quizzes interativos. Um ponto central da aplicação é a atividade experimental sobre a Lei de Hubble, na qual os estudantes utilizam bexigas para coletar dados, realizar medições e modelar matematicamente a relação entre distância e velocidade de afastamento das galáxias. A avaliação, além da aplicação de questionário ao final da sequência, ocorre também de forma processual, mediada pelo uso do "diário de bordo", instrumento que permite ao docente analisar a aula sob a ótica do aluno e estimular a metacognição. Na vertente epistemológica, o projeto discute a ciência como uma construção humana e dinâmica, fundamentada em Thomas Kuhn, e destaca o papel da mulher nas ciências através de apresentações sobre Henrietta Swan Leavitt, feitas pelos alunos. Os autores, enquanto estudantes de mestrado, atuam de forma colaborativa no planejamento das atividades, na mediação das práticas experimentais e na análise dos instrumentos de coleta de dados. Como a sequência está em processo de aplicação, os resultados parciais indicam um engajamento crescente e a eficácia das atividades lúdico−experimentais na compreensão de conceitos abstratos. Espera−se que, ao final, os alunos não apenas dominem conceitos astronômicos, mas desenvolvam um olhar crítico e valorativo sobre a Ciência e Tecnologia.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017. MOREIRA, M. A.; MASSONI, N. T. Interfaces entre teorias de aprendizagem e ensino de ciências/física. Porto Alegre: Instituto de Física da UFRGS, 2011. (Textos de Apoio ao Professor de Física, v. 26, n. 6, 2015).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **725**

TITULO:Impressão 3D aplicada à fotoeducação: desenvolvimento de um dispositivo didático interativo

AUTOR(ES) : **DANIELLA FONTES LICÉRIO,MAXUEL DA SILVA CORREA,MAURÍCIO AGUILAR NEPOMUCENO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GONÇALVES PUPE,RAIANE ROSALES DINIZ**

RESUMO: A exposição à radiação ultravioleta (UV) está associada a diversos efeitos deletérios à saúde cutânea, incluindo danos celulares, fotoenvelhecimento e aumento do risco de câncer de pele. Assim, torna−se imprescindível alertar a sociedade para o uso de fotoprotetores. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um dispositivo didático, obtido por impressão 3D, para auxiliar em ações de fotoeducação. O dispositivo foi desenvolvido por modelagem tridimensional utilizando o software Fusion 360, com posterior fatiamento no software Creality Slicer e fabricação por impressão 3D em impressora FDM (Ender 3 Max Neo), empregando filamento de ácido polilático (PLA) (Shenzhen EasyThreed Technology Co., Ltd.) incluindo versão fotocrômica. Foram realizadas etapas de otimização e adequação das condições de impressão, bem como a validação inicial do primeiro protótipo. O dispositivo obtido apresentou uma base retangular contendo seis cavidades quadradas (2,8 × 2,8 cm) organizadas em matriz 2 × 3, nas quais são inseridos elementos modulares fotocrômicos de mesma geometria para avaliação da resposta à radiação UV. O dispositivo encontra−se em fase de validação, incluindo a avaliação da resposta à radiação UV sob exposição solar natural e fontes artificiais, com uso de lâmpadas UVA, UVB e simulador solar. Adicionalmente, serão testadas formulações fotoprotetoras com diferentes fatores de proteção solar (FPS 15, 30 e 60), aplicadas na densidade de 2 mg/cm², considerando variáveis como tempo de irradiação e a presença de barreiras físicas (vidro ou plástico) entre o fotoprotetor e o dispositivo. Esses parâmetros serão analisados por meio da abordagem estatística Design of Experiments (DoE). Em ensaios preliminares sob exposição solar natural e artificial, o dispositivo demonstrou potencial funcional, evidenciando resposta consistente do material fotocrômico à radiação UV incidente. A perspectiva é que, uma vez validado, sua aplicação em ambientes acadêmicos e ações de educação em saúde facilite a compreensão dos riscos da exposição solar e incentive práticas de fotoproteção. Adicionalmente, propõe−se sua adaptação para determinação de FPS, a partir da correlação entre a variação de cor do material e valores de FPS obtidos por métodos in vitro. Como resultado esperado, acredita−se que a resposta visual do material fotocrômico favoreça o engajamento do público, contribua para a assimilação do conteúdo educativo e apresente potencial de aplicação como ferramenta em ensino e pesquisa básica.

BIBLIOGRAFIA: SARQUIS, Marcyelle Lima. Síntese e caracterização de materiais fotocrômicos híbridos impressos em 3D. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento , v. 14, n. 8, e0714849280, 2025. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd−v14i8.49280. Acesso em: 25 de abril de 2026. MMBANDO, Gideon Sadikiel; NGONGOLO, Kelvin. Impactos ambientais e de saúde da radiação ultravioleta: tendências atuais e estratégias de mitigação. Descubra a Sustentabilidade , v. 5, n. 436, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s43621−024−00698−1. Acesso em: 25 de abril de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **726**

TITULO:DIVERSIDADE DE PEIXES−CARDEAIS DE PROFUNDIDADE (ACROPOMATIFORMES: EPIGONIDAE) EM ÁGUAS BRASILEIRAS

AUTOR(ES) : **LUCAS BERNARDO DA SILVA SOUZA,LEANDRO NOLÉ EDUARDO**

ORIENTADOR(ES): **MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO: Epigonidae (Teleostei, Acropomatiformes) constitui um grupo de peixes de águas profundas amplamente distribuído em todos os oceanos, sendo representado predominantemente pelo gênero Epigonus . No Brasil, o conhecimento sobre a ocorrência do grupo ainda é fragmentado, baseando−se principalmente em registros provenientes de programas de avaliação pesqueira e em um número limitado de espécimes depositados em coleções científicas. Neste estudo, apresentamos uma lista atualizada das espécies de Epigonidae reportadas em águas brasileiras, com base em dados da literatura e de coleções biológicas. Registros provenientes do programa REVIZEE indicam a ocorrência das seguintes espécies: Epigonus macrops , Epigonus occidentalis , Epigonus oligolepis , Epigonus robustus e Epigonus telescopus (Costa et al., 2007; Haimovici et al., 2008). Levantamentos recentes (Marceniuk et al., 2021) ampliaram esta lista, registrando Epigonus pandionis na costa norte do Brasil. Além das espécies documentadas, um epigonídeo mesopelágico, Brephostoma carpenteri , e diversos espécimes de Epigonus ainda não identificados, encontram−se depositados na Coleção de Peixes do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ. Análises preliminares indicam que esses espécimes de Epigonus representam uma espécie ainda não registrada em águas brasileiras, cuja identificação está em andamento. Com base nestes dados preliminares, conclui−se que a família Epigonidae no Brasil compreende pelo menos sete espécies nominais. Esses resultados evidenciam que a diversidade do grupo no país permanece subestimada e ressaltam a importância da integração entre expedições multidisciplinares, revisões taxonômicas e coleções científicas para o avanço do conhecimento sobre a fauna de águas profundas.

BIBLIOGRAFIA: Costa, P. A. S.; Olavo, G.; Martins, A. S. 2007. Biodiversidade da fauna marinha profunda na costa central brasileira. Rio de Janeiro: Museu Nacional. Haimovici, M.; Rossi−Wongtschowski, C. L. D. B.; Bernardes, R. A.; Fischer, L. G.; Vooren, C. M.; Santos, R. A.; Rodrigues, A. R.; Santos, S. 2008. Prospecção pesqueira de espécies demersais com rede de arrasto−de−fundo na região Sudeste−Sul do Brasil. São Paulo: Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. Marceniuk, A. P.; Caires, R. A.; Carvalho−Filho, A.; Klautau, A. G. C. M.; Santos, W. C. R.; Wosiacki, W. B.; Montag, L.; Rotundo, M. M. 2021. Teleostei fishes of the North Coast of Brazil. Revista CEPSUL: Biodiversidade e Conser

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **738**

TITULO:INTEGRAÇÃO ENSINO−EXTENSÃO NA PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE CUIDADOS EM SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS

AUTOR(ES) : **RAQUEL MARQUES BIANGOLINO,RAQUEL SILVA DE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO: O presente trabalho consiste em um relato de experiência discente que tem como objetivo descrever a vivência de uma estudante de graduação na elaboração de um produto educativo, no âmbito de uma disciplina que articula ensino e extensão, voltada à temática do envelhecimento, intitulada Tópicos Especiais em Envelhecimento e Saúde. A experiência dialoga, ainda, com a trajetória da discente como extensionista do projeto Envelhecimento, Nutrição e Promoção da Saúde, ao possibilitar o alinhamento entre sua atuação no referido projeto e as atividades desenvolvidas na disciplina. A metodologia adotada consistiu em ações orientadas pelas docentes responsáveis, envolvendo a busca ativa de evidências pela discente e pelos demais estudantes, sob supervisão. Com o objetivo de assegurar um enfoque interdisciplinar ao produto final, os alunos dos diferentes cursos da área da saúde, na aula intitulada “Processos de cuidados com pessoas idosas”, foram organizados em grupos, favorecendo o diálogo entre distintas áreas do conhecimento. Como estratégia de sistematização, foi elaborado um documento compartilhado, no qual os estudantes dispuseram de aproximadamente um mês para inserir os achados provenientes de literatura científica das área, acompanhados das respectivas referências. Ao longo desse período, o material foi submetido a revisões e orientações das docentes, garantindo a consistência das informações. No caso da discente autora deste relato, sua participação incluiu, ainda, a consolidação do material produzido e a revisão do conteúdo, contribuindo para a organização final. Como resultado desse processo, foi elaborada uma cartilha educativa sobre a temática do envelhecimento, devidamente catalogada pela biblioteca institucional, concebida como material gratuito de vinte e seis páginas, ilustrado, de linguagem acessível e de domínio público, divulgada na rede social do projeto, com potencial de utilização por estudantes, profissionais da saúde e pela sociedade em geral. A experiência possibilitou à discente vivenciar diferentes etapas da produção de um material educativo, incluindo levantamento bibliográfico, organização das informações, redação científica e revisão de conteúdo e formato. A experiência evidenciou o potencial das disciplinas mistas em articular ensino e extensão para promover aprendizagem significativa e estimular a produção de conhecimentos socialmente relevantes. A elaboração da cartilha contribui ainda para a democratização do conhecimento sobre o envelhecimento, ao disponibilizar informações acessíveis à população e reforçar o papel da universidade pública na produção e disseminação do saber. Nesse contexto, a integração entre formação acadêmica e demandas sociais favoreceu a ampliação da compreensão acerca do papel social da universidade e a valorização do conhecimento em diálogo com a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX − Fórum de Pró−Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE. Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base. Washington, DC: OPAS; 2022. RIO DE JANEIRO (RJ). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conselho de Extensão Universitária. Resolução CEU nº 138, de 29 de novembro de 2022. Atualiza o Regulamento da Extensão Universitária na UFRJ. Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **742**

TITULO:VITEX POLYGAMA: OBTENÇÃO DE EXTRATOS BIOATIVOS E INVESTIGAÇÃO FOTOBIOLÓGICA

AUTOR(ES) : **NATHALIA DA SILVA STOLLER,MARINA CARDOSO NEMITZ,VITOR TODESCHINI**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO,RAIANE ROSALES DINIZ**

RESUMO: A espécie Vitex polygama é uma planta endêmica do Brasil, presente no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PARNA), e considerada uma fonte promissora para investigações científicas. O interesse por essa espécie fundamenta−se, principalmente, nas atividades biológicas já descritas em outras plantas do gênero Vitex , associadas à presença de flavonoides − compostos amplamente estudados devido às suas propriedades antioxidantes e anti−inflamatórias. Nesse contexto, a obtenção, caracterização e avaliação fotobiológica de V. polygama tornam−se fundamentais para a compreensão do potencial bioativo dessa espécie, visando aplicações farmacêuticas e cosméticas. Para isso, serão produzidos extratos utilizando solução hidroetanólica e solventes eutéticos naturais profundos (NADES), os quais serão submetidos à caracterização fitoquímica, com ênfase na identificação e quantificação de biomarcadores de interesse por meio de método validado de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE−DAD). Além disso, será avaliada a atividade antioxidante dos materiais obtidos por meio do ensaio do radical livre DPPH, com o objetivo de comparar a eficiência dos diferentes métodos extrativos na obtenção de flavonoides. A partir desses resultados, o extrato que apresentar melhor desempenho será selecionado para a investigação das propriedades fotobiológicas, conforme protocolo previamente estabelecido por Diniz et al. (2019), empregando Saccharomyces cerevisiae como biomodelo experimental. Como resultado, espera−se observar atividade antioxidante e potencial fotoprotetor, possibilitando a correlação entre o perfil fitoquímico e os efeitos biológicos observados. Ademais, pretende−se avaliar a aplicabilidade dos NADES como alternativa sustentável para a extração de compostos bioativos de interesse cosmético e farmacêutico. Os experimentos encontram−se atualmente em andamento, o que permitirá, ao final do estudo, fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias inovadoras em fotoproteção com potencial aplicação cosmética.

BIBLIOGRAFIA: DE JESUS, C. C. M. et al. Natural products from Vitex polygama and their antimycobacterial and anti−inflammatory activity. Natural Product Research, v. 36, n. 5, p. 1337–1341, 2020. DINIZ, R. R. et al. Saccharomyces cerevisiae strains as bioindicators for titanium dioxide sunscreen photoprotective and photomutagenic assessment. Journal of Photochemistry & Photobiology, Biology, v. 198. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **746**

TITULO:PROJETO COMO CRESCEMOS EM 2024/2025: CONSTRUÇÃO DE AMOSTRA PROBABILÍSTICA DO PERFIL NUTRICIONAL PARA O DIRECIONAMENTO DE AÇÕES MUNICIPAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

AUTOR(ES) : **ALICE DIAMANTINO DE MELO,LUANA MONTEIRO,LAÍS VARGAS BOTELHO,MARCIO MEDEIROS DE SOUSA,CID PEREIRA,MARIA ALESSANDRA LEOCADIO DE ARAUJO LIMA,NAYARA NEUBERTH,MARIANA DA SILVEIRA FERREIRA,ANNA BEATRIZ DA SILVA FERREIRA,CAIO BOY MOZER DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO: O Como Crescemos é um projeto de extensão do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé, com 15 anos de atuação, estruturado em duas frentes: avaliação antropométrica de estudantes e ações de educação em saúde nas escolas de Macaé e região, abordando temas relacionados ao crescimento adequado e alimentação saudável. Tais frentes correspondem a demandas contínuas do município, alinhadas a programas governamentais na área de alimentação e nutrição, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa Saúde na Escola (PSE). O projeto auxilia o serviço na execução desses programas, contribuindo para a promoção da saúde no ambiente escolar e para o fortalecimento do vínculo entre universidade, escola e serviços. Este trabalho visa relatar a experiência extensionista do Como Crescemos em 2024−2025 na frente de avaliação antropométrica. Nesse período, o projeto inovou ao propor construir uma base amostral representativa do perfil nutricional dos pré−escolares da rede municipal. Foram feitas reuniões de planejamento coletivo com as equipes do PSE e PNAE do município para viabilizar a ação. Extensionistas do projeto juntaram−se às equipes do PSE e PNAE de Macaé para a medição de peso e estatura de pré−escolares, organização dos dados, preparo de relatórios e devolutiva de resultados para escolas. Os graduandos autores participaram de todas as etapas citadas. Como resultado, foi coletada uma amostra probabilística de pré−escolares por setor administrativo municipal, incluindo cerca de 1500 crianças de 14 escolas. Observou−se o fortalecimento da articulação da universidade com o PSE e o PNAE, da aproximação com os territórios, bem como da diretriz de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A amostra permite subsidiar o PNAE quanto ao planejamento de cardápio da alimentação escolar e de ações educativas. Nas escolas do PSE que compuseram a amostra, o projeto permitiu a triagem de crianças a serem acompanhadas pelo serviço de saúde. A partir deste levantamento inédito em Macaé, conclui−se que, após uma trajetória consolidada de atuação, o Como Crescemos permanece pertinente e inovador ao priorizar a extensão universitária como eixo central de transformação social. Suas ações fortalecem o papel da UFRJ−Macaé junto à comunidade, contribuindo para a qualificação das práticas em saúde e nutrição, para a formação crítica e cidadã dos graduandos e para a otimização das demandas dos programas públicos no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saps/vigilancia−alimentar−e−nutricional/arquivos/orientacoes−para−a−coleta−e−analise−de−dados−antropometricos−em−servicos−de−saude/view Feloniuk W. História do conceito de Extensão Universitária: aspectos normativos e políticos da atuação universitária brasileira na sociedade. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. 2025 Dec 17;17(34):710–36. DOI: https://doi.org/10.5902/2357797588748 Lourenço AEP, Machado ALN, Monteiro LS, Pontes PV, Sperandio N. Diagnóstico para planejar aç

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **751**

TITULO:Oficina sobre aproveitamento integral dos alimentos na educação básica: relato de uma experiência extensionista do programa PET

AUTOR(ES) : **LíVIA DINIZ RODRIGUES,RAQUEL MARQUES BIANGOLINO,MAYSA MARTINS SILVA,IGOR FRADIQUE LEANDRO FERRAZ**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência discente a partir da realização de uma oficina de educação alimentar e nutricional vinculada ao Programa de Educação Tutorial, que prevê ações extensionistas como estratégia de integração entre universidade e comunidade. A atividade foi conduzida por alunos bolsistas e teve como foco o aproveitamento integral dos alimentos, articulado ao uso sustentável da água, considerando a relação entre desperdício alimentar e consumo de recursos hídricos. Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), cerca de 14% dos alimentos são perdidos e 17% desperdiçados, contribuindo com até 10% das emissões globais, o que reforça a importância de práticas mais sustentáveis e do melhor aproveitamento nutricional dos alimentos. O objetivo dessa oficina foi promover a conscientização de estudantes sobre o aproveitamento integral dos alimentos, incentivando práticas sustentáveis e a redução do desperdício, com ênfase no valor nutricional e hídrico de partes usualmente descartadas. A oficina foi desenvolvida com estudantes do 7o ano do ensino fundamental, durante o contraturno, em uma aula de robótica. Inicialmente, foi conduzida uma conversa sobre hábitos alimentares e desperdício, permitindo identificar conhecimentos prévios dos participantes. Em seguida, abordou−se o aproveitamento integral dos alimentos e seus impactos ambientais. A atividade incluiu uma etapa prática, com apresentação de receitas elaboradas a partir de partes não convencionais, favorecendo maior envolvimento dos estudantes e aproximando o conteúdo da realidade dos estudantes. Como material de apoio, foi elaborado e distribuído um folder com informações sobre o tema, incluindo orientações sobre uso consciente da água e o conceito de água virtual. Observou−se boa participação dos estudantes, com interesse nas discussões e nas possibilidades de reaproveitamento. As preparações apresentaram boa aceitação, contribuindo para a redução de resistências. O material educativo auxiliou na compreensão dos conteúdos, reforçando os temas abordados. A atividade demonstrou potencial para sensibilizar os estudantes quanto à importância do aproveitamento integral dos alimentos e sua relação com a sustentabilidade hídrica. A realização da oficina evidenciou que estratégias participativas de educação alimentar são eficazes para promover reflexões sobre o desperdício e o uso consciente dos recursos. A articulação entre teoria e prática, aliada ao uso de recursos educativos acessíveis, favoreceu a compreensão dos conteúdos e estimulou a adoção de atitudes mais conscientes em relação ao desperdício alimentar e ao uso da água. Além disso, a experiência reforça a importância das ações extensionistas no ambiente escolar como ferramentas de transformação social, ao promoverem o diálogo entre universidade e comunidade e contribuírem para a formação crítica e cidadã dos estudantes envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. FAO combate desperdício de frutas e hortaliças. Disponível em: https://brasil.un.org/pt−br/201527−fao−combate−desperd%C3%ADcio−de−frutas−e−hortali%C3%A7as. Acesso em: 24 abr. 2026. PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Cadernos de promoção da saúde: receitas. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde, [s.d.]. Disponível em: https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Prefeitura_CadernosPromoçãoSaúde_Receitas_Online_v2.pdf. Acesso em: 24 abr. 2026. BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Programa de Educação Tutorial (PET). Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt−br/acesso−a−informacao/acoes−e−programas/programas/bolsas−e−au

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **761**

TITULO:NPY E POMC: RESPOSTAS DE NEURÔNIOS HIPOTALÂMICOS A DIETAS RESTRITIVAS – ANÁLISES GÊNICA E IMUNOFLUORESCÊNCIA

AUTOR(ES) : **PAULO HENRIQUE ROCHA LOPES,JENIPHER TAVARES MARTINS,VITÓRIA MEDINA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS MARCELO CONCHA VILCA,MARIANA ALEJANDRA ROSAS FERNÁNDEZ,LEANDRO OLIVEIRA BATISTA,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

RESUMO: A obesidade é uma doença complexa e multifatorial caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, dentre os diversos fatores envolvidos o consumo de dietas hiper−energéticas, ricas em gorduras saturadas e açúcares refinados. A regulação da ingestão alimentar é feita pelo hipotálamo, principalmente através do núcleo arqueado, que recebe aferência de duas populações neuronais: orexígenos e anorexígenos. Desta forma, objetivou−se investigar o impacto de dietas radicais de emagrecimento na função reguladora da ingestão alimentar dos neurônios NPY e POMC. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética em Uso de Animais/UFRJ, sob número de processo 01200.001568/2013−87. Foram utilizadas oitenta fêmeas da linhagem Wistar, com 45 dias de vida, submetidas a um regime alimentar hiper−energético composto por ração rica em lipídios (46% da energia da dieta) e solução de sacarose a 20%, durante 30 dias. Os animais então foram randomicamente alocados em quatro grupos: 1. controle (DC): ração padrão; 2. hiperproteica (HP): ração hiperproteica (52% de proteínas); 3. ciclo de carboidratos (CC): alternância diária de dieta rica (72%) e pobre (28%) em carboidratos e a cada 7 dias, dieta de recompensa altamente palatável e; 4. jejum intermitente (JI): dois dias de restrição energética à 50% do grupo controle, seguidos por três dias de realimentação ad libitum. Todos os grupos foram homogeneizados quanto ao peso corporal médio. Todos os grupos foram mantidos em suas respectivas dietas por 45 dias e com livre acesso à água. Após o período de 120 dias de tratamento, os animais foram eutanasiados e os tecidos coletados. Para as análises de imunofluorescência utilizou−se perfusão cardíaca, com solução de fixação (paraformaldeído 4%). As outras amostras foram coletadas após eutanásia via guilhotina com retirada após identificação. Os dados preliminares mostram que, quando submetidos a dieta obesogênica, os animais tiveram aumento de peso constante, com ganho ponderal médio de 45g e 220kcal/d. Por outro lado, durante a segunda fase, as alterações de massa corporal não apresentaram diferenças significativas entre os grupos, porém, os dados de consumo sugerem maior consumo energético durante o período de realimentação do JI (p

BIBLIOGRAFIA: TIMPER, K., BRÜNING, J. C. "Hypothalamic circuits regulating appetite and energy homeostasis: pathways to obesity", Disease Models & Mechanisms, v. 10, n. 6, p. 679–689, 2017. DOI: 10.1242/DMM.026609. Disponível em: /pmc/articles/PMC5483000/. VOHRA, M. S., BENCHOULA, K., SERPELL, C. J., et al. "AgRP/NPY and POMC neurons in the arcuate nucleus and their potential role in treatment of obesity", European Journal of Pharmacology, v. 915, p. 1–26, 2022. DOI: 10.1016/j.ejphar.2021.174611

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **778**

TITULO:TESTE DE LETRAMENTO MATEMÁTICO PARA TRIAGEM DE ESTUDANTES PARA APOIO PEDAGÓGICO: RELATO DA EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

AUTOR(ES) : **GUIDO MENDES DE ARAUJO SOUZA,ALICE DIAMANTINO DE MELO,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO: A disciplina Métodos de Investigação Aplicada (MIA) é uma das unidades curriculares de Saúde Coletiva do Curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé, ministrada no 3º período. MIA aborda o uso de ferramentas estatísticas e epidemiológicas aplicadas à avaliação nutricional de populações. Esses assuntos envolvem conteúdos matemáticos em que os alunos costumam apresentar dificuldades. Reprovações são relativamente frequentes em MIA, o que ressalta a importância da monitoria e de outros recursos de apoio pedagógico. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da aplicação de um teste de letramento matemático como recurso de diagnóstico de triagem para apoio pedagógico na disciplina MIA. O teste foi desenvolvido por docentes e monitores de MIA e aplicado no primeiro dia de aula da disciplina em 2026. A turma foi esclarecida sobre a proposta pedagógica e sobre o teste ser opcional e não valer nota na disciplina. Foram disponibilizados 30 min da aula para os interessados responderem o teste em plataforma digital, individualmente, utilizando o próprio celular, sem auxílio de calculadora. O teste consistia em dez questões objetivas de matemática de nível fundamental, abrangendo a resolução de problemas da vida cotidiana, que envolvem soma e subtração de números inteiros, cálculo de porcentagens, conversão de unidades de medida e representação de números racionais em reta numérica. O teste também incluiu questões sobre o quão seguro o aluno se sentia em relação a cada resposta, com três alternativas: tenho certeza da resposta; acho que acertei, mas não tenho certeza; e não consegui fazer. Como resultado, os 37 alunos convidados realizaram o teste e o tempo de aplicação foi adequado. Chegou a 20 (54,0%) o número de alunos que erraram duas questões ou mais, sendo que 6 (16,2%) erraram mais de três. Mesmo entre aqueles que acertaram todas as questões, houve quem não tivesse certeza das respostas. Conclui−se que há lacunas graves de formação matemática entre os participantes. Pelo nível do teste, era esperado que universitários acertassem todas as respostas facilmente. O teste permitiu identificar alunos com maior dificuldade, sendo útil para os monitores e docentes de MIA trabalharem com eles para superar tais dificuldades. Serviu também para apontar a necessidade da universidade pensar estratégias de nivelamento em matemática para esses alunos e outros com perfil semelhante.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Educação. Clube de letramento matemático. Cadernos de Inovação Curricular. 2019. p.111 Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt−br/escola−das−adolescencias/clube−de−letramento−matematico_−a.pdf Lourenço AEP, et al. A monitoria acadêmica como canal dialógico no processo de formação do nutricionista. Demetra 2017, (12): 993−1011. DOI: https://doi.org/10.12957/demetra.2017.28675 Pereira RF, Greca Dufranc IM, Meneses Villagra JA. Caminhos do ensino de estatística para a área da saúde. Relime 2019, (22)1: 67−96. DOI: https://doi.org/10.12802/relime.19.2213.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **779**

TITULO:CAMINHO METODOLÓGICO E DESENHO AMOSTRAL DE UM ESTUDO PROBABILÍSTICO SOBRE O PERFIL NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO DE PRÉ−ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE MACAÉ, RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **CAIO BOY MOZER DA COSTA,ANNA BEATRIZ DA SILVA FERREIRA,LAÍS VARGAS BOTELHO,LUANA MONTEIRO,MARCIO JOSE DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO: Informações antropométricas são fundamentais para compreender a transição nutricional no país e localmente. Em especial, o perfil nutricional infantil consiste num indicador−chave das condições de saúde das comunidades. No espaço escolar, conhecer o perfil nutricional pode auxiliar o planejamento do cardápio da alimentação e de ações educativas promovidas pelo município. Este estudo visa apresentar os aspectos metodológicos de um estudo probabilístico sobre o perfil nutricional antropométrico de pré−escolares da rede pública de Macaé, RJ. Consiste em estudo transversal, tipo inquérito, de base primária, realizado em 2024/2025. A partir do total de pré escolares matriculados na educação infantil pública de Macaé em 2024 (n=10349), foi delineada uma amostra representativa dessas crianças nos sete setores administrativos do município (n=1342). Para o cálculo amostral, foram utilizadas as estimativas do sudeste nacional de prevalência de déficit de estatura, sobrepeso e obesidade em crianças, identificadas em 2019 pelo Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil. Em cada setor, foram sorteadas escolas a serem visitadas, com probabilidade de sorteio proporcional ao total de pré−escolares nelas matriculados. Cada escola sorteada foi visitada três vezes, em dias e turnos distintos, a fim de medir o total de alunos, sem distinção quanto à probabilidade de seleção. Quando atingido o número de crianças previsto no setor, cessava−se o sorteio, mas as medições continuavam até completar a referida escola. Os graduandos autores participaram do delineamento amostral, das visitas às escolas e da organização e análise dos dados. Como resultado, destaca−se que a amostra foi composta por 14 escolas, sendo 1 a 3 em cada setor. Foram feitas 6 substituições porque 1 escola estava interditada, 1 não teve agenda disponível e 4 se recusaram devido aos pré−escolares terem sido medidos recentemente. Foram identificados 1607 pré−escolares elegíveis e 1565 tiveram antropometria aferida e válida. As 42 perdas ocorreram por serem crianças faltosas aleatórias (n=2), faltosas em investigação de transtorno do espectro autista (TEA) (n=12), recusa aleatória (n=10), recusa de criança com TEA (n=14) e erros de medição (n=4). A base amostral gerada fornecerá a prevalência de desvios nutricionais entre pré−escolares, por setor municipal, podendo ser utilizada para fins de pesquisa e, sobretudo, para o direcionamento de serviços municipais no espaço escolar. Destaca−se que dados preliminares e relatórios parciais já foram compartilhados com as escolas e com a gestão municipal e encontram−se disponíveis para os devidos fins.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Castro IRR, Anjos LA, Lacerda EMA, Boccolini CS, Farias DR, Alves−Santos NH, et al. Nutrition transition in Brazilian children under 5 years old from 2006 to 2019. Cad Saude Publica. 2023. Lourenço AEP, Machado ALN, Monteiro LS, Pontes PV, Sperandio N. Diagnóstico para planejar ações de promoção da alimentação saudável na escola. Cad Desenvolvimento Fluminense. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **809**

TITULO:A GAMIFICAÇÃO COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **LAYLA SANTOS MATIAS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL DE AUGUSTINIS SILVA**

RESUMO: Apesar dos diversos desenvolvimentos tecnológicos recentes, muitos professores reclamam da performance de seus alunos. Com efeito, a velocidade sem precedentes com que as informações circulam na mídia tradicional e nas redes sociais contrasta com uma educação que exige tempo para leitura crítica, reflexão, interpretação e aprofundamento dos conhecimentos. Esse cenário nos coloca a tarefa de pensar onde a cultura digital pode se encontrar com a aprendizagem, abrindo espaço para um estudo sobre a gamificação como possibilidade pedagógica. A gamificação consiste na aplicação de elementos e dinâmicas dos jogos (como desafios, pontuação, recompensas, progressão e engajamento) em contextos variados. Este projeto relata uma experiência em um projeto de extensão que vem envolvendo os professores da rede de Macaé em uma prática de letramento em que os professores aprendem hands−on sobre a gamificação, ou seja, aprendem enquanto jogam um RPG no Google Classroom. O jogo, inspirado no mangá Death Note, ocorre no recurso Mural e no recurso Atividades da plataforma. Os participantes são organizados em papéis sorteados, como narrador, detetive, assassino e cidadãos comuns, semelhantemente ao jogo A Cidade Dorme. A dinâmica se desenvolve em uma dinâmica complexa de leitura e escrita entre os dois recursos da plataforma, envolvendo a escrita de narrativas, comentários, hipóteses investigativas, argumentos de defesa, interpretações de pistas e decisões coletivas sobre os rumos da partida. Em outras palavras, trata−se de uma experiência em que os professores se engajam em uma prática metalinguística de fala sobre os textos (MAYBIN; MOSS, 1993). Assim, serão analisados os textos produzidos pelos participantes, as interações no ambiente digital, o uso das pistas e o engajamento ao longo da atividade, a fim de compreender como os elementos da gamificação (narrativa, regras, desafios, colaboração e mistério) podem contribuir para práticas de letramento digital. Além disso, serão considerados formulários diagnósticos aplicados antes e depois do curso, com questões sobre conceitos como letramento, diferença entre letramento e letramentos, e gamificação, buscando identificar possíveis avanços na compreensão teórica dos participantes ao longo da experiência.

BIBLIOGRAFIA: MAYBIN, Janet; MOSS, Gemma. Talk about texts: reading as a social event. Journal of Research in Reading, v. 16, n. 2, p. 138–147, 1993. LEFFA, Vilson José. Gamificação no ensino de línguas. Perspectiva, Florianópolis, v. 38, n. 2, p. 1–14, abr./jun. 2020. DOI: 10.5007/2175−795X.2020.e66027; QUAST, Karin. Gamificação, ensino de línguas estrangeiras e formação de professores. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 20, n. 4, p. 787–820, 2020. DOI: 10.1590/1984−6398202016398.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **811**

TITULO:AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE PACIENTES CARDIOPATAS: DADOS PRELIMINARES DOS PRIMEIROS SEIS MESES DE FUNCIONAMENTO DE UMA UNIDADE CORONARIANA, NO MUNICÍPIO DE MACAÉ, RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **EDIMAIRA DA COSTA OLIVEIRA,LARA MARTINS LIMA,MARCOS FELIPE GONCALVES DOS SANTOS,THAINá,JÚLIA JARDIM COUTINHO,AMANDA BOMFIM PACHECO,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,PATRICIA WALKER,RICARDO GOMES MOURAO,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morbimortalidade, associadas a fatores como excesso de peso, hipertensão, diabetes e alimentação inadequada. A avaliação nutricional precoce em Unidade Coronariana é importante para identificar risco nutricional e orientar intervenções. OBJETIVO: Caracterizar o perfil clínico e nutricional de pacientes cardiopatas internados na Unidade Coronariana. METODOLOGIA: Estudo transversal, de caráter descritivo com abordagem da população de pacientes adultos e idosos (> 60 anos), admitido em uma Unidade Coronariana (UC) localizada em Macaé, Rio de Janeiro, no período de agosto a dezembro de 2025. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (referente ao projeto 79929924.0.000.5699, aprovado pelo CEP UFRJ−Macaé) foram coletadas os seguintes dados: Endereço do paciente; sexo; idade; cor/raça autodeclarada; História Patológica Pregressa (HPP); Diagnóstico; Nutrição (via de alimentação); Índice de Massa Corporal (IMC, kg/m2) estimado; Circunferência da Panturrilha (CP, cm) ajustado de acordo com o IMC. Em seguida foi avaliado o risco nutricional e o diagnóstico para desnutrição, com auxílio dos questionários NRS−2002 (Nutritional Risk Screening) e GLIM (Global Leadership Initiative on Malnutrition), respectivamente. ATUAÇÃO: Discentes, coleta dos dados e desenvolvimento do resumo. Demais autores, seleção e monitoramento dos pacientes, análise estatística, concepção do estudo e supervisão geral. RESULTADOS: Foram avaliados 19 pacientes. Maioria: residente no município de Macaé (n=12, 63.15%); homens (n=13, 68.42 %); adultos (n=11, 57.89 %); média de idade, 57.11 ± 15.93 anos; cor ou raça, pardo e preto (n=10, (52.63 %); HPP, hipertensão (n=12, 63.15 %) e diabetes (n=7, 36.84 %); diagnóstico, Infarto Agudo do Miocárdio (n=9, 47.36 %); Nutrição, via oral (n=15, 78.94 %). IMC médio, 28.02 ± 5.28 (kg/m2); Sobrepeso e Obesidade (n=11, 57.89 %); CP, acima da referência (n=10, 52.63 %); NRS−2002, sem risco nutricional (n=13, 68.42 %); GLIM, não desnutrido (n=10; 52.63 %). CONSIDERAÇÕES FINAIS: No estudo foi observado a predominância de pacientes do sexo masculino, com infarto agudo do miocárdio, hipertensão e diabetes. Maior prevalência de sobrepeso e obesidade, com IMC em excesso de peso e parte da amostra com circunferência da panturrilha elevada. Necessário a continuidade do estudo para maior caracterização dos pacientes admitidos na unidade coronariana.

BIBLIOGRAFIA: PRÉCOMA, D. B. et al. Atualização da diretriz de prevenção cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 113, n. 4, p. 787–891, 2019. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Cardiovascular diseases (CVDs). Geneva: World Health Organization, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **822**

TITULO:Esticamento Alimentar: Estratégia Saudável para Crianças Autistas

AUTOR(ES) : **JULIA PEREIRA ROSSI,PAULA THAIS BARRETO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI,CARINA DE AQUINO PAES**

RESUMO: Introdução: A seletividade alimentar é um comportamento frequente em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Ela é agravada por disfunções sensoriais que geram recusa a texturas, cores, cheiros e temperaturas específicas. Esse cenário compromete o estado nutricional infantil e eleva o estresse familiar, exigindo que o nutricionista domine ferramentas práticas de intervenção. O esticamento alimentar (food chaining) surge como uma abordagem terapêutica eficaz, expandindo o repertório dietético de forma gradual e respeitosa, partindo do alimento aceito para novas opções semelhantes. Objetivo: Apresentar aos estudantes de graduação os princípios da técnica de esticamento alimentar na abordagem da seletividade no TEA. Metodologia: A oficina terá a duração de 60 minutos e será dividida em seis etapas cronometradas: 1ª etapa: Quiz Inicial (5 min.) − um membro da equipe apresentará um Quiz contendo 6 afirmativas de verdadeiro ou falso, para avaliação dos conhecimentos prévios dos educandos (graduandos de curso superior e comunidade em geral); 2ª etapa: Exposição Dialogada (15 minutos): Apresentação teórica sucinta sobre os critérios do esticamento alimentar (cor, forma, textura e sabor) e a importância do acolhimento à neurodiversidade. 3ª etapa: Desafio Sensorial Express (10 minutos): Dinâmica rápida onde os alunos, em duplas, vendam os olhos e testam alimentos com texturas modificadas para simular a quebra de expectativa e o desconforto sensorial comum no autismo. 4ª etapa: "Cadeia de Sabores" (20 minutos): Organizados em pequenos grupos, os educandos receberão uma ficha com uma preparação de interesse da criança, mas que contenha um “alimento−alvo” rejeitado na sua forma original (sem ser modificado). Eles terão o desafio de montar uma proposta de esticamento alimentar até a aceitação do alimento rejeitado. 5ª etapa: Quiz Final (5 min .) − um membro da equipe apresentará um Quiz contendo 6 afirmativas de verdadeiro ou falso, para avaliação dos conhecimentos prévios dos educandos. 6ª etapa: Avaliação da oficina (5 min .): aplicação de formulário anônimo contendo cinco perguntas a serem respondidas por meio da escala hedônica (excelente, muito bom, bom, regular e ruim) e, posteriormente, discutida com os educandos. Resultados Esperados: Espera−se que os educandos desenvolvam empatia clínica ao vivenciarem as barreiras sensoriais simuladas, correlacionando−as com a rigidez alimentar do TEA, bem com se sentirem mais seguros para sugerir intervenções comportamentais, integrando a ciência da nutrição à prática humanizada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Guia prático de alimentação da criança de 0 a 5 anos − 2021. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamentos Científicos de Nutrologia e Pediatria Ambulatorial. São Paulo: SBP , 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **823**

TITULO:IACOL na Cozinha: Vídeos educativos como ferramenta de extensão universitária para a promoção da alimentação infantil em uma rede social

AUTOR(ES) : **JULIA PEREIRA ROSSI,JULIA OLIVEIRA PEREIRA MACIEL,MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,TAINA DE OLIVEIRA TURQUES**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO: Introdução: A extensão universitária precisou buscar alternativas para se manter ativa no meio social durante o período pandêmico. Nesse contexto, as redes sociais passaram a configurar um importante espaço para a disseminação de informações e a construção de vínculos, especialmente no campo da educação em saúde e da educação alimentar e nutricional. A partir da resposta positiva do público, o projeto de extensão IACOL passou a utilizar o Instagram como principal meio para divulgação de suas ações. Objetivo: Analisar a repercussão da proposta piloto da ação “IACOL na Cozinha” no Instagram , considerando seu potencial como ferramenta de comunicação no campo da alimentação infantil. Metodologia: Trata−se de um estudo de caso descritivo, baseado na análise de engajamento, por meio da ferramenta Instagram Insights , das duas primeiras publicações do quadro. A proposta consiste na produção e divulgação de vídeos curtos, editados no aplicativo CapCut, com duração aproximada de quatro minutos. Na perspectiva da educação alimentar e nutricional, de forma criativa e lúdica, os vídeos apresentam preparações culinárias simples e práticas, com ênfase na consistência dos alimentos, forma de oferta e organização das refeições. Os conteúdos são direcionados aos pais, às mães e aos cuidadores de crianças entre seis e doze meses. A ação é coordenada por uma estudante do curso de Nutrição, que atua diretamente na elaboração dos conteúdos, seleção das receitas, desenvolvimento de legendas, gravações e edição. Resultados: A primeira publicação, realizada em 27 de março, apresentou o preparo de pera cozida como opção de lanche saudável para bebês de seis meses, alcançando 355 visualizações, sendo 42,6% provenientes de seguidores e 57,4% de não seguidores. O conteúdo obteve 8 curtidas, 3 comentários, 1 compartilhamento e 1 salvamento. A segunda publicação, em 1º de abril, abordou a oferta de maçã, alcançando 888 visualizações, com distribuição equilibrada entre seguidores (50,4%) e não seguidores (49,6%), além de 10 curtidas, 4 comentários, 9 compartilhamentos e 1 salvamento. Detectou−se um aumento de 150% no número de visualizações da primeira para a segunda postagem, bem como o crescimento das demais métricas. Considerações finais: A utilização do Instagram para a divulgação de preparações culinárias, associada a uma abordagem visual e prática, mostrou−se uma estratégia adequada para a promoção da educação alimentar e nutricional infantil. A continuidade da ação poderá ampliar o alcance, fortalecer o vínculo com o público e potencializar o impacto das atividades extensionistas na comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. SANTOS, A.; SILVA, A. C. R.; OLIVEIRA, D. S.; PEREIRA, T. B. Atividades extensionistas durante a pandemia da covid−19: relato de experiência de acadêmicas de enfermagem. Revista Com Ciência − Multidisciplinar, [S. l.], v. 7, n. 9, p. 15–18, 2023. DOI:10.36112/issn 2595−1890.v7.i9.p15−18. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Guia prático de alimentação da criança de 0 a 5 anos − 2021. Sociedade Brasi

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **834**

TITULO:PRODUÇÃO DE NOTAS TÉCNICAS DE REVISÃO RÁPIDA NO CONTEXTO DA JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO MUNICÍPIO DE MACAÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **NICOLE DE MORAES ARAUJO PIMENTEL,ARTHUR CARVALHO BALBINO DIAS,RAPHAELLA OLIVEIRA MARTINS DE LIMA,GIULIANA DINIZ MOURA,MARCELO PEREIRA GOMES,ISABELLA CAMPOS PIRES**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A judicialização da saúde é um fenômeno marcado pelo aumento acelerado de ações judiciais associadas, em especial, ao Sistema Único de Saúde (SUS), o que promove discussões e ações para auxiliar a gestão pública em seu enfrentamento 1 . Nesse contexto, destaca−se a área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), que desempenha papel central na elaboração de produtos técnicos, como notas, capazes de subsidiar decisões judiciais ao fornecer análises baseadas em evidências sobre benefícios e custos de tecnologias demandadas judicialmente 2 . OBJETIVOS: Apresentar o relato de experiência da elaboração de notas técnicas de revisão rápida (NTRR) sobre demandas de judicialização de medicamentos no município de Macaé, envolvendo o Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde vinculado à UFRJ−Macaé e a Liga Acadêmica de Avaliação de Tecnologia em Saúde (LIGATS). MÉTODOS: As produções foram realizadas por alunos da disciplina eletiva Tópicos em ATS, do curso de Farmácia da UFRJ−Macaé, seguindo diretrizes metodológicas da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde/ (REBRATS). A escolha dos temas foi feita pela professora a partir de análise prévia dos medicamentos mais judicializados em Macaé−RJ, com base em ações da Assessoria Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde. Foram analisados caracterização da doença, dados epidemiológicos, ficha técnica da tecnologia, eficácia, segurança, custos dos tratamentos e avaliação do cenário internacional de ATS, para posteriormente sintetizar uma conclusão recomendando ou não que o município arcasse com as despesas solicitadas. As atividades ocorreram entre agosto/2025 e maio/2026. RESULTADOS: Foram elaborados quatro produtos técnicos de alta qualidade que, após revisão por membros do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde NATS/GEESFAR/UFRJ, foram encaminhados à Prefeitura de Macaé para subsidiar a análise de casos recorrentes de judicialização. Esses materiais contribuíram para maior respaldo técnico nas decisões judiciais, ao incorporarem evidências científicas. Adicionalmente, destaca−se a disseminação de conhecimento especializado sobre a elaboração de notas técnicas em ATS, capacitando os participantes da disciplina optativa Tópicos em ATS. Essa experiência promoveu o enriquecimento curricular dos discentes e incentivou a inserção em uma área ainda pouco explorada no curso de Farmácia. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A elaboração das notas técnicas evidenciou o papel estratégico da ATS como ferramenta para melhor orientar e auxiliar o processo de tomada de decisão em saúde pautado na racionalidade e eficiência dos recursos públicos, considerando as potencialidades e qualidade dos produtos técnicos a serem elaborados, como as notas técnicas. A experiência ao longo da condução desta atividade foi satisfatória e contribuiu para o processo de formação dos discentes frente a este campo de atuação acadêmico e profissional ainda pouco explorado na graduação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. O que é judicialização em saúde? Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/acesso−a−informacao/faq/judicializacao/o−que−e−judicializacao−em. Acesso em: 1 maio 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Notas técnicas – medicamentos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/conjur/demandas−judiciais/notas−tecnicas/notas−tecnicas−medicamentos. Acesso em: 1 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **842**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIALOGANDO SOBRE RECOMENDAÇÕES DO GUIA ALIMENTAR PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MACAÉ

AUTOR(ES) : **LUCILENI RODRIGUES DE SANTANA,AMANDA KAROLINE COLACIO DE SOUZA,ANNA BEATRIZ DA SILVA FERREIRA,MARIANA DA SILVEIRA FERREIRA,HELOíSA BARCELOS CARRANO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO: O presente trabalho relata a experiência de uma ação desenvolvida pelo projeto de extensão Escolha Saudável Utilizando Rótulos de Alimentos na Escola (ESAURA), realizada em março de 2026, em uma escola pública do município de Macaé, com o objetivo de dialogar com professores da educação infantil sobre as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira. A metodologia envolveu três etapas: planejamento, execução e avaliação. Aplicou−se um formulário diagnóstico para identificar o nível de conhecimento dos professores sobre o Guia Alimentar, revelando baixo domínio do conteúdo. A partir desse resultado, a equipe do projeto planejou uma roda de conversa, na qual foram apresentadas as dimensões da alimentação adequada e saudável, destacando os aspectos biológicos, culturais, socioeconômicos, ambientais e de direitos humanos. Também foi abordada a classificação dos alimentos segundo o grau de processamento, enfatizando a identificação de ultraprocessados por meio da leitura de rótulos, especialmente da lista de ingredientes, da presença de aditivos e da interpretação dos selos de advertência. A Regra de Ouro do Guia foi reforçada como princípio central. Na etapa de avaliação, observou−se alta participação e interação dos participantes, que demonstraram ampliação da compreensão dos conteúdos. Como desdobramento, emergiu a demanda por um novo encontro para aprofundar o reconhecimento de alimentos ultraprocessados, indicando o interesse e a relevância da atividade. Os autores do presente trabalho participaram de todas as etapas. Participaram da ação 16 professores, majoritariamente mulheres. Entre as principais dúvidas levantadas destacaram−se aspectos relacionados ao preparo e armazenamento dos alimentos, ao uso de adoçantes e açúcares, à presença de glutamato monossódico e seus possíveis impactos à saúde, além de dificuldades na identificação de ultraprocessados, especialmente no grupo de pães. A discussão permitiu contextualizar escolhas alimentares e refletir sobre substituições adequadas, priorizando alimentos in natura e minimamente processados e o uso moderado de ingredientes culinários. A experiência vivenciada reforça que ações de Educação Alimentar e Nutricional promovem reflexão, consciência, autocuidado e autonomia, contribuindo para escolhas alimentares mais saudáveis. Evidencia−se a importância de iniciativas continuadas fundamentadas no Guia Alimentar para a População Brasileira. O projeto ESAURA segue em constante atualização de métodos, investindo na formação dos discentes e reafirmando a relevância da articulação entre universidade e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. PONTES, P. V.; LOURENÇO, A. E. P. O que é uma alimentação saudável? In: LOURENÇO, A. E. P.; PONTES, P. V. (org.). Conversa sobre alimentação na escola. Curitiba: CRV, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **855**

TITULO:I OFICINA DE INVERNO DE SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS APLICADO A AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UFRJ−MACAÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

AUTOR(ES) : **LAIO GONÇALVES CASTILHO,RODRIGO TORRES BERBERT ROSA,LETICIA VIANA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS) é uma área multidisciplinar direcionada a um processo contínuo de análise e síntese dos benefícios para a saúde e das consequências econômicas e sociais do uso dessas tecnologias 1 . Considerando ser uma avaliação multicritério com potencial contribuição ao processo de tomada de decisão em saúde, faz−se necessário a promoção de experiências aos discentes de cursos de saúde, associado ao uso de bases de dados. OBJETIVOS: Apresentar o relato de experiências referente a I Oficina de Inverno de Síntese de Evidências da UFRJ−Macaé, uma iniciativa de ensino−extensão. MÉTODOS: A ação de extensão "I Oficina de Inverno de Síntese de Evidências" ocorreu na última semana de julho de 2025, com carga horária de 24 horas e contou com a presença de discentes do curso de Farmácia, membros da Liga de Avaliação de tecnologias em Saúde (LIGATS), farmacêuticos do município e pelos residentes da residência multiprofissional. O curso foi conduzido por pesquisadoras com vivência neste tema, sendo vinculadas respectivamente a Fiocruz−Brasília (metodologista em ATS) e da Universidade Federal de São Paulo (bibliotecária), bem como a professora−supervisora desta ação de extensão. Ao longo do evento os participantes contaram com uma aula teórica, fundamentando a ATS e importância da síntese de evidências, e outros dois dias foram conduzidas atividades práticas (laboratório de informática) e uso de bases de dados como: MEDLINE, PubMed, Embase, Cochrane, LILACS, UpToDate, Trip Data Base, EPISTEMONIKOS, Web Of Science, Scopus e OpenAlex, envolvendo perguntas associadas a demandas judiciais registradas em Macaé. RESULTADOS : Ensinou−se, de forma aprofundada, os conceitos relacionados à síntese de evidências, introduzindo estratégias de busca e avaliação de informações, assim como de seleção de bases de dados. Outro resultado relevante foi o fortalecimento do pensamento crítico e da autonomia interpretativa, permitindo aos participantes trabalharem temas complexos da judicialização e a avaliação de tecnologias, áreas de interesse para a saúde pública municipal. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A oficina proporcionou resultados satisfatórios, captados a partir do registro dos participantes, algo inédito nesta temática no pólo. Além disso, o formato promoveu, de forma dinâmica, o desenvolvimento profissional e acadêmico dos membros, mostrando−se eficaz como estratégia de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: 1. Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde (REBRATS). Quem somos. Disponível: https://rebrats.saude.gov.br/quem−somos . Acesso em: 20 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **866**

TITULO:Aplicação de tecnologias robóticas na neonatologia: competências para o enfermeiro neonatal

AUTOR(ES) : **BARBARA APARECIDA MOURA MENDONCA,ISABELA GOMES SANTOS,NICOLLE DE SOUZA ULRICHSEN GUIMARÃES,ISABELA DA COSTA MONNERAT,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,FLAVIA DO VALLE ANDRADE MEDEIROS,CAMILLA PEREIRA CARVALHO PANZARIELLO**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: A incorporação de tecnologias robóticas na neonatologia representa um avanço promissor para a assistência ao recém−nascido, especialmente em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), ao favorecer maior precisão, segurança e eficiência nos processos assistenciais. Embora a aplicação da robótica na neonatologia ainda seja emergente, tecnologias como sistemas robóticos para procedimentos minimamente invasivos, monitoramento inteligente, inteligência artificial integrada, dispositivos automatizados e plataformas de apoio à decisão clínica vêm ampliando o papel do enfermeiro na gestão do cuidado. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar as competências necessárias ao enfermeiro neonatal para atuar em ambientes tecnologicamente avançados. Trata−se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em bases indexadas Lilacs, Pubmed e Scielo, tendo como descritores "competência clínica", "robótica", "tecnologia digital" e "enfermagem neonatal". A atuação das autoras ocorreu na busca, na seleção, na leitura crítica e na análise dos artigos à luz das competências do enfermeiro neonatal. Foram utilizados 20 artigos, publicados entre 2016 a 2026. As evidências demonstram que a competência do enfermeiro neonatal em UTINs tecnologicamente avançadas vai além do domínio de equipamentos, abrangendo competência clínica especializada, fluência digital, cuidado centrado na família, comunicação em saúde, discernimento ético e uso seguro de inteligência artificial, monitorização inteligente, bombas de infusão e prontuários eletrônicos. Enfermeiros com maior letramento digital responderam mais rapidamente aos alertas clínicos. Entretanto, persistem lacunas quanto à padronização e protocolos de treinamento e avaliação de competências em tecnologias digitais e robótica, além da escassez de estudos que relacionem essa capacitação a desfechos neonatais de longo prazo. A transformação digital exige um novo perfil de competências para o enfermeiro neonatal, integrando conhecimentos clínicos, tecnológicos e relacionais sem comprometer a humanização do cuidado. Recomenda−se que a formação profissional seja articulada a protocolos institucionais e processos sistemáticos de avaliação por especialistas e gestores, fortalecendo a implementação segura e sustentável de tecnologias digitais e robóticas na assistência neonatal.

BIBLIOGRAFIA: Sukhera J. Narrative Reviews: Flexible, Rigorous, and Practical. J Grad Med Educ. 2022 Aug;14(4):414−417. Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras. Posição da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras sobre as competências essenciais do enfermeiro neonatologista e pediatra. Rev Soc Bras Enferm Ped. 2020;20(2):116−33. İnam Ö, Kahvecioğlu Y. Intergenerational views on humanoid nurse robots in general wards, obstetrics and neonatal units. Nurs Ethics. 2025 Nov;32(7):2402−2416.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **874**

TITULO:Oficinas para os Principais Problemas de Saúde da População: um Eixo entre Qualidade de Vida e Cuidado Farmacêutico.

AUTOR(ES) : **IRIS ELIZABETHE DE ALMEIDA PEREIRA,JULIANA MONTANI RAIMUNDO,DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE ADDISON CARVALHO XAVIER DE MEDEIROS**

RESUMO: O Cuidado Farmacêutico, enquanto prática clínica voltada ao uso seguro e racional de medicamentos, desempemha papel essencial na integralidade da assistência à saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Este trabalho tem como obejetivo relatar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão em cuidados farmacêuticos realizado na Farmácia Especializada do bairro Visconde, em Macé−RJ. As oficinas seguem um cronograma alinhado ao calendário acadêmico e são direcionadas aos pacientes atendidos na Farmácia especializada, por meio de orientações sobre o uso correto dos medicamentos, esclarecimento de dúvidas e intervenções farmacêuticas quando necessárias. Os estudantes extensionistas participaram da elaboração e aplicação de questionários de anamnese farmacoterapêtica, da coleta e organização das informações dos pacientes, da confecção de etiquetas identificadoras para medicamentos, das orientações farmacêuticas individualizadas, da aferição da pressão arterial e das ações de educação em saúde desenvolvidas junto à comunidade. Como parte da minha atuação no projeto, além de participar das atividades, fui responsável pela elaboração de banners e panfletos educativos sobre cuidado farmacêutico e uso racional de medicamentos, utilizados como ferramentas de apoio às ações de educação em saúde realizads com os pacientes . Como resultados das oficinas, destaca−se a interação direta com os pacientes, possibilitando a coleta sistematizada de dados para o acompannhamento farmacoterapêutico e levantamento dos medicamentos utilizados, incluindo posologia, frequência de uso possíveis dificuldades relacionadas ao tratamento Esse contato favoreceu a identificação de problemas relacionados à farmacoterapia, como uso incorreto de medicamentos. Além disso, foram realizadas aferições de preessão arterial, cintribuindo para o monitoramento de condições crônicas , especialmente em pacientes hipertensos, e possibilitando orientações e intervenções quando necessárias. Também foram oferecidas orientações sobre o uso correto dos medicamentos, abordando horários de administração, armazenamento adequado, duração do tratamento e riscos da automedicação. As ações de educação em saúde, desnvolvidas com linguagem acessível e apoiadas pelos materiais educativos produzidos no projeto, contribuíram para ampliar o entendimento dos pacientes sobre suas condições de saúde e fortalecer a adesão terapêutica. Conclui−se que as oficinas constituem uma importante estratégia para a promoção da saúde, o fortalecimento do cuidado farmacêutico e o uso racional de medicamentos no SUS, beneficiando diretamente a população atendida. A experiência proporcionou aos estudantes uma vivência prática de atuação clínica, humanizada e comprometida com as necessidades da comunidade e com os princípios da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Cuidado farmacêutico na atenção básica: caderno 1: serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 set. 2013. CORRER, C. J.; OTUKI, M. F. A prática do cuidado farmacêutico. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **882**

TITULO:Treinamento em organização de estoques e em processos de produção e conservação de alimentos no contexto offshore.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DUARTE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO: Em contextos offshore , marcados por jornadas prolongadas, confinamento e logística complexa, a qualidade da alimentação depende diretamente da organização dos estoques, da regularidade do abastecimento e do controle rigoroso dos processos de produção e conservação dos alimentos. Nesse cenário, a padronização das rotinas de recebimento, armazenamento, higienização, rotação de produtos e controle de tempo e temperatura é essencial para garantir segurança dos alimentos, reduzir perdas e assegurar a qualidade das refeições ofertadas aos trabalhadores embarcados. Com base nessa realidade, este trabalho teve como objetivo desenvolver materiais instrucionais padronizados para a capacitação de equipes de base de apoio e de embarcações offshore . A atuação na execução do trabalho compreendeu a observação dos fluxos operacionais, o levantamento de necessidades, a seleção de referências técnico−científicas e normativas e a elaboração dos materiais didáticos. Trata−se de uma pesquisa aplicada, desenvolvida a partir do mapeamento das rotinas de recebimento, armazenamento, controle de validade, expedição, limpeza e higienização em base de apoio, bem como dos processos relacionados à produção e conservação de alimentos nas unidades em alto−mar. Com base nessa análise, foram produzidos dois treinamentos em formato de slides, voltados à organização de estoques com ênfase no PVPS (primeiro que vence, primeiro que sai) e à limpeza e higienização da doca e do centro de distribuição, além de um manual técnico sobre cocção, armazenamento, distribuição, resfriamento e descongelamento de alimentos. Os materiais foram estruturados em linguagem acessível, com apoio visual, checklists e orientações práticas, em consonância com as normas sanitárias vigentes. Como resultado, o trabalho gerou um conjunto padronizado de instrumentos de apoio à capacitação e à gestão operacional. Embora a etapa de aplicação dos treinamentos não tenha sido executada durante o período do estágio, os produtos elaborados demonstram potencial para contribuir com a padronização de procedimentos, o fortalecimento da rastreabilidade, a prevenção de desperdícios e a promoção da conformidade sanitária. Conclui−se que o desenvolvimento desses materiais representa contribuição relevante para a qualificação dos processos em serviços de alimentação no setor offshore , recomendando−se, em etapa posterior, sua implementação com avaliação de desempenho e monitoramento de indicadores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. MELLO, A. G. de et al. Hotelaria marítima: segmento de atuação do nutricionista na área de alimentação coletiva. Demetra, 2016. INSFRAN−RIVAROLA, A. et al. A systematic review and meta−analysis of the effects of food safety and hygiene training on food handlers. Foods, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **884**

TITULO:Estudos in vitro do potencial proliferativo, antioxidante e da composição de fenóis totais de extratos de Passiflora mucronata

AUTOR(ES) : **LARA HERCULANO SILVA,ELISA FERNANDES FERREIRA,GEYSA CRISTINA CALDAS BIBá,MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO,PALOMA SILVA DE SOUZA,LEANDRO LOUBACK DA SILVA,JULIANA MONTANI RAIMUNDO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **MARINA CARDOSO NEMITZ**

RESUMO: Considerando a difícil resolução de muitas lesões de pele, torna−se importante buscar novos tratamentos. Espécies vegetais do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ) são estudadas pelo grupo de Produtos Bioativos da UFRJ−Macaé. Dentre essas, destaca−se a Passiflora mucronata, que apresenta atividades anti−inflamatórias e antimicrobianas já descritas pelo grupo (1,2). Este trabalho visa avaliar o potencial cicatrizante de extratos de P. mucronata . Galhos e folhas da espécie foram coletados no PNRJ (Licença SISBIO: 39673−2, Cadastro SisGen: AAA989F) e extratos obtidos por maceração hidroetanólica (PMH) ou decocção aquosa (PMD), das folhas (F) e dos galhos (G), gerando 4 amostras: PMHF, PMHG, PMDF e PMDG. Avaliou−se a viabilidade mitocondrial (MTT) e de membrana (azul de Tripan), e a proliferação (Cristal Violeta) de fibroblastos murinos NIH3T3 tratados com os extratos. Realizou−se a avaliação do potencial antioxidante (DPPH e ORAC) e a quantificação de fenóis totais (Folin−Ciocalteu) dos extratos em estudo . A autora participou ativamente da execução de todas as etapas experimentais deste estudo. Nenhum extrato mostrou−se citotóxico pelo método MTT (6,25 à 100 µg/mL, 24h e 48h), resultado confirmado pelo ensaio azul de Tripan. A avaliação por Cristal Violeta resultou em uma cinética de proliferação de 0 à 120h. Após 48h, houve aumento significativo da proliferação nas concentrações testadas. Ao final de 120h, a concentração mais eficaz para PMH foi 6,25 µg/mL (aumento de 88,82% para PMHF e 107,27% para PMHG) e 25 µg/mL para PMD (aumento de 120,80% para PMDF e 103,59% para PMDG). Quando incubados (6,25 à 100 µg/mL) com DPPH (100 µM) em solução etanólica, PMHF e PMHG foram os mais potentes com CE 50 de 80,1 µg/mL e 81,5 µg/mL, PMDG com potência intermediária (100 µg/mL) e PMDF o menos potente (131 µg/mL). No ensaio ORAC os extratos foram testados (0,39 à 6,25 µg/mL) em tampão fosfato (pH 7,4) na presença de fluoresceína (20 nM). AAPH (Dihidrocloreto de 2,2'−azobis(2−metilpropionamidina)) à 9,37 mM foi adicionado como fonte de espécies reativas de oxigênio, o consumo da fluoresceína foi acompanhado por fluorescência (Ex 490 nm, Em 528 nm) por 3h e trolox foi empregado (0,39 à 3,12 µg/mL) como padrão. Assim, os extratos PMH (PMHF e PMHG) apresentaram melhores resultados com 0,51 e 0,51 µg trolox/µg extrato, respectivamente, em relação aos extratos PMD (PMDF e PMDG) com 0,38 e 0,39 µg trolox/µg extrato, respectivamente. No ensaio Folin−Ciocalteu, os extratos F (PMHF e PMDF) apresentaram maior quantitativo de compostos fenólicos (62,24 e 66,28 µgEAG/mg de amostra, respectivamente) em relação aos extratos G (PMHG e PMDG) (56,68 e 56,19 µgEAG/mg de amostra, respectivamente). Planeja−se avaliar migração celular, capacidade anti−inflamatória e antimicrobiana dos extratos. Conclui−se que os extratos de P. mucronata são promissores para avaliação em estudos mais aprofundados de cicatrização de lesões cutâneas.

BIBLIOGRAFIA: 1 ARAÚJO, M. H; et al. Anti−mycobacterial and anti−inflammatory activity of restinga plants: a dual approach in searching for new drugs to treat severe tuberculosis. Rodriguésia, v. 72, 2021. 2 ARAÚJO, M.H., et al. Biological activities and phytochemical profile of Passiflora mucronata from the Brazilian restinga. Revista Brasileira de Farmacognosia, v. 27, p. 702−710, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **887**

TITULO:Determinação qualitativa de fármacos em amostras ambientais de Macaé −RJ

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ANDRADE GATTO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BARTH**

RESUMO: Micropoluentes, ou poluentes emergentes, são substâncias químicas ou biológicas amplamente utilizadas no cotidiano da população. Essas substâncias não são naturalmente encontradas no ambiente, porém quando são, apresentam toxicidade e/ou persistência que podem causar alterações no metabolismo dos indivíduos. Neste contexto, serão determinadas substâncias on−target , compostos que são amplamente utilizadas pela população e que podem gerar possíveis prejuízos quando presentes no ambiente aquático, e serão monitoradas neste trabalho. A escolha destas substâncias foi baseada nas listas de vigilância da União Europeia dos últimos 10 anos, do Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico de 2024, da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais de 2024 e da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais de Macaé de 2023, sendo elas: 17−alfa−etinilestradiol, 17−beta−estradiol, Amoxicilina, Azitromicina, Ciprofloxacina, Diclofenaco, Dipirona, Ibuprofeno, Propranolol e Sulfametoxazol. Já as substâncias off−target são as demais substâncias que poderão ser identificadas. Assim, este estudo tem como objetivo analisar a água de corpos hídricos de Macaé e detectar, se presentes, micropoluentes, em especial fármacos. As amostras de água serão coletadas no Rio Macaé e na Lagoa de Imboassica, em 4 pontos distintos destes locais e ocorrerão em agosto de 2026 e fevereiro de 2027, contemplando períodos secos e chuvosos. Em cada ponto, as amostras serão coletadas em duplicata. Uma das amostras será utilizada para análise de parâmetros físico−químicos da água superficial: pH, condutividade, salinidade, oxigênio dissolvido, sólidos totais dissolvidos e temperatura e a outra para análise por LC−MS−MS. As amostras coletadas para análise por LC−MS−MS serão submetidas à filtração e divididas em 3 alíquotas de 300 mL cada e seus pHs ajustados para 2, 6 e 10, a fim de permitir a extração de substâncias ácidas, neutras e básicas, respectivamente. A extração dos analitos será realizada empregando a técnica de extração em fase sólida (SPE). As análises off−target e on−target serão realizadas por LC−MS−MS. Para identificação off−target das substâncias será utilizada a comparação espectral das amostras com os espectros de massas disponíveis no banco de dados da plataforma Global Natural Products Social Molecular Networking . Por sua vez, a identificação on−target será realizada por comparação de tempos de retenção, íons precursores e íons fragmento oriundos das soluções padrão e amostras. É esperado que o método desenvolvido seja capaz de identificar possíveis micropoluentes, especialmente fármacos, e que os mesmos não sejam encontrados nos ambientes aquáticos do município de Macaé− RJ.

BIBLIOGRAFIA: DE SOUZA RAMOS PONTES MOURA, Hadassa. Determinação de micropoluentes de preocupação emergente em amostras de origem biológica e ambiental. 2022. 212 p. Dissertação de doutorado — Universidade de Brasília, BRASÍLIA, 2022. UNIÃO EUROPEIA (UE). DECISÃO DE EXECUÇÃO (UE) 2025/439 DA COMISSÃO de 28 de fevereiro de 2025. Bruxelas, Bélgica, 2025. PEÑA−GUZMÁN, Carlos et al. Emerging pollutants in the urban water cycle in Latin America: A review of the current literature. Journal of Environmental Management, v. 23

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **888**

TITULO:A vivência da graduação em enfermagem na assistência humanizada ao parto e nascimento: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **LARISSA NASCIMENTO TEIXEIRA,IASMIN DA SILVA BARROZO,SARA SANTA ANNA DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA BULCAO**

RESUMO: Introdução: A assistência de enfermagem ao parto fundamenta−se no modelo de cuidado centrado na mulher, priorizando a autonomia feminina e o uso de práticas baseadas em evidências. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2024), o papel do enfermeiro é essencial na promoção de um ambiente seguro e humanizado, minimizando intervenções desnecessárias e garantindo o bem−estar materno−fetal através do suporte contínuo durante o processo de parturição. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante as práticas de ensino da disciplina de “Enfermagem nos Cuidados Básicos da Saúde à Mulher” numa maternidade particular localizada em Macaé/RJ. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência descritivo, fundamentado na vivência de discentes de graduação em Enfermagem e voluntárias numa ação extensionistas em um cenário de assistência ao parto, nascimento e pós−parto. Resultados: Durante a prática, os discentes acompanharam um parto fisiológico, onde foram implementadas medidas não farmacológicas de alívio da dor, especificamente a massagem lombossacral, resultando em melhora do conforto materno e adoção de posição verticalizada pela parturiente. Com a progressão rápida para o período expulsivo, a equipe assistencial foi acionada para o amparo do recém−nascido (RN). Após o nascimento, priorizou−se o contato pele a pele imediato e o manejo ativo do terceiro período, incluindo a inspeção rigorosa da placenta para garantir a integridade uterina. A assistência estendeu−se ao acompanhante, oferecendo suporte emocional durante o clampeamento do cordão umbilical. Como estratégia de humanização e memória afetiva, confeccionou−se a "Árvore da Vida" com o carimbo da placenta na cor escolhida pela puérpera. O aleitamento materno foi estimulado na primeira hora de vida (hora de ouro), seguido pelos cuidados de rotina ao RN, como a administração de vitamina K e profilaxia da hepatite B. Conclusão: a experiência permitiu a consolidação do conhecimento teórico−prático sobre a assistência humanizada, evidenciando o papel do enfermeiro na promoção de um ambiente seguro e acolhedor, que respeita o protagonismo da mulher e os protocolos de cuidado neonatal. O que mais nos marcou foi poder vivenciar de perto um momento tão único como o nascimento, perceber a força da parturiente e a importância de pequenas ações, como o apoio, o toque e a escuta, que fazem toda diferença nesse processo. Participar desse cuidado, ver o primeiro contato entre mãe e bebê e sentir a emoção envolvida naquele instante foi algo muito significativo, que reforçou ainda mais o quão importante a enfermagem se faz nessa hora e como essas ações impactam no bem−estar da parturiente, do recém−nascido (RN) e da família. Por isso que é tão importante que o cuidado ocorra sempre de forma humanizada, respeitosa e sensível em todos os momentos.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução nº 737/2024: Normatiza a atuação do Enfermeiro Obstétrico e Obstetriz na assistência à mulher, recém−nascido e família. Brasília, 2024. CABRAL, Beatriz Távina Viana et al. Medidas não farmacológicas para alívio da dor do parto: revisão sistemática. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, 2023. SILVA, Fernanda Velez Gomes da et al. O papel do enfermeiro no parto humanizado. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research (BJSCR), v. 47, n. 1, p. 28–32, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **895**

TITULO:SESSÃO CINEMA SOBRE ESCLEROSE MÚLTIPLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **ARIANE DE LIMA MANHAES,LUISA LESSA MATOS,GIULLY LAMBLET HUGUENIN,NÁTALY MARCELINO SHIBA,JULIA RAQUEL BAPTISTA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: Introdução : O uso do entretenimento como ferramenta educativa tem se mostrado uma estratégia eficaz na promoção da saúde, ao possibilitar a sensibilização e o aprendizado de forma acessível e envolvente. Nesse contexto, o cinema destaca−se como um recurso metodológico capaz de estimular reflexões críticas sobre diferentes temáticas, como a esclerose múltipla, uma doença crônica não transmissível que afeta o sistema nervoso central e impacta significativamente na qualidade de vida. Objetivo: Este estudo objetiva relatar a experiência vivenciada em uma atividade voltada à conscientização da população acadêmica sobre a esclerose múltipla, utilizando o recurso didático da projeção de um filme. Metodologia : O presente estudo descreve a atividade intitulada "Sessão Cinema DCNT: 100 Metros", realizada em 10 de junho de 2025, na Cidade Universitária localizada em um município do norte fluminense. A ação foi conduzida por extensionistas de um projeto que versa sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e contou com a participação de, aproximadamente, 50 jovens, de ambos os sexos. Resultados : Para um melhor acolhimento dos participantes, a sala foi ornamentada e realizou−se uma dinâmica de acolhimento. O filme "100 Metros" foi exibido e, em seguida, realizou−se debate, mediado pelos extensionistas, no qual foram discutidos aspectos relacionados à doença, suas repercussões no cotidiano e a importância do cuidado contínuo. Esse espaço possibilitou compartilhar experiências, sanar dúvidas e construir coletivamente o conhecimento. Conclusão: Evidenciou−se o engajamento dos participantes e a efetividade do cinema como ferramenta de educação em saúde, favorecendo a empatia e a compreensão acerca da realidade de quem convive com a esclerose múltipla. A atividade contribuiu para ampliar aconscientização e reforçar a importância do autocuidado e do acompanhamento profissional. Constatou−se que a utilização de metodologias ativas constitui uma estratégia relevante na promoção da saúde no meio acadêmico ao estimular o pensamento crítico e fortalecer a integração entre ensino, extensão e comunidade, permitindo aos extensionistas uma valiosa articulação entre teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. *Esclerose múltipla: o que é, sintomas e tratamento*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: [gov.br/saude](https://www.gov.br/saude?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 21 abr. 2026. MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018. *100 Metros*. Direção: Marcel Barrena. Espanha: Castelao Pictures, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **928**

TITULO:Desafios no desenvolvimento de ações extensionistas na área do envelhecimento e propostas para a condução de rodas de conversa

AUTOR(ES) : **GABRIELA XAVIER DA SILVA,MANUELLA RANGEL DE SOUZA,KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA,RAQUEL MARQUES BIANGOLINO,MARIA LUIZA COSTA MOURA,AMANDA OLIVEIRA ROCHA DE LIMA,MARIA EDUARDA BARBOSA GOES,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA,ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE**

RESUMO: O envelhecimento da população brasileira, impulsionado pelo aumento da expectativa de vida e pela redução das taxas de natalidade, tem ampliado a proporção de pessoas idosas na sociedade. Diante disso, destaca−se a importância de reconhecer o indivíduo idoso como sujeito ativo, detentor de saberes que contribuem para a construção coletiva do conhecimento. As rodas de conversa, enquanto estratégia de educação em saúde, são espaços dialógicos que valorizam a escuta e a troca de experiências para a promoção de saúde. Objetivo: Descrever a elaboração e os desafios no desenvolvimento de atividades extensionistas e apresentar propostas para a realização de rodas de conversa com pessoas idosas em uma unidade de saúde em Macaé/RJ. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a criação e organização de rodas de conversa, cujas temáticas foram eleitas a partir das demandas dos participantes. Os temas abordados foram: "Estratégias para o controle da Hipertensão Arterial" e "Cuidados nutricionais para prevenção e tratamento da Diabetes Mellitus". Após as rodas de conversa, o grupo se reuniu para identificar os pontos fortes e fracos observados na atividade, considerando aspectos como participação do público, dinâmica utilizada, clareza das informações e interação entre os envolvidos. Com base nessas discussões, foram feitas propostas de melhorias, buscando estratégias que possam aperfeiçoar futuras ações. Resultados: A elaboração e organização das atividades envolveram um processo de levantamento bibliográfico, bem como o desenvolvimento de materiais educativos, como folders, que auxiliaram no apoio à comunicação com os mesmos. Essas estratégias contribuíram para maior estruturação das rodas de conversa e favoreceram o desenvolvimento das atividades. Observou−se uma participação ativa dos participantes, que se mostraram interessados nas discussões, compartilhando vivências e saberes. Entre os principais desafios, destacam−se as frequentes experiências pessoais relatadas pelos participantes que, em alguns momentos, confrontavam as orientações científicas, exigindo dos mediadores preparo técnico−científico e habilidades para conduzir o diálogo. A dinâmica do local, marcada pela circulação contínua durante as atividades, também representou um desafio para a manutenção da atenção e continuidade das rodas de conversa. Como propostas de melhoria, destacam−se o uso estratégico de perguntas disparadoras, o fortalecimento da mediação para acolhimento das experiências de vida, o uso de materiais educativos como suporte visual e adaptação das atividades à dinâmica do ambiente, visando maior efetividade das ações. Conclusão: A elaboração e realização das ações mostraram−se essenciais na construção do diálogo intergeracional, além de proporcionar momentos de escuta, valorização das experiências de vida dos mesmos, atuando como ferramenta de educação em saúde e, contribuindo para fortalecer o tripé pesquisa, ensino e extensão.

BIBLIOGRAFIA: IBGE − INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: população por idade e sexo. Rio de Janeiro: Ibge, 2022. 53 p. POSSO, M. P. et al. Rodas de conversa como estratégia para a promoção da qualidade de vida no trabalho de profissionais da saúde. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, [S. l.], v. 17, n. 12, p. e12897, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.12−271. Disponível em: https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/12897. Acesso em: 22 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **935**

TITULO:Preparo e caracterização de grânulos de pirimetamina para tratamento de toxoplasmose congênita

AUTOR(ES) : **ALICE RISSZ DE OLIVEIRA,CAROLINA GONÇALVES PUPE,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,CASSIA DETONI**

ORIENTADOR(ES): **ARÍDIO MATTOS JUNIOR**

RESUMO: A toxoplasmose congênita (TC) é uma infecção decorrente da transmissão vertical do protozoário Toxoplasma gondii , podendo causar manifestações neurológicas, oftalmológicas e sistêmicas. A terapêutica envolve uso de pirimetamina (PIR), sulfadiazina e ácido folínico. Entretanto, a apresentação da PIR em comprimidos de 25 mg é inadequada para uso pediátrico, exigindo fracionamento, o que pode comprometer a dose e a segurança do tratamento em neonatos [1]. Assim, o desenvolvimento de formulações pediátricas alternativas para a doença torna−se essencial. O objetivo deste trabalho foi desenvolver grânulos de PIR−lactose, bem como caracteriza−los em relação aos parâmetros de fluxo e resistência mecânica, visando a obtenção de novas formas de apresentação para o tratamento da TC. Os grânulos foram produzidos por granulação úmida na dosagem de 2 mg/g, utilizando lactose como diluente e soluções aglutinantes de gelatina e polivinilpirrolidona (PVP K−30) nas concentrações de 1,0, 3,0 e 5,0% p/v. Foram avaliadas densidade aparente (DA), densidade compactada (DC), índice de Carr (IC), fator de Hausner (FH) e ângulo de repouso, além da distribuição granulométrica e friabilidade. As formulações com gelatina apresentaram DA entre 0,41 ± 0,01 e 0,42 ± 0,01 g/mL e DC entre 0,50 ± 0,00 e 0,52 ± 0,00 g/mL, com IC variando de 16,13 ± 0,01 a 19,30 ± 2,60% e FH entre 1,19 ± 0,00 e 1,24 ± 0,04. Já as formulações com PVP K−30 exibiram DA entre 0,41 ± 0,01 e 0,44 ± 0,02 g/mL e DC entre 0,52 ± 0,01 e 0,52 ± 0,01 g/mL, com IC entre 15,88 ± 1,37 e 19,98 ± 1,65% e FH entre 1,19 ± 0,02 e 1,25 ± 0,03, indicando fluxo de moderado a bom [2]. O ângulo de repouso variou entre 16,92 ± 1,41° e 20,68 ± 1,95°. A análise granulométrica demonstrou distribuição relativamente homogênea, com diâmetro médio entre 956,8 e 1054,5 µm e span entre 0,69 e 0,83. Em relação à friabilidade, observou−se redução da perda de massa com o aumento da concentração do aglutinante, sendo os menores valores obtidos para gelatina 5% (1,07 ± 0,23%) e PVP 5% (1,66 ± 0,23%), enquanto concentrações menores apresentaram maior fragilidade, especialmente PVP 1% (3,52 ± 0,77%). Os resultados indicam que maiores concentrações de aglutinante favorecem a resistência mecânica dos grânulos, sendo a gelatina 5% a condição mais promissora. Futuramente, serão realizados ensaios de doseamento, dissolução e estabilidade com as formulações, visando obter uma nova formulação pediátrica de PIR para atender demandas do SUS, melhorando a adesão e segurança do tratamento.

BIBLIOGRAFIA: [1] BOLLANI, L.; AURITI, C.; ACHILLE, C.; GAROFOLI, F.; DE ROSE, D. U.; MERONI, V.; SALVATORI, G.; TZIALLA, C. Congenital toxoplasmosis: the state of the art. Frontiers in Pediatrics, Lausanne, v. 10, p. 894573, 2022. DOI: https://doi.org/10.3389/fped.2022.894573. [2] UNITED STATES PHARMACOPEIAL CONVENTION. United States Pharmacopeia USP−NF 44. Rockville, MD: United States Pharmacopeial Convention, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **939**

TITULO:ORIENTAÇÃO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA PARA ADOLESCENTES EM CAMPO PRÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **ARIANE DE LIMA MANHAES,ALANNA LOROSA DOS SANTOS,LORENZA VITORIA VALADÃO DO NASCIMENTO,DRIELLY VICTORIA MARIANO SILVA,TADEU LESSA DA COSTA,PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE GUILHERME**

RESUMO: Introdução : O curso de graduação em Enfermagem oportuniza o contato com a saúde do adolescente já no segundo período da faculdade, por meio de atividades de campo prático em escolas. Orientado pelo Projeto Pedagógico do Curso e alinhado aos objetivos do Programa Saúde na Escola, o acadêmico realiza ações educativas sobre temas como contracepção, escolhas conscientes e seguras para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência. Objetivo : relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de atividade educativa sobre saúde sexual durante a puberdade. Metodologia : trata−se de um relato de experiência de ação educativa desenvolvida em campo prático do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizada na disciplina Saúde da Comunidade II. A atividade ocorreu em formato de Feira de Saúde em uma escola estadual de ensino médio localizada no centro do município de Macaé−RJ. Resultados: as acadêmicas foram inicialmente sensibilizadas por aula expositiva em sala, sendo a turma dividida para aprofundamento do tema e organização das atividades, visando tornar a abordagem mais atrativa ao público adolescente. Foram utilizados materiais de apoio do Ministério da Saúde, como cadernos e manuais, além de cartazes sobre métodos contraceptivos e ciclo menstrual. Também foi disponibilizada uma caixa de dúvidas anônimas, que estimulou a participação dos estudantes. A ornamentação com varal de preservativos despertou curiosidade do público. Participaram aproximadamente 40 alunos, que demonstraram interesse e dúvidas, evidenciando carência de informações sobre métodos contraceptivos disponíveis no Sistema Único de Saúde, processo de concepção, contracepção e dupla proteção. As acadêmicas se revezaram na recepção e esclarecimento de dúvidas, buscando desmistificar crenças presentes na caixa anônima. Diante da dificuldade de compreensão de parte dos adolescentes, foi utilizado recurso audiovisual por meio de vídeo curto transmitido em smartphones das próprias acadêmicas para melhor explicação do processo de fecundação humana, o que ampliou o engajamento dos alunos. Ao final da atividade, destacou−se a satisfação das acadêmicas ao perceberem o aprendizado dos participantes. Conclusão: a Feira de Saúde oportunizou o contato dos adolescentes com o tema conforme preconizado pelo Programa Saúde na Escola, além de desenvolver nas acadêmicas habilidades de comunicação, gestão de processos e escuta ativa. Em suma, tais competências foram estimuladas por meio de metodologias ativas de ensino−aprendizagem, contribuindo para a promoção da saúde e o cuidado integral, preparando−as para cenários reais de prática profissional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Cuidando de adolescentes: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva_2ed.pdf. Acesso em: 24 maio 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde sexual e saúde reprodutiva*. Brasília: Ministério da Saúde, 201

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **940**

TITULO:DISTRIBUIÇÃO DE NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO EM TECNOLOGIAS EM SAÚDE (NATS) VINCULADOS A INSTITUIÇÕES DE ENSINO POR ESTADO E REGIÕES NO BRASIL

AUTOR(ES) : **ARTHUR CARVALHO BALBINO DIAS,RAPHAELLA OLIVEIRA MARTINS DE LIMA,NICOLE DE MORAES ARAUJO PIMENTEL,GIULIANA DINIZ MOURA,MARCELO PEREIRA GOMES,ISABELLA CAMPOS PIRES**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é uma área interdisciplinar que analisa as consequências clínicas, socioeconômicas e éticas do desenvolvimento e uso de tecnologias para subsidiar decisões políticas e clínicas. Ela sintetiza evidências científicas para assegurar a eficácia, segurança e eficiência do que está sendo adquirido no setor da saúde1. Nesse cenário, os Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) surgem para disseminar a ATS no Brasil, sendo apenas uma parte destes núcleos vinculados às instituições de ensino2. Esse vínculo específico se destaca por contribuir para o uso racional de tecnologias em saúde, ao mesmo tempo em que fortalecem a articulação entre a formação acadêmica e as necessidades do sistema de saúde. OBJETIVOS: Apresentar o perfil da distribuição dos NATS vinculadas as instituições de ensino no Brasil evidenciando as disparidades nas diferentes regiões do país. MÉTODOS: Os dados foram extraídos via Power Bi disponibilizado pela Rebrats em março/2026. Para a complementação de informações foi necessário contatar alguns NATS, no intuito de detalhar alguns dados como o curso ou instituto a este associado. A tabulação e análise descritiva foram conduzidas no Microsoft Excel, incluindo a elaboração de gráficos. RESULTADOS: Dentre 138 NATS registrados, somente 51 (36,96%) estão vinculados a instituições de ensino. Com forte concentração na região sudeste com 30 unidades (21,74%), seguido das regiões sul e nordeste com 7 cada (13,73%), e por último, a região norte com 1 (1,96%). A partir dos dados, verifica−se disparidades entre as regiões sudeste e norte, com uma superioridade considerável associada à região sudeste, com 13 NATS somente em São Paulo, comparado com apenas um de toda a região norte. Dentre os cursos de ensino superior, observa−se que a maioria dos participantes estava vinculada às áreas de medicina (9 dos 51 NATS avaliados; 17,6%), farmácia (8; 15,7%), enfermagem (4; 7,84%) e biomedicina (3; 5,88%). CONSIDERAÇÕES FINAIS: A distribuição de NATS evidenciou importante desigualdade regional no Brasil, com predominância expressiva na região Sudeste e baixa representatividade nas regiões Norte e Centro−Oeste. Esses achados sugerem que o desenvolvimento da ATS ainda ocorre de forma concentrada, acompanhando desigualdades históricas na infraestrutura acadêmica e científica do país. Especificamente na região norte, essas disparidades se manifestam de forma mais intensa por conta das limitações que a falta de interesse das instituições em aprimorar a gestão da saúde pública, representando um desafio para a ampliação da ATS. Além disso, a limitada vinculação dos NATS às universidades demonstra potencial ainda pouco explorado para integração entre ensino, pesquisa e gestão em saúde. Nesse contexto, as instituições de ensino podem atuar como importantes agentes para fortalecimento da ATS, formação profissional qualificada e ampliação da cultura de tomada de decisão baseada em evidências.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Avaliação de Tecnologias em Saúde: Ferramentas para a Gestão do SUS. Brasília, DF; Secretaria−Executiva, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_gestao.pdf. Acesso em: 19 mai. 2026. REBRATS. NATS. Disponível em: https://rebrats.saude.gov.br/10−institucional/110−os−nats. Acesso em: 19 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **944**

TITULO:ADEQUAÇÃO ÀS DCNS/2017 E ESTRUTURAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NOS CURSOS DE FARMÁCIA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

AUTOR(ES) : **ANA LUISA TELES SILVA NOGUEIRA,LETHICIA SALES,MARIA EDUARDA COSTA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN ANDRIOLI**

RESUMO: A publicação da Resolução CNE/CES nº 6/2017 promoveu mudanças estruturais na formação farmacêutica brasileira ao redefinir o perfil do egresso e reorganizar os currículos dos Cursos de Farmácia, estabelecendo maior integração entre teoria, prática e atuação nos serviços de saúde. Entre as principais mudanças, destacam−se os estágios supervisionados obrigatórios, que passaram a corresponder a, no mínimo, 20% da carga horária total do curso, distribuídos entre os eixos Fármacos, Cosméticos, Medicamentos e Assistência Farmacêutica (60%), Análises Clínicas, Genéticas, Toxicológicas e Alimentos (30%) e Especificidades Institucionais e Regionais (10%). Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a transição curricular dos Cursos de Farmácia das Instituições Federais de Ensino Superior (IES) às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs/2017), com enfoque na implementação e organização dos estágios supervisionados. Trata−se de um estudo documental, descritivo e quantitativo, realizado por meio da análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e matrizes curriculares disponíveis no sistema e−MEC e nos portais institucionais das universidades federais brasileiras. A coleta de dados ocorreu entre 20 de outubro e 04 de novembro de 2025. Foram identificados 72 cursos ativos de Farmácia, dos quais 49 atenderam aos critérios de inclusão definidos para análise. Os resultados demonstraram que 29 cursos (59,2%) realizaram a transição curricular para as DCNs/2017, enquanto 20 (40,8%) permanecem não adequados às diretrizes vigentes. Em relação aos estágios supervisionados, observou−se que a maioria das instituições adequadas passou a incorporar percentuais próximos ou superiores ao mínimo de 20% da carga horária total do curso destinado às atividades práticas supervisionadas. Destacam−se instituições como a Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé e a Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares, ambas com percentual superior ao mínimo exigido. Em contrapartida, algumas instituições ainda apresentam distribuição pouco detalhada ou ausência de discriminação clara dos estágios nos PPCs. Também foram identificadas diferenças na organização das atividades práticas entre os eixos formativos previstos pelas DCNs/2017, especialmente quanto à proporção destinada ao eixo de Análises Clínicas e às especificidades regionais. Os resultados evidenciam que, embora a maioria das instituições que realizou a transição curricular tenha incorporado os parâmetros mínimos relacionados aos estágios supervisionados, persistem desigualdades regionais e limitações na padronização das informações institucionais. Conclui−se que a implementação das DCNs/2017 nos Cursos de Farmácia das IES federais brasileiras ocorre de forma gradual e heterogênea, demonstrando avanços importantes na integração entre formação acadêmica e prática profissional, mas ainda demandando maior uniformidade na organização curricular e transparência dos PPCs.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Diário Oficial da União, Brasília, 2017. BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41−65, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **945**

TITULO:Panorama da implementação das DCNs 2017 nos cursos de farmácia federais − foco no eixo tecnologia e inovação em saúde

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA COSTA DE SOUZA,LETHICIA SALES,ANA LUISA TELES SILVA NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN ANDRIOLI**

RESUMO: A publicação da Resolução CNE/CES nº 6/2017 promoveu mudanças significativas na formação farmacêutica brasileira ao instituir uma organização curricular estruturada em três eixos formativos, entre eles o eixo Tecnologia e Inovação em Saúde (TIS), responsá vel por integrar conhecimentos relacionados à pesquisa, desenvolvimento, produção e controle de medicamentos, cosméticos, alimentos e produtos para a saúde. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a implementação das Diretrizes Curricu lares Nacionais (DCNs /2017) nos Cursos de Farmácia das Instituições Federais de Ensino Superior (IES), com ênfase na incorporação do eixo TIS às matrizes curriculares. Trata−se de um estudo documental, descritivo e quantitativo, realizado por meio da análi se dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e matrizes curriculares disponíveis no sistema e−MEC e nos portais institucionais das universidades federais brasileiras. A coleta de dados ocorreu entre 20 de outubro e 04 de novembro de 2025. Foram inicialmente identificados 72 cursos ativos de Farmácia, dos quais 49 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para análise. Os resultados demonstraram que apenas 29 cursos (59,2%) concluíram a transição curricular para as DCNs /2017, enquanto 20 (40,8%) ainda permanecem não adequados às diretrizes vigentes. Entre as instituições que realizaram a transição, observou−se ampla variação na carga horária atribuída ao eixo TIS, evidenciando ausência de padronização nacional quanto à interpretação e operacionalização desse componente curricular. O Sudeste apresentou o melhor desempenho, com média regional de 43,7%, superando o percentual mínimo de 40% previsto pelas DCNs /2017. Destacaram−se instituições como a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (53,46%), Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (48,94%) e Universidade Federal de Ouro Preto (48,73%). Em contrapartida, regiões como Nordeste e Centro−Oeste apresentaram médias inferiores ao parâmetro estabelecido, variando en tre 36,8% e 39,43%. Também foi identificada grande heterogeneidade na classificação das disciplinas pertencentes ao eixo TIS, uma vez que algumas instituições incluíram componentes básicos, como bioquímica, microbiologia e fisiologia, enquanto outras restr ingiram o eixo a disciplinas diretamente relacionadas à tecnologia farmacêutica e inovação. Conclui−se que a implementação do eixo Tecnologia e Inovação em Saúde ocorre de forma desigual entre as instituições federais brasileiras, refletindo diferentes int erpretações das DCNs /2017 e distintos níveis de consolidação curricular. Os achados evidenciam a necessidade de maior padronização e acompanhamento institucional, visando fortalecer a formação científica, tecnológica e inovadora do farmacêutico em consonân cia com as demandas contemporâneas da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Diário Oficial da União, Brasília, 2017. BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41−65, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **946**

TITULO:Mapeamento da implementação da curricularização da extensão nos cursos de farmácia das instituições federais de ensino superior

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA COSTA DE SOUZA,LETHICIA SALES,ANA LUISA TELES SILVA NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN ANDRIOLI**

RESUMO: A curricularização da extensão constitui um dos principais avanços das políticas educacionais na área da saúde, consolidada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, que determina a inserção mínima de 10% da carga horária total dos cursos de graduação em atividad es extensionistas. No contexto da formação farmacêutica, essa diretriz fortalece a integração entre ensino, pesquisa e comunidade, promovendo uma formação mais crítica e socialmente comprometida. O presente estudo teve como objetivo avaliar a implementação da curricularização da extensão nos Cursos de Farmácia das Instituições Federais de Ensino Superior (IES), considerando também a transição curricular para as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2017. Trata−se de um estudo documental, descritivo e quantitativo, realizado por meio da análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e matrizes curriculares disponíveis no sistema e−MEC e nos portais institucionais das universidades federais brasileiras. A coleta de dados ocorreu entre 20 de outubro e 0 4 de novembro de 2025. Foram identificados 72 cursos ativos de Farmácia, dos quais 49 atenderam aos critérios de inclusão definidos para análise. Os resultados demonstraram que apenas 29 cursos (59,2%) realizaram a transição curricular para as DCNs /2017, e nquanto 20 (40,8%) permanecem não adequados às diretrizes vigentes. Em relação à curricularização da extensão, observou−se implementação heterogênea entre as regiões e instituições analisadas. A Região Nordeste apresentou média regional de 10,08%, sendo a única a cumprir integralmente o percentual mínimo estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7/2018. As regiões Sul (9,84%) e Sudeste (9,67%) apresentaram valores muito próximos ao parâmetro normativo, evidenciando estágio avançado de adequação curricular, enq uanto o Centro−Oeste apresentou média de 8,3%, indicando processo ainda em consolidação. Também foram identificadas diferenças significativas na forma de organização das atividades extensionistas entre os cursos analisados. Algumas instituições distribuíra m a carga horária extensionista em disciplinas específicas, enquanto outras incorporaram atividades de extensão diretamente aos componentes curriculares obrigatórios. Destacam−se experiências institucionais como a da Fundação Universidade Federal de Ciênci as da Saúde de Porto Alegre, que integrou integralmente as atividades extensionistas às disciplinas curriculares, fortalecendo a articulação entre formação acadêmica e compromisso social. Além disso, diversos PPCs não explicitam claramente a carga horária destinada à extensão, dificultando a padronização das análises e a transparência das informações institucionais. Conclui−se que, embora haja avanços na implementação da curricularização da extensão, persistem desigualdades regionais e lacunas na atualizaçã o curricular das IES federais, evidenciando a necessidade de maior padronização e consolidação das diretrizes formativas na educação farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, 2018. BRASIL. Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Diário Oficial da União, Brasília, 2017. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41−65, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **950**

TITULO:Avaliação do impacto de metais pesados bioacumulados em peixes de Macaé na viabilidade de macrófagos derivados da medula óssea.

AUTOR(ES) : **HANNA KAREN BASTOS DOS SANTOS,GABRIELA PEREIRA DA CONCEIÇÃO,ISABELLA CRISTINA NATUCCI ZAMBOLI,ANDRé LUIZ DE SOUZA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO: A contaminação por mercúrio (Hg) está associada a efeitos tóxicos sobre os sistemas imunológico e neurológico (Savassi, LA et al; 2020). O Brasil é um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo, o que contribui para a contaminação ambiental, configurando um importante problema de saúde pública (De Moraes, RF; 2019). Nesse contexto, Macaé−RJ apresenta potencial para bioacumulação de Hg em peixes, e devido à sua atividade piscícola, o Hg pode ser indiretamente consumido pela população. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito citotóxico do Hg presente em peixes da região sobre macrófagos derivados da medula óssea (BMMφ) de camundongos, visando investigar como este contaminante interfere na imunidade inata. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEUA 068/22). Previamente à formulação das rações experimentais, amostras dos pescados foram submetidas à espectrometria de massa para determinação das concentrações de contaminantes. Foram realizados ensaios in vitro com BMMφ de camundongos Swiss (Mus musculus), alimentados por seis meses com ração contendo pescadinha (Merluccius merluccius) e corvina (Plagioscion squamosissimus), originando dois grupos experimentais (pescadinha − P1, P5 e P6; corvina − C3, C5 e C6, respectivamente). Não foi utilizado nenhum grupo controle. As células precursoras foram obtidas de fêmures e tíbias, cultivadas e diferenciadas em BMMφ com auxílio de meio condicionado de células L929. Estes BMMφ foram estimulados ou não com LPS (100 ng/mL) por 24 horas, sendo a morte celular avaliada por citometria de fluxo por meio da fração Sub−G0 após marcação com iodeto de propídeo (PI). A análise dos pescados demonstrou concentrações de Hg superiores aos limites recomendados para consumo humano. Inicialmente, avaliamos a capacidade de diferenciação destes BMMφ. Observamos que no sétimo dia de diferenciação, os BMMφ apresentavam morfologia compatível com Mφ diferenciados, embora com heterogeneidade entre os grupos, destacando−se menor adesão em P5 e permanência de células indiferenciadas e em suspensão em C3. Ao final da diferenciação, a amostra P5 foi mantida por mais quatro dias em cultivo com troca do meio, resultando em melhora da adesão e aspecto semelhante às demais culturas. Na análise de morte celular, C3 e C5 apresentaram aumento após estímulo com LPS, enquanto P1 e P6 apresentaram alta taxa de morte celular sem estímulo por LPS, o que também foi observado após o estímulo. De forma geral, observou−se elevada morte celular basal, sugerindo comprometimento dos BMMφ antes mesmo do estímulo com LPS. Esses achados podem indicar que a exposição crônica ao Hg induz um estado de pré−ativação ou comprometimento metabólico dos precursores celulares, prejudicando sua diferenciação, viabilidade e resposta ao LPS, reforçando o impacto da contaminação ambiental sobre mecanismos da imunidade inata.

BIBLIOGRAFIA: 1 − De Moraes, R F. Pesticides in brazil: standards of use, regulation policy and prevention of regulatory capture. Brasilia: Livraria Ipea, 2019. 21 p. 2 − Clasen, B, Loro, VL, Murussi, CR, Pretto, A, Menezes, C, Dalabona, F, Marchezan, E, Adaime, MB, Zanella, R, Loro, VL, 2018. Bioaccumulation and oxidative stress caused by pesticides in Cyprinus carpio reared in a rice−fish system. Sci. Total Environ. 626, 737–743. 3 − Savassi LA, Paschoalini AL, Arantes FP, Rizzo E, Bazzoli N. Heavy metal contamination in a highly consumed Brazilian fish: immunohistochemical and histopathological assessments. Environ Monit Assess. 2020 Jul 25;192(8):542.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **953**

TITULO:POBREZA MENSTRUAL NA ADOLESCÊNCIA: ANÁLISE DOS FATORES CONTRIBUINTES E DOS IMPACTOS NA SAÚDE EM UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.

AUTOR(ES) : **HANNA KAREN BASTOS DOS SANTOS,CRISTY HELEN PEDROSA CHAVES,ARTHUR MIRANDA DE BARROS PESSOA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES**

RESUMO: Objetivos: Analisar os fatores contribuintes e os impactos na saúde de adolescentes em contexto de pobreza menstrual. Metodologia: Trata−se de uma revisão narrativa de literatura com análise descritiva e qualitativa, baseada em dados do PubMed, SciELO e Scopus, obtidos com uso dos descritores saúde do adolescente, menstruação, pobreza, adolescentes, saúde e produtos de higiene menstrual e seus correspondentes adolescent health, menstruation, poverty, adolescent, health e menstrual hygiene products combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, com população adolescente e excluídos os artigos duplicados, com resultados sem impacto direto na saúde e que não possuíam relação com a pobreza menstrual. Resultados: A busca nas bases de dados resultou em 402 estudos, dos quais 11 foram selecionados para essa revisão após seleção com base nos critérios de inclusão e exclusão. A pobreza menstrual está associada a impactos diretos na saúde de adolescentes, podendo ser subdivididos em desfechos físicos, mentais e comportamentais. Em vários contextos, observa−se a prevalência de dificuldades econômicas para obtenção de produtos menstruais, sendo que estudos mostram relatos em até 42,1% das participantes (n=397), levando à piores práticas de higiene menstrual. Na saúde física, há alta frequência de sintomas menstruais e infecciosos (menorragia, infecções do trato urinário, dismenorréia), que foram associados à prática inadequada de higiene e limitações infraestruturais. Os desfechos na saúde mental também foram recorrentes, com diferentes estudos que associaram a pobreza menstrual e o aumento de sintomas depressivos e ansiedade, esta última relatada em até 39% das adolescentes, sendo os principais contribuintes as restrições nas atividades diárias, medo de vazamentos e insegurança no acesso a produtos. No âmbito comportamental, associado em diferentes estudos a contextos educacionais e sociais, a pobreza menstrual foi principalmente associada ao absenteísmo escolar (16% das adolescentes), redução na participação na atividade física e social, devido a estigmas, vergonha e barreiras sociais. De um modo geral, os achados indicam que a pobreza menstrual é um determinante relevante da saúde de adolescentes, com impactos sobre a saúde física, mental e a qualidade de vida dessa população. Considerações finais: Os estudos mostram que as limitações econômicas e estruturais contribuem para adoção de práticas inadequadas de higiene menstrual, aumento de sintomas clínicos e prejuízos psicossociais. O entendimento desses fatores que constituem a pobreza menstrual é essencial para elencar os principais impactos na saúde das adolescentes e buscar estratégias necessárias de melhoria frente às dificuldades enfrentadas.

BIBLIOGRAFIA: DENIZ, Ayse Ozge; ACIKGOZ, Serap. Menstrual poverty and genital hygiene behaviors among adolescents: a cross−sectional study. Journal of Pediatric Nursing, v. 80, p. e1–e6, 2025. NAMUWONGE, Flavia et al. Beyond the cycle: investigating the relationship between menstrual hygiene factors, family economic stability, and depression among adolescent girls in Uganda—A 24 month mixed−effects regression analysis of the Suubi4Her Trial. International Journal of Women's Health, v. 17, p. 4033–4046, 2025. LUKINDO, Mary; PRICE, Victoria; PIKE, Meghan. Estimating the impact of menstrual poverty on adolescents in Nova Scotia. Paediatrics & Child Health, v. 27, n. 7, p. 421–428, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **975**

TITULO:Categorização ABC como estratégia de educação alimentar: desenvolvimento de atividade educativa no "Conhecendo a UFRJ"

AUTOR(ES) : **MARINA GABRIELA DOS SANTOS POLIDORO,RAQUEL PEREIRA PICOLI,LAIS CARDOZO EMERICHI,ANA JULIA MARTINS VIEGAS,ANGE VIEIRA FACUNDO DO NASCIMENTO,BEATRIZ RIBEIRO,BRUNA MOTHE DOS REIS,BRUNO DA SILVA FERNANDES,GIOVANA SANTIAGO ALVES,LUIZ FILIPE DOS SANTOS PIMENTEL,MARIA FERNANDA DE AZEVEDO FALCAO,MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,RAQUEL NUNES DE ALMEIDA,ROBERTA SOARES CASAES,MEIRE LUCI NEIVA GONÇALVES GERVASIO**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO: O presente trabalho descreve uma ação vinculada ao projeto de extensão universitária "Nutrição e Categorização ABC", da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desenvolvida no âmbito do evento Conhecendo a UFRJ. O evento tem como finalidade aproximar a universidade da sociedade e divulgar atividades acadêmicas, científicas e culturais. No contexto da extensão universitária, entende−se a integração entre ensino, pesquisa e comunidade, com foco na aplicação do conhecimento científico em situações práticas e na formação crítica dos participantes. A ação está inserida no projeto "Categoriza", que utiliza o modelo de categorização sanitária ABC para classificar serviços de alimentação por meio de um instrumento de avaliação baseado em critérios de risco sanitário. O instrumento é fundamentado na RDC nº 216/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e na Resolução COVISA nº 008/2023, que estabelece critérios para categorização dos serviços de alimentação e obtenção do Selo de Qualidade da Higiene ABC. O modelo prioriza aspectos de maior criticidade para a saúde do consumidor, promovendo uma abordagem estratégica na avaliação das condições higiênico−sanitárias. Durante o evento, foi realizada uma atividade interativa com a participação de 20 estudantes do ensino médio, estruturada como uma simulação de inspeção sanitária. Os participantes assumiram o papel de fiscais e foram desafiados a identificar não conformidades em um cenário fictício de serviço de alimentação. A atividade abordou temas como higiene dos manipuladores, controle de temperatura, armazenamento e prevenção de contaminação cruzada, com base nos critérios avaliativos previstos na Resolução COVISA nº 008/2023. A dinâmica foi conduzida por meio da projeção de imagens fictícias de cozinhas contendo desvios sanitários, nas quais os estudantes identificavam e discutiam os possíveis problemas observados. Como metodologia complementar, utilizou−se inteligência artificial generativa, por meio do ChatGPT, para a elaboração dessas imagens, estruturadas com base nos critérios da Resolução COVISA nº 008/2023. O uso da inteligência artificial teve finalidade exclusivamente educativa, contribuindo para maior imersão e participação dos estudantes. Ao final, os participantes classificaram o estabelecimento nas categorias A, B e C com base na percepção de risco. Em seguida, foram apresentados os critérios técnicos utilizados pela Vigilância Sanitária, permitindo a comparação entre as avaliações realizadas e os parâmetros normativos. A ação contribuiu para desconstruir a percepção de qualidade baseada apenas em aspectos visuais, evidenciando que riscos sanitários muitas vezes não são perceptíveis. Além disso, aproximou os participantes das práticas de saúde coletiva e do papel regulador da Vigilância Sanitária, reforçando o caráter formativo e social da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Brasília, DF: ANVISA, 2004. SÃO PAULO (Município). Coordenadoria de Vigilância em Saúde. Resolução COVISA nº 8, de 06 de julho de 2023. Dispõe sobre os critérios para categorização dos serviços de alimentação e obtenção do Selo de Qualidade da Higiene ABC. São Paulo: COVISA, 2023. FÓRUM DE PRÓ−REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **981**

TITULO:Bioproteção e Produção de Tomateiro Comercial Orgânico Tratado com Nanomateriais e Herbaspirillum seropedicae

AUTOR(ES) : **ALINE LEMOS FERREIRA,RENATO DANTAS,THAÍS CORRÊA MOREIRA SIMÕES MENDES,PEDRO GABRIEL AZEVEDO MENEZES DE ALMEIDA,VICTORIA,FÁBIO LOPES OLIVARES**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL BASILIO ZANDONADI**

RESUMO: O tomateiro possui alta demanda de nutrientes e susceptibilidade a doenças, gerando demanda elevada de fertilizantes e pesticidas caros e danosos ao ambiente. Como alternativa sustentável, os bioinsumos, como os nanomateriais carbonáceos (Carbon Dots, CDs), têm demonstrado potencial para modular o metabolismo vegetal e a microbiota. Neste contexto, testou−se a hipótese de que a combinação de CDs com a bactéria endofítica Herbaspirillum seropedicae HUENF19 potencializaria a bioproteção e a produção do tomateiro via ativação de sistema enzimático antioxidante. O objetivo deste projeto foi avaliar o efeito da aplicação foliar de um Carbon Dot comercial combinado com a bactéria endofítica HUENF19, na produção e bioproteção de tomateiro. O experimento foi conduzido em sistema de produção comercial orgânica de tomateiro italiano, com cerca de 620 plantas distribuídas em 3 tratamentos e 8 blocos. Foram realizadas 4 aplicações foliares do bioinsumo (2 g/L), combinado ou não com HUENF19 e realizadas coletas semanais de folhas para análise enzimática, metagenômica, microscopia e nutrição mineral, além de medições da fotobiologia vegetal. Ao final do experimento, raízes e rizosfera foram coletadas para análise da atividade da Guaiacol Peroxidase (GPX), Espécies Reativas de Oxigênio (ROS) e extração de DNA para o sequenciamento de 16S. Todo o ciclo produtivo foi acompanhado e medido e, ao longo do experimento, a incidência de doenças foi avaliada. O tratamento com CDs apresentou maior atividade de GPX, menor intensidade de ROS, o que indica maior capacidade antioxidante e sugere ativação de mecanismos de defesa vegetal. Isso foi acompanhado de maior índice SPAD (a partir do segundo tratamento), sugerindo melhora no status de nitrogênio e na eficiência fotossintética. Em conjunto, essas respostas se refletiram na redução de cerca de 50% da incidência de doenças e em um aumento de 11% na produção total. Quanto ao uso da HUENF19, os resultados ainda não são conclusivos, a atividade de GPX foi equivalente ao controle, com exceção das raízes, onde a atividade foi consideravelmente reduzida, indicando provável modulação localizada da sinalização redox na rizosfera, cujo significado merece investigação futura. Para a nutrição e microscopia de varredura, não houve diferença entre os tratamentos. A extração de DNA foi efetuada com qualidade adequada e o sequenciamento realizado para futuras análises de metagenômica. Conclui−se que a aplicação foliar de CDs possui potencial para a bioproteção e aumento da produtividade de tomateiros, atuando por meio da ativação do aparato enzimático antioxidante (GPX) e da melhora do status fotossintético, resultando em menor incidência de doenças e maior produção. As análises metagenômicas em andamento poderão elucidar o papel da microbiota na mediação desses efeitos.

BIBLIOGRAFIA: Diário Oficial da União. Instrução Normativa Nº 61, de 8 de Julho de 2020. Brasília, DF, ed. 134, 15 jul. 2020. Seção 1, p. 5. GANUGI, P.; MARTINELLI, E. e LUCINI, L. Microbial biostimulants as a sustainable approach to improve the functional quality in plant−based foods: a review. Current Opinion In Food Science, Elsevier BV, v. 41, p. 217−223, out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **983**

TITULO:INTERIORIZAÇÃO DOS NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (NATS): PANORAMA E POTENCIALIDADES PARA A GESTÃO PÚBLICA DE SAÚDE

AUTOR(ES) : **THIAGO PEREIRA TENREIRO**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI**

RESUMO: Introdução: A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é essencial para qualificar a tomada de decisões no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo o uso racional de recursos e a incorporação de tecnologias baseadas em evidências científicas. Dessa forma, os Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) possuem atuação estratégica e ampla, contribuindo para o planejamento, elaboração de protocolos, apoio técnico e fortalecimento da gestão em saúde, favorecendo maior eficiência, sustentabilidade e qualidade da assistência prestada à população . Objetivos: Este trabalho teve como objetivo apresentar o perfil de distribuição dos NATS no Brasil, bem como contribuir com as discussões no cenário das potencialidades destes núcleos para as ações de gestão pública da saúde, em especial, no contexto farmacêutico. Métodos: Realizou−se estudo quantitativo e descritivo, a partir de dados secundários públicos obtidos no painel da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) sobre os NATS credenciados ao Ministério da Saúde, em consulta realizada em abril/2026. Foram coletados dados como a qual região do país, localização no interior ou na região metropolitana e tipo de vínculo institucional (hospital, instituição de ensino). A tabulação e análise dos dados foi conduzida no Microsoft Excel. Resultados e Discussão : Foram identificados 138 NATS no país, com concentração no Sudeste (44,7%) e menor presença no Norte (4,3%). Apenas 23,2% localizam−se em municípios do interior, evidenciando centralização em capitais e grandes centros. Quanto ao vínculo institucional, 49,3% estão associados a hospitais e 29,7% a instituições de ensino superior. A análise por milhão de habitantes mostrou melhor cobertura proporcional no Centro−Oeste (0,94) e menor no Norte (0,32). Os resultados indicam desigualdades regionais no acesso ao apoio técnico especializado, o que pode favorecer decisões judiciais pouco alinhadas às diretrizes do SUS. Conclusão: A expansão e interiorização dos NATS devem ocorrer de forma equilibrada entre as regiões do país, reduzindo desigualdades estruturais e ampliando o acesso ao suporte técnico−científico em saúde. O fortalecimento desses núcleos, articulado a universidades, hospitais públicos e gestores locais, pode contribuir para o planejamento, a gestão e a tomada de decisões baseadas em evidências, promovendo maior eficiência, equidade e sustentabilidade no SUS em todo o território nacional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Judicialização da saúde no Brasil. Brasília, 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS). Brasília, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1005**

TITULO:Estudo sobre a prática da automedicação entre estudantes da saúde em uma universidade pública brasileira

AUTOR(ES) : **CATHARINA CIGLIONI GARCIA,JULIANA STETTER CHOY**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE GUSTAVO C. BONAVITA**

RESUMO: A dor crônica representa uma condição prevalente na população, sendo uma das causas de automedicação . Em um contexto universitário , marcado pelo estresse acadêmico e pela sobrecarga de demandas, o uso de medicamentos para analgesia é recorrente (M oni et al , 2025) . No caso dos estudantes da área da saúde, o conhecimento técnico sobre os fármacos pode gerar maior confiança, o que contribui para a intensificação da automedicação (A babneh ; A ljamal ; H ussain , 2025) . No entanto, tal prática está diretamente relacionada a diversos riscos, como dependência, reações adversas e hepatotoxicidade, além de eventualmente encobrir sintomas relevantes (M oni et al , 2025) . Isso evidencia a relevância clínica e social do tema, apesar de ainda serem escassos os estudos que avaliem o padrão de uso de analgésicos entre estudantes universitários no Brasil. Este estudo tem como objetivo investigar o uso e o conhecimento sobre substâncias analgésicas por estudantes de cursos de graduação da área da saúde de uma universidade pública. Também busca caracterizar o perfil sociodemográfico dos estudantes participantes. Além disso, pretende identificar a frequência e os motivos de uso de medicamentos analgésicos. Ainda, visa levantar os tipos de analgésicos mais utilizados, incluindo a forma de obtenção e o contexto de uso. Por fim, propõe−se a avaliar o nível de conhecimento dos estudantes sobre os riscos, os efeitos adversos e a dose máxima diária dos principais analgésicos utilizados. Em relação à metodologia, t rata−se de um estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, baseado na aplicação de um questionário estruturado online. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e serão incluídos estudantes maiores de 18 anos, regularmente matriculados em cursos da área da saúde, que consentirem em participar voluntariamente. Espera−se identificar o perfil de consumo de analgésicos entre os estudantes, caracterizando os fármacos mais utilizados, as formas de obtenção e os principais motivos da automedicação, associando esses achados ao perfil sociodemográfico dos participantes. Pretende−se correlacionar o nível de conhecimento técnico dos discentes com a prática da automedicação e a percepção dos riscos associados, como efeitos adversos e interações medicamentosas. Além disso, os dados obtidos visam subsidiar o planejamento de ações educativas e políticas institucionais que promovam o uso seguro, consciente e racional de medicamentos no ambiente universitário. Os resultados poderão contribuir para a compreensão do cenário de automedicação entre estudantes universitários, servindo para a elaboração de ações educativas e políticas institucionais voltadas ao uso consciente de medicamentos entre a população acadêmica .

BIBLIOGRAFIA: 1. MONI, S. S. et al. Beyond pain relief: a comprehensive review of analgesic self−medication and its broad implications. Critical Public Health, v. 35, n. 1, 2025. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09581596.2025.2582887. Acesso em: 24 maio 2026. 2. ABABNEH, B. F.; ALJAMAL, H. Z.; HUSSAIN, R. Knowledge, attitudes, and practices toward self−medication among pharmacy undergraduates in Penang, Malaysia: a cross−sectional study. Pharmacy (Basel), v. 13, n. 3, p. 79, 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40560024/. Acesso em: 24 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1011**

TITULO:Dinâmicas da adoção no Brasil: investigação quali−quantitativa sobre os critérios de escolha dos adotantes

AUTOR(ES) : **MILLENA DUARTE DE PAULA,RENAN MORAES DE OLIVEIRA,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,EMANUELA PEREIRA BARROSO,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO: A Legislação Brasileira, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), define que a adoção no Brasil consiste na atribuição do caráter de filho a uma criança ou adolescente que, a partir dessa condição, tem paridade de direitos e deveres em relação a um filho biológico. Assim, a intenção legítima de adotar se ampara no processo jurídico de adoção, um instrumento legal que viabiliza a formação de novos núcleos familiares. Esta pesquisa visa analisar o perfil social e demográfico do adotante no Brasil. A investigação realizada utiliza uma metodologia quali−quantitativa, descritiva e transversal. Os dados foram obtidos por meio de questionários enviados, pelos autores do trabalho, por e−mail e redes sociais (Facebook, Whatsapp e Instagram), para indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos que já adotaram ou pretendem adotar. Além disso, o entrevistado deve ter acesso à internet e consentir com a sua participação no estudo, por meio da assinatura de um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Os (as) autores (as) estudantes contribuíram a partir da coleta, organização e interpretação dos dados, além da própria divulgação da pesquisa. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE 75818823.9.0000.5699. Até o momento, foram analisadas 207 respostas no questionário preenchido por famílias adotivas. A renda familiar mensal de 81,2% dos indivíduos foi superior a três salários mínimos. 55,1% aceitam grupos de irmãos, 89,4 % possuem filhos pretos, pardos ou indígenas e, 40,6% possuem filhos com algum tipo de doença. Entre as 275 respostas do formulário destinado a pretendentes habilitados à adoção, 70,6% possuem renda familiar mensal superior a três salários mínimos. 37,6% aceitam grupos de irmãos, 62,9% não possuem preferência étnica e 39,6% não aceitam crianças ou adolescentes com doenças detectadas, ainda que tratáveis. Há um descompasso entre o perfil do(a) filho(a) desejado(a) e as características reais das crianças e adolescentes adotados no país. Nesse sentido, é fundamental fortalecer políticas públicas e ações de sensibilização que promovam uma adoção mais alinhada à realidade do sistema, reduzindo barreiras e o tempo de institucionalização.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 20 de novembro de 2023. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1023**

TITULO:Diferenças na hiperemia reativa em parâmetros de macro e microcirculação na população com diabetes mellitus tipo 2 e indivíduos saudáveis. Resultados preliminares.

AUTOR(ES) : **OLAVO JOÃO FREDERICO RAMOS JUNIOR,NATáLIA SOARES VEIGA,MARIA CLARA RAMOS DE SOUZA RODRIGUES,PAOLA QUEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO: A hiperemia reativa tem sido amplamente investigada como um método não invasivo para avaliação da macro e microcirculação em diferentes populações. Indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) apresentam aumento da resistência vascular periférica e disfunção endotelial associada à hiperglicemia crônica, fatores que podem comprometer a perfusão tecidual. Nesse contexto, a avaliação da hiperemia reativa em ambiente clínico surge como uma ferramenta promissora para quantificar alterações vasculares e microcirculatórias nessa população. Objetivo: Avaliar a diferença da hiperemia reativa entre idosos com DM2 e jovens saudáveis. Métodos: foram avaliados 6 jovens saudáveis e 6 idosos com DM2, submetidos ao protocolo de hiperemia reativa por meio do teste de oclusão vascular. A macrocirculação foi analisada pela dilatação mediada pelo fluxo (FMD) utilizando ultrassonografia vascular no braço dominante. O fluxo sanguíneo intramuscular (IMBF) será avaliado por índices de Power Doppler ao ultrassom no músculo do antebraço. Adicionalmente, a saturação muscular de oxigênio (SmO2) mensuradas por espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS) do respectivo músculo. Resultados preliminares: Indivíduos Jovens apresentaram maior FMD (P Conclusão: Idosos com DM2 tem prejuízos na macro e micro circulação quando comparado com uma população jovem saudável.

BIBLIOGRAFIA: Izumi K, et al. Exp Physiol. 2025;110(1):106−114. Bhargava K, et al. J Assoc Physicians India. 2003;51:355−358. Tomoike H, et al. Diabetes Res Clin Pract. 1996;30 Suppl:S55−S59.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1025**

TITULO:ARQUITETOS DA VIDA EM AMBIENTES EXTREMOS: BIODIVERSIDADE E ECOFISIOLOGIA DE BIOFILMES ESTROMATOLÍTICOS DA LAGOA SALGADA, RJ

AUTOR(ES) : **ISABELLA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL,LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO: Os estromatólitos são estruturas sedimentares biogênicas originadas da interação entre comunidades microbianas bentônicas, compostas principalmente por cianobactérias. Os estromatólitos representam os registros mais antigos de vida na Terra. Atualmente, os estromatólitos vivos são raros e, no Brasil, ocorrem apenas no norte do estado do Rio de Janeiro, na Lagoa Vermelha (entre os municípios de Saquarema e Araruama) e na Lagoa Salgada (município de São João da Barra). Apesar da relevância ecológica, ainda existem lacunas sobre a ecofisiologia das comunidades microbianas formadoras de estromatólitos presentes nesses sistemas. Nesse contexto, este estudo investigou a resposta ecofisiológica dos biofilmes microbianos formadores de estromatólitos da Lagoa Salgada frente a diferentes condições de salinidade (0, 35, 70 e 105 ppm), temperatura (22 e 32 °C) e luminosidade (35 e 70 µmol mâ»² sâ»¹), por meio de experimentos in vitro . Foram avaliados o crescimento do biofilme, a eficiência fotoquímica máxima do fotossistema II (Fv/Fm) e a concentração de pigmentos fotossintetizantes. Os resultados demonstraram interações significativas entre os fatores ambientais, evidenciando respostas ecofisiológicas complexas. Em condições de alta temperatura e luminosidade, o crescimento do biofilme em 105 ppm foi aproximadamente 81 vezes superior ao observado em 35 ppm, enquanto, sob baixa temperatura e luminosidade, houve redução progressiva do crescimento do biofilme com o aumento da salinidade. A eficiência fotoquímica apresentou redução significativa em maiores salinidades, indicando a presença de estresse fisiológico e limitações funcionais da atividade fotossintética em condições extremas. A clorofila− b apresentou maiores concentrações sob alta intensidade luminosa, sugerindo possível aumento da sugerindo o possível aumento da contribuição de organismos portadores de clorofila− b . Os resultados indicam que condições ambientais extremas favorecem o acúmulo de biomassa e o crescimento estrutural dos biofilmes, embora possam comprometer sua eficiência fisiológica, fornecendo evidências inéditas sobre as estratégias adaptativas de comunidades microbianas estromatolíticas em ambientes hipersalinos costeiros e contribuindo para a conservação desses ecossistemas raros diante das crescentes pressões ambientais.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, T. C. et al. Identification of cyanobacteria in Lagoa Salgada by metagenomic approach. Acta Brasiliensis, v. 6, n. 1, p. 1−5, 2022. SILVA, L. H. et al. Composição dos estromatólitos estratiformes da Lagoa Salgada, Rio de Janeiro, Brasil. Anuário do Instituto de Geociências – UFRJ, v. 31, n. 2, p. 42−49, 2008. WELLBURN, A. R. The spectral determination of chlorophylls a and b, as well as total carotenoids, using various solvents with spectrophotometers of different resolution. Journal of Plant Physiology, v. 144, n. 3, p. 307−313, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1027**

TITULO:Aplicabilidade do checklist higiênico−sanitário no contexto da Categorização ABC: Experiência de um projeto de extensão em Macaé (RJ)

AUTOR(ES) : **MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,ROBERTA SOARES CASAES,BRUNA MOTHE DOS REIS,BRUNO DA SILVA FERNANDES,LAIS CARDOZO EMERICHI,ANA JULIA MARTINS VIEGAS,ANGE VIEIRA FACUNDO DO NASCIMENTO,BEATRIZ RIBEIRO,GIOVANA SANTIAGO ALVES,LUIZ FILIPE DOS SANTOS PIMENTEL,MARINA GABRIELA DOS SANTOS POLIDORO,MARIA FERNANDA DE AZEVEDO FALCAO,RAQUEL NUNES DE ALMEIDA,RAQUEL PEREIRA PICOLI,MEIRE LUCI NEIVA GONÇALVES GERVASIO**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO: A Categorização ABC para serviços de alimentação é uma estratégia utilizada pela Vigilância Sanitária para avaliar as condições higiênico−sanitárias dos estabelecimentos, contribuindo para a padronização das inspeções e o fortalecimento das ações educativas. O presente trabalho tem como objetivo analisar criticamente a aplicabilidade do checklist higiênico−sanitário no contexto da Categorização ABC, a partir de um relato de experiência extensionista desenvolvido em parceria entre a Vigilância Sanitária municipal e o Projeto de Extensão Nutrição e Categorização ABC, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), campus Macaé. A análise baseou−se no acompanhamento dos ciclos de aplicação do checklist realizados entre 2023 e 2025 em aproximadamente 115 serviços de alimentação do município. O checklist foi desenvolvido no contexto da Copa do Mundo de 2014 para padronizar inspeções sanitárias, sendo posteriormente adaptado à realidade de Macaé (RJ) com base na RDC nº 216/2004 e na Resolução Municipal nº 008/2023. O instrumento é composto por 112 itens, dos quais 64 correspondem a itens críticos relacionados à infraestrutura, qualidade da água, higienização, armazenamento, preparo de alimentos e controle de pragas. As reflexões sobre a aplicabilidade do checklist fundamentaram−se na interpretação dos dados obtidos por meio de sua aplicação, associada à experiência extensionista adquirida no acompanhamento das inspeções em parceria com a Vigilância Sanitária. A partir da pontuação obtida, os estabelecimentos são classificados nas categorias A, B ou C, conforme o percentual de adequação aos critérios avaliados. Observou−se maior objetividade na avaliação estrutural. Em contrapartida, critérios relacionados ao comportamento dos manipuladores apresentaram maior variabilidade, por dependerem de observações pontuais nem sempre representativas da rotina dos estabelecimentos. Essa característica evidencia um limite importante da aplicabilidade do checklist, uma vez que determinados itens podem sofrer influência do momento da inspeção e da interpretação do avaliador, impactando a consistência da classificação sanitária. Verificou−se que, embora o instrumento contribua para a padronização das inspeções, organização do processo avaliativo e fortalecimento do diálogo entre Vigilância Sanitária e responsáveis técnicos, sua utilização contínua evidencia limitações relacionadas à subjetividade de alguns parâmetros. Ainda assim, a ferramenta apresenta potencial educativo e indutor de melhorias nas práticas higiênico−sanitárias. Conclui−se que o checklist constitui um instrumento relevante para a Vigilância Sanitária, pela capacidade de padronizar inspeções e orientar ações educativas. Entretanto, sua aplicabilidade apresenta limitações diante da subjetividade de determinados parâmetros, indicando a necessidade de estratégias complementares que ampliem a avaliação contínua das práticas higiênico−sanitárias e reduzam a dependência de observações pontuais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Categorização dos serviços de alimentação. Brasília, DF: ANVISA, 2014. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 16 set. 2004. MACAÉ (RJ). Secretaria Municipal de Saúde. Resolução nº 008, de 20 de outubro de 2023. Dispõe sobre a categorização dos serviços de alimentação no município de Macaé. Macaé, RJ, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1030**

TITULO:Reconstrução, união e afeto para pessoas em situação de rua: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **GABRIELLE PORFíRIO,DEISE COSTA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS VARGAS BOTELHO,FLÁVIA DE CASTRO FARIAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Na disciplina ‘’Saúde da Comunidade I", do curso de Nutrição do C.M. UFRJ−Macaé, estudantes do 1º período desenvolvem atividades extensionistas junto a populações em vulnerabilidade social em Macaé. O projeto "RUAS: Reconstrução, União e Afeto para Pessoas em Situação de Rua”, atua em equipamentos públicos de saúde e assistência social que atendem a população em situação de Rua (PSR): o consultório na Rua (CnR), o Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS Betinho), o Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS AD), o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) e a Pousada da Cidadania − um serviço de acolhimento temporário. OBJETIVO : Apresentar as atividades prático−extensionistas do RUAS no semestre de 2025.1 no âmbito da referida disciplina. METODOLOGIA : I) Visitas aos equipamentos para conhecer as equipes multiprofissionais, as demandas dos usuários e o funcionamento dos serviços. II) Busca ativa no território, realizada a pé, em conjunto com a equipe CnR a fim de identificar as demandas da PSR e cadastrar novos usuários. As abordagens foram conduzidas em duplas ou trios de alunos e um membro da equipe CnR. III) Participação na Oficina da Cidadania do CAPS Betinho: os alunos colaboraram com os usuários na confecção de cartazes que seriam utilizados em passeata na Semana da Luta Antimanicomial. IV) Duas oficinas na Pousada da Cidadania. Oficina 1: Foram realizadas as atividades “Desenho Coletivo”, que consistiu em continuar um desenho iniciado por outra pessoa, e “Árvore dos Desejos”, que envolveu a reflexão sobre expectativas de futuro a partir de uma palavra/frase escrita pelos participantes e colada como folhas de uma árvore desenhada em cartolina. Em seguida, foi realizado um momento de integração musical e lanche coletivo, com canções populares tocadas ao violão. Os usuários sugeriram falar sobre alimentação no encontro seguinte. Oficina 2: Foi realizada uma roda de conversa com o tema "Comida é Afeto", em que os usuários compartilharam memórias a partir de perguntas disparadoras, e uma oficina culinária com ingredientes pré−preparados, em que os usuários finalizaram o preparo de um patê e montaram seus lanches. CONCLUSÃO: A disciplina possibilitou aos alunos uma melhor compreensão sobre a articulação intersetorial entre as redes de atenção à saúde e assistência social para atender às necessidades da PSR. O contato direto com os usuários e com as equipes envolvidas contribuiu para o desenvolvimento de uma formação crítica e sensível. A Oficina 1 incentivou a cooperação, fortalecimento de vínculos e construção de projetos de futuro pelos usuários. A Oficina 2 estimulou reflexões sobre trajetórias de vida e projetos de (re)construção de vínculos familiares. Dois usuários relataram que manipular alimentos e responsabilizar−se pela própria refeição foi marcante, pois, após longos períodos em situação de rua, dependendo de refeições prontas doadas, haviam perdido a vivência cotidiana dessa prática.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Conselho Nacional dos Secretários de Saúde − CONASS. Nota Técnica nº 57, de 13 de dezembro de 2011. Portaria que define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. Disponível em https://www.conass.org.br/biblioteca/wp−content/uploads/2011/02/NT−57−2011−Consultorio−na−Rua.pdf. Acesso em 02 de maio de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1039**

TITULO:Tenda do Guia Alimentar: estratégia interativa para promoção da alimentação adequada e saudável.

AUTOR(ES) : **HELOíSA BARCELOS CARRANO,AMANDA KAROLINE COLACIO DE SOUZA,LUCILENI RODRIGUES DE SANTANA,MARIANA DA SILVEIRA FERREIRA,ANNA BEATRIZ DA SILVA FERREIRA,GABRIELA WHATELY DE CARVALHO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO: O presente trabalho relata a experiência da Tenda do Guia Alimentar como estratégia interativa de promoção da alimentação adequada e saudável, com o objetivo de disseminar as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) em diferentes contextos educativos. A ferramenta utilizada foi desenvolvida pelo Núcleo Local da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável de Mato Grosso do Sul, organização da qual o Núcleo de Estudos em Saúde, Nutrição e Educação (NESANE) da UFRJ−Macaé também é integrante, o que possibilitou o acesso ao material e sua utilização nas atividades educativas descritas neste estudo. Trata−se de um jogo em formato de tabuleiro, no qual os participantes, organizados em grupos, percorrem casas com diferentes dinâmicas, como perguntas, situações−problema e desafios. A cada rodada, os grupos acumulam pontuações representadas por “miniguias”. O processo é mediado por estudantes extensionistas, responsáveis por conduzir o jogo, estimular a participação e promover discussões a partir das respostas, com base nas diretrizes do GAPB. No ano de 2025, foram realizadas três Tendas em eventos da UFRJ, como o Conhecendo a UFRJ e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), envolvendo cerca de 110 estudantes do ensino fundamental, médio e superior. Todos os autores são integrantes do NESANE e participaram de todas as etapas descritas. De modo geral, os participantes demonstraram interesse e engajamento, especialmente nas atividades que envolviam situações do cotidiano. Observou−se que, embora muitos reconhecessem o termo “ultraprocessado” ou apresentassem conhecimentos prévios sobre a importância de práticas alimentares saudáveis, grande parte desconhecia o GAPB e suas recomendações, além de apresentar lacunas relevantes quanto à leitura de rótulos e à identificação de alimentos ultraprocessados. Destaca−se, ainda, a influência de informações provenientes de redes sociais na construção de percepções sobre alimentação, frequentemente sem embasamento científico. A experiência indica que metodologias ativas e lúdicas favorecem a participação e o aprendizado, contribuindo para a construção do conhecimento de forma acessível e contextualizada. Conclui−se que a Tenda do Guia Alimentar se mostrou uma estratégia eficaz para ampliar o acesso às recomendações do GAPB, promovendo reflexão crítica sobre as escolhas alimentares. A atuação dos estudantes extensionistas foi fundamental para fortalecer a troca de saberes entre universidade e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. HOLSBACH, Anderson Leão Nogueira; MAZZEI, Camila Medeiros da Silva; MOREIRA, Caroline Camila; MORAES, Gabriel Barbosa Delmondes de; SOARES FILHO, Leudimar Carvalho; CARDOSO, Vanille Valério Barbosa Pessoa. Tenda do Guia: a Tenda do Guia Alimentar para a População Brasileira. Organização: Núcleo Mato Grosso do Sul – Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável. Campo Grande, MS: ACT Promoção da Saúde, 2024. E−book (PDF). ISBN 978−65−996409−4−0.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1040**

TITULO:Construção coletiva de receitas saudáveis: uma ação de extensão baseada no Guia Alimentar para a população brasileira.

AUTOR(ES) : **RAYSSA DE SOUZA VIEIRA,LAYANNE SANTOS PINTO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de construção e análise de um livro de receitas de lanches saudáveis elaborado com professoras de uma escola pública de educação infantil de Rio das Ostras/RJ, como desdobramento de uma ação de extensão voltada à promoção da alimentação adequada e saudável. A ação inicial consistiu em uma roda de conversa com a equipe de um projeto de extensão do Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar da UFRJ−Macaé e as professoras das escolas sobre as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira. A partir da conversa, emergiu a proposta de elaboração de um livro contendo alternativas caseiras a produtos ultraprocessados, visando estimular práticas alimentares mais saudáveis entre os escolares. Para a elaboração do material, as professoras realizaram um levantamento de receitas disponíveis na internet, priorizando preparações semelhantes àquelas comumente consumidas pelas crianças. Posteriormente, a equipe do projeto de extensão realizou a análise das receitas com base nas recomendações do Guia Alimentar, considerando a classificação dos ingredientes quanto ao grau de processamento. As receitas foram organizadas em três categorias: alinhadas às recomendações (sem ultraprocessados), que merecem atenção (dependendo da qualidade dos ingredientes) e não alinhadas (com presença de ultraprocessados), sendo também propostas substituições mais adequadas. Como resultado, foi produzido um material contendo a avaliação crítica das receitas, em linguagem acessível ao contexto escolar, para que as professoras possam testá−las com os escolares e compartilhá−las com seus responsáveis. As autoras participaram de todas as etapas da experiência relatada. A experiência evidenciou o protagonismo das professoras na construção de estratégias de educação alimentar e nutricional e fortaleceu a articulação entre universidade e escola. Espera−se que a iniciativa contribua para a promoção da saúde dos escolares e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradas à temática da alimentação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. MONTEIRO, C. A. et al. Ultra−processed foods: what they are and how to identify them. Public Health Nutrition, v. 22, n. 5, p. 936–941, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1044**

TITULO:LANCHE COLETIVO SEM ULTRAPROCESSADOS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MACAÉ, RJ

AUTOR(ES) : **AMANDA KAROLINE COLACIO DE SOUZA,HELOíSA BARCELOS CARRANO,LUCILENI RODRIGUES DE SANTANA,MARIANA DA SILVEIRA FERREIRA,ANNA BEATRIZ DA SILVA FERREIRA,GABRIELA WHATELY DE CARVALHO,ANA LUIZA CORDEIRO RIBEIRO,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO: O presente relato de experiência tem como objetivo descrever uma ação de extensão universitária realizada com professores em duas escolas públicas de educação infantil de Macaé. Trata−se de uma atividade com abordagem participativa, pautada no diálogo e na troca de experiências entre os participantes, com a finalidade de discutir os alimentos ultraprocessados na alimentação. Previamente à ação, a equipe do projeto de extensão convidou os professores a organizarem um lanche coletivo sem ultraprocessados em cada escola. Na escola A participaram 14 professoras, todas do sexo feminino, e na escola B, 16 professores, dos quais apenas um era do sexo masculino. Predominaram nos lanches das duas escolas alimentos in natura, como frutas, salada de frutas, batata, aipim e banana cozidos, além de preparações culinárias, como pasta de frango, pasta de abacate, iogurte natural, pão e bolo caseiros. Na escola A, o único ultraprocessado presente foi o requeijão; já na escola B, foram levados refrigerante zero, torrada industrializada e pão de forma. As opções de lanches subsidiaram um debate intenso nas duas escolas, contribuindo para a compreensão da classificação dos alimentos segundo o grau de processamento, conforme preconizado pelo Guia Alimentar para a População Brasileira. Houve consenso entre os participantes de que é possível realizar momentos de confraternização com alimentos saborosos e sem ultraprocessados. Durante a atividade, foram lidas e discutidas as listas de ingredientes dos produtos presentes nos lanches, identificando componentes característicos de alimentos ultraprocessados. Os participantes avaliaram positivamente a experiência e solicitaram novos encontros com mais exemplos sobre a identificação de ultraprocessados e alternativas para uma alimentação saudável. A atividade mostrou−se extremamente relevante para a promoção da educação alimentar e nutricional de forma prática, acessível e dialógica, reforçando o papel da universidade na construção compartilhada de conhecimentos e na promoção da saúde no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. MONTEIRO, C. A. et al. Ultra−processed foods: what they are and how to identify them. Public Health Nutrition, v. 22, n. 5, p. 936–941, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1047**

TITULO:HÁBITO DE LEITURA ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA UFRJ MACAÉ: MOTIVAÇÕES, BARREIRAS E IMPACTO DA VIDA ACADÊMICA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE ANDRADE ATAUALPA,KAROLINY DE MATTOS BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **MONIQUE AMARO DE FREITAS ROCHA NASCIMENTO**

RESUMO: HÁBITO DE LEITURA ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA UFRJ MACAÉ: MOTIVAÇÕES, BARREIRAS E IMPACTO DA VIDA ACADÊMICA Apresentadora/Autora: Beatriz Ataualpa Coautora: Karoliny de Mattos Orientadora: Monique Amaro Introdução O ingresso no ensino superior impõe uma rotina densa de leituras técnicas e bibliografias obrigatórias. Embora essencial para a formação profissional, essa carga acadêmica muitas vezes atua como um fator de distanciamento da leitura literária e de lazer. No campus UFRJ Macaé, marcado por cursos de alta exigência integral, o tempo escasso e a fadiga mental tornam−se barreiras significativas para a manutenção de hábitos de leitura extra−acadêmicos. Diante disso, o Clube do Livro da UFRJ Macaé surge como uma ação cultural e de integração para reverter esse quadro, promovendo a literatura como ferramenta de bem−estar e criticidade. Objetivos Este trabalho investiga o impacto do Clube do Livro da UFRJ Macaé no fomento e na retomada da leitura literária entre os estudantes. Especificamente, busca−se qualificar o impacto negativo da rotina universitária sobre os hábitos de leitura preexistentes dos alunos, analisando em que medida o Clube atua como um agente neutralizador dessas barreiras. Metodologia A pesquisa adota uma abordagem mista. O diagnóstico do impacto negativo da universidade é realizado por meio de questionários virtuais aplicados ao corpo discente, comparando o volume e a frequência de leitura literária antes e após o ingresso no ensino superior. Paralelamente, o impacto do Clube do Livro é avaliado qualitativamente através do acompanhamento dos encontros mensais, análise dos relatos dos participantes e métricas de engajamento nas obras propostas ao longo dos ciclos do projeto. Resultados Esperados / Discussão Os dados revelam que a universidade atua como um fator de ruptura severa no hábito de leitura de lazer. A transição para o ensino superior gera o fenômeno da "ressaca literária institucional", onde o esgotamento cognitivo causado por textos técnicos anula o interesse pela leitura espontânea. Contudo, observa−se que o Clube do Livro funciona como um mecanismo de reparação. O projeto transforma a leitura — antes vista como um ato solitário e concorrente com o tempo de estudo — em uma atividade social e coletiva. O Clube consegue resgatar esse hábito ao oferecer prazos flexíveis, debate acolhedor e descentralização da obrigação pedagógica, mitigando a culpa que os estudantes sentem ao ler por prazer durante o período letivo. Os participantes relatam que os encontros funcionam como um oásis na rotina, promovendo o acolhimento emocional entre estudantes de diferentes cursos.

BIBLIOGRAFIA: COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2020. FISCHER, Nilton Bueno. Leitura literária e juventude universitária: contradições entre o dever e o prazer. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 11, n. 3, p. 645−662, 2016. PETIT, Michele. Ler o mundo: experiências de transmissão da leitura na diáspora. Tradução de Arthur Bueno. São Paulo: Editora 34, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1052**

TITULO:SENSORIAR: Dados de Sensores Remotos para a educação em ciências

AUTOR(ES) : **IGOR GABRIEL BEZERRA DA COSTA,NICOLAS TOMAZ SANTANA,MARIA EDUARDA DE MORAES FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA,PAULA DEBIASI**

RESUMO: O Sensoriamento Remoto (SR) é a ciência que se ocupa da captura, processamento e análise de dados da superfície terrestre sem a necessidade de contato físico com o objeto de interesse. O advento das geotecnologias, sobretudo dos sensores a bordo de plataformas orbitais utilizadas para coletar dados, possibilita o monitoramento contínuo do nosso planeta. Os dados obtidos por sensores remotos embarcados em plataformas orbitais, aéreas ou terrestres, subsidiam projetos em diferentes escalas: global, regional ou local. Dependendo da escala, os dados podem ser aplicados para o acompanhamento de fenômenos naturais ou antrópicos, como análises da vegetação e da hidrografia, monitoramento do desmatamento, acompanhamento de culturas agrícolas, crescimento urbano, entre outros. As distintas aplicações destes dados nas áreas ambiental, social, econômica e cultural ressaltam a importância do SR para um planejamento socioeconômico−ambiental sustentável. Dada a sua relevância, o reconhecimento da ciência e da tecnologia do SR por toda a nossa sociedade é fundamental. O uso de geotecnologias como recurso didático estimula o aprendizado e a participação efetiva dos alunos no processo educativo, além de auxiliar professores no desenvolvimento de projetos transdisciplinares. Neste contexto, o projeto tem como objetivo disseminar o uso do SR como ferramenta no ensino escolar e na divulgação científica por meio do envolvimento de pesquisadores, professores e alunos, promovendo a educação em diferentes áreas do saber, como na Biologia, Física, Geografia, História, entre outras. O projeto aborda em suas ações temas de diferentes áreas do saber utilizando materiais didáticos como uma maquete da região costeira e urbana de Macaé−RJ, uma caixa de realidade aumentada para representação interativa do relevo, óculos de realidade aumentada e visualização de imagens tridimensionais por óculos anaglifo. As ações contemplam minicursos e palestras para professores da rede pública, aulas interativas com a troca e construção do conhecimento a partir de experimentos científicos e oficinas em escolas, participação em eventos científicos e divulgação de conteúdos e das ações nas redes sociais. O projeto participa tradicionalmente de grandes eventos regionais como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o Dia Mundial dos Oceanos e Feiras de Ciências, além de realizar ações mensais para visitas de escolas do município no NUPEM/UFRJ. Estima−se o alcance de no mínimo 400 pessoas nas ações do ano de 2025. Este projeto baseia−se na disseminação do conhecimento em SR, uma ciência e tecnologia de ponta que está ao alcance dos estudantes e presente no seu cotidiano. A utilização do SR como recurso didático inovador no processo de ensino−aprendizagem visa colaborar na formação de cidadãos qualificados e preparados para a sociedade moderna e tecnológica.

BIBLIOGRAFIA: Campbell, J. (1987). Introduction to remote sensing. Geocarto International, 2, 64−64. https://doi.org/10.1080/10106048709354126.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1056**

TITULO:O EXERCÍCIO FÍSICO COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR AO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES COGNITIVAS, EXECUTIVAS E MOTORAS VISTO EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE E NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **MILENA NETTO BRASIL SOARES,PEDRO HENRIQUE VERISSIMO LUNA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência em idosos e caracteriza−se pelo comprometimento progressivo das funções cognitivas e da autonomia funcional. Diante da ausência de terapias curativas, o exercício físico tem se destacado como uma estratégia não farmacológica promissora, com potencial para preservar a função cerebral, retardar o declínio cognitivo e melhorar a qualidade de vida de indivíduos com DA e comprometimento cognitivo leve (Mild Cognitive Impairment – MCI). Este estudo tem como objetivo analisar a produção científica dos últimos cinco anos sobre os efeitos do exercício físico na função cerebral de pacientes com demência provocada pela Doença de Alzheimer e em indivíduos com declínio ou comprometimento cognitivo leve (MCI, do inglês Mild Cognitive Impairment) associado à idade. Trata−se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados PubMed, utilizando−se como descritores e operadores booleanos: “Alzheimer” AND “exercise” AND “cognition” Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, em inglês, sendo excluídos, aqueles que não abordaram o tema diretamente proposto, estudos duplicados e estudos inconclusivos ou não terminados até a data da elaboração do presente trabalho. Os resultados mostram que a prática regular de exercício físico: 1) aumentou a espessura/volume de estruturas cerebrais que estão associadas ao desempenho em atividades que requeiram o uso de funções executivas (memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e controle inibitório) em pacientes com a doença de Alzheimer, 2) aumentou os níveis plasmáticos de biomarcadores sistêmicos que se relacionam com a melhora do desempenho cognitivo em tarefas intelectuais, como o BDNF, 3) alterou estruturas lipídicas como resultado da modulação das conexões neuronais em pacientes com MCI, 4) aliada à estimulação cognitiva, melhora significativamente a mobilidade física, a força e o equilíbrio para atividades cotidianas, 5) reduziu os quadros de depressão em pacientes com a doença. Conclui−se, então, que o exercício físico pode ser uma valiosa ferramenta terapêutica complementar para o tratamento de disfunções executivas e motoras, visto tanto em pacientes que já possuem a doença de Alzheimer quanto naqueles com MCI.

BIBLIOGRAFIA: SANCHEZ−MARTINEZ, J. et. al. Emects of a 24−week resistance exercise program on Alzheimer's disease brain signatures in cognitively unimpaired older adults: a secondary analysis of the AGUEDA randomized controlled trial. DOI: https://doi.org/10.1093/ageing/afag086 AKBUGA KOC, E. et. al. Comparison of the emect of online physical exercise and computerized cognitive stimulation in patients with Alzheimer's disease during the Covid−19 pandemic. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2024.10188 GAITÁN, J. M. et. al. Emects of aerobic exercise training on systemic biomarkers and cognition in late middle−aged adults at risk for Alzheimer's disease. DOI: https://doi.org/10.3389/fendo.2021.660181

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1058**

TITULO:Qualidade nutricional de cardápios em UAN hospitalar: análise pelo método AQPC e adequação ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)

AUTOR(ES) : **BRUNNA GONCALVES GUERHART,ROBERTA SOARES CASAES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA**

RESUMO: No contexto hospitalar, a Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) engloba a alimentação dos pacientes, bem como dos trabalhadores da instituição, sendo sua gestão pautada no planejamento nutricional, na segurança higiênico−sanitária e na atenção às necessidades específicas desses colaboradores. Nesse contexto, o presente trabalho foi desenvolvido por estagiária do curso de Nutrição do CM UFRJ Macaé, durante o Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva, realizado no Hospital São João Batista, em Macaé (RJ). A discente atuou de forma central em todas as etapas do projeto, desde o planejamento e coleta de dados e análise dos resultados, sob orientação das professoras que atuaram com a correção e revisão do relatório final. O objetivo do estudo foi adequar o cardápio da UAN às diretrizes do PAT, analisando as refeições oferecidas e aplicar o método de Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio (AQPC), propondo ajustes nutricionais viáveis operacionalmente. Estudo descritivo com abordagem quali−quantitativa. Foram coletados cardápios de duas semanas, contemplando café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar. A análise quantitativa estimou valor energético total (VET) e distribuição de macronutrientes, fibras e sódio comparando−os às metas do PAT. As informações de composição nutricional foram obtidas a partir de fichas técnicas atualizadas fornecidas pelo local. Foram selecionados dois dias representativos para cálculo detalhado. A análise qualitativa utilizou o método AQPC para avaliar variedade, monotonia, presença de frutas, frituras, carnes gordurosas e alimentos ricos em enxofre de duas semanas. O desjejum e o lanche apresentaram VET de 271 kcal, abaixo dos 400 kcal recomendados, com déficit de proteínas e fibras. Nas refeições principais, o almoço de 05/04 (770 kcal) apresentou melhor adequação, enquanto o jantar do mesmo dia excedeu os limites de sódio (1.458 mg) e gorduras saturadas (10,78 g). O almoço de 21/04 totalizou apenas 488,5 kcal. O NDPCal calculado foi de 15%, acima do limite recomendado pelo PAT (6–10%). Pelo AQPC, folhosos e hortaliças estiveram presentes em 100% dos dias, mas frutas apareceram em apenas 14%, com frequência de carnes gordurosas (29%) e frituras (21%). A proposta de adequação incluiu acréscimo de frutas e ovos no desjejum, melhorando o aporte proteico e de fibras. Os cardápios apresentaram adequação parcial ao PAT. Intervenções simples e de baixo custo, como inclusão de frutas e proteínas nas refeições intermediárias, demonstraram melhora significativa na qualidade nutricional, reforçando a importância do planejamento contínuo pelo nutricionista.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 6.321, de 14 de abril de 1976. Institui o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 14 abr. 1976. OLIVEIRA, M. C. M. et al. Avaliação qualitativa das preparações do cardápio de uma unidade de alimentação e nutrição industrial de Vitória da Conquista – BA. Revista Higiene Alimentar, v. 30, n. 256/257, 2016. VEIROS, M. B.; PROENÇA, R. P. C. Avaliação qualitativa das preparações do cardápio em uma unidade de alimentação e nutrição: método AQPC. Nutrição em Pauta, São Paulo, v. 11, n. 62, p. 36−42, set./out. 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1075**

TITULO:O HEME INFLUENCIA NA DIGESTÃO DE RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : **FERNANDA FERREIRA MAISSNER OLIMPIO,JOSE ROBERTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB**

RESUMO: A doença de Chagas é transmitida, principalmente, por insetos hematófagos, especialmente a espécie de triatomíneo Rhodnius prolixus , um importante vetor de Trypanosoma cruzi . A digestão da hemoglobina no intestino médio influencia significativamente o desenvolvimento do parasito. No entanto, os mecanismos moleculares que regulam a digestão do sangue ainda não estão completamente caracterizados. Nesses insetos, a proteólise é mediada por cisteíno e aspártico peptidases, enquanto a α−glucosidase, um marcador bioquímico estabelecido das membranas perimicrovilares, facilita a formação de hemozoína por meio da cristalização do heme (Mury et al., 2009; Henriques et al., 2021). Esses processos interconectados destacam os papéis coordenados da digestão proteica e da detoxificação do heme, ambos potencialmente relevantes para a competência vetorial. O objetivo deste estudo é avaliar o impacto do heme na proteólise no intestino médio, com foco na interação coordenada entre cisteíno proteases e isoformas de α−glucosidase. Machos de 1ª e 2ª alimentação foram utilizados para perfil de expressão gênica por RT−qPCR das isoformas de alfa−glucosidase. Adicionalmente, os insetos foram alimentados com sangue na presença ou ausência de quinidina (130 µM), um inibidor da formação de hemozoína. Também foi realizado ensaio de gel com hemina agarose para avaliar a capacidade de interação das proteínas no extrato intestinal mediante cenário pró−oxidante, na presença do inibidor supracitado. Mediante os resultados, a análise por RT−qPCR quatro dias após o repasto sanguíneo demonstrou padrões distintos de expressão tecidual das isoformas de α−glucosidase. Epitélios do intestino médio anterior (IMA) e posterior (IMP) foram dissecados 4 dias após alimentação, e os conteúdos de IMP utilizados em ensaios de ligação com hemina−agarose, com ou sem hemina (20 nmol), sendo posteriormente analisados por SDS−PAGE a 12%. As isoformas Rp−αGluB, Rp−αGluC, Rp−αGluD e Rp−αGluG apresentaram enriquecimento predominante no IMP, enquanto a expressão da isoforma Rp−αGluE foi mais elevada no intestino médio anterior. Uma banda proeminente de ~70 kDa, compatível com α−glucosidase, mostrou forte associação com hemina−agarose. Notavelmente, a atividade proteolítica foi significativamente reduzida em insetos tratados com quinidina em comparação aos controles, no extrato de intestino médio posterior IMP, enquanto que houve um aumento na porção do IMA. Assim, nossos achados indicam que as atividades coordenadas de α−glucosidase e proteases regulam a degradação da hemoglobina, prevenindo o acúmulo tóxico de heme. Esse mecanismo representa um potencial alvo para interferir no desenvolvimento do parasito e na transmissão deste agente causador da Doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: Mury FB, da Silva JR, Ferreira LS, Ferreira BdS, de Souza−Filho GA, et al. (2009) Alpha−Glucosidase Promotes Hemozoin Formation in a Blood−Sucking Bug: An Evolutionary History. PLoS ONE 4(9): e6966. doi:10.1371/journal.pone.0006966 Henriques BS, Gomes B, Oliveira PL, Garcia ES, Azambuja P and Genta FA (2021) Characterization of the Temporal Pattern of Blood Protein Digestion in Rhodnius prolixus: First Description of Early and Late Gut Cathepsins. Front. Physiol. 11:509310. doi: 10.3389/fphys.2020.509310

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1081**

TITULO:POTENCIAL LARVICIDA DE SEMENTES NATIVAS CONTRA Callosobruchus maculatus: UMA AVALIAÇÃO FISIOLÓGICA E BIOQUÍMICA PARA O MANEJO SUSTENTÁVEL DE PRAGAS AGRÍCOLAS USANDO Apuleia leiocarpa

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA,MARIA EDUARDA ALVES PINHEIRO,ANDREZA FIGUEIRA SOARES,ANTÔNIA ELENIR AMÂNCIO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB,ELANE DA SILVA RIBEIRO**

RESUMO: O uso intensivo de inseticidas sintéticos no manejo de pragas de grãos armazenados impõe riscos ambientais e sanitários e favorece a seleção de populações resistentes, reforçando a busca por moléculas vegetais bioativas. Este estudo avaliou a influência de sementes de Apuleia leiocarpa sobre a preferência de oviposição, o desenvolvimento e a fisiologia digestiva de Callosobruchus maculatus , utilizando Vigna unguiculata como hospedeiro controle. Foram realizados ensaios com sementes in natura , arenas de livre escolha e sementes artificiais formuladas exclusivamente com farinha de V. unguiculata ou acrescidas de 0,5% de farinha de A. leiocarpa . A preferência de oviposição, o número e a massa de larvas e a emergência de adultos foram avaliados entre 20 e 35 dias após a oviposição. Também foram quantificadas as proteínas dos tecidos das sementes e as atividades larvais de α−amilase, proteases cisteínicas e α−glicosidase. Os dados foram analisados por teste t de Student ou ANOVA seguida do teste de Tukey, conforme o delineamento experimental. Em sementes in natura , a oviposição foi reduzida em aproximadamente 97% em A. leiocarpa em comparação com V. unguiculata (0,5 versus 17,2 ovos/semente), e não ocorreu emergência de adultos, inclusive no período de avaliação tardia. Nos ensaios de livre escolha, as fêmeas concentraram a postura em V. unguiculata , enquanto A. leiocarpa recebeu oviposição residual, demonstrando acentuada preferência pelo hospedeiro controle. A incorporação de apenas 0,5% de farinha de A. leiocarpa às sementes artificiais reduziu significativamente a oviposição, o número de larvas e a massa larval; esta última diminuiu cerca de 37% após 20 dias. Embora o cotilédone de A. leiocarpa apresentasse menor concentração proteica total que o de V. unguiculata , sua incorporação à dieta reduziu em aproximadamente 37% a atividade de α−amilase e em 14% a atividade de proteases cisteínicas. A atividade de α−glicosidase aumentou numericamente, mas sem diferença estatística, indicando que o efeito não corresponde a uma supressão digestiva generalizada, mas a uma modulação seletiva de enzimas essenciais ao aproveitamento de carboidratos e proteínas. Em conjunto, os resultados demonstram que A. leiocarpa combina baixa aceitação para oviposição com efeitos tóxicos e subletais sobre C. maculatus , provavelmente associados à qualidade funcional de proteínas e/ou outros compostos presentes em suas sementes. A espécie constitui, portanto, fonte promissora de moléculas para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis de manejo de bruquídeos em grãos armazenados.

BIBLIOGRAFIA: ADEDAYO, Afeez Adesina; MUSSER, Richard; AANAENSON, Mari; BABALOLA, Olubukola Oluranti. The biochemical and molecular mechanisms of plants: a review on insect herbivory. Plant Signaling & Behavior, v. 20, n. 1, art. 2439248, 2025. DOI: https://doi.org/10.1080/15592324.2024.2439248 GOMES, Camile D. L. et al.* Bioactivity of plant extracts from caatinga on cowpea weevil, Callosobruchus maculatus (Coleoptera: Chrysomelidae: Bruchinae). Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, v. 26, n. 7, p. 541−546, jul. 2022. MEDEIROS, Úrsula Tathiana Oliveira de. The distribution of Apuleia leiocarpa in Brazil: insights for the conservation and socio−environmental management of native species.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1086**

TITULO:Efeito da microencapsulação na estabilidade de compostos bioativos no suco de espinafre

AUTOR(ES) : **TALITA LUISA RIBEIRO WEBERLING,TATIANA DE MUROS AMARAL BARCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO: O nitrato dietético presente em folhosos, como o espinafre, está associado a benefícios cardiovasculares por meio da via nitrato−nitrito−óxido nítrico. Entretanto, a instabilidade desses compostos durante o armazenamento, especialmente a formação de nitrito, pode comprometer a qualidade e a segurança dos alimentos funcionais.O presente estudo avaliou o efeito da microencapsulação do suco de espinafre na estabilidade de nitrato, nitrito e compostos antioxidantes durante o armazenamento em diferentes temperaturas. A microencapsulação foi realizada pelo método de secagem por atomização, utilizando maltodextrina como agente encapsulante. As amostras de suco de espinafre microencapsulado (SE−M) e não microencapsulado (SE−NM), foram armazenadas durante 30 dias em diferentes temperaturas (25 °C, 4 °C e −20 °C). Nitrato e nitrito foram analisados por cromatografia líquida de alta eficiência. A concentração e a capacidade antioxidante foram analisadas por métodos eletroquímicos, utilizando ácido gálico como padrão. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores com medidas repetidas, considerando temperatura de armazenamento e o tempo (0, 1, 8, 14 e 30 dias) como fatores. Adotou−se p Os resultados evidenciam os desafios associados ao armazenamento de sucos vegetais ricos em nitrato, especialmente pelo acúmulo de nitrito observado no SE−NM em temperatura ambiente. A microencapsulação, ao reduzir a atividade da água e proteger os compostos bioativos, pode contribuir para a preservação da atividade antioxidante e limitar a formação indesejada de nitrito durante o armazenamento. No SE−M, observou−se a preservação dos compostos antioxidantes, estabilidade nas concentrações de nitrito e aumento da disponibilidade de nitrato. Assim, a microencapsulação pode ser uma estratégia promissora para o desenvolvimento de alimentos ricos em nitrato mais estáveis.

BIBLIOGRAFIA: Alvares, TS; Pinheiro, V; David N.; Conte Junior, CA; Soares, RN − Twelve−week nitrate−rich beetroot extract supplementation improves lower limb vascular function and serum angiogenic potential in postmenopausal women; Journal Articl Assadpour E, Jafari SM. 2019. Advances in Spray−Drying Encapsulation of Food Bioactive Ingredients: From Microcapsules to Nanocapsules. Annual Review Food Science and Technology. 10:103−131. https://doi.org/10.1146/annurev−food−032818−121641 Corleto, K.A.; Singh, J.; Jayaprakasha, G.K.; Patil, B.S. Storage stability of dietary nitrate and phenolic compounds in beetroot (Beta vulgaris) and arugula (Eruca sativa) juices. J. Food Sci. 2018, 83, 1237–1248.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1087**

TITULO:Afric(a)ção: Educação das Relações Étnico−Raciais entre Universidade e Escola

AUTOR(ES) : **YASMIN QUARESMA TOMAZ,ANA BEATRIZ RODRIGUES SILVA,VITORIA CRISTINE DO CARMO BOIATE ALVES,SOFIA DE ALMEIDA ASSUNÇÃO,FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA,LEONARDO MACIEL MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO ARANTES CAMARGO**

RESUMO: O Projeto Afric(a)ção é uma ação de extensão sobre Educação das Relações Étnico−Raciais e Ensino de História e Cultura Africana e Afro−Brasileira, idealizado a partir da Lei 10.639/03, realizado com alunos dos cursos de Ciências Biológicas de Macaé, e direcionado para estudantes do Ensino Fundamental e Médio de Escolas da Rede Pública de Macaé. O projeto tem por objetivo geral promover o estudo e o debate acerca das questões étnico−raciais no Brasil, trabalhando conteúdos contemporâneos referentes ao tema e proporcionando o conhecimento e o acesso à cultura afro−brasileira. Trabalhamos questões como desigualdade racial, racismo estrutural, injustiças socioambientais, interseccionalidade entre gênero e raça, tanto em rodas de conversa quanto em encontros com cunho cultural. As atividades acontecem em forma de encontros nas escolas, na recepção de alunos da rede pública de Macaé no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade − NUPEM/UFRJ e em forma de oficinas culturais semanais de Capoeira Angola. Nossos encontros temáticos funcionam como rodas de conversa ou aulas dialogadas, onde apresenta−se um texto, um(a) autor(a), um conceito, um samba ou uma situação−problema e, a partir daí, desenvolve−se um diálogo problematizador em torno do mesmo. Aqui, baseamo−nos em Paulo Freire (1987) ao recusarmos uma exposição apenas narrativa. O conteúdo temático a ser trabalhado funciona como o meio em torno do qual a turma e os participantes do projeto dialogam de maneira problematizadora, relacionando−o com o mundo em que vivem. Essas rodas de conversa e oficinas são conduzidas de forma a promover o engajamento dos estudantes em um debate crítico e reflexivo sobre a história e a cultura afro−brasileira, contribuindo para a construção de uma consciência social e racial inclusiva e equitativa, ampliando o conhecimento sobre a cultura afro−brasileira e fortalecendo o diálogo sobre a importância das ações afirmativas e da luta antirracista. Ao final de cada encontro, o grupo tem por objetivo compreender o impacto da atividade nos estudantes. Com base nisso, são realizadas dinâmicas que envolvem a percepção individual de cada aluno/a. Também é feita uma nova rodada de falas abertas a todos/as e os/as estudantes são incentivados/as a expressarem o que aprenderam e o que acharam das atividades feitas, além de sugerirem melhorias. Neste ano, nossa temática principal será a contribuição de intelectuais negras para a luta e (re)existência do movimento negro contra o cisheteropatricardo de supremacia branca (Hooks, 2013). A partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pretendemos escrever um artigo sobre a temática.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1113**

TITULO:A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

AUTOR(ES) : **EMILY BERBAT BARBOSA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma condição crônica de alta prevalência e impacto na saúde pública, sendo considerada um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares (BRASIL, 2020). A enfermagem assume papel central nesse cenário, atuando na prevenção, acompanhamento e controle da doença, especialmente na Atenção Primária à Saúde, conforme orienta a Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2017). Objetivo: analisar a atuação da Enfermagem, no que tange o cuidado a pessoas acometidas por Hipertensão Arterial Sistêmica, com base na literatura científica existente. Metodologia: Trata−se de revisão integrativa de literatura, realizada a partir de artigos cuja busca deu−se, em 27 de abril de 2026, na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Hipertensão Arterial Sistêmica” e “Enfermagem” e os filtros: texto completo disponível, base de dados BDEnf, publicação nos últimos 5 anos, e idioma português. Para a análise dos dados utilizou−se estatística descritiva das variáveis: ano de publicação; participantes do estudo; cenário do estudo; e temática abordada. Resultados: Das 80 produções emergidas, 22 foram selecionadas para análise, tendo em vista atenderem aos objetivos do presente estudo. Nestas, predominou o ano de publicação 2023 (32%), pessoas com HAS e enfermeiros como participantes (100%) e unidades de Atenção Primária à Saúde como cenários (68%). No que tange às temáticas abordadas, encontrou−se: Cuidados clínicos e boas práticas (36%); Educação em saúde e autogestão (27%); Tecnologias aplicadas (14%); Intervenções comunitárias e familiares (9%); Instrumentos e teorias (9%); e Pesquisa aplicada/políticas públicas (5%). Conclusão: As produções analisadas evidenciam a centralidade da enfermagem no manejo da hipertensão arterial sistêmica por meio da educação em saúde e promoção da autogestão, da implementação de tecnologias inovadoras, da construção de instrumentos clínicos e teóricos, além da atuação em políticas públicas e intervenções comunitárias. O conjunto dos estudos reforça que o enfermeiro é peça−chave na atenção primária, articulando práticas clínicas, educativas e sociais para o controle da hipertensão e prevenção de complicações, consolidando sua relevância tanto no cuidado individual quanto coletivo.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, João Vitor; SOUZA, Juliana Cristina Martins de; CARVALHO, Rita Márcia Martins; FELIX, Diogo Christian Rodrigues; MOREIRA, Tiago Ricardo. Diretriz brasileira de hipertensão arterial – 2025: reflexões para a prática de enfermagem. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 100, n. 1, jan./mar. 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1120**

TITULO:ESTUDOS SINTÉTICOS PARA OBTENÇÃO DA (±)−EVODIAMINA COM POSTERIOR RESOLUÇÃO DO RACEMATO

AUTOR(ES) : **MARCELLE BASTOS DA SILVA TERRA,LEANDRO LARA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

RESUMO: O câncer é um grupo complexo de patologias cuja manifestação ocorre através da proliferação celular excessiva, descontrolada e persistente, que mesmo após a cessação do estímulo indutor inicial continua existindo. Devido à evolução da oncologia clínica foi possível desenvolver abordagens terapêuticas integradas, divididas entre tratamentos locais como cirurgias e radioterapias, tratamentos sistêmicos como a quimioterapia citotóxica, a terapia hormonal e as terapias alvo−moleculares. Porém, os quimioterápicos convencionais afetam tecidos sadios juntamente com os não sadios, gerando graves efeitos adversos como toxicidade hematológica e gastrointestinal, alopecia e neurotoxicidade. Devido a esse cenário com efeitos adversos e alta toxicidade, torna−se essencial a busca por novos compostos que apresentem maior seletividade e menos efeitos adversos. Neste sentido, a Evodiamina é um alcaloide que pode ser obtido de forma natural através da planta medicinal Evodia rutaecarpa e de forma sintética. Essa molécula tem despertado grande interesse na pesquisa científica devido às suas propriedades farmacológicas. Estudos demonstram que a Evodiamina exerce uma potente atividade antitumoral ao induzir a apoptose e a parada do ciclo celular em uma grande variedade de células cancerígenas humanas, incluindo carcinoma de mama, cólon e gástrico. Ademais, aspectos estruturais e estereoquímicos mostram−se essenciais para a otimização farmacológica dessa molécula. A evodiamina pode se apresentar na forma de uma mistura racêmica, a (+)−evodiamina e a (–)−evodiamina. Pesquisas indicam que os enantiômeros isolados da Evodiamina possuem perfis de potência e seletividade distintos. Este trabalho tem como objetivo realizar a síntese racêmica da Evodiamina através de uma reação multicomponente em uma única etapa e investigar a síntese em duas etapas, empregando a abertura do anidrido isatoico com a triptamina e subsequente reação de Pictet−Spengler. Após a obtenção do racemato, pretende−se realizar sua resolução através de HPLC com coluna quiral, com condições descritas na literatura, e testar os enantiômeros em linhagens de células de câncer. Inicialmente, tentou−se realizar a reação com condições similares às descritas por Wang, com o anidrido N−metil isatoico, triptamina, TFAA, DBN e ortoformiato de trietila e DMF, a 100 °C. A reação não funcionou. Tentou−se mais uma vez substituindo a base DBN por DMAP, também não foi possível observar a formação do produto. Paralelamente, a abertura do anidrido foi realizada empregando a triptamina como nucleófilo e foi obtido êxito na formação do produto (rendimento ~50%). Este produto será submetido à reação de Pictet−Spengler com ortoformiato de trietila e diferentes catalisadores ácidos. No momento, está sendo investigada a síntese multicomponente sob irradiação com ultrassom, cuja CCF indica a formação de um produto e está sendo acumulado o intermediário da abertura do anidrido para estudo da reação de formação da (±)−Evodiamina.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, D. E. V. Câncer e prevenção. São Paulo: MG Editores, 2013. p. 91−104. NGUYEN, N. V. T. et al. J. Pharmac. Biomed. An., 2013, 81, 151−159. WANG, Z−X. et al. Org. Lett. 2018, 20, 6380−6383.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1124**

TITULO:PERCEPÇÕES DE FIÉIS PROTESTANTES SOBRE O AMBIENTE ALIMENTAR RELIGIOSO

AUTOR(ES) : **LUINE DE AZEVEDO MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS VARGAS BOTELHO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO: Introdução: O ambiente alimentar refere−se a fatores políticos, socioculturais, físicos e econômicos que moldam as escolhas alimentares e influenciam a saúde dos indivíduos. Instituições como escolas, hospitais, locais de trabalho e igrejas configuram ambientes alimentares organizacionais, pois suas normas e práticas condicionam as decisões alimentares dos frequentadores. No Brasil, 90,7% da população declarou possuir alguma religião, sendo 26,9% protestante. Apesar da centralidade da religião na vida social, o ambiente alimentar religioso e seu potencial de promoção da saúde permanecem pouco explorados na literatura. Objetivo: Identificar as percepções de fiéis protestantes sobre o ambiente alimentar religioso em igrejas de Macaé, RJ. Métodos: Trata−se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, orientado à compreensão de significados, percepções e experiências subjetivas. Serão feitas entrevistas em profundidade semiestruturadas, compostas por 19 perguntas, com voluntários de igrejas de quatro vertentes do protestantismo: históricos, pentecostais, neopentecostais e neopentecostais de estética contemporânea. Será adotada amostragem intencional, com quatro a seis participantes por vertente, totalizando entre 16 e 24 entrevistas, a depender da obtenção de saturação teórica. Os critérios de inclusão serão: mulheres adultas (≥ 25 anos), com tempo mínimo de três anos de vínculo com a comunidade religiosa. A restrição ao sexo feminino fundamenta−se na divisão sexual do trabalho no contexto religioso investigado, em que as mulheres tendem a concentrar responsabilidades de planejamento, preparo e organização das práticas alimentares coletivas, incluindo definição de cardápios e gestão de compras. Tal recorte visa acessar informantes com maior envolvimento prático no ambiente alimentar da igreja, ampliando a densidade informacional. As entrevistas serão gravadas em áudio e transcritas. Será feita Análise de Conteúdo do material, em três etapas: i) pré−análise, com leitura flutuante e organização do corpus; ii) exploração do material, com codificação e categorização das unidades de registro; iii) tratamento dos resultados, com inferência e interpretação crítica à luz do referencial teórico. Resultados esperados: Espera−se compreender o ambiente alimentar religioso protestante a partir das percepções dos fiéis, com ênfase em rituais regulares, normas e prescrições alimentares; festividades religiosas e seu impacto sobre as práticas alimentares; e atividades beneficentes comunitárias e assistenciais e sua relação com o consumo de alimentos. Considerações finais: Os achados podem ampliar a visibilidade do tema na literatura científica e subsidiar estratégias de promoção da saúde relacionadas a comunidades religiosas.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1997. GLANZ, K.; SALLIS, J. F.; SAELENS, B. E.; FRANK, L. D. Healthy nutrition environments: concepts and measures. American Journal of Health Promotion, v. 19, n. 5, p. 330–333, 2005. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1155**

TITULO: Efeito a longo prazo do extrato de beterraba rico em nitrato na força máxima e taxa de desenvolvimento de força em pacientes com diabetes mellitus tipo 2: um estudo clínico, randomizado.

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA RAMOS DE SOUZA RODRIGUES,NATáLIA SOARES VEIGA,PAOLA QUEVEDO,OLAVO JOÃO FREDERICO RAMOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO: Introdução: O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) trata−se de uma doença metabólica crônica que ocorre pela hiperglicemia persistente e resistência à insulina, gerando inflamação sistêmica e estresse oxidativo. Essas alterações comprometem a perfusão tecidual e a captação de glicose muscular pela baixa disponibilidade de óxido nítrico (NO), reduzindo a força e a taxa de desenvolvimento de força (RFD). O nitrato dietético presente no extrato de beterraba é convertido em NO pela via nitrato–nitrito–óxido nítrico, podendo aumentar sua biodisponibilidade, melhorar a perfusão muscular e a função contrátil, mecanismos comprometidos no DM2. Objetivo: Investigar os efeitos da suplementação crônica (8 semanas) do extrato de beterraba na força máxima isométrica e taxa de desenvolvimento de força de membros inferiores. Metodologia: Estudo clínico randomizado, duplo−cego, com grupos paralelos. Serão incluídos participantes (n=20) de ambos os sexos, 40−70 anos, com diagnóstico de DM2 (ADA, 2024). Serão excluídos indivíduos em uso de insulinoterapia, antibióticos, antisséptico bucal ou ergogênicos. A randomização será feita por computador, em blocos aleatórios; participantes e pesquisadores serão cegados quanto à alocação. O grupo BEET receberá 12g/dia de extrato de beterraba em pó (400mg de nitrato) e o PLA, dose equivalente de extrato pobre em nitrato (43mg), fornecidos pela Sabinsa Corporation, ingeridos pela manhã, dissolvidos em água por 8 semanas. A adesão será monitorada por diário de consumo. O controle de confusão incluirá restrição noturna de alimentos ricos em nitrato, proibição de antisséptico bucal, 4 recordatórios de 24h (R24h), questionário de frequência alimentar e avaliação do nível de atividade física pelo IPAQ. Serão 4 visitas (semanas 0, 4 e 8, além de familiarização), em jejum de 8h. Desfechos primários: força máxima isométrica (MVIC, pico de torque em Nm) e RFD nos intervalos de 30, 50, 100 e 200 ms e pico (RFDpeak) , por dinamometria isocinética (Humac Norm®; 4 séries, 70° de flexão do joelho). Desfechos secundários: espessura e qualidade muscular do quadríceps por ultrassonografia (LOGIQe, GE HealthCare) seguindo o protocolo de Fischer et al ., 2020 e composição corporal por bioimpedância multifrequência (Omron HBF−514). Análise estatística: ANOVA duas vias, com post−hoc de Bonferroni quando F for significativo (p Resultados preliminares (n=3; recrutamento em andamento): Foi observada interação grupo × tempo para RFD30 (p Conclusão: Os dados preliminares sugerem que a suplementação com extrato de beterraba pode melhorar parâmetros da taxa de desenvolvimento de força em indivíduos com DM2.

BIBLIOGRAFIA: LEONG, D. P. et al. Muscle strength and muscle mass in type 2 diabetes: a scoping review of the literature. Journal of Diabetes and Its Complications, v. 35, n. 5, p. 107866, 2021. PARK, S. W. et al. Decreased muscle strength and quality in older adults with type 2 diabetes: the Health, Aging, and Body Composition Study. Diabetes, v. 55, n. 6, p. 1813–1818, 2006. JONES, A. M. Dietary nitrate supplementation and exercise performance. Sports Medicine, v. 44, supl. 1, p. 35–45, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1171**

TITULO:Encontro saúde e justiça − cuidado em liberdade e a política antimanicomial do poder judiciário: avanços na relação entre saúde mental e justiça com base na Resolução nº 487/2023 do Conselho Nacional de Justiça.

AUTOR(ES) : **ROSEMARY CALAZANS CYPRIANO,FERNANDA RODRIGUES DA GUIA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO: A Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (PNSMAD) tem relação intrínseca com o movimento de Reforma Psiquiátrica e Luta Antimanicomial, e seu principal marco legal, a Lei nº10.216/2001, definiu a mudança do modelo assistencial hospitalocêntrico para o modelo de base territorial e comunitária, a fim de garantir o cuidado em liberdade e a cidadania para pessoas com transtornos mentais. Neste sentido, a PNSMAD foi estruturada a partir da desinstitucionalização de pessoas internadas em hospitais psiquiátricos, o que resultou na redução desses estabelecimentos e na ampliação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) nas últimas décadas. Recentemente, o Conselho Nacional de Justiça publicou a Resolução CNJ nº487/2023, a Política Antimanicomial do Poder Judiciário, que orienta o fechamento de Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP), inaugurando uma nova etapa da desinstitucionalização de um público específico, de pessoas com transtornos mentais em conflito com a Lei. Em contrapartida, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº4.876/2024 e iniciou a implementação da Equipe de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP−Desinst), junto às coordenações estaduais de saúde mental. Neste contexto, o Encontro Saúde e Justiça surgiu na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro, como iniciativa regional inovadora, com a participação de coordenadores municipais de saúde mental e operadores do Sistema de Justiça, e o propósito de atualizar o debate sobre as mudanças de paradigmas jurídicos e assistenciais. Esse Encontro, caracteriza−se como uma estratégia de articulação de redes e educação permanente que tem por objetivo promover o diálogo regional na interface Saúde e Justiça com vistas a construir boas práticas, promover acesso à saúde e o cuidado em liberdade, e diminuir os danos decorrentes do cárcere e da internação em HCTP. A autora incidiu na posição de articuladora do Grupo Condutor da RAPS Regional, e a co−autora, na posição de apoio institucional do Ministério da Saúde. Ambas atuaram na concepção e organização dos encontros e como doutorandas/pesquisadoras vinculadas aos Programas de Pós−Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social/EICOS/UFRJ e Saúde Coletiva/IESC/UFRJ. A metodologia envolveu a realização de 07 Encontros, entre 2023 e 2026, com rodas de conversa, mesas debatedoras e oficinas, e a participação de 50 pessoas em cada evento. Destaca−se como resultados: a discussão sobre os impasses para o acompanhamento clínico e jurídico; as experiências de desinstitucionalização dos HCTP no RJ; o papel da EAP−Desinst na articulação com a região; a formulação coletiva e intersetorial de soluções práticas. Para o poder público, evitar ações que impõem prejuízo aos indivíduos e coletivos, além de importante norte ético, significa reduzir o impacto no orçamento público para saúde gerado por novas internações involuntárias.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Resolução Nº 487, de 15 de fevereiro de 2023. Institui a Política Antimanicomial do Poder Judiciário e estabelece procedimentos e diretrizes para implementar a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei n. 10.216/2001, no âmbito do processo penal e da execução das medidas de segurança. Disponível em: https://atos.cnj.jus.br/files/original201523202302286 3fe60db44835.pdf. Acesso em: abr. 2026. _____. Conselho Nacional de Justiça. Coletânea de artigos: seminário Internacional de Saúde Mental: possibilidades para a efetivação da Política Antimanicomial na interface com o Poder Judiciário [recurso eletrônico]./ CNJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1172**

TITULO:Cuidados Paliativos na formação farmacêutica: análise das grades curriculares em instituições de ensino superior públicas brasileiras

AUTOR(ES) : **VICTORIA CARDOSO LONTRA**

ORIENTADOR(ES): **THALES BRANDI RAMOS**

RESUMO: As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Farmácia apontam para uma formação orientada ao cuidado em saúde. Nesse contexto, os Cuidados Paliativos (CP) destacam−se como uma abordagem essencial na assistência a pacientes com condições clínicas graves e potencialmente limitantes da vida, exigindo atuação qualificada do farmacêutico no manejo da farmacoterapia e no cuidado integral ao paciente. Assim, a inclusão de conteúdos relacionados a essa temática na graduação torna−se fundamental para garantir a adequada capacitação do profissional para atuar nessa área. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo analisar a inserção de conteúdos relacionados aos CP nos cursos de graduação em Farmácia de instituições de ensino superior (IES) públicas brasileiras. Para atingir esse objetivo, foi utilizado e studo descritivo, de abordagem quantitativa, baseado na análise documental de grades curriculares, ementas e projetos pedagógicos de cursos de graduação em Farmácia de IES públicas brasileiras. A inclusão das disciplinas ocorreu em duas etapas: inicialmente, aquelas com menção explícita aos CP no título; posteriormente, aquelas que apresentavam conteúdos relacionados à temática em suas ementas. A coleta e a análise dos dados foram realizadas entre janeiro e maio de 2026. Nos resultados obtidos f oram identificados 72 cursos de Farmácia, dos quais apenas cinco (8,33%) ofertavam disciplinas com conteúdo relacionado aos CP. Entre as disciplinas específicas (n=3), todas eram optativas, com carga horária média de 45 horas, e a análise de suas ementas revelou foco na abordagem multiprofissional e no manejo terapêutico voltado ao conforto e à qualidade de vida dos pacientes. Já as disciplinas com conteúdos relacionados aos CP (n=3) apresentaram perfil distinto: duas (66,67%) tinham caráter obrigatório, uma (33,33%) incluía atividades práticas, e a carga horária média foi de 53,25 horas, com ênfase predominante na terapêutica dos CP. Dessa forma, a análise permitiu identificar que a formação em CP nos cursos de Farmácia ainda é limitada, com baixa oferta de conteúdos obrigatórios e práticos sobre a temática. A abordagem transversal existente mostra−se insuficiente para a adequada preparação do farmacêutico, reforçando a necessidade de ampliar sua inserção curricular na graduação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. BRASIL. Instituições de Ensino Superior Públicas. Projetos Político−Pedagógicos e Matrizes Curriculares dos Cursos de Farmácia. Disponível nos sítios eletrônicos oficiais das respectivas instituições. Acesso em: jan.. 2026. BRASIL. Ministério da Educação. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e−MEC). Brasília, DF: MEC, [2026].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1174**

TITULO:ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DOS SINAIS CLÍNICOS DE COMPRESSÃO RADICULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RODRIGUES MACHADO,JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA,ISADORA LADISLAU MEIRELES,BRUNA FERREIRA ROCHA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO FARIA DA GAMA**

RESUMO: A lombociatalgia mecânica representa importante causa de dor e incapacidade funcional, frequentemente motivando investigação de possível compressão radicular. Apesar das provas clínicas de tensão radicular serem utilizadas há mais de um século, sua acurácia diagnóstica permanece controversa, especialmente diante da ampla utilização da ressonância magnética (RM) como método complementar. Além disso, estudos recentes demonstram elevada prevalência de alterações degenerativas em indivíduos assintomáticos, questionando a interpretação isolada dos achados radiológicos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo sintetizar sistematicamente a evidência disponível acerca da acurácia diagnóstica dos principais testes clínicos e neurodinâmicos utilizados na busca da suspeita de compressão radicular lombar, comparando−os aos padrões de referência diagnósticos e avaliando a certeza da evidência científica. Trata−se de uma revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes PRISMA 2020. Foram consultadas as bases PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS, utilizando descritores controlados e palavras−chave em português, inglês e espanhol, com limite temporal até janeiro de 2024. Foram incluídos estudos envolvendo pacientes adultos com suspeita clínica de compressão radicular lombar, avaliando testes clínicos e escalas diagnósticas, como Lasègue, Lasègue cruzado, Bragard, PKB/Léri, Slump Test, DN4, Hancock e StEP. A extração dos dados foi realizada por dois revisores independentes, com avaliação do risco de viés pelo instrumento ROBINS−I e análise da certeza da evidência pelo sistema GRADE. Foram incluídos 14 estudos, totalizando mais de 1.250 participantes. Entre os testes avaliados, a escala StEP apresentou o melhor desempenho diagnóstico, com área sob a curva (AUC) de 0,98, sensibilidade de 92% e especificidade de 97%. O teste de Lasègue convencional apresentou alta sensibilidade, porém baixa especificidade, enquanto o Lasègue cruzado demonstrou comportamento oposto. Observou−se ainda importante redução da sensibilidade do teste de Lasègue com o envelhecimento, passando de 83% em indivíduos jovens para aproximadamente 10% em idosos acima de 70 anos. Outro achado relevante foi a elevada prevalência de degeneração radicular em indivíduos assintomáticos, alcançando cerca de 80% aos 50 anos, evidenciando dissociação clínico−radiológica e limitando o valor diagnóstico isolado da RM. Conclui−se que escalas multivariadas, especialmente a StEP, apresentam melhor desempenho diagnóstico quando comparadas aos testes clínicos tradicionais isolados. Além disso, a interpretação das provas de tensão radicular deve considerar fatores clínicos, particularmente a idade do paciente. Os achados reforçam que a RM não deve ser utilizada como ferramenta diagnóstica isolada, sendo indispensável sua correlação com os achados clínicos e semiológicos.

BIBLIOGRAFIA: Brinjikji W, Luetmer PH, Comstock B, et al. Systematic literature review of imaging features of spinal degeneration in asymptomatic populations. AJNR Am J Neuroradiol. 2015;36(4):811−816. Guyatt GH, Oxman AD, Vist GE, et al. GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. BMJ. 2008;336(7650):924−926. Sterne JA, Hernán MA, Reeves BC, et al. ROBINS−I: a tool for assessing risk of bias in non−randomised studies of interventions. BMJ. 2016;355:i4919.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1181**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE: CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LETICIA VIANA SILVA,LAIO GONÇALVES CASTILHO,RODRIGO TORRES BERBERT ROSA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI**

RESUMO: Introdução: A Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS) é uma área multidisciplinar direcionada a um processo contínuo de análise e síntese dos benefícios para a saúde e das consequências econômicas e sociais do emprego das tecnologias em saúde (REBRATS, 2025). Atualmente, há uma grande relevância da ATS, entretanto, são escassas as iniciativas e ações com foco na promoção da disseminação da temática no contexto da graduação do Brasil. Nesse sentido, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de experiência direcionado ao processo de criação de uma Liga Acadêmica de Avaliação de Tecnologias em Saúde (LIGATS) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bem como iniciativas desenvolvidas entre estudantes e perspectivas futuras. Métodos: Trata−se de um estudo de relato de experiência. A LIGATS foi fundada em 25 de março de 2025 por um grupo de 20 alunos do curso de Farmácia, do terceiro ao décimo período, com o objetivo de conhecer e desenvolver atividades no cenário da ATS. O trabalho relata aspectos aplicados ao processo de criação e suas atividades aplicadas ao tripé da formação acadêmica. Resultados: Muitos têm sido os esforços para a promoção de diferentes estratégias que envolvam a pesquisa, ensino e extensão com foco na ATS na UFRJ Macaé. Dentre as atividades realizadas, destacam−se a elaboração de seu regimento que envolveu diversas pesquisas de modelos anteriormente aprovados no cenário das ligas acadêmicas em universidades como a UFRJ. Além disso, ressalta−se o início da oferta da disciplina eletiva “Tópicos em ATS” com oferta em 2025.2 e 2026.1, para diferentes cursos de saúde, impulsionada pelo interesse e demanda registrada dos ligantes à professora supervisora da LIGATS e coordenadora do Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde “Gestão, Economia, Educação em Saúde e Serviços Farmacêuticos” (GEESFAR/NATS/UFRJ). No cenário do ensino−extensão tem sido promovido a “Oficina de Inverno: Síntese de Evidências no cenário da ATS", com participação de universitários, profissionais de saúde do município de Macaé e pesquisadoras da Fiocruz−Brasília e da Universidade Federal de São Paulo, com edições em 2025 e 2026. Adicionalmente, outras atividades interligadas estão em andamento, como o Projeto de Extensão Dissemina ATS, debates sobre conceitos de ATS entre participantes da LIGATS, com ações de educação em saúde, em especial, no campo da judicialização de medicamentos e as contribuições da ATS para a gestão municipal de Macaé. Conclusão: Incentivar ações com protagonismo universitário voltadas à disseminação de conceitos e potencialidades da ATS é essencial na graduação em saúde. Em um curto tempo, a LIGATS tem alcançado resultados e, principalmente, motivado o interesse por uma temática pouco conhecida para muitos universitários no país, trazendo novas perspectivas de atuação no mercado de trabalho para profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde (REBRATS). Quem somos. Disponível: https://rebrats.saude.gov.br/quem−somos . Acesso em: 02 abril. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1195**

TITULO:Semeando sentidos e superando a impercepção botânica: práticas extensionistas na agrofloresta "Árvore−Ser"

AUTOR(ES) : **MARIA CECILIA GOBBO COIMBRA,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA RIBEIRO,ANDRE CADINELLI RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA,CRISTINA ALEDI FELSEMBURGH**

RESUMO: Impercepção botânica é um termo que corresponde à falta de percepção do ser humano acerca das plantas, sendo estas invisibilizadas ou vistas como inferiores a outros seres. Este fenômeno é comumente perpetuado por uma abordagem excessivamente teórica e descontextualizada no ensino formal. Nesse contexto, o “Árvore−ser: reflexões e práticas agroecológicas” é um projeto de ensino, pesquisa e extensão, realizado no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (Nupem/UFRJ em Macaé), que transformou um espaço subutilizado da universidade em uma agrofloresta didática cultivada pelos próprios alunos. O objetivo deste trabalho é relatar as metodologias aplicadas e os resultados alcançados pelo projeto na promoção da sensibilização socioambiental e na superação da negligência perceptiva em relação à flora. O projeto busca integrar os conhecimentos populares aos acadêmicos, em uma proposta de transdisciplinaridade, cultivando diálogo com agricultores locais, servidores públicos, escolas e comunidade local. Por meio de manejos semanais e visitas guiadas, utiliza−se a etnobotânica e a educação sensorial como processos pedagógicos. No espaço agroflorestal, convidamos os estudantes a observar seus arredores e a reconhecer as plantas ali cultivadas. Além disso, buscamos acionar os diferentes sentidos dos alunos por meio de plantas aromáticas como pau d’alho (Gallesia integrifolia (Spreng.) Harms), hortelã (Mentha x piperita L .) e lavanda (Lavandula sp.), pelas cores vibrantes das flores e textura das folhas e frutos. Os extensionistas do projeto, por sua vez, ao longo de encontros semanais, podem ter contato com as plantas, aprender a identificá−las, a cultivá−las e discutir sobre sustentabilidade e outros temas. Atualmente, a área abriga mais de 80 espécies de plantas, contribuindo para o aumento da complexidade estrutural do ecossistema local e atraindo a fauna regional. A agrofloresta como um laboratório didático vivo contribuiu para a interdisciplinaridade. Diferentes disciplinas da graduação utilizam o espaço como sala de aula, como Biologia da Conservação, Didática, Ecologia Geral, Educação Ambiental e Justiça Climática. Em 2025, a extensão apresentou um envolvimento de mais de 500 pessoas e realizou 27 visitas guiadas no ano letivo. Ao conectar o conhecimento botânico às experiências e percepções sensoriais, o "Árvore−ser" evidencia o potencial da agrofloresta didática de ressignificar as relações humano−planta e superar a impercepção botânica em diversos públicos.

BIBLIOGRAFIA: URSI, S.; SALATINO, A. É tempo de superar termos capacitistas no ensino de biologia: “impercepção botânica” como alternativa para “cegueira botânica”. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo, v. 39, p. 1–4, 2022. Vista do Nota Científica − É tempo de superar termos capacitistas no ensino de Biologia: impercepção botânica como alternativa para "cegueira botânica". URSI, S.; BARBOSA, P. P.; SANO, P. T.; BERCHEZ, F. A. Z. Ensino de Botânica: conhecimento e encantamento na educação científica. Estudos Avançados, v. 32, p. 7−24, 2018. Vista do Ensino de Botânica.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1225**

TITULO:IMERSÃO EM AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE SAÚDE (ATS) ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA DA UFRJ MACAÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA EM ATS

AUTOR(ES) : **RODRIGO TORRES BERBERT ROSA,LETICIA VIANA SILVA,MARIA EDUARDA GONÇALVES PESSANHA,JOAO PEDRO ALVES MAGALHAES**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) consiste em um processo de análise técnica fundamentado em evidências científicas, inserido em um contexto interdisciplinar que subsidia diferentes áreas do conhecimento e auxilia na tomada de decisão em saúde (IATS, 2026). Apesar de sua relevância para o sistema de saúde, a ATS ainda é pouco explorada no contexto da graduação no Brasil. A partir disso, reforça−se a necessidade de iniciativas como a criação da Liga Acadêmica de Avaliação de Tecnologias em Saúde (LIGATS), vinculada ao curso de farmácia da UFRJ−Macaé e ao Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde “Gestão, Economia, Educação em Saúde e Serviços Farmacêuticos” (GEESFAR/NATS/UFRJ). MÉTODO: Trata−se de um estudo de relato de experiência aplicado a uma iniciativa de alunos da LIGATS, juntamente com professores do GEESFAR/NATS/UFRJ e profissional de saúde do município de Macaé. A atividades contemplou a promoção de uma semana de imersão, em março de 2026, envolvendo o desenvolvimento de mini−cursos nos temas: Acesso de Medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS); Assistência Farmacêutica e seus componentes; Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF); Produtos Técnicos da ATS, gestão em saúde e ATS. Este trabalho relata aspectos vivenciados desta ação vinculada ao projeto de extensão Dissemina ATS, que contemplou aulas expositivas e dialogadas, bem como roda de conversa com professores, alunos e uma farmacêutica com atuação no contexto da judicialização de medicamentos no município. RESULTADOS: A Semana de Imersão conseguiu alcançar suas metas, ao apresentar, de forma aprofundada, a importância da ATS no contexto acadêmico e profissional, destacando sua contribuição para a formação técnica, científica e humana dos participantes. Além disso, as atividades desenvolvidas, também, favoreceram o contato com novas metodologias, ferramentas e perspectivas, ampliando a visão sobre os desafios e oportunidades existentes na área. Diante desse cenário, foi possível observar o crescimento do interesse dos discentes dentro da temática e nas suas possíveis aplicações profissionais. Reforça−se que este campo de atuação profissional ainda é pouco explorado no contexto da graduação no país, sendo essencial a promoção de atividades extracurriculares nesta temática em cursos de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir do desenvolvimento desta iniciativa de imersão em temas da ATS dos alunos da LIGATS, nasceu uma oportunidade valiosa de integração e construção de conhecimentos, incentivando−se que seja replicada à outros grupos acadêmicos e à outras modalidades teóricas, como em produtos de ATS e notas técnicas.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE. Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS): o que é? [S. d.] Disponível em: https://www.iats.com.br/pesquisa/ats/Acesso em: 29 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1229**

TITULO:Contaminação por microplásticos no barrigudinho Poecilia vivipara (Poeciliidae) em lagoas costeiras

AUTOR(ES) : **MURILO PORTO ENNE**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA PETRY,MICHAEL MAIA MINCARONE,GUILHERME VITOR BATISTA FERREIRA**

RESUMO: O plástico é um dos materiais sintéticos mais amplamente difundidos na sociedade, estando presente em praticamente todos os aspectos do cotidiano. As características que fazem o plástico vantajoso como bem de consumo também são as que o tornam persistente e potencialmente nocivo ao meio ambiente e aos seres vivos. Os microplásticos (MPs; Poecilia vivipara , um pequeno peixe teleósteo da família Poeciliidae, conhecido por sua alta tolerância à salinidade e hábito alimentar detritívoro. Foram selecionados 360 espécimes adultos de três lagoas costeiras, considerando variações sazonais (período chuvoso e estiagem), a proximidade com enclaves urbanos (gradiente de influência antrópica: Piripiri > Garça > Catingosa) e as fases relacionadas à construção de um porto a 73 km de distância da área de estudo (pré−implantação; período de construção; fase de operação). A coleta foi realizada durante o monitoramento da ictiofauna do PNRJ (2002−2020). Utilizaram−se arrastos na região marginal (malha: 5 mm) e puçás em áreas rasas e vegetadas. Até o momento, 120 espécimes foram dissecados para a retirada do trato digestivo. O material foi submetido à digestão química com hidróxido de sódio, seguido de filtração e análise em microscópio estereoscópico. As partículas foram identificadas, quantificadas e classificadas de acordo com formato e cor. Foram consideradas como variáveis resposta a quantidade e o tamanho dos MPs, e como variáveis preditoras a sazonalidade, a proximidade com os enclaves urbanos e a fase da implantação do porto. Testes de Kruskal–Wallis foram utilizados para avaliar se a variação na quantidade e o tamanho dos MPs ingeridos por P. vivipara é influenciada pelas variáveis preditoras. Os resultados preliminares indicaram que MPs foram detectados em 57,78% dos espécimes, com média 1,11 MPs indivíduo −1 (± 1,17; md = 1,00). Foi observada uma maior tendência de ingestão de MPs durante o período de maior ocorrência de ressacas, entre julho e setembro (2,13 ± 0,99MPs ind.−1; md = 2,00), quando comparado com o período de menor incidência desses eventos, entre fevereiro e abril (0,60 ± 0,93 MPs ind.−1; md = 1,00). Quanto ao tipo dos MPs, houve predominância de fibras (80%) associadas a têxteis e linhas de pesca, seguidas por fragmentos (14%), enquanto filmes e pellets foram pouco representativos. Em conjunto, esses resultados indicam que a ingestão de MPs por P. vivipara ocorre de forma consistente, apresentando variações sazonais e ampla diversidade de partículas.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, G.V.B. et al. Influencing factors for microplastic intake in abundant deep−sea lanternfishes (Myctophidae). Science of the Total Environment 867, 2023. GONÇALVES, P. R. et al. Dimensões ecológicas, geológicas e humanas em estudos de longa duração no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023. WOOTTON, Nina; REIS−SANTOS, Patrick; GILLANDERS, Bronwyn M. Microplastic in fish – A global synthesis. Reviews in Fish Biology and Fisheries, [s. l.], v. 31, n. 4, p. 753–771, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1248**

TITULO:Metabarcode de 16S da flora microbiana bentônica associada a diferentes substratos da Lagoa Salgada, local de ocorrência de estromatólitos vivos.

AUTOR(ES) : **EDUARDO VIEIRA XAVIER,HEITOR M DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO: A Lagoa Salgada, situada no município de São João da Barra, no norte do estado do Rio de Janeiro, vem sendo objeto de investigações científicas há várias décadas devido à presença de estromatólitos vivos. Apesar disso, a maioria dos estudos realizados concentra−se em aspectos geológicos, paleontológicos, geoquímicos e paleoclimáticos (Silva et al. , 2013), ou seja, voltados na sua grande maioria aos componentes abióticos desse sistema. No entanto, abordagens direcionadas ao entendimento biológico das comunidades microbianas, particularmente das microalgas formadoras dos biofilmes bentônicos associados aos estromatólitos da Lagoa Salgada, são escassas. Até o momento, apenas dois trabalhos apresentam alguma aproximação com essa perspectiva: um estudo metagenômico sobre a microbiota da água da lagoa e outro que descreve a taxonomia morfoanatômica das espécies mais abundantes isoladas da matriz carbonática dos estromatólitos. Dessa forma, há uma lacuna significativa de conhecimento sobre a biodiversidade microbiana associada à formação e manutenção dos biofilmes estromatolíticos dessa lagoa. Este estudo tem como objetivo principal investigar a composição da flora microbiana procariótica formadoras de biofilmes por meio da técnica de metabarcode de gene 16S rDNA inteiro, ~1400 nucleotídeos (Shahraki et al. , 2019). Essa abordagem permitirá identificar as espécies de cianobactérias presentes nas distintas matrizes de microbialitos da lagoa e correlacioná−las com diferentes tipos de biofilmes microbianos encontrados na lagoa, incluindo aqueles encontrados diretamente sobre os estromatólitos. As amostras serão coletadas em campo, seguido de extração de DNA total (Qiagen Power Soil Kit), amplificação, montagem de bibliotecas e sequenciamento de alto rendimento 16S rDNA usando os kits e o sistema da plataforma MinION MK 1D Nanopore−Oxford. Dados brutos serão processados via pipelines analíticos bem estabelecidos (e.g. QIIME2, DADA2, SILVA). Os resultados irão produzir uma caracterização detalhada e exata da composição dos diferentes tipos de biofilmes e comunidades microbianas presentes na lagoa, ajudando assim a melhor identificar a ecologia e a distribuição das espécies mais associadas à formação dos estromatólitos. Isso irá contribuir para o avanço da compreensão sobre a diversidade microbiana e os mecanismos ecológicos que sustentam a formação de estromatólitos vivos em ambientes hipersalinos tropicais do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Silva LHS, Alves SAPMN, Magina FC, Gomes SBVC (2013). Composição cianobacteriana e química dos estromatólitos da lagoa Salgada, Neógeno do estado do Rio de Janeiro, Brasil . Geologia USP. Série Científica 13: 95−106. Shahraki, A. H.; Chaganti, S. R.; Heath, D. Assessing high−throughput environmental DNA extraction methods for meta−barcode characterization of aquatic microbial communities. Journal of Water and Health, v. 17, n. 1, p. 37–49, 2019. DOI: 10.2166/wh.2018.108

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1258**

TITULO:INTERAÇÕES ENTRE ALIMENTAÇÃO E FARMACOTERAPIA CARDIOVASCULAR EM PESSOAS IDOSAS ATIVAS NO TRABALHO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

AUTOR(ES) : **RAQUEL MARQUES BIANGOLINO,PAULA LIMA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo investigar as possíveis interações entre fármacos utilizados para doenças cardiovasculares (DCV) e nutrientes/alimentos em pessoas idosas que exercem atividade laboral. Trata−se de um estudo transversal, exploratório e descritivo realizado com pessoas idosas da Guarda Sênior de Macaé – RJ. A primeira fase da coleta de dados foi realizada na Secretaria de Ordem Pública, por meio de um questionário semiestruturado, contemplando informações sociodemográficas e clínicas (perfil de morbidades, medicamentos utilizados, horários de uso e hábitos alimentares). Para a identificação das interações entre medicamentos e nutrientes/alimentos, foram analisados o padrão de uso e consumo dos participantes, em estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob registro CAAE nº 45743015.5.0000.5244. A primeira etapa foi realizada em abril de 2026, tendo sido investigadas 67 pessoas idosas, das quais 54 (80,5%) atenderam aos critérios de inclusão. Houve o predomínio de mulheres (63%) e indivíduos entre 70 e 79 anos (29,6%), participantes com ensino fundamental incompleto (35,2%) e casados (46,3%). As principais morbidades encontradas nos idosos investigados até o momento foram: DCV 96,3%, seguido de diabetes 37%. Dos 14 princípios ativos de uso cardiovascular analisados até o momento, observou−se que 28% das pessoas idosas em uso de losartana realizavam a administração do medicamento durante refeições com elevado teor de potássio, o que pode aumentar o risco de hipercalemia. Entre os que utilizavam hidroclorotiazida, 71,4% apresentaram possível interação benéfica, uma vez que se recomenda sua administração concomitantemente às refeições. Em relação à sinvastatina, 28,6% apresentaram possível interação com o consumo excessivo de fibras. O único participante em uso de atenolol administrava o medicamento durante as refeições, o que pode aumentar sua biodisponibilidade e o risco de eventos adversos, como tontura e hipotensão. Quanto à distribuição dos principais grupos alimentares, os participantes relataram consumo de cereais e tubérculos e de alimentos proteicos em todas as refeições. Frutas, óleos e gorduras foram mencionados no desjejum, colação, lanche da tarde e ceia, enquanto legumes e verduras apareceram apenas no almoço e jantar. O consumo de bebidas foi referido em todas as refeições, exceto no almoço. Alimentos ultraprocessados foram relatados no desjejum e no jantar/lanche da noite. Espera−se que, ao final de todas as etapas da pesquisa, seja possível identificar a totalidade das interações, subsidiando intervenções multiprofissionais, especialmente de nutricionistas e farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde, voltadas ao uso racional de medicamentos, à orientação nutricional e à promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas idosas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. Disponível em: Guia Alimentar para a População Brasileira — Ministério da Saúde. ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE. Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base. Washington, DC: OPAS; 2022. REIS, Nelzir Trindade. Nutrição clínica: interações. Rio de Janeiro: Rubio, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1276**

TITULO:PERÍMETRO DO PULSO COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM OS DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

AUTOR(ES) : **JÚLIA JARDIM COUTINHO,AMANDA BOMFIM PACHECO,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,LETICIA DOS SANTOS MORETT,JENNIFER MENDES PAZ,MABEL CAZAL PIZZO,BRUNNA GONCALVES GUERHART,PATRICIA WALKER,RICARDO GOMES MOURAO,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,ALINE DAVILA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A avaliação do estado nutricional em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é essencial no manejo de pacientes críticos, pois a perda de massa muscular pode impactar o prognóstico clínico, elevando o risco de complicações e mortalidade. Assim, é fundamental adotar métodos práticos, ágeis, de baixo custo e minimamente invasivos para o monitoramento nutricional. O perímetro do pulso (PPulso) surge como medida antropométrica promissora, ainda pouco explorada, com potencial aplicabilidade na estimativa da depleção muscular em pacientes internados em UTI. OBJETIVO: Avaliar o perímetro do pulso (PPulso), sua correlação com parâmetros antropométricos e sua associação com desfechos clínicos em pacientes adultos e idosos admitidos em UTI. METODOLOGIA: Estudo transversal, que incluiu pacientes adultos e idosos (≥60 anos), com história patológica pregressa (HPP) associada a doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), admitidos em uma UTI em Macaé, entre setembro de 2024 e dezembro de 2025. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 79929924.0.000.5699), mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis legais ou familiares. Foram coletados: idade (anos), sexo, altura de joelho (cm), perímetro do braço (PB, cm), IMC (kg/m²) estimado, perímetro da panturrilha (PP, cm) e perímetro do pulso (PPulso, cm), além do tempo de internação (dias) e do desfecho clínico (alta ou óbito). A análise estatística incluiu a Correlação (R) de Pearson entre o PPulso e os demais parâmetros e o Teste t de Student para comparação entre grupos (alta versus óbito), com significância de 5% (p Avaliados 46 pacientes (17 homens e 29 mulheres). Em ambos os sexos, observou−se perímetro da panturrilha (PP) acima, e PP ajustado pelo IMC abaixo do ponto de corte, respectivamente; perímetro do braço (PB) de acordo com o percentil médio, e classificação de eutrofia para o IMC. Em homens, o PPulso apresentou correlação significativa (p : O perímetro do pulso, embora pouco investigado na literatura, demonstrou potencial como ferramenta complementar na avaliação nutricional de pacientes críticos. Sua associação significativa com parâmetros antropométricos, sobretudo no sexo masculino, e com desfechos clinicos sugere sua aplicabilidade no diagnóstico nutricional em UTI.

BIBLIOGRAFIA: MCCLAVE, S. A. et al. Guidelines for the provision and assessment of nutrition support therapy in the adult critically ill patient. Journal of Parenteral and Enteral Nutrition, v. 40, n. 2, p. 159–211, 2016. PINTO, A. C.; SOUSA, A. S.; AMARAL, T. F.; GUERRA, R. S. Associação entre indicadores antropométricos do estado nutricional e tempo de internação hospitalar em pacientes hospitalizados. Journal of Parenteral and Enteral Nutrition, v. 45, n. 2, p. 381–393, 2020. TEIXEIRA, C. S. et al. Utilização da circunferência do pulso na avaliação nutricional de pacientes cardiopatas admitidos em uma unidade de terapia intensiva. Research, Society and Development, v. 11, n. 10, p. e233111032599, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1292**

TITULO:Escrevivendo experiências com o PIBIC Ensino Médio em Macaé

AUTOR(ES) : **MARIANA REZENDE RODRIGUES,KATRYA BASTOS SILVA,JOSIANE PAULINO VITOR DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO: Sabemos da importância de destacar o papel das mulheres cientistas na luta contra as desigualdades sociais e na promoção das Cências entre as meninas. Portanto, é essencial promover uma educação que ressignifique conteúdos e contextos. Diante disso, surge a seguinte questão de pesquisa: como as narrativas de mulheres em sala de aula podem anunciar e promover a construção de um mundo mais justo e igualitário? Este projeto visa refletir sobre como as narrativas femininas podem enriquecer os debates educacionais por meio de atividades baseadas em pesquisa teórica e que emergem das experiências de vida das mulheres. Dessa forma, nosso objetivo é incentivar meninas nas Ciências e pensar atividades para sala de aula em escolas públicas, como o C.E Luiz Reid, de forma interdisciplinar, a partir da biografia de mulheres cientistas e de narrativas que emergem do contexto da formação de professores. Nosso projeto apresenta alguns resultados, como a elaboração de rodas de conversa em parceria com as turmas do Curso de Formação de Professores e com docentes do C.E. Luiz Reid, em Macaé. Os encontros são organizados pelas alunas bolsistas PIBIC Ensino Médio, que também são alunas do Curso Normal da escola parceira, e pelas alunas da graduação da UFRJ Macaé. Portanto, para os resultados deste ano de 2026, buscamos apresentar o ‘Caderno de Escrevivência’, que foi elaborado pelas alunas PIBIC Ensino Médio, fruto de pesquisas que articularam tanto as histórias de vida de Conceição Evaristo e Carolina Maria de Jesus, quanto suas produções literárias, além da presença dos relatos vividos pelas bolsistas durante o projeto. Nesse percurso, propusemos uma aproximação entre o conceito de Escrevivência, cunhado por Conceição Evaristo, e outras obras, além das narrativas diversas de mulheres, principalmente de mulheres negras nas Ciências. Esses cadernos também foram constituídos a partir das percepções, ideias e provocações que emergiram das ações desenvolvidas no contexto escolar, em colaboração entre pesquisadores, extensionistas e os estudantes envolvidos, destacando aspectos considerados significativos ao longo desse processo formativo. Acreditamos, portanto, que nosso projeto, em andamento, fomente a discussão na formação de futuras profissionais docentes e cientistas. Isso nos motiva a protagonizar enredos femininos, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e verdadeiramente igualitária para todas e todos.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado. Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. 1. ed. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1298**

TITULO:Análise Comparativa do Comportamento em Flexão de Compósitos de Fibra de Juta com Matrizes Epóxi e Poliuretano Vegetal nas Configurações Double Double e Quad

AUTOR(ES) : **DENNY GABRIEL AMARAL E SIQUEIRA JUNGER,JADE FERREIRA,LUCAS VIGNOLI,MARCELO COSTA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **RANULFO MARTINS CARNEIRO NETO**

RESUMO: div]:bg−bg−000/50 [&_pre>div]:border−0.5 [&_pre>div]:border−border−400 [&_.ignore−pre−bg>div]:bg−transparent [&_.standard−markdown_:is(p,blockquote,h1,h2,h3,h4,h5,h6)]:pl−2 [&_.standard−markdown_:is(p,blockquote,ul,ol,h1,h2,h3,h4,h5,h6)]:pr−8 [&_.progressive−markdown_:is(p,blockquote,h1,h2,h3,h4,h5,h6)]:pl−2 [&_.progressive−markdown_:is(p,blockquote,ul,ol,h1,h2,h3,h4,h5,h6)]:pr−8"> _*]:min−w−0 gap−3 [&_>_*:last−child]:mb−0 print:block print:[&_>_* + _*]:mt−3 standard−markdown"> Este trabalho apresenta uma análise comparativa do comportamento mecânico em flexão de compósitos sustentáveis reforçados com fibra de juta, produzidos com duas matrizes poliméricas distintas — epóxi e poliuretano vegetal à base de mamona — e avaliados nas configurações de laminação Double Double (DD) e Quad (QD). O objetivo foi avaliar a influência da matriz e da arquitetura de empilhamento das fibras sobre as propriedades mecânicas dos laminados, buscando alternativas sustentáveis para aplicações em engenharia de materiais. Os laminados foram produzidos por laminação manual e, após a cura, os corpos de prova foram preparados conforme normas técnicas aplicáveis e submetidos a ensaios de flexão em três pontos, avaliando−se tensão máxima, módulo de elasticidade e deformação total. Os resultados evidenciaram diferenças expressivas entre as matrizes: os laminados epóxi apresentaram tensão máxima e módulo de elasticidade muito superiores aos de poliuretano vegetal (diferenças de aproximadamente 500% e 260% na tensão, e 540% e 355% no módulo, nas configurações DD e QD, respectivamente), enquanto os laminados vegetais exibiram maior deformação total e comportamento pós−pico mais gradual, indicando falha menos frágil. A diferença de desempenho entre matrizes foi menor na configuração QD, sugerindo que essa arquitetura aproxima parcialmente o desempenho do poliuretano vegetal ao do epóxi. Quanto à arquitetura, a configuração DD superou a QD nos compósitos epóxi, enquanto nos compósitos vegetais a QD apresentou maior resistência e rigidez, e a DD maior deformação. Conclui−se que a escolha da matriz e da arquitetura influencia de forma direta e complementar o desempenho mecânico dos compósitos de juta. A matriz epóxi é mais indicada para aplicações estruturais de alto desempenho, enquanto o poliuretano vegetal, embora mecanicamente inferior, mostra potencial como alternativa sustentável, sobretudo associado à configuração QD. Ambientalmente, o poliuretano vegetal favorece a redução da dependência petroquímica, alinhando−se às demandas por soluções mais sustentáveis, ainda que às custas de desempenho mecânico reduzido. Como perspectivas futuras, recomenda−se investigar tratamentos superficiais da fibra de juta e agentes compatibilizantes para melhorar a adesão fibra−matriz no sistema vegetal, avaliar outras arquiteturas e frações de fibra, realizar ensaios complementares (tração, impacto, fadiga, absorção de umidade) e conduzir análises de ciclo de vida para quantificar os benefícios ambientais, além de explorar aplicações estruturais de baixa e média solicitação em setores como automotivo, moveleiro e construção civil.

BIBLIOGRAFIA: MANO, E. B.; MENDES, L. C. A natureza e os polímeros. São Paulo: Blucher, 2013. CALLISTER, W. D.; RETHWISCH, D. G. Ciência e Engenharia de Materiais. LTC, 2016. TSAI, S. W. Theory of Double−Double Laminates. AIAA Journal, 2021. GRIFFITH, A. A. The phenomena of rupture and flow in solids. Phil. Trans. Royal Society A, 1921. MOURA, M. F. S. F.; MORAIS, A. B.; MAGALHÃES, A. G. Materiais compósitos. Porto: Publindústria, 2010. ALVES, G. C. Estudo Numérico de Laminados Double−Double. UFRJ, 2022. CORRÊA, L. N. Análise comparativa do comportamento mecânico de compósitos sustentáveis com configurações Quad e DD reforçados com fibras vegetais. UFRJ, Macaé, 2025. Trabalho de Conclusão de Curso. (TCC).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1304**

TITULO:AVALIAÇÃO DA TERCEIRA DOSE DA PFIZER−BIONTECH NOS MUNÍCIPES DE MACAÉ

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PAVANI MENDES,FERNANDA DIAS MACEDO,AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO: A pandemia de COVID−19 gerou uma crise sanitária global. Iniciada no final de 2019, a doença exigiu medidas de proteção e vacinação em massa. A partir de 2021, com o início da campanha de vacinação, o desenvolvimento, validação e autorização das vacinas representou um marco fundamental no controle da doença. Seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações, ao qual o município de Macaé está incluído, várias vacinas foram administradas ao público no Brasil, como a 1ª e 2ª dose. Ademais, introduziu−se na 3ª dose a Pfizer−BioNTech, uma vacina com tecnologia vacinal inovadora que contém RNA mensageiro (mRNA) que resulta na expressão da proteína Spike do SARS−CoV−2. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar a imunidade humoral induzida pela terceira dose da vacina Pfizer−BioNTech em indivíduos previamente imunizados com outras tecnologias vacinais. A metodologia consistiu na coleta de sangue de 22 pacientes antes da administração da terceira dose vacinal e após a administração da dose de reforço nos tempos de 0, 7, 15, 60, 120 e 240 dias. Foram analisados parâmetros do sistema imunológico por meio de testes sorológicos com foco na quantificação de anticorpos IgG, IgM e IgA e avaliação de citocinas (IL−1B, IL−2, IL−6, IL−18, IFN−γ, TNF−α). Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio de Janeiro − Campus Macaé (CEP/UFRJ−Macaé), Nº: 57373422.8.0000.5699. Os resultados revelaram que os níveis de produção de IL−1B, IL−2 e IL−6 se mantiveram os mesmos com tendência a diminuir, na IL−18 os resultados também se mantiveram os mesmos com tendência a aumentar, e não foram observadas mudanças nos níveis de IFN−γ e TNF−α. Nos resultados da sorologia, o IgG teve aumento com diferença estatística em todos os dias comparados; houve diferença estatística nos dias 0 vs. 7, 0 vs. 15 e 0 vs. 60 (p), 0 vs. 120 (p) e 0 vs. 240 (p). No IgM, houve diminuição com diferença estatística no dia 0 comparado aos 120 dias (p) e houve um declínio nos níveis de IgA com diferença estatística nas seguintes comparações: tempo 0 vs. 60 dias (p), 15 vs. 120 dias (p) e 60 vs. 120 dias (p). Os resultados indicam que a terceira dose contribuiu na indução da imunidade humoral nos indivíduos analisados após as doses de reforço Pfizer−BioNTech, enfatizando a importância das doses de reforço vacinal no combate ao SARS−CoV−2.

BIBLIOGRAFIA: . . .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1305**

TITULO:Educação para as Relações Étnico−Raciais na Educação em Ciências: percursos e vivências na sala de aula

AUTOR(ES) : **HELLEN PEREIRA TEOFILO DA CONCEICAO,JOSIANE PAULINO VITOR DE OLIVEIRA,PAULO JOSé DA SILVA GONçALVES,BRENDA IOLANDA SILVA DO NASCIMENTO,CAROLINE MONTENEGRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO: Há vinte e três anos, a Lei 10.639/03 tornou obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro−brasileira e Africana em todas as escolas do Brasil, modificando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional − LDB, em prol dos direitos sociais e da cidadania. Sendo assim, foi necessário repensar as relações étnico−raciais no espaço escolar e as discussões que devem promover essa abordagem em todas as disciplinas. Tendo em vista as duas décadas de aprovação da Lei 10.639/03, é de se esperar que as produções sobre a Educação das Relações Étnico−Raciais (ERER) estejam se consolidando no campo educacional e acadêmico, produzindo experiências importantes e reflexões rizomáticas que podem inspirar a prática docente, atravessando barreiras geográficas, conteudistas e encontrando outras culturas. Desse modo, devemos também nos perguntar: “Quais práticas pedagógicas em diálogo com a ERER vêm emergindo nas escolas? Quais desafios e potencialidades para abordar a ERER no Ensino de Ciências nas escolas?”. A partir dessas questões que nos orientam, temos por objetivo geral mapear atividades educativas e produções acadêmicas em ERER no cenário brasileiro da Educação em Ciências, viabilizando reflexões sobre o tema nas instituições de ensino de Macaé e Região. Como objetivo específico para este trabalho, apresentaremos nossas revisões bibliográficas em Congressos da Educação em Ciências (ENPEC e ENECIÊNCIAS), oficinas, rodas de conversas e entrevistas que discutiram a ERER na Educação em Ciências em uma escola pública de Macaé no ano de 2026, produzidas e orientadas a partir dos seguintes referenciais teóricos: Tatiana Galieta, para pensar a ERER no Ensino de Ciências, e Nilma Lino Gomes, para fazer emergir a memória e história da ERER na Educação. Nossa metodologia, para apresentação desses resultados parciais na pesquisa de produção acadêmica, é orientada pela análise de conteúdo, de Laurence Bardin, enquanto no campo das oficinas, será pela Cartografia, de Gilles Deleuze e Félix Guattari. De forma objetiva, os resultados indicam um crescimento significativo da discussão sobre a ERER no ensino de Ciências, evidenciado tanto pelo aumento da frequência do tema na revisão dos anos analisados (2003−2026), quanto pelo maior engajamento de discentes e docentes em sala de aula, demonstrando um avanço concreto no interesse e na aplicação da temática. É esperado, portanto, que essa pesquisa possa colaborar na compreensão acerca das tendências e percursos da ERER na Educação em Ciências, trazendo à tona os atores sociais envolvidos nessa construção. Esta é uma pesquisa realizada por aluna bolsista do PIBIC, por alunos e orientadora da Pós−Graduação em Educação em Ciências e Saúde da UFRJ, com fomentos CNPq e FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Nilma. O Movimento Negro educador : saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ : Vozes, 2019. GALIETA, Tatiana. Letramentos: para um ensino de ciências crítico e antirracista. São Paulo: LF Editorial, 2025. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs 1: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Ed. 34/1995, 4ª reimpressão, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1308**

TITULO:Mulheres nas Ciências: o papel da extensão para uma formação cidadã

AUTOR(ES) : **JOSIANE PAULINO VITOR DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO: A base das universidades brasileiras é o ensino, a pesquisa e a extensão. Embora indissociáveis, a extensão universitária tem papel estratégico na formação integral dos estudantes, articulando universidade e sociedade. Esta pesquisa de mestrado busca compreender de que forma a experiência em projetos de extensão universitária, vivenciada por meninas e mulheres, do ensino médio ao superior, pode colaborar como potência formativa, tanto para acolhê−las quanto para questionar e ampliar os modos de produzir conhecimento nas ciências Como objetivos específicos, temos: i) Realizar uma análise das produções acadêmicas contidas nos anais do ENPEC, com ênfase sobre processo formativo a partir da extensão universitária; ii) identificar compreender as potencialidades e os desafios presentes nas trajetórias de formação das extensionistas, a partir de suas narrativas; e iii) interpretar as percepções das mulheres sobre o impacto dos projetos de extensão na produção de conhecimentos na Educação em Ciências e em suas próprios percursos formativos. Neste trabalho, será abordado apenas o primeiro objetivo específico. Para isso, a fundamentação teórica baseia−se em Paulo Freire, com sua obra Extensão ou Comunicação? (1971), e em bell hooks, com Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade (2013). A metodologia consiste em revisão bibliográfica de trabalhos apresentados nas cinco edições do ENPEC (2017–2025), que abordassem criticamente a Extensão Universitária, identificados pelos descritores "extensão universitária", "extens" e sendo excluídos aqueles em que a extensão universitária era mencionada apenas na metodologia.Freire (1971) propõe um paralelo entre os conceitos de extensão e comunicação. A partir de uma reflexão crítica sobre a noção de “extensionismo”, que caracteriza um processo unidirecional de ensino−aprendizagem, contrapondo com a comunicação, sendo esse o que mais se adequa para o que se deseja nas ações de extensão universitárias. Para hooks (2013), a interseccionalidade permite compreender a universidade como espaço marcado por estruturas sexistas, patriarcais e racistas. A autora ressalta que o processo de ensino é conscientemente político e não é neutro. Ela propõe, assim, uma pedagogia engajada, com potencial subversivo. Ambos os autores defendem uma educação libertadora, voltada à conscientização social do indivíduo e do coletivo, compreendidos como sujeitos transformadores da realidade. Dessa forma, o mapeamento aponta tendências voltados à criticidade do conhecimento científico em diálogo com a comunidade, às ações pedagógicas territorializadas e ao engajamento coletivo dos participantes dos projetos de extensão, ainda que haja poucos trabalhos relacionando as categorias sociais de forma interseccional. Portanto, os resultados trazem indícios das articulações entre o campo do Ensino de Ciências e a Extensão Universitária, fundamentais para a continuidade da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. Editora Paz e Terra, 2014. hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Ed. WMF Martins fontes, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1324**

TITULO:ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM OS DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ, RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **BRUNNA GONCALVES GUERHART,JENNIFER MENDES PAZ,MABEL CAZAL PIZZO,LETICIA DOS SANTOS MORETT,JÚLIA JARDIM COUTINHO,AMANDA BOMFIM PACHECO,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,RICARDO GOMES MOURAO,PATRICIA WALKER,ALINE DAVILA PEREIRA,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) são condições de longa duração, entre as quais a Diabetes Mellitus (DM) se destaca pela elevada prevalência e pelas complicações metabólicas e vasculares associadas ao aumento da morbimortalidade. Em pacientes críticos, a DM relaciona−se a piores desfechos clínicos, sendo a desnutrição um fator frequente e agravante do prognóstico em unidades de terapia intensiva (UTI), o que reforça a importância da triagem e da avaliação nutricional precoce. O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre estado nutricional e desfechos clínicos de pacientes com Diabetes Mellitus internados em uma UTI no município de Macaé, Rio de Janeiro. Trata−se de um estudo transversal, com amostra composta por pacientes adultos e idosos com DM admitidos em uma UTI da região Norte Fluminense. A coleta de dados ocorreu entre setembro de 2024 e julho de 2025. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ (CAAE 79929924.0.000.5699; parecer 6.950.176), com participação mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis. Nas primeiras 72 horas de internação, foram coletados dados sociodemográficos, clínicos, via de alimentação e medidas antropométricas. Posteriormente, foram registrados o tempo de internação e o desfecho clínico. As ferramentas de triagem e diagnóstico NRS−2002 e GLIM foram utilizadas. Foram avaliados 20 pacientes com DM, sendo 12 mulheres e 8 homens, dos quais 13 eram idosos. Na avaliação dos pacientes: 30% apresentou baixo peso, outros 30%, obesidade. 35% com baixa reserva na circunferência do braço e em relação a panturrilha, 75% dos homens e 58.3% das mulheres apresentaram medida abaixo do recomendado. 50% dos pacientes apresentaram risco nutricional e o diagnóstico de desnutrição foi observado em 75% da amostra. A via de alimentação oral foi predominante, o tempo de internação variou de 2 a 115 dias e a taxa de óbito foi de 50%. Conclui−se que pacientes com DM internados em UTI apresentaram importante comprometimento nutricional, identificado tanto pelos indicadores antropométricos quanto pelas ferramentas NRS−2002 e GLIM. Os achados evidenciam a relação entre alterações do estado nutricional e desfechos clínicos desfavoráveis nessa população.

BIBLIOGRAFIA: ATHAYDE, B. et al. Prevalência de desnutrição na admissão de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) através dos critérios GLIM: um estudo transversal. BRASPEN J, v. 39, n. 2, e202439111. MOMESSO, D. et al. Diretrizes clínicas para implantação de programa de controle glicêmico hospitalar (PCGH). Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2025. ISBN 978−65−5941−367−6. DOI: 10.29327/5660187.2025−1. SINGER P, BLASER AR e cols. ESPEN practical and partially revised guidelines: Clinical Nutrition in the intensive care unit. Clinical Nutrition, 2023; 42: 1671−1689

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1327**

TITULO:Estudo do uso de medicamentos em pacientes atendidos na estratégia saúde da família em Macaé − RJ

AUTOR(ES) : **THALYTA RODRIGUES DE MENDONÇA,IRIS ELIZABETHE DE ALMEIDA PEREIRA,ANA CLARA MARTINS GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE ADDISON CARVALHO XAVIER DE MEDEIROS**

RESUMO: O uso de medicamentos é fundamental para a saúde, mas quando realizado de forma inadequada pode gerar riscos. A falta de adesão ao tratamento contribui para complicações, como agravamento das doenças, maior morbimortalidade, aumento de custos em saúde e até hospitalizações. O cuidado voltado a indivíduos acamados ou restritos demanda abordagem diferenciada, devendo a Atenção Primária à Saúde garantir um acompanhamento integral e contínuo. Este estudo tem como objetivo analisar o uso de medicamentos em pacientes acamados e restritos assistidos pela ESF do município de Macaé − RJ. Trata−se de um estudo transversal, descritivo e analítico, desenvolvido no âmbito do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Básica da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé. Participarão pacientes acamados ou restritos, com 18 anos ou mais, assistidos pela ESF. A identificação dos participantes será realizada com apoio dos Agentes Comunitários de Saúde, e a coleta de dados ocorrerá por meio de visitas domiciliares e aplicação de questionário estruturado contendo informações sociodemográficas, clínicas e farmacoterapêuticas. Os dados serão analisados no programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro − Campus Macaé, sob parecer 8.501.370 e CAAE: 93159425.8.0000.5699. Os autores atuam diretamente em todas as etapas da pesquisa, incluindo identificação dos pacientes, organização das visitas, aplicação dos questionários e análise dos dados. Espera−se que os resultados possibilitem melhor compreensão das necessidades de pacientes acamados e restritos acompanhados pela APS, evidenciando fragilidades relacionadas ao uso de medicamentos, à adesão ao tratamento e ao acesso à farmacoterapia. A identificação de possíveis Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM) e das dificuldades enfrentadas por esses usuários poderá subsidiar intervenções multiprofissionais, reforçando a importância da atuação do farmacêutico na ESF. Dessa forma, o trabalho poderá contribuir para o uso racional de medicamentos e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, P.F.; PINHEIRO, A.L.; ZAMBRA, A.L.; BORTOLOTTO, J.W.; DEUSCHLE, V.C.N.K.; AZZOLIN, G.B. Adesão Medicamentosa em Idosos Polimedicados em uma Unidade de Atenção Básica. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano (2317−8582), 10(1): 01−12, 2022. STEFANO, I. C. A., CONTERNO, L. O., DA SILVA, C. R., & MARÍN, M. J. S. Medication use by the elderly: analysis of prescribing, dispensing, and use in a medium−sized city in the state of São Paulo. Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia, 20(5), 679–690. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1335**

TITULO:Saúde menstrual em contexto: associações com condições socioeconômicas em mulheres de Macaé/RJ

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE ALMEIDA NEVES,INêS MARIA MENESES DOS SANTOS,MARIA FERNANDA RIBEIRO CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A menstruação é um processo fisiológico caracterizado pela eliminação de sangue e tecido endometrial pelo canal vaginal. A dignidade menstrual refere−se ao acesso a condições adequadas para o manejo da higiene menstrual. No contexto da saúde da mulher, condições socioeconômicas podem influenciar a ocorrência, as práticas de cuidado e os sintomas menstruais. OBJETIVO: Investigar a relação entre condições socioeconômicas e a saúde menstrual, considerando sintomas, práticas de cuidado e aspectos de bem−estar em mulheres de Macaé/RJ. MÉTODO: Estudo descritivo, quantitativo, em andamento. Utilizou−se questionário estruturado com mulheres maiores de 18 anos, com ciclos menstruais ativos, acompanhadas em Unidades de Saúde da Família de Macaé/RJ. Investigou−se variáveis relacionadas ao perfil menstrual e às condições socioeconômicas. Dados organizados no Microsoft Excel e analisados por meio do coeficiente de correlação de Spearman, adotando− se p socioeconômicas e aspectos da saúde menstrual, incluindo sintomas, práticas de cuidado e bem−estar. A insegurança alimentar apresentou maior número de associações, especialmente com maior intensidade de cólica, aumento do fluxo e fadiga. Renda, trabalho e condições habitacionais também se relacionaram a desfechos ginecológicos autorreferidos. Em conjunto, os resultados sugerem a relevância das condições de vida na experiência menstrual, indicando a importância de políticas públicas voltadas à equidade e à promoção da dignidade menstrual.

BIBLIOGRAFIA: ARRUDA, C. G. et al. Tensão pré−menstrual. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia e Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2011. Disponível em: https://www.amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/tensao_pre_menstrual.pdf. Acesso em: 18 fev. 2025. NEGRAES, F. C.; BARBA, M. L. A qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil a partir do PMAQ−AB. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 5, p. 36346−36372, 2022.Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv8n5−240

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1338**

TITULO:Avaliação do impacto social e incentivo ao protagonismo feminino em STEM

AUTOR(ES) : **ANA VITORIA SCHUBERT BERNARDO,SARA GOMES SANTIAGO,ANABELLE GUINDANI FRANCA,ANA LUIZA FEIJO NOGUEIRA,ISIS FILLEUL,IZZA ALVARENGA PEREIRA DA SILVA,LETICIA OLIVEIRA CARDOZO,MARIA LUIZA DA MATTA SANTOS,LIVIA INáCIO DA SILVA,ANA PAULA ALVES PEREIRA,ALINE CARVALHO LEAL MAGALHAES,ERICA DE JESUS SOARES SCHEFFEL**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA ROLIM LARICCHIA,CHERRINE KELCE PIRES,ELISA PINTO DA ROCHA,FLAVIA RIBEIRO VILLELA,JULIANA TRINDADE,JANAINA GOMIDE,LAURA EMMANUELLA ALVES DOS SANTOS SANTANA DE OLIVEIRA,MARCELA CAMPISTA BORGES DE CARVALHO,MILENA ESTANISLAU DINIZ MANSUR DOS REIS,MONIQUE AMARO DE FREITAS ROCHA NASCIMENTO,TABATTA REGINA DE BRITO MARTINS,VALERIA NUNES BELMONTE,ANDRéIA LOPES CIRINO**

RESUMO: Este trabalho integra o projeto “Garotas Cientistas, por que não?!” da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), contemplado pela Chamada CNPq voltada à promoção da participação de meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação. O objetivo principal é incentivar a inserção e a permanência de meninas e mulheres nas áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), além de avaliar o impacto social das intervenções educacionais desenvolvidas. A metodologia baseia−se na realização de oficinas práticas, minicursos e visitas aos laboratórios da universidade, direcionados a alunas de escolas públicas de Ensino Médio de Macaé. Paralelamente, foram estruturados questionários diagnósticos e de acompanhamento para mensurar a evolução do interesse, da motivação e da autoconfiança das estudantes da Educação Básica em relação às carreiras tecnológicas. Os instrumentos também possibilitam mapear o perfil acadêmico e as barreiras de permanência relatadas por discentes dos cursos de Engenharia do Instituto Politécnico da UFRJ – Macaé. As estudantes de graduação, especialmente as bolsistas do projeto, participam ativamente do planejamento, organização e execução das atividades com as escolas, além de atuarem na elaboração, aplicação e análise dos dados de pesquisa. Essa dinâmica fortalece o protagonismo feminino ao posicionar as universitárias como referências inspiradoras para as alunas mais jovens, ao mesmo tempo em que favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança e divulgação científica. Como resultados esperados, busca−se evidenciar o aumento do engajamento e do interesse das estudantes do Ensino Médio por carreiras em STEM, bem como identificar desafios estruturais e a relevância das redes de apoio para a superação das desigualdades de gênero ainda presentes no ambiente acadêmico e no mercado de trabalho. Conclui−se que a pesquisa contribui para a geração de indicadores sobre o impacto das ações extensionistas e fornece subsídios para o fortalecimento de políticas e práticas voltadas à inclusão e permanência de mulheres na ciência e na tecnologia.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, A. P. A. ; et al. Garotas cientistas, por que não?!. In: Mônica Santos Dahmouche. (Org.). Exatas é com elas: tecendo redes. 1ed.Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2022. CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). Chamada CNPq/MCTI/MMulheres nº 31/2023 – Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação. Brasília, DF, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1341**

TITULO:DETERMINAÇÃO DA CAPACITÂNCIA EQUIVALENTE EM ASSOCIAÇÕES SÉRIE E PARALELO USANDO A CONSTANTE DE TEMPO DE UM CIRCUITO RC: UMA EXPERIÊNCIA COM A ABORDAGEM JIGSAW, POE E O REGISTRO PELO DIÁRIO DE BORDO

AUTOR(ES) : **ANDREIA CAROLINA AGUIAR DE SOUZA,ARTHUR ALVES BRANDãO SILVA,MARCOS VINICIUS GALENO CARDOSO PEREIRA,LUIS SODRé**

ORIENTADOR(ES): **HABIB SALOMON DUMET MONTOYA**

RESUMO: Este trabalho apresenta uma proposta didática para o ensino de capacitância no Ensino Médio, fundamentada na integração entre a metodologia POE (Predizer, Observar e Explicar), a estratégia de aprendizagem cooperativa Jigsaw e o uso do simulador digital Tinkercad. O objetivo central é analisar como essa articulação contribui para a compreensão de conceitos físicos e para o desenvolvimento da autonomia discente. A pesquisa possui caráter descritivo e exploratório, sendo desenvolvida a partir da aplicação de uma sequência didática em uma aula piloto com oito estudantes do segundo ano do Ensino Médio. A fundamentação teórica ancora−se na pedagogia da autonomia de Paulo Freire, buscando a transição da curiosidade ingênua para a epistemológica e o diálogo, em conjunto com o referencial de White e Gunstone . A metodologia envolveu a aplicação de um questionário inicial para ativação de conhecimentos prévios e formulação de hipóteses. Posteriormente, os alunos foram organizados em grupos de especialistas (experimento, tabela e registro) para realizar ciclos de experimentação virtual no Tinkercad, registrando o comportamento de carga e descarga em circuitos RC . A atuação dos autores estudantes na equipe de execução englobou a produção de manuais didáticos, a mediação da atividade e a análise dos dados. Um diferencial da proposta foi a utilização do "Diário de Bordo", instrumento que permitiu avaliar a aula sob a ótica do aluno, captando registros reflexivos e qualitativos sobre o processo de aprendizagem. Os resultados indicaram avanço conceitual significativo: o percentual de acertos passou de 37,5% no questionário inicial para 87,5% no final. As considerações finais indicam que a proposta mostrou−se adequada para promover a articulação entre conceitos teóricos e a observação de fenômenos físicos, favorecendo o desenvolvimento do pensamento científico. A metodologia POE estimulou a construção do conhecimento através do confronto entre previsões e resultados, enquanto a estratégia Jigsaw fortaleceu a colaboração e a socialização do saber. Por fim, ressalta−se o caráter exploratório do estudo e o potencial para a reprodução da atividade em turmas maiores e diferentes contextos educacionais, contribuindo para o fortalecimento da educação e o desenvolvimento da ciência no país.

BIBLIOGRAFIA: ARONSON, E. The Jigsaw Classroom. In: DAVIDSON, N. (ed.). Pioneering Perspectives in Cooperative Learning. New York: Routledge, 2021. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. WHITE, R.; GUNSTONE, R. Probing Understanding. London: Falmer Press, 1992

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1345**

TITULO:Jogos didáticos e história da ciência: uma sequência para a aprendizagem significativa em termodinâmica

AUTOR(ES) : **ANDREIA CAROLINA AGUIAR DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES**

RESUMO: Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica voltada para o ensino de Termodinâmica com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. A elaboração desta sequência didática teve como inspiração a disciplina de Marcos do Desenvolvimento da Física (MDF), ofertada no Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), na turma de 2025, que aborda os acontecimentos históricos e o método científico. O objetivo central é avaliar o papel do jogo de matriz histórica como mediador na construção conceitual de temas contemplados nas habilidades da BNCC: (EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas; (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento. A metodologia é estruturada como uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS). Na primeira semana, realiza−se um diagnóstico via questionários e mapas mentais iniciais para identificar conhecimentos prévios (subsunsores), além da entrega dos diários de bordo. Inclui−se uma atividade de um experimento investigativo com uso de garrafa térmica. Ao final da aula os alunos recebem um material de apoio que deverá ser lido em casa para o jogo da próxima semana. A segunda semana foca em um produto educacional composto por um jogo de tabuleiro que integra conceitos e história. Nesta dinâmica, os estudantes conhecem a evolução dos paradigmas sobre o assunto e vivenciam como acontecem as crises, as anomalias e as rupturas necessárias para um novo paradigma. A utilização de Kuhn atua aqui revelando que o saber é uma construção humana sujeita a rupturas e não um conjunto de fórmulas, conceitos ou leis imutáveis. Assim, os métodos avaliativos buscam identificar, nos estudantes, a assimilação dessa perspectiva dinâmica sobre o desenvolvimento da ciência. Na terceira etapa, os alunos engajam−se em discussões aprofundadas, encenando o papel de cientistas históricos para analisar a evolução dos conceitos, conectar a teoria ao cotidiano e propor soluções práticas para problemas do dia a dia. Além disso, respondem ao questionário final, que é semelhante ao inicial, entregam um novo mapa mental e seus diários de bordo. A fundamentação teórica utiliza David Ausubel para a ancoragem significativa dos saberes. A evolução será avaliada pelos mapas mentais, questionário e, principalmente, pelos diários de bordo individuais, onde os alunos registram suas percepções sobre experimento, jogo, aplicações etc, permitindo monitorar o desenvolvimento de sua consciência científica. A sequência didática está em processo de aplicação em uma escola municipal de Rio das Ostras, RJ. Essa ação caracteriza a extensão e a devolutiva social da pesquisa acadêmica à educação básica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. KUHN, Thomas S. A tensão essencial: estudos selecionados sobre tradição e mudança científica. Lisboa: Edições 70, 1989. MOREIRA, Marco Antonio. A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula. Brasília: Editora da UnB, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1350**

TITULO:Determinação da capacitância equivalente em associações série e paralelo usando a constante de tempo de um circuito RC: uma abordagem didática com simulações no tinkercad

AUTOR(ES) : **ARTHUR ALVES BRANDãO SILVA,ANDREIA CAROLINA AGUIAR DE SOUZA,MARCOS VINICIUS GALENO CARDOSO PEREIRA,LUIS SODRé**

ORIENTADOR(ES): **HABIB SALOMON DUMET MONTOYA**

RESUMO: A ausência ou defeito de capacímetros em laboratórios pode limitar o estudo experimental da associação de capacitores no Ensino Médio, restringindo esses estudos unicamente à aplicação de fórmulas. Diante dessa dificuldade, o estudo da associação de capacitores pode ser realizado utilizando métodos alternativos de medição. Este trabalho tem como objetivo investigar uma abordagem didática, aplicada em uma turma com nove estudantes do 2º ano do Ensino Médio, para determinar a fórmula da capacitância equivalente em associações em série e em paralelo, utilizando a constante de tempo de circuitos RC, τ=RC, simulados no Tinkercad, de modo que ao fixar o valor da Resistência, a capacitância equivalente é dada por C eq = R/τ. Para verificar a dependência com o número N de capacitores, adotou−se a lei de potência C eq = C 0 N α , em que C 0 é o valor do capacitor utilizado. Foram simulados circuitos elétricos simples, conectando um Resistor em série a uma combinação de 01(um) a 05 (cinco) capacitores iguais associados em série e, posteriormente, em paralelo. Para cada configuração, foram efetuadas as medidas do tempos de descarga, definido como o tempo para o qual a tensão entre os terminais da associação de capacitores decai de 10 V para 3,68V. No caso da associação em série, foi utilizado um Resistor de 30 kΩ, enquanto que para a associação em paralelo foi usado um resistor de 10 kΩ. Para cada configuração de R e N C 0 , determinou−se τ, e consequentemente C eq . Para o conjunto de dados N =1, 2, ...5 e C eq, aplicou−se o logaritmo (log C eq = α log N + log C 0), de modo que ao construir o gráfico de log C eq vs log N, obtém−se um linha reta cujo coeficiente angular corresponde ao expoente α e o intercepto proporciona, tomando o anti−logaritmo, o valor de C 0 . Ao aplicar o método dos mínimos quadrados, foram obtidos α = −1,0133 ± 0,0033 para a associação em série e α = 0,9786 ± 0,0009 para a associação em paralelo. Mostrou−se também como ao utilizar argumentos aritméticos simples, pode ser encontrada a fórmula de capacitância equivalente para N capacitores diferentes. Para o público−alvo, o interesse pedagógico está em relacionar a observação da carga e da descarga dos capacitores à modelagem matemática, à coerência entre segundos, ohms e farads, à análise de incertezas e à validação das leis de associação, além de discutir o armazenamento e a liberação de energia em circuitos elétricos e a realização de medidas indiretas em laboratórios sem capacímetro.

BIBLIOGRAFIA: TINKERCAD. Learn circuit design using our free online circuit simulator. 2023. Disponível em: https://www.tinkercad.com. Acesso em: 20 maio 2026. VUOLO, J. H. Fundamentos da teoria de erros. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1996. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física: eletromagnetismo. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1351**

TITULO:ESTUDO DE MECÂNICA NO ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA DO PLANO INCLINADO MEDIADA POR METODOLOGIAS ATIVAS

AUTOR(ES) : **ARTHUR ALVES BRANDãO SILVA,ANDREIA CAROLINA AGUIAR DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA NUNES BELMONTE**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta didática para o ensino do conceito de plano inclinado no 1º ano do Ensino Médio, visando à compreensão das forças atuantes no movimento e à aplicação de modelos matemáticos em situações−problema. Fundamentada na abordagem sociointeracionista de Vygotsky, a proposta compreende a aprendizagem como um processo mediado pelas interações sociais, no qual o estudante atua ativamente na construção do conhecimento. Metodologicamente, adota−se a sala de aula invertida, articulando estudo prévio, atividades colaborativas e mediação docente. O autor participa da elaboração e organização da sequência didática, bem como da aplicação das estratégias pedagógicas e análise das interações em sala. A proposta envolve leitura orientada sobre aspectos históricos do plano inclinado, realização de jogo didático para ativação de conhecimentos prévios, exploração de simulação interativa (PHET) e sistematização conceitual por meio de aula expositiva dialogada, com ênfase na decomposição vetorial e na análise das forças com e sem atrito. Como resultados esperados, destaca−se o desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação científica e da capacidade de aplicar conceitos físicos em contextos cotidianos, evidenciando a potencialidade das metodologias ativas no ensino de Física.

BIBLIOGRAFIA: HEWITT, Paul G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. RAMALHO JÚNIOR, Francisco; NICOLAU, Nicolau Gilberto Ferraro; TOLEDO, Paulo Antônio de. Os fundamentos da física 1: mecânica. 11. ed. São Paulo: Moderna, 2009. VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1354**

TITULO:Fenômenos físicos do cotidiano: narrativa, experimentação e acessibilidade na construção de uma sequência didática investigativa

AUTOR(ES) : **ARTHUR ALVES BRANDãO SILVA,VALERIA NUNES BELMONTE**

ORIENTADOR(ES): **CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO: O ensino de Ciências Físicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental ainda é frequentemente marcado por abordagens fragmentadas, excessivamente teóricas e pouco relacionadas às situações vivenciadas pelos estudantes, o que pode dificultar a compreensão conceitual e a alfabetização científica. Esse desafio torna−se ainda mais significativo em turmas diversas, nas quais estudantes com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL) e Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem encontrar barreiras de participação e de acesso ao conhecimento quando predominam práticas centradas apenas na linguagem verbal e escrita. Diante dessa problemática, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições de uma sequência didática investigativa para a aprendizagem significativa de fenômenos físicos do cotidiano no 5º ano do Ensino Fundamental, mediada por narrativa, experimentação e estratégias de acessibilidade pedagógica. A proposta fundamenta−se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco na habilidade EF05CI01, relacionada à investigação de propriedades físicas dos materiais. A pesquisa caracteriza−se como qualitativa, do tipo pesquisa−intervenção, e será desenvolvida em uma turma da rede pública de ensino. O autor atua como professor−pesquisador, responsável pela elaboração, aplicação, acompanhamento e análise da sequência didática, composta por doze aulas organizadas em quatro blocos temáticos: propriedades dos materiais, eletricidade, magnetismo e energia. As atividades incluem experimentos de baixo custo, narrativa autoral, recursos visuais, materiais táteis, linguagem acessível e múltiplas formas de representação, ação e expressão. Como instrumentos de coleta de dados, serão utilizados questionários diagnósticos, diários de bordo, registros do professor−pesquisador e produções dos estudantes. Espera−se ampliar a alfabetização científica, favorecer a compreensão conceitual dos fenômenos físicos e aumentar a participação dos alunos, especialmente daqueles com necessidades educacionais específicas. Considera−se que a articulação entre investigação, contextualização e acessibilidade pode contribuir para práticas mais inclusivas e significativas no ensino de Ciências Físicas nos anos iniciais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. BISHOP, D. V. M. et al. Phase 2 of CATALISE: a multinational and multidisciplinary Delphi consensus study of problems with language development. Journal of Child Psychology and Psychiatry, 2017. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1357**

TITULO:EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM FOCO: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA TRANSTORNOS E DEFICIÊNCIAS NO CONTEXTO ESCOLAR

AUTOR(ES) : **ARTHUR ALVES BRANDãO SILVA,ALINE CARVALHO LEAL MAGALHAES,ANDREIA CAROLINA AGUIAR DE SOUZA,CARLOS ANTONIO DA SILVA,LEONARDO DOS SANTOS MARQUES DE QUEIROZ,LUIS SODRé,MARCOS VINICIUS GALENO CARDOSO PEREIRA,VIVIANI VALUTA DOS SANTOS,VALERIA NUNES BELMONTE**

ORIENTADOR(ES): **CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar e analisar a elaboração de um guia pedagógico voltado à compreensão dos transtornos e deficiências no contexto escolar, bem como propor estratégias pedagógicas que favoreçam a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes. A proposta fundamenta−se nos princípios da educação inclusiva, reconhecendo a diversidade como elemento constitutivo do processo educativo e compreendendo que cada estudante possui formas distintas de aprender e se desenvolver . Metodologicamente, o trabalho foi desenvolvido a partir de estudos teóricos e reflexões realizadas no âmbito da disciplina de Pesquisa de Dissertação II, envolvendo levantamento bibliográfico, análise de documentos e sistematização de práticas pedagógicas inclusivas. Os autores atuaram na pesquisa, organização e produção do material, contribuindo para a seleção dos conteúdos, elaboração dos textos e estruturação das estratégias propostas. O guia aborda diferentes condições e especificidades educacionais, contemplando altas habilidades/superdotação, transtornos específicos de aprendizagem, transtorno do desenvolvimento da linguagem (TDL), transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), transtorno do espectro do autismo (TEA), deficiência visual no contexto da inclusão no Brasil e deficiência intelectual (DI) . Para cada temática, são apresentadas características, sinais de alerta e possibilidades de intervenções pedagógicas, visando subsidiar práticas inclusivas e qualificadas no ambiente escolar. Como resultados, destaca−se a construção de um material acessível e aplicável à prática docente, que auxilia professores na identificação de necessidades educacionais e na adoção de estratégias como adaptação de atividades, uso de recursos visuais, flexibilização metodológica e mediação pedagógica. Conclui−se que a formação docente e o acesso a materiais orientadores são fundamentais para a promoção de uma educação mais equitativa, acolhedora e centrada nas potencialidades dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: GUIA PEDAGÓGICO. Estratégias pedagógicas: transtornos e deficiências. UFRJ – MNPEF, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1359**

TITULO:SITUAÇÃO DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR PRECOCE EM LACTENTES: ESTUDO DESCRITIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MACAÉ.

AUTOR(ES) : **LAYNA,MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,THAINá LOBATO CALDERONI,FERNANDA AMORIM-BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO: Introdução: O leite materno é o alimento padrão−ouro, recomendado de forma exclusiva até os seis meses de vida. Após esse período, inicia−se a alimentação complementar, que deve ocorrer de forma adequada e no momento oportuno, contribuindo para o desenvolvimento do paladar, da mastigação e de hábitos alimentares saudáveis. A introdução alimentar precoce compromete o desenvolvimento infantil e aumenta a vulnerabilidade a doenças infectocontagiosas e crônicas não transmissíveis. Apesar das evidências, a oferta prematura de água, chás e outros leites ainda é um desafio para a saúde pública. Objetivo: Identificar a prevalência do aleitamento materno exclusivo (AME) e da introdução alimentar precoce em lactentes menores de 6 meses usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) de Macaé. Métodos: Realizou−se um estudo descritivo, quantitativo e de base primária, em unidades de saúde de Macaé. A amostra foi por conveniência, com participação voluntária de responsáveis por crianças menores de 6 meses. A coleta de dados ocorreu por meio do formulário de marcadores de consumo alimentar do Sisvan, aplicado por pesquisadores treinados, entre maio de 2024 e junho de 2025. Neste estudo, foram analisadas as seguintes variáveis: AME e consumo alimentar no dia anterior, incluindo leite materno e outros alimentos. O presente estudo faz parte do projeto matriz aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé (CAAE: 77598524.9.0000.5699). Resultados: Participaram do estudo 180 lactentes menores de seis meses. Quanto ao consumo alimentar, apenas 13,9% (n = 25) estavam em AME. Observou−se um elevado consumo de fórmulas infantis (73,9%; n=133), enquanto o leite materno foi consumido por 62,8% (n=113) da amostra no dia anterior. Quanto à introdução precoce de outros líquidos e sólidos, destacaram−se a água (36,1%; n=65), a comida de sal (6,7%; n=12), os sucos de frutas (4,4%; n=8), os chás (3,9%; n=7) e os mingaus (3,9%; n=7). Conclusão: A prevalência de AME foi baixa. Observou−se elevado uso de fórmula infantil bem como a ingestão de leite de peito. A introdução precoce de alimentos foi observada, sendo elevado o consumo de fórmulas infantis e água pelos lactentes. Este cenário evidencia a necessidade de fortalecer as estratégias de educação em saúde e o apoio ao aleitamento materno na APS de Macaé, visando reverter práticas alimentares inadequadas que podem comprometer a saúde a longo prazo dessa população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. 108 p. Coordenador geral, Gilberto Kac. Disponível em: . Acesso em: 26 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1367**

TITULO:Produção de folders educativos sobre tipos de câncer como estratégia de promoção da saúde: estudo metodológico

AUTOR(ES) : **NáTHALY MENDONçA SOARES DA SILVA,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN,CATHERINE CORDEIRO FILETTI,JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS,NAIRA FERREIRA SILVA,PEDRO ALVES DA SILVA LADEIRA,LAIS SCHETTINO COMBAT,BRUNA DA COSTA SILVA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO: Objetivos: Descrever o processo de criação de folders educativos para atividades de educação em saúde na comunidade desenvolvidas pelo projeto de extensão “A Humanização do Cuidado de Enfermagem no Câncer de Mama nas Práticas de Saúde”. Metodologia: Trata−se de um estudo metodológico descritivo. Inicialmente, realizou−se o levantamento bibliográfico em fontes científicas e documentos oficiais do INCA, seguindo o calendário anual de campanhas em saúde preconizado pelo Ministério da Saúde. Os conteúdos foram organizados em tópicos temáticos na plataforma Google Docs, contemplando aspectos relacionados à caracterização do tipo de câncer, sinais e sintomas, fatores de risco, magnitude/incidência, detecção precoce, prevenção e tratamento. Em seguida, a construção do material foi realizada por meio do Canva, utilizando recursos visuais, elementos gráficos e linguagem acessível para facilitar a compreensão do público−alvo, como o uso da cor rosa nos materiais relacionados ao Outubro Rosa e imagens ilustrativas de lesões orais nos materiais sobre câncer de boca. Além disso, foram adicionadas atividades lúdicas, como caça−palavras, como estratégia para reforçar o conteúdo. Os materiais foram revisados pelos extensionistas e pela orientadora do projeto, visando garantir a adequação científica e clareza das informações, sendo então impressos para distribuição durante as ações de educação em saúde. Resultados: Foram produzidos 10 folders educativos, abordando diversos temas dentro da oncologia, como câncer de mama, câncer de pele e leucemia. Os materiais foram estruturados de forma padronizada, utilizando cores e elementos gráficos relacionados às campanhas mensais de saúde, tornando−os atrativos e de fácil compreensão para a comunidade. Durante as ações de educação em saúde, observou−se boa receptividade e participação do público em relação aos materiais distribuídos, sendo frequentes os relatos de interesse, esclarecimento de dúvidas, aprendizado e satisfação quanto à linguagem acessível e ao formato utilizado. Muitos participantes demonstraram envolvimento com as atividades lúdicas presentes nos folders, como os caça−palavras, permanecendo com os materiais para leitura posterior e compartilhamento das informações, o que reforça o potencial educativo da estratégia de promoção da saúde. Considerações finais: A produção dos itens informativos possibilitou o desenvolvimento de materiais organizados, interativos e visualmente atrativos para utilização nas ações de educação em saúde. A associação entre informações científicas, linguagem acessível e recursos gráficos favoreceu a construção de estratégias educativas eficazes, mais dinâmicas e compreensíveis para a comunidade. Dessa forma, os folders demonstraram ser uma grande potência como instrumento de apoio à promoção à saúde, autocuidado, prevenção e conscientização acerca do câncer, além de fortalecer as práticas extensionistas em oncologia e contribuir para um maior engajamento da comunidade.

BIBLIOGRAFIA: VASCONCELOS, C. et al. Revisão da literatura: materiais educativos, design, saúde e enfermagem. Research, Society and Development, v. 12, n. 3, p. e7612340503, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/368872248_Revisao_Da_Literatura_Materiais_Educativos_Design_Saude_E_Enfermagem. Acesso em: 26 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1384**

TITULO:PROPAGAÇÃO E MICROPROPAGAÇÃO DE IPOMOEA CAVALCANTEI VISANDO A CONSERVAÇÃO DA ESPÉCIE ENDÊMICA AMEAÇADA

AUTOR(ES) : **EVELIN CABRAL DE SOUZA,FILIPE JÚNIOR GONÇALVES NUNES,GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES DE SOUZA,DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI,BRENO CHAVES DE ASSIS ELIAS,ALINE LEMOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS**

RESUMO: A Ipomoea cavalcantei D.F. Austin , conhecida como flor de Carajás, é uma espécie endêmica da Serra Norte da Floresta Nacional (FLONA) de Carajás, na Amazônia brasileira, atualmente classificada como “Em Perigo” no Livro Vermelho da Flora do Brasil (CNCFlora, 2013). A espécie pertence à família Convolvulaceae, apresenta hábito trepador e subarbustivo, e possui flores vistosas que se destacam pela coloração vermelha vibrante em contraste com a paisagem. Desenvolve−se em solos rasos, sob condições de forte déficit hídrico, altas temperaturas e intensa radiação solar (SILVA et. al ., 2018). Diante desse cenário, torna−se crucial o desenvolvimento de estratégias de conservação in situ e ex situ para a espécie. O presente trabalho tem como objetivo estabelecer metodologias para sua propagação e micropropagação. A propagação por estaquia foi realizada a partir da coleta de ramos velhos e jovens (~70 cm), divididos nas porções basal, intermediária e apical. As estacas (cerca de 20 cm) foram imersas (30 minutos) em água destilada ou Ácido indolbutírico (AIB, 500 mg/L), visando a indução direta de enraizamento e formação de mudas. A micropropagação foi iniciada pela germinação in vitro de sementes previamente desinfestadas (coletadas em maio de 2025), inoculadas em meio de cultura MS (Murashige e Skoog). A coleta de explantes foliares foi realizada após o surgimento do primeiro par de folhas verdadeiras. Estão sendo avaliadas diferentes combinações de reguladores de crescimento vegetal, incluindo ácido naftalenoacético (ANA), 2,4−diclorofenoxiacético (2,4−D) e 6−benzilaminopurina (BAP), em concentrações variando de 0,1 a 1,0 mg/L, com o objetivo de induzir a formação de calos. Como resultados preliminares, a propagação por estaquia não resultou na formação de raízes, sendo observado apenas o desenvolvimento de folhas a partir das gemas. Por outro lado, na micropropagação, foi observada a formação de calos friáveis em meios contendo baixas concentrações de auxinas (1 mg/L). Como perspectivas futuras, busca−se identificar as condições ideais para a indução de embriões somáticos e estabelecer protocolos eficientes de regeneração e propagação da espécie, contribuindo para sua conservação e para o avanço da biotecnologia vegetal aplicada a espécies endêmicas ameaçadas.

BIBLIOGRAFIA: CNCFLORA – Centro Nacional de Conservação da Flora. Livro Vermelho da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. SILVA, Joyce C. R.; SILVA, Kleber R.; CALDEIRA, Cecilio F.; ORIANI, Aline; WATANABE, Mauricio T. C. Comparative leaf anatomy of two species of Ipomoea L. (Convolvulaceae): taxonomic importance and adaptations to xeric conditions of the cangas. Acta Botânica Brasileira, v. 32, n. 3, p. 410–420, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1389**

TITULO:CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO, COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA ADIPOSIDADE CORPORAL, EM PACIENTES PORTADORES DE FERIDAS COMPLEXAS.

AUTOR(ES) : **ARTHUR GABRIEL DA SILVA E SILVA,RAYSSA FREITAS DOS SANTOS,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO: A avaliação da adiposidade corporal é essencial para o direcionamento do manejo nutricional em pacientes com feridas complexas, uma vez que sua elevação relaciona−se negativamente com o processo de cicatrização. Utilizam−se, na prática clínica, indicadores como Índice de Massa Corporal (IMC) e circunferência da cintura (CC) para análise da adiposidade. Atualmente, a circunferência do pescoço (CP) tem sido utilizada como indicador de risco cardiometabólico, com potencial na avaliação da adiposidade. Pacientes com feridas complexas apresentam limitações na aferição de medidas convencionais; nesse contexto, torna−se necessária a investigação de medidas promissoras, como a CP. No presente estudo, foi analisada a correlação da circunferência do pescoço com medidas antropométricas eficazes para avaliação da adiposidade corporal em pacientes com feridas complexas. Trata−se de um estudo transversal, com amostra composta por adultos e idosos com qualquer tipo de ferida complexa, atendidos no ambulatório de nutrição da Casa do Curativo, no ano de 2025. No momento da consulta foram coletados dados socioeconômicos e clínicos. Na avaliação antropométrica foram avaliados, classificados e expressos como média ± desvio padrão da média: Índice de Massa Corporal (IMC, kg/m2); Circunferência do braço (CB, cm), da cintura (CC, cm) e do pescoço (CP, cm); Relação cintura−quadril (RCQ) e cintura−estatura (RCE). A correlação de Pearson (r) foi utilizada para a relação de circunferência do pescoço com o IMC, CB, CC, RCQ e RCE, com nível de significância em 5%. Ao final do atendimento, foi coletada a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (referente ao projeto 84190124.9.0000.5699 aprovado pelo CEP UFRJ−Macaé). Em relação à atuação dos autores: Estudante, coleta dos dados e desenvolvimento do resumo. Demais autores, seleção e monitoramento dos pacientes, análise estatística, concepção do estudo e supervisão geral. Foram avaliados 31 pacientes, sendo 16 mulheres e 15 homens. Maioria composta de adultos (67.74%); raça pardo/preta (67.74%); com ensino fundamental incompleto (41.93%); classe média (48.38%); não residem sozinhos (74.19%); hipertensos (77.41%) e diabéticos (70.96%). Mulheres e Homens, respectivamente: IMC, obesidade (33.49 ± 9.68) e sobrepeso (29.96 ± 6.93); CB, percentil médio (35.19 ± 6.98 e 31.77 ± 5.90); CC, risco muito elevado (104.0 ± 20.73 e 106.80 ± 17.87); CP, obesidade presente (37.75 ± 5.29 e 40.59 ± 4.14); RCQ, risco muito alto (0.90 ± 0.08) e alto (1.00 ± 0.09); RCE, risco aumentado (0.65 ± 0.12 e 0.60 ± 0.09). O coeficiente de correlação de Pearson foi significativamente positiva quando comparado CP com o IMC, CB, CC, RCQ e RCE (p

BIBLIOGRAFIA: Santos TMM, Escoteiro FKRS, Silva GMM, Santos AMS, Burgos MGPA. Perfil sociodemográfico, clínico e nutricional de pacientes com lesão por pressão. DEMETRA, 2024; 19: e73620. Barbosa OS, dos Santos RP, Mendonça JLS, Rocha VS. Circunferência do pescoço e sua associação com parâmetros antropométricos de adiposidade corporal em adultos. BRASPEN J, 2017; 32(4): 315−320.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **1394**

TITULO:Mapeamento de vulnerabilidades e riscos à saúde frente às emergências climáticas em Macaé através de dinâmicas interprofissionais

AUTOR(ES) : **ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL,KARLA SANTA CRUZ COELHO,ANSELMO PESTANA RIBEIRO COSTA,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA,LUCIANA FREIRE DE CARVALHO,ANDRESSA AMBROSINO PINTO,CARLA OLIVEIRA SHUBERT,MOISÉS CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE,LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA,FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA,CINARA COSTA DE OLIVEIRA,RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS,FABIANNE MANHÃES MACIEL,KATHLEEN TEREZA DA CRUZ,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,MARCIA REGINA VIANA,MARIA CHRISTINA RODRIGUES MENEZES,NAIARA SPERANDIO,GLAUCIMARA RIGUETE**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO: As alterações climáticas contemporâneas deixaram de ser projeções futuras para se consolidarem como emergências de saúde pública, impondo impactos assimétricos e agravando iniquidades socioambientais nos territórios. Diante desse cenário, torna−se imperativo adaptar os processos de formação e de trabalho em saúde, fortalecendo a resiliência do SUS por meio de respostas intersetoriais e interprofissionais alinhadas às diretrizes do AdaptaSUS e do Programa Brasil Saudável. Esta oficina propõe uma atividade participativa de análise situacional pautada pela equidade e pela justiça climática. Utilizando como referencial metodológico o desenho organizativo de grupos de aprendizagem tutorial do projeto submetido ao Edital PET−Saúde do Ministério da Saúde, o espaço será estruturado em cinco grupos de discussão concomitantes para mapear vulnerabilidades e propor intervenções locais em Macaé (RJ). As frentes de trabalho formularão estratégias práticas voltadas para: o diagnóstico territorial baseado no nexo água, energia, alimentos e clima; o mapeamento e manejo de riscos ocupacionais e clínicos na Atenção Primária para trabalhadores expostos e gestantes; a capacidade instalada da rede especializada e planos de contingência articulados à Defesa Civil; o desenvolvimento de tecnologias digitais e imersivas para a comunicação de risco; e ações comunitárias de educação popular, letramento digital e segurança alimentar. A oficina objetiva instrumentalizar os participantes para a proposição de ações territoriais integradas frente às incertezas ambientais contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA: [1] BRASIL. Ministério da Saúde. AdaptaSUS (2024−2035): Plano Setorial de Adaptação à Mudança do Clima do Setor Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. [2] BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Brasil Saudável: Unir para Cuidar. Estratégia nacional para a eliminação de doenças determinadas socialmente e adaptação climática. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. [3] ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015 (Foco nos ODS 3, 10, 11 e 13).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1400**

TITULO:ANÁLISE DA MORTALIDADE POR TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO BRASIL (2023): UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SIM E SINAN

AUTOR(ES) : **ISADORA DE SOUZA FRAGOSO GOMES,ANA LUIZA DE PAULA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS**

RESUMO: Objetivo: O presente trabalho objetiva realizar uma análise comparativa entre os dados de mortalidade registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e os óbitos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), relacionados à toxoplasmose congênita no Brasil, no ano de 2023. Busca−se identificar divergências regionais e o grau de concordância entre os bancos de dados oficiais. Método: Trata−se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando microdados do DATASUS (SIM e SINAN). No SINAN, foram selecionados os casos com classificação final “confirmado” (código 1), considerando−se os desfechos “óbito pelo agravo” e “óbito por outras causas” (códigos 2 e 3). No SIM, foram considerados os óbitos por toxoplasmose congênita em menores de um ano, identificados pelo código CID−10 P37.1, bem como as causas associadas relacionadas à toxoplasmose em menores de seis meses, incluindo os códigos B58.0 (oculopatia por toxoplasmose), B58.1 (hepatite por Toxoplasma), B58.2 (meningoencefalite por Toxoplasma), B58.3 (toxoplasmose pulmonar), B58.8 (toxoplasmose com comprometimento de outros órgãos) e B58.9 (toxoplasmose não especificada). Optou−se pela análise exclusiva do ano de 2023, a fim de evitar o viés decorrente do processo de implementação do sistema observado em anos anteriores. As etapas do estudo incluíram padronização, tratamento e limpeza das bases de dados, com o objetivo de viabilizar a comparação entre os sistemas. Atuação no projeto: Foram realizadas atividades de levantamento bibliográfico em bases como SciELO e PubMed, bem como a organização, limpeza e tratamento dos bancos de dados. A análise foi conduzida com o auxílio do SPSS e do Excel, incluindo a avaliação da consistência das variáveis e a realização de análises descritivas, contribuindo para a interpretação dos resultados. Resultados: Em 2023, o SIM registrou 62 óbitos por toxoplasmose congênita, enquanto o SINAN contabilizou 58. Apesar da proximidade numérica, a análise detalhada revelou baixa concordância entre os sistemas: apenas 17 municípios (27%) apresentaram registro simultâneo do óbito em ambas as bases. Regionalmente, o Centro−Oeste apresentou a maior taxa de mortalidade (4,86 óbitos por 100.000 nascidos vivos). As divergências encontradas sugerem que nem todos os óbitos registrados no SIM são notificados no SINAN. Considerações finais: O estudo evidencia que, embora a notificação compulsória tenha avançado, ainda persiste divergência expressiva entre os sistemas oficiais. A maior concentração de casos em determinadas regiões pode refletir desigualdades na capacidade de diagnóstico e vigilância, reforçando a necessidade de aprimorar a qualidade da informação para subsidiar políticas públicas mais eficazes e alinhadas à realidade epidemiológica da toxoplasmose congênita no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS. Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Disponível em: http://datasus.saude.gov.br. Brasil. Portaria no 204, de 17 de Fevereiro de 2016. Dou. 2016;53(9). Havelaar AH, Kemmeren JM, Kortbeek LM. Disease burden of congenital toxoplasmosis. Clinical Infectious Diseases. 2007;44(11). doi:10.1086/517511.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1406**

TITULO:AVALIAÇÃO DA HISTONA H3 COMO MARCADOR NUCLEAR PARA ESTUDOS TAXONÔMICOS EM CRUSTACEA

AUTOR(ES) : **JOANNA AGOSTINHO,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAURA ISABEL WEBER**

RESUMO: Introdução: O uso de marcadores moleculares revolucionou os estudos taxonômicos ao complementar limitações da identificação morfológica tradicional. Entre os marcadores mais utilizados, o gene mitocondrial Citocromo C Oxidase I (COI) destaca−se como DNA barcode universal para Metazoa. Entretanto, por se tratar de um marcador uniparental e não recombinante, sua utilização isolada apresenta limitações, tornando necessária a associação com marcadores nucleares. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o gene nuclear da Histona H3 como potencial marcador molecular para estudos taxonômicos em Crustacea. Metodologia: Os espécimes foram coletados em diferentes localidades do estado do Rio de Janeiro e submetidos à extração de DNA genômico utilizando diferentes protocolos. As amostras foram processadas para extração de DNA, amplificação por PCR, obtenção e análise de sequências. A amplificação do marcador COI foi realizada por PCR, seguida de purificação e sequenciamento. Paralelamente, sequências do gene nuclear da Histona H3 disponíveis no GenBank foram analisadas para obtenção e avaliação de primers direcionados aos grupos estudados. Resultados e Discussão: Até o momento, foram analisadas espécies pertencentes às ordens Amphipoda e Decapoda, distribuídas nas famílias Hyalidae (Apohyale), Bogidiellidae (Quadrivisio), Palaemonidae (Palaemon), Grapsidae (Pachygrapsus), Sesarmidae (Goniopsis) e Portunidae (Callinectes), totalizando 31 sequências obtidas para o marcador COI. Os resultados demonstraram maior eficiência dos métodos de extração por fenol−clorofórmio e kit comercial na obtenção de DNA amplificável. Os dados gerados permitiram otimizar protocolos laboratoriais e estabelecer condições adequadas para a utilização do gene nuclear da Histona H3 em análises futuras. Conclusão: Os resultados obtidos forneceram bases metodológicas para a amplificação e avaliação do gene nuclear da Histona H3 em Crustacea. Dessa forma, a comparação entre os marcadores COI e H3 poderá contribuir para avaliar a utilidade taxonômica da Histona H3 em diferentes níveis hierárquicos dentro do grupo, ampliando o conhecimento sobre sua aplicação em estudos de sistemática molecular. Financiamento: Bolsa FAPERJ 2025003450

BIBLIOGRAFIA: Colgan, D.J.; McLauchlan, A.; Wilson, G.D.F.; Livingston, S.P.; Edgecombe, G.D., Macaranas, J.; Cassis, G; Gray, M.R. 1998. Histone H3 and U2 snRNA DNA sequences and Arthropod molecular Evolution. Australian Journal of Zoology, 46: 419−437. Thoma, B.P.; Guinot, D.; Felder, D.L. 2013. Evolutionary relationships among American mud crabs (Crustacea: Decapoda: Brachyura: Xanthoidea) inferred from nuclear and mitochondrial markers, with comments on adult morphology. Zool. Jour. Linn. Soc., 170: 86−109. Costa, et.al P.D.N. 2007. Biological identifications through DNA barcodes: the case of the Crustacea. Can. J. F

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1407**

TITULO:O incentivo de meninas e mulheres nas Ciências a partir da Extensão Universitária: por entre vivências e narrativas plurais

AUTOR(ES) : **JOÃO PAULO DUTRA DOS SANTOS SILVA,LATOIA PACHECO ESTACIO TELLES,BRUNA MARQUES DA SILVA GENEROSO,GEANY DA SILVA FARIA,FLAVYA MAGALHãES,NICOLE CARMELINO RODRIGUES,LETICIA SOUZA DOS ANJOS FERREIRA,MARIA CLARA PEIXOTO BITTENCOURT,HILARY DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO: Nosso projeto de Extensão “Vou para o Sul saltar o cercado: narrativas femininas para o incentivo de meninas nas Ciências”, aprovado pela UFRJ desde 2019, busca levar às escolas, através da metodologia das rodas de conversa, enredos produzidos por mulheres, que fomentam a reflexão acerca das narrativas plurais, do espaço feminino na sociedade e nas Ciências. O objetivo deste projeto se baliza na realização dessas conversas, em uma escola pública de Macaé, problematizando o papel da mulher na sociedade brasileira, a partir de narrativas femininas que emergem do contexto intelectual e científico, a fim de incentivar meninas nas carreiras acadêmicas. Assim, promovemos uma ação pautada na pluralidade dialógica, epistemológica e de gênero ao trazer à tona o conhecimento produzido por mulheres, muitas vezes omitido historicamente, orientando−nos a partir de referenciais teóricos, tais como bell hooks e Conceição Evaristo, que trazem o debate sobre a Educação em perspectiva interseccional. Em 2026, promovemos nossas rodas de conversa em parceria com as turmas de Formação de Professores do Colégio Estadual Luiz Reid. Como resultado, realizamos encontros mensais em que narrativas femininas de cientistas de áreas diversas emergiram, anunciando experiências plurais de formação entre mulheres que se dedicam ao campo da Pesquisa, do Ensino e da Formação Docente. Neste contexto, apresentaremos o que emergiu a partir dessas vivências: temas recorrentes, a dialogicidade Universidade – Escola e, principalmente, de que maneira percebemos que as alunas e alunos da escola são incentivados à carreira acadêmica através do nosso projeto, assim como nossos extensionistas da graduação são estimulados e encorajados a continuar suas trajetórias científicas a partir da vivência da Extensão. Acreditamos, portanto, que nossa ação é uma contribuição para o debate sobre a igualdade de gênero, uma vez que 'Vou para o Sul saltar o cercado' é para o projeto não só um verso de Paula Tavares, poetisa angolana, que nos inspira a valorizar as epistemologias do Sul global e a protagonizar mulheres nas Ciências, como também metáfora do empoderamento feminino para a construção de uma sociedade justa e verdadeiramente igualitária.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática para liberdade. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017. DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (Orgs.). Escrevivência : a escrita de nós : reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro : Mina Comunicação e Arte, 2020. TAVARES, Ana Paula. Amargos como os frutos: poesia reunida. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1429**

TITULO:CRQuali – comida de rua de qualidade: formação em vídeos para manipuladores de alimentos

AUTOR(ES) : **GESSYCA LOPES DE ABREU,ANA LUIZA PRATA SILVA,ANALICE DE OLIVEIRA ASSIS,JULIA GUIMARAES PINTO,LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA,ROBERTA SOARES CASAES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA**

RESUMO: O segmento de alimentação fora de casa tem crescido no Brasil, inclusive no âmbito do street food . Nesse contexto, os food trucks vêm se consolidando como modalidade relevante de comercialização de alimentos. No município de Macaé, a presença crescente desses estabelecimentos evidencia a necessidade de garantir o acesso à informação sobre a produção de alimentos seguros. A falta de capacitação adequada pode resultar em práticas inadequadas de higiene, armazenamento incorreto, contaminação cruzada e outras falhas que comprometem a qualidade higiênicossanitária dos alimentos. Este trabalho tem o objetivo de desenvolver e disponibilizar uma série de vídeos educativos curtos sobre Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, direcionados a proprietários e funcionários de food trucks do município de Macaé. O projeto será iniciado com visitas aos food trucks localizados nos bairros Centro, Sol e Mar e Visconde de Araújo. Nessas visitas, o projeto será apresentado e serão coletados dados sobre tempo de funcionamento, tipos de alimentos comercializados, número de funcionários e principais desafios do segmento. Essas informações servirão de base para a definição dos temas prioritários dos vídeos, permitindo que os conteúdos sejam direcionados às dificuldades e necessidades reais identificadas junto aos estabelecimentos visitados. Os conteúdos dos vídeos serão baseados na RDC nº 216/2004 da ANVISA. As etapas previstas incluem: definição dos temas prioritários; elaboração de roteiros com linguagem acessível; produção dos vídeos com auxílio de plataformas de inteligência artificial; e disponibilização em canal digital via e−mail e WhatsApp. Está prevista, ainda, a aplicação de um questionário de avaliação após a disponibilização dos vídeos, comparando os conhecimentos e práticas relatados pelos manipuladores antes e depois da intervenção, como forma de estimar seu potencial impacto sobre as condições higiênicossanitárias dos estabelecimentos. As discentes participantes vão atuar em todas as etapas: criação do questionário, coleta e análise de dados, elaboração dos roteiros e produção dos vídeos educativos. O projeto teve início em abril de 2026. Até o momento, foram concluídas a criação do questionário, da identidade visual (logo) do projeto e a criação do perfil no Instagram. A aplicação dos questionários está prevista para o mês de agosto. A meta é aplica−los em pelo menos 10 estabelecimentos, com a previsão de produção de pelo menos 2 vídeos educativos neste ano. O projeto encontra−se em fase inicial, com perspectivas promissoras para a promoção da segurança alimentar no setor de food trucks em Macaé. Espera−se que os materiais produzidos contribuam para a adoção de boas práticas, redução de riscos higiênicossanitário e fortalecimento da cultura de segurança alimentar entre os trabalhadores do setor.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 set. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1434**

TITULO:Da análise de riscos à padronização: elaboração de POPs de higienização e controle microbiológico na Farmácia Escola da UFRJ − Macaé utilizando FMEA

AUTOR(ES) : **CHARLOTTE ALEXSANDER DA SILVA VIEIRA,ANNA BEATRIZ ANDRADE MELO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAIANE ROSALES DINIZ,CAROLINA GONÇALVES PUPE**

RESUMO: As farmácias magistrais desempenham papel importante na individualização da farmacoterapia e na promoção do uso racional de medicamentos. Para garantir a qualidade e segurança das preparações, a RDC nº 67/2007 estabelece as Boas Práticas de Manipulação em Farmácias, incluindo a padronização de rotinas e medidas de controle microbiológico. Nesse contexto, a higienização adequada, o controle de riscos e a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) tornam−se ferramentas essenciais para prevenir contaminações e garantir a qualidade dos produtos manipulados, especialmente no ambiente de farmácias−escola, onde ensino e prática profissional estão integrados. Este trabalho teve como objetivo realizar o mapeamento de riscos microbiológicos da Farmácia−Escola da UFRJ − Macaé, aplicar a ferramenta Failure Mode and Effects Analysis (FMEA) para identificação e priorização de falhas potenciais e propor POPs voltados à higienização e prevenção de contaminação. O estudo foi desenvolvido a partir da análise da planta estrutural da Farmácia−Escola, permitindo a identificação das áreas envolvidas no processo de manipulação, como os setores de paramentação, laboratórios de sólidos e de semissólidos e líquidos, controle de qualidade e cabines de citostáticos e antimicrobianos. Foi elaborado um fluxograma do processo de manipulação, desde a paramentação até a limpeza final das áreas e equipamentos, para melhor compreensão do fluxo de trabalho. A partir dessas informações, aplicou−se a ferramenta FMEA para identificação dos potenciais modos de falha relacionados aos processos de limpeza e higienização e para priorização dos riscos microbiológicos, fomentando o desenvolvimento de POPs de limpeza e higienização. A análise permitiu identificar pontos críticos com potencial risco de contaminação microbiológica, especialmente nos processos de paramentação, higienização das mãos e limpeza de equipamentos, vidrarias e bancadas de manipulação. A aplicação da ferramenta FMEA possibilitou a identificação de falhas potenciais, como limpeza inadequada, uso incorreto de saneantes, risco de contaminação cruzada e falhas nas práticas operacionais. Com base nesses achados, foram propostas melhorias, incluindo a elaboração e padronização de 5 POPs de limpeza e higienização, o reforço das práticas de paramentação e a necessidade de capacitação contínua dos manipuladores, visando fortalecer o controle microbiológico e a qualidade dos processos na Farmácia−Escola. O presente trabalho evidencia a importância da identificação prévia de riscos microbiológicos em farmácias de manipulação e resultou na elaboração de cinco POPs de higienização, contribuindo para a estruturação do Sistema de Garantia da Qualidade da Farmácia−Escola do ICF/UFRJ – Macaé.

BIBLIOGRAFIA: BRAGA, Gláucia Karime. Identificação dos riscos sanitários na manipulação de medicamentos alopáticos não estéreis em farmácia comunitária e o papel das boas práticas de manipulação no controle desses riscos. 2009. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, [S.l.], 2009. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em farmácias. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 out. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1452**

TITULO:INVESTIGAÇÃO QUÍMICA E BIOLÓGICA DE EXTRATOS TRADICIONAIS DE LIBIDIBIA FERREA (PAU−FERRO) NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

AUTOR(ES) : **MARIANA CABRAL MATULEVIC,STEFANY MARQUES DA SILVA,SHAFT CORRÊA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

RESUMO: A tuberculose é uma enfermidade infectocontagiosa que permanece como um desafio crítico para a saúde global, vitimando anualmente mais de um milhão de pessoas no mundo e apresentando limitações no tratamento atual 1 . Os produtos naturais são fonte inquestionável de novos fármacos e dentre as plantas medicinais algumas se destacam por apresentar uso popular contra doenças respiratórias. Dentre elas, Libidibia ferrea , presente na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde (RENISUS), conhecida também como pau−ferro, que tradicionalmente é empregada na etnomedicina como anti−inflamatória, analgésica, cicatrizante e para problemas respiratórios 2 . Dado o exposto, o objetivo deste trabalho é realizar o estudo do perfil químico e avaliar o potencial antituberculose de extratos tradicionais provenientes de Libidibia ferrea . Para tal, primeira e segunda autoras realizaram a maceração da casca e do caule, ambos em EtOH 15%, visando simular seu uso tradicional em garrafadas. Uma alíquota dos extratos foi submetida, inicialmente, à partição líquido−líquido sequencial em Hex, DCM e EtOAc. Extratos e partições foram secos em evaporador rotatório, sendo a partição em acetato de etila e a fração residual aquosa as mais abundantes em massa, o que era esperado devido a polaridade dos extratos. Futuramente, a segunda autora procederá com a análise por HPLC−DAD ocorrerá nas seguintes condições: coluna Luna C18 (250 mm x 10,0 mm x 5 µm) a 30 °C, com volume de injeção de 10 µL e vazão de 1 mL/min. Eluição sob gradiente de fase móvel composta por água (0,05% de ácido fórmico) e metanol, variando de 5% a 100% de solvente orgânico entre 0 e 62 min, com retorno a 5% até os 75 min, com detecção por DAD e EM. Será também quantificado o teor de flavonoides e taninos totais. Já nos ensaios biológicos, a primeira autora testará as frações contra a Mycobacterium tuberculosis cepa H37Rv, nas concentrações de 40, 80, 160 e 320 µM utilizando o método MTT. E, em paralelo, será avaliada a citotoxicidade em cultura de macrófagos. Com este estudo, espera−se traçar o perfil cromatográfico detalhado dos extratos tradicionais de L. ferrea , e correlacioná−lo à potencial atividade inibitória frente ao Mycobacterium tuberculosis , contribuindo para a validação científica de uma planta de interesse do SUS no combate à tuberculose.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Tuberculose. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/t/tuberculose. Acesso em: 19 abr. 2026 2. DA SILVA OLIVEIRA, Gabriela Luiza; LABRE, Maria Beatriz Queiroz; LABRE, Luciana Vieira Queiroz. Avaliação da Atividade Medicinal da Libidibia ferrea–Uma revisão sistemática. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 2, p. 5242−5251, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1476**

TITULO:Envelhecimento e regulação autonômica cardíaca: Comparação dos índicies de vfc entre mulheres jovens, de meia−idade e pré−envelhecimento.

AUTOR(ES) : **BIANCA DE SOUZA SOARES,MARIA CLARA GOMES ALVES,CARLOS EDUARDO CANTELMO COSTA,BRUNA CRISTINA DE OLIVEIRA BARROS,DEBORA SARAIVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: O envelhecimento está associado a alterações na modulação autonômica cardíaca, frequentemente refletidas por reduções em índices da variabilidade da frequência cardíaca (VFC). A compreensão das diferenças entre faixas etárias em mulheres pode contribuir para o entendimento do impacto do envelhecimento sobre a regulação autonômica e auxiliar no planejamento de estratégias preventivas voltadas à saúde cardiovascular. Objetivo: Comparar índices da variabilidade da frequência cardíaca entre mulheres jovens, de meia−idade e em fase de pré−envelhecimento. Métodos: Participaram do estudo 52 mulheres distribuídas em três grupos etários: jovens (até 25 anos; n = 16), meia−idade (30 a 40 anos; n = 18) e pré−envelhecimento (50 a 59 anos; n = 18). Foram analisados os índices de VFC no domínio do tempo e da frequência, incluindo o desvio padrão dos intervalos NN (SDNN), a raiz quadrada da média das diferenças sucessivas entre intervalos NN (RMSSD) e a potência de alta frequência (HF). As comparações entre os grupos foram realizadas por meio de análise de variância de uma via, seguida de teste post hoc com correção de Bonferroni. O nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$. Resultados: Diferenças significativas entre os grupos foram observadas para SDNN ($F(2,49) = 7,44$; $p = 0,002$) e RMSSD ($F(2,49) = 4,27$; $p = 0,020$). A análise post hoc com correção de Bonferroni revelou que mulheres jovens apresentaram valores superiores de SDNN em comparação às mulheres de meia−idade ($p = 0,019$) e em fase de pré−envelhecimento ($p = 0,002$). Para RMSSD, valores mais elevados foram observados no grupo jovem em relação aos grupos de pré−envelhecimento ($p = 0,025$) e meia−idade ($p = 0,049$), sem diferenças entre os grupos de meia−idade e pré−envelhecimento ($p = 1,000$). Não foram identificadas diferenças significativas entre os grupos para HF ($F(2,48) = 0,78$; $p = 0,463$). Conclusão: Mulheres jovens apresentam maior modulação autonômica cardíaca, evidenciada por valores superiores de SDNN e RMSSD, quando comparadas a mulheres em faixas etárias mais avançadas. Esses achados indicam uma redução associada à idade nos índices de variabilidade da frequência cardíaca, particularmente em parâmetros relacionados à modulação parassimpática e à variabilidade global.

BIBLIOGRAFIA: NEVES, V. F. C. et al. Análise dos índices espectrais da variabilidade da frequência cardíaca em homens de meia idade e mulheres na pós−menopausa. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos, v. 10, 2006. TASK FORCE OF THE EUROPEAN SOCIETY OF CARDIOLOGY AND THE NORTH AMERICAN SOCIETY OF PACING AND ELECTROPHYSIOLOGY. Heart rate variability: standards of measurement, physiological interpretation and clinical use. Circulation, [s. l.], v. 93. 1996. NEVES, V. F. C. et al. Análise dos índices espectrais da variabilidade da frequência cardíaca em homens de meia idade e mulheres na pós−menopausa. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos, v. 24, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1508**

TITULO:Desenvolvimento e avaliação de nanopartículas contendo 3,4−metilenodioxichalcona com potencial atividade antimicobacteriana

AUTOR(ES) : **JULIA DE OLIVEIRA MONTECHIARI,CAROLINA GONÇALVES PUPE,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA DETONI**

RESUMO: A tuberculose é uma doença com impacto na saúde pública, principalmente em casos mais graves, quando o corpo reage com inflamações intensas. Algumas substâncias da classe das chalconas, especificamente a 3,4−metilenodioxichalcona, mostram−se promissoras na terapia desta doença por apresentarem ação tanto anti−inflamatória quanto antimicobacteriana. No entanto, essa substância possui limitações, como baixa solubilidade, que dificultam sua atuação no organismo. Uma forma de melhorar esse desempenho é utilizando formulações nanoparticuladas, como nanoemulsões. Além disso, a fosfatidilserina (PS) pode atuar como sinalizador biológico, favorecendo a interação com macrófagos, células usualmente afetadas pelo microorganismo. Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma nanoemulsão contendo 3,4−metilenodioxichalcona usando fosfatidilserina como sinalizador. A metodologia consistiu na aplicação de um Delineamento Composto Central (CCD), no qual foram preparadas 14 formulações variando as proporções de Tween 80 e fosfolipídios, sendo uma formulação selecionada com base no tamanho de partícula e potencial zeta. A proporção selecionada foi usada para preparar nanoemulsões com fosfatidilserina (PS) ou fosfatidilcolina (PC), com e sem incorporação do composto. A estudante de graduação foi responsável pela preparação e caracterização físico−química das formulações. As formulações tiveram indice de polidispersão (PdI) abaixo de 0,2, confirmando uma homegeneidade de distribuição de tamanho e indicado homogeneidade do tipo de sistema estrutural disperso. O tamanho médio das gotículas das nanoemulsões usando PC sem e com a chalcona foram 193,9 ± 1,861 nm e 187,0 ± 3,005 nm, respectivamente. Para as formulações usando PS sem e com chalcona os tamanhos médios foram 170,0 ± 2,851 nm e 168,7 ± 2,113 nm. As formulações apresentaram tamanho adequado para nanoemulsões farmaceuticas injetáveis, sendo possível observar um maior tamanho quando PS é usada no lugar de PC. O potencial zeta de todas as formulações foi negativo com módulo superior a 30, indicando carga superficial negativa para todas as formulações. Assim, conclui−se que foi possível obter uma nanoemulsão, à base de óleo de milho, nanométrica e estável, com adequada incorporação da 3,4−metilenodioxichalcona. Em continuidade, será realizado o doseamento de chalcona nas formulações e será desenvolvido um protocolo de preparação asseptica dessas formulações para posterior ensaios biológicos in vitro.

BIBLIOGRAFIA: VENTURA, T. L. et al. Antimycobacterial and anti−inflammatory activities of substituted chalcones focusing on an anti−tuberculosis dual treatment approach. Molecules, v. 20, n. 5, p. 8072−8093, 2015. FERREIRA, M. K. A. et al. Chalcones pharmacological potential: a brief review. Revista Virtual de Química, v. 10, n. 5, p. 1455−1473, 2018. SIMÃO, T. L. B. V. Estudo de chalconas substituídas com potencial ação anti−inflamatória e antimicobacteriana como nova estratégia para o tratamento da tuberculose. 2015. Tese (Doutorado) – UENF, Campos dos Goytacazes, 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1531**

TITULO:USO RACIONAL E DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS COM PESSOAS IDOSAS: AÇÕES DO PROJETO REMELIXO

AUTOR(ES) : **LETICIA OLIVEIRA PACHECO DOS SANTOS,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,GIOVANNA PEREIRA BORGES,EDUARDA SENA RODRIGUES DOS ANJOS,MATHEUS VIANA CASTILHO BICHARA**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO: O aumento do uso de medicamentos na população tem sido acompanhado por práticas inadequadas de armazenamento e descarte, o que gera riscos à saúde pública, como intoxicações, e impactos ambientais, como a contaminação de matrizes hídricas e do solo. Nesse contexto, o projeto de extensão universitária REMELIXO – Transformando Conhecimento em Ação desenvolve estratégias voltadas à promoção do uso racional de medicamentos e ao descarte ambientalmente adequado, por meio de ações educativas, atividades em ponto de coleta fixo no polo universitário e ações itinerantes. Paralelamente, o envelhecimento populacional, a prevalência de doenças crônicas e a polifarmácia tornam a pessoa idosa um público prioritário para intervenções educativas. Assim, este trabalho tem como objetivo promover a conscientização sobre o uso racional, armazenamento seguro e descarte adequado de medicamentos entre pessoas idosas vinculadas ao programa Guarda Sênior, com idade igual ou superior a 60 anos, por meio de ações educativas e campanha de recolhimento de medicamentos vencidos, fortalecendo o protagonismo dos participantes no cuidado com a saúde e como agentes multiplicadores de práticas sustentáveis. A metodologia fundamenta−se na aplicação estruturada do ciclo PDCA (Plan−Do−Check−Act), utilizado para garantir o planejamento, execução, avaliação e melhoria contínua da intervenção. Na etapa de planejamento (Plan), utilizou−se a matriz 5W2H para o desenho sistemático da ação a partir de questões norteadoras: o quê (ações educativas sobre armazenamento e descarte adequados e campanha de recolhimento de medicamentos vencidos); por quê (conscientização e protagonismo); onde (Pólo Universitário); quem (pessoas idosas do programa Guarda Sênior, acima de 60 anos); quando (dia 2 de julho); como (intervenção educativa lúdica, utilizando dinâmicas, jogos educativos desenvolvidos no projeto, atividade prática orientada de descarte de medicamentos realizada pelos próprios participantes); e custo (recursos mínimos e infraestrutura local). A execução (Do) consistirá na mediação das atividades e elaboração de materiais educativos pelos extensionistas. Posteriormente, os resultados serão avaliados na etapa Check, por meio da percepção dos participantes e da quantificação dos resíduos recolhidos. Por fim, a etapa Act corresponderá ao processo de reflexão e aperfeiçoamento contínuo das estratégias utilizadas. Por tratar−se de um projeto em desenvolvimento, espera−se o engajamento dos participantes, a identificação de lacunas sobre logística reversa e a redução do estoque domiciliar de medicamentos sem utilidade. Conclui−se que a ação pretende consolidar uma estratégia de educação em saúde replicável, utilizando o retorno dos participantes e da equipe para o aprimoramento contínuo do projeto, com vistas à manutenção permanente das atividades junto a esse público e a ampliação de sua relevância para a saúde pública e ambiental.

BIBLIOGRAFIA: TODESCHINI, Vítor et al. Ações educativas e logística reversa de medicamentos descartados na cidade universitária de Macaé–RJ. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, n. 20, p. 193–215, 2021. MAGALHÃES, Maria Iranilda Silva et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 5, p. 2033–2045, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i5.9947. MATIAS, G. de O.; DEUNER, M. C.; OLIVEIRA, G. O. B. de. Perigos da automedicação entre os idosos: riscos e prevenções. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, São Paulo, v. 7, n. 14, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1145.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1581**

TITULO:AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CONVERSAS COM ESTUDANTES DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL.

AUTOR(ES) : **MARIANA COSTA LOYOLA DA CRUZ RANGEL,IGOR DOS SANTOS SOLEDADE,ANA LUISA PRAXEDES ARAUJO,DAVID ALVES VIEIRA,VICTORIA CARDOSO LONTRA,FABIANA DANIELA MENDONçA,ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JúLIA PERALTA GONçALVES**

RESUMO: As parasitoses representam as infecções parasitárias mais comuns no mundo. Continuam muito prevalentes devido ao saneamento básico precário, falta de acesso a saúde para diagnóstico e tratamento e pouco acesso a informações significativas e contextualizadas sobre as doenças, os parasitos e medidas preventivas. As populações mais atingidas são as crianças em idade escolar e populações menos favorecidas. Este projeto faz parte do Programa de Saúde e Educação – Instituto de Ciências Médicas – CM UFRJ Macaé e em parceria com o Centro de Formação de Professores Carolina Garcia – Prefeitura Municipal de Macaé. Objetivo: Desenvolver trabalhos educativos, a fim de conscientizar crianças, seus responsáveis e os educadores sobre prevenção das parasitoses mais comuns. Metodologia: A metodologia inclui a roda de conversa como ferramenta para a escuta ativa dos participantes antes e após as ações educativas. As ações incluem utilização de palestras, banners, cartilhas e experiências para demonstração dos parasitos, sua importância e importância de medidas como filtragem da água e lavagem correta dos alimentos. O uso dessas metodologias permite a discussão da saúde como uma questão coletiva, propiciando a troca de saberes através do debate dos temas baseado nas experiências individuais e coletivas cotidianas (Vasconcelos & Silva−Vasconcelos, 2021). Além disso, os parasitos são apresentados aos participantes no microscópio óptico. Resultados: As rodas de conversa foram realizadas. Houve a participação de cerca de 200 crianças. Quando abordadas sobre o tema parasitoses/verminoses, as crianças demonstraram conhecimentos de termos relacionados a doenças e o nível de complexidade aumentou conforme a idade. Com crianças do ensino infantil, os termos mais citados foram: germes, doença, remédio, bactéria, vacina, machucado, coceira, lavar as mãos, comer fruta. Com crianças do ensino fundamental foram: vermes, germes, areia, água, bichos, bactérias, lombriga, alimentos. Atividade sobre pediculose foi desenvolvida, com ampla participação das crianças. O material elaborado incluiu bonecos para demonstrar que os piolhos adultos são transmitidos principalmente de forma direta. A observação do piolho no microscópio teve alta adesão e gerou muito interesse pelas crianças e educadores. A partir do que foi exposto pelas crianças acerca das parasitoses, o material das ações, assim como as atividades que serão desenvolvidas estão sendo elaboradas. Conclusão: Apesar das crianças já possuírem algum repertório em relação às doenças em geral, as intervenções se fazem necessárias, uma vez que não está claro para elas o modo de transmissão e prevenção das parasitoses. A criação deste espaço de diálogo entre a população e a universidade é fundamental para que ocorra um processo de educação popular em saúde, com a participação ativa da população e a troca de saberes.

BIBLIOGRAFIA: Vasconcelos, W.C., Silva−Vasconcelos, A (2021). Ações de educação em saúde como estratégia de prevenção e de controle das parasitoses intestinais: um estudo de revisão sistemática da literatura. Research, Society and Development, 10(11): e120101119301.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1586**

TITULO:PRÁTICAS E REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: DIÁLOGOS COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ

AUTOR(ES) : **CASSILENE RIBEIRO DUTRA,MARIA EDUARDA DE ARAUJO CANDIDO,IGOR DOS SANTOS SOLEDADE,FABIANA DANIELA MENDONçA,JúLIA PERALTA GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO: A escola desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e empática, no entanto, apesar da obrigatoriedade de abordar a temática étnico−racial por meio da Lei 10.639/03, o debate ainda não ocorre de forma ampla entre professores, alunos e demais membros do corpo social. Ficando o tema restrito a abril (povos indígenas) e novembro (novembro negro). A ausência de conteúdos voltados à história e à cultura afro−brasileira nesse espaço promove a perpetuação de atitudes racistas e discriminatórias (Munanga, 2015). O objetivo deste trabalho foi debater questões relevantes sobre racismo e suas diferentes vertentes e o impacto no processo ensino−aprendizagem. A metodologia realizada foi rodas de conversas que ocorreram de forma presencial e/ou remota em colaboração com o Centro de Formação Carolina Garcia/Prefeitura de Macaé. Este projeto faz parte do Programa de Saúde e Educação−PSE. A metodologia foi escolhida por ressaltar a escuta e fala, habilidades imprescindíveis para as relações dialógicas e coletivas, nas quais cada sujeito se constrói, a partir da interação com o outro, em um espaço coletivo e reflexivo, conforme proposto por Nóvoa e Vieira (2017). As atividades foram realizadas ao longo de 2025, tendo a participação de 533 professores participantes. Destes, 363 professores advindos de 17 escolas participaram durante o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) e 170 professores participaram durante as formações mensais. Foram realizadas 4 atividades de formação mensal e 7 HTPC. Os temas desenvolvidos na capacitação foram: Racismo Ambiental e Parasitoses: novos olhares para antigo problema, Ancestralidade: Nossas raízes, nossos direitos, Infância, Saúde e Desigualdade: racismo e parasitoses no cotidiano escolar. No HTPC, os temas foram: Relações étnico−raciais para compreensão do racismo ambiental e a relação com desenvolvimento de parasitose, Educação Antirracista na escola, Infância, Saúde e Desigualdade: racismo e parasitoses no cotidiano escolar. Os resultados evidenciam a urgência da consolidação do debate étnico−racial no cotidiano escolar para além de datas pontuais, promovendo uma abordagem contínua, crítica e interdisciplinar. As rodas de conversa foram uma estratégia importante para a formação docente, ao favorecer espaços de escuta, troca e construção de saberes, ressignificando práticas pedagógicas. A participação expressiva de professores indica a relevância e a demanda por formações que articulem racismo, saúde e educação, especialmente em temas como racismo ambiental e parasitoses. Iniciativas como esta fortalecem a implementação efetiva da Lei 10.639/03 e apontam caminhos para a construção de uma escola mais equitativa, consciente e comprometida com a justiça social. Esta iniciativa faz parte de um projeto contemplado em 2025 com o Selo Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4 – Educação de Qualidade, 7 – Parcerias e Meios de Implementação, 18 – Igualdade étnico−racial.

BIBLIOGRAFIA: MUNANGA, Kabengele. Teoria social e relações raciais no Brasil contemporâneo. Cadernos Penesb, Niterói, n. 12, p. 169−203, 2010 Disponível em: https://biblio.fflch.usp.br/Munanga_K_TeoriaSocialERelacoesRaciaisNoBrasilContemporaneo.pdf. NÓVOA, A.; VIEIRA, P. Um alfabeto da formação de professores. Crítica Educativa (Sorocaba/SP), v.3, n.2−Especial, p. 21−49, jan./jun.2017. Disponível em: https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/217/275.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1588**

TITULO:DEGRADAÇÃO MECÂNICA DE COMPÓSITOS HÍBRIDOS SUBMETIDOS À ABSORÇÃO DE ÁGUA

AUTOR(ES) : **JADE FERREIRA,ALINE FREITAS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RANULFO MARTINS CARNEIRO NETO**

RESUMO: Este trabalho investiga o efeito do envelhecimento em água destilada nas propriedades de tração de compósitos híbridos, formados por fibras de juta e de vidro. O estudo analisa três configurações principais: J0 (4 camadas de juta), J1 (4 camadas de juta e 1 camada de fibra de vidro em ambas as extremidades) e J2 (4 camadas de juta e 2 camadas de fibras de vidro em ambas as extremidades), considerando também a influência do tempo de exposição à água. A fibra de juta foi escolhida por ser leve, biodegradável e de baixo custo, enquanto a fibra de vidro oferece alta resistência e estabilidade mecânica. O envelhecimento em água busca simular condições reais de exposição à umidade, investigando como a absorção de água afeta a resistência mecânica dos compósitos. Cada configuração foi submetida à ensaios em três condições: amostras não envelhecidas, 500 horas de exposição e 1000 horas de imersão em água destilada. Para cada configuração, cinco corpos de prova foram testados. Esses compósitos foram fabricados utilizando dois tipos de resinas, sendo uma epóxi e outra biodegradável, permitindo analisar o impacto do tipo de matriz polimérica no desempenho dos materiais. Os ensaios de tração foram realizados para comparar a tensão máxima e o módulo de Young dos materiais, de acordo com as diferentes condições de envelhecimento e tipos de resinas utilizadas. Os resultados mostraram que o envelhecimento em água destilada influencia significativamente o comportamento mecânico dos compósitos híbridos, promovendo alterações na resistência à tração e no módulo de elasticidade em função do tempo de exposição, da configuração das camadas e do tipo de resina empregada. Observa−se que a incorporação de camadas de fibra de vidro contribui para melhorar o desempenho mecânico e reduzir os efeitos da degradação provocada pela absorção de água, quando comparada aos compósitos compostos apenas por fibras de juta. Além disso, a comparação entre a resina epóxi e a resina biodegradável permite avaliar a viabilidade de alternativas mais sustentáveis para aplicações estruturais, considerando não apenas o desempenho inicial, mas também a durabilidade dos materiais em ambientes úmidos.

BIBLIOGRAFIA: HULL, D.; CLYNE, T. W. An Introduction to Composite Materials. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. ALAMRI, H.; LOW, I. M. Mechanical properties and water absorption behaviour of recycled cellulose fibre reinforced epoxy composites. Polymer Testing, v. 31, n. 5, p. 620–628, 2012. CALLISTER JUNIOR, W. D.; RETHWISCH, D. G. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1591**

TITULO:USO DE JOGO DE TABULEIRO COMO ESTRATÉGIA PARA ABORDAR ORACISMO AMBIENTAL E PARASITOSES

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE ARAUJO CANDIDO,IGOR DOS SANTOS SOLEDADE,CASSILENE RIBEIRO DUTRA,MARIANA PEREIRA SANTOS,FABIANA DANIELA MENDONçA,JúLIA PERALTA GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO: O uso de ferramentas lúdicas no ambiente escolar é considerado um mecanismo de proporcionar que o estudante desenvolva os sentidos de forma investigativa e criativa e tem demonstrado uma forma de levar ao pensamento crítico sobre questões do cotidiano e com interface sociais, éticas, políticas, econômicas e culturais de forma cognitiva, afetiva, criativa e reflexiva, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e de habilidades necessárias à construção de uma sociedade sustentável. O objetivo deste estudo foi promover, com estudantes, a discussão de temas que articulam racismo ambiental, saúde humana e ambiental, por meio de uma abordagem pedagógica. O jogo de tabuleiro “Caminhos da Saúde: Racismo Ambiental e Parasitoses”, com direcionamento a conceitos sobre racismo ambiental, educação sanitária, parasitoses e saneamento básico, foi confeccionado com recursos de baixo custo e de fácil acessibilidade por meio do programa Canva Pty Ltd. Desse modo, a composição final do jogo são pinos coloridos (uma cor por equipe), um dado e um tabuleiro de trilha contendo 21 casas, onde em cada uma delas tem frases abordando os conceitos chave. De acordo com cada frase, a equipe pode avançar em direção à vitória ou retroceder mediante a penalidade. Vence o jogo quem chegar primeiro ao final da trilha. O jogo foi utilizado durante os eventos: Conhecendo a UFRJ e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, ambos em 2025. Durante a execução do jogo, foi possível observar que alguns estudantes demonstravam surpresa com a expressão “racismo ambiental”, por mais que, por meio de exemplos, relatassem entender a existência e quanto é nocivo para a população afetada. Após a realização do jogo, percebeu−se a seriedade com que a maioria encarou as questões relativas a saneamento básico e atendimento de saúde e o desconforto ao perceber o quanto as desigualdades sociais corroboram para a manutenção do racismo. Embora o contato com o jogo tenha sido limitado a atividades pontuais, foi notório que ocorreu sensibilização. Concluímos a necessidade de ações transversais e principalmente a implementação da Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro−brasileira. A ausência da adequação dos conteúdos implica na falta de abordagem de temas transversais como o racismo ambiental e suas consequências na saúde, incluindo as parasitoses, mostrando lacunas significativas na conexão entre desigualdade racial, território e saúde em materiais didáticos. Esta iniciativa faz parte de um projeto contemplado em 2025 com o Selo Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4 – Educação de Qualidade, 7 – Parcerias e Meios de Implementação, 18 – Igualdade étnico−racial.

BIBLIOGRAFIA: CRISOSTIMO, Ana Lúcia; KIEL, Cristiane Aparecida (org.). O lúdico e o ensino de ciências: saberes do cotidiano. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. 174 p. ISBN 978−85−7891−201−7. LOURENÇO, Gabriel Luis Bortolin; BELLON, Patricia Palmeira; PINA, Bruna Pacheco; ARAUJO, Michell Pedruzzi Mendes; CORTE, Viviana Borges. Desafio das Armadilhas: jogo como ferramenta de Educação Ambiental para a preservação da fauna. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), [S. l.], v. 18, n. 7, p. 138−160, 2023. MENDONÇA, Fabiana Daniela.; GONÇALVES, Julia Peralta; WANDERLEY, João Luiz Mendes; COSTA, Rafael Nogueira; MENEZES−OLIVEIRA, Aleksandra. Análise do conteúdo sobre parasitismo associados ao rac

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1605**

TITULO:Macroalgas Marinhas do Arquipélago de Santana: Biodiversidade nos Costões da Ilha do Francês

AUTOR(ES) : **BRUNA DE SOUZA VITTI,ALOHANY LORENA DOS SANTOS VIEIRA,RENAN MONTE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO: As macroalgas marinhas são essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas rochosos costeiros. A falta de conhecimento sobre a diversidade desses organismos é o fator que mais dificulta o desenvolvimento de estratégias de conservação. A Área de Proteção Ambiental (APA) do Arquipélago de Santana, localizada ao longo da costa de Macaé, é uma unidade de conservação marinha municipal, e sua proximidade com zonas de intensa atividade petrolífera, somada com o turismo desregulado, faz com que essa localidade enfrente impactos ambientais significativos. Apesar de diversos estudos científicos terem sido realizados nessa região, há um conhecimento limitado sobre as macroalgas locais. Neste contexto, este estudo tem como objetivo realizar o levantamento taxonômico das macroalgas marinhas bentônicas na Ilha do Francês, da APA do Arquipélago de Santana, contribuindo para o conhecimento da biodiversidade, visando a preservação da área como potencial banco de germoplasma. Foram realizadas duas coletas, sendo uma na estação de inverno (julho/2024) e outra na do verão (fevereiro/2025). Em cada coleta, foram amostrados dois pontos na Ilha do Francês: um ponto no Barro Vermelho e outro na Praia do Francês. A identificação dos espécimes foi feita sob estereomicroscópio e microscópio óptico, analisando a morfologia externa e interna dos espécimes. Após a identificação, os exemplares foram preservados em exsicatas e tombados no Herbário Dra. Tatiana U. P. Konno (NUPEM/UFRJ). Os resultados revelam a presença de 74 espécies na região estudada, abrangendo os três principais filos de macroalgas marinhas. Observa−se a predominância do filo Rhodophyta, com 44 espécies registradas, além da ocorrência do filo Chlorophyta, com 20 espécies, e do filo Heterokontophyta, com 10 espécies identificadas. A ordem Ceramiales foi a mais rica, composta majoritariamente por espécies epífitas, o que contribuiu para o elevado número de rodófitas. Entre as clorofíceas, as ordens Bryopsidales e Cladophorales foram as mais representantes, concordando com padrões observados no litoral brasileiro e diversas outras regiões tropicais. Já entre as Heterokontophyta a ordem mais abundante foi Ectocarpales. A praia do Francês apresentou maior riqueza de táxons, 69 no total, quando comparada ao Barro Vermelho, com apenas 47 táxons registrados. Isso ocorre, provavelmente, por influência das condições ecológicas e características do substrato, que são diferentes entre os dois pontos. As coletas de verão apresentaram maior diversidade em ambos os pontos amostrados, com 68 táxons ao todo, enquanto nas coletas de inverno foram registrados 59 táxons. A espécie Caulerpa ambigua foi registrada pela primeira vez no litoral norte do estado do Rio de Janeiro, ampliando assim sua distribuição geográfica. Esses resultados demonstram a relevância desta área de estudo para fins de conservação da biodiversidade de macroalgas registrada.

BIBLIOGRAFIA: BOTHWELL, J. H. Seaweeds of the World: A Guide to Every Order. Princeton Oxford: Princeton University Press, 2023. HURD, C. L., HARRISON, P. J., BISCHOF, K.; LOBBAN, C. S. Seaweed Ecology, and Physiology. Cambridge University Press, Cambridge, UK, 2014. MACHADO, M. E. G.; NASSAR, G. A. C.; SZÉCHY, M. T. M. Flora ecológica da região sublitorânea rasa de costões rochosos do Núcleo Picinguaba, Parque Estadual da Serra do Mar, Ubatuba, São Paulo. Acta Botanica Brasilica. v. 25, p. 71−82, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1608**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE EXTRATOS DE PASSIFLORA MUCRONATA COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE E ANTI −INFLAMATÓRIA PARA USO COSMÉTICO UTILIZANDO NADES

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA VIEIRA,SHAFT CORRÊA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

RESUMO: A Passiflora mucronata é uma espécie nativa com potencial biotecnológico ainda pouco explorado, destacando−se pela presença de compostos bioativos, como flavonoides e compostos fenólicos, associados a propriedades antioxidantes, evidenciando seu potencial para aplicações biotecnológicas e cosméticas (DE ARAUJO et al., 2017). Esses efeitos são de grande interesse para a indústria cosmética, especialmente no desenvolvimento de formulações voltadas à proteção cutânea, prevenção do envelhecimento precoce e redução dos danos causados pelo estresse oxidativo. Nesse contexto, o uso de solventes eutéticos naturais (NADES, Natural Deep Eutectic Solvents) representa uma alternativa inovadora e sustentável aos métodos convencionais de extração. Esses solventes apresentam baixa toxicidade, elevada eficiência na extração de metabólitos, capacidade de estabilizar compostos sensíveis e compatibilidade com aplicações cosméticas, podendo atuar como carreadores e potencializadores da biodisponibilidade dos ativos (HANSEN et al., 2020; HIKMAWANTI et al., 2021). Com base na literatura científica, foram selecionados os NADES cloreto de colina:glicerol (1:2) e glicerol:ácido málico (1:1), devido ao seu potencial de extração de compostos fenólicos e flavonoides, além da elevada biocompatibilidade e baixa toxicidade (HIKMAWANTI et al., 2021). Os NADES são preparados e empregados na obtenção dos extratos das folhas de Passiflora mucronata por maceração. Os extratos obtidos são submetidos à caracterização fitoquímica por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), com ênfase na identificação e quantificação de biomarcadores de interesse. Em seguida, a atividade antioxidante é avaliada por meio do ensaio do radical livre DPPH, permitindo comparar a eficiência dos solventes na obtenção de compostos bioativos. Os extratos que apresentarem melhor desempenho serão selecionados para a realização de ensaios em cultura de macrófagos estimulados por LPS com o objetivo de avaliar a capacidade do mesmo de inibir a produção de mediadores pró−inflamatórios: NO, TNF−alpha e IL−1 beta. Em paralelo, a citotoxicidade dos extratos será avaliada em cultura de fibroblastos 3T3 pelo ensaio do vermelho neutro, visando avaliar a segurança dos extratos e seu potencial para aplicação cosmética, sem utilização de animais. O estudo busca identificar o NADES mais eficiente para a obtenção de extratos ricos em compostos bioativos, com elevada atividade antioxidante e perfil de segurança compatível com aplicações cosméticas. Dessa forma, pretende−se contribuir para o desenvolvimento de ingredientes cosméticos mais seguros e sustentáveis, promovendo a valorização da biodiversidade brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Referências : HANSEN, Benworth B. et al. Solventes eutéticos profundos: uma revisão dos fundamentos e aplicações. Chemical reviews , v. 121, n. 3, p. 1232−1285, 2020. HIKMAWANTI, N. P. E. et al. NaDES application in cosmetic and pharmaceutical fields: an overview. Plants, v. 10, n. 10, p. 2091, 2021. DE ARAUJO, Marlon H. et al. Atividades biológicas e perfil fitoquímico de Passiflora mucronata da restinga brasileira. Revista Brasileira de Farmacognosia , v. 6, pág. 702−710, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1616**

TITULO:Marcadores de consumo alimentar de pré−escolares e características rurais da região serrana de Macaé, Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **ANNA BEATRIZ DA SILVA FERREIRA,LAÍS VARGAS BOTELHO,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO: O consumo alimentar infantil é estratégico para a promoção da saúde e prevenção de agravos, especialmente em áreas rurais, onde o acesso a serviços pode ser limitado. Na contemporaneidade, regiões tidas como rurais podem ser heterogêneas entre si, devido a diferentes níveis de proximidade com as cidades, movimentos migratórios e padrões de trabalho, dentre outros aspectos. Essa diversidade pode interferir no perfil alimentar e de saúde de grupos rurais, em especial das crianças, que são mais influenciadas por fatores extrínsecos. O objetivo deste trabalho foi verificar a associação entre características rurais e marcadores alimentares de pré−escolares da rede pública de ensino da região serrana de Macaé, RJ. Trata−se de um estudo transversal, tipo inquérito, realizado entre outubro de 2024 e julho de 2025, incluindo pré−escolares das sete escolas de educação infantil da rede pública municipal na serra de Macaé, considerada área rural do município. Os dados foram coletados por meio de um formulário com os marcadores de consumo alimentar usados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), além de perguntas objetivas sobre características rurais. Os formulários foram impressos e entregues aos pais/responsáveis dos pré−escolares. Retornaram 324 (55,4% de adesão), dos quais 298 (42,5% dos matriculados) foram válidos para análise. Foram calculadas as frequências dos marcadores para o total da amostra e segundo cinco variáveis de ruralidade (sim/não): ter horta(1), pomar(2) ou criação de animais no domicílio(3), pais/responsáveis com ocupação agrícola(4) e a família se considera rural(5). A graduanda autora participou de todas as etapas do estudo. Como resultado, destaca−se que as crianças tinham entre 2 e 6 anos de idade e que 52,3% eram do sexo masculino. O consumo de feijão (89%), frutas (74%), bebidas adoçadas (72%) e biscoitos recheados/doces/guloseimas (55%) foi substancialmente superior às estimativas para crianças brasileiras. No quintal doméstico, 61,6% das crianças tinham pomar, 47,8% horta e 32,2% criação de animais. As famílias de 39,4% das crianças se consideravam rurais. Não houve diferença na frequência dos marcadores alimentares segundo as características rurais avaliadas (p>0,05). Conclui−se que o consumo alimentar na amostra difere do esperado e que, apesar de todas as crianças residirem na zona rural, as características rurais no nível familiar variaram. Essa variação não se associou ao consumo alimentar, sugerindo limitação metodológica ou que outras especificidades locais, para além da heterogeneidade rural, estariam influenciando o consumo alimentar.

BIBLIOGRAFIA: LOURENÇO, A. E. P.; STOTZ, E. N. Cultura e comensalidade campesina: diálogos com o passado, a cidade e o mundo globalizado. In: WOLLZ, L. E. B. et al. Comunicação, cultura e comensalidades. Curitiba: Editora CRV, 2025. p. 217−228. DOI: 10.24824/978652519052.5. Disponível em: https://loja.editoracrv.com.br/produtos/39982/&#65533;. LOUZADA, M. L. C. et al. Food and Nutrition Surveillance System markers predict diet quality. Revista de Saúde Pública, v. 57, 2023. DOI: 10.11606/s1518−8787.2023057005087. LOURENÇO, B. H.; GUEDES, B. M.; SANTIS, T. S. S. Marcadores do consumo alimentar do Sisvan. Revista de Saúde Pública, v. 57, 2023. DOI: 10.11606/s1518−8787.2023057004896.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1641**

TITULO:Análise de índices espectrais para o monitoramento temporal de macrófitas em lagoas costeiras

AUTOR(ES) : **JULIANA DINIZ LIMA,PAULA DEBIASI,ARTHUR BAUER**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO: Lagoas costeiras são ecossistemas de grande importância ecológica. As macrófitas desempenham papel fundamental nesses ambientes, e o seu monitoramento espaço−temporal é essencial para compreender alterações no sistema e subsidiar estratégias de conservação. Índices espectrais obtidos por Sensoriamento Remoto têm sido utilizados no monitoramento da vegetação aquática, embora ainda existam diferenças em relação a sua sensibilidade e aplicabilidade em ambientes lagunares rasos. Este trabalho tem como objetivo comparar o desempenho dos índices NDVI (NIR e Red), NDAVI (NIR e Blue) e WAVI (NIR, Blue e L) no monitoramento de macrófitas em braços das lagoas Jurubatiba e Carapebus, localizadas no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e sua área de amortecimento. Os índices foram selecionados por apresentarem diferentes sensibilidades à influência da lâmina d'água e da vegetação aquática. Foi elaborada uma série temporal com imagens Landsat 5 e 8 entre 1998 e 2025, com resolução de 30 m. O processamento foi realizado no Google Earth Engine, utilizando composições sazonais dos períodos seco e chuvoso a partir de múltiplas imagens Landsat, sendo posteriormente calculadas as medianas dos índices para cada área analisada. Foram utilizadas imagens com cobertura máxima de 50% de nuvens e uma máscara QA Pixel para remoção de pixels com ruídos. Após o cálculo dos índices, foram extraídas estatísticas descritivas e aplicadas correlações de Pearson para avaliar a associação temporal entre eles. Os resultados demonstraram forte correlação temporal entre NDVI e NDAVI em todos os cenários analisados (r= 0,93−0,98), indicando comportamento semelhante. Entretanto, o NDAVI apresentou amplitudes mais elevadas, sugerindo maior sensibilidade às variações da vegetação aquática. Em contrapartida, o NDVI apresentou menor amplitude espectral, possivelmente devido à maior influência da reflectância da água. O WAVI possuiu uma resposta mais suavizada, com valores menos oscilantes e correlações mais baixas em relação aos demais índices, com destaque para Jurubatiba durante o período chuvoso (r=0,54−0,65). A lagoa Carapebus apresentou maior heterogeneidade temporal, fator possivelmente associado à maior influência antrópica sobre o sistema, especialmente ligada ao aporte de efluentes domésticos, considerando sua maior proximidade à área urbana. Os resultados indicam diferenças na resposta espectral dos índices, principalmente em relação à influência da lâmina d'água. O WAVI demonstrou comportamento mais estável frente a lâmina d'água, característica potencialmente vantajosa em cenários de monitoramento de macrófitas com folhas flutuantes ou submersas. Em contrapartida, o NDAVI apresentou maior sensibilidade às variações da vegetação, sugerindo maior potencial para monitoramento de macrófitas emersas. O estudo foi realizado no âmbito do PELD/CNPq Restingas e Lagoas Costeiras do Norte Fluminense (RLaC) (proc. 445999/2024−1) e do projeto Pensa Rio/FAPERJ (proc. E−26/210.856/2025).

BIBLIOGRAFIA: ESTEVES, F. A (coord.). Fundamentos de limnologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. LUZ, A. G. DA et al. Spatio−temporal variation of aquatic macrophyte cover in a reservoir using Landsat images and Google Earth Engine. RBRH, v. 27, 2022. VILLA, P. et al. Comparative Assessment of Broadband Vegetation Indices Over Aquatic Vegetation. IEEE Journal of Selected Topics in Applied Earth Observations and Remote Sensing, v. 7, n. 7, p. 3117–3127, jul. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1649**

TITULO:Transtorno do Espectro Autista e atividade física no contexto escolar: capacitação docente para práticas inclusivas

AUTOR(ES) : **LARISSA PIETRA PEREIRA DAS CHAGAS,NICOLE FERREIRA ALVES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo descrever e analisar a proposta de um minicurso voltado à capacitação de professores da rede municipal para atuação inclusiva com estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) [1, 2]. Parte−se da compreensão do TEA como um transtorno do neurodesenvolvimento que impacta a comunicação, a interação social e os padrões comportamentais, interferindo diretamente no processo de ensino−aprendizagem. Nesse contexto, a atividade física é abordada como ferramenta pedagógica, considerando suas contribuições para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional, além de favorecer a autorregulação e a participação escolar. A metodologia adotada possui caráter teórico−prático e está estruturada em quatro módulos sequenciais: (1) compreensão do TEA no ambiente escolar, (2) desenvolvimento motor e atividade física, (3) estratégias pedagógicas baseadas em movimento e (4) aplicação prática de atividades inclusivas. As atividades incluíram exposições dialogadas, discussão de situações do cotidiano escolar, simulações práticas e construção de estratégias aplicáveis à realidade dos professores, favorecendo a articulação entre teoria e prática. A equipe de execução conta com a atuação ativa das discentes Larissa Chagas e Nicole Pereira, responsáveis diretas pela elaboração dos conteúdos programáticos, organização dos módulos teóricos e condução das apresentações e dinâmicas junto aos docentes. A professora Vivian Corrêa responde pela orientação, supervisão do conteúdo pedagógico e direcionamento das estratégias de aplicabilidade. Como resultados, o minicurso contou com a participação de cerca de 60 professores da rede municipal de Macaé, com predomínio de profissionais atuantes na Educação Infantil. Durante as atividades, observou−se expressivo engajamento do corpo docente, que compartilhou os desafios cotidianos da prática inclusiva. Os debates evidenciaram uma sobrecarga gerada pelo acúmulo de demandas burocráticas e administrativas, como o preenchimento de formulários e relatórios que impactam a concessão de suportes de mediação, além do aumento de matrículas de alunos com TEA, gerando angústia diante das ferramentas pedagógicas disponíveis. Nesse cenário, a introdução das práticas corporais foi discutida como resposta a essas demandas, destacando os benefícios diretos da atividade física na redução de comportamentos estereotipados, na ampliação do repertório motor e, sobretudo, na promoção da autorregulação da criança, facilitando seu manejo em sala de aula. Apesar das limitações estruturais relatadas, o envolvimento ativo no curso ratificou o compromisso dos educadores em promover transformações efetivas. Conclui−se que a integração entre atividade física e estratégias pedagógicas constitui uma abordagem resolutiva para a inclusão de estudantes com TEA [3], atuando como ferramenta atenuante diante da sobrecarga docente e oferecendo subsídios práticos e interdisciplinares urgentes para a educação inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: [1] CARVALHO, R. et al. Transtorno do Espectro Autista: desafios diagnósticos, fatores etiológicos e estratégias terapêuticas. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 4, p. 120−135, 2025. [2] FARIA, M. E. V.; BORBA, M. G. S. Autismo: sinais, níveis de suporte e diagnóstico – uma revisão sistemática de estudos recentes. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 2, p. 45−58, 2024. [3] AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM−5−TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1650**

TITULO:CORPO HUMANO EM AÇÃO: PRATICAR PARA MELHOR COMPREENDÊ−LO

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PAVANI MENDES,GUILHERME VIANA DA SILVA,MARIA GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA GABRIEL,FERNANDA DIAS MACEDO,LETíCIA MELIS RANGEL,MARIA LUIZA VIEIRA SILVA E PAULA**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO: A extensão universitária é a articulação do conhecimento científico e do ensino para atender à demanda social onde a universidade se insere. O Projeto de Extensão da região Norte Fluminense do Estado do Rio de Janeiro retrata a vivência do compartilhamento de saberes sobre os sistemas do corpo humano, focando na forma e sua inter−relação com o funcionamento de órgãos e sistemas, entre discentes das áreas das Ciências Biológicas e da Saúde e alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas de Macaé e região. Neste contexto, duas abordagens são feitas: a visita guiada ao laboratório de anatomia, com a apresentação e exploração de peças anatômicas plastinadas, e a visita da equipe extensionista às escolas de nível médio de Macaé. Nas escolas, foram realizadas atividades expositivas e práticas, com apresentação dos sistemas do corpo humano, utilização de modelos anatômicos e momentos de interação e esclarecimento de dúvidas. A extensão também participa de eventos universitários, nos quais as atividades e conhecimentos do projeto são apresentados a visitantes de diferentes faixas etárias, ampliando a divulgação científica e o contato da comunidade com a Universidade. A efetividade das ações foi avaliada de forma qualitativa, a partir da observação da participação dos estudantes, do interesse demonstrado durante as atividades, dos questionamentos realizados e dos relatos e discussões ao final das ações. Observamos que, nas diferentes abordagens, o processo de ensino−aprendizagem foi efetivo, despertando a curiosidade sobre o corpo humano entre os participantes. Além disso, a troca de informações sobre as profissões e o conhecimento da estrutura da Universidade se mostrou muito enriquecedor, estimulando a indagação e o pensamento crítico.

BIBLIOGRAFIA: https://www.posuscs.com.br/voce−sabe−como−funcion https://www.msdmanuals.com/pt−br/casa/distúrbios−d

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1665**

TITULO:Efeito da fotobiomodulação transcraniana e intranasal na fadiga em indivíduos com síndrome pós−COVID−19

AUTOR(ES) : **JULIANA MENDONçA PEREIRA AMARAL,BRUNO SANT' ANA COSTA,PEDRO VITOR CASTRO CARVALHO,MARIA ALICE PEREIRA JUNQUEIRA DE OLIVEIRA,HENRIQUE FERNANDES TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO: A síndrome pós−COVID−19, também conhecida como COVID longa [1], é caracterizada por seu aspecto multissistêmico e pela variedade de sintomas persistentes, sendo a fadiga um dos mais prevalentes e incapacitantes [2]. Trata−se de um estudo exploratório de série de casos, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Campus UFRJ−Macaé sob o CAAE 53346421.0.0000.5699 (Parecer nº 5.235.369). A intervenção experimental e a coleta de dados foram executadas entre março de 2022 e julho de 2023. Foram recrutados 20 voluntários (entre 18 e 60 anos) acompanhados em centro especializado, ocorrendo descontinuações/desistências ao longo do acompanhamento. Um total de 14 voluntários realizou ao menos duas avaliações (T1 e T2), permitindo a comparação longitudinal, e 9 concluíram todo o protocolo, realizando a terceira avaliação (T3). O protocolo consistiu na aplicação de PBM ao longo de 10 sessões, com frequência de uma vez por semana, utilizando o equipamento Therapy Plus (DMC) com emissão intranasal vermelha (660 nm, 18 J por narina) e infravermelha pré−frontal (808 nm, 96 J distribuídos em 24 pontos). As avaliações ocorreram antes do início (T1), após cinco (T2) e após dez sessões (T3), aplicando−se a escala Fatigue Assessment Scale (FAS) e o teste de caminhada de 6 minutos (6MWT). Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA) para medidas repetidas, com teste pós−hoc de Tukey quando aplicável (p

BIBLIOGRAFIA: 1. GREENHALGH, T. et al. Management of post−acute covid−19 in primary care. BMJ, v. 370, p. 1−6, ago. 2020. 2. IQBAL, F. M. et al. Characteristics and predictors of acute and chronic post−COVID syndrome: a systematic review and meta−analysis. EClinicalMedicine, v. 36, p. 100899, maio 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1674**

TITULO: Parasitos de importância humana em praias no município de Macaé−RJ

AUTOR(ES) : **TAYNARA DOS SANTOS SOUZA,ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA,GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES,FABIANA DANIELA MENDONçA**

ORIENTADOR(ES): **JúLIA PERALTA GONçALVES**

RESUMO: As parasitoses estão entre as doenças mais prevalentes no Brasil, e são um problema de saúde pública. Com a transmissão relacionada a falta de saneamento básico e a contaminação do solo e da água. As condições de umidade e temperatura, t orna a areia um local favorável a permanência de enteroparasitos no solo (Freire et al ., 2024). Este trabalho teve como objetivo identificar a fauna parasitária em praias utilizadas para recreação em Macaé/RJ e correlacionar com dados ambientais e a sazonalidade climática. Foram selecionados 6 pontos de coleta: praia dos Cavaleiros (pontos 1, 6 e 7), Lagoa de Imboassica (ponto 3), praia do Pecado (ponto 4) e praia de Imbetiba (ponto 5). A areia foi coletada nas profundidades de 5 e 15 centímetros. Os dados de temperatura ambiente e precipitação pluviométrica foram obtidos pelo CEMADEM. A temperatura do solo foi medida com um termômetro e o pH medido com um pHmetro. A umidade da areia foi calculada conforme a norma ABNT NBR 6457/2016 . Para as análises parasitológicas, foi utilizado o método de Hoffman, Pons e Janer seguido de microscopia óptica. As coletas ocorreram no inverno e no verão. No inverno, a temperatura ambiente variou de 22 o C− 25 o C , com uma precipitação média de 40 mm em agosto de 2025. No verão, a temperatura ambiente variou de 27 o C −30 o C , com uma precipitação média de 102mm em feve re iro e 153mm em março. Nos pontos 1 e 4 foram encontrados ovos de Ascaris sp., Toxocara sp. e nematoides de vida livre no inverno, enquanto no verão foram observados apenas nematoides de vida livre. No ponto 6, foram identificados ovos de Ascaris sp., nematoides de vida livre e, no verão, larvas de ancilostomídeos . No ponto 7 foram encontrados ovos de Toxocara sp. e nematoides de vida livre no inverno, enquanto no verão observaram−se apenas nematoides de vida livre. Nos pontos 3 e 5 não foram encontrados parasitos até o momento. Ob servou−se maior prevalência de formas parasitárias nos Ponto 1, 4 e 7, sugerindo possível influência de fatores antrópicos na contaminação desses locais. A incidência de parasitos de importância humana foi maior no inverno, período de menor temperatura do solo. A presença de organismos como Ascaris sp. Toxocara sp. e ancilostomídeos representa risco à saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Roselaynne Maria de et al. Ocorrência de zoonóticos parasitários em pontos das praias de Jatiúca e Jaraguá na capital alagoana. Diversitas Journal, v. 9, n. 3, p. 1685−1694. 2024. Disponível em: Vista do Ocorrência de zoonóticos parasitários em pontos das praias de Jatiúca e Jaraguá na capital alagoana . Acesso em: 21 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1691**

TITULO:ANÁLISE DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NOS MÉTODOS BI−SET E TRADICIONAL DE TREINAMENTO FÍSICO.

AUTOR(ES) : **VICTOR XAVIER BRANDAO,EDUARDO SILVEIRA DESTRI DE MELLO,FELIPE MASCARENHAS LUSTOSA CUNHA,ANA CLARA ARAUJO CARVALHO,FABRICIO DE CARVALHO LAMEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: O treinamento de força é amplamente utilizado para promover a saúde e o desempenho físico, e seus métodos de realização podem gerar respostas distintas no organismo. Nesse sentido, o presente estudo busca compreender a resposta fisiológica acerca da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) diante de dois métodos diferentes no treinamento de força, o tradicional e o conjugado (bi−set). Este estudo busca analisar os diferentes níveis de ativação do sistema nervoso autônomo, o qual é uma medida de estresse cardiovascular e incidência de risco após uma sessão de exercício físico intenso. Este foi um estudo randomizado e cruzado, aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 55184922.5.0000.5699). Onze participantes compareceram ao laboratório em 3 ocasiões, com intervalo de sete dias entre elas, para as seguintes avaliações: determinação de carga máxima em exercício de cadeira extensora e agachamento, e outras duas para execução do método tradicional ou bi−set. A medida da VFC foi realizada nos 2 encontros que ocorre a realização do exercício e em 2 momentos em cada um desses dias: antes da iniciação das séries de exercício físico e 15 minutos após o término deles. Para aferição das medidas de VFC dos praticantes, utiliza−se uma cinta de monitoramento cardíaco que conecte−se ao aplicativo de telefone Elite HRV, o qual permite calcular os intervalos RR dos batimentos cardíacos. No praticante, aloja−se a fita abaixo do peito sobre o processo xifoide do esterno. Para garantir maior precisão na mensuração e reduzir a taxa de erro, o paciente permanece em repouso em decúbito dorsal por 15 minutos, mantendo respiração espontânea e evitando qualquer tipo de esforço físico, como levantar−se, sentar−se ou conversar, a fim de prevenir interferências nos resultados da avaliação. A análise estatística foi conduzida por meio de análise de variância de duas vias (ANOVA two−way), utilizando o software IBM SPSS Statistics. Os índices de variabilidade da frequência cardíaca RMSSD, HF normalizado e SDNN apresentaram reduções significativas após o exercício em ambas as condições em comparação aos valores pré−exercício, sem efeito significativo de interação condição × tempo. As reduções foram significativas para o RMSSD (p

BIBLIOGRAFIA: CORSO, M. L. S. et al. Exploring the impact of strength training methods on blood pressure and heart rate variability: a comparative analysis of traditional, superset, and tri−set approaches. CellR4, v. 12, p. e3438, 2024. DOI: 10.32113/cellr4_202409_3438. Paz GA, Iglesias−Soler E, Willardson JM, Maia MF, Miranda H. Postexercise Hypotension and Heart Rate Variability Responses Subsequent to Traditional, Paired Set, and Superset Resistance Training Methods. J Strength Cond Res. 2019 Sep;33(9):2433−2442. doi: 10.1519/JSC.0000000000002353. PMID: 29239982.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1699**

TITULO:CIÊNCIA NAS REDES: PROJETO MEM CONECTANDO CONHECIMENTO E SUSTENTABILIDADE

AUTOR(ES) : **GABRIEL DO ALMO GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA RODRIGUES PINHEIRO**

RESUMO: Com os avanços tecnológicos, novos cenários foram estabelecidos, ampliando a disseminação do conhecimento científico para além das salas de aula convencionais. A construção do saber agora alcança também as chamadas “tecnologias do entretenimento”, como as redes sociais, que desempenham um papel essencial no desenvolvimento de habilidades e competências educacionais. A divulgação científica em plataformas como Instagram facilita o acesso à informação e fortalece a comunicação da ciência com a sociedade. Esses meios permitem uma abordagem mais visual e interativa, tornando conteúdos complexos mais acessíveis e atrativos por meio de vídeos curtos, infográficos e postagens criativas. Esse formato favorece uma disseminação mais eficiente do conteúdo científico. Por outro lado, vivemos em uma sociedade marcada por um estilo de vida altamente consumista, intensificado desde a Revolução Industrial. Esse padrão tem levado ao uso, descarte e esgotamento de recursos em ritmo acelerado, gerando impactos profundos no meio ambiente e na saúde humana. Os recursos naturais estão se tornando cada vez mais escassos, enquanto a qualidade de vida se compromete devido a inúmeros fatores de risco que favorecem o surgimento de doenças crônicas, entre outros problemas. Diante disso, nosso projeto tem como objetivo conscientizar sobre os impactos do modelo atual de consumo em diversas dimensões — especialmente ambiental e sanitária — por meio da divulgação científica em redes sociais como Instagram, Facebook e TikTok. A equipe atua ativamente na produção de conteúdo, elaborando materiais educativos previamente estudados e cuidadosamente selecionados. Em seguida, são desenvolvidos o design e a linguagem das postagens, de forma a torná−las acessíveis e instigantes. Essa estratégia favorece a compreensão do público e contribui para sua atenção contínua, por meio de publicações cativantes e informativas. Atualmente, nosso TikTok possui 405 seguidores e 45 vídeos publicados; o Instagram tem 143 seguidores e 93 postagens; e o Facebook conta com 45 seguidores e 79 publicações. Algumas postagens, como “Descarte correto de medicamentos”, receberam até 183 curtidas, enquanto outras, como “Os 5 Rs da Sustentabilidade”, chegaram a 4.719 visualizações. Esses dados demonstram que o alcance das postagens ultrapassa o número de seguidores, promovendo conscientização sobre práticas sustentáveis. Assim, o uso das redes sociais na divulgação científica não apenas torna a ciência mais acessível e interessante, como também amplia de forma significativa seu alcance, fomentando uma cultura de conhecimento que extrapola os limites da educação formal.

BIBLIOGRAFIA: Pereira, Agostinho; Horn, Luiz Fernando. Relações de Consumo Meio Ambiente. Caxias do Sul, RS. Educs, 2009. SANTOS, W. E. F. J. K. S. D. Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram?. Ciência & Educação, Bauru, v. 30, n. 24002, p. 1−18, fev./2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/ZknLJCFg465VgQgPynbyhVF/?lang=pt. Acesso em: 15 jul. 2024. SEYDEL, B. M. D. S. et al. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DO INSTAGRAM: INFORMAÇÃO SEGURA E CLARA DURANTE A PANDEMIA DA COVID−19. Ciências e Ideias , Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 244−257, set./2022. Disponível em: https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/2213. Acesso em: 15 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1702**

TITULO:EXPOSIÇÃO AO MERCÚRIO POR CONSUMO DE PESCADO: INVESTIGAÇÃO DE POSSÍVEIS EFEITOS NEUROTÓXICOS

AUTOR(ES) : **GABRIEL FERNANDES DEMARQUE,CIBELE SAMARA DIAS DE ANDRADE,JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO: Os efeitos toxicológicos da exposição ao mercúrio decorrente do consumo de pescado são amplamente descritos na literatura, especialmente em razão da bioacumulação desse metal em organismos aquáticos e de sua biomagnificação ao longo da cadeia alimentar. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo relatar a avaliação da exposição ao mercúrio pelo consumo de pescado no município de Macaé/RJ e sua toxicidade. Após a constatação da contaminação do pescado, foram produzidas rações experimentais (AIN−93) formuladas à base de caseína, acrescidas de farinha liofilizada de corvina (Grupo Corvina) e pescadinha (Grupo Pescadinha), oferecidas ad libitum durante todo o experimento. Foram utilizados camundongos Swiss (Mus musculus), distribuídos entre os grupos experimentais (n=6), mantidos em ambiente controlado com ciclo claro−escuro de 12/12 horas. O experimento teve duração de 180 dias, sendo o peso dos animais e o consumo de ração monitorados duas vezes por semana. Ao final, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue destinado às análises bioquímicas e de órgãos para análises histopatológicas e cromatográficas (CEUA nº 068/22). As análises evidenciaram a presença de mercúrio nas espécies corvina (140,37 mcg/kg; 0,14037 mg/kg) e pescadinha (53,61 mcg/kg; 0,05361 mg/kg). Embora esses valores estejam abaixo dos limites máximos estabelecidos pela legislação vigente, observaram−se alterações morfológicas nos animais expostos. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao consumo das rações (P=0,3888), ganho de peso corporal (P=0,3745) ou peso dos órgãos avaliados (cérebros: P=0,1719; fígados: P=0,1749; rim direito: P=0,1419; rim esquerdo: P=0,4066). Entretanto, à análise macroscópica, os animais do Grupo Corvina apresentaram discreta redução do volume cerebral e hiperemia superficial, além de fígados com coloração vinhosa sugestiva de congestão e aumento de volume. Os rins desse grupo também apresentaram discreta redução de volume e coloração vinhosa, enquanto os animais do Grupo Pescadinha não exibiram alterações macroscópicas renais. Os resultados preliminares demonstram que a exposição crônica ao mercúrio, mesmo em concentrações inferiores aos limites legais, pode induzir alterações morfológicas discretas, sugerindo efeitos subclínicos e cumulativos. Esses achados reforçam a necessidade de investigações adicionais acerca dos potenciais efeitos neurotóxicos e sistêmicos da exposição prolongada ao mercúrio. Os estudantes autores participaram da discussão dos dados obtidos e da redação do presente resumo .

BIBLIOGRAFIA: Paduraru E, Iacob D, Rarinca V, Rusu A, Jijie R, Ilie OD, Ciobica A, Nicoara M, Doroftei B. Comprehensive review regarding mercury poisoning and its complex involvement in Alzheimer's disease. Int J Mol Sci. 2022;23(4):1992. 2. Arantes FP, Savassi LA, Santos HB, Gomes MVT, Bazzoli N. Bioaccumulation of mercury, cadmium, zinc, chromium, and lead in muscle, liver, and spleen tissues of a large commercially valuable catfish species from Brazil. An Acad Bras Cienc. 2016;88(1):137–47.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1703**

TITULO:DISPOSITIVOS ROBÓTICOS E O USO DE ADESIVOS MÉDICOS NA NEONATOLOGIA

AUTOR(ES) : **ISABELA GOMES SANTOS,NICOLLE DE SOUZA ULRICHSEN GUIMARÃES,BARBARA APARECIDA MOURA MENDONCA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Os produtos adesivos estão presentes nos diferentes contextos e serviços de atendimento à saúde, sendo utilizados nos dispositivos médicos para fixação na pele. Recém−nascidos estão mais expostos aos adesivos médicos e devido a imaturidade da sua pele, há maior vulnerabilidade à lesões relacionadas ao uso dos adesivos durante a monitorização clínica. Considerando a ampla utilização desses dispositivos em unidades neonatais, torna−se indispensável conhecer as evidências científicas sobre os materiais empregados e seus impactos na integridade cutânea. Objetivo: analisar as evidências científicas sobre os adesivos médicos empregados na fixação de adesivos médicos em neonatologia e suas implicações para a integridade cutânea do recém−nascido. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, norteada pela estratégia PICo, realizada nas bases PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Portal de Periódicos da Capes. Foram utilizados os descritores "Medical Adhesives", "Newborn" e "Medical Devices", combinados pelo operador booleano AND. Incluíram−se artigos originais publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol. A atuação das autoras ocorreu na elaboração da pergunta de pesquisa, busca e seleção dos estudos, análise dos dados e síntese das evidências científicas. Resultados: Dos 209 estudos identificados, após aplicação dos critérios de elegibilidade, exclusão dos artigos sem texto completo, estudos de reflexão teórica, notas prévias e publicações que não respondiam à questão de pesquisa, a amostra final foi composta por 17 artigos. Os estudos evidenciaram que os adesivos mais utilizados em sensores neonatais são os de silicone, acrílicos e hidrocoloides, além de películas barreira e produtos pectinados (ZWIRTES et al., 2024). Os adesivos de silicone apresentaram melhor perfil de segurança devido à menor aderência traumática e maior biocompatibilidade (LUND, 2014). Em contrapartida, adesivos acrílicos estavam associados a maior risco de lesões relacionadas a adesivos médicos (MARSI), especialmente em recém−nascidos prematuros (MARCATTO et al., 2022). Tecnologias emergentes, como biossensores sem adesivo e dispositivos wireless, mostraram potencial para reduzir danos cutâneos e melhorar a qualidade assistencial. Considerações finais: a escolha adequada do adesivo e a implementação de protocolos de prevenção são fundamentais para preservar a integridade cutânea neonatal, destacando o papel da enfermagem na avaliação diária da pele, aplicação segura dos dispositivos e prevenção de lesões, contribuindo para a segurança do paciente e qualificação do cuidado neonatal.

BIBLIOGRAFIA: MARCATTO, J. O. et al. Medical adhesive−related skin injuries in the neonatology department of a teaching hospital. Nursing in Critical Care, [S. l.], v. 27, n. 4, p. 583−588, 2022. DOI: 10.1111/nicc.12621. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33768691/ LUND, C. Medical adhesives in the NICU. Newborn and Infant Nursing Reviews, [S. l.], v. 14, n. 4, p. 160−165, 2014. DOI: 10.1053/j.nainr.2014.10.001. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1527336914001044 ZWIRTES, T. L. et al. Adesivos médicos utilizados em recém−nascidos hospitalizados: uma revisão da literatura. Cuadernos de Educación y Desarrollo, [S. l.], v. 16, n. 5, p. e4238, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1714**

TITULO:Efeitos da exposição precoce a microplásticos de poliestireno sobre parâmetros metabólicos em peixe−zebra: impactos no desenvolvimento da obesidade e diabetes mellitus tipo II na vida adulta

AUTOR(ES) : **BERNARDO LANNES MONTEIRO FONTES,KATHERINE CHAVES MARTINS,CINTIA RODRIGUES PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARINALDO PACIFICO CAVALCANTI NETO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Alterações nutricionais, hormonais e ambientais em fases críticas do desenvolvimento, como o início da vida, podem programar desfechos metabólicos e morfológicos na fase adulta, fenômeno denominado programação metabólica. Nesse contexto, destacam−se os microplásticos (MPs) (OBJETIVO: Investigar se a exposição a PS−MPs durante fases iniciais do desenvolvimento induz alterações em parâmetros endócrinos e metabólicos associados à obesidade e ao DM2 em peixe−zebra (Danio rerio), por meio de análises realizadas no início da vida e na idade adulta. MÉTODOS: Embriões de zebrafish foram distribuídos em três grupos: controle, PS−MPs 100 µg/L e 1000 µg/L. A exposição com PS−MPs fluorescentes ocorreu de 2 h pós−fecundação até o 27º dia. Em 5 dias pós−fecundação foi inserido a dieta alta em gordura (high fat diet −HD), subvidindo os grupos supracitados em Cntrl (controle), 100 µg/l e 1000 µg/l HFD; Cntrl, 100 µg/l e 1000 µg/l ND (sem dieta − no diet). Após esse período, os animais permaneceram em água livre de MPs até 8 meses. Avaliaram−se peso, comprimento, acúmulo de MPs (microscopia de fluorescência), glicemia em jejum e pós−prandial. Fígado, olhos, músculo e intestino foram coletados para análise da expressão de genes da sinalização insulínica e marcadores ligados à obesidade e DM2. Marcadores específicos relacionados ao estresse oxidativo também foram analisados. Os dados foram analisados por ANOVA (Dunnett) ou Kruskal−Wallis seguido de Dunn. CEUA: Protocolo n° 006/22 RESULTADOS: Como resultados parciais, os animais expostos apresentaram maior peso, comprimento e acúmulo de PS−MPs em relação aos controles. Observou−se tendência ao aumento da glicemia em jejum, alterações da expressão gênica e alteração de enzimas relacionadas ao estresse oxidativo nos grupos PS−MPs. CONCLUSÃO: Conclui−se que a exposição precoce a PS−MPs promoveu alterações morfométricas, tendência à disfunção glicêmica basal e alteração da expressão gênica, sugerindo envolvimento desses poluentes na programação de distúrbios metabólicos. Análises em andamento buscam confirmar os achados e investigar alterações hormonais e inflamatórias. SUPORTE: FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: BRUN, N.R., et al. Polystyrene nanoplastics disrupt glucose metabolism and cortisol levels with a possible link to behavioural changes in larval zebrafish. Commun Biol. 18; 2:382, 2019. QIANG, L., et al. Parental exposure to polystyrene microplastics at environmentally relevant concentrations has negligible transgenerational effects on zebrafish (Danio rerio). Ecotoxicol Environ Saf. 15; 206:111382, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ecoenv.2020.111382 ZANG et al. Development of a Novel Zebrafish Model for Type 2 Diabetes Mellitius. Sci Rep 7, 1461 (2017). DOI: https://doi.org/10.1038/s41598−017−01432−w

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1722**

TITULO:POJETO DE MICROPLÁSTICO NO COLÉGIO ESTADUAL LUIZ REID

AUTOR(ES) : **LARISSA ROLIM NOGUEIRA,SARA WINTER,FLAVYA MAGALHãES**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: O presente trabalho apresenta experiências no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsa à Docência), sob a orientação do docente Nilcimar, com atuação no Colégio Luiz Reid. O início do programa ocorreu no mês de Abril, com a turma de 1 ano do EM, com o foco no ensino de Química. O objetivo central foi promover a prática e a teoria na formação inicial do docente, com algumas estratégias para facilitar o ensino.As atividades realizadas tiveram como conteúdo principal os modelos atômicos, a metodologia foi separada em duas etapas: explicação e exemplificação do conteúdo e fixação do mesmo por meio de perguntas.Na primeira parte o conteúdo foi apresentado aos alunos por meio de um mapa mental com imagens dos modelos para facilitar a visualização compreensão, em seguida a explicação de cada modelo foi feita de acordo com o que estava na folha para que eles pudessem acompanhar melhor.A fixação do conteúdo foi feito através de perguntas e respostas entre os alunos, provendo uma dinâmica de sala que facilitou com que absorvessem melhor o que foi dito na primeira etapa.Como estratégia, foi utilizado metodologias ativas como as perguntas e o mapa mental, com o intuito de tornar o conteúdo teórico mais dinâmico. A prática favoreceu o aprendizado deixando os alunos mais interessados no assunto, além de promover maior interação entre eles.Após ter sido realizada uma atividade para a Feira de Ciências, no mês de Setembro, o tema apresentado foi Microplásticos no Meio Ambiente. Assim, os alunos foram instruídos a pesquisar mais sobre o tema apresentado para montar um projeto de reutilização de materiais feitos de plástico.A atividade facilitou na autonomia dos alunos para pesquisarem e pensarem sobre o tema e como ele afeta o dia a dia deles e a vida da população em geral, trabalhamos a comunicação, o senso crítico e a criatividade nesse processo. Após a realização das pesquisas seguimos para a montagem da maquete.Assim, foi desenvolvido um extintor feito com uma garrafa de plástico para ajudar nas explicações realizadas por eles durante a feira, a atividade ajudou na compreensão de matérias da Química e Biologia, na capacidade de senso crítico, criatividade, comunicação e interesse dos discentes.Conclui−se que a participação do PIBID é essencial para a formação docente por proporcionar experiências no âmbito escolar junto com alunos e professor, mostrando a importância do trabalho coletivo entre coordenadores e professores para alinhar as perspectivas dos licenciandos durante o processo de formação.

BIBLIOGRAFIA: https://epelqui.saomateus.ufes.br/sites/epelqui.saomateus.ufes.br/files/field/anexo/extintor_caseiro_−_video_experimental_0.pdf https://escolaverde.org/site/?p=67004

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1729**

TITULO:Semeando Saberes Orgânicos: A Horta Escolar e as Oralituras Afro−brasileiras e Indígenas na Promoção da ERER no Ensino de Ciências

AUTOR(ES) : **PAULO JOSé DA SILVA GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO: O modelo hegemônico de Ensino de Ciências, construído sob bases eurocêntricas, frequentemente reproduz uma visão utilitarista da natureza e promove um racismo epistêmico que silencia os saberes tradicionais. Diante disso, a presente pesquisa de mestrado tem como objetivo geral compreender como a leitura das oralituras afro−brasileiras e indígenas, em articulação com a horta escolar, pode contribuir para a promoção da Educação das Relações Étnico−Raciais (ERER) no Ensino de Ciências (EC). Para esta apresentação será focado nos resultados preliminares do terceiro objetivo específico da pesquisa de investigar as percepções da professora e dos estudantes acerca dessa articulação entre a horta e as oralituras como ambiente de discussão étnico−racial no EC . O referencial teórico fundamenta−se no conceito de Oralitura de Leda Maria Martins e na leitura de mundo de Paulo Freire, unindo−se às "sementes contracoloniais" das obras de Antônio Bispo dos Santos, Ailton Krenak e Luiz Rufino. Metodologicamente, a pesquisa adota a abordagem qualitativa, onde a intervenção empírica ocorreu no Instituto Federal Fluminense (IFF) − Campus Macaé, com a turma do 2° ano do curso Técnico em Meio Ambiente. Os instrumentos de coleta de dados são a Observação Participante e a Entrevista Narrativa de Vida sob a perspectiva etnossociológica de Daniel Bertaux, buscando extrair saberes práticos e lógicas de transformação na experiência dos participantes. O cronograma de atividades prevê o plantio coletivo, aulas teóricas de cosmovisão, vivências práticas de leitura das oralituras na horta e uma culminância em um evento científico com apresentações focadas em tecnologias ancestrais. Os resultados preliminares apontam que a aproximação física e afetiva dos estudantes com o solo, combinada às epistemes não−hegemônicas, permite rasurar o currículo formal escolar. Essa confluência incentiva o rompimento com a cosmofobia e a ciência utilitária em prol do saber orgânico e da biointeração .

BIBLIOGRAFIA: KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. Companhia das Letras, 2019. MARTINS, L. M. Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo−tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. 176 p. SANTOS, A. B. dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1732**

TITULO:Desreplicação por LC−MS−MS do extrato etanólico das folhas da espécie vegetal Renealmia petasites Gagnep.

AUTOR(ES) : **BRYAN TORRES HARDUIM FRANCO,MARCOS VINICIUS TOLEDO E SILVA,MARIA EDUARDA ANDRADE GATTO,SHAFT CORRÊA PINTO,MARCIO FRONZA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BARTH**

RESUMO: A espécie vegetal Renealmia petasites Gagnep., da família Zingiberaceae, é endêmica no território brasileiro. Preparações aquosas de seus rizomas têm sido usadas popularmente para o alívio de dores e inflamações. Porém, ainda são poucos os estudos fitoquímicos para a pesquisa de espécies do gênero, limitando o conhecimento científico sobre seus produtos naturais bioativos. Pesquisas conduzidas por Soares e colaboradores (2021) sugeriram, por desreplicação, enquanto, Ximenes (2025), confirmaram a presença de diarilheptanoides em extrato de seu rizoma. Assim, o presente trabalho objetivou identificar e comparar a composição de diarilheptanoides em extratos hidroetanólicos das folhas de R. petasites com àqueles identificados em seu rizoma, como estratégia sustentável à coleta do rizoma. Foi realizada a coleta da espécie vegetal em setembro de 2021, no município de Guarapari − ES. Em seguida, a lavagem, a secagem em estufa a 40 °C e a pulverização em moinho de facas. Para o preparo do extrato, conduzido por Bryan e Maria, 20 g de folhas trituradas foram desengorduradas com hexano (150 mL) e posteriormente submetidas a maceracI§alo, assistida por ultrassom, empregando 150 mL da mistura etanol:agua (80:20, v/v), como solvente. As análises para desreplicação dos metabólitos secundários das folhas de R. petasites foram realizadas por meio de cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a um espectrômetro de massas LCQ Fleet Ion Trap ThermoFisher Scientific (Waltham, MA, EUA), por Marcos. As condições cromatográficas empregaram a coluna cromatográfica Ascentis RP18 (100 x 4,6; 2,7 µm) e como fase móvel solução de ácido fórmico a 0,1% e metanol eluídas em gradiente. Por sua vez, o espectrômetro de massas empregou fonte electrospray no modo negativo, nas condições: tensão do capilar, − 1 V; temperatura do capilar, 400 °C; tensão da fonte, 5,50 kV; gás de proteção, 35 (arb); gás auxiliar, 10 (arb). Os resultados foram processados âusando o MzMine e a desreplicação foi executada após o carregamento dos dados na plataforma de espectros Global Natural Products Social Molecular Networking (GNPS), por Bryan. Resultados preliminares da plataforma GNPS sugeriram a presença de oito substâncias: cinco diarilheptanoides, um flavonoide e dois alcoois graxos, de maneira semelhante ao previamente sugerido por Soares e colaboradores (2021) para o extrato do rizoma. Entre os diarilheptanoides foram sugeridos: 3−Heptanone, 7−(3,4−dihydroxyphenyl)−5−hydroxy−1−(4− hydroxyphenyl)−; 1,7−bis(3,4−dihydroxyphenyl)−6−hydroxyheptan−3−one; hirsutanona; (E)−1−(3,4−dihydroxyphenyl)−7−(4−hydroxyphenyl)hept−4−en−3−one; e [5−Acetyloxy−1,7−bis(3,4−dihydroxyphenyl)heptan−3−yl] acetate. Em suma, resultados preliminares sugerem que os extratos das folhas de Renealmia petasites apresentam perfil fitoquímico semelhante ao extrato de rizomas, o que pode credenciar o extrato das folhas em uma alternativa sustentável ao extrativismo predatório empregado quando da coleta dos rizomas.

BIBLIOGRAFIA: 1 NEGRELLE, R.R.B. Renealmia L.F.: Aspectos botânicos, ecológicos, farmacológicos e agronômicos. Rev. Bras. Plantas Med., v. 17, p. 274–290, 2015. 2 SOARES, A.K.C. et al. In vitro and in vivo anti−inflammatory activity and chemical composition of Renealmia petasites Gagnep. Inflammopharmacology. 2021; 29(2):451−465. 3 Ximenes, Julia Cardoso Ferreira. Isolamento, caracterização e avaliação da atividade anti−inflamatória de diarilheptanoides da espécie Renealmia petasites Gagnep. 2025. 119 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) − Instituto de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1747**

TITULO:COVID LONGA EM TRABALHADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PESQUISA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

AUTOR(ES) : **GIULIA VELOSO MATIAS SANTOS,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO,ALEXIA EDUARDA MIRADA SILVA,ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO,ANA ISABEL DE SOUSA URTIGA,ALICE RAMOS DOS SANTOS,KEVEM CID DIAS,CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO: Introdução: a pesquisa consiste em um Relato de Experiência em Pesquisa sobre a produção da Revisão de Escopo intitulada “Covid Longa em trabalhadores: principais fatores de risco, manejo clínico e gestão dos processos de trabalho” , iniciada em novembro de 2022, fazendo parte da Iniciação Científica de epidemiologia com 07 estudantes de medicina, 2 docentes e pesquisadoras da Fiocruz. Objetivo: descrever a produção da Revisão de Escopo supracitada. Metodologia: Proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI), Reviewers’ Manual (2020) , em 5 etapas: questão de pesquisa; seleção dos estudos, triagem dos estudos, extração e análise dos dados e agrupamento, síntese e apresentação dos resultados. Registrado no PROSPERO, segundo a estratégia PICO: População: Trabalhadores (≥16 anos); Exposição: Condição pós−COVID−19; Comparador: População geral mesma faixa etária; Desfechos: Comprometimentos em múltiplos sistemas orgânicos (imunológico, pulmonar, cardiovascular, etc.), saúde mental e distúrbios do sono. Incluídos estudos primários de diferentes delineamentos, entre janeiro de 2020 e maio de 2025, em qualquer idioma. Revisões foram excluídas. Busca em bases de dados (PubMed, EMBASE, Web of Science, LILACS, SciELO e Google Scholar) e sites institucionais de organismos internacionais e órgãos governamentais (Organização Mundial da Saúde, Centers for Disease Control and Prevention, National Health Service, Occupational Safety and Health Administration e National Institute for Health and Care Excellence). A estratégia combinou descritores relacionados à Covid Longa (como Post−Acute COVID Syndrome , Long COVID e Post−COVID Condition) com termos associados ao trabalho (workforce , employment , occupation). Removidas duplicatas, foram triados 2.263 artigos , com 3 etapas de triagem por pertinência do conteúdo à revisão de escopo subsequentes: 129 estudos selecionados após leitura de títulos e resumos; 70 estudos que incluíam trabalhadores e Covid longa após leitura na íntegra; 23 estudos com análise de prevalência da Síndrome pós−Covid, tendo seus dados tabulados para análise. A triagem e a extração de dados foram realizadas por 2 revisores independentes; divergências solucionadas por um terceiro pesquisador. Os desfechos primários consideraram a classificação da Covid Longa segundo a CID−10 (B 34.2 e U09.9), analisando medidas de prevalência, incidência, morbidade e mortalidade. Como desfecho secundário, manifestações clínicas persistentes e impactos ocupacionais. Resultados: após tabulação dos 23 artigos selecionados, foi iniciada a análise dos dados coletados. Ao consolidar evidências científicas sobre Covid Longa em trabalhadores, espera−se que a pesquisa inspire políticas públicas voltadas à saúde ocupacional e qualidade de vida. Considerações Finais: A experiência na produção de uma Revisão de Escopo, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, mostrou−se crucial ao fomento de pesquisas em saúde coletiva, influenciando a formação de futuros médicos pesquisadores.

BIBLIOGRAFIA: Hastie CE, Lowe DJ, McAuley A, et al. Outcomes among confirmed cases and a matched comparison group in the Long−COVID population. Nature Communications. 2023. O’Mahoney LL, Routen A, Gillies C, et al. The prevalence and long−term health effects of long COVID: a systematic review and meta−analysis. Nature Communications. 2023. World Health Organization. WHO Director−General’s opening remarks at the media briefing on COVID−19 – 11 March 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1748**

TITULO:Interface entre sustentabilidade e promoção da saúde: relato de experiência do XIII Seminário do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA,RAYSSA DE SOUZA VIEIRA,ANA LUIZA CORDEIRO RIBEIRO,ANNA CAROLINA BITTENCOURT COSTA AQUINO,LUCILENI RODRIGUES DE SANTANA,REBECA ALVES MATEUS DE SOUZA,FILIPE COQUITO PERES,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE MARTINS VENTURA,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA,LAÍS VARGAS BOTELHO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,AINá EIRAS DOMINGOS,PRISCILA VIEIRA PONTES,LUANA MONTEIRO**

RESUMO: O Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde (PIPS) engloba 10 projetos de extensão nas áreas de Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Ciências Biomédicas, que se articulam entre si com vistas a promover a saúde junto a diferentes públicos. Ativo desde 2012, o PIPS representa um espaço colaborativo, além de fornecer o suporte material e estrutural necessário para a execução de ações de extensão. Uma missão central do PIPS é buscar materializar a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, uma das diretrizes extensionistas mais difíceis de serem alcançadas. Nesse sentido, o Seminário anual do PIPS é um espaço para reflexões coletivas sobre temas transversais, contribuindo para a formação interdisciplinar das equipes dos projetos. O objetivo deste relato é compartilhar a experiência do Seminário do PIPS, realizado em abril de 2026, na Cidade Universitária, em Macaé. Foi organizado de maneira colaborativa, em reuniões periódicas, envolvendo docentes e estudantes extensionistas do PIPS para planejamento das atividades. O tema escolhido coletivamente foi “sustentabilidade em interface com a promoção da saúde”. O evento, que teve duração de quatro horas, iniciou com uma roda de conversa com uma profissional de saúde, ativista pela sustentabilidade. Num segundo momento, divididos em grupos, os participantes conversaram sobre (1) como o projeto de extensão de que fazem parte contribui para a sustentabilidade? E (2) que ações os projetos do PIPS, integrados, podem desenvolver em prol da sustentabilidade? Ao final, um relator de cada grupo expôs as considerações principais e houve uma discussão ampliada, seguida de fechamento. Os graduandos autores fizeram parte da comissão organizadora do seminário e/ou dos grupos de trabalho durante o evento. Como resultado, destaca−se a participação de 39 pessoas, incluindo graduandos e professores do PIPS. A roda inicial foi sobre a necessidade de modificarmos a base de consumo para de fato termos uma sociedade sustentável. Ressaltou−se a relevância da formação de pessoas para essa transformação. Os grupos identificaram que, de maneira direta ou indireta, todos os projetos PIPS contribuem para a sustentabilidade e, assim, que essa temática tem potencial para ações articuladas. Algumas ações pensadas foram: elaboração de um vídeo sobre sustentabilidade voltado para o público em geral; desenvolvimento de hortas comunitárias e compostagem nas escolas. Como considerações finais, pode−se destacar que o Seminário cumpriu com o propósito de promover a reflexão e aprendizagem interdisciplinar, bem como de favorecer o planejamento de ações integradas entre os diferentes projetos. Esta experiência reforçou, entre os integrantes do PIPS, uma concepção ampliada de saúde, compreendida tanto na perspectiva da integralidade do cuidado quanto da indissociabilidade entre saúde humana e planetária. Além disso, evidenciou a sustentabilidade como eixo articulador da interdisciplinaridade e do fortalecimento da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: Feloniuk W. História do conceito de Extensão Universitária: aspectos normativos e políticos da atuação universitária brasileira na sociedade. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. 2025 Dec 17;17(34):710–36. DOI: https://doi.org/10.5902/2357797588748 Lourenço AEP, Bergold LB (orgs). Saberes e Experiências de Extensão em Promoção da Saúde. Editora Essentia, 2020. em:https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/livros/article/view/15497. Disponível FORPROEX. Fórum de Pró−Reitores de Extensão Universitária das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2012. Disponível em: https://proex.ufsc.br/files/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1749**

TITULO:Promoção da culinária saudável e estratégica: realização e avaliação de um curso para pais e cuidadores de crianças com dificuldades alimentares.

AUTOR(ES) : **YASMIN FONTES DE SOUZA,NINA CARRICO DOS SANTOS,RHUAN MATHIAS NAVEGA OLIVEIRA,GABRIELA DE ALMEIDA SILVA FELICIANO,GIOVANNA DE CALAZANS CARVALHO MARCHON MAGALHAES,MARINA MUNIZ AGUIAR,GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA**

RESUMO: O projeto de pesquisa e extensão Promoção da Autonomia Culinária (PROAC), vinculado ao Instituto de Alimentação e Nutrição do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé, visa a promover a autonomia culinária de indivíduos em diferentes contextos, buscando dialogar e disseminar informações e estratégias que favoreçam a independência nas escolhas alimentares. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da experiência de um curso presencial voltado a pais e cuidadores de crianças com dificuldades alimentares, com enfoque na promoção da culinária saudável e no desenvolvimento de estratégias alimentares aplicáveis à rotina familiar, evidenciando a aplicação dos princípios extensionistas. A metodologia consistiu em um formato de imersão, dividido em quatro módulos temáticos, (3 teóricos e 1 demonstrativo): (1) contexto familiar e rede de apoio, abordando desafios da rotina, comensalidade e a importância da autonomia culinária; (2) dificuldades alimentares na infância, com ênfase na seletividade alimentar, suas causas e consequências nutricionais; (3) estratégias práticas para ampliação do repertório alimentar, incluindo exposição alimentar gradual, envolvimento da criança no preparo das refeições e organização da rotina alimentar; e (4) cozinha afetiva, com demonstração culinária e degustação de receitas adaptadas ao público infantil. O encontro aconteceu em Novembro/2025 no campus UFRJ−Macaé e contou com a participação de 16 participantes. Iniciou−se com uma prática breve de yoga, com o objetivo de promover o acolhimento e favorecer a concentração. As atividades educativas foram desenvolvidas com o auxílio de recursos audiovisuais do canal no Youtube Cozinhe em Casa ® e do e−book Culinária Afetiva, elaborado como material de apoio do curso. Além disso, o encontro incluiu uma parte prática durante o intervalo entre os módulos 2 e 3, no qual foi realizada uma das receitas do e−book, favorecendo um momento de aprendizagem, comensalidade e interação. Os estudantes extensionistas atuaram de forma ativa na execução do curso, desempenhando funções como organização, credenciamento, mídia, condução dos módulos e mediação das atividades práticas. Ao final do curso, foi disponibilizado um formulário de avaliação, respondido por 12 participantes, cujos resultados indicaram elevada satisfação, quanto à contribuição do curso para o desenvolvimento de habilidades e aquisição de conhecimentos, 10 participantes avaliaram o curso de forma positiva, representando a maioria dos participantes. Desse modo, conclui−se que a atividade desenvolvida permitiu criar um espaço de troca de experiências entre cuidadores e discentes, promovendo momentos de escuta, diálogo e orientações contextualizadas, de acordo com os princípios da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. CARVALHO−FILHA, F. S. S. et al. Coping e estresse familiar e enfrentamento na perspectiva do transtorno do espectro do autismo. Revista Científica Sena Aires, 2018. LEVY, R. B. et al. Consumption of ultra−processed foods by Brazilian children: trends and associations. Public Health Nutrition, v. 25, n. 1, p. 1–12, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1750**

TITULO:A Inteligência Artificial Generativa como mecanismo de suporte na educação médica de alunos neurodivergentes: uma análise integrativa

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL MIGUEL RODRIGUES**

RESUMO: O objetivo deste estudo é relatar os achados preliminares de uma revisão da literatura realizada em 2026 para a construção do projeto de pesquisa de iniciação científica que tem como objetivo analisar: em que medida a utilização da Inteligência Artificial Generativa pode constituir−se como mecanismo de suporte para estudantes neurodivergentes no curso de Medicina. A metodologia baseou−se na busca, levantamento e seleção de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Springer Nature e Scielo, bem como em publicações jornalísticas e relatos colhidos em redes sociais desde 2024, além da experiência pessoal da autora. Para este painel, realizou−se uma triagem de estudos pertinentes a experiências de estudantes neurodivergentes com a utilização de tecnologias como suporte para fins pedagógicos, organizacionais e de comunicação e linguagens próprias das áreas de Tecnologia da Informação. A partir disso, selecionou−se três referências que discutem a utilização desses recursos tecnológicos por alunos neurodivergentes – pessoas com Dislexia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista, entre outras condições identificadas como neurodivergentes e que demandam adaptações para efetivo aprendizado em sistemas convencionais de ensino. Essas características, em que pesem não terem vínculo direto com a capacidade cognitiva do indivíduo, podem trazer prejuízos de aprendizado, devido às interferências na capacidade de manutenção da atenção, na memória de trabalho, nas diferentes percepções sensorial, espacial, e mesmo de tempo. Quando esses déficits são ignorados pelo próprio aluno, pelos pares, ou mesmo institucionalmente, podem configurar uma provável causa da evasão do estudante − em especial em cursos de alta carga de conteúdo e com demandas adaptativas como o desenvolvimento de raciocínio clínico e o aprimoramento de habilidades sociais, o que é o caso do curso de Medicina. Observou−se como a IA generativa pode contribuir no processo de aprendizado individual do aluno de Medicina destacando−se o suporte na organização de rotinas; no processo de execução de tarefas e durante o estudo individual; na comunicação entre docentes e entre pares; na identificação mais adequada de intenções ou de expectativas subentendidas; na redução da sobrecarga cognitiva/sensorial; na identificação da redução do estigma social; na ampliação da expressão linguística; na manutenção da motivação; no maior tempo de atenção sustentada; no menor tempo para adesão de tarefas; na ampliação da participação e do pertencimento escolar; na mitigação das demandas de atenção dividida (diminuindo estímulos facilitadores de distrações nos alunos com TDAH, bem como a necessidade do esforço para retomada da atenção). Os resultados preliminares apontam para o aprofundamento das pesquisas para a melhor compreensão das estratégias de utilização da ferramenta IA Generativa como mecanismo de suporte na formação médica de estudantes neurodivergentes.

BIBLIOGRAFIA: 1) Sampaio Neto, O. C., & Silva, M. da C. S. da. (2025). Desafios para um Modelo Pedagógico de Suporte a Estudantes Neurodivergentes na Graduação em Saúde. ID on Line. Revista De Psicologia, 19(78), 369–377. https://doi.org/10.14295/idonline.v19i78.4287 2) Neurodiversidade e os traços neurodivergentes não evidentes: guias de boas práticas institucionais e um modelo para inclusão no ensino superior e no ambiente de trabalho. SciELO Preprints, 2023. 3) Gupta, S., Goel, S. (2026). O papel da IA generativa no apoio a indivíduos neurodiversos: insights da literatura e direções futuras. In: Goel, S., Sinha, S., Gupta, A. (eds) Inteligência Artificial para Comunicações e Redes. AICON 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1760**

TITULO:Investigação da via do fator induzível por hipóxia (HIF) no metabolismo energético em células BME26 do carrapato bovino Rhipicephalus microplus

AUTOR(ES) : **LETICIA SOUZA DOS ANJOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO ARAUJO DE ABREU**

RESUMO: A via do fator induzido por hipóxia (HIF) atua como um importante regulador molecular, capaz de perceber mudanças nos níveis de oxigênio dentro das células e promover respostas adaptativas quando há menor disponibilidade de oxigênio. O carrapato bovino Rhipicephalus microplus é um artrópode hematófago que possui grande relevância para a veterinária e a pecuária, pois está associado a surtos de infestação em bovinos, causando prejuízos econômicos significativos. Considerando que o metabolismo energético é essencial para a sobrevivência e a reprodução deste ectoparasita, esta pesquisa tem como objetivo investigar a via do HIF em células embrionárias do carrapato (linhagem BME26), analisando sua relação com o metabolismo energético e com a atividade de transcrição de genes específicos. Observações anteriores mostraram que células BME26 desafiadas em hipóxia apresentam uma redução de 25% na viabilidade celular/atividade metabólica (ensaio MTT), acumulam glicogênio e lactato, além de exibirem maior atividade de lactato desidrogenase (LDH). Esses dados sugerem que o metabolismo anaeróbico está presente em células BME26 submetidas à hipóxia física (O2 1%). De forma a compreender a participação da via do HIF nesses processos, as células BME26 serão tratadas com equinomicina, um inibidor específico desta via. Uma curva de diferentes concentrações do inibidor será realizada para a determinação da viabilidade celular (ensaio MTT). Concentrações subletais serão utilizadas nos ensaios para as determinações de glicogênio, lactato e LDH, em normóxia e em hipóxia. Serão coletadas ainda amostras para análise de expressão relativa, por RT−qPCR, de genes−alvo descritos sob a regulação da via do HIF. Uma maior compreensão da homeostasia de oxigênio e suas implicações nos processos metabólicos e fisiológicos pode fornecer novas estratégias para o estudo e controle de artrópodes vetores de doenças.

BIBLIOGRAFIA: LEE, Pearl; CHANDEL, Navdeep S.; SIMON, M. Celeste. Cellular adaptation to hypoxia through hypoxia inducible factors and beyond. Nature reviews Molecular cell biology, v. 21, n. 5, p. 268−283, 2020. Della Noce B, Martins da Silva R, de Carvalho Uhl MV, Konnai S, Ohashi K, Calixto C, Arcanjo A, de Abreu LA, de Carvalho SS, da Silva Vaz I Jr, Logullo C. Redox imbalance induces remodeling of glucose metabolism in Rhipicephalus microplus embryonic cell line. J Biol Chem. 2022 Mar. Nogueira CL, Arcanjo AF, Lima ME, Moraes B, da Silva RM, Gondim KC, Konnai S, Ramos I, Santos S, Filardy AD, Pinto KG, Vaz Junior IDS, Logullo C. Starvation Metabolism Adaptations in Tick Embryonic Cells BME26. Int J

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1769**

TITULO:Desenvolvimento de uma estratégia educativa para atualização de nutricionistas em culinária doméstica adequada, estratégica e saudável

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DE CALAZANS CARVALHO MARCHON MAGALHAES,NINA CARRICO DOS SANTOS,RHUAN MATHIAS NAVEGA OLIVEIRA,GABRIELA DE ALMEIDA SILVA FELICIANO,YASMIN FONTES DE SOUZA,GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Nos dias atuais, quando os alimentos ultraprocessados ganham cada vez mais espaço, seja pela hiperpalatabilidade, pelo preço acessível ou pela praticidade, “cozinhar do zero” passa a ser premissa para promoção da saúde, preservação da cultura e contribuição para sistemas alimentares mais justos e sustentáveis. Considerando a importância da culinária para a promoção da saúde e o fato de que a formação do nutricionista negligencia esse conteúdo, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma estratégia educativa, alinhada aos guias alimentares brasileiros, para atualização de nutricionistas. Trata−se de um estudo metodológico, exploratório−descritivo, com abordagem qualitativa, tendo como técnicas de produção de dados a oficina de escuta e a análise de dados. O percurso metodológico incluiu: mapeamento de currículos de graduação em Nutrição do estado do Rio de Janeiro; escuta de especialistas; desenvolvimento e avaliação da estratégia educativa. A revisão apontou a importância de valorizar o ato de cozinhar do zero como estratégia de promoção da saúde. No entanto, observou−se que a culinária recebe pouca visibilidade nos oito cursos de nutrição avaliados. Foram consultados 19 especialistas e desenvolvido um curso remoto com 12 horas de duração, dividido em quatro módulos: importância da culinária para a promoção da saúde; abordagem da culinária nos guias alimentares; práticas culinárias saudáveis e estratégicas; preparações com frutas, legumes e verduras. A oferta do curso foi bem recebida, com 1.078 pré−inscrições em menos de 48 horas e 396 inscritos, demonstrando grande demanda pelo tema. Os itens mais bem avaliados foram “conteúdo ministrado” e “organização”. Os resultados evidenciam o interesse dos nutricionistas por iniciativas de formação complementar em culinária e indicam a relevância de estratégias educativas voltadas para essa temática. Assim, considerando a limitada abordagem da culinária identificada nos cursos de graduação analisados, a estratégia educativa desenvolvida mostrou−se uma ferramenta promissora para a atualização profissional em culinária aplicada à promoção da saúde, evidenciada pela alta procura e pela avaliação positiva do curso.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. OLIVEIRA, Mariana Fernandes Brito de; CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de. Autonomia culinária: um modelo conceitual multinível de culinária doméstica saudável. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, p. EN178221, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1771**

TITULO:Aprendizado de máquina aplicado ao planejamento de demanda em restaurantes universitários: uma análise comparativa de múltiplas unidades da UFRJ

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA MACHADO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE**

RESUMO: A previsão da demanda de refeições em restaurantes universitários é fundamental para reduzir desperdícios, otimizar custos e auxiliar o planejamento operacional. Este trabalho dá continuidade a uma pesquisa desenvolvida anteriormente na UFRJ−Macaé voltada à previsão da demanda diária de refeições utilizando aprendizado de máquina no restaurante universitário do Polo. Nesta nova etapa, o objetivo é ampliar a aplicação dos modelos para múltiplas unidades de restaurantes universitários da instituição, buscando aumentar a robustez das previsões e avaliar a capacidade de generalização dos modelos em diferentes contextos operacionais. A metodologia adotada baseia−se no modelo CRISP−DM, contemplando etapas de compreensão do problema, preparação dos dados, modelagem e avaliação. Os dados utilizados abrangem o período de janeiro de 2023 a dezembro de 2025 e incluem informações de oito restaurantes universitários, considerando quantidade de refeições servidas, cardápio, datas e previsões realizadas pelos próprios restaurantes. Na etapa de preparação dos dados, foram realizadas técnicas de pré−processamento, tratamento de valores inconsistentes e engenharia de atributos. Entre os atributos utilizados destacam−se indicadores de feriados, férias acadêmicas, pré e pós−feriados, informações do cardápio, além de representações cíclicas do dia da semana e mês por meio de seno e cosseno. Também foram utilizados atributos temporais baseados em refeições de dias anteriores. Os experimentos foram conduzidos em Python utilizando o algoritmo XGBoost, definido como o modelo de melhor desempenho na etapa anterior da pesquisa. Para validação, foram aplicadas estratégias temporais de treinamento e teste. A avaliação de desempenho foi realizada por meio das métricas erro quadrático médio (RMSE) e coeficiente de determinação (R^2). Os resultados parciais obtidos indicam que os modelos desenvolvidos superaram as previsões realizadas empiricamente pelos próprios restaurantes em seis dos sete restaurantes universitários analisados. Além disso, uma das unidades inicialmente consideradas não pôde ser utilizada nos experimentos devido a limitação no conjunto de dados. A aplicação de técnicas de aprendizado de máquina demonstrou potencial para automatizar e apoiar o processo de planejamento da produção de refeições, contribuindo para previsões mais consistentes e maior eficiência operacional nos restaurantes universitários. Como continuidade da pesquisa, busca−se ampliar a robustez dos modelos e compreender melhor suas limitações, investigando quais atributos e condições são necessários para a obtenção de previsões mais confiáveis em diferentes contextos operacionais. Posteriormente, pretende−se desenvolver uma ferramenta capaz de integrar os modelos desenvolvidos e auxiliar os gestores dos restaurantes universitários no processo de tomada de decisão e planejamento da produção de refeições.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Maria Fernanda; GOMIDE, Janaina. Evaluating the Effectiveness and Impact of Machine Learning Models for Forecasting Meal Demand in University Restaurants. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SBSI), 22, 2026. RAMOS, J. L. C.; RODRIGUES, R. L.; SILVA, J. C. S.; OLIVEIRA, P. L. S. de. CRISP−EDM: uma proposta de adaptação do Modelo CRISP−DM para mineração de dados educacionais. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 31, 2020. SANTOS, Y. D. C. de F.; SAQUI, D.; SANTOS, P. C. Dos. Um método baseado em aprendizado de máquina para previsão da produção de refeições em restaurantes universitários. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 17, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1797**

TITULO:Aprimoramento de atlas anatomopatológico digital no ensino de patologia: relato de experiência em monitoria

AUTOR(ES) : **VICTORIA DE ALMEIDA SANTIAGO,ISABELA AMORIM MASCARENHAS**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA,MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO: O ensino da patologia ocupa um papel central na formação dos profissionais da área da saúde, ao permitir a compreensão dos mecanismos das doenças e sua correlação com manifestações clínicas e morfológicas. Nesse contexto, a integração entre o conhecimento teórico e a prática, como a visualização de peças anatomopatológicas que demonstram tais manifestações, é fundamental para consolidar a aprendizagem, sendo apontada na literatura como estratégia que potencializa a retenção do conteúdo e o desenvolvimento de raciocínio clínico−diagnóstico. Associado a isso, o uso de ferramentas digitais tem se mostrado um importante aliado no ensino, ampliando o acesso aos materiais e possibilitando um estudo mais dinâmico. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência das monitoras de patologia no apoio ao ensino, com a atualização e o aprimoramento de um atlas anatomopatológico vinculado ao Centro Multidisciplinar (CM)da UFRJ Macaé. A metodologia consiste na organização do acervo anatomopatológico do laboratório por meio da catalogação sistemática das peças, que correspondem a órgãos com alterações morfológicas decorrentes de diferentes processos patológicos. As monitoras realizam, utilizando os devidos equipamentos de proteção individual, a seleção do material, atribuição de códigos numéricos individuais e etiquetagem de cada peça. Em seguida, é realizada a mensuração e captura de imagens em fundo padronizado, as quais são organizadas em banco de dados digital estruturado. Posteriormente, essas imagens são utilizadas para atualizar o atlas virtual, no qual cada peça é associada a descrições macroscópicas, microscópicas e à correspondente fundamentação teórica dos processos patológicos envolvidos. Nesse processo, as estudantes atuam diretamente na execução das etapas de organização, registro e atualização do conteúdo, contribuindo ativamente para a construção do material didático. Como resultados preliminares nota−se o desenvolvimento do atlas anatomopatológico a partir da incorporação sistematizada de imagens e descrições das peças e lâminas do laboratório, bem como a renovação de sua identidade visual. Tais avanços favorecem uma aprendizagem mais consistente fundamentada em recursos didáticos confiáveis e acessíveis. Por fim, conclui−se que o presente trabalho contribui para o desenvolvimento acadêmico e profissional das monitoras, ao mesmo tempo em que promove o aprofundamento em uma disciplina fundamental para a formação em saúde e viabiliza a consolidação de uma ferramenta pedagógica acessível e passível de ampla disseminação entre estudantes da área da saúde do CM UFRJ Macaé e de outras instituições.

BIBLIOGRAFIA: DIAZ−PEREZ, J. A.; RAJU, S.; ECHEVERRI, J. H. Evaluation of a teaching strategy based on integration of clinical subjects, virtual autopsy, pathology museum, and digital microscopy for medical students. Journal of Pathology Informatics, v. 5, n. 1, p. 25, 2014. DOI: https://doi.org/10.4103/2153−3539.137729. HASSELL, L. A. et al. Pathology education powered by virtual and digital transformation: now and the future. Archives of Pathology & Laboratory Medicine, v. 147, n. 4, p. 474–491, 2023. DOI: https://doi.org/10.5858/arpa.2021−0473−RA.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1802**

TITULO:EFEITO ANTI−INFLAMATÓRIO DE NANOPARTÍCULAS RECOBERTAS DE FOSFATIDILSERINA EM MODELO DE INFLAMAÇÃO SISTÊMICA INDUZIDA POR LIPOLISSACARÍDEO BACTERIANO.

AUTOR(ES) : **MANUEL JORGE GOUVEIA COUTO,JULIA AMARAL PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO: O processo de morte celular por apoptose preconiza a eliminação das células mortas sem indução de resposta inflamatória ou imunológica. Para isso, os fagócitos responsáveis pela eliminação destas células são estimulados por ligantes expressos ou expostos na superfície destas células, que mediam seu reconhecimento por receptores específicos e induzem a regulação dos fagócitos envolvidos, normalmente através da indução de mediadores regulatórios como IL−10 e TGF−β. Nesse contexto, a fosfatidilserina desempenha papel fundamental, já que este fosfolipídeo é exposto na superfície celular e reconhecido por receptores da família TAM (Tyro 3, Axl e MertK), capazes de estimular a síntese de mediadores anti−inflamatórios e ativar vias bioquímicas antagônicas à ativação celular inflamatória. Deste modo a fosfatidilserina é um regulador natural de inflamação em processos fisiológicos. Este projeto visa avaliar a atividade regulatória da fosfatidilserina em modelo de inflamação sistêmica induzida pelo lipopolissacarídeo bacteriano (LPS). Este modelo se assemelha em termos clínicos com o que ocorre na sepse bacteriana causada por bactérias Gram−negativas. Para isso, produziremos nanopartículas de policaprolactona, recobertas de fosfatidilserina e administraremos esta formulação de forma sistêmica por via intraperitoneal, em camundongos submetidos ao tratamento intravenoso com doses subletais de LPS. Será avaliada a síntese de mediadores inflamatórios sistêmicos envolvidos com as manifestações clínicas de sepse como TNF−α, IL−1β e IL−6. Além disso, avaliaremos o dano tecidual hepático e esplênico, através de análise histopatológica destes órgãos. Com isso, esperamos determinar de forma preliminar os efeitos da fosfatidilserina como regulador de inflamação sistêmica e opção terapêutica complementar ao tratamento atual utilizado em casos de sepse.

BIBLIOGRAFIA: LOBO, S. M. et al.. Mortalidade por sepse no Brasil em um cenário real: projeto UTIs Brasileiras. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 31, n. 1, p. 1–4, jan. 2019. Birge, R., Boeltz, S., Kumar, S. et al. Phosphatidylserine is a global immunosuppressive signal in efferocytosis, infectious disease, and cancer. Cell Death Differ 23, 962–978 Chen J and Wei H (2021) Immune Intervention in Sepsis. Front. Pharmacol. 12:718089

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1803**

TITULO:EFEITO ANTI−INFLAMATÓRIO DE NANOPARTÍCULAS RECOBERTAS DE PS EM MODELO DE INFLAMAÇÃO CUTÂNEA INDUZIDO POR ZIMOSAN.

AUTOR(ES) : **JULIA AMARAL PEREIRA,MANUEL JORGE GOUVEIA COUTO**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO: A fosfatidilserina é um fosfolipídeo integral das membranas celulares e, na membrana plasmática, está voltado para a face citoplasmática desta organela. Em células sofrendo morte celular por apoptose, este fosfolipídeo é translocado para a face extracelular, devido a um processo de perda de assimetria de membrana em decorrência da atividade de enzimas caspases. Nesta localização subcelular, a fosfatidilserina se torna um ligante importante no processo de reconhecimento das células apoptóticas, mediando a endocitose da célula alvo por fagócitos adjacentes. Além disso, o reconhecimento de fosfatidilserina por receptores presentes em células fagocíticas, regula negativamente a resposta inflamatória, principalmente através da indução da produção de citocinas regulatórias, como a TGF−beta e IL−10. Deste modo, a fosfatidilserina se apresenta como um fator regulador da resposta inflamatória e indutor de tolerância periférica imunológica. Este trabalho tem por objetivo avaliar a atividade regulatória do reconhecimento de fosfatidilserina em um modelo de inflamação cutânea induzida por Zimosan, um produto microbiano derivado da parede externa do fungo Saccharomyces cerevisae. Para isso, produziremos nanopartículas de policaprolactona, visando a segurança biológica, liberação sustentada e estabilidade, recobertas de fosfatidilserina e administraremos estas partículas de forma sistêmica, por via intraperitonial. O modelo de inflamação será feito através da administração subcutânea de Zimosan em air pouch, ou seja, em uma bolsa de ar estéril criada no dorso de camundongos, da espécie Mus musculus. O projeto será submetido a CEUA, seguindo as normas previstas pela mesma. Neste modelo será avaliado o conteúdo do infiltrado inflamatório celular subcutâneo, com foco na avaliação da migração de neutrófilos e macrófagos e seus estados de diferenciação ou ativação. Além disso, o exsudato será obtido, quantificado e centrifugado. Através do sobrenadante será realizado o teste de ELISA, onde avaliaremos a produção dos mediadores inflamatórios CCL2, TNFa, IL−6, IL−1b, além do leucotrieno B4 e óxido nítrico no exsudato inflamatório. Desta forma, esperamos que este projeto possa produzir dados que baseiem o uso da fosfatidilserina como terapia anti−inflamatória segura.

BIBLIOGRAFIA: GOV BRASIL. Tratamento de dermatites e eczemas. Disponível em: (https://www.gov.br/pt−br/servicos−estaduais/tratamento−de−dermatites−e−eczemas−1). Acesso em: 02/11/2024. Bombassaro A, Figueiredo JM, Taborda CP, et al. Skin innate immune response against fungal infections and the potential role of trained immunity. Mycoses. 2024; 67:e13682

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1809**

TITULO:Cuidando de quem cuida: promoção da saúde mental de cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista

AUTOR(ES) : **NICOLE FERREIRA ALVES PEREIRA,LARISSA PIETRA PEREIRA DAS CHAGAS,DAPHINI SANTOS SILVA,STEFANNY BARRETO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO: O presente trabalho descreve a proposta de uma ação vinculada aos projetos de extensão “Conhecendo o corpo: incentivo à prática de atividades físicas” e “Recursos não farmacológicos na educação e promoção da saúde”, parte do Programa de Saúde e Educação (PSE), voltada à promoção da saúde mental de responsáveis e cuidadores de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), no município de Macaé. Revisões epidemiológicas contemporâneas consolidam uma prevalência global estimada do TEA entre 0,8% e 1,55%, evidenciando que o avanço nos critérios de inclusão diagnóstica e a maior conscientização social geram um impacto progressivo na estrutura familiar [1]. Diante dessa realidade, torna−se urgente um olhar atento à saúde mental dos cuidadores, aspecto frequentemente negligenciado em detrimento da assistência direta ao dependente, embora as manifestações do transtorno repercutam de forma acentuada nas relações sociais, na rotina alimentar e no autocuidado dos envolvidos. A metodologia estrutura−se a partir de visitas planejadas à sala de espera da Clínica do Autista de Macaé. Nesse espaço, as extensionistas conduzirão abordagens ativas baseadas em ferramentas não farmacológicas e de incentivo à atividade física, mediante a distribuição de panfletos informativos focados em estratégias de gerenciamento do estresse, higiene do sono e benefícios dos exercícios físicos regulares. Adicionalmente, será realizada uma dinâmica de escuta acolhedora sobre temas críticos do cotidiano e manejo da seletividade alimentar, finalizando com sessões guiadas de técnicas de respiração e relaxamento para alívio imediato da ansiedade. A equipe de trabalho conta com o protagonismo das discentes Larissa das Chagas, Nicole Pereira, Daphini Silva e Stefanny de Souza, que respondem de forma direta pelo planejamento de campo, elaboração dos panfletos informativos e construção dos roteiros de abordagem e escuta ativa. A professora Vivian de Oliveira Sousa Corrêa atua na orientação geral, validação do material didático−informativo e supervisão ética e metodológica das intervenções.Como resultados esperados, almeja−se a conscientização dos participantes sobre a centralidade do autocuidado na manutenção da saúde mental, sem que este seja preterido em função da rotina do dependente. Espera−se, ainda, fomentar a autonomia para a incorporação de hábitos saudáveis e práticas não farmacológicas no cotidiano, promovendo impactos positivos no bem−estar global tanto dos cuidadores quanto das crianças. Conclui−se que valorizar a saúde mental de quem cuida é um pilar fundamental da extensão universitária, sendo essencial o desenvolvimento de estratégias intersetoriais de acolhimento que confiram visibilidade e suporte prático a essa população.

BIBLIOGRAFIA: [1] MUTHUKA, J. K. et al. Global Autism Spectrum Disorder Prevalence Estimates and Associated Covariates: A Systematic Review and Meta−Regression Analysis. Cureus, v. 18, n. 4, p. 1−15, abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1812**

TITULO:DETERMINAÇÃO DA FOSFATIDILSERINA TOTAL E RELATIVA EM FORMAS PROMASTIGOTAS DE LEISHMANIA AMAZONENSIS

AUTOR(ES) : **THALYA PEREIRA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO: A leishmaniose é um conjunto de doenças infectoparasitárias causadas por espécies do gênero Leishmania , sendo a apresentação clínica dependente da espécie do parasito envolvido na infecção. As principais formas clínicas são leishmaniose visceral (LV) e leishmaniose tegumentar (LT), sendo Leishmania amazonensis um dos principais agentes etiológicos da LT. Assim que o protozoário infecta o hospedeiro, a exposição de fosfatidilserina (PS) na camada externa é aumentada (Fraser, Matuschewski & Maier, 2023), o que amplia a captação fagocitária pelos macrófagos, mecanismo conhecido como mimetismo apoptótico. Dessa forma, o parasito consegue manipular os macrófagos que o fagocitam sem desencadear uma resposta imune eficaz. Embora já descrito nas formas amastigotas e promastigotas, ainda não se sabe como ocorre a biossíntese de PS em Leishmania spp., além de que, ao depender da espécie e da forma evolutiva, este fosfolipídio pode não ser detectado (Weingärtner et a l., 2012). Portanto, o objetivo do trabalho é quantificar a PS total e relativa em promastigotas de L. amazonensis ao longo do ciclo evolutivo. Inicialmente, as promastigotas serão cultivadas em meio Schneider com soro fetal bovino inativado pelo calor (HIFCS), penicilina e estreptomicina. Após cultivo, as membranas das promastigotas na fase logarítmica, início da fase estacionária e fim da fase estacionária serão purificadas a partir da centrifugação, adição de PBS gelado e tampão hipotônico. Posteriormente, os controles internos para identificação dos lipídios fosfatidilserina, fosfatidilcolina, fosfatidiletanolamina, fosfatidilinositol e fosfatidilglicerol serão adicionados. Após a purificação, cada amostra receberá, em etapas, metanol e clorofórmio, ácido clorídrico e clorofórmio e, posteriormente, água destilada. A cada etapa, a amostra será agitada através do vórtex. A fase orgânica será removida e a extração será repetida em cada amostra para obtenção de maior pureza. Em seguida, as amostras resultantes da extração serão submetidas à análise por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas no Centro de Espectrometria de Massas e Biomoléculas do CCS/UFRJ. Crepaldi et al . (2019) avaliaram que a exposição de PS em promastigotas diminui de acordo com a idade da cultura axênica, sugerindo que a síntese pode estar envolvida com processos de senescência ou perda de virulência dos parasitos. Espera−se, com esse trabalho, determinar de forma mais acurada se a PS é sintetizada por promastigotas de L. amazonensis e se a síntese está diretamente relacionada ao ciclo biológico do parasito.

BIBLIOGRAFIA: Crepaldi, F. et al. Mapping Alterations Induced by Long−Term Axenic Cultivation of Leishmania amazonensis Promastigotes With a Multiplatform Metabolomic Fingerprint Approach. Front Cell Infect Microbiol. 2019 Dec 4;9:403. doi: 10.3389/fcimb.2019.00403 Fraser, M.; Matuschewski, K.; Maier, A.G. The enemy within: lipid asymmetry in intracellular parasite−host interactions. Emerg Top Life Sci. 2023 Mar 31;7(1):67−79. doi: 10.1042/ETLS20220089. PMID: 36820809; PMCID: PMC10212516. Weingärtner, A. et al. Leishmania promastigotes lack phosphatidylserine but bind annexin V upon permeabilization or miltefosine treatment. PLoS One. 2012;7(8):e42070. doi: 10.1371/journal.pone.0042070.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1817**

TITULO:EFEITO LEISHMANICIDA DE PRODUTOS BIOATIVOS DERIVADOS DE BEAUVERIA BASSIANA EM PROMASTIGOTAS E AMASTIGOTAS DE LEISHMANIA AMAZONENSIS

AUTOR(ES) : **THALYA PEREIRA MIRANDA,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO: A leishmaniose é um conjunto de doenças causadas por espécies do gênero Leishmania , sendo a apresentação clínica dependente da espécie do parasito envolvido na infecção. Leishmania amazonensis é um dos principais agentes da leishmaniose tegumentar (LT). Atualmente, o tratamento farmacológico está associado à limitações, como toxicidade e possível resistência por parte do parasito. Dessa forma, a pesquisa por terapias inovadoras é essencial . Oliveira et al . (2021) afirmam que os fungos apresentam potenciais fontes de produtos naturais para fórmulas terapêuticas. Embora o fungo Beauveria bassiana já seja amplamente utilizado no controle de pragas agrícolas, a espécie também apresenta atividade contra vetores de doenças . Figueredo et al . (2020) avaliaram a atividade de B. bassiana contra Lutzomyia longipalpis , o principal vetor do agente da leishmaniose visceral (LV) nas Américas, e os resultados afirmaram que o fungo pode ser um potencial agente de controle biológico do vetor. Ademais, Geraldino (2022) avaliou que os extratos etanólico e em acetato de etila de B. bassiana mostraram atividade contra as formas promastigotas de L. amazonensis , mas o valor de IC50 não foi bem definido. Portanto, o objetivo do trabalho é avaliar a atividade leishmanicida de produtos bioativos de B. bassiana em amastigotas e promastigotas de L. amazonensis . O fungo será cultivado em meio Sabouraud−Dextrose e mantido em agitador orbital e fotoperíodo de 12/12h. O sobrenadante será congelado e a massa fúngica será seca em estufa. Os extratos serão obtidos por filtração simples e partição líquido−líquido. Ao final, serão avaliados os extratos etanólico, aquoso, hexânico e em acetato de etila. Para a avaliação da atividade anti−promastigota, os parasitos serão plaqueados em meio Schneider como controle negativo, na presença das frações dos extratos de B. bassiana ou utilizando anfotericina B como controle positivo. Para atividade anti−amastigota, os macrófagos da linhagem RAW 264.7 serão cultivados in vitro em meio DME (dulbecco modified eagle medium) na presença de promastigotas e posteriormente as células infectadas serão tratadas com os extratos e frações já citados. O índice de infecção será determinado por microscopia óptica por meio da contagem do número de formas amastigotas e promastigotas presentes no interior de macrófagos infectados . Para a avaliação da citotoxicidade, os macrófagos serão plaqueados em placas de 96 poços com concentração de 5x10^5 células em 100 µL e incubados em estufa de CO2 juntamente com os extratos e frações citados . A viabilidade dos macrófagos será avaliada por ensaio colorimétrico de MTT e leitura em espectrofotômetro. As frações com atividade antiparasitária significativa serão identificadas por cromatografia líquida de alta eficiência e subfracionadas por cromatografia contracorrente. Espera−se, com este trabalho, confirmar a atividade leishmanicida dos extratos de B. bassiana contra as formas de L. amazonensis.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEREDO, L. A. et al. Beauveria bassiana reduces the survival time of Lutzomyia longipalpis, the main vector of the visceral leishmaniasis agent in the Americas. Journal of Medical Entomology, v. 57, n. 6, p. 2025–2029, 2020. GERALDINO, M. M. Avaliação da atividade leishmanicida de produtos bioativos dos fungos entomopatogênicos Beauveria bassiana e Metarhizium anisopliae em Leishmania amazonensis. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – Instituto de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2022. OLIVEIRA, J.; et al. Fungos, diversidade e prospecção no Brasil: um recurso pouco explorado?. Metodologias e Aprendizado, v. 4,p. 149–163, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1822**

TITULO:DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO FÍSICO−QUÍMICA E PERFIL DE LIBERAÇÃO IN VITRO DE HIDROGÉIS TÓPICOS CONTENDO EXTRATO DE PASSIFLORA MUCRONATA

AUTOR(ES) : **EDUARDA SENA RODRIGUES DOS ANJOS,STEPHANIE CANTO FENOS MOREIRA,MAYARA SANTOS DE SOUZA,SHAFT CORRÊA PINTO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,MARINA CARDOSO NEMITZ,ARÍDIO MATTOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO: Diferentes espécies de Passiflora destacam−se pela produção de metabólitos secundários, especialmente flavonoides como vitexina, isovitexina, orientina e isoorientina. A espécie Passiflora mucronata (Maracujá da Restinga), nativa de regiões como Jurubatiba−RJ, apresenta expressivo potencial biológico, com relatos de atividades antioxidante, antimicrobiana, citotóxica, inibitória da produção de óxido nítrico e potencial cicatrizante. [1,2]. O objetivo do trabalho foi desenvolver formulações tópicas contendo extrato hidroetanólico de folhas de P. mucronata , realizar a caracterização físico−química dos hidrogéis e avaliar o perfil de liberação in vitro . Foram preparados hidrogéis utilizando os gelificantes carboximetilcelulose (CMC 2% p/v), hidroxietilcelulose (HEC 2% p/v), carbômero Ultrez 10 (CBU 1% p/v) e poloxamer 407 (P407 25% p/v), acrescidos de conservantes (fenoxietanol e parabenos a 0,5% p/v). O extrato foi incorporado a 3% (p/v). A caracterização incluiu a determinação de pH por potenciometria, espalhabilidade por prensagem padronizada em papel milimetrado e estabilidade preliminar por centrifugação (3000 rpm/30 min). A quantificação de isoorientina (ISO) utilizou método por CLAE previamente validado (coluna C18 Luna, fase móvel gradiente de água com 0,05% de TFA e acetonitrila, 1 mL/min, 37 °C). O perfil de liberação foi avaliado comparando−se o hidrogel de CMC (3% p/p de extrato) a um controle (extrato em glicerina a 3%). O ensaio foi conduzido em células de difusão vertical tipo Franz usando membrana de ésteres de celulose 25 mm × 0,22 µm. O compartimento receptor continha tampão fosfato pH 7,4 mantido sob agitação constante de 500 rpm a 32,5 ± 0,5 °C, com coletas de 1 mL entre 1 e 8 horas. O fluxo (J, µg/cm2 h−1) e o lag time (tempo de latência; h) foram calculados via regressão linear da fase estacionária (y= ax+b). Os valores de pH das bases foram 7,12 ± 0,30 (CMC); 6,67 ± 0,55 (HEC); 7,29 ± 0,10 (CBU) e 5,99 ± 0,20 (P407). As espalhabilidades foram 5,296 ± 0,44; 3,758 ± 0,11; 2,273 ± 0,18 e 1,198 ± 0,04 mm2/g, respectivamente. A formulação de CMC foi selecionada por sua estabilidade e espalhabilidade favorável. Após incorporação do extrato, apresentou pH de 5,71 ± 0,01, estabilidade à centrifugação e teor de ISO de 0,031% (p/p). No ensaio de liberação, o fluxo J para o gel de CMC foi 12,05 ± 0,85 µg/cm2 h−1 e lag time de −0,85 ± 0,18 h, enquanto o controle apresentou fluxo de 18,72 ± 3,71 µg/cm2 h−1 e lag time de −0,59 ± 0,37 h. Conclui−se que a formulação de CMC é a mais adequada devido à sua estabilidade frente ao ativo e espalhabilidade e pH desejável para uso tópico. Os ensaios de liberação demonstraram que o lag time negativo indica uma liberação imediata do ativo, atingindo o platô em 4 horas tanto para a formulação quanto para o controle.

BIBLIOGRAFIA: [1] DE ARAUJO, M.H. et al.; Biological activities and phytochemical profile of Passiflora mucronata from the Brazilian restinga. Revista Brasileira de Farmacognosia, v.27(6), p. 702−710, 2017. [2] DA SILVA, I.C.V. et al.; Apoptosis caused by triterpenes and phytosterols and antioxidant activity of an enriched flavonoid extract from Passiflora mucronata. Anti−Cancer Agents in Medicinal Chemistry, v. 18, p. 1405−1416, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1827**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE LIVROS E JOGOS NO PROJETO REMELIXO

AUTOR(ES) : **EDUARDA SENA RODRIGUES DOS ANJOS,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO: O descarte incorreto de medicamentos é um problema de saúde pública e ambiental que tem sido amplamente debatido, dada a urgência em combater práticas que impactam diretamente a saúde da sociedade e a integridade dos ecossistemas. Neste contexto, as ações educativas tornam−se fundamentais para disseminar informações e promover a conscientização populacional. Os livros desenvolvidos no projeto tiveram como alvo a promoção de boas práticas e do manuseio de medicamentos em prol da educação ambiental. Com auxílo da inteligência artificial para recursos gráficos, foram desenvolvidos três materiais lúdicos, voltados essencialmente para o público infantil, partindo de ferramentas pedagógicas criativas para traduzir o conhecimento técnico para uma linguagem acessível. Essa abordagem baseou−se no princípio da facilidade de leitura necessária a esse público. Por meio do método 5W2H e de reuniões de validação, foram realizadas dinâmicas para aprovação dos materiais e testar a jogabilidade dos jogos antes de serem publicados. Como fruto dessa dinâmica, publicados pela Editora Nupem, o primeiro é o livro narrativo "Remelixo, o vilão dos remédios", que personifica as consequências do descarte inadequado para ilustrar os impactos ambientais de forma didática. A história acompanha duas crianças que encontram um rio poluído pelo "Remelixo", um vilão em formato de cápsula que ganha força quando remédios são jogados no lixo comum ou no vaso sanitário. Com a ajuda de uma farmacêutica, elas descobrem que o superpoder para derrotar o vilão é a logística reversa. O segundo, "Todos contra o Remelixo: aprenda jogando", reúne um compilado de regras, glossários visuais detalhados e páginas pontilhadas para o leitor recortar. Ele consiste em três jogos conhecidos e de fácil jogabilidade (como jogo da memória, dominó e Dobble), que foram adaptados para o ensino das diretrizes de descarte. O terceiro, que está em processo de aprovação pela mesma editora, é "Descarte aqui: o jogo dos Remédios Vencidos", um jogo de tabuleiro adaptado no formato do famoso jogo Ludo, que explora o percurso do medicamento e os desafios do descarte correto de forma participativa. O leitor recorta o tabuleiro, os peões, o dado e as 73 cartas. O objetivo é responder corretamente a perguntas sobre meio ambiente e descarte para avançar pelas casas (verdes, vermelhas, brancas e coloridas) até alcançar a casa final, que representa o ponto de coleta de medicamentos. Conclui−se, portanto, que a aplicação desses recursos lúdicos facilita a compreensão do público sobre a problemática, incentivando a adoção de hábitos mais seguros e sustentáveis no cotidiano da comunidade. Atualmente, os livros estão disponibilizados de forma on−line, contudo, o projeto tem como meta a impressão de exemplares físicos e viabilizar a distribuição desses materiais nos eventos de que o grupo participa, em atividades educativas e, também, em escolas e instituições parceiras, ampliando assim o alcance e impacto das ações.

BIBLIOGRAFIA: FAN, Delise et al. Remelixo, o vilão dos remédios [livro eletrónico]. Macaé, RJ: Editora NUPEM/UFRJ, 2025. ISBN: 978−65−87507−62−0. MACHADO, Anna Karolina Mouzer da Silva et al. Todos contra o remelixo: aprenda jogando [livro eletrónico]. Macaé, RJ: Editora NUPEM/UFRJ, 2026. ISBN: 978−65−87507−66−8. TODESCHINI, Vítor et al. Ações educativas e logística reversa de medicamentos descartados na cidade universitária de Macaé−RJ. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, Rio de Janeiro, n. 20, p. 193–215, 2021. DOI: 10.12957/cdf.2021.59617. Disponível em: https://www.e−publicacoes.uerj.br/cdf/article/view/59617. Acesso em: 27 nov. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1837**

TITULO:PROTOCOLO PARA AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE INDIRETA DE PEIXES COMERCIALIZADOS EM MACAÉ CONTAMINADOS POR METAIS PESADOS

AUTOR(ES) : **ISABELLA CRISTINA NATUCCI ZAMBOLI,GABRIELA PEREIRA DA CONCEIÇÃO,HANNA KAREN BASTOS DOS SANTOS,ANDRé LUIZ DE SOUZA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO: O aumento no uso de agrotóxicos impactou diretamente os ecossistemas e, consequentemente, afetou os seres humanos através da sua exposição pelo consumo de água e alimentos contaminados. A presença de metais pesados, como o mercúrio (Hg), resultantes dessa contaminação, também causa grande preocupação devido aos seus efeitos toxicológicos, incluindo danos celulares e genéticos descritos em modelos experimentais (Savassi et al., 2020; Tewari et al., 2006). O Hg pode se acumular em peixes que, quando consumidos, são considerados uma das principais fontes de exposição humana a esses contaminantes (Savassi et al., 2020). Tendo em vista o alto consumo de peixes na região de Macaé e a importante atividade piscícola desenvolvida no município, bem como a falta de informações sobre como o Hg pode atuar na imunidade inata, o objetivo deste trabalho foi estabelecer uma metodologia in vitro para analisar os efeitos citotóxicos do Hg em macrófagos de camundongos. Precursores de macrófagos de medula óssea foram extraídos a partir da lavagem das cavidades dos fêmures e tíbias de camundongos Swiss com meio RPMI com 20% de soro fetal bovino. Os macrófagos extraídos foram plaqueados em meio de diferenciação de macrófagos (RPMI com 20% de soro fetal bovino, 30% de meio condicionado de células L929), a 37 °C/ 5% de COâ□□, e mantidos por 7 dias para diferenciação completa. Após a diferenciação, a viabilidade celular primária foi avaliada. Foram recuperados macrófagos com alta viabilidade (>90%) por marcação com iodeto de propídio (PI) e análise de citometria de fluxo sub−G0, sem mortes significativas (3,5%). Essas células serão utilizadas para análise in vitro de citotoxicidade com sais de Hg. Como conclusão, o protocolo para diferenciação in vitro de macrófagos da medula óssea de camundongos Swiss foi estabelecido com sucesso. Esses macrófagos serão expostos ao sulfato de Hg e avaliados quanto aos efeitos citotóxicos. Este trabalho deverá contribuir para uma melhor compreensão dos mecanismos moleculares envolvidos na toxicidade dos contaminantes ambientais encontrados nos alimentos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Savassi LA, Paschoalini AL, Arantes FP, Rizzo E, Bazzoli N. Heavy metal contamination in a highly consumed Brazilian fish: immunohistochemical and histopathological assessments. Environ Monit Assess. 2020 Jul 25;192(8):542. doi: 10.1007/s10661−020−08515−8. PMID: 32712724. 2. Tewari, A., Dhawan, A., & Gupta, S. K. (2006). DNA damage in bone marrow and blood cells of mice exposed to municipal sludge leachates. Environmental and Molecular Mutagenesis, 47(4), 271–276. https://doi.org/10.1002/em.20203

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1845**

TITULO:Ecodesign como ferramenta de intervenção no ensino farmacêutico: uma proposta baseada no projeto Remelixo

AUTOR(ES) : **MATHEUS VIANA CASTILHO BICHARA**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI,MAXIMILIANO DA SILVA SANGOI**

RESUMO: O aumento da demanda por práticas sustentáveis no contexto farmacêutico tem estimulado a implementação do ecodesign no desenvolvimento de metodologias analíticas e práticas laboratoriais. Nesse cenário, a química verde se fortalece como estratégia para reduzir impactos ambientais sem comprometer a qualidade dos resultados analíticos. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver e aplicar estratégias de ecodesign e química verde nas práticas laboratoriais da disciplina de Análises Farmacêuticas do curso de Farmácia, visando diagnosticar os impactos ambientais, propor melhorias sustentáveis e avaliar seus efeitos na geração de resíduos e no uso de substâncias químicas. Como exemplo de iniciativa alinhada a esses princípios, o projeto Remelixo atua por meio de ações de logística reversa e educação ambiental. Estudos recentes demonstram que a química analítica verde possibilita reduzir significativamente a geração de resíduos e o uso de substâncias tóxicas, mantendo a eficiência e a confiabilidade dos métodos analíticos [1]. A metodologia será dividida em quatro etapas e aplicada na disciplina de Análises Farmacêuticas, desenvolvida no Laboratório de Controle de Qualidade Físico−Químico de Medicamentos, envolvendo aulas práticas de espectrofotometria UV−Vis, titulação e cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Na primeira etapa, o estudante atuará na elaboração dos indicadores para diagnóstico das práticas laboratoriais, considerando resíduos gerados, riscos, solventes, insumos e volumes utilizados. Na segunda, participará da aplicação das ferramentas e do registro dos dados. Na terceira, realizará a análise comparativa dos resultados antes e após a implementação das estratégias sustentáveis. Na quarta, auxiliará na aplicação das metodologias aprimoradas nas aulas práticas e no acompanhamento das atividades durante um semestre letivo. O trabalho encontra−se em desenvolvimento, e os resultados esperados incluem a obtenção de um diagnóstico ambiental das práticas laboratoriais e a implementação de estratégias sustentáveis para reduzir a geração de resíduos e o uso de substâncias tóxicas, sem comprometer a eficiência das técnicas analíticas. Espera−se ainda avaliar os impactos das intervenções sobre os indicadores ambientais e ampliar a conscientização dos estudantes quanto à química verde e à sustentabilidade, com apoio das ações educativas e de logística reversa do projeto Remelixo. Como perspectiva futura, prevê−se a adaptação dessas metodologias para outras disciplinas práticas do curso de Farmácia.

BIBLIOGRAFIA: [1]. PŁOTKA−WASYLKA, J. A new tool for the evaluation of the analytical procedure: Green Analytical Procedure Index. Talanta, v. 181, p. 204–209, 2018. [2]. ANASTAS, P. T.; WARNER, J. C. Green Chemistry: Theory and Practice. New York: Oxford University Press, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1846**

TITULO:Vivências e apoio aos 1000 primeiros dias de vidas: relato de ações extensionistas em 2025

AUTOR(ES) : **GABRIELA PEREIRA DA CONCEIÇÃO,BEATRIZ MACHADO SILVA,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,BEATRIZ DE LIMA PAIVA,BRUNA MACEDO DE SOUZA,LIVIA DOS SANTOS MACHADO,SAMARA KELLY FERREIRA DA SILVA,MILENA BATISTA CARNEIRO,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO: O projeto “Vivências e apoio aos primeiros 1000 dias de vida”, do Germinar, realizou ações de extensão voltadas à saúde da mulher e da criança, promovendo a disseminação de informações científicas de forma acessível e o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas no ano de 2025. Trata−se de um relato de experiência baseado na participação das autoras no planejamento, organização, execução e avaliação de ações educativas, produção de materiais informativos, divulgação científica em mídias sociais e participação em eventos acadêmicos e comunitários. Como metodologia, as discentes participaram da organização e execução de ações educativas, além de reuniões periódicas para discussão de literatura científica. No período, foram realizadas mais de 20 ações em diferentes cenários, incluindo o Centro Multidisciplinar da UFRJ−Macaé, instituições parceiras e espaços comunitários. Entre as ações, destacaram−se palestras, rodas de conversa, minicursos e eventos temáticos abordando temas como exterogestação, violência obstétrica, amamentação, alimentação complementar, plano de parto e saúde sexual e reprodutiva. Houve participação ativa em campanhas como o Agosto Dourado, com a realização do “Mamaço Macaé 2025”, além de eventos acadêmicos, como a Semana de Integração Acadêmica, com oferta de minicursos e apresentação de trabalhos que foram premiados com menção honrosa. O projeto também ampliou parcerias com instituições filantrópicas, promovendo ações educativas voltadas a gestantes, puérperas e suas famílias. Paralelamente, foram realizadas atividades contínuas de educação em saúde por meio de redes sociais, com produção e divulgação de conteúdos mensais. Todas as ações foram avaliadas por meio de instrumentos de satisfação aplicados aos participantes. As atividades possibilitaram alcançar um público diversificado, incluindo estudantes, profissionais de saúde, gestantes e comunidade em geral. Observou−se impacto positivo na formação acadêmica das extensionistas e na promoção de conhecimento em saúde, reforçando a importância da extensão universitária como estratégia de educação, cuidado e fortalecimento do vínculo com a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp−content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica−Nacional−de−Aten%C3%A7%C3%A3o−Integral−%C3%A0−Sa%C3%BAde−da−Crian%C3%A7a−PNAISC−Vers%C3%A3o−Eletr%C3%B4nica.pdf. Brasília: Ministério da saúde, 2018. 2. Lopes GR, Heringer KR, Sant’ana CCS, Lopes LP, Blanc HNH, Carneiro MB, Almeida TF. Saúde da mulher: relato de experiência sobre projeto de extensão durante a pandemia. Relatos de extensão: criatividade e resistência em tempos de pandemia [Internet]. 1ª ed. [S.l.]: 2022 p. 225–34.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1854**

TITULO:BIOLUMINESCÊNCIA NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO PIBID

AUTOR(ES) : **KLARYNNY MAIA DE OLIVEIRA,GIZELLI ROZANA DA SILVA,SARA WINTER,ELAINE CRISTINE NOGUEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: O presente trabalho apresenta duas atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Química, no Colégio Estadual Luiz Reid. As atividades ocorreram durante a edição 2025−2026 do PIBID, contemplando turmas do 1º ano do ensino médio. O objetivo central foi promover a articulação entre teoria e prática na formação inicial docente. O trabalho aborda o fenômeno da bioluminescência, caracterizado pela capacidade de alguns organismos vivos produzirem luz por meio de reações químicas naturais. Esse fenômeno pode ser observado em diferentes espécies, como fungos, águas−vivas, vagalumes, algas e organismos marinhos. Além disso, buscou−se relacionar o tema aos conteúdos de Química e Biologia, promovendo uma aprendizagem interdisciplinar e contextualizada. A metodologia utilizada foi baseada em pesquisas bibliográficas e atividades interativas, permitindo a análise de exemplos presentes na natureza e em aplicações científicas. Durante o desenvolvimento do trabalho, foram discutidas as contribuições da bioluminescência para avanços na ciência, especialmente em áreas como medicina, biotecnologia e estudos ambientais. Também foram abordadas curiosidades sobre organismos bioluminescentes encontrados em ambientes terrestres e marinhos, evidenciando a diversidade de espécies capazes de emitir luz. A utilização de recursos audiovisuais e debates em grupo contribuiu para ampliar o interesse dos participantes pelo tema, estimulando a participação ativa durante as atividades propostas. Além disso, a contextualização do conteúdo possibilitou relacionar conceitos científicos ao cotidiano, favorecendo a construção do conhecimento de maneira mais significativa e acessível aos estudantes. Foi possível perceber que a temática despertou grande curiosidade entre os estudantes, principalmente ao relacionar os conteúdos científicos com fenômenos presentes na natureza e em tecnologias utilizadas atualmente. A discussão sobre aplicações da bioluminescência em exames laboratoriais, pesquisas médicas e monitoramento ambiental contribuiu para ampliar a compreensão sobre a importância da ciência no desenvolvimento da sociedade. Como resultado, observou−se que a abordagem do tema despertou maior interesse e engajamento dos alunos, além de fortalecer a interação entre os estudantes e os discentes do PIBID. Durante o desenvolvimento do projeto para a feira de ciências, surgiram dúvidas construtivas que estimularam a investigação e a participação ativa dos alunos, ao mesmo tempo em que contribuíram para a formação docente dos bolsistas, por meio do planejamento didático e das vivências no ambiente escolar. Dessa forma, o estudo da bioluminescência demonstrou ser uma importante ferramenta para aproximar a ciência do cotidiano, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, investigativo e da aprendizagem significativa.

BIBLIOGRAFIA: HADDOCK, Steven H. D.; Moline, Mark A.; Case, James F. Bioluminescence in the Sea. Annual Review of Marine Science, v. 2, p. 443−493, 2010. ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1893**

TITULO:O arco de maguerez e a arteterapia como ferramenta de educação alimentar e nutricional: um relato de experiência em uma escola especializada no município de macaé/rj

AUTOR(ES) : **EMRYS HONORATO DE ARAÚJO,THAIS COSTA,MAYANE SOARES DE JESUS,SARAH CORDEIRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS VARGAS BOTELHO**

RESUMO: Na disciplina extensionista Educação Alimentar e Nutricional II, discentes do 6º período do Instituto de Alimentação e Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé elaboram práticas educativas com grupos populares diversos, na perspectiva da Educação Popular. Este relato descreve uma experiência educativa junto a alunos de uma instituição de inclusão educacional e social para pessoas com deficiência em Macaé/RJ, em 2025.2. Utilizou−se a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, passando pelas etapas: Observação da Realidade; Pontos−chave; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade. Foram realizados três encontros na escola, intercalados por reuniões de planejamento com a professora supervisora, incluindo estudo dos fundamentos da Arteterapia, metodologia utilizada na instituição. No primeiro encontro, foi realizada uma visita para apresentação da escola e das turmas. Observou−se que as classes eram organizadas de acordo com o desenvolvimento cognitivo e a compreensão dos estudantes, considerando também dificuldades de verbalização, mobilidade e coordenação motora. Os pontos−chave identificados foram: necessidade de adaptação das estratégias educativas às necessidades individuais; importância da linguagem não verbal; valorização do processo e não apenas dos resultados imediatos. No segundo encontro, foi realizada uma oficina de construção de fantoches com cascas de ovos e exploração sensorial de sementes, como chia, feijão, arroz, milho e grão−de−bico. A oficina visou descobrir os conhecimentos prévios e curiosidades sobre as sementes, apresentar a capacidade de geleificação da chia e estimular a coordenação motora fina. Observou−se heterogeneidade quanto às formas de aprender. As turmas estavam estudando os 4 elementos da natureza, o que direcionou o planejamento de uma oficina complementar ao trabalho da escola, denominada “Os 4 elementos e os alimentos”, para aprofundar o estudo sobre processos envolvidos na transformação das sementes em alimentos prontos para consumo. Foram confeccionados cartazes ilustrando a transformação do grão de milho em pipoca e em bolo de milho e a influência dos 4 elementos em cada etapa, desde o plantio até o prato. Ao final da dinâmica, foi realizado um piquenique com as preparações ilustradas. A experiência educativa evidenciou a importância de adaptar a comunicação às demandas de pessoas com deficiência. A utilização da Metodologia da Problematização facilitou a construção de uma aprendizagem significativa para os graduandos e alunos do Sentrinho, unindo os temas de alimentação e diversidade por meio de atividades lúdicas. As oficinas proporcionaram vivências sensoriais e culturais que incentivaram o apreço por sementes e preparos caseiros, ressaltando sua importância nutricional e valor afetivo. O envolvimento e o retorno positivo de alunos e professoras confirmaram o êxito da abordagem transversal da EAN no currículo, apoiando o desenvolvimento integral e saudável dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: COLOMBO, Andréa Aparecida; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121–146, jul./dez. 2007. DOI: 10.5433/1679−0383.2007v28n2p121. Silva, M. Z. R. da. Arte na educação especial: Promoção da inclusão através da adaptação de recursos. Departamento de Formação de Educadores e Professores da Escola Superior de Educação de Coimbra. Julho, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1898**

TITULO:ANÁLISE TEÓRICA−EXPERIMENTAL DE PROPRIEDADES ESTRUTURAIS, TERMODINÂMICAS, CINÉTICAS E ESPECTROSCÓPICAS DE COMPLEXOS DE PLATINA(II) COM DERIVADOS DE AZOCORANTES VISANDO ATIVIDADES BIOLÓGICAS ANTINEOPLÁSICAS.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ EDUARDA LISBOA NEVES,JOÃO MARCOS RODRIGUES COZENDEI**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO: Na sua forma complexada, a platina atua como uma ferramenta terapêutica no combate a células tumorais. É amplamente usada como estratégia para tratamento quimioterápico contra o câncer. Na literatura, existem indícios de um potencial terapêutico quanto ao emprego de antiagregantes peptídicos direcionados ao tratamento da Doença de Alzheimer (NOVATO, 2017). Devido ao seu potencial antineoplásico, os complexos de platina agem de forma mecânica por reações de substituição nucleofílica de 2ª ordem, via mecanismos associativos quando o centro metálico se encontra no estado de oxidação +2. Após a troca de ligantes, esses complexos são ativados por coordenação de moléculas de água presentes no citosol. Nessa forma, permanecem carregados como aquaíons no interior da célula, o que implicará no ataque preferencial ao DNA no interior do núcleo celular. Como consequência, ocorre uma falha de replicação genômica, arrematando em apoptose celular. Dessa forma, o presente trabalho visa utilizar substâncias de notórias propriedades lisocrômicas (cromóforos celulares via propriedades de partição e difusão passiva expressiva) para sintetizar, caracterizar (IV e UV−Vis) e modelar computacionalmente complexos de Platina (II) com derivados de Azocorantes. Foi possível observar que o sistema visa se estabilizar preferencialmente na forma de quelato e na proporção ligante: Pt de 2:1 e 1:1, em meio etanólico. Adicionalmente, foram calculados também as propriedades termodinâmicas, cinéticas, espectroscópicas e mecanísticas dos complexos. Para a análise dos orbitais moleculares e correlação dos resultados teóricos e experimentais foi utilizado o funcional DFT híbrido B3LYP com funções de base de Pople 6−31+G(d) para átomos não metálicos e pseudo potencial LANL2DZ para o centro metálico. Por meio destes métodos, foram obtidas grandezas termodinâmicas desses complexos e os espectros teóricos calculados para o IV e UV−Vis apresentaram boa concordância com os dados experimentais, confirmando as atribuições das frequências vibracionais e das transições eletrônicas do complexo. Todos os resultados foram obtidos com o software Gaussian 16 (rev.C01), Por fim, para a determinação das populações de intermediários via reações sucessivas, uma curva de calibração externa foi experimentalmente ajustada para obtenção das propriedades cinéticas.

BIBLIOGRAFIA: Novato, W. T. G; et al., “Reaction between the Pt(II)−complexes and the amino acids of the b−amyloid peptide”, Chem. Phys. Letters, 2017, 667, p. 4−8. (DOI: 10.1016/j.cplett.2016.11.025)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1904**

TITULO:Uso do Instagram como ferramenta de educação em segurança dos alimentos: experiência do projeto Nutrição e Categorização ABC

AUTOR(ES) : **RAQUEL NUNES DE ALMEIDA,BEATRIZ RIBEIRO,ANA JULIA MARTINS VIEGAS,ANGE VIEIRA FACUNDO DO NASCIMENTO,BRUNA MOTHE DOS REIS,BRUNO DA SILVA FERNANDES,GIOVANA SANTIAGO ALVES,LAIS CARDOZO EMERICHI,LUIZ FILIPE DOS SANTOS PIMENTEL,MARINA GABRIELA DOS SANTOS POLIDORO,MARIA FERNANDA DE AZEVEDO FALCAO,MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,RAQUEL PEREIRA PICOLI**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA,ROBERTA SOARES CASAES**

RESUMO: As redes sociais têm se consolidado como importantes meios de comunicação e educação em saúde, possibilitando a disseminação ágil de informações de forma clara e atrativa. Nesse contexto, o Instagram® destaca−se pelo uso de recursos visuais, linguagem acessível e ferramentas interativas, favorecendo sua aplicação em ações educativas. Assim, projetos acadêmicos vêm incorporando essa plataforma como estratégia para promover a educação em segurança dos alimentos, abordando temas como higiene, armazenamento e boas práticas de manipulação. O presente estudo teve como objetivo promover a educação em segurança dos alimentos por meio do Instagram, com base nas ações do projeto Nutrição e Categorização ABC. Trata−se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito das atividades extensionistas do curso de Nutrição da UFRJ−Macaé. O perfil na rede social, criado em 2024, contou com postagens semanais planejadas por meio de uma planilha organizacional elaborada pelos discentes, permitindo a padronização dos conteúdos e a divisão de tarefas entre os participantes. Parte da equipe foi responsável pelo levantamento teórico fundamentado em legislações vigentes, como as RDC nº 216/2004 e nº 275/2002, enquanto outros integrantes atuaram na elaboração das artes utilizando a plataforma Canva®. As publicações foram produzidas em linguagem acessível, visando facilitar a compreensão do público geral acerca dos aspectos higiênico−sanitários dos alimentos, além de se apoiarem em experiências obtidas durante visitas técnicas realizadas em parceria com a Vigilância Sanitária do município de Macaé. Observou−se aumento no alcance e no engajamento das publicações, evidenciado pela participação ativa dos usuários por meio de curtidas, compartilhamentos e interações. A organização do processo de produção favoreceu a regularidade das postagens e o trabalho colaborativo entre os estudantes. Ademais, a adequação da linguagem contribuiu para melhor assimilação dos conteúdos, enquanto as vivências práticas enriqueceram as informações divulgadas, tornando−as mais aplicáveis ao cotidiano. Conclui−se que o uso das redes sociais ampliou o acesso da população a informações sobre segurança dos alimentos por meio de conteúdos acessíveis e baseados em evidências científicas. Entre fevereiro e maio de 2026, o perfil registrou 592 visitas e um aumento de 14,1% nas interações, com destaque para os posts, responsáveis por 67,5% das visualizações e picos de 4 mil impressões. A audiência foi majoritariamente feminina (85,8%), com predominância de adultos entre 18 e 34 anos (64,8%), concentrados principalmente nos municípios de Macaé (44,3%) e Rio das Ostras (17,9%). Esses resultados reforçam o alcance das estratégias de educação em saúde. Além disso, o projeto de extensão contribui para o aprimoramento do conhecimento dos graduandos de Nutrição, promovendo experiências práticas e desenvolvimento de habilidades, importantes para uma atuação profissional mais qualificada.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, Walace et al. A utilização das redes sociais na educação: o caso do Instagram. Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa, v. 8, n. 2, 2021. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília, DF: ANVISA, 2004. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. Brasília, DF: ANVISA, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1912**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DA AÇÃO INSETICIDA DE SEMENTES DE FEIJÃO MUNGO−VERDE (Vigna radiata) SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE LARVAS DO BESOURO Callosobruchus maculatus

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ALVES PINHEIRO,ANDREZA FIGUEIRA SOARES,JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA,ANTÔNIA ELENIR AMÂNCIO OLIVEIRA,MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO**

RESUMO: A agricultura enfrenta desafios significativos no controle de pragas, especialmente o caruncho−do−feijão (Callosobruchus maculatus), responsável por danos expressivos em leguminosas de importância socioeconômica, como o feijão−fradinho (Vigna unguiculata). A elevada taxa de fecundidade e o alto potencial de infestação desse inseto resultam em perdas superiores a 90% em grãos armazenados, comprometendo diretamente a produtividade e a qualidade das colheitas. O controle dessa praga é tradicionalmente baseado no uso de pesticidas químicos, os quais apresentam impactos negativos à saúde humana, à biodiversidade e ao equilíbrio dos ecossistemas, além de favorecerem a seleção de populações resistentes. Nesse contexto, bioinseticidas de origem vegetal emergem como alternativas sustentáveis e ambientalmente seguras, destacando−se por sua seletividade e menor impacto ambiental. Entre as espécies com potencial promissor, o feijão mungo−verde apresenta mecanismos naturais de defesa, especialmente relacionados à presença de proteínas bioativas em suas sementes, que podem interferir no desenvolvimento de insetos−praga. Dessa forma, o presente projeto tem como objetivo avaliar o efeito das sementes de V. radiata sobre o desenvolvimento de C. maculatus . O desenho experimental inclui a utilização de sementes in natura de V. radiata e também de Vigna unguiculata (feijão fradinho) como semente controle; além da separação das partes fundamentais da semente (tegumentos e cotilédones), seguida da produção de farinhas incorporadas em sementes artificiais. Essas foram utilizadas em ensaios de repelência, toxicidade e livre escolha, considerando parâmetros como oviposição, emersão, peso larval e emergência de adultos. Para sua devida determinação, as proteínas totais foram quantificadas pelo método de Bradford e analisadas por SDS−PAGE. Os resultados preliminares indicam que, nos ensaios de escolha, embora o caruncho−do−feijão oviposite em ambas as espécies, há preferência significativa por V. unguiculata . Adicionalmente, os parâmetros avaliados nos experimentos de desenvolvimento, sobrevivência e eclosão sugerem a presença de compostos bioativos em V. radiata com efeitos tóxicos sobre o desenvolvimento larval. Desta forma, as evidências revelam o potencial dessa espécie como recurso promissor no controle biológico de pragas, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias mais sustentáveis e seguras na agricultura.

BIBLIOGRAFIA: Pinto MST, Ribeiro JM, Oliveira EAG. 2011. O estudo de genes e proteínas de defesa em plantas. Brazilian J Biosci. 9(2):241–248. GULA, Lori Tyler. Researchers Helping Protect Crops From Pests. 6 fev. 2023. MEHTA, Vasu; NEGI, Nitika. Biology of pulse beetle Callosobruchus chinensis (L.) on three pulses. Indian Journal of Entomology, v. 82, n. 4, p. 631−632, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1937**

TITULO:Elucidação estrutural inequívoca do regioisômero majoritário na síntese do anidrido azaisatoico via rearranjo de Curtius

AUTOR(ES) : **LUANA PAULINA DE SOUZA,JULIANE MENDONÇA HUGUENIN,LEANDRO LARA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

RESUMO: Na síntese de compostos com atividade farmacológica é importante pensar em medidas que tornem a produção em larga escala mais acessível e sustentável. O anidrido isatoico viabiliza o desenvolvimento de rotas de síntese alinhadas aos princípios da Química Verde, utilizando catálise e/ou aquecimento com ultrassom. Devido à sua importância e versatilidade na síntese de heterociclos nitrogenados com atividades biológicas, como as classes das hidrazidas, quinazolinonas e benzodiazepínicos, nosso grupo tem interesse em desenvolver rotas sintéticas alternativas que viabilizem sua obtenção de forma mais acessível, assim como, o desenvolvimento de análogos estruturais, como o anidrido azaisatoico, que, especificamente, não é comercializado e pode apresentar propriedades semelhantes ao seu análogo não nitrogenado. Estudos prévios, como o de Sarmiento−Sánchez et al . (2014), sugerem a viabilidade da síntese do anidrido azaisatoico a partir do anidrido quinolínico. No entanto, o trabalho apresenta limitações metodológicas que abriram espaço para aprimoramentos. O referido artigo serviu como inspiração para tais melhorias, sendo observados pontos críticos como: i) o uso de temperaturas elevadas por meio de aquecimento convencional por refluxo, o que aumenta o consumo energético; ii) a formação de regioisômeros sem quantificação adequada da proporção entre eles; e iii) a não caracterização dos regioisômeros sintetizados (5−azaisatoico e 8−azaisatoico) gerando incertezas sobre sua identidade e pureza. Tais lacunas motivaram o grupo a estudar a obtenção do anidrido azaisatoico utilizando sonoquímica, o que constitui o objetivo deste trabalho, de modo a resolver todas as questões levantadas, principalmente caracterizar de forma inequívoca qual o regioisômero majoritário da reação. O ponto de partida baseou−se em aproveitar os efeitos mecânicos da cavitação acústica do ultrassom para acelerar o rearranjo de Curtius com baixa demanda energética. A princípio foi estudada a condição original do artigo de Sarmiento−Sánchez, com anidrido quinolínico, TMSN 3 e THF como solvente, porém, empregando ultrassom, cuja temperatura foi mantida entre 30 e 40 ºC. Não foi possível obter o produto, pelas análises de CG−EM e RMN de ^{1}H. Foram testadas diversas condições reacionais, alterando o solvente para dioxano, HFIP, trifluoroetanol, ácido fórmico e ácido acético, e a mistura deles nas proporções de 1:1, 1:2 e 2:1. Ao final da investigação, foi possível a obtenção do anidrido azaisatoico com rendimentos variando entre 52 e 90% e com excessos regioisoméricos de 80%, 83%, 91% e 100%. Ademais, foi possível elucidar a estrutura do produto majoritário obtido de forma inequívoca como o anidrido 8−azaisatoico, através das análises de CG−EM, RMN de ^{1}H, ^{13}C, e das técnicas bidimensionais HSQC e HMBC. Conclui−se desta forma que o emprego de ultrassom atrelado à modulação dos solventes possibilitou a superação de todas as limitações que motivaram o desenvolvimento desta pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: [1] de LIMA, E. C. et al. Pharmaceuticals. 2023, 16, 1120; [2] Tashrifi, Z. et. al. Curr. Org. Chem. 2019, 23, 1090; [3] Sarmiento−Sánchez, J. I. et. al. Quim. Nova 2014, 37, 1297.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1955**

TITULO:DO PREPARO À CONSCIÊNCIA: SUSTENTABILIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR POR MEIO DO APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS

AUTOR(ES) : **SOFIA DE SOUZA VANZELER,GABRIELLE PORFíRIO,OSNAN LENNON LAMEIRA SILVA,VINíCIUS TADEU DA VEIGA CORREIA**

ORIENTADOR(ES): **PAMELLA FRONZA CAMARA**

RESUMO: O desperdício de alimentos representa um importante problema social, econômico e ambiental. Assim, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (ODS 12) proposto pela Organização das Nações Unidas na agenda de 2030, estabelece metas voltadas à promoção de padrões sustentáveis de produção e consumo, incluindo a redução do desperdício alimentar. Paralelamente, o crescimento da insegurança alimentar reforça a necessidade de estratégias sustentáveis relacionadas ao consumo consciente e ao aproveitamento integral dos alimentos. Essa prática utiliza partes comestíveis frequentemente descartadas, como cascas, talos, folhas e sementes, favorecendo preparações nutritivas e sustentáveis. Considerando o potencial transformador do ambiente escolar surgiu a ação de extensão “Do preparo à consciência: sustentabilidade no ambiente escolar”. Baseado nessas informações, esse trabalho teve como objetivo promover a conscientização e estimular a prática do aproveitamento integral de alimentos no âmbito escolar, visando a redução do desperdício e a sustentabilidade alimentar. A ação foi desenvolvida em parceria com o Centro de Formação Carolina Garcia, instituição que oferta atividades formativas para profissionais da educação. Foram realizados cinco encontros virtuais, mensais, com abordagem teórico−prática. Participaram da ação 35 profissionais da educação. Os encontros foram organizados em blocos, sendo que cada autor atuou no desenvolvimento e na apresentação de conteúdos específicos: I) Sustentabilidade, desperdício, e segurança alimentar. II) Boas Práticas de Manipulação e conservação de alimentos. III) Usos Culinários e potencial nutricional, tecnológico e culinário de cascas, talos, folhas e sementes. IV) Introdução às Plantas Alimentícias Não Convencionais e seu uso integral. V) Atividade Prática com a elaboração e apresentação individual de preparações utilizando o aproveitamento integral dos alimentos. Durante toda a ação foi possível verificar o interesse dos participantes pelo assunto por meio da interação em todos os blocos, possibilitando a troca de conhecimentos entre universidade e profissionais da educação do município. Além disso, a realização da atividade prática permitiu observar a aplicação dos conhecimentos discutidos ao longo dos encontros. A diversidade de pratos apresentados demonstra o engajamento dos inscritos com a temática, o que viabilizou a integração dos participantes e o estímulo a escolhas alimentares conscientes. A dinâmica articulou a inovação gastronômica, a educação nutricional e a sustentabilidade despertando a conscientização para a reavaliação de condutas cotidianas e consolidando a transição para hábitos alimentares mais sustentáveis. Por fim, nota−se a importância de ações continuadas como essa, a fim de levar informações sobre a importância do aproveitamento integral como estratégia de redução do desperdício e promoção da sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA: FAO. The State of Food and Agriculture 2019. Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, 2019. MARTINELLI, Suellen Secchi; CAVALLI, Suzi Barletto. Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 4251−4262, 2019. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. [s.l.]: ONU, 2015. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1959**

TITULO:Ensino de Programação para Crianças e Adolescentes no Brasil: Relato de 10 Anos do Projeto Aprenda Programar Jogando

AUTOR(ES) : **SOPHIA PINHEIRO FAGUNDES PACHECO TERRA,MANUELLA MEDEIROS CAVALLO PEREZ,MYLENA DIAS BENTO,LAURA EMMANUELLA ALVES DOS SANTOS SANTANA DE OLIVEIRA,FLAVIA RIBEIRO VILLELA,JEFFERSON RIBEIRO NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE**

RESUMO: O projeto de extensão Aprenda Programar Jogando completa uma década de atuação, promovendo e ampliando o acesso ao ensino de Computação para crianças e jovens. Por meio de oficinas, minicursos e atividades práticas, os participantes são introduzidos a conceitos fundamentais como lógica, algoritmos e pensamento computacional, utilizando computação desplugada, ambientes de programação em blocos e programação textual. O objetivo deste trabalho é analisar os resultados e os impactos educacionais ao longo dos 10 anos de atuação, considerando suas contribuições para o desenvolvimento do pensamento computacional e para a promoção da educação em computação na educação básica. A metodologia deste estudo baseou−se em uma abordagem retrospectiva, documental e descritiva das ações desenvolvidas pelo projeto, estruturada em: (1) mapeamento categorização das atividades ofertadas, incluindo minicursos, oficinas e eventos; (2) levantamento dos recursos educacionais produzidos pelo projeto, contemplando materiais didáticos, jogos digitais e desplugados, além de conteúdos audiovisuais utilizados nas práticas pedagógicas; e (3) análise qualitativa e quantitativa dos resultados do projeto, considerando indicadores como público atendido, diversidade das ações desenvolvidas e alcance educacional. Como resultado, o projeto ofertou 117 minicursos e 132 oficinas voltados ao ensino de Computação, alcançando cerca de 4200 crianças e jovens da educação básica e promovendo a formação de aproximadamente 70 professores. As atividades abordaram temas relacionados ao pensamento computacional, computação desplugada, programação em blocos, programação em Python, desenvolvimento de jogos, ciência de dados, criptografia, aplicativos e inteligência artificial, além de propostas interdisciplinares envolvendo Matemática, Física e Engenharia. O projeto consolidou parcerias com escolas e desenvolveu ações voltadas à inclusão e representatividade feminina por meio de iniciativas alinhadas ao Programa Meninas Digitais. Foram produzidos materiais pedagógicos abertos, jogos educacionais plugados e desplugados, videoaulas e recursos digitais utilizados nas oficinas e cursos ofertados. O canal no YouTube possui 106 vídeos e as atividades e produções do projeto são divulgadas por meio do Instagram, ampliando o alcance das ações para diferentes públicos. Além disso, foram publicados 17 artigos científicos em congressos nacionais e internacionais. Entre os reconhecimentos recebidos destacam−se o Selo ODS, o Prêmio CRIOS, menções honrosas e a chancela institucional da Sociedade Brasileira de Computação. Conclui−se que o projeto consolidou−se, ao longo de seus dez anos de atuação, como uma importante iniciativa de promoção da educação em Computação na educação básica, contribuindo para a disseminação do pensamento computacional e do ensino de programação por meio de metodologias lúdicas, acessíveis e alinhadas às diretrizes nacionais da área.

BIBLIOGRAFIA: Branco, A.; Dutra, C.; Zumpichiatti, D.; Campos, F.A.; SantClair, G.; Mello, J.; Moreira, J.a.V.; Godinho, J.; Marotti, J.; Gomide, J. Programming for Children and Teenagers in Brazil: A 5−Year Experience of an Outreach Project. In Proceedings of the Proceedings of the 52nd ACM Technical Symposium on Computer Science Education; Association for Computing Machinery: New York, NY, USA, 2021; SIGCSE ’21, p. 411–417.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1971**

TITULO:“Promoção da participação social−ParticipAção" em parceria com o coletivo “Café com vivências”: a caminhada continua.

AUTOR(ES) : **THAIS COSTA,SAMUEL DE SOUZA VANZELER,YASMYN RODRIGUES BARCELOS DOS SANTOS,MARINALVA REIS DOS SANTOS,ROSELI DA SILVA CORREA RANGEL,MONICA RIBEIRO DE JESUS,SHAIANE NAYARA SILVA MARTINS,JOICE FERREIRA BENTO,SULANI ALVES DE ALMEIDA,VANDRIENE CAMPOS,MARIA DE FáTIMA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA DE CASTRO FARIAS,RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,MARCOS FERREIRA LOPES**

RESUMO: Introdução: O Projeto de Extensão “Promoção da Participação Social − ParticipAção” realiza atividades de formação de lideranças comunitárias e estímulo à representação e controle social. Desde 2022, atua em parceria com o equipamento socioassistencial CRAS Nova Esperança, tendo apoiado a criação do Coletivo Café com Vivências, formado por mulheres assistidas no serviço, moradoras da comunidade Nova Esperança e adjacências. Em 2023, esse coletivo publicou a obra “Mulheres que pariram a esperança: narrativas femininas sobre a vida” e em 2024 realizou oficinas de escrevivências em diversos serviços socioassistenciais da cidade com fomento dos editais municipais da Lei Federal Paulo Gustavo de Incentivo à Cultura. Em 2025, participou da Conferência Municipal de Assistência Social de Macaé, ocasião que marcou também o maior engajamento do grupo com o controle social da cidade, uma vez que não apenas estiveram presentes divulgando a obra e participando ativamente das discussões propostas, mas finalizaram a conferência sendo eleitas duas delegadas do coletivo para representar Macaé na Conferência Estadual de Assistência Social. Como desdobramentos, ocuparam cadeiras de representação junto aos conselhos municipais de assistência social e igualdade racial. Ainda em 2025, realizamos leituras de literatura feminina negra para aprofundar a reflexão sobre as relações étnico raciais.A partir do texto “Da Grafia−desenho de minha mãe: um dos lugares de nascimento da minha escrita”, de Conceição Evaristo, dialogamos sobre o lugar de gênese de nossa escrita, a escolha do conteúdo a ser narrado, a potência da escrita para mulheres negras e o propósito de nossa comunicação. Objetivo: relatar as reflexões do ciclo de leitura realizado com integrantes do Coletivo Café com Vivências. Metodologia: relato de experiência. Desenvolvimento: No primeiro encontro, o texto citado acima foi lido em uma sala previamente ambientada com desenhos e objetos relacionados (sol, sabão, bacia, panos, fotografias da autora). A partir das impressões do grupo sobre a obra, houve um momento de partilha de histórias de vida que confluíram com o relato do texto. No segundo encontro, lemos a biografia da autora e elaboramos um mural com fotos da escritora, de suas obras e suas referências literárias. Por fim, no terceiro encontro foi lido o prefácio escrito por Rai Soares que consta na obra escrita pelo Coletivo. Logo em seguida à leitura coletiva, cada integrante compartilhou em resposta à pergunta “de onde nasce a sua escrita?” reflexões sobre identidade e referências, reconhecimento do poder de sua própria escrita, a necessidade de lutar contra o racismo e de ocupar espaços. Considerações finais: Ressaltando a importância de resgatar as referências literárias que trazem pertencimento e trabalhem a autoestima para estimular a escrita de suas próprias histórias, fazendo com que não sejam lidas como histórias para “ninar meninos grandes” e sim para incomodá−los em seus sonos injustos.

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, Conceição. Da grafia−desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. In: EVARISTO, Conceição. A escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. p. 21−32. COSTA, Rute Ramos da Silva; LIMA, Flávia Farias; LOPES, Marcos Ferreira; SOARES, Rai; SANTOS, Maria de Fátima Silva e et al. Mulheres que pariram a esperança: narrativas femininas sobre a vida. Quissamã: Revista África e Africanidades, 2023. 52 p. ISBN 978−65−84913−20−2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1996**

TITULO:A importância da rede de apoio para a saúde da pessoa idosa

AUTOR(ES) : **VINICIUS PARK,RAVENNA AGUIAR SILVA,MANUELLA RANGEL DE SOUZA,KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA,ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE**

RESUMO: Introdução: Como rede de apoio compreende−se pelas relações (familiares, comunitárias e constitucionais) que mediam o suporte social e afetivo do indivíduo e sua presença se torna um marcador de saúde para pessoas idosas. Ela não é somente a interação social com essa parcela da população, mas um tipo de assistência ativa que está presente e atenta para o cuidado físico, mental e civil do indivíduo idoso. O envelhecimento da população vem se tornando um fenômeno crescente na sociedade brasileira, pois na última década o crescimento no número de pessoas idosas foi exponencial, o que torna essencial o estudo de fatores que impactam na saúde desta parcela da população. Objetivo: Compreender de que forma o suporte social e afetivo ajuda a prevenir o isolamento, a promover autonomia e impactar na qualidade de vida e na alimentação de pessoas idosas. Metodologia: Trata−se de uma revisão narrativa com seleção de estudos das ciências biológicas e humanas, pelo caráter de saúde e social que o tema tem concomitância, publicados entre 2020 e 2026 nas bases SCIELO e PUBMED. Para a busca bibliográfica foram utilizados descritores indexados no DeCS/MeSH: suporte social, estado nutricional, bem−estar, envelhecimento, nutrição e idoso. Os autores participaram de todas as etapas do processo: escolha do tema, definição dos critérios de elegibilidade, busca e seleção dos estudos, análise e organização dos dados e redação do texto. Resultados: Os achados evidenciaram que a relação negativa entre apoio social e afetivo e aumento de problemas de saúde é verdadeira, potencializando fatores que propiciam a vulnerabilidade das pessoas idosas. A fragilidade e a depressão são as condições mais associadas à falta de rede de apoio, e variáveis como sexo, viuvez, pobreza, institucionalização e localidade de moradia são agravantes para a falta de apoio à pessoa idosa. Além disso, a ausência de apoio familiar e social está associada a desfechos nutricionais adversos, como maior frequência de desnutrição e dificuldades no acesso e preparo de alimentos. Ter uma rede de apoio fortalece a capacidade da pessoa idosa de tomar decisões sobre a própria vida. Conclusão: Os resultados evidenciaram que a rede de apoio é uma estratégia vital para o envelhecimento saudável, demandando atenção do Estado e da sociedade. Nesse cenário, o nutricionista desempenha um papel complementar indispensável, integrando uma rede estruturada para assegurar a funcionalidade e o bem−estar do idoso.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, C. de A.; MENDONÇA, M. A. G.; SILVA, D. T.; MELO, F. K. A. de; SANTOS, S. A. dos. A INFLUÊNCIA DA REDE DE APOIO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. REVISTA FOCO, [S. l.], v.18, n. 7, p. e9208, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n7−070. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/v iew/9208. Acesso em: 28 maio. 2026. FERNANDES, Renata Deiques. Impacto da ausência de uma rede de apoio no estado nutricional e bem−estar da pessoa idosa. 2025. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) − Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2021**

TITULO:Oficina de profissões: uma atividade extensionista com jovens do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro Fronteira, Macaé, R.J.

AUTOR(ES) : **ANDRESSA NOGUEIRA TELES D ADAMO,THAIS COSTA,SAMUEL DE SOUZA VANZELER**

ORIENTADOR(ES): **NAIARA SPERANDIO,LUANA MONTEIRO,FLÁVIA DE CASTRO FARIAS**

RESUMO: Introdução: O projeto de extensão "Promoção da Participação Social − ParticipAção" trabalha desde 2022 em parceria com o Centro de Referência e Assitência Social (CRAS) Barra, com o grupo de crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do bairro Fronteira. Estudantes da disciplina extensionista Saúde da Comunidade, na qual o ParticipAção se insere, realizam oficinas sobre temas escolhidos durante as visitas de territorialização e ambientação no bairro. Em 2025 foram realizadas oficinas lúdicas, nos temas relacionados ao comportamento do grupo: (a) respeito, (b) uso de telas, (c) educação e possibilidades de atuação profissional e (d) autoconfiança. Uma destas oficinas se destacou por atender a pedidos do próprio público (c) e será objeto do presente trabalho. Objetivo : O presente resumo pretende apresentar a oficina de profissões, atividade extensionista desenvolvida no ano de 2025 pelo projeto ParticipAção. Metodologia : Para realização da atividade, foram utilizados vídeos explicativos com conteúdos que abordavam as diferentes profissões. Em seguida, foram apresentadas algumas profissões em formato de teatralização. Ao todo, foram apresentadas nove profissões. Utilizou−se também a produção de desenhos que representassem duas profissões: uma de conhecimento prévio e outra que desperta o interesse da criança ou adolescente. Resultados: Foi possível proporcionar um momento lúdico e didático, no qual foram exploradas as funções desempenhadas por profissionais como nutricionista, advogado(a), dançarino(a), biológo(a), engenheiro(a) civil, técnico em desenvolvimento de sistemas, professor(a), técnico em mecânica e enfermeiro(a). O primeiro contato com as crianças e adolescentes foi pautado no diálogo sobre a importância do respeito e da realização das atividades interativas sem o uso de telas. Ao início, foi possível compreender a dinâmica do grupo, o que contribuiu para o planejamento. Os usuários demonstraram maior interesse pelas profissões de advogado e de técnico em desenvolvimento de sistemas. Considerações Finais: A ludicidade favoreceu o engajamento dos usuários, além de promover interação social, cooperação e trabalho em grupo. Observou−se que as atividades estimularam a expressão individual e possibilitaram a construção de novas perspectivas de futuro, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, do desenvolvimento social e da formação cidadã dos(as) participantes no contexto do serviço socioassistencial.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Estatuto da Criança e do adolescentes. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt−br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta−e−um−anos−do−estatuto−da−crianca−e−do−adolescente−confira−as−novas−acoes−para−fortalecer−eca/ECA2021_Digital.pdf. Acesso em: 21 de abr. de 2026. INFÂNCIA INTELIGENTE. Aprendendo as profissões! Vídeo educativo para crianças. YouTube, 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=eeKim2lbW4s. Acesso em: 21 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2034**

TITULO:Sabores quilombolas: mapeamento e registro da culinária tradicional de comunidades quilombolas brasileiras

AUTOR(ES) : **YTAUANNE VITÓRIA DE SOUZA ARAUJO DA SILVA,ELLEN COELHO DOS REIS SILVA,KÁTIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA,AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA**

RESUMO: Objetivo : Mapear, identificar e analisar receitas, práticas e costumes da culinária quilombola, a partir de levantamento bibliográfico e documental sobre comunidades quilombolas brasileiras, para a compreensão de aspectos das culturas alimentares e da diversidade regional. Metodologia : A pesquisa “Sabores Quilombolas” foi desenvolvida em etapas entre 2024 e 2026. Em 2024, realizou−se o levantamento inicial de receitas e práticas alimentares em bases acadêmicas, livros, teses e dissertações. As palavras−chave foram: “quilombola”, “culinária” e “alimentação”. Em 2025, adotou−se a estratégia de investigar, de forma sistematizada, cada comunidade individualmente, com base na lista oficial da Fundação Cultural Palmares. Os dados foram organizados em planilha contendo informações sobre Estado, nome da comunidade, tipo de material, autoria, ano, link e descrição da alimentação, além da organização dos materiais em banco digital (Google Drive) por estado. Em 2026, houve a ampliação do mapeamento para mais 117 comunidades quilombolas, ampliando a base de dados e tornando a cobertura da pesquisa mais abrangente em escala nacional. Resultados : Até o momento, foram reunidos 503 registros documentais referentes a 461 comunidades distribuídas em 23 unidades federativas. Observa−se maior concentração de registros na região Nordeste, seguida pelas regiões Sudeste, Sul, Norte e Centro−Oeste. Entre os alimentos mais recorrentes destacam−se mandioca, milho, feijão, arroz, carnes e peixes, além de preparações tradicionais como farinhas artesanais, mingaus, pratos à base de feijão e doces elaborados com frutas e derivados da cana−de−açúcar. Destaca−se que grande parte dos documentos analisados são relativamente recentes, publicados principalmente nos últimos anos. O que demonstra o crescente interesse acadêmico nessa temática e, como consequência, maior visibilidade. Conclusão : A sistematização dos dados tem permitido a construção de um panorama nacional da culinária quilombola a partir de fontes escritas. A pesquisa evidencia a riqueza e diversidade alimentar das comunidades quilombolas, contribui para valorização, e fortalece as culturas alimentares negras, além de estruturar uma base de dados organizada. Com apoio do CNPq/UFRJ, o estudo fortalece a produção de conhecimento sobre comunidades tradicionais e oferece subsídios para futuras pesquisas e ações educativas.

BIBLIOGRAFIA: FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. Comunidades quilombolas certificadas. Brasília: FCP, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/palmares. Acesso em: 19 abr. 2026. LISBÔA, C. M. P.; COSTA, R. R. S.; ALMEIDA, D. S. Panela, lápis e colher de pau: a cozinha doméstica quilombola alimenta a sala de aula. In: COSTA, R. R. S.; CASTRO, M. L. L.; FONSECA, A. B. (orgs.). Tempero de Quilombo na escola: experiências de extensão do projeto CulinAfro (UFRJ−Macaé). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto NUTES de Educação em Ciências Sociais e Saúde, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2052**

TITULO:ANÁLISE FÍLMICA E TRANSMÍDIA DE “A LISTA DA MINHA VIDA”: O LUTO COMO CATALISADOR DA AUTENTICIDADE CONTEMPORÂNEA.

AUTOR(ES) : **RAYANE GONCALVES DE ALMEIDA,WELLEN CARVALHO DO NASCIMENTO SANGKS,SARAH HADASSA DE OLIVEIRA NOBERTO,YTAUANNE VITÓRIA DE SOUZA ARAUJO DA SILVA,THAUANE IECKER,JHONATAN MARTINS DE SOUZA,ANTHONELLA BARBOSA BRAGA,CAROLINA LUZ UTRINI FONTES,MYRELLA DIAS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES,KARLA SANTA CRUZ COELHO,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR,RENATO FARIA DA GAMA**

RESUMO: Objetivo : O presente trabalho tem como objetivo analisar o filme *The Life List* (2025), dirigido por Adam Brooks, investigando como a narrativa representa o luto como processo de transformação emocional e reconstrução da identidade pessoal. Busca, ainda, compreender as dinâmicas de adaptação transmídia da obra, discutindo questões relacionadas à autenticidade, relações familiares, expectativas sociais e busca pelo sentido da vida na contemporaneidade. A atividade foi desenvolvida no âmbito da extensão universitária, na qual os extensionistas participaram da exibição do filme, da leitura do artigo científico utilizado como referencial teórico e de debate mediado com um convidado, promovendo reflexões críticas sobre os aspectos narrativos, cinematográficos e sociais da obra. Metodologia : A pesquisa foi desenvolvida por meio de análise fílmica, narrativa e semiótica, associada à revisão bibliográfica qualitativa sobre cinema contemporâneo, fenomenologia do luto e adaptação audiovisual. Foram analisados elementos estéticos, estrutura narrativa, desenvolvimento das personagens, recursos simbólicos e estratégias emocionais empregadas pelo longa−metragem. Os extensionistas participaram da análise crítica da obra, da sistematização das discussões, da organização do referencial teórico e da elaboração do presente resumo, desenvolvendo competências relacionadas à pesquisa, à escrita acadêmica e à interpretação crítica de produções audiovisuais. Resultados : A análise demonstrou que o luto constitui o principal elemento para o desenvolvimento psicológico da protagonista Alex Rose, que, após a morte da mãe, revisita sonhos e objetivos esquecidos desde a adolescência. O percurso da personagem evidencia um rompimento com padrões de produtividade e conformidade social, favorecendo o autoconhecimento, a reconstrução da identidade e o fortalecimento dos vínculos afetivos. Observou−se que a lista deixada pela mãe funciona como dispositivo narrativo capaz de impulsionar mudanças emocionais e comportamentais. Verificou−se ainda que a adaptação cinematográfica apresenta modificações em relação à obra literária, sobretudo na construção emocional e no desfecho, aproximando−se da linguagem das plataformas de streaming e ampliando a identificação do público. Conclusão : Conclui−se que *The Life List* ultrapassa os limites da comédia romântica ao abordar temas como finitude, autenticidade, pertencimento e reconstrução emocional. O filme evidencia o luto como catalisador de transformações na percepção da vida e das relações humanas, estimulando reflexões sobre propósito, realização pessoal e vínculos afetivos. O estudo contribui para as discussões no campo do Cinema e Audiovisual ao demonstrar como produções contemporâneas articulam questões existenciais por meio de narrativas acessíveis, favorecendo a reflexão crítica e evidenciando a extensão universitária como espaço de formação, diálogo e construção coletiva do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: SPIELMAN, LORI NELSON. The Life List. New York: Bantam Books, 2013 BOWLES, Michelle. Review: The Life List by Lori Nelson Spielman. What Is That Book About, [s. l.], 20 jul. 2014. ODOM, Dani Kessel. The Life List Ending Explained: Does Alex Complete Every Item On Her List?. ScreenRant, [s.l.], 28 mar. 2025. SASIC, Ema. “The Life List” – Review. Next Best Picture, [s. l.], 28 mar. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2055**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE SEMENTES DE Vachellia farnesiana SOBRE O DESENVOLVIMENTO LARVAL DE Callosobruchus maculatus

AUTOR(ES) : **ANDREZA FIGUEIRA SOARES,JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA,MARIA EDUARDA ALVES PINHEIRO,ANTÔNIA ELENIR AMÂNCIO OLIVEIRA,MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO**

RESUMO: O Callosobruchus maculatus , popularmente conhecido como caruncho−do−feijão, é um inseto que se alimenta de leguminosas, preferencialmente o feijão−fradinho (Vigna unguiculata) . Durante seu estágio larval, o caruncho tem o potencial de causar sérios danos à agricultura, podendo reduzir em mais de 90% o valor nutricional das cultivares alvo. O manejo de pragas é crucial para preservar tanto a qualidade quanto a quantidade dos alimentos produzidos nas lavouras e um dos métodos mais comuns para efetuar esse controle é a aplicação de pesticidas, cuja capacidade de comprometer a saúde humana, animal e ecossistêmica é amplamente documentada. Com isso, a necessidade de alternativas menos agressivas e mais sustentáveis tornou−se uma pauta urgente nos últimos anos. Nesse sentido, a pesquisa sobre bioinseticidas de origem vegetal é de extrema importância já que os recursos botânicos oferecem vantagens em relação aos pesticidas convencionais podem apresentar menor toxicidade ambiental, maior biodegradabilidade e seletividade. Tendo essas considerações em mente, o presente trabalho objetiva avaliar a eficácia das sementes da Acácia−amarela (Vachellia farnesiana) sobre o desenvolvimento da praga agrícola C. maculatus . Para avaliar o efeito inseticida dos diferentes tecidos de reserva, o tegumento e os cotilédones das sementes foram separados, secos e processados em farinhas, as quais foram incorporadas à formulação de sementes artificiais. Essas sementes foram empregadas em ensaios biológicos para análise de parâmetros relacionados ao desenvolvimento de Callosobruchus maculatus , incluindo oviposição, desenvolvimento larval, peso larval e emergência de adultos. Para a quantificação de proteínas totais, as farinhas foram extraídas na proporção 1:10 em tampão PBS pH 7,5 e, em seguida, foram usadas para dosagens de proteínas pelo método de Bradford e posteriormente visualizadas por SDS−PAGE. Os resultados preliminares mostraram uma redução de aproximadamente 95% na oviposição no tegumento das sementes naturais da acácia−amarela em comparação ao feijão−fradinho (controle). Além disso, nenhuma emergência de adultos foi observada na Vachellia farnesiana , enquanto sementes de feijão−fradinho geraram em média 7,5 adultos por sementes. Sementes artificiais contendo 5% de farinha de V . farnesiana repeliu completamente a oviposição. Esses resultados indicam um potencial da semente de Acácia no controle de insetos−praga de grãos armazenados.

BIBLIOGRAFIA: DE SÁ, L. F. R. et al. Effects of Phaseolus vulgaris (Fabaceae) seed coat on the embryonic and larval development of the cowpea weevil Callosobruchus maculatus (Coleoptera: Bruchidae). Journal of Insect Physiology, v. 60, n. 1, p. 50–57, 2014. DONGRE, T. K.; PAWAR, S. E.; THAKARE, R. G.; HARWALKAR, M. R. Identification of resistant sources to cowpea weevil (Callosobruchus maculatus) in Vigna spp. and inheritance of their resistance in black gram (Vigna var. mungo). Journal of Stored Sroducts Research, Elmsford, v. 32, p. 201204, 1996. QUARLES, W. Botanical pesticides from Chenopodium. IPM Practitioner, v. 14, n. 2, p.1 − 11, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2072**

TITULO:ABORDAGENS PRÁTICAS E INTERDISCIPLINARES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VOLTADO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

AUTOR(ES) : **LUCAS REZENDE BORGES DE AZEVEDO,JOAO PEDRO DE AZEVEDO NASCIMENTO,FLAVIA VILLELA DOS SANTOS NEVES,JEFFERSON RIBEIRO NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE,LAURA EMMANUELLA ALVES DOS SANTOS SANTANA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Computação complementa a BNCC ao estabelecer diretrizes obrigatórias para o ensino de tecnologia e computação na Educação Básica. Entretanto, muitos professores ainda enfrentam dificuldades para implementar essas diretrizes na prática, devido à falta de formação específica, à carência de recursos tecnológicos, à ausência de materiais didáticos adequados, dentre outros. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo desenvolver e avaliar um curso online de formação de professores voltado à implementação da BNCC Computação, oferecendo estratégias pedagógicas e atividades práticas prontas para aplicação em sala de aula de forma integrada e interdisciplinar. A metodologia foi organizada em quatro etapas principais: (1) pesquisa bibliográfica e análise de materiais relacionados à BNCC Computação e ao uso da Inteligência Artificial na educação; (2) desenvolvimento das aulas e dos materiais didáticos do curso; (3) execução do curso; e (4) avaliação dos resultados por meio da análise da participação e aplicação de questionários. Como resultado, foi criado o curso “BNCC Computação na Prática: Estratégias e Atividades para a Sala de Aula”. O curso é composto por 3 aulas síncronas online, com duração de 2 horas cada. O programa contempla a apresentação e contextualização da BNCC Computação, o uso de ferramentas de IA na educação como apoio ao professor, propostas de atividades desplugadas integradas aos conteúdos escolares, além de exemplos de projetos desenvolvidos em Scratch e aplicativos criados no AppLab, com sugestões de adaptação para diferentes disciplinas. O curso foi realizado em parceria com o Centro de Formação Carolina Garcia e contou com a inscrição de 80 professores, que participaram ativamente das aulas, compartilhando experiências e discutindo possibilidades de aplicação em diferentes contextos. Observou−se que a maioria dos participantes relatou não conhecer a BNCC Computação. Destacou−se o interesse crescente pelo uso da IA na educação. Como principais limitações, os professores apontaram questões relacionadas à infraestrutura escolar, reforçando a importância de atividades desplugadas e do uso de ferramentas acessíveis. Além disso, os participantes demonstraram interesse em metodologias práticas e em recursos que facilitem a adaptação de atividades para diferentes disciplinas. Na avaliação das três aulas mais de 90% dos participantes disseram gostar ou gostar muito da aula. Conclui−se que o curso contribuiu para apoiar os professores na implementação da BNCC Computação por meio de atividades práticas, acessíveis e integradas. Os participantes avaliaram a formação como útil e aplicável, e, como próximos passos, pretende−se ampliar o curso com novas propostas pedagógicas. Os estudantes, Lucas e Helena, participaram ativamente da execução do projeto, contribuindo para a pesquisa de materiais, a elaboração do material didático e a apresentação de exemplos práticos na execução durante o curso.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC. Brasília: MEC, 2022. PINHEIRO, J.; GODINHO, J.; GUEDES, Y.; CARDOSO, G.; ZUMPICHIATTI, D.; GOMIDE, J. Programa(ação): Atividades lúdicas para ensino de programação em escolas públicas. In: Anais do XXVII Workshop sobre Educação em Computação (WEI). Porto Alegre: SBC, 2019. p. 91−100. Graziela Guarda and Ismar Silveira. 2023. Desafios e caminhos para a implementação da BNCC Computação no Ensino Médio. In Anais do XXIX Workshop de Informática na Escola, novembro 06, 2023, Passo Fundo/RS, Brasil. SBC, Porto Alegre, Brasil, 798−809. DOI: https://doi.org/10.5753/wie.2023.232658.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2098**

TITULO:ÁPICE – Programa de Extensão em Saúde e Bem−Estar: uma proposta integrada de extensão universitária em alimentação e nutrição

AUTOR(ES) : **KAROLINNE RANGEL PINHEIRO VILAR,MABEL CAZAL PIZZO,FRANCISCO ADRISSON QUEIROZ CAVALCANTE,LUCIANA DA SILVA BENTO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO: A proposta do ÁPICE – Programa de Extensão em Saúde e Bem−Estar tem como objetivo integrar ações de extensão já existentes na área da saúde, com foco na atuação junto à rede municipal de saúde de Macaé−RJ e região Norte Fluminense nas áreas da gerontologia, lesões complexas e HIV/Aids. Envolve graduandos dos cursos da saúde, técnicos e docentes do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé, além de profissionais da rede pública. As atividades incluirão ações integradas, nos formatos de rodas de conversa, oficinas de sensibilização de educação em saúde e espaços de troca de saberes relacionados às demandas locais, voltados à saúde física e mental, promoção da alimentação adequada e saudável, além de encontros com especialistas, tendo como referencial teórico os princípios da educação popular em saúde. As ações serão realizadas com a participação ativa de estudantes extensionistas, cuja interação dialógica com a comunidade pretende estimular a autonomia, fortalecer habilidades sociais e criar espaços de pertencimento,. Desde seu planejamento, as ações de extensão que integram o programa já se articulam por meio do compartilhamento de espaços de diálogo, discussões científicas e produções acadêmicas. Tais ações fundamentam−se principalmente nos seguintes marcos legais: Política Nacional da Pessoa Idosa (Lei nº 8.842/1994), Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), Política Nacional de Promoção da Saúde (Portaria nº 2/2017), Portaria GM/MS nº 5.829/2024 (ações de vigilância, prevenção e controle do HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e IST), Portaria GM/MS nº 3.098/2024 (sobre assessoramento técnico à implementação e avaliação da Política Nacional de Vigilância em Saúde) e Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP/Portaria GM/MS nº 529/2013.). O alinhamento teórico faz−se importante entre as ações, visando condução do eixo horizontal da proposta e garantia da sustentabilidade das atividades. Até o presente momento, a proposta foi aprovada nas instâncias internas no CM UFRJ−Macaé e segue aguardando a aprovação final pela Pró−Reitoria de Extensão da universidade. Na etapa atual, estão sendo realizadas atividades de planejamento das atividades, na perspectiva de integrar os diferentes atores, cenários e serviços, levando em conta os desafios próprios de cada local e equipe. Após aprovação, pretende−se integrar as atividades desenvolvidas nos territórios, garantindo a sustentabilidade da ação por meio do equilíbrio entre aspectos ambientais, de saúde e sociais, na busca por um impacto contínuo, positivo e duradouro com a sociedade. Desde a concepção de sua proposta, o programa já integra teoria e prática, promovendo saúde e bem−estar de forma articulada ao desenvolvimento local e alinhando−se a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização Mundial da Saúde (ONU).

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX − Fórum de Pró−Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. RIO DE JANEIRO (RJ). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conselho de Extensão Universitária. Resolução CEU nº 138, de 29 de novembro de 2022. Atualiza o Regulamento da Extensão Universitária na UFRJ. Rio de Janeiro, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Portaria nº 2.761, de 22 de agosto de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS−SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2107**

TITULO:Acessibilidade e Inclusão na perspectiva da Comissão Permanente Acessível e Inclusiva do Centro Multidisciplinar UFRJ − Macaé (CPAI/UFRJ−Macaé)

AUTOR(ES) : **ALINE LACERDA QUINTINO RESENDE,ALESSANDRA PEREIRA DA SILVA,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,INÊS LEONEZA DE SOUZA,VALERIA NUNES BELMONTE,NELILMA CORREIA ROMEIRO,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,RENATO FARIA DA GAMA,RONALDO SOARES MARQUES,MOISÉS PIRES TEIXEIRA,CARLA OLIVEIRA SHUBERT,BERNARDO MATTOS TAVARES,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO: A Comissão Permanente Acessível e Inclusiva do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé (CPAI UFRJ−Macaé) tem como finalidade promover o acolhimento das Pessoas com Deficiência (PcD), visando garantir condições de acessibilidade, inclusão e permanência no ambiente universitário. Trata−se de uma instância consultiva vinculada à Decania do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé, cuja atuação abrange o estudo de leis, estatutos e resoluções relacionados à temática da deficiência, bem como o desenvolvimento de ações institucionais voltadas à promoção da acessibilidade e da inclusão. Dentre as atividades desenvolvidas pela Comissão, destacam−se a realização de oficinas, palestras, capacitações docentes, produção e divulgação de materiais acessíveis, além de outras ações de caráter educativo, formativo e social. A CPAI também acompanha a matrícula das PcD na UFRJ Macaé, assim como sua inserção, permanência e trajetória acadêmica ao longo dos cursos. Ademais, realiza levantamentos sobre a infraestrutura e os recursos humanos do campus, identificando aspectos que atendem, ou não, às necessidades de discentes, docentes e técnicos, com vistas à promoção de uma universidade mais acessível e inclusiva, encaminhando as demandas identificadas à Decania do Campus, dentre outras atribuições. A Comissão foi instituída por meio da Portaria nº 3332, de 11 de abril de 2018. Nesse contexto, a presente atividade propõe refletir e socializar as ações desenvolvidas pela CPAI desde sua criação, à luz da Lei Brasileira de Inclusão. A proposta, a ser desenvolvida durante a SIAc, busca promover e estimular o engajamento de estudantes, técnicos e docentes em torno das práticas, conceitos e legislações que asseguram a participação das PcD nos diferentes contextos da vida acadêmica, profissional e social, em consonância com os princípios da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). A atividade terá como enfoque a troca de experiências e a problematização de cenários reais de inclusão, prioritariamente no Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé, bem como em outros contextos institucionais. Ao final, será aplicado um questionário avaliativo com a finalidade de registrar o conteúdo assimilado pelos participantes e subsidiar futuras ações e oficinas relacionadas à temática, contribuindo, assim, para a disseminação e socialização desse trabalho institucional.

BIBLIOGRAFIA: −BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão − Lei n.º 13.146 de 6 de Julho de 2015: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015−2018/2015/lei/l13146.htm. −BRASIL. Lei Brasileira de Acessibilidade − Lei n.º 10.098 de 19 de Dezembro de 2000: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/ l10098.htm. −Inclusão no Ensino Superior: Contribuições Docentes para a Permanência e o Sucesso de Estudantes com Deficiência/Comissão Permanente Acessível e Inclusiva. Macaé, 2026: https://macae.rj.gov.br/midia/conteudo/arquivos/1776232597.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2115**

TITULO:Espiritualidade como dimensão do cuidado em saúde da pessoa idosa: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES,MARCELLY CHAVE NASCIMENTO BARROS DE SOUZA,ANA CAROLINA ARAUJO ALMEIDA,CÁSSIA QUELHO TAVARES,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO: OBJETIVO:Descrever a experiência de uma atividade educativa voltada à espiritualidade em saúde com pessoas idosas, buscando promover reflexões acerca da qualidade de vida, do envelhecimento e do autocuidado. METODOLOGIA:Esta foi desenvolvida por discentes e docentes vinculados ao projeto: "Envelhecimento, Nutrição e Promoção da Saúde", do Centro Multidisciplinar da UFRJ−Macaé, com a participação de integrantes do Programa Guarda Sênior da Prefeitura Municipal de Macaé. A ação foi estruturada em dois momentos: uma aula expositiva dialogada ministrada por uma docente do Instituto de Enfermagem, seguida de uma dinâmica conduzida pelos discentes utilizando a ferramenta Roda de Valores, composta por 10 dimensões (Eu, Religiosidade, Natureza, Animais, Lazer, Deus, Família, Outro, Trabalho e Amigos). Organizados em duplas ou trios, os participantes atribuíram individualmente pontuações de 0 a 100% para cada dimensão, indicando seu nível de satisfação pessoal e coletivo. Os discentes contribuíram para o planejamento e execução da atividade, incluindo a organização da dinâmica, consolidação e análise dos dados por meio de média aritmética percentual, bem como na elaboração do resumo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Participaram da atividade 33 pessoas. Entre os resultados, a dimensão “Deus” apresentou a média mais alta (93%), seguida por “Família” (84%), “Trabalho” (81%), “Outro” (74%), “Eu” (73%) e “Natureza” (71%), indicando elevada satisfação dos participantes nesses aspectos. As dimensões “Religiosidade” (68%), “Animais” (64%) e “Amigos” (66%) exibiram um nível de satisfação moderado. Por fim, a dimensão “Lazer” apresentou a média mais baixa (50%), sugerindo que, entre todas as áreas avaliadas, os momentos de lazer podem ser percebidos como menos satisfatórios pelos participantes. De uma forma geral, seis dimensões apresentaram média superior a 70% e apenas uma dimensão apresentou média de 50%, evidenciando que, embora a maioria das áreas avalie de forma positiva a satisfação pessoal, o quesito lazer apresenta potencial para maior desenvolvimento e atenção. Conforme a literatura da área da gerontologia, existem numerosos benefícios atrelados à realização e participação das pessoas idosas em programas e eventos de lazer, propiciando o aumento da satisfação pessoal, felicidade, autoestima e também a diminuição do isolamento social, com consequente redução do sentimento de solidão, tornando−se um importante ponto de reflexão para melhoria. CONCLUSÃO: Conclui−se que ações educativas voltadas à promoção da espiritualidade entre pessoas idosas mostram−se essenciais e enriquecedoras em diferentes contextos e espaços de convivência. Esses momentos podem favorecer a autorreflexão sobre diferentes dimensões da vida e, consequentemente, estimular o autocuidado, além de incentivar a adoção e/ou manutenção de hábitos saudáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem−estar integral, bem como para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

BIBLIOGRAFIA: Ribeiro, V. C. et al. Relações entre espiritualidade e comportamentos saudáveis em idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, [S. l.], v. 35, 2022. DOI: 10.5020/18061230.2022.11697. Furtado, K. da S. et al. A espiritualidade na promoção à saúde dos idosos. Revista Delos, [S. l.], v. 18, n. 67, p. e5175, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n67−136. De Aguiar, A. D; Thomes, C. R; Miotto, M. H. M. de B. Práticas de lazer e o envelhecimento saudável: mito ou realidade? Licere: Revista do Programa de Pós−graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 1–17, 2024. DOI: 10.35699/2447−6218.2024.54913.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2120**

TITULO:Caracterização microscópica e da estabilidade dos bigéis contendo óleo essencial de Copaíba (Copaifera sp.)

AUTOR(ES) : **AMANDA BARBOSA DA LUZ,CAROLINA GONÇALVES PUPE,CASSIA DETONI**

ORIENTADOR(ES): **EDISON LUIS SANTANA CARVALHO**

RESUMO: Bigéis são formulações compostas pela mistura de um hidrogel e um oleogel obtidas por alta taxa de cisalhamento, reunindo as propriedades de ambas as fases e tornando−se promissoras para aplicações na indústria farmacêutica. Especificamente, destacam−se os bigéis contendo óleo essencial de copaíba, devido às suas propriedades anti−inflamatórias e cicatrizantes. Nesse contexto, é importante avaliar a microestrutura e a estabilidade dos bigéis para analisar a distribuição das fases, a homogeneidade do sistema e possíveis instabilidades, contribuindo para a compreensão do desempenho e da estabilidade física das formulações. Nessas formulações, o hidrogel é composto por Natrosol, propilenoglicol, conservante, aloe vera e água Milli−Q, já o oleogel contém Tixosil a 7,5%, vitamina E a 0,01% e óleo essencial de copaíba. Assim, o presente estudo teve como objetivo caracterizar microscopicamente e avaliar a estabilidade de cinco formulações de bigéis produzidas com distintas proporções de hidrogel e oleogel (HG/OG): 80:20, 85:15, 90:10, 95:5 e 98:2. As amostras foram analisadas por microscopia óptica, utilizando azul de metileno a 1% como corante hidrofílico, permitindo diferenciar a fase aquosa da fase oleosa e acompanhar a organização estrutural das formulações. A análise microscópica do hidrogel e dos bigéis foi realizada após 6, 30 e 60 dias de armazenamento, possibilitando o acompanhamento de possíveis alterações estruturais ao longo do tempo. A estabilidade foi avaliada nos mesmos períodos pelo método de Oil Binding . As amostras foram acondicionadas em tubos previamente pesados e submetidas à centrifugação por 15 minutos, a 25 °C e 7200 rpm. Em seguida, os tubos foram invertidos sobre papel de filtro, permitindo a separação do óleo eventualmente liberado da formulação. Observou−se que os bigéis contendo maior proporção de oleogel apresentaram maior separação de fases ao longo do tempo, indicando menor estabilidade física. Em relação à análise microscópica, nos períodos de 6, 30 e 60 dias, as formulações com maior teor de hidrogel apresentaram distribuição mais homogênea das fases. A utilização do azul de metileno permitiu evidenciar a fase aquosa contínua e distinguir adequadamente a distribuição da fase oleosa, possibilitando acompanhar as alterações estruturais decorrentes do armazenamento. Com o decorrer do tempo, verificou−se maior evidência da fase oleosa nas formulações com maior proporção de oleogel, enquanto aquelas com maior teor de hidrogel apresentaram alterações menos pronunciadas e preservaram melhor sua organização estrutural. Dessa forma, os resultados demonstram que a proporção entre hidrogel e oleogel influencia diretamente a estabilidade física dos bigéis, sendo que as formulações com maior teor de hidrogel apresentaram maior homogeneidade estrutural e menor separação de fases ao longo do armazenamento, evidenciando melhor estabilidade.

BIBLIOGRAFIA: LUPI, F. R.; et al. Olive oil and hyperthermal water bigels for cosmetic uses. Journal of Colloid and Interface Science, v. 459, p. 70–78, 2015. SAMUI, Tias.; et al. The development and characterization of novel in−situ bigel formulation. Food Hydrocolloids, v. 113, p. 106416, 2021. WESTERMANN, T. V. A. Desenvolvimento de bigéis contendo óleo de pracaxi para uso cosmético. 2019. Dissertação (Mestrado em Produtos Bioativos e Biociências) — Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2145**

TITULO:Vivências e apoio aos primeiros 1000 dias de vida: relato de ações extensionistas realizadas em 2026

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FRANCES MOUZINHO,DANIELLE LUCIA FERREIRA GONCALVES,GABRIELA PEREIRA DA CONCEIÇÃO,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,BEATRIZ MACHADO SILVA,MILENA BATISTA CARNEIRO,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO: O projeto "Vivências e apoio aos primeiros 1000 dias de vida", vinculado ao Germinar, desenvolve ações extensionistas voltadas à promoção da saúde da mulher e da criança, aproximando o conhecimento científico da comunidade por meio de estratégias educativas. Este trabalho teve como objetivo relatar as ações desenvolvidas no âmbito do projeto durante o primeiro semestre de 2026 e sua contribuição na promoção da educação em saúde de mulheres e para a formação acadêmica das extensionistas. As extensionistas participaram do planejamento, organização e execução das ações educativas, da elaboração de materiais informativos e da produção de conteúdos para a página do Instagram @germinar.ufrj. Além disso, houve reuniões mensais ao longo do semestre destinadas à discussão científica e ao planejamento das atividades dos meses seguintes. Nas atividades que foram realizadas entre março e abril de 2026, as ações ocorreram na Fundação Joanna de Angelis e contemplaram o acolhimento das gestantes participantes do projeto FloreSER, por meio da apresentação de relatos e registros referentes às rodas de conversa de 2025, seguida de dinâmica de integração e espaço de escuta para compartilhamento de expectativas das gestantes com relação aos encontros de 2026. No mês seguinte, foi realizada uma atividade educativa sobre plano de parto, abordando sua elaboração, importância e aspectos legais, promovendo orientação qualificada e incentivo ao protagonismo das gestantes com relação a seus desejos e direitos na gestação. Como resultados, observou−se o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, a ampliação dos espaços de acolhimento e educação em saúde e a participação ativa das gestantes (cerca de 20 a cada encontro). Destaca−se, ainda, a utilização das redes sociais como ferramenta de divulgação científica, com publicação sobre a incorporação do teste molecular para rastreamento do câncer do colo do útero no SUS durante a campanha Março Lilás (Brasil, 2025), além da divulgação contínua de conteúdos educativos. Assim, conclui−se que as ações desenvolvidas evidenciam a extensão universitária como estratégia relevante para a promoção da saúde no ciclo gravídico−puerperal e para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt−br/assuntos/cancer/tipos/colo−do−utero BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde oferta tecnologia inovadora 100% nacional para detectar câncer do colo do útero no SUS. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/noticias/2025/agosto/ministerio−da−saude−oferta−tecnologia−inovadora−100−nacional−para−detectar−cancer−do−colo−do−utero−no−sus

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2153**

TITULO:Ensino transversal de ciências ambientais: trabalhando microrganismos por meio de trilhas de aprendizagem

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA DE CARVALHO SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **PETTER FRANCO ENTRINGER**

RESUMO: O presente estudo busca averiguar o potencial das metodologias ativas de ensino como estratégia inovadora na integração interdisciplinar de temas ambientais no contexto escolar, propondo a elaboração e a implementação de uma Trilha de Aprendizagem que relacione as temáticas de Ciências Ambientais e Microrganismos. O objetivo geral consiste em explorar a potencialidade das metodologias ativas na criação de experiências educacionais que vinculem os temas ambientais aos diferentes componentes curriculares, tendo como base a transversalidade e a interdisciplinaridade. Especificamente, a pesquisa visa analisar a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular de Rio das Ostras, elaborar, aplicar e avaliar a efetividade de uma Trilha Pedagógica Interdisciplinar que correlacione Microrganismos e Meio Ambiente na aprendizagem de Ciências Ambientais de alunos do Ensino Fundamental I. A metodologia adota uma abordagem qualitativa e participativa, caracterizada como um estudo de caso com elementos de pesquisa−ação, fundamentada na articulação entre teoria e prática. O estudo será desenvolvido em uma escola municipal de Rio das Ostras/RJ, envolvendo turmas de 4º ano do Ensino Fundamental. Os procedimentos metodológicos incluem levantamento bibliográfico, análise documental (BNCC e RECRO), registros em diário de campo, aplicação de questionários com os professores, entrevistas semiestruturadas e análise das produções dos estudantes obtidas durante as cinco etapas sequenciais da trilha. A interpretação e o tratamento dos dados coletados ocorrerão por meio da Análise de Conteúdo de Bardin associada à Triangulação de Dados de Denzin. Em termos de resultados esperados, busca−se a integração efetiva de Ciências Ambientais com diferentes componentes curriculares, ampliando a compreensão dos alunos sobre a relação entre microrganismos, saúde e sustentabilidade. Além de fomentar o protagonismo estudantil, o aprendizado ativo, o trabalho em equipe, a sensibilização para atitudes sustentáveis na comunidade e o fornecimento de um referencial teórico−prático de produto técnico−tecnológico estruturado em trilhas lineares com ferramentas que auxiliem na formação continuada docente. Como considerações parciais extraídas das etapas iniciais de revisão da literatura e planejamento da pesquisa, constata−se que a abordagem curricular de Ciências Ambientais nos anos iniciais frequentemente permanece restrita, vaga, superficial e limitada ao componente isolado de Ciências da Natureza, o que gera uma carência severa de práticas integradoras frente ao tradicionalismo. Diante desse cenário de fragmentação e do nível de complexidade abstrata do objeto "microrganismos", as ferramentas sequenciais e flexíveis das metodologias ativas e das trilhas pedagógicas emergem de forma promissora para transpor essas barreiras estruturais, tornando−se uma possibilidade concreta e indispensável para alcançar a almejada transversalidade contínua preconizada pelas diretrizes nacionais.

BIBLIOGRAFIA: BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias Ativas Para Uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico−prática. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias−Ativas−para−uma−Educacao−Inovadora−Bacich−e−Moran.pdf. Acesso em: 21 jan. 2025. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 70−71, 15 jun. 2012. Disponível em: https://www.gov.br. Acesso em: 28 jan. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2171**

TITULO:Gravidez na adolescência no contexto escolar: início do projeto diálogos com o nascimento

AUTOR(ES) : **DANIELLE LUCIA FERREIRA GONCALVES,BEATRIZ FRANCES MOUZINHO**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO: A gravidez na adolescência é uma relevante questão de saúde pública no Brasil, com impactos sociais, educacionais e biológicos. Em 2020, aproximadamente 380 mil partos foram de mães com até 19 anos, representando 14% dos nascimentos no país, com maior concentração nas regiões Norte e Nordeste (BRASIL, 2024). Embora haja tendência de redução entre 2010 e 2021, persistem desigualdades regionais e sociais associadas ao fenômeno (BOMFIM et al., 2025). No estado do Rio de Janeiro, em 2022, 11,16% dos nascidos vivos foram de mães adolescentes, enquanto em Macaé observou−se redução recente, o que não diminui a urgência de fortalecer estratégias de acolhimento no ambiente escolar (BOMFIM et al., 2025). Dados do IBGE indicam, ainda, que a gravidez é um dos principais motivos de evasão escolar entre jovens mulheres (IBGE, 2022). Diante desse contexto, o Programa Saúde e Escola (PSE), por meio do projeto de extensão “Diálogos com o Nascimento”, tem como objetivo contribuir com a formação de professores da rede municipal de Macaé, através de uma parceria com o Centro de Formação Carolina Garcia, para o manejo acolhedor da gestante no ambiente escolar, priorizando a escuta qualificada e o cuidado, em detrimento de abordagens centradas exclusivamente na prevenção da gestação. A metodologia consistiu em dois encontros virtuais de formação com professores da rede municipal, com duração aproximada de 1h30 cada. No primeiro encontro, foram abordados os impactos da gravidez na adolescência na saúde, os fatores relacionados à evasão escolar e a importância do aleitamento materno, sendo proposta uma dinâmica para que os participantes refletissem sobre experiências vivenciadas em seus contextos de atuação. No segundo encontro, foram apresentados dados epidemiológicos, discutidos o perfil das adolescentes grávidas no Brasil e estratégias de acolhimento no ambiente escolar, além de uma dinâmica de compartilhamento de vivências e experiências no contexto de atuação dos participantes nas escolas do município. As extensionistas atuaram na organização das atividades, elaboração dos materiais, análise de dados e condução das discussões. Os encontros possibilitaram a construção de um espaço de diálogo, no qual professores compartilharam experiências que evidenciam o caráter estrutural da problemática, como o aumento de mães cada vez mais jovens no ambiente escolar e relatos de evasão associados ao estigma e à falta de apoio. A partir disso, foi possível ampliar a compreensão sobre a gestação para além de suas manifestações visíveis no corpo gestante. Desse modo, observou−se o interesse dos professores pela temática, bem como o compartilhamento de experiências vivenciadas no contexto educacional de jovens mães. O apoio do Centro de Formação Carolina Garcia mostrou−se essencial para promover esse intercâmbio de conhecimentos e contribuir para uma formação profissional mais acolhedora diante de situações de gravidez na adolescência.

BIBLIOGRAFIA: BOMFIM, L. G. S. et al. Gravidez na adolescência nas regiões e estados brasileiros ao longo da última década (2010 a 2021). Contribuciones a las Ciencias Sociales, 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Dados sobre gravidez na adolescência no Brasil. Agência Gov, 2024. Disponível em: https://agenciagov.ebc.com.br IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual: indicadores educacionais e sociais, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2182**

TITULO:MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS ASSOCIADOS ÀS FOLHAS E RAÍZES DE UMA MACRÓFITA AQUÁTICA ENDÊMICA

AUTOR(ES) : **BRUNA DA SILVA SOARES PINTO,PAULA VERONESI MARINHO PONTES,ARIELI BERNARDO PORTUGAL,MARIA ELISA SOUZA DE PAULA,EMILIANO CALDERON,BRENO CHAVES DE ASSIS ELIAS,RODRIGO LEMES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO: As comunidades microbianas associadas às plantas desempenham funções importantes na adaptação, manutenção e conservação dos hospedeiros em seus ambientes. A Floresta Nacional de Carajás (FLONA de Carajás), no sudeste do Pará, abriga espécies endêmicas como Isoëtes cangae , uma licófita aquática restrita ao Lago Amendoim, cujo habitat vem sendo impactado por alterações ambientais que podem comprometer seu ciclo hidroclimático e sua conservação. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo caracterizar e comparar a microbiota associada aos diferentes compartimentos de I. cangae (folha, raiz e rizosfera), bem como ao ambiente circundante (sedimento e água), a fim de compreender como a compartimentalização da planta e os fatores ambientais influenciam a composição, diversidade e estrutura das comunidades bacterianas. A pesquisa será conduzida no Lago Amendoim, com amostragens realizadas nos períodos chuvoso e seco (março e setembro de 2026), onde serão coletados indivíduos inteiros de I. cangae , além de amostras de água e sedimento, todos em sextuplicata. Posteriormente, os indivíduos serão processados em laboratório para obtenção dos diferentes compartimentos vegetais (folha, raiz e rizosfera). As amostras resultantes, juntamente com as amostras ambientais de água e sedimento, serão enviadas para sequenciamento do gene 16S rRNA para caracterização das comunidades associadas à espécie e ao seu ambiente de ocorrência. A campanha amostral referente ao período chuvoso foi concluída em março de 2026, com extração e quantificação do DNA das amostras. Como resultado preliminar, as concentrações de DNA obtidas variaram de 11,7 a 43,4 ng/uL, sendo consideradas adequadas para a continuidade do estudo e o sequenciamento do gene 16S rRNA. A segunda campanha amostral será realizada durante o período seco (setembro de 2026) e, após a extração do DNA, cerca de 10 ng/uL do DNA microbiano das amostras referente as duas campanhas de coleta serão enviadas para empresa Novogene (EUA), responsável pelo sequenciamento do gene 16S rRNA. Após a obtenção dos dados do sequenciamento, serão realizadas as análises de bioinformática das sequencias. As sequências serão processadas no QIIME2 utilizando o pipeline DADA2 e o banco de dados SILVA (Release 138.1), sendo posteriormente analisadas no ambiente R para avaliação da diversidade e caracterização das comunidades bacterianas associadas a I. cangae . A conclusão dessas etapas permitirá caracterizar a diversidade e estrutura das comunidades bacterianas associadas à planta, contribuindo para o entendimento de sua ecologia microbiana e vegetal, além da possível identificação de microrganismos−chave potencialmente envolvidos na manutenção e resiliência de Isoëtes cangae em seu habitat natural.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, A. P. et al. Plant microbiomes harbor potential to promote nutrient turnover in impoverished substrates of a Brazilian biodiversity hotspot. The ISME Journal, v. 17, n. 3, p. 354−370, 2023. GRIPP, A. R. et al. Os Lagos de Altitude da Amazônia: Um Estudo de Caso na Serra dos Carajás. In: MARTINS, R.L. et al. Desafios e Perspectivas na conservação de Isoëtes cangae: uma macrófita Endêmica da Amazônia. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023. p. 22−48. NUNES, G. L. et al. Quillworts from the Amazon: a multidisciplinary populational study on Isoetes serracarajensis and Isoetes cangae. PLoS ONE, v. 13, n. 8, p. 1−24, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2227**

TITULO:Segurança alimentar, disponibilidade de alimentos, práticas alimentares e habilidades culinárias segundo o uso de serviços de delivery em favelas de Belo Horizonte (MG)

AUTOR(ES) : **RAFAELA DOS SANTOS VEIGA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS VARGAS BOTELHO**

RESUMO: Objetivo: Descrever a situação de segurança alimentar, disponibilidade domiciliar de alimentos, práticas alimentares e habilidades culinárias segundo o uso de serviços de entrega de alimentos entre residentes de favelas. Metodologia: Trata−se de um estudo seccional realizado em favelas de Belo Horizonte (MG), com residentes maiores de 18 anos de domicílios com crianças de cinco a 10 anos. A amostragem foi por conglomerados em dois estágios − 1) setores censitários; 2) domicílios). Os dados foram coletados entre maio e junho de 2024 utilizando o Instrumento de Percepção do Ambiente Alimentar em Favelas. Neste estudo, foram avaliadas as variáveis segurança alimentar, disponibilidade de alimentos no domicílio, práticas alimentares e habilidades culinárias, dicotomizadas em “sempre disponível” versus demais categorias de frequência. As proporções foram estratificadas segundo o uso de delivery. As informações foram organizadas e tabuladas no software Microsoft Excel para análise. Resultados alcançados: Participaram do estudo 790 residentes, sendo 83,7% do sexo feminino, com predominância de indivíduos pardos (51,5%), seguidos por pretos (32,0%). Observou−se que 58,4% dos participantes apresentaram insegurança alimentar, sendo essa proporção menor entre usuários de delivery (53,7%) em comparação aos não usuários (60,4%). Em relação à disponibilidade domiciliar de alimentos, o feijão foi referido como sempre disponível por 87,2% dos participantes, enquanto frutas (49,1%), legumes (53,0%) e verduras (52,0%) apresentaram frequências semelhantes entre os grupos. Por outro lado, usuários de delivery apresentaram maior disponibilidade de alimentos ultraprocessados no domicílio, especialmente refrigerantes (28,1%), biscoitos (67,8%) e salgadinhos (22,7%). Quanto às práticas alimentares, a alimentação fora do lar foi mais frequente entre usuários de delivery (36,8%) do que entre não usuários (22,8%), assim como a realização de pré−preparos (75,2% versus 65,0%). No que se refere às habilidades culinárias, quase a totalidade dos participantes relatou confiança para preparos básicos e conhecimentos básicos de culinária, com proporções semelhantes entre os grupos. Considerações finais: Conclui−se que participantes usuários de serviços de delivery apresentaram maior frequência de segurança alimentar, alimentação fora do lar e realização de pré−preparos. Esse grupo também apresentou maior disponibilidade domiciliar de alimentos ultraprocessados, sugerindo que o uso de delivery, embora possa refletir maior acesso aos alimentos, não implica necessariamente ambientes alimentares mais saudáveis. Além disso, as habilidades culinárias básicas foram elevadas e semelhantes entre usuários e não usuários, indicando que a utilização desse serviço coexistiu com a manutenção de competências culinárias no ambiente domiciliar.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, André Luís de Castro Moura; RODRIGUES, Vinicius Picanço; ALVES, Raquel Carolinne Freitas; OLIVEIRA, Gustavo Magalhães de. Acesso a alimentos frescos em áreas urbanas vulneráveis: um estudo classificatório das favelas e dos estabelecimentos formais de São Paulo. Revista de Administração Pública, [S.L.], v. 58, n. 1, p. 1−23, jul. 2024. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0034−761220230056. ROCHA, Luana; CANELLA, Daniela; CANUTO, Raquel; JARDIM, Mariana; CARDOSO, Letícia; FRICHE, Amelia; MENDES, Larissa. Conceptual Model on Access to Food in the Favela Food Environment. International Journal Of Environmental Research And Public Health. Basel, Suíça, p. 1−14. 26 out. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2251**

TITULO:VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SEUS IMPACTOS EMOCIONAIS NA VIVÊNCIA DO PARTO

AUTOR(ES) : **CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,CARINA BULCAO**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO: Introdução A violência obstétrica é reconhecida como um conjunto de práticas que envolvem desrespeito, abuso físico e psicológico, negligência e violações de direitos durante o pré−natal, parto e puerpério. Manifesta−se por meio de intervenções não consentidas, comunicação violenta, negação de autonomia e cuidados desumanizados. No contexto brasileiro, o debate relaciona−se às políticas públicas voltadas à humanização da assistência, que buscam garantir cuidado respeitoso e centrado na mulher. Entretanto, estudos apontam a persistência de práticas desumanizadoras, revelando distanciamento entre as diretrizes e a realidade assistencial. Além de violar direitos, a violência obstétrica está associada a sofrimento psicológico, ansiedade, depressão pós−parto, sintomas relacionados ao transtorno de estresse pós−traumático e prejuízos no vínculo mãe−bebê. Diante disso, destaca−se a necessidade de compreender, por meio de abordagem qualitativa, como as mulheres vivenciam essas experiências e suas repercussões emocionais. Objetivo Analisar os impactos emocionais da violência obstétrica a partir da perspectiva de mulheres que vivenciaram essa experiência. Metodologia Trata−se de uma pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número CAAE: 89600318.7.0000.5699, seguindo os princípios éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Participaram mulheres maiores de 18 anos que vivenciaram parto vaginal, selecionadas por conveniência. A coleta de dados ocorreu por meio de relatos em áudio, posteriormente transcritos. Foram selecionados 16 relatos com base na relevância das experiências narradas, sendo os dados organizados em categorias temáticas. Resultados Emergiram três categorias: Sombra, Marca e Ressignificação, evidenciando sentimentos de medo, solidão, impotência e perda de autonomia, além de experiências de desrespeito e violência verbal, tendo a assistência hospitalar como principal perpetuadora. Observou−se que a vivência do parto pode assumir caráter traumático, impactando a saúde mental, o vínculo materno e produzindo marcas emocionais duradouras. Alguns relatos revelaram processos de reconstrução dessa experiência ao longo do tempo, favorecidos pelo apoio social, acolhimento e acesso à informação. Considerações finais Conclui−se que a violência obstétrica possui repercussões profundas na dimensão emocional e psicológica, impactando a vivência do parto, da maternidade e da relação da mulher com seu corpo. Embora o tema tenha ganhado maior visibilidade, práticas de desrespeito e negligência ainda persistem. Reforça−se a necessidade de assistência centrada no respeito, escuta qualificada e autonomia da mulher, bem como da qualificação contínua dos profissionais e fortalecimento das políticas públicas de humanização do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. The prevention and elimination of disrespect and abuse during facility−based childbirth. Geneva: WHO, 2014. BOHREN, M. A. et al. The mistreatment of women during childbirth in health facilities globally: a mixed−methods systematic review. PLoS Medicine, v. 12, n. 6, e1001847, 2015. DOI: 10.1371/journal.pmed.1001847. MIRA−CATALÁ, P.; HERNÁNDEZ−AGUADO, I.; CHILET−ROSELL, E. Respectful maternity care interventions to address women mistreatment in childbirth: what has been done? BMC Pregnancy and Childbirth, v. 24, art. 322, 2024. DOI: 10.1186/s12884−024−065

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2255**

TITULO:Oficina Slesms − Entre Sinais e Acolhimento: Libras como Ferramenta de Acessibilidade na Saúde da Mulher Surda

AUTOR(ES) : **MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,BIANCA SILVA DE ALMEIDA,WILLIAM GUIMARAES DE LIMA,CARLA OLIVEIRA SHUBERT,EMILLY VITóRIA COSTA CORRêA,MIKAELA SILVA SENA,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CHERRINE KELCE PIRES,VERôNICA RODRIGUES SANTOS**

RESUMO: A oficina “Entre Sinais e Acolhimento: Libras como Ferramenta de Acessibilidade na Saúde da Mulher Surda” visa promover a conscientização e a capacitação de estudantes, profissionais da saúde e comunidade acadêmica acerca da importância da acessibilidade comunicacional no cuidado à saúde das mulheres surdas. A proposta busca ampliar o conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), fortalecer práticas inclusivas e contribuir para a redução das barreiras enfrentadas por mulheres surdas no acesso aos serviços de saúde, especialmente nos atendimentos ginecológicos e obstétricos. Os objetivos centrais da oficina são ampliar o conhecimento sobre Libras aplicada à saúde da mulher, promover reflexões acerca da inclusão e acessibilidade nos serviços de saúde, fortalecer a comunicação humanizada no atendimento à população surda e estimular práticas acolhedoras e respeitosas no cuidado ginecológico e obstétrico. A metodologia foi planejada para integrar teoria e prática por meio de uma abordagem qualitativa, participativa e fundamentada em metodologias ativas de ensino. A dinâmica incluirá momentos expositivos, atividades interativas, simulações de atendimento e práticas introdutórias de sinais em Libras voltados à assistência em saúde da mulher. Também será realizada uma roda de conversa para discussão de experiências, desafios e estratégias relacionadas à inclusão da mulher surda nos serviços de saúde, incentivando a escuta ativa, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Ao final, será aplicado um questionário avaliativo com o objetivo de mensurar o aprendizado, coletar sugestões de melhoria e estimular os participantes a atuarem como multiplicadores de práticas inclusivas e acessíveis. Como resultados, espera−se ampliar a sensibilização dos participantes quanto às necessidades da população surda, fortalecer práticas inclusivas e humanizadas no cuidado à saúde da mulher e contribuir para a construção de uma assistência mais acessível, ética e acolhedora. Mais do que ensinar sinais em Libras, a oficina pretende incentivar a reflexão crítica sobre as barreiras comunicacionais presentes nos serviços de saúde e estimular o compromisso com a promoção da equidade, dos direitos humanos e da inclusão no atendimento às mulheres surdas. Por fim, a oficina busca contribuir para a formação de estudantes e profissionais mais preparados para oferecer uma assistência inclusiva, humanizada e acessível às mulheres surdas. Ao promover o aprendizado introdutório de Libras e a reflexão sobre as barreiras comunicacionais nos serviços de saúde, a atividade fortalece a importância da equidade, do acolhimento e do respeito à diversidade no cuidado à saúde da mulher.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Daniel Lucas de Oliveira et al. Desafios enfrentados para o atendimento de pacientes surdos: um estudo com docentes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 49, p. e027, 2025. CARVALHO, Marta Lúcia O.; FUREGATO, Antonia Regina F. Exame ginecológico na perspectiva das usuárias de um serviço de saúde. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 3, n. 1, p. 698−698, 2001. Capovilla, F. C., & Raphael, W. D. (2017). Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira (2ª ed.). Edusp.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2262**

TITULO:Interseccionalidade entre raça e gênero no acesso à saúde ginecológica: uma análise a partir de dados do SISCAN (2016−2025)

AUTOR(ES) : **MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,CRISTY ELLEN RIBEIRO,SUELLEN PAES DE LIRA,REBECA SILVA GUIMARÃES DOS SANTOS,MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES**

RESUMO: Analisar a influência da interseccionalidade entre raça e gênero no acesso aos serviços de saúde ginecológica no Brasil, utilizando dados do DATASUS/SISCAN a fim de identificar diferenças na cobertura e alcance dos serviços da área. Trata−se de um estudo observacional, descritivo e analítico de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários do DATASUS, e do sistema SISCOLO e SISMAMA, no período de 2016 a 2025. Foram analisados os atendimentos ginecológicos comparando as diferenças de acesso entre regiões e grupos de raça/cor, buscando identificar desigualdades na cobertura dos serviços ginecológicos. Foram analisados 66.153.504 exames citopatológicos realizados no Brasil entre 2016 e 2025, com maior concentração nas regiões Sudeste e Nordeste. Observou−se predominância de pessoas do gênero feminino nos atendimentos (acima de 99,8%), enquanto indivíduos do gênero masculino representaram menos de 0,15% dos registros, possivelmente relacionados à realização do exame por homens trans com colo uterino. A distribuição por raça/cor evidenciou disparidades regionais importantes. A região Sul apresentou maior proporção de mulheres brancas (81,3%), enquanto Norte e Nordeste concentram os maiores percentuais de mulheres autodeclaradas amarelas (60,3% e 43,9%, respectivamente) e pardas (21,6% e 27,3%). No Sudeste e Centro−Oeste, observou−se distribuição mais heterogênea, com predomínio de mulheres brancas e amarelas. A participação de mulheres pretas foi inferior a 8% em todas as regiões,e a de mulheres indígenas permaneceu abaixo de 3%. Registros sem informação de raça/cor variaram entre 1,9% e 5,1%. Os dados evidenciam desigualdades no acesso aos exames ginecológicos entre grupos raciais e regiões, com possível subrepresentação de populações historicamente vulnerabilizadas. A análise dos dados evidenciou que o acesso à saúde ginecológica no Brasil é atravessado por desigualdades que extrapolam a dimensão geográfica, sendo profundamente influenciado pela interseção entre raça e gênero. Observa−se que mulheres pertencentes a grupos racialmente vulnerabilizados enfrentam barreiras mais expressivas no acesso aos serviços, refletindo não apenas limitações estruturais do sistema de saúde, mas também a persistência de iniquidades históricas e sociais que impactam diretamente o cuidado. Esses achados reforçam que o acesso à saúde não se distribui de forma homogênea, sendo condicionado por marcadores sociais que determinam diferentes trajetórias de cuidado. Embora o uso de dados secundários permita uma visão ampliada do cenário nacional, ressalta−se a possibilidade de sub−registros e inconsistências, o que exige análise crítica dos resultados. Ainda assim, é evidente a necessidade de políticas públicas que incorporem uma perspectiva interseccional, capazes de enfrentar as desigualdades raciais e de gênero de forma integrada. Afinal, mais do que indicadores, os dados revelam quem tem acesso ao cuidado e, sobretudo, quem ainda permanece à margem dele.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kimberlé Crenshaw. Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence against Women of Color. Stanford Law Review, v. 43, n. 6, p. 1241−1299, 1991. 2. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2264**

TITULO:SER LAGOM: DA VIVÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA À CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTOR(ES) : **MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,CAROLINE BARBOSA NOVAIS,HANNA KAREN BASTOS DOS SANTOS,LIVIA DOS SANTOS MACHADO,MARIA EDUARDA SILVA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES**

RESUMO: Apresentar as contribuições da vivência na Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia Macaé (LAGOM) para a formação acadêmica e o aprimoramento do processo de ensino−aprendizagem, a partir de experiência em atividades ofertadas pela liga. Trata−se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência a partir de vivências de acadêmicos de enfermagem e medicina vinculados à LAGOM na estrutura dos eixos de extensão, ensino, prática, pesquisa e mídia. Na extensão, foram desenvolvidos materiais educativos sobre saúde da mulher através do “Canva” com base em fontes científicas e documentos oficiais, e posteriormente levados à comunidade. No ensino, foram estruturadas aulas remotas e presenciais no polo universitário e oficinas conduzidas por profissionais convidados da área da Ginecologia e Obstetrícia (GO). As atividades práticas aconteceram no Pronto Socorro Aeroporto, Clínica de Saúde da Mulher, Centro Cirúrgico do Hospital São João Batista e plantões no Centro Obstétrico no Hospital Municipal de Macaé. A pesquisa foi distribuída em atividades de confecção, submissão e apresentação de resumos científicos, relatos e oficinas em eventos científicos. As atividades nas mídias foram elaboradas e publicadas via story, reels e feed no instagram da LAGOM sobre as aulas, campanhas de conscientização e temáticas diversas voltadas à saúde da mulher. No eixo da extensão, houve ampliação do acesso à informação em saúde na comunidade sobre saúde da mulher e temáticas associadas, utilizando cartilhas, folders, slides e materiais lúdicos, além do desenvolvimento de habilidades de adaptação de comunicação. No ensino, houve um aprofundamento na exploração de áreas associadas a GO e não exploradas na grade curricular, e a ampliação do contato com conteúdos específicos. Nas práticas, houve o desenvolvimento do raciocínio clínico, da postura profissional e da experiência prática nos diversos campos da GO, proporcionando maior segurança durante a assistência e contribuindo para uma formação mais qualificada e humanizada. Na pesquisa, houve fortalecimento da escrita acadêmica, pensamento crítico e inserção das ligantes no meio científico. Nas mídias, notou−se um alcance informativo significativo por meio do instagram da LAGOM, ampliando o acesso à educação em saúde e fortalecendo a visibilidade da liga e interesse acadêmico. Na experiência formativa, obteve−se o desenvolvimento de autonomia, responsabilidade, competências em ensino e organização, bem como oportunidades de ampliação do conhecimento na GO. Destaca−se que a participação na LAGOM contribui de forma significativa para a formação acadêmica e profissional dos discentes, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas favorecem o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e interpessoais fundamentais para a atuação na saúde da mulher.

BIBLIOGRAFIA: QUEIROZ, S. J. et al. A Importância das Ligas Acadêmicas na Formação Profissional e Promoção de Saúde. Revista Fragmentos de Cultura, v. 24, n. 8, p.73–78, 2024. DOI: 10.18224/frag.v24i8.3635. COSTA, F. T. C. et al. A criação e desenvolvimento da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia: relato de experiência. SCISAUDE, v. 2, p. 486−504, 2024. DOI: 10.56161/sci.ed.20240815c40. PONTES, B. F. et al. Liga acadêmica de saúde da mulher: Empoderamento feminino, promoção de saúde e qualificação profissional. Research Society and Development, v. 12, n. 9, e7412943250, 2023. DOI: 10.33448/rsd−v12i9.43250.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2265**

TITULO:A FOSFATIDILSERINA COMO FATOR DE PATOGENICIDADE NA INFECÇÃO DE FIBROBLASTOS POR LEISHMANIA AMAZONENSIS

AUTOR(ES) : **SARA MARIA DA SILVA LONTRA,ARIELI BERNARDO PORTUGAL**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença infecciosa negligenciada causada por protozoários do gênero Leishmania , com ocorrência predominante em regiões tropicais e subtropicais. Em humanos, manifesta−se principalmente nas formas visceral (LV) e cutânea (LC). Leishmania amazonensis é uma espécie associada a formas graves da LC, como as formas difusa e disseminada, nas quais o parasito continua se disseminando mesmo após a cura das lesões iniciais. O parasito apresenta duas formas morfológicas, promastigota e amastigota, e infecta preferencialmente macrófagos, embora células epiteliais e fibroblastoides também possam ser infectadas, mantendo os parasitos viáveis em baixo estado de replicação, o que parece ser relevante para a cronificação e disseminação da infecção. Nesse contexto, a fosfatidilserina (PS), um fosfolipídio exposto na superfície das formas amastigotas, surge como fator central de patogenicidade, sendo reconhecida pelas células hospedeiras e utilizada pelo parasito como mecanismo de entrada e evasão imunológica. Assim, este estudo avaliou a participação da fosfatidilserina na superfície de amastigotas de L. amazonensis no processo de infecção de fibroblastos NIH 3T3. Para isso, fibroblastos foram cultivados e infectados com amastigotas pré−tratadas com moléculas neutralizadoras de PS, como anticorpos monoclonais bloqueadores com suas porções Fab e anexina V em diferentes tempos de infecção (2 e 24 horas). A quantificação foi realizada por microscopia óptica, com análise do índice de infectividade, desenvolvimento intracelular do parasito e produção de óxido nítrico. Os resultados demonstraram que os anticorpos anti−PS e suas porções Fab reduziram em aproximadamente 75% o índice de infectividade, evidenciando papel central da PS na entrada do parasito na célula hospedeira. O bloqueio da PS também resultou no aumento do número de vacúolos sem parasitos, sugerindo uma possível estratégia de evasão imunológica. A produção de óxido nítrico não foi revertida pelo bloqueio de PS via anticorpos, contudo a anexina V apresentou efeito positivo nesse aspecto. Esses dados indicam que a PS atua como fator de patogenicidade para a infecção de fibroblastos. Como perspectiva, buscamos aprofundar a compreensão dos mecanismos pelos quais a PS medeia a entrada e a persistência de L. amazonensis em fibroblastos, contribuindo para o entendimento da cronificação da leishmaniose tegumentar e para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: Hespanhol RC, Soeiro M de NC, Meuser MB, Meirelles M de NSL, Côrte−Real S. The Expression of Mannose Receptors in Skin Fibroblast and Their Involvement in Leishmania (L.) amazonensis Invasion. Journal of Histochemistry & Cytochemistry. 2005. Wanderley JLM, DaMatta RA, Barcinski MA. Apoptotic mimicry as a strategy for the establishment of parasitic infections: parasite− and host−derived phosphatidylserine as key molecule. Cell Commun Signal. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2281**

TITULO:Diversidade de peixes−bruxa do gênero Myxine (Myxinidae) no nordeste do Brasil

AUTOR(ES) : **GABRIEL BRAINER FABINO**

ORIENTADOR(ES): **MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO: Os peixes−bruxa (Myxiniformes: Myxinidae) são craniados marinhos bentônicos, necrófagos, amplamente distribuídos nas margens continentais e ilhas oceânicas, desde águas rasas até profundidades de aproximadamente 2700 m. Atualmente, 92 espécies são reconhecidas no grupo, distribuídas em cinco gêneros: Rubicundus, Eptatretus, Myxine, Nemamyxine e Neomyxine (Mincarone et al., 2026). No Brasil, representantes da família foram registrados desde a Região Nordeste até a Região Sul do país, especialmente em águas profundas sobre o talude continental. Até então, o gênero Myxine apresentava ocorrência restrita às regiões Sudeste e Sul, com três espécies registradas até o momento: Myxine australis, Myxine floyd e Myxine sotoi. O presente estudo tem como objetivo registrar a ocorrência de espécimes de Myxine coletados ao largo do estado da Bahia, os quais representam os primeiros registros do gênero na região Nordeste do Brasil. Foram examinados 15 espécimes depositados na Coleção de Peixes do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ), utilizando métodos biométricos e de identificação propostos por Wisner & McMillan (1995) e Mincarone et al. (2026). Os resultados preliminares indicam que, dos 15 exemplares examinados, 14 apresentam características morfológicas similares àquelas de Myxine floyd, espécie recentemente descrita do sul do Brasil (Paraná e Santa Catarina). Um único espécime difere dos demais, apresentando características compatíveis com Myxine robinsorum, espécie rara conhecida apenas de quatro exemplares coletados no Mar do Caribe (Colômbia e Trinidad e Tobago). Contudo, essas identificações preliminares ainda requerem confirmação por meio da análise comparativa mais detalhada. Caso as identificações sejam confirmadas, estas ocorrências ampliam significativamente o conhecimento sobre a distribuição geográfica destas espécies no Atlântico Sul ocidental. O registro de espécies de Myxine em regiões tão distantes de suas localidades−tipo ressalta a importância de estudos taxonômicos em ambientes marinhos profundos ainda pouco explorados. Investigações adicionais, incluindo análises morfológicas e abordagens moleculares, serão fundamentais para confirmar a identidade das espécies e compreender melhor a diversidade de grupo no Atlântico Sul ocidental.

BIBLIOGRAFIA: Mincarone, M. M.; Kurtz, Y. R.; Di Dario, F.; Gonçalves, P. R. 2026. A new five−gilled species of Myxine (Myxinidae) from the western South Atlantic sheds light on the phylogenetic relationships and biogeography of the genus. Zoological Journal of the Linnean Society, 206(3):zlag019. Wisner, R. L.; McMillan, C. B. 1995. Review of new world hagfishes of the genus Myxine (Agnatha, Myxinidae) with description of nine new species. Fishery Bulletin, 93(3):530–550.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2283**

TITULO:BARREIRAS ENFRENTADAS PELA COMUNIDADE SURDA NA COMUNICAÇÃO E NA INCLUSÃO SOCIAL

AUTOR(ES) : **EMILY VITORIA MARTINS CORREA,BIANCA SILVA DE ALMEIDA,MIKAELA SILVA SENA,ALESSANDRA PEREIRA DA SILVA,JAMILLY VITóRIA FREIRE RODRIGUES,JULIA DE OLIVEIRA MONTECHIARI,JULIA WALKER GUIMARAES,ALINE LACERDA QUINTINO RESENDE,CARLA OLIVEIRA SHUBERT,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,VALERIA NUNES BELMONTE,VERôNICA RODRIGUES SANTOS,LAYLA RODRIGUES DA SILVA,FLÁVIO DOMINGOS**

ORIENTADOR(ES): **CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO: A comunidade surda ainda enfrenta inúmeras barreiras que dificultam sua participação plena na sociedade, principalmente em relação à comunicação e ao acesso a direitos básicos. Apesar dos avanços nas políticas de acessibilidade e do reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão, muitas pessoas surdas continuam encontrando dificuldades em ambientes educacionais, serviços de saúde, mercado de trabalho e demais espaços sociais. Nesse contexto, a falta de acessibilidade linguística e o desconhecimento da Libras pela sociedade contribuem para processos de exclusão social e limitação da autonomia da população surda. O presente trabalho tem como objetivo discutir as principais barreiras enfrentadas pela comunidade surda, destacando os impactos da comunicação inacessível na inclusão social e na garantia de direitos. A metodologia utilizada baseou−se em revisão bibliográfica de artigos científicos, legislações e produções acadêmicas relacionadas à inclusão, acessibilidade e cultura surda. Os estudos analisados demonstram que a escassez de intérpretes de Libras, a falta de capacitação de profissionais e o preconceito ainda presente em diferentes contextos sociais dificultam o atendimento adequado às pessoas surdas. Além disso, observou−se que a ausência de acessibilidade compromete o acesso à informação, à educação e aos serviços essenciais, afetando diretamente a qualidade de vida dessa população. Conclui−se que a construção de uma sociedade mais inclusiva depende do fortalecimento das políticas públicas de acessibilidade, da ampliação do ensino de LIBRAS e da conscientização social sobre a importância do respeito à cultura e à identidade da comunidade surda.

BIBLIOGRAFIA: Lei nº 10.436. Brasil. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais − Libras e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Strobel. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018. Skliar. SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2299**

TITULO:Internacionalização e pesquisa em nutrição: Relato de experiência sobre estágio em investigação avançada em Coimbra

AUTOR(ES) : **SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS,TEREZA MARIA MENDES DINIZ DE ANDRADE BARROSO**

RESUMO: Introdução: A internacionalização acadêmica amplia horizontes formativos, favorecendo o intercâmbio de saberes entre instituições e países. Representar a Nutrição brasileira em uma pesquisa interdisciplinar em Portugal, em parceria com a Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Coimbra, permitiu vivenciar a ciência para além das fronteiras geográficas e compreender como práticas alimentares, saúde mental e cuidado escolar se articulam no contexto europeu. A experiência reforçou a importância da atuação interprofissional e do papel do nutricionista no cuidado integral e na promoção da saúde. Objetivo: Relatar a experiência de internacionalização acadêmica na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, integrando um projeto de pesquisa sobre atitudes, crenças e percepções de enfermeiras em relação à nutrição e à saúde mental em contexto escolar. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido entre setembro e outubro de 2024, durante estágio de curta duração na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), vinculado ao projeto estruturante “Promoção do bem−estar sócio emocional do indivíduo e grupos ao longo da vida”, sob supervisão do Prof. Gunnar Taets (UFRJ− Macaé, Brasil). As atividades incluíram reuniões de integração, capacitação em pesquisa qualitativa, coleta de dados por meio de entrevistas com enfermeiras da rede pública de Coimbra, visitas técnicas a unidades de saúde e participação em eventos científicos sobre inteligência artificial, saúde mental, políticas públicas em educação e sobre o sistema de saúde de Portugal. Resultados: Dentre os resultados, destaca−se a participação na coleta de dados de 17 entrevistas qualitativas com enfermeiras escolares, contribuindo para a base de dados da pesquisa internacional. A experiência permitiu refletir sobre os desafios enfrentados por profissionais da saúde frente à alimentação e ao sofrimento psíquico de estudantes, e sobre como essas questões são abordadas no ambiente escolar. Participar ativamente da análise inicial dos dados, da elaboração de estratégias de coleta e de debates teóricos foi essencial para o desenvolvimento acadêmico, científico e crítico. A vivência também reforçou a responsabilidade de representar a UFRJ−Macaé com compromisso, ética e excelência, levando a Nutrição brasileira a espaços internacionais de pesquisa e diálogo. Conclusão: A internacionalização foi uma vivência transformadora que fortaleceu minha formação como estudante e nutricionista. Ao participar de uma pesquisa com dimensões sociais e educativas, compreendi ainda mais a potência da Nutrição como área do cuidado e da escuta. Estar em Coimbra representando a universidade e o Brasil reafirmou meu compromisso com uma atuação pautada na ciência, na sensibilidade e na construção coletiva de soluções para os desafios globais em saúde.

BIBLIOGRAFIA: CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Em pauta a internacionalização e visibilidade da comunicação científica da enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM [recurso eletrônico]. Santa Maria. Vol. 5, n. 3 (2015), p. 1−3, 2015. MIRANDA, F. M. de; BORGES, L. V.; MININEL, V. A. Vivências em mobilidade acadêmica internacional na formação do jovem pesquisador:: relato de experiência. Revista Brasileira de Pós−Graduação, Brasília, DF, v. 19, n. 40, p. 1–21, 2024. DOI: 10.21713/rbpg.v19i40.2187. Disponível em: https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/2187. Acesso em: 29 maio. 2026. MOROSINI, Marilia. Guia para a internacionalização universitária. Editora da PUCRS, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2300**

TITULO:Perfil de consumo de cafeína em mulheres praticantes de Cross Training

AUTOR(ES) : **YASMIN RIBEIRO LEMOS,MARIANA ALVES MARINI,CYNTHIA GONÇALVES,GUILHERME BORGES DE SOUZA,ANDERSON PONTES MORALES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO: Introdução: A cafeína é uma das substâncias bioativas mais consumidas mundialmente, estando presente em alimentos, bebidas e suplementos utilizados por praticantes de atividade física. Apesar de sua ampla utilização no contexto esportivo (American College of Sports Medicine,2021), ainda são escassos os estudos que descrevem o perfil de consumo habitual de cafeína entre mulheres praticantes de cross−training, modalidade caracterizada por exercícios de alta intensidade e demandas físicas variadas. Objetivo: Caracterizar o consumo habitual de cafeína em mulheres praticantes de cross−training no município de Macaé, Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de um estudo observacional e descritivo, realizado com 14 mulheres praticantes de cross−training. O consumo habitual de cafeína foi estimado por meio de um questionário de frequência alimentar adaptado, baseado no instrumento validado para adultos brasileiros, o Caffeine Food Frequency Questionnaire (CFFQ), proposto por Monte et al. (2025). As participantes foram classificadas de acordo com o nível de consumo de cafeína baixo (400 mg/dia). Também foram identificadas as principais fontes alimentares, bem como o uso de suplementos e medicamentos contendo cafeína. Conclusão: A maioria das participantes apresentaram baixo consumo habitual de cafeína e baixa utilização de suplementação contendo a substância. O café coado foi a principal fonte de ingestão observada. Os resultados contribuem para a caracterização do perfil de consumo de cafeína entre mulheres praticantes de cross−trainning e podem subsidiar futuras investigações sobre hábitos alimentares e suplementação nessa população.

BIBLIOGRAFIA: American College of Sports Medicine. ACSM’s Guidelines for Exercise Testing and Prescription. 11. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2021. MONTE, Marianna Moura et al. Development and validation of a caffeine food frequency questionnaire (CFFQ) for Brazilian adults. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2304**

TITULO:Atitudes, crenças e percepções de enfermeiros sobre nutrição e saúde mental em um contexto escolar

AUTOR(ES) : **SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS,TEREZA MARIA MENDES DINIZ DE ANDRADE BARROSO**

RESUMO: Introdução: A relação entre alimentação, saúde mental e bem−estar psicológico é essencial para a promoção da saúde integral de crianças e adolescentes no ambiente escolar. Nesse contexto, compreender como profissionais de saúde percebem essa integração torna−se fundamental para fortalecer práticas de cuidado e educação em saúde. Este estudo fundamenta−se em uma perspectiva de cooperação internacional entre Brasil e Portugal, considerando que ambos os países enfrentam desafios semelhantes na promoção da saúde escolar, embora possuam diferentes organizações em seus sistemas de saúde. No Brasil, as ações são desenvolvidas principalmente por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), enquanto em Portugal destacam−se as práticas da Enfermagem Escolar. A integração entre nutrição e saúde mental exige uma abordagem interdisciplinar e sensível às realidades socioculturais, sendo importante compreender as percepções, atitudes e crenças dos enfermeiros para qualificar o cuidado e ampliar o intercâmbio de saberes entre os países. Objetivos: Analisar as percepções, atitudes e crenças de enfermeiros sobre a integração entre nutrição e saúde mental em contextos escolares do Brasil e de Portugal, visando subsidiar a construção de uma proposta educativa internacional voltada à promoção da saúde integral de escolares. Metodologia: Trata−se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada nos referenciais das representações sociais. Participam do estudo enfermeiros da Atenção Primária à Saúde no Brasil e enfermeiros escolares em Portugal. A coleta de dados ocorre por meio de entrevistas semiestruturadas, presenciais ou virtuais, com duração média de 45 a 60 minutos. As entrevistas são transcritas integralmente e analisadas segundo a Análise de Conteúdo de Bardin. Atualmente, a coleta de dados em Portugal já foi concluída, totalizando 17 entrevistas, que subsidiarão a análise comparativa com os dados brasileiros. O estudo segue as Resoluções CNS nº 466/12 e nº 510/16, além da Lei Geral de Proteção de Dados. O projeto já possui aprovação ética em Portugal e encontra−se em tramitação no Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ. Resultados Esperados: Espera−se que a identificação das crenças e práticas dos enfermeiros possibilite reconhecer lacunas e potencialidades relacionadas à promoção da saúde escolar. Pretende−se publicar artigos científicos e elaborar uma Intervenção Educativa Internacional aplicável nos dois países, contribuindo para a valorização profissional e para o fortalecimento das práticas interdisciplinares em saúde escolar. Conclusão: O estudo evidencia a cooperação internacional como estratégia relevante para o fortalecimento da enfermagem e da promoção da saúde escolar. Ao integrar alimentação, nutrição e saúde mental, o projeto propõe ferramentas educativas voltadas à qualificação profissional e à construção de uma assistência escolar mais humanizada e adequada às demandas contemporâneas de saúde integral.

BIBLIOGRAFIA: ADAN, R. A. H. et al. Nutritional psychiatry: Towards improving mental health by what you eat. European Neuropsychopharmacology, v. 29, n. 12, p. 1321−1332, 2019. BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. LANE, M. M. et al. Ultra−Processed Food Consumption and Mental Health: A Systematic Review and Meta−Analysis of Observational Studies. Nutrients, v. 14, n. 2568, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2309**

TITULO:Vozes da água e da terra: relato de experiência de uma roda de conversa sobre saberes tradicionais, sustentabilidade e inclusão

AUTOR(ES) : **SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS,TEREZA MARIA MENDES DINIZ DE ANDRADE BARROSO**

RESUMO: Introdução: A crise socioambiental contemporânea exige a superação da dicotomia entre o saber científico e o popular. A universidade deve ser um espaço de acolhimento das vozes das comunidades tradicionais. Sob o aporte da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire e do "saber de experiência" de Jorge Larrosa Bondía, compreende−se que o desenvolvimento sustentável emerge da valorização da dignidade e soberania desses territórios. Objetivos: Relatar a experiência da roda de conversa "Vozes da Água e da Terra", realizada no Simpósio Multidisciplinar do NUPEM/UFRJ em Macaé−RJ, analisando as correlações entre os discursos das lideranças tradicionais e os desfechos socioambientais locais. Metodologia0: Trata−se de um relato de experiência. A atividade descrita neste relato adotou a metodologia de círculos de cultura freirianos, reunindo acadêmicos e lideranças da pesca artesanal e agricultura familiar. O diálogo foi norteado por uma pergunta central e os relatos que sintetizaram as tensões territoriais, a transição para a "era do petróleo" e os ciclos de impacto na saúde, no território, na sociedade e na soberania alimentar da região dos lagos e norte fluminense. Principais Aprendizados e Reflexões: Os discursos evidenciaram uma profunda correlação entre a expansão industrial e o apagamento da memória urbana e agrícola. O relato de Dona Sônia sobre a perda das indústrias de alimentos e textil em Macaé ilustra como a dependência de uma única indústria gera vulnerabilidade social e êxodo rural. No contexto da saúde pública, a frase de Iracema “se o campo não planta, a cidade não janta” correlaciona−se ao aumento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), visto que o enfraquecimento da agroecologia empurra as comunidades mais vulneráveis para o consumo de ultraprocessados. Quanto à pesca artesanal, os discursos de Jocilene, Manoel e Daniel sobre a “privatização do mar” pelas plataformas confirmam desfechos de insegurança alimentar e precarização do trabalho. A vivência demonstrou que a "Ecologia de Saberes" é o único caminho para a "Prática do Bem Viver", onde o saber científico se sensibiliza pela escuta ativa da experiência comunitária. Conclusão: O evento consolidou−se como uma prática transformadora, estreitando laços entre o NUPEM/UFRJ e as realidades locais. Conclui−se que o aperfeiçoamento e avanços nas cidades e de ambiente deve passar pela imersão dialógica nessas realidades, permitindo a formulação de políticas públicas de saúde e sustentabilidade mais inclusivas, horizontais e eficazes.

BIBLIOGRAFIA: FBSSAN. Comida é Patrimônio. Rio de Janeiro: FBSSAN, 2015. FREIRE, Paulo. Cartas à Guiné−Bissau. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. LARROSA BONDÍA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. RBE, n. 19, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2329**

TITULO:Atividade antitumoral do extrato polar de Vitex polygama em células de neuroblastoma murino Neuro−2A

AUTOR(ES) : **LARISSA BRAGAIA DE FREITAS,ANA CAROLINA BATISTA LOURENçO,YASMIN GARCIA DE OLIVEIRA MELO,JULIANA DE JESUS BARROZO LOPES,SHAFT CORRÊA PINTO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,DAIANA VIEIRA LOPES,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

RESUMO: O Neuroblastoma (NB) é o tumor extracraniano mais frequente em lactentes e crianças de até 15 anos, originado por uma falha na diferenciação de células da linhagem simpatoad renal oriundas da crista neural. E m 40−50% dos casos, é diagnosticado como tumor primário na medula suprarrenal. O NB apresenta comportamento biológico heterogêneo, variando de regressão espontânea a formas extremamente agressivas. Embora terapias multimodais como quimioterapia e radioterapia sejam amplamente utilizadas, sua alta toxicidade e o desenvolvimento de resistência tumoral tornam necessária a busca por alternativas menos agressivas, como compostos naturais. O presente trabalho visa avaliar in vitro o efeito antitumoral do extrato polar da espécie vegetal Vitex polygama sobre a linhagem celular de NB murino Neuro−2A. As células (2,5x10^ 3 células/poço) foram cultivadas em placas de 96 poços, em meio de cultura Eagle Modificado de Dulbecco (DMEM) suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB), HEPES com pH 7,4 e bicarbonato de sódio . Após 24h, as células foram tratadas com 4, 20 e 100 µg /mL do extrato polar por 24h e 48h. A viabilidade celular foi avaliada pelo método colorimétrico do brometo de 3−[4,5− dimetiltiazol −2y]−2,5− difeniltetrazólio (MTT) (absorbância em 570 nm) e a morfologia celular foi avaliada por microscopia de contraste de fase. A análise estatística foi realizada pelo one way ANOVA, com comparações múltiplas feitas pelo teste de Dunnett . Os resultados preliminares indicaram um efeito citotóxico dependente da concentração. Observou−se redução significativa da viabilidade celular após 48h de tratamento, especialmente em 20 µg /mL e, de forma mais pronunciada, em 100 µg /mL. A análise morfológica evidenciou células arredondadas com perda dos prolongamentos curtos que caracterizam as células controle, sem tratamento. Adicionalmente , o tratamento causou uma diminuição da densidade celular, evidenciadas principalmente às 48h com 100 µg /mL. Esses dados sugerem uma redução da atividade mitocondrial e citotoxicidade induzida pelo extrato. Contudo, ensaios complementares são necessários para determinar o mecanismo de morte celular, o impacto na migração, a produção de espécies reativas de oxigênio e a atividade de enzimas antioxidantes. L. B. F participou da manutenção da cultura, aplicação do tratamento, realização do ensaio de viabilidade celular e da análise estatística. A. C. B. L. auxiliou na análise da morfologia celular por microscopia de contraste de fase. As demais estudantes: Y. G. O. M. e J. J. B. L., contribuíram com o preparo do extrato vegetal.

BIBLIOGRAFIA: JESUS, Cristiane Catela Martins de; ARAÚJO, Marlon Heggdorne de; SIMÃO, Thatiana Lopes Biá Ventura; LASUNSKAIA, Elena B.; BARTH, Thiago; MUZITANO, Michelle Frazão; PINTO, Shaft Corrêa. Natural products from Vitex polygama and theirantimycobacterial and anti−inflammatory activity. Natural Product Research, v. 36, p. 1337–1341, 2022. LUNDBERG, K. I.; TREIS, D.; JOHNSEN, J. I. Neuroblastoma heterogeneity, plasticity, andemerging therapies. Current Oncology Reports, v. 24, p. 1053−1062, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2334**

TITULO:Associação entre composição corporal, tempo de treinamento e desempenho de força submáxima em praticantes de Cross Training

AUTOR(ES) : **JULIA GUIMARAES PINTO,MARIANA ALVES MARINI,YASMIN RIBEIRO LEMOS,GUILHERME BORGES DE SOUZA,CYNTHIA GONÇALVES,ANDERSON PONTES MORALES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO: O Cross Training é um método de treinamento caracterizado pela combinação de movimentos funcionais executados em alta intensidade, visando o desenvolvimento da aptidão física, como força, potência e resistência. Nesse contexto, o desempenho de força pode ser influenciado pela composição corporal e tempo de treinamento, mas ainda não está claro qual variável exerce maior influência sobre a força submáxima, especialmente em mulheres. Além disso, o índice de massa corporal (IMC) pode não refletir adequadamente a capacidade funcional, limitando sua aplicação na predição do desempenho. Assim, este estudo tem como objetivo analisar a associação entre composição corporal, tempo de treinamento e desempenho de força submáxima (10RM), além de verificar a capacidade do IMC em predizer o desempenho em praticantes de Cross Training. Trata−se de estudo observacional transversal com 14 participantes de no mínimo seis meses de prática. A composição corporal foi avaliada por bioimpedância (InBody 270), obtendo−se percentual de gordura, massa livre de gordura, peso corporal e IMC. O desempenho de força foi mensurado pelo teste de 10 repetições máximas (10RM) no agachamento em barra guiada, utilizado como medida de força dinâmica submáxima. Também foi calculada a força relativa (carga de 10RM/peso corporal). As associações entre as variáveis foram analisadas por correlação de Spearman (p 0,05). Como considerações finais, os achados indicam que a força muscular em praticantes de Cross Training está mais associada ao tempo de treinamento, enquanto variáveis de composição corporal mostram tendência de influência, sem significância estatística. O IMC apresentou baixa capacidade de predizer o desempenho de força. Esses resultados reforçam o caráter multifatorial da performance e a importância de abordagens individualizadas na prescrição do treinamento, além de sugerirem que o tamanho amostral pode ter limitado associações mais robustas.

BIBLIOGRAFIA: [1] Sugimoto, H. et al. Relationship Between 10 Repetition Maximum and Muscle Mass Measured Using Bioelectrical Impedance Analysis. Journal of Physical Therapy Science, 2024. [2] Ponce−García, T. et al. The association of whole and segmental body composition and anaerobic performance in CrossFit® athletes. Retos, 2024. [3] Gross, K. N. Case−controlled comparison of body composition and metabolic rate of an elite female CrossFit competitor. Medicine & Science in Sports & Exercise, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2336**

TITULO:CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA MONITORIZAÇÃO DA DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA (DVE) NO PACIENTE NEUROCRÍTICO

AUTOR(ES) : **CAUE VASCONCELOS DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO: Introdução: A derivação ventricular externa (DVE) é um dispositivo amplamente utilizado no manejo de pacientes neurocríticos, principalmente em casos de hipertensão intracraniana, traumatismo cranioencefálico, hemorragias intracranianas e hidrocefalia aguda. Sua utilização é fundamental para o controle da pressão intracraniana (PIC), drenagem do líquido cefalorraquidiano (LCR) e prevenção de complicações neurológicas secundárias. Além disso, o acompanhamento contínuo do sistema permite identificar precocemente alterações no quadro clínico e possíveis falhas relacionadas ao dispositivo, contribuindo para maior segurança e melhor prognóstico do paciente. Nesse contexto, a equipe de enfermagem possui papel essencial na vigilância, manutenção e prevenção de complicações associadas ao uso da DVE. Objetivo: Identificar na literatura científica os cuidados relacionados ao manejo da DVE, complicações associadas e a atuação da enfermagem na prevenção de danos neurológicos. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa da literatura, que será realizada em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca na literatura; coleta de dados; análise crítica; discussão dos resultados; e apresentação. As buscas serão realizadas nas bases BDENF e LILACS (via BVS), MEDLINE (via PubMed) e Web of Science. Serão incluídos estudos primários publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Serão excluídos estudos em animais e pesquisas pediátricas. Resultados esperados: Espera−se identificar evidências sobre a relevância da monitorização da DVE na assistência ao paciente neurocrítico, enfatizando cuidados necessários para manutenção do sistema, prevenção de complicações como infecções e obstruções, além da importância do monitoramento da PIC para redução de danos neurológicos. Considerações finais: A monitorização da DVE representa uma estratégia essencial no cuidado ao paciente neurocrítico, contribuindo para o controle da PIC e prevenção de complicações secundárias. A atuação qualificada da equipe multiprofissional, especialmente da enfermagem, é indispensável para garantir assistência segura e melhorar o prognóstico neurológico dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: SAKAMOTO, V. T. M. et al. Cuidados de enfermagem na assistência ao paciente com derivação ventricular externa: scoping review. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 2, 16 abr. 2021. VIKAS CHANDRA JHA; MOHAMMAD SHAHNAWAZ ALAM. Role of Ommaya Reservoir Placement in Hydrocephalus Management following Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage, an Initial Experience. Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia, v. 41, n. 03, p. e224–e231, 1 set. 2022. LASKOWITZ, D.; GRANT, G. Translational research in traumatic brain injury. Boca Raton: Crc Press, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2337**

TITULO:Extensão universitária como ferramenta para a promoção do uso consciente de cosméticos

AUTOR(ES) : **TAINÁ REBELO E RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA DETONI,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,CAROLINA GONÇALVES PUPE,ARÍDIO MATTOS JUNIOR,CAMILA CRISTINA GUIMARÃES NOBRE,RAIANE ROSALES DINIZ**

RESUMO: O projeto de extensão Lendo sobre cosméticos: é verdade mesmo? foi criado em 2022 com o objetivo de ampliar o acesso da população a informações seguras e baseadas em evidências científicas sobre o uso de produtos cosméticos. Diante da rápida disseminação de conteúdos sem embasamento científico, especialmente nas redes sociais, o projeto busca estimular o pensamento crítico e promover escolhas mais conscientes pelos consumidores. O projeto é desenvolvido por estudantes do curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Campus Macaé), sob supervisão de docentes e técnicos, fundamentando−se na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Este relato descreve as principais ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto. As ações foram direcionadas à comunidade em geral, incluindo estudantes, adultos e idosos, utilizando linguagem acessível e metodologias participativas. As estratégias envolveram produção de conteúdo digital, oficinas educativas, participação em eventos acadêmicos e atividades em espaços públicos. Entre as ações destacam−se oficinas sobre interpretação de rótulos de cosméticos, com ênfase em protetores solares, nas quais os participantes analisavam embalagens reais para identificar composição, fator de proteção solar, modo de uso, validade e alegações dos produtos. O projeto também participou de eventos institucionais, como o Conhecendo a UFRJ e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, além de ações externas no Shopping Plaza Macaé, promovendo orientações sobre fotoproteção, hidratação da pele e uso consciente de cosméticos. As atividades incluíram avaliação não invasiva da hidratação cutânea, distribuição de materiais educativos e esclarecimento de dúvidas. Os principais questionamentos levantados pelo público subsidiaram a produção de conteúdos educativos divulgados no Instagram do projeto, ampliando o alcance das informações. Os resultados foram avaliados qualitativamente pelo retorno dos participantes e dos estudantes extensionistas e quantitativamente pelo número de pessoas alcançadas. Como indicador do alcance das atividades, entre outubro de 2025 e julho de 2026, 462 pessoas conheceram o projeto e participaram das ações extensionistas presenciais, evidenciando sua contribuição para a educação em saúde, o fortalecimento da relação entre universidade e sociedade e a formação de estudantes comprometidos com a divulgação científica. Dessa forma, o projeto demonstra o potencial da extensão universitária na aproximação entre conhecimento científico e comunidade, promovendo o uso consciente de cosméticos e o combate à desinformação.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, A. P. ; MELLO, A. C. ; STULZER, H. K. ; FOPPA, T. ; SILVA, M. A. S. . Avaliação da qualidade das informações obtidas na Internet relacionadas à segurança do uso de cosméticos.. In: IX Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, 2004, Ribeirão Preto. Anais do IX Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, 2004. p. 937−941. MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro; PEDROSA, Marcos (org.). Pesquisa em divulgação científica: textos escolhidos. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT−CPCT), 2021. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. MEC, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2340**

TITULO:DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CINEMA NA MEDIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA.

AUTOR(ES) : **MARCUS VINICIUS SANTOS PARAGUASSU DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO: O cinema pode ser lido como meio de divulgação científica. Filmes de diferentes gêneros contribuíram para a percepção pública e a formação do imaginário sobre a ciência, suas práticas, seus atores e instituições. Combinando elementos de conteúdo e forma, o cinema tem a capacidade de instigar o espectador a se engajar afetivamente e a refletir sobre diversos temas, como as relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Esta pesquisa tem como objetivo caracterizar o potencial da mídia cinematográfica como mediadora da alfabetização científica, para isso será apresentada a análise de dados relativos ao filme M8. Foi realizada a identificação e análise de elementos indicadores de alfabetização científica descritos por Marandino et al. (2018), por meio de análise fílmica baseada no método proposto por Vanoye e Goliot−Lété (2006). O objeto de estudo foi o filme M8 − Quando a Morte Socorre a Vida. A pesquisa de natureza qualitativa seguiu os procedimentos de descrição e de interpretação: houve a definição dos objetivos da análise e a seleção do corpus fílmico conforme critérios previamente estabelecidos, como gênero, período e relevância temática; elaboração do instrumento de análise, apoiado nos referenciais teóricos da alfabetização científica e nos "canais de informação" propostos por Metz (1980); a obra foi assistida e as cenas que remeteram aos atributos de alfabetização científica foram identificadas; em seguida, as cenas identificadas foram reassistidas separadamente e descritas em profundidade; cada elemento significativo foi isolado e detalhado; informações contextuais foram adicionadas situando a obra em seu campo de produção; ao final, os elementos presentes em cada cena foram codificados de acordo com as categorias preestabelecidas, no caso, os quatro indicadores de alfabetização científica e seus respectivos atributos (Marandino et al., 2018), os quais são: 1. Científico, 2. Interface Social, 3. Institucional, 4. Interação. O processo de análise ainda está em andamento. Contudo os resultados preliminares da análise de seis cenas indicam que a obra pode mobilizar pelo menos três dos quatro indicadores de alfabetização científica em diferentes intensidades: o indicador científico nas cenas 1, 3, 6, 11 e 13, por apresentar conceitos científicos e processo de criação desse conhecimento; o indicador institucional nas cenas 2, 3, 4 e 6, por se passar primariamente em um ambiente de laboratório de uma universidade, além de evidenciar questões sociais, políticas e históricas sobre a instituição; e o indicador interação é mobilizado em todas as cenas analisadas, tanto em sua dimensão estético−afetiva, quando utiliza elementos formais para causar ou realçar sensações, quanto em sua dimensão cognitiva, ao propor questionamentos que podem ser aplicados à realidade. O bolsista de iniciação científica é responsável pelo processo de análise fílmica, aplicando a metodologia descrita e a análise dos dados obtidos.

BIBLIOGRAFIA: MARANDINO, M. et al. Ferramenta teórico−metodológica para o estudo dos processos de alfabetização científica em ações de educação não formal e comunicação pública da ciência: resultados e discussões. JCOMAL, v. 01, n. 01, A03, 21 nov. 2018. METZ, C. Linguagem e Cinema. Trad. Marilda Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1980. VANOYE, F.; GOLIOT−LÉTÉ, A. Introduzione all'analisi del film. Lindau, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2343**

TITULO:ESTUDOS PARA OBTENÇÃO DE UM SAL TRIAZÓLIO−OXIMA CONECTADO AO NÚCLEO DA ISATINA: INVESTIGAÇÕES VISANDO À OBTENÇÃO DE POTENCIAIS INIBIDORES/REATIVADORES DE AChE.

AUTOR(ES) : **EMANUELLE CARVALHO BREGUNCE,NELILMA CORREIA ROMEIRO,EVANOEL CRIZANTO DE LIMA,TIAGO LIMA DA SILVA,ANA CLARA ROCHA COLMAN RIBEIRO,DANIEL ANTONIO SHIMIZU KITAGAWA,SAMIR FRONTINO DE ALMEIDA CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LARA DE CARVALHO**

RESUMO: As isatinas e os anéis 1,2,3−triazólicos pertencem às classes de heterociclos reconhecidas por sua versatilidade sintética e expressiva atividade biológica. Nesse contexto, novos derivados de isatina−triazol têm sido investigados, incluindo sua ação na inibição da acetilcolinesterase (AChE), por meio de hibridizações moleculares [SHAH et al. 2024; KUMAR et al. 2023]. Adicionalmente, nossos colaboradores publicaram recentemente a síntese de alguns sais piridínio−oximas conectados ao núcleo isatina e seus potencias de reativação da AChE [KITAGAWA et al. 2021]. Por sua vez, a AChE é uma enzima do sistema nervoso central de grande relevância na regulação de neurotransmissores parassimpáticos. Assim, agentes acetilcolinérgicos podem agir como antagonistas indiretos, inibindo reversivelmente a ação da acetilcolinesterase (anti−Alzheimer) ou, em alguns casos, de forma irreversível e letal (agentes de guerra organofosforados). Em casos de intoxicação por organofosforados, pode ser necessário o uso de reativadores da acetilcolinesterase, como ocorre com o emprego de oximas, a exemplo da pralidoxima. Dessa forma, novas pesquisas têm surgido em busca de oximas de nova geração mais eficazes [PETRONILHO et al. 2014]. Como objetivo, pretendeu−se investigar metodologias visando à síntese de um sal triazólio−oxima, conectado ao núcleo isatina por um espaçador (−CH2−) 4 . Com relação aos resultados e metodologias, inicialmente realizou−se a N−alquilação da isatina usando 1,4−dibromoalcano, e, na sequência, a azidação com NaN3 (72% rendimento – duas etapas). A seguir, a azida orgânica resultante foi submetida a uma reação de cicloadição [3+2] com álcool propargílico para gerar o respectivo triazol 1,4−dissubstituído, sendo a porção álcool oxidada com MnO2 para render o seu aldeído (70% rendimento – duas etapas). O aldeído foi então reagido com NH2OH para gerar as respectivas oximas E/Z (1:1), (60% de rendimento). Por fim, a obtenção do sal triazólio−oxima ainda não foi realizada. Conclui−se então que um intermediário reacional avançado pôde ser obtido de maneira exitosa (triazol−oxima), carecendo apenas a otimização da etapa final de síntese (obtenção do sal triazólio).

BIBLIOGRAFIA: SHAH, Keyur; RATHOD, Savan; NAYAK, Alpa. A mini review on pharmacological significance of isatin−1,2,3−triazole hybrids. Mini−Rev. Med. Chem., v. 24, n. 1, p. 1–12, 2024. KITAGAWA, D. A S.; CAVALCANTE, S. F. A. J. Enzyme Inhib. Med. Chem. , 2021, 36(1), 1370−1377. KUMAR, A.; ROHILA, Y.; KUMAR, V.; LAL, K. A mini review on pharmacological significance of isatin−1,2,3−triazole hybrids. Curr. Top. Med. Chem., v. 23, n. 10, p. 833–847, 2023. PETRONILHO, E. C.; FIGUEROA−VILLAR, J. D. Agentes para defesa contra guerra química: reativadores da acetilcolinesterase inibida com organofosforados neurotóxicos. Ver. Virtual de Quím., v. 6, n. 3, p. 671–686, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2350**

TITULO:Intervenções de enfermagem associadas ao diagnóstico Conforto Físico Prejudicado em pacientes hospitalizados: revisão integrativa

AUTOR(ES) : **RAPHAELA CHAGAS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

RESUMO: O conforto físico constitui uma necessidade humana fundamental e um importante foco do cuidado de enfermagem em pacientes hospitalizados. Segundo a Teoria do Conforto de Kolcaba, o alívio de desconfortos físicos contribui para a recuperação, bem−estar e adaptação do indivíduo frente ao processo de adoecimento. Nesse contexto, o diagnóstico de enfermagem Conforto Físico Prejudicado (NANDA−I) possibilita identificar respostas humanas relacionadas a sintomas e condições que afetam o bem−estar físico, subsidiando intervenções de enfermagem direcionadas e baseadas em evidências. Tem como objetivo mapear, na bibliografia disponível, as evidências científicas disponíveis sobre intervenções de enfermagem relacionadas ao diagnóstico de enfermagem Conforto Físico Prejudicado em pacientes internados em unidades clínicas e cirúrgicas. Trata−se de uma r evisão integrativa da literatura conduzida conforme as recomendações do PRISMA 2021. As buscas foram realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, CINAHL, Scopus, LILACS e BDENF, considerando publicações entre 2013 e 2023. Foram utilizados descritores relacionados à enfermagem, conforto, cuidados de enfermagem, clínica médica e clínica cirúrgica. Incluíram−se estudos primários e revisões sistemáticas que abordassem intervenções de enfermagem voltadas à promoção do conforto físico. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e temática. Foram incluídos 25 estudos, com predominância de publicações recentes e delineamentos qualitativos. As intervenções identificadas concentraram−se principalmente no manejo de sintomas e na promoção do bem−estar físico, destacando−se mudança de decúbito, deambulação precoce, cuidados com curativos, manejo da dor, higiene corporal, posicionamento terapêutico, monitorização clínica, suporte nutricional e medidas para promoção do sono e repouso. Estudos de maior nível de evidência reforçaram a efetividade dessas intervenções na redução do desconforto, na prevenção de complicações e na melhora da experiência do paciente durante a hospitalização.Por fim, as evidências demonstram que o diagnóstico Conforto Físico Prejudicado demanda intervenções de enfermagem intencionais, sistematizadas e fundamentadas cientificamente. A implementação de cuidados voltados ao alívio de sintomas, manutenção da funcionalidade e promoção do bem−estar físico contribui para uma assistência mais segura, humanizada e centrada nas necessidades dos pacientes hospitalizados.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, R. B.; SOUZA, P. A.; CALDAS, C. P.; BITENCOURT, G. R. Diagnósticos de enfermagem em idosos hospitalizados à luz da teoria do conforto KOLCABA, K. Comfort theory and practice : a vision for holistic health care and research. New York: Springer Pub. Co, 2003. SILVA, M. R.; SOUZA, L. A.; PEREIRA, T. C. Intervenções de enfermagem para promoção do conforto físico em pacientes hospitalizados. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 74, n. 3, p. 1−8, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2372**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DESINFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **MICHELA MARINI SUET**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: O ambiente informacional contemporâneo passa por profunda reestruturação marcada pelo agravamento da infodemia e pela crescente mediação algorítmica do conhecimento em saúde, contexto no qual a Inteligência Artificial (IA) deixa de atuar apenas como ferramenta de acesso à informação e assume papel de mediadora entre o saber científico e os usuários. Diante desse cenário, o presente estudo tem por objetivo investigar de que maneira a IA interfere no enfrentamento da desinformação nos processos de Educação em Saúde (ES), buscando contribuir para a construção de bases éticas e informacionais mais robustas no campo. Para tanto, adotou−se o delineamento de revisão integrativa da literatura, modalidade que permite a síntese de estudos com diferentes abordagens metodológicas sobre um mesmo fenômeno. O levantamento bibliográfico foi conduzido entre janeiro e fevereiro de 2026 nas bases Redalyc, Dialnet, Periódicos CAPES e PubMed, com descritores relativos à inteligência artificial, desinformação e educação em saúde, com recorte temporal de 2020 a 2025. Foram recuperados 138 registros brutos, dos quais, após remoção de duplicatas, triagem por títulos e resumos e leitura integral com critérios formais de inclusão e exclusão, chegou−se a uma amostra final de 22 estudos primários. A análise do corpus seguiu os pressupostos da análise de conteúdo de Bardin, com categorias definidas a posteriori. A categoria I, O Paradoxo da Legibilidade versus Segurança Clínica, revelou que embora modelos de linguagem de grande escala produzam materiais educativos com elevada fluência textual, frequentemente negligenciam diretrizes clínicas essenciais, configurando uma ilusão de competência capaz de mascarar omissões técnicas graves e desestimular a validação profissional. A categoria II, Eficácia no Debunking e Escala de Resposta, evidenciou desempenho robusto da IA, com acurácia e escala superiores à triagem humana no enfrentamento à desinformação sobre vacinação, saúde mental e outros temas sensíveis, posicionando a tecnologia como dispositivo capaz de oferecer contranarrativas fundamentadas na mesma velocidade em que a desinformação se propaga. A categoria III, Iniquidades Algorítmicas e Reprodução do Viés, demonstrou que a mediação algorítmica não é neutra, revelando que a acurácia informativa da IA se degrada conforme variáveis demográficas e linguísticas, reproduzindo iniquidades históricas e marginalizando populações vulneráveis sob aparência de objetividade. Em conjunto, os resultados indicam que a IA atua de forma intrinsecamente ambivalente na ES: potencializa o combate à desinformação em escala sem precedentes e, simultaneamente, institui riscos epistêmicos e reprodução de desigualdades. Conclui−se pela necessidade de uma mudança paradigmática orientada à curadoria algorítmica ativa, com o profissional de saúde reposicionado como auditor ético dos sistemas automatizados a fim de garantir equidade informacional e segurança do paciente na era digital.

BIBLIOGRAFIA: Bardin, L. (2016). Análise de conteúdo. Edições 70 Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: O que é e como fazer. Einstein, 8(1), 102–106. https://doi.org/10.1590/s1679−45082010rw1134 Cook, J., & Lewandowsky, S. (2020). The debunking handbook. University of Queensland. https://skepticalscience.com/docs/DebunkingHandbook2020.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2394**

TITULO:DA INOVAÇÃO AO CUIDADO: PANORAMA BIBLIOMÉTRICO ACERCA DO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,CATHERINE CORDEIRO FILETTI,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN,JOYCE MENDES DE ANDRADE,JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,NáTHALY MENDONçA SOARES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO: Objetivos: Analisar evidências científicas à luz da bibliometria sobre o uso de dispositivos eletrônicos no apoio à prática de Enfermagem. Metodologia: Trata−se de um estudo de revisão da literatura de natureza bibliométrica realizado nas bases de dados Medline, LILACS, Scopus, CINAHL, Cochrane Library, Embase e Web of Science. A pesquisa não adotou um recorte temporal, sendo utilizados os descritores: " Nursing care ", " Wearable Electronic Devices " e " Computers, Handheld ". Evidenciaram−se 379 artigos. Após remoção de 33 duplicatas, totalizaram−se 361 artigos únicos. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra e que abordassem o uso de dispositivos eletrônicos na prática de Enfermagem. Foram excluídos artigos sem relação direta com a temática, editoriais, resumos, dissertações e teses. Após as exclusões, 12 estudos se qualificaram para a análise descritiva quanto ao ano, país, periódico, tipo de estudo, tipo de dispositivo, funcionalidade e palavras−chave. Resultados: A análise dos artigos selecionados evidenciou que os Estados Unidos apresentou a maior incidência de artigos, correspondendo a 44,44% do total. A Alemanha 22,22%, enquanto Suécia, Canadá e Irã contribuíram com 11,11% cada. Quanto à dinâmica temporal, 2020 representou o maior percentual de publicações 25,00%, seguido pelos anos de 2023 e 2025, ambos com 16,67%. Os demais anos apresentaram, cada um, 8,33% das publicações. Em relação aos periódicos, foram identificados 12 no total, distribuídos igualmente entre os artigos, com 8,33%. Quanto às bases de dados, foram identificadas 3, sendo a SCOPUS a que concentrou o maior número de publicações, com 75,0%. Totalizaram−se 8 tipos de estudos, sendo o estudo metodológico e a revisão de literatura os mais prevalentes, compreendendo 25,0%, os demais representaram 8,33%. Quanto à funcionalidade dos dispositivos, há uma predominância do monitoramento clínico e vigilância contínua do paciente, correspondendo a 29,03%, seguido da categoria documentação eletrônica e gestão das informações clínicas, representando 16,13% cada. A respeito dos tipos de dispositivos, identificou−se 39 categorias, sendo as mais incidentes: "Sistemas" com 30,77%, "Smartwatch", "aplicativo móvel" e "sensores" apresentando 10,26% cada. Quanto às palavras−chave, foram identificadas 46, o que mostra uma ampla variabilidade. A mais frequente foi "Nurses", representando 4,40%, o que sugere heterogeneidade da forma de abordagem acerca dos dispositivos eletrônicos. Considerações finais: A análise bibliométrica mostra produções predominantemente metodológicas sobre dispositivos eletrônicos no cuidado de enfermagem, enfatizando o desenvolvimento de tecnologias voltadas à vigilância do paciente e ao monitoramento clínico, especialmente sistemas e tecnologias vestíveis, permitindo cuidado mais preciso à equipe de enfermagem. O campo avança no desenvolvimento tecnológico, mas faltam estudos que avaliem os efeitos desses dispositivos na prática assistencial da enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: Bang, M., Solnevik, K., Eriksson, H. (2015). The Nurse Watch: Design and Evaluation of a Smart Watch Application with Vital Sign Monitoring and Checklist Reminders. AMIA−Annual Symposium proceedings / AMIA Symposium, p. 314–319. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4765660/ Zhao, W., Wu, Q., Reinthal, A., Zhang, N. (2018). Design, Implementation, and Field Testing of a Privacy−Aware Compliance Tracking System for Bedside Care in Nursing Homes. Applied System Innovation , v. (1), p. 3. https://doi.org/10.3390/asi1010003

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2399**

TITULO:ENTREGA LEGAL NO CONTEXTO DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO FEMININO: REVISÃO SISTEMÁTICA DAS BARREIRAS DE ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

AUTOR(ES) : **BRUNA MACEDO DE SOUZA,SUELLEN PAES DE LIRA,ALANNA LOROSA DOS SANTOS,LÍVIA MACHADO SANTOS DE ALMEIDA,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,SAMARA KELLY FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES**

RESUMO: Objetivos: Analisar as principais barreiras no acesso à entrega legal associadas às políticas públicas de planejamento reprodutivo feminino. Metodologia: Revisão sistemática da literatura realizada nas bases PubMed, Scopus e LILACS, entre 2016 e 2026, utilizando os descritores Voluntary Delivery for Adoption Brazil, Barriers to Access of Health Services , Women's Rights, Maternal−Child Health Services , Women's Health , Public Policy e Adoption , Family Development Planning . A busca identificou 202 artigos, sendo 52 excluídos por duplicidade. Foram incluídos estudos originais realizados no Brasil, disponíveis na íntegra, que abordassem a entrega legal e/ou políticas públicas de planejamento reprodutivo feminino. Resultados: 3 artigos foram incluídos. As políticas relacionadas à adoção, como as fundamentadas na Lei Nacional de Adoção, correspondem a 30% das ocorrências, seguido das políticas de saúde reprodutiva e planejamento familiar, e entrega voluntária, ambas com 20% cada. Políticas de proteção à infância, políticas de assistência social baseadas na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e políticas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) representaram 10,0% das ocorrências. No contexto da entrega legal, observou−se sua utilização como alternativa ao aborto legal, mediada por agentes do Estado, institucionalização via sistema judiciário e serviços de saúde. A entrega legal é frequentemente dificultada por julgamentos profissionais influenciados por construções socioculturais, como o mito do amor materno. Foram identificadas 16 ocorrências de barreiras ao acesso como as barreiras institucionais (18,75%) que envolveram judicialização, burocratização e uso de protocolos que limitam a autonomia da mulher. As informacionais (18,75%) relacionaram−se à falta de conhecimento e à oferta de informações insuficientes ou direcionadas, e as estruturais (18,75%) evidenciaram dificuldades de acesso aos serviços, desigualdades regionais e fragilidades na rede de apoio. As barreiras profissionais (12,50%) destacaram a influência de valores morais e a ausência de postura neutra na assistência. Já as barreiras sociopolíticas, socioculturais, críticas e de vulnerabilidade social (6,25% cada) evidenciaram a influência de discursos moralizantes, estigmas sociais e condições socioeconômicas desfavoráveis. Considerações finais: Apesar de garantida por lei e vinculada ao planejamento reprodutivo feminino, a entrega legal ainda enfrenta múltiplas barreiras inter−relacionadas. Também tem sido utilizada como alternativa ao aborto legal, reforçando a necessidade de debate ético, político e assistencial sobre direitos reprodutivos. É necessário fortalecer as políticas públicas, ampliar o acesso à informação qualificada e garantir assistência ética, assegurando a autonomia da mulher.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Denise Clemente da. O dispositivo da entrega voluntária e suas implicações para os direitos reprodutivos no Brasil. 2024. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) − Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. DIEGUEZ, Roberta Siqueira Mocaiber; SILVA, Denise Clemente da; CABRAL, Cristiane da Silva. Uso da entrega voluntária como barreira de acesso ao aborto legal em projetos de lei recentes no Brasil. Interface (Botucatu), v. 28, e230472, 2024. FARAJ, Suane Pastoriza et al. “Quero entregar meu bebê para adoção”: o manejo de profissionais da saúde. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 32, n. 1, p. 151–159, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2415**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE SIMULADOR COMPUTACIONAL DE ESPECTROSCOPIA DE IMPEDÂNCIA ELETROQUÍMICA EM PLANILHAS ELETRÔNICAS

AUTOR(ES) : **THALES MORAIS SANTOS,FERNANDA GONÇALVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DE SIQUEIRA MELO**

RESUMO: A Espectroscopia de Impedância Eletroquímica (EIS) é uma das técnicas mais versáteis da eletroquímica moderna, sendo amplamente utilizada na investigação de processos de transferência de carga, fenômenos de difusão, corrosão, armazenamento de energia, sensores e caracterização de materiais. Apesar de sua importância crescente em diversas áreas da Química e da Ciência dos Materiais, seu ensino ainda representa um desafio devido à complexidade matemática envolvida na interpretação de números complexos, diagramas de Nyquist e Bode e circuitos equivalentes. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um simulador computacional de EIS baseado em planilhas eletrônicas, capaz de auxiliar estudantes de graduação na compreensão dos fundamentos teóricos e na interpretação dos espectros de impedância. A metodologia consistiu na construção de uma ferramenta interativa em ambiente Excel, permitindo a simulação de diferentes circuitos equivalentes amplamente utilizados em estudos eletroquímicos, incluindo o circuito de Randles, o circuito de Randles com elemento de Warburg e modelos contendo Elemento de Fase Constante (CPE). O simulador foi programado para gerar automaticamente diagramas de Nyquist e Bode a partir da variação de parâmetros como resistência da solução (Rs), resistência de transferência de carga (Rct), capacitância da dupla camada (Cdl), coeficiente de Warburg e parâmetros do CPE. Os autores estudantes participaram diretamente das etapas de pesquisa bibliográfica, desenvolvimento das planilhas, implementação dos modelos matemáticos, validação dos cálculos e elaboração dos materiais didáticos associados à ferramenta. Os resultados obtidos demonstraram que o simulador permite visualizar, de forma dinâmica e intuitiva, a influência de cada parâmetro eletroquímico sobre a resposta espectral do sistema. A manipulação em tempo real das variáveis favorece a compreensão dos fenômenos físico−químicos associados aos circuitos equivalentes e reduz a dependência de abordagens excessivamente matemáticas frequentemente encontradas no ensino tradicional da técnica. Além disso, a utilização de planilhas eletrônicas amplia a acessibilidade da ferramenta, uma vez que dispensa o uso de softwares especializados de alto custo. Conclui−se que o simulador desenvolvido apresenta elevado potencial didático para o ensino de EIS em cursos de graduação, contribuindo para a aprendizagem ativa e para a integração entre conceitos de química, física e matemática. A ferramenta pode ser utilizada tanto em disciplinas presenciais quanto em atividades remotas, constituindo uma alternativa acessível para a modernização do ensino de eletroquímica e para a formação de estudantes mais preparados para a interpretação de dados eletroquímicos.

BIBLIOGRAFIA: Wang, S.; Zhang, J.; Gharbi, O.; Vivier, V.; Gao, M.; Orazem, M. E. Electrochemical impedance spectroscopy. Nature Reviews Methods Primers, 2021, 1, 1–21. Halim, S. I. A.; Chan, C. H.; Apotheker, J. Basics of teaching electrochemical impedance spectroscopy of electrolytes for ion−rechargeable batteries. Chemistry Teacher International, 2021, 3(2), 105–115. Brown, J. H. Development and Use of a Cyclic Voltammetry Simulator To Introduce Undergraduate Students to Electrochemical Simulations. Journal of Chemical Education, 2015, 92(9), 1490–1496.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2422**

TITULO:MICRORELíQUIAS: Apredendo ciência, história e arte com preparações microscópicas do século XIX

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA LOPES CORRÊA TEIXEIRA,DIANA MAGACHO DA SILVA CONSTÂNCIO,MARIA GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA GABRIEL**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

RESUMO: Radiolários e foraminíferos constituem linhagens de protistas marinhos que possuem endoesqueletos minerais complexos e elegantes, e que despertaram interesse da comunidade científica desde a sua descoberta no século XIX, embora a maioria das pessoas desconheça sua existência. Desde sua descoberta, a representação desses organismos costuma unir ciência e arte. De fato, eles estrelaram muitas pranchas de Ernst Haeckel na obra “Formas de Arte na Natureza” (1904) e também inspiraram artistas da Art Nouveau. Na Inglaterra da época vitoriana, radiolários e foraminíferos despertaram grande interesse entre profissionais preparadores de lâminas microscópicas, e os endoesqueletos desses organismos foram frequentemente utilizados de forma artística na confecção de lâminas. Essas lâminas, organizadas em cruzes, mandalas e outros arranjos, atraíam um público de compradores que incluía pesquisadores, professores e colecionadores de curiosidades. Passados mais de 100 anos, essas lâminas vitorianas seguem sendo comercializadas, principalmente em plataformas de leilões online. O presente projeto teve início quando algumas lâminas de radiolários e foraminíferos, arranjadas artisticamente e datadas do século XIX, foram adquiridas com propósitos didáticos. Essas lâminas costumam impressionar os observadores, seja pela beleza de suas formas, por sua preparação em arranjos diminutos e precisos, ou pela antiguidade e preservação dessas peças. Em vista desse interesse, as lâminas e seu contexto histórico e científico tornaram−se objeto desta proposta. Assim, o presente projeto de extensão tem como objetivos: (1) apresentar radiolários e foraminíferos ao público, com ênfase na diversidade de formas revelada por seus endoesqueletos, enfatizando que esses organismos pertencem a uma linhagem distinta dos animais e das plantas; (2) despertar o interesse pela microscopia óptica, tanto do público quanto dos integrantes da equipe do projeto; (3) apresentar O contexto histórico da ciência produzida no século XIX; e (4) apresentar a possibilidade de combinação entre ciência e arte, a partir de lâminas de microscopia contendo radiolários e foraminíferos artisticamente arranjados por artesãos montadores de lâminas do século XIX. A principal atividade deste projeto consiste na realização de apresentações presenciais pela equipe envolvida, destinadas a um público−alvo de estudantes jovens. As apresentações são baseadas na estética dos circos itinerantes da época vitoriana. Após uma breve explicação, em linguagem acessível, sobre os microrganismos marinhos abordados e seu estudo no século XIX, o público tem a oportunidade de observar diretamente, em microscópios, as lâminas que exibem foraminíferos e radiolários arranjados em formas artísticas, APRESENTADAS como maravilhas provenientes de um “Gabinete de Curiosidades” do século XIX.

BIBLIOGRAFIA: Breidbach, Olaf. Visions of Nature: The Art and Science of Ernst Haeckel. Prestel Verlag: Munich, 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2425**

TITULO:Transferência de marcadores SSR para estudos de conservação em Ipomoea cavalcantei

AUTOR(ES) : **LARA BEATRIZ SOUZA PAULA,JONATHAN MUCHERINO**

ORIENTADOR(ES): **LUPIS RIBEIRO GOMES NETO,RODRIGO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: A genética molecular é uma ferramenta essencial para a conservação de espécies, fornecendo dados sobre diversidade genética e estrutura populacional que orientam estratégias de manejo. Marcadores microssatélites (SSRs) são especialmente úteis por corresponderem a regiões do genoma compostas por pequenas sequências repetitivas e altamente polimórficas, sendo amplificados por PCR e amplamente empregados em estudos de genética de populações.Ipomoea cavalcantei D.F. Austin é uma espécie endêmica do Brasil, com distribuição restrita à FLONA Carajás, no estado do Pará, onde ocorre em campos ferruginosos sob influência de atividades de mineração. A espécie encontra−se distribuída em cinco áreas espacialmente isoladas, sendo duas próximas à atividade de mineração e três em áreas controle, configurando um modelo para avaliar os efeitos da fragmentação sobre a diversidade genética. Apesar de sua importância, a espécie carece de marcadores moleculares específicos, limitando estudos genéticos essenciais para sua preservação.O objetivo deste trabalho foi desenvolver marcadores microssatélites para Ipomoea cavalcantei através da transferência de marcadores de espécies relacionadas, estabelecendo ferramentas para futuros estudos de genética de populações.Amostras de folhas de Ipomoea cavalcantei foram coletadas em cinco localidades da FLONA Carajás. O DNA genômico foi extraído seguindo protocolos adaptados, obtendo−se DNA com alta pureza e integridade, adequado para amplificação por PCR. Foram testados 60 marcadores microssatélites previamente caracterizados em Ipomoea batatas (L.) Lam., selecionados com base em dados da literatura. Os produtos das amplificações de PCR foram submetidos à eletroforese em gel de agarose, permitindo a separação dos fragmentos por tamanho, seguida da avaliação da amplificação e caracterização do polimorfismo. Os experimentos demonstraram amplificação bem−sucedida de bandas polimórficas, confirmando a viabilidade da transferência de marcadores entre espécies de Ipomoea. Os marcadores transferidos apresentaram amplificação específica e polimorfismo detectável, com padrões adequados de amplificação. Esse painel permitirá avaliar a diversidade genética das populações fragmentadas, quantificar o fluxo gênico, identificar gargalos genéticos associados à mineração e monitorar a variabilidade temporal, contribuindo significativamente para a conservação da biodiversidade dos campos ferruginosos amazônicos.

BIBLIOGRAFIA: BORGES, A.; ROSA, M. S.; RECCHIA, G. H.; QUEIROZ−SILVA, J. R. et al. CTAB methods for DNA extraction of sweetpotato for microsatellite analysis. Scientia Agricola, v. 66, n. 4, p. 529−534, 2009. DOYLE, J. J.; DOYLE, J. L. A rapid DNA isolation procedure for small quantities of fresh leaf tissue. Phytochemical Bulletin, v. 19, n. 1, p. 11−15, 1987. SOM, K.; VERNON, G.; ISAAC, A.; ERIC, Y. D. et al. Diversity analysis of sweet potato (Ipomoea batatas [L.] Lam) germplasm from Burkina Faso using morphological and simple sequence repeats markers. African Journal of Biotechnology, v. 13, n. 6, p. 729−742, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2426**

TITULO:Análise da interação da produção de ácidos graxos de cadeia curta em indivíduos naturalmente infectados pelo SARS−CoV−2 no município de Macaé−RJ

AUTOR(ES) : **CARINA DE SOUZA SANTOS MATTOS,AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA,ARTUR NUNES PAES,VIKTORIA,GRAZIELE FONSECA DE SOUSA,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA SIQUEIRA,RAQUEL DE SOUZA GESTINARI,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB**

RESUMO: O agente etiológico da COVID−19 é o SARS−CoV−2 (síndrome respiratória aguda grave por coronavírus 2), um vírus de RNA de fita simples, envelopado e de sentido positivo, pertencente à família Coronaviridae. Essa infecção pode desencadear alterações na função imunológica, sobretudo nos casos mais graves, por meio das denominadas “tempestades de citocinas”, que levam a um processo inflamatório exacerbado, com possíveis danos pulmonares e sistêmicos. Pesquisas recentes têm destacado a importância do trato respiratório e do trato gastrointestinal, uma vez que a microbiota intestinal é responsável pela produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), como acetato, propionato e butirato, que atuam como moduladores inflamatórios e imunológicos. Alterações nesse contexto foram observadas em pacientes com COVID−19. Sendo assim, o presente projeto tem como objetivo analisar a produção de AGCC em uma coorte de indivíduos da cidade de Macaé−RJ (CEP/UFRJ−Macaé; CAAE: 57373422.8.0000.5699), com diferentes status vacinais. Os voluntários são incluídos mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os participantes são classificados em quatro grupos: controle (sem vacinação e sem infecção), controle vacinado (com vacinação e sem infecção), infectados e pós−COVID (vacinados). A coleta de amostras ocorreu entre novembro de 2020 e junho de 2022. Amostras de swab foram coletadas e analisadas por teste rápido de antígeno. As amostras que testaram positivo para SARS−CoV−2 foram posteriormente submetidas à RT−qPCR para confirmação do resultado. Amostras de sangue foram coletadas no momento da detecção da infecção, centrifugadas, e o plasma foi armazenado a −80 ºC até a realização das análises. Foram avaliados os sinais e sintomas apresentados, bem como a produção de AGCC para futuras correlações com os níveis das citocinas IL−1β, IL−6, IL−18, IL−10, TNF−α e IFN−γ, considerando também o status vacinal. O grupo com COVID apresentou diminuição significativa na produção do ácido isovalérico em relação ao grupo sem COVID. De forma geral, indivíduos com COVID−19 demonstram diminuição nos níveis de AGCC. Espera−se que os resultados contribuam para uma melhor compreensão do papel dos AGCC na mediação da resposta inflamatória e na modulação imunológica, auxiliando no desenvolvimento de estratégias terapêuticas e preventivas mais eficazes contra a COVID−19 e suas complicações.

BIBLIOGRAFIA: LIANG, Zhaojun et al. Disturbance of adaptive immunity system was accompanied by a decrease in plasma short−chain fatty acid for patients hospitalized during SARS−CoV−2 infection after COVID−19 vaccination. Journal of Inflammation Research, v. 16, p. 5261–5272, 2023. WŁODARCZYK, Jakub; CZERWIŃSKI, Bartłomiej; FICHNA, Jakub. Short−chain fatty acids−microbiota crosstalk in the coronavirus disease (COVID−19). Pharmacological Reports, v. 74, n. 6, p. 1198–1207, 2022. WŁODARCZYK, Jakub; CZERWIŃSKI, Bartłomiej; FICHNA, Jakub. Short−chain fatty acids−microbiota crosstalk in the coronavirus disease (COVID−19). Pharmacological Reports, v. 74, n. 6, p. 1198–1207, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2434**

TITULO:Um voo na percepção humana sobre aves marinhas nas praias turísticas da Região dos Lagos, Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **LIZ NUNES DA COSTA,ARTUR NUNES PAES,REJANE VALVANO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO: A avifauna costeira e os seres humanos estabelecem relações recíprocas que se manifestam de diferentes formas em ecossistemas dinâmicos como praias. Dentre elas, atividades antrópicas, como ocupação costeira, poluição e turismo desordenado, podem afetar a sobrevivência das aves marinhas. Apesar disso, estudos que integrem a percepção humana e as interações interespécies em praias turísticas no Brasil ainda são escassos. Este estudo teve como objetivo avaliar as relações e a percepção de humanos sobre aves marinhas em duas praias turísticas da Região dos Lagos (RJ). Entrevistas foram realizadas a partir da aplicação de um formulário semiestruturado, conduzidas entre novembro e dezembro de 2025 na praia de Geribá (GR), em Armação dos Búzios e na Praia do Forte (PF) em Cabo Frio. A análise dos dados envolveu pré−análise, categorização e síntese dos resultados. Foram realizadas 63 entrevistas presenciais, com participantes predominantemente do sexo feminino em ambas as praias, 62% em GR (N=20) e 54% em PF (N=17). Mais da metade dos entrevistados não eram residentes, GR 68% (N=22) e PF 64% (N=20) reforçando o caráter turístico das áreas estudadas. Em relação à gestão ambiental, a PF está melhor estruturada para a fiscalização, com presença de guardas municipais e sinalização informativa relacionada à proibição de alimentar animais silvestres, conforme legislação vigente (LEI Nº 3.487, DE 28 DE ABRIL DE 2022) . Em contraste, na GR não há fiscalização e sinalização. O gaivotão (Larus dominicanus) foi a espécie mais frequentemente avistada pelos participantes em ambas as praias GR 93% (N=30) e PF 100% (N=31), possivelmente devido à sua abundância, ampla distribuição e comportamento generalista. Foi recorrente o relato de interação direta entre humanos e aves, especialmente pela oferta de alimentos. Esse comportamento pode intensificar conflitos e favorecer situações de risco, como o aumento do risco de transmissão de gripe aviária para os humanos. Do ponto de vista perceptivo, as aves foram amplamente associadas a sentimentos positivos, como beleza, liberdade e paz. A maioria dos participantes reconheceu a importância das aves para a qualidade dos oceanos, GR 81% (N= 26) e PF 100% (N=31). Mais da metade dos participantes relatou já ter participado de atividades de educação ambiental em Cabo Frio, 54% (N=17) e, em Búzios, menos da metade 43% (N=14), o que pode ter influenciado positivamente sobre a necessidade de conservação. Os resultados evidenciam que estratégias de sensibilização e educação ambiental são fundamentais para promover mudanças comportamentais e fortalecer o engajamento social na conservação da avifauna. A participação ativa da população é essencial para iniciativas de ciência cidadã, monitoramento participativo e apoio à implementação de políticas públicas, contribuindo para a proteção das aves marinhas em ambientes costeiros, incluindo apoio ao Plano de Ação Nacional para a Conservação de Aves Marinhas.

BIBLIOGRAFIA: Graviola, G. R., Ribeiro, M. C., Pena, J. C. 2024. Human Perception of Birds in Two Brazilian Cities. Birds, 5(2), 202−216 Moreno, S. F. (2019). As múltiplas maneiras de ser dos pombos e seus afetos: como pombos e outras aves cativam os seres humanos. Mediações, 24(3), 72−83. Suazo, C. G., Schlatter, R. P., Arriagada, A. M., Cabezas, L. A., Ojeda, J. (2013). Fishermen's perceptions of interactions between seabirds and artisanal fisheries in the Chonos archipelago, Chilean Patagonia. Oryx, 47(2), 184−189

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2459**

TITULO:IMPLEMENTAÇÃO DE COMPOSTAGEM DOMÉSTICA E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM COMUNIDADES ESCOLARES

AUTOR(ES) : **AMANDA ALFIERY DO ESPIRITO SANTO,JULIA COSTA MURTINHO,ELIANE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LILIAN M. G BAHIA-OLIVEIRA**

RESUMO: A compostagem doméstica constitui uma alternativa sustentável para o manejo de resíduos orgânicos e para a promoção de práticas educativas voltadas à consciência ambiental e à saúde coletiva. Este projeto integra uma iniciativa fomentada pelo CNPq voltada ao incentivo da participação de meninas nas áreas de Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática (CTEM), considerando que a desigualdade de gênero nesses campos ainda representa um desafio significativo, especialmente em contextos de crise ambiental. Em comunidades periféricas de Macaé e Rio das Ostras, o descarte inadequado de resíduos orgânicos permanece como um problema ambiental e sanitário, realidade que reflete a situação observada na maior parte dos municípios brasileiros, nos quais a ausência ou insuficiência de políticas públicas para a gestão de resíduos sólidos favorece práticas inadequadas, como o descarte de carcaças de animais em lixo comum ou seu enterramento sem critérios sanitários. Este plano de trabalho tem como objetivo implementar e analisar um sistema de compostagem doméstica, com atenção à avaliação da qualidade sanitária do composto gerado e ao desenvolvimento de medidas educativas voltadas à redução do descarte inadequado de resíduos orgânicos. Atualmente, estão sendo realizadas entrevistas semiestruturadas com moradores, por meio de formulário, além de observações registradas em diário de campo, para reunir informações sobre hábitos de consumo, descarte e percepção da comunidade em relação aos resíduos orgânicos. Paralelamente, estão sendo consultados bancos de dados científicos, como PubMed e SciELO, para fundamentação teórica e embasamento das etapas posteriores do estudo. A partir da análise dos dados obtidos nas entrevistas, serão estruturadas, em parceria com as escolas, oficinas e experimentos didáticos que evidenciem o fundamento científico da compostagem, abordando processos como decomposição, temperatura, umidade, aeração e transformação da matéria orgânica em composto. Essas atividades buscarão aproximar o conhecimento científico da realidade dos estudantes, favorecendo aprendizagens significativas, contextualizadas e socialmente relevantes. Espera−se que a proposta contribua para a redução do descarte inadequado de resíduos orgânicos, para o fortalecimento da educação ambiental e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Além disso, a iniciativa pretende oferecer um modelo educativo e replicável de intervenção socioambiental, articulando ciência, escola e comunidade em torno de soluções sustentáveis para o gerenciamento de resíduos e para o enfrentamento de desigualdades socioambientais e de gênero.

BIBLIOGRAFIA: Silva, J. S. S. D., & González−Gil, F. (2017). Acessibilidade, gênero e educação superior: indicativos procedentes das investigações científicas. Revista Brasileira de Educação Especial, 23(4), 607−622. Cançado, V. L., dos Santos Conceição, K. A., Silva, W. A. C., & Nunes, T. S. (2023). RELAÇÃO ENTRE POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EQUIDADE DE GÊNERO, BARREIRAS E ASCENSÃO NA CARREIRA. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, 17(4), 121−139. KIEHL, Edmar José. Manual de compostagem: maturação e qualidade do composto. . Piracicaba: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo. 1998

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2464**

TITULO:O PIBID e a criação de um jogo didático inspirado em "uno" e "quem eu sou" para o ensino de radioatividade no ensino médio público.

AUTOR(ES) : **VITORIA DIAMANTINO BROEDEL,VINíCIUS BOMFIM DA SILVA,SOFIA MATIUZO**

ORIENTADOR(ES): **ELISâNGELA LOPES GOMES TEIXEIRA SANTOS,NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: O ensino de Química ainda enfrenta desafios relacionados à abstração de conceitos científicos, especialmente em conteúdos como radioatividade, nos quais os fenômenos ocorrem em escala microscópica e exigem elevada capacidade de interpretação simbólica e matemática. Nesse contexto, torna−se necessário desenvolver metodologias que aproximem os estudantes do conhecimento científico de maneira concreta e participativa, favorecendo aprendizagem significativa. Diante disso, foi desenvolvido o jogo didático “Quem eu me torno?”, inspirado na lógica dos jogos "UNO" e “Quem eu sou?”. A proposta teve como objetivo auxiliar a compreensão dos processos de emissão e recebimento de partículas radioativas, abordando conceitos relacionados às partículas alfa (α), beta (β) e gama (γ), bem como às transformações envolvendo número atômico e número de massa. A metodologia consistiu inicialmente em uma dinâmica pré−conceitual denominada “Fato ou Fake”, utilizada para investigar conhecimentos prévios dos estudantes sobre estrutura da matéria e estimular o debate científico. Em seguida, foi aplicado o jogo didático, elaborado com cartas temáticas contendo partículas radioativas, cartas de ação, bloqueio e coringa. Após a dinâmica do jogo, os estudantes preencheram um mapa conceitual com o objetivo de organizar algumas informações aprendidas. As regras foram estruturadas para que os participantes realizassem associações entre os símbolos químicos, os tipos de emissão radioativa e as alterações nucleares provocadas pelas partículas. A aplicação ocorreu em uma turma da 3ª série do Ensino Médio, organizada em seis grupos. Cada equipe escolheu um representante responsável pelas jogadas, enquanto os demais integrantes auxiliavam na resolução das transformações nucleares e nos cálculos envolvendo número atômico e número de massa. Durante as partidas, os estudantes precisavam interpretar as emissões radioativas presentes nas cartas, equacionar as reações nucleares e identificar em qual elemento químico o átomo inicial se transformaria ao final das rodadas. Os resultados observados evidenciaram o valor instrumental do fomento ao pensamento crítico dos estudantes, trazendo o debate anteriormente com o "Fato ou fake" para uma tentativa de socialização do conhecimento,— como discorre a pedagogia histórico crítica—, o qual gerou uma boa interação em equipe. Logo, a dinâmica lúdica favoreceu o engajamento da turma e possibilitou transformar conteúdos tradicionalmente considerados complexos em experiências interativas e significativas. Conclui−se que o jogo “Quem eu me torno?” constitui uma estratégia didática eficiente para o ensino de radioatividade, promovendo integração entre raciocínio lógico, linguagem científica e aprendizagem colaborativa. A experiência também evidencia o potencial da utilização de jogos pedagógicos no ensino de Química, incentivando o desenvolvimento de novas propostas voltadas para conteúdos como eletroquímica e Química Orgânica.

BIBLIOGRAFIA: Saviani, Dermeval. Escola e Democracia. Campinas, SP: Autores Associados Messeder, Hélio. O ensino da Química na pedagogia histórico−crítica; considerações sobre conteúdo e forma para pensarmos o trabalho pedagógico concreto Shriver e Atkins. Química inorgânica. Porto alegre: Bookman, 2008. Estrutura atômica: pág 25−45.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2466**

TITULO:PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES DE HEC COM ÓLEO ESSENCIAL DE PTERODON EMARGINATUS

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DE SA SIQUEIRA MACAHYBA,DOMINIQUE FERNANDES DE MOURA CARMO,JORGE AMIM JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUCIA SHIGUIHARA**

RESUMO: A sucupira−branca (Pterodon emarginatus) é uma espécie arbórea nativa do Cerrado brasileiro utilizada na medicina popular por suas propriedades antimicrobianas, anti−inflamatórias e antifúngicas. Estudos com o óleo e extratos de seus frutos demonstraram atividades cercaricida, antimicrobiana e anti−inflamatória, atribuídas principalmente aos terpenoides, também associados à atividade antioxidante. Essas características conferem potencial de aplicação nas áreas farmacêutica, médica e alimentícia. [1] A hidroxietilcelulose (HEC) é um polímero não iônico hidrossolúvel derivado da celulose, amplamente empregado nas indústrias farmacêutica e alimentícia por sua capacidade de formar filmes flexíveis e protetores. [2] Nesse contexto, este trabalho objetivou preparar e caracterizar filmes de HEC incorporados com óleo essencial de P. emarginatus (OPE), visando futura aplicação como revestimento protetor de alimentos. Os filmes foram preparados pelo método de casting e caracterizados por espectroscopia no infravermelho (ATR−FTIR), espectroscopia de absorção na região do UV−Vis e análise termogravimétrica (TGA). Inicialmente, 0,5 g de HEC foram dissolvidos em água destilada a 60 °C por 10 min. Em seguida, a solução foi misturada a uma dispersão aquosa contendo OPE e 10% (m/m) de Tween 80 [3]. A concentração final de OPE variou de 3% a 9% (m/m). As formulações permaneceram sob agitação por 1 h a 25 °C, foram submetidas à agitação mecânica e, posteriormente, transferidas para estufa a 40 °C para formação dos filmes. Os filmes contendo OPE apresentaram maior opacidade e absorção na região do UV que o controle, com aumento de 26% na absorção, indicando potencial como materiais de proteção contra radiação ultravioleta. Na análise por ATR−FTIR, não foram observadas bandas características do óleo devido à sobreposição com as do polímero e à baixa concentração de OPE. Também não houve surgimento de novas bandas nem deslocamento das bandas da HEC, indicando manutenção da estrutura química do polímero. Na TGA, o óleo apresentou dois eventos de perda de massa, com temperatura inicial de decomposição (Tonset) de 153 °C. A HEC também apresentou dois eventos, relacionados à liberação de água e à decomposição da cadeia polimérica, com Tonset de 314 °C. Os filmes contendo óleo apresentaram Tonset de 313 °C (OPE3), 318 °C (OPE5), 318 °C (OPE7) e 319 °C (OPE9), indicando discreto aumento da estabilidade térmica da HEC. Além disso, não foram observados eventos de perda de massa associados ao OPE, sugerindo efeito protetor da matriz polimérica. Assim, a incorporação do OPE melhorou as propriedades térmicas e de barreira à radiação UV dos filmes de HEC. O estudo da capacidade do filme HEC/OPE em aumentar o tempo de prateleira de frutas está em andamento.

BIBLIOGRAFIA: [1] Dutra, R. C.; Leite, M. N.; Barbosa, N. R. Quantification of phenolic constituents and antioxidant activity of Pterodon emarginatus vogel seeds. International Journal of Molecular Sciences, v. 9, n. 4, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijms9040606. [2] Noreen, A.; Zia, K. M.; Tabasum, S.; Khalid, S.; Shareef, R. International Journal of Biological Macromolecules, v. 150, p. 289, 2020. [3] Bide, Y.; Fashapoyeh, M. A.; Shokrollahzadeh, S. Scientific Reports, 11: 17068, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2476**

TITULO:ECOFARMACOVIGILÂNCIA NO PROJETO REMELIXO PARA PROMOÇÃO DO DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS

AUTOR(ES) : **GIOVANNA PEREIRA BORGES,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO: Os medicamentos representam uma importante fonte de contaminação ambiental devido ao descarte inadequado desses produtos. Esses compostos podem persistir no ambiente, afetando organismos não−alvo e contribuindo para impactos à saúde humana, animal e ambiental. Nesse contexto, a ecofarmacovigilância surge como uma área estratégica voltada para a identificação, avaliação, monitoramento e prevenção dos riscos ambientais associados ao ciclo de vida dos medicamentos. Este estudo teve como objetivo elaborar um programa de ecofarmacovigilância vinculado ao projeto de extensão Remelixo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com foco na promoção do descarte adequado de medicamentos, na educação ambiental e na gestão sustentável de resíduos farmacêuticos. O programa busca fortalecer e organizar as ações já desenvolvidas pelo projeto, ampliando a conscientização da comunidade acadêmica e da população sobre os impactos ambientais relacionados ao descarte inadequado de medicamentos. A metodologia consistiu no mapeamento dos processos desenvolvidos pelo projeto, incluindo logística reversa, atividades educativas, questionários diagnósticos e ações de comunicação. A partir dessa estruturação, identificou−se a necessidade de padronização por meio da elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), consolidados no PGECO.REMELIXO−01. A coordenação, em conjunto com a equipe de execução composta por alunos extensionistas, atuou na definição das etapas fundamentais e na elaboração dos documentos: POP.REMELIXO−01 (gestão e responsabilidades), POP.REMELIXO−05 (diagnóstico situacional), POP.REMELIXO−06 (ações educativas e capacitações), POP.REMELIXO−07 (logística reversa) e POP.REMELIXO−08 (comunicação e relacionamento). Para cada eixo foram estabelecidos objetivos, atividades e mecanismos de acompanhamento. Após a elaboração, os documentos foram submetidos à validação pelos integrantes do projeto e incorporados à gestão do Remelixo. Como resultado, foi consolidado um programa estruturado que contribui para fortalecer as atividades de extensão, ampliar a conscientização sobre o descarte adequado e demonstrar o potencial da ecofarmacovigilância como ferramenta para a promoção da sustentabilidade ambiental.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Clara Bichara. Ecofarmacovigilância: análise comparativa internacional e proposta de programa aplicado ao Projeto Remelixo. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Instituto de Ciências Farmacêuticas, Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2478**

TITULO:Evidências moleculares do holótipo de Jania prolifera (Corallinales, Rhodophyta) e implicações taxonômicas

AUTOR(ES) : **AMANDA FUJII DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO: A família Corallinaceae J.V. Lamouroux compreende pelo menos 21 gêneros e inclui táxons de grande complexidade taxonômica. Entre eles, o gênero Jania destaca−se pela simplicidade morfológica e alta plasticidade fenotípica, fatores que historicamente contribuíram para problemas de identificação e instabilidade nomenclatural. Ao longo do tempo, mais de 130 nomes foram atribuídos ao gênero, muitos deles baseados em descrições originais insuficientes, não identificam claramente as localidades−tipo, e cujos materiais−tipo não podem mais ser encontrados, dificultando revisões taxonômicas consistentes. Jania prolifera A.B. Joly (1966) foi descrita a partir de espécimes coletados no litoral norte de São Paulo, apresentando talos ramificados de forma dicotômica e coloração rosada. No entanto, sua identidade permaneceu incerta devido à brevidade da descrição original. Estudos posteriores sugeriram sua transferência para o gênero Arthrocardia (Moura, 2000), embora sem formalização nomenclatural. Adicionalmente, Kim et al . (2007) propuseram a combinação Jania prolifera (Lamouroux) Kim, Guiry & Choi baseada em Corallina prolifera . Embora esse nome tenha sido aceito em algumas bases taxonômicas, ele é considerado ilegítimo segundo o Código Internacional de Nomenclatura, por gerar homonímia com o nome previamente estabelecido por Joly. Neste estudo, apresentamos a primeira caracterização molecular do holótipo de Jania prolifera A.B. Joly (1966), com o objetivo de esclarecer a posição taxonômica e estabilizar a aplicação do epíteto. Foram analisados o holótipo (SPF2480), o parátipo (SPF2481) e um espécime coletado recentemente próximo à localidade−tipo. O DNA foi extraído e sequenciado para o marcador COI−5P, e as sequências foram comparadas com dados disponíveis em bancos públicos por meio de análises filogenéticas de Máxima Verossimilhança e Inferência Bayesiana. Os resultados demonstram que Jania prolifera A.B. Joly (1966) forma um clado monofilético bem suportado, distinto de outras espécies do gênero, confirmando sua validade taxonômica e permanência em Jania . Além disso, evidenciou−se que sequências previamente identificadas como Jania proliferum da África do Sul, associadas ao sinônimo Jania prolifera (Lamouroux) Kim, Guiry & Choi, não correspondem ao táxon brasileiro, indicando a aplicação incorreta do nome e a necessidade de revisão nomenclatural para esse material. Este trabalho reforça a importância do uso de material−tipo em análises moleculares para a estabilidade nomenclatural.

BIBLIOGRAFIA: Joly, A.B., Cordeiro, M., Yamaguishi, N. & Ugadim, Y. (1966) New marine algae from southern Brazil. Rickia 2: 159−181, VI plates. Kim, J. H., Guiry, M.D., Oak, J.H., Choi, D. S., Kang, S. H., Chung, H. & Choi, H.G. (2007) Phylogenetic relationships within the tribe Janieae (Corallinales, Rhodophyta) based on molecular and morphological data: a reappraisal of Jania 1. Journal of Phycology 43(6): 1310−1319. Moura, C.W.N. (2000) Coralináceas com genículo (Rhodophyta, Corallinales) do litoral do Brasil. (Doctoral dissertation, University of São Paulo).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2482**

TITULO:Acidentes de trabalho e adoecimento laboral em Macaé−RJ: análise epidemiológica de indicadores previdenciários e de vigilância em saúde entre 2019 e 2024

AUTOR(ES) : **SARA CRISTINA GONCALVES FRANKLIN,ANTONIA CAMILA ALVES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL MIGUEL RODRIGUES**

RESUMO: O presente estudo é fruto do projeto de iniciação científica “Bases teóricas para indicadores de felicidade no trabalho em saúde” e teve como objetivo analisar a evolução dos indicadores relacionados aos acidentes de trabalho e ao adoecimento laboral no município de Macaé−RJ entre os anos de 2019 e 2024, utilizando dados secundários provenientes do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (SmartLab), alimentado por informações da Previdência Social, INSS e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A pesquisa contou com atuação discente na coleta, sistematização, análise comparativa e interpretação epidemiológica dos dados. Foram analisados indicadores referentes às notificações de acidentes de trabalho com e sem Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), concessões de benefícios previdenciários acidentários (B91), notificações relacionadas ao trabalho no SINAN e benefícios previdenciários associados à saúde mental (B31). Os dados municipais foram comparados com os cenários estadual e nacional, permitindo identificar tendências temporais e possíveis impactos do período pós−pandêmico sobre a saúde dos trabalhadores. Observou−se crescimento progressivo das notificações de acidentes de trabalho em Macaé após o período crítico da pandemia de COVID−19, passando de 954 registros em 2020 para 1.988 em 2023. Tendência semelhante foi identificada nas notificações relacionadas ao trabalho registradas no SINAN, que aumentaram de 63 casos em 2019 para 577 em 2023 e 552 em 2024. Também foi identificado aumento expressivo na concessão de benefícios previdenciários associados à saúde mental, com crescimento de 178 concessões em 2019 para 488 em 2024 no município, acompanhando comportamento semelhante observado em âmbito estadual e nacional. Os resultados demonstram aumento nas notificações desses agravos, sugerindo agravamento das condições de adoecimento e sofrimento relacionados ao trabalho no período pós−pandêmico. Esses achados evidenciam a importância da vigilância em saúde do trabalhador e do fortalecimento das políticas públicas voltadas à prevenção, notificação e assistência. Além disso, os resultados reforçam a possibilidade de subnotificação dos agravos ocupacionais, especialmente diante das limitações dos sistemas oficiais de registro. O estudo contribui para a análise das condições de trabalho que determinam a saúde do trabalhador no contexto municipal e para subsidiar futuras ações da linha de pesquisa voltada ao desenvolvimento de indicadores de felicidade no trabalho em saúde.

BIBLIOGRAFIA: SMARTLAB. Observatório de [Nome do Observatório Segurança e Saúde no Trabalho]. Brasília: SmartLab, [2026]. Disponível em: https://smartlabbr.org/sst/localidade/0. Acesso em: mar. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2493**

TITULO:Análise da dieta do bagre Trachelyopterus striatulus (Teleostei: Auchenipteridae) no Reservatório de Juturnaíba, RJ

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE SOUZA LAPA,DANIEL JULIO RIBEIRO WEBERLING**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA PETRY**

RESUMO: A cumbaca Trachelyopterus striatulus é um bagre nativo de rios costeiros, desde o sudeste do Brasil até a bacia do rio Paraná, sendo abundante em lagoas e reservatórios. De hábitos noturnos, a espécie é classificada como onívora, fazendo uso de barbilhões sensoriais na exploração do ambiente em busca de alimento. Neste estudo, objetivamos investigar a dieta da cumbaca no Reservatório de Juturnaíba, município de Silva Jardim, estado do Rio de Janeiro. Juturnaíba foi formado há 40 anos a partir do barramento dos rios São João, Bacaxá e Capivari. A cumbaca é numericamente dominante em Juturnaíba, onde coexiste com espécies exóticas de hábitos diurnos, como o tucunaré Cichla kelberi e o pacu−cd Metynnis lippincottianus . Entre os anos 2022 e 2023, foram realizadas amostragens bimestrais em três áreas do reservatório e do Rio São João, a montante. Para as capturas, foram utilizadas redes de espera com malhas variando entre 15 e 80 mm de entre nós, instaladas às 17 h e recolhidas às 7 h, com despesca às 21 h, separando as capturas nos períodos vespertino e noturno/matutino. Dos 805 espécimes coletados, 550 foram eviscerados, sendo registrados os pesos do estômago cheio e vazio, para a determinação do peso do conteúdo gástrico, e o grau de repleção (GR) estomacal em quatro níveis (0−3). O conteúdo estomacal foi preservado em álcool 70% para posterior identificação e quantificação dos itens alimentares, com base no volume e frequência de ocorrência. A maior parte das capturas (69,2%) ocorreu no período noturno matutino. Observou−se uma diferença expressiva no grau de repleção entre os períodos. Espécimes com estômago vazio (GR0) predominaram no período vespertino, enquanto espécimes com conteúdo gástrico predominaram no período noturno/matutino. Os 200 espécimes examinados até o momento revelam um predomínio de ninfas e adultos da ordem Ephemeroptera, elevada ocorrência de pupas da ordem Diptera, além de fragmentos da macrófita aquática Egeria densa. Dois espécimes capturados no Rio São João consumiram peixes, uma traíra Hoplias malabaricus e um jundiá Rhamdia quelen , enquanto outro, da mesma área, consumiu camarão. Apesar de preliminares, os resultados indicam que a cumbaca apresenta uma tendência à carnivoria em Juturnaíba, que aliada ao hábito noturno, também verificado em outros sistemas, deve resultar em menor sobreposição de nicho com potenciais predadores e competidores, o que explicaria, pelo menos em parte, sua dominância.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, S. et al.. Distribuição e abundância relativa de cumbaca Trachelyopterus striatulus Steindachner (Osteichthyes, Auchenipteridae) no reservatório de Lajes, Rio de Janeiro, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, v. 19, n. 3, p. 925–933, set. 2002. SANTOS, M. L. DOS . et al.. Morphological, histological and histochemical analysis of the digestive tract of Trachelyopterus striatulus (Siluriformes: Auchenipteridae). Zoologia (Curitiba), v. 32, n. 4, p. 296–305, jul. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2504**

TITULO:A morfogênese de apêndices locomotores no besouro Tribolium castaneum: uma análise comparativa entre a organogênese regenerativa e embrionária.

AUTOR(ES) : **MARIANA BARCELOS COSTA,FERNANDA SALCE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: Neste estudo investigamos como apêndices locomotores do besouro Tribolium castaneum se formam por vias ontogenéticas distintas − embriogênese e regeneração larval − buscando identificar convergências e particularidades entre esses dois programas morfogenéticos. O objetivo é estudar a embriogênese e a morfogênese do Tribolium castaneum para compreender como processos distintos, o desenvolvimento de uma perna em um embrião que se forma em um ambiente estéril e o desenvolvimento de uma perna em uma larva exposta às intemperes ambientais, resultam, ao final, em uma estrutura convergente. Para isso, será utilizada uma abordagem integrativa envolvendo análises morfométricas, transcriptômica de mRNAs e estudo de pequenos RNAs não codificantes (ncRNAs), visando identificar assinaturas moleculares associadas à formação e reconstrução dos apêndices. Serão mantidas colônias de T.castaneum em condições controladas, com coleta padronizada de ovos e larvas em diferentes estágios de desenvolvimento. Os adultos serão submetidos à oviposição controlada por três horas para obtenção de ovos padronizados, os quais serão separados por peneiramento e incubados em diferentes tempos de desenvolvimento para análise morfológica embrionária. Os embriões serão submetidos ao processo de fixação, e posteriormente passarão por hidratação e marcação nuclear com DAPI, seguida de lavagens e montagem em lâmina para análise em microscopia. Paralelamente, as larvas nos estágios L4 a L5, obtidas por oviposição padronizada, terão as pernas do mesotórax (T2) e metatórax (T3) removidas do lado esquerdo. As larvas serão anestesiadas em gelo e submetidas à amputação com auxílio de pinças e estereomicroscópio. Em seguida, serão mantidas em gelo para obtenção de imagens em microscopia. Após essa bateria de análises morfométricas comparativas, iremos selecionar os brotos de perna envolvidos na embriogênese e regeneração, sendo posteriormente utilizadas em análises moleculares. Para isso, serão realizadas extrações de RNA, construção de bibliotecas e sequenciamento, seguidos de análises de expressão diferencial utilizando ferramentas bioinformáticas. Por fim, as amostras moleculares dos brotos de embrião e larva serão coletadas e processadas para a etapa de validação molecular, que envolve RT−qPCR e hibridização in situ , para validação de genes−alvo. Espera−se, assim, identificar convergências e particularidades, contribuindo para a compreensão dos mecanismos de regeneração e fornecendo estudos em biologia evolutiva e do desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Ian de Oliveira. Regeneração de membros em larvas de Tribolium castaneum: papéis dos fatores de transcrição pioneiros Zelda e CLAMP. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciências Fisiológicas) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Macaé, 2024. (p. 31) SHAH, M. V.; et al. The role of canonical Wnt signaling in leg regeneration and metamorphosis in the red flour beetle Tribolium castaneum. Mechanisms of Development, v. 128, n. 7–10, p. 342–358, 2011. DOI: 10.1016/j.mod.2011.07.001. Disponível em: . TANAKA, E. M. The cellular basis for animal regeneration. Developmental Cell, v. 21, n. 1, p. 172–18

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2517**

TITULO:Antropometria de pré−escolares com transtorno do espectro autista: desafios para a vigilância alimentar e nutricional

AUTOR(ES) : **CAROLINE LIMA DOS PASSOS,ALICE DIAMANTINO DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO: Desvios nutricionais têm sido observados em crianças e jovens com transtorno do espectro autista (TEA), uma condição que se tornou assunto de saúde pública na contemporaneidade. Porém, ainda pouco se conhece sobre a frequência e os determinantes desses desvios, bem como sobre os desafios que o TEA traz para a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil nutricional antropométrico de pré−escolares com TEA matriculados na rede pública de ensino de Macaé, RJ, e refletir sobre os desafios da VAN junto a essas crianças. O presente estudo faz parte da pesquisa aprovada pelo comitê de ética do Hospital Clementino Fraga Filho−UFRJ (CAE: 49258313.1.0000.5257) . Em 2024−2025, foi realizado um inquérito antropométrico com amostra probabilística dos pré−escolares da rede pública de Macaé (n=1657), que permitiu identificar 130 com laudo de TEA. Desses, 98 tiveram peso e estatura aferidos no espaço escolar, sendo 88 com medidas válidas. Descreve−se o perfil nutricional dos avaliados, conforme preconiza o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), bem como as dificuldades antropométricas e os motivos das perdas de pesquisa. A residente autora participou de todas as etapas do estudo. Dentre as principais dificuldades de coleta decorrentes do TEA, destaca−se: crianças que não retiram o sapato ou permanecem na ponta dos pés, só aceitam se pesar no colo ou em ambiente reservado, são faltosas ou se recusam a participar. A maioria da amostra era do sexo masculino (73,9%). A prevalência de déficit de estatura foi baixa (2,3%). A distribuição do Índice de Massa Corporal−para−idade apresentou−se deslocada à direita em relação à curva de referência e a prevalência de excesso de peso foi elevada (33,0%). Conclui−se que a proporção de excesso de peso na amostra foi elevada, superando as observadas em outros estudos com pré−escolares de Macaé. Crianças com TEA apresentam condições que dificultam sua avaliação e impactam no estado nutricional. Logo, representam desafios para a concretização da VAN. Este estudo reforça a necessidade de levar em conta as especificidades das crianças com TEA no monitoramento do estado nutricional para auxiliar o direcionamento de ações de VAN voltadas para esse público, em especial no espaço escolar.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Brasil. Ministério da Saúde. TEA: saiba o que é o Transtorno do Espectro Autista e como o SUS tem dado assistência a pacientes e familiares 2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/noticias/2022/abril/tea−saiba−o−que−e−o−transtorno−do−espectro−autista−e−como−o−sus−tem−dado−assistencia−a−pacientes−e−familiares

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2519**

TITULO:DOCUMENTÁRIO SOBRE POLUIÇÃO COSTEIRA: UMA AMEAÇA COMPARTILHADA POR HUMANOS E AVES MARINHAS

AUTOR(ES) : **RAQUEL RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO: Produções audiovisuais, como documentários, destacam−se por sua capacidade de transmitir informações, despertar sentimentos e divulgar diferentes perspectivas sobre um tema. Além disso, ampliam a visibilidade de atores sociais frequentemente pouco representados nas mídias tradicionais e estimula a reflexão sobre questões socioambientais e a importância da conservação ambiental. Neste contexto, surge a proposta da elaboração de um documentário com o objetivo registrar às percepções de diferentes atores sociais que frequentam as áreas costeiras nos municípios de Arraial do Cabo e Macaé (RJ) sobre à poluição por resíduos sólidos e impactos em suas atividades e nos ambientes naturais. Os atores sociais incluídos foram: pescadores artesanais, condutores de embarcações de turismo, guias de turismo, turistas e pesquisadores. A construção do material audiovisual está ocorrendo através de entrevistas semiestruturadas, conduzidas a partir de perguntas direcionadoras sobre o tema. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UFRJ−Macaé, Parecer nº 7.909.766 (CAAE: 92184525.1.0000.5699). As gravações estão sendo realizadas em campo, em áreas costeiras de atividade pesqueira e turística, sendo acompanhadas por registros do ambiente, das atividades humanas e das aves marinhas. Até o momento, foram realizadas nove entrevistas, sendo quatro turistas, dois guias de turismo, um pescador artesanal, todos de Macaé, e um condutor de embarcação turística em Arraial do Cabo e uma guia de turismo/marinheira em Arraial do Cabo. Além das entrevistas, foram produzidos registros audiovisuais do Arquipélago de Santana, evidenciando a dinâmica do turismo no local, bem como imagens do desembarque turístico em Arraial do Cabo, destacando a estrutura voltada a essa atividade no município. O documentário buscará estabelecer comparações entre as duas realidades costeiras, buscando trazer uma reflexão das diferenças entre os municípios, tanto em relação às estruturas turísticas quanto às formas de interação com o ambiente marinho. A atuação das autoras envolve todas as etapas do projeto, incluindo elaboração do roteiro, planejamento das entrevistas, produção audiovisual, captação de imagens em campo, realização das entrevistas e organização do material obtido. O projeto encontra−se em andamento, sendo necessária a ampliação do número de entrevistas, especialmente em Arraial do Cabo, bem como a obtenção de novos registros audiovisuais. Entre os próximos passos do projeto estão a produção de novas imagens em áreas impactadas por resíduos sólidos em locais de difícil acesso, além da obtenção de direitos para uso de rilhas sonoras. Os resultados parciais evidenciam diferentes percepções sobre a poluição costeira, reforçando o potencial do documentário como ferramenta de sensibilização ambiental. Espera−se que a produção contribua para aproximar ciência e sociedade, ampliando a visibilidade dos impactos da poluição marinha sobre as aves e os ecossistemas costeiros.

BIBLIOGRAFIA: ROSENTHAL, Alan. “Writing, directing, and producing documentar films and vídeos”. Carbondale: Southern Illinois University Press, 1996. NICHOLS, Bill. “Introdução ao documentário”. Tradução de Mônica Saddy Martins. Campinas: Papirus, 2005. COSTA, Rafael Nogueira; LOUREIRO, Robson. Ciência, cinema e educação ambiental: diálogos possíveis e necessários. In: LAMIM−GUEDES, Valdir (org.). Olhando através de um caleidoscópio: vida, sociedade e natureza. Dourados, MS: Editora UEMS, 2021. p. 17−24.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2521**

TITULO:A importância da participação em liga acadêmica para o aprimoramento de conhecimentos científicos: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **BIANCA MENDONçA FONTES MARTINS,MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO DE JESUS,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES**

RESUMO: Objetivos: Descrever e analisar a contribuição da participação na Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia Macaé (LAGOM) para o processo de ensino−aprendizagem e aprimoramento de competências técnico−científicas de discentes, a partir de vivências em cenário real de assistência obstétrica. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de ligante de enfermagem da LAGOM. As atividades foram realizadas no Hospital Público Municipal (HPM). A experiência ocorreu no contexto de um plantão na emergência de ginecologia e obstetrícia, onde a ligante acompanhou e auxiliou na assistência, sob supervisão de preceptor. As vivências foram registradas de forma descritiva, considerando aspectos técnicos científicos e assistenciais durante o processo, com ênfase na contribuição da participação na LAGOM no método de ensino−aprendizagem e oportunidade de adquirir experiência. Resultados: A experiência proporcionou à acadêmica a oportunidade de acompanhar um plantão na emergência de ginecologia e obstetrícia, participando de consultas, exames e partos, incluindo a atuação como instrumentadora em uma cesariana gemelar e o auxílio na sutura intradérmica. A equipe plantonista conduziu o plantão, demonstrando receptividade, apoio e disposição para ensinar, o que tornou o ambiente mais harmônico e favorável ao processo de aprendizagem. Além disso, foi possível perceber a importância da integração entre teoria e prática, por meio da supervisão profissional e da contribuição efetiva da discente, bem como acompanhar diferentes casos clínicos e suas patologias, observando distintos desfechos a partir da agilidade e da tomada de decisão da equipe. A experiência foi enriquecedora, contribuindo com novos conhecimentos essenciais para o desenvolvimento acadêmico e para a formação de uma profissional preparada para o cuidado em saúde. Considerações finais: A vivência no Centro Obstétrico, durante o acompanhamento do parto cesáreo, evidenciou que a inserção ativa do discente em cenários reais, aliada à supervisão qualificada, transcende o aprendizado técnico, promovendo a construção de um olhar sensível, crítico e integrado sobre o cuidado em Saúde da Mulher. A experiência possibilitou compreender a complexidade da assistência obstétrica, marcada pela tomada de decisão ágil, trabalho em equipe e responsabilidade compartilhada. A participação na LAGOM consolidou−se como elo entre teoria e prática, ampliando oportunidades de aprendizado e fortalecendo a formação de profissionais mais preparados e conscientes. Assim, experiências como essa qualificam a formação acadêmica e reafirmam o valor de metodologias que aproximam o estudante da realidade, contribuindo para uma prática em saúde mais segura, humanizada e comprometida com a excelência do cuidado — porque é no encontro entre conhecimento, prática e sensibilidade que se forma não apenas o profissional, mas quem aprende, dia após dia, a cuidar de vidas enquanto também se transforma.

BIBLIOGRAFIA: QUEIROZ, S. J. et al. A Importância das Ligas Acadêmicas na Formação Profissional e Promoção de Saúde. Revista Fragmentos de Cultura, v. 24, n. 8, p.73–78, 2024. DOI: 10.18224/frag.v24i8.3635. Gomes H. K. G. et al. Liga acadêmica em saúde da mulher e obstetrícia: formação do acadêmico de enfermagem. Revista Remecs, [S. l.], p. 79, 2020. DOI: 10.24281/rremecs.2020.10.02a03.CIPCEn.79.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2532**

TITULO:PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES DE PAADDA/AMIDO DE BATATA

AUTOR(ES) : **EREN OLIVER SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JORGE AMIM JUNIOR,ANA LUCIA SHIGUIHARA**

RESUMO: O amido de batata (AM) destaca−se como uma matéria−prima promissora para a produção de bioplásticos devido à sua abundância, renovabilidade e biodegradabilidade. Constituído por polímeros naturais de glicose, o amido é amplamente encontrado em fontes vegetais e pode ser processado na forma de materiais poliméricos quando associado a plastificantes, como o glicerol, que conferem maior flexibilidade e facilidade de processamento (COPPOLA et al., 2021). O amido é composto predominantemente por amilose e amilopectina, polissacarídeos que apresentam diferenças estruturais quanto ao grau de ramificação e organização molecular. Essas características influenciam diretamente suas propriedades físico−químicas e funcionais, determinando sua aplicação em diferentes áreas industriais (JACOBS et al., 2020). Entre suas diversas fontes, o amido de batata (AM) destaca−se pela capacidade de formar filmes, embora apresente limitações relacionadas às propriedades mecânicas e à sensibilidade à umidade (SILVA et al., 2024). Nesse contexto, a modificação de sua estrutura por meio da incorporação de polímeros e agentes reticulantes surge como uma estratégia para melhorar suas propriedades mecânicas e físico−químicas. Logo, este projeto teve como objetivo preparar e caracterizar filmes das blendas de AM e poli(acrilamida−co−dialildimetilamônio)−PAADDA em diferentes proporções em massa de AM/PPAADDA (30/70, 50/50 e 70/30) reticulados com glutaraldeído (GLU). Os filmes foram preparados pelo método de evaporação de solvente (casting). Inicialmente, uma massa total de 0,6g de AM e PAADDA foi dissolvida em água destilada sob aquecimento a 60 °C por 20 minutos. Em seguida, 0,06g de GLU foi adicionado à mistura para realizar o processo de reticulação entre os polímeros. Os filmes de AM/PAADDA foram obtidos após a evaporação do solvente em uma estufa a 40°C e caracterizados por medidas de solubilidade (S), intumescimento (I) e espectroscopia na região do infravermelho (ATR−FTIR). Os dados de S mostraram que a reticulação dos filmes de AM/PAADDA com o GLU reduziu os valores a solubilidade dos filmes em água.Os resultados experimentais de I demonstraram elevados índices de absorção de água, com valores de I de (1624 ï± 262)%, (1289 ï± 380) % e (1644 ï± 164)% para as formulações 30/70, 50/50 e 70/30 de AM/PAADDA, respectivamente. Os resultados de ATR−FTIR mostraram uma diminuição das intensidades das bandas de OH e NH dos polímeros nos filmes de AM/PAADDA após a reticulação com o GLU, sugerindo uma diminuição desses grupos funcionais nos filmes e, portanto, o sucesso do processo de reticulação entre os polímeros. Os resultados de ATR−FTIR corroboram com os dados obtidos de S e I. Portanto, os resultados iniciais demonstraram que novas blendas de AM/PAADDA foram obtidas e que o processo de reticulação entre os polímeros diminuíram a solubilidade de AM e PAADDA e propiciaram a obtenção de materiais com alta capacidade de intumescer.

BIBLIOGRAFIA: COPPOLA, G. et al. Bioplastic from Renewable Biomass: A Facile Solution for a Greener Environment. Earth Systems and Environment, v. 5, n. 2, p. 231–251, 2021. JACOBS, V. et al. Produção e caracterização de biofilmes de amido incorporados com polpa de acerola. Revista Iberoamericana de Polímeros, v. 21, n. 3, p. 107–119, 2020. SILVA, B. et al. "Produção de plásticos biodegradáveis através do amido da batata deteriorada."

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2535**

TITULO:Integração entre universidade e comunidades de fé: superando o modelo de conflito através da extensão universitária

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE VERISSIMO LUNA,LARYSSA SILVA CRUZ,DAPHINI SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO: A indagação acerca da relação estabelecida entre a ciência e a fé, e como ela afeta a experiência humana, permeia a sociedade há séculos. Dentro da literatura contemporânea sobre a fé cristã, propõem−se quatro modelos relacionais com a ciência: o de conflito, o de não−interferência, o de fusão e o de complementaridade. Este último, que serve de base para o projeto de extensão apresentado, considera que ambos os campos discorrem sobre os mesmos tópicos a partir de visões diferentes e complementares, assim como a anatomia e a histologia analisam o corpo humano por parâmetros distintos. Diante disso, este projeto objetiva estabelecer uma integração entre o âmbito acadêmico da UFRJ−Macaé e comunidades de fé cristãs no município de Macaé, a fim de iniciar um processo de educação social que dissipe a ideia de conflito entre religião e ciência. A metodologia do projeto concentrou−se inicialmente na capacitação prévia dos integrantes sobre tópicos não explorados na grade curricular tradicional. Essa etapa se baseou no consumo de materiais vinculados à Associação Brasileira de Cristãos na Ciência (ABC2) e na conclusão do curso “Ciência e Religião: uma introdução”. Na sequência, foram realizados seminários em formato de aulas expositivas e dinâmicas de roda−viva para sedimentar o conhecimento construído. O projeto conta com a colaboração ativa de toda a equipe em suas diferentes etapas. Os extensionistas graduandos atuaram diretamente no cumprimento das metas de capacitação, sendo responsáveis pela elaboração, apresentação dos seminários teóricos e planejamento das futuras abordagens de campo. A professora foi responsável pela orientação geral, supervisão das rodas de discussão e direcionamento metodológico das ações. Como resultados esperados, prevê−se que, após o ingresso nas comunidades de Macaé, o projeto consiga mapear as percepções locais e promover espaços de diálogo que reduzam o distanciamento entre a academia e a sociedade civil. Esses resultados serão buscados através da comunicação entre o projeto e as comunidades de fé evangélica em Macaé, além da promoção de rodas abertas para a integração do corpo universitário no entendimento do propósito do grupo e para a capacitação desse público para que possam versar e discutir acerto da relação entre fé e ciência com propriedade. Como considerações parciais, a dinâmica de capacitação interna demonstrou−se eficaz, promovendo a autonomia dos estudantes e consolidando a fundamentação teórica necessária para que a equipe possa, futuramente, interagir de forma empática e produtiva com a população−alvo.

BIBLIOGRAFIA: ALEXANDER, Denis D. Models for Relating Science and Religion. Faraday Papers, n. 3, p. 1−4, abr. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2539**

TITULO:Impactos causados pelo ceratocone na qualidade de vida e na acuidade visual: revisão integrativa

AUTOR(ES) : **BIANCA MENDONçA FONTES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO: Introdução: Ceratocone é um ectasia progressiva da córnea, bilateral ou assimétrica que causa baixa acuidade visual, devido ao astigmatismo irregular e impacta diretamente a qualidade de vida (QV) dos acometidos[1] . Objetivo: Analisar na literatura os impactos causados na QV e acuidade visual em pacientes diagnosticados com ceratocone. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa da literatura, realizada individualmente pela autora, com orientação docente. Foi conduzida uma pesquisa nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores Keratoconus , visual , life style e pathologic , no período entre 2016 e 2026. A autora realizou a busca, a triagem e a seleção dos artigos, excluindo aqueles sem vínculo direto com a temática, além da leitura, análise e síntese dos estudos selecionados. abordada. Resultados: A busca nas bases de dados concluiu em 91 artigos, dos quais apenas 6 foram selecionados por serem considerados mais relevantes para essa revisão, incluindo estudos qualitativos, quantitativos e de revisão. Os achados categorizaram questões relacionadas a qualidade de vida (QV) no âmbito funcional, social e emocional, e também a acuidade visual e gravidade do diagnóstico. No que diz respeito a acuidade visual, os achados indicam que embora parte dos pacientes mantenham níveis funcionais de visão, há associação direta entre a redução e o impacto negativo na QV verificou−se que o impacto do ceratocone vai além da dimensão visual, envolvendo aspectos emocionais, sociais e funcionais. Dos pontos de vista: emocional, detectou−se sintomas depressivos; funcional, houve dificuldades em atividades cotidianas, como leitura, direção e reconhecimento de rostos; e social, com dificuldades de inserção social e preocupações psicossociais. A gravidade do ceratocone apresentou variações importantes entre os estudos, com predomínio de casos graves (53,40%), seguidos por moderados (33,8%) e baixa frequências de casos leves (4,9%), sugerindo que os pacientes tendem a ser diagnosticados em estágios mais avançados o que implica diretamente na baixa acuidade visual e QV . Conclusão: Os achados contribuem para a área da saúde ao consolidar evidências sobre o impacto do ceratocone na vida dos pacientes de forma ampla e multifatorial, envolvendo diversas limitações nas atividades diárias. Ressalta−se ainda a necessidade de incremento na produção e disseminação de conhecimento sobre o tema, dado o baixo quantitativo de estudos disponíveis nas bases de dados consultadas.

BIBLIOGRAFIA: 1− Oliveira B, Oliveira DML. Ceratocone: uma revisão quanto ao diagnóstico e tratamento. Revista De Saúde. 2022; 13(2): 29–32.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2545**

TITULO:Abordagem sonoquímica altamente regiosseletiva do Rearranjo de Curtius: Superando limitações através da modulação de solvente

AUTOR(ES) : **JULIANE MENDONÇA HUGUENIN,LUANA PAULINA DE SOUZA,LEANDRO LARA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

RESUMO: A transição para uma sociedade sustentável, delineada pela ONU em 2015, destaca a necessidade de um esforço global. Frente a essa demanda, é inegável que a ciência está entrelaçada ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, não só pela possibilidade de criação, mas principalmente pela capacidade de reinvenção de métodos e processos já existentes. Neste contexto, os princípios da Química Verde são uma forma de conectar o trabalho prático da pesquisa científica ao compromisso com o planeta. Sob essa perspectiva, este trabalho busca alternativas para a síntese do anidrido azaisatoico. Por ser um análogo do anidrido isatoico, este intermediário sintético é um bloco de construção versátil para a obtenção de moléculas bioativas, que são o foco do nosso grupo de pesquisa. Devido ao seu alto custo e escassez comercial, torna−se estratégico o desenvolvimento de metodologias viáveis para sua produção em laboratório. Sarmiento−Sánchez et al . (2014) descreveram a síntese do anidrido azaisatoico, através do rearranjo de Curtius. Entretanto, a reação utiliza o aquecimento por 17h e o produto foi obtido como uma mistura de regioisômeros na proporção de 56:44 de 5− e 8−azaisatoico, respectivamente, não havendo caracterização dos isômeros. Diante disso, o objetivo deste trabalho é desenvolver uma abordagem sintética otimizada mediante o uso de ultrassom, visando reduzir o tempo reacional, empregar condições térmicas mais brandas e favorecer a regiosseletividade. Em paralelo, investiga−se a influência de diferentes sistemas de solventes na eficiência da reação. Inicialmente, foi replicada a condição experimental descrita na literatura, com anidrido quinolínico, TMSN 3 e THF como solvente, empregando ultrassom como aquecimento não convencional, mantendo−se a temperatura entre 30 e 40 ºC. Não foi observada a formação do produto na análise de CG−EM. Ao se utilizar uma mistura de THF e HFIP (3mL, proporção 1:1), observou−se que o produto foi formado com rendimento de 86% e regiosseletividade de 4:1, de um regioisômero que ainda precisaria ser caracterizado porque havia esta lacuna na literatura. A reação foi modulada com diferentes combinações de solventes, dentre os quais, THF:HFIP (1:2; 2:1), dioxano, dioxano:HFIP (1:1; 1:2; 2:1), THF:TFE (1:2), dioxano:TFE (1:2), THF:ácido fórmico (1:2), THF:ácido acético (1:2), ácido fórmico e ácido acético. As melhores condições até o momento foram as misturas entre THF com ácido fórmico e THF com ácido acético, sob ultrassom, tendo fornecido como único regioisômero o anidrido 8−azaisatoico, que foi inequivocamente caracterizado através de CG−EM, RMN de ^{1}H, ^{13}C, e as técnicas bidimensionais HSQC e HMBC.

BIBLIOGRAFIA: [1] Anastas, Paul T.; et al. Curr. Op. Green Sustain. Chem. 2018, 13, 150. [2] TASHRIFI, Zahra et al. Current Organic Chemistry, 2019, 23, 1090. [3] Sarmiento−Sánchez, J. I. et. al. Quim. Nova 2014, 37, 1297.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2549**

TITULO:Investigação da coenzima Q10 na disfunção renal e vascular em modelo de envelhecimento acelerado.

AUTOR(ES) : **DAVID ALVES VIEIRA,JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

RESUMO: O envelhecimento populacional constitui uma das principais transformações demográficas do século XXI e está associado ao aumento da prevalência de doenças crônicas e disfunções multissistêmicas. Nesse contexto, os sistemas renal e cardiovascular destacam−se pela elevada vulnerabilidade a alterações estruturais e funcionais relacionadas à idade, frequentemente associadas ao aumento do estresse oxidativo, da inflamação crônica de baixo grau e da disfunção mitocondrial. O presente estudo tem como objetivo avaliar o potencial efeito protetor da coenzima Q10 (CoQ10), uma ubiquinona essencial para a produção de energia celular, sobre as funções renal e vascular em um modelo experimental de envelhecimento acelerado. Serão utilizados ratos Wistar machos e fêmeas, com 8 a 9 semanas de idade, submetidos à administração subcutânea de D−galactose (250 mg/kg/dia) durante oito semanas consecutivas para indução do envelhecimento acelerado. Os animais serão distribuídos em quatro grupos experimentais: Controle + Veículo (n=10), Controle + CoQ10 (n=10), D−galactose + Veículo (n=10) e D−galactose + CoQ10 (n=10). A CoQ10 será administrada por gavagem oral, na dose de 200 mg/kg/dia, concomitantemente ao protocolo experimental, durante todo o período de tratamento. Todos os procedimentos seguirão as diretrizes do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFRJ (CEUA CSS/UFRJ), sob o protocolo nº 010/26. Serão avaliados parâmetros de função renal, incluindo taxa de filtração glomerular, proteinúria e biomarcadores tubulares urinários, como KIM−1 e NGAL. A função vascular será investigada por meio da análise da reatividade vascular em anéis de aorta torácica. A função mitocondrial será avaliada por respirometria de alta resolução e pela análise da expressão de marcadores relacionados à biogênese e à massa mitocondrial, incluindo PGC−1α, TFAM e TOMM20. Adicionalmente, serão investigados biomarcadores de estresse oxidativo, como malondialdeído, superóxido dismutase, catalase e glutationa reduzida, bem como marcadores moleculares de senescência celular, incluindo p16, p21 e p53, além de componentes do fenótipo secretor associado à senescência (SASP), como MCP−1 e IL−6. Espera−se que o tratamento com CoQ10 atenue alterações renais e vasculares associadas ao envelhecimento acelerado, por meio da melhora da bioenergética mitocondrial, da modulação do estado redox e da preservação funcional dos tecidos. Como considerações parciais, destaca−se a relevância da investigação dos mecanismos precoces envolvidos no envelhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas capazes de prevenir ou retardar alterações renais e cardiovasculares relacionadas à idade.

BIBLIOGRAFIA: LÓPEZ−OTÍN, C.; BLASCO, M. A.; PARTRIDGE, L.; SERRANO, M.; KROEMER, G. Hallmarks of aging: An expanding universe. Cell, v. 186, n. 2, p. 243–278, 2023. https://doi.org/10.1016/j.cell.2022.11.001 MITROFANOVA, A.; MERSCHER, S.; FORNONI, A. Lipid dysmetabolism in chronic kidney disease. Nature Reviews Nephrology, v. 19, p. 629–645, 2023. https://doi.org/10.1038/s41581−023−00741−w LIU, J.; CHEN, D.; YAO, Y.; YUAN, W.; ZHANG, S.; LI, H.; LIU, Z. D−galactose−induced aging model: mechanisms and therapeutic interventions. Aging and Disease, v. 11, n. 6, p. 1658–1673, 2020. https://doi.org/10.14336/AD.2020.0213

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2551**

TITULO:Dermatam Sulfato da ascídia Phallusia nigra (PnDS) atenua a citotoxicidade induzida por estreptozotocina em células de neuroblastoma humano

AUTOR(ES) : **FERNANDA DIAS MACEDO,RENATA RANGEL RIBEIRO,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa progressiva e irreversível, caracterizada pelo acúmulo de placas beta−amiloides (Aβ) e hiperfosforilação da proteína Tau. Atualmente, o tratamento é paliativo, visando apenas o alívio sintomático, o que justifica a busca por novas moléculas biológicas com potencial farmacológico. Nesse contexto, organismos marinhos surgem como fontes promissoras de substâncias bioativas, como o Dermatam Sulfato extraído da ascídia Phallusia nigra (DSPn). O DSPn é um polissacarídeo com alta sulfatação nas posições 2 e 6 do dissacarídeo, tendo demonstrado atividades neuroprotetora e neurorregenerativa em estudos prévios. Este trabalho objetiva investigar o possível efeito neuroprotetor do DSPn em linhagem de neuroblastoma humano (SH−SY5Y) desafiada com estreptozotocina (STZ), um análogo da glicose, que produz alterações metabólicas em neurônios semelhantes ao Alzheimer tipo 3 (diabetes cerebral). As células foram cultivadas em meio DMEM suplementado (10% SFB; 1% estreptomicina) a 5% de CO 2 . Após atingir 80% de confluência, foram desagregadas por ação enzimática da tripsina−EDTA e plaqueadas na concentração de 5 x 10 4 células/poço, em placas de 96 poços. Após a adesão das células ao substrato , foram submetidas por 24h a diferentes concentrações de STZ (0,125, 0,25, 0,5, 1 e 2 µg/mL de STZ) para o ajuste da concentração via ensaio de brometo de 3−[4,5−dimetil−tiazol−2−il]−2,5−difeniltetrazólio (MTT), subsequentemente foi feito MTT submetidas por 24h desafiada com a STZ e tratado com 0.05 ug/mL DSPn e visualizada sua morfologia em microscopia por contraste de fase. Os resultados da STZ isolada indicaram taxas de morte celular de 17,37%, 23,92%, 28,08%, 37,05% e 42,49%, respectivamente, sendo selecionada a concentração de 1,0 µg/mL de STZ para os ensaios subsequentes com DSPn. O MTT revelou que o cotratamento com DSPn atenuou a citotoxicidade induzida pela STZ após 24 horas (p . Adicionalmente, observou−se que as células expostas somente à STZ apresentaram morfologia apoptótica e o DSPn recuperou a integridade da membrana plasmática, do núcleo e das organelas. Em conclusão, os resultados indicam que o DSPn apresenta efeito neuroprotetor frente à citotoxicidade induzida por STZ em células SH−SY5Y. Esses achados reforçam o potencial de polissacarídeos sulfatados de origem marinha como candidatos promissores para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas voltadas à Doença de Alzheimer.

BIBLIOGRAFIA: Referências AGRAWAL, R.; TYAGI, E.; SHUKL, R.; NATH, C. Insulin receptor signaling in rat hippocampus: A study in STZ (ICV) induced memory deficit model. European Neuropsychopharmacology, v. 21, n. 3, p. 261–273, mar. 2011. ALZHEIMER'S ASSOCIATION. 2022 Alzheimer's disease facts and figures. Alzheimer's & Dementia, v. 18, n. 4, p. 700–789, 14 mar. 2022. BAGAMÉRY, F.; VARGA, K.;KECSMAR, K.; SZÖKŐ, É.; TABI, T. The Impact of Differentiation on Cytotoxicity and Insulin Sensitivity in Streptozotocin Treated SH−SY5Y Cells. Neurochemical Research, v. 46, n. 6, p. 1350–1358, 22 fev. 2021. COSTA−LOTUFO, L. V.; WILKE, D. V.; JIMENEZ, P. C. Organismos marinhos como fonte de novos fármacos: histórico

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **2570**

TITULO:OFICINA BÁSICA DE LIBRAS

AUTOR(ES) : **WILLIAM GUIMARAES DE LIMA,IANNA LIMA DE SOUZA,MARIA LUYZA CRAVO VALENTE,FLÁVIA LETÍCIA MELO SIQUEIRA,JHENIFER BASTOS DE SOUZA,ANNA LUIZA RIBEIRO SOARES CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ESTER VITORIA BASILIO ANCHIETA,CRISTIANA BARCELOS DA SILVA**

RESUMO: A Disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) nos cursos de licenciatura em universidades é de extrema importância para promover a inclusão, a acessibilidade e o respeito à diversidade linguística no ambiente acadêmico e posteriormente, ambiente laboral. A Libras é reconhecida legalmente como meio de comunicação e expressão das comunidades surdas no Brasil (Brasil, 2002), e sua disseminação em espaços educacionais é essencial para garantir os direitos linguísticos dessas pessoas. Esta oficina caracteriza−se como uma extensão da disciplina ofertada e tem como principal objetivo conscientizar estudantes, professores e servidores técnicos−administrativos para que possam se comunicar com pessoas surdas de forma eficiente, respeitosa e empática, através de discussões teóricas e ensino prático de sinais de comunicação básica. Além de contribuir para a formação de uma universidade mais inclusiva, essa atividade auxilia na quebra de barreiras comunicacionais e atitudinais que muitas vezes limitam a participação plena de surdos nas atividades acadêmicas, sociais e culturais da instituição. No contexto da educação superior, onde o conhecimento é construído coletivamente, é fundamental que todos os indivíduos tenham as mesmas oportunidades de acesso à informação. Ao promover oficinas de Libras, a universidade não apenas amplia o repertório comunicativo de seus membros, mas também estimula o desenvolvimento de uma cultura de inclusão, favorecendo a convivência entre pessoas ouvintes e surdas de maneira mais integrada (Anchieta, 2022). Além disso, o ensino de Libras pode impactar positivamente diversas áreas do conhecimento, como a educação, a saúde, o direito, o serviço social e a comunicação, preparando futuros profissionais para lidar com a diversidade humana em suas práticas cotidianas. Essa formação é especialmente relevante diante da crescente demanda por acessibilidade em serviços públicos e privados. Portanto, este trabalho representa uma estratégia eficaz e necessária para transformar a universidade em um espaço mais democrático, equitativo e acolhedor, contribuindo para a construção de uma sociedade que valoriza as diferenças e promove a cidadania plena para todos.

BIBLIOGRAFIA: ANCHIETA, Ester Vitória Basílio. Histórias de vidas surdas: percurso formativo e inserção no mercado de trabalho. Tese. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2022. BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais − Libras e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 25 abr. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm. Acesso em: 14 jun. 2025. BARBOSA, Thais Bolgueroni. Uma descrição do processo de referenciação em narrativas contadas em língua de sinais brasileira (libras). 2014. 155f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Universidade de S

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2600**

TITULO:DESAFIOS E APRENDIZADOS NO CUIDADO À PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

AUTOR(ES) : **SHERMANY MARQUES DE ASSIS,RITA DE CASSIA GOMES SAMPAIO SIQUEIRA,MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES,RAFAELA DOS SANTOS VEIGA DIAS,TÁSSILA GANDRA CARDOZO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA,ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE**

RESUMO: Relatar uma viv ê ncia discente de promo çã o de uma atividade l ú dica com residentes de uma Institui çã o de Longa Perman ê ncia para Idosos (ILPI). Trata−se de um relato de experi ê ncia do m ó dulo de extens ã o da disciplina mista e multidisciplinar "T ó picos Especiais em Envelhecimento e Sa ú de ” do Centro Multidisciplinar da UFRJ−Maca é . A a çã o foi realizada no segundo semestre de 2025, por sete estudantes de diferentes cursos da sa ú de, sob supervis ã o de duas docentes, em uma ILPI filantr ó pica do munic í pio, que abriga 61 pessoas idosas de ambos os sexos, sob o cuidado de 82 profissionais. A atividade contou com tr ê s fases, lideradas pelas discentes: ambi ê ncia no local/planejamento da a çã o, execu çã o e avalia çã o. Inicialmente foi realizada a imers ã o em campo pr á tico para conhecer o ambiente e os profissionais da sa ú de respons á veis pelo cuidado dos residentes. Ap ó s, o grupo se organizou para discutir possibilidades de a ção es que contemplassem as prefer ê ncias e limita ção es f í sicas e cognitivas dos participantes. A realiza çã o da a çã o se deu durante uma manh ã , com as pessoas idosas previamente selecionadas que manifestaram interesse em participar da oficina. A din â mica foi a confec çã o de uma receita de biscoitos amanteigados, escolhida e adaptada à s condi ção es dos envolvidos. Foi identificado que a maioria dos idosos institucionalizados apresentavam algum grau de comprometimento cognitivo (que variava de leve a moderado), al é m de fragilidade emocional. A atividade contou com a participa çã o de 36 residentes e evidenciou resultados positivos. Durante a execu çã o, houve uma grande ades ã o das pessoas idosas, com participa çã o ativa nas etapas, de acordo com suas capacidades individuais, como o entendimento do passo a passo da receita, a coloca çã o e mistura dos ingredientes bem como a modelagem da massa. Enquanto a prepara çã o foi ao forno, houve compartilhamento de experi ê ncias anteriores relacionadas à culin á ria. Esse processo favoreceu o resgate de mem ó rias afetivas, especialmente relacionadas ao ambiente dom é stico. Sob a perspectiva cognitiva, a proposta contribuiu para o est í mulo de aten çã o, mem ó ria e coordena çã o motora. Dessa forma, torna−se evidente a import â ncia de interven ção es cont í nuas que integrem aspectos f í sicos, cognitivos e emocionais, alinhadas a uma abordagem humanizada do cuidado. A utiliza çã o de pr á ticas simples, por é m significativas, como a culin á ria, mostrou−se uma ferramenta para promo çã o de autonomia, bem−estar e valoriza çã o das experi ê ncias de vida dos participantes. Conclui−se que o envolvimento das pessoas idosas no processo favoreceu essa estimula çã o cognitiva, motora e sensorial, o fortalecimento de v í nculos entre eles, a escuta sens í vel e o pertencimento, aspectos essenciais para um cuidado integral e digno em ILPIs. Observou−se tamb é m que, em fun çã o do perfil desta popula çã o, h á uma necessidade constante de atividades com caracter í sticas semelhantes de forma a promover continuamente estimula çã o cognitiva e intera çã o social.

BIBLIOGRAFIA: • Vasconcelos, C.L.B., Bastos, G.C.F.C., Sousa, I.F., & Almeida, R.J. (2022). Qualidade de vida de idosos institucionalizados no Brasil: uma revisão integrativa. Revista Militar de Ciências, 8(20). https://doi.org/10.36414/rbmc.v8i20.133. • Gomes, N.P.; Pedreira, L.C..; Conceição, M.M.; Sampaio, R.S.; Conceição, L.P. da; Gonçalves, I.J. Educação para promoção da saúde de cuidadores de idosos: revisão integrativa. Motricidades: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana, São Carlos, v.9, n.2, p.214–228, 2025. doi: 10.29181/2594−6463−2025−v9−n2−p214−228. • Fernandes Ferreira, D. (2025). Atendimento interdisciplinar com idosos institucionalizados: relato de experiência.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2610**

TITULO:Proposta de definições operacionais do Diagnóstico de enfermagem “Síndrome do Estresse Climático”: uma revisão integrativa

AUTOR(ES) : **BRUNA COELHO RANGEL DUTRA**

ORIENTADOR(ES): **GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

RESUMO: Introdução: As mudanças climáticas afetam a saúde física, psicológica e social das populações, sendo associadas ao aumento de manifestações como ansiedade, sofrimento psíquico, fadiga e comprometimento da capacidade adaptativa. Nesse contexto, torna−se necessário ampliar o olhar da enfermagem para identificar respostas humanas emergentes relacionadas à crise climática. Objetivo: Elaborar definições operacionais do diagnóstico de enfermagem proposto “Síndrome do Estresse Climático”, a partir de evidências disponíveis na literatura científica. Método: Trata−se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados LILACS, BDENF, CINAHL, SCOPUS e PUBMED. Foram incluídos estudos publicados relacionados às mudanças climáticas, ecoansiedade, sofrimento ambiental, saúde planetária e manifestações emocionais associadas ao estresse climático. A busca ocorreu por meio de descritores controlados e palavras−chave combinadas com os operadores booleanos AND e OR. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os estudos foram analisados de forma crítica e sintetizados quanto às principais manifestações biopsicossociais relacionadas ao fenômeno investigado. Resultados: Os 18 estudos incluídos na revisão integrativa foram publicados entre 2008 e 2023, com predominância de pesquisas desenvolvidas na América do Norte, Europa e Oceania. A análise dos achados permitiu a proposição das definições operacionais do diagnóstico de enfermagem Síndrome do Estresse Climático, definido como uma resposta multidimensional de estresse físico, psicológico, social e espiritual desencadeada por eventos ou condições adversas relacionadas às mudanças climáticas. Foram identificadas 11 características definidoras, abrangendo manifestações psicológicas (ansiedade excessiva e regulação do humor prejudicada), cognitivas (confusão aguda e processos de pensamento conturbados), fisiológicas (termorregulação ineficaz, fadiga excessiva, diminuição da tolerância à atividade e risco de pressão arterial desequilibrada) e comportamentais (engajamento diminuído em atividades de recreação e padrão de sono ineficaz), além de conforto físico prejudicado. Também foram identificados seis fatores relacionados, seis populações em risco e três condições associadas. A síntese das evidências possibilitou a elaboração de definições conceituais e operacionais, bem como de indicadores clínicos observáveis para cada característica definidora, subsidiando a futura validação de conteúdo do diagnóstico e sua incorporação à prática clínica de enfermagem voltada à saúde planetária. Conclusão: O estudo permitiu identificar evidências científicas que sustentam a proposição das definições operacionais do diagnóstico de enfermagem Síndrome do Estresse Climático, evidenciando que as mudanças climáticas produzem respostas humanas complexas e multidimensionais, com repercussões físicas, psicológicas, cognitivas e sociais.

BIBLIOGRAFIA: ALBRECHT, Glenn. Chronic environmental change: emerging “psychoterratic” syndromes. In: WEISSBECKER, Inka (org.). Climate change and human well−being. New York: Springer, 2011. p. 43−56. CLAYTON, Susan; MANNING, Christie; KRYGSMAN, Kirra et al. Mental health and our changing climate: impacts, implications, and guidance. Washington, DC: American Psychological Association, 2022. NANDA International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA−I: definições e classificação 2024–2026. Porto Alegre: Artmed, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2627**

TITULO:Extensão universitária e cuidado em saúde: relato de experiência no Núcleo de Fibromialgia de Macaé

AUTOR(ES) : **LUCAS LEITE RIGUEIRA,MOISÉS CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE,CÁSSIA QUELHO TAVARES,CARLA OLIVEIRA SHUBERT**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE GUILHERME**

RESUMO: Introdução: O Laboratório de Inovação Tecnológica em Enfermagem (LITE): tecnologias educativas, inteligência artificial e simulação clínica para a formação, pesquisa e extensão em saúde, do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé, desenvolve ações voltadas à integração entre ensino, pesquisa e extensão, utilizando tecnologias educativas, metodologias ativas e práticas de cuidado em saúde. Vinculado ao laboratório, o programa de extensão é composto pelos projetos Coletivo Minerva, Cuidado sem Barreira, GEPESaúde e GEPESIR atuando de forma multiprofissional na promoção e educação em saúde, fortalecendo o cuidado humanizado nas unidades de saúde. As atividades práticas desenvolvidas pelo programa ocorrem principalmente na Casa da Criança e do Adolescente e no NUFIMAC, espaços que possibilitam a aproximação entre universidade, serviços de saúde e comunidade. Nesse contexto, as ações extensionistas favorecem vivências acadêmicas relacionadas ao acolhimento, à escuta qualificada, ao trabalho em equipe e à construção de estratégias de cuidado voltadas às necessidades da população atendida. Objetivo: relatar a experiência de um bolsista de extensão durante atividade desenvolvida no Núcleo de Fibromialgia de Macaé (NUFIMAC). Metodologia : trata−se de um relato de experiência de bolsista participante de atividade extensionista realizada no NUFIMAC, vinculado ao Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé. A atividade contou com ações educativas e de acolhimento direcionadas às pessoas com fibromialgia, envolvendo momentos de escuta, orientações em saúde, interação entre participantes e fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade. A experiência foi acompanhada por docentes e profissionais envolvidos no projeto de extensão. Resultado: A atividade possibilitou maior aproximação entre o estudante, professores, profissionais e participantes do núcleo, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências sobre o enfrentamento da fibromialgia. Observou−se a valorização da escuta qualificada e do acolhimento como ferramentas importantes no cuidado em saúde, além do fortalecimento das ações educativas voltadas à promoção do autocuidado e da qualidade de vida. Para o bolsista, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, empatia e atuação multiprofissional . Conclusão : a participação na atividade desenvolvida no NUFIMAC contribuiu para a formação acadêmica, ampliando a compreensão sobre o cuidado integral às pessoas com fibromialgia. Além disso, as ações extensionistas reforçam a importância da integração entre universidade e comunidade na promoção da saúde e do cuidado em Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 15.176, de 23 de julho de 2025. Altera a Lei nº 14.705, de 25 de outubro de 2023, para prever programa nacional de proteção dos direitos da pessoa acometida por Síndrome de Fibromialgia ou Fadiga Crônica ou por Síndrome Complexa de Dor Regional ou outras doenças correlatas. Brasília, DF: Presidência da República, 2025. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023−2026/2025/lei/l15176.htm Acesso em: 11 maio 2026. BRASIL. Lei Ordinária nº 5.390, de 2025. Institui políticas públicas no âmbito do Município de Macaé/RJ. Macaé, RJ: Câmara Municipal de Macaé, 2025. Disponível em:https://transparencia.cmmacae.rj.gov.br/arquivos/9559/LEI_ORDINARIA_5390_2025_0000001.pd

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2637**

TITULO:ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DAS FRAÇÕES ACETATO DE ETILA E BUTANÓLICA DO FUNGO ENDOFÍTICO SCHIZOPHYLLUM COMMUNE ISOLADO DE TOCOYENA BULLATA

AUTOR(ES) : **LUIZA LEITE SANTOS,VICTORIA SIMOES MARCARINI,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,MARA BELTRAN DOS SANTOS,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,LEANDRO LOUBACK DA SILVA,JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO,SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO: A busca por novas estratégias para o controle da dor e do estresse oxidativo tem impulsionado a investigação de substâncias bioativas com potencial terapêutico. Nesse contexto, o fungo endofítico Schizophyllum commune , isolado da planta Tocoyena bullata , apresentou previamente atividade anti−inflamatória in vitro e in vivo . Este trabalho teve como objetivo investigar as atividades antioxidantes das frações acetato de etila (AcOEt) e butanólica (BuOH) de S. commune . A estudante Luiza L. Santos foi responsável pela condução da atividade antioxidante e Mara B. dos Santos pela síntese. Foram realizados os ensaios de DPPH e ORAC para avaliação da capacidade antioxidante total, além do teste de sequestro de ânion superóxido utilizando a auto−oxidação do pirogalol e inibição do ciclo peroxidase da enzima mieloperoxidase (MPO). No ensaio de DPPH, as frações foram testadas entre 0,031 e 1 mg/mL na presença de DPPH (100 µM), e a absorbância foi analisada a 517 nm após 30 min sob agitação, ao abrigo da luz. Os resultados foram expressos em equivalente trolox, um padrão antioxidante. No ORAC, as frações foram testadas entre 3,9 e 31,25 µg/mL em tampão fosfato (pH 7,4) contendo fluoresceína, utilizando Dihidrocloreto de 2,2'−azobis(2−metilpropionamidina) (AAPH) como fonte de espécies reativas de oxigênio. A fluorescência foi monitorada por 3 h (Ex 490 nm/Em 528 nm), utilizando trolox como controle positivo. Para avaliar o sequestro de ânion superóxido, as frações foram inicialmente testadas a 300 µg/mL em tampão fosfato (pH 8) utilizando pirogalol (60 µM). Posteriormente, a fração BuOH foi avaliada entre 30 e 1000 µg/mL, utilizando ácido ascórbico como controle positivo. No ensaio para avaliar a capacidade das frações em inibir o ciclo peroxidase da MPO, as frações foram testadas entre 12,5 e 400 µg/mL na presença de taurina e MPO, seguida da adição de tetrametilbenzidina (TMB), peróxido de hidrogênio (H 2 O 2) e dimetilformamida (DMF). A atividade enzimática foi monitorada a 450 nm e a isoniazida foi utilizada como padrão de inibidor de MPO. Como resultados observou−se que no ensaio de DPPH, as frações AcOEt e BuOH apresentaram 6,15 e 6,14 µM de equivalente Trolox por g de amostra, respectivamente. No ensaio ORAC, as frações AcOEt e BuOH apresentaram 0,58 e 0,74 µM de equivalente Trolox por g de amostra, respectivamente. No sequestro de ânion superóxido, as frações AcOEt e BuOH inibiram a auto−oxidação do pirogalol em 15,9% e 59,3%, respectivamente, sendo a BuOH capaz de sequestrar ânion superóxido com CI50 de 353,4 ± 19,1 µg/mL. No teste de MPO, as frações AcOEt e BuOH inibiram a atividade da enzima em 64,74 ± 2,25% e 72,38 ± 4,63%, respectivamente, apresentando CI50 de 155,3 ± 12,62 µg/mL e 172,4 ± 6,68 µg/mL. Dessa forma, as frações de S. commune , principalmente a fração BuOH, apresentam potencial antioxidante relevante, associado à neutralização de espécies reativas e à modulação de mecanismos inflamatórios relacionados à dor e ao estresse oxidativo.

BIBLIOGRAFIA: CALIXTO S. D. et al. (R)−(+)−Lasiodiplodin isolated from the endophytic fungus Sordaria tamaensis exhibits potent antimycobacterial and anti−inflammatory activities in vitro and in vivo: a dual approach for the treatment of severe pulmonary tuberculosis. Journal of Pharmacy and Pharmacology, v. 74, n. 3, p. 446−457, mar. 3, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2653**

TITULO:Ultraprocessados na dieta de ciclistas amadores: caracterização do consumo alimentar segundo a classificação NOVA

AUTOR(ES) : **LAIS CARDOZO EMERICHI,ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS,CYNTHIA GONÇALVES,CLARA DE ALMEIDA SANTIAGO,MARCELLA NAVEGA CARVALHO MARTINS,REBECA BARROS BUYS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO: A alimentação adequada exerce papel fundamental na saúde, recuperação muscular e desempenho esportivo, especialmente em modalidades de endurance, como o ciclismo. Nesse contexto, destaca−se a crescente participação dos alimentos ultraprocessados (AUP) na rotina alimentar de atletas, devido à praticidade, facilidade de consumo e forte influência do marketing. O presente estudo teve como objetivo analisar o consumo alimentar de ciclistas amadores contemplados pelo Programa Bolsa Atleta de Macaé−RJ, segundo a classificação NOVA dos alimentos. Trata−se de um estudo transversal descritivo, realizado com amostra de conveniência composta por 18 ciclistas amadores do sexo masculino, com idade entre 18 e 59 anos. O consumo alimentar foi avaliado por meio de recordatório alimentar de 24 horas, sendo os alimentos classificados em in natura ou minimamente processados, ingredientes culinários processados, processados e ultraprocessados. A coleta de dados foi conduzida pela docente orientadora, juntamente às mestrandas, doutorandas e discentes participantes do Laboratório de Pesquisa e Inovação em Ciências do Esporte e Nutrição (LAPICEN), responsável pela aplicação dos instrumentos, organização das informações, classificação dos alimentos e desenvolvimento das etapas do estudo. Os dados foram organizados em banco de dados e submetidos à estatística descritiva, com cálculo de médias, frequências absolutas e relativas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Veiga de Almeida, sob parecer nº 6092583. Foram registrados 396 alimentos referidos pelos participantes. Observou−se predominância de alimentos in natura ou minimamente processados (60%), com destaque para legumes, verduras, carnes, ovos, cereais, leguminosas, frutas e leite. Os ingredientes culinários processados corresponderam a 11% das citações, os alimentos processados a 7% e os ultraprocessados a 22%, incluindo guloseimas, bebidas açucaradas, embutidos, fast foods, molhos prontos, pães industrializados e suplementos alimentares. Conclui−se que os ciclistas apresentaram padrão alimentar predominantemente baseado em alimentos in natura, porém com presença relevante de ultraprocessados na dieta. Os resultados reforçam a importância de estratégias de educação alimentar e acompanhamento nutricional, visando melhorar a qualidade da alimentação, promover saúde e favorecer o desempenho esportivo a longo prazo. Todos os autores participaram da concepção do estudo, coleta de dados, análise dos resultados, elaboração e revisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. MONTEIRO, C. A. et al. Ultra−processed foods: what they are and how to identify them. 2019. ÁLVAREZ−HERMS, J. et al. Nutrition and athletes' gut health. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2657**

TITULO:EFEITO PROTETOR DO ÔMEGA−3, FRENTE AOS DANOS INDUZIDOS PELO GLIFOSATO

AUTOR(ES) : **GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,VINíCIUS,JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO: Introdução: O glifosato é o herbicida mais utilizado no mundo e no Brasil, sendo amplamente empregado no controle de ervas daninhas na agricultura. Apesar de sua eficácia, evidências crescentes indicam que a exposição crônica a esse composto pode desencadear estresse oxidativo, inflamação sistêmica e alterações neurológicas, hepáticas e comportamentais. Esses efeitos são especialmente preocupantes durante períodos críticos do desenvolvimento, uma vez que podem comprometer funções fisiológicas importantes ao longo da vida. Nesse contexto, em contrapartida, os ácidos graxos poli−insaturados ômega−3 têm despertado interesse científico devido às suas propriedades anti−inflamatórias, antioxidantes e neuroprotetoras. Estudos demonstram que esses nutrientes atuam na modulação de vias inflamatórias e na proteção da integridade celular, sugerindo potencial para atenuar os danos induzidos por agentes tóxicos ambientais. Assim, é necessário investigar o papel protetor do ômega−3 frente à exposição ao glifosato e como isso pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias nutricionais capazes de minimizar os impactos biológicos decorrentes da exposição a agrotóxicos. Objetivo: Avaliar o efeito protetivo do ômega−3 de origem animal e vegetal frente aos danos induzidos pelo glifosato em camundongos Swiss. Metodologia: O projeto foi submetido a CEUA com protocolo de número 061/25. Os Camundongos Swiss serão expostos ao glifosato (50 mg/kg), por gavagem, três vezes por semana, desde o acasalamento até 180 dias de vida. As fêmeas prenhas serão distribuídas em três grupos experimentais: GC (glifosato + solução salina), (glifosato + ômega−3 animal) e (glifosato + ômega−3 vegetal). A prole será acompanhada aos 30, 90 e 180 dias de vida. Serão realizadas avaliações antropométricas, análises comportamentais e cognitivas (Labirinto Aquático de Morris, Campo Aberto e Cruz Elevada), dosagens bioquímicas e inflamatórias (ALT, AST, FAL, albumina, bilirrubina, IL−6, TNF−α e PCR−us), análise do perfil de ácidos graxos por cromatografia gasosa e avaliação histopatológica de fígado e cérebro. Resultados esperados: Espera−se que os grupos suplementados com ômega−3 apresentem redução dos marcadores inflamatórios, melhora dos parâmetros hepáticos, menor ocorrência de alterações histopatológicas e melhor desempenho cognitivo e comportamental quando comparados ao grupo exposto apenas ao glifosato. Esses resultados poderão contribuir para o desenvolvimento de estratégias nutricionais voltadas à prevenção dos danos associados à exposição crônica a agrotóxicos.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA): relatório das análises de amostras monitoradas no período de 2017 a 2018. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2019. DE SOUZA, J. S. et al. Glyphosate−based herbicides and their impacts on animal health: a review. Environmental Toxicology and Pharmacology, v. 96, 2022. CALDER, P. C. Omega−3 fatty acids and inflammatory processes: from molecules to man. Biochemical Society Transactions, v. 45, n. 5, p. 1105−1115, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2666**

TITULO:Ensino de ciências e primeiros socorros: potencialidades do PIBID na escolarização de jovens em correção de fluxo

AUTOR(ES) : **IRIS NESPOLI,MARIA EDUARDA DE SOUZA FREITAS,ISABELLA SOUZA DE ARAUJO PERPETUO,MONIQUE FERREIRA RODRIGUES DIAS PIRAS**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do MEC em parceria com a CAPES, voltada à valorização das licenciaturas e ao aperfeiçoamento da formação inicial de professores. No âmbito da UFRJ campus Macaé, o núcleo PIBID Biologia, vigente desde 2012, estabeleceu parceria com a Escola Estadual Municipalizada Polivalente Anísio Teixeira em 2025, abrangendo o Ensino Fundamental – Anos Finais, incluindo turmas de Correção de Fluxo (CF). O presente trabalho relata a experiência de cinco bolsistas de Iniciação à Docência (ID) no desenvolvimento de uma atividade prática sobre primeiros socorros para duas turmas de CF (8º/9º ano), com o objetivo de promover aprendizagem significativa, engajamento e autonomia entre estudantes em defasagem idade−série. A metodologia foi planejada em duas etapas. Inicialmente, a Professora Supervisora (PS), treinada pela Cruz Vermelha Brasileira, conduziu aulas teóricas sobre conceitos e procedimentos gerais de primeiros socorros, incluindo avaliação de cena, verificação de consciência, acionamento de emergência e manejo de situações como parada cardiorrespiratória, hemorragias, queimaduras, fraturas e engasgos. Na sequência, realizou−se uma avaliação prática simulada. A atividade ocorreu em dois dias, distribuídos em três encontros. As turmas foram divididas em dois grupos: enquanto um atuava como socorrista, o outro representava vítimas com ferimentos caracterizados por maquiagem artística. A PS designou monitores avaliadores que registraram as condutas em fichas, classificando o atendimento. Ao final, os grupos inverteram os papéis. Os cinco bolsistas participaram de todas as etapas, desde as reuniões de alinhamento e planejamento até o fechamento dos resultados, auxiliando na preparação dos materiais, na produção das maquiagens e caracterização das vítimas, além da avaliação dos estudantes. A atuação conjunta entre as ID e a PS fortaleceu a troca de saberes entre formação inicial e experiência docente. Os resultados demonstraram elevado engajamento dos estudantes, que assumiram protagonismo, deixando de ser ouvintes passivos. Os alunos demonstraram capacidade de diferenciar a gravidade dos cenários simulados, priorizando o atendimento conforme a urgência estabelecida na escala ensinada e adaptando condutas à complexidade das lesões. Como limitações, identificaram−se tempo reduzido, ausência de simulações preparatórias e fragilidades na ficha avaliativa, que se mostrou dispersa e inadequada ao ritmo da atividade. Desse modo, a experiência evidenciou que o ensino de primeiros socorros por meio de metodologias ativas, especialmente para turmas de CF, ultrapassa a transmissão de conteúdos técnicos, contribuindo para o resgate da autoconfiança, da responsabilidade e da empatia entre estudantes em situação de vulnerabilidade social. A articulação entre teoria e prática, aliada ao protagonismo discente, mostrou−se potente para a construção de aprendizagens significativas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Portaria no 96, de 18 de julho de 2013. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jul. 2013. Seção 1, p. 11. FALKENBERG, M. B.; MENDES, T. P. L.; MORAES, E. P.; SOUZA, E. M. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847–852, 2014. LIMA, P. A.; OLIVEIRA, T. M. N.; MOREIRA, A. C. M.; et al. Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. Revista de Enfermagem da UFSM, Santa Maria, v. 11, e18, 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2667**

TITULO:Perfil epidemiológico da síndrome de Guillain−Barré na região sudeste do Brasil: estudo observacional com dados secundários

AUTOR(ES) : **ANA CLARA MOREIRA ASSIMOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA PASSOS CHAVES**

RESUMO: A síndrome de Guillain–Barré (SGB) é uma doença autoimune que afeta o sistema nervoso periférico, geralmente após infecções, e possui como manifestação clínica principal fraqueza muscular progressiva, podendo evoluir para quadros graves com comprometimento respiratório. Apesar de sua importância clínica, trata−se de uma condição rara, o que dificulta a obtenção de dados epidemiológicos mais amplos e integrados, sobretudo em nível regional, onde a fragmentação das notificações entre estados compromete a visão consolidada do comportamento da doença. Diante disso, este estudo terá como objetivo analisar e comparar o perfil epidemiológico e sociodemográfico da SGB na região Sudeste do Brasil, integrando dados de quatro estados ao longo de mais de uma década. Trata−se de um estudo observacional, descritivo e analítico, em estágio inicial de execução, que buscará suprir essa lacuna por meio da sistematização de dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), DATASUS, TABNET e boletins epidemiológicos, considerando os casos de paralisia flácida aguda com classificação final para SGB nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, no período de 2014 a 2026. Serão coletadas variáveis como idade, sexo, raça/cor, além da distribuição temporal e geográfica dos casos, permitindo uma análise comparativa entre os estados e ao longo do tempo. Espera−se que essa sistematização permita descrever o perfil sociodemográfico e a distribuição dos casos de SGB no período estudado, identificando possíveis variações temporais e geográficas entre os quatro estados analisados, respondendo diretamente ao objetivo proposto de análise e comparação regional. Ao integrar informações hoje dispersas entre diferentes sistemas e estados, o estudo pretende contribuir para a caracterização epidemiológica da SGB no Sudeste, colaborar para a compreensão do comportamento dos casos notificados e evidenciar possíveis limitações dos sistemas de informação em saúde, reforçando a importância de fortalecer a vigilância epidemiológica da doença na região, de modo a possibilitar detecção mais precoce dos casos e resposta assistencial mais ágil, com potencial impacto positivo sobre o desfecho clínico dos pacientes acometidos.

BIBLIOGRAFIA: BELLANTI, Roberto; RINALDI, Simon. Guillain−Barré syndrome: a comprehensive review. European journal of neurology, Oxford, 13 de Maio de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2671**

TITULO:E O VÍDEO FICOU: PERSISTÊNCIA E AUDIÊNCIA ORGÂNICA EM LIVES EDUCATIVAS NO YOUTUBE

AUTOR(ES) : **HELOISA HELENA PEREZ MACHADO,ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA,JúLIA PERALTA GONçALVES,EDÉZIO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR,JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA PASSOS CHAVES**

RESUMO: O projeto de extensão LIP na Live, integrante das ações do Programa de Saúde e Educação−PSE, é desenvolvido em parceria entre o Laboratório de Imunoparasitologia do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé e o Centro de Formação Carolina Garcia da Prefeitura Municipal de Macaé, tem como objetivo produzir e disponibilizar conteúdos de educação e educação em saúde por meio de transmissões ao vivo (lives) no YouTube, voltadas à formação continuada de servidores municipais da área de educação. O presente trabalho analisa o comportamento de audiência das seis lives realizadas até maio de 2026 — abordando temas como primeiros socorros, bullying , alimentação e saúde, música no ensino básico e saúde pública —, investigando em que medida conteúdos produzidos em contexto institucional alcançam público além do originalmente previsto. Os dados foram coletados no YouTube Studio em maio de 2026 e organizados em três eixos analíticos: persistência do conteúdo, diversificação da audiência e qualidade da atenção. No eixo da persistência, todas as lives acumularam visualizações após o encerramento da transmissão ao vivo, representando entre 12,5% e 34,3% do total de visualizações de cada vídeo. A live sobre música no ensino básico, com a menor audiência simultânea ao vivo (44 espectadores), registrou a maior proporção de visualizações pós−live (34,3%), o que sugere que temas de interesse social mais amplo favorecem a busca espontânea pelo conteúdo fora do contexto institucional. No eixo da diversificação, o algoritmo de recomendação do YouTube distribuiu os vídeos em 79% a 97% das impressões geradas. Esse desempenho está associado a indicadores positivos de qualidade percebida pelo sistema, como tempo total de exibição acumulado e taxa de retenção das audiências. No entanto, a taxa de cliques manteve−se baixa em todas as lives (0,7% a 2,3%), evidenciando que a dificuldade na ampliação do alcance orgânico reside na apresentação visual dos vídeos — títulos e miniaturas —, e não na capacidade de distribuição algorítmica. No eixo da qualidade da atenção, as lives sobre bullying e sobre música no ensino básico apresentaram retenção média de 58,9% e 53,8% da duração total, respectivamente, resultado expressivo para conteúdos com duração entre 62 e 101 minutos. Como consideração parcial, os dados indicam que o modelo de parceria institucional cumpre dupla função: assegura a produção regular de conteúdo qualificado em saúde pública e educação, e constitui um acervo com alcance que transcende o público−alvo original. Nesse sentido, destaca−se o potencial da universidade como produtora de conteúdo de relevância pública, cuja distribuição pode ser ampliada com ajustes nas estratégias de apresentação dos vídeos, de modo a converter em visualizações efetivas as recomendações algorítmicas já existentes.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, Amanda Rodrigues de; OLIVEIRA, Ana Paula Santos de; RANGNI, Rosemeire de Araújo. Altas capacidades e as lives do YouTube® no período da pandemia: uma revisão sistemática. Educ. Form., Fortaleza , v. 8, e10014, 2023 . Disponível em . acessos em 01 jun. 2026. Epub 18−Jul−2023. https://doi.org/10.25053/redufor.v8.e10014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2682**

TITULO:Tópicos especiais em envelhecimento: Uma experiência de Ensino−Extensão com prática na rede de saúde de macaé.

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE ALMEIDA SILVA FELICIANO,ANA CLARA,VICTORIA CARDOSO LONTRA,MARIA FERNANDA DE SALLES REIS,LETICIA DE POLO SANTOS SILVA,LARISSA LIMA MAIA,MARIA CLARA RAMOS DE SOUZA RODRIGUES,KATARINY PONTES,LUCIANA DA SILVA BENTO**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA,CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência pedagógica de graduandos da área da saúde, com ênfase na integração entre formação teórica e prática assistencial em instituições voltadas ao cuidado da pessoa idosa em Macaé−RJ. Trata−se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina eletiva mista “Tópicos Especiais em Envelhecimento e Saúde”, ofertada aos cursos de Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Medicina do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé. As atividades ocorreram no segundo semestre de 2025, por meio da articulação entre projetos de extensão APHETO, GPENUTE, PRO−MACAÉ e ENUSA e a rede municipal de saúde, envolvendo 30 discentes distribuídos em quatro cenários de prática. No SAE/IST/Aids, os estudantes acompanharam o cuidado multidisciplinar ambulatorial a pessoas idosas vivendo com HIV/Aids, participando da observação da rotina, discussão de casos e intervenção coletiva biopsicossocial com foco na promoção da saúde. Na Clínica do Idoso, realizaram ambiência, planejamento e roda de conversa na sala de espera dos ambulatórios sobre manejo nutricional e farmacológico do diabetes mellitus tipo 2 e produção de material educativo. Na Casa do Curativo, desenvolveram ação educativa baseada em diagnóstico situacional ambulatorial, produção de material de educação em saúde e avaliação posterior. Na Casa do Idoso (Instituição de Longa Permanência para Idosos) conduziram atividade lúdica em três etapas, incluindo prática culinária adaptada às condições dos residentes. As ações atenderam às diretrizes da extensão universitária, com participação de 5 a 30 usuários por atividade. Observou−se o desenvolvimento de competências como integração ensino−extensão, articulação teoria–prática, sensibilização para as demandas da população idosa e enfrentamento de estigmas. As intervenções biopsicossociais mostraram potencial para melhorar o bem−estar e a qualidade de vida dos usuários. Destacam−se, ainda, a promoção de aprendizagem significativa discente, o fortalecimento do acolhimento, da comunicação e do empoderamento, além da construção compartilhada de conhecimentos e reflexão crítica sobre o cuidado à pessoa idosa. O uso de materiais educativos favoreceu o engajamento e a busca por atendimento, enquanto práticas simples, como atividades culinárias, mostraram−se eficazes na promoção de autonomia e bem−estar. A integração ensino–extensão revelou−se um dispositivo pedagógico potente, fortalecendo a responsabilidade social e a humanização do cuidado. Reafirma−se, assim, o compromisso da UFRJ−Macaé com a formação crítica e com a produção de conhecimento alinhado às demandas sociais locais e ao enfrentamento de estigmas.

BIBLIOGRAFIA: SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (SBGG). Dezembro Vermelho: Brasil vive avanço perigoso de casos de HIV entre pessoas idosas. Rio de Janeiro: SBGG, 2025. Lobo, D.F., Albuquerque, L.J.O., Silva, A.F.P., Carvalho, L.S, Lima, M.L.F.R., Araújo, E.A.A., Gonçalves, A.B.S., Afonso, P.M.G., Silva, K.F., Marreiros, L.A., Alves, L.B., Santos, D.C.A., Mesquita, C.R., & Aguiar, V.F.F. (2025). Estratégias de socialização além dos muros entre os idosos com Diabetes Mellitus de um projeto de extensão. REVISTA DELOS, 18(66), e4913.. RIO DE JANEIRO (RJ). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conselho de Extensão Universitária. Resolução CEU nº 138, de 29 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **2691**

TITULO:Libras na saúde: oficina de sinais essenciais para o atendimento em saúde à pessoa surda

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CASTARDO CRISTAL,GIOVANNA DE CALAZANS CARVALHO MARCHON MAGALHAES,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,WILLIAM GUIMARAES DE LIMA,JHENIFER BASTOS DE SOUZA,IANNA LIMA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ESTER VITORIA BASILIO ANCHIETA,CRISTIANA BARCELOS DA SILVA**

RESUMO: A comunicação é um dos pilares da assistência em saúde humanizada, segura e eficiente. Entretanto, pessoas surdas ainda enfrentam dificuldades no acesso aos serviços de saúde devido às barreiras comunicacionais entre profissionais e usuários. A ausência de formação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos cursos da área contribui para limitações no atendimento, comprometendo a qualidade da assistência, a autonomia do paciente e a integralidade do cuidado. Diante dessa realidade, propõe−se a oficina “Libras na Saúde: sinais essenciais para o atendimento à pessoa surda”, voltada à capacitação introdutória de estudantes e profissionais da saúde. A atividade tem como objetivo ensinar sinais essenciais de Libras aplicados ao contexto assistencial, promovendo conhecimentos básicos da língua, sensibilização para a inclusão da pessoa surda e incentivo à comunicação acessível nos serviços de saúde. Além da apresentação dos principais sinais utilizados em ambientes de saúde, a oficina busca promover a interação entre os participantes por meio de atividades práticas, estimular habilidades básicas de comunicação em Libras e fortalecer a humanização da assistência à pessoa surda. A metodologia adotada será participativa, expositiva e prática, em formato de oficina interativa. Serão apresentados sinais frequentemente utilizados em situações de acolhimento, anamnese, assistência ao paciente, descrição temporal e evolução de sintomas, além de procedimentos de saúde. Também serão realizadas dinâmicas para fixação e memorização dos sinais, acompanhadas da disponibilização de material de apoio contendo QR Codes e endereços eletrônicos para consulta posterior. O apresentador responsável atuará de forma ativa, mediadora e educativa em todas as etapas da oficina. Os demais exercerão funções facilitadoras, auxiliando os grupos na execução dos sinais, orientando correções quando necessário e incentivando a participação coletiva. Espera−se que a oficina desperte maior interesse dos participantes pela Libras aplicada à saúde e amplie a conscientização sobre a importância da inclusão da pessoa surda nos serviços de atendimento. Embora represente uma estratégia inicial de sensibilização e capacitação, a atividade evidencia a necessidade de ações permanentes de formação continuada para profissionais da saúde. A oficina também favorece a reflexão crítica sobre o papel dos profissionais diante das necessidades comunicacionais da população surda. Assim, “Libras na Saúde: sinais essenciais para o atendimento à pessoa surda” apresenta relevante impacto educativo e social, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para uma assistência acessível, ética, inclusiva e humanizada. Espera−se que iniciativas como esta incentivem novas práticas educativas e fortaleçam a construção de serviços de saúde cada vez mais acolhedores e equitativos.

BIBLIOGRAFIA: ANCHIETA, Ester Vitória Basílio. Histórias de vidas surdas: percurso formativo e inserção no mercado de trabalho. Tese. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2022. BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais − Libras e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 25 abr. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm. Acesso em: 14 jun. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2720**

TITULO:Estratégias Computacionais Aplicadas à Caracterização Estrutural da Catepsina B de Rhodnius prolixus

AUTOR(ES) : **VICTORIA CARDOSO LONTRA,LORRANA FARIA FONSECA,JOSE ROBERTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO: Rhodnius prolixus é um dos principais vetores de Trypanosoma cruzi , agente etiológico da doença de Chagas. Como inseto hematófago obrigatório, depende da digestão de proteínas sanguíneas para seu desenvolvimento. Nesse processo, a Catepsina B de R. prolixus (RpCatB), uma cisteína peptidase da família C1A, atua na degradação da hemoglobina e representa um potencial alvo para estudos de inibição enzimática e controle vetorial. Este estudo teve como objetivo avaliar e selecionar estruturas resolvidas experimentalmente, similares à Rp CatB e disponíveis no Protein Data Bank (PDB), com base em sua qualidade estrutural visando o mapeamento do sítio ativo e de possíveis mecanismos de inibição enzimática. Inicialmente, a sequência da RpCatB foi submetida ao programa blastP do servidor NCBI para identificar proteínas homólogas. Em seguida, as estruturas tridimensionais correspondentes foram obtidas no Protein Data Bank (PDB), sendo selecionadas as dez estruturas com maior identidade de sequência para análise comparativa. Foram avaliados parâmetros como resolução, identidade de sequência e presença de ligantes. A Rp CatB possui 289 aminoácidos e apresenta resíduos conservados característicos das cisteíno peptidases da família C1A, com sítio ativo identificado por alinhamento de estruturas de referência. O alinhamento com estruturas disponíveis no PDB revelou identidade de sequência variando entre 55% e 63%, com maior similaridade às estruturas CatB de Bos taurus PDBid 1QDQ (63%) e PDBid 1ITO (62%). Entre os modelos analisados, as CatB de H. sapiens (3AI8 e 8HEI) apresentaram boa qualidade estrutural, sem resíduos ausentes. Para investigar a interação da enzima com potenciais inibidores, foram analisados os complexos moleculares nos moldes 8HEI e 6AY2, ambos Hs CatB. Nestas estruturas, identificamos os ligantes E6D e C1G e, a análise do encaixe destas moléculas no sítio ativo revelou padrões de interação, como afinidade por resíduos básicos na posição P1 do ligante e por resíduos aromáticos volumosos na posição P2. Esses resultados contribuem na compreensão das interações da enzima com moléculas inibidoras e corroboram com a inibição observada experimentalmente na presença do Heme, que é um subproduto tóxico da digestão sanguínea que regula a atividade enzimática durante a digestão e evitar a auto intoxicação do vetor. Desse modo, as análises permitiram identificar as estruturas de CatB de Bos taurus PDBid 1QDQ e 1ITO como as referências estruturais mais compatíveis para estudos comparativos da RpCatB .

BIBLIOGRAFIA: HENRIQUES, B. S. et al. Genome−wide mapping of peptidases in Rhodnius prolixus: identification of protease gene duplications, horizontally transferred proteases and analysis of peptidase A1 structures, with considerations on their role in the evolution of hematophagy in Triatominae. Frontiers in Physiology, v. 8, art. 1051, p. 1−22, dez. 2017. PIMENTEL, A. C. et al. Cathepsins L and B in Dysdercus peruvianus, Rhodnius prolixus and Mahanarva fimbriolata: investigation of enzymatic adaptations to digestion. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 127, p. 103488, dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2760**

TITULO:Prevalência de sarcopenia, utilizando equação baseada na impedância bioelétrica (BIA) multifrequencial, por meio do Body Composition Monitor (BCM®) e outros parâmetros de composição corporal em pacientes em Hemodiálisetilizando equação baseada na impedância bioelétrica (BIA) multifrequencial, por meio do Body Composition Monitor (BCM®) e outros parâmetros de composição corporal em pacientes em Hemodiálise

AUTOR(ES) : **THAINARA DIAS FERREIRA,SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS,MARCELLA TELES DE SOUZA,NICOLLY DA SILVA FERREIRA,ESTHEFANY DE SOUZA SILVA,MARIANNA MARTINS DE CARVALHO,ADRIANA MARTINS DE CARVALHO,FABÍOLA ROSÁRIO SILVA LEITÃO MURTEIRA,CLAUDIA GUSMãO,CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA,MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO: Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) está associada à perda progressiva de massa muscular, decorrente de inflamação crônica, acúmulo de toxinas urêmicas, alterações hormonais, redução da ingestão alimentar e da atividade física. Em pacientes em hemodiálise (HD), essas alterações são mais acentuadas, contribuindo para a elevada prevalência de Sarcopenia, condição relacionada a piores desfechos clínicos. Nesse contexto, a avaliação da composição corporal é fundamental, destacando−se a impedância bioelétrica (BIA) multifrequencial, por meio do Body Composition Monitor (BCM®), capaz de estimar compartimentos corporais mesmo na presença de alterações do estado hídrico. Objetivo: Avaliar a prevalência de sarcopenia, utilizando equação baseada na BIA BCM®, e analisar sua associação com parâmetros de composição corporal em pacientes com DRC em HD. Metodologia: Estudo transversal com pacientes ≥18 anos, em HD ≥3 meses, atendidos em um centro de diálise do Norte Fluminense (RJ). Foram coletados dados clínicos, antropométricos, incluindo força de preensão manual (FPM), e de composição corporal por BIA BCM®. O diagnóstico de sarcopenia foi definido pela combinação de baixo índice de massa muscular esquelética (IMME−BIA) e baixa FPM. Foram analisados índice de massa magra (IMM), índice de massa gorda (IMG), massa celular corporal (MCC) e índice de massa celular corporal (IMCC). A análise estatística foi realizada no SAS, utilizando teste t de Student (p Resultados: Foram avaliados 77 pacientes (50,6% mulheres), com média de idade de 52,9±12,9 anos e tempo médio de HD de 5,3±4,5 anos. A prevalência de sarcopenia foi de 35% (n=27), mais frequente em homens (59,3%). A FPM foi adequada nas mulheres (16,4±5,5 kg) e inadequada nos homens (22,7±7,6 kg), embora significativamente maior no sexo masculino (p Conclusão: Pacientes em HD apresentaram elevada prevalência de sarcopenia, reforçando a importância do seu rastreamento. Observou−se dimorfismo sexual, com maiores valores de massa muscular e celular nos homens, embora ambos os sexos apresentem comprometimento desses compartimentos. A FPM inadequada nos homens, apesar de valores absolutos superiores, destaca a necessidade de pontos de corte específicos por sexo. A ausência de diferença no IMG sugere que as alterações predominam no compartimento muscular e celular. Esses achados reforçam a importância da avaliação integrada da composição corporal e da função muscular para o diagnóstico precoce e manejo da sarcopenia em pacientes em HD e o direcionamento de intervenções nutricionais e terapêuticas mais adequadas.

BIBLIOGRAFIA: Fiaccadori D et al. Sarcopenia in chronic kidney disease: mechanisms and clinical implications. Nature Reviews Nephrology. 2021;17(10):699–714. Cruz−Jentoft AJ et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis (EWGSOP2). Age and Ageing. 2019;48(1):16–31. Mafra D et al. Protein−energy wasting and sarcopenia in chronic kidney disease: current perspectives. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle. 2023;14(3):1234–1248

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2762**

TITULO:VARIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO CARANGUEJO−FANTASMA OCYPODE QUADRATA (FABRICIUS, 1787) NA COSTA DO BRASIL.

AUTOR(ES) : **EVELLYN CHAGAS FERREIRA,LUCIANO GOMES FISCHER,PATRICIA LUCIANO MANCINI,ARTHUR BAUER,LIGIA SALGADO BECHARA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

RESUMO: A variação morfométrica em populações naturais pode refletir adaptações a diferentes condições ambientais e também ao longo de gradientes geográficos. O caranguejo−fantasma Ocypode quadrata é uma espécie conspícua da macrofauna de praias arenosas e é considerado um modelo biológico devido à sua ampla distribuição e sensibilidade a pressões ambientais e antrópicas. Esse estudo avaliou se existe variação morfométrica entre populações de Ocypode quadrata em distintas praias da costa do Brasil. As amostragens foram realizadas no verão de 2024 e 2025, em sete praias distribuídas em três estados, sendo: três no Rio de Janeiro (RJ) − Cavaleiros (Cav), Pecado (Pec) e no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PARNARJ); duas no Espírito Santo (ES) − Barra do Sahí (Bas) e Mar Azul (MAz) e duas praias na Bahia (BA) − Apaga Fogo (AF) e Pitinga (PIT). Através da busca ativa foram coletados 191 indivíduos no total: 43 indivíduos no RJ, 91 no ES e 57 na BA. As seguintes medidas morfométricas foram tomadas com paquímetro digital (0,01mm de precisão) e uma balança de precisão (0,001g de precisão): Comprimento da carapaça (CC), largura da carapaça (LC), comprimento da quela menor (CQm), comprimento da quela maior (CQM), largura da quela menor (LQm) e largura da quela maior (LQM) e peso úmido. A relação entre as variáveis morfométricas foi testada através de análises de regressão. A análise de variância (ANOVA) foi utilizada para testar diferenças nas medidas de LC entre as localidades. Um modelo linear considerando o peso como variável resposta e a largura da carapaça (LC) e as localidades como preditores foi utilizado para testar a relação de condição corporal. Foram considerados apenas indivíduos adultos, a fim de evitar variações ontogenéticas (CW > 16 mm). A análise de variância (ANOVA) indicou diferenças altamente significativas na largura da carapaça entre as localidades (F = 28,93; p Temperature−Size Rule . Entretanto, essa hipótese ainda deverá ser investigada em estudos futuros. Estes resultados sugerem que variáveis naturais, como a temperatura e distintas condições dos ecossistemas adjacentes, influenciam a condição corporal da macrofauna de praias arenosas.

BIBLIOGRAFIA: ATKINSON, D. Temperature and organism size – a biological law for ectotherms. Advances in Ecological Research, 25, 1–58, 1994. BECHARA, L. S.; MONTEIRO, R. D.; MATTOS, G.; BAUER, A.; GATTS, P. V.; MOLISANI, M. M.; FISCHER, L. G.; REZENDE, C. E.; ESMAEILI, Y.; MANCINI, P. L.; BARBOZA, C. A. Linking the trophodynamics of the ghost crab Ocypode quadrata (Fabricius, 1787) to natural habitat modification on sandy beaches. Estuarine, Coastal and Shelf Science, 2026. LUCREZI, S.; SCHLACHER, T. A. The ecology of ghost crabs. Oceanography and Marine Biology: An Annual Review, v. 52, p. 201–256, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2803**

TITULO:Análise das notificações suspeitas de eventos adversos às drogas z registradas no vigimed entre 2019 e 2025.

AUTOR(ES) : **LAIS REZENDE BREVES,FERNANDO DE CASTRO ARAUJO NETO**

ORIENTADOR(ES): **THALES BRANDI RAMOS**

RESUMO: No Brasil, o consumo de hipnóticos do grupo das “drogas Z” (zolpidem, zopiclona, eszopiclona e zaleplona) vem crescendo expressivamente, com aumento de 113% na procura pelo zolpidem em 2021 em relação ao período pré−pandemia. Embora considerados alternativa mais segura que os benzodiazepínicos, com menor efeito residual e menor potencial de dependência, o maior uso dessas substâncias trouxe aumento nas suspeitas de eventos adversos a medicamentos (EAM). Em 2022, relatos nas redes sociais de reações adversas atribuídas ao uso de Zolpidem, evidenciaram a necessidade de farmacovigilância mais eficiente, reforçando a importância do VigiMed, sistema oficial brasileiro de notificação de EAM. Assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil de notificações de EAM suspeitos de terem sido causados pelas Drogas Z no VigiMed entre 2019 e 2025. Foi conduzido um estudo transversal, descritivo e quantitativo, baseado nas notificações de EAM registradas no VigiMed nesse período, cujos princípios ativos suspeitos correspondiam a zolpidem, zopiclona, eszopiclona ou zaleplona. O processamento dos dados foi realizado por meio da combinação de planilhas, remoção de duplicidades, tratamento de dados ausentes e agrupamento dos relatos conforme a indicação terapêutica. Procedeu−se à análise descritiva considerando sexo, ano, unidade federativa, princípio ativo, indicação, reações adversas, gravidade e desfecho. Foram identificadas 434 notificações de EAM associadas às Drogas Z, com predominância do sexo feminino (262; 60,37%), do ano de 2023 (98; 22,58%) e da região Sudeste (200; 46,08%), especialmente São Paulo (186; 42,86%). Como cada notificação pôde incluir mais de um medicamento, reação adversa, desfecho ou outras variáveis, os totais dessas categorias puderam exceder o número total de notificações (434). Dessa forma, notificou−se 475 medicamentos, sendo o zolpidem o princípio ativo mais frequente (439; 92,42%) e a insônia a principal indicação registrada (123; 25,89%), embora 44,63% (212) das notificações não apresentassem essa informação. Das 1.749 reações adversas notificadas, predominaram distúrbios psiquiátricos (450; 25,73%), com destaque para insônia (67; 14,89%) e dependência (55; 12,22%); distúrbios gerais (304; 17,38%), principalmente ineficácia do medicamento (126; 41,45%); e distúrbios do sistema nervoso (248; 14,18%), incluindo cefaleia (25; 10,08%) e sonolência (24; 9,68%). Quanto à gravidade, predominaram outros efeitos clinicamente significativos (1.114; 63,69%) e hospitalização (270; 15,44%). Os desfechos mais registrados foram desconhecido (712; 40,71%) e recuperado (515; 29,45%). O perfil das notificações no VigiMed, aliado ao incentivo ao uso irracional das Drogas Z nas redes sociais, reforçou a necessidade de intensificar a farmacovigilância desses medicamentos no Brasil, a fim de subsidiar decisões regulatórias mais seguras.

BIBLIOGRAFIA: EVERITT, H.; BALDWIN, D. S.; STUART, B.; LIPINSKA, G.; MAYERS, A.; MALIZIA, A. L.; MANSON, C. C. F.; WILSON, S. Antidepressants for insomnia in adults. Cochrane Database of Systematic Reviews, Oxford, n. 5, Art. n. CD010753, 2018. DOI: 10.1002/14651858.CD010753.pub2. STELZER, Fernando Gustavo et al. Z−drug abuse and dependence: clinical guideline of the Brazilian Academy of Neurology for diagnosis and management. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, São Paulo, v. 83, n. 10, eS00451812323, 2025. DOI: 10.1055/s− VARALHO, F. R., and MASTROIANNI, P. C. Farmacovigilância: da teoria à prática [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2013, 68 p. ISBN: 978−85−3930−415−8. https://doi.org/10.7476/978655714030

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2813**

TITULO:Método de preservação de peles de serpentes para coleções e exposições zoológicas

AUTOR(ES) : **MARIA ALICE MOREIRA BRANTS,VITORIA DE LIMA VIEIRA,CATARINA FREIRES MIGUEZ**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO: A taxidermia caracteriza−se como um conjunto de técnicas voltadas à preservação da pele e da estrutura morfológica de animais, com finalidades didáticas, científicas e artísticas. Conforme o grupo taxonômico, diferentes estruturas tegumentares podem estar presentes na pele como escamas, pelos e penas, exigindo adaptações metodológicas específicas. As serpentes, por exemplo, apresentam corpo alongado, ausência de membros e pele recoberta por escamas queratinizadas, o que demanda atenção no preparo, devido à tendência ao ressecamento, fragilidade e perda de coloração. Contudo, há uma carência de protocolos específicos e consolidados para taxidermia de serpentes, sobretudo no contexto brasileiro, onde técnicas rudimentares ainda comprometem a qualidade e a durabilidade do material. Diante disso, este trabalho teve como objetivo estabelecer um protocolo de preservação de peles de serpentes em meio seco, com foco na manutenção de suas características morfológicas naturais. O protocolo foi testado em dois espécimes de jibóia (Boa constrictor). Após a esfola dos animais, procedeu−se ao descarne e à remoção de tecidos residuais. Procedeu−se à lavagem com desinfetante concentrado, seguida de água e detergente. A secagem das peles foi feita com uma toalha. Então, para cada espécime, foram obtidas três amostras padronizadas da pele, distribuídas entre três tratamentos. A primeira amostra foi utilizada como controle e não recebeu nenhum tipo de conservante, sendo esticada sobre uma superfície de isopor até a secagem natural. No segundo tratamento foi aplicado tetraborato de sódio na face carnal da pele, seguido por secagem natural, e aplicação de verniz incolor para proteção dos tecidos. Por fim, a terceira amostra foi imersa durante três dias em solução composta por 100ml de glicerina e 200ml de álcool isopropílico a 99%, cobrindo todo o material. O álcool atuou como agente antisséptico e conservador, enquanto a glicerina promoveu reidratação tecidual, conferindo maleabilidade e preservando o volume e coloração das escamas. Após esse período, a amostra foi retirada da solução e submetida à secagem natural conforme os demais tratamentos. A avaliação da eficiência dos tratamentos baseou−se na comparação qualitativa das amostras, observando as seguintes características: maleabilidade, turgor, brilho e coloração. O tratamento utilizando glicerina/álcool foi o mais eficiente na preservação da pele, conferindo boa maleabilidade ao tecido mesmo depois de seco, além de preservar o turgor e coloração, enquanto os demais tratamentos resultaram em uma pele mais quebradiça, ressecada e de aspecto não−natural. Deste modo, o método proposto demonstra−se relevante ao oferecer uma alternativa eficaz para a preservação de peles de serpentes, superando desafios recorrentes como a perda de coloração e ressecamento do material. Em suma, contribui para a melhoria da qualidade dos espécimes, ampliando seu potencial de uso em atividades didáticas, científicas e expositivas.

BIBLIOGRAFIA: EDWARDS, K. The Breakthrough Reptile and Amphibian Taxidermy Manual. [s.l.] Wasco Manufacturing, Incorporated, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2816**

TITULO:Aplicação da taxidermia expositiva em uma coruja endêmica da mata atlântica

AUTOR(ES) : **VITORIA DE LIMA VIEIRA,CATARINA FREIRES MIGUEZ,MARIA ALICE MOREIRA BRANTS,RICHARD NUNES FELIX BENEVIDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO: A Taxidermia Expositiva é uma importante ferramenta para atividades de extensão, pois permite o contato com espécies da fauna nativa, incluindo algumas raras ou endêmicas. Nesse contexto destacam−se as aves, que apresentam alta diversidade taxonômica, morfológica e ecológica. Contudo, não existem protocolos acessíveis no Brasil a respeito da taxidermia expositiva de aves. Grande parte da literatura é datada e não há bibliografia atualizada. Em consequência, os taxidermistas acabam improvisando técnicas, comprometendo a qualidade das peças. Diante disso, o objetivo deste trabalho é demonstrar um protocolo atualizado para a taxidermia expositiva de aves com foco em atividades de Extensão, empregado na preparação de uma coruja Murucututu−de−barriga−amarela (Pulsatrix koeniswaldiana), espécie endêmica da Mata Atlântica. A metodologia resume−se em 6 etapas: esfola, limpeza, secagem, preservação, confecção do manequim e montagem. A esfola consiste em separar a pele da musculatura. Com um bisturi, foi feita uma incisão ventral na ave e os tecidos foram separados através do rompimento das fáscias. Em seguida, foram desarticuladas as pernas, cauda, asas e cabeça, sucessivamente, para que permanecessem na pele. Os olhos e o cérebro foram retirados com uma pinça e toda a musculatura restante foi removida, deixando apenas os conjuntos de ossos citados. Toda gordura e tecido conjuntivo foram cuidadosamente removidos da pele através de raspagem. A pele foi lavada com água e sabão neutro múltiplas vezes até remover todo o excesso de gordura e sujidades e então seca utilizando toalha e secador de cabelos. Para preservação, foi aplicado tetraborato de sódio por toda a superfície carnal da pele. Para a confecção do manequim, optou−se por utilizar fibra de palha para esculpir o corpo, e fios de arame galvanizado para a sustentação do pescoço, membros e cauda. As proporções do manequim devem ser muito próximas às originais e, para isso, foram feitas mensurações biométricas na carcaça, utilizando um paquímetro, reconstruindo a musculatura dos membros e do pescoço com algodão hidrofóbico e linha. Após vestir o manequim e inserir os arames nos locais corretos no corpo esculpido, a incisão inicial foi costurada e fechada. Optou−se por substituir os olhos por réplicas em resina, respeitando a anatomia original do espécime. A ave foi fixada sobre o galho na pose desejada utilizando arames e alfinetes, e as penas foram posicionadas com uma pinça e escova, segundo a disposição original. Por fim, a ave foi deixada para secar em local isolado durante 15 dias. A aplicação deste protocolo resultou em um espécime anatomicamente preciso que será uma importante ferramenta em atividades de extensão e educação ambiental e científica no campus. Conclusivamente, este estudo preenche esta lacuna de conhecimento pois apresenta um protocolo de técnicas de taxidermia expositiva de aves para extensão atualizado e voltado ao público brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: DAHMES, S. The Breakthrough Bird Taxidermy Manual. [s.l.] Wasco Manufacturing, Incorporated, 1988.;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2821**

TITULO:Avaliação da espessura do músculo adutor do polegar e sua correlação com outros parâmetros antropométricos e com os desfechos clínicos, em pacientes adultos e idosos admitidos em uma unidade de terapia intensiva.

AUTOR(ES) : **AMANDA BOMFIM PACHECO,JÚLIA JARDIM COUTINHO,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,PATRICIA WALKER,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,MABEL CAZAL PIZZO,JENNIFER MENDES PAZ,LETICIA DOS SANTOS MORETT,BRUNNA GONCALVES GUERHART**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO: INTRODUÇÃO A avaliação do estado nutricional na UTI é um método essencial no cuidado de pacientes críticos, pois o comprometimento da massa muscular impacta no prognóstico. Devido ao risco catabólico são necessárias estratégias práticas e menos invasivas para monitoramento dos pacientes em terapia intensiva como a Espessura do Músculo Adutor do Polegar (EMAP). OBJETIVO Avaliar a EMAP e sua correlação com parâmetros antropométricos e desfechos clínicos em pacientes do CTI. MÉTODO Estudo transversal, com pacientes adultos e idosos, avaliados nas primeiras 72 horas de admissão, em uma UTI (Macaé−Rio de Janeiro) no período de setembro/2024−julho/2025. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (referente ao projeto 79929924.0.000.5699; aprovado pelo CEP UFRJ−Macaé) foram coletados: idade; sexo; Perímetro do braço (PB, cm); Índice de Massa Corporal (IMC, kg/m 2); Perímetro da panturrilha (PP, cm); PP ajustado pelo IMC e EMAP (mm e em %); Internação na UTI (dias) e desfecho clínico. A Correlação de Pearson (r) foi utilizada para a relação de EMAP e outras medidas antropométricas. Teste t−Student para comparar dias de internação, desfechos e a EMAP. Nível de significância de p Atuação: Estudantes, coleta de dados e desenvolvimento do resumo. Demais autores, seleção e monitoramento dos pacientes, análise estatística, concepção do estudo e supervisão geral. RESULTADO Avaliados 38 pacientes, 17 homens (65.00±9.02 anos) e 21 mulheres (59.52±13.01 anos). Respectivamente: PB (29.99±5.38, risco de déficit; 29.24±4.85 cm, percentil médio); PP (34.65±5.88 e 34.37±4.80 cm, acima da média); PP ajustado (32.59±3.85 e 31.84±3.89 cm, abaixo da média); IMC (24.98±7.63, eutrofia; 25.31±5.74 kg/m 2 , sobrepeso); EMAP (14.11±6.66 e 12.38±6.03 mm); percentual de adequação (113.40±51.86 e 115.20±60.26 %, ausência de depleção). Homens: correlação significativa entre EMAP e a idade (r:−0.4920; p:0.0448), PB (r:0.7048; p:0.0016), PP (r:0.7878; p:0.0002), PP ajustado (r:0.8042; p vs . óbito: não foi observada diferença significativa entre os homens (p:0.3240; 21.00±6.72 vs . 13.89±2.77 dias) e as mulheres (p:0.7702; 23.40±5.98 vs . 27.00±10.21 dias). EMAP: homens com óbito (10.92±1.77 mm), significativamente menor (p CONCLUSÃO A EMAP, associou−se à idade, PB, PP, IMC e desfecho clínico, sobretudo em homens, apresentando relação significativa e sendo útil na avaliação nutricional de pacientes críticos.

BIBLIOGRAFIA: LAMEU EB, GERUDE MF, CORRÊA RC, LIMA KA. Adductor pollicis muscle: a new Anthropometric parameter. Revista do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, 2004; 59 (2): 57−62. SINGER P, BLASER AR e cols. ESPEN practical and partially revised guidelines: Clinical Nutrition in the intensive care unit. Clinical Nutrition, 2023; 42: 1671−1689. CASTRO MG, RIBEIRO PC e cols. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no paciente grave. BRASPEN J, 2023; 38: 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2840**

TITULO:SEU CORPO EXPLICADO COMO UMA AMIGA EXPLICARIA: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE DA MULHER POR MEIO DE CARTILHA COMUNITÁRIA SOBRE O CORPO FEMININO

AUTOR(ES) : **CAROLINE BARBOSA NOVAIS,ALANNA LOROSA DOS SANTOS,ANA ELISA DIAS GOMES VIZELLA,BIANCA MENDONçA FONTES MARTINS,LIVIA DOS SANTOS MACHADO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,REBECA SILVA GUIMARÃES DOS SANTOS,CRISTY HELEN PEDROSA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES**

RESUMO: Objetivos: Apresentar o processo de construção de uma cartilha educativa direcionada ao corpo feminino e promoção da saúde feminina, abordando de forma didática a anatomia do sistema reprodutor, princípios de higiene íntima e a prevenção de vulvovaginites e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), promovendo empoderamento feminino por meio do conhecimento e do estímulo ao autocuidado. Metodologia: Trata−se de um estudo metodológico de natureza descritiva. A construção do material foi realizada por ligantes da Liga de Ginecologia e Obstetrícia Macaé (LAGOM) e o processo de elaboração ocorreu em etapas: (1) levantamento bibliográfico em fontes científicas, institucionais e documentos oficiais como o Tratado de Ginecologia da FEBRASGO e artigos científicos da Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia; (2) definição de eixos temáticos da cartilha; (3) estruturação de subtópicos, organizados de forma sequencial e didática; (4) revisão do conteúdo pelo orientador da liga quanto a acurácia e adequação pedagógica; (5) desenvolvimento da parte escrita do material com adaptação da linguagem acadêmica para uma comunicação clara para a comunidade; e (6) montagem da cartilha com incorporação de elementos visuais e estratégias de organização textual por meio da plataforma de design gráfico “Canva”. Resultados: A partir da elaboração do estudo, foi construída uma cartilha educativa em saúde da mulher, voltada para orientar a população de forma clara sobre cuidados ginecológicos. O material foi organizado de maneira didática e em sequência lógica, abordando temas como anatomia do sistema reprodutor feminino, higiene íntima, vulvovaginites e infecções sexualmente transmissíveis. Os conteúdos foram divididos em tópicos mais simples e objetivos, o que facilita a leitura e o entendimento. A linguagem foi adaptada para o público em geral, buscando ser mais acessível e direta, sem perder a precisão das informações. Além disso, foram utilizados recursos visuais e uma organização textual que tornam a cartilha mais atrativa e fácil de acompanhar. Assim, a cartilha se apresenta como um material educativo prático, com potencial para ser utilizado em ações de educação em saúde, incentivando o autocuidado e ajudando na prevenção de problemas ginecológicos. Considerações finais: A cartilha demonstra que a tradução do conhecimento científico para uma linguagem acessível é fundamental na promoção da saúde. O material oferece uma ferramenta prática de empoderamento e autocuidado, com grande potencial de uso em ações de educação em saúde e na rede básica. A iniciativa fortalece a prevenção de agravos ginecológicos e amplia a autonomia feminina, reafirmando o papel social da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: SILVA FILHO, Agnaldo Lopes da; FERNANDES, César Eduardo; WENDER, Maria Celeste Osório (ed.). Tratado de ginecologia FEBRASGO. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. NEWTON. Saúde Feminina: Infecções vaginais são uma das queixas mais comuns entre as mulheres que buscam atendimento ginecológico. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2856**

TITULO:Estudo químico comparativo de Protium icicariba em diferentes fitofisionomias da Restinga de Jurubatiba: perspectivas para a caracterização metabolômica e avaliação anti−inflamatória

AUTOR(ES) : **ANGéLICA INêS,ELISA FERNANDES FERREIRA,JÉSSYCA FERNANDES DE OLIVEIRA COUTO,RODRIGO LEMES MARTINS,SHAFT CORRÊA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

RESUMO: A heterogeneidade ambiental das restingas exerce forte influência sobre o metabolismo secundário vegetal, promovendo variações qualitativas e quantitativas na produção de metabólitos especializados (Keurentjes, 2009). Protium icicariba (Mart.) Marchand (Burseraceae), espécie frequente no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, destaca−se pela produção de resinas e óleos essenciais ricos em compostos bioativos. Esses metabólitos, especialmente os terpenoides, estão associados a atividades antioxidantes, antimicrobianas e anti−inflamatórias (Siani et al., 2004). Apesar dessa relevância ecológica e farmacológica, estudos sobre a influência das condições ambientais em sua composição química e potencial biológico ainda são escassos. Este trabalho integra a etapa inicial do meu projeto de doutorado, no qual atuo em todas as fases da execução experimental. Meu objetivo central é caracterizar a variação metabolômica de P. icicariba em diferentes fitofisionomias da Restinga de Jurubatiba, correlacionando os perfis químicos obtidos aos fatores ambientais e à atividade anti−inflamatória in vitro . Como estudo preliminar, determinei o teor de fenólicos totais em extratos brutos de galhos (EBG) e de folhas com e sem galhas (EBF−G e EBF−SG, respectivamente) — sendo as galhas estruturas anômalas induzidas por organismos parasitas. A quantificação foi conduzida pelo método de Folin−Ciocalteu, amplamente validado na literatura (Lazzarotto et al., 2020). Os resultados, expressos em equivalentes de ácido gálico, evidenciaram um elevado conteúdo fenólico em todas as amostras: 154,53 ± 0,12 para EBG; 156,73 ± 0,13 para EBF−G; e 177,27 ± 0,19 para EBF−SG. O fato de as folhas sem galhas apresentarem o maior teor sugere diferenças metabólicas fortemente associadas às respostas fisiológicas da planta frente a essas interações ecológicas específicas. Esses achados preliminares corroboram o potencial de P. icicariba como fonte promissora de metabólitos de defesa com aplicabilidade farmacêutica. Na continuidade do estudo, realizarei a quantificação de flavonoides e taninos, a avaliação da atividade antioxidante (DPPH) e ensaios anti−inflamatórios via modulação de óxido nítrico em macrófagos (método de Griess). Paralelamente, conduzirei análises metabolômicas por LC−MS/MS e GC−MS para o perfilamento abrangente dos metabólitos em diferentes fitofisionomias. A integração desses dados — químicos, biológicos e ambientais — permitirá desvendar como a paisagem da restinga modula o metabolismo secundário da espécie, impulsionando a prospecção de novos compostos bioativos de interesse biotecnológico.

BIBLIOGRAFIA: KEURENTJES, J. J. B. Genetical metabolomics: closing in on phenotypes. Current Opinion in Plant Biology, v. 12, p. 223–230, 2009. LAZZAROTTO, S. R. S. et al. Método de Folin−Ciocalteau adaptado para quantificar polifenóis em extratos de erva−mate. Revista Movimenta, v. 3, n. 3, p. 419–426, 2020. SIANI, A. C. et al. Protium icicariba as a source of volatile essences. Journal of Essential Oil Research, v. 16, n. 5, p. 435–438, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2861**

TITULO:REPRESENTAÇÕES DO USO DE AGONISTAS DE GLP−1 PARA EMAGRECIMENTO NAS REDES SOCIAIS E NA INTERNET

AUTOR(ES) : **ISABELLE IGUATEMY RODRIGUES,DAVID CHAVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **THALES BRANDI RAMOS**

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura corporal, com prevalência de 24,3% entre adultos brasileiros em 2023. Diante da dificuldade de manutenção da perda de peso apenas com mudanças no estilo de vida, os agonistas dos receptores do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP−1−RA), como semaglutida e tirzepatida, ganharam destaque no tratamento da obesidade. Entretanto, a popularização desses medicamentos extrapolou o contexto clínico, impulsionada pelas redes sociais e frequentemente associada a padrões estéticos. O estudo teve como objetivo investigar como o uso de medicamentos GLP−1−RA para emagrecimento é apresentado nas redes sociais e na internet. Realizou−se revisão narrativa da literatura, com busca em janeiro de 2026 nas bases MEDLINE (PubMed), LILACS, EMBASE e Scopus. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. A seleção ocorreu por triagem independente no Rayyan e leitura integral dos estudos. Os dados foram analisados qualitativamente, contemplando características dos estudos, plataformas digitais, medicamentos analisados, relatos de experiência, reações adversas a medicamentos (RAM) e principais resultados. Foram incluídos 27 artigos, majoritariamente publicados em 2025 (13; 48,15%) e com avaliação de plataformas digitais em língua inglesa (21; 75,00%). Os medicamentos mais analisados foram semaglutida (24; 88,89%), tirzepatida (11; 40,74%) e liraglutida (10; 37,04%). As principais ferramentas utilizadas foram Research Search Volume e análise de conteúdo (6; 31,58% cada). As mídias digitais mais investigadas foram YouTube e Google Trends (8; 29,63% cada), seguidas do Reddit (6; 22,22%). Quinze estudos (55,56%) analisaram relatos de experiência, predominantemente positivos para os pacientes (7; 46,67%). Além disso, quinze artigos abordaram RAM, destacando manifestações gastrointestinais, como náusea, vômito, diarreia e constipação; neurológicas, como tontura e cefaleia; e metabólicas, como hipoglicemia e distúrbios endócrinos. Predominaram conteúdos produzidos por não profissionais de saúde, frequentemente com baixa qualidade informacional, deturpação de indicações e limitada abordagem sobre riscos e reações adversas. Também foram identificados conteúdos que reforçam a farmacologização da obesidade e o uso motivado por fins estéticos. Esse cenário reforça a necessidade de maior participação de profissionais de saúde e órgãos reguladores na produção e disseminação de informações baseadas em evidências sobre o uso seguro e racional desses medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim epidemiológico: cenário da obesidade no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, v. 55, n. 7, 16 abr. 2024. Disponível em:Boletim Epidemiológico − Volume 57 − nº 2 | 23 de janeiro — Ministério da Saúde . BUTLER, Alexandra E.; DARWISH, Radwan; ABU−SHARIA, Ghena. History of glucagon−like peptide−1 receptor agonist. Pharmacological Research, v. 222, p. 108045, 2025. Disponível em: History of glucagon−like peptide−1 receptor agonists ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). A OMS publica diretriz global sobre o uso de medicamentos GLP−1 no tratamento da obesidade. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2863**

TITULO:Preparação osteológica com dermestídeos: aplicações, desafios e padronização em ambientes tropicais

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA DOS SANTOS ALVES,ISABELLA MEDEIROS DE SOUSA COSTA,CATARINA FREIRES MIGUEZ,MARIA EDUARDA DA SILVA CANTALICE,CAMILLA MARIA MENEZES CRUZ,PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO: A preparação de crânios e esqueletos para coleções zoológicas permite o desenvolvimento de diversas pesquisas envolvendo taxonomia, morfologia funcional, ecologia, biogeografia, sistemática e conservação. Isso destaca a relevância do material osteológico e a necessidade de métodos eficientes para sua preparação. Nesse contexto, destacam−se os dermestídeos, besouros da família Dermestidae com hábito alimentar necrófago. Esses insetos são amplamente utilizados para a limpeza de esqueletos por meio de colônias controladas chamadas de dermestérios. Esse método permite a remoção eficiente dos tecidos moles sem causar danos às estruturas ósseas. Entretanto, a manutenção dessas colônias a longo prazo apresenta desafios, sobretudo em regiões tropicais, onde a alta umidade e a presença de organismos invasores podem afetar o equilíbrio do sistema. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar um protocolo para manutenção de dermestérios e preparação osteológica. Este protocolo vem sendo utilizado desde o ano de 2022 até o presente momento (2026) no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ, Macaé, RJ. O dermestério é mantido em sala específica, climatizada e isolada. A temperatura ambiente é mantida em 24° C com mínima luminosidade. A principal finalidade da climatização é o controle da umidade, além de evitar a proliferação de fungos. As colônias são acondicionadas em caixas plásticas com paredes lisas e tampas revestidas com uma camada fina de tecido−não−tecido para ventilação e proteção. Em períodos muito úmidos, é preferível a manutenção das caixas sem tampa, garantindo a maior circulação de ar e evitando acúmulo de umidade. No interior, utiliza−se substrato seco, como algodão hidrofílico, que auxilia na locomoção e desenvolvimento larval. Antes da introdução na colônia, as carcaças passam por preparação prévia, incluindo descarne manual e remoção de vísceras. Em seguida, são armazenados em álcool 70% por no mínimo sete dias para reduzir a carga microbiana e desidratar os tecidos restantes. Após esse processo, o material deve ser completamente seco em ambiente ventilado e posteriormente inserido nas colônias. A limpeza dos esqueletos é feita à medida em que os besouros consomem os tecidos aderidos aos ossos, principalmente durante sua fase larval, realizando limpeza detalhada. Após a remoção do dermestério, os ossos são higienizados com água e detergente neutro, e são mantidos em ambiente ventilado para secagem completa. A aplicação deste protocolo na preparação de espécimes tem demonstrado eficiência na produção de material osteológico de qualidade. Ao todo, cerca de 300 exemplares foram preparados durante o período compreendido neste estudo. Embora ainda existam desafios de controle ambiental e contaminantes, a padronização dessas etapas tem se mostrado muito eficaz para a manutenção do dermestério e para a preparação de esqueletos, apoiando pesquisas, atividades didáticas e a manutenção do acervo das coleções zoológicas do instituto.

BIBLIOGRAFIA: FRANCO, T. C. B.; BARBOSA, R. S. Utilização de larvas de coleópteros (dermestídeos) na preparação de material osteológico. Arqueologia em Conexão, n. 7, 2001. GOMES, L. B.; MENDES OLIVEIRA, A. C. Montagem e manutenção de colônias de besouros do gênero Dermestes (Coleoptera, Dermestidae) Linnateus, 1758 para preparação de esqueletos usados em coleções biológicas. Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia, v. 73, p. 37−41, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2866**

TITULO:Avaliação de métodos de extração aplicados a um blend vegetal com potencial anti−inflamatório e cicatrizante para aplicação cosmética

AUTOR(ES) : **ELISA FERNANDES FERREIRA,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: A busca por ingredientes naturais para aplicações farmacêuticas e cosméticas tem impulsionado o estudo de espécies vegetais ricas em compostos bioativos. Neste contexto, o presente trabalho, desenvolvido em parceria entre o LAPRONEB/UFRJ e a empresa Assessa, por meio do Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI−CNPq), avaliou a influência das condições de extração sobre o rendimento, o teor de compostos fenólicos, a atividade antioxidante e a citotoxicidade de extratos obtidos de casca de maçã (Malus domestica), salsa (Petroselinum crispum Mill.) e espinheira−santa (Maytenus ilicifolia). O projeto contempla a caracterização química e biológica dos extratos por meio da quantificação de compostos fenólicos totais pelo método de Folin−Ciocalteu e análises cromatográficas por HPLC−DAD−MS/MS, além de ensaios antioxidantes, avaliação da atividade anti−inflamatória, inibição enzimática, citotoxicidade, cicatrização celular e irritação cutânea. Os extratos foram obtidos por maceração utilizando água e etanol 70% como solventes, em temperaturas de 60°C e 80°C. O teor de compostos fenólicos totais foi quantificado pelo método de Folin−Ciocalteu, a atividade antioxidante foi avaliada pelo ensaio de sequestro do radical DPPH e a citotoxicidade determinada pelo método de MTT em células RAW 264.7. Os resultados demonstraram que as condições extrativas influenciaram significativamente o rendimento e a composição química dos extratos. Os maiores rendimentos foram observados para os extratos de espinheira−santa, especialmente em meio hidroetanólico. Essa espécie também apresentou os maiores teores de compostos fenólicos totais, alcançando valores superiores a 250 µg EAG/mg de extrato, além da maior capacidade antioxidante entre as amostras avaliadas. Os extratos de salsa apresentaram teores intermediários de fenólicos, enquanto os extratos de casca de maçã apresentaram os menores valores. Na avaliação da citotoxicidade, os extratos de salsa apresentaram baixa toxicidade, mantendo viabilidade celular superior a 60% em todas as concentrações testadas. Os extratos de casca de maçã promoveram redução gradual da viabilidade celular, sendo os extratos hidroetanólicos mais citotóxicos que os aquosos. A espinheira−santa apresentou o maior potencial citotóxico entre os extratos avaliados. Os resultados evidenciam que a escolha das condições de extração influencia diretamente a composição química e as propriedades biológicas dos extratos, destacando a espinheira−santa como a espécie mais promissora para compor um blend para uso cosmético.

BIBLIOGRAFIA: ALVARENGA, Nayara Q. et al. Evaluation of antioxidant capacity and synergistic associations of quinonemethide triterpenes and phenolic substances from Maytenus ilicifolia (Celastraceae). Molecules, Basel, v. 23, n. 9, p. 1–15, 2018. PEREIRA, Renata F. et al. Biotechnological approaches to producing natural antioxidants: anti−ageing and skin longevity prospects. Molecules, Basel, v. 28, n. 4, p. 1845, 2023. VUKIC, Vanja et al. Phenolic content, chemical composition and anti−/pro−oxidant activity of apple peel extracts. Scientific Reports, Londres, v. 10, n. 1, p. 1–15, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2870**

TITULO:Vivência prática na rotina da nutrição clínica hospitalar de alta complexidade: um relato de experiência de estudantes de nutrição.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RISSO ALVARENGA,KAREN MENDONÇA DE OLIVEIRA,GABRIELA WHATELY DE CARVALHO,BIANCA MARCHON**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO: Vivência prática na rotina da nutrição clínica hospitalar de alta complexidade: um relato de experiência de estudantes de nutrição. A nutrição clínica hospitalar é fundamental na prevenção, identificação e tratamento de alterações do estado nutricional, especialmente em pacientes críticos. A avaliação nutricional precoce contribui para condutas terapêuticas mais eficazes, auxiliando na recuperação e redução de complicações. A atuação em Unidade Coronariana (UC) e de Terapia Intensiva (UTI) exige não apenas conhecimento técnico, mas necessita de habilidades de comunicação, trabalho multiprofissional e cuidado humanizado. Nesse contexto, a vivência prática na graduação aproxima os estudantes da realidade hospitalar, integrando teoria e prática. Este relato descreve a experiência de acadêmicas de Nutrição em um hospital público de Macaé, Rio de Janeiro, e sua contribuição para a formação profissional. Trata−se de um relato descritivo, desenvolvido a partir de atividades práticas realizadas entre março e junho de 2026, na Unidade Coronariana e nas UTIs de um hospital público local. As ações ocorreram, em média, duas vezes por semana, com quatro discentes sob supervisão docente direta. Foram coletados dados conforme as condições clínicas individuais, incluindo medidas antropométricas como circunferência do braço e da panturrilha, altura do joelho e espessura do músculo adutor do polegar. Também foram avaliadas informações clínicas, bioquímicas e medicamentosas, além de aplicados questionários padronizados para estimar o risco nutricional e diagnosticar a desnutrição, considerando aspectos alimentares e determinantes sociais. Os dados gerados foram registrados em fichas clínicas e encaminhados de forma oportuna às equipes de saúde responsáveis. Como frutos e reflexões, a vivência profissional proporcionou contato direto com a rotina hospitalar de alta complexidade e a atuação multiprofissional, favorecendo a aplicação concreta dos conhecimentos teóricos. Desenvolveram−se habilidades na avaliação de pacientes críticos, comunicação assertiva, assistência integral e humanização da atenção. Foram observadas limitações operacionais na coleta de dados de pacientes sedados ou com restrição severa de mobilidade, além de entraves como a resistência eventual e a ausência frequente de acompanhantes. Apesar de tais desafios, a experiência expandiu a compreensão sobre o papel estratégico do nutricionista na recuperação e nas perspectivas de prognóstico do paciente grave, consolidando competências técnicas, empatia e trabalho em equipe.

BIBLIOGRAFIA: 1. KONDRUP, J. et al. Nutritional risk screening (NRS 2002): a new method based on an analysis of controlled clinical trials. Clinical Nutrition, Edinburgh, v. 22, n. 3, p. 321−336, 2003. 2. CEDERHOLM, T. et al. GLIM criteria for the diagnosis of malnutrition – A consensus report from the global clinical nutrition community. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle, v. 10, n. 1, p. 207–217, 2019. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (BRASPEN). Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no paciente grave. São Paulo: BRASPEN, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2871**

TITULO:AVALIAÇÃO POR IFISH E CITOMETRIA DE FLUXO DA PROGRESSÃO METASTÁTICA EM NEUROBLASTOMA E PADRONIZAÇÃO DE MODELOS IN VITRO (2D/3D): ANALISE PRELIMINAR

AUTOR(ES) : **KAILANY NETO CALINçANI,GABRIEL PEREIRA RIBEIRO,THAYSSA DOS SANTOS VIEIRA,TAYNAN LEISIANE DA SILVA PAIVA,CRISTIANE FERREIRA-FACIO,ELAINE SOBRAL DA COSTA,CINTIA MONTEIRO DE BARROS,DANIELLE CABRAL BONFIM,RICARDO DE MATTOS SANTA RITA,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES**

RESUMO: O neuroblastoma (NB) é um tumor sólido extracraniano pediátrico, com maior incidência em crianças de até um ano de idade, sendo responsável por cerca de 7% dos tumores pediátricos. Apresenta elevada heterogeneidade clínica, podendo variar desde regressão espontânea até tumores altamente agressivos, associados a maior capacidade de migração celular e pior prognóstico. Alterações genéticas e cromossômicas, como amplificação de MYCN, alterações em ALK, deleções em 1p36 e ganho de 17q, estão relacionadas à progressão tumoral e à sobrevida dos pacientes. O microambiente tumoral exerce papel importante na progressão do NB, influenciando processos como proliferação, diferenciação e migração celular. Nesse contexto, modelos experimentais são fundamentais para o estudo dessas interações, destacando−se linhagens celulares em modelos tridimensionais (3D), como esferóides, pois mimetizam parcialmente a arquitetura e o microambiente do tumor real, algo que a cultura tradicional bidimensional (2D) não consegue fazer Nosso objetivo é analisar o padrão de alterações cromossômicas em amostras tumorais de pacientes com NB, incluindo tumores primários e suas metástases, bem como estabelecer a cultura da linhagem celular SH−SY5Y em modelos 2D e 3D, a fim de ser utilizada como modelo experimental para estudos de progressão tumoral. Para isso serão empregadas técnicas de citometria de fluxo multiparamétrica (CFM) nos ensaios de imunofenotipagem, e hibridação fluorescente in situ (iFISH) para detectar alterações genéticas, tanto nas amostras tumorais quanto nas linhagens celulares.Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 35130014.6.3003.5249/35130014.6.0000.5264). Até o momento, foram analisadas por CFM 14 amostras de medula óssea (MO) de pacientes com NB, sendo cinco infiltradas por células tumorais. As células neoplásicas apresentaram expressão dos marcadores CD56, CD9, CD81, GD2 e CD90, permitindo a distinção entre MO normal e infiltrada. Além disso, a análise por iFISH de amostras pareadas de tumores primários e suas metástases evidenciou heterogeneidade clonal, com perfis clonais semelhantes entre os sítios, porém diferenças na proporção dos clones, destacando−se aumento aproximado de 20% dos clones com ganho em 17q nas metástases, sugerindo evolução clonal durante a progressão tumoral. Paralelamente, a linhagem SH−SY5Y foi estabelecida com sucesso em cultura bidimensional (2D), encontrando−se em andamento sua caracterização por iFISH e citometria de fluxo, bem como a padronização do modelo tridimensional (3D).

BIBLIOGRAFIA: DE SÁ FERREIRA−FACIO, C. de S. et al. Flow cytometry immunophenotyping for diagnostic orientation and classification of pediatric cancer based on the EuroFlow Solid Tumor Orientation Tube (STOT). Cancers, v. 13, p. 4945, 2021. CHUNG, C. et al. Neuroblastoma. Pediatric Blood & Cancer, v. 68, supl. 2, p. e28473, maio 2021. DOI: https://doi.org/10.1002/pbc.28473. Geng J, Wang X, Zhao L, Zhang J, Niu H. Segmental chromosome aberrations as a prognostic factor of neuroblastoma: a meta−analysis and systematic review. Transl Pediatr. 2024 Oct 1;13(10):1789−1798. doi: 10.21037/tp−24−200. Epub 2024 Oct 28. PMID: 39524401; PMCID: PMC11543117.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2881**

TITULO:A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO MÉDICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES COM A CLÍNICA MEDIANTE ESTUDOS DE CASO

AUTOR(ES) : **NICK DOMINIC SOARES BRITO,GABRIEL DA CONCEICAO VEIGA**

ORIENTADOR(ES): **HELVO SLOMP JUNIOR,LUCIANA FREIRE DE CARVALHO,RAQUEL MIGUEL RODRIGUES**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência da monitoria na disciplina de Saúde da Comunidade III do curso de medicina e sua contribuição para a construção pedagógica, acadêmica e interpessoal na formação médica. Metodologia: Trata−se de relato de experiência, elaborado a partir da vivência de monitoria acadêmica na disciplina de Saúde da Comunidade III do curso de Medicina da UFRJ−Macaé. O trabalho baseia−se na reflexão a respeito das atividades desenvolvidas durante a monitoria, incluindo apoio pedagógico, mediação do processo ensino−aprendizagem e interação com discentes e docentes. A análise foi conduzida de forma reflexiva e crítica, considerando aspectos da estrutura pedagógica da disciplina, metodologias de ensino utilizadas e contribuições da monitoria para a formação acadêmica e humana. Resultados: O principal objetivo das atividades práticas da disciplina é a construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) em estudos de caso reais acompanhados pelas equipes de saúde da família. Nesse âmbito, o exercício da monitoria possibilita o contato com estudantes do 3° período do curso de medicina, prestando auxílio na construção do trabalho, coletivo e em rede, que reconhece as vivências humanas e suas vulnerabilidades nos territórios. Isso é praticado mediante eventuais visitas a campo prático, tutorias presenciais, suporte com diálogo remoto e − sobretudo − acompanhamento longitudinal da construção dos PTS. No processo, a comunicação contínua entre monitores e docentes favorece positivamente o alinhamento pedagógico e individualizado dos grupos. Aos discentes, a experiência despertou maior sensibilização frente às situações desafiadoras de vulnerabilidade social observadas nas histórias de vida dos pacientes, estimulando postura crítica, ativa e empática com o cuidado integral à saúde. A atuação como monitores desta disciplina é essencial no desenvolvimento de habilidades comunicacionais, gerenciais e mediadoras, além de ampliar a capacidade de manejo de situações complexas. Destacou−se ainda o aprofundamento da compreensão sobre o funcionamento do SUS, especialmente acerca da complexidade do cuidado continuado longitudinal, da articulação em rede e dos determinantes sociais envolvidos no processo saúde−doença. Considerações finais: A disciplina mostrou−se relevante para a formação médica ao integrar dimensões clínicas, sociais, afetivas e organizacionais do cuidado em saúde, e para a própria formação de discente monitor(a). A experiência evidenciou o potencial das metodologias ativas, e da inserção territorial, na afirmação de uma formação mais crítica, humanizada e alinhada aos princípios do SUS. O ofício de estudante−monitor, nesta disciplina, é, por fim, um marco pedagógico em que responsabilidade e ética se unem para que o “fazer médico” seja impreterivelmente amparado por afeto.

BIBLIOGRAFIA: LOUREIRO, A. A. R.; OLIVEIRA, M. A. C. A. A monitoria na formação acadêmica e profissional em saúde: benefícios, desafios, contribuições – uma revisão integrativa. *Revista Científica UNIFAGOC – Saúde*, v. 9, n. 1, 2024. SANDAY, B. H.; SILVA, F. T.; MOCELLIN, L. P. Monitoria de metodologia científica: relato de experiência em um componente curricular de saúde coletiva. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 48, n. 2, 2024. SANTOS, G. M.; BATISTA, S. H. S. S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. *ABCS Health Sciences*, v. 40, n. 3, p. 203−207, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2910**

TITULO:Dispositivos Robóticos Para Minimizar Ruídos em Unidades Neonatais

AUTOR(ES) : **NICOLLE DE SOUZA ULRICHSEN GUIMARÃES,ISABELA GOMES SANTOS,BARBARA APARECIDA MOURA MENDONCA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: O ruído no ambiente neonatal, especialmente em unidades de terapia intensiva, representa um fator ambiental crítico com impactos significativos no desenvolvimento neurofisiológico de recém−nascidos, podendo gerar desfechos fisiológicos adversos. Este estudo teve como objetivo analisar os principais impactos da exposição sonora em unidades neonatais e as intervenções contemporâneas para o controle do ruído. A metodologia empregada foi uma revisão integrativa da literatura, seguindo rigorosamente as etapas propostas por Whittemore e Knafl (2005). A busca sistemática foi conduzida nas bases de dados MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Google Scholar, abrangendo um período de publicação de 2010 a 2025. A seleção dos artigos foi pautada no fluxograma PRISMA, resultando na inclusão de 13 estudos na amostra final. Os resultados evidenciam que a exposição a ruídos superiores a 45 decibéis (dB) está associada a complicações como apneia, hipoxemia, alterações na saturação de oxigênio e aumento do consumo de oxigênio, além de contribuir para a elevada incidência de deficiência auditiva em prematuros (2% a 10%). As intervenções identificadas incluem programas educativos, que, embora eficazes inicialmente, demandam soluções tecnológicas integradas para sustentabilidade a longo prazo. Destacam−se sensores luminosos (PSIU−N) e sistemas de controle ativo de ruído (ANC), como o Neoasis™, que utilizam cancelamento acústico. A crescente integração de monitoramento sem fio e inteligência artificial sugere um futuro promissor para a gestão preditiva e personalizada do ambiente sonoro neonatal. Conclui−se que a gestão acústica é uma responsabilidade ética fundamental na terapia intensiva neonatal, e a inovação tecnológica é imperativa para aprimorar a eficácia das estratégias de redução de ruído.

BIBLIOGRAFIA: Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs. 2005. Coston, Amber D C; Aune, Christine. Reducing Noise in the Neonatal Intensive Care Unit Pediatrics (2019) 144: 154. Almadhoob A, Ohlsson A. Sustainable reduction in sound levels. Cochrane Database Syst Rev. 2020. Silva J, et al. O ruído da unidade de terapia intensiva neonatal. Rev Bras Enferm. 2020. Chang YJ, et al. Noise reduction in the neonatal intensive care unit. J Nurs Care Qual. 2011 Balcı S, et al. The Effect of Noise Meters Giving Visual and Auditory Alarms. J Pediatr Res. 2021. Liu L, et al. Wireless−communication integrated hybrid active noise control system. Noise Control Eng J. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2927**

TITULO:Plano de Ação para Prevenção do Burnout: metodologia de intervenção para a gestão de riscos psicossociais

AUTOR(ES) : **MARTINHO RAMOS CALDAS NETO,PIETRA CORREA PONTES**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL MIGUEL RODRIGUES**

RESUMO: INTRODUÇÃO Este estudo é o relato de um plano de ação desenvolvido no curso de extensão “Saúde, Ambiente, Segurança e Direitos do/a Trabalhador/a” , ocorrido no final de 2025 na UFRJ−Macaé. O problema abordado relaciona−se à gestão de riscos psicossociais no ambiente de trabalho em situações de esgotamento profissional. A Síndrome de Burnout é um problema de saúde pública ocupacional, atualmente evidente em razão das transformações nas relações de trabalho e do aumento das exigências psicossociais impostas aos trabalhadores, caracterizada pelo esgotamento físico e emocional decorrente do estresse laboral crônico (Maslach, Jackson e Leiter, 1996). No âmbito jurídico e social, Faria, Servo e Cardoso (2024) destacam que a preservação da saúde mental laboral constitui obrigação jurídica, especialmente diante do crescimento dos adoecimentos psíquicos associados às condições laborais inadequadas. Nessa lógica, desgaste contínuo, intensa carga psicológica, exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional são elementos clássicos associados à síndrome (Moura et al., 2024). Tal realidade demonstra a necessidade de implementação de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde mental e prevenção dos riscos psicossociais no trabalho numa perspectiva de proteção integral da saúde do trabalhador. OBJETIVO Alinhado à NR−01 e NR−17 propõe−se a integração entre avaliação e a reorganização do ambiente de trabalho para minimização dos riscos psicossociais da Síndrome de Burnout através de um plano de ação. A proposta seria desenvolver uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, voltada à identificação de problemas reais no ambiente laboral e propor estratégias de intervenção. Os dados utilizados para o desenvolvimento deste plano de ação foram obtidos por meio de análise documental e levantamento bibliográfico. Posteriormente, o contexto da situação da prevalência do Burnout foram confrontadas com os principais regramentos institucionais relacionados ao meio ambiente de trabalho, especialmente as NR 01 e 17 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), bem como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Com base nos resultados obtidos e no referencial teórico analisado, elaborou−se um plano de ação estruturado em ferramenta de planejamento semestral intervencional voltada ao problema identificado. RESULTADOS ALCANÇADOS A ferramenta desenvolvida foi construída para implementação semestral em uma lógica trimodal: 1) fase diagnóstica; 2) fase de ação; 3) fase de capacitação profissional e fluxo de constância. Desta forma, espera−se que o modelo de plano de ação desenvolvido permeie a adoção de medidas preventivas, fiscalização das condições de trabalho e promoção de ambientes laborais seguros e saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: LOPES DE FARIA, A; CALANCA SERVO, M.; APARECIDO CARDOSO, J. Saúde mental e meio ambiente do trabalho hígido: uma análise dos aspectos jurídicos e psicológicos. Anais do congresso brasileiro de processo coletivo e cidadania, v. 12, n. 12, p. 12–31, 2024. MASLACH, C.; JACKSON, S. E.; LEITER, M.L P. Maslach burnout inventory manual. 3rd ed. Palo alto: mind garden, 1996. MOURA, A. C., et al. síndrome de burnout: a constante prevalência do distúrbio emocional em profissionais na área da saúde. Revista cathedral, v. 6, n.2, p. 123−140, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2938**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA SÍNTESE DE PIPERIDINAS ALTAMENTE FUNCIONALIZADAS

AUTOR(ES) : **LETICIA CRISTINA CABRAL DA SILVA SANTOS,CHAQUIP DAHER NETTO,JOSÉ BARROS**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO LIMA DA SILVA**

RESUMO: A síntese de piperidinas altamente funcionalizadas apresenta relevância como composto com atividade biológica terapêutica e sua síntese é realizada através do uso de diferentes catalisadores ácidos de Lewis, a exemplo do InCl3 e do InBr3.(1,2) Neste projeto a síntese de piperidinas altamente funcionalizadas ocorre através do método PASE (pot, atom and step economic) que busca combinar o maior número possível de transformações em um único recipiente de reação, sem tornar necessários meios avançados de purificação e isolamento de compostos intermediários, minimizando a geração de resíduos. (1) A fim de agregar maior valor ambiental à síntese desta classe de composto, é possível aplicar catálise heterogênea através do uso de catalisador ácido de Lewis suportado em sílica, desta forma aumentando o potencial de reciclabilidade. Sendo assim, o objetivo deste projeto é desenvolver metodologia multicomponente para síntese de piperidinas altamente funcionalizadas utilizando catalisador suportado de índio em sílica (2). O desenvolvimento da metodologia busca conhecer quais as melhores condições reacionais como temperatura, tempo e quantidade do catalisador utilizado, para em seguida investigar as variações estruturais que podem surgir da aplicação desta metodologia. Até o momento obtivemos piperidina altamente funcionalizada em 70% de rendimento a partir da reação entre acetoacetato de etila, benzaldeído e anilina após 3:30h de reação utilizando 10 mol % de índio suportado em sílica, sem solvente. Ainda avançamos neste trabalho identificando o catalisador como material mesoporoso através dos resultados de B.E.T., confirmando a presença do metal índio na constituição do catalisador. A metodologia até o momento se apresenta com grande robustez oferecendo produtos piperidinas altamente funcionalizadas quando a função éster do composto β−dicarbonilado é metila ou etila; também quando anilinas apresentam grupos doadores e retiradores em para. â□□Os resultados indicam que a metodologia é versátil, robusta e eficiente para a criação de uma biblioteca de compostos tetrahidropiridínicos (THP) com diferentes perfis eletrônicos. Esta metodologia se consolida como uma rota sintética inovadora e ambientalmente favorável para a obtenção de núcleos bioativos.

BIBLIOGRAFIA: (1) Clarke, Paul A., Zaytzev, Andrey V. and Whitwood, Adrian C. (2007). Tetrahedron Letters, 48 (30). 5209−5212. (2) Da Silva et al. Journal of Molecular Catalysis A: Chemical, 2015, 399,71−78

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2962**

TITULO:Educação como vacina Social contra a violência de gênero: relato de experiência na produção de material pedagógico

AUTOR(ES) : **JULIANA LESSA FURTADO,SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS,ANA PAULA MARTINS GONCALVES,HOLGER WOLFGANG BARISãO DE LIMA NIEDNER SCHUAB**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO: A violência contra a mulher é um fenômeno complexo e estrutural que afeta a saúde coletiva e o bem−estar social, exigindo abordagens interdisciplinares para seu enfrentamento. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de elaboração de uma cartilha educativa voltada para a prevenção da violência de gênero na educação básica, fundamentada nas novas diretrizes do Ministério da Educação (MEC) de 2026 e nos conceitos de patologia ambiental. O projeto foi desenvolvido como atividade avaliativa final da disciplina de Patologia Ambiental do Programa de Pós−Graduação em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento (PPG−ProASD). Embora concebido no âmbito do ensino de pós−graduação, o trabalho possui viés extensionista, visando a futura disseminação do conhecimento por meio de oficinas presenciais voltadas a professores da educação básica (Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio) da rede pública. O objetivo é sensibilizar e capacitar os docentes para que atuem como multiplicadores, compreendendo a importância do conteúdo na prevenção da violência. A metodologia consistiu em uma revisão documental e bibliográfica sobre a Lei Maria da Penha, as atualizações legislativas de 2026 e a fisiopatologia de doenças influenciadas por fatores comportamentais e sociais. Como mestrandos na equipe de execução, atuamos ativamente na pesquisa das fontes, na síntese dos conteúdos técnicos para uma linguagem pedagógica acessível e no design gráfico do material didático, buscando integrar o conhecimento científico à realidade escolar. Os resultados alcançados incluem a produção da "Cartilha Educativa: Violência Contra a Mulher", que detalha os tipos de violência (física, psicológica, sexual, patrimonial, moral e virtual) e apresenta canais de denúncia, como o Ligue 180. Um diferencial do trabalho foi a articulação do machismo estrutural como um agente da patologia ambiental, comparando o impacto do ambiente social violento ao de agentes tóxicos físicos ou químicos, uma vez que o desequilíbrio social gera doenças psicossociais e sobrecarga nos serviços públicos. O material também incorpora a iniciativa do "Banco Vermelho" e as diretrizes da Portaria Interministerial nº 2/2026, que prevê a inclusão do tema nos currículos escolares. A disseminação ocorrerá via formato digital (PDF) e versão impressa para suporte pedagógico nas escolas. Conclui−se que a educação atua como ferramenta de prevenção primária e "vacina" social, sendo essencial para transformar comportamentos e garantir a eficácia dos direitos fundamentais das mulheres.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha). BRASIL. Ministério da Educação; Ministério das Mulheres. Portaria Interministerial nº 2/2026. Brasília, 26 de março de 2026. SANAR. Doenças ambientais: uma revisão fisiopatológica. Colunistas Sanarmed, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2967**

TITULO:A importância da divulgação científica para conscientização sobre o câncer colorretal

AUTOR(ES) : **LÍVIA SARMENTO DE ALMEIDA,RÚBIA OLIVEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO: O Brasil deve registrar 781 mil novos casos de câncer por ano até 2028, quando desconsiderados os tumores de pele não melanoma, que caracteriza−se por alta incidência, mas baixa letalidade. O câncer colorretal (CCR) é o terceiro tipo de câncer mais incidente na população brasileira, sendo a segunda causa de morte entre ambos os sexos. Esta neoplasia está localizada na porção inicial do intestino grosso (cólon), e se estende até os 15 − 12 cm que antecedem o ânus. O Norte e Nordeste lideram este ranking com maior número de casos por habitantes, e essas desigualdades afetam diretamente o padrão comportamental dos indivíduos e a busca por diagnósticos precoces e tratamentos. O tabagismo e o sobrepeso são fatores que corroboram com altos índices da doença. O auxílio à prevenção está diretamente alinhado à hábitos de vida saudáveis, como prática de atividade física e alimentação balanceada, rica em fontes de fibra e produtos in natura e a diminuição do consumo de ultraprocessados. O Ministério da Saúde lançou no dia 21 de Março deste ano um novo protocolo nacional para o rastreamento do CCR, disponível no Sistema Único de Saúde (SUS): Teste Imunoquímico Fecal (FIT). É um exame de fezes com sensibilidade entre 85% e 92%, sendo capaz de identificar pequenas quantidades de sangue oculto nas fezes, sinalizando para pólipos, lesões pré−cancerígenas ou câncer de intestino em única amostra. O kit é disponibilizado para o paciente realizar a coleta em casa, sem haver necessidade de preparo. O FIT passa a ser exame de referência entre homens e mulheres com idades entre 50 e 70 anos. O acesso à informação e ao tratamento precoce da doença são importantes para o diagnóstico. Portanto, é importante ações de divulgação científica sobre informações relacionadas ao CCR, como forma de alerta, pois a doença por ser silenciosa resulta muitas vezes em diagnósticos tardios, e isso implica em abordagens terapêuticas mais agressivas, influencia negativamente a expectativa de vida e aumenta as taxas de mortalidade. Em um estudo entre 2004 e 2009 no Hospital Federal de Bonsucesso no Rio de Janeiro, mais de 70% dos pacientes diagnosticados com CCR encontravam−se nos estádios III e IV da doença, que refletem prognósticos ruins. Diante desse cenário, vê−se a necessidade de promover divulgação científica acerca do CCR por meio de materiais educativos e de fácil acesso. Assim, uma parte desse projeto é realizar a elaboração de uma cartilha que será publicada para acesso gratuito, para divulgar as informações sobre essa enfermidade. A cartilha será elaborada pelas autoras com base em uma extensa revisão bibliográfica sobre a condição neoplásica e será desenvolvida em plataforma online de design gráfico. Os resultados esperados deste trabalho são a maior conscientização da população sobre o CCR, incentivando as práticas de prevenção em saúde e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). SUS adota novo exame para detectar câncer de intestino antes de sintomas. RJ: INCA, 21 maio de 2026. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt−br/assuntos/noticias/2026/sus−adota−novo−exame−para−detectar−cancer−de−intestino−antes−dos−sintomas. Acesso em: 27 maio 2026. SOUZA, R.H.S. et al. Arquivos de Gastroenterologia, v. 53, n. 2, p. 68−75, 2016. VALADÃO, M. et al. Revista Brasileira de Coloproctologia, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 160−166, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2968**

TITULO:PRODUÇÃO DE TIJOLOS SOLO−CIMENTO COM INCORPORAÇÃO DE EPS PROCESSADO: AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA DE JESUS ALMEIDA,EVELLYN KAROLINY OLIVEIRA SOARES,THYAGO BADGER ANDRADE DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES**

RESUMO: O presente trabalho integra as atividades desenvolvidas no projeto de pesquisa e extensão ReutilizarECOnstruir, vinculado ao Laboratório de Engenharia Civil do Instituto Politécnico (IPOLI) da UFRJ/Macaé. A pesquisa busca avaliar a viabilidade da incorporação de resíduos de poliestireno expandido (EPS) pós−consumo processado na produção de tijolos solo−cimento aplicados à construção civil. A pesquisa tem como objetivo analisar preliminarmente os efeitos da substituição parcial do solo por EPS processado nas propriedades físicas e mecânicas dos tijolos produzidos. O EPS utilizado foi previamente submetido à degasagem térmica e posterior trituração, sendo incorporado às misturas em diferentes proporções em massa. Foram produzidos tijolos de referência, sem adição de EPS, e tijolos contendo 0,5%, 1,0% e 2,0% de EPS processado. Os tijolos foram produzidos utilizando traço cimento de 1:8 em massa. Após a moldagem, os corpos de prova foram submetidos ao processo de cura por 28 dias para posterior realização de ensaios de resistência à compressão e absorção de água, conforme procedimentos estabelecidos pelas ABNT NBR 8491 e ABNT NBR 8492. As observações realizadas durante a fabricação e cura dos tijolos indicam redução da massa específica dos elementos com o aumento do teor de EPS incorporado. Tendências iniciais também sugerem que menores teores de incorporação de EPS podem apresentar comportamento mais compatível com as exigências construtivas esperadas, enquanto teores mais elevados tendem a produzir elementos mais leves e com indícios de maior porosidade. Os ensaios laboratoriais encontram−se em andamento e permitirão avaliar quantitativamente o comportamento dos materiais produzidos quanto à resistência mecânica e absorção de água. As experiências desenvolvidas vêm sendo incorporadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação prática dos estudantes envolvidos e ampliando as discussões relacionadas ao reaproveitamento de resíduos e ao desenvolvimento de materiais alternativos para a construção civil.

BIBLIOGRAFIA: ABNT NBR 8491 − Tijolo de solo−cimento – Requisitos. Rio de Janeiro, 2012. 9 p. ABNT NBR 8492 − Tijolo de solo−cimento – Análise dimensional, determinação da resistência à compressão e da absorção de água – Método de ensaio. Rio de Janeiro, 2012. 8 p. NEVES, C., G. − Estudo da Viabilidade do Reaproveitamento do EPS das Quentinhas do Polo Universitário da UFRJ/Macaé em Tijolos Modulares de Solo−Cimento − Trabalho de Conclusão de Curso, Engenharia Civil, IPOLI – UFRJ/Macaé, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2980**

TITULO:MANUFATURA ADITIVA E ESTOQUE DIGITAL: APLICAÇÕES DA IMPRESSÃO 3D NO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PARA LABORATÓRIOS DE ENGENHARIA

AUTOR(ES) : **MAXUEL DA SILVA CORREA,ARTHUR DE SALLES ZUBATY,LUEMY AVILA,ROBERTO MENDONÇA DE LEMOS JR**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES**

RESUMO: A interrupção de atividades experimentais devido à quebra, desgaste ou indisponibilidade de componentes representa um problema recorrente em laboratórios de engenharia, especialmente em unidades descentralizadas ou sujeitas a limitações logísticas para aquisição rápida de peças de reposição. Paralelamente, muitas atividades laboratoriais demandam o desenvolvimento contínuo de dispositivos auxiliares específicos, frequentemente inexistentes no mercado ou incompatíveis com as necessidades particulares dos procedimentos experimentais. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a aplicação da manufatura aditiva (impressão 3D) como ferramenta de suporte à manutenção corretiva, ao desenvolvimento de soluções laboratoriais customizadas e à fabricação local de componentes sob demanda. A metodologia adotada envolve a identificação de demandas operacionais do laboratório de Engenharia Civil do Instituto Politécnico (IPOLI) da UFRJ/Macaé, aplicação de engenharia reversa, modelagem tridimensional em software CAD SolidWorks e fabricação aditiva utilizando impressoras 3D disponíveis no próprio ambiente laboratorial. Os estudantes envolvidos atuam diretamente nas etapas de concepção, modelagem, prototipagem, ajustes geométricos, fabricação e validação funcional das peças produzidas. As aplicações desenvolvidas incluem tanto a substituição de componentes danificados quanto o projeto e fabricação de suportes, conexões, adaptadores, dispositivos auxiliares e peças customizadas destinadas à melhoria de procedimentos experimentais e atividades acadêmicas. Entre os casos já implementados destacam−se a fabricação de componentes sujeitos a desgaste em equipamentos laboratoriais e a criação de dispositivos auxiliares customizados para etapas de processamento experimental. O trabalho também explora o conceito de estoque digital, no qual parte dos componentes físicos passa a ser substituída por arquivos digitais armazenados virtualmente e fabricados sob demanda conforme a necessidade operacional. As experiências desenvolvidas vêm sendo incorporadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo ampliar o contato dos estudantes com ferramentas de modelagem tridimensional, prototipagem rápida e manufatura aditiva aplicada à engenharia. Os resultados parciais indicam potencial de redução do tempo de inatividade de equipamentos, maior autonomia operacional do laboratório e fortalecimento da formação prática e interdisciplinar dos estudantes envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Diário Oficial da União, Brasília, 2019. GIBSON, I.; ROSEN, D.; STUCKER, B. Additive Manufacturing Technologies. 3. ed. Cham: Springer, 2021. KHORASANI, A. M.; GIBSON, I.; GOLDBERG, M.; LITTLEFAIR, G. On the role of additive manufacturing in stock management and distributed manufacturing. Virtual and Physical Prototyping, v. 17, n. 1, p. 1–18, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2993**

TITULO:OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA NO PROCESSAMENTO TÉRMICO DE RESÍDUOS DE EPS PARA APLICAÇÃO EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

AUTOR(ES) : **CALEBE MORAIS DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA DE MORAES FREITAS,ANNA CAROLINA DA SILVA MORAES,ANNE FERREIRA DE CARVALHO,DANIELA MARQUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES**

RESUMO: O presente trabalho integra as atividades do projeto de pesquisa e extensão ReutilizarECOnstruir, desenvolvido no Laboratório de Engenharia Civil do Instituto Politécnico (IPOLI) da UFRJ/Macaé. O projeto utiliza resíduos de poliestireno expandido (EPS) pós−consumo, provenientes de embalagens alimentícias descartadas no ambiente universitário, visando seu reaproveitamento em materiais aplicados à construção civil. Entretanto, devido à baixa densidade e ao elevado volume ocupado pelo EPS, o processamento térmico do material representa uma etapa importante para viabilizar sua utilização prática. O trabalho tem como objetivo avaliar melhorias operacionais associadas ao processo de degasagem térmica do EPS, buscando maior eficiência energética durante a preparação do resíduo. No procedimento anteriormente adotado, o material era coletado, higienizado, seco, triturado, submetido à degasagem térmica e posteriormente triturado novamente. A nova metodologia elimina a etapa inicial de trituração, permitindo que as embalagens sejam submetidas diretamente à degasagem térmica e processadas mecanicamente apenas após a redução volumétrica do material. A reorganização do fluxo operacional foi viabilizada pela utilização de equipamento de trituração com maior desempenho e componentes em aço inoxidável, permitindo maior eficiência no processamento do material degasado. Ensaios preliminares indicam redução significativa do consumo energético específico associado ao processo, expresso em kWh por massa de material processado, além da diminuição do retrabalho e do desgaste operacional dos equipamentos utilizados. Os resultados parciais indicam que a otimização da sequência de processamento contribui para maior eficiência energética e operacional no aproveitamento do EPS pós−consumo, ampliando o potencial de aplicação do material em produtos voltados à construção civil. As experiências desenvolvidas também vêm sendo incorporadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação prática dos estudantes envolvidos em temas relacionados à engenharia de materiais, processos construtivos e reaproveitamento de resíduos.

BIBLIOGRAFIA: GUIMARÃES, G. V. M.; CARIDE, R. ; SOUZA, J. M. A. ; MENDONÇA, D. F. ; NEVES, G. C. ; ROCHA, M. A. F. . Processamento das Embalagens de Poliestireno Expandido das Refeições da UFRJ/Macaé para Possível Reutilização na Construção Civil. In: 1º Congresso de Transição Energética do Norte−Fluminense, 2024, Macaé. CTENF, 2024. v. V.1. GUIMARÃES, G. V. M; WIDMER, PAUL−EMILE; MEDINA, LUCA; COSTA, TAÍS; MOMMAY, ROBIN; GOMES, NECESIO; MONTOYA, HABIB. Degassed expanded polystyrene in concrete mixes: enhanced performance and sustainable construction. Academia Engineering, v. 3, p. 1−16, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2997**

TITULO:APLICAÇÃO DE TIJOLOS SOLO−CIMENTO COM INCORPORAÇÃO DE EPS PROCESSADO NA CONSTRUÇÃO DE PAREDES EXPERIMENTAIS

AUTOR(ES) : **EVELIN DE SOUZA BARCELOS,RAQUEL NASCIMENTO MOREIRA,LUIZA BRAGA VIANA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES**

RESUMO: O presente trabalho integra as atividades desenvolvidas no projeto de pesquisa e extensão ReutilizarECOnstruir, vinculado ao Laboratório de Engenharia Civil do Instituto Politécnico (IPOLI) da UFRJ/Macaé, envolvendo estudantes de diferentes áreas da engenharia. Após etapas relacionadas ao desenvolvimento e fabricação de tijolos solo−cimento contendo resíduos de poliestireno expandido (EPS) pós−consumo processado, o estudo busca avaliar o comportamento do material quando aplicado em um sistema construtivo em escala real. O trabalho tem como objetivo analisar aspectos executivos e construtivos associados à utilização de tijolos solo−cimento com incorporação de EPS processado na construção de paredes experimentais. A metodologia adotada envolve a fabricação dos próprios tijolos pelos estudantes participantes do projeto, seguida da execução das paredes utilizando argamassas de assentamento AC2 e AC3 aplicadas em reduzida espessura. Para reforço e amarração estrutural foram empregados preenchimentos localizados com concreto e barras de aço em intervalos regulares, além da utilização de colunas executadas com tijolos intertravados e elementos canaleta associados a armadura horizontal e concreto. Os demais vazios foram preenchidos com resíduos provenientes do próprio processo produtivo, promovendo o reaproveitamento interno de materiais não utilizados na fabricação dos tijolos. Até o momento foram executados aproximadamente 36 m² de paredes experimentais, permitindo a avaliação de parâmetros relacionados à execução, estabilidade, potencial de aplicação e comportamento visual do sistema desenvolvido. Adicionalmente, encontram−se em desenvolvimento estudos envolvendo diferentes traços de rejuntes produzidos com combinações de materiais como solo, areia, cimento e pigmentos. Além do acabamento superficial, o rejunte possui papel importante na vedação das juntas entre os elementos, especialmente devido à reduzida espessura de argamassa utilizada no assentamento. Entre os parâmetros analisados destacam−se estética, homogeneidade, porosidade, aderência, potencial de fissuração, trabalhabilidade, tempo de execução e consumo de materiais. As experiências desenvolvidas vêm sendo incorporadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, transformando o próprio laboratório em um ambiente experimental de aprendizagem prática. Os resultados parciais indicam potencial de aplicação dos materiais produzidos, além de contribuir para a formação técnica dos estudantes e para o desenvolvimento de soluções construtivas associadas ao reaproveitamento de resíduos.

BIBLIOGRAFIA: BERTOLDI, Renato Hecílio. Caracterização de sistemas com vedações constituídas por argamassa projetada revestindo núcleo composto de poliestireno e telas de aço: dois estudos de caso em Florianópolis. 2007. 144 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2007. Morett, H. T. A importância da inserção dos sistemas construtivos de solo−cimento no processo de industrialização da construção. 2003. Dissertação de Mestrado − Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003. Rotondaro, R. Adobe. In: Neves, C.; Farias O. B. (Org.). Técnicas de construção com terra. Bauru: FEB UNESP/PROTERRA, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3008**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS (AROEIRA) SOBRE PRINCIPAIS CEPAS BACTERIANAS ASSOCIADAS A DTAS EM ALIMENTOS

AUTOR(ES) : **AMANDA KAROLINE COLACIO DE SOUZA,HELOíSA BARCELOS CARRANO,RAYSSA DE SOUZA VIEIRA,ANA CLARA HERINGER,LAYANNE SANTOS PINTO OLIVEIRA,RAQUEL DE SOUZA GESTINARI,ELANE DA SILVA RIBEIRO,MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO: A crescente demanda por alternativas naturais aos conservantes sintéticos tem impulsionado a investigação de compostos bioativos de origem vegetal com potencial antimicrobiano. Nesse contexto, a aroeira (Schinus terebinthifolius) destaca−se pela presença de compostos fenólicos, flavonoides e taninos, associados à inibição do crescimento de microrganismos deteriorantes e patogênicos, além de apresentarem potencial atividade antioxidante. A aplicação desses compostos em alimentos revela relevância tecnológica, contribuindo para a segurança microbiológica, a extensão da vida útil e o desenvolvimento de produtos com apelo mais natural. Este trabalho tem como objetivo avaliar o potencial do extrato de aroeira (Schinus terebinthifolius) como agente antimicrobiano natural. O estudo, de caráter experimental in vitro, foi realizado na disciplina Práticas em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, no curso de Nutrição, sob orientação docente, promovendo a integração entre conhecimentos teóricos e sua aplicação prática, além do desenvolvimento de competências técnicas e científicas. Na metodologia, o extrato foi obtido por maceração de sementes previamente trituradas em solução hidroalcoólica (álcool etílico de cereais a 70%). A atividade antimicrobiana foi avaliada frente às cepas de referência: Escherichia coli (ATCC 25922 e ATCC 35218), Salmonella Typhi (INCQS 17028), Salmonella Typhimurium (ATCC 14028), Staphylococcus aureus (ATCC 29213 e ATCC 29737) e Klebsiella pneumoniae (ATCC 700603). Foram testadas concentrações do extrato variando de 0,039 a 19,936 mg/mL , sendo a Concentração Inibitória Mínima (CIM) determinada pelo método de diluição em ágar. Os ensaios foram conduzidos em duplicata, com incubação a 35 ± 2 °C por 24 horas. O extrato apresentou atividade antibacteriana contra a maioria das cepas avaliadas, com CIM de 1,248 mg/mL para S. aureus ATCC 29737 e S. Typhi ATCC 17028; 2,496 mg/mL para S. aureus ATCC 29213; 4,992 mg/mL para S. Typhimurium ATCC 14028; e 9,984 mg/mL para E. coli ATCC 25922 e ATCC 35218. Não foi observada inibição do crescimento de K. pneumoniae ATCC 700603 nas concentrações testadas. Os resultados demonstram atividade antibacteriana do extrato, com suscetibilidade variável entre as espécies bacterianas, reforçando o potencial da aroeira como alternativa natural aos conservantes sintéticos e sua relevância para o desenvolvimento de alimentos mais seguros e inovadores.

BIBLIOGRAFIA: BURT, S. Essential oils: their antibacterial properties and potential applications in foods: a review. International Journal of Food Microbiology, v. 94, n. 3, p. 223–253, 2004. DEGASPARI, C. H. Propriedades antioxidantes e antimicrobianas de Schinus terebinthifolius. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2004. PACZOSA, M. K.; MECSAS, J. Klebsiella pneumoniae: going on the offense with a strong defense. Microbiology and Molecular Biology Reviews, v. 80, n. 3, p. 629–661, 2016. DOI: 10.1128/MMBR.00078−15.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3012**

TITULO:DIÁLOGO SOBRE SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COM ADOLESCENTES.

AUTOR(ES) : **ARTHUR MACHADO AZEVEDO,REBECA ALVES MATEUS DE SOUZA,DAIANE,ANDRESSA ALMEIDA GARRIDO,DANIELLE MARTINS VENTURA,GABRIELA DA COSTA RODRIGUES,LAYNE DA SILVA BARROZO,LARIANA NASCIMENTO LIMA,THIAGO PEREIRA TENREIRO,THIAGO NASCIMENTO DE CASTRO,VITOR TODESCHINI,THALES BRANDI RAMOS,BIANCA PINTO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO: A promoção da saúde mental entre adolescentes demanda ações coletivas fundamentadas na escuta, no acolhimento e no fortalecimento dos vínculos sociais. Nesse contexto, iniciativas de educação em saúde desempenham papel essencial ao ampliar o acesso à informação confiável, estimular práticas de cuidado humanizado e promover espaços de diálogo capazes de contribuir para a prevenção de vulnerabilidades e para o bem−estar juvenil (1). Este trabalho relata as experiências vivenciadas no projeto de extensão "Informação sobre medicamentos: o que os adolescentes querem de fato saber?", desenvolvido junto aos estudantes de uma turma de 3º ano do ensino médio – curso normal do Colégio Estadual Luiz Reid, com abordagem ampla e conscientizadora da temática da saúde mental. A iniciativa ocorreu em cinco encontros, realizados entre agosto e outubro de 2025 e contou com, em média, 15 alunos para cada encontro. No primeiro, apresentaram−se a equipe extensionista e os objetivos do projeto, além de disponibilizar uma caixa para envio anônimo de perguntas, permitindo que os adolescentes expressassem dúvidas de forma segura. O segundo encontro foi dedicado à discussão dessas perguntas e à aplicação de questionário para identificar os temas de maior interesse da turma. Os encontros subsequentes foram estruturados em formato de gincanas e atividades interativas, abordando saúde mental, antidepressivos e uso racional de medicamentos, com articulação às ações do Setembro Amarelo. O último encontro foi destinado à devolutiva dos estudantes, promovendo diálogo, troca de experiências e reflexão sobre os conteúdos trabalhados por meio da apresentação de cartazes, vídeos, slides e relatos orais. As ações contaram com participação ativa dos alunos e contribuíram para a construção de um ambiente acolhedor e favorável ao diálogo. Observou−se, contudo, que timidez, medo de julgamento e desinteresse limitaram o engajamento de alguns alunos, desafio que as gincanas e atividades interativas ajudaram a mitigar, mostrando−se estratégias eficazes para facilitar a compreensão dos conteúdos e auxiliar na desconstrução de estigmas relacionados aos transtornos mentais e ao uso de psicotrópicos. Conclui−se que a escola representa um espaço estratégico para ações de educação em saúde mental, e que, apesar dos desafios, as atividades favoreceram o protagonismo juvenil e a aproximação entre universidade e comunidade escolar, evidenciando a relevância da extensão universitária na promoção da saúde e na prevenção de vulnerabilidades sociais e emocionais.

BIBLIOGRAFIA: 1. CASTRO, B. DA S. M. DE.; GOMES JUNIOR, S. C. DOS S.; JUNQUEIRA−MARINHO, M. DE F.. O cuidado como protetor para a saúde mental dos adolescentes. Saúde em Debate, v. 50, n. spe1, p. e10388, fev. 2026. Acesso em: 22 de maio de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3016**

TITULO:Aspectos práticos e parâmetros operacionais associados à produção de tijolos solo−cimento com incorporação de EPS processado

AUTOR(ES) : **FáBIO SANTANA DE OLIVEIRA DE SOUZA,JOÃO VICTOR CARDOSO,DAVI RIBEIRO NOLASCO SALES,GUILHERME**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES**

RESUMO: O presente trabalho integra as atividades do projeto de pesquisa e extensão ReutilizarECOnstruir, desenvolvido no Laboratório de Engenharia Civil do Instituto Politécnico (IPOLI) da UFRJ/Macaé. A pesquisa reúne observações práticas obtidas durante a produção de tijolos solo−cimento com incorporação de resíduos de poliestireno expandido (EPS) pós−consumo processado, sistematizando parâmetros que influenciam a qualidade final dos elementos, com base nos procedimentos da NBR 10833. O trabalho tem como objetivo analisar aspectos executivos associados à preparação, homogeneização, compactação, cura e controle de produção dos tijolos fabricados em ambiente laboratorial experimental. Durante as atividades praticas desenvolvidas pelos alunos participantes do projeto, observou−se elevada sensibilidade do processo às variações de umidade da mistura, granulometria do material e condições operacionais de compactação. A utilização da umidade natural do solo mostrou−se importante para favorecer a homogeneização da mistura, enquanto solos submetidos diretamente à chuva apresentaram comportamento inadequado para produção. Pequenas variações no teor de água também demonstraram influência significativa na moldagem dos tijolos, podendo dificultar a compactação ou comprometer a estabilidade da mistura durante a prensagem. As observações são compatíveis com os princípios da curva de compactação previstos na NBR 7182, evidenciando uma faixa de umidade mais adequada para melhor compactação e acabamento superficial. Identificou−se também influência da granulometria e da homogeneização da mistura, com necessidade de destorroador de solos para uniformização do material; o uso de EPS sem processamento prévio mostrou−se inadequado pela dificuldade de dispersão. Outros aspectos observados incluem a influência da quantidade de material preparada por ciclo, dificuldades na desforma, alterações dimensionais dos tijolos e a necessidade de manutenção dos componentes de contato entre molde e peça, reduzindo o atrito na extração. Também foram identificados cuidados no processo de cura, incluindo controle de umidificação e armazenamento protegido dos elementos recém−fabricados. As experiências desenvolvidas vêm sendo incorporadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo transformar o laboratório em um ambiente de aprendizagem prática associado à produção de materiais alternativos para a construção civil. Os resultados obtidos destacam a importância do controle operacional durante as etapas de fabricação.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10833: Fabricação de tijolo e bloco de solo−cimento com a utilização de prensa manual ou mecânica − Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND. Manual de Construção com Solo−Cimento. Série Informações Técnicas, ET−54. São Paulo: ABCP, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3018**

TITULO:Implementação de uma estratégia de divulgação digital de informações sobre medicamentos no CRIM UFRJ − Macaé

AUTOR(ES) : **ANA CLARA MOREIRA ASSIMOS DE CARVALHO,JULIANA,FILIPE COQUITO PERES,JAMILLE VALDO BAILãO,MARIA EDUARDA DOS REIS GONCALVES,FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE MARTINS VENTURA**

RESUMO: A evolução das tecnologias de informação e comunicação transformou profundamente a forma como a sociedade consome dados sobre saúde. No cenário farmacêutico, a desinformação digital atua como um fator crítico de risco à saúde pública, potencializando a automedicação incorreta, a hesitação vacinal e o abandono de tratamentos prescritos. Nesse contexto, os Centros de Informações sobre Medicamentos (CIM) consolidam−se como unidades técnico−científicas fundamentais para a promoção do uso racional de medicamentos. O Centro Regional de Informações sobre Medicamentos UFRJ Macaé já atua digitalmente fornecendo informações ativas e passivas através de seu site e blog. No entanto, o cenário atual de infodemia e rápida proliferação de informações falsas exigem uma estratégia de divulgação mais ativa. Desta forma, verificamos a necessidade de ocupar esse canal digital oferecendo conhecimento científico com uma linguagem acessível, combatendo os mitos de saúde e também empoderando o cidadão para tomadas de decisão conscientes sobre o próprio tratamento. Desta forma, este trabalho tem como objetivo implementar uma estratégia de comunicação digital para a divulgação ativa de informações técnico−científicas, buscando dessa forma, promover o uso racional de medicamentos e combater a desinformação junto à comunidade. A metodologia está dividida em etapas, e será aplicada a cada produção de conteúdo. Primeiro será realizado identificação dos temas prioritários com base nas dúvidas mais frequentes recebidas pelo CRIM pelos canais tradicionais (site e blog), no monitoramento das informações falsas circulantes nas redes sociais e no acompanhando das campanhas do Ministério da Saúde. A segunda etapa será a produção do conteúdo que consiste na busca pelas informações corretas, baseadas em evidências cientificas, na seleção do público alvo e adaptação da linguagem técnica, e definição da estratégia visual. A terceira etapa é a revisão do conteúdo, realizado pelas farmacêuticas do projeto. A última etapa consiste no monitoramento e avaliação da postagem, através da análise mensal de métricas de alcance, engajamento e volume de dúvidas enviadas via comentários/mensagens diretas, para o ajuste contínuo da estratégia. Os alunos do projeto participam ativamente da seleção e produção do conteúdo, bem como do monitoramento e avaliação das postagens. O resultado esperado é o estabelecimento de um canal direto de interação com o público para receber dúvidas e divulgar informações sobre medicamentos, além de aumentar a visibilidade do CRIM UFRJ Macaé como referência técnica. Ao implementar uma divulgação ativa nas redes sociais, o projeto disputa um espaço direto com a desinformação promovendo o uso racional de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: BORGES DO NASCIMENTO IJ, PIZARRO AB, ALMEIDA JM, et al. Infodemics and health misinformation: a systematic review of reviews. Bull World Health Organ. 2022 Sep 1;100(9):544−561. doi: 10.2471/BLT.21.287654. Epub 2022 Jun 30. PMID: 36062247; PMCID: PMC9421549. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diretrizes para o enfrentamento da infodemia em saúde pública. Genebra: OMS, 2021. SANTANA, K. S.; TERRA, T. A. A influência das redes sociais no uso irracional de medicamentos e o papel do profissional farmacêutico. Research, Society and

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3038**

TITULO:Acesso, utilização e promoção do uso racional de medicamentos entre os adolescentes do município de Macaé−RJ.

AUTOR(ES) : **ARTHUR MACHADO AZEVEDO,REBECA ALVES MATEUS DE SOUZA,DANIELLE MARTINS VENTURA,VITOR TODESCHINI,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **THALES BRANDI RAMOS**

RESUMO: O uso irracional de medicamentos entre adolescentes tem se consolidado como um relevante problema de saúde pública, impulsionado pela facilidade de acesso, pela prática crescente da automedicação e pela influência social e midiática sobre os hábitos de consumo nessa faixa etária (1). Nesse contexto, o presente trabalho busca dimensionar essa problemática no município de Macaé−RJ. Para tanto, foi elaborado, no primeiro semestre de 2026, o questionário "Acesso, utilização e promoção do uso racional de medicamentos entre os adolescentes do município de Macaé−RJ", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRJ−Macaé (CAAE: 28207620.6.0000.5699) e com previsão de aplicação nos meses subsequentes em escolas parceiras do município. A ampliação do número de participantes visa possibilitar uma análise mais abrangente e representativa da população adolescente macaense. O instrumento foi construído a partir da análise minuciosa de questionário previamente desenvolvido no projeto de extensão e pesquisa "Informação sobre medicamentos: o que os adolescentes querem de fato saber?", complementada por estudos correlatos da literatura científica. Contempla questões sobre perfil sociodemográfico, hábitos de saúde, acesso e consumo de medicamentos, práticas de armazenamento e descarte, fontes de informação e demandas educativas acerca do uso racional de medicamentos. Os estudantes autores participaram ativamente da construção do questionário, da escrita e submissão do projeto ao CEP e atuarão também na coleta e análise dos dados que serão obtidos através da aplicação do questionário junto aos estudantes de escolas parceiras do município de Macaé−RJ. Espera−se que os resultados permitam identificar padrões de consumo, frequência de automedicação, principais fontes de orientação e fragilidades relacionadas ao uso racional de medicamentos, além de demandas educativas específicas que subsidiem futuras ações de educação em saúde voltadas ao público jovem. Conclui−se que a elaboração e futura aplicação do instrumento representam estratégia relevante para compreender o cenário do uso de medicamentos entre adolescentes de Macaé−RJ, contribuindo para o desenvolvimento de intervenções educativas e ações de promoção da saúde nessa população.

BIBLIOGRAFIA: 1. MAIRINK, K. R. et al.. Prevalence and factors associated with self−medication among schoolchildren in the Metropolitan Region of Vitória, Brazil. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 60, p. e20250395, jan. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3049**

TITULO:O USO DO PHET COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR AO ENSINO DE CAPACITÂNCIA: UM ESTUDO DA DEPENDÊNCIA GEOMÉTRICA DA CAPACITÂNCIA

AUTOR(ES) : **LEONARDO DOS SANTOS MARQUES DE QUEIROZ,ALINE CARVALHO LEAL MAGALHAES,CARLOS ANTONIO DA SILVA,VIVIANI VALUTA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **HABIB SALOMON DUMET MONTOYA**

RESUMO: Este trabalho apresenta uma atividade didática desenvolvida com o uso do simulador PhET “Laboratório do Capacitor Básico”, com o objetivo de investigar como a capacitância de um capacitor de placas paralelas varia em função da área das placas e da distância entre elas. A proposta foi aplicada no laboratório de informática de uma unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), em Macaé/RJ, com 54 estudantes organizados em duplas, pertencentes ao curso técnico em Automação e ao ensino técnico integrado ao ensino médio em Automação Industrial. A atividade foi estruturada a partir da metodologia POE — Previsão, Observação e Explicação. Inicialmente, os estudantes registraram suas hipóteses sobre o comportamento da capacitância. Em seguida, utilizaram o simulador para variar a área das placas e a distância entre elas, coletando dados e construindo tabelas e gráficos. Por fim, compararam os resultados observados com suas previsões iniciais e elaboraram explicações para as relações encontradas. Os resultados indicaram que o uso do simulador favoreceu a compreensão da relação direta entre capacitância e área das placas, bem como da relação inversa entre capacitância e distância entre elas. Também foi observado maior envolvimento dos estudantes durante a atividade, especialmente pela possibilidade de visualizar, em tempo real, as alterações provocadas no sistema. Assim, a experiência sugere que o uso do PhET, associado à metodologia POE, pode contribuir para tornar o ensino de capacitância mais visual, investigativo e acessível, sobretudo em contextos nos quais o laboratório físico é limitado ou inexistente.

BIBLIOGRAFIA: HEWITT, Paul G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. PHET INTERACTIVE SIMULATIONS. PhET: Simulações interativas para ensino. Disponível em: https://phet.colorado.edu/pt_BR/. Acesso em: 04 abr. 2025. SCHWAHN, Maria Cristina Aguirre; SILVA, Juliana da; MARTINS, Tales L. Costa. A abordagem POE (Predizer, Observar e Explicar): uma estratégia didática na formação inicial de professores de química. PPGECIM – Programa de Pós−Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Luterana do Brasil, Canoas−RS.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3080**

TITULO:Compra da agricultura familiar para o PNAE : uma análise da disponibilidade e conformidade das chamadas públicas nos municípios de Cabo Frio e Campos dos Goytacazes, RJ − 2022 a 2025

AUTOR(ES) : **VITóRIA LILIAN SCHULS DA CUNHA,ISABELLA GUIMARãES,BRENDA CRISTINE FERREIRA PEIXOTO DE SOUSA,LARA JUNGER TERRA,YASMIN LOMBARDI PUCCINI,LISANDRA MENEZES CÂNDIDO**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO: Objetivo: Este estudo analisou a disponibilidade e a conformidade de editais e atas das chamadas públicas (CP) de compra da agricultura familiar (AF) pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nos municípios de Cabo Frio (CF) e Campos dos Goytacazes (Campos) entre os anos 2022 a 2025. Metodologia: Mapeou−se a disponibilidade de editais e atas da CP nos portais de transparência e nos sites oficiais dos municípios selecionados por serem os mais populosos e com maior rede de ensino público das regiões Norte Fluminense e Baixadas Litorâneas. Foi caracterizado o grau de transparência quanto à facilidade ou dificuldade em encontrar os documentos. Os editais foram analisados, considerando as categorias: i) referência ao marco legal e infralegal do PNAE; ii) critérios de seleção; iii) logística de entrega dos alimentos; iv) estabelecimento do preço de compra e v) inclusão do valor do frete. Adotando−se o modelo de Campos (2023), os editais de CP foram classificados como: i) adequado (quatro ou mais categorias em acordo com o marco legal), ii) parcialmente adequado (três categorias em acordo) e iii) inadequado (edital que tiver dois ou menos categorias em acordo). Nas atas, identificou−se o tipo e quantidade de fornecedores selecionados − grupos formais, grupos informais ou fornecedores individuais. Resultados: Do total de editais por município esperado para o período analisado, não foram localizados o edital de 2022 em Campos e de 2025 em Cabo Frio. Quanto às atas, foram localizadas apenas uma em Campos (2024) e três em CF (2022 a 2024). Na experiência de busca, os municípios apresentaram condições díspares de transparência e organização. Em CF os documentos foram encontrados com facilidade e praticidade no portal da transparência. Já em Campos, os documentos encontravam−se de forma difusa e pouco acessível, exigindo uma busca mais rebuscada. Dos 6 editais analisados, 5 foram classificados como “adequados” e apenas o edital de 2025 em Campos enquadrou−se como “parcialmente adequado”. Por fim, a análise das atas mostrou que todas as CPs receberam projetos de venda (PV) de fornecedores da AF. Em Campos, a CP de 2024 selecionou 5 grupos informais e 4 fornecedores individuais. Em contrapartida, CF selecionou apenas grupos formais, sendo 3 projetos de venda em 2022 e 2024 e 5 em 2023. Conclusão: Conclui−se que, embora a maior parte dos editais esteja de acordo com o marco legal do PNAE, é necessário que os municípios assegurem o acesso continuado (ano a ano) de todos os documentos relacionados à compra da AF, fortalecendo o controle social. Especialmente no caso de Campos, os mecanismos de transparência ativa devem ser urgentemente aperfeiçoados para que os editais e atas estejam disponíveis de forma organizada e prática em seus sites e/ou portal.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução nº 06, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR− PNAE. BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de Junho de 2009. 2009. Disponível em: . Acesso em: 17 abr. 2026. CAMPOS, David Ribeiro. Análise das chamadas públicas para a compra de alimentos da agricultura familiar para alimentação escolar no Estado do Rio de Janeiro. 2023. 93 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Nutrição) − Programa de Pós−Graduação em Ciências da Nutrição, Faculdade de Nutrição, Universidade Federal Fluminense,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3084**

TITULO:O ENCONTRO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO MENTES EM AÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MACAÉ

AUTOR(ES) : **JHONATAN MARTINS DE SOUZA,CAROLINA LUZ UTRINI FONTES,ANTHONELLA BARBOSA BRAGA,MYRELLA DIAS GOMES,THAUANE IECKER,WELLEN CARVALHO DO NASCIMENTO SANGKS,YTAUANNE VITÓRIA DE SOUZA ARAUJO DA SILVA,RAYANE GONCALVES DE ALMEIDA,SARAH HADASSA DE OLIVEIRA NOBERTO**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES,KARLA SANTA CRUZ COELHO,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR,RENATO FARIA DA GAMA**

RESUMO: O projeto de extensão “Mentes em Ação: Saúde Mental e Cinema”, integrante do Programa de Saúde e Educação (PSE), desenvolve ações voltadas à promoção de espaços de escuta, reflexão e diálogo entre universidade e comunidade. Partindo da compreensão de que a educação e a cultura possuem importante papel na formação crítica e nas formas de compreender a realidade, o projeto articula atividades extensionistas que aproximam diferentes saberes e experiências, fortalecendo o compromisso social da universidade para além de seus muros e contribuindo para a construção coletiva do conhecimento. Além dos encontros e debates realizados ao longo do semestre, o projeto desenvolve visitas periódicas às escolas públicas de Macaé, em parceria com professores da rede municipal envolvidos nas ações do projeto. As visitas são organizadas por meio da interlocução entre o projeto e a rede de ensino, permitindo o desenvolvimento das atividades de acordo com os interesses e necessidades da comunidade escolar. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência das visitas escolares realizadas pelos alunos extensionistas, destacando sua contribuição para a promoção de práticas educativas, troca de saberes e fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. Durante essas atividades, o autor atuou como aluno extensionista, participando do planejamento, organização e condução dos encontros desenvolvidos junto à comunidade escolar. Para a realização das atividades, os extensionistas organizam−se em grupos responsáveis por conduzir encontros com turmas de diferentes faixas etárias, abordando temas relacionados à saúde e bem−estar, saúde emocional e social, educação em saúde e promoção da saúde. Entre os temas trabalhados destacam−se alimentação saudável, higiene pessoal, saúde mental, bullying, ansiedade, respeito às diferenças, uso saudável das redes sociais, prevenção de ISTs, vacinação e projeto de vida. As atividades são desenvolvidas por meio de conversas dinâmicas e acessíveis, utilizando linguagem adequada aos diferentes públicos e valorizando a participação ativa dos estudantes, com espaço para perguntas, escuta e troca de experiências. Nesse sentido, as visitas possibilitam não apenas a disseminação de informações e reflexões, mas também a construção de vínculos, acolhimento e aproximação entre os estudantes da universidade e a comunidade escolar. A experiência evidenciou a relevância das ações extensionistas como ferramenta de transformação social, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta e responsabilidade social entre os extensionistas. Além disso, as atividades fortaleceram a integração entre universidade, escola e comunidade, reafirmando a importância da extensão universitária na construção de práticas educativas mais sensíveis, dialógicas e comprometidas com a realidade social.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Extensão Universitária. Brasília: FORPROEX, 2012. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3085**

TITULO:A INTEGRAÇÃO ENSINO−EXTENSÃO NA FORMAÇÃO EM NUTRIÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL

AUTOR(ES) : **RAQUEL MARQUES BIANGOLINO,THAINá,RAQUEL SOARES CASAES NUNES**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES CASAES**

RESUMO: A indissociabilidade entre ensino e extensão constitui um dos princípios fundamentais da formação universitária, favorecendo a construção de conhecimentos alinhados às demandas sociais. Nesse contexto, a disciplina eletiva de Nutrição Comportamental, ofertada no período letivo especial 2025.3, esteve vinculada ao projeto de extensão “Um novo olhar da nutrição: uma revisão integrativa e sistêmica”, que promove ações de educação em saúde voltadas à articulação entre saúde, nutrição, qualidade de vida e bem−estar. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência discente na disciplina, destacando suas contribuições para a formação acadêmica e para a integração entre ensino e extensão. Trata−se de um relato de experiência fundamentado na vivência de uma estudante que atuou simultaneamente como discente da disciplina e extensionista do projeto. Os dados foram obtidos por meio de formulário semiestruturado aplicado aos estudantes matriculados, visando avaliar a percepção sobre a contribuição da disciplina para a formação acadêmica e profissional. A disciplina contou com 21 estudantes inscritos. Entre os respondentes, 81,8% eram estudantes do 6º período e 18,2% do 7º período. A idade média dos participantes foi de 23,3 anos (DP= 1,92). Todos os participantes (100%) relataram contribuição para sua formação como futuros nutricionistas e 72,7% afirmaram sentir−se mais preparados para lidar com questões relacionadas ao comportamento alimentar na prática profissional. Além disso, todos informaram não ter cursado anteriormente disciplinas relacionadas à temática, evidenciando o caráter inovador da proposta. As atividades desenvolvidas incluíram discussões teóricas, estudos de caso, rodas de conversa e práticas de educação em saúde, abordando aspectos emocionais, sociais, culturais e ambientais envolvidos no comportamento alimentar. A experiência favoreceu a ampliação da compreensão da alimentação para além da perspectiva biologicista, promovendo o desenvolvimento de um olhar crítico, humanizado e centrado no indivíduo. Conclui−se que a articulação entre a disciplina e o projeto de extensão fortaleceu a integração entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a formação acadêmica e para o desenvolvimento de competências voltadas ao cuidado integral em saúde, reafirmando a importância da indissociabilidade entre ensino, extensão e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: ALVARENGA, Marle dos Santos; FIGUEIREDO, Manoela; TIMERMAN, Fernanda; ANTONACCIO, Cynthia (org.). Nutrição comportamental. 2. ed. Barueri: Manole, 2025. ALVARENGA, Marle dos Santos; DAHÁS, Liane; MORAES, Cesar Henrique de Carvalho (org.). Ciência do comportamento alimentar. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. POLLAN, Michael. Em defesa da comida: um manifesto. Tradução de Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3094**

TITULO:Hidrogel de PVA/QHECE: síntese e caracterização

AUTOR(ES) : **GIOVANNA PEREZ FORTES PIFER,ANDRESSA ALMEIDA GARRIDO,RICHARD JAVIER CARABALLO VIVAS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUCIA SHIGUIHARA,JORGE AMIM JUNIOR**

RESUMO: O hidrogel é um material polimérico formado por uma rede tridimensional reticulada que apresenta propriedades como inchamento, absorção de choque e baixo atrito ao deslizamento, sendo utilizado em diversas aplicações como: liberação de fármacos, embalagem para alimentos, tratamento de efluentes, engenharia de tecido, dentre outras [1]. Pode ser sintetizado utilizando−se polímeros naturais, que conferem características como biocompatibilidade e biodegradabilidade ou sintéticos, que oferecem maior durabilidade e resistência mecânica. O polivinil álcool (PVA) é um polímero sintético, biocompatível, com alto módulo de elasticidade e teor de água, que somada a presença de muitos grupos hidroxila na sua estrutura, favorece a reticulação e formação de hidrogéis. [2] A hidroxietilcelulose etoxilato quaternizado (QHECE) é um copolímero sintético derivado da celulose, obtido a partir da modificação da hidroxietilcelulose (HEC) com monômeros de amônio quaternário. Apresenta propriedades como alta solubilidade em água, excelente agente formador de filmes, boa densidade de cargas positivas, biocompatibilidade, biodegradabilidade, durabilidade mecânica e atoxicidade. [3] Diante do contexto, o objetivo do trabalho consiste na síntese e caracterização do hidrogel formado pelo PVA e QHECE. O trabalho se encontra em fase inicial, com a síntese do hidrogel de PVA e sua caracterização através da espectroscopia vibracional na região do infravermelho (FTIR) e medidas de transparência. O hidrogel de PVA foi preparado dissolvendo 3 g do polímero em 30 mL de água destilada. A solução foi aquecida a 80°C até a dissolução do PVA. Em seguida, uma solução aquosa de bórax a 0,5 mol.L −1 foi adicionada à solução de PVA gota a gota até a obtenção do hidrogel. O espectro ATR−FTIR do hidrogel de PVA exibiu uma diminuição da intensidade da banda OH comparada com o PVA, indicando que a reticulação com bórax e formação do hidrogel ocorreu satisfatoriamente. O espectro de transmitância na região do UV/Vis mostrou que o hidrogel de PVA possui 90% de transparência o que está de acordo com a literatura. As próximas etapas serão a síntese e caracterização do hidrogel de QHECE e PVA/QHECE para liberação de fármacos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Chen, Y.; Li, J.; Lu, J.; Ding, M.; Chen, Y. Synthesis and properties of Poly(vinyl alcohol) hydrogels with high strength and toughness. Polymer Testing, 108: 107516, 2022. [2] Shi, W.; Jiang, Y.; Wu, T.; Zhang, Y.; Li, T. Advancements in drug−loaded hydrogel systems for bone defect repair. Regenerative Therapy, 25: 174, 2024. [3] Suneetha, M.; Rao, K.; Han, S. S. Cell/Tissue Adhesive, SelfHealable, Biocompatible, Hemostasis, and Antibacterial Hydrogel Dressings for Wound Healing Applications. Advanced Materials Interfaces, 9: 2102369 (1−13), 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3102**

TITULO:CINEMA, EDUCAÇÃO E SAÚDE: O debate de filmes como estratégia de reflexão crítica nas escolas públicas em Macaé

AUTOR(ES) : **THAUANE IECKER,RAYANE GONCALVES DE ALMEIDA,WELLEN CARVALHO DO NASCIMENTO SANGKS,SARAH HADASSA DE OLIVEIRA NOBERTO,YTAUANNE VITÓRIA DE SOUZA ARAUJO DA SILVA,JHONATAN MARTINS DE SOUZA,ANTHONELLA BARBOSA BRAGA,MYRELLA DIAS GOMES,CAROLINA LUZ UTRINI FONTES**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES,KARLA SANTA CRUZ COELHO,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR,RENATO FARIA DA GAMA**

RESUMO: O uso do cinema como ferramenta educativa possibilita a construção de reflexões críticas sobre temas sociais, culturais e de saúde presentes no cotidiano escolar. Nesse contexto, o projeto Mentes em Ação promove debates de filmes e é vinculado ao Programa Saúde nas Escolas (PSE) do Instituto de Ciências Médicas da UFRJ Macaé busca promover espaços de diálogo entre estudantes, professores e comunidade escolar, utilizando obras cinematográficas como instrumento de sensibilização, aprendizado e promoção da saúde. Esse projeto está ativo desde 2017 e o programa iniciou em 2025 e hoje conta com 15 projetos. Relatar a experiência do projeto extensionista voltado à discussão de filmes com professores de escolas públicas em Macaé em parceria com o Centro de Formação Carolina Garcia destaca a sua contribuição para o fortalecimento do pensamento crítico e para ações de educação em saúde.Trata−se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido por bolsistas vinculados ao Programa Saúde nas Escolas (PSE). A equipe executora realizava a apresentação do filme com base em artigos científicos previamente selecionados, contextualizando os temas abordados. Na semana seguinte, eram promovidos debates com professores da rede pública e participantes da comunidade escolar, favorecendo trocas de experiências e reflexões coletivas. Posteriormente, aplicava−se o formulário de devolutiva para avaliar a relevância da atividade, identificar percepções dos participantes e levantar sugestões de novos filmes e temáticas. Além dos debates cinematográficos, o projeto também realizava palestras nas escolas conforme as demandas apresentadas pelas instituições, abordando assuntos como racismo, violência, bullying, alimentação e promoção da saúde. Os estudantes extensionistas de várias graduações atuaram na organização das atividades, seleção de materiais, mediação dos debates, aplicação dos formulários e sistematização das devolutivas junto ao orientador do projeto. Observou−se elevada participação dos professores e estudantes nas discussões, com destaque para o interesse em temas relacionados às vulnerabilidades sociais, convivência escolar e saúde mental. Os formulários indicaram que os participantes consideraram os encontros relevantes para ampliar o senso crítico e estimular debates sobre questões frequentemente pouco discutidas no ambiente escolar. As sugestões de novos filmes e temas evidenciaram a continuidade do interesse da comunidade pelas ações desenvolvidas. O projeto demonstra que o cinema pode atuar como importante estratégia pedagógica e de promoção da saúde, favorecendo diálogos interdisciplinares e reflexões coletivas no ambiente escolar. Além disso, a articulação entre universidade, escola pública e Programa Saúde na Escola fortalece ações extensionistas voltadas à formação crítica e cidadã dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3110**

TITULO:Planejamento de Aril−Éteres Tiossemicarbazonas, Via Acoplamento de Ullmann, Visando Investigar Atividades Biológicas

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA PESSOTTI DA SILVA,GLÓRIA EZER DUTRA MOURA,CHAQUIP DAHER NETTO,EVANOEL CRIZANTO DE LIMA,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LARA DE CARVALHO**

RESUMO: As tiossemicarbazonas constituem uma classe de compostos orgânicos de grande interesse devido à sua versatilidade estrutural e ao amplo espectro de atividades biológicas relatadas na literatura. Esses derivados, obtidos geralmente pela condensação entre tiossemicarbazidas e compostos carbonílicos, apresentam propriedades farmacológicas relevantes, incluindo atividades antitumoral, antimicrobiana, antiviral, antiparasitária e anti−inflamatória. Além disso, sua capacidade de coordenação com íons metálicos tem impulsionado o desenvolvimento de complexos bioativos com potencial aplicação terapêutica. Nesse contexto, as tiossemicarbazonas destacam−se como importantes candidatos na busca por novas moléculas bioativas e protótipos farmacológicos de interesse medicinal (VEG, E. et al.). Por sua vez, os diaril−éteres são compostos orgânicos caracterizados pela presença de dois anéis aromáticos ligados por um átomo de oxigênio, conferindo alta flexibilidade conformacional. Além disso, a possibilidade de funcionalização dos anéis aromáticos torna os diaril−éteres arcabouços promissores para a obtenção de compostos com elevada diversidade estrutural e atividade biológica (CHEN, T. et al.). OBJETIVOS: i) Obtenção de aril−éteres tiossemicarbazonas com diversos padrões de substituição no anel B; ii) avaliação destes compostos como ligantes frente a diversos metais de interesse; iii) avaliação da atividade biologica e seus respectivos complexos contra parasitas, vírus, e células neoclássicos. METODOLOGIA: iodação regiosseletiva do salicilaldeído, onde várias condições com agentes iodantes serão avaliadas; acoplamento de Ullmann para obtenção da porção diaril−éter, usando fenóis substituídos; condensação da porção aldeído a tiossemicarbazona; e complexação com metais (Mn2+, Fe3+, Cu2+ e Co2+). RESULTADOS PRELIMINARES: o salicilaldeído parece ter sofrido a reação desejada de iodação regiosseletiva, na posição 5, utilizando um complexo de I2. A reação foi acompanhada por CCF e o substrato parece ter sido convertido a apenas um produto de iodação. CONCLUSÃO: Caso se confirme a iodação regiosseletiva, a reação de acoplamento carbono−heteroátomo, mediada por complexo de Cu(I) (Reação de Ullmann), costuma fornecer facilmente os produtos desejados em bom rendimento (FUI, C. J. et al.). Por fim, a condensação a tiossemicarbazona dará os produtos alvo para avaliação biologica e complexação visando o mesmo fim.

BIBLIOGRAFIA: CHEN, T. et al. Diaryl ether: a privileged scaffold for drug and agrochemical discovery. J. Agric. Food Chem., v. 68, p. 9839–9877, 2020. DOI: 10.1021/acs.jafc.0c03369. FUI, C. J. et al. Recent advancement of Ullmann condensation coupling reaction in the formation of aryl−oxygen (C–O) bonding by copper−mediated catalyst. Catalysts, v. 10, n. 10, 1103, 2020. DOI: 10.3390/catal10101103. VEG, E. et al. Some biological applications and mechanistic insights of benzaldehyde−substituted thiosemicarbazones and their metal complexes: a review. Nat. Sci., v. 5, e70005, 2025. DOI: 10.1002/ntls.70005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3111**

TITULO:Análise dos ciclos de 2025 e 2026: Aplicação da Categorização ABC em serviços de alimentação no município de Macaé−RJ

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA DE AZEVEDO FALCAO,GIOVANA SANTIAGO ALVES,ANA JULIA MARTINS VIEGAS,ANGE VIEIRA FACUNDO DO NASCIMENTO,BEATRIZ RIBEIRO,BRUNA MOTHE DOS REIS,BRUNO DA SILVA FERNANDES,LAIS CARDOZO EMERICHI,LUIZ FILIPE DOS SANTOS PIMENTEL,MARINA GABRIELA DOS SANTOS POLIDORO,MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,RAQUEL NUNES DE ALMEIDA,RAQUEL PEREIRA PICOLI,MEIRE LUCI NEIVA GONÇALVES GERVASIO,ROBERTA SOARES CASAES**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO: A segurança dos alimentos é um componente essencial da saúde pública, visto que falhas nas condições higiênico−sanitárias podem contribuir para a ocorrência de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHAs). Nesse cenário, o programa de Categorização ABC dos Serviços de Alimentação, aplicado pelo Serviço de Vigilância Sanitária de Macaé (VISA−Macaé) desde 2023, configura−se como uma ferramenta de avaliação da conformidade sanitária, incentivando a aplicação contínua das Boas Práticas de Manipulação em nosso município. O presente trabalho tem como objetivo analisar os resultados da aplicação da Categorização ABC e sua contribuição para a qualificação sanitária dos estabelecimentos em Macaé, durante os ciclos de 2025 e 2026. A atividade contemplou inspeções sanitárias em 86 Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (ESAs), no contexto das ações da VISA−Macaé, em parceria com a equipe de extensão “Nutrição e Categorização ABC” do CM−UFRJ Macaé. As visitas técnicas foram realizadas para a aplicação da lista de verificação adaptada da RDC nº 216/2004 e publicada na Resolução COVISA nº 008/2023, considerando critérios relacionados à infraestrutura, controle de pragas, higienização, armazenamento e preparo de alimentos, classificados como Pontos Críticos de Controle (PCCs). Cada estabelecimento foi avaliado em dois momentos distintos, permitindo a correção de falhas e a adequação à legislação para obtenção do selo. No primeiro semestre de 2025, a avaliação inicial indicou 75% dos serviços classificados na categoria A, 22% na categoria B e 3% na categoria C. No segundo semestre, observou−se 75% na categoria A, 20% na categoria B, ausência de classificação na categoria C e 5% de serviços não aptos. Já no primeiro semestre de 2026, os dados parciais apontaram 68% dos serviços na categoria A e 32% na categoria B, sem registros nas categorias C ou não aptos. Após a reavaliação dos ciclos de 2025, observou−se 100% de conformidade, com todas as unidades integrando a categoria A; os dados de reavaliação de 2026 serão consolidados e apresentados posteriormente. A análise dos resultados ao longo da trajetória do projeto (2023–2026) demonstra uma mudança qualitativa nas inspeções sanitárias. Nos ciclos iniciais, verificava−se maior ocorrência de inconformidades no controle de PCCs, como falta de higienização dos reservatórios de água, falhas no controle de temperatura e armazenamento incorreto de alimentos. Apesar da identificação pontual de algumas inadequações, os resultados mais recentes demonstram melhora progressiva das condições higiênico−sanitárias dos serviços de alimentação, com predominância crescente de locais classificados na categoria A. Esse cenário reforça o impacto positivo da Categorização ABC enquanto estratégia de qualificação sanitária, estimulando os estabelecimentos a buscarem adequação prévia às normas vigentes para obtenção da certificação, promovendo a segurança dos alimentos e a proteção à saúde da população no município de Macaé.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Resolução RDC 216, de 15 de setembro de 2004 – Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. PREFEITURA DE MACAÉ. Coordenadoria Especial de Vigilância Sanitária de Macaé − Resolução nº 008/2023 − Critérios Para a Categorização dos Serviços de Alimentação − Selo da Qualidade Higiene ABC. SACCOL, Ana Lúcia de Freitas et al. (org.). Categorização dos serviços de alimentação: A, B, C: cartilha 2023. Santa Maria, RS: Universidade Franciscana − UFN, 2023. 35 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3112**

TITULO:Olhares jovens sobre o envelhecimento ativo: uma experiência discente

AUTOR(ES) : **MARINA RABELO LODY,MARCELLY CHAVE NASCIMENTO BARROS DE SOUZA,MARIA EDUARDA AMARAL BASTOS,MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES,RAQUEL NUNES DE ALMEIDA,THAIS FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de alunas extensionistas do projeto Envelhecimento, Nutrição e Promoção da Saúde durante o evento Conhecendo a UFRJ 2025, em uma atividade com foco na percepção sobre o envelhecimento ativo direcionada a estudantes do ensino médio. A atividade foi organizada mediante o uso de materiais de papelaria, como notas adesivas e canetas esferográficas, e uma estrutura simples composta por duas mesas, um banner de apresentação e quatro folders sobre diferentes temáticas do envelhecimento, previamente elaborados pelo projeto. MRL, MCNBS, MEAB, MKSPS, RNA, e TFS participaram do planejamento da atividade, da condução da dinâmica, bem como da consolidação e análise das respostas e, por fim, da elaboração do resumo, sob a orientação das professoras do projeto. A proposta central consistiu em uma dinâmica preparada pelas extensionistas, na qual os visitantes registravam, em blocos adesivos, sobre o que entendem por envelhecimento ativo. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o registro CAAE nº 45743015.5.0000.5244. No dia da atividade, foram registrados ao total 338 visitantes ao polo universitário, no período da manhã, conforme as fichas de inscrição das escolas no evento, fornecidas pela Coordenação Geral da Graduação do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé. Desse total, proveniente de escolas estaduais, municipais e particulares, além de pré−vestibulares e organizações não governamentais do município de Macaé e de cidades vizinhas, cerca de 60 pessoas visitaram o estande (17,8% do total de visitantes do turno), das quais 42 responderam à questão norteadora da atividade. Participaram majoritariamente estudantes do ensino médio, além de professores e alguns alunos da própria UFRJ que circulavam pelo espaço. Os participantes engajaram−se ativamente na dinâmica proposta: palavras ou frases que representassem, em sua percepção, o envelhecimento ativo. Entre as respostas mais frequentes, destacaram−se “qualidade de vida”, “alimentação saudável” e “atividade física” (musculação, lutas, caminhada e dança). Também foram mencionados aspectos como passar tempo de qualidade com familiares e amigos e a prática do autocuidado como fatores importantes para um envelhecimento saudável e ativo. Com base nas respostas obtidas na dinâmica, percebe−se que a maioria dos participantes associou o envelhecimento ativo à prática regular de atividade física e à adoção de uma alimentação saudável, reconhecendo esses fatores como essenciais. Esse entendimento pode contribuir para a construção de uma visão de envelhecimento mais positiva e menos estigmatizada, além de incentivar a valorização de hábitos que favoreçam melhores condições de saúde e qualidade de vida ao longo do tempo, como uma forma de preparar os jovens da atualidade para um envelhecimento saudável no futuro.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Fórum de Pró−Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Rio de Janeiro: UFRJ, 2012. https://xn−−extenso−2wa.ufrj.br/images/LEGISLACAO/Pol%C3%ADtica−Nacional−de−Extens%C3%A3o−Universit%C3%A1ria−e−book.pdf. ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE. Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base. Washington, DC: OPAS; 2022. https://doi.org/10.37774/9789275726754. FERRERIA, Olívia Galvão Lucena et al. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2012. https://www.scielo.br/j/tce/a/fMTQ8Hnb98YncD6cC7TTg9d

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3135**

TITULO:DESIGUALDADES NO ACESSO AO PRÉ−NATAL ADEQUADO NO BRASIL: ANÁLISE DOS DETERMINANTES SOCIAIS COM DADOS DO SINASC (2015–2024)

AUTOR(ES) : **SAMARA KELLY FERREIRA DA SILVA,CRISTY HELEN PEDROSA CHAVES,ARTHUR MIRANDA DE BARROS PESSOA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES**

RESUMO: Objetivos: Analisar determinantes sociais da saúde materna no Brasil através do acesso a consultas de pré−natal adequado, no período de 2015 a 2024, considerando suas variáveis sociodemográficas. Metodologia: Estudo ecológico, descritivo e quantitativo com dados secundários obtidos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS). Foram incluídos nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré−natal, de 2015 a 2024, no Brasil. As variáveis maternas analisadas foram: idade, escolaridade, estado civil e região de residência. Os dados foram organizados em frequências absolutas e relativas. Resultados: Foram registrados 19.779.156 nascidos vivos de mães com pré−natal adequado, sendo a distribuição geográfica no Sudeste 41,9% (8.292.001), Nordeste: 25,9% (5.127.481), Sul: 15,5% (3.060.168), Centro−Oeste: 8,5% (1.677.872) e Norte: 8,2% (1.621.634). Em relação à idade materna, o maior grupo está concentrado entre 25−29 anos (25,2%), seguido por 20–24 anos: 23,1, 30–34 anos: 22,4%, 15–19 anos: 11,7% e 10–14 anos: 0,5%. Assim, aproximadamente 71% das mulheres com pré−natal adequado tem entre 20–34 anos, enquanto a adolescência representa cerca de 12% dos casos. Há forte associação entre maior escolaridade e acesso adequado: 8−12 anos: 86,5%, 4–7 anos: 11,1%, 1–3 anos: 1,2% e nenhuma: 0,2%. Em relação ao estado civil, houve predomínio de mulheres sem vínculo conjugal formal, sendo 62,4% solteiras, judicialmente separadas, viúvas ou em união consensual e 36,8% casadas. Considerações finais: Os achados evidenciam que o acesso adequado ao pré−natal no Brasil, entre os anos de 2015 a 2024, está condicionado intrinsecamente a determinantes sociais, tais como, escolaridade, idade e distribuição regional. Observa−se que a dignidade no acesso ao número adequado de consultas é predominante em regiões bem desenvolvidas, como o sudeste, reforçando assim, mazelas históricas criadas há séculos no acesso e na organização dos serviços de saúde no Brasil. Ademais, os fatores de escolaridade reforçam o caráter socioeconômico que pode ser espelhado nos dados obtidos. Apesar da elevada cobertura de pré−natal adequado entre os nascidos vivos analisados, persistem desigualdades relevantes relacionadas aos determinantes sociais da saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Informações de Saúde (TABNET). Brasília, DF: DATASUS, [s.d.]. Disponível em: DATASUS – Informações de Saúde (TABNET). Acesso em: 26 de abril. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3140**

TITULO:Desenvolvimento e caracterização de hidrogéis de PVA−bórax/caseína para liberação de fármacos

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA ALMEIDA GARRIDO,RICHARD JAVIER CARABALLO VIVAS**

ORIENTADOR(ES): **JORGE AMIM JUNIOR,ANA LUCIA SHIGUIHARA**

RESUMO: Hidrogéis (HGs) são materiais compostos por polímeros sintéticos ou naturais, que possuem a capacidade de absorver e reter uma grande quantidade de água e mantê−la dentro de suas matrizes sem dissolução através de uma rede estável tridimensional [1]. HGs são geralmente produzidos a partir de reações químicas, na presença de agentes reticulantes. O processo de reticulação consiste na formação de ligações entre as cadeias de polímeros. A reticulação possibilita melhorar as propriedades do hidrogel como resistência mecânica, coesão, rigidez e estabilidade térmica [1]. Portanto, os HGs são frequentemente utilizados em sistemas de liberação de fármacos, engenharia de tecidos, lentes de contato e sistemas antimicrobianos [1]. O poli(vinil álcool)−PVA é um polímero solúvel em água, biocompatível, possui resistência química e que na presença do boráx é capaz de formar hidrogéis [2]. A caseína (CAS) é um biopolímero encontrado no leite, biocompatível, com alta afinidade com moléculas de água o que a torna um componente essencial na produção de géis e emulsões [3]. Logo, o presente trabalho teve como objetivo preparar hidrogéis de PVA contendo a CAS usando o bórax como agente reticulante. O hidrogel de PVA foi preparado dissolvendo 3g do polímero em 30ml de água destilada. A solução foi aquecida a 80°C até a dissolução do PVA. Em seguida, uma solução aquosa de bórax a 0,5 mol.L−1 foi adicionada à solução de PVA gota a gota até a obtenção do hidrogel. O hidrogel obtido de PVA e a CAS foram caracterizados por espectroscopia na região do infravermelho (ATR−FTIR) e medidas de transparência. Os resultados parciais mostraram que o espectro ATR−FTIR do hidrogel de PVA exibiu uma diminuição da intensidade da banda OH comparada com o PVA, indicando que a reticulação com bórax ocorreu satisfatoriamente. O espectro de transmitância na região do Uv/Vis mostrou que o hidrogel de PVA possui 90% de transparência o que está de acordo com a literatura. No caso da CAS, o espectro ATR−FTIR exibiu os principais modos vibracionais em 3280, 2923, 2856, 1653 e 1524 cm−1 que são atribuídos aos grupos OH/NH, CH, C=O e NH, respectivamente. Diferentemente do hidrogel de PVA, o filme de caseína apresentou uma menor transparência em relação do hidrogel de PVA devido à sua cor amarelada. Portanto, um hidrogel de PVA−bórax foi sintetizado e caracterizado por ATR−FTIR e por medidas de transparência. Os resultados obtidos para o hidrogel corroboram com o descrito na literatura, indicando que a síntese do hidrogel de PVA foi alcançada satisfatoriamente. O preparo e caracterização do hidrogel de PVA−bórax/CAS está em andamento. Após a caracterização, a capacidade do hidrogel PVA−bórax/CAS em atuar como sistema de liberação de fármaco também será investigada. É importante mencionar que a discente Anna Clara Almeida Garrido realizou todos os experimentos e participou das interpretações dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1. PRIYA, Arumugasamy Sathiya et al. Comprehensive review of hydrogel synthesis, characterization, and emerging applications. Journal of Composites Science, Basel, v. 8, n. 11, p. 457, 2024. DOI: 10.3390/jcs8110457. 2. WANG, Chen et al. Facile fabrication and characterization of high−performance Borax−PVA hydrogel. Journal of Sol−Gel Science and Technology, Dordrecht, v. 101, p. 103–113, 2022. DOI: 10.1007/s10971−021−05584−0. 3. CHAUDHARY, Vandana et al. Milk protein−based active edible packaging for food applications: an eco−friendly approach. Frontiers in Nutrition, Lausanne, v. 9, p. 942524, 2022. DOI: 10.3389/fnut.2022.942524.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3148**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE CAPACETE INTELIGENTE BASEADO EM IOT E LORA PARA MONITORAMENTO DE SOBRECARGA TÉRMICA EM TRABALHADORES

AUTOR(ES) : **RICARDO ANTONIO DE SOUZA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANSELMO PESTANA RIBEIRO COSTA**

RESUMO: A exposição contínua de trabalhadores a condições térmicas severas em ambientes ocupacionais, como em operações offshore, na construção civil e em indústrias, representa um risco crítico à saúde, podendo causar exaustão térmica, insolação e aumento na taxa de acidentes. No Brasil, essa problemática é tratada por documentos técnicos e normativos como a NHO 06 da Fundacentro e a NR−15, Anexo n.º 3, que fundamentam a avaliação da exposição ocupacional ao calor e o uso do IBTUG como parâmetro para análise da sobrecarga térmica em ambientes de trabalho. Diante dessa problemática, este projeto tem como objetivo desenvolver um sistema inteligente e de baixo custo para o monitoramento contínuo da exposição térmica, utilizando uma solução vestível baseada em Internet das Coisas (IoT). A metodologia consiste na instrumentação de capacetes de segurança que operam como nós de medição em uma rede sem fio. Cada dispositivo é equipado com um sensor BME280 para obter a temperatura de bulbo seco e a umidade relativa do ar. Devido às limitações ergonômicas de um equipamento vestível, o sensor físico de bulbo úmido foi substituído por uma estimativa matemática calculada a partir das variáveis de bulbo seco e umidade. Para medir a temperatura de globo e mensurar os efeitos da radiação térmica, projetou−se uma esfera miniaturizada impressa em 3D, pintada em preto fosco, contendo internamente um sensor DS18B20. A comunicação entre os capacetes e a estação local (gateway) é realizada por meio de módulos de rádio frequência com tecnologia LoRa, selecionada pelo excelente desempenho de longo alcance (até 2 km) e pela robustez contra obstáculos metálicos e industriais. A escolha dessa tecnologia é fundamentada em estudos sobre redes LoRa para Internet das Coisas, que destacam seu baixo consumo energético, longo alcance e adequação à transmissão de pequenos pacotes de dados em sistemas distribuídos de sensores. A estação de recepção consolida as informações e conta com sensores ambientais próprios para fins de validação e calibração das leituras individuais. Posteriormente, os dados são enviados para uma plataforma em nuvem via protocolo MQTT. Espera−se com este sistema consolidar uma infraestrutura capaz de armazenar, processar e exibir em tempo real os perfis térmicos da área e dos colaboradores. Como resultados esperados, o protótipo deverá analisar automaticamente os dados, calcular continuamente o IBUTG, detectar condições de sobrecarga térmica, registrar o histórico de exposição e emitir alertas em situações críticas. Também será avaliada a confiabilidade das medições e da comunicação LoRa entre os capacetes e a estação local. Espera−se que a integração entre engenharia de segurança do trabalho, instrumentação eletrônica e sistemas embarcados resulte em uma ferramenta inovadora, de baixo custo e alta aplicabilidade prática, auxiliando na tomada de decisões preventivas, na mitigação de riscos ocupacionais e na preservação da integridade física dos trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA: FUNDACENTRO. NHO 06: Avaliação da exposição ocupacional ao calor: procedimento técnico. 3. ed. São Paulo: Fundacentro, 2025. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora n.º 15 — Atividades e operações insalubres: Anexo n.º 3 — Calor. Brasília: MTE, 2019. AUGUSTIN, Aloÿs; YI, Jiazi; CLAUSEN, Thomas; TOWNSLEY, William Mark. A study of LoRa: long range & low power networks for the Internet of Things. Sensors, v. 16, n. 9, artigo 1466, 2016. DOI: 10.3390/s16091466.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3152**

TITULO:Atividade antiproliferativa de extratos e frações de Stemphylium lycopersici em modelo celular de neuroblastoma murino

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA BATISTA LOURENçO,LARISSA BRAGAIA DE FREITAS,YASMIN GARCIA DE OLIVEIRA MELO,JULIANA DE JESUS BARROZO LOPES,SHAFT CORRÊA PINTO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,DAIANA VIEIRA LOPES,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

RESUMO: O Neuroblastoma (NB) é o tumor extracraniano mais frequente em lactentes e crianças de até 15 anos, originado por uma falha na diferenciação de células da linhagem simpatoadrenal oriundas da crista neural. A busca por novos alvos terapêuticos segue como prioridade, com crescente atenção para compostos naturais que possam atuar como adjuvantes aos regimes padronizados, visando tratamentos menos invasivos. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo avaliar o potencial antitumoral de dois extratos do fungo endofítico Stemphylium lycopersici , obtidos a partir de cultivos em arroz (HB13−arroz) e em meio batata−dextrose (HB13−PDB−A), bem como de suas respectivas frações purificadas. Para isso, células Neuro−2A foram cultivadas (5x10 3 células/poço) em placas de 96 poços, em meio DMEM suplementado com 10% de SFB. Após 24h, as células foram tratadas com 4, 20 e 100 µg/mL dos extratos por períodos de 24 e 48h. A viabilidade celular foi analisada pelo método colorimétrico do brometo de 3−[4,5−dimetiltiazol−2y]−2,5−difeniltetrazolium (MTT), e a morfologia celular foi avaliada por microscopia de contraste de fase. A análise estatística foi realizada pelo one way ANOVA, com comparações múltiplas feitas pelo Dunnett . A.C.B.L. foi responsável pela manutenção da cultura celular e aplicação dos tratamentos, bem como na realização dos ensaios de viabilidade celular e da análise estatística. L.B.F. auxiliou na análise da morfologia celular por microscopia de contraste de fase. As demais estudantes: Y.G.O.M. e J.J.B.L. participaram no preparo dos extratos e frações do fungo. Os resultados preliminares mostraram que, em 24h, houve diminuição significativa na viabilidade celular na maior concentração (100 µg/mL) de ambos os extratos. Em 48h, observou−se redução significativa em todas as concentrações testadas. A análise morfológica corroborou os dados de viabilidade: no controle, as células apresentaram morfologia fusiforme ou estrelada com curtos prolongamentos; já as células tratadas (especialmente em 100 µg/mL dos dois extratos às 24h, e de 20 e 100 µg/mL de ambos os extratos às 48h) exibiram um aspecto arredondado e perda de aderência. Subsequentemente, o tratamento de 48h com frações do extrato de arroz (100 µg/mL) revelou inibição da viabilidade em todas as frações, com destaque para o intervalo entre as frações 18 e 39, que alcançou aproximadamente 100% de inibição. Esses dados sugerem o potencial antineoplásico do Stemphylium lycopersici , contudo, novos ensaios são necessários para caracterizar o tipo de morte celular, migração, produção de espécies reativas de oxigênio e atividade enzimática antioxidante.

BIBLIOGRAFIA: LUNDBERG, K. I.; TREIS, D.; JOHNSEN, J. I. Neuroblastoma heterogeneity, plasticity, and emerging therapies. Current Oncology Reports, v. 24, p. 1053–1062, 2022. QUEIROZ, Maria Sandra Ramos; SILVA, Glaciela Cristina Rodrigues da; NYARI, Nádia Ligianara D.; SOUZA, Rodrigo O. M. A. de; DALLAGO, Rogério Marcos; GUIMARÃES, Denise Oliveira; MIGNONI, Marcelo Luis; LEAL, Ivana Correa Ramos. Stemphylium lycopersici immobilized in mesoporous of type MCM 48 as biocatalyst for ω−transamination reactions. Sustainable Chemistry and Pharmacy, v. 39, p. 101504, 2024. AMIN, B. H.; AHMED, H. Y.; ABD EL−AZIZ, M. M. In vitro anticancer activity of fungal secondary metabolites of Stemphylium lycopersici. New Egy

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3160**

TITULO:Efeitos agudos da fotobiomodulação transcraniana na memória de trabalho de adultos jovens saudáveis: uma análise via teste N−back

AUTOR(ES) : **JOSUE VASCONCELOS OLIVEIRA,HENRIQUE FERNANDES TAVARES,MARCELA JULIO BAIO,MARTINHO RAMOS CALDAS NETO,PEDRO VITOR CASTRO CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO: A memória de trabalho desempenha um papel integrador entre as informações perceptivas, a memória de longo prazo e a organização do comportamento [1]. Estudos recentes demonstram que a fotobiomodulação transcraniana (tPBM) pode otimizar essa capacidade cognitiva em adultos saudáveis, consistindo em uma intervenção que utiliza luz do espectro infravermelho para estimular processos energéticos celulares. Para mensurar essa capacidade, o teste N−back visual constitui um mecanismo consagrado, exigindo que os participantes identifiquem se o estímulo atual corresponde ao apresentado "n" posições anteriores na sequência, envolvendo componentes como atualização e controle atencional. Diante disso, o presente estudo objetiva analisar a aplicação do teste N−back visual no mapeamento dos efeitos agudos da tPBM, via sessões de laserterapia (aparelho com ponteira única) e LEDterapia (capacete de LED), sobre a memória de trabalho de adultos jovens saudáveis. A metodologia delineia−se como um ensaio clínico randomizado, controlado por placebo e em modelo crossover, envolvendo 60 voluntários saudáveis (18 a 35 anos). Cada participante será submetido a três condições experimentais, com intervalo de washout de 15 dias: laserterapia pontual, LEDterapia por capacete e placebo. O teste será administrado via plataforma PsyToolkit imediatamente antes e após cada intervenção. Utilizando−se a versão 2−back, a tarefa registrará de forma automatizada as métricas de acurácia, tempo de reação e erros de comissão e omissão. O projeto conta com a colaboração ativa de toda a equipe na manutenção da metodologia programada. Os autores estudantes atuam diretamente na triagem de voluntários, na aplicação do teste N−back computadorizado e na condução das sessões de intervenção de tPBM (laser e LED). A orientadora é responsável pela coordenação geral do ensaio clínico, supervisão metodológica e análise final dos dados. Como resultados esperados, diante dos mecanismos de otimização bioenergética celular da tPBM, prevê−se que a intervenção aguda com laser e LED promova uma melhora mensurável no desempenho cognitivo dos voluntários, evidenciada pelo aumento percentual da acurácia e pela redução significativa no tempo de reação durante a tarefa 2−back, mapeando o potencial de cada modalidade de entrega de luz. Como considerações parciais, destaca−se que o N−back consolida−se como um instrumento robusto na neuropsicologia, associando a performance da memória de trabalho à maleabilidade da inteligência fluida [2, 3], o que reforça a viabilidade metodológica do ensaio para detectar nuances finas do aprimoramento cognitivo induzido por luz.

BIBLIOGRAFIA: [1] LEÓN−DOMÍNGUEZ, U.; MARTÍN−RODRÍGUEZ, J. F.; LEÓN−CARRIÓN, J. Executive n−back tasks for the neuropsychological assessment of working memory. Behavioural Brain Research, v. 292, p. 167−173, 2015. [2] MINEAR, M.; SHAH, P. Training and transfer effects in working memory task switching. Memory & Cognition, v. 36, n. 1, p. 147−157, 2008. [3] JAEGGI, S. M. et al. The relationship between n−back performance and matrix reasoning — implications for training and transfer. Intelligence, v. 38, n. 6, p. 625−635, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3163**

TITULO:VISITAS DOMICILIARES COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE

AUTOR(ES) : **GABRIEL ALMEIDA CARDOZO,ANNA CLARA SCABELLO PIMENTEL,JULIA ALVES PECLAT BORGES,MATHEUS MENEZES LOUREIRO,MANUELA GUIMARAES BATISTA,EDUARDO SIQUEIRA DA SILVA,FERNANDA GLAUCIA GONCALVES DA SILVA SANTOS,LARA DUTRA DE SOUZA,STEFANNY BARRETO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE CASTRO ARAUJO NETO**

RESUMO: Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) constitui cenário estratégico para o desenvolvimento de competências clínicas essenciais. Nesse contexto, a visita domiciliar aproxima profissional e comunidade, permitindo um olhar mais sensível sobre a realidade biopsicossocial do paciente. Essa aproximação é fundamental para a formação de profissionais capazes de promover o uso racional de medicamentos (URM) e a humanização do atendimento na rede pública, superando barreiras técnicas e construindo estratégias de promoção da saúde que façam sentido para quem é cuidado. Objetivo: relata r a experiência discente em estágio curricular de práticas no SUS. Método: o presente relato consistiu no desenvolvimento d e ações de cuidado farmacêutico por meio de visitas domiciliares, realizadas por discentes e docente junto às equipes de Saúde da Família (ESF), com atuação supervisionada de Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e, em algumas visitas, de outros profissionais da equipe multidisciplinar, como a fonoaudióloga, a enfermeira e a assistente Social. Inicialmente, as ACS realizaram triagem e mapeamento do território, identificando pacientes polimedicados com baixa adesão a tratamentos , além de necessidades de intervenção farmacoterapêutica e de orientação sobre armazenamento e descarte de medicamentos. Nas visitas, procedeu−se à avaliação da farmacoterapia por meio de prescrições e exames laboratoriais e a execução de intervenções farmacêuticas personalizadas, coordenadas pelo docente, incluindo organização de materiais de apoio à administração e orientações sobre armazenamento e descarte corretos. Resultados: e ntre setembro e novembro de 2025, foram realizadas 14 visitas domiciliares no território da ESF Fronteira, em Macaé. A amostra apresentou predominância do sexo feminino (64%) e média de idade de 74 anos. Os diagnósticos mais prevalentes foram h ipertensão a rterial s istêmica e d iabetes m ellitus , apresentados por todos os pacientes . A polifarmácia caracterizou quase a totalidade dos casos. As principais inconformidades identificadas foram armazenamento inadequado, presença de medicamentos vencidos e incompatibilidade com a via de administração. As intervenções realizadas incluíram organização das caixas de medicamentos, elaboração de calendário posológico e mapa de aplicação de insulina, resultando na otimização do tratamento da população assistida. Conclusão: as intervenções farmacêuticas domiciliares foram fundamentais para mitigar riscos farmacoterapêuticos e promover o URM entre pacientes crônicos. A vivência no SUS mostrou−se indispensável à formação acadêmica, e a inserção do estudante de Farmácia na Atenção Primária reafirmou o papel do farmacêutico como agente essencial na promoção da adesão terapêutica, prevenção de eventos adversos e promoção da saúde coletiva .

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da área da Saúde. Brasília: MEC/CNE/CES, 2017. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Presidência da República, 1990. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 200 p. ISBN 978−85−89924−20−7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3177**

TITULO:CICLO CELULAR DE PLANTAS: ESTUDO DAS INTERAÇÕES PROTEÍNA−PROTEÍNA DO COMPLEXO MAD1−MAD2 DE Arabidopsis thaliana

AUTOR(ES) : **PAULA GUIMARÃES CUSTODIO,IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ**

RESUMO: O ciclo celular em plantas e animais é semelhante, passando por interfase, mitose e citocinese. No entanto, há diferenças importantes, especialmente na citocinese. As plantas modulam sua fisiologia e morfologia em resposta a estresses bióticos e abióticos, exigindo coordenação entre o ciclo celular e mecanismos moleculares de percepção ambiental. Avanços nessa área podem gerar variedades resistentes, mitigando os efeitos das mudanças climáticas na agricultura. Diferentes complexos proteicos participam desses mecanismos em diferentes etapas do ciclo celular. MAD1 e MAD2 são proteínas fundamentais no ponto de controle mitótico (Spindle Assembly Checkpoint − SAC), responsável por assegurar que todos os cromossomos estejam corretamente ligados ao fuso mitótico antes da anáfase. O complexo MAD1−MAD2 atua bloqueando a progressão celular até que essa condição seja cumprida, prevenindo erros na segregação cromossômica. Em humanos, falhas nesse controle podem causar aneuploidia, condição associada a doenças como o câncer. Embora bem estudado em animais e leveduras, o funcionamento do complexo MAD1−MAD2 em plantas ainda é pouco conhecido. Este estudo busca compreender a formação do complexo MAD1−MAD2 em Arabidopsis thaliana , e identificar quais proteínas podem interagir com este complexo. Os genes MAD1 e MAD2 adquiridos comercialmente foram clonados nos vetores pET28a e pET20b, expressos em BL21 (DE3) e purificados por cromatografia de afinidade a níquel. As etapas serão monitoradas por eletroforese em gel de agarose e acrilamida. Nossos resultados evidenciam colônias positivas de E. coli BL21 (DE3) em meio LB seletivo com antibiótico, confirmando o sucesso das transformações. A construção MAD1−pET28a resultou em 202 colônias, enquanto a construção MAD2−pET20b apresentou 452 colônias. Foram selecionadas duas de cada construção e realizadas induções de superexpressão das proteínas recombinantes. Esses dados demonstram a aquisição da resistência aos antibióticos e a viabilidade da expressão das proteínas recombinantes. Portanto, esta pesquisa busca aprofundar a compreensão dos mecanismos moleculares que regulam o ciclo celular em plantas, com especial atenção aos pontos de controle mitóticos. Ao elucidar esses processos, pretende−se fornecer bases conceituais que possam ser aplicadas ao desenvolvimento de variantes vegetais com maior resiliência frente a diferentes tipos de estresses bióticos e abióticos.

BIBLIOGRAFIA: KIM, Soonjoung; SUN, Hongbin; TOMCHICK, Diana R.; YU, Hongtao; LUO, Xuelian. Structure of human Mad1 C−terminal domain reveals its involvement in kinetochore targeting. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 109, n. 17, p. 6549–6554, 24 abr. 2012. DOI: 10.1073/pnas.1118210109. SIRONI, Lucia; MELIXETIAN, Marina; FARETTA, Mario; PROSPERINI, Elena; HELIN, Kristian; MUSACCHIO, Andrea. Mad2 binding to Mad1 and Cdc20, rather than oligomerization, is required for the spindle checkpoint. Journal of Cell Biology, v. 153, n. 4, p. 621−635, maio 2001. DOI: 10.1083/jcb.153.4.621. STALS, H; INZÉ, D. When plant cells decide to divide. Trends in plant science, v. 6, n. 8, p. 359–64, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3178**

TITULO:Análise comparativa das estratégias de monitoria da disciplina Imunologia nos cursos da área da saúde e biológicas do Campus UFRJ−Macaé

AUTOR(ES) : **JOãO VITOR OMARI**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA PASSOS CHAVES,CELSO BELMIRO,JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO: A monitoria acadêmica constitui uma importante ferramenta de apoio ao ensino superior, especialmente em disciplinas de alta complexidade conceitual, como a Imunologia, contribuindo para a mediação do processo ensino−aprendizagem e para a consolidação do conhecimento pelos discentes. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar comparativamente as diferentes abordagens e aplicações da monitoria em Imunologia do Campus UFRJ/Macaé, nos cursos de graduação em Biologia do Instituto Núcleo de Biodiversidade e Sustentabilidade − NUPEM/UFRJ, Farmácia, Enfermagem/Nutrição e Medicina do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Macaé. A metodologia adotada baseia−se em um estudo descritivo e qualitativo, fundamentado na experiência prática do monitor atuante nas diferentes turmas dos cursos citados, aliado à análise documental de planos de ensino, conteúdos programáticos e materiais didáticos utilizados em cada curso, abordagem amplamente utilizada em estudos educacionais na área da saúde. Complementarmente, serão considerados dados da literatura científica acerca das especificidades do ensino de Imunologia em diferentes formações acadêmicas. Espera−se que a análise comparativa evidencie diferenças nas abordagens pedagógicas e nos conteúdos priorizados em cada curso. Dessa forma, o estudo busca compreender de que maneira a monitoria em Imunologia pode adaptar−se às diferentes demandas formativas de cada curso, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais direcionadas no ensino em cada um deles.

BIBLIOGRAFIA: ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, 2011. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014. MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas, 2015. MURPHY, Kenneth; WEAVER, Casey. Janeway’s Immunobiology. 9. ed.NewYork

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3189**

TITULO:Amparo ou Vulnerabilidade? A família como Reguladora Emocional de Jovens LGBT+ diante do Estresse de Minorias e do Adoecimento Psíquico

AUTOR(ES) : **NICK DOMINIC SOARES BRITO,MARIA IZABEL SIMAS FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR**

RESUMO: Objetivos: Observar e comparar, na literatura, como dinâmicas familiares são interpretadas tanto na promoção do cuidado quanto na produção de sofrimento psíquico entre a juventude LGBT+ Metodologia: Trata−se de uma revisão crítica da literatura, de caráter qualitativo e social, realizada a partir de buscas na base PubMed , utilizando os descritores “saúde mental”, “LGBT”, “LGBT+”, “LGBTQIAPN+”, “juventude” e “família”. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2026, nos idiomas português e inglês. A seleção ocorreu por meio da leitura dos títulos e resumos, considerando a compatibilidade com a temática proposta. Ao final, foram selecionados 10 artigos para análise qualitativa, buscando compreender o papel da família como um modulador essencial da saúde mental de jovens LGBT+, especialmente nos contextos de acolhimento e marginalização. Resultados: Com mudanças culturais importantes na sociedade moderna, a pauta da diversidade sexual e de gênero ganha espaço, fazendo com que pessoas LGBTs se assumam em idades cada vez mais jovens. A família, nessa lógica, é um determinante basilar no rumo da saúde mental da juventude queer, tendo em vista que exerce influência moral, simbólica e hierárquica sobre os sujeitos, podendo acolher ou afastar e, assim, reforçar ou amenizar vulnerabilidades. O processo de autodescoberta de gênero, quando feito em lares acolhedores, resulta em melhores desdobramentos na interação interpessoal e romântica, bem como na autoaceitação nos processos de disforia (comum em jovens trans e não−bináries), favorecendo segurança emocional e engajamento com a própria vida. Quando desenvolvido em lares opressivos, os jovens tendem a se sentir mais isolados, despotencializados e com maior propensão ao desenvolvimento de transtornos ansiosos e depressivos. Epidemiologicamente, a existência de relações familiares truculentas com juventudes diversas faz emergir a discussão do suicídio, cujas ideações são mais frequentes entre jovens não aceitos por seus núcleos familiares. Considerações finais: A saúde mental de jovens LGBT+, portanto, excede a percepção biomédica, ampliando−se para abordagens psicossociais, uma vez que as relações familiares exercem papel fundamental na produção de cuidado ou sofrimento psíquico. Em uma sociedade ainda marcada pela heteronormatividade, moralismo assíduo e religiosidade compulsória, a rejeição familiar emerge como importante fator de vulnerabilidade psicossocial, associado ao isolamento, sofrimento mental e ideação suicida, enquanto lares cujo respeito à pluralidade de gênero é posto em protagonismo exerce influência positiva no desenvolvimento seguro da pessoa LGBT+. Assim, fortalecer práticas de acolhimento e educação em diversidade torna−se indispensável para a promoção da saúde dessa população.

BIBLIOGRAFIA: • GONZÁLEZ−ÁLVAREZ, R. et al. Protective factors in the LGBTIQ+ adolescent experience: a systematic review. Healthcare, 2024. DOI: 10.3390/healthcare12181865. • RUSSELL, S. T.; FISH, J. N. Mental health in lesbian, gay, bisexual, and transgender (LGBT) youth. Annu. Rev. Clin. Psychol., 2016. DOI: 10.1146/annurev−clinpsy−021815−093153. • RYAN, C. et al. Parent−initiated sexual orientation change efforts with LGBT adolescents. J. Homosex., 2020. DOI: 10.1080/00918369.2018.1538407.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3192**

TITULO:Sobre Libras e a Saúde da Mulher Surda

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CASTARDO CRISTAL,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,WILLIAM GUIMARAES DE LIMA,EMILY VITORIA MARTINS CORREA,ISABELA PESSANHA DE MORAES,IANE RAYSSA ALVES DOS SANTOS,JÚLIA CÔRTES DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **CHERRINE KELCE PIRES,ESTER VITORIA BASILIO ANCHIETA,VERôNICA RODRIGUES SANTOS**

RESUMO: O curso de extensão “Gpis em ação: Sobre Libras e Saúde da Mulher Surda (SLESMS)” foi concebido através da constatação da insuficiente preparação dos profissionais de saúde para o atendimento à comunidade surda (Santos, 2025), bem como a necessidade de promover a inclusão dessa população nos serviços de saúde, especialmente nas áreas de ginecologia e obstetrícia, nas quais aspectos relacionados à privacidade assumem papel ainda mais relevante (Carvalho, 2001). Nesse contexto, o principal objetivo do curso foi capacitar agentes comunitários de saúde do município de Macaé para oferecer um atendimento mais acolhedor, acessível e inclusivo às mulheres surdas que utilizam a Libras como primeira língua. Para isso, buscou−se proporcionar uma formação teórico−prática em Libras aplicada à saúde, com enfoque específico para a saúde da mulher. A metodologia adotada consistiu na realização de um curso extracurricular com carga horária de 35 horas, distribuídas entre atividades presenciais e remotas, realizadas por meio de encontros semanais. Os conteúdos abordados contemplaram Introdução à Libras, Propedêutica Médica e Saúde da Mulher em Libras. Ao longo do curso, foram desenvolvidas atividades interativas, incluindo simulações de atendimento e exercícios de fixação. Além disso, os encontros proporcionaram momentos de discussão, troca de experiências e reflexões acerca da acessibilidade e da ética no atendimento à população surda. A equipe executora do projeto foi composta por docentes, discentes e técnicos da UFRJ−Macaé. No que se refere à participação discente, os estudantes atuaram de forma significativa na organização das aulas, na elaboração de materiais didáticos, na condução de dinâmicas e no suporte aos cursistas. Os sinais trabalhados durante as aulas foram selecionados a partir de referências consolidadas, como o Dicionário de Libras de Capovilla e Raphael (2017). Paralelamente, sinais ainda inexistentes foram desenvolvidos pelo próprio Gpis e, após um criterioso processo de criação, avaliação e validação por uma banca composta por profissionais da saúde, tradutores e intérpretes de Libras−Língua Portuguesa e representantes da comunidade surda. Por fim, o SLESMS pretende dar continuidade à iniciativa, fortalecendo a formação de uma rede de profissionais capacitados para atendimento da mulher surda. O projeto também reafirma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao contribuir para a criação, validação e disseminação de sinais técnicos em Libras relacionados à saúde da mulher, ampliando a inclusão e o acesso à informação de maneira efetiva. Desse modo, o trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a implementação e execução do curso, descrevendo seu desenvolvimento e apresentando a percepção dos participantes, obtida por meio dos formulários de avaliação, acerca das contribuições da iniciativa para a formação em saúde e para a promoção da acessibilidade.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Daniel Lucas de Oliveira et al. Desafios enfrentados para o atendimento de pacientes surdos: um estudo com docentes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 49, p. e027, 2025. CARVALHO, Marta Lúcia O.; FUREGATO, Antonia Regina F. Exame ginecológico na perspectiva das usuárias de um serviço de saúde. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 3, n. 1, p. 698−698, 2001. Capovilla, F. C., & Raphael, W. D. (2017). Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira (2ª ed.). Edusp.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3222**

TITULO:O USO DE HISTÓRIAS DE VIDA COMO FERRAMENTA NO CUIDADO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **AMANDA SOUSA MARTINS,MYRELLA DIAS GOMES,KARINE KETLEY DA SILVA RIBEIRO,LAISLA BATISTA MALAQUIAS,DAPHINI SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **HELVO SLOMP JUNIOR**

RESUMO: O uso de histórias de vida na saúde é um campo amplo e diversificado, relacionado ao cuidado centrado na pessoa, à medicina narrativa e à humanização da assistência. Embora as narrativas sejam reconhecidas como importantes para compreender o adoecimento e melhorar o cuidado, ainda faltam estudos que reúnam e organizem as evidências sobre sua aplicação. Este estudo busca mapear as evidências científicas sobre o uso de histórias de vida de usuários como ferramenta no cuidado e na pesquisa em saúde. Trata−se de uma revisão de escopo conduzida conforme as recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) e reportada segundo o checklist PRISMA−ScR. A pergunta de pesquisa foi construída por meio do acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto), sendo definida da seguinte forma: População – usuários(as) de serviços de saúde; Conceito – histórias de vida, narrativas biográficas ou construções narrativas semelhantes; Contexto – cuidado em saúde. A estratégia de busca foi desenvolvida a partir da combinação de descritores MeSH e DeCS e termos livres relacionados a histórias de vida, narrativas, biografias, experiências e cuidado em saúde. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e CINAHL, além da literatura cinzenta. Também foi elaborada uma matriz conceitual para reduzir ambiguidades terminológicas e apoiar a tomada de decisão durante a seleção dos estudos. Os registros recuperados foram organizados e gerenciados por meio das plataformas Mendeley e Rayyan. Até o momento, foram identificados 6.823 registros, dos quais 4.265 duplicatas foram detectadas na etapa inicial de deduplicação. O estudo encontra−se atualmente na fase de remoção de duplicatas e triagem dos títulos e resumos por dois revisores independentes. Para garantir a rastreabilidade metodológica, foram desenvolvidas planilhas para registro das estratégias de busca, acompanhamento do fluxo PRISMA−ScR, decisões de elegibilidade e extração de dados. O formulário de extração também foi elaborado e submetido a teste piloto. Após a seleção dos estudos, os dados serão sintetizados por meio de análise descritiva, síntese narrativa e análise temática segundo Braun e Clarke. Espera−se compreender como o conceito de história de vida vem sendo utilizado no cuidado em saúde, identificar tendências, lacunas e diferentes formas de aplicação dessa ferramenta para práticas de cuidado mais centradas na pessoa. Amanda, Myrelle, Karine, Laisla e Daphini participaram da idealização e execução da pesquisa. Amanda elaborou o protocolo, a estratégia de busca, realizou as buscas, gerenciou os registros no Mendeley e Rayyan, desenvolveu os instrumentos metodológicos e conduziu as etapas da revisão. Karine e Laisla contribuíram para a deduplicação e triagem dos registros. Myrelle e Daphini participaram da pesquisa bibliográfica inicial e da organização do estudo. Todas as atividades foram realizadas sob orientação de Helvo Slomp Junior.

BIBLIOGRAFIA: PETERS, M. D. J. et al. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (org.). JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI, 2020. TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA−ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018. PALLA, I.; TURCHETTI, G.; POLVANI, S. Narrative medicine: theory, clinical practice and education – a scoping review. BMC Health Services Research, v. 24, n. 1, p. 1116, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3234**

TITULO:A horta escolar como espaço de educação alimentar: Um relato de experiência na rede municipal de Macaé (RJ)

AUTOR(ES) : **BRENDA CRISTINE FERREIRA PEIXOTO DE SOUSA,MIKAELA SILVA SENA,GIOVANNA DE CALAZANS CARVALHO MARCHON MAGALHAES**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades de extensão desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) − Transversalidade da Temática da Água (MEC/FNDE) realizadas na Escola Municipal Professora Ana Maria Bacellar Leite e Santos, localizada no município de Macaé−RJ. As ações foram elaboradas e aplicadas com uma turma do quinto ano do Ensino Fundamental 1, sendo previamente discutidas e alinhadas com a professora responsável pela turma, que concedeu espaço em suas aulas para a realização do projeto. A localização da escola configura um contexto privilegiado para o diálogo entre a educação básica e o ensino superior, especialmente pela proximidade com cursos das áreas de engenharia e meteorologia, bem como pela existência de uma estação meteorológica de referência regional, que possibilita a aproximação dos estudantes com práticas científicas reais. A metodologia deste trabalho envolveu duas etapas principais: uma oficina sensorial e a implementação de uma horta escolar. Na oficina, foram apresentados temperos naturais para identificação visual, olfativa e gustativa. Na segunda etapa, realizou−se a construção coletiva de uma horta em canteiro preexistente, com o plantio de seis tipos de sementes em sementeiras. A atividade permitiu trabalhar a temática da água de forma transversal, discutindo disponibilidade hídrica, regime de chuvas, incidência solar e a relação do plantio e tipos de solo. A atividade da horta foi utilizada como estratégia pedagógica para iniciar autonomia alimentar e a valorização de temperos naturais em substituição aos ultraprocessados. Como resultados da oficina sensorial, observou−se que cerca de 90% dos estudantes apresentaram grande dificuldade na identificação dos temperos, mesmo após o estímulo visual, olfativo e o fornecimento de pistas nominais. As memórias afetivas limitaram−se ao relato de que "as mães utilizavam tais itens em casa", mas a utilização de temperos ultraprocessados era comum. Constatou−se que os alunos não possuem autonomia na preparação de refeições, evidenciando um distanciamento do universo culinário e do contato direto com alimentos in natura. Esse cenário reforça a urgência da educação alimentar frente ao consumo de ultraprocessados. Em contrapartida, a etapa da horta gerou expressivo entusiasmo e engajamento prático. A perspectiva de acompanhar o desenvolvimento dos temperos previamente estudados em sala de aula funcionou como um fator motivacional. Os alunos participaram ativamente do plantio e demonstraram interesse e responsabilidade ao assumirem a transferência das mudas para o canteiro, no manejo diário e a irrigação sob supervisão docente, estimulando o senso de cuidado com o meio ambiente. Conclui−se que a horta escolar atua como um laboratório vivo capaz de integrar saúde, segurança alimentar e consciência ambiental, mostrando−se essencial para a consolidação de hábitos sustentáveis e saudáveis desde a infância.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. Disponível em: https://www.gov.br/mds/pt−br/centrais−de−conteudo/seguranca−alimentar−e−nutricional/publicacoes/marco_referencia_ean.pdf. Acesso em: 26 abr. 2026. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE). Manual da horta escolar. Brasília, DF: FNDE, 2009. Disponível em: https://www.fnde.gov.br/index.php/centrais−de conteudo/publicacoes/category/116−alimentacao−escolar?download=10260:manual−da−horta−escolar. Acesso em: 25 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3241**

TITULO:Avaliação in silico de complexos de Pd(II) com potencial inibitório sobre a Topoisomerase II

AUTOR(ES) : **CATHERINE RODRIGUES SIQUEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: Complexos metálicos que têm como alvo as topoisomerases humanas surgiram como candidatos promissores para o desenvolvimento de novos agentes antitumorais. Entre eles, os complexos de Pd(II) contendo ligantes tiossemicarbazona demonstraram significativo potencial biológico. Neste estudo, uma investigação computacional foi realizada para avaliar as propriedades físico−químicas e eletrônicas de complexos de Pd(II) e explorar sua relação com a atividade biológica. Um conjunto de 14 complexos de Pd(II) com tiossemicarbazona, com atividade citotóxica contra a linhagem celular K562 (CC50, μM), foi selecionado. Os cálculos de Teoria do Funcional da Densidade (DFT) foram realizados utilizando o protocolo BLYP−D4/def2−SVP/CPCM implementado no pacote de software ORCA 6.0.1. Diversos descritores moleculares foram obtidos, incluindo energias dos orbitais moleculares de fronteira (εHOMO, εLUMO e Δε), dureza (η), potencial químico (μ), eletronegatividade (χ), eletrofilicidade (ω), momento dipolar e coeficiente de partição octanol/água (log P). Os resultados revelaram uma forte correlação linear entre o momento dipolar e os valores de CC50 (R^2 = 0,9204), indicando que essa propriedade pode servir como um descritor confiável da atividade biológica de complexos de Pd(II). Com base nessa relação, os valores teóricos de CC50 foram estimados a partir dos momentos dipolares calculados e apresentaram excelente concordância com os dados experimentais. A análise de correlação de Pearson demonstrou ainda que a massa molecular, a carga atômica do paládio e a eletrofilicidade apresentaram correlação positiva com a atividade biológica, destacando sua relevância para a resposta biológica. Por outro lado, εHOMO, momento dipolar e log P exibiram correlações negativas com CC50, sugerindo que compostos com maior capacidade de doação de elétrons e maior lipofilicidade tendem a apresentar citotoxicidade aumentada. No geral, as descobertas fornecem informações valiosas sobre os fatores estruturais e eletrônicos que governam a atividade biológica de complexos de Pd(II) e oferecem descritores úteis para prever valores de CC50. Estudos futuros empregarão abordagens de docking molecular para investigar as interações entre esses complexos e a Topoisomerase II, visando elucidar seu mecanismo de ação.

BIBLIOGRAFIA: 1 Lima, M. A, et al. Inorg. Chem. Commun., v. 112 p. 107708, 2020. 2 Feizi−Dehnayebi, M. et al. Spectrochim Acta, Part A, v. 249, p. 119215, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3246**

TITULO:Predição do deslocamento químico em RMN do núcleo de Co−59 em complexos de Co(III) usando a nova função de base NMR−ZORA

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE ALMEIDA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: Desde que o câncer se tornou um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, há um grande interesse na pesquisa por novos candidatos a fármacos anticâncer. Neste contexto, complexos de platina(II), como a cisplatina, apresentam uma grande importância devido a sua ótima atividade citotóxica contra vários tipos de câncer, no entanto, eles apresentam diversos efeitos adversos, como a neurotoxicidade e resistência adquirida ao medicamento. Na pesquisa por novos quimioterápicos, uma alternativa é a mudança do metal, com ênfase para o cobalto (Co), que se provou uma boa alternativa, visto que é um elemento traço essencial, presente na vitamina B12 (cobalamina) e apresenta menos efeito tóxico quando comparado a outros metais não essenciais [1]. Assim, o estudo da espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear do núcleo de cobalto−59 (59 Co) é essencial, pois permite um melhor entendimento da estrutura e mecanismo de ação desses complexos, além de poder ser utilizado como um parâmetro de relação quantitativa estrutura−atividade (QSAR) [2]. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um protocolo computacional para a descrição do deslocamento químico em RMN do núcleo de Co−59 (δ 59 Co) em complexos de Co(III). Inicialmente, a função de base NMR−ZORA para o átomo de Co foi desenvolvida a partir da função de base NMR−DKH [2], seguindo a metodologia de Paschoal et al [3]. Subsequentemente, um conjunto de 30 complexos de Co(III) que apresentam dados experimentais de δ 59 Co foram selecionados. O papel da geometria na descrição do δ 59 Co foi avaliada em níveis semiempíricos, compósitos e DFT, com o deslocamento químico sendo calculado no nível GIAO−LC−wPBE/NMR−ZORA/CPCM. Os resultados calculados mostraram que o δ 59 Co é muito sensível a geometria, com desvios relativos médios (DRM) variando de 3,5% (BLYP−D4−SC−ZORA, método DFT) a 26,9% (HF−3c, método compósito). Devido ao BLYP−D4−SC−ZORA ter sido o método com menor DRM, foi feita uma análise do papel do funcional DFT na descrição do δ 59 Co considerando esta geometria. Assim, o δ 59 Co foi calculado no nível GIAO−SC−ZORA−Funcional−DFT/NMR−ZORA/CPCM, considerando os funcionais PBE, OPBE, TPSS, PBE0, B3LYP, TPSSh, LC−wPBE e CAM−B3LYP. Para a análise com o BLYP−D4−SC−ZORA, os resultados variaram entre 3,4% (CAM−B3LYP) a 25,8% (TPSS), indicando a sensibilidade da propriedade ao funcional DFT empregado. Porém, aplicando a correção de regressão linear, os erros diminuíram, variando entre 2,3% (TPSS) e 3,5% (LC−wPBE), mostrando que os métodos apresentam uma boa tendência nos valores e se aproximam dos resultados experimentais. Nos próximos passos, um conjunto maior de complexos de Co(III) será considerado, bem como outros funcionais DFT também serão avaliados. Agradecimentos: FAPERJ (E−26/201.336/2022 – BOLSA, E−26/201.226/2025 − BOLSA) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] C. R. Munteanu et al., Dalton Trans. 2015, 44, 13796. [2] M. G. R. Gomes et al., Magnetochemistry 2023, 9, 172. [3] D. Paschoal et al., J. Comput. Chem. 2016, 37, 2360.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3265**

TITULO:Efeitos de estratégias dietéticas para emagrecimento sobre a homeostase glicêmica e a organização morfológica das ilhotas pancreáticas em ratas Wistar

AUTOR(ES) : **JENIPHER TAVARES MARTINS,VITÓRIA MEDINA,PAULO HENRIQUE ROCHA LOPES,LEANDRO OLIVEIRA BATISTA,CARLOS MARCELO CONCHA VILCA,MARIANA ALEJANDRA ROSAS FERNÁNDEZ**

ORIENTADOR(ES): **KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

RESUMO: A transição nutricional, associada ao consumo de alimentos ultraprocessados, têm contribuído para o aumento da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2, condições relacionadas à disfunção pancreática e à desregulação da homeostase glicêmica. Paralelamente, observa−se crescente adesão a estratégias alimentares de perda de peso, como jejum intermitente, ciclagem de carboidratos e dieta hiperproteica, frequentemente adotadas apesar das evidências ainda limitadas quanto aos seus efeitos metabólicos em longo prazo. Este estudo avaliou os efeitos dessas estratégias sobre a homeostase glicêmica e a morfologia das ilhotas pancreáticas em ratas Wistar. Para isso, 40 fêmeas foram submetidas, por 30 dias, à dieta hiperlipídica associada à solução de sacarose a 20% e, posteriormente, alocadas em quatro grupos (n = 10): controle (C), com dieta padrão; jejum intermitente (JI), com dois dias de restrição alimentar (50% do C) seguidos de três dias de realimentação ad libitum ; ciclagem de carboidratos (CC), com alternância entre dietas contendo 72% e 13% de carboidratos, seguida de um dia de dieta de cafeteria, caracterizada pela oferta de alimentos altamente palatáveis e ricos em gordura e açúcar; e dieta hiperproteica (HP), com 60% de proteína, por 45 dias. A homeostase glicêmica foi avaliada por teste de tolerância à glicose (GTT), glicemia e frutosamina sérica. Ao final do tratamento, o pâncreas foi coletado para análise histológica, com quantificação da área das ilhotas por meio do software ImageJ. As análises estatísticas foram conduzidas utilizando o software estatístico Jamovi, empregando ANOVA de medidas repetidas para o GTT; ANOVA de uma via para a área sob a curva (AUC), glicemia e frutosamina; modelo linear generalizado para morfometria pancreática; e teste qui−quadrado para a distribuição dos tamanhos. O estudo foi aprovado pelo CEUA/UFRJ (nº 034/25). Este trabalho contou com apoio da FAPERJ e PIBIC/UFRJ. Os autores atuaram na condução experimental, coleta e análise dos dados. Os resultados não evidenciaram diferenças no perfil glicêmico ao longo do GTT. Entretanto, a AUC foi menor no JI em comparação ao CC (p = 0,04) e HP (p = 0,002). O HP apresentou maior AUC e glicemia em relação ao C (p = 0,02 e p

BIBLIOGRAFIA: CANHADA, Scheine L. et al. Association between ultra−processed food consumption and the incidence of type 2 diabetes: the ELSA−Brasil cohort. Diabetology & Metabolic Syndrome 2023 15:1, v. 15, n. 1, p. 1–10, 2023. ECONOMOS, Christina D. et al. Food and physical activity environments: An energy balance approach for research and practice. American Journal of Preventive Medicine, v. 48, n. 5, p. 620–629, 2015. HALPERN, Bruno; MENDES, Thiago Bosco. Intermittent fasting for obesity and related disorders: unveiling myths, facts, and presumptions. Archives of Endocrinology and Metabolism, v. 65, n. 1, p. 14, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3269**

TITULO:Interação e desacoplamento entre respostas cardiovasculares e musculares durante exercício incremental máximo e recuperação: análise integrada da frequência cardíaca e da SmO_2 em ultramaratonista bolsista do programa Bolsa Atleta de Macaé−RJ – um estudo de caso

AUTOR(ES) : **ANDERSON PONTES MORALES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO: A compreensão das respostas integradas entre os sistemas cardiovascular e muscular durante e após o exercício é fundamental para a avaliação do desempenho e da recuperação em atletas de endurance. Neste estudo de caso, o objetivo foi analisar a interação entre a frequência cardíaca (FC) e a saturação de oxigênio muscular (SmOâ□□) durante um exercício incremental máximo e na recuperação, considerando a magnitude das respostas, suas cinéticas e o grau de acoplamento entre os sistemas cardiovascular e periférico. Foi avaliado um atleta maratonista do sexo masculino, 50 anos, índice de massa corporal de 24,5 kg·mâ□»² e percentual de gordura de 12,5%. O teste foi realizado em esteira ATL, com protocolo incremental iniciando a 7 km·hâ□»¹, incrementos de 1 km·hâ□»¹ por minuto e inclinação fixa de 1%, até a exaustão voluntária. As variáveis ventilatórias foram obtidas por ergoespirometria (Cefise), permitindo determinar o consumo máximo de oxigênio (VOâ□□máx) e os limiares ventilatórios (LV1 e LV2). A FC foi monitorada continuamente e a SmOâ□□ avaliada por espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS), utilizando o dispositivo Moxy Monitor. O atleta apresentou VOâ□□máx de 57,4 mL·kgâ□»¹·minâ□»¹ e FC máxima de 183 bpm. O LV1 foi identificado a 169 bpm e 14,45 km·hâ□»¹, enquanto o LV2 ocorreu a 178 bpm e 17,0 km·hâ□»¹. Durante o exercício incremental observou−se aumento progressivo da FC acompanhado por redução da SmOâ□□, evidenciando relação inversa entre as respostas centrais e periféricas. A análise da recuperação foi restrita aos primeiros 60 segundos após o término do teste. Nesse período, a FC reduziu 2, 10 e 32 bpm aos 10, 30 e 60 segundos, respectivamente, enquanto a SmOâ□□ aumentou de aproximadamente 20% para 30%, com incrementos de 1, 5 e 10 pontos percentuais nos mesmos intervalos. A análise da cinética mostrou slopes progressivamente mais acentuados para a FC (−0,20; −0,33; −0,53 bpm·sâ□»¹ aos 10, 30 e 60 s), indicando aumento da reativação autonômica. Em contraste, a SmOâ□□ apresentou rápida elevação inicial seguida de estabilização (+0,10; +0,20; +0,18 p.p.·sâ□»¹), sugerindo rápida reperfusão muscular. Neste atleta, a análise integrada revelou comportamentos distintos entre os sistemas central e periférico, caracterizados por recuperação cardiovascular mais lenta em comparação à reoxigenação muscular. Considerando que a recuperação foi analisada apenas nos primeiros 60 segundos e que os resultados são provenientes de um único participante, os achados sugerem que a análise combinada da FC e da SmOâ□□ pode representar uma ferramenta promissora para o monitoramento fisiológico em atletas de endurance, devendo essa aplicabilidade ser confirmada em estudos com amostras maiores.

BIBLIOGRAFIA: [1] Boone J, Koppo K, Barstow TJ, Bouckaert J. Pattern of deoxy[Hb+Mb] during ramp cycle exercise: influence of aerobic fitness status. Eur J Appl Physiol. 2009;105(6):851–859. [2] McManus CJ, Collison J, Cooper CE. Performance comparison of the MOXY and PortaMon near−infrared spectroscopy muscle oximeters. J Biomed Opt. 2018;23(1):015006.. [3] Balady GJ, Arena R, Sietsema K, Myers J, Coke L, Fletcher GF, Forman D, Franklin B, Guazzi M, Gulati M, Keteyian SJ, Lavie CJ, Macko R, Mancini D, Milani RV. Clinician's Guide to cardiopulmonary exercise testing in adults: a scientific statement from the American Heart Association. Circulation. 2010;122(2):191–225.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3291**

TITULO:Produção e avaliação de biocarvão a partir de Typha domingensis Pers. (Typhaceae): uma via para o reaproveitamento de resíduos sólidos, sequestro de carbono e produção de fertilizantes orgânicos

AUTOR(ES) : **MATEUS CORREA,DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI,FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS PAULO FIGUEIREDO DE BARROS**

RESUMO: Em muitos ecossistemas aquáticos, especialmente em corpos hídricos eutrofizados, ocorre a proliferação acelerada de macrófitas aquáticas. A produção e utilização de biocarvão a partir desses vegetais constitui uma alternativa viável no sequestro de carbono e na produção de fertilizantes orgânicos. Nesse estudo o biocarvão foi produzido a partir de Typha domingensis Pers. (taboa). Foram testadas duas temperaturas de pirólise, 300 e 500 0 C. O rendimento do processo foi de 51,5% para o biocarvão pirolisado a 300 0 C (BT 300) e de 47,94% para o biocarvão pirolisado a 500 0 C (BT 500). Um experimento foi instalado em casa de vegetação, com objetivo de avaliar os efeitos da utilização de BT 300 e BT 500 no sequestro de carbono, fertilidade do solo e produtividade de Zea mays L. (Milho 506−11). O desenvolvimento agronômico da cultura foi avaliado por meio de variáveis como a altura da planta, diâmetro do colmo, massa fresca, massa seca, área foliar e taxas de fotossíntese. Também foi feita a análise de nutrientes no solo e nos tecidos das plantas cultivadas. A aplicação dos biocarvões aumentou significativamente a produtividade do milho. A análise de variância e o Teste de Tukey (95%) indicaram forte efeito da temperatura de pirólise e da dose aplicada. A regressão quadrática estimou dose ótima entre 2,5−3% de BT 500. A emenda com os biocarvões aumentou os teores de potássio disponível no solo, bem como os teores do elemento no tecido das plantas. O tratamento com BT 300 na dosagem de 5,5% (v/v) aumentou em 118% o quantitativo de carbono total no solo. A regressão dose–resposta indicou aumento progressivo do carbono com a elevação da dose de biocarvão.

BIBLIOGRAFIA: ALKHARABSHEH, H. M.; Seleiman, M. F.; Battaglia, M.; Shami, A.; Jalal, R. S., Alhammad, B. A.; Al−saif, A. M. Biochar and Its Broad Impacts in Soil Quality and Fertility, Nutrient Leaching and Crop Productivity: A Review. Agronomy, v. 11, n. 5, p. 993, 2021; AMBIENTE, ONU Medio. Perspectiva de la Gestión de Residuos en América Latina y el Caribe. Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente, Oficina para América Latina y el Caribe. Ciudad de Panamá, 2018; ESTEVES, F. A. − Fundamentos da Limnologia. Rio de Janeiro, Brasil. 3 ed. Editora Interciência, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3300**

TITULO:Consumo alimentar e controle glicêmico em mulheres diagnosticadas com diabetes mellitus gestacional

AUTOR(ES) : **LARA MAFORT DOS SANTOS,LETICIA DE POLO SANTOS SILVA,HELOíSA BARCELOS CARRANO,PATRÍCIA BERALDI SANTOS,LIZA NEGREIROS,GEORGIA SARDINHA QUINTEIRO,THAINá LOBATO CALDERONI,VALéRIA BENDER BRAULIO,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI,FRANCIANE NUNES DA SILVA,LENITA ZAJDENVERG**

ORIENTADOR(ES): **CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA,MôNICA FERONI DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: Os estudos relacionados ao DMG são de extrema importância, visto que a prevalência desta condição é variável, com média mundial de 16,2%. É preciso considerar as mudanças no consumo alimentar da população, que nas últimas décadas são representadas pela redução do consumo de leguminosas, frutas, cereais e hortaliças e aumento da ingestão de alimentos de alta densidade energética, ricos em gordura, açúcar e sódio. Dessa forma, essas alterações configuram−se como um fator de risco para o desenvolvimento do DMG e de complicações perinatais e futuras para a mulher e sua prole. Objetivo: Identificar o efeito do consumo alimentar de mulheres diagnosticadas com DMG sobre o controle glicêmico no percurso gestacional. Metodologia: Trata−se de um ensaio comunitário, de base primária e secundária, recorte do projeto matriz “Avaliação da adesão ao protocolo de manejo do diabetes gestacional e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé, Estado do Rio de Janeiro” (CAEE 52410421.7.0000.5699), com coleta de dados realizada entre junho/2022 e fevereiro/2025, com gestantes adultas com diagnóstico de DMG acompanhadas pelo serviço de pré−natal de alto risco do Núcleo de Atendimento a Mulher, do município de Macaé/RJ. A avaliação dietética foi realizada a partir de recordatório de 24 horas (R24h), coletado de acordo com o Multiple Pass Method, e a análise da composição nutricional da dieta foi baseada na Tabela de Medidas Referidas para os Alimentos Consumidos no Brasil e a Tabela de Composição Nutricional dos Alimentos Consumidos no Brasil. O controle glicêmico foi avaliado por meio da glicemia capilar obtida em punção de ponta de dedos, em perfil pré e 1 hora pós prandial . Foi considerado adequação do controle glicêmico medidas pré−prandiais 95 mg/dl e pós−prandiais 140 mg/dl. Resultados: Ao avaliar a relação do controle glicêmico com a média do consumo diário de macronutrientes das 192 mulheres incluídas, revelou−se menor ingestão de carboidratos (165,9 ± 56,4g) nas gestantes que estavam com glicemia de jejum inadequada, sugerindo que esta alteração relaciona−se a fatores intrínsecos das mulheres. Foi identificado um maior valor energético consumido pelas participantes que estavam com a glicemia pós−prandial inadequada (2198 ± 1261 kcal), quando comparado às que apresentavam valores adequados (1609 ± 783 kcal). Dessa forma, esta disglicemia pode estar associada ao consumo energético alimentar. Considerações finais: Os achados encontrados pelo estudo reforçam que a alimentação exerce papel relevante no controle da glicemia e indicam que o acompanhamento nutricional individualizado é necessário no manejo do DMG. Ademais, é necessária uma análise qualitativa dos carboidratos consumidos na véspera das aferições da glicemia e no desjejum para melhor elucidação das diferenças encontradas. Por fim, destaca−se a imprescindibilidade de estudos nacionais a respeito da associação entre o consumo alimentar e o controle glicêmico em mulheres com DMG.

BIBLIOGRAFIA: ZAJDENVERG, et al. Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Disponível em: . Acesso em: 23 de abr. de 2026. Genitsaridi I, Salpea P, Salim A, Sajjadi SF, Tomic D, James S, Thirunavukkarasu S, Issaka A, Chen L, Basit A, Luk AOY, Ma RCW, Mbanya JC, Ramachandran A, Wild SH, Duncan BB, Boyko EJ, Magliano DJ. 11th edition of the IDF Diabetes Atlas: global, regional, and national diabetes prevalence estimates for 2024 and projections for 2050. Lancet Diabetes Endocrinol. 2026 Feb;14(2):149−156. doi: 10.1016/S2213−8587(25)00299−2. Epub 2025 Dec 15.p

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3303**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA RESSURGÊNCIA DE ARRAIAL DO CABO NA ESTRUTURAÇÃO GENÉTICA DE POPULAÇÕES MARINHAS: UM ESTUDO COM A ALGA HYPNEA PSEUDOMUSCIFORMIS (RHODOPHYTA).

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO: A região de Arraial do Cabo, no estado do Rio de Janeiro, é marcada por um fenômeno oceanográfico conhecido como ressurgência, que promove o afloramento de águas profundas, frias e ricas em nutrientes. Ao atingir a zona eufótica, as águas oriundas das profundezas do oceano moldam um local de alta produtividade primária e biodiversidade marinha, criando condições ambientais únicas que podem isolar populações e, potencialmente, influenciar a estruturação genética de organismos costeiros. Embora a ressurgência de Cabo Frio/ Arraial do Cabo já tenha sido reconhecida como uma das principais barreiras ao fluxo gênico de organismos marinhos na costa brasileira, a localização exata das descontinuidades genéticas dentro dessa área ainda é desconhecida. Para preencher essa lacuna, este projeto propõe um estudo filogeográfico regional utilizando a macroalga Hypnea pseudomusciformis, amplamente distribuída e economicamente relevante, como espécie modelo, a fim de investigar, com maior precisão espacial, os padrões de estruturação genética promovidos por esse fenômeno oceanográfico. Para isso, será realizado um estudo de filogeografia de alta resolução espacial, abrangendo 12 localidades ao longo da região afetada e adjacente à ressurgência, com amostragem de 15 indivíduos por ponto, onde em cada população, os espécimes estão sendo coletados espaçados a cada 1 metro ao longo de um transecto de 15 metros. Dentre as localidades selecionadas, estão: uma em Angra dos Reis (ponto sul fora da área de influência da ressurgência), três em Arraial do Cabo, duas em Cabo Frio, cinco em Búzios e uma em Macaé (ao norte e fora da área de influência da ressurgência). Este estudo utilizará como marcador molecular mitocondrial o COI−5P e, também, o marcador molecular ISSR para amplificar regiões entre os microssatélites via PCR. As sequências geradas a partir dos produtos de PCR do COI−5P serão triadas, processadas, montadas (formação de contigs) e alinhadas utilizando o software Geneious para analisar a diversidade genética, fluxo gênico, estrutura populacional e isolamento genético. A análise bioinformática e estatística molecular identificará barreiras ao fluxo gênico e diferenciação populacional, podendo revelar espécies crípticas e subsidiar planos de conservação. O trabalho visa compreender os efeitos de processos oceanográficos na evolução e distribuição de espécies marinhas no Brasil, enfatizando a ressurgência como fator estruturante da biodiversidade costeira.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, N. T. et al. Brazilian marine phylogeography: A literature synthesis and analysis of barriers. Molecular Ecology, v. 31, n. 21, p. 5423–5439, 2022. NAUER, F. et al. Phylogeography of the Hypnea musciformis species complex (Gigartinales, Rhodophyta) with the recognition of cryptic species in the western Atlantic Ocean. v. 55, n. 3, p. 676–687, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3316**

TITULO:DOSE DE CINEMA: QUANDO FILMES E SÉRIES SE TORNAM FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

AUTOR(ES) : **LARA DUTRA DE SOUZA,LAIS DOS SANTOS AMARAL MENDES,NICOLLY ZORZAM MOURA**

ORIENTADOR(ES): **RAIANE ROSALES DINIZ**

RESUMO: O quadro Dose de Cinema faz parte do projeto de extensão ComunicaFarMacaé, e possui o objetivo de incentivar o diálogo entre a sociedade e a universidade, utilizando indicações de obras do audiovisual como palco para a troca de saberes. Desde o primeiro semestre de 2025, tanto em atividades presenciais, como por meio da produção de conteúdo para o Instagram, a ação extensionista recebe indicações e expande, a partir destas, reflexões, sobre filmes, séries e jogos, oferecendo em suas atividades a discussão acerca do conhecimento científico presente em tais obras. A partir do objetivo de explorar a interseccionalidade do conhecimento do público geral e do público acadêmico, os ciclos do Dose de Cinema foram estruturados com base na ferramenta de gestão PDCA (Plan–Do–Check–Act), amplamente utilizada para promover a melhoria de processos educacionais por meio do planejamento, execução, monitoramento e aperfeiçoamento sistemático das ações (Samuel; Farrer, 2025). Para o primeiro ciclo, focado na produção de conteúdo em formato post estático, a etapa de planejamento (Plan) ocorreu com o levantamento das indicações; a filtragem das mais pertinentes para debates acerca do conhecimento científico; e a organização da ordem em que os posts foram formulados. Na etapa de execução (Do), ocorreu a pesquisa sobre a obra e sobre o conteúdo abordado ao longo da postagem, a montagem do post, e sua publicação. Na etapa de verificação (Check), foram monitorados indicadores de desempenho, tais como visualizações, alcance, compartilhamentos, comentários e mensagens diretas (DMs), além dos retornos obtidos presencialmente durante atividades realizadas em escolas da região de Macaé. Por fim, na etapa de ação (Act), os resultados foram analisados criticamente e utilizados para promover aperfeiçoamentos na estratégia de comunicação científica adotada pelo projeto. A aplicação desse ciclo organizacional resultou na reformulação da ação extensionista, que passou do formato de post estático para o formato Reels, visando ampliar o alcance das publicações e tornar a abordagem dos conteúdos mais dinâmica. Neste novo formato, após a filtragem, organização das obras indicadas, e pesquisa em relação ao conhecimento abordado, ocorreu, também, a formulação de um roteiro e a gravação e edição do vídeo para o Reels. Tal mudança demonstrou−se produtiva pois obtivemos um aumento de 73,91% na média de contas alcançadas desde a mudança de formato. Para o próximo ciclo do Dose de Cinema, mais indicações recebidas pelo corpo social estão sob análise para serem encaixadas no planejamento de pesquisa e roteirização. Além disso, encontram−se em andamento ações de aprimoramento da qualidade audiovisual das produções, reforçando o compromisso da ação extensionista com a qualificação contínua de suas estratégias de divulgação científica e ampliação de seu impacto junto à comunidade.

BIBLIOGRAFIA: SAMUEL, S. Integrating the PDCA Cycle for Continuous Improvement and Academic Quality Enhancement in Higher Education. Journal of Comparative and International Higher Education, v. 17, n. 3, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3324**

TITULO:SÍNTESE DA 2−FENILAMINO−1,4−NAFTOQUINONA UTILIZANDO CATALISADOR COBRE SUPORTADO EM SÍLICA

AUTOR(ES) : **LISA TEIXEIRA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO LIMA DA SILVA,CHAQUIP DAHER NETTO**

RESUMO: As quinonas constituem uma família química de compostos que também são encontrados como metabólitos secundários de vegetais. As naftoquinonas se apresentam como um subgrupo importante dentro das quinonas, o lapachol é o representante mais conhecido por apresentar propriedades farmacológicas importantes na terapêutica contra o câncer. 1 O acoplamento de derivados de 1,4−naftoquinonas com derivados de anilinas apresenta na literatura diferentes metodologias que variam do uso de catalisadores metálicos ácidos de Lewis a condições reacionais mais severas. 2 A catálise heterogênea através de sistemas suportados de metal em sílica é uma estratégia importante na redução de impactos ao meio ambiente, mostrando−se interessante do ponto de vista econômico, pois apresenta potencial de recuperação e reciclabilidade 3 . O catalisador de cobre suportado em sílica é uma alternativa verde ao uso de acetato de cobre para a obtenção da 2−fenilamino−1,4−naftoquinona, obtendo ótimo rendimento e sendo recuperado totalmente do meio reacional. O objetivo deste trabalho é sintetizar e caracterizar o catalisador de cobre suportado em sílica; aplicar o catalisador em reações de acoplamento entre 1,4−naftoquinona e anilina. A síntese do material suportado foi realizado segundo procedimento descrito por Schneider 4 . Em um primeiro momento foram adicionados a um béquer 5mmols de CuCl 2 ; 20mmols de TEOS; 2mL de água deionizada e, por fim, 2 gotas de HCl. Após 5 dias em repouso, o produto vítreo foi macerado e levado a estufa a 180ºC por 24h, em seguida mais 24h a 100ºC, o material foi lavado com 20mL de etanol e 20mL de água deionizada. Com o catalisador em mãos, este foi aplicado em reação de síntese da 2−fenilamino−1,4−naftoquinona , partindo de naftoquinona (1mmol) e anilina (1mmol) , ácido acético (2mL) como solvente. Em condições otimizadas a quantidade de catalisador é de 10 mg e a reação apresenta tempo reacional de 40 minutos. O produto foi identificado na CCD com consumo de todo material de partida. Após etapa de isolamento rendimento foi de 96%. O produto foi devidamente caracterizado por ponto de fusão, espectroscopia de infravermelho e RMN. O catalisador foi caracterizado por EDX, MEV e BET. Com a otimização e recuperação do catalisador feitas, o próximo passo será variar as aminas para testar a robustez da reação.

BIBLIOGRAFIA: [1] Netto, C. D. et al Bioorg. Med. Chem. 2010, 18, 1610; [2] Igor Sande et al. ACS Omega 2025, 10 , 46369; [3] Linardi, M. C. F. et al J. Med. Chem. 1975, 18, 1159; [4] Schneider, P.H. New J. Chem., 2014,38, 1410−1417.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3335**

TITULO:Projeto mundo invisível: oito anos em evolução

AUTOR(ES) : **BRENDA DE FARIA DA SILVA,LARISSA NUNES FREIRE,ANNA CLARA LOEWENSTEIN SILVEIRA RODRIGUES,MARIA EDUARDA DOS SANTOS MUYLAERT SALGADO,MARIA GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA GABRIEL**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO HOLLANDA CARVALHO,ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO: *]:pointer-events-auto R6Vx5W_threadScrollVars scroll-mb-[calc(var(--scroll-root-safe-area-inset-bottom,0px)+var(--thread-response-height))] scroll-mt-[calc(var(--header-height)+min(200px,max(70px,20svh)))]" dir="auto" data-turn-id="bbfecb3b-3ded-49e3-a150-8241bbbaccdb" data-turn-id-container="bbfecb3b-3ded-49e3-a150-8241bbbaccdb" data-testid="conversation-turn-32" data-turn="assistant">> O “Mundo Invisível” é um projeto de extensão do NUPEM/UFRJ, criado em 2018 para aproximar diferentes públicos do conhecimento científico por meio de práticas relacionadas à microbiologia, à saúde e ao meio ambiente. Este trabalho teve como objetivo analisar a trajetória do projeto, considerando as mudanças nas atividades, no público atendido e nas formas de divulgação científica. Foi realizada uma análise descritiva e retrospectiva do caderno de visitas, dos materiais produzidos e dos registros da equipe. A trajetória foi dividida em três períodos: fase inicial, período pandêmico e pós-pandemia. Inicialmente, as atividades utilizavam microscópios e lupas para relacionar conceitos científicos ao cotidiano. Também foram realizadas sondagens com professores da rede pública para conhecer as demandas das escolas. Durante a pandemia, as ações presenciais foram interrompidas e foi criado um perfil no Instagram para divulgação de conteúdos sobre microbiologia, saúde e meio ambiente, mantido até 2024. Com a retomada das visitas, as práticas passaram a considerar a faixa etária e os conteúdos estudados pelas turmas, buscando aproximação com a Base Nacional Comum Curricular. Também foram incluídas atividades de histologia e percepção ambiental. Em uma ação voltada para crianças de três a seis anos, os participantes percorreram os espaços externos do NUPEM para observar e coletar folhas, flores e frutos, posteriormente reunidos para observação coletiva. A atividade recebeu seis turmas, totalizando 81 crianças, além de aproximadamente quatro funcionários. Em outra ação, cinco escolas participaram de uma prática com amostras de água da Lagoa de Imboassica, em Macaé, com o objetivo de observar a diversidade de microrganismos presente em um ambiente próximo aos estudantes. As amostras foram examinadas ao microscópio. Também foram observadas, com lupas, amostras de areia seca e molhada para discutir diferenças de granulometria. A participação do público foi acompanhada por observação direta e pelos registros da equipe. Houve envolvimento das crianças nas atividades e interesse dos professores em realizar novas visitas. Como não foram aplicados instrumentos formais de avaliação, esses resultados são qualitativos e não permitem medir diretamente a aprendizagem. Atualmente, o projeto conta com 14 estudantes de graduação. Desde sua criação, cerca de 50 estudantes de Ciências Biológicas, Farmácia, Enfermagem e Nutrição participaram das atividades, e quatro trabalhos foram apresentados em encontros científicos regionais. Para os extensionistas, o projeto oferece experiência no planejamento de práticas, no uso de equipamentos e na comunicação científica com diferentes públicos. Como continuidade, pretende-se elaborar instrumentos para avaliar as atividades e a percepção dos visitantes e professores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. PIAGET, Jean. A epistemologia genética. Petrópolis: Vozes, 1970.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3354**

TITULO:Estratégias de educação em saúde renal para usuários da rede pública de saúde de Macaé

AUTOR(ES) : **JOAO GABRIEL LEITE DE MATTOS,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA MRQUES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO,KARINE DA SILVA VERDOORN,CLAUDIA GUSMãO,SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

RESUMO: A educação em saúde é essencial para a prevenção e o controle das doenças renais, especialmente em grupos de maior risco para doença renal crônica, como pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Nesse contexto, o projeto de extensão “Ações de educação no binômio ensino-saúde renal para a sociedade de Macaé” reúne estudantes e docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Macaé, com o objetivo de promover ações educativas à população da rede pública do município. O presente trabalho tem como objetivo avaliar as estratégias de educação em saúde renal desenvolvidas pelo projeto, com foco em ações presenciais e digitais voltadas à prevenção de doenças renais. Como método, foram realizadas ações presenciais em diferentes espaços da rede pública de Macaé, incluindo a Clínica do Idoso, no Dia Mundial do Combate ao Diabetes, e o consultório de nefrologia do Centro de Especialidades Médicas Dona Alba, com abordagem educativa sobre nefropatia diabética. Também foi desenvolvida atividade com grupo de adultos e idosos da Estratégia Saúde da Família Botafogo, em parceria com professores do grupo de exercícios físicos do bairro, no Dia Mundial do Combate à Hipertensão, com aferição de pressão arterial, medidas antropométricas e avaliação de risco cardiovascular, associadas à orientação sobre complicações renais. Como estratégias lúdicas de fixação do conteúdo, foram utilizados panfletos em formato de história em quadrinhos, palavras cruzadas, cartazes interativos e raspadinhas com perguntas e respostas. Paralelamente, o projeto mantém atuação contínua nas redes sociais, com publicações quinzenais no Instagram (@sauderenalufrj) voltadas à divulgação científica e à educação em saúde renal, abordando temas como atividade física, doenças renais, diabetes e hipertensão. As ações presenciais permitiram interação direta com pacientes e usuários da rede pública, favorecendo a troca de conhecimentos e o esclarecimento de dúvidas sobre prevenção e progressão das doenças renais. As dinâmicas lúdicas aumentaram a participação do público e facilitaram a assimilação dos conteúdos. No ambiente virtual, o perfil do projeto alcançou maior engajamento com publicações regulares e conteúdo educativo de interesse da população, somando cerca de 290 seguidores. A integração entre ações presenciais e mídias sociais ampliou o alcance das atividades extensionistas e fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade. Assim, concluiu-se que as estratégias adotadas pelo projeto mostraram-se efetivas para promover educação em saúde renal de forma acessível, interativa e contextualizada à realidade dos usuários da rede pública de Macaé. Além de contribuir para a prevenção de doenças renais, as ações fortaleceram a formação acadêmica interdisciplinar e a aproximação entre estudantes, professores e comunidade. A experiência reforça a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social e de difusão do conhecimento em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BATTAGLIA, Y. et al. Physical activity and exercise in chronic kidney disease: consensus statements from the Physical Exercise Working Group of the Italian Society of Nephrology. Journal of Nephrology, v. 37, p. 1735-1765, 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global status report on noncommunicable diseases 2024. Geneva: WHO, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3360**

TITULO:A UPA como espaço de internação provisória: cartografando fluxos assistenciais em uma unidade de pronto atendimento

AUTOR(ES) : **RAISA SOARES ESTEVãO DA GRAçA,JULIA HONORATO BERTOL,LUCIANA FREIRE DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) surgiram para ofertar atenção às urgências e emergências de média complexidade, com permanência transitória dos usuários até definição de conduta ou encaminhamento a outros serviços. Entretanto, pacientes nessas unidades frequentemente permanecem por períodos superiores a 24 horas pela dificuldade de acesso a leitos hospitalares. Nesse sentido, este trabalho busca analisar quais são os fluxos assistenciais organizados nas UPAs diante da indisponibilidade de leitos na rede hospitalar. Trata−se de uma pesquisa descritiva e qualitativa de abordagem cartográfica, realizada em uma UPA no norte fluminense, por meio de observação participante, diário cartográfico, entrevistas abertas com profissionais e acompanhamento das rotinas assistenciais. A atuação discente incluiu inserção semanal no campo, acompanhamento de visitas médicas, observação da regulação de leitos e sistematização dos dados produzidos. Como resultado exploratório inicial, foi elaborado um fluxograma analisador dos percursos assistenciais internos e externos da unidade. O mapeamento demonstrou que os usuários podem chegar à UPA por demanda espontânea, encaminhamento do Pronto−Socorro Municipal ou pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, sendo inicialmente submetidos à recepção, registro, triagem e classificação de risco. Pacientes com quadros urgentes que demandam avaliação clínica e acompanhamento contínuo são encaminhados à Sala Amarela. Já pacientes em maior gravidade e emergência são direcionados à Sala Vermelha. Pode haver transferência entre os setores a depender de melhora ou agravamento clínico. É solicitada internação hospitalar no SISREG a todos os pacientes nesses 2 setores, porém somente alguns são imediatamente transferidos. Casos de síndrome coronariana aguda e demandas ortopédicas são encaminhados ao Hospital São João Batista, enquanto pacientes com necessidade de suporte intensivo, acidentes vasculares encefálicos, queimaduras extensas ou outras demandas cirúrgicas são transferidos ao Hospital Municipal de Macaé. A UPA também desenvolve estratégias típicas de uma enfermaria hospitalar, incluindo visitas médicas regulares, acompanhamento multiprofissional, organização de prontuários, logística de alimentação e manejo de acompanhantes. Este fluxograma permitiu levantar novos problemas de investigação, relacionados aos percursos de pacientes da saúde mental, às relações entre a UPA e outros serviços da rede de urgência e emergência, aos tempos de transferência para hospitais de referência, aos critérios de encaminhamento e acesso a vagas hospitalares e ao papel da regulação municipal na organização do cuidado. Os resultados apontam para uma tensão entre a função formal da UPA como dispositivo de urgência e seu funcionamento cotidiano como espaço de internação provisória, contribuindo para a compreensão dos desafios enfrentados na garantia do cuidado continuado quando se trata de agravos à saúde que demandam atenção hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: KONDER, M.; O'DWYER, G. As Unidades de Pronto Atendimento como unidades de internação: fenômenos do fluxo assistencial na rede de urgências. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, e290203, 2019. DOI: 10.1590/S0103−73312019290203. ROLNIK, S. Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. 248 p. (Coleção Cartografias).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3361**

TITULO:Plataforma de Ensino Investigativo para Gerador de Corrente Alternada no Ensino Médio

AUTOR(ES) : **MARCOS VINICIUS GALENO CARDOSO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **HABIB SALOMON DUMET MONTOYA**

RESUMO: Usualmente, o ensino de indução eletromagnética é realizado por meio de esquemas presentes em livros didáticos e, em alguns casos, com simuladores computacionais ou kits didáticos com configurações limitadas. Diante dessa limitação, este trabalho tem como objetivo elaborar uma sequência didática/plataforma de ensino com uma abordagem experimental e investigativa para o estudo da indução eletromagnética. Para isso, essa plataforma foi pensada como um gerador de corrente alternada de baixo custo e com diversas configurações de montagem que possibilitam a exploração científica no ambiente de aprendizagem. A proposta adota uma abordagem cognitivista e construtivista, entendendo que o aprendizado é uma construção ativa do conhecimento. Nesse contexto, a plataforma foi desenvolvida com auxílio de impressão 3D e corte a laser, de forma a permitir que os estudantes do ensino médio mudem as configurações de montagem e os componentes do gerador com o objetivo de perceberem os efeitos produzidos na tensão elétrica gerada. Assim, eles podem desenvolver o pensamento investigativo, a interpretação de evidências experimentais e a compreensão dos conceitos e da causalidade da geração de tensão elétrica a partir da variação de fluxo magnético. As atividades com a plataforma seguem o modelo POE (Prever, Observar e Explicar). Os estudantes formulam previsões observando os componentes e sem influência externa; depois, observam os resultados experimentais com todas as configurações possíveis e, por fim, elaboram explicações qualitativas e quantitativas baseadas nas evidências coletadas. O trabalho encontra−se em andamento, com aplicação da plataforma prevista para o mês de agosto de 2026 junto a estudantes do ensino médio. Espera−se que a atividade promova, em nível qualitativo, o desenvolvimento dos conceitos envolvidos na geração de corrente alternada, bem como desperte maior interesse dos estudantes e aumente sua confiança no processo científico investigativo.

BIBLIOGRAFIA: HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física: eletromagnetismo. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 3. TIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene. Física para cientistas e engenheiros: eletricidade e magnetismo. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v. 2. AZEVEDO, Marcondes Luiz da Silva; MEDEIROS, Julianne Gabrielle Tavares de; SILVA, Márcia Gorette Lima da. Estratégia de ensino POE para fomentar a habilidade cognitivo−linguística de argumentação no ensino de Ciências Naturais. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), 12., 2019. Anais [...]. Natal: ABRAPEC, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3363**

TITULO:Educação inclusiva e sustentabilidade: formação docente para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho em Macaé (RJ)

AUTOR(ES) : **THAIS RIBEIRO PESSANHA**

ORIENTADOR(ES): **AMÉRICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO: A inclusão educacional é um pilar da justiça social e do desenvolvimento sustentável, conectando o direito à educação de qualidade à redução de desigualdades. Contudo, dados do Censo 2022 em Macaé (RJ) revelam que 88% das pessoas com deficiência estão fora do mercado de trabalho, evidenciando lacunas sistêmicas na qualificação educacional e profissional. Diante desta necessidade social, o objetivo desta pesquisa em desenvolvimento é propor a criação de uma nova disciplina para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do NUPEM/UFRJ. Pretende−se estruturar um ementário detalhado com foco em educação inclusiva, formando o docente regente de classe regular para atuar conforme a legislação vigente e favorecer a futura inserção laboral desse grupo. A metodologia adota uma abordagem qualitativa de caráter descritivo−analítico, utilizando a pesquisa documental como procedimento central. O corpus da pesquisa organiza−se em três eixos: revisão integrativa da literatura sobre práticas inclusivas; análise documental das diretrizes legais e políticas públicas brasileiras; e mapeamento curricular do curso de origem para identificar lacunas formativas e potenciais de aprimoramento. A triagem do material obedece aos critérios de exaustividade e relevância, utilizando termos como formação docente, ensino de biologia e educação inclusiva. Os dados serão submetidos à técnica de Análise de Conteúdo, categorizados em: acessibilidade curricular, letramento científico para autonomia e alinhamento com a sustentabilidade social. A autora, estudante de pós−graduação e mulher com deficiência rara, atua como pesquisadora principal e proponente intelectual do ementário, integrando sua expertise em gestão de diversidade e letramento anticapacitista ao rigor acadêmico. Como resultados esperados, a disciplina visa sensibilizar licenciandos, ampliar seu repertório pedagógico e instrumentalizá−los para transformar a sala de aula em um campo fértil para talentos diversos. A formação docente voltada para a inclusão pode ser um ponto de partida indispensável para garantir o acesso equitativo ao conhecimento com foco em termos uma sociedade sustentável e que o contraste entre o teto normativo legal e a formação real oferecida nos ementários fundamenta a urgência desta nova proposta curricular para garantir que a educação não deixe ninguém para trás.

BIBLIOGRAFIA: MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014. UNESCO. Relatório de Monitoramento Global da Educação 2020: Inclusão e Educação – Todos, sem exceção. Paris: UNESCO, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3365**

TITULO:AVALIAÇÃO DO EFEITO VASODILATADOR DE FENILHIDRAZONAS BORO−SUBSTITUÍDAS

AUTOR(ES) : **JAMILY RODRIGUES VOGAS,ISADHORA CRISTINNE BATISTA DE FARIAS,NAYANE ABREU DO AMARAL E SILVA,DANIELA DE LUNA MARTINS,LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO: As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte no mundo, sendo responsáveis por 32% das mortes em 2022 (WHO, 2025). Entre os componentes fisiopatológicos de fatores de risco e de DCVs estabelecidas, destaca−se a disfunção endotelial, uma condição associada à diminuição da biodisponibilidade de óxido nítrico (NO), aumento do tônus vascular, inflamação, alterações pró−trombóticas e estresse oxidativo (Vanhoutte et al., 2016). Nesse contexto, as hidrazonas apresentam potencial para o desenvolvimento de novos fármacos, uma vez que apresentam atividades farmacológicas já descritas na literatura, como antioxidante e anti−inflamatória, entre outras (Antoniolli et al., 2026). Portanto, o objetivo deste trabalho é investigar o efeito vasodilatador de quatro fenilhidrazonas boro−substituídas. Para avaliação do efeito vasodilatador das substâncias foram utilizados anéis de aorta preparados para registro de tensão isométrica. A porção torácica da aorta foi dissecada de ratos Wistar machos e fêmeas (8−10 semanas) e cortada em anéis de 2−3 mm. Estes foram posicionados em cubas experimentais preenchidas com solução de Krebs−Henseleit, oxigenada com mistura carbogênica, à 37°C. Após o período de equilíbrio de 90 minutos, foi avaliada a integridade do endotélio. Para isso, a contração do músculo liso vascular foi induzida com 10 µM de fenilefrina, seguido da adição de 10 µM de acetilcolina. Foram considerados com endotélio íntegro, os anéis que apresentaram relaxamento superior a 80%. Para os experimentos sem endotélio, este foi removido mecanicamente, a remoção confirmada por um relaxamento à acetilcolina inferior a 10%. Para avaliação do efeito vasodilatador, a contratura do músculo liso vascular foi induzida com 10 µM de fenilefrina e foram adicionadas concentrações crescentes das substâncias a serem testadas (0,1 − 100 µM). Todos os protocolos experimentais foram aprovados pela CEUA CCS/UFRJ (Protocolo 132/24). A ISA01 foi a primeira substância a ser avaliada quanto ao seu efeito vasodilatador. Em anéis de aorta com endotélio pré−contraídos com fenilefrina, a ISA01 provocou vasodilatação de forma dependente da concentração. Na concentração de 30 µM, foi observado relaxamento vascular de 97,5 ± 1,0% (P 50) de 5,2 ± 0,1 µM. Em anéis de aorta sem endotélio, o relaxamento vascular foi significativamente reduzido para 10,3 ± 2,2% e 43,9 ± 3,1% nas concentrações de 30 e 100 µM, respectivamente (P

BIBLIOGRAFIA: ANTONIOLLI, G. et al. N−Acylhydrazones: applications and advances in drug discovery. European Journal of Medicinal Chemistry Reports, p. 100317, dez. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ejmcr.2025.100317. Acesso em: 28 maio 2026. VANHOUTTE, PM et al. Endothelial dysfunction and vascular disease − a 30th anniversary update. Acta Physiologica, v. 219, n. 1, p. 22−96, 25 jan. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1111/apha.12646. Acesso em: 23 abr. 2026. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Cardiovascular diseases (CVDs).31 de julho de 2025.Disponível em :https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/cardiovascular−diseases−(cvds). Acesso em: 23 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3366**

TITULO:Avaliação preliminar da absorção de ferro e da massa de sementes em populações de Ipomoea cavalcantei na canga ferruginosa de carajás

AUTOR(ES) : **BRENDA DE FARIA DA SILVA,GABRIELA MARTINS SILVA,EVELIN CABRAL DE SOUZA,GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES DE SOUZA,MIRELLA PUPO SANTOS,RODRIGO LEMES MARTINS,BRENO CHAVES DE ASSIS ELIAS,DANIEL BASILIO ZANDONADI**

ORIENTADOR(ES): **JOSE ROBERTO DA SILVA**

RESUMO: A Floresta Nacional de Carajás, no sudeste da Amazônia, abriga cangas ferruginosas, ambientes caracterizados por solos rasos, baixa disponibilidade de macronutrientes e elevados teores de metais, que sustentam alta diversidade biológica e espécies endêmicas. Nesse contexto, Ipomoea cavalcantei é uma espécie endêmica restrita aos platôs ferruginosos da Serra Norte. Como a massa de sementes é um componente importante do sucesso reprodutivo e pode variar em função das condições nutricionais e ambientais, este estudo investigou a relação entre a composição nutricional foliar e a massa de sementes em populações de I. cavalcantei (N1, N2, N3, N4 e N5) ocorrentes em platôs ferruginosos. As folhas de cinco populações foram lavadas e secas para determinação dos teores foliares de ferro total por espectrometria de fluorescência de raios X. As sementes foram retiradas manualmente dos frutos e identificadas de acordo com suas respectivas áreas de origem (N1, N2, N3, N4 e N5). Após a avaliação visual, foram selecionadas apenas sementes sem danos aparentes. Para cada área, foram utilizadas 30 sementes, distribuídas em três lotes de 10 sementes. Os lotes foram pesados separadamente em balança analítica Shimadzu ATY−224 e, posteriormente, calculou−se a média das três pesagens para representar a massa das sementes de cada área. As relações entre as variáveis foram avaliadas a partir da variação entre populações. Observou−se variação entre as populações tanto na composição de ferro foliar quanto na massa das sementes. As populações de N3, N4 e N5 apresentaram menor massa de sementes em comparação com N1 e N2. Além disso, N4 e N5, que apresentaram os maiores teores foliares de ferro, integraram o grupo com menor massa de sementes (redução de 20%). Em conjunto, os resultados preliminares sugerem que a absorção de ferro do ambiente está associada à variação na massa de sementes, indicando que as características do solo ou a proximidade com a mineração podem influenciar a alocação de recursos reprodutivos em I. cavalcantei em ambientes ferruginosos. Dentre as perspectivas futuras deste trabalho, espera−se compreender se existe realmente uma relação de causa e efeito para a concentração de ferro no tecido foliar e a redução da massa das sementes. O desenvolvimento do trabalho contou com a participação dos autores em diferentes etapas metodológicas e analíticas, sendo que a separação das amostras para análise foliar nutricional e as análises estatísticas foram realizadas com o auxílio de Gabriela Martins Silva e Guilherme Augusto Rodrigues de Souza.

BIBLIOGRAFIA: AUSTIN, D. F. Ipomoea cavalcantei (Convolvulaceae), uma nova espécie da Amazônia brasileira. Acta Amazônica, v. 11, n. 2, p. 291−294, 1981. Disponível em: https://acta.inpa.gov.br/fasciculos/11−2/PDF/v11n2a09.pdf. BABIYCHUCK, E. et al. Natural history of the narrow endemics Ipomoea cavalcantei and I. marabaensis from Amazon Canga savannahs. DOI: https://doi.org/10.1038/s41598−017−07398−z SILVEIRA, F. A. O. et al. Ecology and evolution of plant diversity in the endangered campo rupestre. Plant and Soil, 2016. DOI: https://doi.org/10.1007/s11104−015−2637−8 .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3375**

TITULO:DIA MUNDIAL DOS OCEANOS: UMA VISÃO CINEMATOGRÁFICA

AUTOR(ES) : **EDUARDA PEREIRA DE CARVALHO,DAVI DA SILVA OUVERNEY,LARA BEATRIZ SOUZA PAULA,JOãO MARCELLO OLIVEIRA GALENO,HELENA PEREIRA DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **AMÉRICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO: O Dia Mundial dos Oceanos (DMO) consiste em uma ação de extensão universitária que faz alusão ao dia mundial dos oceanos. Essa ação está direcionada à divulgação científica, que reúne, todos os anos, centenas de alunos de graduação, ensino fundamental e médio. Não só os visitantes, mas também os monitores têm experiências formativas relevantes para o desenvolvimento pessoal e profissional. No contexto do projeto de extensão Produção e Recepção de Mídias na Formação de Professores (PROREC), o presente trabalho buscou analisar as experiências dos monitores que atuaram no ano de 2025, por meio da produção de um documentário sobre as participações e percepções desses monitores no evento. Desse modo, o objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de produção desse documentário e as reflexões sobre a experiência formativa desses monitores, a partir da narrativa construída no documentário. A equipe de execução do trabalho definiu como metodologia o planejamento e a construção de entrevistas roteirizadas, pensadas para elucidar, através do diálogo, as experiências individuais dos estudantes e as dinâmicas particulares do evento. Três discentes de diferentes períodos (1º, 3º e 5º) e com funções distintas no evento, entre guias e expositores, foram selecionados para uma melhor representação da visão do graduando no evento. Os estudantes foram filmados durante a entrevista e na culminância do evento, tendo sido acompanhados pela equipe de autores para captação de suas atuações e das atividades do Dia Mundial dos Oceanos. Com o término das filmagens, o material gravado foi analisado pela equipe e editado por meio do aplicativo CapCut. A análise das entrevistas e dos relatos obtidos permitiu identificar a importância do Dia Mundial dos Oceanos como um espaço de divulgação científica e de conscientização sobre a preservação marinha, além de destacar sua contribuição na formação dos estudantes participantes desse projeto. Os monitores perceberam que a atuação no evento proporciona a oportunidade de aprendizagem contínua, em que, além de aprendizados sobre mediações, eles também adquirem novos conteúdos ao percorrerem as estações científicas. Simultaneamente, compreenderam a importância do planejamento, do preparo prévio e da flexibilidade para adequar a linguagem a públicos diversos nas mediações didáticas que desenvolvem. A experiência também impactou os monitores por seu potencial de inspirar os visitantes a seguirem a formação e a carreira científica. No momento, o documentário está em fase de finalização e ainda conta com uma entrevista a ser realizada com o organizador do evento.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 4. ed. Rio de Janeiro, RJ : Paz e Terra, 1979. 93 p. (O Mundo, Hoje, v. 24). Biblioteca(s): Biblioteca Rui Tendinha. NICHOLS, Bill. Introdução ao Documentário. Campinas, SP, Papirus, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3381**

TITULO:ESTUDOS DE DINÂMICA MOLECULAR NA AVALIAÇÃO DE INIBIDORES MULTIALVO ASSOCIADOS À DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA COSTA DE MATTOS,LUCAS BERNARDO ALBINO**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO: O Brasil enfrenta um rápido aumento nos casos de demência, impulsionado pelo envelhecimento da população. As estimativas atuais indicam que cerca de 2,7 milhões de pessoas vivem com demência, sendo a D oença de Alzheimer (DA) responsável pela maioria dos casos e f oi previsto que esse número ultrapassará 5 milhões até 2050. Apesar de inúmeros avanços no desenvolvimento de novas terapias, os medicamentos atuais apenas retardam o progresso da DA . Devido à natureza multifatorial da DA , estratégias de descoberta de novos fármacos, baseadas em ligantes multialvos , têm s ido amplamente exploradas , uma vez que seriam mais eficientes no retardo da progressão da doença . Dentre os principais alvos terapêuticos encontrados na literatura, pode−se destacar a acetilcolinesterase (AChE), butirilcolinesterase (BChE) e β− secretase 1 (BACE−1). As colinesterases atuam na hidrólise da acetilcolina, neurotransmissor fundamental para o processo cognitivo, enquanto a BACE−1 atua na formação de peptídeos β−amiloides associados à neurodegeneração . Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar candidatos a inibidores multialvo de AChE , BChE e BACE−1, com potencial aplicação no tratamento da DA , através de técnicas de modelagem molecular, com especial foco nos estudos de dinâmica molecular. A metodologia empregada parte de resultados prévios de estudos de docking molecular realizados pela mestranda Emanuelle Almeida, membro do mesmo grupo de pesquisa, que permitiram a seleção de compostos com potencial atividade multialvo . Com bases nos resultados obtidos , neste trabalho serão realizados estudos de dinâmica molecular dos complexos entre as 2 m oléculas selecionadas como candidatas a multialvo , além da molécula de referência rivastigmina , e os alvos AChE , BChE e BACE−1, na suíte de programas GROMACS . No processo, será utilizado o campo de força Gromos54a7 , modelos de água SPC e condições periódicas de contorno. Serão realizadas etapa s de minimização de 50000 p s com o algoritmo steepest descent . Em seguida, serão feitas simulações com restrições com o algoritmo LINCS, banho térmico com o termostato de Berendsen modificado e avaliação da s interações eletrostáticas por PME em temperaturas de simulação de 50, 100, 150, 200 e 250K em condições NVT , por 200ps cada. Finalmente, a etapa de produção envolverá a simulação a 300K por 200ns , a fim de avaliar a estabilidade dos sistemas , coletar informações e caracterizar as interações intermoleculares. Espera−se que os resultados obtidos na d inâmica m olecular contribuam para a compreensão dos mecanismos moleculares envolvidos na inibição multialvo de modo a auxiliar a seleção racional de candidatos promissores para novas terapias para a DA .

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Relatório nacional sobre a demência: Epidemiologia, (re)conhecimento e projeções futuras. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 132 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_nacional_demencia_brasil.pdf. Acesso em: 01/06/2026; PATHAK, C., & KABRA, U. D. (2024). A comprehensive review of multi−target directed ligands in the treatment of Alzheimer's disease. Bioorganic chemistry, 144, 107152. https://doi.org/10.1016/j.bioorg.2024.107152; ALMAGHRABI M. (2025). Multitarget−Directed Ligands for Alzheimer's Disease: Recent Novel MTDLs and Mechanistic Insights.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3389**

TITULO:Pibid biologia em uma proposta de educação ambiental: relato de experiência em ecossistemas de restinga

AUTOR(ES) : **BRENDA DE FARIA DA SILVA,IRIS NESPOLI,ISABELLA SOUZA DE ARAUJO PERPETUO,MONIQUE FERREIRA RODRIGUES DIAS PIRAS**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma política pública criada em 2007, voltada à valorização da formação inicial de professores, ao promover a inserção de licenciandos no cotidiano da educação básica. No âmbito dessa política, o Subprojeto PIBID Biologia Macaé da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), surgiu no ano de 2012 no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. O presente trabalho visa relatar experiências vivenciadas em um projeto de educação ambiental voltado à valorização do ecossistema de restinga no desenvolvimento de práticas de ensino de Ciências em duas escolas da rede pública de Macaé. Este, compreendido como uma das abordagens para aproximar os conteúdos científicos da realidade dos estudantes, articulou teoria e prática por meio de atividades como visita técnica à Restinga do Pecado, leitura e discussão de artigos científicos em seminários internos, diagnóstico de conhecimentos prévios nas turmas de 4º e 5º ano e saídas de campo à Lagoa de Imboassica como metodologia ativa em espaços não formais. Os autores atuaram no planejamento, na aplicação de estratégias didáticas, no acompanhamento das turmas, na mediação de discussões, no apoio à explicação de conteúdos favorecendo a construção de uma postura docente mais ativa e reflexiva. Os resultados indicaram que, antes das atividades, a maioria dos alunos associava a restinga apenas à praia, com ênfase em animais marinhos. Nas saídas de campo, observou−se curiosidade das crianças, que identificaram tocas de caranguejo, conchas e vegetação típica. Um aspecto relevante foi a coleta espontânea de resíduos sólidos, demonstrando sensibilidade ambiental. Junto a isso, apesar de momentos de dispersão, registraram−se episódios de alto envolvimento, como o interesse de um aluno em cursar Biologia e sua capacidade de relacionar conhecimentos evolutivos, assim como o interesse por crustáceos. Os seminários contribuíram para o planejamento das atividades e reforçaram a eficácia das saídas para a contextualização do ensino e o desenvolvimento crítico. Considera−se que as vivências evidenciaram o potencial das saídas de campo para despertar aprendizagens significativas, promover valores ambientais e aproximar os alunos da realidade do ecossistema. Entre os principais desafios vivenciados, destacaram−se o número excessivo de alunos por monitor, a desistência de uma turma, a baixa receptividade de uma escola durante a visita técnica, às condições climáticas adversas e a dificuldade em equilibrar o caráter pedagógico da saída de campo para que não se tornasse um passeio, o que, somado à falta de restrição prévia de turmas, por receio de privar alunos, resultou em atividades, por vezes, corridas. Nesse sentido, a experiência reforçou a importância da inserção antecipada na realidade escolar para a construção de práticas pedagógicas mais críticas e comprometidas com a diversidade dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 96, de 18 de julho de 2013. Regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 jul. 2013. Disponível em: https://www.gov.br/capes. COMPIANI, Maurício; CARNEIRO, Celso Dal Ré. Os papéis didáticos das excursões geológicas. Enseñanza de las Ciencias de la Tierra, v. 1, n. 2, p. 90−98, 1993. PROFICE, Christiana Cabicieri; TIRIBA, Léa. Crianças da natureza: vivências, saberes e pertencimento. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 2, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/2175−623688370

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3394**

TITULO:Proposta de intervenção para os trabalhadores da saúde de uma prefeitura municipal no interior do estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **FRANCIELE MARINS CALAZANS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL MIGUEL RODRIGUES**

RESUMO: A saúde do trabalhador constitui um direito humano fundamental que necessita de amparo prático e normativo contínuo. No contexto dos profissionais que atuam no próprio Sistema Único de Saúde (SUS), o adoecimento e as barreiras administrativas para o autocuidado geram impactos institucionais e previdenciários severos. Embora o ordenamento jurídico e a legislação vigente no Brasil estabeleçam parâmetros para a proteção desse grupo, a burocratização e o fluxo assistencial inadequado frequentemente obstaculizam o acolhimento ágil. Diante desse cenário, este relato detalha uma iniciativa desenvolvida no âmbito do curso de extensão “Saúde, Ambiente, Segurança e Direito do Trabalhador” , promovido pelo curso de Medicina da UFRJ/Macaé em 2025: o Projeto “Elos Saúde”. O objetivo deste trabalho é apresentar o referido plano de intervenção, cujo propósito central é promover a mudança organizacional e a simplificação administrativa para desburocratizar e otimizar o acesso aos serviços de saúde voltados especificamente para essa categoria. Metodologicamente, trata−se de um relato de experiência sobre a estruturação de um modelo institucional pautado na gestão de processos e na governança participativa. O desenho metodológico organizou−se em três etapas: 1) Composição dos recursos humanos, mediante a constituição de uma equipe multidisciplinar formada pela gestão da unidade e do município, profissionais beneficiários, corpo administrativo de agendamento e um coordenador dedicado; 2) Identificação de demandas, por meio da análise crítica do fluxo de atendimento atual para rastrear lentidões e gargalos burocráticos; e 3) Desenho e validação de protocolo, com a elaboração de um novo fluxo de atendimento prioritário submetido à análise de impacto e validação junto à gestão municipal para garantir adequação legal e viabilidade regulatória. Como resultados esperados, antecipa−se que a implementação do Elos Saúde reduza significativamente o tempo de espera no agendamento e atendimento, mitigando o desgaste administrativo. Almeja−se consolidar um fluxo ágil e replicável que funcione como política pública local protetiva, diminuindo o absenteísmo e valorizando integralmente a saúde daqueles que cuidam da comunidade. Por fim, a elaboração desta estratégia evidencia o papel transformador da extensão universitária em medicina na formulação de soluções tangíveis para a gestão pública. O projeto reafirma que a desburocratização dos processos de trabalho, quando alinhada às normativas regulatórias e aos direitos laborais, é um vetor indispensável para a humanização do SUS, garantindo o direito à saúde em sua dimensão institucional e comunitária.

BIBLIOGRAFIA: ARTUR, Karen. Participação e direito à saúde dos trabalhadores. Saúde e Sociedade, v. 24, p. 853−868, 2015 PANCOTTI, Heloísa Helena Silva; PANCOTTI, Luiz Gustavo Boiam. O adoecimento mental da classe trabalhadora, impactos sobre a previdência social e a última atualização da NR−01. Themis Revista Jurídica, v. 5, n. 10, p. 279−304, 2025. VASCONCELLOS, Luís Carlos Fadel de; MAIO, Isabella de Sousa; LIMA, Douglas Oliveira Carmo. Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano: tempo de mudança!. Saúde em Debate, v. 49, p. e10597, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3400**

TITULO:Validação do Processo de Mistura de Pós utilizando DOE para Adequação Posológica Pediátrica de Comprimidos Superdispersíveis contendo Sulfadiazina.

AUTOR(ES) : **CHARLOTTE ALEXSANDER DA SILVA VIEIRA,ARÍDIO MATTOS JUNIOR,CASSIA DETONI,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GONÇALVES PUPE**

RESUMO: A homogeneidade em formas farmacêuticas sólidas é o princípio crítico para garantir a precisão posológica. Historicamente, farmácias de manipulação utilizam a diluição geométrica manual com grau e pistilo, um processo suscetível a erros operacionais e humanos. Este desafio técnico agrava−se na farmacoterapia pediátrica, como no tratamento da toxoplasmose congênita, onde a carência de doses adequadas exige extrema precisão na manipulação de novas alternativas, como os comprimidos superdispersíveis. Para garantir a segurança dessas formulações, a substituição da mistura manual por processos automatizados e rigorosamente validados torna−se indispensável. O objetivo é validar o processo de mistura sólida de sulfadiazina e lactose utilizando o equipamento misturador PowderMix M2 Horizontal, estabelecendo parâmetros estatisticamente confiáveis para assegurar a homogeneidade do sistema. O delineamento do estudo fundamentou−se na ferramenta de planejamento de experimentos (Design of Experiments − DOE) utilizando o software Minitab 17... O método avaliou parâmetros intrínsecos ao PowderMix M2 Horizontal para determinar o tempo ótimo de processamento. No modelo experimental adotado, No modelo experimental adotado, utilizou−se um planejamento fatorial completo. Definiram−se como fatores o tempo de homogeneização e a velocidade de rotação, sendo ambos testados em três níveis distintos para observar suas influências na uniformidade da mistura. O tempo foi testado em 10, 15 e 20 minutos, enquanto a velocidade em 30, 40 e 60 rpm. Como fatores fixos de controle, mantiveram−se a frequência de vibração média e o uso de três esferas de porcelana (20 mm de diâmetro) no interior do misturador para auxiliar na quebra de aglomerados e na dispersão dos pós. Após o processamento validado, a mistura de sulfadiazina e lactose seguiu para a etapa de moldagem úmida para obtenção dos comprimidos. A variável resposta utilizada foi a uniformidade de dose dos comprimidos superdispersíveis. Para a quantificação, utilizou−se espectrofotometria na região do ultravioleta (UV) a 289 nm, a partir de uma metodologia analítica previamente validada por outro pesquisador do mesmo grupo. Concluídos os procedimentos experimentais, espera−se estabelecer as variáveis fixas para a obtenção de comprimidos com a mínima variação de dosagem possível. Após a validação da mistura otimizada, será elaborado o Procedimento Operacional Padrão (POP) para implementação na farmácia−escola.

BIBLIOGRAFIA: A.S.L. Mendez et al. / Powder Technology 198 (2010) 310–313 Guimarães et. al / Rev Ciênc Farm Básica Apl., 2014;35(1):75−79 Marianni et al / Pharmaceutics 2021, 13, 563.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3410**

TITULO:A experiência de elaboração de emenda ética em pesquisa: reflexões da enfermagem frente às emergências globais

AUTOR(ES) : **ADRIA MOURAO FIGUEIREDO DE BRITO,ISABELA REBECA OLIVEIRA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO: Resumo : As transformações sociais, ambientais e sanitárias observadas mundialmente nos últimos anos repercutiram diretamente sobre os modos de produzir ciência, especialmente nas pesquisas desenvolvidas em territórios socialmente vulnerabilizados e em investigações de campo vinculadas à saúde coletiva. Nesse contexto, a necessidade de reorganização metodológica e temporal das pesquisas passou a exigir novos movimentos éticos, científicos e epistemológicos por parte dos pesquisadores. Como integrante da equipe de pesquisa, a estudante participou da atualização do projeto, da revisão da literatura, da elaboração da justificativa científica e ética para submissão da emenda na Plataforma Brasil, da organização da documentação necessária e das discussões metodológicas e epistemológicas relacionadas ao desenvolvimento da investigação. Objetivos : Relatar a experiência de elaboração e submissão de emenda ética para ampliação temporal de pesquisa vinculada às discussões sobre Saúde Planetária, ecologia humana, vulnerabilidades socioambientais e populações ribeirinhas. Método : Trata−se de um relato de experiência construído a partir das vivências relacionadas à atualização de projeto de pesquisa no campo da enfermagem e da saúde coletiva, envolvendo reorganização cronológica das atividades investigativas, revisão do referencial teórico contemporâneo e elaboração da justificativa científica e ética para solicitação de ampliação do prazo destinado à coleta e análise dos dados. Resultados : Observou−se que o processo de construção da emenda ultrapassou a dimensão estritamente burocrática, constituindo−se como importante espaço de amadurecimento investigativo e atualização epistemológica da pesquisa. A necessidade de atualização favoreceu a incorporação de discussões relacionadas à Saúde Planetária, sustentabilidade, justiça socioambiental e cuidado ecológico, fortalecendo o alinhamento da investigação às agendas científicas nacionais e internacionais. No campo da enfermagem, a experiência possibilitou aprofundamento das reflexões sobre o papel ético, científico e social da pesquisa frente às emergências globais contemporâneas, além do desenvolvimento de competências metodológicas e da ampliação da compreensão acerca dos processos éticos em pesquisa. Conclui−se que a elaboração da emenda ética constituiu uma oportunidade de ressignificação do processo investigativo, reforçando a necessidade de pesquisas flexíveis, contextualizadas e comprometidas com as transformações contemporâneas relacionadas à Saúde Planetária e às vulnerabilidades socioambientais, além de fortalecer a formação crítica e científica do estudante de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: BACKES, Marli Terezinha Stein et al. Cuidado ecológico e sustentabilidade na enfermagem contemporânea: reflexões para a prática interdisciplinar. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 76, n. 2, e20220789, 2023. FRANCO NETTO, Guilherme et al. Mudanças climáticas, saúde planetária e vulnerabilidades sociais no Brasil. The Lancet Regional Health – Americas, v. 20, 100461, 2023. MYERS, Samuel S.; FRUMKIN, Howard. Planetary health: protecting nature to protect ourselves. Washington: Island Press, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3413**

TITULO:ENTRE SAÚDE PLANETÁRIA, TERRITÓRIO E PROCESSO SAÚDE−DOENÇA: A QUESTÃO NORTEADORA COMO EIXO DE APRENDIZAGEM METODOLÓGICA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **ADRIA MOURAO FIGUEIREDO DE BRITO,ISABELA REBECA OLIVEIRA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO: A pesquisa qualitativa em enfermagem exige construção progressiva de competências investigativas relacionadas à interpretação dos fenômenos sociais, à sensibilidade analítica e à articulação entre teoria, método e realidade investigada. Nesse contexto, a questão norteadora ocupa posição estratégica no processo de aprendizagem metodológica, especialmente na iniciação científica, por possibilitar direcionamento epistemológico do olhar investigativo e aproximação crítica com o objeto de estudo. O presente trabalho objetiva refletir acerca da questão norteadora como eixo estruturante da aprendizagem metodológica na iniciação científica em enfermagem, considerando discussões contemporâneas relacionadas à Saúde Planetária, território, vulnerabilidades socioambientais e processo saúde−doença. Trata−se de estudo teórico−reflexivo construído a partir de referenciais contemporâneos da pesquisa qualitativa interpretativa, articulando aproximações com a Teoria Fundamentada nos Dados e o Interacionismo Simbólico. Observa−se que a elaboração da questão norteadora favorece desenvolvimento do raciocínio científico e amplia a capacidade dos estudantes de compreender relações complexas entre ambiente, modos de vida, território e saúde coletiva. Ao deslocar o foco investigativo para fenômenos socialmente contextualizados, a construção da pergunta de pesquisa fortalece processos de aprendizagem relacionados à observação, interpretação, análise crítica e produção teórica. No contexto da Saúde Planetária, tal movimento amplia ainda mais a compreensão das interdependências existentes entre saúde humana, sustentabilidade ambiental e vulnerabilidades territoriais, permitindo que o estudante compreenda a pesquisa como processo vivo, dinâmico e comprometido com demandas contemporâneas da sociedade. A aproximação com métodos qualitativos interpretativos favorece, ainda, desenvolvimento de postura investigativa mais sensível às experiências humanas e às múltiplas dimensões envolvidas no cuidado em saúde. Conclui−se que a questão norteadora ultrapassa função organizacional da pesquisa, constituindo−se como importante ferramenta pedagógica e metodológica para formação científica crítica, reflexiva e interdisciplinar na enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: CHARMAZ, Kathy. Constructing grounded theory. 3. ed. London: Sage, 2022. CORBIN, Juliet; STRAUSS, Anselm. Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing grounded theory. 5. ed. Thousand Oaks: Sage, 2024. MYERS, Samuel S.; FRUMKIN, Howard. Planetary health: protecting nature to protect ourselves. Washington: Island Press, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3422**

TITULO:Explorando os preditores do estabelecimento do bagre−africano Clarias gariepinus (Siluriformes: Clariidae) em águas fluminenses

AUTOR(ES) : **DANIEL JULIO RIBEIRO WEBERLING,ARTHUR BAUER,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA PETRY**

RESUMO: As invasões biológicas ameaçam a biodiversidade globalmente e, em geral, ambientes antropizados favorecem espécies não nativas. O bagre−africano Clarias gariepinus se destaca por sua adaptabilidade a condições extremas em ecossistemas aquáticos continentais, como dessecamento e hipóxia. As Vastas planícies costeiras fluminenses se assemelham hidrologicamente aos ambientes da área de origem desse invasor, que são o continente africano e partes da Ásia. Esse estudo objetivou caracterizar aspectos da biologia do bagre−africano em biótopos lênticos e lóticos na tentativa de prever sua disseminação e o sucesso de seu estabelecimento no Rio de Janeiro. Amostragens foram realizadas em seis ambientes localizados nas regiões Norte (rio Muriaé, estuário do rio Macaé, lagoa Feia, canal da Andreza), dos Lagos (Reservatório de Juturnaíba) e Metropolitana (estuário do rio Macacu). Os peixes foram capturados com redes de espera, tarrafas e peneiras, fixados em formaldeído 4% e conservados em álcool 70%. No Laboratório Integrado de Biologia de Vertebrados do NUPEM/UFRJ os espécimes foram pesados e medidos, eviscerados, e tiveram os pesos do fígado, do estômago e das gônadas registrados. Os itens alimentares foram identificados até o menor nível taxonômico possível e contabilizados em suas frequências de ocorrência e volumétrica. Os índices Alimentar (IAi) e de amplitude de nicho de Levins padronizado foram utilizados para avaliar a importância de cada categoria de item consumido e o grau de eurifagia. O investimento na reprodução e nas reservas energéticas hepáticas foi inferido respectivamente pelos índices gonadossomático (IGS) e hepatossomático (IHS). Um total de 87 espécimes foi avaliado, incluindo adultos, juvenis e jovens−do−ano (YOY). Padrões de crescimento alométrico variaram entre biótopos e na ontogenia. A predominância de invertebrados bentônicos no conteúdo estomacal de adultos e juvenis indica um hábito carnívoro e oportunista. O nicho foi mais amplo nos ambientes mais impactados antropogenicamente, o reservatório e o estuário do rio Macacu. Os YOY consumiram majoritariamente insetos aquáticos, mas 8,2% consumiram pequenos peixes, indicando uma tendência à piscivoria nas fases iniciais. Fêmeas reprodutivas predominaram no biótopo lêntico e elevados valores de IGS e de IHS foram registrados no estuário do rio Macacu. De forma geral, os resultados indicam que ambientes alterados por barramento e poluição favorecem a eurifagia e desencadeiam respostas fisiológicas que podem contribuir no estabelecimento de C. gariepinus . O crescimento alométrico negativo e a piscivoria dos YOY sugerem um maior investimento no comprimento para superar os gargalos de mortalidade nas fases iniciais. Concluímos que ambientes mais impactados funcionam como fontes de propágulos do bagre−africano no Rio de Janeiro, devendo as medidas de controle e manejo desse invasor priorizar esses sistemas.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, C. B. M.; VONO, V.; VIEIRA, F. Presence of the walking catfish Clarias gariepinus (Burchell) (Siluriformes, Clariidae) in Minas Gerais state hydrographic basins, Brazil. Revista Brasileira de Zoologia, v. 16, n. 1, p. 259−263, 1999. CAVALCANTE, L. L.; OCCHI, T. V. T.; OLDEN, J. D.; PADIAL, A. A. Non−native species drive the global loss of freshwater fish beta−diversity. NeoBiota, v. 97, p. 257−277, 2025. WEYL, O. L. F.; DAGA, V. S.; ELLENDER, B. R.; VITULE, J. R. S. A review of Clarias gariepinus invasions in Brazil and South Africa. Journal of Fish Biology, v. 89, p. 386−402, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3430**

TITULO:Valorização da casca da melancia (Citrullus lanatus) em um ingrediente funcional sustentável com atividade antioxidante

AUTOR(ES) : **ANTONELLY HELENA DE SOUZA,EDUARDO ERIC ALMEIDA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO: A casca da melancia destaca−se como fonte potencial de fibras alimentares e compostos bioativos, especialmente do aminoácido não essencial L−citrulina. A L−citrulina atua como precursora da L−arginina, diretamente envolvida na síntese do óxido nítrico, molécula associada à melhora da circulação sanguínea, oxigenação tecidual e proteção endotelial. Apesar de seu valor nutricional, esse subproduto ainda é pouco aproveitado, contribuindo para o desperdício de alimentos e a perda de matérias−primas com potencial funcional. Sob essa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo realizar o aproveitamento integral da casca de melancia por meio da produção de um ingrediente funcional, avaliando sua composição centesimal e capacidade antioxidante. Inicialmente, as melancias foram adquiridas em comércio local (Macaé, RJ), realizou−se a lavagem e sanitização, seguida do corte e separação entre polpa e casca. As cascas foram distribuídas em bandejas de alumínio e submetidas à secagem em desidratador de alimentos a 60°C por 24 horas (Pardal PE 30, Brasil), enquanto a polpa foi destinada a outros fins de pesquisa. Após a secagem, as amostras foram pesadas em balança analítica e trituradas até a obtenção de uma farinha com granulometria adequada, sendo armazenada em dessecador a vácuo para análise. Foram utilizadas três frutas independentes, sendo que cada melancia correspondeu a um lote de “farinha”. A atividade de água foi determinada em triplicata com uso de equipamento específico (AquaLab). A composição centesimal foi determinada em duplicata pelo analisador FoodScan™ 2. O pH foi determinado em triplicata com uso do pHmetro. O teor de compostos fenólicos totais foi determinado pelo método de Folin–Ciocalteu. O poder antioxidante de redução férrica (FRAP) foi avaliado com base na redução do ferro. A atividade antioxidante foi analisada pelos ensaios ABTS•â□º e DPPH•. As farinhas da casca de melancia apresentaram os seguintes valores na composição centesimal: Umidade: 27,60±2,80 a 30,10±1,22%; Proteínas: 6,91±0,49 a 14,30±2,89%; Gordura: 6,95±0,29 a 8,16±0,53%, Carboidratos: 46,48±2,15 a 54,11±4.09% e Cinzas: 1,94±0,00 a 2,86±1,31%. A atividade de água apresentou uma média de 0,31±0,04% entre as amostras. Em relação à capacidade antioxidante, os valores de FRAP variaram de 1370,00±109,29 a 1497,78±477,63 µmol TE.100g −1 , enquanto ABTS e DPPH apresentaram inibição entre 12,60±0,97 a 29,70±13,32% e 82,26±3,04 a 88,17±0,71%, respectivamente. Os teores de compostos fenólicos totais não foram detectados, indicando níveis abaixo do limite de detecção do método. O ingrediente alimentar da casca de melancia apresentou composição nutricional relevante, visto o teor promissor de proteína, a presença de atividade antioxidante e a baixa atividade de água. Apesar de variações entre as amostras, os resultados demonstram que o aproveitamento desse subproduto é uma alternativa viável para redução de desperdícios e agregação de valor nutricional em produtos alimentícios.

BIBLIOGRAFIA: CURIS, E. et al. Almost all about citrulline in mammals. Amino Acids, v. 29, n. 3, p. 177–205, 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s00726−005−0235−4. ACUN, S.; GÜL, H.; SEYREKOĞLU, F. Comprehensive analysis of physical, chemical, and phenolic acid properties of powders derived from watermelon (Crimson Sweet) by−products. Journal of Food Science, v. 90, n. 3, e70092, 2025. DOI: 10.1111/1750−3841.70092. IMEN, T. et al. Bioactive compounds and antioxidant activities during fruit ripening of watermelon cultivars. Journal of Food Composition and Analysis, v. 24, p. 923–928, 2011. DOI: 10.1016/j.jfca.2011.03.016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3432**

TITULO:SAÚDE EM ÁREAS RIBEIRINHAS DO SUDESTE BRASILEIRO: ATUALIZAÇÃO E SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

AUTOR(ES) : **ADRIA MOURAO FIGUEIREDO DE BRITO,ISABELA REBECA OLIVEIRA COSTA,FRANCIELE MARINS CALAZANS**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO: A atualização permanente da literatura científica é fundamental para o fortalecimento de projetos de pesquisa, especialmente em temáticas complexas como a saúde de populações ribeirinhas, permeadas por determinantes sociais, ambientais e territoriais. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na atualização de referências bibliográficas de projeto de pesquisa sobre populações ribeirinhas da região Sudeste do Brasil. Trata−se de relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFRJ−Macaé, durante o primeiro semestre de 2026. As atividades envolveram levantamento bibliográfico estruturado em bases de dados científicas, seleção dos estudos conforme temática e período de publicação, leitura crítica, análise das evidências e organização dos materiais para atualização do referencial teórico do projeto. As acadêmicas participaram diretamente de todas as etapas do processo de busca, seleção e análise dos estudos. O levantamento evidenciou escassez de publicações voltadas às populações ribeirinhas da região Sudeste, quando comparadas à produção científica concentrada na região amazônica. Predominaram estudos relacionados às condições de vida, acesso aos serviços de saúde, impactos ambientais e relações entre território e processo saúde−doença. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de busca, seleção e análise crítica da literatura científica, além de ampliar a compreensão acerca das especificidades dos contextos ribeirinhos brasileiros. Conclui−se que a atualização bibliográfica permitiu identificar lacunas relevantes na produção científica sobre populações ribeirinhas do Sudeste brasileiro, subsidiando o aprimoramento teórico do projeto de pesquisa e fortalecendo a formação científica das acadêmicas envolvidas.

BIBLIOGRAFIA: Silva RLS, Santos ERA, Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Silva EP. Produção científica sobre a saúde da população ribeirinha no território brasileiro: estudo bibliométrico. Rev Enferm UFSM. 2023;13:e41. doi:10.5902/2179760469471. Pinheiro AKC, Viegas RFP, Lima IB, Rodrigues ILA, Farias SNP, Nogueira LMV. Letramento funcional em saúde e qualidade de vida de ribeirinhos na atenção primária. Rev Latino−Am Enfermagem. 2025;33:e4441. doi:10.1590/1518−8345.7402.4441. Sousa JIS, Silva BT, Oliveira AMN, Souza FEX, Gomes RM, Penha JGM. Abordagem ecológica na saúde da pessoa idosa ribeirinha: relato de experiência. Rev FT. 2024;11(1):1234−1242.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3441**

TITULO:APRENDIZAGEM METODOLÓGICA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: APROXIMAÇÕES COM A TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS E INTERACIONISMO SIMBÓLICO

AUTOR(ES) : **ISABELA REBECA OLIVEIRA COSTA,ADRIA MOURAO FIGUEIREDO DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO: A iniciação científica constitui importante espaço de formação acadêmica e investigativa no campo da enfermagem, possibilitando aproximação dos estudantes com referenciais metodológicos contemporâneos relacionados à pesquisa qualitativa. Nesse contexto, a aprendizagem do método ultrapassa aspectos meramente técnicos da investigação, envolvendo desenvolvimento da capacidade analítica, interpretativa, reflexiva e crítica frente aos fenômenos sociais relacionados à saúde coletiva. O presente estudo objetiva refletir acerca da aprendizagem metodológica relacionada à Teoria Fundamentada nos Dados e ao Interacionismo Simbólico no contexto da iniciação científica em enfermagem. Trata−se de estudo teórico−reflexivo construído a partir de referenciais contemporâneos relacionados à pesquisa qualitativa interpretativa e à formação científica em enfermagem. Os autores foram responsáveis pela revisão, refinamento e atualização de dados do manuscrito, além de propor as alterações necessárias. Como resultado notou−se que, no campo da enfermagem, a inserção precoce dos estudantes em pesquisas qualitativas interpretativas fortalece competências científicas relacionadas à observação, análise crítica, produção do conhecimento e integralidade do cuidado. Conclui−se que a aprendizagem metodológica desenvolvida na iniciação científica apresenta importante potencial formativo para a enfermagem contemporânea, fortalecendo a formação crítica, investigativa e reflexiva alinhada às demandas atuais da pesquisa qualitativa em saúde. Observou−se que a aproximação dos estudantes com métodos qualitativos favorece ampliação da compreensão acerca da produção do conhecimento científico, especialmente no que se refere à construção de categorias analíticas, interpretação dos dados e compreensão das experiências humanas. A Teoria Fundamentada nos Dados contribui significativamente para o desenvolvimento da aprendizagem investigativa ao possibilitar compreensão dinâmica do processo de construção teórica fundamentada nas experiências e significados produzidos pelos participantes da pesquisa. O Interacionismo Simbólico fortalece a compreensão das relações sociais, das interações humanas e dos sentidos atribuídos às vivências cotidianas, favorecendo desenvolvimento de sensibilidade investigativa e interpretação crítica dos fenômenos sociais.

BIBLIOGRAFIA: CHARMAZ, Kathy. Constructing grounded theory. 3. ed. London: Sage, 2022. CORBIN, Juliet; STRAUSS, Anselm. Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing grounded theory. 5. ed. Thousand Oaks: Sage, 2024. MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3443**

TITULO:Relato de experiência discente em um estágio curricular no Sistema Único de Saúde

AUTOR(ES) : **FERNANDA GLAUCIA GONCALVES DA SILVA SANTOS,THALES BRANDI RAMOS,GABRIEL ALMEIDA CARDOZO,LARA DUTRA DE SOUZA,MANUELA GUIMARAES BATISTA,MATHEUS MENEZES LOUREIRO,JULIA ALVES PECLAT BORGES,ANNA CLARA SCABELLO PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE CASTRO ARAUJO NETO**

RESUMO: Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, desempenhando papel fundamental na promoção da saúde e no acesso universal ao cuidado. Além da assistência à população, o SUS constitui importante espaço de vivências e formação técnico−científica e humanizada para os profissionais da saúde, com destaque para o farmacêutico, possibilitando vivências e formação de competências clínicas para estudantes de farmácia. Objetivo: Relatar a experiência discente em estágio curricular de práticas no Sistema Único de Saúde. Método: As atividades foram desenvolvidas por meio de visitas a serviços públicos de saúde, incluindo a Farmácia Municipal da Barra (Macaé – RJ) e o Centro Especializado de Atendimento à Mulher, com o objetivo de aproximar o discente da realidade da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde. Paralelamente, foram confeccionados materiais educativos voltados ao suporte à farmacoterapia, como calendários posológicos, mapas para aplicação de insulina e caixas para descarte de medicamentos. Também foram promovidas capacitações dirigidas a profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) acerca do Uso Racional de Medicamentos, bem como ações de conscientização em saúde alinhadas a campanhas nacionais, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Estes eventos eram previamente definidos com base em calendários de eventos de saúde do município, pactuados com a direção da Unidade e os materiais utilizados, desenvolvidos pelos estudantes, com base em evidências cientificas e sob supervisão do professor responsável. Resultados: As atividades em campo duraram aproximadamente 10 semanas, entre setembro e novembro de 2025, contando com a participação de estudantes do curso de Farmácia da UFRJ−Macaé em atividades desenvolvidas no SUS. As vivências proporcionaram enriquecimento acadêmico e profissional, especialmente na Atenção Básica, por meio do acompanhamento multiprofissional em áreas como enfermagem, medicina, psicologia, fisioterapia e nutrição. Foram realizadas visitas à Farmácia Municipal da Barra e ao CEAM, possibilitando compreender demandas sociais e serviços ofertados à população. Além disso, desenvolveram−se ações de educação em saúde voltadas ao Uso Racional de Medicamentos e campanhas de conscientização, por meio da elaboração de materiais educativos e orientações à comunidade e aos profissionais de saúde. Conclusão: A experiência foi de grande relevância para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, reforçando a importância da educação em saúde e da compreensão das diferentes realidades psicossociais presentes no cuidado à população. Além disso, o SUS mostrou−se importante espaço de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e humanizado dos futuros profissionais da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da área da Saúde. Brasília: MEC/CNE/CES, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt−br/cne/pdf/normas−classificadas−por−assunto/diretrizes−curriculares−cursos−de−graduacao/rces006_17.pdf. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3449**

TITULO:Combate à desinformação sobre medicamentos: ação educativa do Centro Regional de Informações sobre Medicamentos (CRIM) UFRJ−Macaé.

AUTOR(ES) : **JAMILLE VALDO BAILãO,ANA CLARA MOREIRA ASSIMOS DE CARVALHO,FILIPE COQUITO PERES,MARIA EDUARDA DOS REIS GONCALVES,JULIANA,FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE MARTINS VENTURA**

RESUMO: A ampla divulgação de informações sobre saúde por meio das redes sociais e plataformas digitais têm favorecido a circulação de notícias falsas relacionadas a medicamentos, tratamentos e práticas de saúde, podendo resultar em automedicação inadequada, abandono de terapias e outras situações que comprometem a saúde pública. Nesse contexto, o Centro Regional de Informação sobre Medicamentos (CRIM) UFRJ−Macaé desenvolve ações voltadas à promoção do uso racional de medicamentos e à democratização do acesso a informações científicas confiáveis. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma atividade educativa desenvolvida pelo CRIM para conscientizar estudantes e visitantes sobre os riscos da disseminação de informações falsas sobre saúde e estimular a análise crítica das informações compartilhadas no ambiente digital. Para a elaboração da atividade, foram selecionadas informações verdadeiras e falsas relacionadas a medicamentos e saúde, utilizando como fontes de consulta órgãos oficiais e bases científicas reconhecidas, incluindo Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), PubMed, SciELO e Portal CAPES. A ação, intitulada “Fake News na Saúde?”, foi realizada durante o evento “Conhecendo a UFRJ” e consistiu na apresentação de afirmações sobre medicamentos, para que os participantes opinassem sobre sua veracidade por meio de placas contendo as opções “FATO” e “FAKE”. Após cada resposta, eram promovidas discussões sobre o tema, com esclarecimentos fundamentados em evidências científicas. Como material complementar, foi elaborada uma cartilha contendo orientações sobre como identificar informações confiáveis, reconhecer sinais de desinformação e evitar o compartilhamento de conteúdos sem verificação prévia. Os autores do presente trabalho participaram de todas as etapas do desenvolvimento da atividade, desde a seleção das informações, até a confecção da cartilha. A participação do público evidenciou grande interesse pelo tema e destacou a importância de iniciativas extensionistas voltadas à educação em saúde. Dessa forma, a ação contribuiu para o fortalecimento do pensamento crítico dos participantes, para a divulgação de informações seguras sobre medicamentos e para a aproximação entre universidade e comunidade, reafirmando o papel da extensão universitária na promoção da saúde pública e na popularização da ciência.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde sem Fake News. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Alertas e notícias sobre medicamentos e saúde. Brasília: ANVISA, 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Infodemic Management: Managing the COVID−19 infodemic. Geneva: WHO, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3452**

TITULO:PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DO PROCESSO DE MORTE E MORRER E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **ANA JULHIA SIQUEIRA DE OLIVEIRA,CAUE VASCONCELOS DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS**

RESUMO: Introdução : O processo de morte−morrer representa um fenômeno inerente à prática em saúde, especialmente em contextos de terminalidade, ultrapassando os aspectos técnicos, emocionais e éticos. As percepções dos profissionais da saúde a respeito deste processo é influenciada por fatores individuais, culturais e também pela formação acadêmica, refletindo diretamente na qualidade da assistência. Sentimentos como medo, frustração e impotência evidenciam fragilidades no preparo para lidar com a finitude da vida, tornando necessária a compreensão dessas percepções para promover um cuidado mais humanizado. Objetivo : Analisar, na literatura científica, como se apresentam as percepções dos profissionais da saúde quanto ao processo de morte−morrer. Metodologia : Revisão integrativa, utilizando a pergunta norteadora: “O que há descrito na literatura acerca da percepção de profissionais da saúde quanto ao processo de morte−morrer em seus pacientes?”. Nas bases de dados da BDENF, LILACS e MEDLINE, utilizou−se os descritores: morte, cuidados paliativos, equipe de assistência ao paciente, atitude frente à morte e enfermagem, sendo a estratégia de busca apoiada pelos operadores booleanos AND e OR. Incluíram−se artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2021 e 2026 (últimos cinco anos). Resultados : Após a triagem e análise inicial dos artigos resultantes da busca, apenas um estudo publicado em 2022 foi encontrado para a análise final. Nele, observou−se que os profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, possuem percepções que identificam sentimentos negativos frente ao paciente sem possibilidade de cura, o que revelaria um possível fracasso profissional, afetando a rotina de trabalho, sofrendo influência no preparo ainda no contexto da graduação em lidar com o processo de morte. Destaca−se, desse modo, a deficiência no preparo acadêmico, especialmente em países subdesenvolvidos, marcada por um modelo tecnicista e mecanicista que contribui para o despreparo e distanciamento diante da morte. Conclui−se que há escassez e desatualização de estudos sobre a percepção dos profissionais de saúde frente ao processo de morte−morrer. Considerando que esses profissionais atuam diretamente no cuidado contínuo, especialmente em unidades intensivas e cuidados paliativos, urge a necessidade de se ampliar pesquisas que favoreçam a compreensão de suas percepções e atitudes frente à morte, contribuindo para uma assistência à saúde mais qualificada e humanizada.

BIBLIOGRAFIA: ITYANAGUI, A. B.; SILVA OLIVEIRA, J. A.; ZANIN, C. R. Morte infantojuvenil: perspectivas dos profissionais de saúde. Revista da SBPH, v. 28, 2025. SOARES, W. T. S. M. et al. Nurses’ feeling facing patient in an intensive care unit / Sentimentos de enfermeiros frente ao paciente em unidade de terapia intensiva. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 14, p. e–9794, 10 jan. 2022. VICENSI, Maria do Carmo. Reflexão sobre a morte e o morrer na UTI: a perspectiva do profissional. Rev. bioét. (Impr.). v. 24, n. 1, 2016, p. 64−72. doi: http://dx.doi.org/10.1590/1983−80422016241107 Disponível em: scielo.br/j/bioet/a/ydFpPTkNrgW7fY4djHrLXXk/?format=pdf&lang=pt.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3457**

TITULO:SAÚDE PLANETÁRIA, ECOLOGIA HUMANA E VULNERABILIDADES RIBEIRINHAS: REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS PARA A ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **ISABELA REBECA OLIVEIRA COSTA,ADRIA MOURAO FIGUEIREDO DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO: Introdução: As transformações ambientais ocorridas nas últimas décadas intensificaram discussões relacionadas às mudanças climáticas, à degradação ambiental e às vulnerabilidades socioambientais produzidas nos territórios socialmente vulnerabilizados. Nesse contexto, os debates contemporâneos relacionados à Saúde Planetária ampliaram a compreensão da saúde humana enquanto fenômeno diretamente articulado à sustentabilidade dos ecossistemas e às condições ambientais que sustentam a vida. As populações ribeirinhas inserem−se de maneira significativa nessa discussão, considerando as relações estabelecidas entre território, ambiente, modos de vida, saúde e vulnerabilidades sociais. O cuidado ecológico emerge, nesse cenário, como importante perspectiva teórica para a enfermagem contemporânea, especialmente diante da necessidade de fortalecimento de práticas integradoras, sustentáveis e comprometidas com a integralidade do cuidado. Objetivo: A fim de aprofundar a discussão sobre essa realidade, o trabalho tem como objetivo a reflexão teórica acerca das relações entre Saúde Planetária, ecologia humana, ecologia ambiental e vulnerabilidades socioambientais no contexto das populações ribeirinhas, considerando contribuições contemporâneas para o campo da enfermagem. Metodologia: O estudo aplica uma metodologia teórico−reflexiva, construído a partir de discussões epistemológicas contemporâneas relacionadas à Saúde Planetária, sustentabilidade, cuidado ecológico, mudanças climáticas e vulnerabilidades socioambientais, articulando referenciais nacionais e internacionais relevantes para a enfermagem e saúde coletiva. Os autores são responsáveis pela revisão, refinamento e atualização de dados do manuscrito, além de propor as alterações necessárias. Resultados: Como resultado, observa−se crescente necessidade de fortalecimento de perspectivas interdisciplinares e sistêmicas capazes de integrar saúde, ambiente, território e sustentabilidade no âmbito da produção do cuidado. A enfermagem apresenta potencial estratégico frente aos desafios contemporâneos relacionados à Saúde Planetária, especialmente no desenvolvimento de práticas educativas, territoriais, sustentáveis e comprometidas com justiça socioambiental. As populações ribeirinhas revelam−se importantes grupos para reflexão acerca das relações entre ambiente, saúde e território, considerando os impactos produzidos pelas mudanças ambientais sobre o cotidiano, os modos de viver e o processo saúde−doença. Discussão e conclusão: A discussão contemporânea relacionada à Saúde Planetária amplia possibilidades teóricas, epistemológicas e práticas para a enfermagem, fortalecendo perspectivas voltadas para cuidado ecológico, sustentabilidade e integralidade da saúde. Destaca−se a necessidade de aprofundamento científico das discussões relacionadas às vulnerabilidades socioambientais e às populações ribeirinhas, considerando os desafios globais contemporâneos impostos pelas mudanças climáticas e pela crise ambiental.

BIBLIOGRAFIA: BACKES, Marli Terezinha Stein et al. Cuidado ecológico e sustentabilidade na enfermagem contemporânea: reflexões para a prática interdisciplinar. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 76, n. 2, e20220789, 2023. FRANCO NETTO, Guilherme et al. Mudanças climáticas, saúde planetária e vulnerabilidades sociais no Brasil. The Lancet Regional Health – Americas, v. 20, 100461, 2023. MYERS, Samuel S.; FRUMKIN, Howard. Planetary health: protecting nature to protect ourselves. Washington: Island Press, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3463**

TITULO:Participação social na cidade de Macaé: resultados das comunidades Nova Holanda, Lagomar e adjacências

AUTOR(ES) : **YASMYN RODRIGUES BARCELOS DOS SANTOS,KAYLANE DIAS,THAIS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **INÊS LEONEZA DE SOUZA,FLÁVIA DE CASTRO FARIAS**

RESUMO: Introdução: A participação social constitui um importante mecanismo democrático garantido pela Constituição Federal de 1988, permitindo a inserção da população nos processos de formulação, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas. Apesar dos avanços institucionais promovidos pelos conselhos e conferências, ainda persistem desafios relacionados ao acesso e à efetiva participação popular, sobretudo em territórios marcados por vulnerabilidades sociais. Objetivo: Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar a participação social em comunidades periféricas da cidade de Macaé, sob as perspectivas institucional e não institucional, considerando tanto a atuação em conselhos e conferências quanto a participação em grupos e coletivos comunitários. Metodologia : Trata−se de uma pesquisa observacional, descritiva e qualiquantitativa, realizada com moradores atendidos pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) das comunidades Nova Holanda e Lagomar, por meio de entrevistas individuais. A amostra foi composta por 120 participantes, com predominância do gênero feminino e significativa presença de beneficiários de programas governamentais. Resultados: Os resultados evidenciaram compreensão limitada acerca da participação comunitária e do controle social, frequentemente associados a práticas assistenciais e ações promovidas pelo poder público. As associações de moradores foram os principais espaços reconhecidos pelos entrevistados como formas de participação social, enquanto outras formas de mobilização comunitária foram pouco mencionadas. Apenas 37,5% dos participantes relataram participação em grupos ou coletivos comunitários, predominando grupos religiosos, culturais e esportivos. Além disso, verificou−se desconhecimento sobre os mecanismos institucionais de participação popular, sendo recorrentes respostas vagas ou ausência de compreensão acerca do conceito de controle social. Não houve relato de participação em conselhos ou conferências municipais. Conclusão: Conclui−se que a participação popular nas comunidades pesquisadas ainda ocorre de forma incipiente, demonstrando fragilidades no exercício da cidadania participativa e no acesso aos espaços democráticos de controle social. Entretanto, a presença de grupos e coletivos comunitários indica potencialidades de mobilização social e fortalecimento do engajamento comunitário nesses territórios.

BIBLIOGRAFIA: ARENDT, H. Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. BRASIL. LEI 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS EM SAÚDE − CEBES. Fórum da Reforma Sanitária na 13a. Conferência Nacional Saúde. IDISA on line. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3487**

TITULO:Cinema da desinformação: uma experiência de educação em saúde e enfrentamento da desinformação digital entre adolescentes

AUTOR(ES) : **MAIRA KAROLINY BONJOUR PEREIRA,ALICE DIAMANTINO DE MELO,ANA CAROLINA ARAUJO ALMEIDA,ANA LUIZA CORDEIRO RIBEIRO,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,GABRIELLE GONCALVES PEREIRA DA SILVA,MARCELLY CHAVE NASCIMENTO BARROS DE SOUZA,STEFANE RIBEIRO DE MENEZES,AINá EIRAS DOMINGOS,CELSO BELMIRO,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,LUANA MONTEIRO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS VARGAS BOTELHO,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do “Cinema da Desinformação”, realizado durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de 2025 com estudantes de escolas públicas municipais. A atividade, realizada na Cidade Universitária de Macaé, foi organizada em etapas: 1) apresentação dos conceitos de informação e desinformação por meio de cartazes expositivos; 2) exibição comentada de vídeos contendo exemplos de desinformação e informação relacionadas aos temas creatina, vacinação e amamentação; 3) discussão mediada; 4) problematização de critérios para avaliação da confiabilidade de informações em saúde nas mídias sociais; 5) dinâmica utilizando post−its, na qual os participantes registraram reflexões; e 6) preenchimento da ficha de avaliação da atividade. Os graduandos e docentes autores participaram da organização e condução de um ou mais turnos da atividade, que ocorreu em dois dias e quatro turnos, contando com sessões sucessivas com grupos de estudantes visitantes do evento. Ao todo, participaram mais de 150 alunos. Sobre o tema creatina, foi exibido um vídeo de um influenciador digital recomendando o uso do suplemento por todas as pessoas e finalidades. Em seguida, foi apresentado um vídeo de uma divulgadora científica contrapondo os argumentos do influenciador com base em evidências científicas. Após a exibição, os estudantes votaram e defenderam o posicionamento que julgavam mais convincente. Nos temas vacinação e amamentação, foram utilizados vídeos com notícias ou afirmações seguidos por uma dinâmica de verdadeiro ou falso. Buscou−se estimular a reflexão sobre credibilidade, persuasão e influência das mídias digitais nas escolhas em saúde. Observou−se elevado engajamento dos estudantes nas discussões, especialmente nos vídeos sobre suplementos. Destaca−se que a maioria considerou mais crível o conteúdo desinformativo, gerando uma quebra de expectativa pedagogicamente produtiva ao evidenciar a força persuasiva de discursos pseudocientíficos. Diferentemente, muitos participantes relataram já ter tido contato prévio com conteúdos falsos sobre vacinas, mas identificaram−nos mais facilmente como incorretos. A análise dos post−its (n = 155) evidenciou a mobilização de reflexões sobre a necessidade de checagem de informações, importância e segurança das vacinas, importância da amamentação, composição e características do leite materno e desinformação relacionada à creatina. A maioria dos participantes avaliou a atividade como excelente (n=123) ou muito boa (n=23). Conclui−se que o “Cinema da Desinformação” constitui uma estratégia educativa viável e potente para ações extensionistas com adolescentes frente aos desafios da desinformação em saúde nas mídias digitais. A atividade favoreceu reflexões críticas sobre informações falsas e/ou pseudocientíficas e fortaleceu competências de avaliação crítica, articulando educação em saúde, divulgação científica e promoção da saúde no contexto da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX. Fórum de Pró – Reitores de Extensão Universitária das Instituições públicas de Educação Superiores Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2012. PAIVA, Ana; LEMOS, André. Desafios da comunicação de surtos epidêmicos quando a desinformação se espalha nas redes sociais. Reciis − Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 366−372, abr./jun. 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3495**

TITULO:Conhecendo a Importância Imunológica e Cognitiva do Aleitamento Materno: relato de experiência discente em uma Unidade de Saúde em Macaé

AUTOR(ES) : **STEFANE RIBEIRO DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **AINá EIRAS DOMINGOS,CELSO BELMIRO**

RESUMO: O aleitamento materno é reconhecido pela comunidade científica e pelos profissionais da saúde como uma das práticas mais importantes para a promoção da saúde infantil. Crianças amamentadas apresentam menor incidência de infecções quando comparadas àquelas que recebem outros tipos de alimentação, uma vez que alimentos manipulados e ofertados em mamadeiras estão mais suscetíveis à contaminação. Crianças não amamentadas possuem maior predisposição a desenvolver meningites, infecções intestinais, otites e infecções dos tratos respiratório e urinário. Isso ocorre porque o leite materno oferece proteção imunológica por meio da transferência de anticorpos maternos, especialmente a imunoglobulina A (IgA), contribuindo para a defesa do recém−nascido contra diversos agentes patogênicos. Além da proteção imunológica, o aleitamento materno desempenha papel fundamental no desenvolvimento cognitivo da criança. O leite materno contém nutrientes essenciais para a maturação do sistema nervoso central, favorecendo o desenvolvimento da memória, aprendizagem, linguagem e raciocínio. Nesse contexto, o projeto de extensão “Conhecendo a Importância Imunológica e Cognitiva do Aleitamento Materno”, integrante do Programa Saúde na Escola (PSE), tem como objetivo promover a conscientização e a educação em saúde sobre os benefícios do aleitamento materno, além de identificar o conhecimento prévio de gestantes e puérperas acerca da importância imunológica e cognitiva da amamentação. Para isso, são realizadas rodas de conversa e distribuídos materiais educativos contendo informações científicas sobre os mecanismos de proteção imunológica conferidos pelo leite materno e sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo infantil. Ao final das atividades, é disponibilizada uma cartilha educativa para esclarecer dúvidas e reforçar os conhecimentos discutidos. Atualmente, o projeto é desenvolvido nos ambulatórios de pré−natal do Hospital Dona Alba e na Clínica da Mulher. Os discentes participantes realizam reuniões periódicas juntamente aos coordenadores do projeto, favorecendo a construção de uma formação acadêmica humanizada e uma maior conscientização sobre a importância da educação em saúde. Durante as visitas semanais, observou−se que muitas participantes desconheciam não apenas os mecanismos imunológicos envolvidos na proteção conferida pelo leite materno, mas também sua importância para o desenvolvimento cognitivo da criança. As atividades educativas têm contribuído para ampliar o conhecimento das gestantes e puérperas sobre os benefícios da amamentação, fortalecendo a valorização dessa prática e a disseminação dessas informações junto às famílias e à comunidade.

BIBLIOGRAFIA: RIO−AIGE, Karla et al. The breast milk immunoglobulinome. Nutrients, Basel, v. 13, n. 6, p. 1810, 2021. DOI: 10.3390/nu13061810. DONALD, Katherine; PETERSEN, Charisse; TURVEY, Stuart E.; FINLAY, B. Brett; AZAD, Meghan B. Secretory IgA: linking microbes, maternal health, and infant health through human milk. Cell Host & Microbe, v. 30, n. 5, p. 650–659, 2022. DOI: 10.1016/j.chom.2022.02.005 RENIKER, Laura N.; FRAZER, Lauren C.; GOOD, Misty. Key biologically active components of breast milk and their beneficial effects. Seminars in Pediatric Surgery, v. 32, n. 3, p. 151306, 2023. DOI: 10.1016/j.sempedsurg.2023.151306.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3497**

TITULO:TAXONOMIA INTEGRATIVA REVELA DIVERSIDADE CRÍPTICA EM PEIXES MESOPELÁGICOS DOS GÊNEROS ZAPHOTIAS E MARGRETHIA (GONOSTOMATIDAE)

AUTOR(ES) : **LETICIA MOREIRA NEVES,YAN RIBEIRO KURTZ DE ASSUMPçãO,BáRBARA TEIXEIRA VILLARINS,LEANDRO NOLÉ EDUARDO,PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO: Os peixes da família Gonostomatidae (Stomiiformes) são responsáveis por uma das maiores biomassas de vertebrados do planeta, desempenhando um papel ecológico fundamental na estrutura trófica marinha e no transporte vertical de carbono entre as camadas oceânicas. Embora sejam reconhecidos seis gêneros na família, suas relações filogenéticas permanecem pouco compreendidas, especialmente entre Zaphotias e Margrethia , atualmente considerados grupos−irmãos. O gênero Zaphotias possui apenas uma espécie válida, Zaphotias pedaliotus , presente no Atlântico e no Índico enquanto Margrethia compreende duas espécies, Margrethia obtusirostra , com distribuição circumglobal e Margrethia valentinae, ocorrendo apenas no Hemisfério Sul . O presente estudo investigou a diversidade genética desses táxons por meio de análises moleculares utilizando sequências do gene Citocromo C Oxidase subunidade I. Foram analisadas sequências disponíveis nos bancos GenBank e Barcode of Life Data System , além de espécimes de Z. pedaliotus coletados durante a expedição ABRACOS 2, submetidos à extração e ao sequenciamento moleculares. Ao todo, 50 sequências foram analisadas: 20 de Z. pedaliotus , 25 de M. obtusirostra , duas de M. valentinae e três de Margrethia sp. As análises bayesianas realizadas no programa BEAST 2 revelaram a presença de três linhagens evolutivas em Z. pedaliotus , duas em M. obtusirostra e apenas uma em M. valentinae . As análises de divergência genética corroboraram esses resultados, sendo todas acima de 2%, segundo o limiar aceito. O consenso entre os testes de delimitação de espécies Automatic Barcode Gap Discovery (ABGD), Assemble Species by Automatic Partitioning (ASAP), Generalized Mixed Yule Coalescent (GMYC) e Poisson Tree Processes (PTP) corroboraram as análises bayesianas. As redes de haplótipos também apresentaram padrões congruentes com a estrutura genética observada, gerando três haplogrupos na rede de Zaphotias , e três na de Margrethia, sendo dois de M. obtusirostra e um de M. valentinae . Para integrar os dados morfológicos às evidências moleculares, estão sendo analisados 88 espécimes de Zaphotias e 108 de Margrethia , depositados na Coleção de Peixes do NUPEM e em outras coleções. Estão sendo realizadas análises merísticas e morfométricas de estruturas externas, além de avaliações de estruturas internas por meio de radiografias. As próximas etapas deste estudo consistem na integração estatística dos dados morfológicos e moleculares, com o objetivo de verificar a congruência entre as linhagens identificadas. Caso os resultados sejam consistentes, os dados poderão indicar a existência de três espécies distintas dentro do que atualmente é reconhecido como Zaphotias pedaliotus e de duas espécies em Margrethia obtusirostra .

BIBLIOGRAFIA: Grey, M. 1964. Family Gonostomatidae. In: Bigelow BH, Cohen DM, Dick MM, Gibbs RH Jr., Grey M, Morrow JE Jr, Schultz LP, Walters V, editors. Fishes of the western North Atlantic, Part 4 Soft−Rayed Bony Fishes: Orders Isospondyli and Giganturoidei: Argentinoids, Stomiatoids, Pickerels, Bathylaconids, Giganturids. Mem. Sears Found. Mar. Res. 1:78–240. Harold, A.S. 1998. Phylogenetic relationships of the Gonostomatidae (Teleostei: Stomiiformes). Bulletin of Marine Science, 62(3): 715−741. Parin, N.V. 1982. A new mesopelagic fish species, Margrethia valentinae (Gonostomatidae, Osteichthyes), from the south peripheral zone of the Pacific and Indian Oceans, Biol. Morya, 2:70–72.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3508**

TITULO:Desenvolvimento de jogo educativo sobre ambiente alimentar para adolescentes: relato de experiência do projeto AJuDA

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA BITTENCOURT COSTA AQUINO,ANDERSON BARBOSA DA SILVA,ANA LAURA MELO PEREIRA,GIOVANNA CORREA DOS SANTOS SOUZA,MARINA MANCEBO,RAFAELA DOS SANTOS VEIGA DIAS,SOFIA DE SOUZA VANZELER,SAMUEL DE SOUZA VANZELER,ISABELLI FERNANDES MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ANA ELIZA PORT LOURENÇO,LAÍS VARGAS BOTELHO**

RESUMO: Objetivo: Descrever o desenvolvimento de um jogo educativo sobre o ambiente alimentar como estratégia pedagógica lúdica para educação alimentar e nutricional com adolescentes. Metodologia: O jogo foi desenvolvido por uma extensionista bolsista (1ª autora) e seis voluntários (demais autores), sob supervisão. Os extensionistas elaboraram questões de múltipla escolha dos tipos 1) conceitual e 2) situação−problema. Os três primeiros autores e as docentes conduziram três rodadas de revisão, com foco em clareza, concisão e carga cognitiva. As alternativas corretas foram definidas de forma inequívoca, e as incorretas, como distratores estruturados para induzir processamento cognitivo ativo, incluindo opções plausíveis, conceitualmente próximas (exigem discriminação entre ideias semelhantes) e por oposição (evidenciam diferenças entre situações contrastantes). Para utilização das perguntas, foi desenvolvido um jogo baseado em mecânicas de percurso, incluindo tabuleiro, cartas, moedas de energia, peões e dado. As cartas de perguntas são aplicadas aleatoriamente quando o jogador para em casas com sinal “?”. As cartas influenciadoras são distribuídas no início, possuem efeitos de bonificação ou punição contra outros jogadores e representam os elementos: políticas públicas (+2 energias para 3 jogadores), fake news (−2 de 1 jogador) e publicidade de ultraprocessados (bloqueia a rodada de 1 jogador). Foram incluídas também casas temáticas: feirinha (+2), deserto alimentar (−2) e delivery (avança duas casas, mas bloqueia rodada seguinte). Vence quem chegar com maior quantidade de energia. O jogo foi testado com três turmas (2º ano do ensino médio). Resultados: Foram elaboradas 34 questões, das quais sete foram excluídas por redundância temática ou inadequações nas alternativas. Os principais desafios envolveram a construção de distratores plausíveis, sem ambiguidades ou incorreções evidentes, de modo a manter a exigência cognitiva das questões. O conjunto final incluiu 27 perguntas. Cerca de 100 alunos participaram da aplicação do jogo. Os extensionistas observaram elevado engajamento dos estudantes durante as partidas. Os estudantes compreenderam as questões sem dificuldades relevantes, mas apresentaram maior dificuldade nas perguntas do tipo situação−problema do que nas conceituais, mesmo quando estas abordavam conceitos previamente desconhecidos, como deserto alimentar, pântano alimentar e ambiente obesogênico. Os estudantes também sugeriram ajustes nas regras de punição, bonificação e definição de vencedor que reduziram o tempo da partida de 45 para 25 minutos, sem prejuízo. Conclusão: O desenvolvimento do jogo favoreceu a consolidação de conhecimentos e o aprimoramento de competências pedagógicas dos extensionistas relacionadas à elaboração de materiais educativos. A aplicação demonstrou o potencial do jogo como estratégia lúdica para estimular engajamento, discussão e reflexão crítica de adolescentes sobre o ambiente alimentar e seu impacto na saúde.

BIBLIOGRAFIA: SWELLER, John. Cognitive load during problem solving: effects on learning. Cognitive Science, v. 12, n. 2, p. 257–285, 1988. HALADYNA, Thomas M.; DOWNING, Steven M.; RODRIGUEZ, Michael C. A review of multiple−choice item−writing guidelines for classroom assessment. Applied Measurement in Education, v. 15, n. 3, p. 309–333, 2002. GLANZ, Karen; SALLIS, James F.; SAELENS, Brian E.; FRANK, Lawrence D. Healthy nutrition environments: concepts and measures. American journal of health promotion, v. 19, n. 5, p. 330−333, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3533**

TITULO:O ciclo menstrual modula a resposta ergogênica à cafeína? Evidências de uma revisão integrativa

AUTOR(ES) : **MARIANA ALVES MARINI,ANDERSON PONTES MORALES,JULIA GUIMARAES PINTO,GUILHERME BORGES DE SOUZA,YASMIN RIBEIRO LEMOS,CYNTHIA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO: O ciclo menstrual representa uma das características fisiológicas mais marcantes em mulheres na idade reprodutiva, podendo influenciar o desempenho físico, a recuperação muscular e a resposta a recursos ergogênicos. A cafeína, um dos ergogênicos mais utilizados no esporte, pode ter seus efeitos influenciados pelas flutuações hormonais ao longo do ciclo menstrual. No entanto, as evidências sobre essa relação ainda são limitadas e inconsistentes. Assim, esta revisão integrativa tem como objetivo sintetizar as evidências científicas sobre a influência do ciclo menstrual no efeito ergogênico da cafeína em mulheres eumenorreicas praticantes de exercício físico. Trata−se de uma revisão integrativa que buscou responder à questão: “Qual a influência do ciclo menstrual no efeito ergogênico da cafeína?”. As buscas foram realizadas nas bases PubMed e Cochrane Library, utilizando descritores relacionados à cafeína, ciclo menstrual e desempenho físico, combinados com operadores booleanos “AND” e “OR”, além de busca manual nas referências. Foram incluídos estudos originais publicados entre 2016–2026, em português e inglês, com mulheres fisicamente ativas e disponíveis na íntegra. Excluíram−se revisões, livros e materiais que não atenderam aos critérios. A seleção seguiu etapas sequenciais: (1) identificação, (2) filtragem por ano, (3) triagem por título, (4) análise de resumos e leitura completa. Por fim, os estudos selecionados foram analisados integralmente para extração e organização dos dados. Sete artigos foram selecionados para a revisão, a partir de 87 encontrados. As doses de cafeína variaram entre 3 e 6 mg/kg. As fases do ciclo mais investigadas foram a folicular inicial (FFI), a folicular tardia (FFT) e a lútea média (FLM). A FFI foi avaliada em todos os estudos incluídos (n = 7), a FLM em cinco estudos (n = 5) e a FFT em quatro estudos (n = 4). Quatro estudos avaliaram as três fases simultaneamente, um estudo comparou FFI e FLM, e dois estudos investigaram exclusivamente a FFI. A cafeína promoveu melhorias significativas em força, potência e resistência muscular. As evidências indicam maior magnitude de efeito ergogênico na FFI, especialmente para força máxima (1RM) e número de repetições até a falha concêntrica. Três estudos demonstraram efeitos similares da cafeína nas três fases do ciclo para potência aeróbica e anaeróbica. Um estudo não encontrou efeito da cafeína nem da fase do ciclo em contrarrelógio de ciclismo. A cafeína apresenta efeito ergogênico em mulheres eumenorreicas, com evidências sugerindo possível modulação pela fase do ciclo menstrual, sobretudo na FFI. Os achados reforçam o potencial de estratégias individualizadas e periodizadas de suplementação em mulheres fisicamente ativas, embora estudos adicionais ainda sejam necessários para recomendações práticas mais consistentes. Todos os autores contribuíram para a elaboração e revisão do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: SANTANA, J. O. et al. Caffeine supplementation reverts the loss of muscle performance induced by the early−follicular phase of the menstrual cycle in resistance−trained women. Journal of Sports Sciences, v. 40, n. 14, p. 1592−1601, 2022. ABUMOH'D, M. F. Effects of acute caffeine intake on sex hormones response and repetitions to failure during the early follicular phase of the menstrual cycle. Journal of Human Sport and Exercise, v. 19, n. 1, 2024. NORUM, M. et al. Caffeine increases strength and power performance in resistance−trained females during early follicular phase. Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports, v. 30, n. 11, p. 2116−2129, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3542**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DO PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO E RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS PRATICANTES DE TREINAMENTO MUSCULAR DE FORÇA.

AUTOR(ES) : **THAYRRANE MENDONCA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA,SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

RESUMO: O aumento da expectativa de vida tem refletido em maior prevalência de doenças crônicas com uso contínuo de medicamentos, tornando a polifarmácia uma condição frequente entre pessoas idosas. Embora necessário em muitos casos, o uso concomitante de múltiplos fármacos pode aumentar o risco de problemas relacionados à medicamentos (PRM), incluindo baixa adesão ao tratamento, reações adversas, interações medicamentosas e uso de medicamentos potencialmente inapropriados. Esses fatores podem comprometer a saúde e a funcionalidade, mesmo entre indivíduos fisicamente ativos. A prática regular de treinamento de força é reconhecida por seus benefícios na manutenção da capacidade funcional, autonomia e qualidade de vida durante o envelhecimento. Entretanto, ainda são escassos os estudos que investigam a relação entre o perfil farmacoterapêutico e o desempenho físico de idosos inseridos em programas regulares de exercício. Dessa forma, este estudo tem como objetivo caracterizar o perfil farmacoterapêutico de idosos participantes de programas de treinamento de força desenvolvidos no Polo Ajuda/UFRJ Macaé e investigar sua associação com o risco cardiovascular e parâmetros de força muscular. Trata−se de um estudo observacional, descritivo e transversal, envolvendo indivíduos de ambos os sexos, com 60 anos ou mais, praticantes regulares de treinamento de força e usuários de pelo menos um medicamento de uso contínuo, aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa sob CAAE nº 55184922.5.0000.5699. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas estruturadas (n=60), baseadas no instrumento de cuidado farmacêutico do Ministério da Saúde, contemplando informações sociodemográficas, clínicas, hábitos de vida e dados relacionados ao uso de medicamentos. A adesão ao tratamento será avaliada pela escala de Morisky−Green, enquanto a identificação de medicamentos potencialmente inapropriados será realizada conforme os Critérios de Beers. Os problemas relacionados à farmacoterapia serão classificados quanto à necessidade, efetividade, segurança e adesão ao tratamento. O risco cardiovascular será estimado por meio dos Gráficos de Predição de Risco Cardiovascular da Organização Mundial da Saúde, na versão não laboratorial. Os dados referentes à força muscular serão obtidos a partir das avaliações realizadas pelo programa de treinamento. Espera−se que os resultados contribuam para ampliar o conhecimento sobre a interação entre farmacoterapia, risco cardiovascular e funcionalidade em idosos ativos, fornecendo evidências que auxiliem na identificação precoce de problemas relacionados à farmacoterapia e no planejamento de intervenções farmacêuticas voltadas à promoção do uso seguro e racional de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cuidado farmacêutico na atenção básica: capacitação para implantação dos serviços de clínica farmacêutica. Caderno 2. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. AMERICAN GERIATRICS SOCIETY. American Geriatrics Society 2023 updated AGS Beers Criteria® for potentially inappropriate medication use in older adults. Journal of the American Geriatrics Society, v. 71, n. 7, p. 2052−2081, 2023. MORISKY, D. E.; GREEN, L. W.; LEVINE, D. M. Concurrent and predictive validity of a self−reported measure of medication adherence. Medical Care, v. 24, n. 1, p. 67−74, 1986.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3550**

TITULO:ALÉM DO PROTETOR SOLAR: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA MRQUES,NICOLLE DE SOUZA RODRIGUES,ANA JULIA BORBA DE OLIVEIRA,KAILANY NETO CALINçANI,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,RAQUEL DE SOUZA GESTINARI,RICARDO DE MATTOS SANTA RITA**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES**

RESUMO: O câncer de pele corresponde a cerca de 30% dos casos de câncer no Brasil, sendo o tipo mais incidente no país, com destaque para os carcinomas basocelular e espinocelular, além do melanoma, que apresenta maior potencial metastático. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão “Oncologia Descomplicada” em uma ação de educação em saúde voltada à prevenção do câncer de pele, bem como analisar a percepção de diferentes públicos sobre fatores de risco, medidas preventivas e diagnóstico precoce. Trata−se de um relato de experiência de atividade realizada em 24/10/2025, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e idosos. Os estudantes extensionistas atuaram diretamente na execução da ação, sendo responsáveis pela elaboração do conteúdo educativo, apresentação das informações, interação com o público e mediação das discussões, adaptando a linguagem conforme a faixa etária dos participantes. Durante a atividade, observou−se que crianças e adolescentes demonstraram maior receptividade às orientações, embora nem todos adotem medidas preventivas de forma contínua, especialmente quanto ao uso diário de protetor solar e barreiras físicas. Entre os adolescentes, houve maior interesse na compreensão da fisiopatologia da doença. Adultos e idosos, por sua vez, destacaram a importância de políticas públicas, como a ampliação do acesso a protetores solares e ao acompanhamento dermatológico. Como resultados, a ação promoveu a disseminação de informações sobre prevenção, identificação de lesões suspeitas e importância do diagnóstico precoce, além de estimular o autocuidado entre os participantes. Conclui−se que o projeto “Oncologia Descomplicada” desempenha papel relevante na promoção da educação em saúde, contribuindo para a conscientização da população sobre o câncer de pele. Evidencia−se a necessidade de estratégias educativas contínuas e da articulação com políticas públicas para ampliar o acesso à prevenção e reduzir a incidência e morbimortalidade associadas à doença.

BIBLIOGRAFIA: 1− MALTONI, L. A. et al. CÂNCER DE PELE NO BRASIL Um retrato da doença em números. [s.l: s.n.]. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2026. 2− SOUSA COSTA, C. Orientações baseadas em evidências para os pacientes Epidemiologia do câncer de pele no Brasil e evidências sobre sua prevenção Orientações baseadas em evidências para os pacientes. Diagn Tratamento, v. 17, n. 4, p. 206–214, 2012. Disponível em: . 3− MARTINS, L. F. L. et al. Perfil Epidemiológico da Incidência de Câncer no Brasil e Regiões: Estimativas para o Triênio 2026−2028. Revista B

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3553**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS ACERCA DO BULLYING ENVOLVENDO ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR

AUTOR(ES) : **IASMIN DA SILVA BARROZO,ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO PRIVADO DA SILVA**

RESUMO: O bullying é uma forma de violência física ou psicológica, praticada de forma intencional e repetitiva contra uma ou mais pessoas (Brasil,2024). As agressões ocorrem tradicionalmente nas escolas e repercutem em todos os envolvidos (Lembo, 2023). Desse modo, torna−se imprescindível entender como a literatura científica tem abordado esse tema. Portanto, o presente estudo tem como objetivo caracterizar as produções científicas acerca do bullying na escola. Trata−se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, a partir das bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando descritores Bullying AND Violência Escolar AND Adolescente. Foram incluídos artigos originais com texto completo disponível, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. Excluíram−se duplicatas, artigos sem resumo, revisões e estudos fora do escopo. A coleta e análise de dados foi realizada entre abril e maio de 2026, com delimitação das seguintes variáveis em planilha de Excel: ano de publicação, país, abordagem metodológica, técnicas de coleta e análise de dados, tipo de escola e participantes. Da busca emergiram 28 artigos, dos quais 20 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Quanto aos resultados, destacam−se os anos de 2021 e 2024, ambos com 5 artigos publicados. Em sequência, 2025 apresentou 4 publicações, enquanto os anos de 2022, 2023 e 2026 registraram, respectivamente, 3, 2 e 1 estudo. Em relação aos países onde as pesquisas foram desenvolvidas, 30% ocorreram nos EUA, 15% no Brasil e 10% na Espanha. Tailândia, Butão, Arábia Saudita, Turquia, Itália, Hong Kong, Hungria, África do Sul e Reino Unido também foram cenários para coleta de dados, com representação de 5% cada. O uso de questionário autorreferido foi a técnica de coleta de dados predominante, correspondendo a 90% em estudos quantitativos. Alguns estudos utilizaram mais de uma técnica de análise de dados, todavia houve predomínio da estatística descritiva (60%) seguida pela regressão logística (50%). Nos estudos qualitativos, a coleta de dados ocorreu por entrevistas virtuais e a análise de dados realizada a partir da análise de conteúdo. Quanto ao tipo de escola, apenas 1 estudo foi realizado em instituição privada, enquanto 5 estudos em instituições públicas e 5 incluíram instituições públicas e privadas. Em 9 estudos não foi possível identificar o tipo de escola em que a pesquisa foi desenvolvida. Os participantes foram estudantes (80%), equipe escolar e professores (5% cada) e estudantes e professores em conjunto (10%). A partir do exposto, o presente estudo reforça a necessidade de publicações mais sensíveis às percepções e experiências relatadas pelos próprios estudantes, a fim de compreender a violência a partir da óptica daqueles que a vivenciam. Nesse interim, a enfermagem e a equipe escolar atuam transformando os novos achados científicos em práticas de prevenção e intervenção eficazes, alinhados à realidade de cada adolescente no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Lei nº 14.811, de 12 de jan. de 2024. Dispõe sobre prevenção e enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes. Brasília, 2024. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2024/lei−14811. Acesso em: 27 maio 2026. 2. Lembo VMR, Santos MA, Feijó MCB, Andrade ALM, Zequinão MA, Oliveira WA. Review of the characteristics of boys and girls involved in school bullying. Psicol Teor Prat. 2023;25(3):ePTPPE15019. doi:10.5935/1980−6906/ePTPPE15019.pt.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3556**

TITULO:Planejamento Baseado em Produtos Naturais: Desenvolvimento de Novos Híbridos de Chalcona Oxigenados com Potencial Antimicobacteriano

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DANTAS RIBEIRO,LEANDRO LARA DE CARVALHO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

RESUMO: As chalconas são cetonas aromáticas α,β−insaturadas que representam uma classe de moléculas de grande interesse para a pesquisa científica devido à sua diversidade de ações biológicas Ensaios in vitro e in vivo têm demonstrado que as chalconas possuem atividades anti−inflamatória, anticâncer, neuroprotetora e antimicobacteriana. Pesquisas corroboram a capacidade das chalconas e seus derivados em inibir o crescimento de Mycobacterium tuberculosis (Mtb), incluindo cepas resistentes aos fármacos de primeira linha. O presente trabalho tem como objetivo a síntese de análogos de chalconas com restrição conformacional, denominados híbridos oxigenados chalcona−isatina, visando à avaliação de sua atividade antimicobacteriana. Inicialmente, a reação de aldol foi conduzida entre diferentes metil−cetonas e isatina, uma cetona desprovida de hidrogênios alfa, utilizando etanol e THF como solventes, na presença de bases orgânicas e inorgânicas (como DBN, DIPEA e KOH). As tentativas de reprodução de protocolos descritos na literatura revelaram−se ineficazes para este sistema específico, envolvendo duas cetonas aromáticas de baixa reatividade, resultando na ausência do produto desejado ou exigindo tempos reacionais excessivamente longos (8 dias). As condições reacionais foram otimizadas mediante o uso de ultrassom e cloreto de lítio como catalisador, mantendo a temperatura entre 30 e 40 ºC. Por meio deste método, foram obtidos sete produtos da reação aldólica, com rendimentos variando entre 34% e 65%. A subsequente desidratação desses intermediários, utilizando HCl e etanol, forneceu 7 híbridos de chalcona oxigenados com bons rendimentos (70% a 82%), duas das quais estão sendo purificadas. As chalconas foram caracterizadas por RMN de ^{1}H e ^{13}C e foram enviadas para ensaios de atividade antimicobacteriana, cujos resultados serão apresentados no evento. A síntese de outros análogos de chalcona está em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1) Zhuang, C. et al. Chem. Rev. 2017, 117, 7762; 2) Gomes, M. N. et al. Molecules 2017, 22, 1209; 3) Bukhari, S. N. A. et al. Med. Chem. 2013, 9, 897.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3564**

TITULO:Biotecnologia na escola: ensinando e desmistificando

AUTOR(ES) : **GUILHERME SANTOS CAMARGOS,ELDO CAMPOS,PAULA GUIMARÃES CUSTODIO,GABRIELA PIMENTEL SERODIO,CINTIA RODRIGUES PINHEIRO,MARINALDO PACIFICO CAVALCANTI NETO,IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ**

RESUMO: A biotecnologia constitui uma área estratégica das Ciências Biológicas, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico do Brasil. Suas aplicações abrangem setores essenciais, como agricultura, indústria alimentícia, farmacêutica e meio ambiente, contribuindo também para soluções voltadas ao desenvolvimento sustentável. Apesar de sua relevância, o conhecimento sobre biotecnologia ainda permanece, em grande parte, restrito ao meio acadêmico, sendo pouco difundido entre estudantes e professores da educação básica. Nesse contexto, o projeto de extensão "Biotecnologia na Escola: Ensinando e Desmistificando" busca aproximar a universidade das escolas, promovendo a disseminação do conhecimento científico, a desmistificação de conceitos relacionados à biotecnologia e o estímulo ao pensamento crítico sobre ciência e tecnologia. A metodologia do projeto baseia−se na realização de palestras, oficinas e minicursos destinados a estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e professores da rede pública de Macaé e região. As atividades abordam temas centrais da biotecnologia, com destaque para Engenharia Genética e Biotecnologia Vegetal, explorando conceitos relacionados a organismos geneticamente modificados (OGMs), produção de fármacos e alimentos, cultivo in vitro de plantas, biossegurança em laboratório e técnicas de extração e análise de DNA. Além disso, as ações discutem a relação entre biotecnologia, mudanças climáticas e produção sustentável de alimentos, incentivando o diálogo e a reflexão crítica sobre desafios contemporâneos. As atividades práticas e teóricas serão desenvolvidas em escolas parceiras e no Laboratório de Biotecnologia Vegetal do NUPEM/CCS/UFRJ−Macaé. Os estudantes de graduação envolvidos participam do planejamento, organização e execução das ações, fortalecendo competências acadêmicas, pedagógicas e extensionistas. O projeto conta com a colaboração de instituições parceiras, como o Colégio Municipal Elza Ibrahim, o Colégio Estadual 1º de Maio, o Colégio de Aplicação de Macaé e o Instituto Federal Fluminense e o . Como resultados esperados, destacam−se o fortalecimento da cultura científica, o combate à desinformação sobre biotecnologia e o estímulo ao interesse pela ciência e pela formação acadêmica, contribuindo para uma sociedade mais informada e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

BIBLIOGRAFIA: Morandi, M. A. B., PACKER, A., Mendes, R., Tanure, J. P. M., de Andrade, C. A., Menezes, C., & MARCELO AUGUSTO BOECHAT MORANDI, A. R. I. N. (2024). Agricultura & meio ambiente: a busca pela sustentabilidade.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3567**

TITULO:Culinárias Africanas no enfrentamento ao colonialismo alimentar em tempos de emergências globais

AUTOR(ES) : **ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA,LUDMILLA RODRIGUES XAVIER,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA,RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA**

RESUMO: Investigar como o conhecimento sobre culinárias africanas, suas técnicas e tecnologias podem contribuir no enfrentamento ao colonialismo alimentar, especialmente em contextos de emergências globais, como as crises climáticas e insegurança alimentar, a partir da análise crítica do livro "Gosto de África na Língua". Métodos: O estudo, desenvolvido pelo grupo de pesquisa−extensão CulinAfro − UFRJ Macaé, avaliou as receitas africanas presentes na obra, considerando seus ingredientes, técnicas e tecnologias ancestrais no cuidado ambiental. As receitas foram articuladas a referenciais teóricos sobre alimentação e justiça ambiental. O material reúne 47 preparações de 29 países africanos e apresenta técnicas culinárias que salvaguardam memórias ancestrais, além de ingredientes que contribuem para a difusão da cultura alimentar africana no Brasil. Resultados: Os resultados apontam que as culinárias africanas contribuem para a promoção da alimentação adequada e saudável, em consonância com o Guia Alimentar para a População Brasileira, por se basearem predominantemente em alimentos in natura e minimamente processados, majoritariamente de origem vegetal. Mais do que um conjunto de práticas alimentares, essas culinárias se fundamentam em cosmopercepção baseada na biointeração e organicidade, na qual seres humanos, território e formas de vida constituem relação indissociável de existência. Nesse contexto, os alimentos são cultivados e compartilhados localmente, por meio de sistemas produtivos que valorizam a biodiversidade e os ciclos sazonais. O manejo agroecológico, expresso no cultivo de hortaliças nativas e variadas e na criação de pequenos animais nos quintais e espaços comunitários, fortalece relações de reciprocidade entre as pessoas e a terra e reduzem a dependência de cadeias longas de abastecimento, diminuindo o uso de combustíveis fósseis e as emissões de gases associados ao transporte de alimentos. Observou−se ainda que o processamento dos alimentos são em sua maioria, realizados por meio de técnicas artesanais como pilar sem uso de aditivos químicos, e que o uso de ingredientes ultraprocessados foi inexistente em qualquer etapa das preparações. Essas práticas expressam uma lógica de contracolonização, em oposição à racionalidade que transforma o alimento em mercadoria. Em contraste com o modelo hegemônico, marcado pela continuidade de estruturas coloniais de dominação, ampliação das desigualdades sociais e apagamento de saberes tradicionais, a cozinha africana e afro−brasileira reafirma valores de coletividade, respeito à terra, solidariedade e distribuição equitativa dos alimentos. Considerações finais: Valorizar as culinárias africanas se constitui como ato político de resistência, preservação da memória afro−diaspórica e preservação ambiental. Seus conhecimentos ancestrais de cultivo e cuidado da terra se mostram fundamentais para a construção de sistemas alimentares mais justos, sustentáveis e culturalmente afroreferenciados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 158p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. SANTOS, Antônio Bispo. Colonização, quilombos: modos e significações. Brasília. INCTI/UnB, 2015. SANTOS, Jacqueline Miranda dos; SILVA, Tamires Leandra Souza; OLEGÁRIO, Maria Eduarda da Costa Diniz; GONÇALVES, Anna Carolina Tojal; SILVA, Kátia Alessandra Mendes da; LISBÔA, Célia Maria Patriarca; COSTA, Rute Ramos da Silva. Culinárias africanas e seu potencial de saudabilidade. DEMETRA: Alimen

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3579**

TITULO:MULHERES NA CIÊNCIA E O DESAFIO DAS ESTATÍSTICAS NA BUSCA PELA EQUIDADE DE GÊNERO NO BRASIL

AUTOR(ES) : **MARIANA,JENNIFER PULULU CORREA RITA,ANABEL COSTA CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MILANEZ**

RESUMO: O projeto de extensão e pesquisa “Meninas da Química: encorajando mulheres a mudarem o mundo” tem como objetivo contribuir para a redução das desigualdades de gênero nos contextos educacional e científico, por meio do estímulo ao interesse vocacional de estudantes do sexo feminino, matriculadas em escolas públicas de Macaé (RJ), pelas carreiras científicas. Nas redes sociais, o projeto é divulgado como “It Girls da Ciência”. O termo it girl é empregado para designar mulheres que influenciam comportamentos, lançam tendências e despertam o interesse do público; no contexto deste projeto, a expressão é ressignificada para enfatizar o interesse pela ciência. O projeto vem sendo realizado em parceria com o Colégio Luiz Reid (Macaé−RJ), especialmente com estudantes do Curso Normal de Formação de Professores. Atualmente a equipe é composta por uma bolsista PROFAEX (ciclo 2026−2027) e duas voluntárias dos cursos de Química do Instituto de Macaé de Química (IMQ). No novo ciclo de atividades, iniciado em 2026, está prevista a continuidade das ações realizadas no ambiente escolar, com ênfase na elaboração e execução de oficinas temáticas. Além disso, as extensionistas (bolsista e voluntárias) serão responsáveis pela produção de conteúdo para as redes sociais do projeto e pela participação em estudos formativos sobre a experimentação investigativa como estratégia metodológica para o desenvolvimento das oficinas. Como parte do processo de formação das extensionistas, também serão realizados levantamentos bibliográficos e análises de textos e documentos que abordem as desigualdades de gênero na academia e na ciência, especialmente no contexto brasileiro. Esses materiais serão discutidos em reuniões da equipe de extensão, em articulação com nosso grupo de pesquisa, com o objetivo de promover a formação crítica das participantes e fortalecer sua atuação junto à comunidade escolar. Espera−se que a atuação das extensionistas contribua para ampliar a representatividade feminina nas ciências e no contexto universitário, particularmente nos cursos relacionados às Ciências Exatas e da Natureza. Nesse sentido, o trabalho a ser apresentado na SIAc 2026 contemplará um recorte das atividades desenvolvidas pelo projeto, com foco nos dados obtidos a partir do levantamento e da análise de textos acadêmicos, estatísticos e documentos relacionados às desigualdades de gênero na academia e na ciência nacional. A apresentação deve se caracterizar, portanto, como uma análise teórica de dados nacionais e discussões sobre a participação das mulheres na ciência brasileira.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Institucional: Professoras são 79% da docência de educação básica no Brasil. Brasília, DF: Inep, 2022a BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior 2020: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022b IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estatísticas de Gênero Indicadores sociais das mulheres no Brasil. Estudos e Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica, n.38. Rio de Janeiro: IBGE, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3584**

TITULO:MAPEAMENTO DA DOR EM PESSOAS IDOSAS DE MACAÉ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **GABRIELY KAUANY BARBOSA DA SILVA,ANA CAROLINA VIERO DA SILVA,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO: Objetivos e Metodologia: O envelhecimento populacional aumenta a prevalência de condições crônicas, incluindo a dor, que compromete funcionalidade, autonomia e qualidade de vida. Na Atenção Primária à Saúde (APS), compreender a influência da adiposidade corporal e do potencial inflamatório da dieta sobre a percepção da dor é fundamental para aprimorar o manejo clínico. O objetivo deste trabalho é mapear a incidência, a classificação, a caracterização, os fatores associados e os tratamentos aplicados associados à dor em pessoas idosas atendidas na APS do município de Macaé−RJ. Trata−se de um estudo transversal e quantitativo, cuja amostra foi de 31 voluntários. Os critérios de exclusão foram: idade inferior a 60 anos, sem queixas álgicas e pessoas com deficiência. A coleta de dados ocorreu de forma presencial, condicionada à leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Aplicaram−se a escala de auto−percepção da saúde, escala de dor Geriatric Pain Measure (GPM) e um questionário de consumo de alimentos ultraprocessados, bebidas alcoólicas e uso de medicamentos. Simultaneamente, realizaram−se avaliações físicas para levantamento do Índice de Massa Corporal (IMC), Percentual de Gordura e Relação Cintura−Estatura (RCE) (CAAE 93930125.1.0000.5699). Resultados: A análise preliminar da amostra indicou uma predominância do sexo feminino (71%), 96,8% dos indivíduos com dor crônica (>3 meses), sendo que 19,4%, 54,8% e 25,8% com quadros de dor de intensidades leves, moderadas e graves, respectivamente, de acordo com a escala GPM. Em relação à auto−percepção da saúde, 12,9%, 64,5% e 22,6% classificaram sua saúde como ótima/boa, regular e péssima, respectivamente. As localizações das dores foram mais incidentes na coluna/costas (64,5%) e nos membros superiores (64,5%). Em relação ao uso de analgésicos, 58,1% tomavam por prescrição médica e 22,6% faziam automedicação, sendo 80,6% comprimido via oral; 67,7% tomando apenas quando sentem dor e 16,1% todos os dias. O IMC e o % de gordura apresentaram mediana (mínimo−máximo) de 27,2 (18,7−35,5) mg/kg² e 30,4 (19,0−42,5)%, respectivamente. Em relação ao RCE, 96,8% das pessoas idosas apresentavam índice acima de 0,50. O cruzamento analítico dos dados revelou uma relação diretamente proporcional entre a frequência de ingestão de alimentos ultraprocessados e a elevação dos níveis de dor. Adicionalmente, observou−se que pessoas idosas com maior RCE e elevado percentual de gordura corporal registraram níveis significativamente mais intensos de dor quando comparadas aos pacientes eutróficos. Considerações parciais: Os dados parciais evidenciam que o manejo da dor na pessoa idosa exige uma abordagem multidisciplinar na APS, devendo−se ter cautela com o uso de analgésicos e os riscos envolvidos com a automedicação. A associação entre risco metabólico, dieta inflamatória e intensidade da dor reforça a importância de intervenções nutricionais e do controle da composição corporal.

BIBLIOGRAFIA: Qian M, Shi Y, Yu M. The association between obesity and chronic pain among community−dwelling older adults: a systematic review and meta−analysis. Geriatric Nursing 42(1):8−15, 2021. Ferrell BA, Stein WM, Beck JC. The Geriatric Pain Measure: validity, reliability, and factor analysis. Journal of American Geriatrics Society 48(12): 1669−73, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3585**

TITULO:identificação de padrões estruturais e físico−químicos em inibidores multialvo para o tratamento da doença de alzheimer

AUTOR(ES) : **GABRIEL CAMPOS SOUZA ALEIXO**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva e irreversível, responsável pela deterioração cognitiva gradual dos indivíduos afetados. Trata−se da principal causa de demência senil, com expectativa de aumento significativo nas próximas décadas, reforçando a necessidade do desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. A DA possui caráter multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais [1]. Os tratamentos atualmente disponíveis atuam principalmente sobre as colinesterases. A acetilcolinesterase (AChE) é responsável pela hidrólise do neurotransmissor acetilcolina, e sua inibição promove o aumento dos níveis desse neurotransmissor. A butirilcolinesterase (BChE), embora apresente função semelhante, possui menor especificidade e papel compensatório [2]. Além disso, a β−secretase 1 (BACE1) desempenha papel central na via amiloidogênica ao promover a clivagem inicial da proteína precursora amiloide, desencadeando a formação de peptídeos β−amiloides associados à formação de placas senis e à progressão da DA [3]. Assim, inibição simultânea desses três alvos representa uma estratégia promissora para o desenvolvimento de fármacos para a DA. Neste projeto, pretende−se identificar padrões estruturais e físico−químicos associados a compostos ativos contra AChE, BChE e BACE1 por meio de abordagem quimioinformática. Inicialmente, dados de inibidores desses alvos serão obtidos a partir da base de dados ChEMBL. Em seguida, serão gerados os fingerprints moleculares e descritores físico−químicos utilizando o software KNIME e também ferramentas associadas. Os fingerprints serão empregados na construção de matrizes de similaridade molecular. Diferentes representações estruturais serão avaliadas, incluindo fingerprints Morgan, MACCS, etc..., visando determinar quais melhor descrevem as relações estruturais no conjunto. Sendo utilizadas para realizar análises de agrupamento hierárquico, cujos resultados serão avaliados por métricas internas de qualidade, como o silhouette. Paralelamente, descritores físico−químicos relacionados a propriedades relevantes para fármacos serão calculados e analisados. Esses descritores permitirão investigar a distribuição dos compostos em espaço químico e identificar tendências associadas à atividade multialvo. Apesar do crescente interesse, estudos voltados à identificação sistemática de padrões estruturais, para fármacos multialvo, permanecem limitados. Assim, espera−se identificar padrões em compostos multialvo para a DA. Que poderão contribuir para o planejamento racional de novos candidatos a fármacos. Pretende−se também utilizar os agrupamentos obtidos na construção de modelos de aprendizado de máquina para estudos de similaridade molecular, onde planeja−se propor novos possíveis ligantes para os alvos apresentados. Todas as etapas computacionais, tratamento dos dados e análises serão conduzidas pelo aluno de iniciação científica.

BIBLIOGRAFIA: [1] SCHELTENS, P. et al. Alzheimer’s disease. The Lancet, v. 388, n. 10043, p. 505–517, 2016. DOI: https://doi.org/10.1016/S0140−6736(15)01124−1. [2] GIACOBINI, E. Cholinesterases: new roles in brain function and in Alzheimer’s disease. Neurochemical Research, v. 28, p. 515–522, 2003. DOI: https://doi.org/10.1023/A:1022869222652. [3] COLE, S. L.; VASSAR, R. The Alzheimer’s disease beta−secretase enzyme, BACE1. Molecular Neurodegeneration, v. 2, p. 22, 15 nov. 2007. DOI: https://doi.org/10.1186/1750−1326−2−22.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3587**

TITULO:Assessoria técnica aos casos solicitando medicamentos recebidos pela defensoria pública no município de Macaé (RJ)

AUTOR(ES) : **MICHELLE VIEIRA DA SILVA,LAYNE DA SILVA BARROZO,DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS,LUISA ARUEIRA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO**

RESUMO: A judicialização do direito à saúde no Brasil constitui um relevante desafio para o Estado e para a população, impactando a gestão, o financiamento e a oferta de serviços devido ao alto volume de ações judiciais. Nesse contexto, a Defensoria Pública é a principal representação jurídica nas solicitações de medicamentos em diversos locais. A articulação entre a universidade e as instituições públicas contribui para integrar o conhecimento técnico−científico às demandas sociais. Este estudo teve como objetivo caracterizar as solicitações envolvendo medicamentos recebidos pela Defensoria Pública (DP) no município de Macaé e que foram encaminhados para análise técnica pelo Núcleo de Suporte à Assistência Farmacêutica (NuSAF) entre 2024−2026. Para caracterização dos atendimentos feitos, foi desenvolvido um instrumento de coleta de dados incluindo as seguintes variáveis: medicamentos solicitados, classe terapêutica de acordo com o sistema ATC (“Anatomical Therapeutic Chemical”) e se os mesmos estavam incorporados ao SUS. As planilhas do Microsoft Excel foram utilizadas para organizar e analisar os dados. Os estudantes foram responsáveis por analisar os casos, além de coletar e analisar os dados obtidos. Foram identificados 77 casos recebidos entre dezembro de 2024 a abril de 2026 (média: 4,5 casos/mês) solicitando um total de 139 medicamentos correspondendo a 109 apresentações farmacêuticas. A maioria das apresentações solicitadas (41, 37,6%) estava relacionada ao sistema nervoso central, seguido de produtos com ação no sistema respiratório e no trato alimentar e metabolismo, com 11 (10,1%) apresentações cada. Uma parcela expressiva dos medicamentos solicitados (61; 56,0%) foi por tecnologias não incluídas na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Nesse sentido, a pesquisa evidenciou que a DP do município de Macaé atende uma parte expressiva de demandas por medicamentos que não estão incorporados ao SUS. Esse projeto corroborou a importância da atuação extensionista ao promover a articulação entre universidade, DP, comunidade e gestão pública, contribuindo para a identificação de possíveis falhas na implementação das políticas de acesso a medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: FLORIANO, F. R. et al. Estratégias para abordar a Judicialização da Saúde no Brasil: uma síntese de evidências. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 1, p. 181–196, jan. 2023. OLIVEIRA, C.P. et al. O Alto Custo da Via Judicial na Saúde Pública: O Impacto da Judicialização de Medicamentos no Sistema Único de Saúde Municipal de Campinas. Valor em Questões Regionais de Saúde, São Paulo, Brasil, v. 46, p. 1−8, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3590**

TITULO:O Nicho Digital do caranguejo Ocypode quadrata: uso de geotecnologias no desenvolvimento de modelos de distribuição de espécies

AUTOR(ES) : **NICOLAS TOMAZ SANTANA,PAULA DEBIASI**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

RESUMO: O caranguejo semiterrestre Ocypode quadrata é a única espécie de caranguejo que habita as praias arenosas da costa leste do Atlântico. O hábito de fazer tocas possibilita a análise de aspectos ecológicos e de conservação desse organismo. Estudos indicam preferência pela construção de tocas em determinadas zonas da praia, fato relacionado com condições ambientais específicas. Dessa forma, entender o nicho ecológico, isso é, o conjunto de condições bióticas e abióticas que permitem a uma espécie sobreviver, reproduzir−se e manter populações ao longo do tempo é essencial para a preservação. Os Modelos de Distribuição de Espécies (MDEs) constituem uma abordagem que busca relacionar a ocorrência e/ou ausência de espécies com as condições ambientais locais. A geração de MDEs e suas projeções dependem da disponibilidade de camadas digitais de dados ambientais e ocorrência de espécies geolocalizadas. MDEs foram pouco aplicados a praias arenosas, sendo uma lacuna na literatura. A principal dificuldade dos MDEs desses ecossistemas é a geração de modelos digitais ambientais com resolução−espaço temporal adequadas para testar hipóteses que envolvem processos em escala local. Entretanto a integração de dados de Sensoriamento Remoto a informações in situ permite investigar, em múltiplas escalas espaciais e temporais, as relações entre fatores ambientais e métricas padronizadas, podendo ajudar na elaboração dos MDEs. Logo, o objetivo desse trabalho é representar digitalmente o nicho ecológico do O. quadrata a partir de dados obtidos por drone e in situ , possibilitando a projeção espacial de distribuição em distintas condições ambientais. Serão analisadas 4 praias de Macaé com distintos graus de urbanização a Praia de Cavaleiros, a Praia do Pecado, o PARNA de Jurubatiba, e a Praia do Francês. Dados obtidos com o drone multiespectral DJI Mavic 3M serão utilizados para a geração de Modelos Digitais de Terreno e Ortomosaicos. A partir destes dados serão obtidas a geolocalização das tocas, o perfil topográfico e a presença de resíduos sólidos. As ortoimagens multiespectrais serão utilizadas para avaliação da linha de deixa, vegetação e umidade do solo na praia. Além disso, serão coletadas amostras para analisar a granulometria, umidade do solo, percentual de matéria orgânica e a composição da linha de deixa. Essas informações serão úteis para geração de MDEs precisos, ajudando a ter uma maior compreensão acerca do nicho ecológico do O. quadrata . Os MDEs desenvolvidos podem ser projetados em distintas condições ambientais e temporais, o que permite testar de maneira direta hipóteses relacionadas a preferência de habitat e efeitos de impactos ambientais.

BIBLIOGRAFIA: BYCROFT, R.; LEON, J. X.; SCHOEMAN, D. Comparing random forests and convoluted neural networks for mapping ghost crab burrows using imagery from an unmanned aerial vehicle. Estuarine, Coastal and Shelf Science, v. 224, p. 84−93, 2019. LUCREZI, S; SCHLACHER, T. A. The ecology of ghost crab− a review. Oceanography and Marine Biology: An Annual Review, v. 52, pp. 201−256, 2014. ROBINSON, L. M. et al. Pushing the limits in marine species distribution modelling: lessons from the land present challenges and opportunities. Global Ecology and Biogeography, v. 20, n. 6, p. 789−802, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3617**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA DE COMPLEXOS DE MANGANÊS(II) CONTENDO HIDROXI−3−ESTIRIL−1,4−NAFTOQUINONA E LIGANTES N,N−HETEROCÍCLICOS FRENTE A Trypanosoma cruzi

AUTOR(ES) : **FILIPE COQUITO PERES,JAMILLE VALDO BAILãO,DEBORA VENTURA DA SILVA,JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA,ROBERTO DE SOUZA SILVA,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF,CHAQUIP DAHER NETTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIO SERGIO SCHULTZ**

RESUMO: A Doença de Chagas, causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi, permanece como um importante problema de saúde pública em diversos países da América Latina. Apesar da disponibilidade de fármacos para seu tratamento, limitações relacionadas à eficácia e aos efeitos adversos estimulam a busca por novas alternativas terapêuticas. Nesse contexto, compostos metálicos têm despertado interesse devido às suas propriedades químicas e biológicas, destacando−se os complexos de manganês por sua diversidade estrutural, estabilidade e potencial farmacológico. Estudos anteriores do nosso grupo de Pesquisa resultaram na síntese e caracterização de complexos de Mn(II) contendo hidroxi−3−estiril−1,4−naftoquinonas e ligantes N,N−heterocíclicos, os quais apresentam características promissoras para aplicações biológicas. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a atividade antiparasitária de ligantes livres e complexos de manganês frente a formas epimastigotas de T. cruzi. Serão investigados os ligantes LQ−01, 1,10−fenantrolina, 2,2'−bipiridina e derivados relacionados, bem como os complexos [Mn(LQ−01)â□□(phen)], [Mn(LQ−01)â□□(phenOna)], [Mn(LQ−01)â□□(bipy)], [Mn(Lau)â□□(phenOna)] e [Mn(Lap)â□□(phenOna)]. Os ensaios biológicos serão realizados com culturas de epimastigotas em fase logarítmica de crescimento, incubadas na presença dos compostos em diferentes concentrações. A viabilidade celular será determinada pelo método colorimétrico do MTT, baseado na redução do sal tetrazólio por parasitos viáveis e posterior quantificação espectrofotométrica da formação produzida. A atividade antiparasitária será expressa pela porcentagem de inibição da proliferação celular e pelos valores de concentração inibitória média (ICâ□□â□□), obtidos a partir de curvas de dose−resposta. Espera−se identificar compostos com elevada atividade antiparasitária e verificar a influência da coordenação do manganês sobre a atividade biológica dos ligantes, contribuindo para o desenvolvimento de novos candidatos a metalofármacos para o tratamento da Doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: COTTON, F. A.; WILKINSON, G.; MURILLO, C. A.; BOCHMANN, M. Advanced Inorganic Chemistry. 6. ed. New York: John Wiley & Sons, 1999. BENCIINI, A.; LIPPOLIS, V. 1,10−Phenanthroline: A versatile building block for the construction of ligands for various purposes. Coordination Chemistry Reviews, v. 254, p. 2096–2180, 2010. ALI, B.; IQBAL, M. A. Coordination complexes of manganese and their biomedical applications. ChemistrySelect, v. 2, p. 1586–1604, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3624**

TITULO:PERTENCER PARA CUIDAR: O ESPAÇO VIVER COMO TECNOLOGIA SOCIAL NO CUIDADO EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **JOSANE DE OLIVEIRA GEREMIAS SOARES**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO: O Espaço Viver emergiu como produto social e tecnológico enraizado em território rural, constituindo−se como tecnologia social voltada à promoção da saúde integral, ao fortalecimento de vínculos comunitários e à valorização dos saberes locais. O trabalho teve como objetivo compreender como o estado de pertença se relaciona à construção de práticas coletivas de cuidado, sustentabilidade e participação social. Trata−se de estudo qualitativo, fundamentado no Interacionismo Simbólico e na Teoria Fundamentada nos Dados, desenvolvido a partir de observação participante, rodas de conversa e atividades comunitárias. A atuação estudantil ocorreu no acompanhamento das ações, na escuta dos moradores, no registro das experiências e na participação em práticas educativas, ambientais e culturais. Os resultados evidenciaram que o Espaço Viver transcendeu a ideia de espaço físico, configurando−se como locus simbólico de pertencimento, diálogo e produção compartilhada de saberes. Hortas comunitárias, oficinas de saúde, rodas de conversa, ações ambientais e atividades culturais favoreceram autonomia coletiva, educação em saúde, cuidado com o ambiente e fortalecimento da cidadania. A experiência atualiza a teoria ambiental de Florence Nightingale ao reconhecer higiene, saneamento, alimentação, iluminação e ambiente saudável como dimensões constitutivas do cuidado. Também dialoga com a saúde planetária, ao articular saúde humana, sustentabilidade e proteção dos ecossistemas, e com o Interacionismo Simbólico, ao demonstrar que os significados produzidos nas interações sustentam vínculos e práticas comunitárias. Conclui−se que o Espaço Viver representa uma tecnologia social de baixo custo e alto impacto, replicável em diferentes contextos de vulnerabilidade. Sua contribuição reside em transformar pertença em ação coletiva, ambiente em saúde e vínculos em cidadania, reafirmando o papel da enfermagem na integração entre cuidado, território, sustentabilidade e justiça social.

BIBLIOGRAFIA: BLUMER, Herbert. Symbolic interactionism: perspective and method. Berkeley: University of California Press, 1969. NIGHTINGALE, Florence. Notes on nursing: what it is and what it is not. London: Harrison, 1859. WHITMEE, Sarah et al. Safeguarding human health in the Anthropocene epoch: report of The Rockefeller Foundation–Lancet Commission on planetary health. The Lancet, v. 386, n. 10007, p. 1973−2028, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3630**

TITULO:Entre memórias e práticas antirracistas: a formação continuada em Educação Escolar Quilombola

AUTOR(ES) : **BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO,DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,JANAINA PESSANHA,AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA,KÁTIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,MARIA RAIMUNDA PENHA SOARES**

RESUMO: Objetivo : Compartilhar com a comunidade acadêmica a experiência no desenvolvimento da segunda edição do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Escolar Quilombola (EEQ) realizada no município de Quissamã/RJ. Caminho Metodológico: A formação continuada realizada no primeiro semestre de 2025 possui pilar teórico−metodológico freireano. Esse curso foi desenvolvido a partir de um projeto de extensão universitária interinstitucional, sob fomento do Ministério da Educação. O objetivo era o fortalecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (DCNEEQ), da Educação para as Relações Étnico−Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq) e da lei 10.639/2003. Além do município de Quissamã, o curso também foi aplicado simultaneamente, em quatro outros municípios fluminense. A equipe responsável por esta formação em Quissamã era composta por representantes da Comunidade Quilombola Machadinha (CQM), docentes e discentes universitários, membros da Secretaria Municipal de Educação, da Coordenação de Igualdade Racial e gestores da escola que sediou as atividades. Os encontros foram quinzenais, em dois turnos, no auditório da escola quilombola ou em outros locais da comunidade. O público participante era: professores, gestores e coordenadores de escolas que são registradas como quilombola ou recebem estudantes oriundos da comunidade. A formação foi dividida em quatro módulos: 1. Conhecendo a Pneerq; 2. As potencialidades das Artes para a Educação antirracista; 3. Memórias, saberes e diversidade cultural; 4. Mulheres quilombolas. Cada módulo era composto por: aula ministrada por um professor convidado, oficina e vivências guiadas por mestres da CQM. Para aprovação, os cursistas precisavam entregar as folhas de atividades referente a cada módulo, participar de 50% dos encontros e apresentar trabalho final na Mostra de Construções Pedagógicas para Educação Escolar Quilombola. Foi utilizado questionário de avaliação do nível de conhecimento dos cursistas sobre os temas de interesse no início e no final da formação. Resultados: 83% dos cursistas foram aprovados. A adesão às folhas de atividade foi baixa quando comparada às outras atividades. Os questionários anunciam uma melhora no conhecimento sobre as DCNEEQ na conclusão do curso, mas indicam necessidade de mais recursos para a aplicação da EEQ. Os trabalhos apresentados na Mostra evidenciaram a dedicação desses profissionais na busca pela prática da EEQ. A formação possibilitou a criação do Guia Pedagógico Educação Escolar Quilombola: perspectivas antirracistas e práticas emancipatórias nº 3, com contribuição de cursistas e equipe organizadora. Considerações Finais: A formação continuada para profissionais atuantes na EEQ, que prioriza as memórias quilombolas, se apresenta como potência na transformação do ensino formal. Investimentos públicos direcionados à EEQ são estratégicos para fomentar um ensino equitativo e antirracista.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 87ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2023. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 60ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2019. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro−latino−americano. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3653**

TITULO:Estratégias de enfrentamento do cyberbullying entre crianças e adolescentes escolares: Revisão integrativa

AUTOR(ES) : **SARAH AZEVEDO MACEDO CÔRTES**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO PRIVADO DA SILVA**

RESUMO: Nos últimos anos o cyberbullying ganhou notoriedade no mundo social, haja vista sua prevalência nas relações entre crianças e adolescentes escolares. Por se configurar como uma ato de violência, seja física ou psicológica, praticada de forma intencional e recorrente, com o objetivo de intimidar ou agredir uma ou mais pessoas, no ambiente digital, possibilitado pelas tecnologias de comunicação (BRASIL, 2025), seus impactos podem ser intensos e duradouros, visto que as informações divulgadas nas redes sociais podem permanecer disponíveis por tempo indeterminado. Tendo em vista as repercussões do cyberbullying , considera−se a necessidade de propor e implementar estratégias de enfrentamento para mitigar a problemática. Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo consiste em identificar na literatura científica as estratégias de enfrentamento do cyberbullying entre crianças e adolescentes escolares. Trata−se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, bem como SciELO, entre abril e maio de 2026. Utilizou−se como estratégia de busca: cyberbullying AND estudantes. Foram admitidos artigos originais, com textos completos, publicados entre 2021 e 2026, em português, inglês ou espanhol, relacionados ao tema. Excluíram−se artigos duplicados, revisões, opiniões, artigos sem resumo e estudos que não adotaram a abordagem qualitativa. A amostra final incluiu 14 artigos, cujo os anos de 2021 (28,5%), 2022 (21,4%) e 2023 (21,4%) concentraram a maior produção. Os autores da pesquisa atuaram na coleta e análise de dados. Os achados indicam que o cyberbullying impacta negativamente a saúde mental das vítimas, resultando em transtornos sociais, depressão e ansiedade. Em contrapartida, promover estratégias de enfrentamento, tais como a educação em saúde nas escolas, auxilia na conscientização sobre os impactos socioemocionais e uso seguro das tecnologias digitais. Ademais, o favorecimento da participação ativa da família e da escola são estratégias de enfrentamento eficazes na prevenção da violência virtual e no suporte às vítimas. Convém destacar que discentes e enfermeiros desempenham um papel fundamental no combate a essa forma de violência, uma vez que é um problema de saúde pública, sendo esta uma importante estratégia de enfrentamento. Portanto, conclui−se que promover programas de intervenção como educação em saúde e envolvimento da comunidade familiar e escolar são determinantes na prevenção e enfrentamento do cyberbullying . A prevenção é uma estratégia de enfrentamento muito relevante para lidar com cyberbullying .

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. 2º boletim técnico Escola que Protege: dados sobre bullying e cyberbullying. Brasília, DF: MEC, 2025. Disponível em: Portal Escola que Protege – MEC BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS). Pesquisa: cyberbullying e estudantes. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, [s.d.]. Disponível em: Portal Regional da BVS

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3715**

TITULO:SÍNTESE DO ÓXIDO DE GRAFENO PARA ADSORÇÃO DE FÁRMACOS EM MEIO AQUOSO

AUTOR(ES) : **CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA DA SILVA,FABIANA SILVA DOS SANTOS,THIAGO NASCIMENTO DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE STAPELFELDT**

RESUMO: A poluição dos recursos hídricos com fármacos tem despertado preocupação significativa. Conhecidos também como contaminantes emergentes, esses compostos têm−se revelado presentes em rios, lagos e aquíferos do país em concentrações muito baixas. E estudos tem mostrado que mesmo em concentrações baixas, os fármacos podem causar impacto negativo em organismos aquáticos e na cadeia alimentar. O tratamento de esgoto convencional não é eficaz na remoção desses contaminantes, assim outras alternativas de tratamento têm sido propostas. Dentre os métodos estudados para a remoção de micro poluentes, a adsorção se destaca como uma alternativa eficaz, pois tem apresentado um alto grau de purificação para contaminantes em baixas concentrações. O objetivo deste trabalho foi sintetizar, caracterizar e aplicar o óxido de grafeno na adsorção de fármacos presentes em meio aquoso. A metodologia proposta foi a síntese do óxido de grafeno pelo método da micro esfoliação química, método adaptado de Hummers e Hoffman. A caracterização do produto foi feita por análise termogravimétrica (TG) e espectroscopia na região do infravermelho (FTIR). Foram realizados testes de adsorção em batelada para o fármaco diclofenaco de potássio, como poluente modelo. Nos testes de adsorção foram utilizadas diferentes massas de óxido de grafeno (0,01 – 0,05g) e concentrações variadas do diclofenaco (10 a 50mg/L). A atuação do estudante consistiu na participação ativa da síntese do óxido de grafeno, análises físico−químicas e testes de adsorção. O resultado da análise por TG mostrou para o grafite, reagente precursor, apenas uma região de perda de massa, entre 400−790ºC. Para o produto formado, observou−se na curva TG três regiões de perda de massa, a primeira próxima a 100ºC, a segunda entre 130−250ºC e a terceira entre 400−650ºC, na literatura foi encontrado análise por TG de óxido de grafeno com o mesmo perfil. Para as análises FTIR, as bandas observadas relacionadas a grupamentos hidroxílicos (3600−3400 cm −1) e cetonas (1719cm −1) no espectro do produto mostram também resultados parecidos com os encontrados na literatura para óxido de grafeno. Os testes de adsorção mostraram boa capacidade de adsorção do diclofenaco pelo óxido de grafeno, apresentando uma cinética rápida, com taxas de remoção de mais de 90% nos primeiros 15 minutos de testes. O óxido de grafeno apresentou elevada capacidade de adsorção para o diclofenaco de potássio, 233mg/g, indicando que o processo de adsorção aqui estudado é promissor na remoção de diclofenaco a partir de efluentes aquosos. Como expansão dos testes de adsorção, ensaios serão realizados com outros contaminantes emergentes.

BIBLIOGRAFIA: Zhou, et al., 2024. A review of graphene oxide−based adsorbents for removing lead ions in water. Journal of Environmental Chemical Engineering, Volume 12, Issue 1, 111839.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3725**

TITULO:O ensino do raciocínio clínico na formação farmacêutica nas universidades federais brasileiras.

AUTOR(ES) : **MATHEUS MENEZES LOUREIRO,KEMILLY,JESSICA DA SILVA RODRIGUES,DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR,ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI,LíVIA GOIS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE CASTRO ARAUJO NETO**

RESUMO: Introdução: O raciocínio clínico é a análise do quadro do paciente para a definição de condutas terapêuticas. Nos últimos anos, têm sido observados esforços do Ministério da Educação voltados às mudanças nas diretrizes curriculares de diversos cursos da área da saúde, como Farmácia, com o intuito de reorganizar e fortalecer o campo de atuação profissional. Diversas são as iniciativas aplicadas ao ensino, à pesquisa e à extensão no Brasil no campo do raciocínio clínico; entretanto, muitos desafios ainda persistem, considerando, em especial, a diversidade curricular para um mesmo curso superior como farmácia. Objetivo: Caracterizar o ensino de raciocínio clínico para farmacêuticos em cursos de Farmácia de Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil. Método: Matrizes curriculares, projetos político−pedagógicos e ementas dos cursos de Farmácia das Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras foram avaliados em um estudo documental realizado com dados obtidos em sítios institucionais oficiais no período entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026. Foram avaliadas variáveis como: nome da disciplina, perfil/tipo de conteúdo (eletiva ou obrigatória), carga horária, bem como conteúdo programático das ementas de disciplinas aplicadas ao cenário do raciocínio clínico. O processo foi conduzido em duplicata envolvendo uma discente do curso de farmácia e o professor responsável pelo estudo. Resultados: Uma análise em 65 instituições federais mostrou que, das 49 que oferecem o curso de Farmácia, 39 (79,59%) abordam o raciocínio clínico em seu currículo. Desse grupo, verificou−se que 71,43% adequaram seus componentes curriculares às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo MEC em 2017, as quais preconizam a reorganização da formação em prol da prática assistencial integrada. No total, essa abordagem representa 159 disciplinas e mais de 9 mil horas de carga horária acumulada, com matérias majoritariamente obrigatórias (72,33%) e de caráter teórico ou teórico−prático, alocadas principalmente no 3º e 4º anos da graduação. Os temas centrais que norteiam essas disciplinas giram em torno de Cuidado Farmacêutico, Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica, uma realidade técnico−pedagógica que se reflete diretamente na UFRJ Macaé, cuja organização curricular prioriza o desenvolvimento longitudinal do raciocínio clínico e do cuidado farmacêutico centrado no paciente. Conclusão: â□□A pesquisa traçou o perfil dessa formação nas IFES, apontando que, mesmo com a modernização curricular recente, o ensino clínico ainda é muito conceitual e isolado, concentrando−se no final da graduação. Verificou−se que as grades curriculares tendem a enfatizar condutas protocolares, omitindo as etapas cognitivas envolvidas na escolha terapêutica. Portanto, reestruturação desse ensino é salutar para a consolidação de uma prática assistencial fundamentada.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 200 p. ISBN 978−85−89924−20−7. TIETZE, Karen J. Clinical reasoning model for pharmacy students. The Clinical Teacher, v. 16, n. 3, p. 253−257, jun. 2019. DOI: 10.1111/tct.12944.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3729**

TITULO:Diálogos da pessoa com estomia de eliminação para vivência prática

AUTOR(ES) : **BIANCA SILVA DE ALMEIDA,EMILY VITORIA MARTINS CORREA,MIKAELA SILVA SENA,ALESSANDRA PEREIRA DA SILVA,ALINE LACERDA QUINTINO RESENDE,JAMILLY VITóRIA FREIRE RODRIGUES,JULIA WALKER GUIMARAES,MARIANA SILVA REZENDE BARROS,JULIA DE OLIVEIRA MONTECHIARI,CARLA OLIVEIRA SHUBERT,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,VALERIA NUNES BELMONTE,VERôNICA RODRIGUES SANTOS,LAYLA RODRIGUES DA SILVA,FLÁVIO DOMINGOS**

ORIENTADOR(ES): **CHERRINE KELCE PIRES,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A pessoa com estomia de eliminação é considerada Pessoa com Deficiência (PcD) física no Brasil, conforme o decreto presidencial nº 5.296/2004 1 . Esta nova condição traz vivências e mudanças corporais, emocionais, sociais e funcionais decorrentes da criação cirúrgica de uma abertura artificial entre órgãos internos e o meio externo, demandando cuidado integral, educação em saúde, reabilitação e apoio ao autocuidado 2 . Na Enfermagem, a articulação entre teoria, prática e escuta qualificada é essencial para formar profissionais sensíveis às necessidades dessas pessoas e de suas famílias 3 . Objetivo geral: Descrever a proposta da oficina “Diálogos da Pessoa com estomia de eliminação para Vivência Prática” , vinculada ao projeto de extensão de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência na educação (PAIDE) da UFRJ−Macaé, como estratégia de sensibilização, educação em saúde e formação prática para estudantes e comunidade acadêmica. Objetivos epecíficos: ampliar o conhecimento sobre o cuidado a pessoa com estomia, promover reflexões acerca da inclusão e acessibilidade nos serviços de saúde e vida cotidiana, fortalecer o cuidado humanizado no atendimento a pessoas estomizadas e estimular práticas acolhedoras e respeitosas no cuidado. Metodologia: atividade extensionista, educativa e dialógica, organizada em acolhimento, exposição dialogada, problematização de situações cotidianas e vivência prática relacionada aos cuidados com estomias, equipamentos coletores e adjuvantes. A oficina utilizará metodologia participativa, valorizando diálogo, escuta e construção coletiva. A ação será executada por uma equipe composta por estudantes e professores, atuando em conjunto para a realização das atividades propostas abordando definição e tipos de estomia, cuidados com a pele periestomal, troca e adaptação de dispositivos, prevenção de complicações, autocuidado, apoio familiar e direitos da pessoa com estomia de eliminação através de uma roda de conversa dialogada para discussão de experiências, desafios e estratégias relacionadas à pessoa com estomia, incentivando a escuta ativa, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Ao final, será aplicado um questionário avaliativo com o objetivo de mensurar o aprendizado, coletar sugestões de melhoria e estimular os participantes a atuarem como multiplicadores de práticas inclusivas e acessíveis. Resultados: aprimorar o conhecimento dos participantes sobre as necessidades da pessoa estomizada e fortalecer competências técnicas, comunicacionais e éticas no cuidado. Conclusão: A oficina apresenta relevância acadêmica e social por integrar extensão universitária, formação em enfermagem e saúde, bem como compromisso com o cuidado humanizado no Sistema Único de Saúde (SUS). Ao promover vivência prática e diálogo, favorece a sensibilização de futuros profissionais para um cuidado integral, inclusivo e centrado na pessoa estomizada, contribuindo para autonomia, reabilitação e participação social.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e 10.098/2000 sobre acessibilidade. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: planalto.gov.br. Acesso em: 31 mai 2026 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia. Brasília, 2021. 3. Consenso Brasileiro de Cuidado às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação 2020 organizadores Maria Angela Boccara de Paula, Juliano Teixeira Moraes. −− 1. ed. −− São Paulo: Segmento Farma Editores, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3741**

TITULO:Inclusão social no desenvolvimento cognitivo de pessoas com deficiência na escola sentrinho: uma revisão de literatura

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE VERISSIMO LUNA,MILENA NETTO BRASIL SOARES,LARYSSA SILVA CRUZ,LETICIA PERES,PAULO ROBERTO FERREIRA DE SOUZA,PEDRO HENRICK GOMES DE JESUS,GUSTAVO DE OLIVEIRA LIMA RUBIO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO: Esse estudo investiga como a inclusão social favorece o desenvolvimento cognitivo de pessoas com deficiência intelectual (DI), articulando comparativamente uma revisão de literatura narrativa com um estudo de caso realizado na Escola Sentrinho, localizada em Macaé−RJ, afim de entender o funcionamento e efetividade da educação fornecido pela instituição quando refletida na literatura. A instituição, fundada em 1989 através da iniciativa de mães à procura de um espaço inclusivo para seus filhos, materializou−se como um ambiente acolhedor, estimulando habilidades cognitivas e fortalecendo relações sociais e a interação entre alunos com diferentes realidades sociais e deficiências. Todo esse trabalho foi feito adotando práticas pedagógicas sensíveis às singularidades de cada aluno. Por meio de uma revisão compreendida por 23 estudos selecionados no CAPES e Scielo, foi identificada uma unanimidade sobre o papel central da inclusão social, da mediação cultural e das interações sociais no desenvolvimento intelectual. Nos dois bancos foram utilizadas duas combinações de DeCS, sendo elas “Deficiência intelectual AND Cognição” e “Deficiência intelectual AND Inclusão social”. Os estudos analisados dão enfoque a estratégias de educação diversificadas, como atividades lúdicas, o uso de recursos culturais, participação familiar, comunicação alternativa, estímulo à autonomia e práticas de socialização, que contribuem para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e comportamental das pessoas com deficiência intelectual (DI). O estudo do caso buscou compreender como essas estratégias se manifestam na prática pedagógica do Sentrinho. As entrevistas realizadas com a fundação e a gestão da escola revelam que o projeto educacional organiza−se em atividades temáticas, multissensoriais e multisseriadas. Para além de estimular habilidades cognitivas e motoras, o ambiente proporciona interação constante, compartilhamento de experiências e fortalecimento de vínculos afetivos. A instituição também promove a inclusão de jovens e adultos, promovendo maior participação comunitária e inserção no mercado de trabalho. Por fim, a análise da literatura e o estudo de caso evidencia que práticas educacionais centradas no aluno, aliadas a ambientes coletivos inclusivos e valorização das potencialidades individuais, têm impacto direto no desenvolvimento intelectual das pessoas com DI. Assim, o Sentrinho tornou−se exemplo da aplicação prática da inclusão e desenvolvimento identificados na literatura, demonstrando a relevância de espaços educativos que conciliam acolhimento, socialização e estímulo cognitivo.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Laiane Sousa et al. Amizade e deficiência: análise das redes de conhecimento. Suma Psicológica, v. 31, n. 2, p. 63−75, 2024. ARAÚJO, L. A. D.; MAIA, M. Direito à educação: a matrícula da pessoa com deficiência intelectual na rede regular de ensino. Revista de Direitos e Garantias Fundamentais, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 73–100, 2015. FREITAS, P. M. de; RIBEIRO, D. O. Neuroplasticidade na Educação e Reabilitação Cognitiva da Deficiência Intelectual. Revista Educação Especial, [S. l.], v. 32, p. e59/ 1–20, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3777**

TITULO:Desenvolvimento de um sistema de registro e controle de temperatura dos equipamentos de conservação de alimentos em um restaurante comercial da região Norte Fluminense.

AUTOR(ES) : **THALLES FERREIRA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES CASAES,LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

RESUMO: O controle da temperatura dos equipamentos de conservação de alimentos constitui uma importante estratégia para a prevenção das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), contribuindo para reduzir a proliferação de microrganismos patogênicos e garantir a segurança dos alimentos em Unidades de Alimentação e Nutrição. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo implementar e monitorar o registro sistemático da temperatura dos equipamentos de conservação de alimentos em um restaurante comercial da região Norte Fluminense, utilizando ferramentas de gestão da qualidade para fortalecer o controle higiênico−sanitário e a rastreabilidade das informações. Trata−se de um estudo descritivo, observacional e aplicado, desenvolvido durante o Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva, entre outubro e dezembro de 2025. Inicialmente, realizou−se o levantamento dos equipamentos de refrigeração, congelamento e manutenção térmica da unidade. Em seguida, foi elaborada uma planilha digital padronizada para registro das temperaturas. O plano de ação foi estruturado por meio da ferramenta 5W2H e acompanhado segundo as etapas do ciclo PDCA. As temperaturas foram aferidas diariamente em horários preestabelecidos, registradas e analisadas para identificação de não conformidades e definição de ações corretivas. A atividade possibilitou ao discente aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos na graduação. Os resultados demonstraram que a maioria dos equipamentos apresentou temperaturas compatíveis com os limites estabelecidos pela legislação sanitária vigente. Entretanto, foi identificada inadequação térmica recorrente em um refrigerador da cozinha, com registros acima da faixa recomendada para conservação dos alimentos. A análise dos dados permitiu identificar a falha operacional e subsidiou a substituição do equipamento por um novo refrigerador com desempenho adequado. Além disso, a implantação da ferramenta contribuiu para a organização dos registros e o acompanhamento contínuo das condições térmicas da unidade. Conclui−se que a implementação do sistema de registro e controle de temperatura mostrou−se eficaz para fortalecer a segurança dos alimentos e o controle higiênico−sanitário do estabelecimento, permitindo a identificação precoce de não conformidades e a adoção de ações corretivas. A experiência contribuiu para a formação profissional do discente ao proporcionar vivência prática na aplicação de ferramentas de gestão da qualidade e na tomada de decisão baseada em evidências, evidenciando a importância do estágio supervisionado na formação do nutricionista.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 set. 2004. ABREU, E. S. de; SPINELLI, M. G. N.; PINTO, A. M. S. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2011. WIETHÖLTER, M. J.; FASSINA, P. Temperaturas de armazenamento e distribuição dos alimentos em unidade de alimentação e nutrição. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, v. 24, n. 1, p. 1–9, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3779**

TITULO:AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE E ANTIMICOBACTERIANO DE FLAVONOIDES ORIUNDOS DE VITEX POLYGAMA

AUTOR(ES) : **YASMIN GARCIA DE OLIVEIRA MELO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO: O aparecimento de novas cepas com resistência às terapias medicamentosas faz com que a tuberculose (TB) se apresente como uma ameaça à saúde pública. Entre as novas terapias potenciais, os produtos naturais continuam sendo uma vasta fonte de possibilidades. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar o fracionamento do extrato de Vitex polygama , visando isolar substâncias com potencial antioxidante e antimicobacteriano, tais como isoorientina e orientina. Para isso, cerca de 500 mg de extrato etanólico seco foi particionado, utilizando o sistema Hex:AcOEt:MeOH:Hâ□□O, na proporção (6:4:6:4, v/v/v/v). Em seguida, realizou−se a análise por cromatografia em camada delgada (CCD), tendo como fase móvel AcOEt:Ácetona:Hâ□□O (2,5:1,5:0,5 v/v/v) e revelação com solução de NP/PEG a 1% em MeOH. Posteriormente, a fase inferior foi concentrada e 10 mL foram submetidos à cromatografia em coluna clássica com fase estacionária Sephadex LH−20 (3 × 12 cm), eluída com MeOH. Este fracionamento gerou 68 frações, que foram agrupadas após análise por CCD−NP/PEG sob UV 365 nm em: 1–17, 18–30, 31–49, 50–55 e 56–68. As frações 30 a 56 apresentaram fluorescência amarelo−esverdeada, padrão compatível com a presença de flavonoides, indicando potencial para isolamento de isoorientina e orientina em maior quantidade por cromatografia contracorrente. Dando continuidade ao estudo, a fração 50–55, previamente identificada como rica em flavonoides, foi submetida a um novo fracionamento em coluna de Sephadex LH−20, utilizando MeOH como eluente, resultando na obtenção de 21 subfrações. Estas foram agrupadas após análise em CCD em quatro conjuntos (1–10, 11–14, 15–18 e 19–21), empregando como fase móvel AcOEt:Ácetona:Hâ□□O (2:2:1, v/v/v) e revelação com NP/PEG a 1% em MeOH. A partir do perfil cromatográfico obtido, as amostras foram reorganizadas em três grupos finais: 1–10, 11–14 e 15–21. As frações agrupadas foram e em seguida submetidas à avaliação da atividade antioxidante pelo método do DPPH. Entre as amostras avaliadas, a fração correspondente ao conjunto 11–14 (fração 2) apresentou maior atividade sequestradora de radicais livres, indicando maior potencial antioxidante em comparação às demais frações. Por fim, pode−se concluir que os resultados obtidos indicam que as frações de Vitex polygama apresentam potencial para o isolamento de orientina e isoorientina, destacando−se a fração 11–14 pela maior atividade antioxidante no ensaio de DPPH. Como perspectivas futuras, pretende−se investigar a capacidade dessas frações em sequestrar o ânion superóxido, assim como dar início aos ensaios biológicos visando avaliar o potencial inibitório frente a cepas de Mycobacterium tuberculosis , ampliando o conhecimento sobre suas propriedades antioxidantes e seu potencial terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: JESUS, Cristiane Catela Martins de et al. Natural products from Vitex polygama and their antimycobacterial and anti−inflammatory activity. Natural Product Research, v. 36, n. 5, p. 1337−1341, 2022. COUTO, J. F. O.; SIMAS, D. L. R.; SILVA, M. V. T.; BARTH, T.; PINTO, S. C.; TINOCO, L. W.; FREIRE, D. M. G.; MUZITANO, M. F.; LEAL, I. C. R. HSCCC Separations of Rutin Esters Obtained by Enzymatic Reaction Catalyzed by Lipase. Journal of the Brazilian Chemical Society, v. 32, n. 3, p. 523–533, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3804**

TITULO:PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CONTEXTO DO PARTO NORMAL

AUTOR(ES) : **FERNANDA MELO DE MORAES BARBOSA,BEATRIZ DA COSTA PAIVA,SAMYRA SILVA ARAMUNI GONÇALVES,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA,MILENA BATISTA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO: Introdução: O parto vaginal é um momento de muita vulnerabilidade para a gestante e, por isso, existem muitas interferências desnecessárias e, até mesmo, violências obstétricas durante esse processo. Objetivo: analisar as violências às quais as gestantes foram submetidas durante o parto vaginal. Metodologia: foi utilizado um questionário autopreenchido na plataforma GoogleForms®, compartilhado por meio das redes sociais (Facebook®, Instagram® e e−mail). Os critérios de inclusão foram: ter mais que 18 anos, ter parido ao menos uma vez no Brasil e ter acesso à internet. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 74237523.2.0000.5699). Até o momento, 909 pessoas responderam o questionário. A maioria é branca, com pós−graduação completa, casada ou em união estável, com renda familiar entre quatro a 12 salários, moradoras dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. A maioria delas teve apenas um parto e a média de idade no momento do parto foi de 28,48 anos. A maior parte fez o pré−natal privado, com plano de saúde. O parto ocorreu em hospital privado com plano de saúde para 43,7% e 37% das mulheres tiveram o parto em hospital do SUS. Cerca de 51% das mulheres tiveram seu plano de parto atendido e 26,7% se sentiram insatisfeitas com alguma ação dos profissionais de saúde durante o trabalho de parto e parto. Aproximadamente 13% foram impedidas de ter acompanhante em algum momento e quase 35% relataram exames de toque excessivos. 21% delas sofreu episiotomia, 42% tiveram a placenta puxada e 24% tiveram clampeamento de cordão antes de parar de pulsar. Observa−se que 28% das pessoas relataram que sofreram violência obstétrica. Conclusão: Os dados revelam uma realidade preocupante quanto à prevalência de práticas obstétricas não baseadas em evidências e à violação dos direitos das gestantes durante o parto vaginal no Brasil. A ocorrência de alguns procedimentos demonstram a persistência de uma assistência centrada no profissional, em detrimento da autonomia e do bem−estar da mulher. Esses achados reforçam a necessidade urgente de formação contínua dos profissionais de saúde, baseada em evidências científicas atualizadas e nos princípios do cuidado humanizado, colocando o respeito e a dignidade da gestante como eixo central da assistência ao nascimento.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA LIMA MELO, B. L. et al. Violência obstétrica à luz da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural. Revista Cuidarte, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos HumanizaSUS, v. 4). Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/humanizacao−do−parto−e−do−nascimento/. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Diretrizes de atenção ao parto normal: relatório de recomendação. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3824**

TITULO:EXPERIÊNCIAS DA ESCRITA DO MANUAL INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DOCENTES PARA A PERMANÊNCIA E O SUCESSO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

AUTOR(ES) : **ALINE LACERDA QUINTINO RESENDE,ALESSANDRA PEREIRA DA SILVA,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,VALERIA NUNES BELMONTE,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,INÊS LEONEZA DE SOUZA,MOISÉS PIRES TEIXEIRA,RENATO FARIA DA GAMA,NELILMA CORREIA ROMEIRO,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO: A Comissão Permanente UFRJ−Macaé Acessível e Inclusiva (CPAI) tem como finalidade promover o acolhimento das Pessoas com Deficiência (PcD), visando garantir condições de acessibilidade, inclusão e permanência no ambiente universitário. Trata−se de uma instância consultiva vinculada à decania do CM UFRJ−Macaé, cuja atuação abrange o estudo de leis, estatutos e resoluções relacionados à temática da deficiência, bem como o desenvolvimento de ações institucionais voltadas à promoção da acessibilidade e da inclusão, entre essas ações destaca−se a criação de materiais educativos. O objetivo deste trabalho é apresentar o manual “Inclusão no Ensino Superior: Contribuições Docentes para a Permanência e o Sucesso de Estudantes com Deficiência” que foi organizado pela CPAI, visando orientar docentes e a comunidade acadêmica na promoção de práticas pedagógicas inclusivas no CM UFRJ−Macaé. O manual tem como propósito contribuir para a permanência, a aprendizagem e o sucesso de estudantes com deficiência, assegurando acolhimento, acessibilidade e respeito às diferenças. A obra enfatiza que a inclusão não se restringe ao ingresso ou à presença em sala de aula, mas envolve planejamento institucional, escuta ativa, adaptação de materiais e eliminação de barreiras 1 . Com base na Lei Brasileira de Inclusão 2 , compreende a deficiência como resultado da interação entre impedimentos de longo prazo e barreiras que dificultam a participação plena da pessoa na sociedade. O manual apresenta conceitos fundamentais para a prática docente, como acessibilidade, capacitismo, tecnologia assistiva e desenho universal. Também descreve barreiras urbanísticas, arquitetônicas, comunicacionais, tecnológicas, atitudinais e nos transportes, indicando que sua superação depende de mudanças físicas, pedagógicas, comunicacionais e culturais. Além disso, aborda especificidades relacionadas às deficiências física, visual, intelectual, auditiva, múltipla, psicossocial e ao Transtorno do Espectro Autista. No âmbito das avaliações, o documento defende que adaptar não significa facilitar, mas garantir condições justas para que o estudante demonstre seus conhecimentos. Recomenda ampliação de tempo, provas em Braille ou ampliadas, formatos digitais acessíveis, intérprete de Libras, ledor, transcritor, linguagem clara, recursos visuais, tecnologias assistivas e ambientes adequados. A CPAI também sugere que docentes dialoguem com coordenações, orientadores acadêmicos e estudantes para definir estratégias individualizadas. Conclui−se que o manual se destaca por transformar direitos legais em orientações práticas para o cotidiano universitário. Amparado por marcos como a Constituição Federal, a LDB, a Lei de Cotas, a Lei Brasileira de Inclusão e a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva 3 , reforça que a inclusão no ensino superior é responsabilidade coletiva e condição para uma universidade democrática e acessível.

BIBLIOGRAFIA: 1.Inclusão no Ensino Superior: Contribuições Docentes para a Permanência e o Sucesso de Estudantes com Deficiência/Comissão Permanente Acessível e Inclusiva. Macaé, 2026: https://macae.rj.gov.br/midia/conteudo/arquivos/1776232597.pdf 2.BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão − Lei n.º 13.146 de 6 de Julho de 2015: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015−2018/2015/lei/ l13146.htm. 3.BRASIL. Decreto nº 12.773, de 8 de dezembro de 2025. Altera o Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva. Brasília, DF: Presidência da República, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3852**

TITULO:REDES DE INTERAÇÃO INDIVIDUAIS E SUCESSO REPRODUTIVO DE IPOMOEA CAVALCANTEI (D.F. AUSTIN) SOB EFEITO DA RESISTÊNCIA DA PAISAGEM EM ÁREAS DE MINERAÇÃO NA SERRA DOS CARAJÁS.

AUTOR(ES) : **MIGUEL MOREIRA VIEIRA,SINZINANDO ALBUQUERQUE DE LIMA,HERVAL VIEIRA PINTO JUNIOR,BRENO CHAVES DE ASSIS ELIAS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS**

RESUMO: A estabilidade dos serviços de polinização em ecossistemas tropicais depende fortemente das interações ecológicas, desempenhadas por diversos grupos de polinizadores. Em sistemas especializados, a integridade dessas interações é altamente sensível a distúrbios antrópicos. Em ambientes desmatados geralmente os impactos decorrentes transcendem a supressão da flora local. A intensa modificação da matriz espacial impõe uma alta resistência da paisagem, atuando como um filtro energético e comportamental ao deslocamento dos polinizadores. A alteração da matriz atinge as espécies vegetais como um todo, porém é mais crítico para a biodiversidade em ambientes onde são comuns espécies endêmicas e de pequenas populações. Nesse contexto, este projeto visa compreender como o isolamento funcional, imposto pela configuração espacial, afeta a estrutura das redes de interação individuais e o sucesso reprodutivo de Ipomoea cavalcantei , espécie endêmica das cangas ferruginosas da Serra dos Carajás, Pará. Serão monitoradas 100 plantas focais (20 por platô) estratificadas em cinco platôs (N1 a N5). As interações entre visitantes e flores serão filmadas via câmeras trap durante a abertura da flor. Tais interações serão particionadas em redes positivas (mutualistas legítimos) e redes negativas (antagonistas e pilhadores). Para a análise das redes, extrairemos métricas estruturais no nível do indivíduo: Grau (k, riqueza de espécies), Especialização (d', nível de exclusividade das interações) e contribuição ao Aninhamento (c, grau de sobreposição com as espécies centrais da rede). Simultaneamente, a conectividade da paisagem será modelada de forma contínua através da teoria de circuitos (Circuitscape), gerando valores de resistência espacial para cada planta focal. O impacto desse isolamento sobre as redes e a taxa de frutificação será testado via Modelos Lineares Generalizados Mistos (GLMMs) e Modelagem de Equações Estruturais (SEM). Prevemos que a resistência da matriz esteja atuando como um filtro ambiental restritivo. Ao contrastar os fragmentos de ocorrência da espécie, em platôs conservados, esperamos que indivíduos nessas áreas mantenham redes complexas e aninhadas. Em contrapartida, plantas funcionalmente isoladas sob impacto das alterações apresentarão redes com menos interações, com perda do aninhamento, afastamento dos polinizadores primários (beija−flores) e recorrência de pilhadores oportunistas. Essa simplificação topológica explicará a redução das taxas de frutificação frente aos platôs preservados. A pesquisa trará avanços metodológicos essenciais para a ecologia de paisagens em cangas, avaliando se a alteração da matriz compromete interações e a viabilidade reprodutiva da flora endêmica.

BIBLIOGRAFIA: RODRÍGUEZ−RODRÍGUEZ, M. C.; JORDANO, P.; VALIDO, A. Functional consequences of plant–animal interactions along the mutualism–antagonism gradient. Ecology, v. 98, n. 5, p. 1266− 1276, 2017. WINFREE, R.; BARTOMEUS, I.; CARIVEAU, D. P. Native pollinators in anthropogenic habitats. Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics, v. 42, p. 1−22, 2011. ZELLER, K. A.; MCGARIGAL, K.; WHITELEY, A. R. Estimating landscape resistance to movement: a review. Landscape Ecology, v. 27, n. 6, p. 777−797, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3860**

TITULO:ANÁLISE MACROSCÓPICA E ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS DE ALPINIA ZERUMBET (PERS.) B.L. BURT & R. M. SM., ZINGIBERACEAE.

AUTOR(ES) : **NATALIA CAMILO DA SILVA,STEFANE RIBEIRO DE MENEZES,THIAGO BARTH**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO DOLEJAL ZANETTI**

RESUMO: Introdução: As plantas medicinais representam uma importante fonte de compostos bioativos com potencial terapêutico, amplamente utilizadas na medicina tradicional. A Alpinia zerumbet é uma Zingiberaceae reconhecida como medicinal e de interesse para o SUS. Esta planta é cultivada na variedade típica e Variegata, devido ao seu emprego ornamental e medicinal, principalmente como anti−hipertensivo e antimicrobiano. Objetivo: Este trabalho objetiva determinar as características macroscópicas e a revisão bibliográfica das atividades farmacológicas descritas para Alpinia zerumbet , conforme suas variedades, ressaltando as diferenças macroscópicas e as possíveis aplicações medicinais. Metodologia: A análise macroscópica das folhas de Alpinia zerumbet foi realizada com lupa, conforme a Farmacopeia Brasileira, 7ª edição, comparando as duas variedades. A pesquisa da ação farmacológica foi desenvolvida por meio de uma revisão integrativa da literatura de artigos científicos, nos últimos 10 anos, nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com as palavras−chave “Alpinea zerumbet”, “Alpinea zerumbet variegata” , “atividade farmacológica”, “propriedades terapêuticas”. Foram incluídos artigos completos relacionados ao tema e excluídos artigos duplicados, estudos fora do escopo da pesquisa, trabalhos sem textos completos e publicações que não abordavam atividades farmacológicas da espécie. Resultados: A análise macroscópica demonstrou que ‘Variegata’ mantém características estruturais semelhantes à espécie típica, diferenciando−se principalmente pela cor das folhas, resultante da distribuição desigual dos pigmentos vegetais, e também pelo tamanho menor da folha. Na revisão bibliográfica obtiveram−se 56 artigos selecionados, evidenciando ação anti−hipertensiva, cardioprotetora, antinociceptiva, antioxidante, anti−inflamatória, antimicrobiana e neuroprotetora. Estas atividades biológicas são associadas à presença de flavonoides, taninos e óleos essenciais descritos na literatura, como cineol, cânfora, canferol, rutina e quercetina. Apesar da ampla documentação farmacológica da espécie, foram identificados apenas dois artigos voltados especificamente à 'Variegata'. Este fato evidencia uma lacuna quanto à sua composição química e potencial farmacológico, pois esta variedade possui facilidade tanto no cultivo como no manuseio de colheita e pós−colheita das folhas como insumo farmacêutico devido ao seu porte ser menor. Conclusão: O padrão foliar é semelhante entre as duas variedades da espécie em questão. Contudo, o menor tamanho de ‘Variegata’ frente a variedade típica facilita tanto o cultivo como o manuseio na colheita e pós−colheita das folhas como insumo farmacêutico. A revisão bibliográfica evidenciou um amplo potencial farmacológico desta espécie, justificando o seu emprego etnofarmacológico, mas a escassez de estudos específicos referentes a ‘Variegata’ limita a compreensão de possíveis diferenças na sua composição química e potencial farmacológico.

BIBLIOGRAFIA: MENEZES, M. P. et al. Alpinia zerumbet leaf extract reverses hypertension and improves adverse remodeling in the left ventricle and aorta in spontaneously hypertensive rats. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, v. 58, e14210, 2025. DOI: 10.1590/1414−431X2024e14210. TESCHKE, R.; XUAN, T. D. Viewpoint: A contributory role of shell ginger (Alpinia zerumbet (Pers.) B.L. Burtt & R.M. Sm) for human longevity in Okinawa, Japan? Nutrients, v. 10, n. 2, p. 166, 2018. DOI: 10.3390/nu10020166.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3861**

TITULO:Currículo oculto e permanência acadêmica no curso de nutrição na UFRJ Macaé

AUTOR(ES) : **ANTONIA GOMES MOREIRA DA SILVA,PEDRO CARVALHO ARAÚJO,THAUANE IECKER**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO: A entrada no ensino superior exige que o estudante aprenda não apenas os conteúdos formais do curso, mas também regras, códigos e exigências institucionais que nem sempre são ensinados de modo explícito. Esse conjunto de saberes, frequentemente associado ao currículo oculto, pode interferir na adaptação acadêmica e na permanência estudantil. No curso de Nutrição da UFRJ−Macaé, dúvidas sobre atividades complementares, extensão, currículo Lattes, portfólio, iniciação científica, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e produção acadêmica aparecem como elementos recorrentes da experiência discente. Analisar como dificuldades relacionadas ao currículo oculto e à comunicação institucional podem influenciar a permanência de estudantes do curso de Nutrição da UFRJ−Macaé. Trata−se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualiquantitativa, desenvolvido com discentes do 1º ao 4º período, no semestre letivo de 2025.2. A coleta foi realizada por meio de questionários estruturados e perguntas orais mediadas pela equipe executora. Os dados foram organizados em planilhas e analisados descritivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé, conforme parecer nº 1.964.616 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 63989617.3.0000.5699. As estudantes autoras atuaram na construção do instrumento de coleta, aplicação dos questionários, sistematização dos dados e discussão dos achados com a orientadora. Os dados indicam que a satisfação com o curso não elimina vulnerabilidades acadêmicas relacionadas ao percurso universitário. No 1º período, observou−se predominância de estudantes de escolas públicas (59,5%) e de municípios do estado do Rio de Janeiro (73,0%). Já no 2º período, embora a maioria relatasse adaptação à rotina acadêmica (70,6%) e satisfação com o curso (97,1%), 29,4% ainda relatavam dificuldades de adaptação e gestão do tempo para os estudos. No 3º período, embora todos os participantes tenham relatado satisfação com a graduação, foram citadas dificuldades como horas de extensão, escassez de vagas em eletivas e sobreposição de horários. Já no 4º período, 95,8% relataram dúvidas sobre Lattes ou portfólio, 95,8% apresentaram dúvidas sobre iniciação científica, TCC ou artigo e 100% desejaram meios mais didáticos de orientação sobre horas e extensão. Além disso, 62,5% afirmaram já ter pensado em trancar o curso por sobrecarga ou desmotivação. Os achados sugerem que parte da vulnerabilidade à evasão universitária pode estar relacionada à dificuldade de compreender e manejar exigências acadêmicas pouco explicitadas ao longo da graduação. Nesse contexto, a permanência estudantil demanda não apenas acolhimento inicial, mas também estratégias contínuas de comunicação institucional, orientação acadêmica e tradução didática dos percursos formativos, favorecendo maior compreensão das exigências universitárias e fortalecimento acadêmico dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: COULON, Alain. O ofício de estudante: a entrada na vida universitária. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1239−1250, out./dez. 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S1517−9702201710167954. AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; BARROS, Leonardo de Oliveira. Relações entre evasão, satisfação com escolha profissional, renda e adaptação de universitários. Psicologia: teoria e prática, São Paulo, v. 20, ago. 2018. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516−36872018000200010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3862**

TITULO:Predição de metástase no câncer de mama por de redes neurais e integração de dados multimodais

AUTOR(ES) : **PEDRO VITOR CASTRO CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO FERREIRA DE MORAES**

RESUMO: A metástase à distância é a principal causa de mortalidade no câncer de mama, sendo responsável pela disseminação em vários órgãos distintos, tais como osso, fígado e cérebro [1]. Trabalhos recentes demonstram que a fusão multimodal de imagens histopatológicas, expressão gênica, metilação de DNA e dados clínicos atingiu acurácia de 0,903, o que contribuiu para a melhora significativa da capacidade preditiva e da precisão diagnóstica, motivando o uso de aprendizado de máquina como ferramenta à medicina de precisão [2]. Apesar dos avanços nas técnicas de diagnóstico e tratamento, ainda existem limitações quanto à previsão dos padrões de disseminação metastática individuais, no âmbito da oncologia. Diante do contexto exposto, o presente estudo de iniciação científica objetiva investigar a predição de metástase órgão−específica no câncer de mama por meio de redes neurais artificiais e da integração de dados multimodais. Como etapa inicial, busca−se compreender os padrões existentes através de dados secundários obtidos de repositórios internacionais de acesso aberto, incluindo cBioPortal, The Cancer Imaging Archive (TCIA), Genomic Data Commons (GDC) e conjuntos de dados harmonizados de câncer de mama. Serão selecionados pacientes com informações clínicas sobre progressão da doença e localização das metástases, bem como exames de imagem associados. Os dados serão organizados em uma coorte integrada contendo características clínicas, informações moleculares e variáveis derivadas de imagens médicas. Em seguida, desenvolvem−se modelos de classificação supervisionada, partindo de abordagens de referência e evoluindo para redes neurais, implementadas em Python com a biblioteca PyTorch. O desempenho é avaliado por métricas adequadas a dados desbalanceados (AUC−ROC, sensibilidade e especificidade), com validação cruzada. O bolsista atua na revisão bibliográfica, na curadoria e no pré−processamento dos dados e na implementação e avaliação dos modelos, sob orientação. Espera−se que os resultados do estudo contribuam para a compreensão dos mecanismos envolvidos na disseminação tumoral e auxiliem no desenvolvimento futuro de ferramentas preditivas capazes de estimar o risco de metástase para órgãos específicos. Além disso, o projeto poderá fornecer subsídios para estratégias de monitoramento clínico mais individualizadas e para a investigação de fatores biológicos associados ao comportamento metastático do câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: [1] ZHANG, M.; DENG, H.; HU, R.; CHEN, F.; DONG, S.; ZHANG, S.; GUO, W.; YANG, W.; CHEN, W. Patterns and prognostic implications of distant metastasis in breast cancer based on SEER population data. Scientific Reports, v. 15, n. 1, art. 26717, 2025. DOI: 10.1038/s41598−025−12883−x. [2] DU, Wei; GAO, Liang; XU, Xianhua; YAO, Yuhua; ZHONG, Li. PCGMMF: a prediction method for breast cancer prognostic recurrence and metastasis risk based on enhanced multimodal feature fusion. Journal of Biomedical Informatics, v. 170, p. 104907, 2025. DOI: 10.1016/j.jbi.2025.104907.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3869**

TITULO:Investigação funcional e estrutural da proteína nsP2 do vírus Mayaro

AUTOR(ES) : **FLAINE MION PREATO LEITE DE ALBUQUERQUE,LORRANA FARIA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO: O Vírus Mayaro (MAYV) é um arbovírus da família Togaviridae e do gênero Alphavirus, transmitido principalmente por mosquitos e responsável pela febre do Mayaro. A doença apresenta sintomas semelhantes aos da Chikungunya, dificultando seu diagnóstico. Entre as proteínas virais, destaca−se a proteína não estrutural nsP2, que desempenha funções essenciais na replicação viral e na modulação da resposta imune do hospedeiro. O objetivo deste trabalho é investigar a proteína nsP2 do vírus Mayaro, visando compreender suas características funcionais e conformacionais e identificar regiões potencialmente relacionadas à atividade viral e ao desenvolvimento de estratégias terapêuticas. A metodologia empregada baseou−se em uma revisão bibliográfica exploratória. Inicialmente, foi realizada uma busca na plataforma Google Acadêmico utilizando os descritores “Alphavirus Mayaro”, “Mayaro virus and nsP2” e “Proteases do vírus Mayaro”. Posteriormente, foi realizada uma etapa de triagem dos estudos por meio da leitura dos títulos, resumos, introduções e objetivos dos artigos encontrados. Essa análise teve como finalidade verificar a adequação dos trabalhos aos objetivos da pesquisa. Foram priorizados estudos relacionados à biologia molecular do vírus Mayaro, à estrutura e função da proteína nsP2, aos mecanismos de replicação viral, à interação vírus−hospedeiro e à resposta imune. Após a seleção inicial, foram escolhidos artigos disponibilizados em bases científicas reconhecidas, como o PubMed e a atualidade das informações. A pesquisa resultou em aproximadamente dez publicações relevantes ao propósito deste estudo, que direcionaram para diferentes bases de dados científicas especializadas. Os resultados encontrados indicam que a proteína nsP2 atua como um importante fator de virulência do vírus Mayaro, contribuindo para a multiplicação viral e para o bloqueio de mecanismos antivirais do hospedeiro. Estudos demonstram que a nsP2 bloqueia a produção de interferons mesmo após a ativação do IRF3. Além disso, interage com fatores celulares como Rpb1 e TFIIE2, reduzindo a expressão de genes antivirais. Em se tratando da análise estrutural da proteína nsP2, observa−se uma organização modular composta por um domínio N−terminal com atividade helicase, NTPase e RNA trifosfatase, essencial para a replicação do genoma viral, e uma região C−terminal que abriga o domínio protease responsável pelo processamento da poliproteína não estrutural. Essa arquitetura conservada entre os alfavírus destaca a nsP2 como uma proteína multifuncional indispensável para o ciclo replicativo viral e um importante alvo para o desenvolvimento de antivirais. O estudo encontra−se em andamento, sendo previstas etapas futuras voltadas a construção de um modelo tridimensional para a nsp2 de Mayaro visando o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: Ishida R et al. Mayaro Virus Non−Structural Protein 2 Circumvents the Induction of Interferon. Cells. 2021;10(12):3510. Diagne CT et al. Mayaro Virus Pathogenesis and Transmission Mechanisms. Pathogens. 2020;9(9):738. Lima JCB, Barbosa JARG. Modelos de interação entre substrato peptídico e a protease nsP2 do alfavírus Chikungunya e Mayaro. J Biomol Struct Dyn. 2023;41(20):10851−10858.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3919**

TITULO:DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE ACIDEZ EM FORMULAÇÕES DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES DE ÔMEGA−3 ORIUNDOS DE FONTES ANIMAIS E VEGETAIS

AUTOR(ES) : **AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE,DELISE FAN,KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ARÍDIO MATTOS JUNIOR,JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO: A nutrição desempenha um papel fundamental ao longo da vida humana. Dentre os diversos nutrientes indispensáveis ao organismo, os ácidos graxos da série ômega−3, em especial o ácido docosa−hexaenoico (DHA) e o ácido eicosapentaenoico (EPA), destacam−se por sua importância na formação neurológica e cognitiva, no fortalecimento do sistema imunológico e na manutenção da saúde cardiovascular. Nesse contexto, a avaliação da qualidade das formulações de ômega−3 é essencial para garantir a segurança, eficácia e conformidade regulatória frente a riscos de oxidação e adulterações. Parâmetros físico−químicos são empregados para assegurar a integridade dos ácidos graxos, prevenindo a formação de compostos tóxicos e garantindo benefícios terapêuticos. Uma das formas de deterioração lipídica é através da rancidez hidrolítica, relacionada ao índice de acidez, a qual consiste na decomposição das gorduras pela enzima lipase, liberando ácidos graxos livres, processo que é intensificado por luz e calor e gera odores e sabores desagradáveis. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo realizar a análise do índice de acidez de formulações de suplementos alimentares de ômega−3 oriundos de fontes animais e vegetais comercializados em Macaé e adjacências. Para tanto, foram selecionadas cinco marcas de suplementos codificadas como amostras A, B, C, D, e E, sendo três de origem animal e duas de origem vegetal, todas dentro do prazo de validade. A determinação do índice de acidez (IA) foi realizada em triplicata por titulação ácido−base. Amostras de 2 g de óleo, extraídas de cápsulas de origem animal e vegetal, foram dissolvidas em solução de éter etílico 60% em álcool etílico (v/v) e tituladas com solução padronizada de NaOH (0,1 N), utilizando fenolftaleína como indicador. O IA foi calculado expressando a massa de KOH (mg) necessária para neutralizar os ácidos graxos livres em 1 g de amostra. Houve variação expressiva nos resultados, com valores oscilando entre 0,24 ± 0,01 mg KOH/g e 0,92 ± 0,14 mg KOH/g. As amostras de origem vegetal (D e E) apresentaram os menores índices (0,24 e 0,49 mg KOH/g), mantendo−se dentro do limite nacional de 0,6 mg KOH/g estabelecido pela IN nº 87/2021. Em contraste, todas as amostras de origem animal (A, B e C) ultrapassaram o limite nacional, atingindo até 0,92 mg KOH/g. Essa variação foi atribuída ao tipo de acondicionamento, onde as amostras animais utilizavam embalagens transparentes, que pode favorecer a rancificação hidrolítica por exposição à luz e calor. Desse modo, observa−se uma disparidade entre as fontes, sugerindo que os suplementos de origem vegetal apresentaram maior estabilidade e menor grau de hidrólise. Tal evidência reitera a necessidade de considerar tanto a natureza da matéria−prima quanto o seu nível de processamento ao interpretar os índices de acidez obtidos.

BIBLIOGRAFIA: DUDUS, M.M; LATINI, J.T.P.; SOUTO, M.M.; VILELA, I.G.O.; CALIXTO, F.A.A.; LENZI−ALMEIDA, K.C. The Consumption of Salmon Trout as a Risk Factor for Hepatic Steatosis in Murines. J Nutri Bio, 6(1): 405−411 (2020). INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos Físicos−Químicos para Análise de Alimentos. 4ª ed. Brasília: Instituto Adolfo Lutz, 2005. CODEX ALIMENTARIUS. Standard for Fish Oils. CXS 329−2017. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations; World Health Organization, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3925**

TITULO:Oficina de cotas: diálogos sobre acesso e permanência na universidade pública

AUTOR(ES) : **SARAH CORDEIRO DE SOUZA,MAYANE SOARES DE JESUS,ANA BEATRIZ CAPOCHIM DA COSTA DOS SANTOS,ALLICE LOPES PINHEIRO MENEZES,ELLEN COELHO DOS REIS SILVA,YTAUANNE VITÓRIA DE SOUZA ARAUJO DA SILVA,DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA,KÁTIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO**

RESUMO: Apresentar a ação educativa intitulada “Oficina de Cotas Raciais”, realizada durante o “Conhecendo a UFRJ” pelo grupo de pesquisa e extensão CulinAfro−UFRJ. Metodologia: A atividade foi fundamentada na lógica freireana que valoriza o diálogo para promoção do pensamento crítico e da práxis. Como público participante atuaram estudantes do ensino médio de diversas escolas públicas de Macaé, e do Programa Viva Lagos. Ambos os grupos eram de alunos majoritariamente negros. Também houve a presença de dois técnicos da Pró−reitoria de políticas estudantis, para falarem sobre os auxílios de permanência; discentes cotistas da universidade, para compartilhamento de experiências com as cotas e/ou outros auxílios e extensionistas da CulinAfro para a mediação da roda. A dinâmica ocorreu em dois encontros presenciais e utilizou, como ferramenta metodológica, a apresentação expositiva−dialogada sobre as modalidades de cota e o processo de heteroidentificação para ingresso na universidade. Após, foi realizada a roda de conversa. Resultados: O evento promoveu um espaço de diálogo, e isso é demonstrado por meio da interação, por observação e/ou por reflexões compartilhadas. Durante o momento da conversa surgiram perguntas como: “quais cursos estão disponíveis na UFRJ Macaé?”, “como funciona o SISU e o processo de ingresso na universidade?” e “como funciona a banca de heteroidentificação?”. Os estudantes também compartilharam planos para o futuro, demonstrando interesse no ingresso universitário. A oficina contribuiu para o esclarecimento sobre o sistema de cotas raciais e políticas de permanência e ampliou o conhecimento dos estudantes sobre seus direitos e possibilidades de acesso à universidade pública. Considerações finais: A Oficina de Cotas Raciais é uma experiência de extrema relevância pois promove o acesso à informação e contribui para que estudantes, ainda no ensino médio, saibam dos seus direitos educacionais. O que contribui para a maior inserção de alunos negros no ensino superior gratuito e de qualidade. A atividade reforça, ainda, a importância das políticas de ação afirmativa e permanência estudantil, além de incentivá−los a considerarem a universidade pública como um espaço acessível e transformador. Nesse sentido, a atividade evidencia a extensão universitária como “ponte” para a democratização do ensino, ao promover o diálogo para além dos muros da instituição e fortalecer o vínculo com a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei 12.711/12 de 29 de agosto de 2012, dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011−2014/2012/lei/l12711.htm. Obtido em: 22/04/2026 FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 87ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2023. SOUZA, Viviane. Enem 2021: número de pretos, pardos e indígenas inscritos cai mais de 50%. Globo News [s. l.], 27 ago 2021. Disponível em: https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2021/08/27/enem−2021−cai−negros−pardos−indigenas. Acesso em: 22 abr. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3944**

TITULO:Alterações osteoarticulares e impactos no crescimento na mucopolissacaridose tipo 1: uma revisão narrativa

AUTOR(ES) : **VITOR DAVILA DEMUNER,JOAO FILIPE SANTOS PALMA,DANIEL**

ORIENTADOR(ES): **ANDRé LUIZ DE SOUZA CRUZ,PETTER FRANCO ENTRINGER**

RESUMO: As mucopolissacaridoses (MPS) são doenças hereditárias caracterizadas pelo acúmulo lisossomal de glicosaminoglicanos (GAGs) devido à deficiência de enzimas responsáveis por sua degradação. Na Mucopolissacaridose Tipo I (MPS I), ocorre deficiência da enzima alfa−L−iduronidase, causando acúmulo de dermatan sulfato e heparan sulfato em diversos tecidos. A MPS I apresenta os fenótipos Hurler, Hurler−Scheie e Scheie, variando conforme a gravidade clínica. Entre as principais manifestações destacam−se alterações osteoarticulares e comprometimento do crescimento, decorrentes do depósito progressivo de GAGs em ossos, cartilagens e articulações. O objetivo deste trabalho é estudar – através de uma revisão bibliográfica narrativa – pesquisas das 2 últimas décadas sobre as alterações no crescimento e as manifestações osteoarticulares observadas em pacientes com MPS I, relacionando−as ao depósito de glicosaminoglicanos nos tecidos ósseos e articulares. Os alunos realizaram uma revisão narrativa utilizando as plataformas Google Acadêmico, National Center for Biotechnology Information, e Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde, utilizando artigos publicados entre 2002 e 2026, em português e inglês. Foram selecionados 26 estudos relacionados à fisiopatologia, manifestações musculoesqueléticas, crescimento e diagnóstico da MPS I. O acúmulo de dermatan sulfato e heparan sulfato ocorre principalmente em cartilagens, ossos, cápsulas articulares e tecido conjuntivo, provocando alterações estruturais progressivas. Esse depósito interfere na organização das fibras de colágeno, no crescimento ósseo e na mobilidade articular. Estudos demonstram elevada frequência de alterações osteoarticulares, sendo displasia de quadril (90%) , cifose toracolombar (81%), hipoplasia do odontóide (72%) e genu valgo(70%) mais comuns nos fenótipos Hurler e Hurler−Scheie, respectivamente, as formas grave e intermediária de MPSI. Por outro lado, as contraturas articulares, presentes em mais de 80% dos pacientes, são mais associadas à forma Scheie devido à maior sobrevida e ao caráter lentamente progressivo da doença. Além disso, o acúmulo lisossômico de GAGs altera a arquitetura das placas de crescimento e compromete o desenvolvimento longitudinal dos ossos, resultando em baixa estatura e desaceleração do crescimento. No fenótipo Hurler a redução do crescimento linear se manifesta em trono de 2 anos de vida. Nas formas Hurler–Scheie e Scheie, o comprometimento é mais tardio e menos intenso, embora as alterações articulares possam se tornar a principal causa de incapacidade funcional. O comprometimento dessas estruturas favorece deformidades esqueléticas, limitação funcional e prejuízo da qualidade de vida. Dessa forma, compreender os mecanismos fisiopatológicos envolvidos é essencial para o diagnóstico precoce e para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: Costi, S.; Caporali, R.F.; Marino, A. Mucopolysaccharidosis: What Pediatric Rheumatologists and Orthopedics Need to Know. Diagnostics 2023, 13, 75. https://doi.org/10.3390/diagnostics13010075 1. Horovitz DDG, Ribeiro MG, Acosta AX, Monteiro AC, Botha J, Giugliani R. Clinical Profile Among Brazilian Mucopolysaccharidosis type II Patients: Subgroup Analysis from the Hunter Outcome Survey. J inborn errors metab screen [Internet]. 2023;11:e2023002. Available from: https://doi.org/10.1590/2326−4594−JIEMS−2023−0002

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3946**

TITULO:Síndrome de melas: Relato clínico−nutricional de uma paciente admitida em uma unidade de terapia intensiva localizada em Macaé, Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **MABEL CAZAL PIZZO,LETICIA DOS SANTOS MORETT,JENNIFER MENDES PAZ,BRUNNA GONCALVES GUERHART,RICARDO GOMES MOURAO,PATRICIA WALKER,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO: Introdução: As doenças mitocondriais são distúrbios genéticos que comprometem a fosforilação oxidativa, afetando tecidos de alta demanda energética. Entre essas condições, destaca−se a síndrome MELAS (Mitochondrial Encephalopathy, Lactic Acidosis and Stroke−like Episodes) , caracterizada por encefalopatia mitocondrial, acidose láctica e episódios semelhantes ao acidente vascular cerebral. Apesar da relevância clínica, ainda há escassez de estudos sobre esses pacientes voltados à Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Objetivos: Descrever o perfil clínico e nutricional de uma paciente com encefalopatia mitocondrial internada em uma UTI localizada em Macaé, Rio de Janeiro. Metodologia: Relato de caso descritivo, realizado a partir da coleta de dados clínicos, antropométricos, bioquímicos e gasométricos registrados em prontuário no segundo semestre de 2024. A avaliação nutricional incluiu os métodos Nutritional Risk Screening (NRS−2002) e Global Leadership Initiative on Malnutrition (GLIM). Foram analisadas medidas antropométricas, exames laboratoriais e evolução clínica da paciente. Atuação: Estudantes, coleta de dados e desenvolvimento do resumo. Demais autores, seleção e monitoramento dos pacientes, análise estatística, concepção do estudo e supervisão geral. Resultados: Paciente do sexo feminino, 37 anos, admitida na UTI com crise convulsiva, encefalopatia mitocondrial e pneumonia broncoaspirativa. Os exames laboratoriais demonstraram leucocitose, elevação da proteína C reativa, aumento de lactato desidrogenase e alterações das enzimas hepáticas. A gasometria destacou acidose metabólica associada à hiperlactatemia. Na avaliação antropométrica, a paciente apresentava Índice de massa corporal (IMC) compatível com eutrofia, circunferência da panturrilha preservada e ausência de depleção muscular. A triagem nutricional identificou risco nutricional relacionado à gravidade clínica e ao contexto de terapia intensiva. Devido a ausência de critérios fenótipos, não foi diagnosticada desnutrição pelo método GLIM. A paciente evoluiu para óbito no quinto dia de internação. Conclusão: O relato evidencia a complexidade clínica e metabólica de pacientes com encefalopatia mitocondrial em UTI, ressaltando a importância da avaliação integrada dos parâmetros clínicos, bioquímicos, gasométricos e nutricionais. O estudo também reforça a escassez de estudos sobre pacientes com síndrome MELAS em UTI.

BIBLIOGRAFIA: EL−HATTAB, A. W. et al. MELAS syndrome: Clinical manifestations, pathogenesis, and treatment options. Molecular Genetics and Metabolism, 2015. MCCLAVE, S. A. et al. Mitochondrial Dysfunction in Critical Illness: Implications for Nutritional Therapy. Current Nutrition Reports, 2019. CEDERHOLM, T. et al. GLIM criteria for the diagnosis of malnutrition. Clinical Nutrition, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3952**

TITULO:Do Plástico À Biodegradação: Análise Computacional De Enzimas Atuantes Na Degradação De Polímeros

AUTOR(ES) : **NIARA CARVALHO DOS SANTOS,LORRANA FARIA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO: O acúmulo de resíduos plásticos e a formação de microplásticos representa um desafio ambiental crescente, impactando diversos organismos. Nesse contexto, a PET hidrolase de Ideonella sakaiensis (Is PETase) destaca−se por sua capacidade de degradar o polietileno tereftalato (PET). Nesse cenário, abordagens computacionais emergem como ferramentas promissoras para investigar interações proteína−ligante e mecanismos de degradação enzimática. Assim, este estudo teve como objetivo caracterizar, por meio de abordagens computacionais, as interações entre as enzimas Is PETase, PLA esterase, PHA depolimerase, hidrolase e PBS depolimerase com os polímeros polietileno tereftalato (PET), poliácido lático (PLA), polibutileno succinato (PBS), poli(ε−caprolactona) (PCL), poli(succinato de butileno−co−adipato de butileno) (PBSA), polihidroxialcanoatos (PHA), succinato de polietileno (PES) e poli(3−hidroxibutirato−co−3−hidroxivalerato) (PHBV). Inicialmente, foram obtidas informações sobre a Is PETase [PDBid 6EQE] nos bancos de dados PDB, NCBI, STRING, InterPro e PubChem. As estruturas dos polímeros foram construídas no MarvinSketch e protonadas em pH 7,2 no OpenBabel e visualizadas no PyMOL. O redocking e docking entre as enzimas e os polímeros foram realizados nos programas Dockthor e GOLD, com as funções de pontuação CHEMPLP, CHEMSCORE e GOLDSCORE. As interações proteína−ligante foram analisadas no LigPlot+. A Is PETase revelou características de hidrolase da família das cutinases, incluindo organização α/β e tríade catalítica conservada (Ser−His−Asp). No redocking utilizando o GOLD, o GOLDSCORE obteve o menor RMSD (0,399Å), indicando melhor reprodução da conformação experimental do ligante, enquanto CHEMPLP e CHEMSCORE apresentaram RMSD de 1,384Å e 1.434Å, respectivamente. Essas diferenças refletem os distintos algoritmos de pontuação e as interações moleculares por cada métrica. No docking da Is PETase com o GOLD, o PET apresentou os melhores resultados entre os polímeros, com melhores scores nas funções de pontuação e menores valores de RMSD , coerente com a especificidade natural da Is PETase pelo polímero. O PLA apresentou valores de score e RMSD inferiores aos observados para PET e superiores aos do PBS, enquanto o PBS exibiu menor afinidade prevista pela PETase. No redocking com o Dockthor, obteve−se afinidade de −7,694 kcal/mol e RMSD de 1,024Å. No docking , o PET apresentou a melhor afinidade de ligação, enquanto PLA e PBS exibiram menores afinidades e maiores valores de RMSD, sugerindo uma acomodação geométrica favorável no sítio ativo, com potencial para interação com aminoácidos de interesse. Análises de interação entre os ligantes e os aminoácidos de interesse presentes no sítio ativo da Is PETase, com foco nos resíduos da tríade catalítica foram realizadas e encontram−se em fase de interpretação. As próximas etapas consistem em realizar o redocking e docking das outras enzimas descritas com os polímeros PET, PLA, PBS, PHBV, PHA, PLA, PCL e PES.

BIBLIOGRAFIA: H.P. Austin, M.D. Allen, B.S. Donohoe, N.A. Rorrer, F.L. Kearns, R.L. Silveira, B.C. Pollard, G. Dominick, R. Duman, K. El Omari, V. Mykhaylyk, A. Wagner, W.E. Michener, A. Amore, M.S. Skaf, M.F. Crowley, A.W. Thorne, C.W. Johnson, H.L. Woodcock, J.E. McGeehan, & G.T. Beckham, Characterization and engineering of a plastic−degrading aromatic polyesterase, Proc. Natl. Acad. Sci. U.S.A. 115 (19) E4350−E4357, https://doi.org/10.1073/pnas.1718804115 (2018). KAUSHAL, Jyoti; KHATRI, Madhu; ARYA, Shailendra Kumar. Recent insight into enzymatic degradation of plastics prevalent in the environment: A mini−review. Cleaner Engineering and Technology, v. 2, p. 100083, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3970**

TITULO:BARREIRAS À ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO SUS: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **GABRIELLE PORFíRIO**

ORIENTADOR(ES): **MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR**

RESUMO: A população em situação de rua (PSR) enfrenta processos estruturais de exclusão que impactam severamente sua saúde mental. Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) preveja universalidade e equidade por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e do Consultório na Rua, o acesso à assistência integral é limitado por estigmas e barreiras institucionais que perpetuam a vulnerabilidade desse grupo. Compreender de forma crítica como as barreiras institucionais e estruturais do SUS interferem no acesso e na continuidade do cuidado da PSR na atenção psicossocial. Trata−se de uma revisão crítica da literatura, de caráter qualitativo e analítico, baseada em artigos dos últimos 10 anos indexados no Google Scholar, SciELO e PubMed. Utilizou−se os descritores: “População em Situação de Rua”, “Saúde Mental”, “Atenção Psicossocial” e “Equidade em Saúde”. A análise foi norteada por três eixos críticos: a burocratização do acesso, a reprodução de desigualdades na RAPS e o impacto do preconceito institucional na vinculação do usuário. A análise crítica revela um descompasso entre a teoria da RAPS e a prática assistencial. A literatura evidencia que exigências burocráticas rígidas e a fragmentação da rede funcionam como mecanismos de exclusão. Ademais, o preconceito institucional e o despreparo técnico das equipes reduzem o cuidado a intervenções pontuais e emergenciais na crise — comumente associadas ao uso de substâncias —, evidenciando uma lacuna crônica em ações preventivas e de acompanhamento longitudinal. Conclui−se que o modelo atual reproduz a exclusão social da PSR sob a lógica da seletividade institucional. Superar esses entraves exige mais do que reformas estruturais; demanda uma transformação ético−política das práticas de saúde, sustentada no acolhimento qualificado, na redução de danos e na garantia dos direitos humanos como eixos de cidadania.

BIBLIOGRAFIA: JESUS, A. A. da S.; LISBOA, M. S. Atenção à saúde da população em situação de rua no Brasil: uma revisão de literatura. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, v. 11, 2022. DOI: https://doi.org/10.17267/2317−3394rpds.2022.e3939. ANDRADE, Rebeca de; COSTA, Alane Andréa Souza; SOUSA, Elyana Teixeira; ROCON, Pablo Cardozo. O acesso aos serviços de saúde pela população em situação de rua: uma revisão integrativa. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 46, n. 132, p. 227–239, jan.–mar. 2022. Disponível em: https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/6157. Acesso em: 01 fev. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3975**

TITULO:TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O AUTOCUIDADO: CONSTRUÇÃO DE UM PLANNER PERSONALIZADO PARA UMA USUÁRIA MÃE ATÍPICA ASSISTIDA PELA ESF ATERRADO DO IMBURO

AUTOR(ES) : **NáTHALY MENDONçA SOARES DA SILVA,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,CATHERINE CORDEIRO FILETTI,YASMIM DE LIMA PINHEIRO,JOSANE DE OLIVEIRA GEREMIAS SOARES,DéBORA CRIS DE O. P. DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLA FLORENCIA BARBOSA CAMARA**

RESUMO: Objetivos: Apresentar o processo de construção de um planner adaptado às necessidades de autocuidado e fortalecimento de saúde de uma mãe atípica. Metodologia: Trata−se de um estudo metodológico descritivo sobre o processo de construção de um planner personalizado, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem do 8º período para uma mãe atípica acompanhada pela ESF Aterrado do Imburo. A elaboração do material ocorreu a partir da identificação de demandas relacionadas ao autocuidado e acompanhamento da saúde e bem−estar emocional da usuária. O instrumento foi desenvolvido na plataforma Canva®, adotando−se uma identidade visual padronizada na cor roxa. As orientações de saúde presentes foram fundamentadas em documentos oficiais do Ministério da Saúde, cartilhas e artigos científicos. A estrutura do planner foi organizada em diferentes seções temáticas voltadas às necessidades identificadas pela usuária. Como estratégia de incentivo ao desenvolvimento pessoal e educacional, no final do material, foram inseridos QR Codes direcionando para cursos gratuitos disponíveis em plataformas de acesso público. Resultados: O planner foi organizado em formato anual, contendo calendários mensais, planejamentos semanais e mensagens motivacionais. O material reuniu ferramentas voltadas à organização da rotina, autocuidado, monitoramento da saúde e bem−estar emocional, contemplando controle de medicamentos, acompanhamento do ciclo menstrual, registro de sentimentos, técnicas de relaxamento, organização financeira e alimentar, além de acompanhamento de consultas e atendimentos multiprofissionais. Foram incluídos espaços para registro de informações pessoais, definição de metas e projetos pessoais, checklist de autocuidado, monitoramento da alimentação e prática de atividade física. Também foram incorporadas orientações ilustradas sobre alongamentos e técnicas de manuseio corporal seguro do filho jovem com paralisia cerebral. O material configurou−se como uma tecnologia educativa de baixo custo, acessível e alinhada às demandas identificadas pela usuária. Durante a entrega do planner, a usuária demonstrou elevada aceitação, relatando satisfação com a personalização do material às suas necessidades e rotina de cuidados. Destacou a facilidade de compreensão das informações, a organização do conteúdo e o potencial do planner para auxiliá−la no gerenciamento da própria saúde e dos cuidados com o filho. Considerações finais: A elaboração do planner demonstrou ser uma ferramenta promissora na promoção da saúde como potencial para estimular o autocuidado, favorecer a organização da rotina e contribuir para o bem−estar físico e emocional da usuária, contemplando tanto o cuidado consigo quanto com o filho. A percepção positiva da usuária durante a entrega, expressa pela elevada satisfação, identificação com o material e expectativa de utilização no cotidiano, reforça a relevância de tecnologias construídas de forma individualizada e centradas nas necessidades do usuário.

BIBLIOGRAFIA: ALVES NASCIMENTO, Yasmin; OLIOTA−RIBEIRO, Leandro Sávio; RIBEIRO MACEDO, José Onaldo; DOS SANTOS LIRA, Fábio Alexandre. Alongamento e fortalecimento muscular na correção postural: uma revisão de literatura. RECIMA21 − Revista Científica Multidisciplinar − ISSN 2675−6218, [S. l.], v. 4, n. 6, p. e463298, 2023. DOI: 10.47820/recima21.v4i6.3298. MENDES, P. N. et al. Sobrecargas física, emocional e social dos cuidadores informais de idosos. Acta Paulista de Enfermagem, v. 32, n. 1, p. 87–94, 1 fev. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3980**

TITULO:EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO SOBRE VIVER

AUTOR(ES) : **LETICIA DUTRA MACEDO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,JúLIA RODRIGUES MELO,REBECA SILVA GUIMARÃES DOS SANTOS,BRUNA MACEDO DE SOUZA,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,LIZ ELOA DE SOUZA ARAÚJO LIMA,MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO DE JESUS,SUELLEN PAES DE LIRA,GABRIELEN DIAS RODRIGUES DA SILVA,GEICY FERREIRA MORAIS,ANA VYTORIA TEIXEIRA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MENDES SOARES BENEVENUTO MAIA**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de implantação do projeto de extensão "Sobre Viver: Gestação, Parto e Puerpério" voltado à promoção da saúde no ciclo gravídico−puerperal, destacando o processo de seleção e inserção de estudantes de enfermagem como estratégia para o fortalecimento da formação acadêmica e do compromisso social. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, de caráter descritivo, sobre a implantação do projeto de extensão. A experiência compreendeu as etapas de planejamento e implementação do projeto, iniciando−se com o processo seletivo de estudantes de enfermagem, realizado em maio de 2026, por meio de inscrição, carta de motivação e critérios previamente estabelecidos. As expectativas manifestadas pelas candidatas durante essa etapa foram analisadas pela equipe coordenadora e utilizadas como subsídio para o planejamento das ações extensionistas, direcionando atividades de ensino, assistência e educação em saúde alinhadas às necessidades formativas identificadas. Resultados: A implantação do projeto evidenciou que o processo seletivo ultrapassou sua finalidade administrativa, configurando−se como um espaço de aproximação entre as estudantes e a proposta extensionista. A análise das cartas de motivação permitiu identificar expectativas relacionadas ao interesse pela Enfermagem Obstétrica, ao desenvolvimento de práticas de cuidado humanizado, à aproximação com os serviços de saúde e ao fortalecimento da formação ética e socialmente comprometida. Esses elementos subsidiaram a organização das ações do projeto e favoreceram a construção de um percurso formativo pautado na integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, habilidades relacionais, pensamento crítico e compromisso com a transformação social. Considerações finais: A experiência de implantação reforça o potencial da extensão universitária como estratégia para qualificar a formação em enfermagem, articulando conhecimentos técnico−científicos, valores éticos e responsabilidade social. O planejamento participativo, iniciado ainda no processo seletivo, mostrou−se relevante para orientar o desenvolvimento das atividades e fortalecer a integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade, contribuindo para uma formação crítica, humanizada e comprometida com as necessidades da população.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Priscilla Ferreira e; SOARES, Magda Ribeiro de Castro; DUTRA, Sulamita Victoria Stofel Souza e. Inserção curricular da extensão universitária: implantação, perspectivas e desafios na disciplina Enfermagem e Sociedade. Revista Guará, 2025. DOI: https://doi.org/10.30712/48603.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3981**

TITULO:Avaliação do estado nutricional de pacientes idosos admitidos em uma unidade de terapia intensiva em Macaé − RJ

AUTOR(ES) : **LETICIA DOS SANTOS MORETT,JENNIFER MENDES PAZ,MABEL CAZAL PIZZO,BRUNNA GONCALVES GUERHART,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,GIULIANNA BAMMARO PINHEIRO,JÚLIA JARDIM COUTINHO,RICARDO GOMES MOURAO,PATRICIA WALKER,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O envelhecimento provoca alterações anatômicas e fisiológicas, como perda muscular e redistribuição de gordura, que impactam o estado nutricional. A desnutrição está associada a maior mortalidade, complicações e custos hospitalares. A identificação precoce e o suporte nutricional adequado favorecem melhores desfechos clínicos, tornando o cuidado nutricional individualizado essencial em idosos hospitalizados. OBJETIVO: Descrever o perfil nutricional e os desfechos clínicos de pacientes idosos admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). METODOLOGIA: Estudo transversal descritivo com pacientes idosos (>60 anos) admitidos em uma UTI localizada em Macaé, Rio de Janeiro, entre setembro de 2024 e junho de 2025. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (projeto 79929924.0.000.5699; Parecer nº 6.950.176; CEP UFRJ−Macaé), foram coletados dados de idade, gênero, história patológica pregressa, circunferência do braço (CB), circunferência da panturrilha (CP), índice de massa corporal (IMC) estimado e uso de ventilação mecânica (VM). O risco nutricional e o diagnóstico de desnutrição foram avaliados pelos instrumentos NRS−2002 (Nutritional Risk Screening) e GLIM (Global Leadership Initiative on Malnutrition), respectivamente, além do desfecho clínico. Atuação dos autores: coleta de dados, elaboração do resumo, seleção e monitoramento dos pacientes, análise estatística, concepção do estudo e supervisão. RESULTADOS: Foram avaliados 28 pacientes, 14 homens e 14 mulheres. A hipertensão arterial predominou em ambos os grupos (homens: n=9; mulheres: n=10). Na avaliação antropométrica, a classificação média de CB foi observada em 8 homens e 7 mulheres. O IMC revelou predominância de baixo peso entre homens (n=7) e eutrofia entre mulheres (n=6). A CP esteve abaixo do recomendado para a maioria dos pacientes (n=9 em ambos os grupos). O NRS−2002 identificou risco nutricional em 10 homens e 11 mulheres, enquanto o GLIM confirmou desnutrição em 9 e 12 pacientes, respectivamente. A terapia nutricional enteral foi a principal via alimentar (n=6 homens; n=8 mulheres). A VM foi mais frequente no grupo feminino (n=9). O tempo de internação variou de 3 a 53 dias entre homens e de 3 a 59 dias entre mulheres. A taxa de óbito foi de 64,28% em ambos os grupos. CONCLUSÃO: O risco nutricional e a desnutrição acometeram a maioria dos pacientes avaliados. CB, massa corporal estimada, IMC e CP apresentaram valores menores entre os pacientes que evoluíram para óbito. Também houve maior frequência de óbitos entre aqueles com baixa reserva de CB e baixo peso. O monitoramento nutricional durante a internação em UTI é fundamental para melhores desfechos clínicos.

BIBLIOGRAFIA: ALVES DB, RIBEIRO PCS e cols. Calf circumference adjusted according to body mass index in nutritional assessment of cardiac patients admitted in intensive care unit. Spanish Journal of Human Nutrition and Dietetics, 2023; 27(1):1−5. SINGER P, BLASER AR e cols. ESPEN practical and partially revised guidelines: Clinical Nutrition in the intensive care unit. Clinical Nutrition, 2023; 42: 1671−1689. Athayde B, Bortolini RVS, Carvalho YSS, Almeida QP, Wolf R. Prevalência de desnutrição na admissão de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) através dos critérios GLIM: um estudo transversal. BRASPEN J 2024; 39(2): e202439111.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3992**

TITULO:CESARIANA E VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DE MULHERES NO CONTEXTO DO PARTO CIRÚRGICO

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DA COSTA PAIVA,SAMYRA SILVA ARAMUNI GONÇALVES,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA,MILENA BATISTA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO: Introdução: Gestar no Brasil é uma experiência que configura um momento de virada. Isso porque tal momento, atravessado por múltiplas variáveis − como a condição socioeconômica, raça e etnia, além do local do nascimento e da própria equipe a fornecer assistência −, é modificador da história de vida de pessoas. Essa vivência é perpassada, também, por atos profissionais que configuram ações de humanização da assistência e violência obstétrica. Objetivo: compreender as condições em que ocorrem os nascimentos por cesárea no Brasil. Metodologia: uso u−se um questionário autopreenchido na plataforma GoogleForms ® como meio de coleta de dados, compartilhado por meio das redes sociais (Facebook®, Instagram® e e−mail). Os critérios de inclusão foram : ter mais que 18 anos, ter parido ao menos uma vez no Brasil e ter acesso à internet. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 74237523.2.0000.5699). Até o momento, 90 5 pessoas responderam ao questionário. A maior parte delas é branca, casada, com pós−graduação completa, com renda familiar média de quatro a 12 salários − mínimos, do estado do Rio de Janeiro. A maioria delas realizou o pré−natal em instituição privada com plano de saúde e acompanhada por médico obstetra. Cerca de 65% delas não fizeram um plano de parto. Além disso, 65% delas, ainda que tenham feito a cesárea, tinha preferência, no início da gestação, por parto vaginal. Aproximadamente 20% dessas mulheres afirma ter se sentido induzida a aceitar realizar o parto por cesárea agendada, ainda que quisesse passar pelo parto normal. Todas foram acompanhadas por médico obstetra durante o parto e cerca de 69% também por enfermeiro obstetra. Ademais, observamos que 28% das mulheres relata ram ter sofrido violência obstétrica. Conclusão: Os resultados preliminares evidenciam desafios para a garantia da autonomia das mulheres na assistência ao parto. Observou−se elevada frequência de cesarianas entre mulheres que inicialmente desejavam o parto vaginal, além de relatos de indução à cesariana e violência obstétrica. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecer práticas baseadas em evidências e a tomada de decisão compartilhada, visando à qualificação da assistência obstétrica.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, Maíra Soares; GONÇALVES, Eliane. "Parirás com Dor": a violência obstétrica revisitada. Sociedade e Cultura, Goiânia, v. 23, 2020. Disponível em: Revista Sociedade e Cultura da UFG. Acesso em: 27 maio. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **4001**

TITULO:Estratégias de prevenção e redução da Violência Obstétrica

AUTOR(ES) : **CARINA BULCAO,ANA CAROLINA MENDES SOARES BENEVENUTO MAIA,CLáUDIA MARIA MESSIAS**

ORIENTADOR(ES): **CARLA OLIVEIRA SHUBERT**

RESUMO: A violência obstétrica constitui um importante problema de saúde pública e de direitos humanos, impactando negativamente a saúde física e mental de mulheres, recém−nascidos e famílias, além de comprometer a qualidade da assistência ao ciclo gravídico−puerperal. O minicurso tem como objetivo capacitar estudantes e profissionais da área da saúde para reconhecer, prevenir e enfrentar situações de violência obstétrica, promovendo uma assistência ética, humanizada, segura e baseada em evidências, fundamentada nos direitos sexuais e reprodutivos, na autonomia da mulher e nas políticas públicas de atenção à saúde materna. A metodologia fundamenta−se em abordagem teórico−prática, utilizando aulas dialogadas, exposição de conceitos, análise da legislação e das políticas públicas, discussão de evidências científicas, estudo de casos, problematização de situações vivenciadas na prática assistencial e atividades em grupo voltadas à construção de estratégias para qualificação do cuidado obstétrico. Os conteúdos contemplam os aspectos conceituais, éticos, legais, sociais e assistenciais da violência obstétrica, as diferentes formas de sua manifestação, os impactos sobre a saúde materna, neonatal e familiar, bem como a comunicação empática, o acolhimento, o trabalho multiprofissional e o cuidado centrado na mulher. Como resultados esperados, pretende−se ampliar o conhecimento dos participantes sobre violência obstétrica e direitos das mulheres, fortalecer práticas assistenciais baseadas em evidências e na humanização do parto e nascimento, estimular o pensamento crítico frente às práticas institucionais e contribuir para a formação de profissionais comprometidos com a segurança do paciente, a qualidade da atenção obstétrica, a equidade e o respeito à diversidade, promovendo mudanças positivas nos diferentes cenários de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: WHO, 2018. Ministério da Saúde. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Brasília: Ministério da Saúde,2017. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Violência obstétrica: aspectos conceituais e estratégias de enfrentamento. São Paulo: FEBRASGO, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4006**

TITULO:"Segurança Hídrica e Saneamento Básico no Bairro Ajuda, Macaé (RJ): percepções e práticas de estudantes do ensino básico"

AUTOR(ES) : **IGOR FRADIQUE LEANDRO FERRAZ,RAQUEL MARQUES BIANGOLINO,LíVIA DINIZ RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: A atividade foi desenvolvida em parceria com o Colégio Municipal Professora Elza Ibrahim, localizado no bairro Ajuda, no município de Macaé (RJ), região vizinha ao Polo Ajuda da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A unidade escolar atende mais de mil estudantes oriundos de diferentes bairros periféricos do entorno, incluindo o Conjunto Habitacional Bosque Azul, configurando−se como espaço estratégico para ações voltadas à problemática do acesso à água e ao saneamento básico na região Norte da cidade. O presente estudo investigou as condições de acesso à água, práticas de tratamento doméstico e percepção de risco hídrico entre estudantes, com o objetivo de analisar o cenário de segurança hídrica e saneamento no território investigado. Como instrumento de coleta de dados, foi elaborado um formulário estruturado com perguntas objetivas de múltipla escolha, aplicado aos estudantes da escola. Os dados obtidos (n=12) permitiram uma leitura das condições de acesso, uso e percepção sobre a qualidade da água no território de vida dos próprios participantes, sendo os resultados analisados de forma descritiva e discutidos coletivamente. Os resultados indicaram que, embora aproximadamente 91,7% dos estudantes relatem acesso diário à água, esse dado não se traduz necessariamente em segurança hídrica. Apenas 50% dos respondentes dependem exclusivamente da rede pública de abastecimento, enquanto parcelas significativas utilizam cisternas (33,3%) e poços (8,3%), revelando a presença de estratégias alternativas mesmo em área urbana. Em relação ao consumo de água para beber, cerca de 50% indicaram utilizar água mineral em galões, sugerindo desconfiança na qualidade da água distribuída ou percepção de risco associada ao seu consumo direto. No que se refere ao tratamento doméstico, observou−se cenário heterogêneo: aproximadamente metade dos participantes realiza algum tipo de filtragem, enquanto cerca de 25% não adotam qualquer medida de tratamento, indicando exposição potencial a riscos sanitários. Quanto à conscientização, 83% afirmaram já ter ouvido falar sobre contaminação da água, citando bactérias, lixo e produtos químicos como principais contaminantes, embora esse conhecimento ainda se mostre pouco articulado a práticas sistemáticas de cuidado. No campo do esgotamento sanitário, aproximadamente 75% possuem ligação à rede pública, enquanto os demais dependem de fossas ou outras soluções alternativas. A análise integrada dos dados permite concluir que o território investigado apresenta um cenário de abastecimento relativamente estável em termos de regularidade, porém marcado por desigualdades estruturais no acesso, dependência de soluções alternativas, baixo nível de tratamento doméstico da água e lacunas na infraestrutura de saneamento. Esses achados reforçam a necessidade de ações educativas que articulem conhecimento científico, saúde pública e direitos sociais, contribuindo para a promoção da segurança hídrica em contextos urbanos vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico. Brasília: Presidência da República, 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007−2010/2007/lei/l11445.htm. Acesso em: 01 jun. 2026. BRASIL. Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020. Atualiza o marco legal do saneamento básico. Brasília: Presidência da República, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/cidades/pt−br/assuntos/saneamento/marco−legal−do−saneamento. Acesso em: 01 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4013**

TITULO:O experimento "Sangue do Diabo" como ferramenta prática no ensino de concentração comum e quantidade de matéria: uma experiência do PIBID química.

AUTOR(ES) : **MARCYELEN GOMES DA SILVA DE OLIVEIRA,DEBORA FABIA DO NASCIMENTO BERBERT**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) incentiva os estudantes a aplicar o que é ensinado na graduação no âmbito escolar. O trabalho em questão utiliza uma abordagem teórico−prática, desenvolvida por bolsistas de Licenciatura em Química no Colégio CIEP 939, na turma de Ensino Médio Integral, no município de Macaé/RJ. Nessa perspectiva, os alunos têm o primeiro contato com os conceitos de soluções, concentrações, ácidos, bases e indicadores de pH em sala de aula, com a professora regente. Essa fundamentação impede que a experimentação seja vista como mero entretenimento, transpondo o conteúdo abstrato do livro didático para o campo visual do laboratório. O fechamento do ciclo ocorre com a elaboração de relatórios, nos quais os estudantes articulam os conceitos teóricos para explicar os fenômenos observados e praticados. As atividades síncronas consistiram nos conceitos de físico−química de nível médio: concentração comum e mol (quantidade de matéria). Visando ao melhor desempenho dos alunos nessas atividades, planejamos uma aula prática com base no conteúdo ministrado em sala de aula. â□□O experimento escolhido foi o do “Sangue do Diabo”, que aborda a reação de neutralização por via visual, misturando hidróxido de amônio, fenolftaleína e água. Ao misturar as substâncias, forma−se um líquido vermelho que, logo após reagir com o gás carbônico do ar, perde a cor. Acompanhamos a turma no laboratório e dividimos os alunos em grupos; eles prepararam as soluções e realizaram a parte teórica, que consistiu na elaboração de um relatório contendo introdução, objetivo, metodologia, resultados e discussões, e conclusão. O planejamento da aula foi feito com o material oferecido pela professora regente. A partir disso, para avaliarmos a recepção dos estudantes, aplicamos um questionário de qualidade, visando notar o nível de entendimento perante o ensino apresentado. Observando os resultados do relatório e do questionário, notamos um alto índice de discernimento em química, provando que a prática potencializa a assimilação da teoria. Por fim, evidenciou−se a relevância do PIBID, visto que o programa aprimora o aprendizado na escola pública e contribui para a nossa formação como futuros professores.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Fabricio Leonardo de et al. Percepção dos alunos sobre aulas práticas de química: importância, desafios e impactos na aprendizagem. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 10, n. 07, p. 16−39, jul. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.51891/rease.v10i7.14699. Acesso em: 2 jun. 2026. E MANUAL DO MUNDO. Sangue do diabo (tinta que desaparece − EXPERIÊNCIA de QUÍMICA). YouTube, 28 jun. 2011. Disponível em: https://youtu.be/q4D1Q3eGHXk. Acesso em: 2 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4032**

TITULO:Educação em saúde e prevenção de acidentes: relato de experiência da 22º Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

AUTOR(ES) : **JúLIA RODRIGUES MELO,MáRCIA PEIXOTO CéSAR,LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA,DAVI DOS SANTOS NOGUEIRA JúNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Introdução: O projeto de extensão “Segurança do recém−nascido e da criança em diferentes contextos” participou da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), evento voltado à aproximação entre a produção acadêmica e a sociedade, além da promoção de saberes tradicionais e da sustentabilidade. Alinhada a esse propósito, a ação consistiu em uma oficina prática voltada à prevenção de acidentes e à promoção da saúde infantil. A atividade fundamentou−se nas metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, reafirmando o compromisso da extensão universitária com a democratização do conhecimento e o bem−estar social. Objetivos: A ação teve como objetivo principal capacitar a comunidade no reconhecimento e manejo do engasgo em bebês e crianças, abordando desde seus mecanismos fisiopatológicos até a execução correta das manobras de salvamento. De forma integrada, objetivou−se promover o ODS 3 por meio do jogo, ferramenta lúdica, demonstrando a importância dp conhecimento da prevenção e manejo de acidentes para a garantia da saúde e do bem−estar. Metodologia: Foi realizada uma oficina prática pelos extensionistas, iniciando−se com a abordagem teórica da fisiopatologia do engasgo, destacando as particularidades anatômicas e fisiológicas que tornam bebês e crianças mais vulneráveis a esse tipo de ocorrência. Em seguida, foram demonstradas e treinadas as manobras de desengasgo adequadas para cada faixa etária específica. Nessa etapa, os participantes tiveram papel ativo, sendo convidados a simular as manobras para verificação da técnica. Ao final, foi aplicado um jogo lúdico relacionado ao ODS 3, que abordou acidentes, prevenção e formas de manejo, retomando os conteúdos sobre desengasgo por meio de perguntas e desafios interativos. Resultados: Observou−se que a maioria dos participantes conseguiu responder adequadamente às questões e concluir o jogo com êxito, evidenciando a aquisição de conhecimento ao longo da oficina, especialmente no que se refere à execução correta das manobras de desengasgo. A simulação prática permitiu verificar a compreensão imediata das técnicas ensinadas. Conclusão: A oficina possibilitou a transformação de conhecimentos técnicos em ferramentas práticas de salvamento acessíveis à comunidade por meio de estratégias interativas. Dessa forma o projeto cumpriu seu papel na democratização do conhecimento científico, demonstrando como o saber técnico pode ser difundido na sociedade de diferentes formas, contribuindo diretamente para a prevenção de acidentes e para o alcance das metas globais de saúde e bem−estar.

BIBLIOGRAFIA: DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Saúde. Entenda as novas orientações para manobras de desengasgo. Brasília, DF, 6 nov. 2025. Disponível em: saude.df.gov.br. Acesso em: 10 maio de 2026 GT AGENDA 2030. Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem−estar para todas e todos, em todas as idades. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: gtagenda2030.org.br. Acesso em: 10 maio de 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4038**

TITULO:SÍNTESE DO ÓXIDO DE GRAFENO PARA REMOÇÃO DOS CORANTES AZUL DE METILENO E VIOLETA CRISTAL POR MEIO DO PROCESSO DE ADSORÇÃO.

AUTOR(ES) : **FABIANA SILVA DOS SANTOS,THIAGO NASCIMENTO DE CASTRO,CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE STAPELFELDT**

RESUMO: A escassez dos recursos hídricos aliada ao aumento nos níveis de poluição tem sido alvo de preocupação por toda a comunidade. Os contaminantes emergentes são compostos potencialmente prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana, e dificilmente são removidos por tratamentos de água convencionais. Dentre os contaminantes de preocupação emergente tem−se os corantes. Devido ao seu grande uso, estudos tem demonstrado concentrações relevantes, variando de 1 a 20 mg/L, em corpos d'água, gerando preocupação sobre os efeitos tóxicos para os seres humanos e outros seres vivos. Entre as várias técnicas existentes, a adsorção é uma alternativa eficiente na remoção de poluentes das águas residuais, pois apresenta um alto grau de purificação para contaminantes em baixas concentrações, além disso, apresenta vantagens como o baixo custo, a facilidade de operação e a não geração de compostos tóxicos. O objetivo deste estudo é demonstrar a capacidade de aplicação do adsorvente obtido a partir do óxido de grafeno para remoção de corantes presentes em solução aquosa. A metodologia proposta é a síntese do óxido de grafeno pelo método de micro esfoliação química, método proposto por Hummers e Hoffman, seguida da caracterização físico−química por técnicas tais como espectroscopia na região do infravermelho (FTIR) e análise termogravimétrica (TG). E por fim, os testes de adsorção em batelada, utilizando os corantes azul de metileno e violeta cristal. A massa do óxido de grafeno utilizada nos testes de adsorção variou de 0,05 a 0,1g, e a concentração dos corantes variou de 10 a 100mg/L. O resultado da análise por TG mostrou para o grafite, reagente precursor, apenas uma região de perda de massa, entre 400−790ºC. Para o produto formado, observou−se na curva TG três regiões de perda de massa, a primeira próxima a 100ºC, a segunda entre 130−250ºC e a terceira entre 400−650ºC, na literatura foi encontrado análise por TG de óxido de grafeno com o mesmo perfil. As análises FTIR estão sendo realizadas. Os testes de adsorção mostraram boa capacidade de adsorção para o azul de metileno e para o violeta cristal. A cinética de ambos foi rápida, com taxas de remoção de 95% em até 10 minutos. A capacidade máxima de adsorção para o azul de metileno foi de 85mg/g, e para o violeta cristal, os testes estão sendo finalizados. Os testes de adsorção em um sistema binário (azul de metileno/violeta cristal) também estão sendo realizados e serão apresentados durante a 15º SIAc.

BIBLIOGRAFIA: Zhou, Y., Lu, J., Zhou, Y., Liu, Y. Recent advances for dyes removal using novel adsorbents: A review. Environmental Pollution 252 (2019) 352−365. Rafatullah, M., Sulaiman, O., Hashim, R., Ahmad, A., 2010. Adsorption of methylene blue on low−cost adsorbents: a review. J. Hazard Mater. 177, 70−80.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4039**

TITULO:O ressarcimento ao SUS: análise jurídica, operacional e financeira do sistema de saúde suplementar brasileiro

AUTOR(ES) : **GABRIEL DA SILVA SOUZA,ALEJANDRO RANGEL ANDRADE,GABRIEL SANTOS GIOVANELI,CAROLINA LUZ UTRINI FONTES,FABIO HENRIQUE DA SILVA,ANDRE FURTADO DA SILVA,JORGE RABELO DE SOUZA JUNIOR,ANTONIO LUCAS CAVALCANTE DA FONSECA,RICARDO COSTA OLIVEIRA RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL MIGUEL RODRIGUES**

RESUMO: O ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) constitui um mecanismo legal que obriga as operadoras de planos privados de saúde a restituírem ao sistema público os valores referentes aos atendimentos prestados a seus beneficiários em unidades da rede pública, desde que tais procedimentos estejam previstos na cobertura contratual. Instituído pela Lei nº 9.656/1998 e regulamentado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), esse instrumento busca evitar que recursos públicos sejam utilizados para custear atendimentos cuja responsabilidade financeira recai sobre o setor privado, além de contribuir para o equilíbrio econômico entre o sistema público de saúde e o setor de saúde suplementar. Trata−se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e analítico, realizado por meio de revisão narrativa da literatura científica e análise documental de legislações, resoluções normativas da ANS e relatórios institucionais relacionados ao tema. O processo de ressarcimento envolve identificação de atendimentos realizados no SUS, cruzamento de dados entre bases administrativas, notificação às operadoras e eventual cobrança. Entretanto, o sistema enfrenta limitações operacionais, como subnotificação de atendimentos, inconsistências cadastrais e volume considerável de impugnações administrativas, fatores que reduzem sua efetividade. Embora os valores arrecadados sejam expressivos em termos absolutos, sua participação no financiamento total do SUS permanece limitada. Apesar de sua relevância regulatória e jurídica, o ressarcimento ao SUS ainda apresenta baixa eficiência operacional, demandando aprimoramentos na integração de sistemas, na qualidade das informações e na gestão administrativa para ampliar sua efetividade e contribuição ao financiamento da saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS). Resolução Normativa nº 502, de 1º de abril de 2022. Brasília, DF: ANS, 2022. BRASIL. Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. Dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1998. CARNUT, Leonardo; SOUZA, Lívia Milena de Oliveira. Ressarcimento ao Sistema Único de Saúde pelas operadoras de planos de saúde: uma revisão integrativa das pesquisas científicas realizadas sobre o tema. Revista de Direito Sanitário, São Paulo, Brasil, v. 24, n. 1, p. e0016, 2024. DOI: 10.11606/issn.2316−9044.rdisan.2024.216122

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4041**

TITULO:CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO PROJETO SOBRE VIVER: GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO

AUTOR(ES) : **GABRIELEN DIAS RODRIGUES DA SILVA,LETICIA DUTRA MACEDO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,JúLIA RODRIGUES MELO,REBECA SILVA GUIMARÃES DOS SANTOS,BRUNA MACEDO DE SOUZA,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,LIZ ELOA DE SOUZA ARAÚJO LIMA,MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO DE JESUS,SUELLEN PAES DE LIRA,GEICY FERREIRA MORAIS,ANA VYTORIA TEIXEIRA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MENDES SOARES BENEVENUTO MAIA**

RESUMO: Introdução: A extensão universitária contribui para a formação em Enfermagem ao integrar teoria e prática e aproximar estudantes das necessidades da comunidade. No campo da saúde materna, projetos voltados à gestação, parto e puerpério favorecem a humanização do cuidado, a educação em saúde e o desenvolvimento de competências profissionais. Este estudo objetivou analisar as contribuições esperadas da extensão universitária para a formação em enfermagem a partir das percepções de estudantes candidatas ao projeto Sobre Viver. Objetivos: analisar as contribuições esperadas da extensão universitária para a formação profissional e humana de estudantes selecionadas para um projeto de extensão voltado à gestação, parto e puerpério. Metodologia: trata−se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados em maio de 2025 por meio de formulário eletrônico contendo questões discursivas acerca da compreensão das participantes sobre a promoção da saúde humanizada, suas motivações para integrar o projeto e as contribuições esperadas da experiência extensionista para sua formação profissional e humana. Foram incluídas no estudo as respostas das candidatas que autorizaram o uso de suas informações para fins acadêmicos e científicos. O material foi submetido à análise temática de conteúdo, conforme proposta por Bardin. Foram assegurados os princípios éticos de confidencialidade, anonimato e respeito à privacidade das estudantes, em consonância com a Resolução 466/2012. Resultados: Foram construídas três categorias temáticas: 1) Formação profissional crítica e compromisso social; 2) Humanização do cuidado e desenvolvimento humano; 3) Educação em saúde, autonomia e empoderamento das mulheres. Os resultados demonstram que as estudantes compreendem a extensão universitária como estratégia capaz de integrar teoria e prática, ampliar conhecimentos e fortalecer o compromisso social. Destacam ainda a importância da empatia, escuta qualificada e acolhimento para uma assistência humanizada, bem como o papel da enfermagem na promoção da autonomia, dos direitos e do protagonismo feminino no ciclo gravídico−puerperal. Os achados evidenciam a percepção da extensão como espaço formativo voltado ao desenvolvimento de competências técnicas, humanas e sociais. Conclusão: As estudantes reconhecem a extensão universitária como estratégia fundamental para a formação em enfermagem, favorecendo a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências profissionais e a compreensão das necessidades de saúde das mulheres. Os resultados reforçam a importância da formação crítica, humanizada e socialmente comprometida, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem e as normativas de curricularização da extensão. Conclui−se que a extensão constitui espaço privilegiado de aprendizagem e transformação na formação de futuras enfermeiras.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. NUNES, S. F.; MELO, L. U.; XAVIER, S. P. L. Competências para promoção da saúde na formação em enfermagem: contribuições da extensão universitária. Revista https://doi.org/10.31011/reaidEnfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 37, 2022. DOI: 2022−v.96−n.37−art.1216.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4042**

TITULO:Entre sabores e saberes: material educativo de memórias negras vivas sobre pesca artesanal

AUTOR(ES) : **MAYANE SOARES DE JESUS,ALLICE LOPES PINHEIRO MENEZES,SARAH CORDEIRO DE SOUZA,ANA BEATRIZ CAPOCHIM DA COSTA DOS SANTOS,DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA,KÁTIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO**

RESUMO: Objetivos: Apresentar o material educativo “Técnicas e Sabores Negros na Pesca” e promover o diálogo sobre a presença das técnicas e das preparações culinárias no cotidiano dos alunos do ensino médio, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2025, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé/RJ. Metodologia: Realizamos a oficina “Do Oceano à mesa + Se o Oceano Falasse”, com alunos da rede pública de ensino de Macaé/RJ. O objetivo era apresentar e valorizar os saberes e técnicas ancestrais da pesca, utilizados pela população negra no Brasil, e suas contribuições para o ambiente e sustentabilidade, e dialogar sobre a presença dessas técnicas e alimentos no cotidiano dos alunos. Para apoiar a mediaçao da oficina elaborou−se o material educativo “Técnicas e Sabores Negros na Pesca”, que apresentou técnicas pesqueiras como a Pesca de Tapagem, o Matapi e a Tarrafa e preparações culinárias que utilizam a pesca como base, como a Moqueca de Sururu e a Frigideirada de Camarão. Além dos ingredientes culinários como coentro, leite de coco, etc. Essa culinária está em consonância com o Guia Alimentar para a População Brasileira e com a sustentabilidade, pelo incentivo ao consumo de alimentos in natura ou minimamente processados, locais e sazonais, o que gera menores impactos ambientais. O material foi apresentado e disponibilizado em formato impresso e digital para os/as visitantes durante a oficina. Resultados alcançados: Os/As participantes mostraram−se engajados durante toda a oficina e a maioria demonstrou reconhecer a presença dos elementos do material educativo no seu cotidiano e/ou na história familiar. Também compartilharam experiências e vivências de práticas e técnicas de pesca e elaboração de preparações culinárias. Considerações finais: Dar visibilidade a elementos das culturas alimentares populares ajuda a reconhecer a importância das práticas de produção culinárias para o ambiente e a sustentabilidade, e para a manutenção viva dos conhecimentos e técnicas ancestrais essenciais e que valorizam o saber popular. Além disso, o material educativo demonstrou ser um instrumento de potencialização de divulgação das culturas tradicionais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 87ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2023. 256 p. QUERINO, Manoel. A Arte Culinária na Bahia. Salvador: Livraria Progresso, 1957.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4053**

TITULO:A ESCOLA COMO UM TERRITÓRIO EM SI MESMA

AUTOR(ES) : **JULIANA AMERICA FRANCISCO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MILANEZ**

RESUMO: Este trabalho tem o intuito de apresentar um recorte da pesquisa que está sendo desenvolvida no contexto do projeto de iniciação científica intitulado “Território, escola e processo de ensino−aprendizagem de ciências: um diálogo interdisciplinar”, realizado no Instituto Multidisciplinar de Química (IMQ) em parceria com o Colégio Estadual Luiz Reid, em Macaé−RJ. Apresentamos uma breve contextualização desse trabalho que se encontra em fase inicial de desenvolvimento. Conforme Kowaltowski (2011), o ambiente escolar é constituído por pessoas, materiais didáticos, metodologias pedagógicas e o espaço físico onde ocorrem as atividades de ensino. Assim, falar em estruturas físicas e paisagens nos ambientes escolares vai além da arquitetura ou dimensões espaciais, envolvendo conceitos e subjetividades. De acordo com Mignolo (2017), a colonização do pensamento, é considerada como o novo estágio do colonialismo, um artifício moderno de dominação, que se estrutura usando o conhecimento como mecanismo de poder e controle. O ambiente escolar, tido no âmbito social como o locus principal da construção e difusão do conhecimento e do saber, encontra−se inserida dentro de uma estrutura onde dominação e ensino andam lado a lado. Nesse sentido o espaço escolar pode servir de suporte para a manutenção de estruturas sociais e de interesse de grupos específicos. Ressignificação, democratização, territorialização e coletividade são os quatro eixos principais deste projeto, que pode nos levar a pensar a “instituição escola” como um “território escola”. Território pode ser definido a partir de diferentes concepções. Ele pode ser definido, por exemplo, como uma região delimitada por uma fronteira, seja ela física, ou não. Ou, como local onde se reúnem povos, identidades, culturas. Pode ainda, ser colocado como espaço onde atuam diferentes relações de poder. Para Santos (1999) o território: “[...] tem que ser entendido como o território usado, não o território em si. O território usado é o chão mais a identidade. A identidade é o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence. O território é o fundamento do trabalho, o lugar da residência, das trocas materiais e espirituais e do exercício da vida.” (SANTOS, 1999, p. 8). Nesse sentido, o território escola também se constitui e se constrói no âmbito perceptivo, espacial, social e subjetivo, afinal esses espaços educacionais são frequentados por seres humanos diversos, são por eles moldados e, principalmente, vão a eles moldando, carregando consigo conflitos e contradições. Diante do exposto, e dando continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido, será apresentado na 15ª SIAc da UFRJ, o recorte da pesquisa que busca estabelecer relação entre o território escola, qualidade ambiental escolar e o recorte das questões de gênero e raça que permeiam esse território.

BIBLIOGRAFIA: KOWALTOWSKI, D. C. C. Arquitetura Escolar: o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. MIGNOLO, W. Colonialidade: O lado mais obscuro da modernidade. 34. ed Vol. 32. RBCS, 2017. SANTOS, M. O dinheiro e o território. GEOgraphia, Ano 1, nº 1, p. 07−13, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4067**

TITULO:Barreiras de acesso à saúde mental em populações rurais no brasil: uma revisão crítica sob a perspectiva do psicotrauma

AUTOR(ES) : **ISADORA LADISLAU MEIRELES**

ORIENTADOR(ES): **MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR**

RESUMO: A saúde mental de populações rurais no Brasil permanece historicamente negligenciada em comparação aos contextos urbanos, evidenciando lacunas na produção científica e na formulação de políticas públicas. Assim, este estudo teve como objetivo analisar criticamente as principais barreiras de acesso à saúde mental em populações rurais brasileiras, a partir da articulação entre determinantes sociais e a perspectiva do psicotrauma. Trata−se de uma revisão crítica da literatura, realizada a partir de buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, conduzidas entre fevereiro e maio de 2026, considerando artigos publicados entre 2014 e 2024. Foram avaliados 26 artigos, dos quais 17 compuseram a amostra final, integrando produções científicas e institucionais organizadas em cinco eixos temáticos: desastres climáticos e perda de subsistência; violência no campo e trauma coletivo; exposição a agrotóxicos; isolamento geográfico, gênero e trauma interpessoal; e êxodo rural forçado e trauma intergeracional. A análise buscou superar abordagens estritamente biomédicas, incorporando dimensões psicossociais, culturais e históricas do sofrimento psíquico. Os resultados indicam que eventos climáticos extremos, como secas e enchentes, desencadeiam sofrimento psíquico intenso associado a transtornos como o TEPT, além de fenômenos como a solastalgia — sofrimento emocional decorrente da degradação ambiental do território de vida — e a ansiedade climática, caracterizada por preocupação crônica diante das mudanças climáticas e seus impactos futuros. Ademais, a violência no campo, marcada por conflitos territoriais e violações de direitos humanos, configura um cenário de trauma coletivo, afetando comunidades inteiras e comprometendo a coesão social. Observa−se também que a exposição a agrotóxicos apresenta associação com depressão, ansiedade e ideação suicida, envolvendo tanto mecanismos neurotóxicos quanto processos relacionados à perda da capacidade laboral e da identidade do trabalhador rural. O isolamento geográfico, especialmente entre mulheres, intensifica vulnerabilidades ao se articular com violência doméstica, desigualdade de gênero e ausência de redes de apoio, favorecendo a cronificação do trauma. Por fim, o êxodo rural forçado produz sofrimento associado à perda de território, identidade cultural e pertencimento, configurando trauma intergeracional. Assim, esses eixos se inter−relacionam, compondo um cenário multifatorial de sofrimento psíquico enraizado em desigualdades estruturais. Conclui−se que as barreiras de acesso à saúde mental em populações rurais ultrapassam a dimensão geográfica, sendo atravessadas por determinantes sociais, ambientais e políticos, destacando−se a necessidade de políticas públicas e práticas em saúde mental sensíveis ao contexto rural, que reconheçam o caráter coletivo, histórico e psicossocial do trauma, promovendo equidade em saúde no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS, P. R. et al. Solastalgia no semiárido brasileiro. Revista Derecho y Cambio Social, 2026. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/401339163. Acesso em: 2 jun. 2026. ALBRECHT, G. et al. Solastalgia: the distress caused by environmental change. Australasian Psychiatry, 2007. Disponível em: https://doi.org/10.1080/10398560701701288. Acesso em: 2 jun. 2026. BRASIL. Câmara dos Deputados. Especialistas e vítimas de enchentes defendem apoio psicológico para vítimas de desastres climáticos. 2026. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/1276603−especialistas−e−vitimas−de−enchentes−defendem−apoio−psicologico−para−vitimas−de−desastres−climaticos. Acesso em: 2 jun. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4075**

TITULO:Jogo de tabuleiro "Corrida do sabor quilombola"

AUTOR(ES) : **ELLEN COELHO DOS REIS SILVA,YTAUANNE VITÓRIA DE SOUZA ARAUJO DA SILVA,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO,AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES,KÁTIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA,DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA**

RESUMO: Objetivo: Apresentar o jogo de tabuleiro educativo “Corrida do Sabor Quilombola” desenvolvido e aplicado durante a oficina extensionista da CulinAfro na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2025, na UFRJ−Macaé. O jogo visa promover a valorização dos saberes tradicionais quilombolas e estimular a reflexão sobre a importância da água na cultura alimentar, na pesca e no cultivo de alimentos. Metodologia: Foi realizada uma oficina com alunos da rede pública de ensino de Macaé/RJ. Iniciou com a contextualização sobre a cultura alimentar quilombola, sustentabilidade e mudanças climáticas. Após, foi aplicado o jogo de tabuleiro. Este é composto por 30 casas temáticas que representam situações do cotidiano quilombola (períodos de seca, impactos da poluição, práticas sustentáveis, e elementos da culinária tradicional). E foi estruturado a partir de desafios de conhecimento, perguntas reflexivas e momentos de valorização dos saberes populares. Os estudantes precisavam seguir regras específicas durante o jogo, como responder perguntas sobre cultura alimentar quilombola e participar de jogadas coletivas relacionadas ao cuidado com a água. A dinâmica também incluía regras de avanço, retorno e perda de rodada conforme as situações ambientais apresentadas no percurso. As autoras atuaram diretamente na construção do jogo, elaboração das perguntas, organização das regras e condução da atividade. Resultados: A atividade possibilitou maior engajamento dos estudantes, favorecendo a aprendizagem de forma lúdica e participativa. O jogo facilitou a compreensão da relação entre questões ambientais, cultura alimentar e modos de vida quilombolas, além de estimular o diálogo sobre a preservação dos recursos naturais e alimentação adequada e saudável. Conclusão: O uso de jogos educativos se mostrou uma ótima estratégia para o processo de aprendizagem, contribuindo para a valorização dos saberes tradicionais e construção de conhecimentos críticos sobre questões socioambientais. Destaca−se a importância de ações que integrem educação, cultura e sustentabilidade e que fortaleçam o reconhecimento das comunidades quilombolas e seus modos de vida.

BIBLIOGRAFIA: CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CIEDS). Receitas e Histórias das Colônias de Pescadores e Comunidades Quilombolas do Norte Fluminense e Sul Capixaba. Rio de Janeiro: CIEDS, 2023. GONÇALVES, Gustavo Teixeira Amorim. Acesso à água de famílias quilombolas inscritas no CadÚnico e aspectos associados. 2021. 80 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento) – Programa de Pós−Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4079**

TITULO:PET− SAÚDE E SEGURANÇA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO DA CULTURA PREVENTIVA EM AMBIENTE ESCOLAR

AUTOR(ES) : **BRUNA FERREIRA ROCHA SILVA,PAULO ROBERTO FERREIRA DE SOUZA,MARIA CHRISTINA RODRIGUES MENEZES,CINARA COSTA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO: A promoção da saúde e da segurança no ambiente escolar constitui estratégia fundamental para a construção de espaços mais saudáveis, inclusivos e protetivos para estudantes, profissionais da educação e demais trabalhadores da escola. Nesse contexto, o projeto Interprofissionalidade PET−Saúde nas Escolas vinculado ao Programa de Saúde e Educação (PSE) do Instituto de Ciências Médicas do Centro Multidisciplinar a UFRJ− Macaé , tem um braço de Segurança na Escola busca fortalecer a cultura preventiva por meio da integração entre universidade e comunidade escolar, contribuindo para a formação acadêmica e para o desenvolvimento de práticas voltadas à promoção da saúde e prevenção de riscos. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de Medicina participantes do projeto em uma escola da rede municipal de Macaé−RJ. Trata−se de um relato de experiência desenvolvido no Colégio Municipal Professora Maria Letícia Santos Carvalho, entre abril de 2025 e junho de 2026. O projeto contou inicialmente com a participação de aproximadamente seis estudantes de Medicina da UFRJ−Macaé, permanecendo atualmente dois integrantes ativos, sendo um deles bolsista Profaex . As atividades realizadas envolveram planejamento de instrumentos para auditoria e inspeção de saúde e segurança escolar, que se encontram em fase de implementação, além da execução de ações educativas voltadas à comunidade escolar. Dentre elas, destacam−se duas oficinas de primeiros socorros ministradas por profissional convidada, palestras dinâmicas e interativas direcionadas aos estudantes e a realização de um concurso artístico envolvendo diferentes modalidades de expressão, com foco na sensibilização sobre saúde, segurança e prevenção. Ao longo da experiência, observou−se elevada receptividade e engajamento por parte da gestão escolar, dos professores, funcionários e estudantes. A mobilização coletiva demonstrou compreensão da relevância do tema e disposição para participar ativamente das ações propostas. As atividades evidenciaram que a promoção da saúde e da segurança no ambiente escolar depende do envolvimento de toda a comunidade, reforçando o papel de cada indivíduo como agente de prevenção e cuidado. Também foi possível identificar a existência de múltiplas oportunidades para o fortalecimento de práticas preventivas e para a consolidação de uma cultura institucional voltada à proteção da saúde e à redução de riscos. Conclui−se que a experiência tem contribuído para aproximar universidade e escola, favorecendo a formação dos estudantes de Medicina e estimulando o protagonismo da comunidade escolar na construção de ambientes mais seguros e saudáveis. A continuidade das ações previstas, incluindo a aplicação dos instrumentos de auditoria e diagnóstico, poderá ampliar o impacto do projeto e subsidiar futuras estratégias de promoção da saúde no contexto educacional.

BIBLIOGRAFIA: ZIMMERMANN, C. L. Segurança e saúde nas escolas: difundindo a cultura da prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho desde os bancos escolares. Revista Segurança, n. 258, p. 39–45, 2022. ALMEIDA, P. C. S. S. Condições do trabalho docente: políticas e processos de desenvolvimento profissional. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4114**

TITULO:Neuroinflamação modulada pelo dermatan sulfato de Phallusia nigra em células microgliais expostas à proteína spike do vírus SARS−CoV−2

AUTOR(ES) : **HENRIQUE SILVA BARBOSA,HELLADE LOPES RANGEL,RAPHAEL DE MELLO CARPES,LETíCIA MELIS RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO: Após a infecção pelo vírus SARS−CoV−2, podem ocorrer sequelas conhecidas como covid longa, caracterizadas por perda do olfato, e fadiga física e mental. Os mecanismos envolvidos ainda não são bem compreendidos. Mas a literatura aponta para a tempestade de citocinas causada pelas células microgliais, do sistema imune residente no sistema nervoso central, como responsável pela neurotoxicidade e consequentemente, morte dos neurônios. Por isso, modular a resposta inflamatória da microglia é necessário, pois a produção exacerbada de citocinas está relacionada com a perda de função do tecido nervoso [1] [2]. Neste trabalho o objetivo foi verificar se ocorre a modulação da neuroinflamação por meio da célula microglia murina exposta à proteína spike (PS) do vírus SARS−CoV−2, e tratada com dermatan sulfato (DS) de Phallusia nigra (um organismo marinho pertencente ao grupo Ascidiacea, uma classe taxonômica do grupo dos Urocordados, sendo o mais basal dentre o filo Chordata no cladograma filogenético). A célula microglia é conhecida por apresentar mudança na morfologia, de altamente ramificada (estado não responsivo) para uma forma amebóide (estado responsivo) e com uma série de eventos celulares e moleculares que levam à produção de uma infinidade de mediadores inflamatórios e moléculas citotóxicas para neutralizar o patógeno. Diante disso, a metodologia visou avaliar a prevenção do estado responsivo da linhagem celular imortalizada, microglia murina BV2, exposta à PS, com diferentes concentrações de DS. Para isso, as imagens foram obtidas usando uma câmera digital acoplada a um microscópio invertido (Leica−CTR4000) com aumento de 200X. O software NIH ImageJ, versão 1.53m, foi utilizado para a análise da morfologia nos estados ativado e repouso, e para a contagem. Depois, verificou−se a relação entre a quantidade de células responsiva, com e sem o tratamento por meio de DS; e também realizou a estimativa da densidade celular. Além disso, a viabilidade celular foi analisada utilizando corantes específicos, como o DAF e o iodeto de propídio (IP). Para a análise dos dados foi usado o software graphpad Prism 9. Por conseguinte, o resultado alcançado foi a verificação de que as células podem ser classificadas em três morfologias distintas: o estado ramificado com prolongamento (estado não responsivo), o estado amebóide sem prolongamentos (estado responsivo) e o estado apoptótico (estado responsivo), no qual as células têm uma morfologia irregular. E constatou−se que com o tratamento por meio do DS: 1) a quantidade de células no estado responsivo foi menor do que a de células infectadas sem tratamento; 2) a estimativa da densidade celular foi maior e; 3) houve um valor significativo de viabilidade celular. Diante dos resultados, observou−se uma menor taxa de células com a morfologia amebóide e irregular, sugerindo a prevenção do estado responsivo das células. Esses dados sugerem que o DS de Phallusia nigra modula a neuroinflamação causada pelo vírus SARS−CoV−2.

BIBLIOGRAFIA: [1]ANDRADE, E. G. et al. Microglia fighting for neurological and mental health: on the central nervous system frontline of COVID−19 pandemic. Frontiers in Cellular Neuroscience, v. 15, 2021. DOI: https://doi.org/10.3389/fncel.2021.647378. Disponível em: Fronteiras | Microglia Lutando pela Saúde Neurológica e Mental: Na Linha de Frente do Sistema Nervoso Central da Pandemia de COVID−19 . Acesso em: 26 jul. 2026. [2]THEOHARIDES, T. C. et al. Role of SARS−CoV−2 spike−protein−induced activation of microglia and mast cells in the pathogenesis of Neuro−COVID. Cells, v. 12, n. 5, p. 688, 2023. DOI: https://doi.org/10.3390/cells12050688. Disponível em: https://www.mdpi.com/2073−4409/12/5/688. Acesso em:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4117**

TITULO:Risco de sarcopenia, depleção muscular por meio do perímetro da panturrilha e avaliação do estado nutricional, segundo o índice de massa corporal em pacientes em hemodiálise.

AUTOR(ES) : **THAINARA DIAS FERREIRA,SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS,MARCELLA TELES DE SOUZA,NICOLLY DA SILVA FERREIRA,ESTHEFANY DE SOUZA SILVA,MARIANNA MARTINS DE CARVALHO,ADRIANA MARTINS DE CARVALHO,FABÍOLA ROSÁRIO SILVA LEITÃO MURTEIRA,CLAUDIA GUSMãO,CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA,MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO: Introdução: Pacientes com doença renal crônica (DRC), especialmente em hemodiálise (HD), apresentam maior risco de perda muscular, tornando a identificação precoce da sarcopenia essencial no cuidado clínico. O teste do círculo do dedo (TCD) tem sido proposto como ferramenta simples e de baixo custo para triagem dessa condição. Objetivo: Avaliar o risco de sarcopenia pelo teste do círculo do dedo (TCD), a depleção muscular por meio do perímetro da panturrilha (PPP) e o estado nutricional segundo o índice de massa corporal (IMC) em pacientes com DRC em HD. Métodos: Estudo transversal com pacientes ≥18 anos, em HD há pelo menos 3 meses, atendidos em um centro de diálise do Norte Fluminense (RJ). Foram coletados dados clínicos, antropométricos e de composição corporal. A avaliação antropométrica incluiu peso seco, estatura, IMC e PPP. Para classificação do IMC, adotaram−se os pontos de corte da WHO (2000): baixo peso (

BIBLIOGRAFIA: SABATINO, A. et al. Sarcopenia in chronic kidney disease: what have we learned so far? Journal of Nephrology, 2021.34(4):1347−1372 WATANABE, D. et al. Factors associated with sarcopenia screened by finger−circle test among middle−aged and older adults: a population−based multisite cross−sectional survey in Japan. BMC Public Health, 2021.26;21(1):798. IKIZLER, T. Alp et al. KDOQI clinical practice guideline for nutrition in CKD: 2020 update. American Journal of Kidney Diseases, [s. l.], v. 76, n. 3, p. S1−S107, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1053/j.ajkd.2020.05.006. Acesso em: 23 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **4121**

TITULO:Desbridamento instrumental conservador e suturas no cuidado de feridas

AUTOR(ES) : **REBECA SILVA GUIMARÃES DOS SANTOS,LAURILENE BARBARA DA SILVA CARDOZO,CAROLINE GUILHERME**

ORIENTADOR(ES): **DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS**

RESUMO: O minicurso “Desbridamento Instrumental Conservador e suturas no cuidado de feridas” , será promovido pelo GEPECC: Grupo de Extensão e Pesquisa Cuidado Integral ao Paciente Cirúrgico − Assistência, Educação e Inovação em Saúde, constitui−se uma estratégia de formação teórico−prática voltada ao aprimoramento de competências essenciais no cuidado a pessoas com feridas agudas, crônicas e complexas. O desbridamento é reconhecido como etapa central do preparo do leito da ferida, pois consiste na remoção de tecidos inviáveis, crostas, hiperqueratose, microrganismos, corpos estranhos e demais cargas biológicas que dificultam a granulação, a epitelização e a evolução do processo cicatricial 1 . No contexto do desbridamento instrumental conservador, a intervenção busca retirar tecido necrótico ou desvitalizado com mínimo dano ao tecido viável e mínimo sangramento, exigindo avaliação clínica criteriosa, domínio técnico, biossegurança, manejo da dor e capacidade de reconhecer limites anatômicos e contraindicações 2 . Objetivo: c apacitar discentes na execução segura e baseada em evidências do desbridamento instrumental conservador e de sutura, promovendo a integração entre teoria e prática clínica no cuidado de pacientes com feridas. Metodologia: minicurso teórico−prático qu e enfatizará a tomada de decisão, considerando etiologia da lesão, perfusão tecidual, presença de infecção, quantidade e aderência do tecido desvitalizado, condições sistêmicas, uso de anticoagulantes e risco hemorrágico. Também aborda situações em que o procedimento não deve ser realizado, como lesões estáveis em calcâneo, lesões isquêmicas sem possibilidade de cicatrização imediata e feridas em cuidados paliativos, nas quais a preservação de conforto e segurança deve orientar a conduta através do componente teórico. A inclusão de técnicas de sutura amplia a compreensão sobre fechamento, aproximação de bordas, hemostasia e reparo tecidual, articulando princípios de anatomia, assepsia, escolha de fios, nós cirúrgicos e prevenção de complicações 3 . A equipe de execução da ação será composta por docentes e por estudantes de graduação participantes do GEPECC. Os docentes exercerão o papel de instrutores, conduzindo as aulas teóricas e supervisionando as atividades práticas. Haverá participação direta dos estudantes na atividade, com a simulaçao das técnicas, aplicação de check−list e também como auxiliares na organização logística e no suporte prático, fomentando a troca de experiências e a aprendizagem. Resultados Esperados: competência técnica e segurança clínica para a realização do desbridamento instrumental conservador e da sutura de feridas. Conclusão: o minicurso contribuirá para a qualificação acadêmica e profissional ao integrar fundamentos científicos, habilidades manuais e raciocínio clínico.

BIBLIOGRAFIA: 1. SOBEST. Guia de boas práticas: Preparo do leito da lesão: desbridamento 2. Gordon B. Conservative sharp wound debridement: state boards of nursing positions. J Wound Ostomy Continence Nurs. 1996 3. Borges, John Alisson Melo de Souza; MANUAL DE SUTURA − John Alisson Melo de Souza Borges et al. Irati: Pasteur, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4122**

TITULO:PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS HEREDITÁRIOS NO HOSPITAL PÚBLICO DE MACAÉ: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

AUTOR(ES) : **THAIS GOMES DEBONA,CAROLINA DARE SCHMEING,LARYSSA SILVA CRUZ,LETICIA PERES,LUCIANA DOS SANTOS VIANA,MAíRA MARCELINO SILVA,PEDRO HENRICK GOMES DE JESUS,SARAH FURLANETTO,VITOR DAVILA DEMUNER,MARIA GABRIELA LEMOS ALVES CARVALHO,LIVIA LOBO DA SILVA COSTA HENRIQUE**

ORIENTADOR(ES): **PETTER FRANCO ENTRINGER,DAIANA VIEIRA LOPES,RAQUEL DE SOUZA GESTINARI,MURY, FB**

RESUMO: Distúrbios Metabólicos Hereditários (DMH) são um grupo amplo e heterogêneo de doenças genéticas raras, resultantes da deficiência parcial ou total de enzimas envolvidas em vias metabólicas, cujos efeitos podem acarretar acúmulo de substratos, ausência de produtos ou redirecionamento inadequado do metabolismo, gerando manifestações clínicas variáveis. Apesar de sua baixa prevalência individual, em conjunto atingem pelo menos 1 em cada mil nascimentos. No município de Macaé, o Ambulatório de Doenças Raras do Hospital Público Municipal (HPM) constitui o principal serviço de referência para o acompanhamento de indivíduos com suspeita de DMH. No entanto, ainda não existem dados sistematizados sobre os tipos de DMH mais frequentes, suas características clínicas, necessidades terapêuticas e condições associadas, na população local. A ausência dessas informações limita o planejamento de ações assistenciais, a alocação de recursos e a construção de estratégias de cuidado mais eficazes. Assim, este projeto consiste em um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo, e tem como objetivos a análise da prevalência de DMH e do perfil dos pacientes acompanhados no HPM. Para isso, está sendo realizada a coleta de dados secundários, oriundos de prontuário eletrônico presentes no sistema e−SUS (CAAE CEP UFRJ/Macaé 93284725.9.0000.5699). Os discentes atuam na coleta e análise dos dados clínicos, laboratoriais e demográficos. Foram incluídos todos os pacientes atendidos no período de fevereiro de 2024 a março de 2026 (n=220). A partir dessas informações, será possível caracterizar os DMH mais frequentes na população estudada e suas principais condições associadas. A análise preliminar dos registros revelou que 58,6% dos paciente são do sexo masculino (n=129) e 40,5% feminino (n=89). Destes, 44,5% são pardos (n=98), 30,9% brancos (n=68), 13,6% pretos (n=30) e 2,7% amarelos (n=6). A maior parte dos pacientes nasceu em Macaé (n=192; 87,3%). A casuística incluiu, em sua maioria, crianças de 0 a 12 anos (n=171; 79,9%), sendo que 25,7%apresentaram−se dentro da faixa de 4 a 6 anos (n=55) de idade. Do total, 75,7% (n=154) são acompanhados há mais de um ano pelo ambulatório. As informações seguem sendo estudadas e serão analisados os testes e exames realizados, os dados clínicos e físicos dos pacientes, diagnósticos concluídos (CID), comorbidades e eventuais alterações genéticas identificadas. Nesse contexto, a pesquisa está comprometida com a perspectiva de produzir informações relevantes para a compreensão do panorama local das doenças raras e para o fortalecimento das ações de cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: WAJNER, Moacir et al. (2001). Investigação de erros inatos do metabolismo. Revista HCPA, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 343−360. El-Hattab A. W. e Sutton V. R., (2018) “Approach to Inborn Errors of Metabolism in Pediatrics,” Pediatric Clinics 65, no. 2.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4170**

TITULO:Criação e uso de jogos como estratégia inovadora para abordar sobre alimentação, culinária e sustentabilidade com jovens de Macaé−RJ.

AUTOR(ES) : **PRISCILA VITORIA VILELA DE PAIVA,MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA,MARIA VICTORYA ROCHA MARTINS,SOPHIA MENDES NEVES,JHENNYFER ALMEIDA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ADRIANO MARTINS**

RESUMO: Introdução: A aprendizagem baseada em jogos (de tabuleiro, cartas, digitais) é uma metodologia ativa que consiste na criação e uso de jogos no processo educativo e tem sido apontada como estratégia inovadora para trabalhar temáticas relacionadas à educação alimentar e ambiental. A equipe do projeto de extensão "Cozinha, Saúde e Sustentabilidade" decidiu utilizar essa metodologia para exemplificar escolhas alimentares e práticas culinárias benéficas para a saúde das pessoas e do planeta. Objetivo: Criar e utilizar jogos educativos para abordar a relação entre alimentação, culinária e sustentabilidade ambiental com jovens de Macaé/RJ. Justificativa: Todo o processo que envolve a alimentação (desde a escolha, preparo dos alimentos e até descarte dos resíduos gerados) gera impacto. Incentivar práticas que causem menor impacto negativo por meio de jogos pode ser uma estratégia promissora para a promoção da saúde das pessoas e do planeta, em todas as gerações. Metodologia: Relato de experiência. As quatro extensionistas da equipe ficaram responsáveis pelo desenvolvimento dos jogos. Primeiro, definiu−se os temas a serem abordados em cada jogo e os referencias teóricos: o Guia Alimentar para a População Brasileira, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e estudos sobre práticas culinárias sustentáveis. Após, foram feitas as pesquisas individuais e a criação dos jogos, que em seguida foram testados com a equipe e ajustados, quando necessário. Por fim, testou−se a aplicação dos jogos com alunos do curso de Nutrição na cidade universitária de Macaé, durante a recepção de calouros. Resultados alcançados: Foram desenvolvidos quatro jogos: Tabuleiro Cozinha Sustentável, Bingo da Cozinha Sustentável, Jogo de Tabuleiro Caminho Sustentável e Quiz da Cozinha Amiga do Meio Ambiente. A aplicação dos jogos com 11 alunos do curso de nutrição foi realizada em março/2026. A dinâmica iniciou com perguntas "quebra−gelo" para saber se os alunos tinham algum conhecimento prévio sobre o tema e facilitar a interação. Em seguida, as extensionistas dividiram a turma em dois subgrupos para a aplicação dos jogos de tabuleiro e depois a turma toda se reuniu novamente para jogar o bingo. Por fim, foram realizadas algumas perguntas aos alunos para saber das percepções acerca dos jogos como ferramenta educativa e suas sugestões de melhora dos mesmos. Considerações finais: Os quatro jogos desenvolvidos tiveram como inovação a abordagem de práticas culinárias sustentáveis e atingiram o objetivo de trabalhar a relação entre alimentação, culinária e sustentabilidade ambiental de forma atrativa, permitindo que os alunos refletissem sobre as situações apresentadas e gerando debate sobre os potenciais impactos negativos ao meio ambiente. Espera−se que o uso dos jogos na extensão universitária possibilite a sensibilização dos jovens de Macaé/RJ, de forma lúdica e reflexiva, quanto ao impacto de suas escolhas diárias e seu papel na promoção da saúde e preservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira − 2. ed. Brasília. Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: https://brasil.un.org/pt−br/sdgs. MEROTO, Monique Bolonha das Neves et al. Jogando para aprender: como a gamificação está mudando a educação. Revista Foco, Curitiba (PR), v. 17, n. 1, e4122, p. 1–18, 2024. DOI: https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n1−058.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4196**

TITULO:Desenvolvimento de protótipo IoT para escuta de plantas como ferramenta de aprendizado e redução do estresse em ambientes educacionais

AUTOR(ES) : **HELIORI DE OLIVEIRA CHRISTINO,JOÃO VITOR SANTIAGO NOGUEIRA,ARTHUR CAVALCANTI DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,ANSELMO PESTANA RIBEIRO COSTA**

RESUMO: O ambiente educacional pode ser extremamente competitivo e estressante e, desta forma, recursos que possam ser utilizados para diminuir o estresse da comunidade acadêmica são muito bem−vindos (1). Além disso, a educação aliada à tecnologia pode constituir ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem (2). O objetivo geral deste trabalho foi criar um dispositivo experimental de baixo custo que traduz sinais bioelétricos de plantas em sons audíveis com foco na promoção da saúde mental e na inovação do ensino de biologia. Para a criação do protótipo foi utilizado um Arduino UNO , uma placa de condicionamento de sinais (como as usadas em eletrocardiograma) e eletrodos. Além disso, foi utilizado um código que, através de técnicas como média móvel, zona morta e histerese, converte as variações bioelétricas em sons mapeados em frequências em Hertz (Hz), variando entre o dó médio e o superior. Um limiar de ativação (valor > 50) assegura que o som seja emitido apenas quando a planta responde a estímulos, evitando assim disparos falsos. Assim, o protótipo foi construído de forma que os sinais de diferentes plantas fossem captados por eletrodos acoplados às folhas, a conversão analógico−digital ocorresse via Arduino e a reprodução sonora fosse feita utilizando sintetizador de software livre. Na equipe, os estudantes autores atuaram diretamente na montagem do circuito e na programação de IoT para plotagem dos gráficos e mapeamento de estímulos. Como resultado, foi possível captar de forma contínua os sinais bioelétricos emitidos pelas plantas, os quais eram convertidos em sons a partir do toque em diferentes partes vegetais. Para isso, os estímulos bioelétricos foram agrupados e convertidos em sons de frequências em Hertz (Hz), permitindo a identificação e interpretação dos bioestímulos gerados. Porém, verificou−se que cada espécie vegetal apresenta padrões de estímulos distintos, evidenciando respostas bioelétricas específicas para cada tipo de planta. É esperado com o desenvolvimento deste projeto a criação de um protótipo funcional de custo reduzido em relação ao PlantWave e suas variantes comerciais, a produção de evidências qualitativas e quantitativas de bem−estar emocional e fisiológico durante a interação dos indivíduos com as plantas, mediada pelo dispositivo, e a criação de material didático explicando a abordagem interdisciplinar usada para o desenvolvimento do protótipo, a ser divulgado nas escolas. Adicionalmente, a sonificação dos sinais bioelétricos vegetais apresenta potencial como ferramenta de acessibilidade e inclusão sensorial, permitindo que pessoas com deficiência visual possam interagir com as plantas por meio do som, ampliando as possibilidades de aprendizagem e interação com os conteúdos de biologia.

BIBLIOGRAFIA: KHAIT, I. et al. Sounds emitted by plants under stress are airborne and informative. Cell, v. 186, n. 7, p. 1328−1336.e10, 2023. MILLER, P. V.; COX, C. Music from plant biosignals: a conceptual and analytical orientation. Music Theory Online, v. 30, n. 1, 2024. ROBERT, D. Plant bioacoustics: the sound expression of stress. Cell, v. 186, n. 7, p. 1307−1308, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4217**

TITULO:O tempero que não está no cardápio: entre o cuidado e as condições de trabalho de uma cozinheira escolar da rede municipal de Rio das Ostras

AUTOR(ES) : **ISABELA OLIVEIRA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA**

RESUMO: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) constitui uma das principais políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil, sendo as cozinheiras escolares profissionais essenciais para sua execução. Apesar de sua relevância, essas trabalhadoras frequentemente permanecem invisibilizadas e enfrentam condições precárias de trabalho. O estudo foi desenvolvido durante o estágio em Alimentação Coletiva, no âmbito da alimentação escolar da rede municipal de Rio das Ostras/RJ. A vivência no estágio possibilitou identificar a invisibilidade das cozinheiras escolares e motivou o planejamento e a realização desta pesquisa, incluindo a elaboração dos instrumentos de coleta e a entrevista narrativa com a profissional participante. O objetivo geral consiste em compreender a trajetória, as condições de trabalho e a percepção dessas trabalhadoras como agentes educativas. A metodologia adotada é o estudo de caso qualitativo e descritivo, utilizando questionário de perfil e entrevista narrativa gravada e transcrita. Os resultados e a discussão apontam que a execução do PNAE é marcada por carências estruturais, como a falta de utensílios básicos que obriga o uso de equipamentos pessoais, e sobrecarga física. Identifica−se que a aceitabilidade das refeições depende da criatividade e do investimento financeiro das cozinheiras em temperos próprios, evidenciando um descolamento entre o planejamento e a execução. O reconhecimento profissional provém do vínculo afetivo com os alunos, configurando uma valorização simbólica em contraste com a falta de autonomia nas decisões de gestão. Conclui−se que a cozinheira escolar atua como uma educadora silenciosa e guardiã ética da qualidade alimentar, apesar da invisibilidade institucional. O fortalecimento da política pública requer uma gestão participativa que integre o saber prático dessas profissionais ao projeto pedagógico, garantindo condições dignas e valorização para além do campo afetivo.

BIBLIOGRAFIA: MELGAÇO, Mariana Belloni. As merendeiras do DF: voz e silêncio no Programa Nacional de Alimentar Escolar. 2021. 233 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/41845. Acesso em: 17 abr. 2026. OBSERVATÓRIO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (Oiê). Levanta dados cozinheiras. São Paulo: Oiê, 2025. Disponível em: https://alimentacaoescolar.org.br/acervo/levanta−dados−cozinheiras/. Acesso em: 17 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4220**

TITULO:Do tubo de ensaio ao oceano: Impactos ambientais e uso irracional de exames laboratoriais

AUTOR(ES) : **PATRICIA MARA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO: A ação de extensão teve como objetivo central diagnosticar a problemática do consumo excessivo e irracional de exames laboratoriais e o descarte inadequado de reagentes e materiais. A iniciativa buscou conscientizar como essas práticas podem desencadear um ciclo de degradação química e biológica que afeta a qualidade dos oceanos e lençóis freáticos. A qualidade é diretamente comprometida pela introdução de substâncias tóxicas, com destaque para a interdependência entre a saúde dos ecossistemas e o bem−estar da sociedade, tornando uma questão de saúde pública urgente, em que a poluição das águas retorna para a população no formato de riscos à saúde e desiquilíbrio ambiental. A metodologia baseou−se na democratização do conhecimento técnico−científico para o público em geral, utilizando a educação ambiental como a principal ferramenta para promover a reflexão crítica e a adoção de hábitos mais sustentáveis no cotidiano da prática clínica e laboratorial. A execução da ação ocorreu através da integração dos estudantes do projeto em uma Oficina realizada na 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Centro de Convenções de Macaé em 2025, a qual atendeu um público diversificado abrangendo desde o escolar infantil até adultos e idosos com uma estimativa aproximadamente entre 40 e 50 pessoas, sendo a maior parte o público do ensino fundamental I e II. Durante as atividades, os integrantes do projeto realizaram uma demonstração de materiais laboratoriais reais explicando de forma didática como esses itens podem contribuir para consequências ocasionadas do manejo inadequado dos resíduos de análises clínicas e os impactos decorrentes sobre os sistemas aquáticos. Isto possibilitou uma interação direta com os participantes, pois eles puderam ter contato manual com os materiais expostos e fazer perguntas relacionadas a eles. Além disso, também houve uma apresentação visual por meio de um painel demonstrando o funcionamento do ciclo de contaminação ambiental através de produtos de laboratório bem como suas consequências. A ação concluiu que ao conectar a preservação dos recursos hídricos à rotina clínica, possibilitou que os participantes observassem a ligação direta entre o tubo de ensaio e a saúde dos oceanos. O projeto visa mostrar que a educação ambiental atua como um instrumento para demonstrar como as ações individuais e laboratoriais impactam o coletivo, intensificando a necessidade de uma gestão de resíduos consciente e reforçando que a preservação ambiental é um caminho para garantir um futuro mais sustentável tanto para o meio ambiente quanto para a saúde humana.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Brasília, DF: ANVISA, 2018. DELEVATI, D. Dos S. et al.. Desafios na gestão de resíduos de estabelecimentos de saúde públicos perante a RDC 222/18. Saúde em Debate, v. 43, n. spe3, p. 190−199, dez. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103−11042019S314 Acesso em: 30 março 2026. CARVALHO, Isabel Cristina de moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 6ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4223**

TITULO:Combinações Lineares de Ativações Limitadas versus Não Limitadas: Um Estudo Comparativo de Robustez

AUTOR(ES) : **NATALIA AZEREDO VIANA DA SILVA,NATTAN GOMES SILVA CORTES**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO FERREIRA DE MORAES**

RESUMO: A classificação é um problema clássico no aprendizado supervisionado, frequentemente abordado através de Redes Neurais como os Multi−Layer Perceptrons (MLP). O desempenho desses modelos depende de dados com padrões bem definidos; por isso, a fase de pré−processamento foca em remover ruídos e variáveis irrelevantes. Contudo, em cenários do mundo real, a rede treinada pode ser exposta a dados corrompidos durante a inferência seja por falhas humanas de anotação ou problemas nos sensores, o que prejudica severamente a classificação. Para mitigar essa vulnerabilidade, este trabalho propõe o uso de uma combinação linear de funções de ativação limitadas, cujos coeficientes de ponderação são treináveis, maiores ou iguais a zero, e somam 1. A avaliação experimental foi conduzida sobre o OpenML−CC18, um benchmark padronizado composto por 72 conjuntos de dados tabulares. A metodologia adotou uma validação em dois níveis: separação Hold−out (90% para o pool de treino e 10% para teste fixo), seguida de 10−Fold Cross−Validation interno nos dados de treino (81% para treino e 9% para validação). Os modelos foram treinados exclusivamente com dados limpos e, posteriormente, o conjunto de teste fixo de 10% foi submetido a três tipos de ruído: Gaussiano, Uniforme e Masking (ocultação aleatória de variáveis), nas intensidades 0.1, 0.25, 0.5 e 1.0. Foram comparadas cinco abordagens de ativação: famílias limitadas (C19 e C8, sendo a C8 estritamente crescente), família ilimitada (C22), família mista (C41) e a arquitetura Original (ReLU). A análise estatística dos resultados incluiu o Teste de Friedman para ranqueamento global de desempenho, o Teste dos Sinais para avaliar a consistência em confrontos diretos, e a Reamostragem por Bootstrap (2.000 repetições) acompanhada do D de Cohen. Este último conjunto de métricas foi utilizado para avaliar a significância e o tamanho do efeito na retenção de acurácia (Robustness Gap) das famílias limitadas em relação à família ilimitada de controle. Na análise dos cinco cenários nas 72 tarefas tabulares do OpenML−CC18, observou−se que, na ausência de ruído, C22 e C41 lideram o desempenho; já sob ruído, as funções limitadas vencem. Isolada do vote−splitting , C8[0;0,5] vence em 99 de 216 cenários e domina sob masking (41 de 72); C41 não herda a vantagem e a ReLU mantém−se estável.

BIBLIOGRAFIA: S. R. Dubey et al., “Activation functions in deep learning: A comprehensive survey and benchmark,”Neurocomputing, vol. 503, pp. 92–108, 2022. S. R. Dubey et al., “Activation functions in deep learning: A compre−hensive survey and benchmark,” Neurocomputing, vol. 503, pp. 92–108,2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4233**

TITULO:HPV, VACINA E CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MACAÉ E RIO DAS OSTRAS: CONHECIMENTO E ADESÃO VACINAL DA POPULAÇÃO

AUTOR(ES) : **LAYNE DA SILVA BARROZO,HELOISA HELENA PEREZ MACHADO,MILENA BATISTA CARNEIRO,ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA PASSOS CHAVES**

RESUMO: O câncer de colo do útero (CCU) é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil. A principal causa é a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), transmitido sexualmente, sendo que cerca de 80% da população sexualmente ativa no Brasil já teve contato com o HPV. Existem mais de 200 tipos de HPV, sendo os tipos 16 e 18 os mais associados ao CCU. A vacina quadrivalente contra o HPV (tipos 6, 11, 16 e 18) aprovada pela Anvisa em 2014 é distribuída gratuitamente pelo SUS para jovens de 9 a 14 anos e grupos específicos, sendo a única forma de prevenção primária do CCU disponível. A metodologia consistiu na análise de dados quantitativos provenientes de inquéritos populacionais aplicados presencialmente à população dos municípios de Macaé e Rio das Ostras. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE nº 75344123.2.000.5699 e parecer nº 8.278.744. Mas, apesar de sua grande relevância na saúde pública, os índices de adesão à vacina contra o HPV permanecem abaixo do preconizado. Assim, este projeto busca avaliar nos municípios de Macaé e Rio das Ostras o conhecimento da população sobre as doenças causadas pelo HPV, vacina contra HPV e CCU, objetivando entender possíveis causas da não adesão vacinal na população estudada. Foram feitas 238 em entrevistas entre julho de 2024 e março de 2025. Os questionários reuniram informações sobre o conhecimento acerca do HPV, vacina contra o vírus, o câncer do colo do útero, lesões associadas e medidas de prevenção da doença, além de características sociodemográficas dos participantes. Os dados foram organizados em planilhas do Microsoft Excel, de acordo com um dicionário de variáveis e estruturados em um banco de dados para análise. Atualmente, o estudo encontra−se na etapa de análise e interpretação dos dados coletados. Espera−se que os resultados gerados contribuam para a identificação de indicadores que embasem o planejamento e o aprimoramento de ações de saúde pública voltadas à prevenção do HPV e do CCU na região avaliada.

BIBLIOGRAFIA: JUSTAKOWSKI, L R; SIMÃO, G. R; TURKIEWICZ, Maurício; et al. Análise da vacinação contra o HPV no Brasil frente às metas implementadas até 2030 pela Organização Mundial da Saúde. Research, Society and Development, http://dx.doi.org/10.33448/rsd−v12i4.40845.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4234**

TITULO:SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR GRADUANDOS EM ENFERMAGEM NA DISCIPLINA DE SAÚDE DA COMUNIDADE 2

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA RAMOS HONORATO,JOSUÉ LUCAS GOMES GUSMÃO,GUILHERME BAPTISTA MENDONÇA MARTINS,VICTOR GABRIEL COSTA AREDES,POLIANA RIBEIRO VIANA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA,PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE,CAROLINE GUILHERME**

RESUMO: Objetivo do estudo: relatar a experiência de educação em saúde sobre saúde mental realizada por graduandos em enfermagem na disciplina de Saúde da Comunidade 2. Método: trata−se de um relato de experiência vivida em uma escola pública de ensino médio em Macaé, para a construção do qual houve o planejamento da ação educativa, execução, avaliação e registros a posteriori das percepções dos autores discentes executores acerca da atividade. Estas percepções dos autores foram discutidas com base na literatura científica. Resultados: não obstante o planejamento inicial de confecção de cartaz, houve mudança para um mural com imagens e frases a respeito da saúde mental. Ocorreu produção de panfleto informativo com sinais de possíveis alterações psíquicas, formas de prevenção, bem como canais e locais de atendimento para adolescentes, em caso de necessidade. Destaca−se que o folder do ponto de vista material é um produto simples, de baixo custo e fácil aplicação, útil em unidades de saúde, ações comunitárias, escolas e ações de prevenção e pode auxiliar no cuidado integral e promoção da saúde (Silva; et al.; 2025). A execução da ação foi distribuída em diferentes atuações entre os membros da equipe discente, quais sejam: indagação inicial aos adolescentes sobre conceito de saúde mental e experiências dos mesmos a respeito; explicação introdutória a partir desta partilha; conceituação geral; diálogo sobre saúde mental na adolescência e possíveis motivos que podem levar uma pessoa à depressão e ansiedade, com a abordagem dos sinais e sintomas respectivos, além de orientações de cuidados de si e como ajudar em caso de pessoas acometidas; e dinâmica de avaliação e fixação de conteúdo, ao final da ação, por meio de aplicativo de celular (kahoot). Os panfletos foram entregues no início da atividade com reforço do seu conteúdo ao término da interação. Houve relativa surpresa por parte dos autores, pois havia a perspectiva de que os adolescentes não falariam abertamente sobre o tema com receio de poderem ser julgados nas suas expressões ou conteúdos. Porém, houve bastante interação dos adolescentes, assim como gabaritos das questões na parte da dinâmica. Ressalta−se que todo o processo de planejamento e desenvolvimento da ação teve a orientação e acompanhamento docente. Considerações finais: a educação em saúde acerca da saúde mental entre os adolescentes contribuiu para a promoção à saúde neste grupo, no espaço escolar, bem como trouxe incremento para o processo ensino−aprendizagem aos graduandos de enfermagem na atenção à saúde integral na adolescência.

BIBLIOGRAFIA: Referências: SILVA, V. C. da; et al. Desenvolvimento e validação de um folder educativo como estratégia para captação de pessoas com útero na realização do exame colpocitológico. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 5, n. 7, p. e8755, 2025. DOI: 10.56083/RCV5N7−153. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/8755. Acesso em: 2 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4239**

TITULO:Efeitos agudos da fotobiomodulação transcraniana na atenção sustentada de adultos jovens saudáveis: uma análise via teste SART

AUTOR(ES) : **MARCELA JULIO BAIO,HENRIQUE FERNANDES TAVARES,JOSUE VASCONCELOS OLIVEIRA,MARTINHO RAMOS CALDAS NETO,PEDRO VITOR CASTRO CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO: A atenção sustentada consiste em um componente das capacidades cognitivas, responsável pela manutenção do foco e direcionamento de atenção em atividades de longo tempo, comumente apurada via respostas a alvos em um fluxo contínuo de estímulos [1]. Estudos recentes demonstram que a fotobiomodulação transcraniana (tPBM) pode otimizar essa capacidade cognitiva em adultos saudáveis, consistindo em uma intervenção que utiliza luz do espectro infravermelho para estimular processos energéticos celulares. Para mensurar essa capacidade, o teste Sustained Attention to Response Task (SART) é uma tarefa de não−resposta, exigindo que os participantes respondam com apresentação aleatória de dígitos de 1 a 9, na qual deve−se reagir a todos os números, exceto o 3, que é o alvo de inibição. Os dígitos são apresentados por 250 ms, seguidos por uma máscara de 900 ms, com duração total de cerca de 4 minutos. Diante disso, o presente estudo objetiva analisar a aplicação do teste SART no mapeamento dos efeitos agudos da tPBM, via sessões de laserterapia (aparelho com ponteira única) e LEDterapia (capacete de LED), sobre a atenção sustentada de adultos jovens saudáveis. A metodologia delineia−se como um ensaio clínico randomizado, controlado por placebo e em modelo crossover, envolvendo 60 voluntários saudáveis (18 a 35 anos). Cada participante será submetido a três condições experimentais, com intervalo de washout de 15 dias: laserterapia pontual, LEDterapia por capacete e placebo. O teste será administrado via plataforma PsyToolkit imediatamente antes e após cada intervenção, registrando de forma automatizada o tempo de reação e os erros de comissão e omissão. O projeto conta com a colaboração ativa da equipe de autores na triagem de voluntários, aplicação do teste computadorizado e condução das sessões de tPBM, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE 90609225.2.0000.5699. Como resultados esperados, prevê−se que a intervenção aguda com laser e LED promova uma melhora mensurável no desempenho cognitivo, evidenciada pela manutenção da atenção sustentada e pelo tempo de reação em concordância com o controle inibitório durante a tarefa SART. Como considerações parciais, destaca−se que o SART consolida−se como um instrumento robusto na neuropsicologia, associando a performance de concentração à medição de taxas de erros por propensão ao devaneio [2, 3], o que reforça a viabilidade metodológica do ensaio para detectar nuances finas do aprimoramento cognitivo induzido por luz.

BIBLIOGRAFIA: [1] VALLESI, A. et al. Age differences in sustained attention tasks: A meta−analysis. Psychonomic Bulletin & Review, v. 28, n. 6, p. 1755–1775, 2021. [2] KRIMSKY, M. et al. The influence of time on task on mind wandering and visual working memory. Cognition, v. 169, p. 84−90, 2017. [3] SELI, P.; RISKO, E. F.; SMILEK, D. On the necessity of distinguishing between unintentional and intentional mind wandering. Psychological Science, v. 27, n. 5, p. 685−691, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4273**

TITULO:AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO DE RISCOS DE CHUVAS INTENSAS EM MACAÉ/RJ: UMA ABORDAGEM INTEGRANDO AHP, TOPSIS E DEA

AUTOR(ES) : **LUAN DA SILVA MARVILA,JUAN PABLO MONTOYA MARTINS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: Eventos climáticos extremos, especialmente chuvas intensas, têm se tornado mais frequentes e severos no Brasil, exigindo ferramentas eficazes para a gestão de riscos em áreas urbanas. O projeto tem como objetivo geral integrar a Análise Envoltória de Dados (DEA) a um modelo multicritério previamente desenvolvido (AHP−TOPSIS) para avaliar a eficiência relativa dos bairros de Macaé (RJ) no aproveitamento de recursos de gestão de risco. Neste trabalho, especificamente apresentado na SIAC, o objetivo é expor a aplicação dessa modelagem híbrida e demonstrar o mapeamento da eficiência territorial obtido. A metodologia adota cada bairro como Unidade Tomadora de Decisão (DMU) em um modelo DEA orientado a outputs , considerando como inputs a infraestrutura crítica, as escolas treinadas e a renda média, e como output o índice de risco obtido pelo TOPSIS, mensurando a eficiência da capacidade de resposta e gestão pública em cada localidade. A equipe de execução é composta por dois estudantes e sob a orientação do docente responsável; a atuação dos discentes abrangeu desde a coleta e tratamento dos dados socioambientais de Macaé até o auxílio na modelagem matemática do DEA e confecção dos mapas temáticos. Como resultados, o modelo permitiu classificar os bairros em quatro perfis de desempenho territorial: críticos (alto risco e baixa eficiência), resilientes (alto risco e alta eficiência), estagnados (baixo risco e baixa eficiência) e referência (baixo risco e alta eficiência). Conclui−se que a abordagem complementa o índice de risco absoluto com uma medida de desempenho relativo por DMU, oferecendo subsídios precisos para a otimização da alocação de recursos e para o planejamento de ações preventivas pela Defesa Civil.

BIBLIOGRAFIA: ABDULLAH, M. F.; SIRAJ, S.; HODGETT, R. E. An overview of multi−criteria decision analysis (MCDA) application in managing water−related disaster events: Analyzing 20 years of literature for flood and drought events. Water, v. 13, n. 10, p. 1358, 2021. BRAGA, T. M. Avaliação de metodologias de mensuração de risco e vulnerabilidade social a desastres naturais associados à mudança climática. São Paulo em Perspectiva, v. 20, n.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4292**

TITULO:Perfil inibitório de hidrazidas−hidrazonas sobre a mieloperoxidase: Identificação de S64 como composto líder

AUTOR(ES) : **AMANDA PERIM TEIXEIRA,NELILMA CORREIA ROMEIRO,LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO: A mieloperoxidase (MPO) é uma hemeperoxidase presente em neutrófilos, que contribui para o estresse oxidativo por produzir espécies oxidantes como o ácido hipocloroso (HOCl) (Aratani, 2018). Essa enzima está envolvida na fisiopatologia de doenças neurodegenerativas e cardiovasculares (Chen, et al., 2020) e diversos inibidores da classe das hidrazidas vem sendo descritos (Salema et al., 2026). Sendo assim, esse estudo tem por objetivo avaliar o perfil inibitório de um grupo de 8 derivados hidrazidas−hidrazonas identificadas no banco de moléculas da Sigma−Aldrich (S22; S64; S30; S03; S92; S52; S41; S49), sobre a MPO. A atividade clorinante da MPO foi medida pelo método da Cl−taurina (Cl−tau) e multissubstrato. No método Cl−tau em volume final de 125µL (tampão fosfato 20mM pH7,4, 140mM NaCl, 10mM taurina, 2 µL MPO, derivados/DMSO e 50µM H 2 O 2 , a reação foi parada com 40µg/mL catalase, e o produto formado detectado pela adição de 32,5 µL de solução reveladora (100µM KI, 400µM 3,3'−5,5'−tetrametilbenzidina (TMB), em tampão citrato de sódio 400mM pH 5,9), seguindo 25µL de ácido sulfúrico 10N, a leitura foi feita a 450 nm. No método multissubstrato em volume final de 125µL (tampão fosfato, 140mM NaCl, 50µM NaSCN, 50µM tirosina, 200µM urato e 1mg/mL albumina de soro bovino, 120µM ácido 5−tio−2−nitrobenzóico, derivados/DMSO, 2 µL MPO e 50µM H 2 O 2 . A reação foi monitorada por 10 min a 412nm. Também foi avaliada a atividade peroxidase da MPO pela oxidação direta da TMB em volume final de 125µL (tampão fosfato pH 50mM pH7,4, derivados/DMSO e 0,25 µL MPO. A reação foi iniciada pela adição de 5µL de solução contendo (10mM TMB e 1,25 mM H 2 O 2 em DMF/água 2:1), ao final adicionou 25µL ácido sulfúrico 10N. A taxa de oxidação do TMB foi medida em leitura espectrofotométrica a 450nm. Derivados usados até 100 µM e DMSO 0,2%. Foram realizados 3 experimentos em triplicata, dados expressos em média±epm da concentração média inibitória (CI 50). A primeira autora realizou todos os testes. Na etapa de triagem a 100 µM sete derivados inibiram a atividade clorinante da MPO no método Cl−tau em mais de 80%, S03, S22, S41, S49, S52, S64 e S92, e tiveram seus valores de CI 50 determinados (1,76±0,19µM, 3,09±0,67µM, 6,06±0,77µM, 2,22±0,42µM, 0,52±0,2µM, 0,27±0,05µM e 2,82±0,66µM, respectivamente). Já no método multissubstrato, apenas S64 inibiu em mais de 80% tendo CI 50 de 1,34±0,8µM. Quanto a atividade peroxidase, três derivados inibiram a MPO em mais de 80%, S22, S49 e S64, com CI 50 de 32,46±4,18µM, 24,88±5,89µM e 5,18±2,41µM, respectivamente. Os resultados indicam potente atividade inibitória dos derivados sobre a atividade clorinante da MPO, com destaque para o derivado S64 que foi o mais potente. Novos estudos serão realizados para ampliar a avaliação farmacológica destes derivados, determinando a seletividade frente a outras peroxidases, reversibilidade e mecanismos de inibição, visando a compreensão do potencial uso no tratamento de doenças inflamatórias. Apoio: CNPq; FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: Aratani, Y. Myeloperoxidase: Its role for host defense, inflammation, and neutrophil function. Archives of biochemistry and biophysics, n. 640, p. 47–52, 2018. Chen S., Chen H., Du Q., Shen J. Targeting Myeloperoxidase (MPO) Mediated Oxidative Stress and Inflammation for Reducing Brain Ischemia Injury: Potential Application of Natural Compounds. Front Physiol. 2020;11:433. Salema L.C.C.L., Farias A.B., Navarro T.R., Pimentel P.P., Aguiar T.B.S., Romeiro N.C., de Lima E.C., Raimundo J.M., da Silva L.L. Evaluation of phenyl hydrazide−based compounds as myeloperoxidase inhibitors. Naunyn Schmiedebergs Arch Pharmacol. 2026 Apr;399(7):10087−10096.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4299**

TITULO:Tecendo saberes: o projeto “crochetando possibilidades” como prática pedagógica e terapêutica no ensino médio

AUTOR(ES) : **BRENDA ESTEFANI DE JESUS SANTOS,EMILLYE KARULLINE ANDRE DA SILVA,GABRIELLA ANDRE RODRIGUES,JESSICA LOPES GOULARTE,REBECA SOARES MAIA,ANGELICA NAKAMURA,CHERRINE KELCE PIRES,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA,GILBERTO DOLEJAL ZANETTI,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS,ISABELLE SODRé DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA GOMES**

RESUMO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm se destacado na promoção do bem−estar, redução do estresse e fortalecimento da saúde mental. Entre essas práticas, o crochê se evidencia como arteterapia e por articular coordenação motora fina, atenção, criatividade e cognição, ao mesmo tempo em que favorece relaxamento, autocuidado, convivência social e reutilização de resíduos têxteis, além de desenvolver habilidades com potencial de geração de renda, reforçando sua pertinência pedagógica, social e econômica junto a adolescentes do Ensino Médio. O objetivo deste trabalho, enquanto relato de experiência, é descrever as ações desenvolvidas no projeto Crochetando Possibilidades e suas contribuições para o bem−estar, a saúde mental, o desenvolvimento cognitivo e a socialização dos estudantes. O projeto de extensão foi desenvolvido em 2025 na Escola Estadual Luiz Reid, em Macaé/RJ, com cerca de 50 estudantes do 2º e 3º anos do Ensino Médio. Os autores, juntamente com os demais alunos do projeto, participaram do planejamento e da execução de todas as ações realizadas, incluindo a criação e o desenvolvimento dos temas e a definição da forma de aplicação, por meio de slides ou mesa−redonda. Os docentes participantes foram responsáveis pela orientação e pela correção dos conteúdos desenvolvidos pelos alunos. As ações envolveram oficinas de crochê, com ensino gradual da técnica, articuladas a rodas de conversa sobre alimentação saudável, uso adequado de plantas medicinais na forma de chás caseiros e o papel das atividades manuais na cognição, regulação emocional e saúde mental. No decorrer do projeto, a professora de Matemática elaborou uma aula utilizando um quadrado de crochê como recurso didático para o ensino de progressão aritmética; a proposta foi recebida de forma muito positiva, facilitando a visualização do conteúdo e a articulação entre a atividade manual e os conceitos matemáticos. As avaliações foram qualitativas, por observação, relatos dos jovens e feedback da docente como satisfação pessoal e maior motivação para permanecer nas atividades. Verificou−se alta adesão e participação, inclusive entre aqueles sem experiência prévia com trabalhos manuais. Os estudantes relataram dificuldades iniciais de coordenação motora e de manejo da agulha e do fio, mas progrediram ao longo dos encontros, conseguindo confeccionar peças simples e expressando sensação de relaxamento e alívio de estresse. Surgiram grupos espontâneos de prática do crochê em momentos livres, alguns alunos passaram a levar materiais para a escola, utilizando o crochê como passatempo entre as aulas e no recreio. A experiência indica que o crochê no ambiente escolar, configura intervenção viável, de baixo custo e com alta aceitabilidade entre adolescentes, fortalecendo vínculos interpessoais e sugerindo efeitos positivos sobre o bem−estar, a atenção e a cognição, o que aponta para sua relevância como estratégia de cuidado e educação em saúde no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Brasília, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/pics. Acesso em: 1 jun. 2026. BUKHAVE, Elise Bromann et al. The effects of crafts−based interventions on mental health and well−being: a systematic review. Australian Occupational Therapy Journal, [S.l.], v. 72, n. 1, e70001, fev. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4305**

TITULO:Redes Sociais como Ferramenta de Divulgação Científica e Promoção da Experimentação no Ensino de Ciências.

AUTOR(ES) : **THAYSSA DOS SANTOS VIEIRA,CAMILA PAIVA DA COSTA,DANIELE SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **IZABELA SILVA DOS SANTOS,MURY, FB,ELANE DA SILVA RIBEIRO,PETTER FRANCO ENTRINGER**

RESUMO: A experimentação é uma importante metodologia para o ensino de Ciências, favorecendo a participação ativa dos estudantes, a contextualização dos conteúdos e o desenvolvimento do pensamento crítico. O projeto de extensão "O Ensino de Ciências pela Prática da Experimentação", desenvolvido no NUPEM/UFRJ, busca estimular a utilização de atividades práticas investigativas nas redes públicas de ensino, promovendo a formação de professores e a popularização dessa metodologia. Como parte das ações do projeto, as redes sociais são utilizadas como ferramenta para ampliar o alcance das discussões desenvolvidas e fortalecer a aproximação entre universidade, escola e sociedade. Os estudantes extensionistas participam da discussão de artigos relacionados ao ensino por metodologias investigativas. Os conteúdos são adaptados a uma linguagem acessível e divulgados por meio de publicações digitais. Além disso, os extensionistas produzem vídeos de experimentos, possibilitando que o público tenha acesso a estratégias para o ensino de Ciências. O Instagram do projeto tem se consolidado como importante espaço de divulgação científica. Este trabalho tem como objetivo analisar as métricas das contas do projeto no Instagram e no YouTube, bem como definir os interesses e o perfil do público que acompanha o projeto nas redes sociais. Desde 2022, o perfil no Instagram passou de 766 para 14,2 mil seguidores, evidenciando a ampliação do alcance das ações extensionistas do projeto. Os dados também mostraram que a maioria dos acessos é do público feminino (79,5%), concentrando−se principalmente na faixa etária entre 35 e 44 anos (42,2%). A maioria dos seguidores está no Brasil (98,5%), havendo também seguidores em países como Portugal, Argentina, Estados Unidos e Angola. As principais cidades dos seguidores são Rio de Janeiro (4,8%), São Paulo (4,3%), Belo Horizonte (1,2%), Manaus (1,1%) e Fortaleza (1,1%). Em relação aos indicadores de relevância das postagens, destaca−se a publicação referente à aplicação correta de uma prática em sala de aula e à forma como ela pode contribuir para o aprendizado dos alunos. Quanto ao canal do YouTube, o vídeo sobre o experimento de fermentação, com duração de 8 minutos, contabiliza 271 visualizações. As métricas das plataformas demonstram o potencial das redes sociais para a disseminação do conhecimento científico, com publicações alcançando mais de mil contas e registrando milhares de visualizações. Espera−se que as ações desenvolvidas continuem contribuindo para ampliar o acesso ao conhecimento científico, fortalecer a formação docente, estimular a utilização da experimentação no ensino de Ciências e promover o diálogo entre universidade, escola e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: BASSOLI, Fernanda. Atividades práticas e o ensino−aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções. Ciência & Educação (Bauru). 2014, v. 20, n. 3 , pp. 579−593. Disponível em: Acesso em: 01 junho 2026 CARVALHO, A. M. P. Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4307**

TITULO:DINÂMICA DAS COMUNIDADES DE ENDOSSIMBIONTES ASSOCIADA AOS CORAIS SIDERASTREA STELLATA E MONTASTRAEA CAVERNOSA NO ATOL DAS ROCAS (RN−BRASIL)

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DOS SANTOS CADIMO,CAMILA RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO: Os corais são organismos holobiontes, constituindo unidades biológicas funcionais com seus microrganismos associados. Nessa dinâmica, destaca−se a simbiose com dinoflagelados da família Symbiodiniaceae, com o coral fornecendo abrigo e nutrientes inorgânicos aos simbiontes, que, por sua vez, transferem compostos orgânicos produzidos pela fotossíntese, suprindo grande parte das necessidades energéticas do hospedeiro. Contudo, o aumento da temperatura da água desestabiliza essa interação, provocando a expulsão dos simbiontes do tecido dos corais, fenômeno conhecido como branqueamento. A composição dessas comunidades simbiontes pode variar conforme fatores ambientais (e.g. temperatura, profundidade), localização geográfica e características fisiológicas do hospedeiro e do simbionte. Estudos anteriores mostram que corais brasileiros abrigam principalmente os gêneros Breviolum, Cladocopium e Symbiodinium. Nos corais Siderastrea stellata e Montastraea cavernosa , importantes componentes das comunidades recifais brasileiras, observa−se associação predominante com o gênero Cladocopium . Entretanto, o conhecimento sobre essas associações entre os corais e seus fotossimbiontes ainda é limitado em ilhas oceânicas remotas, sendo inexistentes para o Atol das Rocas, o único atol do Atlantico Sul, declarado um Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO. Portanto, compreender a variabilidade temporal e espacial das comunidades de Symbiodiniaceae em Siderastrea stellata e Montastraea cavernosa é fundamental para elucidar os fatores que estruturam essas associações simbióticas e avaliar sua estabilidade ao longo do tempo. Nesse contexto, este trabalho objetiva caracterizar as comunidades de Symbiodiniaceae associadas aos corais S. stellata e M. cavernosa no Atol das Rocas (RN). Amostras do tecido dos corais (1cm 2) foram coletadas entre 2017 e 2023 em piscinas ao redor do Atol, sendo estas armazenadas em solução de lise celular CHAOS. Posteriormente, será realizada a extração de DNA genômico total, seguida da amplificação, via PCR, da região do Espaçador Interno Transcrito 2 (ITS2) rDNA, e preparação de biblioteca genômica para sequenciamento na plataforma Illumina MiSeq, para a identificação dos simbiontes. As sequências obtidas serão submetidas para a plataforma on−line Symportal, específica para as análises de Symbiodiniaceae. Espera−se encontrar uma predominância de linhagens do gênero Cladocopium em ambas as espécies, com associações estáveis e filotipos de ITS2 rDNA semelhantes aos previamente descritos . Os resultados contribuirão para ampliar o conhecimento sobre a diversidade de Symbiodiniaceae em áreas ainda pouco estudadas e sobre os fotossimbiontes associados aos corais brasileiros. Considerando o papel central desses simbiontes para os corais, compreender sua distribuição e variabilidade é fundamental para avaliar possíveis respostas dos corais às atuais mudanças ambientais e subsidiar estratégias mais eficazes de conservação dos ecossistemas recifais.

BIBLIOGRAFIA: ZILBERBERG, Carla et al. Conhecendo os Recifes Brasileiros: Rede de Pesquisas Coral Vivo. Rio de Janeiro: Museu Nacional, UFRJ, 2016. 358 p. ISBN: 9788574270579. LIMA, C.R. et al. Host species as key drivers of Symbiodiniaceae assemblages: Coral and free−living diversity in a Southwestern Atlantic oceanic island. Marine Environmental Research, v. 216, p. 107829, 2026 VILLELA, L. B. et al. Bacterial and Symbiodiniaceae communities' variation in corals with distinct traits and geographical distribution. Scientific Reports, v. 14, 24319, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4309**

TITULO:PROGRAMA DE MUSCULAÇÃO PARA IDOSOS: PROMOÇÃO DA SAÚDE, FUNCIONALIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE MACAÉ (RJ)

AUTOR(ES) : **DAVI NASCIMENTO CONSOLI**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: Com o crescimento da população idosa brasileira evidencia, a necessidade de ações voltadas à promoção do envelhecimento saudável. O avanço da idade está associado à redução da força muscular, perda de massa magra, diminuição da capacidade funcional e maior incidência de doenças crônicas, comprometendo a autonomia e a qualidade de vida. Além disso, fatores como isolamento social, ansiedade e depressão podem impactar negativamente a saúde dessa população. Nesse contexto, o treinamento resistido destaca−se como estratégia eficaz para promover saúde física, funcionalidade e bem−estar. Assim, foi desenvolvido um projeto de extensão voltado à oferta de musculação supervisionada para idosos, associada a acompanhamento multiprofissional e atividades de integração social. Metodologia: O projeto é realizado no Polo Ajuda, em Macaé (RJ), por meio de parceria entre instituição de ensino e Prefeitura Municipal. As atividades são oferecidas três vezes por semana e conduzidas por profissionais de Educação Física. Antes do ingresso, os participantes realizam avaliação médica. Atualmente, mais de 80 idosos participam do programa. O acompanhamento inclui avaliações físicas, antropométricas e bioquímicas periódicas, além da aplicação de escalas de ansiedade e depressão e testes cognitivos. O projeto também oferece orientação nutricional e ações de convivência social, como cafés da manhã e passeios. Resultados: O programa apresenta elevada adesão e participação dos idosos, demonstrando sua importância para a comunidade. Os participantes relatam melhora da disposição, redução de dores musculares e articulares, aumento da autoestima e maior bem−estar. As atividades de socialização contribuem para a formação de vínculos, redução do isolamento social e fortalecimento do sentimento de pertencimento. O acompanhamento multidisciplinar possibilita uma visão ampliada das condições de saúde dos participantes e favorece intervenções mais adequadas às suas necessidades. Conclusão: O programa de musculação para idosos desenvolvido no Polo Ajuda constitui uma importante estratégia de promoção da saúde e envelhecimento ativo. A associação entre treinamento resistido, acompanhamento multiprofissional, orientação nutricional e integração social contribui para melhorias na qualidade de vida, funcionalidade e bem−estar dos participantes, além de ampliar o acesso da população idosa a ações de promoção da saúde e inclusão social.

BIBLIOGRAFIA: HART, Peter D.; BUCK, Diona J. The effect of resistance training on health−related quality of life in older adults: systematic review and meta−analysis. Health Promotion Perspectives, Tabriz, v. 9, n. 1, p. 1–12, 2019. DOI: 10.15171/hpp.2019.01. ANTUNES, Raul; FONSECA, E.; OLIVEIRA, D.; MATOS, R.; AMARO, N.; MOROUÇO, P.; COELHO, L.; REBELO−GONÇALVES, R. Qualidade de vida, vitalidade e força de preensão manual em idosos praticantes de exercício físico. Cuadernos de Psicología del Deporte, Murcia, v. 22, n. 1, p. 245–255, 2022. AGOSTINI, Deborah et al. An Integrated Approach to Skeletal Muscle Health in Aging. Nutrients, Basel, v. 15, n. 8, art. 1802, 2023. DOI: 10.3390/nu15081802.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4313**

TITULO:A alfabetização científica no cinema brasileiro.

AUTOR(ES) : **LUIS PHELIPE ARAUJO MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO: O presente projeto de Iniciação Científica insere−se no campo das investigações em mediação, compreendendo o cinema como espaço de produção de sentidos capaz de construir percepções sobre ciências e relações socioculturais. A pesquisa tem como objetivo compreender de que maneira o cinema participa da construção de sentidos sobre ciência, especialmente em relação às representações do corpo, da produção científica e das estruturas sociais presentes nesses espaços. O trabalho consiste em um relato da trajetória da pesquisa em andamento, com enfoque no percurso metodológico e no desenvolvimento das análises. Parte−se do entendiento de que o audiovisual não atua apenas como entretenimento, mas também como linguagem cultural que produz interpretações acerca da realidade por meio de experiências estéticas e sensíveis construídas pela narrativa cinematográfica. A pesquisa possui abordagem qualitativa e fundamenta−se na análise fílmica poética como eixo metodológico central. Essa abordagem investiga a produção de sentidos a partir da linguagem cinematográfica, compreendendo o filme como uma construção estética em que imagens, sons, ritmos e demais elementos audiovisuais participam da elaboração de significados. De acordo com Wilson Gomes (2004, apud Penafria, 2009), a análise poética entende o filme como uma programação de efeitos, buscando identificar as sensações, emoções, sentimentos e sentidos produzidos pela experiência fílmica, bem como as estratégias responsáveis por sua construção. Assim, busca−se compreender como tais elementos mobilizam interpretações relacionadas a fenômenos científicos e sociais.A alfabetização científica é entendida não apenas como transmissão de conteúdos científicos, mas como um processo sociocultural, crítico e reflexivo voltado à interpretação da realidade e à compreensão dos modos de produção do conhecimento científico. O percurso metodológico organiza−se em dois movimentos complementares: decomposição e reconstrução da obra audiovisual. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizamos o filme "M−8: Quando a Morte Socorre a Vida" como objeto central de análise, por constituir uma narrativa que mobiliza questões relacionadas à desigualdade racial e à formação médica no contexto brasileiro. Inicialmente, realizamos a observação dos elementos formais que estruturam o filme, como enquadramentos, iluminação, montagem, composição visual, trilha sonora e ritmos. Em seguida, analisa−se como esses elementos se articulam na produção de atmosferas, tensões simbólicas e efeitos sensíveis capazes de mobilizar interpretações no espectador. A atuação do bolsista envolve a análise dos elementos audiovisuais e dos efeitos estéticos, articulando−os aos referenciais teóricos. Como resultados esperados, pretende−se evidenciar o potencial do cinema brasileiro enquanto dispositivo de alfabetização científica, possibilitando ao espectador uma atuação interpretativa mais crítica, reflexiva e sensível diante da realidade social representada.

BIBLIOGRAFIA: PENAFRIA, Manuela. Análise de filmes: conceitos e metodologia(s). In: VI Congresso SOPCOM, 2009. VANOYE, Francis; GOLIOT−LÉTÉ, Anne. Ensaio sobre a análise fílmica. Campinas: Papirus, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4315**

TITULO:Efeitos da estrutura eletrônica nos deslocamentos químicos em RMN de Pt−195 em complexos de Pt(II) empregando as funções de base NMR−DKH

AUTOR(ES) : **JOYCE HELENA CUNHA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: A previsão teórica do δ¹â¹â¹µPt é um desafio computacional considerável, fortemente influenciada por efeitos relativísticos, solventes e pela estrutura eletrônica da esfera de coordenação. Nesse contexto, Paschoal e colaboradores desenvolveram o conjunto de funções de base all−electron NMR−DKH e um protocolo computacional de baixo custo capaz de recuperar parcialmente os efeitos relativísticos na descrição do δ¹â¹â¹µPt em complexos de Pt(II) [1]. O presente trabalho aplica esse protocolo a 116 complexos de Pt(II) distintos, abrangendo ligantes com diferentes átomos doadores N, O, P, S, As, Se e Sb, avaliando seu desempenho preditivo frente a dados experimentais e a influência eletrônica dos ligantes sobre o δ¹â¹â¹µPt. Os 116 complexos de Pt(II) selecionados apresentam valores experimentais de δ¹â¹â¹µPt disponíveis na literatura. As geometrias foram otimizadas e caracterizadas como pontos de mínimo na superfície de energia potencial no nível B3LYP/LANL2DZ/def2−SVP/IEF−PCM(UFF). O tensor constante de blindagem nuclear σ¹â¹â¹µPt foi calculado com a aproximação GIAO no nível PBE/NMR−DKH/IEF−PCM(UFF). Os efeitos do solvente foram considerados pelo modelo implícito IEF−PCM(UFF), considerando o mesmo solvente dos experimentos. O δ¹â¹â¹µPt calc foi obtido pela equação δ¹â¹â¹µPt = −2065,7558 − 0,9250·σ¹â¹â¹µPt [1]. Todos os cálculos foram realizados no programa GAUSSIAN 16 Rev. C.01 [2]. A validação estrutural do protocolo, por comparação com dados de difração de raios X para três complexos, mostrou boa concordância geométrica, apresentando valores de RMSD de 0,084 a 1,651 Å. A análise estatística global apresentou R² = 0,9876, desvio absoluto médio (DAM) de 116 ppm e desvio relativo médio (DRM) de 4,0%, explicando cerca de 98,8% da variância experimental. A análise realizada por grupo de átomo doador apresentou os melhores resultados para Pt–O (3,8%), Pt–S (3,0%) e Pt–Sb (2,4%), e os maiores desvios para Pt–Se (6,4%) e complexos aniônicos Pt–P (6,0%). Observou−se aumento progressivo do DRM na ordem Cl cis e trans foi reproduzida na maioria dos grupos. O protocolo computacional desenvolvido por Paschoal e colaboradores [1] apresentou desempenho global excelente para um conjunto estruturalmente diverso de 116 complexos de Pt(II), cobrindo ampla faixa de δ¹â¹â¹µPt (≈ −878 a −5385 ppm). Observou−se uma tendência progressiva do δ¹â¹â¹µPt para valores mais negativos na sequência Pt–O → Pt–N → Pt–S → Pt–Se → Pt–As/P → Pt–Sb, indicando aumento da blindagem eletrônica sobre o núcleo, associada a influência dos átomos coordenantes. Os resultados confirmam a capacidade preditiva do protocolo e das funções NMR−DKH, estando em concordância com a literatura [3]. Agradecimentos: CNPq (443784/2023−0, 201657/2024−4, 141529/2024−5), FAPERJ (E−26/201.336/2022 – BOLSA JCNE) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] Paschoal D, Guerra CF, de Oliveira MAL, et al (2016) Predicting Pt−195 NMR chemical shift using new relativistic all−electron basis set. J Comput Chem 37:2360–2373. [2] Frisch M, Trucks G, Schlegel H, et al (2016) Gaussian 16 Rev C.01. [3] Pregosin PS (1982) Platinum−195 Nuclear Magnetic Resonance. Coord Chem Rev 44:247–291

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4319**

TITULO:Monitoria da disciplina de produção e controle de qualidade de medicamentos − perspectiva dos monitores discentes

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BARCELOS GONCALVES,GIULIANA DINIZ MOURA,LETíCIA MELIS RANGEL,THALES MORAIS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,RAIANE ROSALES DINIZ**

RESUMO: A disciplina de Produção e Controle de Qualidade de Medicamentos I do curso de Farmácia da UFRJ, campus Macaé é fundamental para a formação e profissionalização dos alunos, se tratando de uma unidade curricular que visa o desenvolvimento do conhecimento dos discentes acerca da produção e garantia de qualidade de medicamentos, tanto no ramo industrial como na farmácia magistral. A disciplina conta com aulas teóricas em sala de aula e aulas práticas em laboratório. Durante o período de 2026.1, e futuramente no período de 2026.2, está sendo exercida a monitoria, como atividade paralela e concomitante às aulas. Os autores discentes do curso de Farmácia que atuam como monitores disponibilizam horários fixos de 2−3h cada, para encontros presenciais ou remotos, de acordo com a demanda dos alunos, onde buscam entender e sanar as dúvidas apresentadas pelos alunos, fazer exercícios de fixação do conteúdo abordado em sala de aula e acompanhá−los de acordo com suas necessidades acerca da disciplina, visando fortalecer a absorção do conteúdo e favorecer o desempenho futuro dos discentes com a unidade curricular e com o curso de modo geral. Além disso, os monitores também auxiliam nas aulas práticas em dúvidas no preparo das formulações e no processo de integração da teoria e prática, realização de cálculos, compreensão do procedimento experimental e outras dificuldades que possam surgir com a atividade. A atividade da monitoria já apresentou resultados quando comparamos parcial 1 e parcial 2 na procura dos discentes com um aumento de 32 % e observamos um aumento na nota média de 4,5 para 5,7. Importante ressaltar que geralmente a prova parcial 2 apresenta uma maior dificuldade. Como resultado prévio esperamos que todos alunos da disciplina obtenham a aprovação. Também temos como perspectiva a monitoria seja engrandecedora para a formação de ambas as partes, contribuindo para a evolução dos alunos em relação ao conteúdo ofertado, e acrescentando ao conhecimento dos monitores tanto acerca da disciplina quanto à experiência de auxiliar e acompanhar o desenvolvimento dos discentes, além do desenvolvimento de habilidades como a didática, comunicação e trabalho em equipe.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 202, p. 30−32, 20 out. 2017. NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros (org.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN, 2007. p. 45−57.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4334**

TITULO:Estado nutricional e evolução clínica de pacientes graves em Terapia Nutricional Oral ou Enteral em uma Unidade de Terapia Intensiva no Norte Fluminense do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **JENNIFER MENDES PAZ,BRUNNA GONCALVES GUERHART,MABEL CAZAL PIZZO,LETICIA DOS SANTOS MORETT,JÚLIA JARDIM COUTINHO,AMANDA BOMFIM PACHECO,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,RICARDO GOMES MOURAO,PATRICIA WALKER,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO: Uma das complicações mais comuns em pacientes hospitalizados, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), é a desnutrição intra hospitalar que podem estar associada a déficits nutricionais significativos, afetando negativamente o prognóstico clínico dos pacientes.Ademais, o estado nutricional anterior à internação exerce influência direta sobre a resposta ao tratamento, tempo de internação e o desfecho reforçando a importância da atuação do nutricionista e da equipe multiprofissional no monitoramento e na efetividade do tratamento. Nesse contexto, torna−se fundamental investigar o perfil nutricional de pacientes críticos internados em UTI em uso de terapia nutricional via oral ou enteral, a fim de compreender o estado nutricional desses pacientes. Assim, este estudo tem como objetivo descrever o perfil nutricional e o desfecho clínico de pacientes críticos em uso de terapia nutricional oral ou enteral em uma Unidade de Terapia Intensiva localizada ao Norte Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Trata−se de um estudo transversal composto por pacientes adultos e idosos admitidos em uma UTI no Norte Fluminense do Rio de Janeiro no período de setembro de 2024 até julho de 2025, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ (CAAE 79929924.0.000.5699; Nº do Parecer 6.950.176). Antes do início da coleta de dados, os responsáveis/familiares dos pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Nas primeiras 72 horas foram coletados os seguintes dados: idade; gênero; via de alimentação (Terapia Nutrição via Oral ou Enteral. TNO ou TNE, respectivamente); uso de Drogas Vasoativas (DVA); medidas antropométricas: altura do joelho, circunferência do braço (CB) e da panturrilha (CP); seguido de Triagem Nutricional (NRS 2002) e diagnóstico de desnutrição (GLIM); posteriormente, tempo de internação na UTI e desfecho clínico. Atuação: Estudantes, coleta dos dados e desenvolvimento do resumo. Demais autores, seleção e monitoramento dos pacientes, análise estatística, concepção do estudo e supervisão geral. O estudo avaliou 35 pacientes críticos, sendo 18 em uso de TNO e 17 em uso de TNE. No grupo de TNO, 50% eram idosos; maioria eutrófica, sem risco nutricional e com desfecho de alta. Já no TNE, 82.3% eram idosos; com baixo peso, 100% com risco nutricional e predomínio (76.4%) de óbitos. TNO e TNE apresentaram CP abaixo do recomendado; diagnóstico de desnutrição prevalente (70% dos homens em TNO e 81.8% das mulheres em TNE). DVA eram utilizadas em 100% das mulheres TNE. O tempo de UTI não apresentou diferença significativa entre os grupos. Pacientes em TNE possuem maior gravidade clínica, com risco nutricional e alta mortalidade, enquanto grupo TNO apresenta melhores desfechos. O estudo identificou fatores de risco associados à desnutrição e suas repercussões clínicas, o que possibilita a implementação de estratégias de avaliação e monitoramento da terapia nutricional UTI.

BIBLIOGRAFIA: ATHAYDE, B. et al. Prevalência de desnutrição na admissão de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) através dos critérios GLIM: um estudo transversal. BRASPEN J, v. 39, n. 2, e202439111. CASTRO, M. G.; RIBEIRO, P. C. et al. Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no paciente grave. BRASPEN J, v. 38, n. 2, p. 2−46, maio, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.37111/braspenj.diretrizDOENTEGRAVE DIAS, N. L. P. et al. Suplemento nutricional semiartesanal utilizando fórmulas enterais industrializadas. Revista Saúde Multidisciplinar, v. 15, n. 2, p. 31−36, set. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4339**

TITULO:Monitoria em microbiologia: investigação de superfícies como estratégia para a formação do farmacêutico em prevenção e controle de infecções

AUTOR(ES) : **ARTHUR CARVALHO BALBINO DIAS,JOBERT WILLEMEN DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA DA SILVA CARVALHO**

RESUMO: As infecções relacionadas à assistência à saúde representam relevante problema de saúde pública, associado ao aumento da morbimortalidade, dos custos assistenciais e à disseminação de microrganismos resistentes. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha importante papel nas Comissões de Controle de Infecção Hospitalar. Este trabalho tem como objetivo investigar a presença de microrganismos de importância clínica em superfícies de uso frequente na universidade, relacionando os achados à formação do farmacêutico generalista. A ação é desenvolvida no âmbito da monitoria da disciplina de Microbiologia, com atuação do monitor no planejamento das coletas, na execução das análises microbiológicas, na interpretação dos resultados e no apoio à divulgação científica, sob supervisão docente e da equipe técnica do laboratório didático. As amostras são obtidas com swabs estéreis em superfícies de alto contato e semeadas em ágar sangue, ágar MacConkey, ágar Manitol Salgado e ágar Cetrimide. Após incubação, são realizadas coloração de Gram, provas fenotípicas, identificação por MALDI−TOF MS e avaliação da sensibilidade aos antimicrobianos pelo método de difusão em disco. Resultados preliminares evidenciaram crescimento de bacilos Gram−negativos fermentadores de lactose e de cocos Gram−positivos com características fenotípicas compatíveis com Staphylococcus aureus , sugerindo contaminação de superfícies de uso coletivo. Espera−se identificar perfis microbiológicos e possíveis fenótipos de resistência, o que poderá contribuir nas discussões sobre transmissão cruzada, higienização ambiental e segurança do paciente. Os achados parciais indicam que a atividade integra ensino, pesquisa e formação profissional, ampliando a compreensão sobre o papel do farmacêutico na vigilância microbiológica e na prevenção e no controle de infecções.

BIBLIOGRAFIA: SULEYMAN, Geehan; ALANGADEN, George; BARDOSSY, Ana Cecilia. The role of environmental contamination in the transmission of nosocomial pathogens and healthcare−associated infections. Current Infectious Disease Reports, v. 20, n. 6, p. 12, 2018. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Programa nacional de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (2021−2025). Brasília, DF: Anvisa, 2021. PEREIRA, Edylaine da Silva et al. A importância do farmacêutico no controle da infecção hospitalar: revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 15, e573111537616, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4342**

TITULO:Monitoramento do cultivo ex situ da licófita aquática Isoëtes cangae

AUTOR(ES) : **LUCAS AGUIAR AMADO,EVENILTON PESSOA COSTA,LUIZ CARLOS FELISBERTO RIBEIRO,ALINE LEMOS FERREIRA,THAÍS CORRÊA MOREIRA SIMÕES MENDES,MIRELLA PUPO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS,FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES,BRENO CHAVES DE ASSIS ELIAS,DANIEL BASILIO ZANDONADI**

RESUMO: A Isoëtes cangae é uma licófita aquática endêmica dos ambientes ferruginosos da Serra dos Carajás, Pará. Estratégias de conservação ex situ iniciadas em 2021 visam garantir a viabilidade da espécie por meio de sistemas de cultivo controlado em piscinas no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade − NUPEM/UFRJ em Macaé, RJ. O monitoramento da Piscina 1 (P1), abrangendo o período de 2021 a 2026, demonstrou uma trajetória de estabilização dos atributos físico−químicos após a fase inicial de implementação. Os dados consolidados revelam um pH médio de 7,4 (± 0,9), com episódios de acidificação controlada atingindo pH de 5,5, condutividade média de 400 µS/cm, salinidade na faixa de 0,1 ppt, Sólidos Totais Dissolvidos (TDS) em 280 ppm e a turbidez abaixo de 10 NTU. Atualmente, a P1 mantém uma população de aproximadamente 200 plantas. O monitoramento da fluorescência da clorofila indicam que o rendimento quântico potencial do fotossistema II (Fv/Fm) estabilizou−se em 0,74 desde março de 2026, sinalizando um patamar inferior ao ideal (acima de 0,80). Para a Piscina 2 (P2), o monitoramento iniciado em março de 2025 registrou atributos físico−químicos médios condizentes com a fase de expansão do sistema, apresentando pH médio de 6,5 (± 0,8), condutividade de 250 µS/cm, salinidade abaixo de 1 ppt, TDS entre 90−185 ppm, e a turbidez manteve−se abaixo de 6 NTU. Atualmente, a P2 abriga aproximadamente 130 plantas. A manutenção do pH na faixa de 5,0 a 6,0 é um pilar do manejo, visto que mimetiza o habitat natural no Lago Amendoim e favorece o crescimento vegetativo (Prado et al., 2023). Conclui−se que, embora o controle dos atributos físico−químicos tenha sido bem−sucedido, novas intervenções técnicas são necessárias para melhorar a eficiência do fotossistema II. A substituição do substrato e novas aplicações de metais como ferro e zinco serão empregadas para recuperação da saúde vegetal ao nível desejado. A atuação dos autores distribui−se quanto à coordenação geral do projeto: Breno, Rodrigo Lemes, Condução dos experimentos: Lucas Amado, Evenilton Costa, Luiz Felisberto, Thaís Mendes; Orientação dos alunos envolvidos: Daniel Zandonadi, Evenilton Costa, Mirella Santos e Luiz Felisberto.

BIBLIOGRAFIA: PRADO, Luis AS et al. Environmental characterization of an Amazonian lake for Isoëtes cangae translocation. Plant Ecology, v. 224, n. 9, p. 831−840, 2023. PEREIRA, Jovani B. De S. et al. Two new species of Isoetes (Isoetaceae) from northern Brazil. Phytotaxa, v. 272, n. 2, p. 141–148−141–148, 2016. ZANDONADI, Daniel Basílio et al. Ecophysiology of two endemic Amazon quillworts. Aquatic Botany, v. 170, p. 103350, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4347**

TITULO:A representação da pessoa idosa nas telenovelas brasileiras

AUTOR(ES) : **BARBARA DE OLIVEIRA MORAES E SOUZA,ANA CLARA HERINGER,VICTORIA AMADO NUNES MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO: Esse projeto tem como objetivo analisar a representação da população idosa nas telenovelas brasileiras, observando seus possíveis impactos e desdobramentos na saúde, no bem estar e na inclusão social desses indivíduos. Além disso, entender se esses veículos de representação estão incluindo representações plurais, positiva e reais sobre o envelhecimento, ou então, estão trazendo representações que reforçam a estereotipagem negativa e a invisibilidade social dessa população. esta pesquisa é um projeto de iniciação científica (IC), realizado no âmbito de uma universidade federal brasileira e contemplado com bolsa de Iniciação Científica para estudantes de graduação. A pesquisa possui três etapas, nas quais as alunas do projeto atuam diretamente na condução da metodologia e na análise dos resultados. Na 1ª etapa, realizam a revisão de literatura sobre a saúde da população idosa e o papel cultural e social das novelas. Na 2ª etapa, incluem no estudo todas as 56 novelas com tramas contemporâneas exibidas pela TV Globo, no horário das 20 e das 21 horas, entre os anos de 2000 a 2025. Para a 3ª etapa, conduzem a análise quantitativa e qualitativa da presença de personagens, atrizes e atores com 60 anos ou mais, considerando aspectos relacionados aos estereótipos de idade e marcadores interseccionais, e também interpretam os achados para exemplificar referências positivas e negativas desta população. A primeira classificação, não exaustiva, identificou baixa presença de personagens 60+ como protagonistas nas tramas ou ocupando papéis de destaque. Quando inseridos em núcleos centrais, frequentemente aparecem associados a papéis estereotipados ou caricatos, especialmente relacionados à fragilidade, inutilidade social, dependência familiar, rigidez comportamental e baixa autonomia. Ainda observou−se uma desvinculação e afastamento da pessoa idosa sobre práticas corriqueiras do dia a dia, como uma vida ativa, conhecimento e uso da tecnologia e até mesmo relações afetivas. Os resultados iniciais permitem reflexões importantes sobre o papel das telenovelas na construção simbólica do “ser uma pessoa idosa” no imaginário coletivo. Ainda há a internalização de esteriótipos de fragilidade, baixa autonomia, inutilidade, tais esteriótipos corroboram o estabelecimento de situações que agravam os riscos de isolamento, depressão, ansiedade e ideação suicida. Para além do contexto das representações midiáticas, a saúde da população idosa é constantemente negligenciada e, em muitos casos, ignorada por políticas públicas, sistemas de saúde e pela própria sociedade. Por isso, entende−se que combater a má representação na mídia é também enfrentar essa negligência que perpassa diversas esferas do sistema, permitindo à população 60+ que ocupe o seu lugar de pessoa protagonista e merecedora de cuidado integral, resolutiva e equitativa.

BIBLIOGRAFIA: Gisela G. S. Castro. Precisamos discutir o idadismo na comunicação. Comunicação & Educação, vol. 20, n. 2, p. 101−114, 2015. Maria Immacolata Vassallo de Lopes. Telenovela brasileira: uma narrativa sobre a nação. Comunicação & Educação, São Paulo, n. 26, p. 17−34, 2003. Lima−Costa, M. F. & Veras, R. P.. Saúde pública e envelhecimento. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 697−698, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4350**

TITULO:A integração de healthbots na prática de enfermagem: uma revisão bibliométrica

AUTOR(ES) : **CATHERINE CORDEIRO FILETTI,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO: Objetivos: Investigar e mapear, por meio de uma análise da literatura científica, a integração dos healthbots na prática da enfermagem. Metodologia: Este estudo é uma revisão bibliométrica de natureza descritiva e abordagem quantitativa. O levantamento dos artigos foi realizado nas bases de dados Medline, LILACS, Scopus, Embase, Psychoanalytic Electronic Publishing, CINAHL, Cochrane e Web of Science. A seleção dos descritores fundamentou−se na terminologia oficial em saúde, consultando−se o DeCS/MeSH e o CINAHL Headings. Para a composição das estratégias de busca, foram utilizados os termos: Healthbot, Chatbot, Nursing, Nurses, Health, Artificial Intelligence, Mobile Applications e Generative Artificial Intelligence, sem a aplicação de recorte temporal. Resultados: Ao total, foram selecionados 12 artigos para análise. Observou−se uma concentração de publicações nos anos de 2025 (41,67%) e 2023 (25,00%). Em termos de distribuição geográfica, os países com maior destaque, cada um com duas publicações, foram Taiwan, Coreia do Sul e Brasil (16,67%). Quanto aos periódicos, a pesquisa mostrou uma diversidade, com predominância para o JMIR Formative Research (25,0%) e o International Journal of Medical Informatics (16,67%). Metade dos estudos incluídos (50%) adotou o delineamento de “Estudo metodológico”, que prioriza o desenvolvimento e a validação de novas tecnologias. Os “Estudos Quase−experimentais” representaram 25% da amostra. A aplicação dos healthbots mostrou−se mais voltada para as temáticas de “Saúde da Mulher, Criança e Adolescentel” e “Assistência e Comunicação em Enfermagem” (25% cada). A funcionalidade predominante identificada nesses sistemas foi a “Educação em Saúde” (33,33%). Funções de suporte clínico mais complexas, como “Apoio à Decisão Clínica e Triagem” e “Cuidado Técnico e Manejo”, apresentaram menor frequência (16,67% cada). As funcionalidades de “Monitoramento Remoto” e “Coordenação do Cuidado” foram as menos abordadas, correspondendo a 8,33% dos artigos. Considerações Finais: Os healthbots são reconhecidos como uma tecnologia promissora com potencial para aprimorar o cuidado de enfermagem em cenários diversos, oferecendo benefícios como suporte à decisão clínica e otimização da educação em saúde. Contudo, a produção científica, ainda limitada e emergente, revela lacunas importantes, especialmente na avaliação da eficácia clínica por meio de ensaios clínicos robustos. A baixa frequência de estudos focados em monitoramento remoto e coordenação do cuidado sugere áreas estratégicas para futuras investigações. A consolidação dessa tecnologia na prática de saúde exige o fortalecimento das pesquisas e a validação rigorosa das ferramentas para garantir sua incorporação segura e efetiva. Todos os autores participaram ativamente de todas as fases do desenvolvimento da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: Pugh, K. et al. A bibliometric study on mathematical oncology: interdisciplinarity, internationality, collaboration and trending topics. Bulletin of Mathematical Biology, v. 87, n. 174, 2025. DOI: https://doi.org/10.1007/s11538−025−01544−9. Rabbani, S. A. et al. Generative Artificial Intelligence in Healthcare: Applications, Implementation Challenges, and Future Directions. BioMedInformatics, v. 5, n. 37, p. 574−597, 2025. DOI: https://doi.org/10.3390/biomedinformatics5030037.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4353**

TITULO:Consumo de alimentos ultraprocessados e suas variáveis antropométricas em atletas de jiu−jítsu da cidade de Macaé−RJ.

AUTOR(ES) : **CLARA DE ALMEIDA SANTIAGO,KAROLINE ROSALINO EMMERICK,LAIS CARDOZO EMERICHI,CYNTHIA GONÇALVES,ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO: Introdução: O consumo alimentar adequado em atletas, é determinante para o desenvolvimento fisiológico, metabólico, de recuperação e desempenho esportivo do indivíduo. Atletas adultos de jiu−jitsu, que frequentemente conciliam trabalho e treinos, podem apresentar vulnerabilidade energética devido à falta de tempo para o preparo de refeições, favorecendo a escolha de alimentos ultraprocessados. Essa condição, associada à elevada carga de treinos e à necessidade de controle de peso, pode comprometer a ingestão energética e aumentar o consumo desses alimentos pela praticidade e fácil acesso. Objetivos: Descrever o consumo de alimentos ultraprocessados e o perfil antropométrico de atletas de jiu−jítsu beneficiários do Programa Bolsa−Atleta. Metodologia: Trata−se de um estudo observacional transversal, realizado com 37 atletas de jiu−jitsu, do sexo masculino, entre 18 e 59 anos, integrantes do programa Bolsa−Atleta. A ingestão alimentar foi avaliada por meio de um recordatório alimentar de 24 horas aplicado em um dia de descanso dos atletas. Posteriormente, os alimentos consumidos foram classificados segundo a classificação NOVA, com foco no consumo de alimentos ultraprocessados (AUPs). O cálculo nutricional foi feito pelo software WebDiet (v.4.0), utilizando a TBCA. A avaliação antropométrica incluiu, estatura avaliada pelo estadiômetro portatil, e resultados de peso e massa livre de gordura, analisados pela bioimpedância (InBody 270). A análise estatística foi realizada com o auxílio do SPSS (2014). A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro−Wilk. As variáveis contínuas foram apresentadas como média e desvio−padrão, e as variáveis categóricas por frequências absoluta e relativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE: 30474114.8.0000.5291). Resultados: Foram avaliados 37 atletas adultos de jiu−jitsu, do sexo masculino, com média de idade de 33 ± 7,9 anos, estatura média de 175,0 ± 6,2 cm, peso corporal médio de 86,2 ± 15,2 kg, e massa livre de gordura de 69,4 ± 9,9 kg. Em relação ao consumo alimentar, a ingestão energética média foi de 2267,6 ± 610,0 kcal/dia, com consumo de carboidratos de 2,5 ± 1,0 g/kg/dia, proteínas de 1,6 ± 0,8 g/kg/dia e lipídios correspondendo a 34,8%. A presença de alimentos ultraprocessados (AUPs) foi identificada em 83,8%, com contribuição média de 704,7 ± 101,0 kcal/dia, equivalente a 31,1 ± 6,3% da ingestão energética total. Quanto à frequência de consumo dos AUPs, observou−se maior prevalência de bebidas prontas (37,8%), seguidas por salgadinhos de pacote (27,0%), guloseimas e doces prontos (27,0%) e embutidos (27,0%). Também foram relatados consumos relevantes de pães e torradas (24,3%), produtos congelados e/ou prontos para aquecer (21,6%) e bebidas lácteas (21,6%). Conclusão: Os achados evidenciam elevado consumo de ultraprocessados e baixa ingestão de carboidratos, configurando um padrão alimentar que pode comprometer o desempenho, a recuperação e as adaptações ao treinamento.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE (ACSM). Nutrition and athletic performance. Medicine & Science in Sports & Exercise, v. 48, n. 3, p. 543−568, 2016. GHAZZAWI, H. A. et al. Uma revisão sistemática, meta−análise e meta−regressão da prevalência de transtornos alimentares autorrelatados e fatores associados entre atletas em todo o mundo. Jornal de Transtornos Alimentares, v. 12, n. 1, p. 24, 7 fev. 2024. MONTEIRO, C. A. et al. NOVA. A estrela brilha intensamente. World Nutrition, v. 7, n. 1– 3, p. 28–38, 7 jan. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4357**

TITULO:Ambiente alimentar escolar sobre a perspectiva dos estudantes: preço, publicidade, estratégias de venda e saudabilidade de cantinas de três cidades brasileiras

AUTOR(ES) : **ANA RAQUEL DE SOUZA FONTES,ANNA CAROLINA BITTENCOURT COSTA AQUINO,LETICIA FERREIRA TAVARES,LETÍCIA DE OLIVEIRA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS VARGAS BOTELHO**

RESUMO: Objetivo: Analisar como os estudantes percebem preço, publicidade, estratégias de venda e saudabilidade da cantina escolar, bem como o interesse por alimentos mais saudáveis, em três cidades com distintos contextos regulatórios do ambiente escolar. Método: Trata−se de um estudo transversal, realizado entre 2023 e 2024 com estudantes de escolas privadas do 7º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio em Niterói (RJ) (n=141), Porto Alegre (RS) (n=90) e Recife (PE) (n=301). Essas cidades foram escolhidas devido aos seus diferentes contextos regulatórios: Porto Alegre possui regulamentação robusta e bem consolidada sobre comercialização e publicidade de ultraprocessados em escolas; Niterói adotou dispositivo legal semelhante dois meses antes do estudo; Recife não tem normas vigentes sobre ambiente alimentar escolar. Foi aplicado um questionário estruturado em Google Forms, com quatro blocos e 87 itens. Neste trabalho, realizou−se a análise descritiva das variáveis sexo, idade, percepção dos alunos sobre o preço dos alimentos, existência de publicidade, promoções e combos envolvendo marcadores de alimentação saudável e não saudável. Incluiu também opinião sobre a saudabilidade dos alimentos vendidos e o interesse por uma oferta alimentar mais saudável. As respostas foram expressas em grau de concordância numa escala Likert de três pontos (Discordo; Nem concordo nem discordo e Concordo). Resultados: Predominou o sexo feminino (57,3%) e a faixa etária de 12 a 13 anos (53,2%). Em Porto Alegre, 89% dos estudantes consideravam os alimentos da cantina caros, frente a 77% em Niterói e 68% em Recife. A percepção de publicidade de refrigerante foi baixa, porém maior em Recife (13%), seguida de Niterói (9%) e Porto Alegre (6%); para sucos naturais, 13%, 12% e 9%, respectivamente. A maioria dos estudantes discordou da existência de combos (57%–74%) e promoções (77%–82%). Contudo, a concordância foi mais frequente em Niterói para combos (28%) e promoções (9%), em comparação a Porto Alegre (14% e 3%) e Recife (13% e 4%). Cerca de 60% dos estudantes de Recife e Niterói discordavam de que os alimentos vendidos eram saudáveis, percentual superior ao de Porto Alegre (23%). Contudo, aproximadamente 75% desejavam opções mais saudáveis nas cantinas em Recife e Niterói, contra 39% em Porto Alegre. Conclusão: Estudantes de Recife e Niterói apresentaram maior percepção de baixa saudabilidade das cantinas e maior interesse por uma oferta alimentar mais saudável quando comparados aos de Porto Alegre. A percepção de publicidade e estratégias de venda também foi mais frequente nesses municípios. Os achados sugerem que contextos regulatórios mais consolidados podem estar associados a ambientes alimentares escolares percebidos como mais saudáveis pelos estudantes, reforçando a importância da implementação e fortalecimento de políticas de promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar. Estudos analíticos poderão confirmar essas relações.

BIBLIOGRAFIA: Botelho, Laís Vargas et al. Impacto da Regulamentação do Ambiente Alimentar Escolar: aspectos metodológicos e participação no primeiro ano de acompanhamento. Cadernos de Saúde Pública. v. 41, n. 10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4385**

TITULO:Atenção obstétrica em Macaé (RJ): análise comparativa com o estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **REBECA SILVA GUIMARÃES DOS SANTOS,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,BRUNA MACEDO DE SOUZA,SAMARA KELLY FERREIRA DA SILVA,LÍBIA ROBAINA BARROSO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MENDES SOARES BENEVENUTO MAIA,CARINA BULCAO,CARLA OLIVEIRA SHUBERT**

RESUMO: Introdução: A atenção obstétrica no Brasil apresenta avanços importantes, porém ainda enfrenta desafios relacionados à qualidade do pré−natal e ao modelo tecnocrático de assistência ao parto[1,3]. Indicadores como a realização de sete ou mais consultas de pré−natal, taxa de cesarianas e índice de mortalidade materna são utilizados para avaliar o acesso e a adequação da assistência[2], estando associados a melhores desfechos para a mulher e o recém−nascido[3]. Nesse cenário, a análise de dados locais é fundamental para compreender a realidade dos serviços de saúde, contribuindo para o planejamento de ações efetivas e para a garantia dos direitos das mulheres[2]. Objetivo: Comparar os principais indicadores da atenção obstétrica entre o município de Macaé e o estado do Rio de Janeiro, identificando avanços e desafios persistentes na atenção obstétrica do município. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir da análise de dados secundários. Foram utilizados dados da Pesquisa Nascer no Brasil II: Inquérito Nacional sobre Partos, Nascimentos e Perdas Fetais, bem como informações dos relatórios de gestão do município de Macaé (RJ). A análise compreendeu o período de 2021 a 2023, considerando a temporalidade da coleta de dados da Pesquisa Nascer no Brasil II, e consistiu na comparação de indicadores da atenção obstétrica entre o contexto estadual e o cenário local. Resultados: Em análise dos dados da Pesquisa Nascer no Brasil II, observou−se que 78,8% das gestantes iniciaram o pré−natal precocemente e 75% realizaram sete ou mais consultas. Entretanto, apenas 1% apresentou pré−natal adequado, com realização dos exames, imunização e orientações recomendadas. Em relação à via de parto, 54,4% das gestantes entraram em trabalho de parto, porém apenas 41% tiveram parto vaginal, enquanto cerca de 59% foram submetidas à cesariana. Nos dados de gestão de Macaé, entre 2021 e 2023, o número de nascidos vivos de mães que realizaram sete ou mais consultas foi de 2.521, 2.337 e 2.292, respectivamente. Aproximadamente 75% das gestantes realizaram sete ou mais consultas e cerca de 3% não tiveram acompanhamento pré−natal. Quanto à via de parto, observou−se elevada proporção de cesarianas, variando de 60% em 2021 para 58% em 2022 e atingindo 65% em 2023. Conclusões: Observou−se elevada cobertura de pré−natal, tanto no cenário estadual quanto em Macaé, porém sem correspondência na qualidade da assistência, evidenciada pela baixa realização de exames, imunização e orientações adequadas. Verificaram−se também elevadas taxas de cesarianas, com tendência de crescimento no município, superando os dados nacionais. Concluiu−se que, apesar do avanço no acesso, persistem desafios na qualidade do cuidado, principalmente na atenção ao parto e nascimento, reforçando a necessidade de fortalecimento da Reforma da Atenção Obstétrica e da garantia dos direitos das mulheres.

BIBLIOGRAFIA: Leal MC, Esteves−Pereira AP, Domingues RMSM, Bittencourt SDA, Theme−Filha MM, Leal NP, et al. Desigualdades na atenção ao trabalho de parto e parto no Rio de Janeiro: Pesquisa Nascer no Brasil II. Rev Saude Publica. 2025;59(Supl 1):e240554. Leal MC, Esteves−Pereira AP, Bittencourt SA, Domingues RMSM, Theme−Filha MM, Leite TH, et al. Protocolo do Nascer no Brasil II: pesquisa nacional sobre aborto, parto e nascimento. Cad Saude Publica. 2024;40(4):e00036223. Leal MC, Bittencourt SA, Esteves−Pereira AP, Ayres BVS, Silva LBRAA, Thomaz EBAF, et al. Avanços na assistência ao parto no Brasil: resultados preliminares de dois estudos avaliativos. Cad Saude Publica. 2019;35:e00223018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4408**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS TÉCNICAS UTILIZADAS NO MOULAGE PARA O MINICURSO INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS AVANÇADAS NO MANEJO DE LESÕES DE PELE E ESTOMIAS

AUTOR(ES) : **MARIANA GABRIELE DOS SANTOS SOARES,ANA LUIZA OMIZZOLO ALMEIDA,POLIANA RIBEIRO VIANA,LAURILENE BARBARA DA SILVA CARDOZO,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE GUILHERME**

RESUMO: Introdução: A técnica de moulage, pode ser definida como o uso de maquiagem de efeitos especiais, que possibilita simular doenças, contusões, feridas, sangue, incisões, hematomas, idade do paciente, características clínicas ou outros efeitos a um manequim ou paciente simulado (Meska,2020). Objetivo: Posto isto, este trabalho tem por objetivo relatar as técnicas de lesões e estomias aplicadas durante o minicurso, através do Projeto de Extensão GEPESIR – Grupo de Extensão e Pesquisa em Simulação Realística, no MACAENF − Encontro de Enfermagem de Macaé e Região, para estudantes e profissionais de enfermagem. Metodologia: A metodologia praticada foi a realização da moulage de uma queimadura na mão, uma lesão por pressão no calcâneo e dois estomas (sendo eles colostomia e ileostomia), baseando−se em quatro casos clínicos integrados a uma situação familiar única. A moulage foi testada pelas autoras um dia antes do minicurso, além da execução das feridas e estomas, teve o planejamento do caso clínico, do cenário e a separação dos materiais que seriam utilizados no dia. Os materiais utilizados para o cenário tiveram como intuito apresentar aos participantes a familiarização com um quarto dentro de uma casa com um paciente acamado. Para a queimadura na mão e a lesão por pressão no calcâneo, foram utilizados produtos para aplicação na pele e maquiagem, e para os estomas foi utilizado material escolar, material usado em pacientes reais com a condição, e alimentos. As amostras e os materiais foram aplicados em duas estudantes do projeto de extensão, replicando as condições de saúde, e possibilitando uma experiência sensorial aos 27 participantes do minicurso. Na realização do minicurso Inovações e Tecnologias Avançadas no Manejo de Lesões de Pele e Estomias, atuaram na construção do caso clínico, na construção do formulário, na confecção da moulage na aplicação das técnicas, na mediação das discussões clínicas e na avaliação dos participantes as Professoras Laurilene Barbara da Silva Cardozo, Déborah Machado dos Santos e a Caroline Guilherme. Na construção do cenário, na encenação e nas mídias, atuaram as alunas Ana Luiza Omizzolo, Mariana Gabriele Soares e Poliana Ribeiro Vieira. Todas as autoras contribuíram ativamente para a preparação e execução do minicurso, garantindo capacitar os participantes. Resultados: Os resultados observados foram participação ativa, atenção ao caso clínico, entusiasmo para avaliar as lesões e os estomas produzidos no moulage, e demonstrar a capacidade técnica no manuseio, além dos comentários positivos relacionados à eficácia da técnica do moulage para a contribuição no ensino da enfermagem. Considerações: Conclui−se que a técnica de moulage é método qualificado no desenvolvimento de competências técnicas, quando bem planejado, auxilia no processo de formação profissional e garante a segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: MESKA, Mateus Henrique Gonçalves. O uso da moulage nas práticas de simulação: estudo de casos múltiplos. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências) − Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4409**

TITULO:AVANÇOS NA SÍNTESE DE HÍBRIDOS HIDRAZIDA−TRIAZOLOQUINONAS POTENCIALMENTE LEISHMANICIDAS

AUTOR(ES) : **GLÓRIA EZER DUTRA MOURA,MARIA FERNANDA PESSOTTI DA SILVA,TIAGO LIMA DA SILVA,CHAQUIP DAHER NETTO,EVANOEL CRIZANTO DE LIMA,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LARA DE CARVALHO**

RESUMO: A Leishmaniose é uma doença negligenciada causada por protozoários do gênero Leishmania, transmitidos por flebotomíneos, por meio de picadas. As formas clínica e visceral, causadas por Leishmania amazonensis e L. chagasi, respectivamente, impõem desafios terapêuticos relevantes, sobretudo, devido à efeitos toxicológicos e custo dos fármacos atualmente disponíveis no mercado [1]. Diante disso, o presente trabalho visa à síntese de híbridos hidrazida−triazoloquinonas como novos candidatos a leishmanicidas. O projeto dá continuidade a estudos prévios do grupo, que demonstraram a atividade anti Leishmania de triazoloquinonas [2] e hidrazidas aromáticas [3] isoladamente. Como metodologia sintética, busca−se sintetizar compostos híbridos contendo unidades hidrazida e triazoloquinona, explorando a técnica de click chemistry . A metodologia envolve a cicloadição 1,3−dipolar entre uma quinona com grupo alcino terminal e azido−fenilhidrazidas selecionadas, gerando assim compostos portadores do anel 1,2,3−triazól conectados a porções arilas substituídas. Até o momento, foram sintetizadas três hidrazidas, a partir de anidrido isatóico e hidrazinas aromáticas sob refluxo em etanol [3]. Para a próxima etapa, reações de diazotação do grupo amino e subsequente azidação deverão ser conduzidas. Paralelamente, a quinona com grupo alcino terminal deverá ser obtida em maior escala [2], a partir da 1,4−naftoquinona, para que seja iniciada as reações de click chemistry. Após a otimização, as amostras serão preparadas e submetidas à avaliação biológica contra formas promastigotas de L. amazonensis e L. chagasi, em colaboração com o ICF/UFRJ−Macaé e a USP de Pirassununga. Espera−se que esses compostos apresentem boa atividade leishmanicida, uma vez que os compostos moldes para as hibridizações já apresentaram atividades interessantes [3].

BIBLIOGRAFIA: [1] Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar. Brasília: 2017. [2] Demidoff, F. C., de Carvalho, L. L., et al. "Cross−Coupling Reactions with 2−Amino−/Acetylamino−Substituted 3−Iodo−1,4−naphthoquinones: Convenient Synthesis of Novel Alkenyl− and Alkynylnaphthoquinones and Derivatives." Synthesis, 2021, 53, 4097. [3] Maquiaveli, C. C, Lima E .C. et al. “Design and Synthesis of New Anthranyl Phenylhydrazides:Antileishmanial Activity and Structure–Activity Relationship” Pharmaceuticals 2023, 16, 1120

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4419**

TITULO:Comunicação científica: causas e circunstâncias desveladas por estudantes do curso de Medicina

AUTOR(ES) : **WALLACE SOARES TEIXEIRA,HELENA VIEIRA GOUDARD,WELLYNGTON LUIZ DA SILVA FERNANDEZ**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO: Objetivo: compreender os significados que estudantes de medicina desvelam sobre as causas e circunstâncias da comunicação científica. Metodologia: pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico foi a Grounded Theory (GT) e o referencial teórico o Pensamento Complexo. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas, realizadas com 40 estudantes do curso de medicina do Instituto de Ciências Médicas − Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, entre abril de 2024 e abril de 2025. A análise dos dados seguiu o processo de codificação comparativa da GT. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com parecer de nº 5.816.587. Os autores, além do professor orientador, são estudantes de Iniciação Científica, bolsistas PIBIC, cuja participação na pesquisa contempla coleta, análise, discussão e divulgação dos dados. Resultados: duas categorias emergiram do processo de codificação: condições causais e condições intervenientes. 1) Condições causais (O que provoca a necessidade de comunicação científica?), sustentada pelas seguintes subcategorias: 1.1. Descompasso entre produção científica e acesso social ao conhecimento; 1.2. Proliferação de fake news no contexto da saúde e da ciência; 1.3. Responsabilidade formativa e profissional do futuro médico. 2) Condições intervenientes (Fatores que influenciam positiva ou negativamente a comunicação científica), baseada nas subcategorias: 2.1 Inserção universitária e acesso institucional às bases científicas; 2.2 Algoritmo ajustado aos interesses científicos. Esse elemento revela uma relação recursiva: o estudante busca ciência, o algoritmo devolve conteúdos científicos, e isso reforça sua bolha informacional; 2.3 Projetos de extensão e perfis institucionais. A extensão e iniciativas como o Jornal A Sístole aparecem como dispositivos de religação entre universidade e sociedade; 2.4 Linguagem científica inacessível surge como fator negativo, assim como 2.5 Comercialização da informação científica. Para os estudantes, a ciência aparece como bem público, mas mediada por lógicas de mercado; 2.6 Baixo estímulo institucional à pesquisa e à divulgação. Alguns estudantes reconhecem eventos institucionais, mas afirmam que o estímulo à pesquisa e à comunicação científica ainda é insuficiente ou desigual. Considerações finais: a comunicação científica é compreendida como fenômeno complexo, influenciado por fatores formativos, de infraestrutura e sociais. Destacaram−se como causas que impulsionam a comunicação científica: romper com a distância entre ciência e sociedade, combate às fake news e a responsabilidade social. Entre os fatores intervenientes positivos e negativos, emergiram o acesso às bases científicas, as mídias digitais, a extensão universitária, a linguagem, a comercialização da informação e o baixo estímulo institucional à divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA: 1− Morin E. O método 4: as ideias, habitat, vida, costumes. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Sulina; 2011. 320p. 2− Lacerda MR, Santos JLG. Teoria Fundamentada nos Dados: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Moriá, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4423**

TITULO:Determinação analítica de nitrato e nitrito em suplementos de beterraba: um estudo de controle de qualidade

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA AMARAL BASTOS,LEANDRO LARA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO: A beterraba (Beta vulgaris L.) apresenta elevado teor de nitrato, composto relacionado à produção de óxido nítrico no organismo, promovendo efeitos fisiológicos associados à vasodilatação, melhora da função endotelial e potencial efeito ergogênico. Em função desses benefícios, suplementos alimentares à base de extrato de beterraba têm sido amplamente comercializados, principalmente entre praticantes de atividade física. Entretanto, a ausência de padronização desses produtos pode resultar em variações significativas na concentração de nitrato e nitrito, comprometendo sua eficácia e segurança. O presente estudo teve como objetivo determinar as concentrações de nitratos e nitritos em suplementos à base de extrato de beterraba, comercializados no Brasil, visando avaliar a qualidade desses produtos e incentivar uma maior transparência para o consumidor. Foram selecionados dez suplementos que apresentavam extrato de beterraba como ingrediente principal e alegações de propriedade funcional identificadas nos rótulos dos produtos ou nas páginas de comercialização na internet relacionadas à melhora da oxigenação, aumento da produção de óxido nítrico ou melhora do desempenho físico. As análises foram realizadas por cromatografia líquida de alta eficiência com detector UV (HPLC−UV). Para determinação de nitrato, utilizou−se fase móvel composta por hidróxido de tetrabutilamônio, com separação em coluna C18. Para análise de nitrito, empregou−se o método de Griess associado ao HPLC−UV. As amostras dos suplementos foram previamente diluídas, centrifugadas e preparadas conforme protocolo laboratorial específico, sendo analisadas em quadruplicata (n=4). Duas marcas apresentaram quantidades de nitratos muito próximas às rotuladas. Uma terceira apresentou quantidade inferior a rotulada, mas ainda sim em quantidades de nitratos próximas às indicadas, porém, as outras sete apresentaram quantidades de nitratos razoavelmente inferiores às rotuladas. As quantidades de nitrito foram maiores naquelas marcas onde a quantidade de nitratos foram maiores, e nas inferiores, não foram detectadas quantidades significativas de nitritos. Ao que parece, apenas duas marcas apresentaram quantidades de nitratos como prometido nos rótulos. A forma de preparo destes extratos (não indicada nos rótulos), podem estar diretamente correlacionadas às quantidades de nitratos/nitritos observadas, pois alguns processos industriais podem sim levar a extratos mais concentrados em detrimento a outros, menos hidrossolúveis e mais fibrosos.

BIBLIOGRAFIA: KELLER, Rosa M. et al. Dietary Nitrate and Nitrite Concentrations in Food Patterns and Dietary Supplements. Nutrition Today, Philadelphia, v. 55, n. 5, p. 218–226, 2020. SHAH, I. et al. Determination of Nitrate and Nitrite Content of Dietary Supplements Using Ion Chromatography. Journal of Analytical & Bioanalytical Techniques, v. S12, p. 1−7, 2013. DOI: 10.4172/2155−9872.S12−003. BRZEZIŃSKA−ROJEK, J. et al. Antioxidant Capacity, Nitrite and Nitrate Content in Beetroot−Based Dietary Supplements. Foods, Basel, v. 12, n. 5, art. 1017, 2023. DOI: 10.3390/foods12051017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4427**

TITULO:Investigação Translacional de Marcadores Mitocondriais como Preditores de Doença Renal no Envelhecimento

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE OLIVEIRA MEDEIROS,CLAUDIA GUSMãO,GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA,LUCCA DE AGUIAR MICHELS**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

RESUMO: O rápido envelhecimento populacional aumenta a incidência de doenças crônicas, especialmente a doença renal crônica (DRC), cuja detecção precoce ainda é limitada por marcadores pouco sensíveis e tardios, como a creatinina sérica. Evidências recentes mostram que alterações bioenergéticas renais, incluindo disfunção mitocondrial, antecedem o dano estrutural, sugerindo um eixo precoce de declínio renal. O objetivo é avaliar preditores bioenergéticos que possam ser utilizados como marcadores para diagnóstico e prognóstico da doença renal no envelhecimento. Para tal, após a assinatura do TCLE, será feito um estudo epidemiológico transversal com pacientes idosos com algum grau de função renal preservada (estágios 1, 2, 3 e 4), descrito com abordagem quantitativa em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé – RJ, ambulatórios de nefrologia, endocrinologia e Estratégia da Saúde; os pacientes serão incluídos no estudo (CAAE 85111124.0.0000.5699). Os participantes deste estudo passarão pelas consultas realizadas no ambulatório de nefrologia com anamnese, e amostras biológicas (sangue e urina) coletadas pelos laboratórios parceiros serão destinadas a esta pesquisa. A investigação laboratorial será realizada através da: (1) atividade mitocondrial por respirometria de alta resolução (HRR) nas plaquetas de pacientes; (2) quantificação de CoQ10 plasmático de pacientes idosos e não idosos com e sem diabetes; (3) determinação de um painel de metabolômica avaliando os metabólitos pertencentes ao complexos enzimáticos mitocondriais I e II; (4) avaliação de marcadores precoces urinários de dano tubular KIM−1 e Ngal; (5) correlação dos marcadores plasmáticos e urinários com a evolução da função renal em pacientes (sCr, Albuminuria à CoQ10, metabólitos mitocondriais, KIM−1 e Ngal urinário) e (6) analisar estatisticamente possíveis preditores de risco para uma abordagem preditiva (Joint modeling analysis). Espera−se que este trabalho possa elencar marcadores e preditores de doença renal que possam ser utilizados futuramente em estudos epidemiológicos prospectivos de longa duração (follow up) e com um maior número amostral.

BIBLIOGRAFIA: KDIGO, 2026. KDIGO 2026 CLINICAL PRACTICE GUIDELINE FOR ACUTE KIDNEY INJURY (AKI)AND ACUTE KIDNEY DISEASE (AKD) PUBLIC REVIEW DRAFT MARCH 202 BENNETT MR & DEVARAJAN P. Proteomic analysis of acute kidney injury: biomarkers to mechanisms. Proteomics Clinical Applications 5, 67–77; 2011 BURTON DGA. Cellular senescence, ageing and disease. Age (Dordr). 31:1−9; 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4440**

TITULO:DIVERSIDADE DE SYMBIODINIACEAE NO ATOL DAS ROCAS, UM DOS PRINCIPAIS REFÚGIOS RECIFAIS DO ATLÂNTICO SUL

AUTOR(ES) : **MARYSTHELA LAZZARONI OLIVEIRA,YASMIM ALVARENGA DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO: A sobrevivência e o sucesso ecológico dos corais escleractínios dependem de uma associação mutualística obrigatória com dinoflagelados da família Symbiodiniaceae . Esses microrganismos realizam fotossíntese e transferem ao hospedeiro até cerca de 90% de suas necessidades energéticas na forma de compostos orgânicos, contribuindo para o metabolismo, crescimento e calcificação dos corais. Essa relação é fundamental para a formação, manutenção e produtividade dos ecossistemas recifais. No entanto, essa relação é altamente sensível a estressores ambientais, especialmente ao aumento da temperatura das águas superficiais. Sob condições de estresse, essa parceria pode ser rompida, desencadeando eventos de branqueamento (a perda de seus fo to ssimbiontes), que comprometem a saúde dos corais , pode ndo levar à sua morte por inanição. Nesse contexto, compreender a diversidade e a dinâmica das assembleias de Symbiodiniaceae associadas aos corais é fundamental para avaliar o potencial de resistência e resiliência dos recifes frente aos atuais cenários de mudanças climáticas. Localizado a 266 km do litoral do Rio Grande do Norte , o Atol das Rocas representa o único atol do Atlântico Sul. Reconhecido como Reserva Biológica, seu isolamento geográfico em conjunto com o seu grau de proteção , minimizam significativamente as pressões antrópicas locais, tornando−o um ambiente natural ideal para investigações sobre os efeitos das mudanças climáticas globais em ecossistemas recifais, além de representar um importante refúgio para a biodiversidade marinha. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo caracterizar as assembleias de s imbiodiniáceos associados aos corais recifais, F avia gravida e P orites a streoides , a partir de amostras coletadas em piscinas ao redor do Atol das Rocas nos anos de 2017 e 2023. O DNA genômico total já foi extraído (P . a streoides n=49 / F . gravida n=50) e quantificado . A r egião do Espaçador Interno Transcrito 2 r DNA (ITS2) será amplificada e sequenciada na plataforma I llumina M iseq . Espera−se identificar linhagens dominantes (abundância relativa >95%) e raras (Sul em 2019 . Os resultados fornecerão uma linha de base sobre as comunidades de simbiontes associados aos corais construtores de recifes do Atol das Rocas, contribuindo para o monitoramento de mudanças ecológicas em ambientes recifais e para o desenvolvimento de estratégias de conservação em um dos principais refúgios marinhos do Atlântico Sul.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, C.R. et al. Host species as key drivers of Symbiodiniaceae assemblages: Coral and free−living diversity in a Southwestern Atlantic oceanic island. Marine Environmental Research, v. 216, p. 107829, 2026. VILLELA, L. B. et al. Bacterial and Symbiodiniaceae communities' variation in corals with distinct traits and geographical distribution. Scientific Reports, v. 14, 24319, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4447**

TITULO:OBESIDADE E RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **STEFANE RIBEIRO DE MENEZES,DAIANE,ALICE TAVARES MOREIRA,GABRIELA AZEVEDO DA COSTA,RAYANE**

ORIENTADOR(ES): **AINá EIRAS DOMINGOS,BRUNA CAROLINE CHAVES GARCIA**

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica multifatorial que afeta mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo. Dados recentes indicam que, em 2023, mais de 50% dos adultos residentes nas capitais brasileiras apresentavam excesso de peso, enquanto 24,3% apresentavam obesidade. Esses números são preocupantes, já que a obesidade está associada ao desenvolvimento de diversas comorbidades, como diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemias e doenças cardiovasculares. Nesse contexto, a obesidade representa um importante desafio de saúde pública, impactando diretamente as taxas de morbidade e mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis e gerando elevados custos para o Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho foi identificar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a prevalência de obesidade em adolescentes, além de relacionar essa doença com o risco cardiovascular nessa faixa etária. A busca foi realizada nas bases científicas PubMed e Google Acadêmico, tanto em português quanto em inglês, utilizando os seguintes termos livres relacionados ao tema: "prevalência de obesidade no Brasil", "prevalência de obesidade em adolescentes no Brasil" e "obesidade e risco cardiovascular em adolescentes brasileiros". Foram incluídos estudos epidemiológicos e revisões da literatura publicados entre 2021 e 2026, que abordassem a prevalência da obesidade e de doenças associadas ao aumento de risco cardiovascular em adolescentes brasileiros. Os resultados da revisão apontaram que no Brasil, a prevalência da obesidade tem aumentado de forma significativa, inclusive entre os adolescentes. Dados recentes indicam que cerca de 12,6% dos adolescentes brasileiros apresentam obesidade. Além disso, foi observada a incidência de dislipidemia, hipertensão arterial e síndrome metabólica, condições diretamente associadas à obesidade e que contribuem para o aumento do risco cardiovascular nessa faixa etária. Adicionalmente, observou−se que o Ministério da Saúde estabeleceu metas específicas para o enfrentamento da obesidade em crianças e adolescentes, evidenciando a preocupação com o crescente impacto dessa condição nessa população. Nesse contexto, torna−se evidente a necessidade da implementação de estratégias eficazes voltadas à prevenção, ao monitoramento e ao controle da obesidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: Guia Alimentar para a População Brasileira (2ª ed.) BLOCH, K. V. et al. ERICA: prevalências de hipertensão arterial e obesidade em adolescentes brasileiros. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 50, supl. 1, p. 9s, 2016. GBD 2023 BRAZIL COLLABORATORS. Burden of disease and life expectancy decomposition in Brazil, 1990–2023. Lancet Reg Health Am, 2026. Disponível em: https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667−193X(26)00071−2/fulltext.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação Artística**

ARTIGO: **4455**

TITULO:Entre linhas, Brotam flores: uma intervenção artística na 15° SIAC − Macaé

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA COSTA DE MATTOS,EMILLYE KARULLINE ANDRE DA SILVA,JULIANA DE AZEVEDO TEIXEIRA,JULYANA PIRES MORET,MARCELA CRUZ DA SILVA,SHAKIRA ALMEIDA DA CRUZ SOUZA,CHERRINE KELCE PIRES,ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA,GILBERTO DOLEJAL ZANETTI,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS,DANIEL DE AUGUSTINIS SILVA,ANGELICA NAKAMURA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA GOMES,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO**

RESUMO: Com início em 2021, este projeto criou um clube de crochê com uma abordagem terapêutica fundamentado em saberes tradicionais, objetivando auxiliar a comunidade no enfrentamento dos problemas causados pelo confinamento da COVID. Contrastando com o foco contemporâneo na velocidade e busca por soluções prontas, o crochê valoriza o começo do zero e o recomeço. Após cinco anos de trabalho, apresentamos mais uma intervenção artística na 15ª SIAC, em Macaé. Trata−se de uma obra coletiva construída a partir das contribuições individuais dos participantes ao longo das atividades realizadas desde a criação do projeto. Integrantes e colaboradores desenvolverão peças de crochê em formato de flores, que serão integradas em uma obra visual e sensorial exposta durante a semana de atividades da SIAC. A obra, intitulada “Entre linhas, brotam flores”, será uma criação envolvente que integrará o início da primavera à Semana Acadêmica. A instalação permitirá a interação com participantes e visitantes. Esperamos que a intervenção promova novas expressões artísticas no campus e contribua para a redução de sintomas de ansiedade e estresse gerados pela apresentação de trabalhos. Desejamos também que a obra faça florescer sentimentos de felicidade e alegria por meio da interação que a obra pretende proporcionar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Brasília, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/pics. Acesso em: 1 jun. 2026. BUKHAVE, Elise Bromann et al. The effects of crafts−based interventions on mental health and well−being: a systematic review. Australian Occupational Therapy Journal, [S.l.], v. 72, n. 1, e70001, fev. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4469**

TITULO:Perfil de adoecimento e absenteísmo: docentes universitários e do ensino médio

AUTOR(ES) : **PIETRA CORREA PONTES,KARLA KELLY CORREIA DAMASCENO,MARIA CHRISTINA RODRIGUES MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO: O presente artigo investiga e compara o perfil de adoecimento e os índices de absenteísmo por motivos de saúde entre docentes universitários e docentes do ensino médio, analisando as congruências e divergências existentes nas redes de ensino pública e privada. A metodologia adotada divide−se em duas abordagens complementares. Inicialmente, realizou−se uma pesquisa documental com base em dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (SmartLab/MPT), do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) e da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro). Em seguida, conduziu−se uma ampla revisão de literatura que integrou estratégias de revisão narrativa, sistemática e integrativa em periódicos científicos indexados (SciELO, Pepsic), com estratégias de busca abrangendo o período de 2001 a 2026 focadas nos descritores relacionados à saúde do trabalhador docente, como: professores, absenteísmo, universidades, perfil de saúde, trabalho docente, saúde do trabalhador e saúde mental. Os resultados evidenciam que os transtornos mentais constituem a principal causa de afastamento em ambos os grupos, com crescimento nacional de 134% entre 2022 e 2024. Identificam−se como congruências o predomínio das doenças mentais, o esgotamento profissional e a sobrecarga laboral; e como divergências a maior exposição à violência escolar no ensino médio, o produtivismo acadêmico no ensino superior, além de distinção nos perfis etários e de vínculo empregatício. Conclui−se que, embora ambos os grupos compartilhem a precarização e o sofrimento mental como eixos centrais de adoecimento, os gatilhos estressores divergem significativamente segundo o nível de ensino, exigindo políticas públicas e institucionais de saúde ocupacional específicas para cada realidade docente. A implementação da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público (CISSP / Portaria MGI nº 3.410/2026) desponta como avanço regulatório promissor, cuja efetividade dependerá de ações direcionadas às especificidades operacionais de cada nível docente.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, T. F. et al. Qualidade de vida no trabalho: um estudo comparativo entre professores de escola pública e privada. Psicologia: Argumento, Curitiba, v. 34, n. 85, p. 104−119, abr./jun. 2016. GONÇALES, D. A.; ZANATTI, C. L. M. Avaliando o absenteísmo por doença nas instituições federais de ensino: análise dos dados de afastamento de servidores por licença médica nas universidades federais de Pelotas e Río Grande. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 33, e33022, 2023. GASPARINI, S. M.; BARRETO, S. M.; ASSUNÇÃO, A. A. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 189− 199, ago. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4483**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DA COLONIZAÇÃO POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM RECÉM−NASCIDOS SAUDÁVEIS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FERNANDES ROCHA,JÚLIA PEREIRA NETO,ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN,KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS,JULIANA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO: Staphylococcus aureus é um importante agente de infecção em recém−nascidos (RNs) (McBullan et al., 2020). Nestes pacientes, o contato com a bactéria ocorre através da mãe ou do ambiente hospitalar. A colonização por S. aureus é fator de risco para o desenvolvimento de infecções e para a disseminação de cepas resistentes à meticilina (MRSA) (Zervou et al., 2014). O objetivo deste estudo foi identificar RNs colonizados por S. aureus em uma maternidade pública do interior do Rio de Janeiro, avaliando fatores associados ao carreamento da bactéria. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE 25808819400005699) . Swabs nasais de neonatos da enfermaria de alojamento conjunto foram coletados semanalmente. Os swabs foram semeados em ágar manitol salgado e o crescimento bacteriano foi submetido à identificação por MALDI−TOF/MS. Entre outubro/2024 e outubro/2025, foram avaliados 170 RNs, dos quais 40 (23,5%) estavam colonizados por S. aureus . A maioria era sexo masculino (57,7%), nascidos por cesárea (56,4%) e alimentados por aleitamento materno exclusivo (53,5%). O peso médio ao nascer foi de 3.223 ± 440 g e o comprimento médio de 48,8 ± 2,3 cm. Quase todos apresentaram Apgar >7 no primeiro minuto (98,8%). O uso de antibióticos foi pouco frequente (3,0%), e a mediana de tempo entre o nascimento e a coleta do swab foi de 26h (IIQ: 17–43,5). Na comparação entre os grupos, observou−se maior frequência de colonização por S. aureus entre RNs nascidos por cesariana em relação aos nascidos por via vaginal (p=0,002). Não houve diferenças significativas quanto ao sexo, peso ao nascer, comprimento, tipo de nutrição, escores de Apgar ou uso de antibióticos (p>0,05). Embora a mediana de horas de internação tenha sido similar entre os grupos (p=0,204), os RNs colonizados apresentaram maior frequência de permanência hospitalar superior a 48 horas (p=0,0001) e superior a 72 horas (p=0,0009). O estudo prevê, ainda, a caracterização das amostras MRSA. No entanto, os dados já indicam que a frequência de colonização por S. aureus na unidade é alta. As análises estatísticas evidenciaram associação entre a colonização neonatal por S. aureus , o nascimento por cesariana e o prolongamento da permanência hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: McMullan BJ et al. Clinical Management of Staphylococcus aureus Bacteremia in Neonates, Children, and Adolescents. Pediatrics. 2020 Sep;146(3):e20200134. Zervou FN et al. MRSA colonization and risk of infection in the neonatal and pediatric ICU: a meta−analysis. Pediatrics. 2014 Apr;133(4):e1015−23. doi:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4495**

TITULO:Apoio, promoção e manejo do aleitamento materno: relato de experiência de projeto de extensão.

AUTOR(ES) : **DAVI DOS SANTOS NOGUEIRA JúNIOR,JúLIA RODRIGUES MELO,MáRCIA PEIXOTO CéSAR,LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Introdução: A prevalência e a duração do aleitamento materno diminuíram em muitas partes do mundo, por diversas razões sociais, econômicas e culturais. Boas práticas para manutenção do apoio ao aleitamento materno têm impacto positivo sobre a sobrevivência, segurança alimentar e nutricional e desenvolvimento das crianças, além de trazer benefícios para a saúde das pessoas que amamentam. Objetivo: Relatar a experiencia dos extensionistas quanto as ações de disseminação de informações sobre a promoção, proteção e apoio a amamentação, integrando aspectos técnicos, inclusivos e sustentáveis para garantir a segurança e o bem−estar de pessoas que amamentam no fortalecimento dos vínculos afetivos. Metodologia: O projeto de extensão intitulado: “Segurança do recém−nascido e criança em diferentes contextos”, alicerçado no Objetivo Desenvolvimento Sustentável/ODS –3 para contribuir com a redução da mortalidade infantil desenvolveu quatro ações no ano de 2025: “Agosto Dourado” para o aleitamento de forma inclusiva, contemplando pessoas trans e pessoas com deficiência; e três ações fundamentadas no tema da Semana Mundial de Aleitamento Materno: "Priorize a Amamentação: Crie Sistemas de Apoio Sustentáveis". Foram elaborados materiais informativos, produção de maquetes com recursos recicláveis e a mediação de atividades educativas junto à comunidade, folder digital com orientações sobre a pega correta e a conservação do leite humano, além de publicações para redes sociais, material específico sobre a redução da pegada de carbono através da amamentação, alinhando a saúde à sustentabilidade. Ao final de cada ação aplicava−se o “Jogo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, focado na Meta 3 da ODS (Saúde e Bem−estar), para a verificação de mitos e verdades na promoção, proteção e apoio do aleitamento materno, técnicas de amamentação e manobras de desengasgo por líquidos. Resultado: As ações realizadas pelos extensionistas mostrou aspectos positivos, evidenciados pelo feedback do público, que destacou a facilidade de compreensão através da ludicidade e das técnicas apresentadas. As informações referentes ao processo de amamentar foram claras e objetivas. As ações com estratégias de rodas de conversas, maquete, jogos, manchetes de jornais e dramatização sobre a temática ajudam na troca e interação do conhecimento. Conclusão: Conclui−se que o uso de ferramentas lúdicas e materiais diversificados é essencial para a efetividade da extensão universitária, promovendo uma troca de saberes que fortalece a rede de apoio ao aleitamento e a segurança infantil.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. WABA. World Breastfeeding Week 2025: Closing the Gap: Breastfeeding Support for All. Penang, Malaysia, 2025. UNITED NATIONS. Sustainable Development Goals: 17 Goals to Transform our World. New York: UN, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4503**

TITULO:Constelação Multi−Centro (MCC) para Classificação Profunda

AUTOR(ES) : **NATTAN GOMES SILVA CORTES,NATALIA AZEREDO VIANA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO FERREIRA DE MORAES**

RESUMO: Funções de perda baseadas em similaridade de cosseno como ArcFace, CosFace, AM−Softmax, PEDCC e POD tornaram−se padrão na classificação profunda de imagens por imporem margens angulares que aumentam a separação entre classes. Tais métodos, contudo, representam cada classe por um único centróide, o que limita a modelagem de classes com variação interna (multimodais). Este trabalho investiga a Constelação Multi−Centro (MCC), um arcabouço de treinamento que aprimora essas perdas atribuindo múltiplos subcentroides por classe, cujo número é decidido automaticamente por um procedimento de currículo (divisão progressiva dos centróides e poda das classes que não se beneficiam), sob uma geometria de centroides predefinidos e congelados. Uma característica central do método é que, na inferência, os subcentroides colapsam em um único centróide médio por classe, mantendo o custo computacional idêntico ao do método original. O objetivo deste estudo é avaliar, de forma estatisticamente rigorosa, se o MCC melhora consistentemente cada perda de base. A metodologia emprega um protocolo de comparação pareada (teste de Wilcoxon, modelos lineares de efeitos mistos e correção de Holm−Bonferroni) sobre múltiplos conjuntos de dados (CIFAR−10/100, Tiny−ImageNet, Food−101, ImageNet−100 e DomainNet−126) e arquiteturas (ResNet, ShuffleNet, EfficientNet e Swin), incluindo comparação com métodos multiprotótipo da literatura (Sub−center ArcFace e SoftTriple). Os resultados parciais indicam que o MCC obtém ganhos de acurácia quando o modelo de base dispõe de margem de otimização (treino do zero e lotes moderados) e, por construção, nunca apresenta desempenho inferior ao da perda original reduzindo−se exatamente a ela em regimes de transferência saturados. Conclui−se que o MCC se apresenta como um aprimoramento para perdas baseadas em cosseno, com avaliação estatística que sustenta a robustez das conclusões.

BIBLIOGRAFIA: CHOLLET, François. Deep learning with Python. 2. ed. Shelter Island: Manning Publications, 2021. GOODFELLOW, Ian; BENGIO, Yoshua; COURVILLE, Aaron. Deep learning. Cambridge: MIT Press, 2016. SZELISKI, Richard. Computer vision: algorithms and applications. 2. ed. Cham: Springer, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4505**

TITULO:AÇÃO EXTENSIONISTA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **LARAH GOBI DE CARVALHO,ADRIA MOURAO FIGUEIREDO DE BRITO,ISABELA REBECA OLIVEIRA COSTA,DANIEL DA SILVA MENEGUSSE,KAILAINE LUIZA VIANNA DOS SANTOS NEVES,ANA LUIZA OMIZZOLO ALMEIDA,JHENIFER BASTOS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO: Objetivos: Relatar a experiência vivida por acadêmicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Campus Macaé na escolha da temática, no planejamento e na execução de uma ação extensionista de educação em saúde sobre doação de sangue,destacando as contribuições do processo de construção das atividades para a formação acadêmica. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência sobre a vivência de acadêmicos da UFRJ Macaé no desenvolvimento de uma ação extensionista. A trajetória iniciou−se pela escolha consciente da temática doação de sangue, seguida do planejamento coletivo das estratégias pedagógicas. Para subsidiar a abordagem, os estudantes desenvolveram dois recursos didáticos: uma caixa interativa contendo perguntas sobre mitos, verdades e conhecimentos gerais, elaborada para provocar o diálogo ativo, e folders informativos com orientações sobre critérios, etapas e locais de coleta. A aplicação prática deu−se no Calçadão de Macaé, onde os discentes conduziram as dinâmicas e mediaram saberes no espaço público da cidade. Resultados: O processo permitiu aos discentes vivenciar integralmente a gestão de uma ação extensionista, desde a concepção teórica até o manejo prático. A escolha da temática e a confecção autoral dos materiais exigiram dos acadêmicos aprofundamento científico e trabalho em equipe, exercitando a síntese pedagógica. Durante a execução, os estudantes trabalharam a escuta qualificada e a flexibilidade na linguagem, lidando diretamente com os desafios da mediação em saúde. Essa vivência fortaleceu o pensamento crítico, a autonomia e a segurança dos acadêmicos na condução de práticas educativas, consolidando a extensão como um eixo fundamental para sua formação cidadã, profissional e reflexiva sobre o papel do enfermeiro como educador em saúde, buscando a transformação social através do conhecimento. Considerações finais: A vivência extensionista constituiu um importante espaço de aprendizagem para os acadêmicos, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos na graduação e as demandas identificadas na comunidade. O envolvimento em todas as etapas da atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais, éticas e relacionais, fortalecendo uma formação crítica, humanizada e comprometida com a promoção da saúde. A experiência reafirma o potencial da extensão universitária como estratégia de qualificação da formação acadêmica e de aproximação entre universidade e sociedade, oque é essencial.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia para doação de sangue. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Resolução nº 569, de 8 de dezembro de 2017. Institui princípios gerais para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da área da saúde e reforça a integração ensino−serviço−comunidade. Brasília, DF: CNS, 2017. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autono

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4514**

TITULO:QUÍMICA NO QUIMIOVERSO: UMA EXPERIÊNCIA IMERSIVA DE QUÍMICA UTILIZANDO ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL

AUTOR(ES) : **LAÍS CARDOZO DE SÁ,DEBORA FABIA DO NASCIMENTO BERBERT,ASSUCENA DA SILVA BENEVIDES GOMES,PHELLIPE DE LIMA RODRIGUES MARTINS,FABIANA SANTOS DE SOUZA SILVA,LAIS DA SILVA FERREIRA COSTA,LUCAS VIANA PAIXAO,HIRAN VITTOR MORAIS GUILHERME,JASMIN VITORIA DOS SANTOS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO LIMA DA SILVA**

RESUMO: O ensino de Química apresenta desafios relacionados à compreensão de conceito s microscópicos, especialmente no estudo das moléculas e de suas propriedades. A s moléculas são conjuntos de átomos unidos por ligações químicas e são fundamentais par a compreensão de diversos fenômenos químicos. Nesse contexto, o presente projeto utiliz a a realidade virtual como ferramenta de apoio ao ensino de Química, proporcionando ao s estudantes uma experiência interativa e imersiva no processo de aprendizagem. A metodologia consiste na utilização de óculos de realidade virtual para inserir os alunos e m um laboratório virtual de Química. Nesse ambiente, os participantes manipulam modelo s moleculares tridimensionais, identificam polaridade e apolaridade, observam diferenças d e eletronegatividade e visualizam geometrias moleculares de forma prática e dinâmica. O s resultados obtidos são positivos, sendo relatada maior clareza na compreensão do s conteúdos por alunos do ensino fundamental, médio e superior. Os participantes tambéⁿ destacam a experiência imersiva como um diferencial no aprendizado, demonstrando que a realidade virtual pode representar uma importante inovação no ensino de Química.

BIBLIOGRAFIA: 1. MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. Porto Alegre: Penso, 2018. 2. BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico−prática. Porto Alegre: Penso, 2018. 3. SILVA, M. A.; MERCADO, L. P. L. Realidade virtual e aprendizagem: contribuições da tecnologia para o ensino de Ciências. Revista Educação & Tecnologia, v. 12, n. 2, p. 45−58, 2020. 4. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4520**

TITULO:OTIMIZAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO CROMATOGRÁFICO PARA DETERMINAÇÃO DE PROPRANOLOL EM ENSAIOS DE TEOR E LIBERAÇÃO DE FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS SEMISSÓLIDAS

AUTOR(ES) : **JULIENE FERNANDES PEREIRA,ARÍDIO MATTOS JUNIOR,VITOR TODESCHINI,MARINA CARDOSO NEMITZ**

ORIENTADOR(ES): **MAXIMILIANO DA SILVA SANGOI**

RESUMO: Os hemangiomas infantis são os tumores vasculares benignos mais comuns na infância, com incidência estimada entre 3% e 10% em crianças menores de um ano de idade. Embora a maioria regrida espontaneamente, casos com risco funcional ou estético demandam intervenção terapêutica. O propranolol é um betabloqueador não seletivo que se tornou o tratamento de escolha para hemangiomas, sendo administrado predominantemente por via oral; contudo, formulações semissólidas de uso tópico têm sido investigadas como alternativa para minimizar efeitos adversos sistêmicos e ampliar a adesão ao tratamento pediátrico. Diante da necessidade de um método analítico confiável, o presente trabalho tem como objetivo a otimização e validação de método cromatográfico por cromatografia líquida de alta eficiência com detecção no ultravioleta (UV) para quantificação de propranolol em formulações farmacêuticas semissólidas, visando sua aplicação em ensaios de teor e de liberação in vitro . O método previamente desenvolvido foi primeiramente otimizado e será submetido ao processo de validação, conforme os parâmetros exigidos pela Resolução RDC nº 166/2017 da ANVISA. Dentre os parâmetros a serem avaliados estão a especificidade/seletividade, linearidade, precisão, exatidão, efeito matriz e robustez. O método desenvolvido por J.L.F. Lima em 2025 foi otimizado, empregando uma coluna Shimpack ODS (150 mm × 4,6 mm, 5 µm, Shimadzu) mantida à 30 °C e fase móvel composta por mistura de acetonitrila:metanol:trietilamina 0,1% em pH 4 (15:35:50, v/v/v), eluída na vazão de 1,0 mL/min. O volume de injeção é de 10 µL e a detecção no UV realizada em 290 nm. O método será empregado para avaliação do teor das formulações semissólidas de géis, cremes e pomadas produzidas pelo Laboratório de Farmacotécnica do ICF, bem como para a quantificação de amostras provenientes de ensaios de liberação in vitro conduzidos em células de difusão de Franz. Esta metodologia foi previamente empregada na otimização do método, permitindo avaliar com maior precisão o perfil de permeação do propranolol a partir das formulações semissólidas através de membrana sintética. A faixa linear de 0,5 a 100 µg/mL foi testada e está de acordo com os testes de permeação. Espera−se que o método validado atenda aos critérios de aceitação preconizados pela legislação vigente, demonstrando adequada especificidade, linearidade, precisão, exatidão e robustez, enquanto os ensaios de liberação in vitro deverão fornecer dados sobre o comportamento das formulações desenvolvidas, subsidiando futuras correlações com parâmetros de qualidade do produto. A validação do método cromatográfico representa etapa essencial para garantir a confiabilidade e a rastreabilidade das análises realizadas durante o desenvolvimento de formulações farmacêuticas, contribuindo para o aperfeiçoamento das formulações semissólidas de propranolol e para maior segurança e eficácia no tratamento tópico de hemangiomas infantis.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada − RDC nº 166, de 24 de julho de 2017. Dispõe sobre a validação de métodos analíticos e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. LÉAUTÉ−LABRÈZE, C. et al. A randomized, controlled trial of oral propranolol in infantile hemangioma. New England Journal of Medicine, 2015. LIMA, J. L. F. Avaliação da liberação de propranolol em formulações semissólidas: aplicação didática do método de células de difusão vertical em disciplina do curso de farmácia. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – UFRJ, Campus UFRJ−Macaé Prof. Aloísio Teixeira. Macaé

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4533**

TITULO:O EFEITO DO ACETATO NA INFECÇÃO POR LEISHMANIA EM LUTZOMYIA LONGIPALPIS.

AUTOR(ES) : **THAYANE ALVES SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE ROBERTO DA SILVA**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada causada por protozoários do gênero Leishmania e transmitida por insetos flebotomíneos. A doença representa um importante problema de saúde pública em diversos países, especialmente em regiões tropicais e subtropicais, com maior incidência em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Durante o repasto sanguíneo, as fêmeas dos flebotomíneos podem adquirir o parasito ao se alimentarem de hospedeiros infectados, uma vez que apenas as fêmeas necessitam de sangue para a produção dos ovos, enquanto os machos se alimentam exclusivamente de seiva. Estudos recentes demonstram que a microbiota desempenha papel fundamental no estabelecimento e desenvolvimento da infecção, seja por meio da competição direta com os parasitos ou pela produção de metabólitos capazes de modular a resposta imune do hospedeiro. Entre esses metabólitos, os ácidos graxos de cadeia curta (AGCCs), especialmente o acetato, têm sido associados à modulação de vias imunológicas em insetos, sugerindo um possível papel no controle da infecção por Leishmania. Apesar da importância dos AGCCs para a homeostase intestinal e para a resposta imune, pouco se sabe sobre sua influência na interação entre Leishmania e seu vetor. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo investigar a importância dos metabólitos produzidos pela microbiota intestinal de Lutzomyia longipalpis e sua influência no estabelecimento e desenvolvimento da infecção por Leishmania amazonensis , com ênfase no papel do acetato como possível modulador da carga parasitária. Já demonstramos a presença do AGCC acetato no intestino de L. longipalpis . Em seguida, resolvemos alimentar flebotomíneos com sangue de coelho, inativado termicamente, contendo 2x10 6 promastigotas por ml. Após a alimentação, as fêmeas totalmente ingurgitadas foram mantidas se alimentando de sacarose 50%, ou de sacarose 50% contendo acetato 25 mM. Seis dias após a infecção, avaliamos a carga de parasitos utilizando uma câmara de Neubauer . A carga de parasitos nas moscas suplementadas com acetato foi significativamente reduzida em torno de 68% (p = 0,0034). Em nossos próximos passos, analisaremos a expressão de peptídeos antimicrobianos na moscas suplementadas com acetato para avaliarmos o possível papel desse AGCC na ativação da via IMD. Esperamos contribuir com dados que ajudem a entender o papel da microbiota na interação da Leishmania com o intestino de L. longipalpis.

BIBLIOGRAFIA: CDC−DPDx. Leishmaniasis. 2009. Disponível em: https://www.cdc.gov/dpdx/leishmaniasis/index.htm. Acesso em: 2 de jun. de 2026 DILLON, R. J.; LANE, R. P. Influence of Leishmania infection on blood−meal digestion in the sandflies Phlebotomus papatasi and P. langeroni. Parasitology research, v. 79, p. 492−496, 1993. Disponível em: https://link.springer.com/arti− cle/10.1007/BF00931590. Acesso em: 25 jun. 2024. ROGERS, M. E. et al. Transmission of cutaneous Leishmaniasis by sand flies is enhanced by regurgitation of fPPG. Nature, v. 430, p. 463−467, 2004. Disponível em: https://www.nature.com/articles/nature02675#citeas. Acesso em: 25 jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4536**

TITULO:PROJETO CORAIS DO SABER: UM MERGULHO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO MARINHA

AUTOR(ES) : **SAMARA DE OLIVEIRA PIMENTEL,YASMIM ALVARENGA DE ABREU,BÁRBARA MORIM GOMES,JULIANA LOPES DE LIMA,CAMILA RODRIGUES LIMA,BRUNA VITORIA GRATIVAL GOMES,JULIA VIEIRA DE SOUSA PEREIRA,ANA JULIA DE OLIVEIRA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO: Os recifes de corais são descritos como estruturas rígidas, constituídas por organismos calcificadores que estruturam habitats complexos e essenciais para inúmeras espécies. Além disso, os recifes constituem sistemas naturais de alto valor ecológico para a sociedade, devido aos serviços ecossistêmicos oferecidos, como, por exemplo, o turismo recreativo, a proteção à linha costeira e a atividade pesqueira. No entanto, as sinergias entre os impactos globais gerados principalmente pelas mudanças climáticas e os impactos locais, decorrentes sobretudo de atividades antrópicas (e.g. poluição, sobrepesca e turismo predatório), ameaçam os ambientes recifais. Ao longo das últimas décadas, esses ecossistemas vêm sofrendo pressões ambientais que resultam na redução da cobertura coralínea e na perda de biodiversidade em escala global. Nesse contexto, com o objetivo de promover a conscientização sobre os cnidários e incentivar a preservação dos ecossistemas recifais, surge o projeto de extensão “Corais Do Saber: Conhecer para Preservar”. Através de práticas de educação ambiental e divulgação científica, o projeto busca promover informações sobre à ciência marinha, com o intuito de reduzir as lacunas entre a produção do conhecimento científico e a sociedade, tornando esses saberes mais acessíveis. Dessa forma, as atividades são desenvolvidas em diferentes plataformas digitais (Instagram, Youtube e Spotify), com a produção de conteúdos como palestras, entrevistas com pesquisadores e publicações semanais sobre a biodiversidade marinha. Atualmente, o perfil do Instagram reúne 2.605 seguidores e, nos últimos três m eses, cerca de 2.155 contas foram alcançadas, enquanto o canal do Youtube, possui 133 inscritos com uma média de 4.318 visualizações no último ano. Além das ações online, os extensionistas participam regularmente de eventos de educação ambiental e divulgação científica, como o Dia Mundial de Limpeza de Praias (desde 2021) e o Dia Mundial dos Oceanos (DMO), realizado anualmente no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade − NUPEM/UFRJ. Ainda participamos de eventos acadêmicos, empresariais e feiras de ciências, e realizamos oficinas em escolas públicas e particulares no município de Macaé e região. Além disso, o projeto dispõe de uma maquete tridimensional que simula o ambiente recifal como ferramenta didática imersiva, contribuindo para a visualização e compreensão dos ecossistemas marinhos e seu funcionamento. Inclui−se ainda no âmbito do projeto a produção de materiais didáticos, dentre os quais se destaca o livro de jogos voltado ao público infantil “Mergulhando em uma aventura no recife”, publicado pela Editora Nupem. Dessa forma, o Corais do Saber tem se consolidado como uma importante iniciativa de educação ambiental, contribuindo para a popularização da ciência, a valorização dos ecossistemas recifais e o fortalecimento do vínculo entre universidade, escola e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: ZILBERBERG, Carla et al. (org.). Conhecendo os recifes brasileiros: rede de pesquisas Coral Vivo. Rio de Janeiro: Museu Nacional, UFRJ, 2016. DIAS, A. C. S.; CARVALHO, L. L. Recifes de coral: a importância da tecnologia e dos jogos didáticos no processo de Educação Ambiental no Ensino Básico. Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental, v. 27, n. 2, p. 1–35, 2022. DOI: https://doi.org/10.14295/ambeduc.v27i2.14084

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4542**

TITULO:Avaliação dos efeitos de ácidos graxos ômega−3 derivados de pescado de baixo custo sobre a remodelação pulmonar em modelo murino de hipóxia pós−natal − uma análise histopatológica

AUTOR(ES) : **GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,VINíCIUS,JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças respiratórias representam um importante problema de saúde pública devido à elevada morbidade e mortalidade associadas. Alterações inflamatórias e hipóxicas podem comprometer a integridade alveolar e a função pulmonar. Nesse contexto, os ácidos graxos ômega−3, especialmente EPA e DHA, destacam−se por suas propriedades anti−inflamatórias e imunomoduladoras, podendo exercer efeito protetor sobre o tecido pulmonar. Assim, investigar fontes acessíveis de ômega−3, vindas de pescados de baixo custo, são essenciais para uma melhora na saúde pública. OBJETIVOS: Avaliar os efeitos protetivos dos ácidos graxos ômega−3 derivados de pescados de baixo custo sobre a preservação morfológica do tecido pulmonar em modelo murino submetido à hipóxia pós−natal. METODOLOGIA: Foram selecionadas espécies de pescado de baixo custo, boa biodisponibilidade e de acordo com a sazonalidade, comercializadas no Mercado Municipal de Peixes de Macaé/RJ, sendo assim, os pescados selecionados foram dourado e pargo. Após análise do perfil de ácidos graxos, camundongos Swiss foram distribuídos em grupos alimentados com ração padrão ou suplementada com pescado dourado e pargo. Parte dos filhotes foi submetida à hipóxia neonatal. Após 60 dias, os pulmões foram coletados, processados histologicamente e analisados em microscopia óptica após coloração por hematoxilina−eosina. RESULTADOS ESPERADOS: Espera−se que os grupos suplementados com ômega−3 apresentem maior preservação da arquitetura alveolar, menor infiltrado inflamatório e redução das alterações pulmonares induzidas pela hipóxia. Além disso, os resultados poderão contribuir para ampliar o entendimento sobre o potencial protetor do ômega−3 no tecido pulmonar e incentivar o uso de fontes alimentares acessíveis como estratégia nutricional funcionaL.

BIBLIOGRAFIA: Calder, P. C. Omega−3 fatty acids and inflammatory processes: from molecules to man. Biochemical Society Transactions, v. 45, n. 5, p. 1105–1115, 2017. Calder, P. C. Marine omega−3 fatty acids and inflammatory processes: effects, mechanisms and clinical relevance. Biochimica et Biophysica Acta (BBA) − Molecular and Cell Biology of Lipids, v. 1851, n. 4, p. 469–484, 2015. Essawy, A. E. et al. Neuroprotective effects of omega−3 fatty acids through modulation of oxidative stress and inflammatory pathways. Nutrients, v. 17, n. 1, 2025. Li, Y. et al. Omega−3 fatty acids: multi−target mechanisms and therapeutic applications. International Journal of Molecular Sciences, v. 26, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4543**

TITULO:UM TOQUE DE CUIDADO: AVALIAÇÃO OBSTÉTRICA NA PRÁTICA

AUTOR(ES) : **LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,ANA ELISA DIAS GOMES VIZELLA,LÍBIA ROBAINA BARROSO DOS SANTOS,HANNA KAREN BASTOS DOS SANTOS,MARIA EDUARDA SILVA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES**

RESUMO: Objetivos: Promover o desenvolvimento do conhecimento e habilidades relacionadas ao exame físico obstétrico para acadêmicos de Enfermagem e Medicina, por meio de uma oficina teórico−prática que possibilite a compreensão e a execução das principais técnicas de avaliação da gestante, contribuindo para a formação acadêmica, o raciocínio clínico e a qualificação da assistência em saúde materna. Metodologia: A oficina será desenvolvida em formato teórico−prático por meio de uma abordagem qualitativa e participativa, inspirada em metodologias ativas de ensino, abordando os fundamentos do exame físico obstétrico e sua importância na assistência pré−natal. Serão apresentados conteúdos relacionados ao acolhimento da gestante, anamnese obstétrica, avaliação geral, mensuração da altura uterina, manobras de Leopold, ausculta dos batimentos cardíacos fetais, avaliação das mamas e identificação de sinais de risco. Será realizada demonstração prática das técnicas utilizando manequins e materiais obstétricos, onde os participantes também terão oportunidade de executar. Também serão discutidos achados clínicos esperados, alterações relevantes, aspectos da Caderneta da Gestante e discussão de casos clínicos para interpretação dos participantes. Ao final, será distribuído material educativo sobre cuidados para um pré−natal seguro. Resultados esperados: Espera−se ampliar os conhecimentos teóricos e práticos dos participantes acerca do exame físico obstétrico, fortalecendo habilidades relacionadas à avaliação da gestante, à identificação de achados fisiológicos e de sinais de risco, bem como ao raciocínio clínico na assistência pré−natal. Além disso, espera−se promover maior segurança na execução das técnicas abordadas, contribuindo para a qualificação da formação acadêmica e para a oferta de um cuidado materno mais seguro e humanizado. Considerações finais: A realização da oficina poderá contribuir para o aprimoramento da formação dos participantes, ao integrar conhecimentos teóricos e práticos sobre o exame físico obstétrico. Espera−se que a atividade favoreça o desenvolvimento de competências para a assistência pré−natal, fortalecendo a capacidade de avaliação clínica e a identificação precoce de alterações, com reflexos positivos na qualidade e na segurança do cuidado prestado à gestante.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Pré−natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada: manual técnico. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 163 p. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). Manual de assistência pré−natal. São Paulo: FEBRASGO, 2014. 180 p. ATAIDE, Maryanne Machado; SANTOS, Amuzza Aylla Pereira dos; SILVA, Jovânia Marques de Oliveira e; SANCHES, Maria Elisângela Torres de Lima. Exame obstétrico realizado pela enfermeira: da teoria à prática. Enfermagem em Foco, Brasília, v. 7, n. 2, p. 67−71, 2016. DOI: 10.21675/2357−707X.2016.v7.n2.798.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4546**

TITULO:POTENCIAL DE MACROALGAS PARDAS DO LITORAL FLUMINENSE COMO FONTE DE COMPOSTOS VOLÁTEIS

AUTOR(ES) : **TAMIR ROQUE SANTOS,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA PORTO CERQUEIRA FERREIRA,THAÍSSA MARTINS PINHEIRO,RENAN MONTE DE OLIVEIRA,LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA RIBEIRO SOARES**

RESUMO: O litoral brasileiro, inserido na chamada Amazônia Azul, abriga uma das maiores biodiversidades marinhas do mundo, incluindo mais de 800 espécies de macroalgas. Esses organismos desempenham funções ecológicas essenciais e constituem fontes promissoras de compostos bioativos de alto valor agregado. No entanto, pouco se sabe sobre a fração volátil de seu metabolismo, responsável pela produção de óleos essenciais . Algas pardas são amplamente compostas por hidrocarbonetos, aldeídos, cetonas e ácidos graxos, e são frequentemente citados como valorosos insumos biotecnológicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de obtenção de compostos de baixo peso molecular de um gênero de alga parda (Maris01) no litoral do Rio de Janeiro e caracterizar seu perfil químico. Espécies do gênero foram coletados na praia das Areias Negras, na Praia de Cavaleiros e na Praia de Itapebussus. O material fresco foi submetido à hidrodestilação por 2h, com uso de aparelho de Clevenger. O produto obtido foi extraído e separado do hidrolato por partição com n−hexano e analisado por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. Os compostos foram identificados por comparação com a biblioteca NIST 17 e por índices de retenção linear obtidos com mistura de n−alcanos (C8–C24). O rendimento obtido varia de 0,01% a 0,03%, em relação ao peso úmido, variando de acordo com o local da coleta. Os principais constituintes identificados foram hidrocarbonetos, sesquiterpenos e compostos oxigenados. O Alfa−Cadinol, um sesquiterpeno oxigenado, é um dos metabólitos majoritários. Este composto, comuns em compostos orgânicos vegetais, possuem notas amadeiradas e terrosas, além de atividade antimicrobiana e antioxidante. Nossos resultados mostram que o gênero Maris01 apresenta−se como fonte promissora para aplicação na indústria de aromas, de cuidados pessoais e alimentícia, e na compreensão da diversidade química de organismos aquáticos. Os códigos adotados para a espécie e os metabólitos, derivam do latim Maris, eles visam preservar resultados inéditos em processo de patenteamento.

BIBLIOGRAFIA: JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO. Flora e Funga do Brasil. Rio de Janeiro: JBRJ, [s. d.]. Disponível em: https://floradobrasil.jbrj.gov.br/. Acesso em: 2 jun. 2026. SOARES, A. R. et al. Unveiling the aromatic profile of marine macroalgae: a review of the composition and bioactivity of essential oils. Rodriguésia, v. 76, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/2175−7860202576062. WAHYUNI, D. K. et al. The antioxidant and antimicrobial activity of ethanolic extract in roots, stems, and leaves of three commercial Cymbopogon species. BMC Complementary Medicine and Therapies, v. 24, art. 272, 2024. DOI: https://doi.org/10.1186/s12906−024−04573−4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4548**

TITULO:Alimentação saudável e sustentável no esporte: proposta de um programa de intervenção para atletas adolescentes

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS,CLARA DE ALMEIDA SANTIAGO,LUIZ FELIPE DA CRUZ RANGEL,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO: 1 Programa de Pós−graduação em Nutrição Instituto Josué de Castro; 2 Laboratório de Pesquisa e Inovação em Ciências do Esporte e da Nutrição; 3 Secretaria Municipal de Esportes Macaé Introdução A adolescência representa um período crítico para a formação de hábitos alimentares, especialmente entre atletas, que apresentam elevadas demandas energéticas e estão expostos a pressões relacionadas ao desempenho e à imagem corporal. No contexto dos esportes de combate, esses fatores podem favorecer práticas alimentares inadequadas e maior consumo de alimentos ultraprocessados. Paralelamente, a promoção de dietas saudáveis e sustentáveis tem sido reconhecida como uma estratégia fundamental para a saúde humana e ambiental, embora ainda pouco integrada à nutrição esportiva, particularmente na população adolescente. Nesse cenário, destaca−se a necessidade de intervenções estruturadas que articulem desempenho esportivo e sustentabilidade alimentar. Objetivo: Descrever uma proposta de um programa de intervenção em alimentação saudável e sustentável para adolescentes atletas. Metodologia: O programa de intervenção será desenvolvido com adolescentes atletas de esportes de combate vinculados ao Programa Bolsa Atleta do município de Macaé−RJ, fundamentado nos princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira e nas recomendações nutricionais para atletas. A proposta terá duração de oito meses, com encontros quinzenais presenciais e remotos, incluindo oficinas culinárias e atividades educativas sobre classificação dos alimentos, rotulagem nutricional, macronutrientes, hidratação, suplementação e sustentabilidade alimentar. Para avaliação da intervenção, os participantes serão distribuídos em grupo intervenção e grupo controle, com avaliações realizadas em três momentos (baseline, 4 e 8 meses), contemplando consumo alimentar segundo a classificação NOVA, composição corporal e testes de aptidão física. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 92442025.5.0000.5699). Resultados: Espera−se que o programa favoreça a adoção de práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis, com a redução do consumo de alimentos ultraprocessados, fortalecimento da autonomia alimentar e desenvolvimento de habilidades relacionadas à escolha, preparo e consumo consciente dos alimentos, além de impactos positivos na composição corporal e aptidão física. Conclusão: O estudo propõe um modelo inovador de intervenção nutricional ao integrar princípios da alimentação saudável e sustentável ao contexto esportivo, apresentando potencial para subsidiar ações de educação alimentar e nutricional no contexto do Programa Bolsa Atleta e de outras iniciativas voltadas à formação esportiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. LOUZADA, M. L. C. et al. QuestNova: inovação na avaliação do consumo alimentar segundo o processamento industrial. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 58, 2024. MACAÉ (RJ). Prefeitura Municipal. Programa Bolsa Atleta. Macaé: Prefeitura Municipal de Macaé, [2025]. Disponível em: https://www.macae.rj.gov.br/midia/conteudo/arquivos/1700682286.pdf. Acesso em: 15 dez. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4561**

TITULO:VIAGEM PELA MATA ATLÂNTICA: RENOVAÇÃO DA TRILHA DA CIÊNCIA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

AUTOR(ES) : **DAVID MARIO DOS SANTOS DUTRA,LARISSA ALVARENGA VIANA,GIOVANNA FIGUEIREDO LIMA DA SILVA,MARIA CECILIA GOBBO COIMBRA,LEANDRO BARBOSA SCHUVARTZ ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO: A Trilha da Ciência é uma ação de extensão universitária desenvolvida no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ), em Macaé, que promove a divulgação científica e a educação ambiental por meio de trilhas interpretativas, exposições temáticas e atividades interativas, recebendo estudantes, professores e membros da comunidade com o objetivo de aproximar a universidade da sociedade e tornar o conhecimento científico mais acessível por meio de experiências educativas participativas. Nesse contexto, a mediação científica realizada por estudantes extensionistas desempenha papel fundamental ao estimular o diálogo, a troca de saberes e a participação ativa dos visitantes, favorecendo a construção de uma compreensão crítica sobre as questões socioambientais e sua relação com o cotidiano. Como parte dessas ações, foi inaugurada, em 2026, a exposição Viagem pela Mata Atlântica , composta por doze painéis temáticos que abordam a origem, a biodiversidade, a ecologia, a importância socioambiental e os desafios para a conservação desse bioma. Concebida como uma ferramenta de educação não formal, a exposição integra conhecimentos científicos e estratégias pedagógicas voltadas para diferentes públicos, apresentando informações sobre a formação da Mata Atlântica, seus ecossistemas, a diversidade da flora e da fauna, os serviços ecossistêmicos essenciais para a sociedade e os principais impactos decorrentes da fragmentação florestal, da urbanização, da poluição e das mudanças ambientais. Além disso, destaca a contribuição dos povos indígenas e das comunidades tradicionais para a conservação dos recursos naturais, utilizando linguagem acessível, recursos visuais e exemplos contextualizados para aproximar os visitantes da temática, despertar o interesse pela ciência e fortalecer a sensibilização para a preservação da biodiversidade. Dessa forma, a exposição amplia as ações de educação ambiental desenvolvidas pela Trilha da Ciência, fortalecendo a popularização da ciência e contribuindo para a formação cidadã dos participantes. Como perspectivas futuras, o projeto pretende ampliar a produção de materiais didáticos interativos, incorporar recursos de acessibilidade, fortalecer parcerias com instituições de ensino e expandir o público atendido, consolidando−se como um espaço de referência em divulgação científica e educação ambiental no Norte Fluminense.

BIBLIOGRAFIA: BUZATTO, Laiza; KUHNEN, Cláudia Felin Cerutti. Trilhas interpretativas uma prática para a educação ambiental. Vivências, v. 16, n. 30, p. 291g−231, 2020. Fundação SOS Mata Atlântica. Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica. São Paulo, edições mais recentes.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4563**

TITULO:“Agentes de Cuidados em Saúde Mental dos Universitários e Prevenção do Comportamento Suicida”: um relato de experiência sobre a construção de um curso de extensão universitária

AUTOR(ES) : **ISAQUE PETERSON CADIMO MONTEIRO,GABRIELA BRAUCKS AFFONSO,MAYARA BEATRIZ DA SILVA FELIPE,ANA ELISA DA ROSA TEIXEIRA,ALICE RAMOS DOS SANTOS,DANIELLE COSTA ALEIXO,ALESSANDRA ANICETO FERREIRA DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **BLANDINA DANIEL BABO DE OLIVEIRA PICCININI**

RESUMO: Este resumo traz um relato de experiência da construção de um curso de extensão intitulado “Agentes de Cuidados em Saúde Mental dos Universitários e Prevenção do Comportamento Suicida”. Sabe−se que o suicídio é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, e que a taxa de suicídios em jovens está aumentando no nosso país (WHO, 2021), além dos tabus e preconceitos que envolvem o tema. Apesar disso, ainda há poucas pesquisas e ações sobre suicídio entre universitários brasileiros e escassez na formação de profissionais a respeito do tema. Falar do tema de forma científica, ética e cuidadosa é o primeiro passo para a superação dos estigmas. Por isso, o presente curso está sendo desenvolvido para ser ofertado para professores e técnicos das universidades públicas e privadas do Brasil, como uma forma de prepará−los para a identificação de possíveis estudantes em sofrimento mental e a prevenção do comportamento suicida. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de estudantes extensionistas, diante da construção de um curso de prevenção do comportamento suicida para professores e técnicos universitários. O desenvolvimento do curso está sendo feito a partir de encontros quinzenais da equipe em reuniões de planejamento, que ocorrem desde o início do semestre 2026.1, assim como, a leitura de bibliografia específica, que serve como referência para compreensão do tema, elaboração das atividades do curso, discussões e confecções de conteúdo para redes sociais e para divulgação desse . Como resultado, essa ação está sendo desenvolvida de forma interativa e dinâmica para estimular o diálogo do grupo, possibilitando discussões sobre as temáticas relativas à saúde mental, prevenção do sofrimento e do comportamento suicida no ambiente acadêmico, além de contribuir para a organização do curso em formato remoto. Considera−se que, a partir dos encontros de construção do curso “Agentes de Cuidados em Saúde Mental dos Universitários e Prevenção do Comportamento Suicida”, é possibilitada a produção de novos conhecimentos essenciais para uma formação profissional de excelência, ética e humanizada.

BIBLIOGRAFIA: PICCININI, B.; FIGUEIRÊDO, A.; MIRANDA, D. Comportamento suicida no contexto universitário: uma revisão integrativa da literatura, Physis, v. 2, n. 35, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103−73312025350219pt. PICCININI, B.; FIGUEIRÊDO, A. ‘Galera da federal, bora cuidar da saúde mental!’: cartilha sobre saúde mental e comportamento suicida em universitários [recurso eletrônico], Montenegro/Cachoeirinha : Imagina/Fi, 2025./Campinas : Imagina/Livrearte, 2025. Disponível em: https://www.imaginaeditora.com/nossos−livros−ebook/galera−da−federal−bora−cuidar−da−saude−mental WORLD HEALTH ORGANIZATION. Live life: an implementation guide for suicide prevention in countries. Geneva: WHO; 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4571**

TITULO:Potencial dos ácidos graxos ômega−3 na modulação dos danos oxidativos e inflamatórios induzidos pelo glifosato

AUTOR(ES) : **VINíCIUS,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO: Introdução: O glifosato é o herbicida mais utilizado mundialmente e sua ampla aplicação tem levantado preocupações acerca dos possíveis efeitos tóxicos à saúde. Evidências recentes associam sua exposição ao aumento do estresse oxidativo, da inflamação sistêmica e de alterações neurológicas, metabólicas e comportamentais. Paralelamente, os ácidos graxos poli−insaturados ômega−3, especialmente DHA e EPA, apresentam propriedades antioxidantes, anti−inflamatórias e neuroprotetoras, atuando na modulação de citocinas inflamatórias e na proteção da integridade celular. Apesar do crescente número de estudos envolvendo a toxicidade do glifosato e os efeitos biológicos do ômega−3 de forma independente, ainda são escassas as investigações que avaliam diretamente a interação entre esses dois fatores. Objetivo: Investigar as evidências científicas disponíveis sobre o potencial efeito protetor dos ácidos graxos ômega−3 frente aos danos induzidos pela exposição ao glifosato. Metodologia: Trata−se de uma revisão sistemática baseada na estratégia PICO. A população compreendeu indivíduos expostos ao glifosato, incluindo modelos animais desde a fase gestacional até a senescência; a intervenção consistiu na suplementação com ácidos graxos ômega−3; a comparação envolveu indivíduos ou animais não suplementados; e os desfechos analisados incluíram alterações inflamatórias, oxidativas, cognitivas, comportamentais e histopatológicas. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico utilizando as palavras−chave "ácidos graxos ômega−3", "glifosato", "inflamação", "toxicidade" e "estresse oxidativo", combinadas por operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês, espanhol, francês e alemão. A seleção dos estudos seguiu as recomendações da declaração PRISMA. Resultados preliminares: As buscas iniciais evidenciaram ampla produção científica relacionada à toxicidade do glifosato e aos efeitos biológicos do ômega−3 de forma isolada. Entretanto, observou−se reduzido número de estudos investigando diretamente a suplementação com ômega−3 como estratégia de mitigação dos danos induzidos pelo glifosato. A necessidade de fragmentar as estratégias de busca para obtenção de resultados demonstra uma importante lacuna científica sobre essa associação. Conclusão: Os resultados preliminares indicam que o potencial papel protetor do ômega−3 frente à toxicidade induzida pelo glifosato permanece pouco explorado na literatura. A continuidade da revisão sistemática poderá contribuir para a compreensão dos mecanismos envolvidos nessa interação e subsidiar futuros estudos experimentais voltados à redução dos impactos biológicos associados à exposição a agrotóxicos.

BIBLIOGRAFIA: Calder PC. Omega−3 polyunsaturated fatty acids and inflammatory processes: nutrition or pharmacology? Br J Clin Pharmacol. 2013 Mar;75(3):645−62. doi: 10.1111/j.1365−2125.2012.04374.x. El−Shenawy NS. Oxidative stress responses of rats exposed to Roundup and its active ingredient glyphosate. Environ Toxicol Pharmacol. 2009;28:379−385. Tremblay ME, Zhang I, Bisht K, Savage JC, Lecours C, Parent M, Titorenko V, Maysinger D. Remodeling of lipid bodies by docosahexaenoic acid in activated microglial cells. J Neuroinflammation. 2016;13:1−18.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4572**

TITULO:QUÍMICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

AUTOR(ES) : **LEANDRO DA CONCEICAO DE JESUS,MARIANA RIBEIRO,MIKAELA SILVA SENA,JENNIFER PULULU CORREA RITA,MARIA KAILAINE CORREA GUEDES DE JESUS,SOFIA MATIUZO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MILANEZ**

RESUMO: Os pressupostos legais da Educação Ambiental (EA) no Brasil são fundamentados em um conjunto de normas que estabelecem a obrigatoriedade, os princípios e os objetivos da sua implementação em todos os níveis de ensino e na sociedade. Considera−se que a EA possui um papel fundamental na formação de sujeitos mais conscientes, críticos e responsáveis em relação ao meio ambiente e as questões socioambientais. Apesar disso, a implementação da EA em todos os níveis escolares enfrenta diferentes desafios, que acarretam não apenas no descumprimento da legislação brasileira, como também na formação inadequada de estudantes e professores. Dentre os desafios destacam−se: a fragmentação do conhecimento oriunda da organização curricular tradicional disciplinar; a formação de professores, já que maioria dos docentes não experiencia formação inicial e/ou continuada adequada para trabalhar com a complexidade do debate socioambiental; e, o reducionismo ecológico, que reduz a EA à sensibilização moral e a práticas de higiene por exemplo, esvaziando seu caráter político e crítico. Nesse sentido, não diferente do que ocorre com outros cursos de graduação, o curso de Licenciatura em Química do IMQ do CM UFRJ−Macaé, também enfrenta dificuldades para essa implementação, já que somente em 2026 o curso deu um primeiro passo nessa direção, ao implementar a disciplina MIQ 350 Química e Educação Ambiental na Escola, ainda que em formato disciplinar, contrariando os pressupostos legais. A disciplina mista de ensino e extensão visa promover a discussão dos principais conceitos e conteúdos ligados a EA, culminando em propostas de intervenção vinculadas ao Projeto de Extensão "Formação de Professores de Ciências: dialogicidade na construção da práxis docente". Diane desse contexto, esse trabalho visa apresentar, na forma de relato de experiencia, o percurso formativo em EA experienciado pelos seis licenciandos cursistas da disciplina, ou seja, não se trata de um relato de estudantes extensionistas, mas dos cursistas da disciplina mista de ensino−extensão em questão. Metodologicamente o trabalho realizado pode ser classificado como qualitativo. Um mapa mental construído com os licenciandos no primeiro dia de aula revelou que nenhum deles tinha conhecimento do que se tratava efetivamente a EA. Em outra atividade de associação de imagens aos conceitos de meio ambiente e EA, o meio ambiente foi associado principalmente a espaços ligados a natureza (fauna, flora), enquanto imagens que relacionavam com espaços urbanos ou situações socioculturais e políticas foram associadas quase exclusivamente à EA. O caminhar pelos conceitos, normativas e discussões textuais, guiaram a construção de duas propostas de intervenção escolar (proposição de projetos para prática de EA na escola) como atividade final da disciplina. Todo o processo vem sendo documentado em portifólio coletivo, e o relato de experiencia será apresentado na 15ª SIAc da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999. BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1981.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4582**

TITULO:O ENSINO DE CIÊNCIAS POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID SOBRE MATÉRIA, TERRA E VIDA NO 6° ANO

AUTOR(ES) : **LETICIA CARVALHO DO NASCIMENTO,MONIQUE FERREIRA RODRIGUES DIAS PIRAS**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO: â□□O presente trabalho apresenta um relato de experiências pedagógicas desenvolvidas na Escola Estadual Municipalizada Polivalente Anísio Teixeira, em Macaé/RJ, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A iniciativa, voltada para uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental, buscou tornar conceitos científicos abstratos — como os estados físicos da matéria, técnicas de separação de misturas, a expansão do universo e o funcionamento do sistema nervoso — mais acessíveis e significativos. A abordagem fundamenta−se na superação do ensino tradicional, posicionando o estudante como protagonista por meio de metodologias que estimulam a curiosidade investigativa e o pensamento crítico na construção de explicações para fenômenos naturais. â□□O objetivo deste trabalho é relatar e refletir sobre a aplicação de estratégias dinâmicas e lúdicas no ensino de Ciências, analisando suas contribuições tanto para a aprendizagem dos estudantes quanto para a formação inicial dos pibidianos. Metodologicamente, o estudo caracteriza−se como uma abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Diferentemente da metodologia acadêmica, a metodologia de ensino adotada em sala organizou−se em bases rotativas e gincanas temáticas. As bases funcionaram como estações de aprendizagem onde os grupos circulavam para realizar experimentos, desafios investigativos e jogos com materiais de baixo custo. Essas dinâmicas, como a gincana “Missão Terra em Movimento”, serviram como suporte conceitual e preparatório para a feira de ciências da escola, permitindo que os alunos aplicassem o conhecimento prévio de forma autônoma e imersiva ao apresentarem o tema “Oceanos” e a geografia local da praia de Imbetiba. â□□Os resultados apontam um impacto positivo no engajamento, evidenciado pela resolução de enigmas sobre a matéria e pela visualização prática da formação da Terra. Contudo, observou−se a necessidade de reforço em terminologias técnicas, uma vez que alguns alunos compreendiam o fenômeno, mas tinham dificuldade em nomear as esferas terrestres. A percepção de que a complexidade das atividades precisava de calibração ocorreu especificamente na prática sobre o sistema nervoso e sentidos: os discentes concluíram as tarefas com rapidez atípica e solicitaram desafios mais complexos, demonstrando que o nível de exigência estava aquém da autonomia e capacidade de raciocínio apresentadas pela turma. As considerações finais reforçam que a diversificação de estratégias e a mediação intencional fortalecem o interesse pela ciência, concluindo−se que o monitoramento constante do ritmo da turma é essencial para ajustar o rigor pedagógico e manter o protagonismo intelectual dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: . Acesso em: 27 abr. 2026. MACAÉ (RJ). Secretaria Municipal de Educação. Caderno de orientação curricular: anos finais do ensino fundamental. Macaé, RJ: Secretaria Municipal de Educação, 2022. GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. Teláris essencial: Ciências – 6º ano: manual do professor. 1. ed. São Paulo: Ática, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4599**

TITULO:EFEITO DA HIDROCORTISONA NA PROTEÇÃO CONTRA DÉFICITS MOTORES E DE EXCITABILIDADE APÓS LESÃO CEREBRAL HEMORRÁGICA EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **NUBIA SILVA FREITAS,NÁTALY MARCELINO SHIBA,SABRINA ARGENTO ZUBELLI DE ASSUMPÇÃO,MAíRA MARCELINO SILVA,JULIA RAQUEL BAPTISTA SOUZA,GIULLY LAMBLET HUGUENIN,GUSTAVO DE CASTRO NASCIMENTO,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONçA**

RESUMO: Uma das principais formas de lesão cerebral hemorrágica (LCH) é através do acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEh), que atinge um majoritário número populacional, onde quase metade acometida não sobrevive, e quando sobrevive, apresenta sequelas, como a hemiplegia por exemplo [1]. A neurodegeneração após uma LCH envolve estresse oxidativo e neuroinflamação, eventos que se reforçam [2]. A hidrocortisona é um medicamento que ativa receptores glicocorticóides, polarizando a inflamação para reparação, e pode ser capaz de reduzir o estresse oxidativo. Estudos do nosso grupo de pesquisa mostram que a hidrocortisona minimiza o dano causado por LCH no período de desenvolvimento correspondente ao terceiro trimestre gestacional em camundongos, atenuando o desenvolvimento de malformações cerebrais e epilepsia. Nosso grupo mostrou que a hidrocortisona medeia esses efeitos através da redução da presença de microglia/macrófagos, com maior presença da enzima anti−inflamatória arginase−1 [3]. Assim, objetivamos investigar se a hidrocortisona ameniza também os efeitos da LCH em camundongos adultos, modulando a resposta inflamatória e estresse oxidativo. Mimetizamos a LCH através de lesão transcraniana por congelamento, e tratamos os animais diariamente durante os 4 primeiros dias com hidrocortisona (10mg/kg) ou veículo, durante 7 dias, quando os desfechos foram avaliados. Na avaliação motora dos animais, realizamos testes comportamentais: teste do bastão, teste do campo aberto e teste de deslocamento sobre a barra de equilíbrio. Acessamos a área lesionada através de ressonância magnética. Verificamos a severidade de convulsões através da análise da escala comportamental de Racine modificada após indução de convulsões mediadas pela injeção sistêmica de pentilenotetrazol. Nossos resultados mostram uma maior proporção de animais lesionados sem tratamento apresentando crises tônico−clônico generalizadas, sendo este desfecho prevenido pela hidrocortisona, assim como um comportamento motor melhor nos animais tratados quando comparado aos tratados com veículo nos testes do campo aberto, bastão e trave de equilíbrio. Ademais, há uma tendência positiva na atenuação do volume da lesão nos grupos lesionados tratados com hidrocortisona quando comparados ao veículo através da avaliação por ressonância magnética. Para investigações sobre o estresse oxidativo e neuroinflamação, avaliaremos por imunofluorescência no dia pós−lesão 4 a marcação de microglia/macrófagos, enzimas anti e pró inflamatórias, a reatividade astrocitária e a peroxidação lipídica. Além disso, quantificaremos a perda neuronal e sua possível atenuação, mediada pelo tratamento com a hidrocortisona, através da marcação de neurônios pela técnica do fracionador isotrópico. Os autores mencionados contribuíram ativamente não somente na execução do projeto, como na análise de dados, nos experimentos práticos e na manipulação de substâncias.

BIBLIOGRAFIA: [1] ZHU, W. et al. Association between the stress hyperglycemia ratio and all−cause mortality in patients with hemorrhagic stroke: a retrospective analysis based on MIMIC−IV database. Frontiers in neurology, v. 16, p. 1526169, 2025. [2] ALIEV, G. et al. Oxidative stress mediated mitochondrial and vascular lesions as markers in the pathogenesis of Alzheimer disease. Current medicinal chemistry, v. 21, n. 19, p. 2208–2217, 2014. [3] SAVOLDI, L. M. B.; HERINGER, L. S. ; CARNEIRO, M. B. ; MARTINEZ, A. M. B.; MENDONÇA, H. R. Hydrocortisone Attenuates The Development Of Malformations Of The Polymicrogyria Spectrum. International Journal Of Developmental Neuroscience, v. 85, p. e10414, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4600**

TITULO:EM BUSCA DE UM NOVO SISTEMA CATALÍTICO PARA CONVERSÃO DE NITRITOS E NITRATOS À AMÔNIA

AUTOR(ES) : **ANA GRAZIELEN CORREIA DE BARROS,RAFAEL GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CID PEREIRA**

RESUMO: O ciclo do nitrogênio é um dos ciclos biogeoquímicos mais importantes da Terra, pois esse elemento é um nutriente essencial para todas as formas de vida, de bactérias à seres humanos. Este ciclo envolve várias etapas entre elas a fixação, que pode ser feita de forma industrial ou por bactérias fixadoras onde o N 2 é reduzido à NH 3 . Outras etapas são a nitrificação que ocorre em duas fases. A primeira etapa chamada de nitritação onde a amônia é oxidada gerando nitritos (NO 2 −). A segunda etapa chamada de nitratação, consiste na oxidação do nitrito à nitrato (NO 3 −) seguido por desnitrificação. Nesta etapa as bactérias desnitrificantes convertem o elemento nitrogênio (N) em nitrogênio molecular (N 2), em óxido nítrico (NO) e óxido nitroso (N 2 O). O gás NO causa danos ao meio ambiente pois quando se combina com o oxigênio atmosférico, favorece a formação da chuva ácida. Já o N 2 O, é um gás que contribui para o efeito estufa, agravando assim o aquecimento global. Sabendo que bases de Schiff é bastante explorada devido à sua flexibilidade sintética e pelo fato de estabilizarem os diferentes metais em diversos estados de oxidação, neste trabalho foi utilizado o Salen. O Salen é obtido da reação de condensação entre o salicilaldeído e etilenodiamina. Sendo um ligante tetradentado, a coordenação ao centro metálico é dado através de oxigênios e nitrogênio presentes em sua estrutura. Assim como as bases de Schiff, os complexos de metais de transição desempenham um grande papel na química de coordenação com vários tipos de aplicações como anti−bacterianas, herbicidas e antifúngicos, além disso os complexos possuem atividades biológicas e atividades catalíticas. Neste trabalho objetivamos a síntese e caracterização do Salen e Co(Salen) para possível uso como catalisador na conversão de nitritos e nitratos à amônia. A síntese foi realizada em refluxo sob atmosfera inerte e caracterizado por Infravermelho (FTIR), Espectrofotometria UV−Vis e análise térmica (TGA), comparando o produto obtido com o ligante livre. Para o complexo formado Co(salen) estudos de caracterização do material e sua aplicação na redução de nitritos e nitratos à amônia por voltametria cíclica estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. Pagadala, Ramakanth & Ali, Parvez & Meshram, Jyotsna. (2009). Microwave assisted synthesis and characterization of N,N′−bis(salicylaldehydo)ethylenediimine complexes of Mn(II), Co(II), Ni(II), and Zn(II). Journal of Coordination Chemistry. 2. Lehnert, N., Dong, HT, Harland, JB et al. Revertendo a fixação de nitrogênio. Nat Rev Chem 2 , 278–289 (2018). 3. Jeewoth, T., Li Kam Wah, H., Bhowon, MG, Ghoorohoo, D., & Babooram, K. (2000). Síntese e propriedades antibacterianas/catalíticas de bases de Schiff e complexos de metais de base de Schiff derivados de 2,3−diaminopiridina. Síntese e reatividade em química inorgânica e metal−orgânica, 30(6),1023–1038.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4606**

TITULO:Educação alimentar e nutricional afro−referenciada: culinária, memória e afetividade na construção de práticas pedagógicas emancipatórias no ambiente escolar.

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ CAPOCHIM DA COSTA DOS SANTOS,MAYANE SOARES DE JESUS,ALLICE LOPES PINHEIRO MENEZES,SARAH CORDEIRO DE SOUZA,DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA,KÁTIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO**

RESUMO: Objetivo : Apresentar a ação extensionista de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) “Dialogando sobre afetos e comidas afro−brasileiras”, realizada no Colégio Estadual Luiz Reid, em Macaé/RJ. Metodologia : A proposta foi desenvolvida pelo grupo de pesquisa e extensão CulinAfro/UFRJ e realizada em 2025, durante a Semana da Consciência Negra. A atividade buscou dialogar com estudantes do 3° ano do ensino médio sobre as memórias afetivas relacionadas à alimentação e à presença da culinária afro−brasileira no cotidiano. A ação fundamentou−se nas pedagogias de Paulo Freire e bell hooks, que estabelecem o diálogo e a construção coletiva do conhecimento como base para o aprendizado. Nesse sentido, também se seguiu os princípios I, III, IV, V e VI do Marco de Referência de EAN para Políticas Públicas (MREAN). A atividade ocorreu em duas etapas: inicialmente, na instalação artístico−cultural “Rio do Tempo”, extensionistas e alunos compartilharam momentos marcantes de suas vidas, relacionando−os a uma preparação culinária e a uma pessoa importante. Na segunda etapa, houve uma Oficina Culinária para preparo da moqueca de banana−da−terra, com a vivência prática desde o preparo até a comensalidade. A preparação afro−brasileira serviu como orientadora no diálogo sobre cultura alimentar e alimentação saudável afro−referenciada. Resultados : Conforme a pedagogia engajada preconiza, a ação promoveu a construção coletiva do conhecimento por meio do diálogo, escuta e valorização das experiências dos alunos. Os princípios do MREAN favoreceram a valorização da cultura alimentar, autonomia e participação ativa dos sujeitos. No “Rio do Tempo”, a escuta coletiva estimulou a participação e construção de um ambiente acolhedor e inclusivo para o compartilhamento de experiências. Essa etapa promoveu vínculos entre extensionistas e alunos e a valorização de memórias afetivas ligadas à comida. Em consonância com a pedagogia engajada, a ação estimulou a expressão de sentimentos, partilha de narrativas pessoais e uma aprendizagem participativa. O preparo da moqueca possibilitou reflexões sobre práticas culinárias, alimentação saudável e sustentável afro−referenciada, e a valorização da cultura alimentar afro−brasileira. O entusiasmo dos alunos se manifestou nos registros fotográficos e audiovisuais produzidos durante a oficina para compartilhamento na rede social da turma. Conclusão : A ação de EAN afro−referenciada evidenciou a potência da culinária como recurso pedagógico crítico e emancipatório, bem como sua importância na promoção da saúde, educação e cultura. Ao articular alimentação, cultura e afetividade a partir da abordagem dialógica e participativa, criou−se um espaço de aprendizado e reflexão. Nesse contexto, a ação contribuiu para construção do diálogo sobre alimentação saudável, identidade cultural, valorização dos saberes afro−brasileiros e da pluralidade de experiências.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: MDS, 2012. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 87ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2023. hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: WMF Martins fontes, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4611**

TITULO:Contextos e estratégias para a comunicação científica: a perspectiva de estudantes de medicina

AUTOR(ES) : **HELENA VIEIRA GOUDARD,WALLACE SOARES TEIXEIRA,WELLYNGTON LUIZ DA SILVA FERNANDEZ**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO: Objetivo: compreender a perspectiva de estudantes de medicina sobre contextos e estratégias de comunicação científica . Metodologia: pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico foi a Grounded Theory (GT) e o referencial teórico o Pensamento Complexo. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas, realizadas com 40 estudantes do curso de medicina do Instituto de Ciências Médicas − Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, entre abril de 2024 e abril de 2025. A análise dos dados seguiu o processo de codificação comparativa da GT. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com parecer de nº 5.816.587. Os autores, além do professor orientador, são estudantes de Iniciação Científica, bolsistas PIBIC, cuja participação na pesquisa contempla coleta, análise, discussão e divulgação dos dados. Resultados: duas categorias emergiram do processo de codificação , a saber: 1) Contexto (Em quais contextos a comunicação científica ocorre?) . Subcategorias: 1 .1 Contexto digital: Instagram, TikTok, Telegram , YouTube, WhatsApp, podcasts e newsletters ; 1 . 2 Contexto acadêmico−universitário . Para os estudantes, a comunicação científica ocorre em aulas, artigos indicados por professores, ligas, grupos de pesquisa, eventos, iniciação científica e discussões clínicas ; 1 .3 Contexto familiar e comunitário . A família, os grupos de WhatsApp e o contato com pessoas sem formação superior foram sinalizados como espaços de tradução da ciência em linguagem popular ; 1 .4 Contexto pandêmico e pós−pandêmico . Para os estudantes, a pandemia de Covid−19 surg iu como evento desorganizador e pedagógico ao revel ar a importância da ciência, mas também a força da desinformação. 2) Estratégias (Quais recursos, ações e estratégias são sinalizados?). Subcategorias: 2 . 1 Filtrar fontes, checar evidências e buscar bases confiáveis . Para os estudantes, a e stratégia central está em não consumir passivamente, mas verificar fonte, autoria, evidência, metodologia e confiabilidade ; 2 .2 Traduzir a ciência em linguagem acessível ; 2 .3 Usar redes sociais como dispositivos de democratização ; 2 .4 Fortalecer extensão e projetos institucionais ; 2 .5 Incorporar formação crítica em metodologia, evidência e comunicação científica . Os estudantes sinalizam a necessidade de ensino formal sobre leitura crítica, níveis de evidência, metodologia científica, inglês técnico e divulgação científica. Considerações finais: a comunicação científica é compreendida pelos estudantes como um processo não linear , desenvolvido em contextos digitais, acadêmicos e sociocomunitários . Nessa conjuntura, as estratégias destacadas envolvem avaliação crítica das fontes, tradução do conhecimento em linguagem acessível, uso das mídias sociais para democratização da ciência e fortalecimento de iniciativas formativas.

BIBLIOGRAFIA: Morin E. O método 4: as ideias, habitat, vida, costumes. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Sulina; 2011. 320p. Lacerda MR, Santos JLG. Teoria Fundamentada nos Dados: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Moriá, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4617**

TITULO:Efeito Ansiolítico de Ácidos Graxos Ômega−3 Derivados de Pescado de Baixo Custo em Camundongos Swiss Jovens: Avaliação pelo Labirinto em Cruz Elevado.

AUTOR(ES) : **VINíCIUS,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,CRISTY HELEN PEDROSA CHAVES,JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO: Introdução: Os ácidos graxos ômega−3 desempenham papel fundamental na neuroproteção e na modulação do comportamento. Nesse contexto, este estudo avaliou os efeitos ansiolíticos de dietas formuladas com pescados de baixo custo em um modelo experimental de hipóxia neonatal, utilizado para simular lesões neurológicas precoces e investigar o potencial neuroprotetor desses ácidos graxos. Metodologia: Trata−se de um estudo experimental in vivo (CCS/UFRJ nº 036/22) realizado com camundongos Swiss alimentados com rações formuladas com a mesma proporção de pescado (30 g/kg), diferindo apenas quanto à espécie utilizada. O dourado (Coryphaena hippurus) e o pargo (Pagrus major) foram previamente selecionados com base na caracterização do perfil de ácidos graxos, especialmente quanto ao conteúdo de EPA e DHA, além da acessibilidade comercial. Trinta animais participaram do acasalamento em sistema poligâmico (1 macho:4 fêmeas). As fêmeas prenhes foram distribuídas em três grupos dietéticos: controle (caseína), dourado e pargo. A prole originou seis grupos experimentais (n=8/grupo), sendo metade submetida à hipóxia neonatal por exposição em câmara hermética durante 60 segundos, até duas horas após o nascimento. Aos 60 dias de vida, os animais foram avaliados pelo Teste do Labirinto em Cruz Elevado (Elevated Plus Maze – EPM), utilizado para investigar comportamento semelhante à ansiedade e atividade exploratória. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores (dieta e hipóxia), seguida do pós−teste de Tukey, adotando−se nível de significância de 5%. Resultados: A dieta influenciou significativamente parâmetros relacionados à ansiedade e à exploração ambiental. Os animais alimentados com dourado apresentaram maior tempo de latência (116,92 ± 34,19 s; p=0,019), maior número de head dippings (15,17 ± 7,54; p Conclusão: Os resultados sugerem que dietas formuladas com pescados de baixo custo promovem alterações na composição lipídica cerebral e favorecem um perfil comportamental compatível com potencial efeito ansiolítico em modelo experimental de hipóxia neonatal, reforçando o potencial desses pescados como fontes acessíveis de ácidos graxos ômega−3 para estratégias de neuroproteção.

BIBLIOGRAFIA: AHMAD, S. O. et al. Reduced numbers of dopamine neurons in the substantia nigra pars compacta and ventral tegmental area of rats fed an n−3 polyunsaturated fatty acid−deficient diet: a stereological study. Neuroscience Letters, v. 438, n. 3, p. 303− 307, 2008 ANDRADE, P. M. M.; DO CARMO, M. G. T. Ácidos graxos n−3: um link entre eicosanóides, inflamação e imunidade. Rev Mn−Metabólica, v. 8, n. 3, 2006. ANGELIS, R. C. D.; TIRAPEGUI, J. Fisiologia da nutrição humana: aspectos básicos aplicados e funcionais. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4636**

TITULO:O problema do SUS é só gestão? Uma análise crítica do financiamento publico em saúde no Brasil

AUTOR(ES) : **FABIO HENRIQUE DA SILVA,CAROLINA LUZ UTRINI FONTES,GABRIEL DA SILVA SOUZA,ANDRE FURTADO DA SILVA,ALEJANDRO RANGEL ANDRADE,GABRIEL SANTOS GIOVANELI,JORGE RABELO DE SOUZA JUNIOR,RICARDO COSTA OLIVEIRA RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL MIGUEL RODRIGUES**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar criticamente se os desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) podem ser atribuídos exclusivamente à gestão ou se as regras que orientam seu financiamento constituem um fator relevante para sua limitação estrutural. Para isso, realizou−se uma análise documental da proposta apresentada pela Associação Brasileira de Economia da Saúde (ABrES), a qual questiona o modelo vigente de financiamento baseado na Receita Corrente Líquida (RCL) ou no Produto Interno Bruto (PIB) nominal. Segundo a proposta analisada, as regras atuais tornam o financiamento do SUS excessivamente sensível aos ciclos econômicos, elevando os investimentos em períodos de crescimento econômico e reduzindo−os em momentos de crise, justamente quando a demanda pelos serviços públicos de saúde tende a aumentar. De acordo com o documento, o movimento contrário, com crescimento do foco em gastos sociais e investimentos públicos, aliviaria os efeitos das crises e apoiaria a retomada da economia, criando um círculo virtuoso, em que o próprio crescimento do PIB contribuiria para a sustentabilidade fiscal a médio e longo prazos. Nesse sentido, a proposta da ABrES sugere uma regra de financiamento mais estável, composta pela correção inflacionária pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), pelo crescimento da população idosa e por um fator de correção de iniquidade no acesso à saúde, visando reduzir desigualdades históricas no acesso aos serviços e na distribuição dos recursos em saúde. Além disso, também propõe a retomada da maior contribuição da União no gasto público de saúde, invertendo a tendência verificada desde os anos 2000 da redução da participação relativa desse ente no financiamento do SUS. Os estudantes atuaram na leitura crítica do material, organização dos dados e discussão dos achados, buscando compreender os impactos econômicos e sociais das regras fiscais sobre o SUS. Os resultados da análise indicam que os problemas enfrentados pelo sistema não se restringem a falhas de gestão, mas também decorrem de limitações impostas pelo modelo atual de financiamento, que compromete a estabilidade do gasto público em saúde e dificulta o planejamento de longo prazo. Considera−se, portanto, que a adoção de regras menos sensíveis às oscilações econômicas pode favorecer maior sustentabilidade financeira, ampliação da equidade e fortalecimento do SUS.

BIBLIOGRAFIA: 1. Associação Brasileira de Economia da Saúde (ABrES). Propostas para o financiamento do SUS e redução das iniquidades em saúde. 2. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e financiamento.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4641**

TITULO:INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE PRÓSTATA EM MACAÉ (RJ): ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DOS PADRÕES DE HOSPITALIZAÇÃO

AUTOR(ES) : **POLIANA RIBEIRO VIANA,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,CATHERINE CORDEIRO FILETTI,LARAH GOBI DE CARVALHO,LARISSA LIMA MAIA,LARISSA LOPES GREGóRIO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,NáTHALY MENDONçA SOARES DA SILVA,RAQUEL ANE ROCHA BORGES,YASMIM DE LIMA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO: Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico das internações de homens com câncer de próstata no município de Macaé (RJ) entre 2016 a 2026. Metodologia: Trata−se de um estudo epidemiológico, quantitativo, analítico e descritivo, conduzido a partir de dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) através da plataforma DataSUS/Tabnet. Selecionaram−se internações hospitalares, abrangendo o período de janeiro de 2016 a março de 2026, cujo diagnóstico principal foi neoplasia maligna da próstata (CID−10: C61) e os indicadores de busca incluíram: faixa etária, raça/cor, internações hospitalares, â média de permanência hospitalar, â taxa de mortalidade e â óbitos. Resultados: No período analisado, Macaé registrou 448 internações hospitalares associadas a neoplasia maligna da próstata. A partir de 2021 observou−se uma tendência de aumento ao longo dos anos, passando de 42 internações em 2021 para 67 em 2025, o maior quantitativo do período. A maior concentração de internações ocorreu em homens de 70 a 74 anos (109 casos), seguido pelos de 65 a 69 anos (98 casos) e de 60 a 64 anos (79 casos), sendo o maior número de internações registrado entre homens brancos (199 casos), seguidos por homens pardos (174) e homens pretos (56). O maior tempo médio de permanência hospitalar foi observado em homens de 75 a 79 anos (7,6 dias), seguidos pelos de 80 anos ou mais (6,4 dias) e os de 70 a 74 anos (6,3 dias), com as maiores médias registradas entre os homens amarelos (7,8 dias) e brancos (6,2 dias). No que tange à taxa de mortalidade por ano, 2017 (24,24%) representa o percentual mais elevado, seguido de 2021 (23,81%) e 2019 (18,18%). Em relação à taxa de mortalidade por faixa etária observou−se maior prevalência entre indivíduos com 80 anos e mais sendo prevalente (27,78%) seguido de 75 a 79 anos com (18,18%). Quanto à cor/raça, a taxa de mortalidade prevaleceu em homens amarelos (25,0%), pretos (16,07%) e pardos (13,22%). Quanto aos óbitos por ano, destacou−se o ano de 2021 com 10 óbitos, seguido pelo ano de 2017 com 8 óbitos. Foram registrados 57 óbitos no total, concentrando−se em homens acima de 80 anos (15 óbitos), seguido pela faixa de 70 a 74 anos (13 óbitos), predominando entre homens pardos (23 óbitos), seguidos por brancos (22 óbitos) e pretos (9 óbitos). Considerações finais: A análise revelou um aumento progressivo das internações nos últimos anos e a acentuada vulnerabilidade da população idosa, evidenciando a relevância do monitoramento desses indicadores. O mapeamento da permanência hospitalar, da mortalidade e do perfil sociodemográfico subsidia diretamente a formulação de políticas públicas e estratégias voltadas ao diagnóstico precoce. Ademais, o estudo permitiu o aprimoramento no manejo de sistemas de informação em saúde e na análise quantitativa, reforçando o vínculo entre a pesquisa acadêmica e a qualificação da assistência prestada à comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). DATASUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/. Acesso em: 31 maio 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Informações de Saúde (TABNET). Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes−de−saude−tabnet/. Acesso em: 31 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4663**

TITULO:Deferoxamina protege contra o desenvolvimento de esquizencefalia e déficits motores após lesão hemorrágica neonatal no córtex cerebral de camundongos.

AUTOR(ES) : **NÁTALY MARCELINO SHIBA,NUBIA SILVA FREITAS,SABRINA ARGENTO ZUBELLI DE ASSUMPÇÃO,JULIA RAQUEL BAPTISTA SOUZA,MAíRA MARCELINO SILVA,GUSTAVO DE CASTRO NASCIMENTO,GIULLY LAMBLET HUGUENIN,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,LEANDRO LOUBACK DA SILVA,LUIZA DOS SANTOS HERINGER**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONçA**

RESUMO: A esquizencefalia é uma rara malformação do desenvolvimento cortical, com prevalência de 1,48 casos por 100 mil nascimentos, caracterizada por fendas congênitas profundas delimitadas por substância cinzenta anômala. Cerca de 90% dos pacientes apresentam déficits motores e 74% desenvolvem epilepsia, sendo metade dos casos refratária às terapias anticonvulsivantes atuais. Existe correlação direta entre a extensão da malformação e a gravidade dos déficits neurológicos, tornando promissoras estratégias capazes de atenuar seu desenvolvimento [1]. Ao menos metade dos casos de esquizencefalia é precedida por lesões hemorrágicas, que promovem morte celular por estresse oxidativo, neuroinflamação e ferroptose [2]. A deferoxamina, um quelante de ferro, tem se destacado como agente promissor no tratamento da hemorragia intracerebral, reduzindo edema, estresse oxidativo e déficits funcionais em modelos adultos [3]; entretanto, seu efeito na prevenção de malformações cerebrais permanece desconhecido. Este estudo avaliou o efeito da deferoxamina na atenuação do desenvolvimento de malformações do espectro da polimicrogiria após lesão hemorrágica intracerebral em camundongos neonatos. Para isso, a hemorragia foi mimetizada por lesão transcraniana por congelamento, seguida da administração intraperitoneal de deferoxamina (200 mg/kg) ou veículo, duas horas após a lesão. A avaliação motora foi realizada pelo teste do reflexo de endireitamento nos dias pós−natais 5 (DPN5) e 12 (DPN12). A severidade e a suscetibilidade convulsiva foram avaliadas pela escala de Racine modificada após indução com pentilenotetrazol. Em seguida, os animais foram anestesiados com isoflurano e perfundidos transcardiacamente com paraformaldeído a 4%. As cabeças foram removidas, pós−fixadas e submetidas à ressonância magnética para análise e quantificação do volume de lesão cortical por meio do software MiPAV. Os resultados preliminares demonstraram diferença significativa entre os grupos no teste de reflexo de endireitamento, com menor latência nos animais tratados com deferoxamina em comparação ao grupo lesionado sem tratamento, tanto em DPN5 quanto em DPN12. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto à severidade ou suscetibilidade convulsiva. As análises por ressonância magnética revelaram menor volume de lesão cortical nos animais tratados com deferoxamina em comparação aos tratados com salina, sugerindo efeito neuroprotetor na preservação do tecido cerebral após a hemorragia. Como continuidade do estudo, será avaliado o efeito da deferoxamina na deposição de ferro cortical por meio de análises histoquímicas. Os resultados deste projeto contribuirão para compreender a participação do ferro no desenvolvimento da esquizencefalia e poderão subsidiar novas estratégias terapêuticas para reduzir o impacto dessas malformações.

BIBLIOGRAFIA: [1] Heringer LS, et al. Altered excitatory and inhibitory neocortical circuitry leads to increased convulsive severity after pentylenetetrazol injection in an animal model of schizencephaly, but not of microgyria. Epilepsia Open. 2022;7(3):462−73. [2] Rios VK, et al. Identificação de alterações vasculares e morfológicas relacionadas à geração de microgiria após lesão focal por congelamento em camundongos neonatos [dissertação]. Macaé: UFRJ; 2023. [3] Nakamura T, et al. Deferoxamine−induced attenuation of brain edema and neurological deficits in a rat model of intracerebral hemorrhage. Neurosurg Focus. 2003;15(4):E7.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4698**

TITULO:Do oceano à mesa e se o oceano falasse: educação alimentar e nutricional sobre saberes da pesca artesanal.

AUTOR(ES) : **ALLICE LOPES PINHEIRO MENEZES,ANA BEATRIZ CAPOCHIM DA COSTA DOS SANTOS,MAYANE SOARES DE JESUS,SARAH CORDEIRO DE SOUZA,DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA,KÁTIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO**

RESUMO: Em Macaé, a relação com o mar faz parte da história e do cotidiano. A pesca integra o trabalho, a alimentação e a cultura das comunidades, preservando saberes e tradições ao longo do tempo. O objetivo do trabalho é apresentar a ação extensionista do grupo de pesquisa e extensão CulinAfro, sobre a valorização dos saberes ancestrais da pesca local, a conscientização da preservação dos oceanos e a sustentabilidade ambiental, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2025 (SNCT) na UFRJ Macaé. A ação foi realizada com a participação de estudantes do ensino médio e alinhada ao tema da SNCT 2025 “Planeta Água: Cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”. . A atividade foi estruturada em dois momentos e articulou a exposição dialogada com os materiais didáticos produzidos pelas extensionistas. No primeiro momento, “Do oceano à mesa”, as extensionistas apresentaram o percurso do pescado, desde a origem até o consumo e as discussões giraram em torno da importância da pesca para a população macaense, com ênfase nos aspectos culturais, sociais e econômicos. Destacou−se técnicas ancestrais associadas à observação das marés e fases da lua, a diferença entre pesca artesanal e indústrial e seus impactos para o ecossistema. No segundo momento, “Se o oceano falasse”, foi realizada uma atividade interativa inspirada na brincadeira tradicional brasileira “pescaria”. “Peixes” confeccionados em papel, tinham perguntas em seu interior, eram “pescados” pelos participantes. As questões abordavam conteúdos relacionados à pesca, à preservação dos oceanos e à cultura alimentar afro−brasileira associada ao consumo de frutos do mar. Após a leitura de cada pergunta, os participantes eram convidados a compartilhar seus conhecimentos e percepções, promovendo uma discussão coletiva mediada pelas extensionistas. À medida que os alunos respondiam às perguntas contidas nos "peixes", podiam retirar elementos poluentes de uma imagem de paisagem de pesca. Ao final, a retirada completa estimulou a reflexão sobre a pergunta “O que o oceano estaria dizendo para nós?”, e promoveu um diálogo crítico sobre a relação entre sociedade e natureza. Observou−se participação ativa dos estudantes, especialmente na atividade interativa, com respostas construídas coletivamente. A ação promoveu engajamento e articulou pesca artesanal, alimentação e preservação ambiental. Os recursos lúdicos e visuais estimularam reflexões sobre os impactos das ações humanas no oceano, enquanto a retirada simbólica dos poluentes contribuiu para a sensibilização ambiental. A ação também valorizou conhecimentos tradicionais e integrou educação alimentar, cultura local e sustentabilidade, reforçando a importância da relação das comunidades com o território e o mar, destacando formas mais conscientes e respeitosas de interação com a natureza.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: MDS, 2012. SILVA, et al. Perfil socioeconômico e ambiental da pesca artesanal de Macaé/RJ. Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4705**

TITULO:OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE GALHAS NA TRILHA DA ARIE DE ITAPEBUSSUS − RIO DAS OSTRAS − RJ

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO AZEVEDO PALMISCIANO,SABRINA DIAS DE MATOS,MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA,NAIARA VIANA CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA VIEIRA**

RESUMO: A trilha da ARIE de Itapebussus, situada no município de Rio das Ostras (RJ), percorre um mosaico de ambientes. Na trilha são observados: um remanescente de floresta estacional semidecidual (R1); uma área com predominância de formação herbácea inundável (R2); uma área com predominância de formação arbustiva aberta não inundável (R3); e uma área estreita de formação arbustiva fechada não inundável e formação herbácea não inundável (R4). Ao longo da trilha, podem ser observadas muitas espécies de plantas que são hospedeiras de galhas. Devido à estrutura de cada ambiente, a composição florística varia, o que traz diferenças marcantes quanto à variedade de galhas ao longo do percurso. O objetivo do presente trabalho é avaliar a composição de cada ambiente, em relação às espécies hospedeiras de galhas, verificando os morfotipos presentes. Desta forma, será possível subsidiar estudos que avaliem a riqueza e diversidade de galhas e galhadores na ARIE de Itapebussus. Através de sete visitas a campo, entre julho de 2023 a julho de 2025, foram documentadas as espécies hospedeiras de galhas, sendo examinadas em campo para verificação da formação de um ou mais morfotipos em cada planta hospedeira. As plantas afetadas por galhas foram fotografadas e coletadas para herborização e inclusão em herbário para identificação em nível específico. Na R1 foram documentadas 14 espécies hospedeiras. Dentre as espécies da R1, Andira fraxinifolia Benth., Byrsonima sericea DC. e Myrtaceae sp destacaram−se como potenciais superhospedeiras, pela diversidade de morfotipos observados. Na R2 foram observadas seis espécies hospedeiras. Na R3 foram observadas oito espécies hospedeiras de galhas. Na R4, foi observada a formação de galhas nas folhas de três espécies. Smilax sp apresentou formação de galhas foliares em todas as regiões. Desde R1 até R3 pode ser observada a presença de Protium icicariba (DC.) Marchand com formação de vários morfotipos de galhas foliares. A ARIE de Itapebussus demonstrou possuir diversidade de galhas e organismos indutores. Desta forma, a preservação da área abre espaço para a possibilidade de novos estudos sobre essas intrincadas interações ecológicas.

BIBLIOGRAFIA: DETZEL. Revisão do Plano de Manejo da ARIE de Itapebussus: Diagnóstico da Unidade de Conservação. Rio das Ostras: Prefeitura de Rio das Ostras, 2022. PEREIRA, O. J.; MENEZES, L. F. T. Restinga no Espirito Santo: Flora, Vegetação e Distribuição Geográfica das Espécies. 1. ed. Belo Horizonte: Rupestre, 2023. v. 1. 479p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4706**

TITULO:INTERVENÇÕES BASEADAS EM MINDFULNESS COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **ANA CLARA MARQUES MOURA,BRENDA MAFFEI MATHIAS PINOTTI,BRUNO MARTINS DA SILVA,LUIZA NOGUEIRA VILELA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO: ï¿¼ A depressão é um dos transtornos mentais mais prevalentes no mundo, apresentando impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos e nos sistemas de saúde. Nos últimos anos, intervenções baseadas em mindfulness (IBM) têm ganhado destaque como estratégias terapêuticas complementares promissoras, atuando sobre mecanismos cognitivos e emocionais associados à psicopatologia da depressão. As IBM envolvem o desenvolvimento da atenção plena ao momento presente, com uma postura não julgadora, podendo influenciar processos como regulação emocional, controle da ruminação dos pensamentos e da reatividade ao estresse (Wielgosz, J. et al., 2018). Analisar os efeitos das IBM na redução dos sintomas depressivos e em variáveis associadas, como regulação emocional, qualidade de vida e sono. Trata−se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo, realizada a partir da análise de artigos científicos publicados na base de dados do National Library of Medicine(PubMed). Foram selecionados estudos que abordam IBM, incluindo mindfulness−based cognitive therapy(MBCT) e mindfulness−based stress reduction (MBSR), com foco em populações com sintomas depressivos. A análise da literatura mostra que IBM têm efeitos positivos consistentes para a saúde mental, especialmente na depressão. Em geral, programas estruturados como MBCT e MBSR melhoram sintomas depressivos, regulação emocional, ruminação de pensamentos e qualidade de vida, mas a intensidade dos resultados varia conforme o método e a adesão dos participantes. Ensaios clínicos mostram que a MBCT pode aumentar a remissão, reduzir a ruminação e melhorar qualidade de vida e autocompaixão (Cladder−Micus et al., 2018). Em um estudo com depressão crônica, a MBCT não reduziu significativamente os sintomas na análise principal, mas trouxe ganhos importantes naruminação, qualidade de vida, habilidades de manter a atenção plena e a autocompaixão. Entre os participantes que completaram o programa, houve redução dos sintomas. Já o MBSR demonstrou reduzir sintomas depressivos e melhorar regulação emocional e sono, especialmente em idosos (Javadzade et al., 2024). Após oito semanas, houve queda significativa da depressão e melhoria da qualidade do sono e na regulação emocional, sugerindo maior eficácia em populações específicas. Por fim, evidências teóricas indicam que as IBM atuam em mecanismos centrais, como atenção e reatividade emocional, aumentando a consciência do momento presente e diminuindo padrões disfuncionais, como a ruminação dos pensamentos (Wielgosz et al., 2018). As IBM configuram−se como estratégias promissoras no manejo da depressão, com impacto positivo em sintomas clínicos. Apesar dos resultados favoráveis, ainda são necessários mais estudos para melhor compreender os mecanismos psicofisiológicos envolvidos e da aplicabilidade em diferentes populações e faixas etárias.

BIBLIOGRAFIA: WIELGOSZ, J. et al. Mindfulness meditation and psychopathology. Annual Review of Clinical Psychology, v. 15, p. 285–316, 2018. CLADDER−MICUS, Mira B. et al. Mindfulness−based cognitive therapy for patients with chronic, treatment−resistant depression: a pragmatic randomized controlled trial. Depression and Anxiety, v. 35, n. 10, p. 914–924, 2018. JAVADZADE, N.; ESMAEILI, S. V.; OMRANIFARD, V.; ZARGAR, F. Effect of mindfulness−based stress reduction (MBSR) program on depression, emotion regulation, and sleep problems: a randomized controlled trial study on depressed elderly. BMC Public Health, v. 24, p. 271, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4709**

TITULO:CESARIANA: O IMPACTO DA EDUCAÇÃO PRÉ−NATAL NO DESFECHO DO NASCIMENTO NO MUNICÍPIO DE MACAÉ−RJ

AUTOR(ES) : **ANA ELISA DIAS GOMES VIZELLA,SâMI HENRIQUE,CRISTY HELEN PEDROSA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC,MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO: Introdução: A atenção pré−natal constitui um processo de cuidado, construção de vínculo, preservação de direitos e princípios éticos e atendimento das necessidades da pessoa gestante. Além do acompanhamento clínico da gestação, tem como propósito promover educação em saúde e orientar sobre o parto, favorecendo o protagonismo da gestante e a tomada de decisões informadas. Objetivo: Caracterizar as ações de educação e humanização desenvolvidas durante o pré−natal e descrever os desfechos de nascimento, com ênfase na ocorrência de cesarianas, em usuárias da rede pública de Macaé. Metodologia: Estudo observacional, descritivo, transversal, com abordagem quali−quantitativa, realizado por meio de questionário de múltipla escolha. Foram incluídas mulheres com idade igual ou superior a 18 anos, que realizaram todas as consultas de pré−natal na rede pública de Macaé e tiveram parto nos últimos 120 dias. Foram excluídas mulheres com parto de natimorto. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 83312824.0.0000.5699). Resultados: Até o momento, participaram 68 mulheres, das quais 24 (35,3%) se autodeclararam pretas, 23 (33,8%) pardas e 20 (29,4%) brancas. Trinta e seis (52,9%) possuíam renda familiar entre um e quatro salários mínimos. Cinquenta e oito (85,3%) relataram que suas dúvidas foram esclarecidas durante o pré−natal, porém 61 (89,7%) não participaram de atividades de educação em saúde e 57 (83,8%) não elaboraram plano de parto. A média da percepção de preparo para o parto foi de 7,36 (em escala de 0 a 10), enquanto a nota média atribuída ao pré−natal foi de 8,97. Sessenta e duas (91,2%) mulheres tiveram parto em instituição pública, sendo que 35 (51,5%) realizaram cesariana agendada. Entre as mulheres submetidas à cesariana, 48 (72,7%) relataram indicação médica como justificativa. Três participantes relataram violência obstétrica, duas durante o parto e uma durante o pré−natal. Conclusão: Os resultados preliminares evidenciam baixa participação das gestantes em atividades de educação em saúde e reduzida elaboração de planos de parto, apesar da avaliação positiva do pré−natal e do relato de esclarecimento de dúvidas pela maioria das participantes. Paralelamente, observou−se elevada frequência de cesarianas agendadas. Embora este estudo ainda não permita estabelecer associação entre as ações de educação e humanização no pré−natal e os desfechos de nascimento, os achados apontam aspectos da assistência que merecem investigação e reforçam a necessidade de fortalecer estratégias educativas e práticas voltadas ao protagonismo da gestante e à humanização da atenção pré−natal e ao parto.

BIBLIOGRAFIA: Barreto, Camila Nunes, et al. “O Sistema Único de Saúde Que Dá Certo”: Ações de Humanização No Pré−Natal.” Revista Gaúcha de Enfermagem, vol. 36, no. spe, 2015, pp. 168−176, https://doi.org/10.1590/1983−1447.2015.esp.56769. Lansky, Sônia, et al. “Violência obstétrica: influência da exposição Sentidos do Nascer na vivência das gestantes.”. Ciência & Saúde Coletiva, vol. 24, no. 8, 2019, https://doi.org/10.1590/1413−81232018248.30102017. Marques, Bruna Leticia, et al. “Orientações Às Gestantes No Pré−Natal: A Importância Do Cuidado Compartilhado Na Atenção Primária Em Saúde.” Escola Anna Nery, vol. 25, no. 1, 2021, https://doi.org/10.1590/2177−9465−ean−2020−0098.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4710**

TITULO:Efeitos da ingestão aguda de cafeína sobre a oxidação lipídica e respostas cardiorrespiratórias em ciclistas submetidos a exercício de alta intensidade.

AUTOR(ES) : **GUILHERME BORGES DE SOUZA,RODRIGO NUNES DA FONSECA,ANDERSON PONTES MORALES,CYNTHIA GONÇALVES,MARIANA ALVES MARINI,YASMIN RIBEIRO LEMOS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO: Introdução: Estudos prévios investigaram os efeitos da ingestão aguda de cafeína sobre a oxidação de gordura durante o exercício, porém utilizaram predominantemente protocolos de carga fixa e intensidade submáxima baixa a moderada (70% do VOâ□□máx). Objetivo: Avaliar os efeitos da suplementação aguda de cafeína sobre o desempenho, a oxidação lipídica e as respostas cardiorrespiratórias durante um contrarrelógio de 16 km realizado em alta intensidade. Métodos: Trata−se de um estudo experimental randomizado, duplo−cego, placebo−controlado e crossover, realizado com 14 ciclistas do sexo masculino classificados como atletas treinados/de desenvolvimento segundo McKay et al. (2022) (34,1 ± 4,4 anos; massa corporal = 79,1 ± 11,8 kg; IMC = 24,6 ± 2,1 kg·mâ□»²; VOâ□□máx = 51,5 ± 6,3 mL·kgâ□»¹·minâ□»¹; volume de treinamento = 202 ± 83 km·semanaâ□»¹; consumo habitual de cafeína = 285,9 ± 108,0 mg·diaâ□»¹). Os participantes ingeriram cafeína anidra em cápsulas (6 mg·kgâ□»¹) ou placebo, 60 minutos antes do teste. O contrarrelógio de 16 km foi realizado em cicloergômetro eletromagnético Biotec 2100 (CEFISE®), utilizando carga correspondente a 50% da potência máxima obtida no teste cardiopulmonar máximo. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro−Wilk e as comparações entre as condições foram realizadas pelo teste t pareado (p Resultados: A suplementação com cafeína reduziu significativamente o tempo para completar o contrarrelógio (placebo = 1674 ± 72 s; cafeína = 1630 ± 90 s; p = 0,009). Também foram observados aumentos na frequência cardíaca (171 ± 10 vs. 174 ± 10 bpm; p = 0,010), ventilação minuto (74,3 ± 15,6 vs. 86,4 ± 16,5 L·minâ□»¹; p = 0,003), produção de dióxido de carbono (42,0 ± 5,2 vs. 45,1 ± 5,3 mL·kgâ□»¹·minâ□»¹; p = 0,004) e coeficiente respiratório (1,15 ± 0,08 vs. 1,21 ± 0,06; p = 0,007). Não foram observadas diferenças significativas no consumo de oxigênio, gasto energético total, oxidação de lipídios, oxidação de carboidratos e equivalentes ventilatórios (VE/VOâ□□ e VE/VCOâ□□). Conclusão: A suplementação aguda de cafeína melhorou o desempenho no contrarrelógio de 16 km, reduzindo o tempo de prova, e promoveu aumento da frequência cardíaca, ventilação minuto, produção de dióxido de carbono e coeficiente respiratório, sem alterar significativamente a oxidação lipídica durante exercício submáximo de alta intensidade. Esses achados sugerem que o efeito ergogênico da cafeína está relacionado principalmente às respostas cardiorrespiratórias observadas, e não a alterações na utilização de substratos energéticos durante o exercício. Todos os autores contribuíram na coleta de dados, elaboração e revisão do estudo.

BIBLIOGRAFIA: Fernández−Sánchez et al. (2024). Effect of acute caffeine intake on fat oxidation rate during fed−state exercise: a systematic review and meta−analysis. Nutrients, 16, 207. doi:10.3390/nu16020207 Guest et al. (2021). International Society of Sports Nutrition position stand: caffeine and exercise performance. J Int Soc Sports Nutr, 18, 1. doi:10.1186/s12970−020−00383−4 Ruiz−Moreno et al. (2021). Caffeine increases whole−body fat oxidation during 1 h of cycling at Fatmax. Eur J Nutr, 60, 2077–2085. doi:10.1007/s00394−020−02393−z

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4726**

TITULO:PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON NO MUNICÍPIO DE MACAÉ: ANÁLISE DE TENDÊNCIA E IMPACTO EM SAÚDE PÚBLICA

AUTOR(ES) : **FLÁVIA SALGADO MEIRELES MOURA,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,CATHERINE CORDEIRO FILETTI,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,NáTHALY MENDONçA SOARES DA SILVA,YASMIM DE LIMA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO: Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico das internações por câncer de cólon no município de Macaé (RJ) entre 2016 e 2026. Metodologia: Trata−se de um estudo epidemiológico, quantitativo, analítico e descritivo, conduzido a partir de dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), através da plataforma DataSUS/Tabnet. Foram selecionadas as internações registradas entre janeiro de 2016 e maio de 2026, tendo como diagnóstico principal a neoplasia maligna de cólon (CID−10: C18). Os indicadores de busca incluíram: faixa etária, raça/cor, internações hospitalares, média de permanência hospitalar, taxa de mortalidade e óbitos. Resultados: Durante o intervalo analisado, foram contabilizadas 462 internações por neoplasia maligna de cólon em Macaé. Observou−se oscilação no número de internações ao longo da série histórica, sem tendência linear de aumento ou redução, com pico em 2025, quando foram registrados 67 casos, seguido dos anos de 2016 (61 casos) e 2020 (49 casos). O maior volume de internações ocorreu na faixa etária de 65 a 69 anos (79 casos), seguido pela de 70 a 74 anos (75 casos). O maior número de internações foi registrado entre pessoas brancas (250 casos), seguidas pelas pardas (172) e pretas (27). O maior tempo médio de permanência hospitalar foi observado em pessoas com 80 anos ou mais (11,3 dias), seguidas pelas de 35 a 39 anos (9,2 dias) e as de 30 a 34 anos (8,6 dias), com as maiores médias registradas entre amarelos (7,3 dias) e pretos (6,5 dias) . No que concerne à taxa de mortalidade por ano, 2023 e 2026 (25% cada um) representou o percentual mais elevado, seguido de 2019 (22,86%) e 2017 (22,58%). Em relação à taxa de mortalidade por faixa etária, observou−se maior prevalência entre indivíduos com 80 anos ou mais (34,62%), seguidos daqueles de 55 a 59 anos (27,45%), com maior índice entre pessoas pardas (23,84%) e brancas (13,60%), levando em consideração que 30% constam como "sem informação". Quanto aos óbitos por ano, destacou−se 2025 com 11 óbitos, seguido pelos anos de 2020, 2021 e 2023, com 9 óbitos cada. No total, foram registrados 80 óbitos entre janeiro de 2016 e maio de 2026. Os óbitos concentraram−se na faixa de 55 a 59 anos (14 óbitos), seguidos pelas faixas de 70 a 74 anos (13 óbitos) e 65 a 69 anos (12 óbitos), predominando entre pardos (41 óbitos), seguidos por brancos (34 óbitos) e pretos (2 óbitos). Considerações finais: O estudo evidencia que o câncer de cólon em Macaé apresenta uma carga significativa para o sistema de saúde, com elevada taxa de internações e óbitos no período analisado. A predominância em idosos e o alto índice de mortalidade observado na população parda reforçam as disparidades epidemiológicas e a vulnerabilidade desses grupos. Tais achados sublinham a urgência de intervenções de saúde pública direcionadas ao diagnóstico precoce e acesso equitativo ao tratamento para reduzir o impacto dessa neoplasia no município.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). DATASUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/. Acesso em: 31 maio 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Informações de Saúde (TABNET). Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes−de−saude−tabnet/. Acesso em: 31 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4745**

TITULO:Perspectivas Neurocientíficas e Clínicas das técnicas de Redução do Estresse Baseadas em Mindfulness: Uma revisão de Literatura

AUTOR(ES) : **LUIZA NOGUEIRA VILELA RIBEIRO,BRUNO MARTINS DA SILVA,BRENDA MAFFEI MATHIAS PINOTTI,ANA CLARA MARQUES MOURA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO: Introdução: As técnicas de meditação, com raízes em tradições ancestrais, são importantes ferramentas terapêuticas para a manutenção do bem−estar mental, cultivando estados de consciência de vertente positiva e o controle emocional. Uma delas em especial, chamada mindfulness, tem demonstrado melhorar a conectividade cerebral, propiciando melhor regulação emocional, função cognitiva e resiliência ao estresse. Mindfulness consiste em atenção plena às experiências internas e externas do momento presente com uma atitude de abertura e não julgamento. Baseado nessa perspectiva, um programa de Redução de Estresse Baseado em Mindfulness (MBSR) tem se tornado uma importante ferramenta terapêutica complementar aplicada à psicologia clínica nos últimos anos, visando o tratamento dos sintomas associados ao estresse (Gotink et al., 2016; Menardo et al., 2022; Wielgosz et al., 2019). Objetivo: Revisar a literatura sobre a eficácia do MBSR na redução do estresse, mapeando seus mecanismos neurobiológicos e processos cognitivos associados à sua resiliência. Metodologia: Revisão de literatura baseada em ensaios clínicos randomizados e estudos de neuroimagem (fMRI e MRI) integrados à matriz de Critérios de Domínio de Pesquisa. Os estudos avaliaram os impactos de intervenções de 8 semanas de MBSR frente a grupos controle. Trata−se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo, realizada a partir da análise de artigos científicos publicados na base de dados National Library of Medicine (PubMed). Foram selecionados estudos que abordam a MBSR, com foco em populações com transtornos de estresse e ansiedade crônica. Foram utilizados descritores e operadores booleanos: “Stress” AND “Mindfulness” “Meditation” AND “Anxiety”. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2016, em inglês, sendo excluídos, aqueles que não abordaram o tema diretamente proposto, estudos duplicados e estudos inconclusivos ou não terminados até a data da elaboração do presente trabalho. Resultados: Os resultados indicam que o grupo MBSR apresentou mudanças estruturais e funcionais em regiões críticas para a regulação emocional: houve aumento de atividade e volume no córtex pré−frontal, hipocampo, ínsula e córtex cingulado, além de redução da atividade da amígdala e melhora na sua conectividade com o córtex pré−frontal. Essas alterações associam−se à menor reatividade ao estresse e melhor controle emocional (Gotink et al., 2016; Wielgosz et al., 2019). Como mecanismo transdiagnóstico central, o programa demonstrou capacidade de interromper a "captura atencional" por pensamentos negativos repetitivos (ruminação e preocupação), facilitando o desengajamento de padrões estressores. Clinicamente, a eficácia do MBSR mostrou−se comparável à da Terapia Cognitivo−Comportamental para transtornos de estresse, ansiedade e dor crônica (Wielgosz et al., 2019).

BIBLIOGRAFIA: 1. GOTINK, R. A.; MEIJBOOM, R.; VERNOOIJ, M. W.; SMITS, M.; HUNINK, M. G. M. (2016). 8−week Mindfulness Based Stress Reduction induces brain changes similar to traditional long−term meditation practice – A systematic review. Brain and Cognition, 108, 32–41. 2. MENARDO, E.; DI MARCO, D.; RAMOS, S.; BRONDINO, M.; ARENAS, A.; COSTA, P.; VAZ DE CARVALHO, C.; PASINI, M. (2022). Nature and Mindfulness to Cope with Work−Related Stress: A Narrative Review. International Journal of Environmental Research and Public Health, 19(10), 5948. 3. WIELGOSZ, J.; GOLDBERG, S. B.; KRAL, T. R. A.; DUNNE, J. D.; DAVIDSON, R. J. (2019). Mindfulness Meditation and Psychopathology. Annual Review of Clinical Psycho.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4747**

TITULO:Educação em saúde e divulgação científica: contribuições para a formação científica de uma estudante do ensino médio

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA RIBEIRO CAMPOS,ANA CLARA DE ALMEIDA NEVES,INêS MARIA MENESES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO: Introdução: A participação de estudantes do ensino médio em projetos de pesquisa universitária favorece a aproximação com educação em saúde e a divulgação científica, contribuindo para a formação acadêmica e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais. Objetivo: Relatar a experiência de uma estudante do ensino médio em um projeto de pesquisa universitária, evidenciando as contribuições da produção de conteúdos educativos em saúde para sua formação científica e desenvolvimento pessoal. Método: Trata−se de um relato de experiência de uma estudante participante do projetode pesquisa “O Cenário da Dignidade Menstrual no Município de Macaé/RJ”, desenvolvido pelo Instituto de Enfermagem da UFRJ Macaé. As atividades envolveram pesquisa em fontes confiáveis, elaboração de conteúdos educativos e produção de materiais audiovisuais voltados à educação em saúde. Resultados: Durante sua participação, a estudante desenvolveu atividades relacionadas à pesquisa, comunicação e divulgação científica. Entre as ações realizadas, destacam−se a produção de dois vídeos educativos. O primeiro abordou conceitos relacionados à dignidade menstrual e à importância do acesso à informação para a promoção da saúde. O segundo, intitulado “De mulher para mocinha”, foi desenvolvido em parceria com sua mãe e discutiu a relevância do diálogo intergeracional sobre puberdade e menstruação. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, criatividade, organização de informações e utilização de tecnologias digitais para fins educativos. Além disso, possibilitou maior compreensão sobre o papel da educação em saúde na disseminação de informações acessíveis para a comunidade. Conclusão: A participação no projeto contribuiu para a formação científica e pessoal da estudante, fortalecendo competências relacionadas à pesquisa, comunicação e divulgação científica. A experiência evidenciou o potencial das ações de extensão universitária para estimular o protagonismo juvenil, ampliar o interesse pela produção de conhecimento e aproximar estudantes do ensino médio das práticas acadêmicas e da educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Arruda CG, Fernandes A, Cezarino PYA, Simões R. Tensão pré−menstrual. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia e Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade [Internet]. 2011 [citado em 2025 fev. 18]. Disponível em: https://www.amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/tensao_pre_menstrual.pdf 2. Negraes FC, Barba ML. A qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil a partir do PMAQ−AB. Brazilian Journal of Development [Internet]. 2022 [citado em 2025 fev. 18];8(5):36346–72. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv8n5−240

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4755**

TITULO:Avaliação de protocolos computacionais para previsão de primeira hiperpolarizabilidade de cromóforos com grupos amino doadores utilizando a nova função de base nqtcm−VDZP

AUTOR(ES) : **PEDRO MATTOS MAIA SOARES SOUZA,GABRIEL DE SOUSA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: A óptica não linear (NLO) desempenha um papel central no desenvolvimento de materiais para aplicações fotônicas e optoeletrônicas, sendo a primeira hiperpolarizabilidade molecular (β) uma das propriedades fundamentais [1]. Contudo, a previsão teórica confiável de β continua sendo um desafio devido à sua alta sensibilidade à escolha do funcional DFT, da função de base e dos efeitos de solvatação [2] . Neste trabalho, investigamos a primeira hiperpolarizabilidade de uma série de cromóforos contendo grupos amino doadores do tipo dialquilamina e diarilamina utilizando a nova função de base nqtcm−VDZP. Essa função de base foi criada baseando−se no protocolo de Paschoal e Colaboradores[2] . As geometrias de um conjunto de 14 moléculas diferentes apresentando valores de β que variam de 32.10 −30 esu a 119.10 −30 esu foram selecionadas [3] , otimizadas no nível de teoria DFT/def2−SVP/IEF−PCM(UFF) com um conjunto de 25 funcionais diferentes. Para o cálculo de β foi utilizado o protocolo CAM−B3LYP/nqtcm−VDZP/IEF−PCM(UFF), empregando a equação onde β x , β y e β z são obtidas através dos componentes do tensor de primeira hiperpolarizabilidade. Todos os cálculos estão sendo realizados no programa GAUSSIAN 16 Rev. C. 01. Além disso, uma avaliação dos efeitos do solvente empregando diferentes modelos implícitos de solvatação, IEF−PCM, CPCM e SMD também será realizada. Os resultados obtidos até o momento indicam que a geometria é bem descrita por diversos funcionais, sendo que o protocolo CAM−B3LYP/nqtcm−VDZP//LC−BLYP/def2−SVP/IEFPCM (UFF) apresentou um MRD de 6,58% para a molécula 1, e o protocolo CAM−B3LYP/nqtcm−VDZP//M11/def2−SVP/IEFPCM (UFF) apresentou um MRD de 0,23% para a molécula 2. Observou−se que o protocolo computacional de geometria tem pouca influência nas estruturas orgânicas, no entanto, a primeira hiperpolarizabilidade é altamente sensível ao nível teórico escolhido, tanto no funcional quanto na função de base. Espera−se estender essa análise para as demais estruturas mantendo o desvio relativo médio abaixo dos valores de erro experimentais que beiram os 20% descritos na literatura[3] e que seja possível buscar uma ampla variedade de novos cromóforos similares. Agradecimentos: FAPERJ (E−26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E−26/210.070/2022 – DCTR) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] Garmire, E., Opt Express 2013, 21, 30532. [2] Paschoal, D.; et al. J. Mol. Model. 2013, 19, 2079. [3] Moylan, C., J. Am. Chem. Soc. 1993, 115, 12599−12600.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4780**

TITULO:Estudo computacional do deslocamento químico de RMN do núcleo de Cobre−63 em complexos de Cobre (I) utilizando a nova função de base NMR−DKH

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE SOUSA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: Atualmente, os complexos de cobre são amplamente estudados na indústria farmacêutica devido ao seu potencial anticancerígeno [1]. Na espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN), embora o núcleo de cobre−63 (63 Cu) tenha elevada abundância, o que torna ele mais detectável comparado a outros núcleos, a geometria tetraédrica dos complexos de Cu(I) tornam os cálculos extremamente sensíveis ao ambiente químico [2]. Nesse contexto, avanços na química computacional facilitam a interpretação dos deslocamentos químicos tornam possíveis analisar e avaliar novos compostos mais efetivos. No presente estudo, protocolos computacionais para predição do deslocamento químico em RMN de Cu−63 (δ 63 Cu) foram avaliados em 18 complexos de Cu(I). Esses complexos possuem ligantes similares àqueles metalofármacos encontrados na literatura com atividade antineoplásica e possuem ampla faixa de deslocamento químico variando de −250 ppm até 716 ppm [1]. Os cálculos foram realizados utilizando a nova função de base NMR−DKH, desenvolvida de acordo com a metodologia proposta por Paschoal et al. [3]. As geometrias foram otimizadas no nível BLYP/def2−SVP/CPCM. O δ 63 Cu foi calculado no nível GIAO−DFT/NMR−DKH/CPCM, considerando 21 distintos funcionais DFT, e será comparado com outras funções de base da literatura como jorge−TZP−DKH e Sapporo−DKH3−TZP−2012. O deslocamento químico foi calculado de acordo com a equação: δ 63 Cu = σ 63 Cu ref – σ 63 Cu calc , onde σ ref é a constante de blindagem calculada para a molécula de referência, [Cu(NCMe) 4] +1 em MeCN, e σ cal c para os complexos estudados. Todos os cálculos foram realizados no programa GAUSSIAN 16 Rev. C. 01. Espera−se que os resultados a serem obtidos apresentem um baixo desvio relativo médio quando comparados com os valores obtidos experimentalmente, e que consigam descrever adequadamente a tendência dos valores experimentais. Assim, o protocolo a ser obtido será capaz de auxiliar na correta caracterização dos complexos de Cu(I) a partir do δ 63 Cu, além de validar a nova função de base NMR−DKH. Agradecimentos: FAPERJ ((E−26/201.336/2022 – BOLSA JCNE) and CAPES (Finance Code 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] Santini, C. et al. Chem. Rev., v. 114, p. 815, 2014. [2] Malito, J. Annu. Rep. NMR. Spectrosc., v. 38, p. 265, 1999. [3] Paschoal, D. et al. J. Comput. Chem., v. 37, p. 2360, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4790**

TITULO:Adolescer Seguro: estratégias de promoção e educação em saúde sexual e reprodutiva para adolescentes com deficiência intelectual

AUTOR(ES) : **BARBARA DE OLIVEIRA MORAES E SOUZA,CRISTIANO SALLES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO: No Brasil, a educação sexual ainda causa receio, especialmente pelo medo de que incentive a prática precoce. Quando se trata de adolescentes com deficiência, esse receio frequentemente vira negligência. Mas a sexualidade vai muito além do ato sexual: envolve aspectos psicossociais, físicos e culturais. Este trabalho surge da urgência de discutir caminhos para uma educação sexual inclusiva para adolescentes com deficiência intelectual. Buscamos promover informação, conscientização e direitos reprodutivos e sexuais, junto aos adolescentes e suas famílias, garantindo cuidado, autonomia e segurança biopsicossocial. Esses jovens enfrentam enormes barreiras para acessar informações sobre puberdade, menstruação, contracepção, ISTs e consentimento. Essa falta de acesso aumenta a vulnerabilidade ao abuso, à gravidez não planejada e à falta de autonomia sobre o próprio corpo. Métodos: o projeto é uma iniciativa de Iniciação Científica e Extensão, com estudo descritivo e revisão em Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Na 1ª etapa, buscamos artigos e leis sobre sexualidade de adolescentes com deficiência intelectual, abordando barreiras e propostas de inclusão. A análise considera o ECA, o Estatuto da Pessoa com Deficiência e a Constituição. Na 2ª etapa (2026), criamos ferramentas de comunicação dialogada, como um roteiro de anamnese e exame físico adaptado, que valoriza o contexto e a individualidade de cada paciente. Os resultados mostram a persistência de barreiras atitudinais, de comunicação e socioculturais, que dificultam políticas públicas de saúde sexual para essa população, mesmo com avanços legais. Há escassez de metodologias adaptadas e permanência de estigmas, tornando as demandas invisíveis. Nota−se um abismo entre direitos garantidos e sua prática, agravado pela formação insuficiente de profissionais. Por fim, o projeto reforça a urgência de uma educação sexual que respeite a diversidade e a individualidade, promovendo autonomia, proteção e bem−estar integral. Ao denunciar modelos excludentes, propomos transformar práticas educacionais e serviços de saúde em espaços verdadeiramente inclusivos.

BIBLIOGRAFIA: MOREIRA, Lília Maria de Azevedo. Algumas abordagens da educação sexual na deficiência intelectual. 3. ed. Salvador: EDUFBA, 2011. PUGA, Pâmela Coimbra Argenton; RUZZI−PEREIRA, Andrea. A percepção de pessoas com deficiência intelectual sobre a sexualidade. Temas em Educação e Saúde, Araraquara, v. 16, n. 2, p. 568−585, 2021. DOI: 10.26673/tes.v16i2.13709. SILVA, Fernanda Ramos; NEGREIROS, Eric Henrique Vidal de; PATELLA, Roseine Fortes. O desenvolvimento afetivo e sexual de pessoas com deficiência intelectual: uma revisão narrativa. Psicodebate, [s.l.], v. 8, n. 1, p. 1−15, 2022. DOI: 10.22289/2446−922X.V8N1A15.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4791**

TITULO:Metabólitos fúngicos de queijo meia cura artesanal: prospecção química, integração universidade−território e sustentabilidade em sistemas alimentares artesanais

AUTOR(ES) : **RAFAELA FIGUEIREDO MARQUES,MARIA EDUARDA LOPES ALVES,RIANN LEON DE AZEREDO,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO: A produção artesanal de alimentos fermentados representa uma prática historicamente associada à identidade cultural, ao aproveitamento de recursos locais e à construção de sistemas alimentares sustentáveis. Em queijos artesanais maturados, fungos filamentosos desempenham papel relevante na transformação bioquímica do alimento, podendo influenciar características sensoriais, estabilidade microbiológica e formação de metabólitos de interesse biotecnológico (1). Nesse contexto, o presente trabalho integra ações de iniciação científica e extensão universitária voltadas à prospecção química de fungos isolados de queijo meia cura artesanal, articulando microbiologia, química de produtos naturais e sustentabilidade no contexto do Nexus água−energia−alimentos. A etapa de iniciação científica compreende o isolamento, cultivo e manutenção de fungos provenientes da superfície de queijo meia cura artesanal em meio BDA, seguida de extração sequencial com solventes de diferentes polaridades (hexano, acetato de etila e etanol). Os extratos obtidos foram submetidos à determinação de rendimento e à análise preliminar por cromatografia em camada delgada (CCD), utilizando diferentes fases móveis e revelação química com vanilina−Hâ□□SOâ□□. Os resultados evidenciaram separação parcial de compostos e diferenças no perfil cromatográfico entre os extratos, sugerindo diversidade metabólica e potencial presença de substâncias lipídicas e outros metabólitos orgânicos produzidos pelo fungo filamentoso (2). Atualmente, o microrganismo encontra−se mantido por repiques sucessivos para continuidade das análises e futura identificação taxonômica. Paralelamente, as ações extensionistas envolvem aproximação com produtores e queijarias artesanais da região, incluindo observação de práticas produtivas, condições de armazenamento e aspectos relacionados à sustentabilidade do sistema alimentar local. Também são realizadas atividades de prospecção para prestação de serviços laboratoriais pela universidade, integrando docentes e discentes das áreas de Farmácia, Química e Engenharia. Entre as discussões iniciais com os produtores, destaca−se o acompanhamento empírico da qualidade da água utilizada na produção, especialmente por observação visual da coloração da água após a passagem em sistemas de filtração. Embora análises quantitativas ainda estejam em fase inicial, foram iniciados ensaios exploratórios relacionados à avaliação de ferro na água, reforçando o potencial interdisciplinar do projeto (3). O trabalho busca contribuir para a valorização científica e tecnológica da produção artesanal regional, associando pesquisa aplicada, extensão universitária e inovação sustentável. Os resultados parciais indicam perspectivas promissoras para aprofundamento da caracterização química e microbiológica dos fungos filamentosos isolados, bem como para investigação de possíveis relações entre metabólitos produzidos e características sensoriais do queijo artesanal.

BIBLIOGRAFIA: 1 − PELCZAR, Michael; CHAN, E. C. S.; KRIEG, Noel. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1997. 2 − DEGANI, Ana Lúcia Gomes; CASS, Quezia Bezerra; VIEIRA, Paulo Cezar. Cromatografia: um breve ensaio. Química Nova na Escola, São Paulo, n. 7, p. 21−25, maio 1998. 3 − APHA. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 20. ed. Washington: American Public Health Association, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4799**

TITULO:O CHEMOTHERAPY RISK ASSESSMENT SCALE FOR HIGH−AGE PATIENTS (CRASH) SCORE: EFICAZ OU APENAS MAIS UMA ESCALA DE SINAIS E SINTOMAS ONCOLÓGICOS?

AUTOR(ES) : **JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,NáTHALY MENDONçA SOARES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO: Introdução: Conforme divulgado pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 6 em cada 10 brasileiros com câncer são idosos, porém, mesmo que a doença seja mais prevalente nesses indivíduos, os estudos específicos e ferramentas que visem otimizar o tratamento oncológico de pacientes idosos com câncer são restritos. O Chemotherapy Risk Assessment Scale for High−Age Patients (CRASH) Score se apresenta como um dos poucos instrumentos de análise do bem−estar de idosos com neoplasias em uso de quimioterapia, que visa prever toxicidades causadas pelo tratamento e auxilia na decisão clínica da equipe multidisciplinar. Neste contexto, esta pesquisa tem a finalidade de mapear e verificar a eficiência do instrumento CRASH Score na predição de toxicidade quimioterápica em idosos com câncer. Metodologia: Trata−se de uma revisão de escopo, conforme protocolo do Instituto Joanna Briggs, de acordo com as cinco etapas propostas. Utilizou−se o mnemônico PCC (problema, conceito e contexto), sendo P: toxicidade por quimioterapia; C: eficiência do CRASH Score como preditor de toxicidades; e C: pacientes idosos com câncer. A busca foi realizada em bases científicas, entre janeiro de 2024 e março de 2026, a partir dos descritores “CRASH”, “cancer”, “toxicity” e “older”. Foram incluídos artigos em inglês, português ou espanhol, sem recorte temporal. Inicialmente, identificaram−se 95 estudos e, formulando o esquema Prisma, obteve−se 15 produções elegíveis, as quais respondiam a pergunta norteadora desta pesquisa: O CRASH Score apresenta−se como um preditor eficiente e preciso para identificar toxicidades causadas por tratamento quimioterápico em pacientes idosos com câncer? Resultados: Destarte, foi realizada análise estatística descritiva, em que a frequência foi representada por números absolutos (n) e de forma relativa (%). No que se refere ao desempenho do CRASH Score, 10 estudos (66,66%) o consideraram um preditor funcional para toxicidades relacionadas à quimioterapia em idosos, enquanto 2 (13,33%) discordaram de sua utilidade e 3 (20%) apresentaram ressalvas quanto à aplicabilidade clínica, apesar de considerarem−no um instrumento útil. Segundo o método de Laurence Bardin, foi elaborada análise qualitativa, em que se originou a categoria “Usabilidade da Escala”, dividida em 3 subcategorias: “Comparação do Desempenho das Escalas”, “Aplicabilidade das Escalas no Contexto Clínico de Tratamento” e “Valor Preditivo das Toxicidades”. Considerações parciais: À vista disso, o CRASH Score mostra−se eficaz pela maioria dos estudos que o analisaram, sendo uma ferramenta auxiliadora na tomada de decisão clínica, sobretudo na predição de toxicidades hematológicas provocadas pela quimioterapia. Entretanto, os artigos também apontam limitações ao seu uso, como a extensão da escala e o tempo para aplicá−la. Ademais, vale destacar que a quantidade restrita de estudos e as testagens com número reduzido de participantes dificultam a ampla aplicação clínica da escala.

BIBLIOGRAFIA: EXTERMANN, M. et al. Predicting the risk of chemotherapy toxicity in older patients: The Chemotherapy Risk Assessment Scale for High−Age Patients (CRASH) score. Cancer, v. 118, n. 13, p. 3377–3386, 9 nov. 2011. 6 em cada 10 brasileiros com câncer são idosos − SBGG. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4810**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS DE SYMBIODINIACEAE ASSOCIADAS AOS CORAIS DO PARQUE ESTADUAL MARINHO DO PARCEL DE MANUEL LUÍS, MARANHÃO, BRASIL.

AUTOR(ES) : **LUIZ GUILHERME SEVERIANO OLIVEIRA,JULIANA LOPES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO: Microalgas da família Symbiodiniaceae podem se associar a diversos organismos recifais, principalmente aos corais. Nestes, podemos encontrar diversos gêneros de simbiodineáceos, como Symbiodinium , Breviolum , Cladocopium , Durusdinium , entre outros. Essa estreita associação vem sendo ameaçada por diversos impactos ambientais, como o aumento da temperatura das águas, a poluição e a acidificação dos oceanos, que podem levar à quebra dessa simbiose, ocorrendo assim a expulsão dos simbiodineáceos dos seus tecidos, o que chamamos de branqueamento dos corais. Caso o branqueamento se prolongue, o coral hospedeiro perde sua principal fonte de energia e pode acabar morrendo. A identificação dos simbiontes é essencial, pois diferentes linhagens de Symbiodiniaceae conferem aos corais distintas capacidades de tolerância a estresses ambientais. O objetivo deste estudo é identificar a comunidade de simbiodineáceos associados a nove espécies de corais escleractíneos e um hidrocoral presentes no Parque Estadual Marinho do Parcel de Manuel Luís (MA). O Parque abriga comunidades coralíneas do limite extremo norte do Brasil, além de abrigar espécies endêmicas. Até o momento, não existem estudos caracterizando os simbiontes associados a estes corais na região, tornando este um estudo inédito. As amostras foram coletadas em abril de 2012 e 2013. As extrações do DNA total, utilizando o Kit Wizard Genomic DNA Purification, já foram feitas, assim como a quantificação destas utilizando Qubit. As próximas etapas serão as amplificações, via PCR, da região do Espaçador Interno Transcrito 2 (ITS2) do rDNA dos simbiontes presentes em cada amostra, e a preparação da biblioteca genômica, seguida do sequenciamento na plataforma Illumina MiSeq. Com base em estudos anteriores realizados no Atlântico Sul e Caribe espera−se encontrar diferentes linhagens de Symbiodiniaceae associadas às diferentes espécies de coral do Parcel de Manuel Luís, uma vez que estudos vêm mostrando que as associações coral−Symbiodiniaceae são espécie específicas, pelo menos em sua dominância. A identificação dos Symbiodiniaceae associados a corais do Parcel Manuel Luís preencherá uma importante lacuna no conhecimento sobre a diversidade desses simbiontes em uma das áreas recifais mais importantes do Brasil, estabelecendo uma linha de base para o monitoramento da saúde dos seus recifes.

BIBLIOGRAFIA: GRAJALES, A.; SANCHEZ, J. A. Holobiont assemblages of dominant coral species shape Caribbean reef community structure. Rev. Acad. Colomb. Cienc. Ex. Fis. Nat., v. 40, n. 155, p. 300−311, 2016. DOI: 10.18257/raccefyn.294. LIMA, C. R. et al. Host species as key drivers of Symbiodiniaceae assemblages. Mar. Environ. Res., v. 216, 107829, 2026. DOI: 10.1016/j.marenvres.2025.107829. VILLELA, L. B. et al. Bacterial and Symbiodiniaceae communities' variation in corals. Sci. Rep., v. 14, n. 24319, 2024. DOI: 10.1038/s41598−024−70121−2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4857**

TITULO:ATLAS DE HISTOLOGIA DIGITAL COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO CAMPUS UFRJ−MACAÉ

AUTOR(ES) : **MARCELLA MARQUES MOREIRA,BIANCA STEFANE SOARES SILVA,RICARDO DE MATTOS SANTA RITA,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES**

RESUMO: A histologia é fundamental para a compreensão da organização microscópica de células e tecidos na formação acadêmica dos profissionais da área da saúde. No entanto, os discentes encontram grande dificuldade em associar as lâminas disponíveis nos laboratórios universitários com os livros didáticos tradicionais. Diante disso, o projeto de iniciação científica "Utilização de recursos visuais como mecanismo de apoio ao estudo de histologia" tem como objetivo desenvolver materiais didáticos complementares que favoreçam a aprendizagem e promovam maior autonomia dos estudantes. O projeto baseia−se na utilização do laminário disponível no laboratório didático de Histologia e Patologia do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé para a elaboração de um atlas digital, infográficos e pranchas ilustrativas contendo imagens histológicas acompanhadas de descrições e identificações das principais estruturas microscópicas. Durante o primeiro semestre de 2026, as atividades concentram−se na revisão minuciosa das imagens e legendas, bem como na expansão do conteúdo de material prévio. Como estratégia de ampliação e inovação, o projeto será estendido para a rede social Instagram, criando um canal de comunicação interativo, dinâmico e atrativo para os acadêmicos em forma de posts expositivos e quizzes. Para aferir a adesão e a eficácia desse instrumento de aprendizado, os estudantes serão submetidos a um questionário eletrônico de avaliação antes da disponibilização do atlas e após, para a comparação de dados, o qual também passou por refinamento e revisão durante o período prévio (em submissão no CEP/UFRJ − Macaé). As próximas etapas incluem capturas de novas imagens das lâminas diretamente dos microscópios do campus para diversificar as perspectivas e melhorar a resolução do material, e inclusão do projeto no CEP para iniciarmos a coleta de dados de questionários. Espera−se que os recursos desenvolvidos contribuam para o estudo da histologia pelos estudantes, visando a um maior entendimento da matéria como um todo e engajamento dos alunos nas aulas, discussões e monitorias, bem como melhor desempenho nas avaliações práticas.

BIBLIOGRAFIA: BENÍCIO, Talícia Maria Alves et al. Análise dos recursos e estratégias metodológicas aplicados no ensino de histologia. Observatório de la economía latinoamericana, v. 22, n. 5, p. e4556−e4556, 2024. CALADO, Ana Margarida. História do Ensino de Histologia. História da Ciência e Ensino: construindo interfaces, v. 20, p. 455−466, 2019. HORTSCH, Michael; MANGRULKAR, Rajesh S. When students struggle with gross anatomy and histology: A strategy for monitoring, reviewing, and promoting student academic success in an integrated preclinical medical curriculum. Anatomical sciences education, v. 8, n. 5, p. 478−483, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4869**

TITULO:Baicaleína e seus análogos como inibidores promissores da mieloperoxidase com ação antioxidante direta: potencial no tratamento da inflamação

AUTOR(ES) : **NATALIA MONTE ARAUJO DE MESQUITA BARROS,JULIANA MONTANI RAIMUNDO,GUILHERME DA SILVA CALEFFI,LETICIA HELENA SALVADOR DE ARAUJO,DAIENE DE PAULA LAPA,JOãO PEDRO NEVES DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

RESUMO: A mieloperoxidase (MPO) é uma hemeperoxidase expressa predominantemente em neutrófilos que atua na resposta imunológica inata e na cascata inflamatória. Quando liberada no meio extracelular, a MPO catalisa a formação de moléculas altamente reativas, como o ácido hipocloroso (HClO) e radicais livres . A produção exagerada dessas espécies reativas está diretamente associada ao estresse oxidativo e ao dano tecidual progressivo em doenças inflamatóri as crônic as . Estudos recentes apontam a baicaleína (5,6,7−tri−hidroxiflavona), um flavonoide isolado de Scutellaria baicalensis , como um inibidor da MPO (WEI et al., 2026) . O objetivo deste trabalho foi avaliar uma série de análogos estruturais da baicaleína quanto a seus efeitos antioxidantes e inibitórios da MPO in vitro . A baicaleína e nove análogos (LQB−783, LQB−784, LQB−785, LQB−786, LQB−787, LQB−791, LQB−792, LQB−793, LQB−884 e LQB−885) foram avaliados farmacologicamente pela primeira autora neste trabalho . A atividade clorinante da MPO foi avaliada através da síntese de HClO e a atividade peroxidase através da oxidação d o TMB (3,3',5,5'−tetrametilbenzidina) . O efeito antioxidante direto foi avaliado frente ao radical DPPH (2,2−difenil−1−picril−hidrazila). Em etapa de triagem a 3 0 µM apenas três dos derivados (LQB−783 , LQB−785 e LQB−884) inibiram a atividade peroxidase em mais de 80% e tiveram seus valores de concentração inibitória média (CI 50) determinados em 4±1,6 µM , 5,6 ±1, 9 µM , e 33,9 ± 4 ,6 µM , respectivamente . Por outro lado, a atividade clorinante da MPO foi inibida em mais de 80% por LQB−783 , LQB−78 4, LQB−785 , LQB−78 6, LQB−78 7 e LQB−884 , que terão seus valores de CI 50 determinados. Em relação à capacidade antioxidante frente ao DPPH , apenas LQB−783 , LQB−785 e LQB−884 apresentação atividade com valores de concentração efetiva média (CE 50) de 9 ± 0 , 8 µM , 16,5 ±0,8 µM , 16,4 ± 2 µM , respectivamente, sendo LQB−783 mais po tente (p Trolox (12 ±0,9 µM ,) . Notavelmente, a s flavonas contendo substituintes hidroxila (−OH) vizinhos no anel A exibiram um melhor perfil innidro enzimátic o e sequestrante de DPPH. A retirada desses substituintes ou sua troca por grupos metoxila levou à perda da atividade ou redução da potência dos análogos. Alguns flavonoides são conhecidos por atuarem como inibidores e substratos para a MPO (SHIBA et al., 2008) . Esse mecanismo pode estar relacionado aos efeitos observados para LQB−783 , LQB−785 e LQB−884 , que assim como foram oxidados pelo DPPH, podem estar sendo oxidados pela MPO no ciclo peroxidase. Por outro lado, os demais derivados capazes de inibir o ciclo clorinação da MPO parecem atuar de outro modo. Em conclusão, a avaliação da Relação Estrutura−Atividade (REA) evidencia o impacto da preservação de grupos hidroxila na otimização da atividade biológica, fornecendo subsídios fundamentais para o planejamento de novos protótipos de fármacos anti−inflamatório s .

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas SHIBA, Yuko et al. Flavonoids as Substrates and Inhibitors of Myeloperoxidase: Molecular Actions of Aglycone and Metabolites. Chemical Research in Toxicology, v. 21, n. 8, p. 1600−1609, 2008. DOI: https://doi.org/10.1021/tx8000835. WEI, Chunyu et al. Baicalein inhibits human neutrophil myeloperoxidase and protects mice from LPS−induced lung inflammation. Scientific Reports, v. 16, mar. 2026. DOI: https://doi.org/10.1038/s41598−026−43806−z.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4872**

TITULO:Redução do Ácido Oxálico em Suco de Espinafre por Tratamento com Cloreto de Cálcio Avaliada por HPLC

AUTOR(ES) : **TATIANA DE MUROS AMARAL BARCELLOS,TALITA LUISA RIBEIRO WEBERLING,LEANDRO LARA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO: O espinafre (Spinacia oleracea) é uma hortaliça amplamente reconhecida por seu elevado valor nutricional, sendo fonte importante de vitaminas, minerais, fibras e compostos bioativos. Entretanto, apresenta quantidades significativas de ácido oxálico, um composto considerado fator antinutricional devido à sua capacidade de formar complexos insolúveis com minerais essenciais, como cálcio, ferro e magnésio, reduzindo sua biodisponibilidade. Além disso, elevados teores de oxalato podem contribuir para a formação de cálculos renais em indivíduos suscetíveis. De acordo com recomendações frequentemente citadas pela Associação Dietética Americana (ADA), a ingestão diária de oxalato deve situar−se em torno de 40 a 50 mg por dia, evidenciando a importância do controle desse composto em alimentos amplamente consumidos. Neste estudo, a presença de ácido oxálico foi avaliada em amostras de suco concentrado de espinafre por meio da técnica de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC). A análise da amostra não tratada revelou uma concentração de 1.687,06 mg de ácido oxálico por 100 g de espinafre, evidenciando um elevado teor desse composto. Posteriormente, foi realizado um tratamento com a adição de 5 mL de solução de cloreto de cálcio a 100 mL do suco concentrado de espinafre, visando promover a precipitação do oxalato na forma de oxalato de cálcio insolúvel. Após o tratamento, a reanálise por HPLC demonstrou uma redução expressiva do teor de ácido oxálico, atingindo apenas 8,55 mg por 100 g de espinafre concentrado. Esse resultado corresponde a uma redução aproximada de 99,5% do conteúdo inicial de ácido oxálico, reduzindo o teor do composto para valores inferiores à faixa de ingestão diária recomendada. Os resultados demonstram a elevada eficiência do cloreto de cálcio na remoção desse fator antinutricional, contribuindo para o aumento da qualidade nutricional do produto e para a maior disponibilidade de minerais essenciais. Dessa forma, o método proposto apresenta aplicação tecnológica em potencial para o processamento de vegetais e desenvolvimento de alimentos com melhor valor nutricional, levando a um menor teor de compostos antinutricionais.

BIBLIOGRAFIA: Wen−Chun Bong, Leo P. Vanhanen, Geoffrey P. Savage, Addition of calcium compounds to reduce soluble oxalate in a high oxalate food system, Food Chemistry, Volume 221, 2017, Pages 54−57, ISSN 0308−8146, https://doi.org/10.1016/j.foodchem.2016.10.031;Ormanji MS, Rodrigues FG, Heilberg IP. Dietary Recommendations for Bariatric Patients to Prevent Kidney Stone Formation. Nutrients. 2020;12(5):1442. Published 2020 May 16. doi:10.3390/nu12051442; Colla G.; Kim H., Kyriacou M.C., Rouphael Y.; Nitrate in fruits and vegetables: genetic, agro− environmental and postharvest factors affecting accumulation and fate. Scientia Horticulturae, v. 237, p. 221–238, 2018. https://doi.org/10.1016/j.scienta.2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4875**

TITULO:Da prevenção ao tratamento: o cuidado interpessoal nas queimaduras no contexto laboral

AUTOR(ES) : **RAFAELA FERREIRA EMERICK DE OLIVEIRA,AYLA DA SILVA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,JOANA DARC FIALHO DE SOUZA,GLAUCIMARA RIGUETE**

RESUMO: A oficina “Da prevenção ao tratamento: o cuidado interprofissional nas queimaduras no contexto laboral” propõe uma atividade formativa e aplicada voltada à integração entre saberes do cuidado, da prática clínica e da prevenção de riscos ocupacionais relacionados às queimaduras. Parte−se do reconhecimento de que acidentes por queimaduras no ambiente de trabalho exigem atuação interdisciplinar, articulando a experiência da Enfermagem no cuidado contínuo, curativos, educação em saúde e segurança do paciente; a contribuição da Medicina no diagnóstico, avaliação da gravidade, conduta clínica e tratamento; e o olhar da Engenharia na análise de riscos, prevenção de acidentes, melhoria de processos, ergonomia, segurança do trabalho e proposição de soluções tecnológicas e organizacionais. Objetivo da oficina: promover uma experiência interdisciplinar de aprendizagem, reflexão e criação de soluções para a prevenção, o atendimento e o tratamento de queimaduras no contexto laboral , capacitando os participantes para a identificação precoce de riscos ocupacionais de queimaduras, elaboração de protocolos de atendimento e desenvolvimento de estratégias preventivas e tecnológicas aplicáveis ao ambiente de trabalho. Metodologia: d urante a oficina, os participantes analisarão um problema real relacionado a queimaduras no contexto laboral, desde a identificação de riscos até o atendimento inicial, encaminhamento, tratamento, reabilitação e ações preventivas. A partir disso, grupos interdisciplinares proporão soluções integrando aspectos clínicos, assistenciais, tecnológicos, éticos, educativos e organizacionais. A atividade será conduzida por exposição dialogada, estudo de caso, trabalho em grupo e apresentação sintética das propostas. Enfermagem, Medicina e Engenharia possuem trajetórias próprias, mas compartilham objetivos na promoção da saúde, prevenção de acidentes, qualificação do atendimento, inovação tecnológica e melhoria das condições de trabalho. Ao reuni−las, favorece−se a formação interdisciplinar, a escuta entre áreas e a construção de soluções para um problema concreto relevante à saúde do trabalhador. A oficina terá abordagem ativa e participativa, com exposição inicial, organização em grupos para análise de caso, identificação do problema, mapeamento de atores, discussão de riscos, condutas e medidas preventivas, além da proposição de solução viável. Resultados esperados: a apresentação de proposta interdisciplinar, podendo resultar em protocolos, fluxos de atendimento, ações educativas, ferramentas de risco, dispositivos conceituais, pesquisas, ações extensionistas, melhorias de processos ou tecnologias assistivas. O principal produto será a construção coletiva e a identificação de caminhos para futuros projetos entre Enfermagem, Medicina e Engenharia.

BIBLIOGRAFIA: 1.Trabalho seguro sem queimaduras: Prevenção é o melhor equipamento de proteção. Disponível em: https://sbqueimaduras.org.br/junho−laranja 2.Manual de queimaduras para estudantes / organização : Derek Chaves Lopes, Isabella de Liz Gonzaga Ferreira, Jose Adorno. – Brasília: Sociedade Brasileira de Queimaduras, 2021. 3. Fontana, Tiago da Silva Guia de prática clínica para o cuidado de enfermagem ao paciente queimado: Metodologia ADAPTE [recurso eletrônico] / Tiago da Silva Fontana, Emiliane Nogueira de Souza e Karin Viegas. — Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4888**

TITULO:Disponibilidade de insumos alimentícios em uma empresa de catering offshore segundo a classificação NOVA: uma análise sob a perspectiva de custos e saúde

AUTOR(ES) : **JULIA ARAUJO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO: Introdução: O setor offshore no Brasil está em contínua expansão devido à exploração de petróleo. Para a garantia à segurança alimentar e nutricional conforme as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira, torna−se essencial monitorar a disponibilidade quali−quantitativa dos insumos alimentares. Dessa maneira, é importante atender às necessidades desses trabalhadores, promovendo alimentação saudável e levando em consideração as dificuldades logísticas. Objetivo: Analisar a disponibilidade de insumos alimentícios de acordo com a classificação NOVA em relação a custos e aspectos de saúde em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) offshore . Métodos: Uma empresa de catering forneceu um banco de dados referente a dois meses de 2023, relativos a 12 plataformas e 3 navios. Foi avaliada a participação de cada grupo da classificação NOVA referente aos insumos alimentares disponíveis e realizado um levantamento do custo alimentar unitário, obtendo−se o custo alimentar por UAN, custo médio, diário e per capita. Foram elaboradas curvas ABC para cada unidade, e posteriormente foi calculado o percentual médio da participação de cada grupo de alimentos da NOVA em cada classe ABC. Também foram propostas substituições de alimentos ultraprocessados. Por fim, apurou−se, o valor dos macronutrientes com posterior cálculo da contribuição no valor calórico total médio. Resultados: Em relação ao peso dos alimentos, a maior parcela correspondeu ao grupo dos in natura ou minimamente processados (71,30%), seguida dos alimentos ultraprocessados (19,77%), alimentos processados (5,54%) e ingredientes culinários (3,39%). O custo médio mensal totalizou R$271.286,27, o médio diário foi de R$9.042,88, e o custo médio per capita de R$93,22. Para a curva ABC, a classe A correspondeu a 79,78% do valor e 23,26% da quantidade de itens disponíveis. Na classe B, 15,15% do valor médio total e 26,51% da quantidade de itens. Já a classe C representou 5,07% do total financeiro, com a maior quantidade de itens, 49,82% do total. Estratificando−se as classes ABC de acordo com a classificação NOVA, os alimentos in natura ou minimamente processados representaram a maior participação na proporção de valor financeiro, reduzindo gradativamente entre os grupos ABC, respectivamente 74,40%; 54,44%; 49,28%. Os alimentos ultraprocessados alcançaram a segunda maior participação proporcional, elevando−se entre os grupos ABC respectivamente, a saber 16,20%; 33,09%; 33,63%. Das médias diárias disponíveis por Unidade (1.441.128,8 kcal e 14.857,00 kcal per capita disponíveis), 21,15% corresponderam a proteínas, 37,32% a carboidratos e 41,53% a lipídios. O custo por kcal foi de R$0,00627. Conclusão: As UAN offshore apresentaram predominância de alimentos in natura ou minimamente processados, embora se tenha observado que os ultraprocessados têm participação relevante, com impacto tanto nutricional quanto financeiro, revelando−se como um desafio à gestão do nutricionista offshore .

BIBLIOGRAFIA: LOUZADA, M. L Da C. e GABE, K. T. “Classificação de alimentos Nova: uma contribuição da epidemiologia brasileira”. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 28, 2025, p. e250027. DOI.org (Crossref). MELO, E. S. de; CALAZANS, D. L. M. e S. Gestão de custos em serviços de alimentação coletiva: uma revisão sistemática. Revista UNI−RN, [S. l.], v. 16, n. 1/2, p. 110, 2017. MELLO, A. G. de, et al. Hotelaria marítima: segmento de atuação do nutricionista na área de alimentação coletiva. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, v. 11, n ° 2, julho de 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4896**

TITULO:Aquisição de alimentos da agricultura familiar pelo programa nacional de alimentação escolar na região médio paraíba−RJ: um panorama de cinco anos (2018−2022)

AUTOR(ES) : **LARA JUNGER TERRA,BRENDA CRISTINE FERREIRA PEIXOTO DE SOUSA,ISABELLA GUIMARãES,VITóRIA LILIAN SCHULS DA CUNHA,LISANDRA MENEZES CÂNDIDO**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO: Este estudo busca traçar um panorama da compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar (AF) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) pelos municípios do Médio Paraíba−RJ (2018−2022).Trata−se de um estudo quantitativo, no qual foram realizadas consultas ao Sistema de Gestão de Prestação de Contas (SiGPC) e às planilhas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os dados após 2022 não estão disponíveis. Foram coletadas as seguintes informações: i) valores de repasse anual; ii) saldos dos exercícios anteriores; iii) recursos e percentual gastos com AF. Os dados foram tabulados em planilha excel e os percentuais de compra da AF calculados com base no total de recursos federais disponíveis, incluindo o saldo do exercício anterior (percentual ajustado). Entre 2018 e 2022, dos 12 municípios analisados, apenas Rio Claro e Pinheiral compraram da AF de forma contínua. Pinheiral, inclusive, só não cumpriu a cota de 30% em 2021. Já Porto Real não comprou neste período e Barra Mansa apenas em 2022 (2,03%). Em 2018 e 2019, 10 municípios compraram da AF, sendo que 5 alcançaram pelo menos 30% no primeiro ano e 6 no segundo. Por outro lado, Itatiaia (6,79%) e Resende (1,66%) não chegaram nem a â□□ do percentual mínimo em 2018, já no ano seguinte, o percentual aumentou para 26,4% e 18,6%, respectivamente. Em 2020 e 2021, há uma redução expressiva nos percentuais de compra, o que pode estar relacionado ao impacto da pandemia de COVID−19 na execução do programa. O cenário foi ainda pior em 2021, quando apenas 5 municípios compraram da AF, sendo que 3 apresentaram percentuais próximos de zero (Resende, Quatis e Volta Redonda). Já em 2022, houve uma retomada, com o aumento do número de municípios que fizeram a aquisição da AF e do percentual aplicado. Dos 9 municípios que compraram da AF, 4 atingiram ou ultrapassaram 100%. No entanto, ao considerar o saldo acumulado do exercício anterior, esse percentual foi ajustado para 6,33% (Resende), 26,29% (Valença) e 55,61% (Barra do Piraí). Neste ano, os municípios do Médio Paraíba receberam R$ 7,7 milhões do FNDE, mas já tinham R$ 10,1 milhões de exercícios anteriores, totalizando cerca de R$ 17,8 milhões, dos quais R$ 3,2 milhões foram destinados para a AF. Desta forma, quando o total de recursos disponíveis na região foi considerado, o percentual aplicado na AF passou de 42,8% para 18,5%. Em síntese, os resultados evidenciaram que o saldo de anos anteriores pode afetar de forma relevante a interpretação sobre a execução da compra da AF, sobretudo, nos períodos em que estes valores forem muito expressivos. A existência de saldos acumulados que superaram o próprio repasse anual revela uma falha estrutural na gestão financeira, onde o recurso público permanece contido em vez de circular na economia local.Destaca−se, ainda, a grande variabilidade entre os municípios, quando os dados foram examinados ano a ano, apontando para a importância de um monitoramento contínuo e ações de incidência.

BIBLIOGRAFIA: ALEIXO, D. N. S; FONSECA, M. A. C; SCHOTTZ, V.. Impacto da pandemia na execução do PNAE em municípios do estado do Rio de Janeiro no ano de 2020. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, SP, v. 30, n. 00, p. e023036, 2024. DOI: 10.20396/san.v30i00.8673513. BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. 2009. Disponível em: . Acesso em: 21 jul.2024. SCHOTTZ, V.; CÂNDIDO, L. M.; BARCELLOS, L. S. M.; BRAVO, M. A.; CUNHA, V. L. S. Agricultura familiar e alimentação escolar: Panorama dos municípios das Baixadas Litorâneas (RJ) nos anos de 2021 E 2022. In: Caderno de resumos do VI Encontro Nacional de Pesquisa em Segura

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4897**

TITULO:Percepção de estudantes sobre a comercialização de alimentos na cantina escolar: um estudo em três cidades brasileiras

AUTOR(ES) : **ANA RAQUEL DE SOUZA FONTES,ANNA CAROLINA BITTENCOURT COSTA AQUINO,LETICIA FERREIRA TAVARES,LETÍCIA DE OLIVEIRA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS VARGAS BOTELHO**

RESUMO: Objetivo: Analisar a frequência de compra de alimentos nas cantinas escolares, a percepção dos alunos sobre qualidade e variedade da oferta e a adequação da comercialização de alimentos em três cidades com diferentes contextos regulatórios do ambiente alimentar escolar. Método: Trata−se de um estudo transversal, realizado entre 2023 e 2024 com estudantes de escolas privadas do 7º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio nos municípios de Niterói (RJ) (n= 141), Porto Alegre (RS) (n = 90) e Recife (PE) (n = 301). A escolha das cidades ocorreu em razão de seus diferentes contextos regulatórios: Porto Alegre conta com regulamentação robusta e bem consolidada sobre a comercialização e publicidade de ultraprocessados em escolas; Niterói adotou dispositivo legal semelhante dois meses antes do estudo; Recife não dispõe de normas vigentes referentes ao ambiente alimentar escolar. Foi aplicado um questionário estruturado em Google forms, composto por 87 itens. Realizou−se a análise decritiva das variáveis sexo, idade, frequência de uso da cantina, nota atribuída à qualidade e variedade dos alimentos da cantina (0 a 100), além da opinião sobre a adequação da venda de alimentos saudáveis (água mineral, frutas ou salada de frutas, suco natural da fruta e bolo ou biscoito/bolacha não industrializado) e ultraprocessados (refrigerantes, outras bebidas ultraprocessadas, doces, salgadinhos de pacote e biscoitos/bolinhos) nas cantinas escolares, avaliadas em escala Likert de três pontos (discordo; nem concordo nem discordo; concordo). Resultados: Predominou o sexo feminino (57,3%) e a faixa etária de 12 a 13 anos (53,2%). Em Porto Alegre, 46,7% dos alunos não compravam na cantina e 41,1% compravam de 1 a 2 dias por semana. Em Niterói, 35,5% e 38,3%, na mesma ordem. Em Recife, 41,2% e 40,5%. A mediana da avaliação da oferta da cantina foi de 65 pontos em Porto Alegre e 60 em Niterói e Recife. Observou−se elevada concordância quanto à adequação da venda de alimentos in natura ou minimamente processados nas três cidades. A percepção sobre alimentos ultraprocessados variou entre os municípios, com maior aceitação em Recife. Conclusão: A frequência de compra nas cantinas e a percepção dos estudantes sobre a adequação da comercialização de alimentos ultraprocessados diferiram entre as cidades. Observou−se que Porto Alegre, município com legislação mais consolidada, apresentou maior percentual de estudantes que não compravam alimentos na cantina e maior mediana de avaliação da qualidade e variedade dos produtos ofertados. Em contrapartida, Recife, cidade sem regulamentação vigente, concentrou maior concordância quanto à venda de alimentos ultraprocessados. Niterói apresentou resultados intermediários, coerentes com a implementação recente da legislação. Os achados sugerem relação entre o contexto regulatório do ambiente alimentar escolar e as percepções dos estudantes acerca das cantinas. Análises de associação são necessárias para aprofundar essa discussão.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: Botelho, Laís Vargas et al. Impacto da Regulamentação do Ambiente Alimentar Escolar: aspectos metodológicos e participação no primeiro ano de acompanhamento. Cadernos de Saúde Pública. v. 41, n. 10.AZEREDO CM, et al. Food environments in schools and in the immediate vicinity are associated with unhealthy food consumption among Brazilian adolescents. Preventive Medicine. 2016 [16]. IDEC. Alimentação saudável nas escolas: guia para municípios. 2ª ed. São Paulo: IDEC; 2022 [16].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4906**

TITULO:Filmes de HEC/biocarvão: síntese, caracterização e estudo da aplicação como sensores de umidade

AUTOR(ES) : **YUKA CARVALHO CABRAL DA SILVA,RODRIGO DE SIQUEIRA MELO,DANIELLE STAPELFELDT**

ORIENTADOR(ES): **JORGE AMIM JUNIOR**

RESUMO: Os polímeros naturais vêm ganhando um maior destaque no âmbito científico nos últimos anos. Isso se deve tanto por conta da busca de produtos que provoquem um menor impacto ambiental, como também pelas suas propriedades intrínsecas que os compõem. A utilização de biomassa como material biodegradável vem como alternativa para o barateamento de custos de uma forma que minimize o impacto ambiental. O Brasil é um dos principais países que mais possuem biomassa, dando ênfase à celulose, o polímero natural mais abundante da natureza, que se encontra em todas as plantas. A estrutura da molécula de celulose pode ser modificada a partir de reações de derivatização, as quais consistem na introdução de grupos funcionais, derivando a hidroxietilcelulose (HEC). A HEC é um polímero não iônico, solúvel em água e possui propriedades para formar filmes hidrofílicos. Desse modo, essas características o tornam favorável para um possível filme principalmente adicionado a algum outro material (TORRIJOS et al., 2022).Essa pesquisa apresenta a sistematização inicial do projeto, que tem como objetivo, preparar filmes dos compósitos de HEC com diferentes concentrações (0,5%, 1,0%, 1,5% e 2,0%) de um biocarvão, denominado SP800, e avaliar a possibilidade de utilizar esses novos compósitos como sensores de umidade (HUANG et al., 2023). As caracterizações do SP800 por TGA, DRX, e BET estão em andamento. Os filmes de HEC/biocarvão foram preparados pelo método de evaporação de solvente (casting), conforme descrito na literatura (SANJAY et al., 2023). Inicialmente, uma massa total de 0,6 g de HEC foi dissolvida em 25 mL de água destilada por agitação mecânica a 60°C por 20 minutos. Em seguida, as respectivas massas do biocarvão foram adicionadas à solução do polímero e agitadas por 24 horas à temperatura. Após 24 horas, as suspensões foram colocadas na estufa a 40ºC por no mínimo 48 horas para obtenção dos filmes. Os filmes obtidos serão caracterizados por medidas de espessura, espectroscopia na região do infravermelho (ATR−FTIR) e espectroscopia de impedância eletroquímica (EIE).Espera−se, baseado nas características hidrofílicas do HEC, que os novos compósitos obtidos possam ser aplicados como sensores de umidade. Para esta finalidade, a variação da impedância dos compósitos obtidos será investigada por EIE em diferentes frequências e em função de ambientes com umidade variando de 20 a 97%.

BIBLIOGRAFIA: HUANG, Liang et al. Recent advances and applications of cellulose and its derivatives−based humidity sensors: a review. Carbohydrate Polymers, v. 318, art. 121139, 2023. SANJAY, V. et al. The dielectric and impedance spectroscopy of poly vinyl alcohol doped with carbon (PVA−C). Physica B: Condensed Matter, v. 650, art. 414561, 2023. TORRIJOS, R. et al. Antifungal activity of natamycin and development of an edible film based on hydroxyethylcellulose to avoid Penicillium spp. growth on low−moisture mozzarella cheese. LWT−Food Science and Technology, v. 154, art. 112795, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4908**

TITULO:ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES PARTICIPANTES DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA “EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS”

AUTOR(ES) : **CAMILA PAIVA DA COSTA,THAYSSA DOS SANTOS VIEIRA,DANIELE SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **IZABELA SILVA DOS SANTOS,MURY, FB,ELANE DA SILVA RIBEIRO,PETTER FRANCO ENTRINGER**

RESUMO: A formação continuada constitui um componente essencial do desenvolvimento profissional docente, favorecendo a atualização de conhecimentos e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Esse processo favorece a autonomia docente, a diversificação das estratégias pedagógicas e a incorporação de metodologias inovadoras de ensino. Nesse contexto, o projeto de extensão 'O Ensino de Ciências pela Prática da Experimentação', vinculado ao Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ), busca fomentar abordagens investigativas no ensino de Ciências por meio da elaboração e aplicação de atividades práticas de baixo custo e fácil execução. Entre as ações desenvolvidas pelo projeto destaca−se o curso de formação continuada 'Experimentação no Ensino de Ciências', voltado à qualificação de professores da educação básica e licenciandos para o desenvolvimento de atividades práticas investigativas. O presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos participantes acerca do curso e de suas contribuições para a formação profissional. A avaliação foi realizada por meio da análise de questionários eletrônicos aplicados via Google Forms aos participantes do curso entre 2021 e 2024, como instrumento de avaliação da própria ação extensionista. Foram analisados 94 questionários respondidos de forma anônima e voluntária por professores da educação básica e estudantes de licenciatura participantes da ação. A análise dos questionários revelou percepção predominantemente positiva em relação ao curso, destacando−se a qualidade dos conteúdos abordados, a fundamentação teórica, a troca de experiências entre os participantes e a flexibilidade proporcionada pelo formato remoto. Os resultados evidenciam a relevância de iniciativas de formação continuada capazes de estimular a criatividade, a motivação e a adoção de estratégias pedagógicas inovadoras. De modo geral, a análise demonstra que a ação extensionista contribui para o fortalecimento da formação docente e para a aproximação entre universidade e educação básica, favorecendo a circulação de conhecimentos científicos e a qualificação das práticas educacionais. A análise das avaliações realizadas pelos participantes constitui uma etapa fundamental para o acompanhamento e o aprimoramento contínuo da ação extensionista, permitindo identificar potencialidades e limitações, de modo a realizar ajustes e melhorias na ação. Além disso, considerando a relevância da formação continuada para a transformação das práticas pedagógicas, pretende−se, em etapas futuras, desenvolver uma investigação de caráter mais abrangente, com bases científicas, sobre o efeito das ações formativas na prática pedagógica dos concluintes.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, Maria Perpétua do Socorro Beserra. Formação permanente de educadores/as inspirada nos referenciais freireanos. In: ARAÚJO, Vanessa Freitag (org.). Formação de professores e práticas educativas. Ponta Grossa − PR: Atena, 2023. p. 1 − 13. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br. Acesso em: 29 mai. 2026. NÓVOA, António. Os professores e sua formação num tempo de Metamorfose da Escola. Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 44, n. 3, 2019. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4919**

TITULO:PROJETO QUIMOLAB: APRENDENDO QUÍMICA POR MEIO DOS ALIMENTOS

AUTOR(ES) : **GABRIELY KAUANY BARBOSA DA SILVA,MARIA ELISA SOUZA DE PAULA,MARIA LUIZA COSTA MOURA,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,VINíCIUS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO: Introdução: A química de alimentos é uma área fundamental para a compreensão das transformações físicas, químicas e biológicas que ocorrem durante o preparo, processamento e armazenamento dos alimentos. O estudo dessas reações permite compreender fenômenos presentes no cotidiano, como o escurecimento de frutas, o cozimento de alimentos e as alterações de sabor, textura e cor. Além disso, a aproximação entre conceitos de química e alimentação contribui para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis e para o desenvolvimento do pensamento científico desde a infância. Objetivo: O projeto de extensão QUIMOLAB tem como proposta promover o ensino de conceitos básicos de química para crianças do Ensino Fundamental I por meio de atividades práticas e lúdicas envolvendo alimentos e seus processamentos. Metodologia: A metodologia do projeto consiste na reformulação do projeto de extensão “Semáforo Nutricional”. A proposta inicial classificava a saudabilidade dos alimentos utilizando as cores do semáforo. Entretanto, considerando as mudanças nas recomendações e normas brasileiras de rotulagem nutricional, identificou−se a necessidade de reformular a estratégia educativa adotada pelo projeto. Assim, foi desenvolvido o projeto Quimolab, utilizando como base o Guia Alimentar para a População Brasileira . O projeto será desenvolvido ao longo de um ano em escolas do município de Macaé, com estudantes do Ensino Fundamental I. As ações serão realizadas por meio de oficinas educativas de caráter lúdico e experimental, abordando fenômenos químicos presentes no preparo e processamento de alimentos como arroz, feijão, pão, frutas, leite e outros alimentos in natura ou minimamente processados. As atividades incluirão experimentos demonstrativos, rodas de conversa e materiais educativos adaptados à faixa etária, buscando estimular o pensamento científico, a educação alimentar e nutricional e o interesse pela ciência. Resultados esperados: Através do uso de oficinas práticas gravadas ou ao vivo com temas como: O que acontece quando cozinhamos o arroz? ou Por que a maçã escurece? e produção de uma cartilha interativa com um mascote infantil para explicar as reações químicas que acontecem com os alimentos, espera−se desenvolver maior interesse das crianças pela ciência, maior compreensão de conceitos básicos de química e, principalmente, estimular a alimentação saudável infantil. Considerações finais: A reformulação do antigo projeto Semáforo Nutricional para o Quimolab possibilitou a construção de uma proposta mais alinhada às diretrizes atuais de educação alimentar e nutricional. Dessa forma, o projeto amplia seu potencial educativo ao associar conhecimentos sobre alimentação saudável à compreensão de fenômenos químicos presentes nos alimentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L. Química de alimentos de Fennema. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. RIBEIRO, Eliana Paula; SERAVALLI, Elisena Aparecida Guedes. Química de alimentos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4924**

TITULO:IODAÇÃO DE DERIVADOS DE 1,4−NAFTOQUINONAS UTILIZANDO TCCA/IODO/SÍLICA

AUTOR(ES) : **SILVIA ELLEN DE OLIVEIRA SILVA,CAROLINA MENDES GUY**

ORIENTADOR(ES): **CHAQUIP DAHER NETTO,TIAGO LIMA DA SILVA**

RESUMO: As naftoquinonas são compostos orgânicos que guardam semelhança com as quinonas, tanto do ponto de vista da síntese orgânica quanto do ponto de vista da química medicinal. Elas são amplamente estudadas por suas atividades biológicas antimicrobianas, antifúngicas, antivirais e antineoplásicas. 1 Os derivados de 3−iodo−2−hidroxi−1,4−naftoquinona são blocos de construção importantes para alcançar moléculas mais complexas através de reações de acoplamento cruzado utilizando metais de transição. 2 A fim de obter condições reacionais mais brandas e que sejam alinhadas com os princípios da química verde como economia de átomos e eficiência energética 3 , este trabalho tem como principal objetivo desenvolver uma metodologia de síntese de 3−iodo−2−hidroxi−1,4−naftoquinona a partir de 2−hidroxi−1,4−naftoquinonas, iodo molecular, ácido tricloroisocianúrico (TCCA) e sílica molhada. A otimização da reação quanto ao melhor solvente foi alcançada através de curva de calibração, onde se observa o consumo do material partida, a 2−hidroxi−1,4−naftoquinona, que apresenta 269 nm como comprimento de onda máximo de absorção no UV. Partindo de 0,1 mmol de 2−hidro−1,4−naftoquinona, 0,1 mmol de iodo e 0,1 mmol de TCCA, 0,05 g de sílica e 3 mL de solvente, em temperatura ambiente, por 1 hora, e foi observado rendimento acima de 98% para diferentes solventes como diclorometano, metanol, etanol, ácido acético e DMSO. Este trabalho continua sob investigação para caracterizar as condições reacionais para obtenção de 3−iodo−2−hidroxi−naftoquinona.

BIBLIOGRAFIA: 1. AMININ, D.; POLONIK, S. 1,4−Naphthoquinones: Some Biological Properties and Application. Chemical and Pharmaceutical Bulletin, [S.l.], v. 68, n. 1, p. 46–57, 1 jan. 2020. 2. RIBEIRO, R. D. S.; ESTEVES, P. M.; MATTOS, M. C. S. D. Triiodoisocyanuric acid: a new and convenient reagent for regioselective iodination of activated arenes. Journal of the Brazilian Chemical Society, [S.l.], v. 19, n. 7, p. 1239–1243, 2008. 3.SERRÃO, C. R. G.; SILVA, M. D. B. A Química Verde presente nos artigos da Revista Química Nova: A divulgação científica dos últimos 10 anos. XV Encontro Nacional de Ensino de Química (XV ENEQ) – Brasília, DF, Brasil – 21 a 24 de julho de 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4931**

TITULO:Jogo educativo sobre prevenção de acidentes

AUTOR(ES) : **CLARICY NASCIMENTO DA SILVA,MARIA CLARA DE Sá PORTO RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,MáRCIA PEIXOTO CéSAR**

RESUMO: Crianças e adolescentes apresentam maior vulnerabilidade a acidentes devido ao período de desenvolvimento, associado ao comportamento exploratório característico dessa fase. Nesse contexto, diferentes ambientes do cotidiano, como o escolar e o doméstico, configuram−se como espaços propícios à ocorrência de acidentes que podem resultar em lesões e outros agravos à saúde. Diante disso, destaca−se a importância de estratégias educativas que promovam a conscientização de forma acessível, dinâmica e interativa. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um jogo educativo fundamentado em situações cotidianas para promover práticas de segurança e contribuir para a construção do conhecimento e a adoção de comportamentos mais seguros e preventivos, alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3). Metodologia: Trata−se do relato de experiência da elaboração de um jogo sobre prevenção de acidentes, desenvolvido por duas alunas do ensino médio sob orientação das docentes e alinhado às diretrizes do ODS 3 (Saúde e bem−estar). A criação baseou−se no processo de gamificação, utilizando elementos de tomada de decisão, dinâmica de avanço por etapas e respostas imediatas para melhor engajamento. O jogo funciona através de uma trilha que aborda situações do dia a dia, integrando ao todo os seguintes assuntos: engasgos, queimaduras e cortes, choques elétricos, quedas e intoxicação, além de segurança no trânsito. Resultados: Obteve−se a estruturação do protótipo, composto pelo mapeamento das fases e pelo desenvolvimento de cartas temáticas. Com a aplicação do jogo, espera−se proporcionar uma conscientização dinâmica sobre prevenção de acidentes, promovendo comportamentos mais seguros no cotidiano. Conclusão: O projeto de jogo educativo se mostra como uma ferramenta potencial para facilitar o aprendizado sobre segurança e promoção de hábitos mais seguros no dia a dia.

BIBLIOGRAFIA: MARSILI, Eduarda; MACHADO, Vanessa. Criança Segura Casa Segura. [S. l.]: Criança Segura Brasil, [s.d.]. Disponível em: criancasegura.org.br. Acesso em: 3 jun. 2026. ALVES, Flora. Gamification: Como criar experiências de aprendizagem engajadoras: um guia completo: do conceito à prática (DVS, São Paulo, 2015)

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4936**

TITULO:EDUCAÇÃO É GASTO OU INVESTIMENTO? UMA ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS AO DESEMPENHO ESCOLAR NO BRASIL

AUTOR(ES) : **JHONATAN NASCIMENTO CORRÊA DA SILVA,ARNALDO FARIA PANISSET JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO: A educação é amplamente reconhecida como um dos principais fatores para o desenvolvimento social, econômico e humano de uma nação. No Brasil, entretanto, persistem profundas desigualdades educacionais associadas a diferenças socioeconômicas, estruturais e regionais, refletidas nos indicadores de desempenho escolar e no acesso ao ensino superior. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo analisar a influência relativa do investimento público em educação, da infraestrutura escolar e do perfil socioeconômico dos estudantes sobre o desempenho educacional brasileiro, utilizando como indicador as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O estudo possui abordagem mista, predominantemente quantitativa, baseada em dados públicos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) referentes ao ano de 2023. Foram construídos indicadores socioeconômicos e de infraestrutura escolar a partir dos microdados oficiais, além da estimativa do investimento público por aluno. As análises incluíram estatística descritiva, correlações, regressão linear múltipla e representação espacial dos dados por meio de mapas temáticos. A atuação dos autores envolveu diferentes etapas da pesquisa. Jhonatan Nascimento Corrêa da Silva foi responsável pela obtenção, organização e tratamento das bases de dados, desenvolvimento dos códigos de programação, construção dos indicadores, realização das análises estatísticas e interpretação dos resultados, Arnaldo Panisset contribuiu para o levantamento bibliográfico e fundamentação teórica. Rafael Nogueira Costa atuou na orientação da pesquisa, revisão crítica do manuscrito e acompanhamento das etapas metodológicas e analíticas do estudo. Os resultados demonstraram que o perfil socioeconômico apresentou a associação mais forte com o desempenho escolar, explicando aproximadamente 47% da variação das notas médias observadas. A infraestrutura escolar também apresentou correlação significativa com o rendimento dos estudantes, enquanto o investimento total em educação mostrou influência moderada. Em contraste, o investimento per capita não apresentou associação estatisticamente significativa quando analisado isoladamente. Observou−se ainda a persistência de desigualdades regionais, com melhor desempenho médio concentrado principalmente nas regiões Sul e Sudeste. Uma das conclusões é que o desempenho educacional brasileiro é influenciado por múltiplos fatores, porém as condições socioeconômicas dos estudantes exercem papel central na explicação das desigualdades observadas. Os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas que articulem investimento educacional, melhoria da infraestrutura escolar e redução das desigualdades sociais.

BIBLIOGRAFIA: OECD. Equity in Education: Breaking Down Barriers to Social Mobility. Paris: OECD Publishing, 2018. SOARES NETO, J. J. et al. Uma escala para medir a infraestrutura escolar. Estudos em Avaliação Educacional, 2013. SODIRJONOV, M. M. Education as the Most Important Factor of Human Capital Development. Theoretical & Applied Science, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4937**

TITULO:Avaliação Do Perfil Químico, Via Clae, Do Fungo Endofítico Marinho Aspergillus Flavus

AUTOR(ES) : **RIANN LEON DE AZEREDO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,ANGELICA RIBEIRO SOARES,JOAO PEDRO FALCAO PACHECO,FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO: Os fungos endofíticos são caracterizados por colonizar o interior de uma planta sem lhe causar danos, estabelecendo uma relação mutualística. Assim, são exemplos de microrganismos endofíticos determinados fungos, que auxiliam a planta ao produzir diversas substâncias que colaboram no crescimento e participam da defesa do vegetal contra estresses bióticos e abióticos. Com isso, a produção desses metabólitos secundários representa um papel importante na defesa e desenvolvimento da planta[1]. Vale ressaltar, que metabólitos de origem microbiana e seus derivados são responsáveis pelos principais agentes antibacterianos existentes no mercado farmacêutico, portanto, estudos sobre o metabolismo secundário de microrganismos são promissores na busca de substâncias antimicrobianas[2]. Assim, o trabalho tem o intuito de purificar metabólitos do fungo endofítico Aspergillus flavus proveniente da alga Caulerpa racemosa . Nesse sentido, para o estudo químico foi realizado o cultivo em ágar batata dextrose por 7 dias, seguido pela extração com acetato de etila dos metabólitos produzidos durante o crescimento fúngico. Dessa forma, o extrato fúngico obtido foi fracionado pelo método de cromatografia em coluna, favorecendo a obtenção de sete frações. Sendo que, essas frações foram analisadas em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). Com base na análise do cromatograma obtido, o padrão químico de cada fração foi analisado em relação à quantidade de substâncias presentes e seu grau de pureza. Vale ressaltar que a primeira fração obtida pela cromatografia em coluna apresentou precipitação, o que sugere uma pureza importante. Com a análise em CLAE, foi realizado um processo de separação do pico, a fim de que melhorasse ainda mais a pureza da substância. Ao fim desse processo, a substância apresentou 100% de pureza cromatográfica empregando detecção no UV em 365 nm e foi enviada para RMN (Ressonância Magnética Nuclear), com intuito de elucidação estrutural. Em relação às outras frações obtidas, algumas necessitam de uma melhor purificação para seguir para o processo de elucidação, sempre priorizando as substâncias majoritárias. Ou seja, necessitam ser separadas no próprio CLAE, a fim de que as substâncias diferentes sejam separadas umas das outras. Além disso, é necessária a avaliação do extrato fúngico por LC−MS/MS (Cromatografia Líquida acoplada à Espectrometria de Massa), a fim de proporcionar a realização do processo de desreplicação. Onde, a composição química é comparada com o banco de dados GNPS. Assim, como resultados parciais, há a análise química das frações obtidas do fungo aspergillus flavus e o início da elucidação estrutural de seus metabólitos. O autor/apresentador do projeto atua em todos os processos do trabalho sob supervisão e instruções dos orientadores. Exceto em análises que o laboratório não possua equipamento necessário, havendo necessidade de enviar para outro grupo realizar a análise (colaborador do projeto).

BIBLIOGRAFIA: [1] RAIMI, A.; ADELEKE, R.; Arch Microbiol. Vol. 203, p. 1917–1942, 2021. [2] NEWMAN, D. J., CRAGG, G. M. J Nat Prod 79:629−661, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4940**

TITULO:Trabalho offshore e saúde mental: a realidade dos trabalhadores da indústria do petróleo

AUTOR(ES) : **ALICE RAMOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA LOBO**

RESUMO: Introdução: Os trabalhadores da indústria de petróleo vivem condições adversas no ambiente de trabalho, o que resulta em altos níveis de estressores ocupacionais, como ambiente de risco, confinamento, imprevisibilidade climáticas, ruído constante, regimento de turnos e alta jornada de trabalho. Dessa forma, esse estudo observacional visa avaliar a qualidade de saúde física e mental desses trabalhadores, as condições clínicas e os indicadores de sofrimento psíquico associados aos riscos ocupacionais. Metodologia : Foi realizada a anamnese clínica dos trabalhadores e aplicado um questionário com escalas validadas, adaptadas e padronizadas por meio do programa RedCap, em 2025. Na anamnese foi possível observar as comorbidades prevalentes e os transtornos mentais diagnosticados. As escalas avaliaram o nível de estresse no trabalho, a sobrecarga laboral, a possibilidade de transtornos do sono, o nível de fadiga, o índice de capacidade do trabalho, a expectativa em relação ao trabalho, o nível de sonolência excessiva e o bem estar pessoal. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos (CAAE 31197820.0.0000.5240). Resultados: A amostra final contou com 44 trabalhadores da indústria de petróleo e gás, com a média de idade de 43 anos, onde 68% (30) são homens, 50% (22) são pardos e 61% (27) são casados ou moram com o(a) companheiro(a). A hipertensão ou pré−hipertensão foi vista em 70% (31) dos trabalhadores, 68,1% (30) são obesos ou estão com sobrepeso e 25% (11) possuem diagnóstico de Transtorno de Estresse Pós Traumático (TEPT). Com relação às escalas de saúde mental associadas à ocupação laboral: 47% (21) dos trabalhadores possuem alto nível de estresse no trabalho, 57,1% (12) afirmaram sentirem sobrecarga no trabalho, 76% (16) apresentaram alto nível de fadiga e 52,4% (11) tem conflito de expectativa de função. Considerando os participantes com alto nível de estresse (n = 21) o questionário sobre sono mostrou que 100% (21) dos trabalhadores possuem insônia, 47,6% (10) consomem café, 42,8% (9) usam medicamentos para dormir, 55% (11) relataram desânimo e 47% (10) afirmaram ter perdido o interesse ou prazer em atividades anteriormente prazerosas. CONCLUSÃO: Esse estudo indica que os riscos psicossociais no contexto do ambiente de trabalho nas indústrias de petróleo e gás está diretamente relacionado aos estressores ocupacionais, que são responsáveis pelos prejuízos à saúde, como o aumento dos níveis de estresse que acarreta em diversos malefícios, como distúrbios do sono, ganho de peso corporal, redução do bem estar e o aumento à susceptibilidade aos sintomas depressivos. Considerando os resultados obtidos, faz−se necessário estratégias de manejo do estresse e suporte psicossocial, a fim de mitigar essas mazelas. Esse contexto laboral exige alto nível de atenção e vigilância, o que pode ser controlado com programas de promoção da saúde e do bem estar dos trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA: CHEN, W. Q. Impact of occupational stress and other psychosocial factors on musculoskeletal pain among Chinese offshore oil installation workers. Occupational and Environmental Medicine, v. 62, n. 4, p. 251–256, 1 abr. 2005. CHEN, W. Q.; WONG, T. W.; YU, T. S. Mental health issues in Chinese offshore oil workers. Occupational Medicine, v. 59, n. 8, p. 545–549, 19 ago. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4950**

TITULO:Determinação do Coeficiente de Difusão da Heparina Bovina não Fracionada por Cronoamperometria e Integração Numérica

AUTOR(ES) : **GABRIEL FERREIRA COELHO,RODRIGO DE SIQUEIRA MELO,LEONARDO PAES CINELLI**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO: Um dos principais desafios na pesquisa e desenvolvimento de medicamentos é garantir o transporte eficaz de agentes bioativos até os locais−alvo no organismo, de forma controlada e segura. Em sistemas biológicos, a difusão é o principal mecanismo envolvido no transporte de moléculas, consequentemente, o coeficiente de difusão (D) é altamente relevante no processo. O D do fármaco em um meio biológico ou em um sistema de liberação controlada, como hidrogéis ou matrizes poliméricas, determina diretamente a taxa de liberação do ativo. Nesse cenário, a heparina, um polissacarídeo sulfatado, é o anticoagulante parenteral mais utilizado em grandes procedimentos cirúrgicos e no tratamento de doenças trombóticas e cardiovasculares, tipicamente extraído do pulmão bovino ou da mucosa intestinal suína. Embora existam estudos que abordem o D da heparina, poucos especificam claramente a classificação da heparina empregada, frequentemente referindo−se a ela simplesmente como “heparina”. Portanto, o conhecimento preciso desse parâmetro e sua origem é essencial para o cálculo, a modelagem e o desenvolvimento de sistemas controlados por difusão. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo contribuir para a caracterização físico−química da heparina não fracionada de origem bovina. A estratégia empregada foi a cronoamperometria, seguida de integração numérica dos transientes corrente−tempo para obtenção da carga, possibilitando a sondagem eletroquímica da difusão via modulação interfacial. Esta abordagem mostrou−se particularmente adequada para a investigação de polissacarídeos sulfatados aniônicos, como a heparina. A análise dos dados de carga, obtidos por integração numérica das respostas cronoamperométricas, foi realizada utilizando a forma linearizada da equação de Anson , confirmando que o processo eletroquímico é governado por difusão. A partir da inclinação das curvas linearizadas, o coeficiente de difusão experimental para heparina bovina não fracionada foi calculado como 1,11 (± 0,04) x 10â»â¸ cm² sâ»¹. Em conclusão, a combinação de cronoamperometria e pós−processamento via integração numérica fornece uma abordagem eficaz e precisa para a determinação do coeficiente de difusão da heparina, com potencial aplicabilidade a outros polissacarídeos aniônicos, avançando assim a compreensão de suas propriedades de transporte.

BIBLIOGRAFIA: − Chen, S., Renny, M. N., Tomé, L. C., Olmedo−Martínez, J. L., Udabe, E., Jenkins, E. P. W., Mecerreyes, D., Malliaras, G. G., McLeod, R. R., Proctor, C. M. 2021. Reducing passive drug diffusion from electrophoretic drug delivery devices through co−ion engineering. Adv. Sci. 8, 2003995. https://doi.org/10.1002/advs.202003995 − Monakhova, Y. B., Diehl, B. W. K., Fareed, J. 2018. Authentication of animal origin of heparin and low molecular weight heparin including ovine, porcine and bovine species using 1d nmr spectroscopy and chemometric tools. J. Pharm. Biomed. Anal. 149, 114–119.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4952**

TITULO:A COMUNICAÇÃO E A CONSOLIDAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DO PROGRAMA DE SAÚDE E EDUCAÇÃO DA UFRJ−MACAÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRICK GOMES DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA ANICETO FERREIRA DE FIGUEIREDO**

RESUMO: O Programa de Saúde e Educação (PSE) da UFRJ−Macaé reúne diferentes ações extensionistas voltadas à interface entre saúde e educação, atuando junto a escolas públicas e privadas do município de Macaé−RJ e da região Norte Fluminense. Composto por 15 projetos de extensão de diferentes áreas temáticas, o programa busca promover a integração entre universidade, comunidade escolar e sociedade. Entretanto, por se tratar de um programa recente, observou−se a ausência de uma identidade visual e comunicacional própria, fazendo com que sua imagem institucional estivesse associada apenas aos projetos que o compõem. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um bolsista na construção da comunicação e da identidade visual do PSE, visando fortalecer sua divulgação, integração interna e aproximação com o público. Trata−se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação do aluno bolsista em reuniões de planejamento, organização das redes sociais do programa, elaboração de propostas visuais e discussão de estratégias de comunicação e integração entre os projetos extensionistas. Além disso, o trabalho inclui o planejamento inicial de eventos integrados, voltados à divulgação das ações do programa e à promoção de trocas entre os diferentes projetos vinculados ao PSE. Como resultados parciais, observam−se a construção inicial de uma identidade visual própria para o programa, a organização de estratégias de comunicação digital e a identificação de desafios relacionados ao engajamento do público nas redes sociais, especialmente, em razão do caráter recente do programa. A experiência também evidencia a importância da comunicação como ferramenta de fortalecimento da extensão universitária, contribuindo para maior visibilidade das ações desenvolvidas e para a consolidação de uma identidade integrada. Conclui−se que o processo de construção comunicacional do PSE representa não apenas uma estratégia de divulgação, mas também uma experiência formativa para o bolsista, marcada pelo desenvolvimento de criatividade, planejamento e articulação entre diferentes projetos extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: SANTANA, Regis Rodrigues et al. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 46, n. 2, e98702, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175−623698702. Acesso em: 28 maio 2026. BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos et al. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. Interface − Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 18, n. 48, p. 177−186, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807−57622013.0586. Acesso em: 28 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4956**

TITULO:Avaliação Da Atividade Antibacteriana De Fungos Endofíticos De Caulerpa Racemosa;

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO FALCAO PACHECO,RIANN LEON DE AZEREDO,SHAFT CORRÊA PINTO,ANGELICA RIBEIRO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

RESUMO: Os microrganismos são uma fonte importante na busca de metabólitos bioativos que geram produtos para a indústria farmacêutica. Dentre os microrganismos que apresentam potencial, os fungos endofíticos são caracterizados por colonizar o interior de uma planta sem lhe causar danos, estabelecendo assim uma relação mutualística[1]. As macroalgas possuem microrganismos endofíticos associados e se mostram importantes fontes de biodiversidade microbiana e consequentemente de gerar novos produtos naturais[2], como um exemplo, tem−se a espécie Caulerpa racemosa . A partir desse contexto, tem−se como objetivo do estudo a avaliação da atividade antimicrobiana de fungos endofíticos de Caulerpa racemosa . Para isso, utiliza−se como protocolo, a microdiluição em caldo para determinação da concentração inibitória mínima (CIM), de acordo com a norma M07 do CLSI [3]. Dessa forma, as testagens serão feitas em bactérias Gram−negativas Pseudomonas aeruginosa e Salmonella enterica, assim como em bactérias Gram−positivas, como Bacillus subtilis. O preparo dos inóculos será realizado pelo método de suspensão direta, ou seja, a partir do isolamento de colônias, provenientes de um meio não seletivo, adicionadas a uma solução salina corrigida ao padrão de turbidez de 0,5 McFarland. E ainda, será realizada a testagem das amostras nas seguintes concentrações: 512, 256,128 e 64 µg/mL. Ademais, será necessário produzir os seguintes controles: esterilidade da amostra; inóculo bacteriano, caldo Mueller−Hinton, DMSO 5% e antibióticos de referência penicilina e estreptomicina. Destaca−se que, cada amostra será testada em triplicata, assim como os controles. Como método visual para identificação da CIM, será utilizado o revelador colorimétrico resazurina para a leitura do teste. Caso haja algum resultado positivo, é possível integrar na pesquisa o objetivo de identificar a substância ativa e/ou conjunto de substâncias. Por meio de análises químicas como separação por cromatografia em camada delgada, ou cromatografia líquida de alta eficiência, seguido por testes biológicos para análise da fração e posterior elucidação estrutural do composto. Dessa forma, elucidando e promovendo a pesquisa para geração de um novo potencial antimicrobiano. É importante destacar que, o autor/apresentador da pesquisa atua em todas as etapas sob instruções da orientadora. Em alguns processos, como a obtenção de extratos e realização do CIM, há ajuda dos colaboradores do projeto.

BIBLIOGRAFIA: 1. WANI, Z. A.; ASHRAF, N.; MOHIUDDIN, T.; RIYAZ−UL−HASSAN, S. Plant−endophyte symbiosis, an ecological perspective. Applied Microbiology and Biotechnology, v. 99, n. 7, p. 2955–2965, 2015. 2. FLEWELLING, A. J.; CURRIE, J.; GRAY, C. A.; JOHNSON, J. A. Endophytes from marine macroalgae: promising sources of novel natural products. Current Science, v. 109, n. 1, p. 88−111, 2015. 3. CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE (CLSI). Methods for dilution antimicrobial susceptibility tests for bacteria that grow aerobically: approved standard. 9. ed. Wayne, PA: CLSI, 2012. (CLSI document M07−A9, v. 32, n. 2).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4971**

TITULO:Atividade educativa sobre hereditariedade e genética realizada junto a adolescentes escolares: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **GIULLY LAMBLET HUGUENIN,JULIA RAQUEL BAPTISTA SOUZA,LUISA LESSA MATOS,NÁTALY MARCELINO SHIBA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem um importante problema de saúde pública, sendo responsáveis por elevada morbimortalidade e impactos significativos na qualidade de vida. Entre elas destacam−se diabetes, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares, cujos determinantes envolvem fatores genéticos, ambientais e comportamentais. Nesse contexto, torna−se fundamental abordar essa temática ainda na adolescência, período marcado pela formação de hábitos que podem influenciar a saúde ao longo da vida. Objetivou−se relatar a experiência de estudantes extensionistas em uma atividade educativa sobre hereditariedade e genética realizada com adolescentes escolares. Trata−se de um relato de experiência referente a uma atividade educativa desenvolvida por extensionistas, utilizando abordagem expositiva−dialogada e recursos visuais elaborados pelas próprias acadêmicas, como apresentações em slides e exemplos práticos. A intervenção ocorreu de forma interativa, estimulando a participação dos estudantes por meio de questionamentos e discussões. As extensionistas atuaram no planejamento, elaboração dos materiais e condução da atividade, sob orientação da docente coordenadora do projeto. A ação foi realizada em uma escola pública de ensino médio, no Colégio de Aplicação (CAP), com turmas do segundo ano, abordando educação em saúde e conhecimentos sobre DCNT. Foram realizados dois encontros durante as aulas de Biologia, com aproximadamente 40 adolescentes e duração de uma hora cada. Durante as atividades, observou−se recorrência de dúvidas relacionadas à transmissão das DCNT, especialmente quanto às diferenças entre hereditariedade, genética e predisposição genética. Diante disso, buscou−se esclarecer esses conceitos e sua relação com o desenvolvimento das DCNT, além de estimular reflexões sobre a influência dos fatores ambientais e comportamentais na manifestação dessas condições. Observou−se participação ativa dos estudantes, evidenciada pelo interesse, questionamentos e envolvimento nas discussões. Verificou−se maior compreensão acerca dos conceitos abordados, bem como a capacidade de diferenciar condições genéticas de predisposição genética e reconhecer a influência dos hábitos de vida no desenvolvimento das DCNT. Constata−se que a atividade educativa contribuiu para a construção do conhecimento em saúde e para a desmistificação de conceitos relacionados à genética e à hereditariedade. Destaca−se, ainda, a relevância das ações de extensão universitária como estratégia de promoção da saúde e de aproximação entre universidade e comunidade escolar.

BIBLIOGRAFIA: JUSTINA, L. A. D. Ensino de genética e história de conceitos relativos à hereditariedade. 2001. f. Dissertação (Mestrado em Educação) − Programa de Pós−Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001. VIEIRA, G. C.; ARAÚJO, L. A. L. (Org.). Ensino de Biologia: uma perspectiva evolutiva. Volume I: Interdisciplinaridade & Evolução. Porto Alegre: Instituto de Biociências da UFRGS, 2021 Organização Mundial da Saúde (OMS). Noncommunicable Diseases (NCDs) and Genetics. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4979**

TITULO:Identificação de novos inibidores da proteína mmpl5 de mycobacterium tuberculosis como estratégia para combater a tuberculose resistente a fármacos

AUTOR(ES) : **SáVIO MACKINGTOUCH POMPEU GREENWOOD,STELLA SCHUENCK ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

RESUMO: A tuberculose (TB), causada por Mycobacterium tuberculosis , permanece como uma das principais causas de morte por doenças infecciosas no mundo, agravada pelo aumento de cepas resistentes aos tratamentos convencionais. A introdução da bedaquilina representou um avanço significativo, especialmente no tratamento de casos multirresistentes. Entretanto, mecanismos de resistência como a superexpressão de bombas de efluxo, têm reduzido sua eficácia terapêutica. Dentre essas, destaca−se a proteína MmpL5, que é responsável tanto pelo transporte de moléculas sideróforas essenciais à sobrevivência bacteriana, quanto pela expulsão de fármacos para o meio extracelular . Este projeto tem como objetivo identificar novos inibidores da bomba de efluxo MmpL5, como uma estratégia para contornar a resistência de cepas resistentes à bedaquilina. Para isso, serão empregadas abordagens in silico e in vitro . Inicialmente, será realizada uma triagem computacional de compostos utilizando estratégias baseadas em ligantes e na estrutura do alvo, incluindo análises de similaridade molecular, avaliação de propriedades de druglikeness e estudos de docking molecular. Essas etapas visam a seleção de moléculas com maior potencial de interação com a proteína MmpL5, reduzindo custos e otimizando o tempo de pesquisa. As moléculas mais promissoras identificadas serão posteriormente avaliadas in vitro quanto à sua atividade antimicrobiana em cepas de M. tuberculosis , incluindo aquelas resistentes à bedaquilina. Serão realizados ensaios de concentração mínima inibitória (MIC), testes de combinação de fármacos (checkerboard) para avaliar efeitos sinérgicos, e análises de citotoxicidade em células de mamíferos. Esses experimentos irão permitir verificar tanto a eficácia quanto a segurança dos compostos candidatos. Em resultados preliminares a estrutura cristalográfica da proteína−alvo MmpL5 foi retirada do Protein Data Bank , sob o código 8ZKP. Uma análise estrutural no Pymol v. 2.5.0 mostrou que a proteína se subdivide em três cadeias de aminoácidos, e a sua comparação por sobreposição estrutural resultou em um valor de RMSD de 0,001, indicando alta semelhança. Nessas cadeias estão presentes resíduos de aminoácidos chave, localizados na região periplasmática, que interagem com moléculas de importância clínica, como micobactina, bedaquilina e verapamil. Espera−se que a identificação de inibidores potentes da MmpL5 contribua para reduzir a eficácia do mecanismo de efluxo, possibilitando o reposicionamento de fármacos já existentes e o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. Além disso, o projeto apresenta caráter inovador ao explorar um alvo ainda pouco investigado e ao utilizar metodologias computacionais e experimentais. Os resultados esperados têm potencial impacto científico, clínico e social, devendo contribuir para o enfrentamento da tuberculose resistente e para o avanço na descoberta de novos agentes antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA: FOUNTAIN, Adam J. et al. Structural and functional analysis of the Mycobacterium tuberculosis MmpS5L5 efflux pump presages a pathway to increased bedaquiline resistance. bioRxiv, p. 2025.06. 24.661325, 2025. GUPTA, Shashank et al. Efflux inhibition with verapamil potentiates bedaquiline in Mycobacterium tuberculosis. Antimicrobial agents and chemotherapy, v. 58, n. 1, p. 574−576, 2014. World Health Organization. Global tuberculosis Report WHO 2025; WHO: Geneva, Switzerland, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4994**

TITULO:Receita Pro: validação de uma ferramenta digital para otimizar a elaboração de fichas técnicas de preparação no ensino prático de nutrição

AUTOR(ES) : **SARAH HADASSA DE OLIVEIRA NOBERTO,DAVI BUENO VALENTE,JÉSSICA BARRETO FERRÃO**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA NAKAMURA,GARDÊNIA MÁRCIA SILVA CAMPOS MATA**

RESUMO: As Fichas Técnicas de Preparação (FTP) são fundamentais na gestão de serviços de alimentação e no ensino prático em Nutrição, por integrarem a padronização de receitas culinárias, controle de custos, avaliação sensorial e cálculo nutricional. Contudo, sua elaboração exige tempo e organização de múltiplas informações. Nesse contexto, foi desenvolvida a ferramenta digital Receita Pro, baseada em planilhas eletrônicas via Excel versão web, com o objetivo de automatizar e integrar a geração de dados relacionados às FTP. Este estudo tem como objetivo validar a ferramenta Receita Pro por meio da avaliação por usuários em potencial. Trata−se de um estudo piloto, transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa, a ser realizado com estudantes do terceiro ao sétimo período do curso de Nutrição e docentes das áreas de Alimentação Coletiva e Ciência de Alimentos do CM UFRJ−Macaé. Estima−se uma amostra entre 80 e 150 estudantes e 12 docentes, considerando a adesão voluntária. Os potenciais usuários que aceitarem participar da pesquisa realizarão uma simulação de uso da ferramenta Receita Pro baseada em uma receita culinária modelo e, posteriormente, responderão a um questionário estruturado via Formulários Google. Serão avaliados aspectos relacionados à usabilidade, funcionalidade, clareza das informações e aplicabilidade prática da ferramenta, bem como à experiência de uso e à percepção dos participantes quanto à sua utilidade e adequação ao contexto de aplicação. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme as diretrizes vigentes. Nesta etapa do trabalho, os autores contribuíram na elaboração da receita culinária modelo, do questionário de validação da ferramenta e do projeto submetido ao CEP. Espera−se que os resultados contribuam para o aprimoramento do instrumento, subsidiem ajustes na interface e no conteúdo, e evidenciem seu potencial como recurso didático e gerencial na formação e atuação em alimentação coletiva.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, S. M. C.; MARTINEZ, S. Cardápio: guia prático para a elaboração. 4. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2019. DOMENE, S. M. A. Técnica dietética: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. SANTOS, G. A. Software para rotulagem de alimentos pelas normas da Anvisa. 2024. Monografia (Curso de Engenharia de Computação) — Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/272893/001197638.pdf?sequence=1&is . Acesso em: 19 set. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5026**

TITULO:Produção de bioetanol a partir da Taboa (Typha domingensis) através do processo SHF (Hidrólise e fermentação separadas)

AUTOR(ES) : **MATEUS CORREA,ALINE GOMES LOPES PINHEIRO,FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES,MARCOS PAULO FIGUEIREDO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE DA SILVEIRA DOS SANTOS MARTINS**

RESUMO: O manejo de plantas aquáticas para uso na fitorremediação visa remover, degradar ou isolar substâncias tóxicas do ambiente. No entanto, há um reduzido aproveitamento da biomassa vegetal, onde as plantas necessitam ser retiradas para completar a remoção de nutrientes. Neste sentido, reutilizar essa biomassa vegetal como matéria−prima para a produção de bioetanol pode ser uma alternativa viável para diminuir o volume de resíduos em aterros sanitários, reduzir a quantidade de carbono lançado na atmosfera e agregar valor à biomassa lignocelulósica gerada. O objetivo deste trabalho visa investigar a hidrólise e fermentação separadas (processo SHF) diante da biomassa vegetal residual de Typha domingensis , viabilizando a produção de bioetanol de segunda geração. Sumariamente, a estratégia concebida para a elaboração da presente proposta de projeto consiste em realizar o pré−tratamento químico dos resíduos da planta aquática em condições moderadas, seguido de pré−hidrólise enzimática da celulose, associada a um processo de bioconversão, denominado de processo SHF. Para a retirada da fração hemicelulósica realizar−se−á o pré−tratamento ácido em concentrações de 0,5 a 2% (v/v) de H 2 SO 4 , relação sólido−líquido de 1:10− 1:30. Em seguida, far−se−á exposição à temperatura de 121ºC, durante 30 minutos. Após esta etapa, inicia−se o pré−tratamento com hidróxido de sódio diluído, a 1−5% (v/v) de NaOH, relação sólido−líquido de 1:10−1:30. Em seguida, utilizar−se−á temperaturas de 121 o C, durante 30 minutos. O pré−tratamento enzimático ocorrerá sob temperaturas de 50 o C, cargas enzimáticas de 10 FPU a 25 FPU. A metodologia experimental utilizada para obtenção do bioetanol será conduzida, inicialmente, através de frascos agitados com posterior validação das condições ótimas em biorreator instrumentado, com volume nominal entre 2,0 e 5,0L. No que concerne a estudos de otimização, serão delineados planejamentos experimentais sequenciais. Os parâmetros e variáveis de resposta avaliadas serão: tempo de fermentação, concentração inicial de substrato (So), concentração final de etanol (P) e biomassa (X), produtividade volumétrica de etanol (Q P). Os efeitos estimados de cada parâmetro diante da concentração final de bioetanol serão analisados em intervalo de 90% de confiança, mediante a Análise de Variância (ANOVA), através do Software Design−Expert®. No decorrer dos experimentos, as amostras serão devidamente tratadas e quantificadas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) em cromatógrafo 'Waters' (Sistema de bombeamento modelo 510, injetor Rheodyne, detector de índice de refração modelo 410), acoplado a uma coluna de troca catiônica Aminex HPX−87P. Espera−se desenvolver um processo de hidrólise e fermentação de forma eficiente e sustentável. O final da fermentação será determinado a partir da estabilização da produção de etanol, verificada pela leitura de valores similares e consecutivos de teor alcoólico.

BIBLIOGRAFIA: Alexis Dzokom et al. Production of Bioethanol Based on Eichhornia crassipes Combined with the Pulp of the Ripe Fruit of Azadirachta indica. International Journal of Innovative Science and Research Technology , 2024, pp.291 − 306. BETANCUR, G. J. V & Pereira, Jr. N. Sugarcane bagasse as feedstock for second generation ethanol production. Part I: diluted acid pre−treatment optimization. Electronic Journal of Biotechnology, 2010. Zhang Q, Weng C, Huang H, Achal V and Wang D (2016) Optimization of Bioethanol Production Using Whole Plant of Water Hyacinth as Substrate in Simultaneous Saccharification and Fermentation Process. Front. Microbiol. 6:1411.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5027**

TITULO:Contribuições das práticas de vacinação e visitas domiciliares na formação de estudantes de enfermagem em uma universidade pública: relato de experiência em Macaé (RJ)

AUTOR(ES) : **JULIA RAQUEL BAPTISTA SOUZA,GIULLY LAMBLET HUGUENIN,LUISA LESSA MATOS,NÁTALY MARCELINO SHIBA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA TELES MORAIS DO NASCIMENTO,TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA**

RESUMO: O presente trabalho consiste em um relato de experiência acerca das atividades práticas desenvolvidas na disciplina de Indivíduos e Grupos, com foco nas áreas de vacinação e visita domiciliar. Tais vivências são pilares fundamentais no processo de formação do estudante de enfermagem, pois permitem a transposição do conhecimento teórico para o cenário real do Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando competências técnicas e relacionais indispensáveis para o exercício profissional futuro. Objetivou−se elucidar a importância das práticas de imunização e das visitas domiciliares como instrumentos de cuidado integral. Busca−se destacar como a inserção precoce de acadêmicos nestes cenários contribui para a construção de uma formação capacitada para oferecer assistência de qualidade e humanizada ao longo da carreira de enfermagem. Para a realização da atividade a turma foi dividida em grupos menores em diferentes cenários estratégicos do município de Macaé: o Polo Universitário, o Instituto Federal Fluminense e a Estratégia de Saúde da Família da Fronteira. As atividades ocorreram nos meses de outubro e novembro de 2025. A equipe foi composta por estudantes sob supervisão docente, atuou diretamente na aplicação de imunobiológicos a diversos grupos populacionais, no acolhimento ao público e na realização de visitas domiciliares. A experiência desenvolvida, possibilitou aos acadêmicos de enfermagem vivenciarem a prática da imunização e aprimorar as técnicas na administração de vacinas, além da realização de ações de educação em saúde através de orientações diretas à população sobre a prevenção de doenças. A experiência possibilitou prestar uma assistência direta e necessária à população local, auxiliando às ações de imunização do município de Macaé, totalizando 250 imunobiológicos administrados e o acesso ao cuidado domiciliar. No processo formativo, os discentes alcançaram resultados expressivos no desenvolvimento de habilidades técnicas, raciocínio clínico e comunicação interpessoal. A interação direta com os usuários do serviço permitiu o aprimoramento da técnica em ambiente real, reduzindo inseguranças acadêmicas. A vivência em cenário real favoreceu a integração entre teoria e prática, promovendo maior segurança na execução dos procedimentos e melhorando a interação com os usuários. A inserção no campo prático de vacinação e das visitas domiciliares mostrou−se uma experiência enriquecedora e indispensável para a formação acadêmica. A vivência evidenciou um processo de troca mútua: no qual a população foi assistida por meio de ações de saúde qualificadas, enquanto os acadêmicos de enfermagem desenvolveram competências técnico−científicas, comunicacionais e relacionais essenciais à prática profissional. Tais atividades reafirmam o papel tanto da universidade quanto da enfermagem com a promoção da saúde e no cuidado integral, contribuindo para a formação de profissionais críticos, reflexivos e tecnicamente preparados para a atuação no SUS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2024. SOUZA, A. C.; SILVA, M. R. A visita domiciliar no contexto da formação em Enfermagem: estratégias e desafios. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2022. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução nº 569/2018: Aprova o Regulamento Técnico que estabelece diretrizes para a atuação do Enfermeiro em salas de vacinação.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5028**

TITULO:ROTULAGEM NUTRICIONAL DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES DE ÔMEGA−3 DE USO ADULTO: AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADES E NÃO−CONFORMIDADES FRENTE ÀS LEGISLAÇÕES VIGENTES

AUTOR(ES) : **ADRIELLE OLIVEIRA VEIGA COUTO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO: Introdução: Os ácidos graxos ômega−3, especialmente o EPA e o DHA, são essenciais ao organismo humano e não podem ser sintetizados endogenamente em quantidades suficientes, sendo necessário seu consumo pela dieta ou suplementação (Djuricic e Calder, 2021). Por serem amplamente consumidos e comercializados livremente no varejo, é imprescindível que sua rotulagem atenda aos requisitos regulatórios aplicáveis. Objetivo: Avaliar conformidades e não−conformidades em rótulos de suplementos de ômega−3 de uso adulto frente às legislações sanitárias vigentes no Brasil. Materiais e métodos: Foram analisados cinco suplementos adquiridos em comércio varejista: três de origem animal (Marcas A, B e C) e dois de origem vegetal (Marcas D e E), com base nas legislações RDC 243/2018, RDC 429/2020, IN 75/2020, RDC 27/2010, RDC 26/2015 e RDC 19/1999, totalizando 145 itens analisados em checklist elaborado para este estudo. Resultados e discussão: Foram identificadas 22 não−conformidades (15,2%), com 84,8% de conformidade geral. As não−conformidades em todas as marcas foram: ausência da alegação funcional oficial do ômega−3; ausência da declaração de que o produto não previne, trata ou cura doenças; declaração de %VD para ômega−3 sem valor de referência definido na IN 75/2020 e ausência do informe sobre condições fisiológicas vinculado à alegação funcional. As marcas vegetais apresentaram não−conformidade adicional quanto ao alto teor de ômega−3 (mín. 600mg/porção). A RDC 27/2010 e a RDC 26/2015 foram as únicas em que todas as marcas estavam conformes. Conclusão: Apesar da melhora no cenário regulatório com legislações mais específicas para suplementos, ainda persistem não−conformidades relevantes na rotulagem, o que pode induzir ao uso inadequado e reforça a necessidade de maior rigor na fiscalização pelas autoridades sanitárias.

BIBLIOGRAFIA: DJURICIC, I.; CALDER, P. C. Beneficial outcomes of omega−6 and omega−3 polyunsaturated fatty acids on human health: an update for 2021. Nutrients, v. 13, n. 7, p. 2421, 2021. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8308533/ Acesso em: 27 abr. 2026. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 243, de 26 de julho de 2018. Dispõe sobre os requisitos sanitários dos suplementos alimentares. Brasília, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0243_26_07_2018.pdf. Acesso em: 27 abr. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5029**

TITULO:APLICAÇÕES DO BENZOTIAZOL NA TERAPIA ANTIMICROBIANA: UMA REVISÃO DE PATENTES

AUTOR(ES) : **MANUELA GUIMARAES BATISTA,ANA CAROLINA MELLO,RUAMA DA SILVA LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE CASTRO ARAUJO NETO,TIAGO LIMA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: enquanto as bactérias desenvolvem mecanismos de resistência aos fármacos rapidamente, as estratégias de resposta à resistência antimicrobiana não acompanham o mesmo ritmo. A síntese de potenciais agentes antibióticos que utilizam moléculas já conhecidas é eficiente, menos onerosa que a busca por novos fármacos, porém morosa no tocante às descobertas. Neste sentido, o benzotiazol se apresenta como um alvo interessante e versátil para síntese orgânica, o que justifica a prospecção de inovações tecnológicas no tema. Objetivo: caracterizar, na literatura, patentes que apresentam o benzotiazol como agente antimicrobiano na terapia em humanos. Metodologia: para buscar as patentes foram usadas as bases de dados do Escritório Europeu de Patentes (EPO), denominada Espacenet e da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO), usando a metodologia PRISMA, com descritores: "benzothiazole", "benzothiazol","antimicrob","antimicrobial agent", "antimicrobial compound", "antimicrobial material", "antimicrobial composition", "antimicrobial action", "antimicrobial agent" e "antimicrobial activity”.A seleção foi realizada por dois pesquisadores, e casos de divergências foram resolvidos por outros dois pesquisadores adicionais. Resultados: nos bancos de dados analisados foram encontradas 135 patentes, durante a triagem, 61 registros duplicados foram removidos, 50 não tinham relação direta com o tema do estudo, 13 não apresentavam todos os critérios de inclusão, 6 patentes não tiveram ensaios antimicrobianos in vitro, 6 não apresentavam o texto completo disponível e 1 não se encaixava para uso farmacêutico. Restando apenas 11 patentes para análise crítica. As patentes selecionadas datam a partir do ano de 2017, tendo 4 delas de origem estadunidense, 2 japonesas e as restantes se dividem entre Espanha, China, Coreia do Sul, Índia e Rússia. Dentre as patentes analisadas, 3 usaram a difusão em disco em ágar para testar a atividade antimicrobiana da molécula, e as outras usaram metodologia de concentração inibitória mínima (CIM). Conclusão: ao analisar essas patentes, foi possível constatar que o benzotiazol é uma molécula favorável a modificações estruturais, que apresentam atividade bactericida, com metodologias recorrentes de difusão em disco em ágar e a CIM. Ademais, é relevante pontuar que todas as patentes testaram a atividade antibacteriana de cepas de importância médica e por já apresentarem resistência a antibióticos conhecidos.

BIBLIOGRAFIA: Cao D, Yuan X, Jiang X, et al. Antimicrobial and Antibiofilm Effects of Bithionol against Mycobacterium abscessus. Antibiotics (Basel). 2024 Jun 5;13(6):529. doi: 10.3390/antibiotics13060529. PMID: 38927195; PMCID: PMC11200778. Kashyap P, Verma S, Gupta P, et al. Recent insights into antibacterial potential of benzothiazole derivatives. Med Chem Res. 2023 May 29:1−31. doi: 10.1007/s00044−023−03077−z. Epub ahead of print. PMID: 37362317; PMCID: PMC10226039

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5041**

TITULO:EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CANCÊR PARA ADOLESCENTES: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE DE SENSIBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO

AUTOR(ES) : **LUIZ FILIPE DOS SANTOS PIMENTEL,BRUNO DA SILVA FERNANDES,DAVI BOTICELLI ANDRADE COUTINHO,IGOR CASTRO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO: O câncer constitui um importante problema de saúde pública mundial e pode afetar indivíduos em diferentes fases da vida, incluindo adolescentes e jovens. Apesar de parte dos casos possuir origem genética, diversos fatores comportamentais e ambientais contribuem para seu desenvolvimento. Nesse contexto, ações de educação em saúde representam estratégias relevantes para promover conhecimento, estimular hábitos saudáveis e favorecer a prevenção. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma atividade educativa intitulada "Muito além das estrelas: juventude, câncer e as escolhas que fazem diferença". Trata−se de um relato de experiência referente a uma ação educativa desenvolvida por estudantes da área da saúde vinculados a um projeto de extensão. A atividade foi conduzida por meio de apresentação expositiva dialogada utilizando recursos audiovisuais baseados no filme “A Culpa é das Estrelas”. Foram abordados aspectos relacionados ao câncer em adolescentes, fatores de risco modificáveis e não modificáveis, prevenção e diagnóstico precoce. Como estratégia de aproximação entre teoria e realidade, realizou−se a exposição de peças anatômicas reais contendo pulmões sadios, pulmões com antracose e pulmões com lesões tumorais, possibilitando a observação prática das alterações provocadas pela doença e pelo tabagismo. No exercício de sua atuação como extensionistas, os autores protagonizaram a ponte entre a universidade e a sociedade, responsabilizando−se pelo planejamento, elaboração do material didático, pesquisa bibliográfica, organização da apresentação e mediação das discussões com o público. Observou−se expressiva participação do público, com questionamentos e discussões acerca dos fatores de risco para o câncer, especialmente aqueles relacionados ao consumo de álcool, tabagismo, alimentação inadequada e sedentarismo. A utilização do filme favoreceu a identificação dos participantes com a temática, enquanto a exposição das peças anatômicas despertou interesse e impacto visual, contribuindo para a compreensão dos danos causados pela doença. A estratégia permitiu integrar conhecimentos científicos e linguagem acessível ao público jovem. Conclui−se que a utilização combinada de recursos audiovisuais e materiais anatômicos constitui uma ferramenta eficaz para ações de educação em saúde voltadas aos adolescentes. A experiência demonstrou potencial para ampliar o conhecimento sobre o câncer, estimular reflexões sobre prevenção e fortalecer o protagonismo juvenil e a prática extensionista na promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Instituto Nacional de Câncer. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2023. World Health Organization. Cancer. Geneva: WHO, 2024. A Culpa é das Estrelas. Direção: Josh Boone. Estados Unidos: 20th Century Fox, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5048**

TITULO:RODA DE CONVERSA SOBRE VIVÊNCIAS E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM ESTOMIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO “OSTOMY DAY”.

AUTOR(ES) : **BLENDA JULIO DA SILVA,ANA CLARA DE ALMEIDA NEVES,GABRYELLA SANT ANNA DE PAULA,ADRIANA BISPO ALVAREZ**

ORIENTADOR(ES): **MONIQUE BABINSKI**

RESUMO: Introdução: A estomia é um procedimento cirúrgico que cria uma abertura artificial, denominada estoma, para a eliminação de efluentes corporais. Embora essencial à manutenção da vida, essa condição impõe desafios que podem impactar a qualidade de vida e a autoimagem. A qualidade de vida é um constructo multidimensional que abrange aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais, bem como a percepção do indivíduo sobre sua condição e contexto de vida. Nesse sentido, espaços de diálogo e compartilhamento de experiências favorecem o autocuidado, a adaptação e a promoção da saúde, em consonância com os objetivos do Ostomy Day , voltado à conscientização pública e à melhoria da qualidade de vida de pessoas com estomia. Objetivo: Relatar a experiência de graduandos de Enfermagem na realização de uma ação educativa em saúde sobre “Vivências e qualidade de vida de pessoas com estomias”, em alusão ao Ostomy Day. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por extensionistas do Instituto de Enfermagem da UFRJ−Macaé, no âmbito do projeto “Estomaterapia: integrando ações de cuidados e orientação à comunidade”. A atividade ocorreu por meio de uma roda de conversa com usuários acompanhados no Polo de Estomizados de Macaé−RJ, propiciando um espaço para o compartilhamento de vivências, reflexões e esclarecimento de dúvidas sobre o viver com estomia. Resultados: Participaram da atividade aproximadamente 10 pessoas, entre usuários com estomia e profissionais da equipe multiprofissional. Durante a roda de conversa, foram abordados temas relacionados à adaptação à estomia, qualidade de vida, relações familiares, lazer e enfrentamento dos desafios cotidianos. Para os graduandos de Enfermagem, a experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta qualificada e educação em saúde, além do aprimoramento da capacidade de acolher demandas, mediar discussões e compreender as necessidades biopsicossociais das pessoas com estomia. A interação com os participantes favoreceu a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática extensionista, contribuindo para uma formação mais crítica, humanizada e voltada ao cuidado integral. Conclusão: A experiência evidenciou a relevância das rodas de conversa como estratégia de educação em saúde e apoio psicossocial às pessoas com estomias. A atividade contribuiu para a valorização das vivências, o fortalecimento da autonomia e a socialização de conhecimentos sobre o autocuidado. Para os graduandos de Enfermagem, possibilitou o desenvolvimento de competências comunicacionais, relacionais e educativas, além de ampliar a compreensão das demandas dessa população, ressaltando a importância da extensão universitária na integração entre ensino, serviço e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: Fritz, K.B; Rodrigues, M.D; Diegues, R.F.D; Diegues, V.C. Qualidade de vida em pacientes ostomizados. Revista Delos, [s.l], v. 18, n. 67, p. e5247, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n67−163. Disponível em: https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/5247/2914. Acesso em: 19 abr. 2026. Silva, C.R.D.T; Andrade, E.M.LR; Luz, M.H.B.A; Andrade, J.X; Silva, G.R.F. Qualidade de vida de pessoas com estomias intestinais de eliminação. Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, n. 2, p. 144–151, mar. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5049**

TITULO:Planejamento das Ações no CE Matias Neto : Inserção de um Projeto de Extensão Universitária no Ambiente Escolar

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BORGATTI CALDELLAS DE SOUZA,IRIS AZEVEDO DOS SANTOS,CAROLINE MACEDO NOGUEIRA DA SILVA,ANA CAROLINA VILASBOAS RIBEIRO,ALEX MAGALHAES CORREA DE SOUZA,ARTHUR FRANCA DOS SANTOS GOMES,MARCOS VIEIRA FERREIRA,THALES MORAIS SANTOS,JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO: A inserção de um projeto de extensão universitária no CE Matias Neto teve como objetivo aproximar os estudantes do ensino médio da universidade, promovendo acolhimento,orientação e acesso à informação sobre o ensino superior. A parceria entre universidade e escola foi construída a partir da necessidade de realizar ações educativas voltadas aos estudantes do 3º ano do ensino médio, buscando reduzir dúvidas, inseguranças e barreiras relacionadas ao ingresso universitário. As ações foram planejadas de forma contínua ao longo do ano letivo, contemplando diferentes intervenções com quatro turmas do terceiro ano do ensino médio, por meio de encontros temáticos , dinâmicas e rodas de conversa realizadas dentro da escola. O planejamento incluiu a apresentação do projeto extensionistas e da equipe responsável promovendo um primeiro contato entre os estudantes e a universidade , incentivando os alunos a refletirem sobre suas perspectivas acadêmicas e profissionais além de outras atividades educativas voltadas ao fortalecimento do vínculo entre escola e universidade, à orientação acadêmica e ao esclarecimento de dúvidas sobre o ensino superior. A partir disso ,foram desenvolvidas ações até o momento abordando sobre projeto de vida, sonhos e planejamento do futuro incentivando os alunos a refletirem sobre seus objetivos pessoais, acadêmicos e profissionais que se relacionam com o ENEM e às formas de ingresso no ensino superior, utilizando atividades interativas para explicar o funcionamento do exame, programas como SISU, PROUNI e FIES, e os diferentes caminhos de acesso à universidade. Também foram promovidas intervenções sobre áreas do conhecimento e profissões e mercado de trabalho buscando ampliar o repertório dos estudantes acerca das possibilidades de formação e atuação profissional. Durante as atividades, observou−se participação ativa dos alunos, que compartilharam expectativas, dúvidas e experiências, permitindo maior identificaçãodos estudantes com possíveis trajetórias acadêmicas e profissionais. As atividades foram desenvolvidas por meio de metodologias participativas, utilizando linguagem acessível e incentivando a participação ativa dos alunos durante as dinâmicas e discussões. Ao longo das ações, observou−se grande envolvimento dos estudantes, que compartilharam dúvidas, expectativas e experiências, fortalecendo o vínculo entre escola e universidade. Conclui−se que a inserção do projeto de extensão universitária no planejamento dasações do CE Matias Neto contribuiu para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o ensino superior, fortalecer o protagonismo juvenil e aproximar a universidadeda realidade escolar, tornando o ambiente acadêmico mais acessível e possível para os alunos participantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2018. FÓRUM DE PRÓ−REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política nacional de extensão universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. DAYRELL, Juarez. A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105−1128, out. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5056**

TITULO:Dialogando sobre saúde mental junto a estudantes do ensino técnico em Enfermagem: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **JULIA RAQUEL BAPTISTA SOUZA,GIULLY LAMBLET HUGUENIN,NÁTALY MARCELINO SHIBA,LUISA LESSA MATOS**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: A promoção da saúde mental no ambiente de trabalho é um pilar essencial para a garantia da qualidade de vida e da eficiência profissional, especialmente em áreas de alta carga emocional e responsabilidade técnica, como a Enfermagem. O desgaste físico e psicológico inerente à profissão exige estratégias de conscientização que ultrapassem o ensino técnico tradicional, focando na premissa fundamental de cuidar de quem cuida. Nesse cenário, a educação em saúde apresenta−se como ferramenta vital para sensibilizar futuros profissionais sobre os desafios da carreira e a necessidade de preservar o equilíbrio emocional. Objetivou−se relatar a experiência de extensionistas acerca de uma atividade educativa junto a estudantes do ensino técnico em Enfermagem, voltada à saúde mental dos profissionais de enfermagem. Trata−se de um relato de experiência referente à atividade realizada em comemoração ao Dia do Técnico de Enfermagem, ocorrida no dia 20 de maio de 2025, em uma escola técnica localizada no município de Macaé. A ação foi conduzida por graduandas extensionistas, junto da docente orientadora. A atividade foi realizada por meio da palestra intitulada “Bem−estar físico e mental do profissional de enfermagem e a interface com o cuidado prestado”, que abordou fatores estressores da profissão, sinais de esgotamento e as correlações entre a saúde do cuidador e a segurança do paciente. Após a exposição, foi promovido um espaço de debate e escuta ativa, permitindo que os participantes compartilhassem percepções e dúvidas. Participaram da atividade, aproximadamente, 60 estudantes do ensino técnico em Enfermagem, tendo duração de 90 minutos. Os resultados evidenciaram um alto índice de engajamento, permitindo que os futuros técnicos refletissem sobre a indissociabilidade entre a saúde do profissional e a qualidade da assistência prestada. A atividade demonstrou que dialogar sobre o bem−estar, no ambiente acadêmico, reduz estigmas e fortalece a rede de apoio, consolidando a percepção de que o autocuidado é um pré−requisito ético para o exercício da enfermagem. Concluiu−se que a utilização de metodologias dialógicas constitui uma estratégia relevante na promoção da saúde, especialmente ao estimular o pensamento crítico e a sensibilização frente às demandas físicas e emocionais do setor saúde. A experiência demonstrou ser fundamental para a formação das graduandas de enfermagem, pois o planejamento e a condução autônoma da atividade permitiram a efetivação da práxis. Ao assumirem o protagonismo da palestra, as graduandas puderam exercitar competências interpessoais e habilidades de oratória, fundamentais para a futura prática profissional. Assim, a extensão universitária reafirma o seu papel social ao integrar o saber acadêmico à comunidade, fortalecendo a valorização dos profissionais da linha de frente e consolidando uma visão humanizada do cuidado que se inicia no "cuidar de quem cuida", ainda, durante a formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental e atenção psicossocial no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br. Acesso em: 1 maio 2026. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Saúde mental dos profissionais de enfermagem. Brasília: COFEN, 2020. Disponível em: https://www.cofen.gov.br. Acesso em: 1 maio 2026. FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847−852, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br. Acesso em: 1 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5058**

TITULO:TEM QUÍMICA AI!

AUTOR(ES) : **WILLIAN DA COSTA MARRAO,ANA GRAZIELEN CORREIA DE BARROS,BRUNA TORRES DA SILVA,MARCELLE BASTOS DA SILVA TERRA,RAFAEL GOMES DA SILVA,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,MARIO SERGIO SCHULTZ**

ORIENTADOR(ES): **CID PEREIRA**

RESUMO: O projeto de extensão “Tem Química Aí!” busca aproximar estudantes da educação básica ao universo científico e acadêmico por meio de visitas guiadas aos laboratórios de graduação de Química do CM UFRJ−Macaé. A proposta visa despertar o interesse pela ciência e estimular a curiosidade científica através de experimentos criativos, acessíveis e contextualizados ao ambiente universitário. Além da experimentação científica, o projeto enfatiza a importância das normas de segurança em laboratório, abordando de forma lúdica e interativa. Durante as atividades, os participantes vivenciam a rotina de um laboratório químico por meio de dinâmicas adaptadas às diferentes faixas etárias, favorecendo a compreensão de conceitos científicos de maneira acessível e participativa. A programação inclui ainda rodas de conversa conduzidas pelos monitores do projeto sobre a vida universitária, promovendo trocas de experiências e incentivando a aproximação dos estudantes com o ensino superior. As atividades planejadas são finalizadas com momentos de reflexões e avaliação da experiência vivida. Este trabalho apresenta uma análise das edições já realizadas do projeto, destacando as percepções observadas a partir das avaliações dos participantes, os impactos observados no interesse dos estudantes pela ciência, bem como os desafios e aprendizados relacionados à condução das ações extensionistas. Busca−se, assim, compartilhar a experiência do “Tem Química Aí!” como um modelo de ação educativa e inspiradora, refletindo sobre sua contribuição para a popularização da ciência e o fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, R. C.; FRANCO, M. A. S. Segurança em laboratórios didáticos de Química: uma abordagem para o ensino médio. Química Nova na Escola, n. 38, p. 8−13, 2016. ZANONI, M. B.; FERREIRA, C. A. Q. Jogos didáticos no ensino de Química: contribuições para a aprendizagem significativa. Revista Ensino de Ciências e Matemática, v. 11, n. 1, 2020. LOPES, A. M.; FALCÃO, D. P.; CUNHA, P. A. S. Extensão universitária e educação científica: desafios e possibilidades. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 11, n. 1, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5084**

TITULO:SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DA QUITOSANA A PARTIR DE QUITINA E SUA APLICAÇÃO NA ADSORÇÃO DE METAIS PESADOS

AUTOR(ES) : **WILLIAN DA COSTA MARRAO,MARIO SERGIO SCHULTZ**

ORIENTADOR(ES): **CID PEREIRA**

RESUMO: A quitina e a quitosana destacam−se como biopolímeros versáteis, com aplicações em diferentes áreas, incluindo o tratamento de efluentes e a remoção de metais pesados, devido à sua biodegradabilidade, biocompatibilidade e origem renovável (Abreu et al., 2013). A quitina pode ser obtida a partir de resíduos de crustáceos, como cascas de camarão, que representam uma fonte abundante desse biopolímero, possibilitando seu reaproveitamento e agregação de valor. Neste trabalho, foi proposta uma nova rota metodológica para a purificação da quitina e obtenção de quitosana por desacetilação, visando ao aprimoramento do processo de obtenção desse biopolímero. O estudante participou diretamente da preparação das amostras, da execução das etapas de desmineralização, desproteinização e desacetilação, da realização dos ensaios de solubilidade, da caracterização por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e da análise dos resultados obtidos. A metodologia anteriormente empregada foi comparada à nova rota metodológica proposta, na qual foram investigadas diferentes condições de concentração, tempo e temperatura nas etapas do processo. A eficiência da nova rota foi inicialmente avaliada por ensaios de solubilidade em solução de ácido acético 2% (v/v), uma vez que a desacetilação promove a formação de grupos amina passíveis de protonação, conferindo solubilidade à quitosana em meio ácido. Enquanto o material obtido pela metodologia anterior permaneceu insolúvel mesmo após 48 horas de agitação, as amostras obtidas pela nova metodologia apresentaram completa solubilização, indicando maior eficiência no processo de conversão da quitina em quitosana. Os resultados foram corroborados por FTIR, que revelou redução significativa da banda em aproximadamente ~1630 cmâ»¹, associada aos grupos acetil, e aumento da banda em aproximadamente ~1560 cmâ»¹, atribuída aos grupos amina. Essas alterações espectrais são compatíveis com uma maior extensão da desacetilação em relação à metodologia anteriormente utilizada. Análises complementares para determinação do grau de desacetilação e da massa molar média, por meio de medidas de viscosidade, encontram−se em andamento. Os resultados obtidos até o momento demonstram que a nova metodologia apresenta maior eficiência na obtenção de quitosana, conforme evidenciado pelos ensaios de solubilidade e pelas análises de FTIR, contribuindo para o aprimoramento do processo de obtenção desse biopolímero a partir de resíduos de camarão.

BIBLIOGRAFIA: Abreu, Flávia O.M. da S., et al. “Propriedades E Características Da Quitosana Obtida a Partir Do Exoesqueleto de Caranguejo−Uçá Utilizando Radiação de Micro−Ondas.” Polímeros Ciência E Tecnologia, vol. 23, no. 5, 2013, pp. 630–635. Ahmad, L, et al. Improved Chitosan Production from Tiger Shrimp Shell Waste (Penaeus Monodon) by Multistage Deacetylation Method and Effect of Bleaching. 2015. Brugnerotto, J, et al. “An Infrared Investigation in Relation with Chitin and Chitosan Characterization.” Polymer, vol. 42, no. 8, Apr. 2001, pp. 3569–3580.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5093**

TITULO:AÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **JOSUÉ LUCAS GOMES GUSMÃO,MAYARA DA FONSECA SALES,CLARISSA FERREIRA PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são agravos à saúde multifatoriais que, quando não devidamente tratados, podem acarretar na diminuição da qualidade de vida, limitações, incapacidades, além mortes prematuras (Brasil, 2026). As DCNT são responsáveis por uma alta taxa de morbimortalidade, tendo registrado, no Brasil, em 2024, o total de 331.774 mortes, tendo maior concentração na região Sudeste (Brasil,2026). Com isso, nota−se a suma importância de atividades voltadas para a conscientização da população, tendo em vista a sua prevenção. Objetivo: Relatar a experiência de graduandos de Enfermagem em atividade extensionista relacionada à prevenção da hipertensão arterial e diabetes mellitus, bem como das complicações advindas desses agravos à saúde. Método: Trata−se de um relato de experiência extensionista sobre atividade realizada, no dia 20 de Maio de 2026, no terminal central rodoviário do município de Macaé. Participaram, aproximadamente, 70 adultos e idosos, de ambos os sexos. Foi realizada atividade educativa e aferição de pressão arterial e glicemia capilar, de modo individualizado. Foram utilizadas, como material de apoio para a abordagem educativa, filipetas sobre o tema. Resultados: A atividade foi voltada à população frequentadora do terminal rodoviário, possibilitando o compartilhamento de saberes acerca da hipertensão arterial e da diabetes mellitus, por meio da interação dialógica. A interação deu−se de modo a respeitar a individualidade das pessoas atendidas, visando o acolhimento, por compreender esse como fator essencial para a interação profissional−cliente. A atividade possibilitou que os participantes sanassem dúvidas existentes, os extensionistas orientassem quanto a questões relacionadas à pressão arterial e à glicemia capilar e, ainda, quando necessário, realizasse o encaminhamento para unidades de saúde. Conclusão: Nota−se a importância das atividades extensionistas em prol da promoção da saúde, da prevenção de agravos e da melhoria do estilo de vida da população, com vistas à melhoria da qualidade de vida. Por meio de atividades como a relatada, a Universidade contribui com o bem−estar social, a disseminação de informações fidedignas e a assistência à população. Ainda, possibilita o aprimoramento da formação profissional dos graduandos, uma vez que os permite praticar técnicas procedimentais e relacionais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Painel de monitoramento da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: https://svs.aids.gov.br/daent/centrais−de−conteudos/paineis−de−monitoramento/mortalidade/dcnt/. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021–2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/svsa/doencas−cron

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **5102**

TITULO:A doença renal crônica do diagnóstico ao tratamento: atualização segundo KDIGO 2024 e 2026

AUTOR(ES) : **JOAO GABRIEL LEITE DE MATTOS,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA MRQUES,ANA LAURA DE SOUSA CORREA,THAYRRANE MENDONCA DOS SANTOS,PAULA LIMA DO CARMO,KARINE DA SILVA VERDOORN,CLAUDIA GUSMãO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

RESUMO: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela presença de lesão renal ou por uma taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) inferior a 60 mL/min/1,73 m², persistindo por 3 meses ou mais, independentemente da causa. As Diretrizes de Prática Clínica KDIGO 2024 e 2026 (Kidney Disease: Improving Global Outcomes) constituem uma atualização da diretriz KDIGO de 2012 sobre o tema. As diretrizes orientam quanto ao cuidado de adultos e crianças com DRC. O minicurso proposto tem como objetivo abordar os principais aspectos da DRC, desde os conceitos atuais de diagnóstico e estadiamento até o tratamento clínico e a avaliação nutricional, enfatizando a atuação multiprofissional no cuidado ao paciente renal seguindo critérios KDIGO atualizados. Objetivo Geral: capacitar estudantes e profissionais da saúde para a compreensão integrada da DRC, incluindo diagnóstico, classificação, tratamento e manejo nutricional baseados na atualização do KDIGO 2026 (Kidney Disease: Improving Global Outcomes).Objetivos específicos: compreender os critérios diagnósticos da DRC, reconhecer os principais exames e biomarcadores renais; interpretar o estadiamento da DRC; apresentar as principais estratégias farmacológicas e não farmacológicas; identificar alterações nutricionais associadas à DRC num contexto multidisciplinar do cuidado. Metodologia: aula expositiva dialogada para 40 espectadores docentes e discentes da comunidade acadêmica. Conteúdo programático: (1) Introdução à DRC: definição atual da DRC; epidemiologia; impacto clínico e socioeconômico. (2) Diagnóstico e estadiamento de creatinina e TFG; albuminúria; exames laboratoriais; biomarcadores emergentes; classificação da DRC, (3)Terapia Farmacológica − controle pressórico e glicêmico; nefroproteção; terapia renal substitutiva, (4)Terapia não farmacológica e o impacto do exercício físico no controle da DRC, (5) Desnutrição e sarcopenia; avaliação antropométrica; manejo nutricional. (20 min) e (6) Conclusão: discussão de um caso clínico. A capacitação acerca das novas comprovações apontadas pela KDIGO 2026 é essencial para a formação em saúde dos estudantes e profissionais em saúde, além de fortalecer o diálogo multiprofissional do cuidado. O projeto faz parte do Programa de Extensão Saúde e Educação (PSE−UFRJ Macaé).

BIBLIOGRAFIA: KDIGO 2024 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease (CKD) KDIGO 2026 Clinical Practice Guideline for the Management of Anemia in Chronic Kidney Disease (CKD). KDIGO 2026 CLINICAL PRACTICE GUIDELINE FOR ACUTE KIDNEY INJURY (AKI)AND ACUTE KIDNEY DISEASE (AKD)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5105**

TITULO:Perfil das notificações de eventos adversos relacionados aos agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon−1 (AR−GLP−1) no sistema brasileiro de farmacovigilância.

AUTOR(ES) : **CARLA DOS SANTOS NOVAIS PINTO,MARIANA CABRAL NASCIMENTO NEUSTADT,CAROLINE ALBERT VALERIO**

ORIENTADOR(ES): **THALES BRANDI RAMOS**

RESUMO: O crescimento do uso dos agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon−1 (AR−GLP−1), impulsionado por indicações terapêuticas ampliadas e uso no manejo do peso, reforçou a necessidade de monitoramento pós−comercialização. Este estudo descreveu o perfil das notificações de eventos adversos a medicamentos (EAM) suspeitos de estarem associados aos AR−GLP−1 registradas no VigiMed, sistema brasileiro de farmacovigilância. Foi realizado estudo transversal retrospectivo, com base no método Knowledge Discovery in Databases (KDD), analisando notificações espontâneas envolvendo liraglutida, semaglutida, dulaglutida, tirzepatida, lixisenatida e associações com AR−GLP−1, registradas entre janeiro de 2019 e dezembro de 2025. Este trabalho busca atualizar estudo anterior do grupo, tendo a aluna autora principal participado de todas as etapas, da coleta à análise dos dados, para incluir os registros de 2025. Os dados, obtidos no Portal Brasileiro de Dados Abertos, foram submetidos à análise descritiva quanto a características demográficas, tipo de notificador, gravidade, desfechos e classes de EAM. Também foi avaliada a associação entre gravidade da notificação e as variáveis sexo, grupo etário e fármaco suspeito, por meio da Razão de Chances (Odds Ratio − OR) com intervalos de confiança de 95% (IC95%), considerando apenas as notificações com informação completa nas variáveis analisadas (Complete−case analysis − CCA). As associações foram avaliadas pelos testes qui−quadrado de Pearson ou exato de Fisher, adotando nível de significância de 5% (p

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE. Alerta epidemiológico: uso indevido de medicamentos agonistas do receptor GLP−1 e suas considerações para a Região das Américas. Washington, DC: OPAS, 27 fev. 2026. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. VigiMed. Brasília, DF: Anvisa, [s.d.]. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt−br/assuntos/fiscalizacao−e−monitoramento/notificacoes/vigimed. Acesso em: 23 mai. 2026. VALERIO, C. A. et al. Panorama das notificações de eventos adversos a medicamentos manipulados no Brasil após implementação do VigiMed. Revista Contexto & Saúde, [S. l.], v. 24, n. 48, p. e14710, 2024. DOI: 10.21527/2176−7114.2024.48.14710. Acesso em: 23 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5114**

TITULO:REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS (MBP) EM UM INSTITUTO FEDERAL DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO

AUTOR(ES) : **LUINE DE AZEVEDO MUNIZ,DÉBORA PINTO DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ADRIANO MARTINS**

RESUMO: Introdução:A produção de refeições em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) destinadas à alimentação escolar requer rigoroso controle higiênico−sanitário, visando à prevenção de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). Nesse contexto, o Manual de Boas Práticas (MBP) é um instrumento indispensável para padronizar procedimentos e garantir a segurança alimentar. Na Instituição de ensino localizada em Cabo Frio, devido a ampliação do serviço com a inserção do almoço no cardápio, tornou−se necessária a atualização do manual para adequá−lo às novas demandas operacionais e às exigências legais vigentes. Objetivo: Apresentar o processo de revisão e atualização do Manual de Boas Práticas de uma Unidade de Alimentação e Nutrição de um Instituto Federal. Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo e qualitativo, na UAN de um Instituto Federal de ensino médio localizado no município de Cabo Frio, RJ. A revisão foi realizada de fevereiro a abril de 2026, pela estagiária responsável, durante o seu período de Estágio Supervisionado de Alimentação Coletiva (ESAC), sob a supervisão da nutricionista responsável técnica pela unidade, com o intuito de revisar o MBP da unidade. Inicialmente, foi realizado um levantamento técnico das condições higiênico−sanitárias e operacionais, por meio do checklist baseado na RDC nà¥¦216/2004 e na RDC nà¥¦275/2002. Foi realizada a análise documental do MBP vigente e, a partir disso, foi iniciada a atualização de tópicos e fluxogramas operacionais conforme as exigências da legislação. Resultados: Foram revisados seis tópicos existentes, incluindo quadro de pessoal, produtos preparados, equipamentos de refrigeração, controle de qualidade e DTA, além da inclusão de oito novos tópicos relacionados ao armazenamento de alimentos, uso de luvas descartáveis, higienização de bebedouros, manejo de GLP, congelamento de frutas e hortaliças e elaboração de fluxogramas operacionais de higiene, armazenamento e distribuição. Considerações finais: A revisão e atualização do MBP é uma atribuição de nutricionistas, e constituiu−se em atividade fundamental do ESAC, colaborando para que esse documento refletisse a realidade operacional da unidade, fortalecendo a padronização dos processos e contribuindo para a segurança alimentar na UAN.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Brasília: ANVISA, 2004. BRASIL. Manual Integrado de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Transmitidas por Alimentos. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. SILVA JR, E. A. Manual de controle higiênico−sanitário em serviços de alimentação. 7. ed. São Paulo: Varela, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5118**

TITULO:Educação em Saúde e a Dignidade Feminina na Escola!

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA VILASBOAS RIBEIRO,ALEX MAGALHAES CORREA DE SOUZA,ARTHUR FRANCA DOS SANTOS GOMES,CAROLINE MACEDO NOGUEIRA DA SILVA,IRIS AZEVEDO DOS SANTOS,JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS,MARIA EDUARDA BORGATTI CALDELLAS DE SOUZA,THALES MORAIS SANTOS,MARCOS VIEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO: Introdução: Promover a dignidade feminina no ambiente escolar é importante estratégia de educação em saúde. A ação educativa, feita por extensionistas mulheres do projeto CANESC, voltada para as adolescentes do Colégio Matias Neto, contribui para a disseminação de informações sobre a saúde feminina, conscientizando sobre os direitos básicos e ao bem−estar. Partimos da premissa de que normalmente as meninas dessa faixa etária não possuem acessos a informações qualificadas sobre esses assuntos, além dos diversos tabus que são criados e mantidos pela sociedade. Objetivo: Promover educação em saúde com foco na dignidade feminina, levando informações sobre a saúde menstrual, combate a ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), gravidez na adolescência e incentivando o autocuidado, além de distribuição de absorventes fornecidos pela escola para o grupo de meninas presente. Metodologia: A atividade se desenvolveu em ambiente escolar, por integrantes mulheres do projeto CANESC, através de roda de conversa com linguagem acessível e participativa. Foram abordados temas que envolviam a higiene íntima, saúde menstrual, prevenção de ISTs, gravidez na adolescência. Com o intuito de evitar possíveis constrangimentos por parte das meninas presentes, as dúvidas foram feitas por meio de uma caixa com caneta e papel, de forma anônima. Por fim foi feita uma distribuição de pacotes de absorventes para o grupo de alunas. A atividade se fundamentou a partir de uma demanda própria da escola que relatava elevada necessidade de disseminação desse tipo de informação por falta de acesso e conhecimento sobre esses tópicos por parte das meninas dessa rede escolar. Resultado: A ação promoveu a ampliação de conhecimento sobre a saúde feminina e o que a engloba, além de reflexões acerca da importância do autocuidado e informações sobre seus direitos. Embora não se tenha observado grande participação das alunas, apesar de demonstrarem interesse nos assuntos debatidos, o que de certa forma já era esperado por serem assuntos considerados tabus e que geram inseguranças, entretanto dúvidas surgiram durante as apresentações e foram expostas de forma anônima através da dinâmica da caixa com papel e caneta, dúvidas que serão sanadas em um próximo encontro. Portanto, ficou evidente a necessidade da continuidade de ações com esse objetivo no ambiente escolar, tanto para sanar as dúvidas que surgiram, como também para quebrar esses tabus que são criados sobre temas que são de extrema importância serem debatidos. Conclusão: Conclui−se que a aplicação de atividades voltadas à educação em saúde com foco na dignidade feminina são de extrema importância na promoção de conhecimento, elevação da auto estima e na quebra de tabus que são estabelecidos a respeito da saúde das mulheres. Essa prática nas escolas é fundamental para contribuir na formação de adolescentes mais conscientes e informadas a respeito de seus próprios corpos, além dos seus direitos básicos.

BIBLIOGRAFIA: Falta de acesso à serviços de saúde e desinformação são fatores de risco para a gravidez não intencional na adolescência. Disponível em: . UNICEF e UNFPA alertam para importância de políticas públicas que garantam a dignidade menstrual. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5129**

TITULO:Aspectos antropológicos da cultura do cuidado em saúde de Testemunhas de Jeová: relato de experiência.

AUTOR(ES) : **EMILLYE KARULLINE ANDRE DA SILVA,BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER,ANA BEATRIZ DE CARVALHO BAPTISTA,ALYCE MARTINS DA SILVA,MARINA GOMES DIAS PINTO MONTEIRO,KAUÂ FURTADO**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO: Objetivo: Descrever a experiência de produção de uma pesquisa a partir de uma busca de campo acerca da influência da religião das Testemunhas de Jeová nas práticas de saúde e na relação com profissionais da área da saúde. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência da elaboração de um estudo direcionado a apresentação de trabalho em sala de aula sobre o tema “Aspectos socioculturais do cuidado em saúde em diferentes contextos”. O grupo foi composto por cinco estudantes que realizaram as seguintes ações: discussão em grupo para escolha do tema, busca de evidências científicas acerca do tema escolhido, identificação na cidade de Macaé de salões das Testemunhas de Jeová, elaboração do instrumento de coleta de dados (roteiro que norteou a entrevista), visita a um salão (divisão do grupo em dois dias para a visita do salão e realização das entrevistas) e realização da entrevista com membros no local, copilado dos resultados para conclusão do trabalho sugerido na disciplina, elaboração dos slides e apresentação em sala de aula com posterior debate em sala de aula. Foi realizado um estudo de campo a partir da visita a um Salão do referido grupo religioso. Fontes secundárias fundamentaram a busca para complementação dos dados, produção da apresentação e discussão em sala de aula. Resultados: Observou−se que a religião possui dogmas que exercem influência significativa nas decisões relacionadas ao cuidado em saúde, especialmente quanto à recusa de transfusões sanguíneas, prática fundamentada em princípios bíblicos. Entre eles destaca−se o uso de Diretivas Antecipadas de Vontade e do cartão “Sem Sangue” como instrumentos de garantia da autonomia do paciente e de comunicação com as equipes de saúde em emergências. Compreender os dados da literatura a partir do contato com membros da religião permitiu enriquecer a percepção dos estudantes pelo olhar de ambos os lados do cuidado, no caso, o cliente exercendo o seu direito de autonomia e o profissional da enfermagem, exercendo suas atribuições no processo de cuidado. O contato com os religiosos, nos permitiu evidenciar a importância do suporte comunitário e religioso no enfrentamento de situações de adoecimento, reforçando o papel da espiritualidade como mecanismo de apoio emocional e social. Conclusão: A vivência da disciplina de Antropologia nos fez compreender, ainda no terceiro período da graduação , que o processo saúde−doença não pode ser compreendido exclusivamente a partir de uma perspectiva biomédica, sendo necessário reconhecer as dimensões culturais, éticas e religiosas presentes nas práticas de cuidado. Ademais reforçou nos estudantes a valorização da diversidade cultural e do respeito à autonomia dos pacientes na construção de uma assistência mais humanizada, competente, integral e culturalmente sensível , contribuindo para nossa formação crítica e ética.

BIBLIOGRAFIA: HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. LANGDON, Esther Jean; WIIK, Flávio Braune. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. Revista Latino−Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 18, n. 3, p. 459−466, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5132**

TITULO:Eventos adversos a medicamentos em gestantes: análise descritiva das notificações registradas no VigiMed entre 2018 e 2025

AUTOR(ES) : **JULIA ALVES PECLAT BORGES,THALES BRANDI RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE CASTRO ARAUJO NETO**

RESUMO: O s eventos adversos a medicamentos (EAM) representam um importante problema de saúde pública, especialmente em gestantes, pelos riscos que impõem à mãe e ao feto. Nesse contexto, a farmacovigilância é fundamental para identificar e prevenir complicações decorrentes do uso de medicamentos durante a gestação. Deste modo, o o bjetivo deste estudo foi caracterizar notificações de EAM em gestantes registradas no VigiMed entre 2018 e 2025. Para tanto , foram incluídas notificações de relação suspeita entre 2018 e 2025, excluindo−se duplicatas e registros parent−child . Os dados ausentes foram tratados e os princípios ativos harmonizados, seguindo−se análise descritiva por ano, unidade federativa, princípio ativo, reações adversas, gravidade e desfecho. Ao longo do período analisado, foram registrados 1.658 EAM em gestantes, com maior concentração em 2023 (478; 28,83%) e 2024 (349; 21,05%). Quanto à distribuição geográfica, 367 registros (22,14%) não continham informação sobre a unidade federativa; sendo Sudeste a região mais representativa (534; 32,21%), seguido do Sul (284; 17,13%). Dos 2.408 medicamentos citados, destacaram−se o cloridrato de bupivacaína associado à glicose (942; 39,12%), a vacina contra COVID−19 (149; 6,19%), a cefazolina (74; 3,07%) e o sulfato de morfina (70; 2,91%). Do total de 2.955 EAM, os mais frequentes foram os distúrbios dos tecidos cutâneos e subcutâneos (629; 21,29%), com destaque para prurido (341; 54,21%) e eritema (71; 11,29%), seguidos pelos distúrbios gerais (476; 16,11%), representados principalmente por ineficácia terapêutica (145; 30,46%) e mal−estar (53; 11,13%). O terceiro grupo mais frequente compreendeu lesões, intoxicações e complicações de procedimentos (398; 13,47%), com predomínio de exposição durante a gravidez (76; 19,10%) e erro de prescrição interceptado (57; 14,32%). Em relação à gravidade, 70,29% dos EAM (2.077) não tiveram essa informação registrada; dos notificados, 429 (14,52%) foram classificados como clinicamente significativos e 179 (6,06%) como ameaça à vida. A recuperação foi o desfecho mais frequente (2.031; 68,73%). Dessa forma, os resultados evidenciaram lacunas relevantes no preenchimento das notificações, sobretudo quanto à gravidade e a localização geográfica, e apontaram para o predomínio de medicamentos de uso obstétrico rotineiro entre os mais notificados. A elevada proporção de reações cutâneas associadas à bupivacaína reforça a necessidade de vigilância no contexto do parto. O monitoramento contínuo dos EAM em gestantes é essencial para subsidiar o uso racional de medicamentos nessa população e fortalecer as ações de farmacovigilância no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: MALONN, Fabiane de Brito; CAMARGO, Aline Lins. VigiMed: notificações de suspeitas de eventos adversos relacionados aos medicamentos no Rio Grande do Sul. Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia, v. 8, n. 4, p. 37−48, out. 2023. VAN RIJT−WEETINK, Yrea R. J. et al. Elements to assess the quality of information of case reports in pregnancy pharmacovigilance data: a ConcePTION project. Frontiers in Drug Safety and Regulation, v. 3, p. 1187888, 29 jun. 2023. MORO, Pedro L. et al. Adverse events after Pfizer's Respiratory Syncytial Virus Vaccine in pregnant women in the Vaccine Adverse Event Reporting System, 2024–2025, United States. Vaccine, v. 54, 2026. DOI: 10.1016/j.vaccine.2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5137**

TITULO:Caracterização de frozen yogurt de manga com potencial funcional

AUTOR(ES) : **MARIA ELISA SOUZA DE PAULA,ANA LUIZA CARVALHO SOARES,LUDMILLA DE SOUZA CARNEIRO,PAULA VERONESI MARINHO PONTES,GARDÊNIA MÁRCIA SILVA CAMPOS MATA,JULIANA MONTANI RAIMUNDO,LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO: A demanda por alimentos funcionais tem incentivado o desenvolvimento de novas formulações. Nesse contexto, o kefir, rico em microrganismos com potencial probiótico e, a biomassa de banana verde (BBV), fonte de amido resistente e compostos fenólicos, destacam−se como ingredientes promissores. Assim, este estudo teve como objetivo comparar formulações de frozen yogurt de manga à base de kefir, avaliando o impacto da incorporação de BBV sobre parâmetros microbiológicos, físico−químicos e antioxidantes. Foram desenvolvidas duas formulações contendo polpa de manga Palmer e kefir: FA, sem adição de BBV, e FB, acrescida de 10% de BBV. A atividade antioxidante foi determinada após extração etanólica, utilizando os ensaios DPPH e ORAC, expressos quanto a capacidade antioxidante equivalente ao trolox (TEAC) em µmol/mL de extrato, e compostos fenólicos totais em equivalentes em ácido gálico (EAG) mg/mL de extrato. A estabilidade durante o armazenamento congelado foi monitorada nos tempos 0, 2, 7, 14 e 21 dias, por meio da quantificação de bactérias ácido−láticas (BAL) em ágar MRS (37 °C/120 h) e leveduras em ágar YGC (25 °C/168 h), além da determinação de pH e acidez titulável. Adicionalmente, foi realizada a caracterização das comunidades bacterianas por meio do sequenciamento do gene RNAr 16S. Ambas as formulações apresentaram contagens compatíveis com produtos à base de kefir (≥10â· UFC/g de BAL e ≥10â´ UFC/g de leveduras), mantendo estabilidade microbiológica por até 7 dias para BAL e 21 dias para leveduras. Em relação aos parâmetros físico−químicos, ambas as formulações também apresentaram valores dentro da faixa preconizada para kefir. Os valores de pH variaram entre 5,7 e 5,83 para FA e entre 5,67 e 5,83 para FB, enquanto a acidez titulável variou de 0,63 a 0,66% e de 0,63 a 0,7% para FA e FB, respectivamente. A análise metataxonômica não revelou diferenças significativas (p>0,05) na estrutura e diversidade das comunidades bacterianas entre as formulações, sendo observada predominância dos gêneros Lactobacillus , Acetobacter , Leuconostoc e Lentilactobacillus . Tais gêneros são reconhecidos por contribuírem para a produção de ácidos orgânicos, compostos aromáticos e exopolissacarídeos associados à qualidade tecnológica, funcional e sensorial do produto. Também não foram observadas diferenças significativas entre as formulações para os parâmetros antioxidantes avaliados. No ensaio de DPPH os valores de TEAC foram de 1,12 para FA e 1,06 para FB, enquanto no ensaio de ORAC foram de 36,69 para FA e 40,56 para FB. Para compostos fenólicos totais, os resultados de EAG corresponderam a 173,6 em FA e 194,7 em FB. Dessa forma, a incorporação de BBV não comprometeu a estabilidade microbiológica, físico−química e o potencial antioxidante do produto, evidenciando o potencial da combinação entre kefir, manga e BBV para o desenvolvimento de frozen yogurts com apelo funcional e características tecnológicas promissoras.

BIBLIOGRAFIA: YALÇIN, Feyza; ÜRKEK, Bayram; ŞENGUL, Mustafa. Evaluation of microbiological, antioxidant, thermal, rheological and sensory properties of ice cream fermented with kefir culture and flavored with mint (Menthaspicata L.). Food Science & Nutrition, V. 12, P. 7358–7369. 2024 OLIVEIRA, V. S. de et al. Green banana biomass (Musa spp.): A promising natural ingredient to improve technological and nutritional properties of food products. Food Bioscience, v. 60, p. 104342, 2024. LEITE, A. M. et al. Assessment of the microbial diversity of Brazilian kefir grains by PCR−DGGE and pyrosequencing analysis. Food Microbiology, v. 31, n. 2, p. 215−221, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5147**

TITULO:SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE COBALTO (II) COM NAFTOQUINONAS

AUTOR(ES) : **VICTOR GABRIELL DA SILVA BARBOSA,JONATHAN MENDES PAZ,ROBERTO DE SOUZA SILVA,CHAQUIP DAHER NETTO,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF**

ORIENTADOR(ES): **MARIO SERGIO SCHULTZ**

RESUMO: Metalofármacos são compostos terapêuticos constituídos por um centro metálico coordenado a ligantes orgânicos, cuja associação frequentemente resulta em propriedades biológicas superiores às dos componentes isolados. Nesse contexto, complexos de cobalto (II) têm despertado interesse devido ao seu potencial como agentes antitumorais, antimicrobianos e antivirais.[1] Paralelamente, as naftoquinonas constituem uma importante classe de produtos naturais com reconhecida atividade citotóxica, sobretudo quando coordenados a metais de transição.[2] Este trabalho tem como objetivo o planejamento, a síntese e a caracterização estrutural de complexos de Co (II) contendo naftoquinonicos, visando à posterior avaliação de sua atividade antitumoral. Os complexos do tipo [Co(Naf) 2 (EtOH) 2] serão obtidos em meio etanólico pela reação entre CoCl□□ com ligantes naftoquinônicos (lapachol, lausona e derivados sintéticos) em sua forma aniônica. A partir desses precursores, ou diretamente do meio reacional contendo o metal e o ligante, serão sintetizados complexos do tipo [Co(Naf) 2 (L) n], empregando fosfinas ou fenantrolinas como ligantes auxiliares. A caracterização dos compostos será realizada por técnicas espectroscopica eletrônica na região do ultravioleta−visível (UV−Vis), e vibracional na região do infravermelho (IV), ressonância paramagnética eletrônica (RPE), análise elementar, voltametria cíclica, condutivimetria, determinação de ponto de fusão e difratometria de raios X, quando possivel. Após a caracterização, os complexos obtidos serão encaminhados para ensaios biológicos visando à avaliação de seu potencial antitumoral. Até o momento da submissão deste resumo, quatro complexos de Co (II) foram sintetizados com sucesso e encontram−se em fase de caracterização.

BIBLIOGRAFIA: [1] Munteanu, C. R. & Suntharalingam, K. Advances in cobalt complexes as anticancer agents. Dalton Trans., 2015,44, 13796−13808. [2] De Grandis, R. A. et al. A Novel Ruthenium(II) Complex With Lapachol Induces G2/M Phase Arrest Through Aurora−B Kinase Down−Regulation and ROS−Mediated Apoptosis in Human Prostate Adenocarcinoma Cells. Front Oncol. 2021 Jun 24;11:682968.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5150**

TITULO:Influência do envelhecimento sobre a força de músculos dos membros inferiores em mulheres treinadas

AUTOR(ES) : **DEBORA SARAIVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução : O envelhecimento está associado à redução progressiva da força muscular e da taxa de desenvolvimento de força (TDF), decorrente de alterações neuromusculares relacionadas à dinapenia e à sarcopenia, especialmente nos membros inferiores. Essas alterações comprometem a capacidade funcional e a mobilidade. Em mulheres, mudanças hormonais também podem influenciar a manutenção da força e da massa muscular ao longo da vida. Assim, torna−se relevante investigar o comportamento da força muscular e da TDF em diferentes faixas etárias. Objetivo : Investigar a força muscular e a taxa de desenvolvimento de força em mulheres de diferentes idades. Metodologia : Estudo quantitativo com 80 mulheres distribuídas em quatro grupos: mulheres jovens (MJ, 30–44 anos), mulheres de meia−idade (MM, 45–59 anos), mulheres idosas (IJ, 60–69 anos) e mulheres acima de 70 anos (II, mulheres +70 anos). A TDF foi avaliada por meio de uma plataforma de força (50 × 50 cm; Cefise®, Brasil), com frequência de amostragem de 600 Hz. Durante o teste de elevação bilateral do calcanhar, as participantes permaneceram sobre a plataforma com os pés afastados na largura dos ombros e realizaram o movimento o mais rápido possível. Foi permitido apoio mínimo das mãos em uma parede para auxílio do equilíbrio. As diferenças entre os grupos foram analisadas por ANOVA de uma via. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 55184922.5.0000.5699). Resultados : A análise post hoc pelo teste LSD revelou diferenças significativas entre os grupos para as variáveis força, TDF 50 ms, TDF 75 ms, TDF pico e tempo até o pico. Para a força, os grupos MJ e MM apresentaram valores significativamente superiores aos grupos IJ e II, sendo que o grupo MJ também apresentou maior força em comparação ao grupo II. Além disso, o grupo IJ apresentou valores superiores ao grupo II. Para a TDF 50 ms, o grupo II apresentou valores significativamente menores que os grupos MJ e MM. Resultado semelhante foi observado para a TDF 75 ms, na qual o grupo II apresentou valores inferiores aos grupos MJ, MM e IJ. Em relação à TDF pico, os grupos MJ e MM apresentaram valores significativamente maiores que o grupo II, enquanto o grupo MJ também apresentou valores superiores ao grupo IJ. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para a variável TDF 100 ms. Considerações finais : Mulheres acima de 70 anos apresentaram menores valores de força muscular e taxa de desenvolvimento de força quando comparadas aos demais grupos etários, indicando que o declínio neuromuscular torna−se mais evidente nessa faixa etária, mesmo em indivíduos treinados. Esses achados reforçam a importância do monitoramento e da preservação da capacidade de gerar força rapidamente ao longo do envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: CAPARRÓS−MANOSALVA, C. et al. Biomechanical of bilateral heel rise, and its association with balance, functional mobility, and walking speed in older adults. Archives of Physiotherapy, v. 15, p. 268−275, 2025. DOI: 10.33393/aop.2025.3482. GURJÃO, A. L. D. et al. Effect of Strength Training on Rate of Force Development in Older Women. Research Quarterly for Exercise and Sport, v. 83, n. 2, p. 268–275, jun. 2012. DOI: doi: 10.1080/02701367.2012.10599857

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5155**

TITULO:Interseccionalidade e Equidade no Cuidado em Saúde: Avaliação de um Curso Online sobre Marcadores Sociais no Contexto do PET−Saúde Equidade de Macaé − RJ

AUTOR(ES) : **EMILY DOS SANTOS SILVA,MALU GABRIELA COSTA DA ROCHA,LAIS NAOMI SARDELLI SAMEZIMA,ANDRESSA AMBROSINO PINTO,JESSICA FERNANDES DE SOUZA,ANA LUIZA DE PAULA GOMES,TATIANE GOMES DOS SANTOS DE SOUZA,GABRIEL FERREIRA SOUZA,STéFANI DOS SANTOS CONCEIçãO,KASSIA HELLENN DA COSTA PEREIRA,VANESSA RODRIGUES MOREIRA,MARIANA PASCOAL GUARILHA,BRENDA HENRIQUES SANTANA DE SOUZA,MELISSA DE MORAIS ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNE MANHÃES MACIEL,KARLA SANTA CRUZ COELHO,LUISA ARUEIRA CHAVES**

RESUMO: Este estudo visa avaliar os efeitos de um curso online desenvolvido pelo Grupo Tutorial 1 do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Saúde) Equidade de Macaé−RJ sobre a satisfação e o nível de conhecimento de profissionais e estudantes da área da saúde acerca de temas relacionados à equidade e interseccionalidade. A interseccionalidade permite investigar como os marcadores sociais se imbricam na produção das desigualdades em saúde (BARROS, 2016). Estruturado em seis módulos temáticos, o curso abordou questões de gênero, sexualidade, raça, deficiências, equidade e interseccionalidade, buscando oferecer embasamento teórico e promover reflexões sobre essas temáticas. Dessa forma, pretende−se contribuir para a promoção de um cuidado mais humanizado e inclusivo no Sistema Único de Saúde (SUS). Trata−se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa. Foram aplicados dois questionários no ambiente virtual do curso, elaborados com base no quadro de competências desenvolvido pela equipe, fundamentado no Modelo de Kirkpatrick (KIRKPATRICK, 2016), com afirmativas em escala Likert de cinco pontos. O Questionário 1, composto por 36 afirmativas, foi utilizado para avaliar a percepção de conhecimento dos participantes antes e após o curso. O Questionário 2, com 30 afirmativas, foi aplicado ao final do curso para avaliar a satisfação dos participantes em relação à sua estrutura. A análise dos dados foi realizada de forma quantitativa, utilizando medianas e percentis. Para comparação das respostas pré e pós−curso foi empregado o teste de Wilcoxon. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 87972625.4.0000.5699. Os autores atuaram no planejamento, organização, tutoria e execução do curso online, e na elaboração dos conteúdos e materiais didáticos dos módulos. Também contribuíram para a construção dos instrumentos de avaliação, além da análise dos dados e sistematização dos resultados. O curso contou inicialmente com 198 inscritos, dos quais 183 foram efetivamente matriculados. Desses, 55 concluíram o primeiro módulo, 45 o terceiro módulo e 28 participantes finalizaram integralmente o curso. O questionário de avaliação da satisfação revelou um panorama positivo, caracterizado pela predominância de medianas no valor máximo e intervalos interquartis estreitos, sugerindo consenso entre os participantes quanto à qualidade global do curso. Nesta perspectiva, a comparação entre os questionários pré e pós−curso demonstram evolução no conhecimento dos participantes, evidenciada pelo aumento da concordância quanto ao impacto dos marcadores sociais no cuidado em saúde e pela redução de respostas incertas ou negativas nos eixos abordados no curso. A implementação de estratégias educacionais como esta mostra−se fundamental para o enfrentamento das desigualdades estruturais presentes no sistema de saúde, fortalecendo práticas alinhadas aos princípios de equidade do SUS e potencializando a práxis de educação permanente em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para monitoramento e avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_monitoramento_politica_nacional_educacao_saude.pdf . Acesso em: 03 mai. 2026. KIRKPATRICK, J. D.; KIRKPATRICK, W. K. Kirkpatrick's four levels of training evaluation. Alexandria, VA: ATD Press, 2016. BARROS, F. P. C. DE; SOUSA, M. F. DE. Desigualdade social afeta equidade no acesso à saúde. Jornal da USP, v. 25, n. 1, p. 9–18, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5159**

TITULO:AVALIAÇÃO DO POTENCIAL MUTAGÊNICO DE MOLÉCULA PROMISSORA PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

AUTOR(ES) : **GLEICE ANDRADE,EDUARDO SIQUEIRA DA SILVA,LORENNA OLIVEIRA DE SOUZA,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO: O Mycobacterium tuberculosis (Mtb), agente etiológico da tuberculose (TB), vem apresentando crescente resistência aos fármacos utilizados atualmente na clínica. Desta forma, a necessidade do desenvolvimento de novas moléculas terapêuticas se torna imprescindível para contornar esse problema. Nesse contexto, os derivados de tioureias emergem como candidatos promissores devido à sua atividade antimicobacteriana e anti−inflamatória demonstrada em estudos prévios com cepas laboratoriais e hipervirulentas de Mtb (1). Entretanto, a segurança genotóxica desses compostos precisa ser rigorosamente avaliada e, neste sentido, estudo in silico conduzido por nosso grupo demonstrou que algumas tioureias, como a 29, apresentaram baixo risco de causar danos ao DNA. O Teste de Ames é um teste in vitro eficaz para avaliar o potencial mutagênico de substâncias candidatas à fármacos e constitui um dos testes previstos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária na condução de estudos não clínicos de segurança necessários ao desenvolvimento de medicamentos (2). O teste utiliza linhagens de Salmonella enterica serovar Typhimurium (S. Typhimurium), auxotróficas para histidina (his −), geneticamente modificadas para detectar mutações do tipo substituição de pares de bases ou deslocamento do quadro de leitura no DNA. Essas linhagens são incapazes de crescer em meio de cultura mínimo, sem histidina, a menos que ocorram mutações que restaurem a síntese deste aminoácido. A frequência de mutação reversa é facilmente medida pela contagem do número de colônias que crescem em meio mínimo após a exposição de uma população de células a um agente mutagênico. O teste é feito com e sem ativação metabólica (fração S9). O objetivo deste trabalho é avaliar através do Teste de Ames o potencial mutagênico da tioureia 29 utilizando as linhagens TA98 e TA100 de S . Typhimurium. Resumidamente, 0,1 ml de cultura das linhagens serão adicionados a tubos contendo cinco diferentes doses de amostra, controle positivo ou controle negativo. A seguir, 0,5 ml da fração S9 ou de tampão fosfato 0,2 M serão adicionados aos tubos com ou sem S9, respectivamente. Os tubos serão incubados a 37°C, por 30 minutos e, após este tempo, será adicionado a cada tubo 2,0 ml de top agar. A seguir, o conteúdo dos tubos será vertido em placas de agar mínimo. Após a solidificação do top agar, as placas serão incubadas a 37°C, por 72 horas e, após este tempo, a contagem do número de colônias revertentes por placa será feita. Os resultados serão expressos em revertentes/placa ou pela razão de mutagenicidade (RM), razão entre o número de revertentes na placa teste (induzidos mais espontâneos) e o número de revertentes na placa controle (espontâneos), permitindo comparação de resultados entre diferentes linhagens. A avaliação estatística dos resultados compreenderá a análise de variância (ANOVA), para estudo das diferenças entre doses e entre repetições, seguida de análise de regressão linear.

BIBLIOGRAFIA: 1− CALIXTO, S. Derivados de tioureias com atividade antimicobacteriana e anti−inflamatória como estratégia de tratamento adjuvante da tuberculose pulmonar severa. Tese (Doutorado) − Campos dos Goytacazes: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2022. 2− CABRAL, Ana Beatriz de Oliveira. Avaliação das propriedades ADMET de derivados de tioureias promissores para o tratamento da tuberculose. 2025. 92 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Instituto de Ciências Farmacêuticas, Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5173**

TITULO:Diálogos NUPEM: a produção de um Podcast sobre tornar−se professor

AUTOR(ES) : **GIOVANNA OLIVEIRA CARIM BARBOSA,WENDERSON VIANA DOS SANTOS,EDUARDA PEREIRA DE CARVALHO,DAVI DA SILVA OUVERNEY,HELENA PEREIRA DA CUNHA,ANA BEATRIZ RODRIGUES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **AMÉRICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO: O presente trabalho busca apresentar um conjunto de produtos de uma ação de extensão universitária voltada a refletir sobre as narrativas de docentes. Assim, no contexto da formação de estudantes de licenciatura do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ, estão sendo produzidos três podcasts (a ideia é realizar ao menos 6 neste ano) com entrevistas junto a professores que visam contribuir para a construção da percepção discente sobre a prática docente em uma perspectiva mais humanizada da figura do professor. Desse modo, além do meio acadêmico, as entrevistas se voltam a jogar luz sobre as vivências e desafios experimentados pelo professor na trajetória de tornar−se professor. Outro objetivo, de igual importância, é o desenvolvimento de competências de comunicação e mediação nos estudantes envolvidos no projeto de extensão Produção e Recepção de Mídias na Formação de Professores (PROREC). A metodologia empregada articula pesquisa prévia sobre o docente entrevistado, elaboração de um roteiro semiestruturado, gravação em áudio e vídeo, edição e, por fim, validação final do material pelo entrevistado. As entrevistas são conduzidas por alunos extensionistas, sob a orientação de um professor mediador. As pesquisas prévias dividem−se em análise do currículo do professor a ser entrevistado e aplicação de um formulário digital direcionado aos estudantes do instituto, com o objetivo de mapear percepções sobre o docente. O roteiro semiestruturado é planejado sob a expectativa de instigar o entrevistado a externalizar suas vivências mais além da academia. Alguns exemplos de perguntas são: O que não cabe no seu Lattes?, Quem você é quando não é pesquisador, extensionista e professor? Quem eram os seus pais? A sua área de especialização já foi um sonho? Como foi essa escolha? Quais eram suas ambições na época de graduação? Conseguiu realizá−las? O que não? Por que? E quais são suas ambições futuras? Sabemos que hoje você coordena os projetos de extensão xxxxxx. Qual foi a vivência que mais te marcou na extensão universitária? Quais são suas principais realizações ou descobertas na área da pesquisa? Como você explicaria isso para uma criança de 5 anos?. Além disso, são feitas duas perguntas para mapear as percepções dos docentes sobre Biodiversidade e Sustentabilidade. Os materiais estão em fase final de edição no CAPCUT e serão amplamente divulgados nas mídias digitais. Durante a execução, destaca−se o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos extensionistas e o potencial do audiovisual como ferramenta de aproximação e reflexão sobre a docência, desmistificando a figura do professor e valorizando suas vivências. As entrevistas revelaram temas como trajetória, desafios iniciais e identidade docente, além da importância de experiências extracurriculares. Os resultados apontam para a complexidade da docência, aproximam os licenciandos da realidade profissional e apontam lacunas entre formação acadêmica e prática.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5179**

TITULO:VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS DA DESTILAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NA BARRA DO SANA (RJ): ABORDAGEM BASEADA EM QUÍMICA VERDE PARA A OBTENÇÃO DE INSUMOS COSMÉTICOS BIOATIVOS

AUTOR(ES) : **DÉBORAH AMARAL ANDRADE,ELISA FERNANDES FERREIRA,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO: A indústria cosmética se caracteriza por um forte viés inovador, buscando constantemente novos ingredientes para impulsionar o desenvolvimento de seus produtos, especialmente ingredientes naturais e de origem sustentável. O presente projeto contribui fortemente ao promover a Economia Circular (EC) por meio do aproveitamento de moléculas bioativas presentes nos resíduos de extração por arraste a vapor de óleos essenciais, descartados pelo produtor rural “Sítio A Graça de Maria”, na região serrana de Macaé, Barra do Sana, RJ. O aproveitamento destes resíduos para a geração de ingredientes cosméticos de alto valor agregado atende aos Princípios de Química Verde, uma vez que todas as etapas, tanto de plantio e cultivo quanto de extração e produção dos produtos, são realizadas de maneira sustentável, sem adição de agrotóxicos, por exemplo. Foi realizada visita técnica ao sítio onde ocorrem o cultivo e a produção dos produtos, além de pesquisa bibliográfica para análise das informações sobre as espécies presentes no local. A partir desse levantamento, foram selecionadas para estudo as espécies Baccharis serrulata (João−russo), Elionurus muticus (capim−limão brasileiro) e Lippia rotundifolia (chá−de−pedestre), devido à escassez de informações na literatura sobre seu potencial biológico como ingrediente ativo para cosméticos e ao alto potencial da família e do gênero botânicos. Os resíduos provenientes do processo de extração por arraste a vapor dessas espécies serão submetidos à caracterização fitoquímica, com ênfase na identificação e quantificação de biomarcadores de interesse por meio da cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). A atividade antioxidante será avaliada pelo método de sequestro do radical livre DPPH. O potencial anti−inflamatório será investigado por meio da avaliação da capacidade de inibir a produção de óxido nítrico em modelos celulares. Adicionalmente, serão realizados ensaios de citotoxicidade celular, quantificação de citocinas e mediadores inflamatórios por meio do ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA), bem como avaliação da migração celular e do potencial de reparação tecidual por meio do ensaio de wound healing. Espera−se que os resultados contribuam para ampliar o conhecimento científico sobre essas espécies ainda pouco exploradas, identificando compostos bioativos de interesse e avaliando o potencial de aproveitamento dos resíduos como fontes sustentáveis de ingredientes ativos para aplicações cosméticas. O projeto será executado no Laboratório de Produtos Bioativos (LPBio) do Campus UFRJ−Macaé em parceria com o sítio A Graça de Maria.

BIBLIOGRAFIA: VASCONCELOS, C.A. Desenvolvimento de pré−formulações cosméticas labiais naturais e veganas. Trabalho de conclusão de curso (TCC). Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2022 MENDONÇA, B.M.R.; ALVES, P. E.; SANTOS, E. P. Green Cosmetics: bibliographic review about the sustainable trend in cosmetics development. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 2, p. e4212239888, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5180**

TITULO:Síntese, caracterização e atividade antitumoral de complexos de Mn(II) com naftoquinonas

AUTOR(ES) : **JONATHAN MENDES PAZ,VICTOR GABRIELL DA SILVA BARBOSA,ROBERTO DE SOUZA SILVA,CHAQUIP DAHER NETTO,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF**

ORIENTADOR(ES): **MARIO SERGIO SCHULTZ**

RESUMO: A busca por novos agentes antitumorais tem impulsionado o desenvolvimento de metalofármacos, uma vez que a coordenação de moléculas bioativas a íons metálicos pode modificar propriedades físico−químicas e potencializar atividades farmacológicas. Nesse contexto, o manganês (II) destaca−se como um metal de interesse medicinal devido a sua participação em processos biológicos fundamentais, versatilidade de coordenação e à capacidade de atuar em reações redox relacionadas à geração de espécies reativas de oxigênio.[1] As naftoquinonas, por sua vez, constituem uma classe de metabólitos naturais amplamente reconhecida por suas propriedades citotóxicas, frequentemente associadas à indução de estresse oxidativo em células tumorais.[2] Este trabalho tem por objetivo a síntese e caracterização de novos complexos de manganês (II) contendo ligantes derivados de naftoquinonas, com foco na obtenção de compostos com potencial aplicação antitumoral. Inicialmente, serão preparados complexos do tipo [Mn(Naf)â□□(EtOH)â□□] por meio da reação entre MnClâ□□.4H 2 O e ligantes contendo o núcleo naftoquinna, como lapachol, lausona e híbridos estilbeno−quinona, em etanol. Posteriormente, esses compostos serão utilizados como precursores para a obtenção de novos compostos de coordenação contendo ligantes auxiliares, como fenantrolinas e fosfinas, originando complexos do tipo [Mn(Naf)â□□(L)â□□]. A caracterização dos compostos será realizada por um conjunto de técnicas, incluindo espectroscopia eletrônica na região do ultravioleta−visível (UV−Vis), espectroscopia no vibracional na região do infravermelho (IV), voltametria cíclica, condutivimetria, espectroscopia de ressonância paramagnética eletrônica (RPE), análise elementar, determinação de ponto de fusão e difratometria de raios X, quando possível. Após a caracterização, os compostos serão submetidos a ensaios biológicos para avaliação de sua atividade antitumoral. Até o momento da submissão deste resumo, seis complexos de manganês(II) foram obtidos com sucesso e encontram−se em fase de caracterização estrutural e físico−química.

BIBLIOGRAFIA: [1] Koziet, S. et al. Can Mn coordination compounds be good candidates for medical applications? Front. Chem. Biol., 30, 2024. [2] Machado, R. L. et al. New Naphthoquinone−Based Manganese (II) Complexes: Synthesis, Characterization, and Cytotoxicity, 10(43), 2025, e04426.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5183**

TITULO:Modelagem molecular de tiossemicarbazonas com potencial atividade antitumoral

AUTOR(ES) : **EMILY DOS SANTOS SILVA,CATHERINE RODRIGUES SIQUEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: O câncer é um grupo de doenças caracterizadas pelo crescimento descontrolado de células mutadas, podendo resultar na formação de tumores. Dentre os diversos tipos, o câncer de mama possui destaque devido à alta incidência, mortalidade e prevalência entre mulheres em todo o mundo. As terapias disponíveis envolvem diferentes classes de fármacos com mecanismos de ação variados, no entanto, efeitos adversos e o desenvolvimento de quimiorresistência limitam sua eficácia, tornando urgente a busca por novos agentes antitumorais. Nos últimos anos, as tiossemicarbazonas têm se destacado na química medicinal devido ao seu perfil químico e potencial farmacológico [1]. O presente estudo visa uma avaliação das propriedades físico−químicas, ADMET e mecanismo de ação de tiossemicarbazonas com potencial atividade antitumoral para a linhagem celular MCF−7 de câncer de mama. De maneira específica, busca−se aqui, identificar e analisar correlações entre as propriedades físico−químicas das moléculas e sua atividade farmacológica. Foram selecionadas 36 tiossemicarbazonas com IC 50 Agradecimentos: FAPERJ (E−26/201.336/2022 − BOLSA, E−26/204.701/2024 − BOLSA) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, D. D. S., Lapierre, T. J. W. J. D., Silva, F. C., Cunha, I. V., Souza, R. A. C., Matos, P. A., Almeida, G. M., Oliveira, C. G., Araújo, T. G., Tsubone, T. M., & Rezende Jr., C. O.. (2024). Advances in Breast Cancer Drug Discovery: A Review of Therapeutic Strategies and Studies Involving Photosensitizers, Caged Xanthones and Thiosemicarbazones Derivatives. Journal of the Brazilian Chemical Society, 35(1), e–20230128. https://doi.org/10.21577/0103−5053.20230128

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5203**

TITULO:Vigilância Genômica de SARS−CoV−2 na América do Sul por meio da Integração de Sequências Virais e Metadados

AUTOR(ES) : **PEDRO EMANUEL BASTOS AZEVEDO,VINNÍCIUS MACHADO SCHELK GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO: SAR−CoV−2 é um vírus da família Coronaviridae e teve papel principal na pandemia global com início em 2020, notável por seus efeitos no sistema cardiorrespiratório e grande virulência. Em retaliação à disseminação do vírus, os pesquisadores em saúde global se atentaram à evolução viral a fim de desenvolver uma vacina contra o patógeno e suas diversas linhagens. Para tal, a estratégia de vigilância genômica foi adotada, que consiste no acompanhamento de sequências do vírus a partir de um padrão (cepa selvagem/ wild) detectando mutações, prevendo e acompanhando o seu desenvolvimento e a formação de novas linhagens, como exemplo, Alfa, Beta, Gamma, Lambda, Mu e Omicron. Devido a eficiência imunizadora da vacina, os esforços estatais de contenção viral caíram. Porém o vírus, que não foi extinto, continua circulante, mutando e infectando. Este trabalho tem como objetivo analisar sequências genéticas e metadados correlatos de casos de infecção por SAR−CoV−2 em suas diferentes variantes, visando acompanhar os dados de sua evolução/presença na América do Sul. Os dados foram obtidos no dia 01/06/2026 do banco virtual Global Initiative on Sharing All Influenza Data (GISAID). Foram utilizados como filtros: genoma completo do vírus, amostras obtidas na America do Sul, definição do status do paciente no momento da coleta e dados submetidos no período de 01/01/2023 a 31/05/2026. Esses dados foram baixados, analisados e comparados com os dados da World Heath organization (WHS usando códigos em Python. Como resultado, foram obtidos 17.905 pacotes de dados (sequências) que passaram pelas filtragens selecionadas, As informações foram baixadas, incluindo sequência, localização e status dos pacientes, por exemplo. No momento está sendo analisada a ocorrência das variantes por território, linhagens, predominância, data, status do paciente e classificação quanto a variantes de preocupação (VOC) ou interesse (VOI). Esperamos averiguar a influência do continente sul−americano para a vigilância e pesquisa sobre SARS−COV−2.

BIBLIOGRAFIA: da−Costa−Rodrigues, Bruno, et al. “SARS−CoV−2 Spatiotemporal Genomic and Molecular Analysis of the First Wave of the COVID−19 Pandemic in Macaé, the Brazilian Capital of Oil.” International Journal of Molecular Sciences, vol. 23, no. 19, 29 Sept. 2022, pp. 11497–11497, https://doi.org/10.3390/ijms231911497.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5218**

TITULO:Caracterização Molecular da Evasina EVABm1A de Rhipicephalus microplus: Da Análise Transcriptômica à Expressão Recombinante

AUTOR(ES) : **MICHELLE BARCELLOS TEIXEIRA,Vitor Silva CANDIDO DE OLIVEIRA,RENATO BARROSO BERNABé,JULIA GARCIA DAVID**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ DA CUNHA MORAES**

RESUMO: Os carrapatos são artrópodes ectoparasitas hematófagos de grande relevância econômica e sanitária mundial. Entre eles, Rhipicephalus microplus destaca−se como o principal vetor da Tristeza Parasitária Bovina (TPB), transmitindo, por meio da saliva, os agentes etiológicos Babesia bovis, Babesia bigemina e Anaplasma marginale. Para garantir uma alimentação sanguínea prolongada, esses ectoparasitas secretam uma variedade de moléculas bioativas capazes de modular as respostas do hospedeiro, incluindo anticoagulantes, vasodilatadores, inibidores do sistema complemento e imunossupressores. Dentre essas moléculas, as evasinas se destacam por sua capacidade de se ligar a quimiocinas, reduzindo o recrutamento de leucócitos para o local da lesão e favorecendo a hematofagia. Identificar, caracterizar estruturalmente e expressar a evasina EVABm1A de R. microplus, avaliando seu potencial de interação com a quimiocina CCL5. O gene da evasina EVABm1A foi identificado por análise transcriptômica. Sua estrutura tridimensional foi predita utilizando o AlphaFold2 e validada por meio de gráficos de Ramachandran. As interações entre EVABm1A e a quimiocina CCL5 foram investigadas por docking molecular utilizando o servidor CLUSPRO. Para expressão heteróloga, o gene foi sintetizado e clonado no vetor pET28a+, sendo posteriormente transformado em Escherichia coli. A expressão proteica foi induzida por IPTG e monitorada por SDS−PAGE, seguida de purificação por cromatografia de afinidade ao níquel. A análise transcriptômica identificou uma sequência codificante para evasina em R. microplus, representando 93% dos transcritos relacionados a essa família proteica. A análise filogenética revelou agrupamentos espécie−específicos em clados distintos, sugerindo especialização evolutiva dessas moléculas. A modelagem estrutural e os ensaios de docking molecular demonstraram interações favoráveis entre a evasina da classe A EVABm1A e a quimiocina CCL5. O gene foi clonado com sucesso no vetor pET28a+, permitindo a expressão da proteína recombinante contendo cauda His em E. coli. Após indução com IPTG, a EVABm1A foi expressa e purificada com sucesso. Os resultados indicam que a EVABm1A possui potencial para atuar na modulação da resposta inflamatória do hospedeiro por meio da interação com a quimiocina CCL5. A obtenção da proteína recombinante estabelece uma plataforma para estudos funcionais futuros, incluindo a avaliação de sua capacidade em inibir a migração leucocitária e modular mediadores inflamatórios, bem como investigar possíveis propriedades anticoagulantes associadas ao processo de hematofagia. Esses estudos poderão ampliar o conhecimento sobre os mecanismos de evasão imunológica de R. microplus e contribuir para a prospecção de novas moléculas com potencial aplicação biotecnológica e terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: DESIDÉRIO, C.S.; FLÁVIO−REIS, V.H.P.; PESSOA−GONÇALVES, Y.M. et al. Binding molecules in tick saliva for targeting host cytokines, chemokines, and beyond. Biomolecules, v. 14, p. 1647, 2024. DEVKOTA, S.R.; ARYAL, P.; WILCE, M.C.J. et al. Structural basis of chemokine recognition by the class A3 tick evasin EVA−ACA1001. Protein Science, v. 33, e4999, 2024. MARITZ−OLIVIER, C. et al. Mining gene expression data for identification of novel drug targets and vaccine candidates against Rhipicephalus microplus. Exp Appl Acarol, v. 91, p. 291−317, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5243**

TITULO:Acompanhamento multiprofissional em saúde integral das agentes de saúde no âmbito do sus: relato de experiência de extensão no psa.

AUTOR(ES) : **DANIELLA FONTES LICÉRIO,ALICE RAMOS DOS SANTOS,MARIANA ALFRADIQUE DE ALMEIDA,LUANA PAULINA DE SOUZA,DAVI GOMES DA CUNHA SOUZA,LUNA EIRAS TAVARES,ANA BEATRIZ FERREIRA DE PAULA COSTA,DELISE FAN,DAIANA RODRIGUES DE CARVALHO POSES,VITóRIA SOARES NUNES,TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA,CHERRINE KELCE PIRES,ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,GILBERTO DOLEJAL ZANETTI,ADRIANA GOMES,VERÔNICA MARTINS GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO: O Grupo Temático 2 do projeto Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Saúde) Equidade em Macaé tem como princípio fundamental o cuidado integral às trabalhadoras e futuras profissionais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), valorizando práticas multiprofissionais e interdisciplinares voltadas ao bem−estar, prevenção de agravos e fortalecimento da assistência. Nesse contexto, considerando a relevância da saúde mental e física para manutenção, equilíbrio e melhoria das condições de vida, foi realizado o acompanhamento de saúde das agentes de saúde no Pronto Socorro Aeroporto (PSA), configurando−se como uma experiência extensionista direcionada ao estímulo do autocuidado e da educação em saúde. A atividade ocorreu por meio de atendimentos realizados no consultório da unidade, conduzidos pela equipe multiprofissional do G2 PET−Saúde, favorecendo uma abordagem ampliada, integral e humanizada. A iniciativa teve como finalidade conhecer os hábitos de vida, a rotina, o desejo de mudança e as expectativas de resultados, oferecendo orientações de cuidado em saúde, nutricionais individualizadas, incentivando hábitos saudáveis equilibrados que contribui para a redução de agravos relacionados à saúde na sua integralidade, considerando demandas específicas e a rotina profissional dos participantes. Durante as consultas, os estudantes integrantes do projeto realizaram avaliações fisiológicas através de exames laboratoriais, apresentados pelas participantes, avaliações antropométricas, incluindo aferição de peso, altura e outros parâmetros corporais relevantes para o acompanhamento do estado nutricional, possibilitando análise individual das necessidades de cada participante. Além disso, ocorreu escuta qualificada acerca dos hábitos alimentares, uso de medicamentos, condições clínicas, rotina laboral e dificuldades relacionadas à alimentação, permitindo melhor compreensão dos fatores que interferem no bem−estar e nas condições gerais desses trabalhadores. Com base nas informações obtidas, foram elaborados planos alimentares individualizados e orientações de uso de medicamentos, respeitando particularidades, como estratégia de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e fortalecimento do cuidado integral. A atuação multiprofissional do G2 PET−Saúde favoreceu uma perspectiva de cuidado abrangente, incentivando acolhimento, troca de experiências e fortalecimento do vínculo entre equipe e participantes. Observou−se boa adesão às recomendações propostas, interesse pelos atendimentos e maior conscientização acerca da relevância do acompanhamento nutricional como instrumento de incentivo ao autocuidado, reforçando a importância das ações extensionistas e do trabalho interdisciplinar no SUS para melhoria da qualidade de vida dos profissionais da rede municipal.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: Guia Alimentar para a População Brasileira. Acesso em: 1 jun. 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Acesso em: 1 jun. 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. PET−Saúde Equidade. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2026]. Disponível em: PET−Saúde Equidade. Acesso em: 1 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5249**

TITULO:EFEITO ANTINOCICEPTIVO E ANTIEDEMATOGÊNICO DE DUAS NOVAS CHALCONAS SINTÉTICAS

AUTOR(ES) : **VICTORIA SIMOES MARCARINI,LUIZA LEITE SANTOS,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,JULIANE DA SILVA FALCãO,PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA,GUILHERME DA SILVA CALEFFI,HENRIQUE ROCHA MENDONçA,PAULA LIMA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

RESUMO: A dor abrange fatores fisiopatológicos, emocionais e sociais, sendo fator limitante para a qualidade de vida dos pacientes 1 . Considerando seus complexos mecanismos de ativação e modulação de diversas vias neurais e sinalizadoras, há busca por novas estratégias e substâncias bioativas, incluindo chalconas sintéticas, têm se destacado como alternativa promissora para o alívio da dor 2,3 . Em estudos prévios, as chalconas LQB778 e LQB781 destacaram−se por seus efeitos anti−inflamatórios in vitro , mostrando capacidade de inibir a produção de óxido nítrico e fator de necrose tumoral−α, com ausência de citotoxicidade em macrófagos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar as atividades antinociceptiva e antiedematogênica por meio de ensaios in vivo. Para isso foram utilizados camundongos Swiss machos (18−25 g), pré−tratados intraperitonealmente com DMSO, ou doses em concentrações de 10, 30 ou 60 mg/kg das chalconas (n= 4−8 por grupo). 1) Teste da formalina: após 30 min da administração das substâncias em teste, foram administrados 20 µL de formalina a 2,5% na pata traseira direita do animal, e foi medido o tempo de lambedura e agitação da pata entre 0−5 min (1ª fase: neurogênica) e de 15−30 min (2ª fase: inflamatória). 2) Teste do edema de pata: após 30 min da aplicação das substâncias em teste, foram injetados 50 µL de carragenina a 1% na pata esquerda traseira do animal e foi medido o volume da pata em 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6 h com paquímetro(aprovado pela CEUA da UFRJ, protocolo 065/22). No teste da formalina, os animais tratados com DMSO apresentaram tempo de lambedura/agitação da pata de 37,8±3,5s e 149,3±28,0s nas 1ª e 2ª fases, respectivamente. Os animais que receberam LQB778 reduziram este tempo na 1ª fase, nas doses de 30 e 60 mg/kg, para 20,2±2,4 e 25,7±3,8s (P

BIBLIOGRAFIA: 1− ALORFI, Nasser M. Pharmacological methods of pain management: narrative review of medication used. International Journal of General Medicine, p. 3247−3256, 2023. 2− MARCHON ISS ET AL. 2024. Pharmacological potential of 4−dimethylamino chalcone against acute and neuropathic pain in mice. J Pharm Pharmacol 76(8): 983−994. 3− MELO EDN, SANTOS IS, BOTINHÃO MC, REIS JVR, SOUZA ROMA, LEAL ICR, BONAVITA AGC, RAIMINDO JM, MUZITANO MF & CARMO PL. 2021. Atividades antinociceptiva e anti−inflamatória de chalconas sintéticas substituídas em modelos de dor aguda. In: Farmácia e suas interfaces com vários saberes 3. Paraná, BR: Atena Editora; 142−155.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5264**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE UM FOGUETE UNIVERSITÁRIO PARA 1 KM DE APOGEU

AUTOR(ES) : **LAYLA SANTOS MATIAS,ANA CLARA DO NASCIMENTO FRANCO,EMANUELLEN DA SILVA CANTAGALO**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES**

RESUMO: Este trabalho apresenta o projeto técnico de um foguete experimental de alta potência, com capacidade de atingir aproximadamente 1 km de apogeu. O objetivo foi conceber e validar, por meio de simulações computacionais e testes de bancada, os principais subsistemas necessários para a construção de um veículo equipado com motor classe H, conforme a classificação da National Association of Rocketry (NAR). Os subsistemas estudados foram estrutura, propulsão, recuperação e eletrônica. A metodologia adotada envolveu simulações computacionais utilizando o software OpenRocket, permitindo a determinação de parâmetros como centro de gravidade, centro de pressão, margem estática e variáveis cinemáticas de interesse, tais como posição, velocidade e aceleração durante o voo. Paralelamente, foi realizado o dimensionamento do sistema de propulsão com auxílio do software Meteor e de ferramentas de CAD, possibilitando a estimativa do desempenho do motor−foguete, das curvas de empuxo e das características estruturais necessárias para suportar as cargas e tensões previstas durante o voo. Adicionalmente aos estudos de propulsão e aerodinâmica, foram desenvolvidos sistemas de recuperação por paraquedas com acionamento pirotécnico no apogeu e sistemas eletrônicos embarcados destinados ao monitoramento dos parâmetros de voo e ao acionamento do sistema de ejeção do paraquedas. A integração desses subsistemas exigiu a aplicação de metodologias de engenharia, simulações, testes de bancada e validações sucessivas ao longo do processo de desenvolvimento. Os resultados obtidos demonstram a viabilidade da utilização de ferramentas computacionais de baixo custo para o desenvolvimento integrado de foguetes experimentais de alta potência, contribuindo para a formação tecnológica dos estudantes e para o avanço de projetos aeroespaciais em ambiente acadêmico. Como continuidade da pesquisa, pretende−se construir e lançar um protótipo capaz de atingir aproximadamente 1 km de apogeu, permitindo a validação em voo dos modelos computacionais e dos subsistemas desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA: PALMERIO, Ariovaldo Felix. Introdução à tecnologia de foguetes. São José dos Campos: Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), 2010. STINE, G. Harry. Handbook of model rocketry. 4. ed. Phoenix: Model Aeronautics Press, 1981. VANDERBILT AEROSPACE DESIGN LAB. Preliminary Design Review Presentation. Nashville: Vanderbilt University, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5270**

TITULO:Avaliação in vitro do potencial tecnológico de bactérias do ácido lático para aplicação em novos alimentos

AUTOR(ES) : **LUDMILLA DE SOUZA CARNEIRO,ANA LUIZA CARVALHO SOARES,MARIA ELISA SOUZA DE PAULA,PAULA VERONESI MARINHO PONTES,GARDÊNIA MÁRCIA SILVA CAMPOS MATA**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO: As bactérias do ácido lático (BAL) são microrganismos amplamente utilizados na produção de alimentos fermentados. Além de contribuírem para características sensoriais desejáveis, essas bactérias produzem metabólitos capazes de melhorar a qualidade, a segurança e a funcionalidade dos alimentos. Nesse contexto, a prospecção de novas cepas com potencial tecnológico tem despertado crescente interesse para aplicações como culturas iniciadoras, adjuntas e bioprotetoras. Os grãos de kefir constituem uma fonte promissora para essa finalidade devido à elevada diversidade de BAL em sua microbiota. O objetivo deste estudo foi caracterizar o potencial tecnológico de BAL isoladas de grãos de kefir para a formulação de consórcios microbianos aplicáveis à produção de novos alimentos fermentados. Foram avaliadas cinco estirpes de BAL previamente isoladas de grãos de kefir: Lacticaseibacillus paracasei MRS59, Lactococcus lactis subsp. lactis MRS52, Lactococcus lactis subsp. cremoris MRS26 e MRS47 e Leuconostoc mesenteroides GYP9. Após ativação nos meios MRS e M17, a 30 ou 37°C, conforme a espécie, as estirpes foram submetidas a ensaios de acidificação e coagulação em leite de vaca e leite de coco, além de testes de antagonismo e compatibilidade. Para avaliação da capacidade acidificante, as culturas foram inoculadas a 1% (v/v) nos substratos e incubadas nas respectivas temperaturas de crescimento, com monitoramento do pH e da formação de coágulo após 24 e 48 h. O potencial antagonista foi determinado pelo método de estrias cruzadas em ágar M17, enquanto a compatibilidade entre as estirpes será avaliada pelo método de difusão em poços, utilizando sobrenadantes das cepas teste sobre ágar previamente inoculado com a cepa indicadora. Os ensaios de antagonismo e compatibilidade foram incubados a 37°C por 24 a 48 h. Dentre as cepas testadas, apenas a estirpe MRS 26 foi capaz de coagular o leite de vaca, após 24h de incubação, enquanto MRS26 e MRS47 foram capazes de coagular o leite após 48h. Após 48h, as cinco cepas acidificaram o leite, reduzindo o pH para valores entre 4.30 e 5.89. Nos ensaios preliminares de antagonismo, a estirpe MRS52 apresentou atividade antagônica contra a estirpe MRS47 e a MRS59 contra a MRS47. No ensaio de acidificação com o leite de coco, não houve alteração de pH após 48h, para as duas estirpes testadas (MRS26 e MRS47). O resultado do ensaio de acidificação no leite de vaca demonstrou potencial promissor, uma vez que as cepas foram capazes de fermentar o leite e reduzir o pH do meio. Essa capacidade de acidificação, sugere potencial aplicação das BAL como culturas iniciadoras ou adjuntas em produtos fermentados. Como perspectivas futuras, serão concluídos os ensaios de antagonismo e compatibilidade entre as estirpes, além da acidificação do leite de coco com as cepas MRS59, GYP9 e MRS52, a fim de otimizar a montagem de um consórcio de BAL mais adequado à aplicação industrial.

BIBLIOGRAFIA: AGAGUNDUZ, D. et al. Lactic acid bacteria as pro−technological, bioprotective and health−promoting cultures in the dairy food industry. Food BioScience 47 (2022) 101617. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2212429222000761. AYED, L.; M'HIR, S.; NUZZOLESE, D.; DI CAGNO, R.; FILANNINO, P. Harnessing the Health and Techno−Functional Potential of Lactic Acid Bacteria: A Comprehensive Review. Foods 2024, 13, 1538. Disponível em: https://www.mdpi.com/2304−8158/13/10/1538. PENG, K.; KOUBAA, M.; BALS, O.; VOROBIEV, E. Recent insights in the impact of emerging technologies on lactic acid bacteria: A review. Food Research International 137 (2020) 109544.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5292**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE CHATBOT BASEADO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AO SERIOUS GAME NUTRIGAME – SEU GUIA ALIMENTAR: AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE SOBRE PARÂMETROS DE SAÚDE DE ADOLESCENTES APÓS UMA INTERVENÇÃO PILOTO.

AUTOR(ES) : **DAIANE,GABRIELA AZEVEDO DA COSTA,ALICE TAVARES MOREIRA,AINá EIRAS DOMINGOS,ETEL ROCHA VIEIRA,STEFANE RIBEIRO DE MENEZES,RAYANE**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA CAROLINE CHAVES GARCIA**

RESUMO: O aumento da prevalência de obesidade entre adolescentes brasileiros de 10 a 18 anos tem se tornado uma importante preocupação em saúde pública. Além do crescimento expressivo dos casos, observa−se o aumento do risco de doenças associadas à obesidade. O Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes (ERICA), que avaliou mais de 73 mil adolescentes brasileiros, evidenciou a associação entre adiposidade excessiva e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares nessa faixa etária. Nesse contexto, destaca−se a importância da vigilância nutricional durante a adolescência, bem como da avaliação dos padrões alimentares e dos aspectos psicocomportamentais relacionados à alimentação. O NutriGame – Seu Guia Alimentar é um serious game desenvolvido para comunicar as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira por meio de situações que simulam a rotina alimentar de adolescentes. Estudos anteriores demonstraram sua eficácia na melhoria do conhecimento, da autoeficácia e das atitudes alimentares entre os adolescentes. Entretanto, ainda não foi possível avaliar seu impacto sobre indicadores de saúde. Assim, este projeto propõe o desenvolvimento e a integração de um protótipo de chatbot baseado em Inteligência Artificial ao NutriGame, com o objetivo de ampliar a personalização da experiência do usuário e potencializar o aprendizado sobre alimentação saudável. Trata−se de um estudo intervencional, longitudinal, de abordagem quali−quantitativa, composto por duas etapas: A primeira etapa envolverá o desenvolvimento do chatbot e sua integração ao jogo. A segunda etapa corresponderá à intervenção piloto com adolescentes de escolas públicas parceiras do município de Macaé/RJ. Os participantes utilizarão o jogo durante 14 dias consecutivos. As avaliações psicocomportamentais serão realizadas antes da intervenção (T0), imediatamente após o uso do jogo (T1) e três meses após a intervenção (T2), contemplando conhecimento, autoeficácia, atitudes alimentares, autopercepção e experiência de imersão no jogo. As avaliações antropométricas e de saúde serão realizadas em T0 e T2. Os parâmetros bioquímicos incluirão glicemia, colesterol total e frações (HDL e LDL) e triglicerídeos. A avaliação hormonal contemplará insulina e leptina, sendo calculado o índice HOMA−IR para estimativa da sensibilidade à insulina. Os marcadores inflamatórios e de estresse oxidativo incluirão proteína C reativa (PCR), interleucina−6 (IL−6), interleucina−10 (IL−10), peroxidação lipídica (TBARS) e capacidade antioxidante total não enzimática (FRAP). Espera−se que o desenvolvimento do chatbot e sua integração ao NutriGame resultem em uma ferramenta inovadora para Educação Alimentar e Nutricional, capaz de promover melhorias no conhecimento, na autoeficácia e nas atitudes alimentares, além de contribuir para a melhora de indicadores antropométricos, bioquímicos, inflamatórios e de estresse oxidativo em adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: PAINEL BRASILEIRO DA OBESIDADE. Nota Técnica 001/2024 – Acompanhamento nutricional e obesidade infantojuvenil: a importância do SISVAN para políticas locais. Instituto Cordial, 2024. Disponível em:https://painelobesidade.com.br/en/biblioteca/nota−tecnica−001−2024−acompanhamento−nutricional−e−obesidade−infantojuvenil−a−importancia−do−sisvan−para−politicas−locais/. Acesso em:20 out. 2025. BLOCH, K. V. et al. ERICA : prevalências de hipertensão arterial e obesidade em adolescentes brasileiros. v. 50, n. supl 1, p. 1–13, 2016. GARCIA, Bruna Caroline Chaves; SANTOS, Carina Sousa; COSTA, Marina Luiza Baêta; OLIVEIRA, Danilo Bretas de; ESTEVES, Elizabethe Adriana; VIEIRA, Etel Rocha. The serious

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5313**

TITULO:Divulgação científica e ambiental a partir de réplicas de pegadas de mamíferos

AUTOR(ES) : **CAMILLA MARIA MENEZES CRUZ,VITORIA DE LIMA VIEIRA,CATARINA FREIRES MIGUEZ,MARIA EDUARDA DA SILVA CANTALICE,ANA LUIZA DOS SANTOS ALVES,PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO: A observação de rastros e vestígios de mamíferos é uma ferramenta muito utilizada em estudos ecológicos, como inventários faunísticos, monitoramentos e análises espaciais. Entre os vestígios mais frequentemente deixados por esses animais estão as pegadas, fezes, restos alimentares, pelos e marcas de arranhões na vegetação. A partir da análise das pegadas é possível identificar uma espécie e registrar sua ocorrência em uma dada localidade ou hábitat. Isso se deve a variações morfológicas como tamanho da pata, formato, número de dedos, presença de garras, postura e espaçamento dos rastros, que variam conforme a espécie. Para registro e análise desses rastros, são frequentemente utilizados fotografias, ilustrações e contramoldes de gesso. Entretanto, considerando que muitos mamíferos possuem hábitos noturnos e são raramente observados, a obtenção desses registros se torna desafiadora, uma vez que depende da localização dos vestígios na natureza ou em cativeiro, exigindo tempo, condições favoráveis e sorte. Soma−se a isso a necessidade de que as pegadas estejam preservadas em substratos adequados, de modo a permitir sua reprodução fiel. Diante disso, o objetivo desse trabalho é apresentar um protocolo para registro de impressões de pegadas de mamíferos em laboratório com aplicações para pesquisa e extensão. O protocolo consiste na confecção de moldes e contramoldes das pegadas, obtidas durante processos de taxidermia de espécimes destinados a coleções zoológicas ou exposições educativas. Os procedimentos foram realizados antes das etapas de taxidermia. Para isso, foi utilizada argila como substrato, sobre o qual a pata do animal foi pressionada, respeitando a postura natural da espécie. Em seguida, foi gerado um contramolde utilizando borracha de silicone. A secagem total dos materiais durou cerca de 6 horas. Ao todo, foram confeccionados 56 moldes com contramoldes para pegadas de 14 espécies diferentes, que integram a Coleção Mastozoológica do NUPEM/UFRJ. A partir desses contramoldes, foram criadas réplicas em gesso para 14 espécies, que posteriormente foram pintadas manualmente de modo a reproduzir as características do substrato natural em argila. Estas réplicas foram destinadas à utilização em atividades de extensão e exposições educativas dentro do instituto. Dessa forma, o desenvolvimento desse protocolo representa uma alternativa eficiente para enfrentar as limitações encontradas na coleta desses dados em campo, viabilizando a reprodução fiel das características morfológicas das pegadas dos mamíferos, contribuindo para a identificação de espécies e para o avanço de estudos da área. Além disso, as réplicas produzidas representam excelentes ferramentas didáticas para exposições e atividades extensionistas, tornando o conhecimento mais acessível e inclusivo, através da experiência visual e tátil.

BIBLIOGRAFIA: Becker, M., & Dalponte, J. C. (2013). Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros: Um Guia de Campo (3a). Technical Books.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5316**

TITULO:ATIVIDADE EXTENSIONISTA COM MULHERES COM HISTÓRICO DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

AUTOR(ES) : **LETICIA DE POLO SANTOS SILVA,LARA MAFORT DOS SANTOS,DAYANNE CAVALCANTE LOPES,LUIZA PERSICH,ALANNA LOROSA DOS SANTOS,KAMILLY VENTAPANE FERREIRA,SUZANA NASCIMENTO DA SILVA,PATRÍCIA BERALDI SANTOS,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES,LIZA NEGREIROS,GEORGIA SARDINHA QUINTEIRO,THAINá LOBATO CALDERONI,VALéRIA BENDER BRAULIO,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI,LENITA ZAJDENVERG**

ORIENTADOR(ES): **MôNICA FERONI DE CARVALHO,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA**

RESUMO: Introdução: O diabetes mellitus gestacional (DMG) pode culminar em complicações peri e pós−natais para o binômio materno−fetal. O tratamento primário é o acompanhamento nutricional, auxiliando a gestante a realizar escolhas alimentares saudáveis e assertivas, promovendo controle glicêmico adequado. É fundamental que a mulher continue em acompanhamento após o parto, pois a adequação do estilo de vida é fator importante de prevenção para o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e de recidiva do DMG. Objetivo: Dar continuidade à atenção à saúde da mulher com diagnóstico de DMG para além do pré−natal. Metodologia: Realização de rodas de conversa com até 10 participantes com DMG prévio, acompanhadas de 3−5 mediadores da equipe, nas quais as mulheres compartilham acontecimentos de suas vidas, angústias, medos e conquistas, na perspectiva de mulheres no puerpério, com foco na existência e no autocuidado, enfatizando−as como prioridade e centro desta ação. O objetivo é promover uma prática dialógica, tornando os anseios e demandas dessas puérperas tema de interesse, com discursos próprios e termos do cotidiano. Para isso, a equipe desenvolveu a escuta ativa. Atendimentos ambulatoriais individualizados seguirão com demanda gerada pelas mulheres, com orientações que considerem sua realidade, ambiente de moradia e identidade cultural. O projeto tem parceria com o Núcleo de Atendimento à Mulher (NUAM), responsável pelo agendamento com a equipe de nutrição da clínica da mulher. Folders e cartilhas não estão descartados, mas não são o foco central deste projeto. Resultados obtidos: realizou−se contato, via ligação e aplicativo de mensagem, com cerca de 55 puérperas entre os meses de julho de 2025 e janeiro de 2026, das quais 16 (29%) compareceram à consulta agendada com a equipe de nutrição e permanecem em acompanhamento por alterações glicêmicas após o parto. Esta ação extensionista pretende formar uma rede de apoio às puérperas do Projeto de Pesquisa "DMG e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé−RJ", criando uma rotina de atividades coletivas e atendimentos individuais para este público. Considerações parciais: A ausência de rotina estruturada de acompanhamento puerperal e fatores socioeconômicos podem ter contribuído para a baixa adesão das participantes, uma vez que o comparecimento foi observado predominantemente entre aquelas com alterações glicêmicas, limitando−se, em grande parte, às consultas ambulatoriais. A atenção à saúde da mulher no pós−parto deve ser conduzida de forma integrada por equipe multiprofissional, em consonância com os princípios da atenção integral à saúde. Entretanto, a assistência puerperal frequentemente concentra−se no acompanhamento do recém−nascido, reduzindo as oportunidades de monitoramento e intervenção direcionadas à saúde materna. Esse cenário evidencia uma lacuna na continuidade do cuidado à mulher após o parto.

BIBLIOGRAFIA: ZAJDENVERG, et al. Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Disponível em: . Acesso em: 23 de abr. de 2026. Organização Pan−Americana da Saúde, et al. Tratamento do diabetes mellitus gestacional no Brasil. OPAS. Brasília, DF, v. 1, n. 1, p.8−49, 2019. Ikemoto Sato AK, Zerbinatti Pereira R, Moreira Dos Santos PH, Mazzo A, Zajdenverg L, Negrato CA. Barriers and interventions for postpartum reclassification of glycemic status in women with gestational diabetes mellitus: A scoping review. Diabetes Metab Syndr. 2022 Aug;16(8):102552. doi: 10.1016

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5320**

TITULO:Promoção da saúde e desenvolvimento social em adolescentes em medida socioeducativa: relato de experiência no CRIAAD

AUTOR(ES) : **THALLES FERREIRA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO MATTOS DA SILVA**

RESUMO: Objetivos: Desenvolver ações de educação em saúde, cidadania e desenvolvimento social junto a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime semiaberto atendidos pelo Centro de Recursos Integrados de Atendimento ao Adolescente (CRIAAD), fortalecendo a integração entre universidade e comunidade. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido por extensionistas do Programa de Esporte, Saúde, Educação e Lazer (PESEL/UFRJ). As intervenções ocorreram por meio de rodas de conversa, atividades educativas e dinâmicas participativas abordando temas relacionados à saúde, cidadania, profissões, trânsito e prevenção ao uso de álcool e outras drogas. O planejamento das ações foi realizado de forma interdisciplinar por estudantes de diferentes áreas de formação. Para avaliação das atividades, foram elaborados questionários destinados aos adolescentes participantes e à equipe técnica da instituição. Resultados alcançados: Participaram da avaliação sete adolescentes e dois profissionais da equipe técnica (pedagoga e assistente social). Entre os adolescentes, 66,7% classificaram as apresentações e as atividades desenvolvidas como "ótimas", enquanto 33,3% as avaliaram como "boas". O tema “Profissões” foi apontado como o mais relevante por 100% dos participantes, evidenciando o interesse por perspectivas relacionadas ao futuro profissional. Além disso, 100% atribuíram nota máxima à atuação da equipe extensionista. Nos relatos qualitativos, os adolescentes destacaram a aquisição de novos conhecimentos e a importância das atividades para reflexão sobre questões do cotidiano. Em relação à equipe técnica, 100% dos respondentes consideraram os temas trabalhados relevantes para o desenvolvimento dos adolescentes, reconheceram a contribuição das ações para aquisição de conhecimentos e relataram impacto positivo na participação dos socioeducandos, além de apontarem potencial para ampliação da iniciativa em outros contextos socioeducativos. Considerações finais: A experiência evidenciou o potencial da extensão universitária como estratégia de educação em saúde e promoção da cidadania no contexto socioeducativo. As ações desenvolvidas favoreceram espaços de diálogo, reflexão e aprendizagem, contribuindo para a aproximação entre universidade e comunidade e para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990. BRASIL. Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 jan. 2012. NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5340**

TITULO:Recepção dos ingressantes do curso de nutrição dos períodos 2025.2 e 2026.1: análise de conteúdo da dinâmica “o que você sente ao ingressar na universidade pública?”

AUTOR(ES) : **IRIS AZEVEDO DOS SANTOS,MARIA EDUARDA BORGATTI CALDELLAS DE SOUZA,CAROLINE MACEDO NOGUEIRA DA SILVA,ALEX MAGALHAES CORREA DE SOUZA,ANA CAROLINA VILASBOAS RIBEIRO,ARTHUR FRANCA DOS SANTOS GOMES,MARCOS VIEIRA FERREIRA,JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS,THALES MORAIS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO: A entrada na universidade pública representa um momento de transição significativo na vida dos estudantes, marcado por expectativas, desafios e transformações pessoais. Nesse contexto, a recepção de ingressantes configura−se como uma estratégia importante d acolhimento e integração, contribuindo para a adaptação ao ambiente acadêmico. O presente trabalho tem como objetivo analisar os sentimentos expressos por estudantes ingressantes nos períodos de 2025.2 e 2026.1, a partir da dinâmica intitulada "o que você sente ao ingressar na universidade pública?". Trata−se de um estudo qualitativo, baseado na análise de conteúdo das respostas fornecidas pelos participantes durante a atividade proposta na recepção. Os dados foram coletados por meio de registros escritos e/ou manifestações verbais dos ingressantes, sendo posteriormente organizados e categorizados conforme a recorrência e a semelhança dos sentimentos expressos. Os autores constituem uma equipe de projeto de extensão, o qual orienta o público estudantil sobre como se inscrever no vestibular, explicando os processos envolvidos no ingresso à faculdade e compartilhando relatos pessoais desde a fase de preparação até a aprovação. A proposta busca acolher os estudantes, desmistificar esse percurso e evidenciar que, embora desafiador, trata−se de uma etapa passageira cujo esforço, ao final, será recompensado. Os resultados evidenciaram a presença de sentimentos ambivalentes. Entre os aspectos positivos, destacaram−se entusiasmo, orgulho, sensação de conquista e expectativas em relação ao futuro profissional. Por outro lado, também foram identificados sentimentos de ansiedade, insegurança, medo e dúvidas quanto à adaptação à rotina acadêmica e às exigências do ensino superior. Observou−se ainda a valorização da universidade pública como espaço de oportunidade, ascensão social e construção do conhecimento. Conclui−se que o ingresso na universidade pública é vivenciado de maneira complexa,envolvendo tanto emoções positivas quanto desafios emocionais. Dessa forma, ações de acolhimento, como a recepção de ingressantes, mostram−se fundamentais para promover o bem−estar, fortalecer vínculos e facilitar a adaptação dos estudantes ao novo contexto acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: 1− BRASIL. Ministerio da Educacao. Plano Nacional de Educacao 2014−2024 Brasília: MEC, 2014. 2− FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX,2012. 3 − superio − PACHANE, Graziela Ciusi Desafos da transição do ensino médio para o ensino. 4− FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5353**

TITULO:Investigação de inibidores múltiplos de AChE, BChE e BACE−1 por técnicas baseadas em ligantes e na estrutura 3D dos alvos para o tratamento da Doença de Alzheimer

AUTOR(ES) : **EMANUELLE NASCIMENTO ALMEIDA,LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa progressiva e irreversível, principal causa de demência senil. Os tratamentos atuais, como os inibidores da acetilcolinesterase (AChEIs), apenas retardam sua progressão. Nesse contexto, a AChE e a butirilcolinesterase (BChE) regulam a hidrólise da acetilcolina (ACh), sendo a BChE mais ativa em estágios avançados da DA, tornando−se um alvo terapêutico promissor, junto à AChE. Além do déficit colinérgico, a DA também é caracterizada pela presença de placas extracelulares de peptídeo beta−amiloide (Aβ) e emaranhados neurofibrilares (NFTs) de proteína tau hiperfosforilada. A hipótese da cascata amiloide é, também, um dos principais focos de tratamento. O peptídeo Aβ é gerado a partir da Proteína Precursora Amiloide (APP) por clivagens sequenciais, sendo a β−secretase 1 (BACE−1) responsável pela etapa limitante. Portanto, este estudo tem como objetivo identificar inibidores multialvo para AChE, BChE e BACE−1 por meio de similaridade molecular e docking , além de construir modelos farmacofóricos de AChE, BChE e BACE−1 baseados na estrutura experimental das proteínas e validá−los. Na etapa inicial, inibidores de AChE e BChE foram selecionados no CHEMBL, e utilizando descritores moleculares fingerprints (ECFP6, MACCS) foi feita a análise de similaridade na plataforma KNIME, com a métrica do coeficiente de Tanimoto, e o banco de dados Life Chemicals. Também foi utilizado no KNIME o nó da regra dos 5 de Lipinski como filtro molecular. O docking molecular foi realizado no programa GOLD(v2024.1.0), validado pelo redocking entre donepezil e AChE (PDB 4EY7) e tacrina e BChE (PDB 4BDS). Como perspectivas, serão realizados estudos de similaridade e docking com BACE−1, além da construção de modelos farmacofóricos de AChE, BChE e BACE−1 baseados na estrutura experimental das proteínas para ampliar a busca por inibidores multialvo. Por fim, serão realizados testes enzimáticos das substâncias selecionadas nas etapas anteriores. Os resultados esperados são a identificação de novas substâncias multialvo, inibidores de AChE, BChE e BACE−1, com potencial para maior eficácia na terapia da DA.

BIBLIOGRAFIA: GUO, Y.; YANG, H.; HUANG, Z.; TIAN, S.; LI, Q.; DU, C.; CHEN, T.; LIU, Y.; SUN, H.; LIU, Z. Design, synthesis, and evaluation of acetylcholinesterase and butyrylcholinesterase dual−target inhibitors against Alzheimer’s diseases. Molecules, Basel, v. 25, n. 3, p. 489, 2020. LI, Q.; YANG, H.; CHEN, Y.; SUN, H. Recent progress in the identification of selective butyrylcholinesterase inhibitors for Alzheimer’s disease. European Journal of Medicinal Chemistry, v. 132, p. 294–309, 2017. MARAMAI, S.; BENCHEKROUN, M.; GABR, M. T.; YAHIAOUI, S. Multitarget therapeutic strategies for Alzheimer's disease: review on emerging target combinations. BioMed Research International, v. 2020, p. 5120230, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5355**

TITULO:INFLUÊNCIA DA ADIPOSIDADE CORPORAL SOBRE O PERFIL DAS SUBPOPULAÇÕES DE MONÓCITOS EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE SENSÍVEIS E RESISTENTES À INSULINA

AUTOR(ES) : **ALICE TAVARES MOREIRA,ROSALINA TOSSIGE GOMES,MARINA LUIZA BAêTA COSTA,MARCELO HENRIQUE FERNANDES OTTONI,GABRIELA AZEVEDO DA COSTA,RAYANE,STEFANE RIBEIRO DE MENEZES,DAIANE,AINá EIRAS DOMINGOS,ETEL ROCHA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA CAROLINE CHAVES GARCIA**

RESUMO: A obesidade é um grave problema de saúde pública que atinge cerca de 26% dos adultos brasileiros. Ela é caracterizada pelo acúmulo anormal ou excessivo de gordura no organismo e pela inflamação crônica de baixo grau no tecido adiposo, o que pode levar a alteração na distribuição e perfil das células imunes desses indivíduos. Os monócitos são células mononucleares fagocíticas, classificados em três subpopulações distintas, conforme a expressão de CD14 e CD16: monócitos clássicos (CD14++ CD16−), intermediários (CD14++ CD16+) e não−clássicos (CD14+ CD16++). Os monócitos não−clássicos são responsáveis pelo patrulhamento do endotélio e têm sido relacionados com o estado pró−inflamatório de diversas doenças. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre o tecido adiposo e o perfil das subpopulações de monócitos em indivíduos com obesidade sensíveis e resistentes à insulina. Participaram do estudo 22 indivíduos com obesidade e 11 eutróficos, classificados em três grupos conforme o Índice de Massa Corporal (IMC) e o HOMA−IR (Homeostatic Model Assessment for Insulin Resistance) em: controle eutrófico (CONT), obesidade e sensibilidade à insulina preservada (OBS) e obesidade e resistência à insulina (OBR). Foram avaliados massa corporal, estatura e circunferência da cintura, além da composição corporal por meio da absorciometria radiológica de dupla energia (DXA). A distribuição e o perfil funcional das subpopulações de monócitos foram avaliadas por meio da citometria de fluxo. O percentual de monócitos não−clássicos foi maior em indivíduos com obesidade, independente da resistência à insulina (OBS: p= 0,0002 e OBR: p= 0,048). Já os monócitos clássicos apresentaram menor número apenas no grupo OBR (p= 0,007). Quando avaliada a correlação de monócitos com os parâmetros de adiposidade, o percentual de monócitos clássicos apresentou correlação negativa e o percentual dos não−clássicos apresentou correlação positiva com a circunferência da cintura (R= −0,4 p= 0,0001 e R= 0,6 p= 0,0001), IMC (R= −0,4 p= 0,0001 e R= 0,6 p= 0,0001), massa gorda (R= −0,4 p= 0,0001 e R= 0,5 p= 0,0001) e massa de tecido adiposo visceral (R= −0,5 p= 0,0001 e R= 0,7 p= 0,0001). Dessa forma, o aumento da adiposidade está associado a alterações imunometabólicas características da obesidade, evidenciadas pelo aumento da frequência de monócitos não clássicos, uma subpopulação relacionada ao estado inflamatório crônico. Adicionalmente, as correlações observadas entre os parâmetros de adiposidade e as subpopulações monocíticas, sugerem que o acúmulo de tecido adiposo favorece um perfil imunológico mais inflamatório. Esses achados reforçam a participação dos monócitos na inflamação associada à obesidade e em suas complicações metabólicas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico − VIGITEL 2024. Brasília: Ministério da Saúde, 2055. Disponível em: Acesso em: 3 maio 2026. GUILLIAMS, M.; MILDNER, A.; YONA, S. Developmental and functional heterogeneity of monocytes. Immunity, v. 49, n. 4, p. 595–613, 2018. DOI: 10.1016/j.immuni.2018.10.005. DE MATOS, Mariana Aguiar et al. High−intensity interval training reduces monocyte activation in obese adults. Brain, Behavior, and Immunity, v. 80, p. 818–824, 2019. DOI: 10.1016/j.bbi.2019.05.006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5356**

TITULO:RELAÇÃO ENTRE ADIPOSIDADE CORPORAL E CONCENTRAÇÕES DE INSULINA, LEPTINA E ADIPONECTINA EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE SENSÍVEIS E RESISTENTES À INSULINA

AUTOR(ES) : **GABRIELA AZEVEDO DA COSTA,ROSALINA TOSSIGE GOMES,JULIANE DUARTE SANTOS,KARINE BEATRIZ COSTA,MARINA LUIZA BAêTA COSTA,ALICE TAVARES MOREIRA,RAYANE,STEFANE RIBEIRO DE MENEZES,DAIANE,AINá EIRAS DOMINGOS,ETEL ROCHA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA CAROLINE CHAVES GARCIA**

RESUMO: Seis em cada dez adultos brasileiros apresentam excesso de peso, sendo aproximadamente 26% com obesidade. Essa condição está associada ao desenvolvimento de diversas comorbidades, destacando−se a resistência à insulina e o diabetes mellitus tipo 2. Além disso, a obesidade promove alterações na secreção de adipocinas produzidas pelo tecido adiposo, como leptina e adiponectina, que desempenham papel fundamental na regulação do metabolismo energético e da homeostase glicêmica. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar as concentrações circulantes de insulina, leptina e adiponectina e sua associação com indicadores de adiposidade em indivíduos eutróficos e com obesidade, sensíveis ou resistentes à insulina. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 58065916.0.0000.5108). Participaram 33 indivíduos, distribuídos em três grupos conforme o índice de massa corporal (IMC) e o índice HOMA−IR (Homeostatic Model Assessment for Insulin Resistance): controle eutrófico (CONT, n = 11), obesidade com sensibilidade à insulina preservada (OBS, n = 11) e obesidade com resistência à insulina (OBR, n = 11). Foram avaliados IMC (kg/m²), circunferência da cintura (CC, cm), composição corporal por absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA) e concentrações séricas de insulina (µUI/mL), leptina (pg/mL) e adiponectina (µg/mL) por ensaio imunoenzimático (ELISA). Os dados foram expressos como média ± desvio−padrão. A normalidade foi avaliada pelo teste de Shapiro−Wilk, sendo as comparações entre grupos realizadas por ANOVA one−way e as associações pelo teste de correlação de Spearman. Os grupos OBS e OBR apresentaram maiores valores de IMC (33,2 ± 2,3 e 37,2 ± 4,5 kg/m², respectivamente) e CC (93,9 ± 8,0 e 106,6 ± 12,2 cm, respectivamente) em comparação ao CONT (22,4 ± 1,3 kg/m² e 73,7 ± 5,5 cm; p p p = 0,0003). Não foram observadas diferenças nas concentrações séricas de adiponectina entre os grupos (CONT: 3002 ± 13,58, OBS: 2985 ± 22,96 e OBR: 2987 ± 13,49 µg/mL). Na análise considerando toda a amostra, a insulina apresentou correlação positiva com a CC (r = 0,77; p p p p = 0,02). A leptina apresentou correlação positiva com a CC (r = 0,40; p = 0,023) e o IMC (r = 0,42; p = 0,012). Conclui−se que maiores indicadores de adiposidade estiveram associados a maiores concentrações circulantes de insulina e leptina, enquanto as concentrações de adiponectina não diferiram entre os grupos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico − VIGITEL 2024. Brasília: Ministério da Saúde, 2055. Disponível em: Acesso em: 3 maio 2026. PESTEL, J.; BLANGERO, F.; WATSON, J.; PIROLA, L.; ELJAAFARI, A. Adipokines in obesity and metabolic−related diseases. Biochimie, v. 212, p. 48−59, 2023. DOI: 10.1016/j.biochi.2023.04.008. AHMED, B.; SULTANA, R.; GREENE, M. W. Adipose tissue and insulin resistance in obese. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 137, p. 111315, 2021. DOI: 10.1016/j.biopha.2021.111315.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5359**

TITULO:Modelagem anatômica aplicada à taxidermia artística de marsupiais

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DA SILVA CANTALICE,RICHARD NUNES FELIX BENEVIDES DA SILVA,CATARINA FREIRES MIGUEZ,VITORIA DE LIMA VIEIRA,ANA LUIZA DOS SANTOS ALVES,CAMILLA MARIA MENEZES CRUZ,ISABELLA MEDEIROS DE SOUSA COSTA,MARIA ALICE MOREIRA BRANTS,PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO: A taxidermia artística é uma ferramenta importante para fins científicos, didáticos, expositivos e de extensão, pois permite a preservação dos espécimes de forma realista e útil para o ensino. Através das peças taxidermizadas é possível apresentar informações sobre a diversidade, morfologia e interações ecológicas da fauna, aproximando o público do conhecimento científico e contribuindo para ações de extensão. Nesse contexto, os marsupiais didelfídeos desempenham papéis importantes nos ecossistemas, apesar de pouco conhecidos, o que reforça a importância de sua representação. Os objetivos deste trabalho foram produzir uma peça de taxidermia artística, demonstrando a diversidade de marsupiais da Mata Atlântica e apresentar um método de modelagem de manequins com algodão e espuma expansiva. Foram preparados quatro espécimes ao todo, das espécies: Didelphis aurita , Philander quica , Marmosa paraguayana e Gracilinanus microtarsus . Todos os exemplares passaram pelas etapas de biometria, esfola, descarne, lavagem, secagem e preservação, típicas do processo de taxidermia. Os manequins foram modelados manualmente com base nas medidas obtidas com o auxílio de paquímetro e na observação das carcaças. Sua construção foi realizada com armação interna de arame galvanizado recriando a estrutura esquelética. Sobre o esqueleto de arame, a musculatura do tronco, cauda e membros foi esculpida separadamente através da adição gradual de camadas de algodão hidrofóbico, compactado e envolvido com linha para conferir estabilidade e rigidez à estrutura. A cabeça foi confeccionada com espuma de poliuretano e argila para escultura, esculpida para reprodução das características anatômicas, seguida pela colocação de olhos artificiais de acrílico para maior realismo. Após a montagem, as peles foram costuradas e ajustadas com uso de alfinetes para o posicionamento das estruturas delicadas como olhos, boca e orelhas. As poses e angulação dos membros foram fixadas através de ajustes nos arames, até as posições desejadas, mantendo a integridade das formas e a posição natural dos exemplares. Os espécimes foram preparados durante o curso de extensão Escola de Taxidermia NUPEM/UFRJ, com participação ativa dos cursistas. Os resultados demonstram que o protocolo é eficiente e de fácil aplicação, resultando em peças com bom detalhamento e expressividade, mesmo com o uso de materiais acessíveis. Isso demonstra que a metodologia proposta ajuda a difundir técnicas em taxidermia artística e amplia sua aplicação. A peça resultante apresenta parte da diversidade de espécies de marsupiais da Mata Atlântica, destacando a variação no tamanho, morfologia e ecologia das espécies. O material será incorporado nas exposições do NUPEM, apoiando ações de extensão e mostrando ao público espécies de mamíferos pouco conhecidos, desta forma despertando interesse científico, facilitando o aprendizado, o contato com espécies de difícil observação, e reforçando a importância da conservação da fauna.

BIBLIOGRAFIA: AURICCHIO, P.; SALOMÃO, M. G. 2002. Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos. São Paulo: Instituto Pau Brasil de História Natural, p. 349.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5376**

TITULO:Dioramas aplicados à exposição de peças de taxidermia artística

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DA SILVA CANTALICE,ANA LUIZA DOS SANTOS ALVES,CATARINA FREIRES MIGUEZ,CAMILLA MARIA MENEZES CRUZ,PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO: A construção de dioramas é uma ferramenta muito importante em contextos científicos, museológicos e educativos, pois permite mostrar de forma tridimensional ambientes naturais e interações ecológicas. A aplicação dessa técnica ainda depende da experiência dos preparadores e há pouca oferta de referências e registros técnicos, principalmente no Brasil. Além disso, muitos materiais e insumos citados na literatura são difíceis de achar no país, o que limita o uso e reforça a necessidade de um protocolo mais claro e simples. Assim, esse trabalho teve como objetivo propor e aplicar um protocolo para a confecção de dioramas associados a peças de taxidermia, com foco em manter a fidelidade ao ambiente natural e organizar as etapas de produção. Para a construção dos dioramas, foram usados diferentes tipos materiais para representação de diferentes hábitats como espuma expansiva, folhas secas, terra vegetal, galhos e plantas artificiais. A espuma de poliuretano foi usada para formar as bases dos dioramas, aplicada sobre uma superfície lisa protegida com lona ou plástico. Optou−se por modelar a espuma em formato orgânico e fluido sempre que possível. Durante o preparo, foram adicionados corantes nas cores marrom, preto e vermelho, deixando a espuma com coloração mais próxima a da terra. Antes de endurecer, a espuma foi moldada para formar o relevo, permitindo inserir terra direto na base, o que melhorou o aspecto natural e a fixação do substrato. Na sequência, foram adicionadas mais camadas de terra vegetal sobre a base até cobrir totalmente a superfície de espuma, seguido por materiais como serapilheira, galhos, musgo e plantas artificiais, formando o cenário de acordo com o ambiente alvo e ajudando a criar um relevo realista. Para a fixação dos materiais, foram usados diferentes tipos de colas e adesivos.Todo o material orgânico foi previamente congelado e posteriormente seco em estufa a fim de eliminar quaisquer invertebrados e fungos, evitando a contaminação das peças. É recomendado o uso de cupinicida e inseticida nos materiais orgânicos, para evitar danos por organismos. Após, os espécimes foram posicionados no diorama considerando aspectos ecológicos e comportamentais, com maior naturalidade. A fixação dos espécimes na base se deu através de arames presentes nas peças taxidermizadas. Após a finalização, a estrutura em espuma pode ser fixada em bases de madeira ou acrílico. A aplicação do protocolo resultou na produção de quatro dioramas representando diferentes formações, sendo três da Mata Atlântica, floresta, restinga, brejo e uma representando campo aberto antropizado. O método se mostrou versátil e adaptável a diferentes tipos de hábitat, com potencial técnico e didático, além de tornar o processo mais fácil, seguro e de melhor qualidade por usar materiais de fácil acesso, permitindo ver que o protocolo foi eficiente na organização das etapas, ajudando a uniformizar as técnicas e deixar os dioramas com melhor qualidade.

BIBLIOGRAFIA: AURICCHIO, P.; SALOMÃO, M. G. 2002. Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos. São Paulo: Instituto Pau Brasil de História Natural, p. 349.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5382**

TITULO:Design e aplicação de um jogo de RPG para educação em saúde e sensibilização sobre o espectro autista

AUTOR(ES) : **DAVI SOUSA FERNANDES,MICHELLE DE OLIVEIRA TERRA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU,ROSE LANE LOUREIRO GADELHA DE AZEDIAS**

RESUMO: A educação em saúde se torna cada vez mais importante em um mundo onde as informações e, muitas vezes desinformações, se disseminam rapidamente pela internet. Mais do que apenas disseminar informações, utilizar metodologias participativas e acessíveis que promovam a autonomia e o pensamento crítico vem se mostrando uma estratégia promissora na educação principalmente entre o público mais jovem. Nesse cenário, os jogos pedagógicos destacam−se por engajar os estudantes, facilitar a aprendizagem de temas complexos e estimular o pensamento crítico. Este trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento e a avaliação do jogo Mítica, um livro−jogo interativo de RPG voltado à educação em saúde que aborda aspectos como a valorização da ciência, o combate ao negacionismo científico e eventos importantes da história da microbiologia. O jogo do gênero fantasia se passa no reino fictício de Mítica, um lugar totalmente dependente de magia, em que a recente escassez desse recurso e a crise de saúde, leva a necessidade da busca por soluções científicas para os males desta sociedade. Os personagens do jogo foram construídos possuindo especificidades do espectro autista de modo a sensibilizar professores em formação e estudantes sobre esta temática. O projeto passou por etapas de roteirização, ilustração e aplicação prática em sessões online e presenciais de RPG de mesa com 18 jogadores. A avaliação da experiência deu−se após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa, por meio de um questionário composto por perguntas objetivas em escala Likert e questões discursivas. Os dados demonstraram excelente aceitação inicial: 100% dos participantes consideraram o jogo divertido (13 concordâncias totais e 5 parciais) e os conteúdos relevantes (18 concordâncias totais). Por outro lado, a adequação do nível de desafio às habilidades dos jogadores gerou respostas mais divididas (9 concordâncias totais, 1 parcial, 3 neutras e 5 discordâncias parciais). O impacto do jogo nas habilidades de comunicação também apresentou divergências (1 concordância total, 6 parciais, 6 neutras, 2 discordâncias parciais e 3 totais). Embora as percepções sobre o desafio e o ganho comunicativo tenham sido divergentes, fatores possivelmente atrelados ao formato digital de algumas sessões e ao estágio da produção do jogo, os resultados em geral validaram o potencial lúdico e pedagógico de "Mítica". Os pontos críticos identificados foram fundamentais para guiar a reestruturação e o aprimoramento do fluxo narrativo, visando maximizar a eficácia educativa sem comprometer o aspecto lúdico do jogo. Agradecimentos/apoio; PIBIC, CNPq, FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: COSCRATO, Gisele, PINA, Juliana Coelho e MELLO, Débora Falleiros de. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. Acta Paulista de Enfermagem. 2010, v. 23, n. 2, pp. 257−263. ISSN 1982−0194. Bruner, J. S. (1972). Nature and uses of immaturity. American Psychologist, 27(8), 687–708.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5395**

TITULO:Elaboração e implementação de manuais operacionais para padronização de dietas orais em unidade de alimentação e nutrição hospitalar.

AUTOR(ES) : **ROBERTA SOARES CASAES,MANUELLA RANGEL DE SOUZA,JENNIFER MENDES PAZ,TATIANA MACIEL,MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

RESUMO: Introdução: A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalar é responsável pelo planejamento, produção e distribuição de refeições que atendam às necessidades nutricionais dos pacientes, contribuindo diretamente para a recuperação da saúde. Segundo a RDC nº 216/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, as UANs devem adotar procedimentos padronizados que assegurem a qualidade e a segurança dos processos. Diante da diversidade de dietas e consistências prescritas, a elaboração de manuais de padronização torna−se uma estratégia importante para minimizar erros operacionais. Objetivo: Apresentar o processo de elaboração e implementação de manuais de padronização de dietas desenvolvidos para auxiliar as equipes de produção e distribuição de refeições em uma UAN hospitalar. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo, qualitativo, tipo relato de experiência sobre a elaboração de manuais de padronização de dietas orais desenvolvidos em uma UAN hospitalar privada, em Macaé/RJ. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico situacional, para levantamento e caracterização das dietas ofertadas pela UAN, incluindo análise das consistências, composição alimentar e indicações clínicas. A partir dessas informações, foram elaborados manuais de padronização de dietas hospitalares, contemplando informações sobre consistências e alimentos recomendados. Os materiais foram organizados com linguagem objetiva e recursos visuais, visando facilitar a sua utilização durante a rotina de montagem das refeições. Após sua elaboração, foi realizado o treinamento com as equipes de produção e distribuição de refeições, com apresentação dos materiais e orientações quanto ao uso na rotina de trabalho. Resultados: Foram elaborados 21 manuais de padronização de dietas hospitalares, contemplando as diferentes consistências das dietas, como livre, branda, líquida e semilíquida, além de dietas destinadas a condições clínicas específicas, como diabetes mellitus, insuficiência renal crônica, laxativa, constipante e outras adotadas pela UAN. A disponibilização dos manuais e a realização do treinamento contribuíram para a padronização das orientações utilizadas durante a montagem das bandejas, favorecendo maior segurança no processo de distribuição das dietas, redução de dúvidas operacionais e prevenção de não conformidades relacionadas à oferta de alimentos incompatíveis com as prescrições dietéticas. Conclusão: A elaboração dos manuais de apoio operacional constitui uma estratégia relevante para a padronização dos processos de distribuição de refeições hospitalares. Além de servir como instrumento de apoio às equipes de produção, a ação contribuiu para a qualificação das práticas assistenciais, para a redução de falhas operacionais e para o fortalecimento da segurança nutricional. As discentes participaram das etapas de diagnóstico, coleta de dados, elaboração dos manuais e treinamento da equipe, com a orientação da docente responsável durante a realização de todas as etapas.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília, DF: ANVISA, 2005. BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições. Brasília, DF: CFN, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5425**

TITULO:Ocupação de macroinvertebrados bentônicos em colônias de Phragmatopoma caudata Krøyer in Mörch, 1863 (Polychaeta, Sabellariidae) na praia de Cavaleiros, Macaé, RJ.

AUTOR(ES) : **MYCKAELLA,PAULA DEBIASI,CARLOS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO: Poliquetas da família Sabellariidae, como o Phragmatopoma caudata , formam grandes recifes arenosos, constituídos de tubos arenosos cimentados, que são construídos sobre substratos duros, como recifes e costões rochosos. São conhecidos como engenheiros de ecossistemas por serem organismos que realizam a modificação, manutenção ou criação de habitats (e/ou microhábitats) e que controlam direta ou indiretamente a disponibilidade de recursos para outros organismos (Jones et al., 1994). Estudos indicam que colônias de sabelarídeos podem surgir e se alastrar de forma muito rápida, se sobrepondo à outras espécies bentônicas sésseis e sedentárias dos costões (Jacksonâ□□Bué et al., 2021), modificando assim o substrato de cobertura e composição da fauna associada (Ataíde et al., 2014). Dessa forma, é importante conhecer a fauna associada às colônias e dos ambientes adjacentes para entender como o estabelecimento, crescimento ou redução das colônias podem modificar a macrofauna bentônica associada. O objetivo deste estudo é descrever a composição, abundância e diversidade da macrofauna bentônica associada às colônias de Phragmatopoma caudata em um dos costões rochosos da praia dos Cavaleiros, Macaé, RJ (22°24 '17.67 "S, 41°47' 42.53"O). Para descrever e avaliar diferenças na macrofauna, foram definidos três tipos de substrato: “Colônias” de Phragmatopoma caudata , e duas áreas adjacentes definidas como “Alga” e “Rocha”. As campanhas foram feitas em fevereiro e junho de 2025, sendo selecionados cinco pontos com colônias ativas, nos quais os três substratos eram amostrados em proximidade (Até o momento foram triados 1.844 organismos e identificados 14 espécies dos filos Mollusca (5), Crustacea (6), Annelida (1) e Echinodermata (2). No substrato “colônia” foram registradas 13 espécies, totalizando 442 organismos, onde 275 eram do mexilhão da espécie Perna perna . No substrato “alga” foram registrados 930 organismos de 11 espécies, com a espécie Perna perna sendo dominante (795 espécimes). No substrato “rocha”, foram registrados 472 organismos de 10 espécies, também com dominância de Perna perna (n=367). As análises estatísticas serão realizadas posteriormente a identificação final, e embora a triagem preliminar tenha sido finalizada, a identificação até o menor táxon está em andamento, e a riqueza de espécies pode ser alterada.

BIBLIOGRAFIA: Ataide, M.B., Venekey, V., Rosa Filho, J.S. & Santos, P.J.P. (2014) Sandy reefs of Sabellaria wilsoni (Polychaeta: Sabel−lariidae) as ecosystem engineers for meiofauna in the Amazon coastal region, Brazil. Marine Biodiversity, 44, 403–413. Jackson-Bué, T., Williams, G. J., Walker-Springett, G., Rowlands, S. J., & Davies, A. J. (2021). Three-dimensional mapping reveals scale-dependent dynamics in biogenic reef habitat structure. Remote Sensing in Ecology and Conservation, 7(4), 621−637. Jones, C. G., Lawton, J. H., & Shachak, M. (1994). Organisms as Ecosystem Engineers. Oikos, 69(3), 373. doi:10.2307/3545850

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5446**

TITULO:Implantação de Fichas Técnicas de Preparação como Estratégia de Padronização em uma Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar.

AUTOR(ES) : **DAYANNE CAVALCANTE LOPES,ROBERTA SOARES CASAES**

ORIENTADOR(ES): **LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

RESUMO: As Fichas Técnicas de Preparação (FTP) constituem importante instrumento de gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), contribuindo para a padronização dos processos produtivos, controle de custos, planejamento de insumos e qualidade das preparações. O presente trabalho objetivou elaborar e implantar fichas técnicas de preparação para sobremesas destinadas aos servidores de uma UAN hospitalar, visando à padronização dos processos produtivos, ao controle de quantitativos de ingredientes, rendimento e porcionamento, bem como à sistematização dos modos de preparo. Trata−se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvido durante estágio supervisionado em Alimentação Coletiva, em uma unidade hospitalar pública localizada em Macaé/RJ. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico situacional por meio de observação direta da rotina produtiva e análise dos mapas de distribuição de sobremesas. A partir desse levantamento, optou−se pela elaboração das FTP exclusivamente para as sobremesas destinadas aos servidores, por apresentarem maior variabilidade no processo produtivo e demanda por controle operacional. Foram incluídas apenas preparações que exigiam preparo culinário, excluindo−se frutas in natura. Logo, foram contempladas as seguintes preparações: gelatina de diferentes sabores, pudim de chocolate com granulado, doce de banana com cravo e canela, doce de abóbora, pavê de morango com coco, pavê de chocolate com granulado, pavê de amendoim, surpresa de banana, surpresa de maçã, mousse de maracujá, mousse de limão, palha italiana, curau de milho com canela e cuscuz, totalizando 14 FTP elaboradas. As FTP desenvolvidas incluíram a descrição detalhada dos ingredientes, quantidades, fatores de correção, rendimento, porcionamento e modo de preparo. Durante o acompanhamento da produção, observou−se variabilidade entre os rendimentos teóricos e reais, associada principalmente à ausência de controle sistemático do porcionamento e às diferenças operacionais entre colaboradores e turnos de trabalho. Também foram identificadas limitações relacionadas à utilização de fatores de correção e cocção estimados, bem como à inexistência de pesagem individual das porções. Os resultados evidenciam que a implantação das FTP constitui uma estratégia relevante para a organização do processo produtivo, promovendo a padronização das preparações, a qualificação dos colaboradores e o aprimoramento do controle operacional da UAN. Conclui−se que, apesar das variações inerentes à produção de refeições em larga escala, as FTP configuram−se como ferramenta essencial para o planejamento e a gestão, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e para a uniformidade das preparações. A discente participou das etapas de diagnóstico, observação dos processos, coleta de dados, acompanhamento das preparações em diferentes turnos e elaboração das fichas técnicas, sob orientação da docente responsável em todas as etapas.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, Lucimar Vieira de; MARSI, Teresa Cristina de Oliveira. Importância da ficha técnica em UANs: produção e custos de preparações/refeições. Journal of the Health Sciences Institute, São Paulo, v. 33, p. 248−53, 2015. ORNELLAS, Lieselotte Hoeschl. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5456**

TITULO:Avaliação Qualitativa de Cardápios em uma Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar de Macaé−RJ.

AUTOR(ES) : **DAYANNE CAVALCANTE LOPES,MARCELLA EMERICK BACELAR PROENCA,ROBERTA SOARES CASAES,MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

RESUMO: A qualidade dos cardápios ofertados em Unidades de Alimentação e Nutrição hospitalares influencia diretamente a aceitação das refeições e a promoção da saúde dos usuários 1 . O objetivo do estudo foi avaliar qualitativamente as preparações dos cardápios destinados a pacientes, acompanhantes e colaboradores de uma unidade hospitalar do município de Macaé−RJ. Trata−se de um estudo transversal, descritivo e qualitativo. Foram avaliados os cardápios do almoço e jantar, destinados aos acompanhantes e colaboradores, do mês de setembro de 2025. Para os pacientes, optou−se por avaliar os cardápios referentes a dieta branda, ofertados no mesmo período. Os cardápios analisados foram disponibilizados pelo Serviço de Alimentação e Dietética da instituição. Os resultados foram expressos em frequência percentual e classificados conforme critérios estabelecidos na literatura. Para análise das preparações, foi utilizado o método de Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio (AQPC) 2 . Esse instrumento avalia a qualidade geral do cardápio, identificando os aspectos positivos e negativos, considerando as técnicas de cocção empregadas, presença de frituras, doces, tipos de carne (magras ou gordurosas), combinação de cores, ocorrência de alimentos ricos em enxofre, hortaliças folhosas, frutas e alimentos em conserva. A oferta de frutas foi considerada apenas quando estas era in natura. A presença de folhosos foi considerada quando estava presente ao menos uma vez ao dia. A oferta de carnes gordurosas foi considerada nas preparações que contenham o teor calórico da gordura representando 50% ou mais de sua composição total. A repetição de cores foi considerada quando três ou mais preparações apresentavam cores semelhantes em uma mesma refeição diária. A presença de alimentos ricos em enxofre foi considerada quando esses apareciam duas vezes ou mais na mesma refeição, excluindo−se o feijão. Os resultados demonstraram que os cardápios destinados a colaboradores e acompanhantes apresentaram adequação quanto à oferta de folhosos e baixa frequência de frituras, porém evidenciaram baixa oferta de frutas, elevada presença de doces, alimentos ricos em enxofre e carnes gordurosas. Nos cardápios destinados aos pacientes, destacaram−se positivamente a ausência de frituras, a diversidade de cores e a adequada oferta de frutas no almoço. Entretanto, observou−se ausência de folhosos, elevada oferta de doces no jantar e frequência regular de carnes gordurosas em alguns períodos. Conclui−se que a avaliação qualitativa dos cardápios constituiu importante ferramenta de gestão e contribuiu para a identificação de aspectos passíveis de aprimoramento, subsidiando a reformulação dos cardápios. O estudo foi realizado durante o Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva, CCM−UFRJ Macaé, sendo a estudante responsável pela coleta, análise dos dados, interpretação dos resultados e elaboração das propostas de melhoria, com orientação dos docentes em todas etapas.

BIBLIOGRAFIA: 1. DE SOUSA, Sarah et al. Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio de uma Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 10, p. 259–273, 2024. DOI: 10.36557/2674−8169.2024v6n10p259−273. 2. VEIROS, Marcela Boro; PROENÇA, Rossana PC. Avaliação qualitativa das preparações do cardápio em uma unidade de alimentação e nutrição–método AQPC. Nutrição em Pauta, v. 11, n. 62, p. 36−42, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5463**

TITULO:Metodologias Participativas Em Contextos Escolares: Relato De Experiência Extensionista

AUTOR(ES) : **VICTORIA AMADO NUNES MENEZES,ANA CLARA HERINGER,BARBARA DE OLIVEIRA MORAES E SOUZA,BEATRIZ DE OLIVEIRA MEDEIROS,BIANCA PINTO SILVA,OLÍVIA DE MELO FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência extensionista desenvolvida por estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro junto a turmas do Colégio Estadual Luiz Reid e do Instituto Federal Fluminense, buscando promover reflexões sobre cidadania, direitos sociais, questões de gênero e participação social por meio de estratégias educativas de forma participativa. Embora ambos os espaços sejam instituições de ensino, apresentam características distintas que exigem abordagens adaptadas às especificidades de cada público. A metodologia adotada baseia−se na utilização de recursos lúdicos, incluindo rodas de conversa, jogos interativos e o desenvolvimento do Jogo da Vida Real, ferramenta educativa criada pelo projeto Construindo Pontes para estimular discussões sobre desigualdades sociais, oportunidades, tomada de decisões e cidadania. As estudantes extensionistas atuaram diretamente no planejamento, elaboração dos materiais, condução das atividades e mediação das discussões, assumindo papel ativo na construção das ações e na articulação entre universidade e comunidade escolar. No Colégio Estadual Luiz Reid, os grupos participantes são compostos majoritariamente por estudantes do curso de formação de professores e as atividades enfatizam temas relacionados à representatividade feminina e às questões de gênero. No Instituto Federal Fluminense, devido à maior diversidade de cursos e perfis estudantis, as discussões contemplaram diferentes dimensões das relações sociais e da participação cidadã. Em ambos os contextos, buscou−se valorizar a escuta dos estudantes e incentivar seu protagonismo na identificação de desafios e possibilidades de transformação social. Os resultados observados até o momento incluem a participação dos estudantes nas atividades propostas, ampliação dos espaços de diálogo sobre temas sociais e fortalecimento dos vínculos entre universidade e escola. Além disso, as metodologias empregadas demonstraram potencial para estimular reflexões críticas de uma forma acessível e de grande adesão. Dessa forma, a utilização de estratégias participativas e lúdicas favorece o engajamento dos estudantes e contribui para a construção coletiva do conhecimento. Como perspectivas futuras, pretende−se ampliar as ações ao longo do ano letivo, realizando novas intervenções nas turmas e promovendo atividades abertas à comunidade escolar.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2021. BRASIL. Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró−Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2012. HOOKS, B. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5471**

TITULO:Comer Transtornado e Risco de Transtornos Alimentares em Estudantes de Nutrição: Estudo de Coorte

AUTOR(ES) : **LUCIELLY FREITAS TURQUE LOURENCO,MARIA EDUARDA BORGATTI CALDELLAS DE SOUZA,BRUNA FERREIRA ROCHA SILVA,YASMIN FONTES DE SOUZA,GABRIELA DE ALMEIDA SILVA FELICIANO**

ORIENTADOR(ES): **AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES**

RESUMO: Objetivos: Como evidências sugerem que graduandos da área da saúde apresentam maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de comportamentos alimentares inadequados e transtornos alimentares, o objetivo do presente trabalho é investigar a ocorrência e a evolução do comer transtornado e do desenvolvimento de transtornos alimentares em estudantes de Nutrição, ao longo da graduação, de uma instituição pública de ensino superior localizada no município de Macaé, RJ. Metodologia: Trata−se de um estudo longitudinal, do tipo coorte, com a participação de alunos voluntários. Nos primeiro, terceiro, sexto e nono (último) períodos da graduação serão aplicados questionários de caracterização, para a coleta de informações sociodemográficas e acadêmicas, estado nutricional, além de instrumentos validados para a identificação de comportamentos alimentares de risco (comer transtornado) e de transtornos alimentares. Resultados esperados: Considerando que a Nutrição está inserida em um contexto marcado por expectativas sociais relacionadas à alimentação, ao peso corporal, e que tais fatores podem influenciar a relação dos estudantes com a comida e com a própria imagem corporal, espera−se que os resultados nos auxiliem a esclarecer a influência da formação acadêmica nessa relação. Além de fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde mental e prevenção de transtornos alimentares no contexto universitário. Considerações Parciais: Espera−se que o estudo contribua para a compreensão da evolução do comer transtornado e do risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares entre estudantes de Nutrição ao longo da graduação. Dessa forma, o estudo poderá colaborar para o aprimoramento do processo formativo e para o bem−estar dos futuros profissionais da área.

BIBLIOGRAFIA: MORAES, J. M. M.; OLIVEIRA, A. C.; NUNES, P. P.; et al. Fatores associados à insatisfação corporal e comportamentos de risco para transtornos alimentares entre estudantes de nutrição. Revista de Pesquisa em Saúde, v. 17, n. 2, 2017. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/view/6084. Acesso em: 3 jun. 2026. KIRSTEN, V. R.; FRATTON, F.; PORTA, N. B. D. Transtornos alimentares em alunas de nutrição do Rio Grande do Sul. Revista de Nutrição, v. 22, n. 2, p. 219−227, 2009. Disponível em: https://puccampinas.emnuvens.com.br/nutricao/article/view/9473. Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5489**

TITULO:QUEM PROCURA, CURA. CUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

AUTOR(ES) : **MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,AMANDA ALFIERY DO ESPIRITO SANTO,SAMARA KELLY FERREIRA DA SILVA,BRUNA MACEDO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES**

RESUMO: Promover o desenvolvimento do conhecimento teórico e das habilidades práticas relacionadas à coleta do exame colpocitopatológico (Papanicolau) para acadêmicos de Enfermagem e Medicina, por meio de uma oficina teórico−prática que possibilite a compreensão e a execução adequada da técnica, contribuindo para a formação acadêmica, o raciocínio clínico e a qualificação da assistência à saúde da mulher. A oficina será desenvolvida em formato teórico−prático, utilizando uma abordagem qualitativa e participativa inspirada em metodologias ativas de ensino. Inicialmente, serão abordados aspectos relacionados à epidemiologia do câncer do colo do útero, importância do rastreamento, indicações e periodicidade do exame, preparo da paciente e interpretação básica dos resultados. Também serão discutidos aspectos éticos, acolhimento, comunicação e humanização durante a consulta ginecológica. Em seguida, será realizada demonstração prática da técnica de coleta do exame colpocitopatológico, incluindo posicionamento da paciente, utilização adequada do espéculo vaginal, identificação da junção escamocolunar e coleta de material ectocervical e endocervical. Os participantes terão a oportunidade de executar a técnica em modelos anatômicos, sob supervisão dos facilitadores. Serão ainda discutidos casos clínicos e situações frequentes encontradas na prática assistencial, favorecendo a reflexão crítica e o desenvolvimento do raciocínio clínico. Ao final, será distribuído material educativo sobre a prevenção do câncer do colo do útero e a importância do rastreamento periódico. Espera−se ampliar os conhecimentos teóricos e práticos dos participantes acerca da coleta do exame colpocitopatológico, fortalecendo habilidades relacionadas à realização correta da técnica, à identificação de situações que possam comprometer a qualidade da amostra e à orientação adequada das usuárias. Além disso, espera−se promover maior segurança e confiança na execução do procedimento, contribuindo para a qualificação da formação acadêmica e para a ampliação das ações de prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero. A realização da oficina poderá contribuir para o aprimoramento da formação dos participantes ao integrar conhecimentos teóricos e práticos relacionados à saúde da mulher e ao rastreamento do câncer cervical. Espera−se que a atividade favoreça o desenvolvimento de competências essenciais para a assistência ginecológica, fortalecendo a capacidade técnica e a atuação humanizada dos futuros profissionais de saúde, com impactos positivos na qualidade do cuidado prestado e na promoção da saúde feminina.

BIBLIOGRAFIA: DIAGNÓSTICOS DO BRASIL. Instruções de coleta para o exame Papanicolaou em meio líquido. Barueri: Diagnósticos do Brasil, 2022. Disponível em: Diagnósticos do Brasil – Instruções de coleta para o exame Papanicolaou em meio líquido. Acesso em: 3 jun. 2026. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016. 114 p. Disponível em: INCA – Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5504**

TITULO:O ensino de fisiologia humana por meio de aulas práticas no ensino superior

AUTOR(ES) : **DÉBORA SÁ LUZIA PRAXEDES,SARA NALLIA DE OLIVEIRA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO: O presente projeto tem como objetivo destacar a importância das aulas práticas de Fisiologia Humana no ensino superior, evidenciando sua contribuição para a aprendizagem e para a consolidação de conteúdos relacionados ao funcionamento do corpo humano. Nesse sentido, propõe−se responder à seguinte questão central: de que maneira as aulas práticas, baseadas no método científico, impactam a aprendizagem, a consolidação teórica e o desenvolvimento do pensamento crítico e da escrita científica em alunos de graduação? Trata−se de um estudo de natureza quali−quantitativa, que será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRJ−Macaé. A pesquisa terá como público−alvo estudantes regularmente matriculados nas disciplinas de Fisiologia Humana Comparada (Ciências Biológicas) e Biologia para a Saúde III (Medicina). As atividades serão conduzidas por meio de roteiros de aulas práticas desenvolvidos a partir do método científico, com o objetivo de integrar conceitos teóricos às experimentações, com foco nos sistemas nervoso, endócrino, gastrointestinal, cardiovascular, respiratório e renal. Os próprios estudantes atuarão como voluntários e pesquisadores, sob a supervisão do professor responsável e da estudante de iniciação científica, autora deste trabalho. Para a coleta de dados, serão aplicados questionários visando avaliar as seguintes categorias: percepção dos estudantes, infraestrutura, articulação teoria−prática e contribuição das práticas para o aprendizado. A análise adotará a abordagem de métodos mistos convergentes. Os dados quantitativos serão tratados via estatística descritiva e inferencial para medir o desempenho e a adequação da infraestrutura. Já as respostas abertas e os relatórios passarão por análise de conteúdo, permitindo a triangulação das informações para compreender a evolução do pensamento crítico e da escrita científica. Por fim, essas ações contribuirão para a construção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, para a aproximação entre os conteúdos abordados e as situações do cotidiano e para a integração do ensino de graduação à pesquisa. Espera−se que a vivência prática promova uma melhor formação em ciências fisiológicas, consolidando a habilidade de elaboração de relatórios e o aprimoramento contínuo da escrita científica.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, R. L. S. Neurociência e aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, v. 28, 2023. VIEIRA, G. R.; BEZERRA, C. G.; GOMES, B. G. R. C.; SANTANA, M. S.; MATOS, R. J. B. Aplicação de metodologias ativas no ensino de fisiologia no curso de Educação Física. Saberes Plurais Educação na Saúde, v. 8, n. 2, 2024. ANDRADE, W. T. V. S. et al. Neurociência, aprendizagem e educação. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5528**

TITULO:REDUÇÃO DO BDNF EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE: RELAÇÃO COM ADIPOSIDADE E RESISTÊNCIA À INSULINA

AUTOR(ES) : **RAYANE,ROSALINA TOSSIGE GOMES,KARINE BEATRIZ COSTA,MARINA LUIZA BAêTA COSTA,ALICE TAVARES MOREIRA,GABRIELA AZEVEDO DA COSTA,STEFANE RIBEIRO DE MENEZES,DAIANE,AINá EIRAS DOMINGOS,ETEL ROCHA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA CAROLINE CHAVES GARCIA**

RESUMO: A resistência à insulina constitui uma das principais alterações metabólicas associadas à obesidade, uma doença complexa e multifatorial. Nesse contexto, o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) tem emergido como um importante modulador da homeostase energética e do metabolismo. Assim, este estudo objetivou avaliar a associação entre as concentrações circulantes de BDNF, a obesidade e a resistência à insulina em adultos eutróficos e com obesidade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 58065916.0.0000.5108). Participaram 50 adultos, distribuídos em três grupos conforme o índice de massa corporal (IMC) e o índice HOMA−IR (Homeostatic Model Assessment for Insulin Resistance): controle eutrófico (CONT, n = 11), obesidade com sensibilidade à insulina preservada (OBS, n = 11) e obesidade com resistência à insulina (OBR, n = 11). Foram avaliados IMC (kg/m²), circunferência da cintura (CC, cm), composição corporal por absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA) e concentrações séricas de BDNF e insulina por ensaio imunoenzimático (ELISA). Os dados foram expressos como média ± desvio−padrão. A normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro−Wilk, sendo as comparações realizadas por ANOVA one−way e as associações avaliadas pelo teste de correlação de Spearman. Os grupos OBS e OBR apresentaram maiores valores de IMC (33,2 ± 2,3 e 37,2 ± 4,5 kg/m², respectivamente) e CC (93,9 ± 8,0 e 106,6 ± 12,2 cm, respectivamente) em comparação ao CONT (22,4 ± 1,3 kg/m² e 73,7 ± 5,5 cm; p p = 0,0093). Na análise considerando toda a amostra, o BDNF apresentou correlação negativa com a CC (r = −0,44; p = 0,012) e o IMC (r = −0,36; p = 0,035), sem correlação significativa com a massa de tecido adiposo visceral, insulina ou HOMA−IR. Conclui−se que indivíduos com obesidade, especialmente aqueles com resistência à insulina, apresentam menores concentrações circulantes de BDNF. Além disso, a associação negativa entre o BDNF, o IMC e a CC reforça a relação entre maior adiposidade e menores concentrações de BDNF.

BIBLIOGRAFIA: TAHA, Murtada A. et al. A associação entre o nível de proteína do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e o índice de massa corporal. Medicina (Kaunas, Lituânia) , v. 59, n. 1, p. 99, 2022. AHMED, B.; SULTANA, R.; GREENE, M. W. Adipose tissue and insulin resistance in obese. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 137, p. 111315, 2021. DOI: 10.1016/j.biopha.2021.111315.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5557**

TITULO:A prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis na adolescência: a educação em saúde na experiência de graduandos em enfermagem na disciplina de Saúde da Comunidade 2.

AUTOR(ES) : **SOPHIA PEREIRA DOS SANTOS,ESTER DOS SANTOS MACHADO,MARIA FERNANDA BORGES MUSSI**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA,CAROLINE GUILHERME,PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO: Objetivo do estudo: relatar a experiência de educação em saúde sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) efetivada por graduandos em enfermagem na disciplina de Saúde da Comunidade 2. Método: trata−se de relato de experiência ocorrida em uma escola pública de ensino médio em Macaé. Para sua elaboração, foram realizados o planejamento da ação educativa, sua execução, avaliação e o registro posterior das percepções dos discentes autores responsáveis pela atividade. Essas percepções foram, em sequência, debatidas à luz da literatura científica. Resultados: inicialmente, no planejamento, os autores idealizaram um cartaz explicativo que servisse de apoio para a apresentação interativa e dialógica com os adolescentes escolares, um jogo de verdadeiro ou falso foi realizado além de levar preservativos externos (utilizadompor pessoas com pênis) e internos (utilizado por pessoas com vagina) para demonstrar suas formas corretas de utilização. Os conteúdos científicos trabalhados foram as vulnerabilidades às IST, formas de prevenção e tratamento, quando necessário. A perspectiva inicial era de que poderia haver desinteresse de expressões verbais por parte dos adolescentes, principalmente, por se tratar de um tema que gera eventual inibição. A equipe de trabalho foi positivamente surpreendida pela receptividade dos estudantes, os quais se envolveram na ação com atitudes de curiosidade e protagonismo, o que tornou a experiência ainda mais motivadora para todos. A abordagem do tema foi mais leve, descontraída e acessível, utilizando uma linguagem adequada à faixa etária abordada. Para reforçar a aprendizagem, elaboramos um jogo de verdadeiro ou falso quanto às IST com base nas informações apresentadas. Ressalta−se que a utilização de jogos favoreceu a construção de um ambiente mais acolhedor e aberto ao diálogo, pois diminuem a inibição, estimulam o compartilhamento de vivências, a interação grupal e os questionamentos espontâneos (Silva; et al., 2025). Cada parte e etapa da ação teve condução dividida entre a equipe discente autora. Considerações finais: A experiência demonstrou a importância de promover ações educativas sobre saúde sexual dentro do ambiente escolar. A metodologia utilizada favoreceu a interação, o compartilhamento de saberes e o esclarecimento de dúvidas, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa. Essa experiência trouxe importantes contribuições para a formação dos graduandos em questão como futuros profissionais de enfermagem, pelo desenvolvimento de habilidades de comunicação e compreender a importância de abordar temas sensíveis com naturalidade, respeito e responsabilidade.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, A. F. de L.; TEODORO, A. P. A. S.; FERNANDES, C. C.; SÁ, B. M. de; BATISTA, A. B.; MELO, M. O.; FERREIRA, N. C. L. Q.; ANDRADE, R. D.; SÁ JÚNIOR, P. L. de; FONSECA, P. M. M. Sexualidade segura para adolescentes através de jogos educativos. Contribuciones a las Ciencias Sociales, [S. l.], v. 18, n. 10, p. e21261, 2025. DOI: 10.55905/revconv.18n.10−043. Disponível em: https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/21261. Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5561**

TITULO:Atualização dos procedimentos operacionais padronizados de higienização de equipamentos, móveis e utensílios de uma UAN hospitalar como ferramenta de qualidade e segurança alimentar.

AUTOR(ES) : **JULIA DE PAULA BRANDO**

ORIENTADOR(ES): **LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

RESUMO: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalares desempenham papel fundamental na promoção da segurança alimentar e nutricional, sendo responsáveis pelo planejamento, produção e distribuição de refeições que atendam aos padrões nutricionais, sensoriais e higiênico−sanitários. Nesse contexto, falhas nos procedimentos de higienização podem comprometer a qualidade dos alimentos e aumentar o risco de contaminação. A atuação do nutricionista é essencial para a implementação, monitoramento e atualização das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs), conforme preconizado pela legislação sanitária (BRASIL, 2004). Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar e atualizar os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) referentes à higienização de equipamentos, utensílios e mobiliários em uma UAN hospitalar localizada em Macaé/RJ. Trata−se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante estágio curricular em Alimentação Coletiva, em uma UAN de hospital privado que fornece refeições a colaboradores, pacientes e acompanhantes. Inicialmente, realizou−se análise documental dos POPs vigentes, seguida de observação das práticas de higienização executadas pela equipe, com base em checklist fundamentado na RDC nº 216/2004. Posteriormente, os POPs foram revisados e atualizados, de modo a alinhar as rotinas operacionais às exigências sanitárias e às práticas efetivamente realizadas no serviço. A atualização dos POPs possibilitou a adequação das rotinas de higienização de superfícies, móveis, utensílios e equipamentos às normas sanitárias vigentes, promovendo maior padronização dos processos. Foram revisadas e sistematizadas informações referentes à frequência de higienização, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), materiais, produtos saneantes e procedimentos operacionais de 14 itens da unidade. Observou−se, previamente à intervenção, inconsistências na execução das rotinas, relacionadas à ausência de padronização e clareza das instruções. Após a atualização dos documentos e realização de treinamento com a equipe, verificou−se maior uniformidade na execução das atividades e melhor compreensão dos procedimentos estabelecidos, favorecendo a adesão às BPF Conclui se que, a revisão e atualização dos POPs contribuíram para a padronização das práticas de higienização e para o fortalecimento das BPF na UAN. A intervenção promoveu maior clareza das instruções operacionais, favorecendo a conformidade com a legislação sanitária vigente e a melhoria da segurança higiênico−sanitária no processo produtivo. Evidencia−se, assim, a importância da atuação do nutricionista na gestão da qualidade em serviços de alimentação. A discente participou das etapas de diagnóstico, coleta de dados, atualização dos POPs e treinamento da equipe, com a orientação da docente responsável durante a realização de todas as etapas.

BIBLIOGRAFIA: Rocha, R.S.; Pereira, A.S.S.; Lucena, A.R.M; Leite, A.J.D.; Veiga, G.R.S.; Brandão,T.B.C.; Barbosa, L.B. Higienização de instalações, equipamentos, móveis e utensílios de uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar.Nutrivisa.v.10:e11578.2023. Doi: https://doi.org/10.17648/nutrivisa−2023v10e11578 BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. D.O da Revista pública Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 set. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5575**

TITULO:Construção de história infantil como ferramenta lúdica de educação alimentar e nutricional na infância.

AUTOR(ES) : **SARAH GOMES RANGEL DA SILVA AZEVEDO,GABRIELA XAVIER DA SILVA,BRUNA MOTHE DOS REIS,LAIS CARDOZO EMERICHI,RAQUEL PEREIRA PICOLI,CLARA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO: A infância é uma fase determinante para a formação dos hábitos alimentares, sendo as experiências vivenciadas nesse período capazes de influenciar comportamentos que tendem a se manter ao longo da vida. Diante do aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e da redução da participação de alimentos in natura na alimentação infantil, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) torna−se uma importante estratégia para a promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados à alimentação. Nesse contexto, atividades lúdicas destacam−se por favorecerem a aprendizagem significativa, estimulando a participação ativa das crianças por meio da imaginação, da interação e do vínculo afetivo. O presente trabalho tem como objetivo relatar a utilização da construção e contação de uma história infantil, inspirada no conto clássico Chapeuzinho Vermelho, como ferramenta de EAN para promover conhecimentos sobre alimentação saudável e estimular escolhas alimentares mais adequadas entre crianças da turma do Pré I da Escola Municipal de Educação Infantil Anna Benedicta. A atividade integrou as ações do projeto de extensão Comer & Conversar: é só começar – A roda de conversa como ferramenta de construção dos saberes culinários em Macaé, desenvolvido por discentes do curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar da UFRJ−Macaé. Trata−se de um relato de experiência de uma intervenção educativa realizada com crianças de 3 a 5 anos de idade, cujo planejamento e execução foram conduzidos pelas extensionistas. A ação envolveu a elaboração de uma narrativa infantil autoral adaptada à realidade e ao universo simbólico das crianças, utilizando elementos presentes em contos tradicionais e ressignificando−os sob a perspectiva da promoção da alimentação adequada e saudável. Os alimentos foram inseridos na narrativa de forma contextualizada, associando−os a aspectos positivos relacionados à saúde, ao crescimento e ao bem−estar. Além da construção do roteiro, as discentes foram responsáveis pela produção dos recursos visuais, mediação da contação de histórias e condução das interações com as crianças, buscando estimular a curiosidade, a participação e a reflexão sobre escolhas alimentares. Observou−se grande envolvimento do público infantil durante a atividade, com participação ativa nas discussões e interação com os personagens e situações apresentadas. A utilização da narrativa mostrou−se uma estratégia promissora para abordar conceitos relacionados à alimentação saudável de forma acessível e compatível com a faixa etária, favorecendo o aprendizado e o interesse das crianças pelo tema. Além disso, a experiência contribuiu para a formação acadêmica das extensionistas ao proporcionar vivências relacionadas ao planejamento, adaptação de metodologias educativas e atuação em contextos reais de promoção da saúde, evidenciando o potencial das histórias infantis como ferramenta de Educação Alimentar e Nutricional na educação infantil.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atividades: promoção da alimentação adequada e saudável – Educação Infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5577**

TITULO:PEGADA POSITIVA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

AUTOR(ES) : **RAFAEL AUGUSTO DE ANDRADE,JULIANA LOPES DE LIMA,YASMIM ALVARENGA DE ABREU,BÁRBARA MORIM GOMES**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO: O manuseio e o descarte incorreto de resíduos sólidos causam os mais diversos problemas, principalmente relacionados à saúde e a degradação do meio ambiente. A quantidade de resíduos produzidos e consumidos em excesso, tem sido uma das principais pautas das atuais discussões sobre preservação, sustentabilidade e saúde pública no Brasil e no mundo. Desta forma, torna−se fundamental a elaboração de práticas que dialoguem com o grande público sobre a redução na geração de resíduos, do consumo consciente, do descarte adequado e da manipulação correta desses materiais antes de seu destino final. Neste contexto, surge o projeto de educação ambiental, “Pegada Positiva: Reciclando ideias” (NUPEM−UFRJ), que tem como objetivo desenvolver ações e práticas sustentáveis no município de Macaé/RJ, com foco no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM) e em escolas públicas e privadas da região. O projeto busca difundir ações sustentáveis e práticas ecológicas focadas na coleta seletiva e reciclagem, com o objetivo de promover o descarte correto, a redução da produção de resíduos e o engajamento da população acerca dessa temática. Desde 2022, o Projeto tem promovido ações voltadas à sustentabilidade por meio de oficinas, campanhas e atividades de conscientização. As oficinas periódicas abordam a temática da reciclagem, utilizando materiais confeccionados a partir de produtos recicláveis. Além disso, são realizados anualmente mutirões de limpeza de praias, com separação e destinação adequada dos resíduos coletados. A divulgação científica é feita por meio de plataformas midiáticas, como Instagram, que conta com 532 seguidores, o X (antigo twitter), com 5.844 seguidores, e o site do projeto, onde são publicados textos sobre sustentabilidade. As postagens no Instagram são feitas mensalmente, com o objetivo de ampliar o alcance das ações e sensibilizar a comunidade. O projeto também promove iniciativas voltadas à reutilização, como a criação de um grupo online para troca e venda de roupas e acessórios usados. No Instituto NUPEM, um “Ponto Amigo” foi implementado, espaço com copos disponíveis para uso, incentivando a redução do uso de copos e garrafas descartáveis. Ainda no NUPEM, a “Feirinha Goitacá”, realizada periodicamente, conta com um brechó de alunos do projeto de extensão. Outras ações incluem campanhas solidárias, como doação de agasalhos e roupas para moradores em situação de vulnerabilidade no bairro São José do Barreto. As próximas etapas do projeto consistem na criação de uma campanha para a redução de uso de material descartável proveniente das quentinhas do NUPEM (talheres descartáveis) , criação de material didático sobre uso de lixeiras recicláveis e oficinas de educação ambiental em escolas da região. Com isso, o projeto visa não apenas promover a conscientização ambiental, mas também contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável e engajada com as questões ecológicas.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, W. J.; CELINA; CHAGAS, E. V. Educação Ambiental: um caminho sustentável para combater as mudanças climáticas. Revista Biociências, v. 29, n. especial, LUTIF, H. A. S.; OLIVEIRA, T. DE; GONÇALVES, M. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS APLICADA AOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista – ENCITEC, v. 13, n. 3, p. 11–29, 22 dez. 2023. TORRES, L. C.; CARRETTA, R. Y. D. Ações de Educação Ambiental e sustentabilidade no contexto universitário pela América do Sul: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 20, n. 3, p. 270–291, 3 jun. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5596**

TITULO:Caracterização funcional de macroinvertebrados em riachos de terra firme da FLONA Saracá−Taquera (PA), Brasil

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SANTOS SOUZA,MARIA SILVINA BEVILACQUA,LEANDRO BARBOSA SCHUVARTZ ROCHA,MARCOS PAULO FIGUEIREDO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **REINALDO LUIZ BOZELLI,FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO: Os ecossistemas aquáticos amazônicos sofrem impactos crescentes devido a atividades antrópicas, como a mineração. Métodos baseados apenas em variáveis físico−químicas podem não refletir adequadamente essas alterações, tornando necessária a incorporação da análise da biota. Isso se justifica porque os principais impactos da mineração sobre os igarapés são de natureza física, promovendo mudanças no habitat, como alteração do substrato, aumento de sedimentos e redução da cobertura vegetal, o que afeta diretamente a estrutura e o funcionamento das comunidades biológicas. Nesse contexto, a diversidade funcional de macroinvertebrados bentônicos se destaca por permitir compreender não apenas a composição da comunidade, mas também os papéis ecológicos desempenhados pelos organismos. Este estudo teve como objetivo comparar a estrutura funcional de macroinvertebrados bentônicos em riachos de terra firme conservados e impactados na Amazônia. Foram analisados riachos classificados em duas categorias (referência e impactados), durante o período de estiagem, a comunidade foi avaliada com base na distribuição dos grupos funcionais alimentares (coletores−catadores, coletores−filtradores, predadores, fragmentadores, raspadores e sugadores/herbívoros). Nos riachos de referência, observou−se uma distribuição mais equilibrada dos grupos funcionais, com predominância de coletores−catadores e predadores, além de maior representatividade de raspadores, fragmentadores e coletores−filtradores, refletindo maior heterogeneidade de micro−habitats e disponibilidade de recursos. Em contrapartida, os riachos impactados apresentaram aumento de coletores−catadores e redução de raspadores, fragmentadores e coletores−filtradores, indicando simplificação ecológica. Essas alterações estão associadas ao aumento de sedimentos finos, que compromete a disponibilidade e qualidade dos recursos e do substrato. Além disso, ambientes impactados apresentaram maior abundância de organismos tolerantes, como Diptera (Chironomidae), e redução de grupos mais sensíveis, como Ephemeroptera (Leptophlebiidae), Trichoptera (Helichopsychidae) e Coleoptera (Elmidae). Os resultados evidenciam que a abordagem funcional é sensível para detectar alterações ambientais, reforçando sua importância no biomonitoramento de riachos amazônicos.

BIBLIOGRAFIA: BAILEY, Robert C; LINKE, Simon; YATES, Adam G. Comparing Established and New Methods with Common Data Sets Bioassessment of freshwater ecosystems using the Reference Condition Approach : comparing established and new methods with common data sets. Freshwater Science, v. 33, n. 4, p. 1204–1211, 2014. BAPTISTA, D.F. et al. Spatial and temporal organization of aquatic insects assemblages in the longitudinal gradient of a tropical river. Revista Brasileira de Biologia, v. 61, n. 2, p. 295–304, 2001. BAPTISTA, Darcilio F. et al. A multimetric index based on benthic macroinvertebrates for evaluation of Atlantic Forest streams at Rio de Janeiro State, Brazil. Hydrobiologia. [S.l: s.n.]. , 2007

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5607**

TITULO:Educação em saúde acerca do setembro lilás em prol da conscientização sobre o alzheimer: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **CAMYLLE LACERDA,BRUNA MACEDO DE SOUZA,ARYANNE BARCELOS DA SILVA NOLASCO**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de graduandos em atividade extensionista sobre Setembro Lilás e a conscientização do Alzheimer. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência extensionista sobre uma atividade educativa realizada, no dia 12 de setembro de 2025, referente à campanha Setembro Lilás e à conscientização sobre o Alzheimer. A ação ocorreu no Calçadão Comercial de um município do Norte Fluminense, com a participação de cinco discentes e uma docente responsável. O público−alvo foi composto por adultos e idosos que demonstraram interesse pela temática. A educação em saúde realizada consistiu no diálogo sobre a temática, na entrega de um folder explicativo sobre o Alzheimer e na aplicação de um jogo da memória para testar a cognição. Resultados: A atividade contemplou, aproximadamente, 30 pessoas, de ambos os sexos, que transitavam pelo local. Ressalta−se que o diálogo com a população, em ambiente público de grande circulação de pessoas, contribui para o fortalecimento da rede de cuidado e apoio aos adultos e idosos no município. O público se mostrou bem receptivo à atividade. Boa parte das pessoas abordadas já tinham conhecimento prévio da doença, porém, não conheciam o Setembro Lilás. Ainda, algumas pessoas abordadas compartilharam histórias relacionadas às experiências que tiveram com familiares e amigos que tinham doença de Alzheimer. Após a abordagem inicial, os extensionistas complementaram o conhecimento prévio do público com o conhecimento científico, ao entregar o folder e o jogo da memória. Os materiais foram elogiados, pelo público, que relatou ter gostado da atividade. Cabe destacar que, durante a ação extensionista, ocorreu o fenômeno de chuva, o que dificultou um pouco o processo. Conclusão: Nota−se que atividades extensionistas sobre a doença de Alzheimer são importantes para disseminar e consolidar o conhecimento da população acerca dessa doença, além de contribuir fortemente para que os graduandos adquiram um arsenal de experiências para aprender a lidar com a diversidade do público e realizar educação em saúde adequada para o público−alvo, contribuindo para a sua trajetória formativa.

BIBLIOGRAFIA: RANTES, Álisson Rabelo; DESLANDES, Maria Sônia. A extensão universitária como meio de transformação social e profissional. Sinapse Múltipla, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 179–183, 2017. LOPES, Lais de Oliveira; CACHIONI, Meire. Cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer em uma intervenção psicoeducacional. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 443−460, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5633**

TITULO:O CINEMA COMO FERRAMENTA SOCIAL DE REFLEXÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA A PARTIR DO FILME “CÂNCER COM ASCENDENTE EM VIRGEM”

AUTOR(ES) : **MYRELLA DIAS GOMES,JHONATAN MARTINS DE SOUZA,ANTHONELLA BARBOSA BRAGA,CAROLINA LUZ UTRINI FONTES,WELLEN CARVALHO DO NASCIMENTO SANGKS,YTAUANNE VITÓRIA DE SOUZA ARAUJO DA SILVA,RAYANE GONCALVES DE ALMEIDA,SARAH HADASSA DE OLIVEIRA NOBERTO,THAUANE IECKER**

ORIENTADOR(ES): **MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR,JOELSON TAVARES RODRIGUES,KARLA SANTA CRUZ COELHO,RENATO FARIA DA GAMA**

RESUMO: O projeto de extensão “Mentes em Ação: Saúde Mental e Cinema”, integrante do Programa de Saúde e Educação (PSE), parte da compreensão de que o cinema exerce importante influência na construção das subjetividades contemporâneas, contribuindo para a forma como os indivíduos percebem, sentem e vivenciam a realidade. Mais do que entretenimento, a linguagem cinematográfica pode atuar como ferramenta social, educativa e formativa, favorecendo reflexões sobre experiências humanas complexas e ampliando discussões relacionadas à saúde mental, cuidado, cultura e relações sociais. Nesse contexto, o projeto busca promover espaços de diálogo entre universidade e sociedade por meio de debates mediados por obras audiovisuais, articulando saberes da saúde, psicologia, psiquiatria, filosofia e educação. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de debate promovida a partir do filme Câncer com Ascendente em Virgem, dirigido por Rosane Svartman e inspirado na vivência pessoal da produtora Clélia Bessa, convidada especial da atividade. O encontro contou com a participação de 82 pessoas, incluindo alunos extensionistas, docentes da UFRJ vinculados ao projeto e professores da rede pública de Macaé, fortalecendo a parceria já estabelecida entre universidade e comunidade no desenvolvimento das ações extensionistas. Durante o debate, foram abordadas questões relacionadas aos impactos emocionais e sociais do câncer, autoestima, identidade, pertencimento, relações familiares, saúde mental e humanização do cuidado. Ademais, as discussões evidenciaram a importância de compreender o paciente para além do diagnóstico, reconhecendo sua individualidade, afetos, medos e experiências subjetivas. A atividade demonstrou a potência do cinema como instrumento de sensibilização e aproximação entre diferentes vivências, promovendo escuta, reflexão crítica e troca de experiências entre os participantes. Nesse sentido, as discussões desenvolvidas demonstraram a relevância das ações extensionistas mediadas pela arte na construção de uma formação crítica, humana, ética e comprometida com a integralidade do cuidado, fortalecendo o diálogo entre universidade, educação pública e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: CÂNCER com ascendente em virgem. Direção: Rosane Svartman. Produção: Clélia Bessa. Brasil: Raccord Produções, 2025. Filme. NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5637**

TITULO:Atualizações no manejo clínico−nutricional do diabetes mellitus gestacional

AUTOR(ES) : **LETICIA DE POLO SANTOS SILVA,LARA MAFORT DOS SANTOS,LUIZA PERSICH,DAYANNE CAVALCANTE LOPES,KAMILLY VENTAPANE FERREIRA,SUZANA NASCIMENTO,LANA SILVA SHIBASAKI ENGEL,ANA CHAGAS DE SOUZA MAGALHÃES,ANALICE DE OLIVEIRA ASSIS,GESSYCA LOPES DE ABREU,NATHALIA SANTIAGO SARRIA,ALINE,GABRIELA WHATELY DE CARVALHO,CAMYLLE LACERDA,CECILIA MENDES DE CARVALHO,NAYARA NEUBERTH,ANA LUIZA PRATA SILVA,GIOVANNA OTTO LOPES,DRIELLY VICTORIA MARIANO SILVA,AMANDA KAROLINE COLACIO DE SOUZA,RAYSSA DE SOUZA VIEIRA,HELOíSA BARCELOS CARRANO,LAYANNE SANTOS PINTO OLIVEIRA,FRANCIANE NUNES DA SILVA,ALANNA LOROSA DOS SANTOS,BIANCA MENDONçA FONTES MARTINS,VANESSA SOUZA,KAROLYNE CAMPOS TORRES,MATHEUS DE MATOS BORBA,PATRÍCIA BERALDI SANTOS,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES,LIZA NEGREIROS,GEORGIA SARDINHA QUINTEIRO,THAINá LOBATO CALDERONI,VALéRIA BENDER BRAULIO,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA,LENITA ZAJDENVERG,CAROLINA OLIVEIRA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MôNICA FERONI DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: Durante a gestação, o corpo materno está sujeito a diversas alterações hormonais, entre elas o aumento da secreção de insulina. Eventualmente, pode ocorrer uma dificuldade de adaptação pelo corpo da mulher, levando a resistência à insulina que pode culminar no diabetes mellitus gestacional (DMG). Na maioria dos casos, a hiperglicemia relacionada ao DMG regride após o parto . Entretanto, o DMG é fator de risco para desenvolvimento de diabetes tipo 2 (DM2) e de recidiva do DMG. Para o feto há o risco de malformações, macrossomia e desenvolvimento futuro de obesidade, síndrome metabólica, hipertensão arterial sistêmica e DM2. O aprofundamento dos estudos acerca do DMG é de extrema importância, devido às mudanças de estilo de vida e o movimento de transição alimentar da sociedade, culminando no aumento da prevalência desta doença e de seus fatores de risco. O seu manejo é realizado de forma multidisciplinar. No entanto, o controle glicêmico está intrinsecamente ligado à composição e qualidade da alimentação, sendo o nutricionista o profissional habilitado a atuar neste âmbito. Objetivo: Apresentar as atualizações encontradas na literatura científica acerca da fisiopatologia do DMG, seus fatores de risco, recomendações de protocolos oficiais para seu rastreamento e diagnóstico, bem como as possíveis complicações para o binômio materno−fetal. Metodologia: A proposta refere−se a uma aula expositiva de 40 minutos, ministrada pela equipe de discentes atuantes no projeto de pesquisa “DMG e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé−RJ” (CAEE 52410421.7.0000.5699), apresentando as atualizações nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2023) e no Manual de Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (Brasil, 2022), reservando, ao final, espaço para interações com os participantes inscritos para elucidação de dúvidas por 10 minutos. O público alvo serão graduandos e profissionais da área da saúde e as inscrições serão realizadas via comissão organizadora da SIAC. Resultados esperados: Espera−se contribuir para a sensibilização quanto à relevância do tema entre os participantes, bem como divulgar as atualizações sobre protocolos e condutas para o manejo adequado da doença.

BIBLIOGRAFIA: ZAJDENVERG, et al. Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Disponível em: . Acesso em: 23 de abr. de 2026, Organização Pan−Americana da Saúde, et al. Tratamento do diabetes mellitus gestacional no Brasil. OPAS. Brasília, DF, v. 1, n. 1, p.8−49, 2019. BRASIL, et al Manual de gestação de alto risco. Ministério da Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf. Brasília−DF, p. 139−148, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5656**

TITULO:A PANDEMIA COMO LENTE DE LEITURA; RECEPÇÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDOS DE ESTUDANTES A PARTIR DO FILME "EPIDEMIA"

AUTOR(ES) : **DAVI DA SILVA OUVERNEY,JULIA DE SOUSA PECANHA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **AMÉRICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO: O trabalho teve como objetivo analisar a recepção e produção de sentidos de discentes a partir do longa−metragem Epidemia (1995) usando como base o modelo de codificação e decodificação de Stuart Hall (2003). O filme foi exibido em uma disciplina de Métodos em Ciências Biológicas na graduação em Ciências Biológicas como ferramenta para fomentar a discussão sobre a relação entre ciência e política na formação dos estudantes. O estudo da recepção foi feito a partir da exibição experimental do filme e seguido de rodas de conversas junto a dois grupos de estudantes da disciplina em 2022 e 2023. Estas conversas foram estruturadas a partir de roteiro semi−estruturado após a exibição do filme, gravadas e transcritas. Participaram das rodas de conversas 60 graduandos. Os dados das transcrições foram analisados a partir da análise de conteúdo temática (Bardin, 2008) e do modelo multidimensional de leitura de Schroder (2000). Apresentando um cenário de crise de saúde após a falha de contenção de um vírus utilizado como arma biológica, a obra narra uma epidemia e as estratégias econômicas, midiáticas e sanitárias do Estado, trabalhando a violação do direito à informação, junto a disputa entre as esferas políticas e científicas. Conduzindo as análises, observou−se a pandemia da COVID−19 como um momento de grande impacto na leitura produzida pelos estudantes a respeito do longa−metragem. A recepção dos discentes revelou distinções entre os usos da pandemia como lente entre os anos de coleta de dados, aproximando ou afastando a visão crítica de acordo com a proximidade temporal com o período vivido. Em 2022 a perspectiva se demonstrou de alta imersão e baixa discriminação, proporcionando um retorno de memórias de luto e experiências pessoais fortes durante a roda, o que impediu o distanciamento crítico. Simultaneamente, houve a heroificação dos personagens cientistas e a culpabilização de figuras políticas, como um espelho da realidade. Em 2023 o discurso de alguns estudantes alcançou uma visão crítica, apontando artificialidades relativas à produção cinematográfica e diferenciações com a realidade. As leituras mais imersivas realizadas traziam à tona uma indignação quanto às ações governamentais, relacionadas ao contexto sócio−político do período com a busca pelos responsáveis pelas perdas ocorridas. Os resultados iniciais das análises denotam a proximidade temporal da pandemia como fator chave para produção de sentidos dos discentes, servindo como lente para interpretação cinematográfica em diferentes sensibilidades, tendo em 2022 um maior aprofundamento emocional e em 2023 com um ponto de vista mais crítico. A realização das atividades ressaltou o potencial para levantamento de discussões político−científicas em direção a uma perspectiva mais crítica dos graduandos a respeito dessa relação, ainda que nenhuma das duas turmas tenham se separado da noção dicotômica entre ciência e política, não abandonando a simplificação de que são antagônicas.

BIBLIOGRAFIA: Schrøder, K. (2000). Making sense of audience discourses: Towards a multidimensional model of mass media reception. European Journal of Cultural Studies. Hall, S. (2003). Reflexões sobre o modelo de codificação/decodificação (entrevista com Stuart Hall). In L. Sovik (Ed.), Da diáspora: identidades e mediações culturais (pp. 353−386). Editora UFMG; Unesco. Bardin, L. (2008). Análise de conteúdo (19a ed.). Edições 70.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5667**

TITULO:FAZENDO MEDIÇÕES DO DIA A DIA

AUTOR(ES) : **KEYTHLANE UNDEMBERGUE DA SILVA,MARCELA CRUZ DA SILVA,CASSIO MARTINS AZEVEDO,ROBSON MORAIS AVILA,RAFAELA MIRANDA DE SOUZA,CARLOS ALBERTO BORBA PEREIRA,MARIANE CELIA GOMES ALFREDO,JOSEPH BEVILAQUA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO CARLOS SANT'ANNA DA SILVA**

RESUMO: Resumo do projeto: As medições estão presentes no dia a dia das pessoas. Ao iniciar suas atividades nos lares os cidadãos já acordam avaliando o tempo, utilizam diversos insumos no seu dia a dia os quais foram medidos em termos de qualidade e/ou de quantidade para serem armazenados nos lares. Ao preparar alimentos existem quantidades de volumes ou massa estabelecidas nas receitas, os quais necessitam de recipientes ou instrumentos que venham auxiliar no cálculo de volume ou massa requeridos. Ao definir−se utensílios a serem acomodados em determinados espaços dos lares as pessoas se utilizam de instrumentos para medições lineares de comprimento, largura ou altura e para tal usam as chamadas réguas, trenas, fitas métricas ou outros instrumentos de medição. Apesar de ser uma atividade presente no dia a dia e de grande importância na fabricação de produtos e serviços de qualidade, presente em todos os produtos existentes nos lares, as medições nem sempre são valorizadas e entendidas. Aliado ao comentário anterior pode−se afirmar que as medições sendo triviais na vida do cidadão, muitas vezes existem dúvidas e desconhecimentos sobre a análise e efetuação da medição e uso de seus instrumentos e escalas de medições. Observa−se que no ensino aplicado nas escolas de nível fundamental e médio, em particular nas de ensino público, as atividades de medições são imensamente prejudicadas pela falta de instrumentos necessários ao treinamento dos estudantes. As atividades a serem desenvolvidas visam informar de forma lúdica sobre a importância das medições, acrescentando o exercício de atividades práticas para o aprendizado necessário. Os instrumentos utilizados são: Régua de 30 cm, Trena de 2 m, Balança Mecânica (Antropométrica) de 150 kg, Balança Digital de 8 kg, Balança Digital de 150 kg, Termômetro de líquido em vidro e Proveta de 500ml. São realizadas atividades práticas de medições com turmas de até 12 (doze) alunos, divididos em 04 (quatro) grupos, sendo cada grupo formado por 03 (três) alunos. Cada grupo passa por um circuito de medições formado pelas atividades de medição nas seguintes grandezas: Medições de volume, Medições de massa, Medições lineares com régua, Medições lineares com trena, Medições de temperatura e Avaliação do Selo Procel/Inmetro sobre classes de consumo de energia de aparelhos. Cada grupo efetua as medições apresentadas e responde um questionário específico, no qual são estimulados a responder sobre suas observações práticas.

BIBLIOGRAFIA: 1−Pinto, Luiz Fernando Mirault; Metrologia Formal; V Congresso Brasileiro de Metrologia; Bahia; 2009. 2−Carvalho, Luciana Alves de Almeida et all, Educação em Metrologia; Metrologia 2003−Sociedade Brasileira de Metrologia; PE; 2003. CNI; Metrologia, conhecendo e aplicando na sua empresa; RJ;2000. 3−Félix, Julio C.; A Metrologia no Brasil; Qualitymark; RJ; 1995. 4−Inmetro, Portaria Inmetro nº232/2012 – Vocabulário Internacional de Metrologia: Conceitos fundamentais gerais e termos associados. Disponível em http://www.inmetro.gov.br 5−Inmetro, Portaria Inmetro nº 163/2005 – Vocabulário Internacional de Termos de Metrologia Legal. Disponível em http://www.inmetro.gov.br 6−Site do Inmetro www.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5688**

TITULO:Carbon dots potencializam o crescimento e a produtividade em microtomateiros e induzem priming metabólico em sementes F1

AUTOR(ES) : **RENATO DANTAS SABINO,ANTÔNIO JESUS DORIGHETTO COGO,YASMIN VERçOSA KRAMER,WAGNER LUIZ ARAúJO,ADRIANO NUNES NESSI**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS,DANIEL BASILIO ZANDONADI**

RESUMO: Nanomateriais à base de carbono, como os carbon dots (CDs), têm emergido como ferramentas promissoras para melhorar o desempenho das plantas e a produtividade agrícola. Esses nanomateriais destacam−se por apresentar tamanho extremamente reduzido (Solanum lycopersicum cv. Micro−Tom WT). Inicialmente, foi conduzido um experimento de dose−resposta visando determinar a concentração ótima para o crescimento e desenvolvimento das plantas. Foram utilizadas seis sementeiras com 40 células, nas quais foram testadas seis concentrações do CD−01 (0 – 4 g L −1). As aplicações foram realizadas via radicular três vezes por semana, durante quatro semanas. O florescimento foi monitorado ao longo do período experimental. Ao final, foram avaliadas as massas fresca e seca da parte aérea e radicular. Com base nos resultados, a concentração ótima identificada (3,2 g L −1) foi selecionada para o estudo da ação do CD−01 na frutificação, fluorescência da clorofila, pigmentos fotossintéticos, biomassa, nutrição mineral e germinação. Para tal, os microtomateiros foram cultivados em vasos de 1 L com substrato comercial previamente adubado e foram tratados com o CD−01 como descrito anteriormente. Em comparação ao controle, as plantas tratadas apresentaram aumentos expressivos na massa fresca (84,4% na parte aérea e 43% nas raízes) e na massa seca (74% na parte aérea e 26% nas raízes). Quanto à produtividade, o tratamento resultou em 96 frutos (433 g), superando os 54 frutos (213 g) produzidos pelas plantas controle. Adicionalmente, O CD−01 estimulou aumentos de 83,3%, 74,5% e 50% na concentração de clorofila a , clorofila b e carotenoides, respectivamente. Análises nutricionais revelaram níveis mais elevados de macro e micronutrientes tanto na parte aérea quanto nas raízes, indicando um estímulo à absorção e translocação de nutrientes. As sementes F1 oriundas de plantas tratadas apresentaram não apenas uma taxa de germinação 77,4% superior ao controle, mas também um aumento no teor de aminoácidos, sugerindo melhoria na qualidade nutricional e uma potencial reprogramação metabólica. No geral, os resultados demonstram que os CDs têm um forte potencial como nanomateriais promotores do crescimento vegetal, contribuindo para o aumento da produtividade agrícola e apoiando o desenvolvimento de sistemas agrícolas mais eficientes e sustentáveis. Estudos adicionais são necessários para elucidar os mecanismos fisiológicos e moleculares subjacentes a esses efeitos.

BIBLIOGRAFIA: Santos, M.P., da Silva, A.O., Cogo, A.J.D., de Lima, J.D., Ferreira, A.L., da Silva Rodrigues, C.V., da Silva, J., Rodrigues, M.O. and Zandonadi, D.B., 2025. Carbon dots and plant growth regulation. In Carbon Nanotubes in Agriculture (pp. 267−299). Academic Press.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5690**

TITULO:Avaliação microclimática da Cidade Universitária de Macaé

AUTOR(ES) : **JHULYA DA SILVA GOMES,CAROLINA MARCHON LIMA DA VEIGA**

ORIENTADOR(ES): **GISELE SILVA BARBOSA**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar o microclima e as condições de conforto térmico no Campus da Cidade Universitária de Macaé, onde hoje abriga as atividades da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade Federal Fluminense (UFF), da Faculdade Miguel Ângelo da Silva Santos (FEMASS), do Colégio de Aplicação (CAP) e da Secretaria de Educação. A pesquisa concentre−se na compreensão de como a disposição e tipologias das edificações e a presença ou não de arborização interferem diretamente no conforto térmico local. A metodologia empregada baseia−se na execução de simulações computacionais avançadas utilizando o software ENVI−met comparando o cenário atual com cenários propostos com inclusão de novas edificações já previstas na expansão do Campus e implantação de arborização. Além disso, foi realizada a coleta de dados in loco em área arborizada e não arborizada no interior do Campus com utilização de medidores de estresse térmico. A pesquisa abrange o levantamento e a organização de dados climáticos locais, essenciais para a calibração do modelo, além da responsabilidade direta pela projeção e estruturação da primeira malha de simulação focada exclusivamente na área atual da Cidade Universitária em Macaé. Atualmente, os dados ambientais de base já foram levantados e a pesquisa encontra−se na fase de estruturação deste primeiro modelo de simulação. Como resultados esperados, projeta−se que as simulações, após concluídas e processadas, permitam identificar as zonas de maior estresse térmico no campus e avaliar a influência da arborização e das superfícies construídas no balanço de energia local. Posteriormente, o estudo será expandido para outras áreas do município, permitindo um mapeamento mais amplo. Considera−se, de forma parcial, que a correta parametrização do modelo microclimático no ENVI−met é uma etapa fundamental e crítica para garantir a fidelidade do diagnóstico ambiental. Os dados definitivos a serem gerados fornecerão subsídios técnicos para a proposição de intervenções mais resilientes, contribuindo diretamente para a mitigação de ilhas de calor e melhoria da qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: CHEN−YI, S. et al. A Thermal Environment Investigation of the Urban Street Canyon in a Hot and Humid City, Taichung City, Taiwan. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON URBAN CLIMATE, 7, Yokohama, Japan, 2009. Anais... Yokohama, Japan, 2009. Disponível em: . Acesso em: 09 dez. 2014. GOMES, P. S.; LAMBERTS, R. O estudo do clima urbano e a legislação urbanística: considerações a partir do caso de Montes Claros, MG. Ambiente Construído (Online), Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 73−91, jan./mar. 2009. HOUGH, M. Naturaleza y Ciudad: planificación urbana y procesos ecológicos. Barcelona: Gustavo Gili, 2004. 315p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5697**

TITULO:ORIENTAÇÕES ACERCA DAS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: ESTRATÉGIA EDUCATIVA DO ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

AUTOR(ES) : **BRUNA ARAUJO EVARISTO CARLOS,ADRIELLY SANTOS DE SOUZA,MARIA EDUARDA ASSUMPCAO DOS SANTOS IPANEMA,THAINA SOUZA BARCELOS,HEMYLI ELLER KLEM SILVA,RAQUEL ANE ROCHA BORGES,RUTH DE SOUZA,GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT,JULIANA CARDOSO,LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER**

RESUMO: Introdução: As metas internacionais de segurança do paciente são definidas como um conjunto de diretrizes que abordam temas específicos da assistência à saúde. Elas tem como objetivo, promover melhorias específicas na segurança do paciente. Ao todo, são seis metas internacionais, definidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em parceria com a Joint Commission International (JCI) , sendo elas: Identificação do paciente; Comunicação efetiva; Uso seguro de medicamentos; Cirurgia segura; Higiene das mãos e Redução de quedas e de lesão por pressão. Para garantir uma assistência eficaz ao paciente e uma redução dos eventos adversos, muitas vezes causados pela má comunicação e pelo não seguimento das seis metas internacionais, entende−se que essas diretrizes ainda precisam ser reforçadas a todos os profissionais de saúde. Objetivo: Descrever, através de um relato de experiência, uma atividade educativa de extensão universitária acerca das seis metas internacionais de segurança do paciente. Método: estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido por acadêmicas de enfermagem, a partir de uma ação de extensão realizada em um Hospital público de Macaé em alusão ao Abril pela segurança ao paciente. A ação teve duração total de duas horas, o público alvo foram os profissionais de diversos setores do hospital; realizou−se uma abordagem direta em grupos, mostrando um material confeccionado e explicando o mesmo, dialogando com os profissionais; o material utilizado foi um cartaz produzido contendo as seis metas internacionais de segurança do paciente, os quais foram distribuídos pelos setores do hospital posteriormente. Resultados: Participaram da atividade cerca de 40 profissionais, entre eles: enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, administradores e farmacêuticos. Tivemos uma boa receptividade, com relatos e participações durante a ação. No decorrer da ação foram enfatizadas as seis metas internacionais, relembrando as práticas das mesmas e estimulando o cumprimento das diretrizes no cotidiano do hospital, uma vez que os profissionais relataram que práticas simples como higienizar as mãos são negligenciadas no cotidiano dos serviços de saúde. Sendo assim, foi pactuado com o setor de Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente do hospital a continuidade do trabalho em cima do tema abordado, com parceria para realização de mais ações de extensão. A educação em saúde foi importante tanto para relembrar os profissionais acerca das metas internacionais, quanto para os discentes, que tiveram uma maior fixação do conteúdo e aproximação com os profissionais do hospital, conhecendo assim, diferentes realidades. Conclusão: Foi uma ação de grande importância aos profissionais de saúde do hospital, uma vez que ampliou o conhecimento acerca do tema, trazendo um olhar mais atento às práticas do cotidiano. Aos discentes, trouxe uma bagagem para as futuras práticas em assistência em saúde, além de aprofundar os temas discutidos.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Federal de Enfermagem. As metas internacionais de segurança para apoio da segurança no cuidado. Brasília, DF: COFEN, [s. d.]. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/as−metas−internacionais−de−seguranca−para−apoio−da−seguranca−no−cuidado/. Acesso em: 2 jun. 2026. Organização Mundial da Saúde. Global patient safety action plan 2021−2030. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: https://www.who.int/teams/integrated−health−services/patient−safety/policy/global−patient−safety−action−plan. Acesso em: 2 jun. 2026. Brasil. Metas internacionais de segurança do paciente. Brasília, DF: Gov.br, [s. d.].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5716**

TITULO:Planejamento, síntese e docking molecular de novas fenil−Hidrazidas N−metiladas como potenciais inibidores da mieloperoxidase contra a Doença de Alzheimer

AUTOR(ES) : **ANA LUISA PRAXEDES ARAUJO,LEANDRO LARA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA,NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é uma desordem progressiva e crônica, associada à destruição de neurônios colinérgicos, sendo uma das principais causas de demência no mundo. Leva à atrofia cerebral severa e à neurodegeneração no hipocampo e no córtex cerebral, resultando em um comprometimento das atividades de vida diária, acompanhado de alterações comportamentais e sintomas neuropsiquiátricos. Os tratamentos disponíveis para a DA atuam principalmente no controle dos sintomas, buscando melhorar a cognição, retardar a progressão da doença e atenuar alterações comportamentais. Atualmente, existem quatro medicamentos aprovados e comercialmente disponíveis para o tratamento clínico da doença, pertencentes às classes dos inibidores da acetilcolinesterase (AChE) e dos antagonistas do receptor de NMDA. No entanto, esses fármacos apresentam diversas limitações que comprometem sua eficácia, destacando−se o caráter apenas paliativo, a abordagem de alvo único e a ocorrência de efeitos adversos graves. Diante desse cenário, tem se buscado novas estratégias e ferramentas capazes de proporcionar maior agilidade, segurança e eficiência no planejamento de candidatos a fármacos. Em trabalho recente de nosso grupo de pesquisa, observou−se que fenil hidrazidas inibem a enzima mieloperoxidase (MPO), um alvo terapêutico estratégico devido ao seu papel central na catálise do ácido hipocloroso, responsável por desencadear estresse oxidativo e processos inflamatórios relacionados a diversas patologias, incluindo a DA. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é sintetizar uma série de novas hidrazidas N −metiladas e realizar estudos de docking molecular, onde será analisada a influência dessas modificações estruturais sobre a MPO, permitindo prever e mapear interações intermoleculares específicas no sítio ativo da enzima. As hidrazidas−alvo foram obtidas utilizando anidrido N −metil isatoico e diferentes fenil hidrazinas em etanol sob refluxo. Os rendimentos variaram entre 40 e 68%. Até o momento, foram preparadas e caracterizadas 3 hidrazidas N −metiladas, substituídas com bromo no anel oriundo da fenil hidrazina, nas posições orto e para , e o produto não substituído. Estão sendo preparadas novas hidrazidas com substituintes como F, CH 3 , Cl e CN. O estudo de docking molecular foi realizado com o software Gold v. 2024.1.0. No processo, utilizou−se a estrutura da MPO humana com código 6WY7 e resolução de 2,09 Å, raio de definição do sítio ativo em torno do átomo de Fe do grupo HEME de 15Å e função de score goldscore. Os ligantes foram desenhados no Discovery Studio 2024 e otimizados no MOPAC2016 com o método RM1. As análises intermoleculares estão sendo realizadas no Discovery Studio 2024 e Pymol 2.5.0 e deverão auxiliar na priorização de substâncias para a síntese e avaliação farmacológica, além de indicar potenciais modificações moleculares, visando a otimização das interações com a MPO.

BIBLIOGRAFIA: Machado, A. P. R.; Carvalho, I. O. and Sobrinho, H. M. R. RBMC 2020, 6. Salema, L. C. C. L. et al. Naunyn−Schmiedeberg's Arch Pharmacol. 2026, 399, 10087. Agarwal, S. and Mehrotra, R. J. J. C. JSM Chem 2016, 4, 1024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5757**

TITULO:COLONIZAÇÃO POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES,JÚLIA PEREIRA NETO,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN,MARIA EDUARDA FERNANDES ROCHA,NATHáLIA SALGUEIRO DA ROCHA,KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS,PRISCILA MEDEIROS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE,JULIANA CARDOSO**

RESUMO: Staphylococcus aureus é uma bactéria que coloniza cerca de 30% da população, cujo reservatório no organismo humano é a narina. Possui muitos mecanismos de virulência e resistência e é responsável por diversas infecções que ocorrem no período puerperal, como a mastite lactacional. S aureus é causa de até 90% dessas infecções, que afeta cerca de 20% das mulheres que amamentam (Amir et al., 2014) e de 30% das infecções que ocorrem nos pontos de cesárea (Petrucio et al., 2021). No entanto, a frequência de colonização por esta bactéria entre puérperas não é investigada nas maternidades. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de S. aureus em puérperas de uma maternidade de Macaé/RJ. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE 25808819400005699). Swabs nasais de puérperas internadas na maternidade foram coletados semanalmente. Os swabs foram semeados em ágar manitol salgado e o crescimento bacteriano foi submetido à identificação por MALDI−TOF/MS. De outubro/2024 a outubro/25 foram avaliadas 170 puérperas. Foram avaliadas 170 puérperas com idade média de 25,2 ± 6,1 anos e idade gestacional média de 39 ± 1,4 semanas. Houve predomínio de parto cesáreo (56,5%) e de mulheres com até duas gestações (62,9%). A maioria realizou mais de seis consultas de pré−natal (69,4%), enquanto 27,6% apresentaram infecção do trato urinário e 11,7% sífilis durante a gestação. O uso de antibióticos foi relatado por 32,3% das participantes. O consumo de álcool (7,7%), tabaco (8,8%) e drogas ilícitas (2,4%) foi pouco frequente. Entre as puérperas avaliadas, 48 (28,2%) estavam colonizadas por Staphylococcus aureus. Não foram observadas associações significativas entre a colonização e idade materna, idade gestacional, tipo de parto, número de gestações, abortos prévios, sífilis gestacional, realização de pré−natal ou uso de antibióticos (p>0,05), embora tenha sido observada tendência de maior frequência de colonização entre mulheres com infecção do trato urinário durante a gestação (p=0,071). Por outro lado, o tempo de internação mostrou associação com a colonização por S. aureus, sendo observada maior frequência de mulheres colonizadas entre aquelas com permanência hospitalar superior a 48 horas (p=0,03) e superior a 72 horas (p=0,002). Em conjunto, os resultados demonstram que a colonização por S. aureus ocorreu em uma população predominantemente saudável, caracterizada por gestações a termo, adequada assistência pré−natal e baixa frequência de fatores de risco comportamentais, sugerindo que esse microrganismo pode estar amplamente disseminado mesmo entre puérperas sem condições clínicas de maior vulnerabilidade. Além disso, o único fator associado ao carreamento da bactéria foi o prolongamento da internação hospitalar, sugerindo que um menor tempo de internação pós−parto pode ser uma estratégia para reduzir as taxas de infecções estafilocócicas puerperais.

BIBLIOGRAFIA: 1− Amir LH, Trupin S, Kvist LJ. Diagnosis and Treatment of Mastitis in Breastfeeding Women. Journal of Human Lactation. 2014;30(1):10–13. DOI: 10.1177/0890334413516065. 2− PETRUCIO, W. S. et al. Infecção do sítio cirúrgico após cesariana em uma maternidade de Manaus, Brasil: a importância do uso racional da antibioticoterapia. Femina, v. 49, n. 4, p. 237–245, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5773**

TITULO:Abordagem do final−de−vida em uma visão decolonial no Brasil, estado da arte

AUTOR(ES) : **MARCOS VIEIRA FERREIRA,MARCIA REGINA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE COSTA**

RESUMO: Em 2023 a British Medical Journal publicou r evisão integrativa sob o título “ Papel dos Membros da Família dos Pacientes na Comunicação de Fim de Vida”. Os autores descreve ra m a necessidade de urgente revisão dos critérios de comunicação de más notícias (CMN) nas nações do oriente global. O estudo selecionou 53 artigos , entre 25.305 outros , focados na análise bioética da CMN. A conclusão foi de que a valorização da autonomia do indivíduo frente a valores familiares n as nações orientais, seguindo critérios bioéticos estabelecidos no mundo ocidental como protocolos de CMN SPIKES e CONFORT, se mostram inadequados na visão bioética local e preconiza ram a necessidade de ajuste nas condutas para a CMN abandonando protocolos ocidentalizad o s em uma postura de colonizadora. No entanto, nesta mesma revisão, não há menção a uma atualização de postura frente as demais sociedades on de , ainda hoje, c ondutas colonizadoras substituem valores culturais e bioéticos locais po r aqueles produzidos na Europa e EUA. Esta é a situação da África e da América Latina, Brasil incluso. Este trabalho fez uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento de um olhar decolonial sobre o fim−de−vida, a CMN e a questão da valorização da autonomia no Brasil, pa í s de ampla diversidade cultural, religiosa e social com diverso entendimento sobre o morrer. Embora relev a nte, tais dados são escass os na produção brasileira. A crítica decolonial ao campo da bioética parte do reconhecimento de que os referenciais dominantes, incluindo o próprio SPIKES, o princípio da autonomia individual e a concepção de "boa morte", formulados em contextos norte−americanos e europeus. A bioética da intervenção é o mais próximo de uma perspectiva decolonial. Na Revista Bioética (2021), Lima propõe que a libertação, conceito da bioética de intervenção com base em Paulo Freire, podendo contribuir para formar profissionais e pacientes mais críticos, comprometidos e livres, capazes de enfrentar um momento de vulnerabilidade. Cenedesi (2023) defende que a concepção de morte é diversa em sociedades pluralistas e demandam condutas que evitem expectativas frustradas para atingir bons resultados. O que nos leva a considerar as dificuldades da atuação entre populações indígenas onde o princípio da autonomia é controverso na bioética. A perspectiva decolonial para o Brasil não autoriza desrespeitar a autonomia do sujeito no final de vida . O que ela faz é questionar qual modelo de autonomia está sendo aplicado . A autonomia individual atomizada, de matriz liberal norte−americana e europeia, pode não ser a forma mais adequada de respeitar sujeitos cujas identidades são constitutivamente coletivas e relacionais. A resposta decolonial não é substituir o médico pela família no papel de informar ou ocultar informações, mas construir um espaço de escuta e negociação anterior ao protocolo, no qual o próprio paciente, em sua singularidade cultural, defina as condições de seu encontro com a verdade sobre sua vida e sua morte.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, V. F.; SILVA, J. M.; SILVA, J. J. Comunicação em cuidados paliativos: equipe, paciente e família. Revista Bioética, Brasília, v. 27, n. 4, p. 711−718, out./dez. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983−80422019274354. Acesso em: 3 jun. 2026. CENEDESI JR., M. A. Bioética aplicada aos cuidados paliativos: questão de saúde pública. Revista Bioética, Brasília, v. 31, e3532PT, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983−803420233532PT. Acesso em: 3 jun. 2026. LIMA, M. A.; CASTILLO, C. M. Bioética, cuidados paliativos e libertação: contribuição ao “bem morrer”. Revista Bioética, Brasília, v. 29, n. 2, p. 324−334, abr./jun. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983−80

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5774**

TITULO:Humanizando a nutrição: a importância das Ciências Humanas na formação do nutricionista

AUTOR(ES) : **JULIA DE PAULA BRANDO,SARAH GOMES RANGEL DA SILVA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO: Introdução: A formação em nutrição é fundamentada pelo campo científico da alimentação e nutrição, que estuda os alimentos, sua relação com o organismo, a sociedade e o meio ambiente. Entretanto, o ensino ainda é frequentemente centrado em disciplinas técnicas, com pouca valorização da reflexão crítica sobre os contextos sociais, culturais e históricos da alimentação, tornando relevante a inserção das Ciências Humanas na formação em nutrição. Em uma perspectiva crítica, esse cenário reflete a soberana influência da racionalidade biomédica e da colonialidade do saber na formação, que privilegia conhecimentos biológicos considerados universais em detrimento da compreensão da alimentação como prática social, cultural e política. Dessa forma, a superação desse modelo exige currículos que integrem as ciências biológicas às ciências humanas e sociais, favorecendo uma formação mais crítica, reflexiva e comprometida com a integralidade do cuidado. Objetivo: Avaliar a influência das ciências humanas no curso de nutrição e o seu impacto na formação dos alunos e realizar entrevistas com coordenadores de cursos e alunos do curso de nutrição do Estado do Rio de Janeiro a fim de investigar a percepção da importância das ciências humanas na formação. Metodologia: A pesquisa possui abordagem qualitativa, com entrevistas semiestruturadas realizadas com estudantes de nutrição e coordenadores de curso da Baixada Litorânea. A escolha da região da Costa do Sol justifica−se por suas características socioeconômicas, culturais e nutricionais semelhantes, permitindo compreender as experiências dos estudantes em um contexto regional específico. Resultados: A fase de avaliação consiste na coleta de dados de entrevistas semiestruturadas com estudantes de nutrição do Norte Fluminense. Durante a primeira etapa, o foco estará na criação de questionários significativos e acessíveis aos estudantes. Na segunda etapa, será feita a proposta às universidades e a preparação para a coleta de dados. A terceira etapa envolverá a aplicação dos questionários e a coleta de informações. Os dados serão analisados e usados para demonstrar a importância das ciências humanas na formação em nutrição. Conclusão: Dessa forma, pode−se apontar que a pesquisa irá proporcionar respostas ao problema proposto, fornecendo métodos para a elaboração de políticas públicas e de diretrizes para a formação de profissionais de nutrição mais capacitados/as e conscientes da sua responsabilidade social e da importância da abordagem multidisciplinar na promoção da saúde e do bem−estar dos indivíduos e da sociedade como um todo.

BIBLIOGRAFIA: PIMENTA, Melissa de Mattos; OLIVEIRA, Régia Cristina. A Contribuição da Sociologia para o Ensino em Saúde. Revista Linhas. Florianópolis, v. 21, n. 45, p. 260−284, jan./abr. 2020. SOUZA, Romildo. A importância das Ciências Humanas e Sociais no curso de graduação em Nutrição: um relato de experiência. Disponível em: file:///C:/Users/angen/Downloads/28626−105938−1−PB.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5776**

TITULO:A exposição a microplásticos e os riscos do desenvolvimento de neoplasias gástricas: uma revisão bibliométrica

AUTOR(ES) : **LAIS SCHETTINO COMBAT,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,CAROLINA CÂNDIDO BORGES,CATHERINE CORDEIRO FILETTI,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN,JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS,LARAH GOBI DE CARVALHO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,NáTHALY MENDONçA SOARES DA SILVA,REBECA EVANGELISTA DE ARAUJO SANTOS,YASMIM DE LIMA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO: Objetivos: Mapear e analisar, na literatura científica, estudos que retratem a associação entre a exposição a microplásticos e o desenvolvimento do câncer gástrico. Metodologia: Trata−se de uma revisão bibliométrica conduzida através das bases de dados Medline, Scopus, Embase, LILACS e Cochrane Library, sem recorte temporal. Empregou−se os descritores “microplásticos” e “neoplasias”. A estratégia de busca encontrou inicialmente 90 publicações, após a exclusão de duplicatas, restaram 65 artigos, dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão. A análise descritiva dos dados incluiu: título, ano de publicação, país, objetivo, tipo de estudo, base de dados e palavras−chave. Resultados: Em relação à origem das publicações, a China destaca−se com 57,14% da produção científica analisada. Os demais estudos distribuem−se igualmente entre Itália, Índia e Coreia do Sul, com 14,29% para cada país. No que tange à distribuição temporal das publicações, observa−se uma concentração significativa no ano de 2025, que corresponde a 42,86% da amostra. Os anos de 2020, 2022, 2023, 2024 e 2026 apresentam uma distribuição uniforme de 14,29% cada. No que se refere às bases de dados, a MEDLINE obteve maior destaque, sendo responsável por 57,14% dos artigos analisados, seguido da Scopus (28,57%) e da Embase (14,29%). Em relação ao delineamento metodológico, as Revisões de Literatura predominam, representando 42,86% da amostra. Em seguida, os Estudos Experimentais compõem 28,57% dos trabalhos, enquanto os Estudos Observacionais Analíticos e os Estudos Observacionais e Translacionais representam 14,29% cada. Quanto à análise das palavras−chave (n=34), as mais frequentes foram "microplastics" (14,71%) e "nanoplastics" (8,82%), seguidos pelos termos "cancer" e "gastric cancer", ambos com 5,88% cada. Considerações finais : A análise bibliométrica realizada conclui que a associação entre a exposição a microplásticos e o desenvolvimento de neoplasias gástricas é um campo de pesquisa emergente, evidenciado pela concentração significativa de publicações recentes, sobretudo em 2025, e a liderança da China na produção científica analisada. Embora os resultados bibliométricos demonstrem um interesse crescente, a necessidade de estudos como observacionais e experimentais, é essencial para estabelecer e aprofundar o entendimento da relação causal direta, fornecendo informações concretas para possíveis intervenções em saúde.

BIBLIOGRAFIA: JAYAVEL, S. et al. Impacts of micro and nanoplastics on human health. Bulletin of the National Research Centre, 2024. MICROPLASTICS AND HUMAN HEALTH: risks, diseases, and affected body systems. Microplastics, 2025. YONG, C. Q. Y. et al. Toxicity of microplastics and nanoplastics in mammalian systems. International Journal of Environmental Research and Public Health, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5793**

TITULO:Desenvolvimento de nanobiopesticidas com atividade de inibição alimentar

AUTOR(ES) : **LíVIA DINIZ RODRIGUES,CAROLINA GONÇALVES PUPE,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,OLGA LIMA TAVARES MACHADO,RAQUEL BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA DETONI**

RESUMO: A pesquisa e desenvolvimento de nano biopesticida com atividade de inibição alimentar tem como objetivo estudar uma nova possibilidade de pesticida que gere um menor impacto ambiental. Problemáticas relacionadas às questões ambientais e ao aumento dos fenômenos de resistência por parte das pragas são fatores que impulsionaram o interesse em desenvolver inseticidas alternativos aos compostos sintéticos. Nesse cenário, extratos botânicos começaram a ser investigados como potenciais pesticidas [1,3] . No entanto, muitos pesticidas botânicos possuem alta volatilidade, rápida degradação e baixa solubilidade em água, características que podem dificultar sua aplicação como pesticida agrícola. Para melhorar essas características, assim como aumentar sua eficácia contra as pragas−alvo, vem se usando estratégias de tecnologia de formulação, como a nanoemulsão [1,3]. Nesta pesquisa, o estudo do nano biopesticida acontecerá através da inibição alimentar de besouros da espécie Tribolium castaneum . A formulação utilizada está sob o registro de patente BR 10 2024 027532 2. A formulação foi preparada em escala laboratorial a partir de um óleo fixo de origem botânica, sendo submetido ao processo de nanoemulsificação. Na sequência, foram avaliados a distribuição de tamanho e o potencial zeta da formulação por meio das técnicas de espalhamento de luz dinâmico (DLS) e espalhamento de luz eletroforético (ELS), respectivamente [2]. Em seguida, para a execução dos bioensaios de inibição alimentar dos besouros T. castaneum , foram preparados biscoitos de trigo por meio da mistura de farinha de trigo e água. A massa foi colocada em um molde com diâmetro de 1,5 cm e submetida à secagem em estufa à 40°C por aproximadamente 4h. Os biscoitos foram pesados e devem apresentar uma baixa variação de peso. Foi possível obter uma formulação com potencial biopesticida com as características visuais, distribuição de tamanho e potencial zeta conforme o descrito em estudos prévios. O preparo dos biscoitos resultou em discos visualmente uniformes e redondos com peso 0,2768 g +/− 0,0866. Na etapa seguinte serão realizados os bioensaios de índices nutricionais e de dissuasão alimentar para o cálculo das taxas de crescimento relativo (RGR) e de consumo relativo (RCR), eficiência de conversão do alimento ingerido (ECI%) e índice de dissuasão alimentar (FDI%). Serão avaliados, também, o índice de repelência e de mortalidade por contato.

BIBLIOGRAFIA: ABDOLLAHDOKHT, Danial et al. Conventional agrochemicals towards nano−biopesticides: an overview on recent advances. Chemical and biological technologies in agriculture, v. 9, n. 1, p. 13, 2022 WYATT TECHNOLOGY. Zeta potential. Disponível em: https://www.wyatt.com/solutions/properties/charge−zeta−potential.html . Acesso em: 23 abr. 2026. GIUNTI, G.; BENELLI, G.; PALMERI, V. et al. Repellence and acute toxicity of a nano−emulsion of sweet orange essential oil toward two major stored grain insect pests. Industrial Crops and Products, Amsterdam, v. 142, p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5794**

TITULO:ARQUITETURA ESCOLAR SUSTENTÁVEL ARTICULADA AO TERRITÓRIO: ESTUDO DE CASO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA (MACAÉ/RJ)

AUTOR(ES) : **IVANA CRISTINA DE LIMA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **AMÉRICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO: O presente estudo investiga como a arquitetura escolar sustentável pode promover educação ambiental, inclusão social e inovação pedagógica em escolas públicas municipais situadas no entorno do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, em Macaé/RJ. Assim, o estudo questiona de que modos a arquitetura escolar, ao ser concebida e requalificada segundo princípios de sustentabilidade, acessibilidade e justiça socioambiental, pode atuar como instrumento de enfrentamento das vulnerabilidades socioespaciais e de fortalecimento de uma educação ambiental crítica nas escolas públicas municipais do entorno do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Diante disso, o objetivo geral do estudo é contribuir para a formulação de estratégias de adaptação e mitigação frente às mudanças climáticas e às desigualdades territoriais na rede municipal de ensino. Os objetivos específicos do estudo são: (i) problematizar a relação entre padrões arquitetônicos escolares e as condições de vulnerabilidade socioambiental nos bairros Lagomar e Barreto; (ii) analisar como os espaços físicos existentes favorecem ou limitam práticas de educação ambiental crítica e inclusiva; e (iii) propor diretrizes que possam subsidiar políticas públicas educacionais comprometidas com a justiça socioambiental e com a melhoria da qualidade dos ambientes escolares. Esta pesquisa é desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento (PROASD), do NUPEM/UFRJ. A fundamentação teórica do estudo está, principalmente, na compreensão da sustentabilidade enquanto conceito multidimensional, o que exige abordagem crítica, articulando território, infraestrutura educacional e práticas pedagógicas. O espaço físico escolar é concebido como elemento formador, capaz de influenciar processos de ensino−aprendizagem, fortalecer vínculos comunitários e contribuir para a formação de sujeitos ambientalmente conscientes (Kowaltowski, 2011; Freire, 1987). A metodologia conta com revisão integrativa de literatura e análise dos espaços e documentos de dez escolas selecionadas, situadas nos bairros Lagomar e Barreto. Os resultados preliminares da revisão integrativa da literatura apontam recorrentes problemas de conforto térmico e ventilação cruzada insuficiente em blocos de salas de aula, bem como carência ou fragmentação de áreas verdes integradas ao uso pedagógico. Apontam, ainda, iniciativas de professores e equipes escolares na criação de hortas, jardins e espaços educativos ao ar livre, ainda pouco articuladas a uma proposta arquitetônica mais ampla. Esses achados preliminares, descritos nos trabalhos revisados, vêm orientando o refinamento das categorias de análise do guia proposto e evidenciam a necessidade de diretrizes que valorizem tanto soluções físicas quanto processos de participação da comunidade escolar na (re)significação dos espaços.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. LERNER, Karina; FERREIRA, Aurélia. Desenvolvimento territorial no entorno do PARNA Jurubatiba. Revista de Estudos Ambientais, v. 18, n. 2.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5797**

TITULO:II encontro nacional sobre alimentação escolar quilombola

AUTOR(ES) : **LILIAN JENNIFER RIBEIRO DA SILVA,AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES,BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA,KÁTIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,MARIA LORRANE LOPES CONDE,DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO**

RESUMO: Objetivo: Apresentar os desdobramentos do II Encontro Nacional sobre Alimentação Escolar Quilombola (ENAEQ), com foco no lançamento e discussões acerca do Material Educativo "Alimentação Escolar Quilombola: orientações baseadas em experiências e narrativas dos quilombos e das escolas". Metodologia : O II ENAEQ, elaborado a partir das ações de pesquisa e extensão do grupo CulinAfro−UFRJ e apoio do Instituto Ibirapitanga, foi dividido em duas fases complementares: 1) seminário de lançamento da versão digital e gratuita do material educativo, transmitido online pelo canal do CulinAfro no Youtube . 2) Rodas de conversa para dialogar sobre o material educativo com os agentes que atuam direta ou indiretamente no PNAE. Essas rodas aconteceram remotamente, pelo Google Meet , em dois turnos, durante os 5 dias do evento. Resultados: A transmissão do seminário alcançou pico de 103 pessoas online, simultaneamente e, até abril de 2026 a live contou com mais de 900 visualizações e 2000 impressões no YouTube . A participação ativa do público foi facilitada pela mediação no chat . O evento compartilhou desde o processo de construção coletiva do material educativo aos assuntos que o mesmo aborda, como Segurança Alimentar e Nutricional nas escolas, especificidade cultural e territorialidade, entre outros que vão de encontro à exigibilidade do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas. As rodas de conversa, mediadas por integrantes da CulinAfro, possibilitaram trocas mais diretas com lideranças quilombolas, nutricionistas do PNAE, professoras/es, cozinheiras escolares, conselheiros/as da alimentação escolar, agricultores/as familiares, etc. Houve reflexões sobre os usos e as potencialidades do Material Educativo na execução do PNAE, considerando a diversidade de saberes, práticas alimentares e realidades existentes entre as diferentes comunidades quilombolas do país. Também foram compartilhadas as experiências e os desafios enfrentados no cotidiano da alimentação escolar quilombola. Conclusão: O II ENAEQ juntamente com o Material Educativo, fortaleceram o diálogo entre territórios quilombolas e os diferentes atores envolvidos na execução e no controle social do PNAE. A experiência reforça a importância de valorizar os saberes, as práticas e os modos de fazer que vêm dos territórios, além de criar espaços reais de escuta e participação. Garantir a alimentação adequada e afro−referenciada é um direito previsto na Lei nº 11.947/2009, que estabelece o respeito à cultura, às tradições e aos hábitos alimentares no PNAE (BRASIL, 2009).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 jun. 2009. COSTA, Rute Ramos da Silva et al. Alimentação escolar quilombola: orientações baseadas em experiências e narrativas dos quilombos e das escolas. Macaé: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2025. Material educativo.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5827**

TITULO:Estudantes egressos na extensão universitária: continuidade formativa, pertencimento e colaboração intergeracional.

AUTOR(ES) : **FRANCIELE MARINS CALAZANS,GLAUCIA VALENTE VALADARES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER**

RESUMO: A extensão universitária constitui um espaço de formação permanente, no qual os processos de aprendizagem, participação e compromisso social podem ultrapassar os limites temporais da graduação. Nesse contexto, a participação de estudantes egressos em ações extensionistas representa uma oportunidade de fortalecimento dos vínculos institucionais e de ampliação das experiências formativas compartilhadas entre diferentes gerações acadêmicas. O bjetivos : refletir sobre as contribuições da participação de estudantes egressos nas atividades extensionistas; destacar a relevância da participação de estudantes egressos para a continuidade da formação, o fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional e a colaboração intergeracional. Método: Trata−se de um relato de experiência de natureza crítico−reflexiva, elaborado a partir da análise da participação de egressos em ações desenvolvidas no âmbito de um projeto de extensão universitária. A atuação dos estudantes extensionistas e egressos ocorreu de forma integrada às atividades de planejamento, organização, execução e avaliação das ações realizadas junto à comunidade. Os egressos contribuíram compartilhando experiências acadêmicas e profissionais, apoiando processos educativos, colaborando na construção de estratégias de atuação e fortalecendo a articulação entre a formação universitária e os diferentes contextos sociais e profissionais vivenciados após a graduação. As atividades desenvolvidas contemplaram os princípios da extensão universitária, com destaque para a interação dialógica, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o impacto na formação dos estudantes e na transformação social. Resultados : Evidenciam que a participação dos egressos favorece a circulação de conhecimentos e experiências entre diferentes gerações acadêmicas, fortalecendo processos de aprendizagem colaborativa e ampliando o repertório formativo dos estudantes em formação. Observou−se o fortalecimento do sentimento de pertencimento à universidade, a manutenção dos vínculos construídos durante a graduação e a valorização da extensão universitária como espaço permanente de desenvolvimento humano e profissional. Além disso, a presença dos egressos contribuiu para a qualificação das ações extensionistas, incorporando experiências oriundas da prática profissional e ampliando as possibilidades de diálogo entre universidade e sociedade. Conclusão: a participação de estudantes egressos fortalece a extensão universitária ao promover continuidade formativa, cooperação intergeracional e compromisso institucional duradouro. Ao integrar diferentes trajetórias acadêmicas e profissionais em torno de objetivos comuns, essa participação amplia as potencialidades educativas da extensão e reafirma seu papel como espaço de formação contínua, produção compartilhada de conhecimentos e transformação social.

BIBLIOGRAFIA: Paulo Freire. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 79. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023. Edgar Morin. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 18. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2021. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. Brasília, DF: MEC, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5829**

TITULO:EXPLORANDO O POTENCIAL LEISHMANICIDA DO EXTRATO ETANÓLICO DE RIZOMA DE RENEALMIA PETASITES POR FRACIONAMENTO E ISOLAMENTO BIOGUIADO

AUTOR(ES) : **NOEMI NASCIMENTO FERREIRA,EDÉZIO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada causada por protozoários do gênero Leishmania , transmitida por insetos da família Psychodidae, afetando humanos e animais. Apesar da disponibilidade de tratamentos, os fármacos atualmente utilizados apresentam limitações relacionadas à toxicidade, resistência parasitária e alto custo, reforçando a necessidade de novas alternativas terapêuticas. Nesse contexto, os produtos naturais destacam−se como fontes promissoras de compostos bioativos, especialmente do gênero Renealmia , devido às suas propriedades medicinais e potencial leishmanicida. Renealmia petasites , conhecida como "pacová" ou "bananeira do mato", é uma planta usada na medicina tradicional para aliviar dores, inflamações e infertilidade. Pertencente à família Zingiberaceae, possui compostos terpênicos com atividades antifúngicas, antibacterianas e antimaláricas, oferecendo uma fonte para isolamento de substâncias bioativas com atividade leishmanicida. OBJETIVO: Isolar e caracterizar constituintes bioativos de R. petasites com atividade leishmanicida por meio de técnicas cromatográficas, além de realizar ensaios biológicos frente à Leishmania amazonensis , tanto com o extrato quanto com os constituintes isolados. Paralelamente, busca−se otimizar métodos cromatográficos e estratégias de isolamento para obtenção de compostos ativos. METODOLOGIA: A coleta da espécie R. petasites foi realizada em Guarapari, Espírito Santo, e o material vegetal, incluindo folhas, caule e rizoma, foi seco em estufa e pulverizado. Os extratos foram obtidos por maceração com solventes de polaridades crescentes (n−hexano, acetato de etila e etanol) e foram analisados por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) e Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE−DAD). Para o fracionamento dos extratos, empregaram−se cromatografia em contracorrente de alta velocidade (CCC) e cromatografia em coluna utilizando gel de Sephadex LH−20, além da introdução de novos métodos cromatográficos em estudo, com o intuito de otimizar a separação dos constituintes. Ensaios biológicos com culturas de promastigotas de L. amazonensis foram performados incubando extrato bruto e frações isoladas contra formas promastigotas por 72h em diferentes concentrações. Após o período de incubação, a viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio fluorimétrico com resazurina. O percentual de inibição do crescimento foi determinado em comparação ao controle, e o CIso foi calculado por análise de regressão não linear utilizando o software GraphPad Prism 9. RESULTADOS: Resultados preliminares indicaram que, embora o extrato bruto tenha apresentado atividade antipromastigota moderada, as frações isoladas (F1, F2, F3, F4, F5) demonstraram maior eficácia, especialmente a fração F5, que se destacou por sua alta potência leishmanicida. Esses achados apontam F5 como a principal fonte de compostos bioativos, reforçando seu potencial para o desenvolvimento de terapias mais eficazes contra a leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: ALVAR, Jorge et al. Leishmaniasis worldwide and global estimates of its incidence. Plos One, v. 7, n. 5, p. e35671, 2012. GERVAZONI, Luiza F. O. et al. Use of Natural Products in Leishmaniasis Chemotherapy: An Overview. Frontiers in Chemistry, v. 8, 2020. NEGRELLE, R. R. B. Renealmia L.f.: aspectos botânicos, ecológicos, farmacológicos e agronômicos. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, v. 17, p. 274−290, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5835**

TITULO:Entre o diálogo e a transformação: reflexões freireanas a partir da Ciranda Paulo Freire

AUTOR(ES) : **FRANCIELE MARINS CALAZANS,KAILAINE LUIZA VIANNA DOS SANTOS NEVES,AILLA MAYARA DA SILVA BOTELHO,ANA LUIZA OMIZZOLO ALMEIDA,DANIEL DA SILVA MENEGUSSE,JHENIFER BASTOS DE SOUZA,LARAH GOBI DE CARVALHO,LIS DE CARVALHO VAZ,ISABELA REBECA OLIVEIRA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO: A Ciranda Paulo Freire, promovida pelo projeto de extensão Dialógicos em Ação, constituiu−se como espaço coletivo de reflexão crítica, diálogo e aprofundamento teórico acerca das contribuições de Paulo Freire para a educação, especialmente a partir da obra Pedagogia do Oprimido. O objetivo da atividade foi promover discussões sobre educação popular, consciência crítica e formação humana, articulando teoria e prática em uma perspectiva dialógica e emancipatória. Trata−se de um relato de experiência desenvolvido por meio de roda de conversa participativa, envolvendo estudantes, extensionistas e demais participantes interessados na temática, na cidade universitária. Os autores atuam como membros do grupo e mediadores do diálogo na atividade. Inicialmente, foram discutidos aspectos da trajetória de vida de Paulo Freire, destacando experiências relacionadas às desigualdades sociais vivenciadas durante sua infância no Recife, as quais influenciaram sua compreensão acerca da educação como prática de liberdade. Também foram abordadas suas experiências com alfabetização de jovens e adultos, especialmente em Angicos (RN), evidenciando a valorização dos saberes populares e da realidade concreta dos educandos. Durante a atividade, que contou com uma tela sobre Paulo Freire, ajudando no aprofundamento das discussões sobre conceitos centrais da obra freireana, como educação bancária, educação problematizadora, diálogo, conscientização, práxis, humanização e transformação social. Durante a vivência, os participantes refletiram sobre a permanência de práticas autoritárias em diferentes contextos educacionais e sobre a necessidade de construção de relações educativas mais éticas, sensíveis e participativas. Destacou−se ainda a compreensão freireana da esperança enquanto movimento ativo de resistência e transformação da realidade. Assim, essa experiência evidenciou a potência dos espaços coletivos de diálogo para o fortalecimento do pensamento crítico, da educação popular e do compromisso social. Nesse cenário, a obra emerge como um referencial potente para a consolidação da educação em saúde, especialmente nos contextos em que a enfermagem extensionista atua. Ao resgatar o legado de Paulo Freire, o texto nos convoca a uma visão ampliada sobre a urgência do agir dialógico em uma sociedade contemporânea que frequentemente beira a alienação. A visão freireana continua viva, agindo no contraponto desse estado alienante, conscientizando através de um processo transformador que só nasce através do diálogo verdadeiro, pautado em uma relação horizontal, e da leitura crítica do mundo. Conclui−se que a Ciranda Paulo Freire reafirmou a atualidade do pensamento freireano frente aos desafios contemporâneos da educação, fortalecendo processos formativos pautados na escuta, na democracia, na inclusão e na valorização dos sujeitos em seus diferentes contextos socioculturais.

BIBLIOGRAFIA: Pedagogia do Oprimido. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 84. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023. Paulo Freire. FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José. Dicionário Paulo Freire. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5849**

TITULO:Análise das notificações de descontinuação de medicamentos presentes na lista de relação nacional de medicamentos (RENAME) no Brasil entre 2014 e 2024

AUTOR(ES) : **RAPHAELLA OLIVEIRA MARTINS DE LIMA,ESTHER RAMOS SILVA,YANNA SOARES DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **LUISA ARUEIRA CHAVES,ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI,DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é responsável pela regulação de produtos e serviços relacionados à saúde pública. A RDC nº 18/2014 determina que os detentores de registro notifiquem a descontinuação temporária ou definitiva da fabricação ou importação de medicamentos. Assim, entender quais medicamentos da RENAME têm sido notificados para descontinuação torna−se importante para prever possíveis desabastecimentos de medicamentos essenciais no Brasil. Objetivos: Descrever o perfil das notificações de descontinuação de medicamentos presentes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) no Brasil, entre os anos de 2014 e 2024. Metodologia: Trata−se de uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo, utilizando dados do painel público da ANVISA sobre descontinuação de medicamentos entre 2014 e 2024. No banco constam informações sobre os produtos,categoria de registro, tipo de descontinuação (temporária ou definitiva), motivo da notificação, responsável e número de registro. O banco foi limpo e organizado e os medicamentos foram identificados, usando a Classificação Anatômica Terapêutica Química (ATC) até o 2º nível. A presença na RENAME 2014 foi conferida e preenchida manualmente e a análise foi feita por meio de estatística descritiva. Resultados : Entre 2014 e 2024, foram identificadas 6.039 notificações de descontinuação de medicamentos presentes na RENAME (26,13%). Predominaram as descontinuações temporárias (73,04%), com maior concentração em 2017 e 2019. Medicamentos genéricos apresentaram maior frequência de notificações (44,38%), seguidos dos similares (38,00%). O principal motivo de descontinuação foi comercial, seguido de problemas relacionados aos princípios ativos. A maioria dos medicamentos pertencia ao componente básico da assistência farmacêutica (61,85%), enquanto, no CEAF, predominou o grupo 1A. As classes terapêuticas mais afetadas foram antibacterianos sistêmicos, agentes do sistema renina−angiotensina e betabloqueadores. Considerações finais: Os resultados demonstram que as notificações de descontinuação de medicamentos presentes na RENAME ocorrem especialmente por motivos comerciais e em medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica. Esses achados evidenciam possíveis impactos no acesso e na continuidade terapêutica da população, reforçando a importância do monitoramento regulatório e do desenvolvimento de estratégias para prevenção do desabastecimento de medicamentos essenciais no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC no 18, de 04 de Abril de 2014. . 4 abr. 2014, p. 3.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5851**

TITULO:Gestão de OPME na saúde suplementar: contribuições da enfermagem auditora para a conformidade documental e qualificação dos processos.

AUTOR(ES) : **KARINE FAJARDO SARAIVA**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: A auditoria em saúde e a gestão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) representam um dos processos mais complexos da saúde suplementar, em razão do elevado custo desses dispositivos, da necessidade de justificativas clínicas consistentes e da rastreabilidade para garantir a segurança assistencial. Nesse contexto, o enfermeiro auditor desempenha papel estratégico na análise técnica das solicitações, na conformidade dos processos e na utilização racional de recursos, em consonância com as melhores evidências e práticas assistenciais. Objetivo: Relatar a experiência de uma enfermeira auditora nos processos cirúrgicos e na gestão de OPME em uma operadora de saúde suplementar. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, de natureza descritiva, fundamentado na atuação profissional de uma enfermeira auditora em uma operadora de saúde suplementar, no período de outubro de 2024 a junho de 2026. A experiência envolveu a análise técnica de solicitações de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), conferência de folhas de lacres, descrições cirúrgicas, justificativas clínicas e acompanhamento dos fluxos de autorização de procedimentos cirúrgicos, com foco na conformidade documental, na rastreabilidade dos processos e no apoio à tomada de decisão. Resultados e discussão: Durante o período analisado, a atuação da enfermeira auditora possibilitou a padronização dos fluxos de análise das solicitações de OPME, o estabelecimento de critérios técnicos para avaliação documental e o fortalecimento da comunicação entre a operadora de saúde e os prestadores de serviço. Como resultado dessa atuação, observou−se maior conformidade documental, redução de inconsistências e maior agilidade no processo autorizativo. Essas ações favoreceram maior rastreabilidade dos processos e maior segurança na tomada de decisão, aspectos essenciais para a gestão de OPME (MENDIETA et al., 2020). Os achados estão em consonância com Souza et al. (2021), que apontam a auditoria de enfermagem como ferramenta para qualificação da assistência e otimização dos recursos. Nesse contexto, a atuação da enfermeira auditora favorece a identificação precoce de inconformidades documentais e contribui para decisões mais seguras e fundamentadas relacionadas à gestão de OPME. Considerações finais: A experiência demonstra que a enfermagem auditora exerce papel estratégico na gestão de OPME, integrando aspectos assistenciais, regulatórios e econômicos. Sua atuação fortalece a governança dos processos, amplia a segurança das decisões e contribui para maior eficiência, qualidade e sustentabilidade da assistência na saúde suplementar.

BIBLIOGRAFIA: 1− MENDIETA, G. A. et al. Atuação do enfermeiro auditor nos processos de órteses e próteses e materiais especiais. Nursing, 2020. 2− SOUZA, J. F. D. et al. A importância da auditoria de enfermagem na revisão de contas hospitalares da saúde suplementar. Global Academic Nursing Journal, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5861**

TITULO:Promoção da alimentação adequada e saudável e do protagonismo juvenil no território do CRAS Aroeira, Macaé − RJ

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BARBOSA GOES,PÂMELLA DE DE SOUZA CAMARA FONTES,BARBARA VASCONCELOS MAIA FORTE,MÁRCIA COUTINHO ESTULANO,MARLIA APARECIDA DOS SANTOS MICRONI,THAIS NASCIMENTO DOMINGOS SALCEDES**

ORIENTADOR(ES): **AMABELA DE AVELAR CORDEIRO**

RESUMO: Partindo do entendimento de que as juventudes são plurais e vivenciam diferentes realidades sociais, econômicas e territoriais, o movimento Comer pra quê? (CPQ) busca promover reflexões críticas sobre o ato de comer, considerando temas como direito à alimentação, cultura alimentar, território, desigualdades sociais, influência da mídia e participação social. Nesse contexto, o projeto desenvolverá atividades educativas junto a jovens participantes do Programa Nova Vida moradores da área de abrangência do CRAS Aroeira − Macaé−RJ, com a participação da extensionista PROFAEX−2026 e equipe do serviço. A proposta integra ações de extensão universitária vinculadas ao curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ−Macaé), contando com a participação de estudantes da disciplina Saúde da Comunidade, que compõem o currículo do 1º período do Curso. Foram planejadas rodas de conversa com utilização de recursos audiovisuais e dinâmicas participativas inspiradas na metodologia do CPQ. Os encontros abordarão os fatores que influenciam as práticas alimentares, às relações entre alimentação, identidade, cultura e território, bem como às desigualdades que interferem no acesso aos alimentos e nas possibilidades de escolha alimentar. A metodologia adotada priorizará a dialogicidade, a escuta ativa, a valorização dos saberes locais e o protagonismo juvenil, compreendendo os jovens como sujeitos ativos na construção de conhecimentos e estratégias de transformação social. Espera−se que a ação, que será realizada em dois dias no mês de junho, contribua para ampliar a compreensão dos participantes acerca da alimentação como fenômeno complexo e multidimensional, fortalecendo processos de reflexão crítica sobre as condições que influenciam o ato de comer nos territórios periféricos. Além disso, pretende−se favorecer a produção de narrativas e expressões elaboradas pelos próprios jovens, valorizando suas experiências e percepções sobre alimentação, território e direitos, ao mesmo tempo em que fortalece a aproximação entre universidade e comunidade por meio de práticas extensionistas comprometidas com a promoção da autonomia, da participação social e do Direito Humano à Alimentação Adequada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: MDS, 2012 BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 set. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004−2006/2006/lei/l11346.htm. Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5881**

TITULO:TREINAMENTO DE FORÇA E SEUS EFEITOS PSICOLÓGICOS E NEUROFISIOLÓGICOS: COMPARAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS TRADICIONAL E CONJUGADO

AUTOR(ES) : **EDUARDO SILVEIRA DESTRI DE MELLO,ANA CLARA ARAUJO CARVALHO,VICTOR XAVIER BRANDAO,FELIPE MASCARENHAS LUSTOSA CUNHA,FABRICIO DE CARVALHO LAMEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A prática de exercícios físicos é amplamente associada a benefícios não apenas fisiológicos, mas também psicológicos. Nesse contexto, treinamentos de resistência demonstraram produzir efeitos ansiolíticos e antidepressivos significativos em populações saudáveis e clínicas (Herring, 2024). Sabe−se que diferentes métodos de execução podem gerar respostas fisiológicas distintas, tanto no desempenho do praticante quanto na atividade cerebral e nos estados emocionais. Este estudo visa compreender e comparar as respostas neurofisiológicas e psicológicas quando se realiza um treino tradicional e um treino conjugado (biset). Trata−se de um estudo randomizado e cruzado, no qual os participantes compareceram ao laboratório em três ocasiões, com intervalo de sete dias entre elas. Na primeira visita, foi realizado o teste de carga para determinação de 12 repetições máximas (12RM) nos exercícios cadeira extensora e leg press. Nas duas sessões subsequentes, os participantes executaram, de forma randomizada, os protocolos de treinamento tradicional e bi−set. A ansiedade (IDATE), os estados de humor (PANAS) e a atividade eletroencefalográfica foram avaliados antes e 30 minutos após o exercício, sendo analisadas as bandas alfa e beta. O registro eletroencefalográfico foi realizado por meio do equipamento Icelera. A análise estatística foi conduzida por meio de análise de variância de duas vias (ANOVA two−way), utilizando o software IBM SPSS Statistics. Analisando os resultados obtidos, observou−se que os níveis de ansiedade reduziram significativamente apenas após o protocolo biset ($p = 0,02$), mas não após o protocolo tradicional ($p > 0,05$). O afeto negativo reduziu significativamente após o protocolo biset em comparação aos valores pré−exercício ($p = 0,045$), enquanto não foram observadas alterações significativas após o protocolo tradicional ($p = 0,175$). O afeto positivo aumentou em ambas as condições (p

BIBLIOGRAFIA: Banyard H, et al. The Effects of Aerobic and Resistance Exercise on Depression and Anxiety: Systematic Review With Meta− Analysis. International Journal of Mental Health Nursing, 2025; 34:e70054. doi: 10.1111/inm.70054 Heissel A, Heinen D, Brokmeier LL, et al. Exercise as medicine for depressive symptoms? A systematic review and meta− analysis with meta−regression. Br J Sports Med 2023;57:1049–105. Herring MP, Meyer JD. Resistance exercise for anxiety and depression: efficacy and plausible mechanisms. Trends Mol Med. 2024 Mar;30(3):204−206. doi: 10.1016/j.molmed.2023.11.016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5897**

TITULO:PLANEJAMENTO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS DE ESCUTA QUALIFICADA E A DIMENSÃO ESPIRITUAL NO CUIDADO À FIBROMIALGIA..

AUTOR(ES) : **REBECCA DIAS LOPES BEZERRA,ANTONIO VICTOR PEIXOTO DA SILVA,LAURA DE SALES HONORIO,CAROLINE GUILHERME**

ORIENTADOR(ES): **CÁSSIA QUELHO TAVARES**

RESUMO: Introdução: A fibromialgia é uma doença crônica, tendo em seus sintomas a dor generalizada, devido a alteração no processamento nociceptivo, não apresentando danos teciduais ou somatossensoriais, além de fadiga persistente e distúrbios cognitivos, como a “fibro−fog”. Neste cenário, o adoecimento é agravado pelo sofrimento mental e espiritual, limitações profissionais, sentimentos de inutilidade, perda de identidade e uma busca constante pela legitimação. Considerando que atualmente a visão holística e integral do ser seja muito disseminada e apoiada entre os profissionais de saúde, o cuidado ainda é fragmentado e curativista, não possibilitando a integração das dimensões espirituais e biopsicossociais. Sendo assim, a Política Nacional de Humanização reconhece o acolhimento e a escuta ativa para identificar as necessidades singulares do outro, estabelecer vínculos, sem que haja juízo de valor. Nesse mesmo contexto, a espiritualidade permite elevar o olhar para além da dor, estimulando a conexão consigo mesmo, com o transcendente e com o ambiente em que se está inserido. Objetivo: Desenvolver ações que promovam acolhimento, escuta e suporte às pessoas com fibromialgia, estimulando a espiritualidade, o fortalecimento do vínculo social e a legitimação das experiências vividas, a fim de favorecer as necessidades e possíveis bloqueios relacionados ao processo de cuidado. Método: As ações serão desenvolvidas pelo projeto GEPESaúde, projeto que compõe o Laboratório de Inovação Tecnológica em Enfermagem − LITE, no Núcleo de Fibromialgia de Macaé, supervisionado pelas professoras do Instituto de Enfermagem e pelo psicólogo do NUFIMAC. Os encontros ocorrerão de forma coletiva, por meio de oficinas e rodas de conversa. Serão abordadas temáticas relacionadas à espiritualidade e saúde, sendo conduzidas de forma dialógica e participativa, fornecendo apoio, vínculo e trocas de experiências. Segundo a teoria de Gestalt, a comunicação e as relações ocorrem a partir das fronteiras de contato, e se desenvolve com base no ciclo de contato com suas fases, estimulando a ampliação acerca de sentimentos, necessidades e formas de enfrentamento ao adoecimento crônico no “aqui−e−agora”. Resultados Esperados: Mediação de um ambiente seguro que permita que o usuário compartilhe sua história, ressignificando sua relação mediante a dor e mitigando o uso abusivo de fármacos que podem contribuir para um quadro de dependência medicamentosa. Não só, no apoio na espiritualidade e o incentivo à relação interpessoal, como também, no desenvolvimento de habilidades na comunicação e escuta por parte dos extensionistas. Conclusão: As ações propiciarão aos discentes um campo de aprendizado e sensibilização, aproximando a outras dimensões do cuidado e fortalecendo uma formação mais empática, integral e humanizada, na assistência aos pacientes fibromiálgicos, a fim de validar o sofrimento, frequentemente invisibilizado, além de estimular o pertencimento, autonomia e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: ASSUNÇÃO, Dulcylene Barros de; MENDES, Rose Cléia Maria Barros; PIMENTEL, Simone Rodrigues. Ciclo do contato em Gestalt−terapia. Lumen et Virtus, São José dos Pinhais, v. 16, n. 48, p. 5433−5449, 2025. GARCÍA−DOMÍNGUEZ, Mario. Moving toward objective diagnosis in fibromyalgia: emerging biomarkers and digital phenotyping tools. Biomedicines, [s. l.], v. 14, n. 2, art. 440, 2026. LOPES, Aníbal Gil. Integração da espiritualidade nos cuidados de saúde: a jornada do paciente. Revista Brasileira de Neurologia, [s. l.], v. 60, n. 3−4, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5901**

TITULO:EFEITO DO ACOMPANHAMENTO DIETÉTICO BASEADO EM UMA DIETA PLANT−BASED (A BASE DE VEGETAIS) NA SAÚDE VASCULAR, FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS, COMPOSIÇÃO CORPORAL E SAÚDE MUSCULAR.

AUTOR(ES) : **TATIANE GOMES DOS SANTOS DE SOUZA,VIVIAN DOS SANTOS PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS CONTE,THIAGO ALVARES**

RESUMO: Alterações fisiológicas e hormonais associadas ao envelhecimento feminino contribuem para prejuízos metabólicos e vasculares, aumentando o risco de doenças cardiovasculares. Nesse contexto, padrões alimentares saudáveis, como a dieta plant−based (dieta rica em alimentos de origem vegetal), têm sido associados à melhora da saúde vascular e à redução da ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis. Assim, os objetivos deste estudo são avaliar os efeitos do acompanhamento nutricional baseado na dieta plant−based, ao longo de 12 semanas, em mulheres adultas e idosas, sobre a saúde vascular, parâmetros hemodinâmicos e bioquímicos, composição corporal, saúde e função muscular, e adesão alimentar. O estudo será randomizado, paralelo e simples cego, com grupo controle. Serão recrutadas mulheres adultas (18−59 anos) e idosas (> 60 anos) (CAAE 93547725.7.0000.5699; RBR−7w6pmpg), alocadas no grupo de intervenção (dieta plant−based com aconselhamento nutricional personalizado) ou grupo controle (dieta habitual) e realizarão quatro visitas aos laboratórios do Grupo de Pesquisa em Nutrição e Metabolismo do Exercício, antes e a cada quatro semanas após iniciar o acompanhamento dietético (0, 4, 8 e 12 semanas). Em cada visita as participantes serão submetidas a um teste de oclusão vascular para avaliar a função macro e microvascular simultaneamente, para a mensuração da dilatação fluxo mediada (FMD) da artéria (braquial e femoral) através da ultrassonografia e da saturação tecidual de oxigênio (StO 2) no músculo (do antebraço e da tíbia) pela espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS). Também será avaliada a pressão arterial sistólica e diastólica e frequência cardíaca, e a rigidez arterial na artéria carótida através da ultrassonografia. Será realizada coleta de sangue para análise do perfil bioquímico, incluindo marcadores glicêmicos, lipídicos, hepáticos (AST/TGO e ALT/TGP, fosfatase alcalina e gama−glutamil transferase) e renal(creatinina e ácido úrico), vitamina D e B12, ferro, cálcio, e determinação de nitrato e nitrito. A composição corporal será avaliada por bioimpedância elétrica e circunferências corporais, enquanto que a qualidade e força muscular do quadríceps serão avaliadas por ultrassonografia e pelo dinamômetro isocinético, respectivamente. A adesão alimentar será monitorada por registro alimentar de 24h e questionário de frequência alimentar (antes e após). Todos os autores participaram da elaboração do projeto. Espera−se que, após as 12 semanas de intervenção, as participantes apresentem elevada adesão ao padrão alimentar proposto, e resulte na melhora da saúde vascular evidenciada pelo aumento da %FMD, StO 2 e dos níveis nitrato e nitrito, além da modulação da rigidez da carótida, melhora dos parâmetros hemodinâmicos e do perfil bioquímico associado à saúde cardiometabólica. Adicionalmente espera−se melhora da qualidade e no aumento da força muscular, bem como modificação favorável da composição corporal dessas mulheres.

BIBLIOGRAFIA: UNGVARI, Z. et al. Mechanisms of vascular aging. Circulation Research, v. 123, n. 7, p. 849−867, 2018. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30355080/. SATIJA, A.; HU, F. B. Plant−based diets and cardiovascular health. Current Atherosclerosis Reports, v. 20, n. 12, p. 1−10, 2018. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29496410/. HARAK, S.S. et al. Navigating nutrition through the decades: Tailoring dietary strategies to women's life stages. Nutrition. vol. 135: 112736, 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40203784/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5931**

TITULO:O MICROAMBIENTE TUMORAL NO NEUROBLASTOMA: MACRÓFAGOS E INFLAMAÇÃO COMO DETERMINANTES PROGNÓSTICOS− UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (PRISMA 2020)

AUTOR(ES) : **KARLA KELLY CORREIA DAMASCENO,MARINA SOUZA OLIVEIRA VASCONCELOS,MARIA LUIZA RODRIGUES RABELO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO DE MATTOS SANTA RITA,DAIANA VIEIRA LOPES**

RESUMO: O neuroblastoma (NB) é o tumor sólido extracraniano mais frequente na infância e responde por parcela expressiva da mortalidade oncológica pediátrica. Na forma de alto risco, a sobrevida em cinco anos permanece em torno de 50%. Evidências crescentes indicam que o microambiente tumoral (TME), especialmente os macrófagos associados ao tumor (TAMs) de polarização M2, as células supressoras de origem mieloide (MDSCs) e a sinalização inflamatória mediada pelos eixos STAT3, CCL2 e COX/PGE2, desempenha papel central na progressão tumoral, evasão imunológica, resistência terapêutica e prognóstico. Diante disso, este estudo objetivou sintetizar sistematicamente as evidências sobre os componentes do TME no NB e seu valor prognóstico, além de contextualizar a epidemiologia global e brasileira da doença, alem de avaliar a viabilidade de meta−análise dos desfechos de sobrevida. Para isso, foi realizada revisão sistemática conforme o PRISMA 2020 e o *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions* (v6.4), com buscas nas bases PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, Web of Science e LILACS/BVS. A elegibilidade seguiu a estratégia PICO/PECO, incluindo pacientes de 0 a 18 anos com NB confirmado, exposição aos componentes do TME e desfechos de sobrevida global e livre de eventos. O risco de viés foi avaliado pelas ferramentas ROBINS−I, QUADAS−2 e SYRCLE, conforme o delineamento dos estudos, e a síntese qualitativa foi estruturada segundo o SWiM. A inteligência artificial Claude (Anthropic) foi empregada como ferramenta de apoio na organização dos dados, verificação de metadados e auxílio à redação, sob supervisão e responsabilidade integral dos autores, em conformidade com as diretrizes do ICMJE e da COPE. Ao final do processo de seleção, foram incluídos 38 estudos, entre revisões, coortes bioinformáticas e transcriptômicas, estudos de célula única, experimentais, coortes clínicas e histopatológicas e estudos epidemiológicos. Predominaram pesquisas dos Estados Unidos, China e Escandinávia, sendo identificado apenas um estudo brasileiro de base populacional. As evidências convergiram para um papel pró−tumoral dos TAMs M2 e das MDSCs, enquanto maior infiltrado linfocitário associou−se a melhor sobrevida. Observou−se ainda ampla reutilização de bases públicas (GSE49711/SEQC, TARGET e GBD 2021), comprometendo a independência amostral necessária para meta−análises convencionais. Conclui−se que o microambiente mieloide−inflamatório constitui importante eixo prognóstico e potencial alvo terapêutico no NB. Diante da sobreposição de dados, optou−se pela realização de síntese qualitativa estruturada e meta−análise exploratória restrita a coortes independentes com medidas de efeito comparáveis, além do registro prospectivo do protocolo.

BIBLIOGRAFIA: BLAVIER, L.; YANG, R. M.; DECLERCK, Y. A. The tumor microenvironment in neuroblastoma. Cancers, v. 12, n. 10, 2020. DOI: 10.3390/cancers12102912. HADJIDANIEL, M. D. et al. Tumor−associated macrophages promote neuroblastoma via STAT3 phosphorylation and up−regulation of c−MYC. Oncotarget, v. 8, n. 53, p. 91516−91529, 2017. DOI: 10.18632/oncotarget.21066. HIGGINS, J. P. T. et al. (ed.). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions. Version 6.4. Cochrane, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5934**

TITULO:Caracterização de variantes do SARS−CoV−2 e sua relação com manifestações clínicas e resposta imune em pacientes de Macaé (RJ)

AUTOR(ES) : **ARTUR NUNES PAES,AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA SIQUEIRA,CARINA DE SOUZA SANTOS MATTOS,CINTIA MONTEIRO DE BARROS,JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA,MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO: A COVID−19, causada pelo SARS−CoV−2, resultou em aproximadamente 39 milhões de casos confirmados e mais de 717 mil óbitos no Brasil. A partir de 2022, a variante Ômicron tornou−se predominante devido à sua elevada transmissibilidade e à rápida emergência de novas sublinhagens, reforçando a importância da vigilância genômica para o monitoramento da circulação viral e o direcionamento de estratégias de saúde pública. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo monitorar as variantes do SARS−CoV−2 circulantes no município de Macaé (RJ) e correlacioná−las com manifestações clínicas e parâmetros imunológicos dos pacientes infectados. Entre outubro de 2022 e o presente momento, foram realizados 682 testes rápidos de antígeno para COVID−19. Desses, 78 indivíduos apresentaram resultado positivo e concordaram em participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CAAE 57373422.8.0000.5699). Após a extração do RNA viral, a confirmação diagnóstica foi realizada por RT−qPCR, resultando em 63 amostras positivas, 8 negativas e 7 indeterminadas. A identificação das variantes foi conduzida por meio da técnica rhAmp−PCR, baseada na detecção de polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs). Foram identificadas as variantes Ômicron B.1.1.529 (n=1), Ômicron BQ (n=12) e Ômicron BQ.1/BQ.1.1 (n=45). Em 11 amostras, a variante não pôde ser determinada, sugerindo limitações do método ou a possível circulação de novas linhagens virais. Além disso, amostras de sangue dos participantes foram utilizadas para análise das citocinas IL−6, IL−18, IL−10, IL−1β, TNF−α e IFN−γ. Os grupos avaliados incluíram indivíduos vacinados sem infecção (n=14) e infectados (n=54). Apenas a IL−18 apresentou níveis significativamente elevados nos pacientes infectados. Os sintomas mais frequentes foram tosse, febre, dor de garganta, cefaleia e coriza. Assim, ao investigar a associação entre a caracterização molecular das variantes, o perfil clínico dos pacientes e a análise de citocinas, este estudo amplia o entendimento da dinâmica da infecção por SARS−CoV−2 e de seus impactos sobre a resposta imune, fornecendo subsídios relevantes para a vigilância epidemiológica e para futuras estratégias de saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: 1] MS, 2022 − https://covid.saude.gov.br 09/09/2022 às 9:30h; [2] OPAS, 2021 − https://www.paho.org/pt/brasil em 23/08/2021 às 10:00h; [3] Park K, Choi SJ, Shin EC. Omicron Subvariants, Including BA.4 and BA.5, Substantially Preserve T Cell Epitopes of Ancestral SARS−CoV−2. Immune Netw. 2022 Aug;22(4):e29. https://doi.org/10.4110/in.2022.22.e29.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5938**

TITULO:Ecologia reprodutiva de Atlantorchestoidea brasiliensis: análise da fecundidade em praias arenosas do PARNA Jurubatiba, Macaé (RJ)

AUTOR(ES) : **JOAO MANOEL SILVA DE SOUZA,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAURA ISABEL WEBER**

RESUMO: Os anfípodes talitrídeos, popularmente conhecidos como pulgas−da−praia, desempenham papel ecológico fundamental nos ecossistemas costeiros, atuando na decomposição de matéria orgânica, na ciclagem de nutrientes e na transferência de energia entre diferentes níveis tróficos. Além disso, constituem importante fonte de alimento para aves limícolas, peixes e outros invertebrados, desempenhando papel essencial na manutenção das cadeias alimentares das praias arenosas. Entre essas espécies, Atlantorchestoidea brasiliensis destaca−se pela elevada sensibilidade às alterações ambientais e pela ampla ocorrência na costa brasileira, sendo considerada um importante bioindicador de impactos ambientais. O presente trabalho tem como objetivo analisar a taxa de fecundidade de populações de A. brasiliensis em diferentes estações do ano e localidades do município de Macaé, buscando compreender variações reprodutivas associadas às condições ambientais. As coletas foram realizadas em áreas previamente demarcadas nas localidades de Lagoa Comprida e Cabiúnas, utilizando armadilhas do tipo (pitfall trap) e coleta manual, abrangendo amostras referentes aos anos de 2014 e 2020. Foram analisados 397 indivíduos distribuídos nos grupos CO10 (134 indivíduos), CB10 (61 indivíduos), CO11 (79 indivíduos), CB11 (63 indivíduos) e CB12 (60 indivíduos). Considerando o maior tamanho amostral do grupo CO10 em relação aos demais, os resultados apresentados são preliminares, estando prevista a realização de mais análises para os grupos que ainda foram analisados poucos indivíduos(CB10, CO11, CB11, CB12) sendo a meta atingir o número de 150 indivíduos por grupo. As análises envolveram a mensuração do comprimento e da largura dos ovos, bem como a quantificação do número de ovos por fêmea ovígera, permitindo avaliar padrões de fecundidade e investimento reprodutivo. Como resultado preliminar, observou−se no grupo CO10 uma proporção de 3,6% de fêmeas ovígeras, com média de 4,3 ± 0,6 ovos por fêmea, comprimento médio dos ovos de 0,43 ± 0,04 mm e largura média de 0,29 ± 0,03 mm. Os resultados obtidos contribuirão para ampliar o conhecimento sobre a biologia reprodutiva e os padrões ecológicos de Atlantorchestoidea brasiliensis , fornecendo subsídios para pesquisas relacionadas à ecologia costeira, ao monitoramento ambiental e à conservação da biodiversidade em praias arenosas.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, R. S.; VELOSO, V. G. Population biology and secondary production of the sandhopper Pseudorchestoidea brasiliensis (Amphipoda: Talitridae) at Prainha Beach, Brazil. Marine Ecology Progress Series, v. 142, p. 111–119, 1996. CARDOSO, R. S.; VELOSO, V. G. Embryonic development and reproductive strategy of Pseudorchestoidea brasiliensis (Amphipoda: Talitridae) at Prainha Beach, Brazil. Journal of Natural History, v. 35, n. 2, p. 201–211, 2001. GÓMEZ, J.; DEFEO, O. Life history of the sandhopper Pseudorchestoidea brasiliensis (Amphipoda) in sandy beaches with contrasting morphodynamics. Marine Ecology Progress Series, v. 182, p. 209–220, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5956**

TITULO:Proteína Spike dos β−coronavírus como alvo pan−viral: revisão sistemática com meta−análise de 88 estudos assistida por inteligência artificial

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA MARTINS DE OLIVEIRA,RICARDO DE MATTOS SANTA RITA**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO: A proteína Spike (S) dos β−coronavírus é o principal determinante de entrada viral, especificidade de hospedeiro e imunodominância. O acúmulo de mutações no domínio de ligação ao receptor (RBD) das variantes de SARS−CoV−2 promove escape imune, enquanto a subunidade S2, conservada entre β−CoVs, desponta como candidata a alvo de amplo espectro. Inexiste, porém, síntese sistemática que os abranja simultaneamente. Este estudo objetiva sintetizar as evidências sobre a Spike dos β−coronavírus, estrutura molecular, escape imune, anticorpos monoclonais (mAbs), inibidores de fusão, vacinas pan−β−CoV e diagnóstico, identificando alvos conservados relevantes à preparação pandêmica Foi realizada uma revisão sistemática sistemática segundo PRISMA 2020 e Cochrane Handbook. Busca booleana (descritores MeSH e termos livres) em PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus e bioRxiv/medRxiv (jan/2020–abr/2026). Após remoção de 771 duplicatas (Covidence), 2.124 registros foram triados por revisores independentes (κ=0,82 título/resumo; κ=0,79 texto completo); 686 avaliados na íntegra e 88 incluídos. A extração padronizada (42 variáveis) foi assistida por inteligência artificial (Claude Sonnet 4, Anthropic), com verificação integral pelos autores. A meta−análise dos subgrupos viáveis empregou o R (metafor, meta). Incluíram−se 88 estudos (2020–2026) de 27 países, SARS−CoV−2 (94,3%), SARS−CoV (51,1%), MERS−CoV (47,7%) e HCoV sazonais/zoonóticos (14,8%); 58% multi−vírus, com predomínio de estudos in vitro (53,4%). A S2 apresentou conservação de 87–92% entre β−CoVs. O RBD do SARS−CoV−2 mostrou afinidade ~2,5× maior ao hACE2 (Kd 26 vs 65 nM) e menor estabilidade térmica (Tm ~10°C inferior) que o SARS−CoV. Destacaram−se o inibidor de fusão IPB24 (IC50=8,87 nM contra vírus vivo), o mAb pan−β−CoV 1249A8 (NT50=690–2.407 ng/mL frente aos três vírus), uma vacina trivalente (NT50 GMT: SARS−CoV−1=3.256; MERS−CoV=15.963; SARS−CoV−2=4.720 em modelos animais) e biossensores com LOD attomolar (LSPR=30,1 aM). O risco de viés foi baixo em 51,1% dos estudos. A conservação da S2 sustenta seu uso como alvo prioritário pan−viral, com mAbs anti−stem helix e vacinas trivalentes como principal prioridade translacional rumo a ensaios de Fase I. A vigilância de HCoV−229E, PDCoV e HKU5−CoV−2 indica evolução ativa da Spike também em vírus sazonais/zoonóticos, que devem integrar painéis vacinais universais. A extração assistida por IA acelerou a síntese, mas exigiu verificação humana integral. Limitam o estudo o predomínio de dados in vitro/in silico, a ausência de ECRs de Fase 3 e a avaliação de risco de viés majoritariamente interna. Conclui−se que .a região S2 conservada emerge como alvo prioritário para anticorpos e vacinas pan−β−cov's resistentes ao escape imune, com prova de conceito pré−clínica robusta. O uso transparente e verificado de inteligência artificial mostrou−se viável para a extração e síntese de evidências em revisões sistemáticas.

BIBLIOGRAFIA: 1. PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, v. 374, p. n71, 2021. 2. PIEPENBRINK, M. S. et al. Pan−beta−coronavirus neutralization via the 1249A8 antibody targeting the stem helix. PLoS Pathogens, 2022. 3. SHEN, X. et al. Trivalent pan−beta−coronavirus vaccine induces broad−spectrum immunity in mice and attenuates SARS−CoV−2 XBB in hamsters. Frontiers in Immunology, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5957**

TITULO:Entre mitos, medos e conservação: tubarões e raias como espécies−bandeira na educação oceânica no estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **KAENA GIACOMELLI,GABRIELLY GOMES CORRÊA,MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO,RENATA PAULINO SALATETSKEY**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO: Os tubarões e raias desempenham papel ecológico fundamental no equilíbrio dos oceanos, além de possuírem grande diversidade de espécies com adaptações evolutivas singulares. Contudo, muitas espécies apresentam características biológicas e de ciclo de vida, como crescimento lento, maturidade tardia e poucos descendentes, que as deixam extremamente vulneráveis aos impactos antrópicos, especialmente à sobrepesca. O aumento no consumo global da carne de "cação" (nome genérico comercial dado aos tubarões e raias) nos últimos anos agravou os desafios voltados à sua conservação, sendo que o Brasil é o maior importador da carne. Atualmente, 61 das 203 espécies registradas na costa brasileira estão ameaçadas de extinção (Brasil, 2026). Simultaneamente, é importante reconhecer a atividade pesqueira como principal fonte de renda e herança cultural em diversas regiões litorâneas. Dessa forma, a crítica à pesca predatória deve ser feita com sensibilidade e responsabilidade, considerando a realidade socioeconômica dessas comunidades. O Projeto Oceanos NUPEM é um projeto de extensão universitária do Instituto de Sustentabilidade e Biodiversidade (NUPEM/UFRJ), que visa incentivar a preservação de organismos e ecossistemas marinhos por meio de ações de divulgação científica e sensibilização ambiental voltadas à comunidade. Dentre essas ações, destaca−se a exposição "Projeto Salvar: Tubarões e Raias Ameaçados de Extinção", cujo objetivo é contribuir para a conservação desses animais através de divulgação científica e sensibilização ambiental. Nas exposições são apresentados espécimes preservados, fósseis, pôsteres e imagens, modelos e réplicas, a fim de despertar o interesse do público e, então, apresentar a importância dos tubarões e raias para os ecossistemas, abordando mitos e medos sobre as espécies. As ações do projeto são planejadas e executadas por extensionistas e realizadas em escolas, praias, praças, universidade e eventos. Durante o ano de 2025, a equipe realizou 295 apresentações da exposição em nove municípios do Rio de Janeiro, atendendo um público de mais de 9,2 mil pessoas. Em relação às apresentações direcionadas ao público escolar (nas escolas ou no NUPEM), foram atendidas 190 turmas escolares, totalizando 4.650 estudantes, 78% provenientes de escolas públicas de sete municípios, e 22% de escolas privadas. Ainda sobre o público escolar, 59% eram estudantes do ensino fundamental, 25% do infantil, 11% do médio, 2% do superior. Os resultados indicam que a exposição contribui para ampliar o conhecimento público sobre os elasmobrânquios e para sensibilizar crianças e jovens quanto à sua importância ecológica e conservação. Esse impacto é reforçado por relatos posteriores de docentes, que apontam a permanência do tema nas falas e lembranças dos estudantes meses após a atividade, sugerindo que a ação favorece a construção de vínculos educativos duradouros com esses animais e com a proteção dos ecossistemas marinhos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Portaria GM/MMA nº 1.667, de 27 de abril de 2026. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção – Peixes e Invertebrados Aquáticos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 78, p. 96, 28 abr. 2026. Disponível em: https://www.in.gov.br/web/dou/−/portaria−gm/mma−n−1.667−de−27−de−abril−de−2026−702075623. Acesso em: 3 maio 2026. KOTAS, Jorge Eduardo et al. (org.). PAN Tubarões: Primeiro Ciclo do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção. Brasília, DF: ICMBio/CEPSUL, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5969**

TITULO:Avaliação de desempenho e otimização de trituradora de mandioca como tecnologia social em assentamento rural

AUTOR(ES) : **LUIZ GUSTAVO DE SOUZA PEREIRA ANTUNES DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MAURÍCIO AGUILAR NEPOMUCENO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Este trabalho apresenta os desdobramentos do projeto de desenvolvimento de uma trituradora de mandioca automatizada, conduzido pelo Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Social (LITS) da UFRJ−Macaé, em parceria com o assentamento rural PDS Osvaldo de Oliveira, localizado no município de Macaé (RJ). O projeto, iniciado no âmbito da disciplina "Aprendizagem por Projetos", com auxilio do livro DAGNINO, R. Tecnologia Social: ferramenta para construir outra sociedade, evoluiu de uma versão manual para uma máquina automatizada, alimentada por energia solar, adaptada às condições locais de acesso limitado à eletricidade e às necessidades da produção agroecológica de farinha de mandioca da comunidade. A etapa atual concentra−se na avaliação sistemática de desempenho da trituradora em condições reais de uso, com coleta estruturada de dados sobre tempo de processamento, consumo de energia, rendimento por volume de mandioca processado e qualidade do produto final obtido. Os experimentos controlados são realizados de modo a refletir fielmente as condições práticas de operação. Os dados coletados têm subsidiado a identificação de oportunidades de otimização técnica, com ênfase na melhoria do sistema de lâminas do rolete e no mecanismo de alimentação da máquina, buscando maior eficiência, segurança operacional e facilidade de manutenção por parte dos próprios moradores. A ação extensionista conta com a participação de estudantes de graduação da UFRJ−Macaé, que atuam diretamente na coleta e análise dos dados, na proposição de melhorias e na interação com os moradores do assentamento. Essa atuação fortalece a formação prática dos estudantes, colocando−os diante de desafios reais que exigem conhecimento técnico e uma consciência empática, crítica e contextualizada sobre a compreensão do impacto humano. Os resultados parciais indicam avanços na estabilidade de funcionamento do equipamento e na capacidade produtiva do assentamento, além da construção de indicadores de produtividade e sustentabilidade que poderão orientar futuras intervenções tecnológicas em comunidades agroecológicas similares. O projeto reafirma o compromisso do LITS com a aplicação prática de tecnologias sociais, valorizando o conhecimento comunitário e promovendo a integração entre universidade e sociedade. Como considerações parciais, destaca−se a importância da coleta sistemática de dados para validar e aperfeiçoar soluções tecnológicas desenvolvidas de forma participativa, bem como o papel central da extensão universitária na transformação de realidades locais e na formação de estudantes preparados para atuar com responsabilidade em contextos comunitários reais.

BIBLIOGRAFIA: DAGNINO, R. Tecnologia Social: ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: IG/UNICAMP, 2009. THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa−Ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011. FRAGA, L. S. Transferência de tecnologia ou extensão universitária? Cadernos de Extensão Universitária, v. 1, n. 1, p. 11−28, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **5983**

TITULO:Oficina: Espiritualidade e Vida – Diálogos em Diversidade

AUTOR(ES) : **Inês Leoneza de Souza Inês Leoneza,ANGELICA NAKAMURA,FILIPE BRAGA DOS SANTOS,CÁSSIA QUELHO TAVARES,CAROLINE GUILHERME,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES**

RESUMO: *]:pointer−events−auto R6Vx5W_threadScrollVars scroll−mb−[calc(var(−−scroll−root−safe−area−inset−bottom,0px)+var(−−thread−response−height))] scroll−mt−[calc(var(−−header−height)+min(200px,max(70px,20svh)))]" dir="auto"> Esta oficina propõe um espaço de escuta, reflexão e diálogo sobre espiritualidade no contexto universitário, compreendida como uma dimensão humana relacionada à busca de sentido, valores, propósito, transcendência e conexão consigo mesmo, com o outro e com o mundo. A atividade será realizada em formato de roda de conversa, reunindo participantes de diferentes crenças, tradições religiosas, perspectivas filosóficas e visões não religiosas, promovendo o respeito à diversidade, à liberdade de pensamento e à convivência democrática. Após uma breve apresentação dos convidados (até 30 minutos), será aberto um diálogo com o público sobre temas como espiritualidade, ciência, saúde mental, ética, qualidade de vida, relações humanas e desafios da sociedade contemporânea. A proposta respeita o Estado Laico, não tem caráter proselitista nem pretende privilegiar qualquer religião, buscando construir um ambiente acolhedor, plural e inclusivo para a troca de experiências e reflexões. A oficina busca ainda estimular o pensamento crítico, a empatia e a construção de pontes entre diferentes formas de compreender a experiência humana, contribuindo para uma formação universitária mais integral, humanizada e socialmente comprometida.

BIBLIOGRAFIA: FRANKL, Viktor E. Em busca de sentido. JAMES, William. As variedades da experiência religiosa. KOENIG, Harold G. Medicine, religion, and health. TAYLOR, Charles. Uma era secular. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHOQOL and spirituality, religiousness and personal beliefs (SRPB).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5987**

TITULO:Avaliação microclimática da Cidade Universitária de Macaé e a implementação de materiais construtivos bioclimáticos

AUTOR(ES) : **CAROLINA MARCHON LIMA DA VEIGA,JHULYA DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **GISELE SILVA BARBOSA**

RESUMO: A construção civil é um dos setores que mais consomem recursos naturais e energia, além de ter grande impacto nas condições de vida da sociedade, logo torna−se necessária a busca por soluções que promovam maior sustentabilidade nas edificações e ambientação em seu redor. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar a aplicação e estratégias sustentáveis da Cidade Universitária de Macaé, onde o estudo está sendo desenvolvido, avaliando a viabilidade e a eficiência de diferentes técnicas construtivas e materiais alternativos por meio de programas de simulação computacional. A metodologia adotada consiste no levantamento das características físicas e construtivas da área analisada referente ao polo universitário, na identificação de materiais alternativos com menor impacto ambiental e na elaboração de propostas de requalificação de espaços atualmente subutilizados. Sendo as alternativas propostas avaliadas por meio de programas de simulação computacional, que permitem analisar variáveis relacionadas ao conforto ambiental, à temperatura superficial, ao comportamento térmico dos materiais e às condições microclimáticas da área estudada. As atividades de pesquisa incluem revisão bibliográfica, coleta e organização de dados, elaboração dos cenários de intervenção e análise dos resultados gerados pelas simulações. Espera−se que a substituição de materiais convencionais por alternativas mais sustentáveis em projetos futuros, associada à remodelação de áreas ociosas do campus, contribua para a redução das temperaturas locais, melhoria do conforto ambiental e valorização dos espaços de convivência. Além disso, espera−se que as intervenções propostas promovam benefícios ambientais e sociais, tornando o ambiente universitário mais agradável, funcional e alinhado aos princípios da sustentabilidade. A pesquisa busca fornecer subsídios técnicos para futuras intervenções no polo universitário, contribuindo para a construção de espaços acadêmicos mais eficientes, resilientes e ambientalmente responsáveis.

BIBLIOGRAFIA: KONARSKA, J.; LINDBERG, F.; LARSSON, A.; THORSSON, S.; HOLMER, B. Transmissivity of solar radiation through the crowns of single urban trees. Quarterly Newsletter of the IAUC − International Association for Urban Climate. Issue. N. 46, p. 20−24, 2012. Disponível em: . Acesso em: 07 dez. 2013. INMET − Instituto Nacional de Meteorologia. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. MARTINS, T. A. de L.; BONHOMME, M.; ADOLPHE, L. Análise do impacto da morfologia urbana na demanda estimada de energia das edificações: um estudo de caso na cidade de Maceió, AL. Ambiente Construído, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5992**

TITULO:MENINAS E MULHERES NA CIÊNCIA: OFICINAS DE JOGOs

AUTOR(ES) : **JHULYA DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **GISELE SILVA BARBOSA**

RESUMO: O projeto consistiu na realização de oficinas colaborativas voltadas ao desenvolvimento de jogos educativos por estudantes da educação básica, utilizando ferramentas digitais acessíveis, com destaque para a plataforma Canva. A iniciativa busca promover a aprendizagem ativa, a criatividade e a disseminação de conhecimentos científicos e ambientais por meio da gamificação, incentivando o protagonismo estudantil na produção de materiais educativos. A atividade foi desenvolvida em quatro etapas e em três escolas municipais de Macaé. Na primeira, grupos de estudantes foram orientadas a conceber jogos direcionados a diferentes faixas etárias, com apoio de professoras e especialistas responsáveis pela validação dos conteúdos. Foram utilizados modelos de jogos já existentes, como Ludo, jogo da memória, Super Trunfo e jogos de tabuleiro, servindo como inspiração para a criação de novas propostas. Em um segundo momento, os grupos desenvolveram seus materiais utilizando computador ou dispositivo móvel, aproveitando a facilidade de reprodução e compartilhamento proporcionada pelo Canva. Após a elaboração, os jogos foram apresentados pelos grupos em uma nova oficina, onde passaram por testes, avaliação coletiva e possíveis ajustes quanto à adequação pedagógica e etária. Somente após essa etapa os materiais foram finalizados e reproduzidos para utilização nas escolas participantes. Cada escola foi incentivada a desenvolver múltiplos jogos, contemplando temas estratégicos relacionados à ciência e à sustentabilidade. Entre os temas definidos estão “Meninas e Mulheres na Ciência”, comum a todas as escolas, além de “Gestão de Riscos de Desastres”, “Energias Renováveis” e “Clima e Mudanças Climáticas”. A distribuição temática considerou as características e contextos locais de cada unidade escolar, fortalecendo a conexão entre conhecimento científico, realidade territorial e formação cidadã.

BIBLIOGRAFIA: FARDO, Marcelo Luis. A gamificação como método: estudo de elementos dos games aplicados em processos de ensino e aprendizagem. Dissertação (Mestrado) – Universidade Caxias do Sul, Programa de Pós−Graduação em Educação, Caxias do Sul, 2013. FERREIRA, Elisabete Zimmer; OLIVEIRA, Adriane Maria Netto de; BRUM, Aline Neutzling; SILVA, Mara Regina Santos da; LOURENÇÃO, Luciano Garcia. Gamificação: expectativa educativa, impacto na saúde. Revista SUSTINERE, Rio de Janeiro, v. 9, n.2, p.383−395, 2021. FREITAS, Lissandra Esnarriaga de, FERREIRA, Lucy Azevedo. Uma sequência didática de um aplicativo de gamificação para leitura da situação de crianças e adolescentes: uma metodologia ativa. Pesquisa,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5996**

TITULO:Perfil Clínico e Prevalência de Pacientes Colonizados por Klebsiela spp. Resistente a Carbapenemas em uma UTI Neonatal do Interior do Estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **CRISTY HELEN PEDROSA CHAVES,MARIA EDUARDA FERNANDES ROCHA,IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA,YASMIN MARINELLE FERRO,RAFAELLA CRISTINA MONTEIRO RAMOS,GIOVANNA MONTANO COSTA,KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS,JULIANA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) por microrganismos multirresistentes, como a Klebsiella pneumoniae são um desafio crítico em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) (Milton et al.,2022). Esta bactéria Gram−negativa pode desenvolver resistência a carbapenemas (antimicrobianos de terceira linha), sendo conhecidas como cepas KPC. Devido à sua importância clínica, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a K. pneumoniae resistente a carbapenêmicos em primeiro lugar na Lista de Patógenos Prioritários (OMS, 2024). O presente estudo objetivou identificar neonatos colonizados por espécies de Klebsiella spp. resistente a carbapenemas em uma UTIN pública, avaliando a prevalência, diversidade de espécies, resistência antimicrobiana e delineando o perfil clínico dos pacientes. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 25808819400005699). Swabs retais foram coletados semanalmente de pacientes admitidos na UTIN e cultivados em meios específicos para detecção de bactérias resistentes a carpabenemas. O crescimento bacteriano foi identificado por espectrometria de massas (MALDI−TOF/MS) e amostras de Klebsiella spp. tiveram a susceptibilidade antimicrobiana. Os dados clínicos foram obtidos dos prontuários. Este estudo de coorte prospectivo foi realizado na UTIN (10 leitos) em Macaé, RJ, de janeiro/2023 a julho/2024. Como resultado, no período do estudo, foram avaliados 116 neonatos, sendo a maioria (77,6%) nascida com peso abaixo do adequado. As principais causas de admissão foram disfunções respiratórias (56%) e prematuridade (36,1%). Observou−se alto uso de antimicrobianos (84,5%) e de cateteres venosos (57,8%). A colonização por Klebsiella resistente a carbapenêmicos foi identificada em oito (6,9%) de 116 pacientes. Desses oito pacientes, seis estavam colonizados eram por K. pneumoniae, e todas essas amostras eram resistentes a todos os carbapenemas testados e todas foram sensíveis à polimixina B. Entre os pacientes colonizados, 100% apresentavam síndrome do desconforto respiratório. A disfunção respiratória como causa de internação mostrou significância estatística com a colonização (p=0,009). Os achados sublinham a importância da vigilância em neonatos com quadros respiratórios graves.

BIBLIOGRAFIA: Milton et al. Neonatal sepsis and mortality in low−income and middle−income countries from a facility−based birth cohort: an international multisite prospective observational study. Lancet Glob Health. 2022 May;10(5):e661−e672. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO bacterial priority pathogens list, 2024: Bacterial pathogens of public health importance to guide research, development and strategies to prevent and control || antimicrobial resistance. [S.l.]: World Health Organization, 17 maio 2024. Disponível em: https://www.who.int/news/item/17−05−2024−who−updates−list−of−drug−resistant−bacteria−most−threatening−to−human−health. Acesso em: 25 jun. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6009**

TITULO:USO DE REDES SOCIAIS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ANÁLISE DO ALCANCE DE CONTEÚDOS EDUCATIVOS EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA

AUTOR(ES) : **RAQUEL PEREIRA PICOLI,MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,ANTONIA GOMES MOREIRA DA SILVA,SARAH SILVEIRA DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR,MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA,GABRIELLA BARCELLOS ALMEIDA DE AZEVEDO**

RESUMO: O projeto de extensão DIAC – Dialogando a Alimentação Coletiva, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro – Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, tem como objetivo promover o diálogo entre universidade e profissionais de serviços de alimentação coletiva (nutricionistas, equipe da cozinha e/ou demais colaboradores), por meio da escuta qualificada de demandas e da proposição de ações educativas e formativas. Entre suas estratégias, destaca−se a utilização da rede social Instagram como ferramenta de interação, captação de demandas e divulgação de conteúdos técnicos e educativos voltados à área. O presente trabalho tem como objetivo analisar o alcance e o potencial de disseminação dos conteúdos publicados pelo projeto, considerando as métricas de visualização e engajamento como indicadores de sua atuação extensionista. Trata−se de um estudo descritivo, baseado na análise das publicações realizadas entre janeiro e abril de 2026, com ênfase nos dois últimos meses, período em que se observou maior expressividade nos dados. As postagens abordaram temas centrais à alimentação coletiva, incluindo desperdício em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), classificação de alimentos segundo a NOVA , presença de agrotóxicos e contaminantes, além de orientações baseadas no Guia Alimentar para a População Brasileira, com uso de estratégias interativas, como quizzes. Entre os conteúdos publicados, destacaram−se aqueles relacionados ao desperdício em UAN e à presença de agrotóxicos em alimentos, que apresentaram maior número de visualizações, com 1.395 e 977 acessos, respectivamente. No período analisado, observou−se crescimento no número de visualizações, passando de 137 no primeiro intervalo para 4.712 no mais recente (incremento de 3.000%), além de aumento no alcance de contas, que atingiu 1.001 perfis, com cerca de 30% de usuários não seguidores, indicando ampliação do público para além da comunidade previamente vinculada ao projeto, que conta com mais de 750 seguidores. Essa mudança pode estar associada à retomada das atividades após períodos de menor frequência de publicações, à maior regularidade das postagens e à abordagem de temas de interesse ampliado, com potencial de alcance tanto entre estudantes quanto entre profissionais da área de alimentação coletiva. Os extensionistas atuaram na produção dos conteúdos, planejamento das postagens e análise das métricas, contribuindo diretamente para a execução das ações de comunicação do projeto. Os resultados sugerem que, mesmo com menor frequência de interações diretas, o elevado número de visualizações indica potencial de disseminação de informações e sensibilização do público, evidenciando o relevante papel das redes sociais como ferramenta complementar na extensão universitária. Conclui−se que o uso estratégico do Instagram pode ampliar o alcance das ações extensionistas, favorecendo a circulação de conhecimentos em alimentação coletiva e fortalecendo o diálogo entre universidade e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (PNEPS−SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6019**

TITULO:A EFICIÊNCIA DO ÔMEGA−3 DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL NA REDUÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE TRIGLICERÍDEOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **SUSANA FREITAS DE SIQUEIRA DA SILVA,CAROLINE ADDISON CARVALHO XAVIER DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO: Os triglicerídeos constituem importantes marcadores do metabolismo lipídico, e sua elevação está diretamente associada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares. Nesse contexto, os ácidos graxos poli−insaturados da família ômega−3 têm sido amplamente investigados devido aos seus efeitos benéficos sobre o perfil lipídico. As principais fontes desse nutriente são as de origem animal, ricas em ácido eicosapentaenoico (EPA) e ácido docosahexaenoico (DHA), e as de origem vegetal, que fornecem predominantemente ácido alfa−linolênico (ALA). Diante disso, o presente estudo teve como objetivo comparar a eficácia do ômega−3 de origem animal e vegetal na redução dos níveis séricos de triglicerídeos. Para responder à pergunta norteadora — “O ômega−3 de origem animal apresenta maior eficácia que o de origem vegetal na redução dos níveis séricos de triglicerídeos?” — foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, utilizando os descritores “Ômega−3”, “EPA”, “DHA”, “Alpha−linolenic acid (ALA)”, “Triglycerides” e “Lipid profile”. Foram incluídos estudos experimentais publicados entre 2019 e 2025 que avaliaram diretamente os efeitos da suplementação com ômega−3 sobre o perfil lipídico, sendo excluídos trabalhos sem relação com a redução dos níveis séricos de triglicerídeos. Os dois estudos analisados demonstraram que tanto as fontes animais quanto as vegetais promovem benefícios ao metabolismo lipídico; entretanto, o ômega−3 de origem animal apresentou maior eficácia na redução dos triglicerídeos, atribuída à presença direta de EPA e DHA, compostos de maior biodisponibilidade e ação hipolipemiante. Em contrapartida, as fontes vegetais fornecem predominantemente ALA, cuja conversão metabólica em EPA e DHA é limitada, resultando em efeito menos expressivo sobre os níveis séricos de triglicerídeos, embora também contribua para a melhora do perfil lipídico e da saúde cardiovascular. Os resultados apresentados são preliminares e integram o desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso, sendo necessários novos estudos para ampliar e consolidar as evidências científicas acerca da eficácia comparativa entre as diferentes fontes de ômega−3.

BIBLIOGRAFIA: KLINGEL, S. L. et al. EPA and DHA have divergent effects on serum triglycerides and lipogenesis, but similar effects on lipoprotein lipase activity: a randomized controlled trial. The American Journal of Clinical Nutrition, Bethesda, v. 110, n. 6, p. 1502−1509, 2019. DOI: 10.1093/ajcn/nqz234. CHEVALIER, L.; PLOURDE, M. Comparison of pharmacokinetics of omega−3 fatty acid supplements in monoacylglycerol or ethyl ester in adults in a randomized crossover trial. European Journal of Clinical Nutrition, London, v. 75, n. 4, p. 680−688, 2021. DOI: 10.1038/s41430−020−00767−4.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6020**

TITULO:Da ideia à ação: construção do Programa de Saúde e Educação (PSE) no Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRICK GOMES DE JESUS,HELOISA HELENA PEREZ MACHADO,PAULO ROBERTO FERREIRA DE SOUZA,JHONATAN MARTINS DE SOUZA,THAUANE IECKER,CASSILENE RIBEIRO DUTRA,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA MRQUES,JOAO GABRIEL LEITE DE MATTOS,MARIANA COSTA LOYOLA DA CRUZ RANGEL,BEATRIZ FRANCES MOUZINHO,BRUNA VITORIA MOTTA DE PAULA,STEFANE RIBEIRO DE MENEZES,EMANUELA PEREIRA BARROSO,SARA DINIZ,NICOLE FERREIRA ALVES PEREIRA,BRUNA FERREIRA ROCHA SILVA,MARIA EDUARDA DE ARAUJO CANDIDO,IGOR DOS SANTOS SOLEDADE,MARCOS VICTOR MEIRELLES DOS SANTOS,PIETRA CORREA PONTES,THAIS SOUZA NOVAIS,LARISSA PIETRA PEREIRA DAS CHAGAS,DAPHINI SANTOS SILVA,STEFANNY BARRETO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA ANICETO FERREIRA DE FIGUEIREDO**

RESUMO: Um programa de extensão universitária é um conjunto estruturado de ações com o objetivo de reflexão/ação para além dos muros da universidade, conectando a instituição à sociedade por meio de projetos/cursos/eventos de impacto social, cultural, científico e tecnológico, que organiza múltiplas ações sob um objetivo comum e contínuo. Nessa perspectiva, o Programa de Saúde e Educação (PSE) da UFRJ−Macaé foi registrado no período de 2024.2 e iniciou suas atividades em 2025.1, apresentando como temáticas a educação e a saúde. O programa possui como objetivos contribuir para a promoção da educação de qualidade, redução das desigualdades, saúde e bem−estar, igualdade de gênero e valorização do trabalho e do crescimento social, articulando ações extensionistas voltadas à comunidade escolar do município de Macaé−RJ e da região Norte Fluminense. Atualmente, o PSE é composto por 15 projetos extensionistas com diferentes temáticas relacionadas à saúde, educação e cidadania, abordando assuntos como racismo ambiental, cinema, saúde mental, atividade física, vacinação, microbiologia, parasitologia, saúde renal, saúde sexual e reprodutiva, gestação na adolescência, aleitamento materno, práticas colaborativas em saúde e educação, entre outros. Apesar da diversidade e singularidade de seus projetos, observou−se que, por se tratar de um programa recente, há a necessidade de construir coletivamente a proposta em diálogo com os projetos que o compõem e com outros programas e/ou projetos do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé (CM UFRJ−Macaé). Diante disso, se objetiva o desenvolvimento de uma oficina, para que seja trabalhado coletivamente com professores, estudantes, técnicos, representantes da rede municipal de educação e saúde de Macaé−RJ, dentre outros, como estão sendo articuladas as ações do PSE e de outros programas do CM UFRJ−Macaé. Esta é uma iniciativa estratégica de grande relevância, especialmente considerando o papel deste Centro como um polo de integração entre ensino, pesquisa e extensão na região. A proposta de uma oficina participativa para articular o programa saúde na escola e outras ações extensionistas toca em um ponto crucial: a necessidade de superar a fragmentação de projetos para ampliar o impacto social das atividades da UFRJ no território. Como estratégias metodológicas, utilizaremos apresentações orais, rodas de diálogo e o uso de recursos audiovisuais (fotos e vídeos), para fomentar a discussão e a reflexão em grupo. Consideramos que a atividade favorecerá a construção coletiva e dialógica, bem como poderá contribuir para a formação de estudantes, professores e técnicos e para o fortalecimento de ações/programas de extensão do CM UFRJ−Macaé.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX. Extensão Universitária: diretrizes para as políticas públicas. Coleção Extensão Universitária, v. 1. Brasília: MEC/SESu, 2001. FÓRUM DE PRÓ−REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus: Editus, 2012. MOITA, F. M. G. C.; ANDRADE, F. C. B. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 1, n. 1, p. 11−18, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6028**

TITULO:ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO BULLYING ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE MACAÉ−RJ

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA,MARCIA REGINA PEREIRA DA SILVA LOUZADA,MATHEUS REIS ROCHA MELO BARROS,RHAIANE AMARO LEITE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO PRIVADO DA SILVA,TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA**

RESUMO: Conforme a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2019, 12% dos estudantes brasileiros de 13 a 17 anos afirmaram ter praticado algum tipo de bullying , enquanto 23% constataram−se vítimas (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021). Embora a articulação entre a escola e os serviços de saúde seja profícua para diminuir a incidência dessa violência (Yosep; Hikmat; Mardhiyah, 2023), e existam políticas públicas que orientem o monitoramento das ações do Programa Saúde na Escola − PSE (Brasil, 2025), observa−se uma insuficiência de estudos que investiguem a prevalência de eventos de agressão e vitimização no contexto escolar entre adolescentes, o que justifica esta pesquisa. Seu objetivo geral é analisar a prevalência do bullying entre adolescentes de uma escola pública de Macaé−RJ e discutir possíveis variáveis relacionadas. Trata−se de uma pesquisa transversal de abordagem quantitativa realizada com adolescentes de 12 a 18 anos (n=195), matriculados do 6º ao 9º ano. A coleta de dados ocorreu em uma escola pública participante do PSE localizada em área urbana da cidade de Macaé−RJ, à época (2023), com 797 alunos matriculados nos Anos Finais, a partir da Escala de Vitimização e Agressão entre Pares, dados antropométricos e referentes ao perfil. Os autores aplicaram, como técnica de análise, a estatística descritiva. As variáveis investigadas foram sexo e índice de massa corpórea. Identificou−se média de 46,7% relatos de vitimização por bullying. A agressão direta foi a média mais elevada (xl = 30,9%). 58,5% dos estudantes foram classificados em vítimas−agressores. Discentes eutróficos e obesos não se demonstraram agressores. Adolescentes com obesidade grave foram vítimas de provocações, roubo e dano de pertences, e apelidos. Meninas foram mais vitimizadas na dimensão agressão física indireta. Os resultados permitem compreender uma face do perfil epidemiológico do bullying na cidade de Macaé e reforçam a importância de estratégias de identificação precoce e intervenções no ambiente escolar contra o bullying a partir da interpretação das relações multivariadas e não lineares para sua ocorrência. Além disso, fortalece a atuação do enfermeiro em parceria com docentes e equipes gestoras ao apontar a importância de ações sistematizadas alinhadas aos princípios do PSE, além de direcionar ações de extensão universitária mais eficazes sobre essa temática nas escolas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nota Técnica nº 23/2024−CGEDESS/DEPPROS/SAPS/MS: Divulgação dos resultados do monitoramento das ações do PSE em 2023. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/notas−tecnicas/2024/nota−tecnica−no−23−2024−cgedess−deppros−saps−ms. Acesso em: 04 jun. 2026. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar: 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. 162 p. IYUS, Yosep; HIKMAT, Rohman; MARDHIYAH, Ai. School−based nursing interventions for preventing bullying and reducing its incidence on students: a scoping review. Int J Env

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6037**

TITULO:Radiação de corpo negro: uma abordagem narrativa e sociointerativa para o ensino de física no ensino fundamental II

AUTOR(ES) : **ANDREIA CAROLINA AGUIAR DE SOUZA,ARTHUR ALVES BRANDãO SILVA,LEONARDO DOS SANTOS MARQUES DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **SOFIANE FACI,VALERIA NUNES BELMONTE**

RESUMO: O presente trabalho descreve o desenvolvimento e a aplicação de uma sequência didática voltada ao ensino de Radiação de Corpo Negro para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Sebastião Loubach, que fica no município de Rio das Ostras, RJ. O projeto surge do desafio de introduzir conceitos da Física Moderna em um contexto de vulnerabilidade social, buscando valorizar a Ciência como um empreendimento humano e acessível. Os objetivos centrais consistem em promover a compreensão da radiação térmica como fenômeno precursor da Física Quântica e fomentar a aprendizagem por meio da interação social. A fundamentação pedagógica baseia−se no sociointeracionismo de Lev Vygotsky, privilegiando a mediação e a Zona de Desenvolvimento Proximal, enquanto a estrutura epistemológica apoia−se em Thomas Kuhn, apresentando a ciência de forma dinâmica, onde crises e anomalias, como a "catástrofe do ultravioleta", impulsionam revoluções paradigmáticas. A metodologia foi estruturada em três etapas: inicialmente, utilizou−se uma história narrativa autoral com personagens que aproximam o conteúdo do cotidiano, seguida pela aplicação do jogo de tabuleiro “A Corrida dos Quanta”, que visa a fixação de conceitos de forma lúdica. Na fase final, foram integradas simulações digitais (plataforma PhET) e um modelo tátil do gráfico de radiação de corpo negro, produzido com MDF, barbante e miçangas, garantindo acessibilidade para alunos com deficiência visual. Os autores, na condição de professores−pesquisadores, atuaram diretamente na elaboração dos materiais didáticos e na regência das atividades, exercendo o papel de mediadores humanos no processo educativo. Os resultados, aferidos por meio de questionários inicial e final, indicaram um aumento no interesse dos alunos pelo tema e melhora na compreensão de tópicos como o modelo atômico de Bohr e as radiações eletromagnéticas. Conclui−se que o uso de estratégias multissensoriais e narrativas favorece a democratização do conhecimento científico, cumprindo a missão da escola pública de ser um instrumento de transformação social.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997. MOREIRA, Marco Antonio; MASSONI, Neusa Teresinha. Interfaces entre teorias de aprendizagem e Ensino de Ciências/Física. Porto Alegre: UFRGS, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6041**

TITULO:Oficina cirurgia segura: tecnologia educacional para boas práticas no cuidado perioperatório

AUTOR(ES) : **REBECA SILVA GUIMARÃES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS**

RESUMO: A segurança do paciente cirúrgico exige práticas padronizadas, prevenção de infecções, comunicação efetiva e uso do checklist de cirurgia segura (1,2 e 3). Na formação em enfermagem, oficinas teórico−práticas e simulação favorecem a integração entre conhecimento, habilidade técnica e atitude profissional, aproximando os discentes das demandas do centro cirúrgico e fortalecendo a cultura de segurança. Objetivo: Descrever o desenvolvimento de uma tecnologia educacional, em formato de oficina, voltada à incorporação de boas práticas no cuidado perioperatório. Metodologia: Trata−se de estudo de desenvolvimento de tecnologia educacional, através do relato de experiência, realizado em laboratório de uma Universidade Federal do Rio de Janeiro. A ação configurou−se como uma atividade de extensão, na qual os autores atuaram na coordenação e facilitação técnica, enquanto os discentes extensionistas participaram diretamente da execução e mediação das atividades, integrando a equipe de trabalho. A oficina teve duração aproximada de três horas e foi organizada em momentos teórico−práticos. Na etapa teórica, abordaram−se segurança do paciente cirúrgico, prevenção de infecções, organização do ambiente, reconhecimento de instrumentais, preparo de materiais, arrumação da mesa cirúrgica e checklist de cirurgia segura. Nas etapas práticas, os discentes foram orientados quanto ao uso do uniforme privativo, higienização simples das mãos, degermação/escovação cirúrgica, secagem das mãos e antebraços, paramentação estéril, preparo do campo cirúrgico e reconhecimento de instrumentais e drenos. Utilizou−se ainda câmera termográfica pelo aluno extensionista como recurso visual para discutir áreas de maior variação térmica nas mãos e reforçar a importância da higienização adequada. Resultados: A oficina favoreceu o aprendizado sobre assepsia e antissepsia, lavagem das mãos, escovação cirúrgica, paramentação, calçamento de luvas estéreis, preparo e uso do campo cirúrgico, identificação de instrumentais e drenos, organização dos instrumentos por diérese, hemostasia, exérese e síntese, além da conferência de materiais e aplicação do checklist. O cenário simulado contribuiu para aproximar os estudantes da rotina perioperatória, estimular reflexão crítica e evidenciar a atuação da enfermagem na segurança do paciente, no centro cirúrgico e na central de material e esterilização. Considerações finais: A tecnologia educacional demonstrou potencial para sensibilizar e qualificar futuros profissionais de enfermagem quanto às boas práticas perioperatórias. A oficina, pela participação direta dos alunos na sua condução, reforçou o papel da extensão na formação acadêmica. Pode ser reproduzida em instituições de ensino e em ações de educação permanente, contribuindo para a cultura de segurança, redução de riscos assistenciais e melhoria da qualidade do cuidado cirúrgico.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde; Anvisa; Fiocruz. Protocolo para cirurgia segura. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saes/seguranca−do−paciente/publicacoes/protocolos−de−seguranca−do−paciente/protocolo−cirurgia−segura.pdf/view Nagel MVOS, Santos RK, Araujo BR, Viégas K, Caregnato RCA. Segurança perioperatória do paciente: metodologias ativas como estratégias de ensino−aprendizagem−avaliação. Rev SOBECC. 2022;27:E2227762. Sakai LM, Knihs NS, Alvarez AG, Treviso P, Magalhães ALP, Popov DC. Educational technology to support patient safety in the operating room: clinical simulation guides. Rev Latino−Am Enfermagem. 20

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6042**

TITULO:HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SUAS COMPLICAÇÕES EM IDOSOS: UM ESTUDO DE REVISÃO

AUTOR(ES) : **FLÁVIA SALGADO MEIRELES MOURA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) constitui um importante problema de saúde pública e permanece como uma das doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes entre os idosos brasileiros (Ministério da Saúde, 2017). A hipertensão constitui um importante fator de risco para o desenvolvimento de infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca e doença renal crônica (Ministério da Saúde, 2025). OBJETIVO: Analisar a produção científica no que tange às complicações decorrentes da Hipertensão Arterial Sistêmica em idosos. MÉTODO: Trata−se de revisão integrativa de literatura. A questão norteadora foi elaborada com base na estratégia PICo, utilizada para estruturar perguntas de pesquisa em revisões de literatura. A estratégia foi composta por: P (População) – idosos; I (Fenômeno de Interesse) – complicações decorrentes; Co (Contexto) – hipertensão arterial sistêmica. A partir dessa estratégia, definiu−se a seguinte pergunta de pesquisa: "Quais são as complicações decorrentes da hipertensão arterial sistêmica em idosos?". A busca foi realizada em 30 de maio de 2026, na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: hipertensão idoso complicaç$. Foram utilizados como filtros: texto completo disponível, tipo de documento artigo, publicado nos últimos 5 anos, idioma português, assunto principal “Hipertensão” e “Idoso”. Para a análise dos dados utilizou−se estatística descritiva das variáveis: ano de publicação; participantes; cenário; e temática abordada. RESULTADOS: Das 25 produções emergidas, 18 foram selecionadas para análise, tendo em vista atenderem aos objetivos do presente estudo. Nestas, predominaram os anos de publicação 2023 e 2024 (27,8% cada), os participantes idosos (50%) e o cenário Atenção Primária à Saúde (44,4%). No que tange às temáticas abordadas, encontrou−se: complicações cardiovasculares da hipertensão arterial (33,3%); hipertensão associada ao envelhecimento e às condições geriátricas (27,8%); hospitalizações, morbimortalidade e utilização dos serviços de saúde (22,2%); e doença renal crônica e comprometimentos renais relacionados à hipertensão arterial (16,7%). CONCLUSÃO: A hipertensão arterial sistêmica continua apresentando expressivo impacto na mortalidade, com aumento progressivo das taxas de óbitos ao longo dos anos, e redução da qualidade de vida da população brasileira. Diante dos resultados encontrados, percebe−se a importância de fortalecer ações de prevenção, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento para o controle da hipertensão arterial, sobretudo entre idosos, a fim de minimizar complicações decorrentes deste agravo à saúde, visando a melhoria da qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: hipertensão arterial sistêmica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt−br/midias/protocolos/pcdt−hipertensao−arterial−sistemica.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial: estatísticas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, s.d. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/h/hipertensao/estatisticas/estatisticas

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6048**

TITULO:Uso de jogos educativos na promoção da saúde entre adolescentes: Relato de experiência interdisciplinar de um programa de extensão

AUTOR(ES) : **LUCILENI RODRIGUES DE SANTANA,MARIANA DA SILVEIRA FERREIRA,ANNA BEATRIZ DA SILVA FERREIRA,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,ANA CLARA MOREIRA ASSIMOS DE CARVALHO,JULIA TANOS DE SOUZA RANGEL,MAIRA KAROLINY BONJOUR PEREIRA,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,LAÍS VARGAS BOTELHO,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,CELSO BELMIRO,GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS,DANIELLE MARTINS VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO: O Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde (PIPS) reúne 10 projetos de extensão que atuam junto a diferentes segmentos populacionais, promovendo reflexões sobre saúde, cuidado e qualidade de vida. A educação em saúde constitui um eixo fundamental do PIPS, com destaque para o caráter lúdico e interdisciplinar das ações desenvolvidas, o que favorece a diretriz de dialogicidade prevista na extensão universitária. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do PIPS no uso de jogos interativos como recurso dialógico para a promoção da saúde em ações de extensão junto a adolescentes em 2023−2026. Desde 2023, o PIPS tem utilizado jogos como estratégia de integração entre seus projetos e de engajamento dos adolescentes participantes das ações realizadas durante os dois principais eventos de extensão da universidade: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e Conhecendo a UFRJ. Com base no potencial pedagógico da ludicidade, o jogo mais antigo do PIPS é do tipo “passa ou repassa”, com perguntas e respostas que, inicialmente, abordavam apenas alimentação saudável e uso racional de medicamentos. Porém, em 2026, esse jogo foi modificado para abranger também outros temas em promoção da saúde, como longevidade e qualidade de vida. Outro jogo que tem sido usado é o de tabuleiro, envolvendo embalagens de alimentos e cartões ilustrados. Esse jogo foi desenvolvido em 2024 pelo grupo ativista Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, com vistas a divulgar as orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira. Posteriormente, foi adotado pelo PIPS por sua temática transversal e relevância ativista. Como resultados, destaca−se que extensionistas dos projetos do PIPS, integrados entre si, têm jogado com diversos grupos de adolescentes, no mínimo duas vezes por ano, durante os grandes eventos citados. Tem sido notório o interesse dos adolescentes, principalmente no ensino médio. Os jogos adequam−se à dinâmica dos eventos, pois criam um contexto de competição saudável, são viáveis em espaços abertos e podem ser adaptados à faixa etária e à escolaridade do público. Um desafio é o curto tempo de visitação dos participantes em contraposição à duração dos jogos que, por vezes, precisaram ser interrompidos. Como considerações finais, ressalta−se que a experiência do PIPS nesses eventos tem evoluído de propostas centradas em atividades específicas dos projetos para ações integradas, tendo como eixo central a promoção da saúde. Os jogos têm fortalecido a extensão no PIPS, sobretudo a diretriz da interdisciplinaridade, foco central do Programa. Os jogos têm se mostrado uma dinâmica que promove aprendizado por meio de uma experiência lúdica e interativa, favorecendo a reflexão dos participantes e estimulando a colaboração e a criatividade.

BIBLIOGRAFIA: ALIANÇA PELA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL. Tenda do Guia: Manual do Expositor. Campo Grande: ACT Promoção da Saúde, 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: MS, 2014. COSCRATO, G. et al. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. Acta paul. enferm. 23 (2), 2010. https://doi.org/10.1590/S0103−21002010000200017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6056**

TITULO:STEAMH: UMA ABORDAGEM CURRICULAR INTEGRADORA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS LABORATÓRIOS CRIATIVOS PARA REDE PÚBLICA

AUTOR(ES) : **LUEMY AVILA,GILMARA SANTOS SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES**

RESUMO: Introdução/Justificativa: Os desafios contemporâneos da educação demandam abordagens capazes de superar a fragmentação curricular e promover a integração entre ciência, tecnologia, engenharia, artes, matemática e formação cidadã. Nesse contexto, o Programa #InovareAprender, desenvolvido nas redes públicas de Macaé e Rio das Ostras (RJ), adotou a abordagem STEAMH, incorporando as Humanidades ao modelo STEAM tradicional como estratégia para fortalecer a educação ambiental, o pensamento crítico e a compreensão das relações entre tecnologia, sociedade e meio ambiente. Objetivo: Apresentar a abordagem STEAMH como perspectiva curricular integradora para práticas de educação ambiental na Educação Básica, articulando cultura maker, biomimética e pensamento computacional, com base nas experiências do Lab Inovar na Cidade Universitária de Macaé. Metodologia: Pesquisa−ação qualitativa com Design Science Research (DSR), realizada com estudantes e educadores das redes públicas de Macaé e Rio das Ostras. Oficinas makers e biomiméticas foram conduzidas no Lab Inovar e em escolas parceiras, integrando atividades plugadas e desplugadas, prototipagem, programação em blocos (Scratch/MIT) e autômatos inspirados na natureza. A abordagem STEAMH constituiu o eixo estruturante da sequência pedagógica, articulando ODS/ONU às habilidades da BNCC e ao referencial do CIEB. Resultados: A abordagem STEAMH potencializou o engajamento interdisciplinar, a autoria coletiva e o letramento científico−digital. Estudantes produziram aplicativos, games, protótipos robóticos e autômatos biomiméticos vinculados a temáticas ambientais (energia, água, biodiversidade). Uma plataforma colaborativa foi desenvolvida para divulgação científica e curadoria de estratégias pedagógicas autorais. Os laboratórios de inovação mostraram−se catalisadores da ressignificação do aprendizado e da formação de cidadãos conscientes das relações socioambientais. Conclusão: A abordagem STEAMH, ao integrar humanidades ao núcleo STEAM, oferece referencial curricular robusto para educação ambiental crítica e inclusiva, alinhada à Política Nacional de Educação Ambiental e à Política Nacional de Educação Digital.

BIBLIOGRAFIA: YAKMAN, G. STEAM Education: An Overview of Creating a Model of Integrative Education. Purdue University, 2008. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Computação. Ministério da Educação, Brasília, 2022. BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. BENYUS, J. M. Biomimicry: Innovation Inspired by Nature. New York: HarperCollins, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6058**

TITULO:TECNOLOGIAS COMO LINGUAGEM E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA COMPUTAÇÃO COMO COMPONENTE CURRICULAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DISCUSSÃO PRELIMINAR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **LUEMY AVILA**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: A computação como componente curricular obrigatório — expressa na BNCC, na Resolução CNE/CEB nº 1/2022 e na PNED (Lei nº 14.533/2023) — e a proliferação de IA generativa em escolas impõem desafios urgentes à Educação em Ciências. Em 2024, a UNESCO publicou o Marco Referencial de Competências em IA para Professores (15 competências, cinco dimensões), lançado em português em 2025 pelo MEC. O Referencial SEGAPE/MEC (2025) reafirmou supervisão humana, transparência e proteção de dados como princípios inegociáveis. Faz−se necessário investigar como a literatura nacional e internacional discute os impactos dessas transformações na aprendizagem científica. Objetiva−se mapear produções acadêmicas que articulam tecnologias digitais e aprendizagem científica; identificar tendências sobre pensamento computacional e IA na Educação Básica; e propor categorias analíticas para investigações futuras. A metodologia apoia−se na Revisão Sistemática de Literatura (RSL), com base em Ramos et al. (2014) e Análise de Conteúdo de Bardin (1977). Aplicaram−se 12 equações de busca com operadores booleanos em bases nacionais (CAPES, BDTD, SciELO) e internacionais (ERIC, Springer Link, DOAJ), recorte 2015–2025. De 1.302 resultados brutos, o corpus foi reduzido a 10 materiais após critérios rigorosos de inclusão e exclusão. A autora conduz o levantamento, a curadoria e a análise de conteúdo como doutoranda do PPGECS/NUTES/UFRJ e coordenadora do Programa #InovareAprender. Emergiram três categorias analíticas: (1) tecnologias digitais como mediadoras da aprendizagem científica, sob perspectiva vigotskiana; (2) computação como componente curricular — tensões e possibilidades pós−Resolução CNE/CEB nº 1/2022; (3) intervenção da IA na Educação em Ciências — competências, ética e práticas pedagógicas, dialogando com o Marco UNESCO (2024) e o Referencial SEGAPE/MEC (2025). Seis lacunas foram identificadas: (i) escassez de estudos empíricos sobre IA generativa e raciocínio científico, com risco de que respostas automatizadas substituam o pensamento investigativo; (ii) ausência de investigações sobre os impactos concretos da Resolução CNE/CEB nº 1/2022 nas práticas docentes em ciências; (iii) invisibilidade do estudante como sujeito epistêmico ativo mediado por IA, especialmente no Ensino Médio, em diálogo com a Natureza da Ciência; (iv) desarticulação entre ética algorítmica, LGPD e formação de professores de ciências; (v) desigualdades de infraestrutura e conectividade nas redes públicas; e (vi) inexistência de revisões sistemáticas que integrem os três eixos sob a lente da Educação em Ciências. O levantamento evidencia a originalidade da proposta ao integrar esses eixos, articulando formação docente, ética no uso pedagógico da IA e o desafio urgente da implementação obrigatória da computação curricular a partir de 2026. Declaro: Uso de IA (Claude, GPT e SciSpace) para referências e tabelas do completo. Análise, interpretação e conclusões são de autoria da pesquisadora.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. MIAO, Fengchun; CUKUROVA, Mutlu. Marco referencial de competências em IA para professores. Paris: UNESCO, 2024. (versão em português: Brasília, MEC/UNESCO, 2025). RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M.; FARIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. Revista Diálogo Educacional, v. 14, n. 41, p. 17–36, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6064**

TITULO:MATÉTICA E CONSTRUCIONISMO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PARADIGMAS DE COMENIUS, MENCIONADO POR PAPERT DIANTE DOS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM E MODERNIDADE JUNTO A CONECTIVIDADE CONTEMPORÂNEA

AUTOR(ES) : **LUEMY AVILA,GILMARA SANTOS SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: A escola pública brasileira enfrenta uma tensão estrutural: o paradigma didático centrado no ensinar, herdado de Comenius (séc. XVII) e consolidado na lógica industrial, coexiste com gerações imersas em fluxos digitais fragmentados. A Política Nacional de Educação Digital (2023) e a BNCC reconhecem essa urgência, mas a cultura escolar ainda privilegia a transmissão em detrimento da aprendizagem autoral. Comenius já distinguia didática, arte de ensinar, da matética, a arte de aprender, propondo que o centro do processo deveria ser a aprendizagem e o processo no aprendiz, não o conteúdo. Papert radicalizou essa inversão: crianças aprendem melhor construindo objetos públicos e compartilháveis. Na era dos LLMs (Large Language Models ou Grandes Modelos de Linguagem), essa distinção torna−se ainda mais urgente: delegar o pensar à máquina é o oposto do que ambos defendiam. Resgatar a matética e o construcionismo oferece resposta epistemológica a esse impasse. No Programa #InovareAprender, em Macaé/RJ, e na ação do Ostralab, em Rio das Ostras/RJ, essa articulação orienta práticas com cultura maker, robótica e pensamento computacional na Educação Básica. Analisar a atualidade dos paradigmas da matética (Comenius/Papert) e do construcionismo (Papert) como fundamentos para a Educação Básica na sociedade hiperconectada, evidenciando sua aplicação no Programa #InovareAprender e no Lab Inovar. Sob a abordagem metodológica da Pesquisa−ação qualitativa com Design Science Research (DSR), com educadores e estudantes de Macaé e Rio das Ostras, municípios que publicaram, em 2025, novas matrizes curriculares alinhadas à Resolução CNE/CEB nº 1/2022 e à PNED (Lei nº 14.533/2023). O fluxo formativo integra: (1) encontros presenciais com educadores, em oficinas makers, biomiméticas e de programação em blocos, com alunos de extensão universitária; (2) práticas com estudantes no Lab Inovar em ciclos iterativos matéticos, plugados e desplugados; e (3) participação em eventos científico−tecnológicos, MNR, First Lego League, Scratch Day, com estudantes como apresentadores protagonistas de projetos autorais. A autora atua como coordenadora do Programa #InovareAprender e doutoranda do PPGECS/NUTES/UFRJ, responsável pelo design, execução e análise das práticas. Deslocar o foco do ensinar para o aprender potencializou protagonismo, autoria coletiva e letramento científico−digital. Estudantes produziram aplicativos, autômatos e protótipos robóticos vinculados a problemas reais, confirmando a eficácia do construcionismo em contextos de alta e baixa conectividade. Atividades desplugadas garantiram acesso ao pensamento computacional mesmo sem dispositivos em todas as estratégias, respondendo às desigualdades da exclusão digital. Matética e construcionismo anteciparam os dilemas da educação conectada. Resgatar a arte de aprender, com a tecnologia como linguagem e não como fim, é condição para formar sujeitos autônomos, críticos e criadores na sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA: PAPERT, Seymour. Mindstorms: crianças, computadores e poderosas ideias. Ed. histórica comemorativa. São Paulo: Penso/RBAC, 2025. RESNICK, Mitchel. Jardim de infância para a vida toda: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos. São Paulo: Penso, 2020. BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED). Diário Oficial da União, Brasília, 12 jan. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6069**

TITULO:Plasticidade Fisiológica de Ipomoea cavalcantei Frente ao Ferro em Campo e em Condições Controladas

AUTOR(ES) : **GABRIELA MARTINS SILVA,BRENDA DE FARIA DA SILVA,EVELIN CABRAL DE SOUZA,GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES DE SOUZA,MIRELLA PUPO SANTOS,BRENO CHAVES DE ASSIS ELIAS,RODRIGO LEMES MARTINS,JOSE ROBERTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL BASILIO ZANDONADI**

RESUMO: A Floresta Nacional de Carajás (Flona) é uma unidade de conservação de uso sustentável que abriga a canga amazônica, caracterizada por solos ricos em metais e flora endêmica adaptada. A atividade mineradora na região favorece a dispersão de partículas ricas em ferro, elemento que em altas concentrações desequilibra o balanço redox celular, gerando espécies reativas de oxigênio que danificam componentes fotossintéticos, comprometendo a eficiência energética da planta. Nesse estudo, avaliamos se Ipomoea cavalcantei , planta endêmica da Serra Norte de Carajás, apresenta ajustes fotoquímicos associados à tolerância ao excesso de ferro em condições naturais (in situ) e experimentais (ex situ). Em campo, foram realizadas análises de fluorescência da clorofila em indivíduos de duas fitofisionomias (lajedo e rupestre) distribuídos em diferentes áreas. Nos experimentos ex situ , plantas foram cultivadas em substrato comercial e divididas em dois grupos: (1) plantas controle e (2) plantas tratadas pela adição de ferro solúvel na concentração encontrada em campo (550 mg/L de quelato de ferro). As folhas jovens e senescentes foram analisadas quanto a fluorescência da clorofila a às 8:00h com fluorímetro MultispeQ V 2.0; e os pigmentos fotossintéticos (clorofilas a, b e carotenóides), que foram quantificados por espectrofotometria. Os resultados in situ revelaram o efeito significativo da fisionomia, do platô e interação entre os fatores indicando possíveis estratégias de regulação do transporte e acúmulo do metal. Plantas de N5 rupestre, onde há maior concentração de ferro no solo, apresentaram o maior rendimento quântico efetivo do fotossistema II (ΦPSII) e maior condutância de prótons (gH+), associados a menor dissipação de energia na forma de calor (ΦNPQ), enquanto as plantas de lajedo exibiram maior taxa de transporte de elétrons (LEF). Em contraste, no experimento ex situ , folhas jovens tratadas com ferro apresentaram menor ΦPSII, maior ΦNPQ e maior LEF em relação às folhas senescentes, além de menor teor de clorofila a em comparação ao controle. Esses resultados preliminares indicam que a resposta fotossintética de I. cavalcantei ao ferro varia conforme o contexto de exposição e o estágio foliar, ressaltando a importância do monitoramento ecofisiológico para a conservação da flora de Carajás.

BIBLIOGRAFIA: Skirycz A, Castilho A, Chaparro C, Carvalho N, Tzotzos G and Siqueira JO (2014) Canga biodiversity, a matter of mining. Front. Plant Sci. 5:653. doi: 10.3389/fpls.2014.00653 Lapaz, A. de M., Yoshida, C. H. P., Gorni, P. H., Freitas−Silva, L. de ., Araújo, T. de O., & Ribeiro, C.. (2022). Iron toxicity: effects on the plants and detoxification strategies. Acta Botanica Brasilica, 36, e2021abb0131. https://doi.org/10.1590/0102−33062021abb0131 Babiychuk, E., Kushnir, S., Vasconcelos, S. et al. Natural history of the narrow endemics Ipomoea cavalcantei and I. marabaensis from Amazon Canga savannahs. Sci Rep 7, 7493 (2017). https://doi.org/10.1038/s41598−017−07398−z

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6073**

TITULO:Ruas Completas e Extensão Universitária: Ações para Qualificação do Espaço Público e Segurança Viária

AUTOR(ES) : **MONIQUE AMARO DE FREITAS ROCHA NASCIMENTO,ALINE DA MATTA ESTEVAM DOS SANTOS,TAMARA MILLER MACHADO,KAIO KNUPP AZEVEDO,VITóRIA HELOYZA SOARES DE SOUZA,BEATRIZ ROHDEN BECKER,CAMILA ROLIM LARICCHIA,GISELE SILVA BARBOSA,JULIANA TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **CONRADO VIDOTTE PLAZA**

RESUMO: O desenvolvimento urbano das cidades brasileiras tem sido historicamente orientado por um modelo de urbanização centrado no uso do transporte motorizado, em especial o automóvel, em detrimento dos demais modos de transportes e do uso democrático dos espaços públicos. Essa tendência tem produzido diversos impactos negativos para a organização urbana, afetando não apenas a mobilidade urbana, mas também a qualidade de vida das populações. Nesse contexto, destaca−se o conceito de “Ruas Completas”, difundida pela National Complete Streets Coalition (Coalizão Nacional de Ruas Completas, NCSC), criada em 2004 nos Estados Unidos por organizações ligadas ao transporte público e ao mercado imobiliário (SMART GROWTH AMERICA, 2024). Essa abordagem propõe que as vias sejam planejadas e operadas para garantir acesso seguro, inclusivo e equitativo a todos os usuários e modos de transporte, e não apenas aos automóveis. O projeto de extensão “Viva a Rua: Intervenções urbanas para ocupação democrática dos espaços urbanos” insere−se nesse contexto visando ressignificar os espaços urbanos por meio de ações voltadas à promoção de cidades mais inclusivas, sustentáveis e ativas. O objetivo do projeto consiste em propor melhorias na segurança viária e na ocupação democrática dos espaços públicos, por meio de intervenções urbanas e atividades de difusão do conceito de ruas completas nas cidades do Norte Fluminense e Região dos Lagos, valorizando os espaços públicos como ambiente de convivência. Assim, este trabalho apresenta os resultados e desdobramentos iniciais do projeto, incluindo: proposta de melhoria da acessibilidade para os modos ativos na Cidade Universitária de Macaé; o desenvolvimento de dois jogos educativos, sendo um quebra−cabeça e um jogo de tabuleiro voltados à popularização do conceito de ruas completas e seus impactos na sociedade; bem como a experiência de atividades realizadas com estudantes de escolas públicas, promovendo a aproximação entre universidade e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: SMART GROWTH AMERICA. Best Complete Streets Policies 2023. Washington, DC: Smart Growth America, 2024. VANDERVOORT, Karyn et al. Public Roads, v. 86, n. 4, 2023. Washington, DC: United States Department of Transportation, Federal Highway Administration, Office of Research and Development, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6079**

TITULO:"COMIDA DE MENTIRA": O CINEDEBATE COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PROBLEMATIZADORA PARA A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ENSINO MÉDIO

AUTOR(ES) : **MARINA MANCEBO,GIOVANNA CORREA DOS SANTOS SOUZA,SOFIA DE SOUZA VANZELER,ANA LAURA MELO PEREIRA,ANDERSON BARBOSA DA SILVA,ANNA CAROLINA BITTENCOURT COSTA AQUINO,ISABELLI FERNANDES MORAES,RAFAELA DOS SANTOS VEIGA DIAS,SAMUEL DE SOUZA VANZELER**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS VARGAS BOTELHO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO: Introdução: Debater o ambiente alimentar com adolescentes é essencial, pois encontram−se em uma fase de consolidação de práticas alimentares. Nesse período, observa−se redução do consumo de alimentos in natura e aumento da ingestão de ultraprocessados, influenciados por contextos sociais, urbanos e midiáticos. Nesse cenário, o cinema documental pode atuar como ferramenta educativa ao estimular reflexão crítica sobre alimentação, saúde e sociedade, favorecendo processos problematizadores em que os jovens questionam e ressignificam suas práticas alimentares. Objetivo: Relatar a realização de um cinedebate com adolescentes, utilizando o documentário Comida de Mentira como ferramenta pedagógica para discutir o consumo de ultraprocessados e a influência dos ambientes alimentares contemporâneos na saúde humana e planetária. Metodologia: Trata−se de um relato de extensionistas do AJuDA – Alimentação, Juventude e Desafios do Ambiente Alimentar, projeto de extensão voltado à discussão do ambiente alimentar com estudantes do ensino médio de Macaé. O projeto iniciou com um ciclo formativo composto por seis encontros sobre documentos da política educacional brasileira, como a Base Nacional Comum Curricular e o Guia Prático sobre Temas Contemporâneos Transversais, além do Guia Alimentar para a População Brasileira e análises de reportagens do portal O Joio e O Trigo, que abordaram problemáticas de diferentes cenários do ambiente alimentar (escolar, transporte público, digital, geográfico). Adicionalmente, ocorreu a exibição interna do documentário Comida de Mentira (70min), de Rafael Melim, seguida de debate entre os nove extensionistas e a professora orientadora, sobre as impressões gerais e adequação ao público do AJuDA. Posteriormente, foram realizadas mais duas oficinas para elaboração das estratégias pedagógicas aplicadas em três turmas do 2º ano do ensino médio do Colégio de Aplicação de Macaé (CAp). As oficinas envolveram definição da proposta, construção do roteiro do cinedebate e consolidação da dinâmica educativa. Resultados: O cinedebate foi realizado em três turmas do 2º ano do ensino médio do CAp, envolvendo aproximadamente 100 estudantes, durante aulas de Biologia. A atividade promoveu participação ativa dos adolescentes, que relacionaram os temas do documentário com situações presentes em seu cotidiano, especialmente sobre consumo de ultraprocessados e influências midiáticas, sociais e econômicas nas escolhas alimentares. Considerações finais: O cinedebate mostrou−se uma estratégia eficaz de educação alimentar e nutricional no ensino médio, promovendo reflexão crítica sobre alimentos ultraprocessados e o ambiente alimentar. Os estudantes participaram ativamente das discussões, relacionando o documentário ao cotidiano e demonstrando conhecimentos prévios e senso crítico. A atividade também foi avaliada positivamente pela professora, destacando seu potencial pedagogico.

BIBLIOGRAFIA: COMIDA DE MENTIRA. Direção: Rafael Melim. Produção: Coletivo Bodoque e Pajú Entretenimento. Brasil, 2024. 1 filme (70 min.).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6082**

TITULO:CONSTRUÇÃO DE CASO CLÍNICO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES: O CONTEXTO FIBROMIÁLGICO NA FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

AUTOR(ES) : **ANTONIO VICTOR PEIXOTO DA SILVA,MARIANA GABRIELE DOS SANTOS SOARES,REBECCA DIAS LOPES BEZERRA,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,CÁSSIA QUELHO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE GUILHERME**

RESUMO: Introdução: A síndrome de fibromialgia é definida como uma dor crônica, de causa desconhecida, motivada por um mecanismo de sensibilização do sistema nervoso central. O predomínio da doença é maior em mulheres, segundo estudos epidemiológicos, e essas mulheres mostram uma predisposição a ter humor deprimido. Além da depressão, costumam ter sintomas de dor generalizada, rigidez articular e sono não restaurador. Devido aos sintomas presentes, a maioria automedica−se com frequência, através da utilização de analgésicos e relaxantes musculares. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo realizar um caso clínico que contemple uma perspectiva multiprofissional para a abordagem do cuidado espiritual para com pacientes com diagnóstico de fibromialgia, com diretivas de cuidado multifacetado e interconectado com a importância para a abordagem clínica sobre o sentido da vida. Método: Será realizada uma simulação realística na disciplina de espiritualidade e saúde, portanto se faz necessária a elaboração do caso clínico e construção do cenário em laboratório da Instituição. O cenário será montado junto aos Projetos de Extensão GEPESaúde − Grupo de Extensão e Pesquisa em Espiritualidade e Saúde e GEPESIR − Grupo de Extensão e Pesquisa em Simulação Realística. Os projetos fazem parte do programa de extensão do LITE − " Laboratório de Inovação Tecnológica em Enfermagem: tecnologias educativas, inteligência artificial e simulação clínica para a formação, pesquisa e extensão em saúde ", que tem entre seus parceiros para o campo prático o Núcleo de Fibromialgia de Macaé − NUFIMAC. Foram utilizadas as etapas preconizadas para elaboração do cenário: diagnóstico das necessidades de aprendizagem, definição dos objetivos de aprendizagem, construção do cenário, definição dos critérios de desempenho com base no conteúdo teórico da disciplina e na escala de competência para o cuidado espiritual. No momento se desenvolve a previsão do teste piloto. Resultados esperados: Contribuir com informações sobre a temática abordada, sensibilizando os profissionais em formação para que estejam mais familiarizados com o contexto da fibromialgia que ainda hoje é pouco difundido no meio acadêmico; fomentar a necessidade de condutas profissionais alinhadas com práticas de acolhimento, escuta ativa e forma mais afável de abordagem, lhes permitindo estar atentos a detalhes importantes que são extremamente necessários para o acolhimento adequado de pacientes neste cenário; expor os alunos à uma simulação recriando cenários extremos como por exemplo a dependência farmacológica, dentro de um espaço seguro e com o apoio necessário para fundamentar suas reflexões. Conclusão: A explanação do caso clínico pode se mostrar eficiente em começar desde a formação dos discentes o trabalho de minar o estigma em atendimentos, que é frequentemente reportado por usuários portadores de fibromialgia nas instituições privadas e equipamentos da rede de saúde e atenção básica do município de Macaé.

BIBLIOGRAFIA: BRANDT, R. et al. Perfil de humor de mulheres com fibromialgia. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 60, n. 3, p. 216–220, 2011 GUILHERME, C. et al. Evidências de validade da Spiritual Care Competence Scale para estudantes de graduação em Enfermagem brasileiros. REMA, v. 24, p.e−1343. PROVENZA, J. et al. Fibromialgia. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 44, p. 443–449, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6087**

TITULO:Jogo do ambiente alimentar: oficina educativa lúdica para a juventude

AUTOR(ES) : **ANDERSON BARBOSA DA SILVA,ANNA CAROLINA BITTENCOURT COSTA AQUINO,ANA LAURA MELO PEREIRA,GIOVANNA CORREA DOS SANTOS SOUZA,ISABELLI FERNANDES MORAES,MARINA MANCEBO,RAFAELA DOS SANTOS VEIGA DIAS,SAMUEL DE SOUZA VANZELER,SOFIA DE SOUZA VANZELER,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS VARGAS BOTELHO**

RESUMO: Esta oficina visa discutir o conceito de ambiente alimentar e como suas diferentes dimensões influenciam as práticas alimentares por meio de um jogo educativo desenvolvido no âmbito do Projeto AJuDA– Alimentação, Juventude e Desafios do Ambiente Alimentar. A atividade será destinada a estudantes do ensino médio e da graduação, com duração aproximada de 45 minutos. Serão disponibilizadas 18 vagas, distribuídas em três partidas simultâneas com seis jogadores cada. Os participantes serão organizados em grupos e participarão de partidas mediadas por estudantes extensionistas. Inicialmente, será realizada a apresentação da equipe e a explicação das regras do jogo. O material é composto por um tabuleiro com mecânica de percurso, 27 cartas de perguntas, 12 cartas influenciadoras, 95 moedas de energia, seis peões e um dado. As perguntas abordam conceitos relacionados ao ambiente alimentar (como ambiente obesogênico, deserto alimentar, pântano alimentar e ambiente econômico) e situações−problema envolvendo desafios e facilitadores para a alimentação saudável. Ao longo do percurso, os participantes respondem a perguntas aleatórias e interagem com casas temáticas que representam influências presentes no cotidiano alimentar, como feiras livres, serviços de delivery e desertos alimentares. As cartas influenciadoras, denominadas publicidade de ultraprocessados, fake news e políticas públicas, são distribuídas no início da partida e podem ser utilizadas a qualquer momento como trunfos a favor ou contra os demais jogadores. Tanto as casas temáticas quanto as cartas influenciadoras geram bonificações ou penalidades em moedas de energia, em intensidades proporcionais aos efeitos positivos ou negativos das influências que representam na vida real. Ao final da atividade, será realizado um momento coletivo de discussão sobre as situações vivenciadas durante o jogo e sua relação com as escolhas alimentares, explorando seu potencial como ferramenta autoexplicativa para a reflexão crítica sobre o ambiente alimentar. Os estudantes extensionistas participaram da elaboração das questões, do desenvolvimento da mecânica do jogo e dos testes de aplicação realizados com cerca de 100 estudantes do ensino médio. Durante a oficina, atuarão na mediação das partidas e na condução das discussões com os participantes. As aplicações−teste evidenciaram elevado engajamento dos estudantes e potencial para estimular reflexões sobre os determinantes ambientais da alimentação. A oficina busca ampliar essa experiência para o público da SIAc, que corresponde ao público−alvo do Projeto AJuDA.

BIBLIOGRAFIA: GLANZ, Karen; SALLIS, James F.; SAELENS, Brian E.; FRANK, Lawrence D. Healthy nutrition environments: concepts and measures. American journal of health promotion, v. 19, n. 5, p. 330−333, 2005. SWELLER, John. Cognitive load during problem solving: effects on learning. Cognitive Science, v. 12, n. 2, p. 257–285, 1988.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6090**

TITULO:ESTRATÉGIA DE PREPARO URINÁRIO PARA ANÁLISE DE COMPONENTES DE BAIXA CONCENTRAÇÃO

AUTOR(ES) : **PATRICIA MARA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO: O aumento da turbidez de amostras biológicas indica a presença de compostos em suspensão. A presença de cristais e agregados proteicos em amostras de urina, eleva a turbidez e impacta a determinação da concentração de solutos importantes para o diagnóstico de doenças renais. Alguns desses solutos podem ocorrer em concentrações muito baixas, que torna necessária a aplicação de protocolos para concentração das amostras urinárias. Entretanto, o processo de concentração urinária pode levar a precipitação de solutos, aumentando a turbidez e impactando negativamente a determinação da concentração destes solutos. O presente estudo teve como objetivo determinar a turbidez de amostras de urina humana submetidas a protocolos de liofilização seguidos de ressuspensão em tampões com diferentes valores de pH. Trata−se de um estudo transversal aprovado pelo CEP UFRJ – Campus Macaé (CAE 90525125.7.0000.5699). As análises foram realizadas a partir da coleta de urina de 24 horas, posteriormente distribuídas em seis tubos contendo 35 mL de urina cada. Destes, três tubos foram centrifugados a 1500 x g, e o sobrenadante foi transferido para novos tubos. As seis amostras foram então congeladas a −80 0 C e liofilizadas. O precipitado foi ressuspendido em 3,5 ml de tampão de lise (pH 5,0 ou 7,6) ou em água deionizada. A análise da turbidez foi conduzida em espectrofotômetro, com leitura da absorbância (Abs) em 620 nm. As amostras centrifugadas e ressuspendidas em tampão pH 5,0 apresentaram a menor absorbância (0,159) quando comparadas com as amostras centrifugadas e ressuspendidas em tampão pH 7,6 (0,262) e água deionizada (0,289). As amostras não centrifugadas apresentaram os maiores valores de absorbância (pH 5,0 = 0,251; pH 7,6 = 0,283 e água deionizada = 0,911). Desta forma, conclui−se que o tampão de lise pH 5,0 está associado à menor formação de turbidez em amostras de urina concentradas dez vezes.

BIBLIOGRAFIA: STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub. Urinálise e fluidos corporais. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009. 329 p. ISBN 978−85−99305−32−4. CARMO, Andréia Moreira S. Análise laboratorial da urina humana: urinálise. 1 ed. Joinville: Clube de Autores, 2012. 111 p. ISBN 978−85−920827−1−0. ZAIA, Dimas A. M.; ZAIA, Cássia Thais Bussamra V.; LICHTIG, Jaim. Determinação de proteínas totais via espectrofotometria: vantagens e desvantagens dos métodos existentes. Química Nova, São Paulo, v. 21, n. 6, p. 787−793, 1998. DOI: 10.1590/S0100−40421998000600020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0100−40421998000600020. Acesso em: 04 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6119**

TITULO:Impactos da pandemia da COVID−19 na solicitação de compra de ansiolíticos e antidepressivos pela assistência farmacêutica de Macaé

AUTOR(ES) : **CÁSSIA QUERÉM DOS SANTOS PEREIRA,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO: Os transtornos mentais, especialmente depressão e ansiedade, destacam−se como importantes problemas de saúde pública devido à sua alta prevalência, caráter crônico e impacto significativo na qualidade de vida, morbidade e mortalidade precoce. Esse cenário foi agravado durante a pandemia de COVID−19, em decorrência do isolamento social e de estressores econômicos, refletindo−se no aumento da dispensação e do consumo de psicofármacos no Sistema Único de Saúde (SUS), com destaque para antidepressivos, como a fluoxetina, e benzodiazepínicos, como clonazepam e diazepam (1, 2 e 3). O presente estudo tem como objetivo analisar a solicitação de compra de ansiolíticos e antidepressivos pela Assistência Farmacêutica do município de Macaé (RJ), no período de 2019 a 2025, avaliando os impactos da pandemia da COVID−19 nesse perfil. Trata−se de um estudo farmacoepidemiológico, documental, descritivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados públicos provenientes do Portal da Transparência relativos aos processos licitatórios para compra de medicamentos ansiolíticos e antidepressivos. O banco de dados foi construído por meio de busca manual no Portal da Transparência, usando palavras−chave relacionadas à aquisição de medicamentos, seguida de padronização via Denominação Comum Brasileira, exclusão de duplicatas e correção de inconsistências. Os medicamentos foram classificados segundo classe terapêutica e princípio ativo, o que permitirá a comparação dos dados de solicitação de compra de medicamentos ansiolíticos e antidepressivos entre os períodos pré−pandêmico (2019) e pandêmico/pós−pandêmico (2020–2025). A autora, enquanto residente em Farmácia do Programa de Residência Integrada em Atenção Básica (PRIMAB), vem atuando na organização do banco de dados, na análise crítica dos resultados e na discussão dos achados. Como resultados esperados, prevê−se aumento na aquisição de antidepressivos e ansiolíticos, especialmente durante e após a pandemia, além de variações nos padrões de consumo, com destaque para ISRS e benzodiazepínicos. Também se espera identificar lacunas e inconsistências nos sistemas de informação, bem como aumento dos gastos públicos relacionados à aquisição destes medicamentos. Conclui−se que o estudo poderá contribuir para o fortalecimento das políticas públicas em saúde mental, subsidiando estratégias voltadas ao uso racional de medicamentos e à qualificação da Assistência Farmacêutica no município.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, M. B. A. et al. Saúde mental na pandemia de COVID−19. 2023. BRASIL. Portaria SVS/MS nº 344/1998. WHO/2019−nCoV/Sci_Brief/Mental_health/2022.1

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6126**

TITULO:EDUCAÇÃO AMBIENTAL ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: AVANÇOS E LACUNAS NO USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR(ES) : **WILLIAM GUIMARAES DE LIMA,ESTER VITORIA BASILIO ANCHIETA,PAULA DEBIASI**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

RESUMO: Os ambientes costeiros fornecem uma gama de serviços ecossistêmicos, que vêm perdendo sua viabilidade devido a atividades antrópicas. A conservação destes ambientes está condicionada à percepção, por parte da sociedade, sobre a importância desses ecossistemas e sobre seus impactos, que por sua vez, é promovida por ações de educação ambiental. Entretanto, estas ações são desenvolvidas sem contemplar diferentes públicos como Pessoas com Deficiência (PcD). Surdos, cegos e cadeirantes enfrentam barreiras comunicacionais, sensoriais e físicas que dificultam seu engajamento na conservação ambiental, devido à falta de aplicação de tecnologias inovadoras na elaboração de materiais didáticos acessíveis. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre aplicação de Educação Ambiental Acessível (EAA) a partir do uso de tecnologias inovadoras. Foi realizada uma revisão na base científica Scopus com a busca restrita a artigos revisados por pares e publicados em inglês nos últimos cinco anos. Foram utilizadas combinações de palavras nos campos do título, resumo e palavras−chave: “Environmental education” AND “Virtual reality”; “Environmental education” AND “Tactile maps”; “Environmental education” AND “Sign language”. Em relação aos resultados, dentro do campo de realidade virtual, mapas táteis e língua de sinais, foram selecionados 26, 3 e 6 artigos respectivamente devido a aderência temática. Nesse sentindo, a bibliografia presume a importância da utilização de tecnologias inovadoras com o uso de realidade virtual para o aprendizado sobre questões dentro das Ciências Ambientais e Conservação (CAC). Entretanto, não foram encontrados trabalhos que direcionassem o uso destas tecnologias ao público com mobilidade reduzida. Esses, que por sua vez, enfrentam barreiras de acesso a diversos ecossistemas que poderiam ser superadas com uso destas tecnologias imersivas para sua percepção ambiental. Da mesma forma, os estudos envolvendo mapas táteis, concentram−se em aplicações em acessibilidade estrutural, orientação espacial ou na saúde de pessoas cegas ou de baixa visão. Entretanto, não há nenhuma menção de estudo no uso ou aplicação destes recursos com a finalidade de desenvolver EAA para este público. Tal abordagem seria relevante para ampliar a percepção desses indivíduos sobre os serviços ecossistêmicos. Em relação à comunidade surda, observou−se uma predominância de estudos voltados à EAA de forma geral para surdos, sem focar no contexto da CAC. Isso se deve, possivelmente, pela falta de sinais−termos da área. Nesse contexto, a revisão evidencia uma lacuna científica quanto ao desenvolvimento e à aplicação de materiais e tecnologias acessíveis destinados à educação ambiental de PcD. A ausência de estratégias acessíveis restringe o acesso ao conhecimento reforçando processos de exclusão já estruturados na sociedade, fazendo−se necessários estudos sobre aplicação de metodologias inovadoras para o público.

BIBLIOGRAFIA: ANCHIETA, Ester Vitória Basílio; REDIG, Annie Gomes. Identidades, narrativas e memórias de histórias de vidas surdas sobre o ensino de língua portuguesa. Contemporâneos. Revista de Artes e Humanidades, v. 25, p. 1–24, 2024; BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: planalto.gov.br; STERN, Marc J et al. Environmental education, age, race, and socioeconomic class: An exploration of differential impacts of field trips on adolescent youth in the United States. Environmental Education Research, v. 28, n. 2, p. 197−21

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6137**

TITULO:A INTERFACE ENTRE TEATRO, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESPETÁCULO “O CANTO DO LIXO”.

AUTOR(ES) : **KEMBELLY SAYONARA MOURA DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA,RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO: Introdução : A articulação entre ciência e arte constitui caminho potente para a divulgação científica, sobretudo quando a linguagem teatral transforma temas científicos em experiências sensíveis, narrativas e coletivas. O teatro de temática científica pode mediar conhecimentos acadêmicos e diferentes públicos, articulando conflitos, personagens e elementos pedagógicos da cena (Moreira & Marandino, 2015). Na educação ambiental, essa aproximação exige reconhecer tensões e diálogos com o ensino de Ciências e Biologia, quando problemas ambientais são tratados em dimensões sociais e políticas (Costa et al., 2021). Nesse contexto, “O Canto do Lixo” foi desenvolvido entre projetos de ensino, pesquisa e extensão, tendo como eixo resíduos sólidos, consumo e impactos nas lagoas costeiras. A análise apoia−se na transposição estética, entendida como o processo de transformar a realidade socioambiental em linguagem artística e mundo ficcional. Objetivos: Analisar as escolhas criativas na elaboração de "O Canto do Lixo", observando como questões ambientais foram transformadas em dramaturgia para divulgação científica e à educação ambiental. Métodos: Trata−se de pesquisa qualitativa, de caráter artográfico, que compreende o processo artístico como produção de conhecimento e investigação (Irwin & Dias, 2013). Os dados foram constituídos pelas anotações do diretor e pela pesquisadora com foco nas reuniões, discussões coletivas e decisões dramatúrgicas. A dramaturgia foi construída coletivamente por estudantes, licenciandos e pesquisadores dos projetos Ciênica e Imagina Lab, da UFRJ. Foram realizados estudos sobre consumo, resíduos sólidos, catadores, racismo ambiental, saberes tradicionais, redes sociais, saúde mental e relações humanos−natureza. As cenas foram debatidas e reformuladas coletivamente, considerando aspectos temáticos, dramatúrgicos e estéticos. Resultados: Foi produzido o texto teatral "O Canto do Lixo", cuja narrativa problematiza o lixo material e lógicas sociais de descarte de territórios, corpos e modos de vida. Personagens como Iara, Barbye, Menino−caranguejo, Saci e a Vovó do Mangue articulam crítica ao consumo, ancestralidade, relações humanos−não humanos e desigualdades socioambientais. A estética aproxima−se do realismo fantástico ao combinar elementos cotidianos e simbólicos, favorecendo o diálogo com crianças e adolescentes. A dramaturgia incorporou ultraprocessados, redes sociais, invisibilização de mulheres negras e impactos locais. Discussão e conclusões: Os resultados indicam que a divulgação científica pelo teatro ultrapassa a transmissão de informações, envolvendo escolhas estéticas e pedagógicas que transformam conceitos científicos em experiências sensíveis. O processo evidenciou o potencial formativo da criação coletiva e mostrou que arte e ciência atuam integradas na educação ambiental crítica e justiça socioambiental. Assim, "O Canto do Lixo" fortalece práticas com participação social e mudança das relações sociedade−natureza.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Rafael Nogueira et al. Imaginamundos: interfaces entre educação ambiental e imagens. Macaé: Editora NUPEM, 2021. Disponível em: https://nupem.ufrj.br/imaginamundos/ IRWIN, R.; DIAS, B. Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia. Santa Maria: Ed. UFSM, 2013. MOREIRA, L. M.; MARANDINO, M. Teatro de temática científica: conceituação, conflitos, papel pedagógico e contexto brasileiro. Ciência & Educação, v. 21, n. 2, p. 511−523, 2015. DOI: https://doi.org/10.1590/1516−731320150020015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6142**

TITULO:Avaliação da toxicidade embrio−larval de material particulado derivado da degradação química de PET em zebrafish (Danio rerio)

AUTOR(ES) : **KATHERINE CHAVES MARTINS,BERNARDO LANNES MONTEIRO FONTES,EDUARDA DE OLIVEIRA MONTEIRO,ANA HELOISA CARVALHO CARNEIRO GARCIAS,STEPHANY DOCILIO BARBALHO,CINTIA RODRIGUES PINHEIRO,MARIO SERGIO SCHULTZ**

ORIENTADOR(ES): **MARINALDO PACIFICO CAVALCANTI NETO**

RESUMO: Introdução: O polietileno tereftalato (PET) é amplamente utilizado na produção de garrafas e embalagens. Devido à baixa biodegradabilidade, sua degradação ambiental pode gerar materiais particulados e produtos derivados capazes de interagir com organismos aquáticos. O zebrafish (Danio rerio) é um modelo relevante para estudos de toxicologia do desenvolvimento, por apresentar desenvolvimento rápido, transparência larval e sensibilidade a contaminantes. Embora estudos prévios indiquem efeitos tóxicos associados ao PET, muitos utilizam partículas comerciais padronizadas, pouco representativas da heterogeneidade dos resíduos plásticos ambientais. Objetivo: Avaliar o perfil toxicológico embrio−larval da exposição ao material particulado derivado da degradação química de PET em zebrafish, considerando mortalidade, eclosão e alterações fenotípicas. Metodologia: O material experimental foi obtido a partir de garrafas PET fragmentadas e submetidas à degradação química em meio básico sob refluxo. O produto foi caracterizado por ressonância magnética nuclear de prótons e espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier. Em seguida, foi diluído em meio E3 por diluições seriadas 1:2, originando cinco concentrações experimentais. Embriões recém−fertilizados foram distribuídos em placas de 24 poços, com cinco indivíduos por poço, incluindo controle e grupos expostos. As placas foram mantidas em incubadora B.O.D. a 28 °C por quatro dias. Foram avaliadas mortalidade, eclosão e alterações fenotípicas, incluindo edema, retenção de vitelo, malformações cranianas e atraso na inflação da bexiga natatória. Resultados: A exposição ao material particulado derivado da degradação química de PET não promoveu diferenças expressivas nas taxas de mortalidade e eclosão. Entretanto, observou−se aumento na frequência de alterações fenotípicas nos grupos expostos, principalmente atraso na inflação da bexiga natatória. Em um ensaio, a maior concentração avaliada apresentou 53,3% de larvas com atraso, enquanto o controle apresentou 6,7%. Em outro ensaio, com maior número amostral, o controle apresentou 0,7% de alteração, enquanto os grupos expostos apresentaram frequências de até 9,1%. No terceiro ensaio, os grupos expostos apresentaram frequências de atraso entre 38,7% e 53,3%, superiores ao controle, que apresentou 17,9%. Esses achados sugerem que o material derivado da degradação química de PET pode induzir efeitos subletais durante o desenvolvimento larval. Conclusão: A exposição ao material particulado derivado da degradação química de PET não alterou expressivamente a sobrevivência ou a eclosão de embriões de zebrafish, mas foi associada ao aumento de alterações fenotípicas, especialmente atraso na inflação da bexiga natatória. Os resultados sugerem possível interferência em processos críticos do desenvolvimento larval e reforçam a importância do uso de materiais derivados de resíduos plásticos degradados, mais próximos das condições ambientais reais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Teodoro LS, Jablonski CA, Pelegrini K, Pereira TCB, Maraschin TG, Araujo ACS, Monserrat JM, Basso NRS, Kist LW, Bogo MR. Toxic effects of environmental−relevant exposure to polyethylene terephthalate (PET) micro and nanoparticles in zebrafish early development. NanoImpact. 2024;33:100497. Available from: https://doi.org/10.1016/j.impact.2024.100497 2. Bashirova, N., Poppitz, D., Klüver, N. et al. A mechanistic understanding of the effects of polyethylene terephthalate nanoplastics in the zebrafish (Danio rerio) embryo. Sci Rep 13, 1891 (2023). https://doi.org/10.1038/s41598−023−28712−y

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6160**

TITULO:PREVALÊNCIA DE HPV EM ADOLESCENTES E JOVENS BRASILEIROS COMO DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO NARRATIVA PRELIMINAR

AUTOR(ES) : **FLÁVIA SALGADO MEIRELES MOURA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO: Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) representam um importante problema de saúde pública. O papilomavírus humano (HPV) está entre as IST mais comuns no mundo (Brasil, 2026) e a parcela expressiva das pessoas sexualmente ativas será infectada pelo vírus ao longo da vida (WHO, 2024). O grupo mais afetado pelo HPV é o dos adolescentes e jovens adultos (WENDLAND et al., 2020), sendo o alvo principal de vacinação e prevenção. Objetivo: Analisar a prevalência do HPV em adolescentes e jovens brasileiros, considerando o perfil de vulnerabilidade individual, social e programática dessa população a esse vírus. Metodologia: Trata−se de uma revisão narrativa preliminar, de natureza qualitativa. As buscas iniciais foram realizadas no Google Scholar (Google Acadêmico), utilizando os descritores HPV, adolescentes e jovens. Foram consultados artigos científicos e documentos institucionais relacionados à temática para fundamentar a revisão narrativa. Resultados: Atualmente, adolescentes e jovens possuem alta vulnerabilidade às IST devido à validação social, ao início precoce da atividade sexual e à resistência ao uso de preservativo . Além disso, o vírus é o principal fator de risco para os cânceres de orofaringe, anogenitais e para o câncer do colo do útero, que é o terceiro tipo de câncer mais frequente entre as mulheres no Brasil. Embora a infecção pelo HPV ocorra com maior frequência na adolescência e na juventude, o desenvolvimento desses cânceres geralmente ocorre anos após a infecção, reforçando a importância das ações de prevenção e vacinação nessa fase da vida. Verificou−se que o público juvenil apresentou atitudes desfavoráveis em relação à prevenção do HPV e à vacinação . As atitudes e crenças de pais e adolescentes, incluindo dúvidas sobre a segurança e eficácia da vacina, medo de efeitos colaterais, baixa percepção de sua importância (especialmente entre meninos) e falta de conhecimento sobre o HPV e seus riscos são fatores que dificultam a manutenção de altas coberturas vacinais. O medo, o preconceito e o estigma relacionados à infecção, aliados à falta de compreensão sobre a condição, comprometem o processo saúde−doença, sobretudo em populações em vulnerabilidade social. Observou−se que os jovens têm conhecimento da vacina, porém insuficiente e tardio, o que resulta na vacinação após a infecção. Conclusão: A adolescência é uma etapa da vida marcada por intensas transformações e pela formação da identidade , sendo fundamental o conhecimento, visando à construção de bases sólidas que apoiem o processo de tomada de decisões. Há, também, necessidade de articulação entre a atenção básica em saúde e o ambiente escolar, com destaque para o papel da enfermagem nesse processo pela educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. HPV (Papilomavírus humano). Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/h/hpv/hpv. Acesso em: 4 maio 2026. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Human papillomavirus (HPV) and cancer. 2024. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/human−papilloma−virus−and−cancer. Acesso em: 4 maio 2026. WENDLAND, Eliana Marcia; et al. Prevalence of HPV infection among sexually active adolescents and young adults in Brazil: The POP−Brazil Study. Scientific Reports, v. 10, n. 1, 2020. DOI: https://doi.org/10.1038/s41598−020−61582−2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6185**

TITULO:Jogo digital para o ensino e prevenção de intoxicações

AUTOR(ES) : **FRANCIS MENEZES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO: A utilização de jogos já está amplamente consolidada como ferramenta pedagógica eficaz no processo ensino−aprendizagem. Os jogos digitais, principalmente os desenvolvidos em ambientes imersivos, criam um espaço virtual de aprendizagem que propicia ao jogador a experimentação e visualização dos resultados de suas ações, em um ambiente seguro e controlado. Dessa forma, esses ambientes imersivos auxiliam os jogadores, tornando−os sujeitos autônomos na construção de seu próprio aprendizado. Dentro desse contexto, foi concebido um jogo digital autoral, do gênero investigativo e multiplayer , desenvolvido na plataforma Roblox. O objetivo do presente trabalho é demonstrar o processo de desenvolvimento do jogo, que é voltado especificamente para a educação em saúde no ensino e na prevenção de intoxicações, tendo como público−alvo estudantes a partir dos 14 anos de idade. A plataforma Roblox foi selecionada estrategicamente por ser uma plataforma de grande acesso entre crianças e adolescentes, além de possibilitar o desenvolvimento de experiências imersivas complexas de forma gratuita. A plataforma conta com uma engine de desenvolvimento, o Roblox Studio, que fornece recursos robustos para a criação dos cenários e para a implementação dos eventos, por meio da linguagem de programação Luau. Narrativamente, o jogo se estrutura ao redor de 4 histórias interconectadas que abordam a intoxicação relacionada à poluição ambiental, a intoxicação por medicamentos, plantas tóxicas, gases tóxicos e engloba os conceitos de bioacumulação, biomagnificação, uso racional de medicamentos e intoxicação alimentar. Toda a narrativa é ambientada em um cenário investigativo no qual, por meio da coleta de pistas e de amostras, bem como da análise de laudos laboratoriais, o jogador pode solucionar os casos propostos de forma crítica e autônoma. O desenvolvimento do jogo compreende as seguintes fases: construção do ecossistema, com a criação do mapa, cenários, objetos e personagens não jogáveis (NPCs); e a estruturação da mecânica do jogo, que abrange a implementação das funcionalidades e dos eventos do jogo, por meio da linguagem de programação Luau. Será realizada uma pesquisa com questionário para validação do jogo. Inicialmente, a análise será feita com estudantes da graduação da universidade, avaliando−se o nível de satisfação dos jogadores com a narrativa e a dinâmica do jogo, o conhecimento prévio sobre os temas abordados, o conhecimento que o jogo agregou ao jogador e o nível de compreensão sobre os temas desenvolvidos no jogo. Espera−se que o jogo aqui desenvolvido se consolide como uma ferramenta eficaz de aprendizagem ativa e que, por meio de sua narrativa, ambiente imersivo e ludicidade, colabore efetivamente para a promoção da educação sobre intoxicações e suas prevenções.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Tom Ravelly Mesquita et al. A relevância da inserção do lúdico para a construção do processo ensino−aprendizado na educação para a saúde. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, p. e362997296, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd−v9i9.7296. SILVA, Fernando da; BRINCHER, Sandro. Jogos digitais como ferramenta de ensino: reflexões iniciais. Ludus (UFSC), p. 42−69, 2011. TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach; ROLAND, Letícia Coelho; FABRE, Marie−Christine Julie Mascarenhas; KONRATH, Mary Lúcia Pedroso. Jogos educacionais. CINTED−UFRGS: Novas Tecnologias na Educação, v. 2, n. 1, mar. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6193**

TITULO:Desenvolvimento de Jogo Educativo para Ensino de Licenciamento Ambiental: Diagnóstico Documental no Norte Fluminense

AUTOR(ES) : **HOLGER WOLFGANG BARISãO DE LIMA NIEDNER SCHUAB**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO ARAUJO DE ABREU**

RESUMO: O licenciamento ambiental atua como um dos pilares da gestão e proteção do meio ambiente no Brasil. Na região do Norte Fluminense, um território caracterizado pelos intensos impactos da exploração de petróleo e gás da Bacia de Campos, o domínio aprofundado deste instrumento legal é indispensável. A formação de profissionais aptos a intervir criticamente nesse cenário exige mais do que o conhecimento das normas vigentes. No âmbito do ensino superior, constata−se uma escassez de relatos sobre abordagens pedagógicas voltadas a essa temática, prevalecendo práticas predominantemente teóricas. Consequentemente, observam−se dificuldades na aplicação prática de metodologias voltadas à proposição de soluções para conflitos socioambientais. Para reverter essa lógica de aprendizagem passiva, a adoção de metodologias ativas e simulações tem demonstrado grande eficácia na literatura acadêmica recente. A partir desse contexto, o presente projeto visa desenvolvimento e avaliação de um jogo educativo como Produto Técnico direcionado a estudantes de graduação. O objetivo da iniciativa é fornecer uma ferramenta pedagógica que dinamize o ensino, promova o engajamento dos universitários e aprimore a tomada de decisão profissional e cidadã. A metodologia do estudo contempla cinco etapas: avaliação curricular, embasamento teórico, design do jogo, aplicação prática e consolidação do produto final. O jogo proposto simulará o processo trifásico de licenciamento (Licenças Prévia, de Instalação e de Operação), ancorando−se em dados autênticos de Relatórios de Impacto Ambiental (RIMAs) locais e na legislação correspondente, como a Resolução CONAMA nº 237/1997. Atualmente, a pesquisa encontra−se na fase de diagnóstico documental, realizando a análise minuciosa das grades curriculares dos cursos de Engenharia e Ciências Biológicas da UFRJ, campus Macaé. A próxima etapa formal consistirá na submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

BIBLIOGRAFIA: GEE, James Paul. What video games have to teach us about learning and literacy. New York: Palgrave Macmillan, 2003. LIMA, Thamires Barroso et al. Aplicação de metodologias ativas no curso de extensão em Licenciamento Ambiental. Caderno Pedagógico, v. 22, n. 6, 2025. PIQUET, Rosélia; TAVARES, Érica; PESSOA, João Monteiro. Emprego no setor petrolífero: dinâmica econômica e trabalho no Norte Fluminense. Cadernos Metrópole, São Paulo, v. 19, n. 38, jan./abr. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6205**

TITULO:A implantação e desenvolvimento do Projeto de Extensão Segurança do Recém−nascido e da Criança em Diferentes Contextos no Instituto de Enfermagem – Macaé.

AUTOR(ES) : **DAVI DOS SANTOS NOGUEIRA JúNIOR,JúLIA RODRIGUES MELO,MáRCIA PEIXOTO CéSAR,LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Introdução: A extensão universitária é uma importante ferramenta que vincula a universidade à comunidade através da troca de conhecimentos e experiências. Neste contexto, o projeto de extensão “Segurança do Recém−nascido e da Criança em Diferentes Contextos”, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) − Campus Macaé, atua há cinco anos na promoção da saúde e na prevenção de acidentes evitáveis, articulando ensino, pesquisa e extensão na vivência dos graduandos e fortalecendo o cuidado à criança e ao recém−nascido. Objetivo: Descrever o processo de implantação e desenvolvimento do projeto de extensão “Segurança do Recém−nascido e da Criança em Diferentes Contextos” no Instituto de Enfermagem (IEnf) − Macaé−RJ, destacando suas etapas, ações, potencialidades e desafios vivenciados ao longo de sua execução. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência sobre a implantação e desenvolvimento do projeto, que desenvolve−se no IEnf − Macaé−RJ, com participação dos estudantes extensionistas. Os dados foram obtidos por meio da análise de documentos e materiais produzidos pelo projeto, sendo os resultados organizados e apresentados em uma linha do tempo. Resultados: O projeto iniciou−se com 20 alunos, sendo atualmente 12 graduandos com carga horária semanal de 10 horas. A princípio, formou−se a equipe responsável pela pesquisa bibliográfica para embasamento científico e pela realização de 8 oficinas com os extensionistas, visando a discussão e consolidação de conteúdos. Após esse primeiro momento, ocorreram visitas às escolas e Estratégias Saúde da Família onde seriam executadas as ações. A partir disso, foram desenvolvidas 26 atividades, baseadas em metodologias dialógicas, com abordagem lúdica e participativa, sendo os materiais utilizados de própria autoria dos integrantes. O público alvo apresenta faixas etárias diversas, com variedade de temas demandados, definidos pela realidade atual, datas comemorativas e necessidades identificadas nas escolas e avaliações das oficinas. O projeto demonstrou grande potencial, como a participação efetiva dos extensionistas de períodos distintos, análises de grupo sob orientação dos coordenadores, presencialmente e online, e elaboração de 86 posts no Instagram, com informações seguras e de linguagem acessível. A criação de instrumentos interativos como jogos, teatros e apresentação de 18 trabalhos em eventos científicos fomentam essas práticas educativas. Entre os desafios enfrentados, destaca−se a aplicação e adaptação dos instrumentos dentre as idades e realidades assistidas pelo projeto. Conclusão: O projeto encontra−se em processo de expansão com resultados parciais das atividades e cronograma. As ações educativas seguem com caráter conscientizador voltadas à cuidadores, crianças pré−escolares e escolares e profissionais da saúde e educação. Abordando temas importantes que contribuem para a prevenção de agravos e promoção do desenvolvimento infantil saudável.

BIBLIOGRAFIA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Pró−Reitoria de Extensão. Guia da Extensão UFRJ para alunos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2025. Disponível em: portal.extensao.ufrj.br UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Lançamento de horas dos estudantes no SIGA: processo de creditação da extensão. Rio de Janeiro: UFRJ, [s.d.]. Disponível em: arquivo PDF. FUNDAÇÃO ABRINQ. Cenário da infância e adolescência no Brasil 2026. São Paulo: Fundação Abrinq, 2026. Disponível em: https://fadc.org.br/sites/default/files/2026−03/Cenario−da−Infancia−e−Adolescencia−no−Brasil−2026.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6221**

TITULO:TRIAGEM VIRTUAL DE COMPOSTOS COM POTÊNCIAL AÇÃO ANTIFÚNGICA NA QUITINA SINTASE 2 DE Candida albicans

AUTOR(ES) : **SYNARHA CARVALHO DA SILVA,CAROLINE REIS SANTIAGO PASCHOAL**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO: As infecções fúngicas constituem um problema relevante de saúde pública, especialmente diante do aumento da resistência aos antifúngicos disponíveis e dos efeitos adversos associados a esses tratamentos. Nesse contexto, a quitina sintase 2 (Chs2) de Candida albicans destaca−se como um alvo terapêutico promissor, por participar da biossíntese da quitina da parede celular fúngica e não possuir equivalente em células humanas, o que favorece a busca por compostos mais seletivos e menos tóxicos. Além disso, abordagens in silico , como triagem virtual baseada em farmacóforo e docking molecular, podem acelerar a identificação de candidatos antifúngicos. Assim, o trabalho teve como objetivo identificar compostos com potencial ação antifúngica sobre a enzima Chs2 de Candida albicans , por meio de estratégias de triagem virtual baseadas no receptor e no ligante. Inicialmente, foi realizada pesquisa bibliográfica em bases científicas e bancos de dados químicos para definição do alvo molecular e levantamento de ligantes de referência. A estrutura da Chs2 foi obtida do PDB sob o código 7STN, co−cristalizada com nicomicina Z. Após, o docking foi validado e os ligantes de referência, como nicomicina Z, polioxina D, catequina e epicatequina, foram preparados e submetidos a docking usando a mesma metodologia. A partir da sobreposição estrutural dos ligantes com melhor perfil, foi desenvolvido um modelo farmacofórico, que foi empregado na triagem virtual no servidor Pharmit usando os bancos Sigma−Aldrich, PubChem e NuBBE. As moléculas recuperadas foram filtradas com FAF−Drugs4 e, posteriormente, submetidas a docking molecular para análise visual. A estrutura 7STN mostrou−se adequada para o estudo por apresentar nicomicina Z co−cristalizada no sítio ativo, permitindo a definição consistente da região de ancoragem, após o redocking. Entre os ligantes de referência, a polioxina D apresentou comportamento de ligação compatível com a nicomicina Z, enquanto catequina e epicatequina exibiram poses menos favoráveis e foram descartadas da etapa de construção farmacofórica. O modelo farmacofórico final reuniu quatro pontos de interação principais, sendo dois doadores de ligação de hidrogênio, um grupo hidrofóbico e um grupo aromático. A triagem virtual inicial, aplicada a 265.869 confôrmeros, selecionou 135 moléculas; após os filtros estruturais e farmacêuticos, restaram 3 moléculas aceitas e 31 intermediárias. Conclui−se que a abordagem in silico empregada permitiu a seleção de candidatos potenciais à inibição da Chs2 de Candida albicans , fornecendo uma base para estudos posteriores de ADMET teórico e para a validação experimental in vitro em cepas de Candida albicans .

BIBLIOGRAFIA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica. Módulo VII, [s.l: s.n.]. Disponível em: 38210.PDF (unip.br). Acesso em: 03/08/2024 McKeny PT, Nessel TA, Zito PM. Antibióticos Antifúngicos. [Atualizado em 7 de março de 2023]. In: StatPearls Publishing [Internet]. Ilha do Tesouro (FL): Publicação StatPearls; 2024 janeiro−. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30844195/. Acesso em:03/08/2024 2− REN, Z. et al. Structural basis for inhibition and regulation of a chitin synthase from Candida albicans. Nature Structural & Molecular Biology, v. 29, n. 7, p. 653–664, jul. 2022. Doi: https://doi.org/10.1038/s41594−022−00791−x

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6237**

TITULO:Supraestruturas moleculares derivadas de Bases de Shiff com metais de transição: potenciais absorvedores de gases tóxicos e combustíveis.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MENDONçA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO: O consumo de energia mundial, cada vez mais expressivo, tem gerado constantes adaptações de tipos de combustíveis visando apelo de redução de emissão de carbono e gases tóxicos em demasiado. A exemplo disso, a Petrobras já trocou atualmente sua política de ser considerada como empresa de petróleo, para empresa de energia, onde a agenda de 2030 visa já adaptar uma série de medidas associadas a redução de contaminantes em conjunto ao uso de outras matrizes energéticas. Uma alternativa para veiculação de combustíveis poder−se−á por estruturas de proteção contra liberação de energia em excesso. Neste sentido, uma das alternativas pra se reduzir a emissão de gases tóxicos e/ou explosivos/combustíveis poderia ser efetuada com a sua adsorção química em Redes Metalorgânicas (MOFs – Metalorganic Frameworks) onde os poros gerados pela cavidade estrutural supramolecular poderiam aprisionar moléculas alvo, tais como H2(combustível), CO2(gás tóxico efeito estufa) e Cl2(gás tóxico). Neste sentido, o presente trabalho propôs um estudo via modelagem molecular de vários núcleos de complexação envolvendo metais tóxicos que poderiam ser adquiridos por reciclagem química, a exemplo de pilhas de Níquel/Cádmio, com ligantes sequestrantes quelatos derivados de salen. Tal conceito pode ser considerado ao termo de Reciclagem Química, onde a fixação da esfera de coordenação de maneira octaédrica será dada por ligantes derivados ftalatos, obtidos por futura abertura de amostra de garrafas de constituição de Politereftalato de Etilenoglicol – PET. Para modelagem e obtenção de propriedades termodinâmicas da etapa de nucleação de propostas de MOFs, a teoria do funcional de densidade foi utilizada como método padrão de análise, utilizando−se o funcional híbrido B3LYP, com a função de base 6−311+G(2d,p) para os elementos ametálicos, e para os centros catiônicos tomamos o pseudo−potencial LANL2DZ. Todas as simulações foram obtidas em meio de solvatação implícita pelo modelo IEFPCM, via o software Gaussian16 Rev. C01.

BIBLIOGRAFIA: DE SOUSA, L. F. & NOVATO, W.T.G.; BJD, v.8, n°9, 64442, 2022. 2. NOVATO, W.T.G. & DOS SANTOS, Chem. Phys Lett, v. 524, n° 1, 100, 2012. 3.PAIXÃO, B.A.L. &NOVATO, W.T.G. & MAIA, P.J.S., aceito em 2024: DOI: https://doi.org/10.21203/rs.3.rs−4986733/v1

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6263**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE IA COMO FERRAMENTA PARA CRIAÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO .

AUTOR(ES) : **THAYANE ALVES SILVEIRA,LUISA LESSA MATOS,EMANUELLE CARVALHO BREGUNCE,JHENIFER DE OLIVEIRA PAULA SANTOS,ESTEFE AMARAL FELIPE,MARIA EDUARDA LOPES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE GUSTAVO C. BONAVITA**

RESUMO: A utilização da Inteligência Artificial (IA) tem ampliado suas aplicações em diferentes áreas do conhecimento, incluindo a educação e a divulgação científica. Nesse contexto, o projeto de extensão FarmArte utiliza ferramentas de IA para apoiar a produção de materiais pedagógicos voltados à educação em saúde, com destaque para histórias em quadrinhos (HQs) educativas sobre temas relacionados à farmacologia e ao uso racional de medicamentos. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma das estudantes extensionista na utilização de ferramentas de IA para a criação de histórias em quadrinhos educativas no âmbito do projeto FarmArte. Como integrante da equipe, a estudante participou da seleção dos temas, elaboração de roteiros, criação de comandos (prompts) para geração de imagens, escolha das ilustrações produzidas pelas ferramentas de IA e montagem final dos materiais na plataforma Canva. Atualmente, o projeto conta com nove estudantes extensionistas e um professor orientador, tendo produzido 20 histórias em quadrinhos educativas divulgadas por meio das redes sociais do projeto. A experiência permitiu observar que a IA favorece a transformação de conteúdos científicos complexos em materiais educativos mais acessíveis e visualmente atrativos para diferentes públicos. O uso dessas ferramentas ampliou as possibilidades de criação visual e auxiliou na construção de narrativas capazes de aproximar conceitos da farmacologia do cotidiano dos leitores. Entretanto, também foram identificadas limitações durante o processo de produção. Em algumas situações, as ferramentas interpretaram os comandos de maneira inadequada, gerando imagens incompatíveis com a proposta do roteiro. Além disso, a manutenção da continuidade visual dos personagens ao longo da narrativa representou um desafio, uma vez que as características físicas nem sempre eram reproduzidas de forma consistente entre diferentes imagens. A participação na atividade extensionista também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação científica, adaptação da linguagem para o público leigo, elaboração de prompts, avaliação crítica dos conteúdos gerados por IA e revisão dos materiais produzidos. Dessa forma, observou−se que, embora a Inteligência Artificial seja uma importante ferramenta de apoio, a atuação dos extensionistas permanece essencial para garantir a qualidade científica, visual e pedagógica dos materiais. Conclui−se que a utilização de ferramentas de IA pode ampliar as possibilidades de produção de recursos educativos em saúde e fortalecer ações de divulgação científica no contexto extensionista. Entretanto, a experiência evidenciou que a qualidade dos materiais depende da participação ativa dos estudantes na elaboração, revisão e adequação dos conteúdos, reforçando a importância da integração entre tecnologia, formação acadêmica e responsabilidade científica.

BIBLIOGRAFIA: LEE− Kai−Fu. Inteligência artificial. Globo livros, 2019. DOS SANTOS, Roberto Elísio; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. EccoS–Revista Científica, n. 27, p. 81−95, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6278**

TITULO:Fitorremediação em uma lagoa no Norte Fluminense: diferentes manejos para fitoextração

AUTOR(ES) : **DAVI MANUEL ROMERO DE SOUZA,ALINE,GUILHERME SARDENBERG BARRETO,MARCOS PAULO FIGUEIREDO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO: A Lagoa Imboassica é um ecossistema aquático continental situado no Norte Fluminense, e desde a década de 70, suas margens vêm sendo urbanizadas e como consequência, o crescente lançamento de efluentes domésticos, causando diversos impactos ambientais negativos, dentre eles, o fenômeno da eutrofização artificial. De acordo com dados de monitoramento dos últimos três anos, a lagoa Imboassica encontra−se, em média, supereutrófica. A fitorremediação utiliza plantas e microrganismos para remover ou estabilizar contaminantes ambientais (KAFLE et al , 2022). Neste estudo, a fitoextração ocorre pela mobilização natural de nitrogênio e fósforo para biomassa vegetal, cuja remoção periódica por meio de cortes possibilita a retirada efetiva desses nutrientes do sistema, contribuindo para o controle da eutrofização. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da fitoextração em diferentes periodicidades para estabelecer o tempo de corte ideal para a fitorremediação da lagoa. A metodologia utilizada foi a instalação de Ilhas Flutuantes Artificiais na lagoa Imboassica, com Typha domingensis , em pontos com diferentes concentrações de nutrientes para que suas raízes assimilem nitrogênio e fósforo da água poluída e mobilizem para a biomassa aérea. Para observar a eficiência da fitorremediação na lagoa Imboassica, foram feitos monitoramentos mensais, pelo Laboratório Integrado de Ecologia Aquática/UFRJ, antes da instalação das ilhas, avaliando diversos parâmetros abióticos essenciais, como fósforo total (Pt) e nitrogênio total (Nt), sólidos totais em suspensão (STS) e parâmetros bioindicadores como clorofila (Chl−a), revelando uma alta concentração de nutrientes, segundo a legislação, CONAMA 357/2005. Os dados obtidos serão posteriormente comparados às concentrações de nutrientes acumulados na biomassa aérea das macrófitas coletadas em diferentes períodos de corte ao longo de, no mínimo, um ano de monitoramento. Espera−se identificar o intervalo de manejo mais eficiente para a remoção de nutrientes, maximizando a capacidade de fitoextração da T. domingensis e contribuindo para o desenvolvimento de uma estratégia sustentável de controle da eutrofização em ecossistemas lagunares costeiros.

BIBLIOGRAFIA: KAFLE A.; TIMILSINA, A.; GAUTAM A.; ADHIKARI K.; BHATTARAI A.; ARYAL, N, 2022. Phytoremediation: Mechanisms, plant selection and enhancement by natural and synthetic agents. Environmental Advances 8 (2022) 100203. CONAMA. Resolução nº 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento... Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 mar. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6281**

TITULO:Acessibilidade e aprendizagem significativa: avaliação de um livro−jogo em Libras sobre educação em saúde para estudantes Surdos.

AUTOR(ES) : **LAYLA RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO: O Role−Playing Game (RPG), ou jogo de interpretação de papéis, é uma modalidade de jogo caracterizada pela construção colaborativa de narrativas, na qual os participantes assumem o papel de personagens inseridos em uma história e tomam decisões que influenciam diretamente o desenvolvimento dos acontecimentos. O RPG é um jogo que estimula a criatividade, a resolução de problemas, a argumentação, a cooperação e o pensamento crítico. O livro−jogo “Através das Águas” foi desenvolvido como um recurso educativo com o objetivo de promover a educação em saúde por meio de uma narrativa interativa abordando doenças infecciosas, vacinação, Fake News e história da ciência. Visando à acessibilidade, o material foi integralmente traduzido para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), ampliando o acesso da comunidade surda à experiência de aprendizagem. A tradução, realizada por uma professora e intérprete de Libras, contemplou cenários, personagens, narração, regras e interações com personagens não jogáveis, sendo posteriormente editada em vídeo para garantir qualidade visual e comunicativa. Professores de Libras e professores tradutores e intérpretes de Libras participaram da experiência de jogar o livro−jogo traduzido, contribuindo com observações técnicas e pedagógicas sobre o material. Os participantes destacaram a relevância das temáticas abordadas e reconheceram o potencial do livro−jogo como ferramenta eficaz para a educação de estudantes surdos, especialmente por possibilitar o ensino de conteúdos relacionados à educação em saúde, utilizando a Libras como primeira língua e a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua. Os resultados também evidenciaram ampla aceitação do recurso, sendo considerado envolvente, de fácil compreensão e com potencial de aplicação em diferentes contextos educacionais. As análises realizadas identificaram aspectos que podem ser aprimorados para ampliar a acessibilidade do material. Entre eles, destacaram−se momentos em que a iluminação excessiva dos vídeos provocava desconforto visual, bem como a ausência de recursos imagéticos que auxiliassem os estudantes surdos a estabelecer relações entre os conceitos apresentados e a sinalização realizada pela intérprete. Diante dessas considerações, está prevista uma nova edição do livro−jogo, incorporando melhorias técnicas e pedagógicas que atendam de forma mais adequada às especificidades linguísticas e visuais do público surdo. Conclui−se que a tradução de Através das Águas para Libras constitui uma estratégia promissora de inclusão, reforçando a importância da acessibilidade na produção de materiais educacionais e o potencial dos recursos multimodais para promover uma aprendizagem significativa, inclusiva e cidadã.

BIBLIOGRAFIA: VASCONCELLOS, M. S. Comunicação e saúde em jogo: os vídeo games como estratégia de promoção da saúde. 2013. 293f. Tese (Doutorado em Informação,78 Comunicação e Saúde) − Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013. FERREIRA−COSTA, F. A.; SANTOS, A. A.; OLIVEIRA, R. C. A metodologia e a estrutura do Role−Playing Game (RPG) como ferramenta no processo de ensino−aprendizagem. 2007. PEREIRA, Carlos Eduardo Klimick; ALBUQUERQUE, Viviane R. O jogo de papéis como instrumento de letramento e socialização de jovens surdos. Cadernos do INES, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 45–62, 2018. Disponível em: https://revista.ines.gov.br/c

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6304**

TITULO:Portadores de covid longa do sexo masculino apresentam declínio da função renal estimada pelo ritmo de filtração glomerular.

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DE ALCANTARA E SILVA,ALEXANDRE PINTO PESSANHA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO: Introdução A pandemia da COVID−19, ocasionada pelo vírus SARS−CoV−2, abalou a saúde mundial e deixou marcas profundas em todas as esferas sociais. A Covid Longa, caracterizada pela persistência de sintomas após a fase aguda da infecção, é relatada como uma doença multissistêmica, porém seus impactos no sistema renal são pouco explorados e incompletamente compreendidos . Objetivo investigar a associação entre a COVID longa e o declínio da função renal estimada pelo ritmo de filtração glomerular (RFG). Metodologia trata−se de um estudo transversal aprovado pelo CEP UFRJ−Macaé (CAAE 57373422.8.0000.5699). Foram incluídos no estudo, 20 indivíduos do sexo masculino com idade entre 20 e 50 anos e distribuídos em dois grupos: Controle (CTRL) e com COVID longa (CL). Na anamnese, foram coletados os dados referentes à altura (cm), peso (kg), circunferência abdominal (cm), idade (anos), pressão arterial (mmHg) e tipo de comorbidade. Em amostras de soro coletadas após jejum de 12 horas, foram realizadas as dosagens de creatinina, ureia e albumina para a estimativa do RFG (eRFG) pelas equações MDRD4 e 6. O RFG calculado (cRFG) foi determinado pelo clearance da creatinina. Em amostras de urina de 24 horas foram realizadas as dosagens de creatinina, albumina e proteínas totais para a determinação da albuminúria, proteinúria, relação albumina/creatinina urinária (ACR) e relação proteína/creatinina urinária (RPCU). Resultados Observou−se um menor eRFG nos voluntários do grupo CL quando comparados com os voluntários do grupo CTRL. A circunferência abdominal e o peso corpóreo foram maiores no grupo CL. Não foi possível observar diferenças significativas na albuminúria, proteinúria, ACR e RPCU entre os grupos. Conclusão com os dados obtidos neste estudo, é possível sugerir que indivíduos portadores de COVID longa podem apresentar declínio da função renal estimada pelo RFG.

BIBLIOGRAFIA: Pessanha, et al. Impactos da Covid longa na função dos rins: desenvolvimento de um protocolo de investigação de alterações da função renal. 2025. Nalbandian, et al. Post−acute COVID−19 syndrome. Nat Med. 2021. Klein, et al. Distinguishing features of Long COVID identified through immune profiling. 2022. O'Sullivan ED, Lees JS, Howie KL, et al. Prolonged SARS−COV−2 viral shedding in patients with chronic kidney disease. Nephrology. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6312**

TITULO:Saúde e segurança nos ambientes escolares para docentes com deficiência: desafios e perspectivas para a educação inclusiva

AUTOR(ES) : **SARA DINIZ,MARIA CHRISTINA RODRIGUES MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO,CINARA COSTA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar as condições de saúde, segurança e acessibilidade destinadas aos docentes com deficiência (PCD) em escolas brasileiras, relacionando essa realidade à inclusão dos estudantes PCD. A proposta fundamenta−se nos princípios da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 4, 8, 10, 13 e 17, além de marcos legais como a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. A metodologia adotada consistiu em pesquisa bibliográfica e documental, realizada em abril de 2026, com análise de dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), além de legislações nacionais e internacionais, documentos institucionais e literatura especializada publicada entre 1970 e 2025. Foram consultadas 26 referências, entre leis, decretos, documentos oficiais, livros, dissertações, trabalhos acadêmicos e produções relacionadas à inclusão, acessibilidade, educação e saúde ocupacional. As buscas utilizaram descritores como "pessoa com deficiência", "educação inclusiva", "docentes com deficiência", "acessibilidade escolar", "saúde ocupacional" e "docência inclusiva". O estudo realizou o cruzamento de informações referentes ao número de estudantes com deficiências matriculados na educação básica e à participação de docentes com deficiência no sistema educacional brasileiro, buscando identificar fatores que influenciam sua inclusão e permanência no ambiente de trabalho. O trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica e documental orientada pelas docentes responsáveis pelo projeto de pesquisa, contando com a participação discente na divulgação e apresentação dos resultados. Os resultados evidenciam uma significativa disparidade entre a crescente presença de estudantes PCD nas escolas e a baixa representatividade de docentes com deficiência. Foram identificadas barreiras arquitetônicas, comunicacionais, ergonômicas e atitudinais que comprometem a saúde física e mental desses profissionais, além de dificultarem sua permanência e desenvolvimento na carreira docente. Em contrapartida, o estudo aponta oportunidades relacionadas ao fortalecimento das políticas públicas de inclusão, ao avanço das tecnologias assistivas e à implementação de programas de saúde ocupacional voltados às necessidades específicas de acessibilidade para todas as pessoas com um olhar ampliado para as necessidades desse grupo. Conclui−se que a promoção de ambientes escolares acessíveis, seguros e inclusivos para docentes com deficiência constitui um elemento essencial para a efetivação da educação inclusiva. A valorização desses profissionais contribui para a redução das desigualdades, amplia a representatividade no espaço escolar e fortalece a construção de uma cultura educacional baseada no respeito à diversidade e nos direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. 2006. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar da Educação Básica 2024. Brasília: Inep, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6313**

TITULO:Estrutura fitossociológica de igapó Amazônico em restauração no lago Batata (PA)

AUTOR(ES) : **FLAVYA MARYA ARAUJO DE VERAS,LEANDRO BARBOSA SCHUVARTZ ROCHA,FABIO IVO PERDIGÃO RIBEIRO DE MELO,MARIA SILVINA BEVILACQUA,REINALDO LUIZ BOZELLI**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO: A Floresta Amazônica abriga uma das maiores biodiversidades e a maior bacia hidrográfica do mundo, ocupando cerca de 34% da América Latina. Em função das variações sazonais do regime hidrológico, extensas áreas da floresta são submetidas ao chamado Pulso de Inundação, fenômeno que alterna períodos de seca e inundação, formando as áreas úmidas amazônicas. Entre essas áreas destacam−se as florestas de igapó, ecossistemas periodicamente alagados por águas pobres em nutrientes. Durante a estação de águas baixas, os solos dos igapós permanecem expostos, apresentando características arenosas. Além das limitações naturais, esses ambientes sofreram impactos decorrentes do lançamento de rejeitos da mineração de bauxita no Lago Batata, localizado em Oriximiná, Pará. Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a restauração ecológica de áreas de igapó submetidas a plantio e regeneração natural no entorno do Lago Batata. Buscou−se compreender o grau de recuperação alcançado após décadas de intervenções, caracterizar a estrutura da vegetação arbórea e regenerante, avaliar o estágio sucessional das áreas restauradas, além de analisar aspectos relacionados à conectividade da paisagem e à dinâmica ecológica desses ambientes. A área de estudo compreendeu as margens do Lago Batata, no distrito de Porto Trombetas. O plantio da vegetação nativa do igapó na área impactada começou em 1993 e continuou até 2005. Foram realizadas avaliações fitossociológicas em três parcelas de 20 x 20 m sorteadas aleatóriamente dentro das diferentes áreas de plantio e natural. As amostragens ocorreram entre outubro e dezembro de 2025 em áreas de igapó natural e em plantios com diferentes idades de restauração. Foram avaliadas a densidade de indivíduos, estrutura etária, altura média, mortalidade, composição florística e cobertura do dossel. A densidade total variou entre 17.250 e 40.500 indivíduos por hectare nos plantios, enquanto a área natural apresentou 27.875 indivíduos por hectare. Em todas as áreas restauradas observou−se predominância de indivíduos regenerantes, representando mais de 75% do total, indicando elevado recrutamento e potencial de regeneração. A altura média dos indivíduos variou de 1,50 m a 2,57 m nos plantios e atingiu 4,39 m na área natural, evidenciando maior complexidade estrutural desta última. A mortalidade foi baixa em todas as áreas avaliadas, variando entre 0,62% e 3,33%. A composição florística dos plantios foi dominada por poucas espécies, com destaque para Dalbergia inundata , Burdachia prismatocarpa , Leptolobium nitens e Eschweilera blanchetiana . Os resultados indicam que as áreas restauradas apresentam elevada densidade, baixa mortalidade e intenso recrutamento de indivíduos, demonstrando avanços no processo de recuperação. Entretanto, a área natural ainda apresenta maior altura média, maior proporção de indivíduos adultos e maior heterogeneidade estrutural, características típicas de um ecossistema mais maduro e estável.

BIBLIOGRAFIA: PANOSSO, R. Considerações geográficas e geomorfológicas. In: Lago Batata: impacto e recuperação de um ecossistema amazônico. Rio de Janeiro: IB− UFRJ/Sociedade Brasileira de Limnologia, p. 39−54, 2000. SCARANO, F. R.; BOZELLI, R. L.; DIAS, A. T. C.; ASSIREU, A.; CAPOSSOLI, D. J.; DE ASSIS ESTEVES, F.; ...; ZAMITH, L. R. Twenty−five years of restoration of an Igapó Forest in Central Amazonia, Brazil. In: Igapó (Black−water flooded forests) of the Amazon Basin, p. 279−294, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6314**

TITULO:A EDUCAÇÃO É UMA MULHER NEGRA: ESCREVIVÊNCIAS DE PROFESSORAS E NEGRAS NA REDE DE ENSINO FUNDAMENTAL DE MACAÉ

AUTOR(ES) : **SARA DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

RESUMO: O projeto de extensão "A educação é uma mulher negra: escrevivências de professoras negras na rede de ensino fundamental de Macaé" tem como objetivo promover a escrevivência, conceito desenvolvido por Conceição Evaristo, como ferramenta metodológica, política e formativa para professoras negras da educação básica do município de Macaé/RJ. A proposta busca fortalecer trajetórias individuais e coletivas, valorizar experiências racializadas e contribuir para o enfrentamento do racismo e do apagamento histórico das mulheres negras no campo educacional. A metodologia do projeto fundamenta−se na realização de oficinas de escrevivência voltadas à discussão de referenciais teóricos, à produção de narrativas e ao compartilhamento de experiências entre as participantes. As atividades incluem levantamento bibliográfico, leitura e discussão de textos sobre escrevivência e racismo antinegro, reuniões de planejamento e construção das ações extensionistas a serem desenvolvidas ao longo do projeto. Como estudante extensionista recém−integrada à equipe, atuo nas etapas iniciais de formação e preparação das atividades, participando do levantamento e estudo da bibliografia, das reuniões de discussão teórica e do planejamento das oficinas. Essa participação tem possibilitado o aprofundamento de conhecimentos sobre relações étnico−raciais, educação e escrevivência, contribuindo para minha formação acadêmica e cidadã. Por se tratar de uma ação em fase inicial de desenvolvimento, os resultados apresentados são expectativas fundamentadas nos objetivos do projeto. Espera−se fortalecer a valorização das narrativas de professoras negras da educação básica, ampliar as reflexões sobre as relações raciais no ambiente escolar e contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e antirracistas. Além disso, espera−se favorecer a formação crítica das estudantes extensionistas envolvidas na ação. Conclui−se que a escrevivência constitui uma importante ferramenta de reconhecimento, pertencimento e transformação social. Ao promover o diálogo entre universidade e comunidade, o projeto reafirma o papel da extensão universitária na construção coletiva do conhecimento e no fortalecimento de uma educação comprometida com a equidade racial.

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, Conceição. Escrevivência: a escrita de nós. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017. HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6323**

TITULO:BIOGEL REGENERATIVO COMO ESTRATÉGIA INOVADORA PARA REPARO DE ÚLCERA CORNEANA: ESTUDO EXPERIMENTAL

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DE CASTRO NASCIMENTO,NÁTALY MARCELINO SHIBA,SABRINA ARGENTO ZUBELLI DE ASSUMPÇÃO,NUBIA SILVA FREITAS,SéRGIO HENRIQUE SEABRA**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONçA**

RESUMO: A cegueira corneana constitui relevante problema de saúde pública, frequentemente associada a lesões que resultam em opacificação, desorganização estromal e comprometimento funcional. As terapias disponíveis ainda apresentam limitações quanto à promoção de reparo eficiente e à restauração da transparência corneana. Nesse contexto, biomateriais emergem como estratégias inovadoras na medicina regenerativa. A avaliação de um biogel composto por matriz colagênica e fatores plasmáticos, em modelo experimental de úlcera corneana, apresenta potencial translacional e possível impacto na recuperação funcional e na qualidade de vida. O presente estudo investiga o potencial regenerativo do biogel no reparo de lesões corneanas, considerando parâmetros morfofuncionais, inflamatórios e de estresse oxidativo. Camundongos foram submetidos a modelo experimental de úlcera corneana por queimadura alcalina e distribuídos em grupos com lesão tratados com terapia convencional isolada ou associada ao biogel ou à membrana amniótica, além de grupo sem lesão submetido à terapia convencional. O biogel foi obtido a partir de colágeno extraído de tendões de cauda de rato, incorporado a alginato de sódio e associado à fração plasmática de sangue de camundongo, formando uma biotinta com potencial bioativo. Essa formulação foi aplicada diretamente sobre as lesões corneanas. 24 camundongos suíços adultos, de ambos os sexos, foram avaliados por teste do labirinto aquático de Morris com plataforma visível (função visual) e o tempo de reparo das úlceras (coloração com fluoresceína). Os resultados preliminares da função visual, analisados por ANOVA de uma via, seguida do teste de Tukey, não evidenciaram diferenças estatisticamente significativas (p 0,05), evidenciando a convergência das curvas de reparo corneal. As análises encontram−se em andamento, incluindo a avaliação de parâmetros de cicatrização. Os mecanismos regenerativos empregados pelos tratamentos serão investigados por imuno−histoquímica contra marcadores inflamatórios e de estresse oxidativo (Ly6G, Iba−1 e MDA), em diferentes intervalos de sobrevida (0, 24, 72 h e 7 dias).

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Blindness and vision impairment. Disponível em: . Acesso em: 2 abr. 2024. HILL, L. et al. Sustained release of decorin to the surface of the eye enables scarless corneal regeneration. NPJ Regenerative Medicine, v. 3, 2018. DUPPS, W. J.; WILSON, S. E. Biomechanics and wound healing in the cornea. Experimental Eye Research, v. 83, n. 4, p. 709–720, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6330**

TITULO:Cartilha didática sobre cidadania e ecologia: Uma proposta interdisciplinar para o ensino de ciências.

AUTOR(ES) : **LARA SILVA BAHIENSE**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ALBERTO ALVES COUCEIRO**

RESUMO: Este projeto propõe a elaboração de uma cartilha didática acessível, baseada na obra de Yuko Miki “Fronteiras da Cidadania", com o objetivo de integrar os conceitos de cidadania, acesso aos recursos naturais e Ecologia no ensino de Ciências. Parte−se do pressuposto de que a construção da cidadania no Brasil pós−colonial esteve associada à exclusão de populações negras e indígenas, não apenas no âmbito político, mas também no acesso à terra e aos recursos naturais, configurando desigualdades socioambientais históricas. Segundo Miki (2020), “a cidadania no Brasil foi construída de forma desigual, limitando o acesso de determinados grupos aos direitos e recursos”. Essa perspectiva fundamenta a proposta de compreender o acesso à natureza como dimensão da cidadania, articulando História e Biologia em uma abordagem interdisciplinar. A metodologia consiste na leitura e seleção de trechos da obra, seguida de adaptação por meio da transposição didática, com linguagem simplificada e contextualizada. Os conteúdos estarão relacionados a conceitos ecológicos, como uso sustentável dos recursos naturais, relações sociedade−natureza e biodiversidade, culminando na produção de uma cartilha organizada em capítulos temáticos e atividades reflexivas voltadas ao ensino básico. Como resultados esperados, destaca−se a produção de um material pedagógico interdisciplinar que contribua para o ensino crítico de Ciências, promovendo a compreensão das relações entre ambiente, história e desigualdade social. O projeto também visa incentivar práticas educativas alinhadas à educação crítica, estimulando a formação de sujeitos conscientes de seu papel social e ambiental.

BIBLIOGRAFIA: MIKI, Yuko. Fronteiras da cidadania: uma história negra e indígena do Brasil pós−colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6331**

TITULO:UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA NA SALA DE AULA.

AUTOR(ES) : **FABRINE ALMEIDA MEDEIROS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO ARAUJO DE ABREU**

RESUMO: A Educação Ambiental (EA), é uma proposta de ensino interdisciplinar que busca dialogar com diferentes áreas do conhecimento na sociedade. No ambiente escolar, promove o pensamento crítico sobre as ações do ser humano no ambiente em que ele vive e as consequências causadas na natureza pela ação humana. No Brasil, a Lei nº 9.795/1999 instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e estabelece a educação ambiental como um componente essencial e permanente da educação nacional. Nesse contexto, o meio ambiente deve ser abordado de forma transversal e interdisciplinar em todos os níveis e modalidades de ensino. A Década dos Oceanos (2021−2030) foi instituída pela UNESCO, e enfatiza a conscientização sobre a importância dos oceanos para a vida na Terra, por meio de projetos interdisciplinares. A prática da Cultura Oceânica no ensino básico e superior, por meio de um currículo transversal, visa ser difundida em todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas. O objetivo é desenvolver nos alunos a relação do ser humano com os oceanos e sua interdependência para a vida no planeta Terra. A Organização das Nações Unidas (ONU), propôs que todos os países desenvolvessem a temática, visto que estamos na década dos oceanos (2021−2030) e, o Brasil, se destacou firmando o compromisso com a organização através do Currículo Azul desde 2024. A pesquisa buscará trabalhar a temática na sala de aula com atividades e projetos que possibilitam a aprendizagem por meio de jogos, de modo a proporcionar ao aprendiz construir novas relações sociais e adquirir novos conhecimentos e habilidades, assim, o teórico Lev Vygotsky, defende que o indivíduo se desenvolve por meio de vivências imaginárias do brincar possibilitando o desenvolvimento de funções cognitivas. A pesquisa propõe a criação de um jogo educativo de cartas (produto técnico), voltado para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental I, de modo a trabalhar a Cultura Oceânica que contemple a faixa etária de 6 a 8 anos, na rede pública da cidade de Macaé. O jogo será desenvolvido e criado com base nas informações de aprendizagem dos alunos, visto que estão em processo de alfabetização. A avaliação será realizada pelos educadores da unidade escolar, buscando proporcionar melhorias e modificações. Serão estabelecidas como etapas para o desenvolvimento metodológico o levantamento teórico−bibliográfico e, também, análises de documentos curriculares internos da escola, coleta de dados por meio de questionário junto aos professores, criação e aplicação do jogo educativo junto aos alunos e coleta de dados após o jogo para avaliação dos conhecimentos adquiridos junto aos alunos. Espera−se que os estudantes compreendam a relação entre o homem e a sua ligação direta com a vida nos oceanos e que desenvolvam um pensamento crítico, promovendo a cidadania ecológica por meio de práticas mais significativas de aprendizagem na sala de aula.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília: Imprensa Nacional, 1999. DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 6. ed. São Paulo: Gaia, 2000. KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6358**

TITULO:Projeto CoLecionando: o uso de coleções científicas no diálogo com a sociedade

AUTOR(ES) : **LUCAS BERNARDO DA SILVA SOUZA,ANA LUíZA ARAúJO MASSON,BEATRIZ DE OLIVEIRA CEBAN THOME,CAROLINE HENRIQUE BACELAR,DAVI MANUEL ROMERO DE SOUZA,GABRIEL BRAINER FABINO,GERSON DUARTE MACHADO FILHO,GIANLUCKAS SANTOS OLIVEIRA SOUZA,HIANNY PEREIRA COUTO,JúLIA GOMES LAPA,LAIS MAGALDI GONCALVES SILVEIRA,LETICIA MOREIRA NEVES,LUíDIA CARVALHO SILVA E SOUZA,MARIA EDUARDA DE SOUZA LAPA,MURILO PORTO ENNE,SABRINA PEGORIN BRIER,STEPHANY DOCILIO BARBALHO,VERôNICA SARA OLIVEIRA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA PAGLIANI SIMONATO,FABIO DI DARIO,MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO: A extensão universitária constitui um dos pilares do ensino superior brasileiro, promovendo a interação entre universidade e sociedade e contribuindo para a democratização do conhecimento científico. Além de complementar a formação acadêmica dos estudantes, as extensões favorecem a discussão de assuntos socialmente relevantes e a aproximação entre a produção científica e diferentes públicos. Nesse contexto, o Projeto CoLecionando, vinculado à Coleção de Peixes do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ, tem como objetivo divulgar conhecimentos sobre a ictiofauna brasileira e evidenciar a importância das coleções biológicas para a pesquisa, o ensino e a conservação da biodiversidade. O projeto utiliza espécimes conservados na coleção como ferramentas educativas para apresentar aspectos da diversidade, ecologia e evolução dos peixes brasileiros. As ações são desenvolvidas por meio de visitas guiadas à coleção, exposições em escolas, participação em feiras científicas e outros eventos de extensão, além da produção de conteúdo digital para redes sociais. O Instagram é utilizado como principal plataforma de divulgação, permitindo alcançar públicos de diferentes localidades e faixas etárias por meio de linguagem acessível e formatos variados de comunicação científica. Os conteúdos produzidos incluem publicações sobre características das espécies representadas na coleção, curiosidades sobre a biodiversidade aquática, temas relacionados à conservação ambiental, entrevistas com ictiólogos brasileiros e visitantes, colaborações com outros divulgadores científicos e abordagens que relacionam a ictiologia a elementos da cultura popular. Essa estratégia de comunicação contribuiu para aumentar a visibilidade e o alcance das atividades desenvolvidas. Os indicadores de desempenho da plataforma revelam mais de 6 mil seguidores e aproximadamente 3,2 milhões de visualizações no total. No que se refere às atividades presenciais, o CoLecionando participou ativamente tanto de eventos promovidos pela UFRJ, como Dia Mundial dos Oceanos, Simpósio Unificado Multidisciplinar, Conhecendo o NUPEM, quanto eventos externos, como Águas de Carapebus e Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, além de inúmeras feiras de ciências em escolas da região. Essas estratégias buscam estimular o interesse pela ciência, promover a alfabetização científica e ampliar a compreensão pública sobre o papel das coleções biológicas como repositórios permanentes de informações sobre a biodiversidade. Ao aproximar o conhecimento produzido na universidade da população em geral, o Projeto CoLecionando contribui para a valorização do patrimônio científico nacional e para a conscientização sobre a conservação dos ambientes aquáticos. As atividades desenvolvidas também evidenciam o potencial das coleções zoológicas como espaços de educação informal e reforçam a relevância da extensão universitária como instrumento de diálogo entre academia e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: DESLANDES, Maria Sônia; ARANTES, Álisson Rabelo. Extensão Universitária como Meio de Transformação Social e Profissional. Sinapse Múltipla, v. 6, n. 2, p.179−183, 2017. SUAREZ, Andrew; TSUTSUI, Neil. The Value of Museum Collections for Research and Society. BioScience, v. 54, n. 1, p. 66−74, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6363**

TITULO:Avaliação de parâmetros de saúde em trabalhadores offshore: uma abordagem admissional

AUTOR(ES) : **LORRAYNE BARRETO FERREIRA,GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

RESUMO: O trabalho offshore expõe os profissionais a condições ambientais e organizacionais específicas, associadas a riscos ocupacionais que podem impactar a saúde física e psicossocial. Entretanto, os exames admissionais convencionais frequentemente concentram−se em avaliações clínicas básicas, limitando uma análise integral das condições de saúde dessa população. Este estudo objetiva avaliar a prevalência de alterações de saúde em trabalhadores offshore e investigar a influência dos níveis de atividade física sobre parâmetros clínicos, antropométricos e de qualidade de vida durante a etapa admissional.Trata−se de uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa e delineamento descritivo, realizada em uma clínica especializada em medicina ocupacional. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 89750825.0.0000.5699). A metodologia incluiu coleta de dados sociodemográficos, aferição da pressão arterial sistólica e diastólica, Índice de Massa Corporal (IMC) e Relação CinturaQuadril (RCQ), além da aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e do WHOQOL−BREF. Os resultados parciais referem−se a uma amostra de 131 trabalhadores, predominantemente do sexo masculino (84%). Embora 81,7% dos participantes tenham se declarado fisicamente ativos, com média de 71,8 minutos diários de atividade física, observou−se tempo sedentário médio de 229,1 minutos por dia. Identificou−se elevada prevalência de fatores de risco cardiometabólicos: 76,3% apresentaram sobrepeso ou obesidade, percentual superior ao esperado para uma população laboral apta ao trabalho offshore; 68% apresentaram níveis pressóricos compatíveis com hipertensão estágios 1 e 2; 60,3% possuíam circunferência abdominal de risco e 47,3% apresentaram RCQ elevada, indicando aumento do risco cardiovascular. Em contrapartida, os escores médios de qualidade de vida permaneceram acima de 60 pontos em todos os domínios avaliados pelo WHOQOL−BREF, sugerindo percepção satisfatória de bem−estar físico, psicológico, social e ambiental. Conclui−se que, apesar dos níveis de atividade física relatados e da percepção positiva de qualidade de vida, os trabalhadores avaliados apresentam prevalência expressiva de alterações antropométricas e hemodinâmicas associadas ao risco cardiometabólico. Os achados reforçam a importância da ampliação das estratégias de avaliação e promoção da saúde no contexto ocupacional offshore.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, P. R. de F. et al. Mudança nos parâmetros antropométricos: a influência de um programa de intervenção nutricional e exercício físico em mulheres adultas. Cadernos de Saúde Pública, v. 25, p. 1763−1773, 2009. DIAS, F. M. et al. O estresse ocupacional e a síndrome do esgotamento profissional (burnout) em trabalhadores da indústria do petróleo: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 41, 2016. SANTOS, L. C. et al. Saúde mental em trabalhadores da indústria offshore: revisão sistemática e perspectivas de intervenção. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 49, p. e20240012, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6366**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA IN VITRO DO EXTRATO ETANÓLICO FOLIAR DE BLUTAPARON PORTULACOIDES PROVENIENTE DA RESTINGA DE JURUBATIBA

AUTOR(ES) : **ABILIO ANTONIO VIANA DOS SANTOS,MARIA EDUARDA VIEIRA,MARIO SERGIO SCHULTZ,CINTIA RODRIGUES PINHEIRO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,MARCOS V. PALMEIRA-MELLO,SHAFT CORRÊA PINTO,WILLIAN ANDRIOLI**

ORIENTADOR(ES): **MARINALDO PACIFICO CAVALCANTI NETO**

RESUMO: A Restinga de Jurubatiba constitui um importante ecossistema costeiro brasileiro, caracterizado por elevada biodiversidade vegetal e por condições ambientais particulares, como alta incidência solar, salinidade, escassez hídrica e solos arenosos pobres em nutrientes.[1] Essas condições podem favorecer a produção de metabólitos secundários em espécies vegetais, tornando esse ambiente uma fonte relevante de compostos bioativos de interesse farmacológico.[2] Nesse contexto, destaca−se Blutaparon portulacoides, espécie associada à presença de compostos fenólicos e flavonoides, bem como a atividades biológicas previamente descritas, embora seu potencial citotóxico frente a células tumorais ainda permaneça pouco explorado.[3] Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade citotóxica do extrato etanólico das folhas de Blutaparon portulacoides em linhagens celulares tumorais. O extrato foi obtido por maceração das folhas em etanol, seguido de concentração em rotaevaporador sob pressão reduzida e secagem complementar por evaporação em temperatura ambiente. A atividade citotóxica foi avaliada pelo ensaio de viabilidade celular MTT nas linhagens A2780, câncer de ovário, MCF−7, câncer de mama, e A375, melanoma, além da linhagem não tumoral MRC−5, fibroblasto pulmonar normal. O extrato etanólico foliar de Blutaparon portulacoides apresentou atividade citotóxica expressiva contra as linhagens tumorais avaliadas, com valores de ICâ□□â□□ de 10,49 µg/mL para A2780, 17,49 µg/mL para MCF−7 e 12,17 µg/mL para A375, indicando maior potência citotóxica frente às linhagens de câncer de ovário e melanoma. Em contraste, a linhagem não tumoral MRC−5 apresentou ICâ□□â□□ de 105,06 µg/mL, valor consideravelmente superior ao observado nas células tumorais, sugerindo seletividade citotóxica in vitro do extrato. De modo geral, os resultados indicam que Blutaparon portulacoides apresenta potencial bioativo relevante, possivelmente associado aos metabólitos secundários presentes na espécie. Esses achados incentivam investigações futuras voltadas à identificação dos compostos ativos, à elucidação dos mecanismos de ação e à avaliação do potencial da espécie como fonte de moléculas com possível aplicação no desenvolvimento de agentes antitumorais. Além disso, o estudo reforça a importância da Restinga de Jurubatiba como ambiente estratégico para a prospecção de novos compostos bioativos de interesse farmacológico.

BIBLIOGRAFIA: AZAMBUJA, R. G. C. et al. Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba: Geodiversidade Protegida. Série Geossítios, 2020. DE OLIVEIRA, D. B.; ALMEIDA, A. P.; SIMÕES, G. L. B. A. et al. First isolation of a symmetrical glycosylated methylene bisflavonoid from Blutaparon portulacoides. Planta Médica. 2003. NEVES, S. C. et al. Absence of adverse effects of Blutaparon portulacoides (A.St.−Hil.) Mears in mice exposed during pregnancy. South African Journal of Botany.2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6372**

TITULO:Avaliação de derivados organoborados como ligantes multialvo com potencial para tratamento da doença de Alzheimer

AUTOR(ES) : **ESTHER RESENDE BUSSINGER,NOEMI DE JESUS HILLER,ROBSON XAVIER FARIA,DANIELA DE LUNA MARTINS,JULIANA MONTANI RAIMUNDO,NELILMA CORREIA ROMEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo multifatorial caracterizado pela perda de neurônios colinérgicos, estresse oxidativo, neuroinflamação e acúmulo de proteína β amiloide. Compostos contendo boro apresentam atividade farmacológica por interagirem com resíduos nucleofílicos de sítios enzimáticos. Nesse contexto, inibidores de acetilcolinesterase (AChE), butirilcolinesterase (BChE), mieloperoxidase (MPO), monoaminoxidase B (MAO−B) e β−secretase (BACE−1) mostram−se promissores anti−DA multialvo. Assim, o perfil de 17 derivados foi avaliado explorando o potencial do boro como substituinte na obtenção de ligantes multialvo anti−DA. A atividade das colinesterases foi avaliada pelo método de Ellman (250 µL): tampão fosfato (0,05 M, pH 7), DTNB 60 µM e AChE/BChE (0,25 U/mL), leitura a 412 nm após adição de acetiltiocolina/butiriltiocolina (1,5 mM). A atividade clorinante da MPO foi avaliada pela formação de HOCl (125 µL): tampão fosfato (pH 7,4, 20â¯mM), MPO 1 U/mL, NaCl 140â¯mM, taurina 10 mM e H 2 O 2 50 µM, seguido de adição de revelador (TMB 2 mM, KI 100 µM e tampão citrato 0,4 M, pH 5,4) e leitura a 450 nm após adição de H 2 SO 4 . A atividade peroxidase da MPO foi avaliada pela oxidação de TMB (125 µL): tampão fosfato (0,05 M, pH 7,4), taurina 10 mM, MPO 1 U/mL, TMB 100 µM e H 2 O 2 50 µM, com leitura a 450 nm após adição de H 2 SO 4 . A atividade da MAO−B foi mensurada por fluorimetria (ex. 560 nm / em. 590 nm) em 100 µL: tampão fosfato (0,2 M, pH 7,6), MAO−A/B (0,5 mg/mL), feniletilamina (20 µM), HRP (12 U/mL) e ADHP (2,5 µM). A atividade da BACE−1 foi avaliada por fluorimetria (ex. 320 nm / em. 405 nm) conforme instruções do fabricante. Os derivados com inibição superior a 80% a 100 µM tiveram sua concentração inibitória média (CI 50) determinada e expressa como média ± erro padrão da média (µM). Dentre as colinesterases, apenas a BChE foi inibida efetivamente, com os derivados NO−13 , 82 e 91 foram mais potentes (0,3±0,1, 0,1±0,04 e 4,4±2,1, respectivamente) que NO−01 , 03 , 09 , 79 e 86 (24,8±1, 19,1±1,6, 58,7±1,6, 32,3±4,91 e 46,7±13,8, respectivamente). A atividade peroxidase da MPO foi inibida por NO−01 , 03 , 04 , 13 , 86 , 89 e 91 com CI 50 de 27,6 ± 6,1, 39,8 ± 9,9, 29,5 ± 8,3, 38,3 ± 6,6, 33,9 ± 13,9, 70,8 ± 16,6 e 55,5 ± 9,9, respectivamente. Esses derivados também inibiram a atividade clorinante da MPO com CI 50 de 14±0,9, 31,9±3,2, 2,2±0,3, 10,7±0,5, 46,2±2,3, 22,3±5,1 e 64,2±9,2, respectivamente, além de NO−09 e 134 com CI 50 de 24,7±1,3 e 44,9±7. Quanto à MAO−B, NO−61 e NO−134 foram os mais ativos com CI 50 de 2,81±1,05 e 1,88±0,43, enquanto que para a BACE−1, os derivados NO−13 e 56 foram os mais ativos com CI 50 de 65,1±1,19 e 44,5±1,18. Justos os resultados mostram que diversos derivados apresentaram perfil multialvo com destaque para NO−13 , que inibiu BChE, MPO e BACE−1, tendo potencial para modular a sinalização sináptica, a neuroinflamação, o estresse oxidativo e o acúmulo de β−amiloide.

BIBLIOGRAFIA: ALMAGHRABI, Mohammed. Multitarget−Directed Ligands for Alzheimer’s Disease: Recent Novel MTDLs and Mechanistic Insights. 2025. BARRÓN−GONZÁLEZ, Mónica et al. Boron−containing compounds on neurons: Actions and potential applications for treating neurodegenerative diseases. Journal of Inorganic Biochemistry, v. 238, p. 112027, 2023. SANTOS, Eduardo et al. Arylboronic acids as safe and specific human butyrylcholinesterase inhibitors. Journal of Molecular Structure, v. 1290, p. 135932, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6374**

TITULO:Protocolo computacional para a previsão do deslocamento químico em RMN do núcleo de N−15 em complexos de platina(II)

AUTOR(ES) : **LEONARDO DE OLIVEIRA MOURA,JÚLIO DE PAULA CAMPBELL OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: O câncer continua sendo um desafio para a saúde global. Cerca de aproximadamente 50% dos tratamentos quimioterápicos utilizam complexos baseados em platina(II). Apesar desses fármacos demonstrarem eficácia no tratamento do câncer, eles são frequentemente associados a efeitos adversos, como citotoxicidade e nefrotoxicidade. Consequentemente, a investigação e o desenvolvimento de candidatos a fármacos anticâncer eficazes e que minimizem os efeitos adversos é vital. A espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN) é uma ferramenta essencial para caracterizar e compreender os mecanismos de reação associados aos complexos de Pt(II). O presente estudo propõe protocolos computacionais para a previsão do deslocamento químico em RMN do núcleo de 15 N (δ 15 N) em complexos de Pt(II). Inicialmente, um grupo de quatro complexos de Pt(II) com δ¹â¯µN experimental disponível na literatura − cisplatina, carboplatina, oxaliplatina e nedaplatina − foi selecionado para análise. O nitrometano foi usado como referência interna para as medições de RMN. As geometrias dos complexos de Pt(II) foram otimizadas no nível Funcional−DFT/LANL2TZ(f)(Pt)/def2−SVP (ligantes)/IEF−PCM(UFF) empregando quatro diferentes funcionais DFT (B3LYP, BLYP, BP86 e PBE) no programa GAUSSIAN 16 Rev. C.01. A constante de blindagem nuclear (σ) foi calculada usando Hamiltonianos não relativísticos (NR) e quasi −relativísticos (qR). Os cálculos NR foram realizados usando o protocolo GIAO−Funcional−DFT/NMR−DKH/IEF−PCM(UFF) no programa GAUSSIAN 16 Rev. C.01, enquanto os cálculos qR foram realizados com o protocolo GIAO−SC−ZORA−Funcional−DFT/NMR−ZORA/C−PCM no programa ORCA 6.1.0, nesta análise foram avaliados 56 distintos funcionais DFT. O δ 15 N foi obtido usando a equação δ 15 N = σ ref −σ calc . Os resultados obtidos indicam que a escolha do funcional de troca−correlação impacta significativamente na previsão teórica do δ 15 N. O desvio relativo médio (DRM) para os protocolos RMN//Opt (NR) do grupo de teste variou de 1,1% (ωB97XD//B3LYP) a 24,1% (M11−L//B3LYP), 1,1% (APF//BLYP) a 25,1% (M11//BLYP), 1,1% (HSE03//BP86) a 22,9% (M11−L//BP86) e 1,2% (mPW1PW91//PBE) a 23,3% (M11−L//PBE). Adicionalmente, os valores de DRM para os protocolos ZORA variaram de 1,0% (B1LYP//B3LYP) a 23,6% (MN15−L//B3LYP), 1,0% (B97−2//BLYP) a 28,6% (MN15//BLYP), 0,9% (APF//BP86) a 25,8% (MN15//BP86) e 0,8% (PBE0//PBE) a 24,9% (MN15//PBE). Posteriormente, os protocolos NR e qR que apresentaram os menores DRM foram aplicados em um grupo de validação contendo 64 complexos de Pt(II), incluindo os complexos do grupo inicial. O modelo de regressão linear δ 15 N calc =−0,8986σ 15 N calc −195,25 (GIAO−SC−ZORA−PBE0/NMR−ZORA/C−PCM(UFF)//PBE/LANL2TZ(f)/def2−SVP/IEF−PCM(UFF)), rotulado como Modelo 1, apresentou o menor DRM (4,3%), além de descrever adequadamente o comportamento experimental dos núcleos de 15 N. Assim, recomenda−se o uso do Modelo 1 como ferramenta para o estudo do δ 15 N. Agradecimentos: FAPERJ, CNPq e CAPES

BIBLIOGRAFIA: [1] Shahlaei, M. et al. J. Mol. Struct., v. 1301, p. 137366, 2024). [2] Paschoal, D. et al. J. Comput. Chem., v. 37, p. 2360−2373, 2016. [3] Carvalho, J. et al. Chem. Phys. Lett., v. 745, p. 137279, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6379**

TITULO:PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PROFISSÃO: DETERMINANTES DA ESCOLHA COMO CARREIRA

AUTOR(ES) : **LUISA LESSA MATOS,ITALO RODOLFO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO: A enfermagem, enquanto prática social e científica, possui raízes históricas que influenciaram a construção de sua identidade profissional, frequentemente associada ao cuidado, à vocação e à subalternidade em relação a outras áreas da saúde. Nesse contexto, a formação acadêmica torna−se fundamental para o desenvolvimento do conhecimento técnico−científico, da autonomia profissional e do reconhecimento social da categoria. No entanto, persistem desafios relacionados à desvalorização da enfermagem no imaginário social, evidenciados por fatores como baixos salários, estigmas estruturais, organização hierárquica do trabalho e comparações com a medicina. Além disso, a histórica associação da profissão ao gênero feminino contribui para processos de desqualificação simbólica. Soma−se a isso a atual redução do interesse pela formação universitária como um todo. Diante desse cenário, problematiza−se de que forma a vivência acadêmica pode influenciar a percepção dos estudantes sobre o que é ser enfermeiro. Considera−se que a identidade profissional é socialmente construída, sendo atravessada por experiências formativas. Assim, o estudo centra−se na visão dos acadêmicos de enfermagem e nas possíveis transformações dessa percepção ao longo da formação profissional. Objetiva−se in vestigar a percepção de estudantes de enfermagem acerca da desvalorização da profissão no contexto não acadêmico, bem como analisar de que maneira a vivência universitária pode influenciar essa visão ao longo da formação. Busca−se compreender que fatores levam jovens a escolher a carreira de enfermagem e qual a representação social que criam sobre identidade profissional quando em vias e se formarem. T rata−se de um estudo descritivo, exploratório e prospectivo, a ser realizado com estudantes do 1º e do 10º período do Curso de Enfermagem de uma universidade pública federal do estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorrerá por meio de entrevistas individuais entre os semestres 2027.1 e 2028.1, contemplando três turmas de cada período, visando a comparação de percepções iniciais e finais da formação. Os dados serão organizados em planilha Excel® e analisados seguindo as etapas de Bardin. A pesquisa será submetida à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Espera−se identificar motivações, expectativas e níveis de satisfação com a profissão escolhida; observar mudanças na percepção sobre a profissão ao longo da formação. Ademais, contribuir para a compreensão dos fatores que influenciam a valorização da enfermagem, destacando o papel da formação acadêmica na construção da identidade profissional. Assim, a pesquisa poderá subsidiar estratégias educacionais e políticas voltadas à valorização da profissão e ao incentivo à escolha pela carreira, reforçando a importância da enfermagem no sistema de saúde, fortalecimento da autonomia e do reconhecimento social do enfermeiro.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, D. B.; SILVA, G. T. R.; BRASILEIRO, D. L. S.; SANTOS, N. V. C.; LEITE, F. C. S.; PIMENTEL, B. G. Identidade profissional da enfermeira no contexto hospitalar. História da Enfermagem: Revista Eletrônica, v. 14, p. e03, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.51234/here.2023.v14.e03. Acesso em: 1 maio 2026. DUBAR, C. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005. LIMA, R. B. S. et al. Representações sociais de estudantes na construção da identidade profissional do enfermeiro. Revista Rene, v. 19, p. e32468, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/37488/1/2018_art_rbslima.pdf. Acesso em: 1 maio

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6389**

TITULO:Painel de Profissionais para Validação do Protocolo de Triagem e Teste (PTT): Um Passo para a Certificação de Saúde e Segurança nas Escolas

AUTOR(ES) : **MARIA CHRISTINA RODRIGUES MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO: Elaboração de um Produto Técnico Tecnológico (PTT): Um Passo para a Certificação de Saúde e Segurança nas Escolas. A segurança e saúde nas escolas de todos os níveis constituem um desafio superável, desde que sejam estabelecidos processos claros para a implementação de uma cultura preventiva no ambiente escolar. A elaboração de um Produto Técnico−Tecnológico (PTT) surge como uma estratégia para desenvolver soluções voltadas à resolução de problemas reais da sociedade, especialmente relacionados à saúde e à segurança no ambiente escolar. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é apresentar o processo de validaçãoe a estrutura de um instrumento de auditoria escolar, constituído por um inventário destinado a subsidiar a concessão do "Selo Certificador de Saúde e Segurança nas Escolas", caracterizado como um PTT. A metodologi baseou−se na técnica Delphi, método estruturado de obtenção de consenso entre especialistas por meio de rodadas sucessivas de avaliação e feedback anônimo. Foram convidados oito especialistas de reconhecida esperiência, selecionados por critérios de formação, atuação profissional e produção técnica nas áreas de saúde, segurança, educação e gestão pública, incluindo procuradores do Ministério Público do Trabalho, médicos do trabalho, professores universitários e engenheiros de segurança. O processo de validação compreendeu quatro rodadas Delphi, realizadas por meio de sucessivas trocas de conhecimento, discussões técnicas e avaliações entre especialistas de diferentes áreas, envolvendo análises quantitativas do grau de concordância e qualitativas das sugestões apresentadas, seguidas da revisão e consolidação do checklist. O consenso foi estabelecido a partir de um percentual de concordância previamente definido entre os especialistas. Os eixos temáticos foram consolidados com base na literatura científica, em requisitos legais e normativos internacionais, na convergência das contribuições do painel de especialistas e na aplicabilidade do instrumento aos diferentes contextos e níveis de escolaridade. Como resultado, foi estruturado um instrumento de auditoria escolar composto porum checklist organizado em sete eixos temáticos:(1) Infraestrtura e Instalações; (2) Prevenção e Combate a Incêndios; (3) Saúde e Higiene; (4) Protocolos de Emergência e Primeiros Socorros; (5) Ergonomia e Acessibilidade; (6) Clima Escolar e Saúde Mental; e (7) Parcerias e Projetos de Adoção. A diversidade de especialistas garantiu uma avaliação multidisciplinar do produto, abrangendo aspectos físicos, legais, gerenciais e psicossociais. Conclui−se que o processo de validação assegurou o rigor teórico e a viabilidade prática do PTT, consolidando−o como um instrumento de auditoria escolar capaz de susidiar a concessão do "Selo Certificador de Saúde e Segurança nas Escolas".

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Segurança e Saúde nas Escolas. Disponível em: https://segurancaesaudenasescolas.trabalho.gov.br/. Acesso em: 2 jun. 2026. PINTO, R. O.; PATTUSSI, M. P.; FONTOURA, L. do P.; POLETTO, S.; GRAPIGLIA, V. L.; BALBINOT, A. D.; TEIXEIRA, V. A.; HORTA, R. L. Validação de instrumento desenvolvido para avaliação da promoção de saúde na escola. Revista de Saúde Pública, v. 50, n. 2, 2016. https://doi.org/10.1590/S01518−8787.2016050005855 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Seminário de Integração Acadêmica − SIAc 2026. Disponível em: https://siac.ufrj.br/. Acesso em: 2 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6390**

TITULO:REPERCUSSÕES RESPIRATÓRIAS DO BANHO NO LEITO DE PACIENTES CRÍTICOS ADULTOS SOB SUPORTE VENTILATÓRIO MECÂNICO INVASIVO

AUTOR(ES) : **GABRIELA CRUZ DE CARVALHO FERREIRA,ISABELA PESSANHA DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ALLAN PEIXOTO DE ASSIS**

RESUMO: Introdução: Pacientes críticos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) frequentemente necessitam de Ventilação Mecânica Invasiva (VMI), sedação, fármacos vasoativos e outros suportes de vida, tornando o Banho no leito (BL) uma intervenção essencial. Embora ofereça benefícios de higiene e conforto, o BL em pacientes graves pode também ocasionar alterações clínicas. Objetivo: Avaliar as repercussões respiratórias antes, durante e após a realização de BL em pacientes críticos sob VMI. Metodologia: Estudo observacional, descritivo, quantitativo e unicêntrico realizado em UTI com base nos registros de 35 procedimentos de BL aplicados a 05 pacientes adultos. O Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRJ Macaé sob número de CAAE 88937325700005699. Resultados: Houve queda significativa da saturação de oxigênio (SpO2) majoritariamente após o início do BL com mínimos de 89% no decúbito lateral e 88% no retorno ao decúbito dorsal (p

BIBLIOGRAFIA: DECORMEILLE, G. et al. Adverse events in intensive care and continuing care units during bed−bath procedures: the NURSIE study. Crit Care Med., 2020. DOI: 10.1097/CCM.0000000000004745. GOULART, L. S. et al. Hemodynamic changes identified during bathing in the critical patient's bed: integrative review. Res Soc Dev., v. 10, n. 14, 2021. DOI: 10.33448/rsd−v10i14.21652. MLČEK, M. et al. Real−time effects of lateral positioning on regional ventilation and perfusion in acute respiratory distress syndrome. Front Physiol., v. 14, 2023. DOI: 10.3389/fphys.2023.1113568.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6391**

TITULO:Barreiras de acesso ao ensino superior na graduação e na pós−graduação: uma revisão integrativa

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO: Introdução : A meta de escolarização líquida no ensino superior foi superada apenas pelo grupo de pessoas de cor branca − 37,4% (IBGE, 2024). A inviabilidade no acesso perpetua−se devido a múltiplos fatores que incidem, sobretudo sobre grupos vulneráveis, que vivenciam precários cenários educacionais e de qualidade de vida, agravados por condicionantes étnico−raciais ou de gênero (Torres−Patiño, 2021). Assim, para a garantia de dignidade da pessoa humana e de seus direitos à educação e à saúde, deve−se lançar luz à discussão quanto à mitigação de barreiras na inserção ao ensino superior (Batista, 2023). Objetivo : Analisar as barreiras no acesso ao ensino superior na perspectiva da graduação e pós−graduação no Brasil. Método : Trata−se de estudo de revisão integrativa de literatura, empregando a estratégia PICo. A questão de pesquisa foi: "Quais as barreiras no acesso de estudantes ao ensino superior na perspectiva da graduação e pós−graduação no Brasil?". As buscas foram realizadas no Portal Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com a operação booleana: "universidades (acesso or inclusão)", aplicando os filtros: idiomas português, inglês e espanhol; texto completo gratuito; Brasil como país/região de assunto; e recorte de 2021 a 2026. Os filtros de exclusão foram: duplicidade e desalinhamento temático. Os dados dos estudos foram registrados em planilha do excel e analisados segundo parâmetros de ano, tipo de estudo, abordagem do estudo, local de pesquisa, nível de ensino universitário, população focalizada e temática. Resultados : Dentre os 32 artigos analisados, observou−se a redução das publicações em 2025, sem estudos no primeiro semestre de 2026, o ano de 2024 concentrou o maior número de publicações. Predominaram estudos empíricos e de abordagem qualitativa, desenvolvidos principalmente em universidades públicas. As pesquisas concentraram−se na graduação e tiveram como principais populações investigadas pessoas com deficiência e grupos étnico−raciais. As barreiras mais frequentes identificadas foram as institucionais, culturais, atitudinais e socioeconômicas, geralmente associadas a fatores pedagógicos, raciais e sociais, evidenciando que os desafios para inclusão e permanência no ensino superior são diversos e inter−relacionados. Conclusão : Sendo assim, compreende−se a existência de uma lacuna nas pesquisas acadêmicas quanto a temática de barreiras no acesso ao ensino superior, uma vez que há evidentes problemáticas que incidem diretamente sobre a possibilidade de mobilidade social de grande parte da população brasileira. Viabilizando através da democratização do ensino superior, a ocupação destes espaços não apenas por pessoas de classes favorecidas como se sucedeu por muitos anos da história nacional. Buscando−se, então, que os cidadãos tenham através da educação, perspectivas de melhoria de vida e condições para que vivam em estado pleno de bem−estar físico, mental e social, em conformidade com a definição ampliada do que entende−se por saúde.

BIBLIOGRAFIA: BATISTA, Eulane Coelho. A democratização do ensino superior como garantia do direito à igualdade. Jusbrasil, [S. l.], 2023. Acesso em: 5 jun. 2026. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). PNAD Contínua: Educação 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Acesso em: 5 jun. 2026. TORRES−PATIÑO, I. C.; ROJAS−HERNANDEZ, C. M.; GARCÍA−PERDOMO, H. A.. Barriers to access and permanence at the university: a point of view. einstein (São Paulo), v. 19, p. eED6447, 2021. Acesso em: 5 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6393**

TITULO:NARRATIVAS DE E SOBRE MASCULINIDADES: PROBLEMATIZANDO GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

AUTOR(ES) : **THALLES AMENADIEL DE OLIVEIRA LIMA,VINíCIUS BOMFIM DA SILVA,DANIEL DE AUGUSTINIS SILVA,LUANA LUIZE GOES DE SOUZA,ARTHUR MACEDO MOREIRA,JADE FERREIRA,JOAO PEDRO DE MACEDO MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ARMANDO ESTEVES MARTINS VIANA**

RESUMO: O projeto de extensão “Narrativas de e Sobre Masculinidades”, desenvolvido no Centro Multidisciplinar da UFRJ − Macaé, em parceria com a escola pública de Macaé CIEP 393, tem como objetivo promover reflexões sobre como as masculinidades são construídas e vividas. A proposta busca problematizar a masculinidade hegemônica e os discursos naturalizados sobre gênero, compreendendo que há diferentes formas de performar masculinidades que são atravessadas por marcadores sociais como etnia, raça, classe social e sexualidade. Dessa forma, pretende instigar debates relacionados a desigualdades de gênero, violência, racismo, homofobia, transfobia e preconceitos num contexto geral. A metodologia consiste na realização de rodas de conversa mensais com adolescentes da educação básica, mediadas pelos estudantes extensionistas junto aos professores−orientadores. Os encontros são organizados a partir de textos, imagens, notícias recentes ou outros materiais provocadores que estimulem a construção coletiva de narrativas sobre gênero e masculinidades. O grupo é compreendido como espaço de escuta, reflexão e produção compartilhada de conhecimento, favorecendo a equivocação de discursos e práticas naturalizadas. Os estudantes extensionistas participam ativamente no planejamento das atividades, na seleção dos materiais utilizados nos encontros, na mediação das discussões elaboradas nos encontros com os adolescentes e na elaboração de diários de campo para registro e análise das experiências vivenciadas. Também colaboram na produção de trabalhos acadêmicos e na divulgação científica dos resultados, visando fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Entre os resultados alcançados e esperados destacam−se a ampliação dos espaços de diálogo sobre masculinidades na escola, a construção de reflexões críticas sobre relações de gênero e a promoção de formas respeitosas, acolhedoras e problematizadoras de convivência na escola. Avaliações realizadas pela equipe e pelos participantes indicam impactos positivos nas relações escolares, maior sensibilização para questões de gênero e fortalecimento da formação acadêmica, ética e cidadã dos extensionistas. Conclui−se que o projeto contribui para a problematização de padrões patriarcais e para a construção de práticas educativas comprometidas com a diversidade e os direitos humanos, promovendo uma troca de saberes. Ao aproximar universidade e escola, a ação fortalece o papel da extensão universitária como ferramenta de transformação social e produção coletiva de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: BUTLER, J. Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 2018. hooks, b. A gente é da hora: Homens negros e masculinidades. Editora Elefante. São Paulo, 2022. BARROS, R, B. Grupo: a afirmação de um simulacro. Editora Sulina. Porto Alegre, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6400**

TITULO:FARMARTE: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE MÍDIAS DIGITAIS E AÇÕES EXTENSIONISTAS

AUTOR(ES) : **EMANUELLE CARVALHO BREGUNCE,LUISA LESSA MATOS,BEATRIZ MESQUITA,THAYANE ALVES SILVEIRA,JHENIFER DE OLIVEIRA PAULA SANTOS,ESTEFE AMARAL FELIPE,MARIA EDUARDA LOPES DE SOUZA,JAKSON BARROS BONFIM,BEATRIZ MESQUITA LAMOGLIA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE GUSTAVO C. BONAVITA**

RESUMO: Introdução: A divulgação científica em saúde é uma estratégia importante para aproximar o conhecimento acadêmico da população, contribuindo para a promoção da saúde e o uso racional de medicamentos. Nesse contexto, as redes sociais destacam−se como ferramentas acessíveis para disseminar informações de forma clara e atrativa. O projeto FarmArte foi criado para transformar conteúdos de Farmacologia em materiais educativos, abordando temas como automedicação, interações medicamentosas e terapêutica. Além do ambiente digital, o projeto participa de eventos acadêmicos e ações presenciais, ampliando seu alcance e fortalecendo a integração entre universidade e comunidade. Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas pelo projeto FarmArte como estratégia de divulgação científica e educação em saúde por meio da produção de conteúdos digitais e da participação em ações extensionistas. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência sobre as ações do projeto FarmArte. As atividades consistiram na produção de postagens para o Instagram, utilizando ilustrações e linguagem acessível para abordar temas relacionados à Farmacologia e ao uso racional de medicamentos. Para avaliação do alcance e engajamento, foram analisadas métricas da plataforma, incluindo seguidores, publicações, curtidas, comentários e compartilhamentos. Também foram consideradas as participações em eventos acadêmicos e atividades educativas em instituições de ensino. Resultados: O perfil do FarmArte no Instagram conta atualmente com 180 seguidores e 21 publicações ilustradas. As principais postagens analisadas no último ano totalizaram 337 curtidas, 17 comentários e 84 compartilhamentos, evidenciando bom engajamento e disseminação do conteúdo produzido. Os temas abordados incluíram automedicação, antibióticos, interações medicamentosas e doenças infecciosas. A aluna Emanuelle Carvalho Bregunce participou dos debates para a criação das histórias em quadrinhos (HQs), atuou ativamente na elaboração da HQ sobre cafeína e colaborou com a produção e publicação de conteúdo no perfil do Instagram do projeto. Além das ações nas redes sociais, o projeto participou do Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e do evento Conhecendo a UFRJ, no qual a aluna Emanuelle Carvalho Bregunce também participou. Também foram realizadas atividades educativas na Escola Estadual Luís Reid, voltadas para estudantes do Curso Normal, promovendo integração entre universidade e comunidade escolar. Conclusão: O FarmArte mostrou−se uma estratégia eficaz de divulgação científica e educação em saúde, utilizando recursos visuais e mídias digitais para disseminar informações sobre temas farmacológicos. O engajamento observado nas redes sociais, aliado à participação em eventos e ações em escolas, evidencia seu potencial para promover conhecimento e fortalecer a formação dos estudantes envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: Tavares R, et al. Comics in Science and Health Communication: Insights From Mutual Collaboration and Framing a Research Practice. International Journal of Qualitative Method. 2023 Essig J. et al. InstaHisto: Utilizing Instagram as a Medium for Disseminating Visual Educational Resources. Medical Science Educator. 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6404**

TITULO:Protocolo computacional para a previsão do deslocamento químico em RMN dos núcleos de H−1, C−13 e N−15 em complexos de rutênio(II)

AUTOR(ES) : **JÚLIO DE PAULA CAMPBELL OLIVEIRA,RENATA GALVãO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: A espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN) é uma ferramenta crucial para a caracterização de compostos orgânicos e inorgânicos, além da aplicação no estudo de mecanismos de reação [1]. Utilizar de dados computacionais auxiliam na compreensão dos resultados de RMN. O presente trabalho visa desenvolver protocolos computacionais robustos e precisos para a previsão do deslocamento químico em RMN dos núcleos de hidrogênio−1 (δ 1 H), carbono−13 (δ 13 C) e nitrogênio−15 (δ 15 N). Inicialmente, selecionou−se um conjunto de 4 complexos de rutênio(II) (35 sinais de δ 1 H, 54 sinais de δ 13 C e 15 sinais de δ 15 N) que possuem dados experimentais para a propriedade e de cristalografia de raios X na literatura. Todos os cálculos foram realizados no programa GAUSSIAN 16 Rev. C.01 [2]. A geometria dos compostos foi otimizada no nível B3LYP−D3(BJ)/LANL2TZ(f)/def2−SVP/IEF−PCM(UFF). Os descritores desvio relativo médio (DRM) e desvio quadrático médio (RMSD) foram empregados para avaliar a qualidade da estrutura calculada em relação a estrutura experimental. Observou−se DRM para a esfera de coordenação abaixo de 1,2% e RMSD abaixo de 0,150 Å. Assim, o protocolo computacional usado foi considerado como adequado para a descrição da geometria dos complexos de Ru(II). Posteriormente, verificou−se a influência dos funcionais DFT (Teoria do Funcional da Densidade) na descrição do deslocamento químico em RMN dos núcleos estudados. Nesta etapa, a avaliação ocorreu usando o nível de teoria GIAO−Funcional−DFT/NMR−DKH/IEF−PCM(UFF). Os δ 1 H e δ 13 C foram calculados usando o tetrametilsilano (TMS) como referência interna, enquanto o nitrometano foi empregado no cálculo do δ 15 N, ambos em acordo com os dados experimentais. Em geral, observou−se uma influência significativa dos funcionais de troca e correlação avaliados na descrição do δ 1 H, δ 13 C e δ 15 N. O protocolo GIAO−TPSS/NMR−DKH/IEF−PCM(UFF) apresentou a melhor descrição do δ 1 H, com um desvio absoluto médio (DAM) de 0,35 ppm em relação aos dados experimentais, desvio padrão do desvio absoluto (DP DA) de 0,75 ppm e coeficiente de correlação (R) entre o deslocamento químico calculado e experimental de 0,9670. Com relação ao δ 13 C, a melhor descrição foi obtida usando o protocolo computacional GIAO−revTPSS/NMR−DKH/IEF−PCM(UFF) (MAD = 2,25 ppm, DP DA = 2,18 ppm e R = 0,9989). Por outro lado, melhor descrição do δ 15 N foi observada quando foi empregado o protocolo GIAO−B1B95/NMR−DKH/IEF−PCM(UFF) (MAD = 10,88 ppm, DP DA = 8,01 ppm e R = 0,9516). Os protocolos para a descrição da geometria e do deslocamento químico em RMN dos núcleos estudados apresentaram uma precisão adequada, além de descreverem o comportamento experimental da propriedade. Posteriormente, o conjunto de compostos avaliados será ampliado e novos métodos teóricos serão considerados. Agradecimentos: CNPq (140579/2025−7), FAPERJ (E−26/201.336/2022 – BOLSA JCNE) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] Shin, J.; Lim, M. H.; Han, J. Bull. Korean Chem. Soc., v. 45, n. 7, p. 593−613, 2024. [2] Frisch, M. et al. Gaussian 16. Revision C.01. Wallingford CT: Gaussian, Inc., 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6425**

TITULO:Pequenos mamíferos nativos e exóticos registrados a partir de pelotas de coruja em área urbana de Macaé, RJ

AUTOR(ES) : **LARISSA FORTUNA DE SOUZA,HANNA RIBEIRO MUNIZ,CATARINA FREIRES MIGUEZ,FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN,THIAGO DE ASSIS DOMINGOS,VICTORIA BARTOLOME MOULDER**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO: A análise de restos ósseos de vertebrados contidos em pelotas ou regurgitos da coruja−suindara (Tyto furcata) constitui uma metodologia “padrão ouro” para inventariar a fauna de pequenos mamíferos de uma área, permitindo obter informações sobre a riqueza, composição e abundância local das espécies. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise da diversidade de pequenos mamíferos a partir do estudo de pelotas da coruja−suindara (Tyto furcata), coletadas entre junho de 2025 e janeiro de 2026 no canal de embarque do Aeroporto de Macaé (SBME/MEA), localizado no bairro Aeroporto, no município de Macaé, RJ. Para isto, foram analisadas 111 pelotas, as quais foram submetidas à remoção de materiais orgânicos, como pelos e penas, com o auxílio de pinças, permitindo recuperar estruturas ósseas importantes para identificação taxonômica, como arcadas dentárias e partes do crânio. A abundância de cada espécie foi estimada com base na contagem de crânios e mandíbulas presentes nas pelotas, seguindo o método de contagem do Número Mínimo de Indivíduos. Após a identificação, cada pelota foi acondicionada em recipientes individuais, e os indivíduos identificados com o auxílio de uma lupa, a fim de obter maior precisão na classificação dos espécimes. Os resultados evidenciaram a predominância de roedores silvestres no material analisado, com destaque para o rato d'água Holochilus brasiliensis e para a preá Cavia fulgida, que apresentaram maior abundância entre os indivíduos identificados. Também foram registrados o rato−pixuna Necromys lasiurus e a ratazana exótica Rattus rattus, além de outros vertebrados, como aves, insetos, anfíbios e répteis, em menor abundância. A composição dos itens alimentares reflete a disponibilidade de presas no ambiente estudado, mostrando a presença de diferentes grupos de vertebrados mesmo em uma área antropizada, como o Aeroporto de Macaé. A partir da elevada abundância de espécies silvestres é possível dizer que a região do entorno do Aeroporto abriga um mosaico de áreas úmidas ecologicamente importantes e de áreas antropizadas campestres com a presença de espécies oportunistas e de interesse zoonótico. A predominância de roedores pode estar associada à alta abundância desses organismos em ambientes alterados, podendo aumentar o risco de transmissão de doenças infecciosas, reforçando o papel da Tyto furcata como reguladora de populações e importante indicadora da fauna local. Assim, a análise de pelotas se mostrou uma ferramenta eficiente para o levantamento da biodiversidade faunística, permitindo aferir a composição da comunidade de pequenos vertebrados de maneira prática e não invasiva. O estudo contribui para o conhecimento da fauna da região e destaca a relevância desse tipo de abordagem em áreas sob influência humana, podendo subsidiar ações de monitoramento e conservação ambiental. Todos os autores contribuíram com a revisão final do manuscrito e com, ao menos, mais uma etapa de sua elaboração.

BIBLIOGRAFIA: LEMOS, H. M., SILVA, C. A. O., PATIU, F. M., GONÇALVES, P. R. 2015. Barn Owl pellets (Aves: Tyto furcata) reveal a higher mammalian richness in the Restinga de Jurubatiba National Park, Southeastern Brazil. Biota Neotropica 15 (2): 1−9. https://doi.org/10.1590/1676−06032015012114 ALMEIDA, A. J. et al. 2022. Small mammals in the diet of Barn Owls (Tyto furcata) in an urban area in Rio de Janeiro state, Brazil, with a new record of the dwarf mouse opossum (Cryptonanus). Brazilian Journal of Biology 82: e237675. https://doi.org/10.1590/1519−6984.237675

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6450**

TITULO:Avaliação do perfil inibitório de derivados hidrazida−hidrazonas sobre as atividades peroxidase e clorinante da mieloperoxidase

AUTOR(ES) : **FLáVIA,MARCOS ANTONIO LOPES,ANDREA LUZIA FERREIRA DE SOUZA,JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

RESUMO: A mieloperoxidase (MPO) está associada a diversas doenças inflamatórias crônicas, pois catalisa a produção de ácido hipocloroso (HOC l) , levando ao estresse oxidativo e à inflamação. Compostos como isoniazida, 4−aminobenzoil hidrazida (4−ABAH), 2−aminobenzoil hidrazida (2−ABAH) e hidralazina são inibidores conhecidos da MPO. A partir desses, podem ser obtidas hidrazonas e hidrazida− hidrazonas que também inibem a MPO, como derivados da isoniazida e da hidralazina (Salema et al., 2026). O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil inibitório de quatro derivados do tipo hidrazida− hidrazona (LCSO01 , LCSO161 , S9 e R3), os quais diferem quanto ao anel aromático ligado à carbonila, sobre a atividade da MPO. A a valiação da atividade clorinante da MPO foi feita pelo método da Cl−taurina (Cl−tau) que resulta da cloração da taurina pelo HOCl , em volume final de 125 µL (tampão fosfato 20 mM , pH 7,4; NaCl 140 mM ; taurina 10 mM ; MPO 2 µL; derivados ou DMSO; H â□□ O â□□ 50 µM). A reação foi interrompida com catalase (40 µg/mL). O produto formado foi detectado pela adição de 32,5 µL de solução reveladora (KI 100 µM, tetrametilbenzidina (TMB) 400 µM em tampão citrato de sódio 400 mM , pH 5,9), seguida de 25 µL de H â□□ SO â□□ 10 N. A leitura foi realizada a 450 nm . Avaliação da atividade peroxidase da MPO f oi medida pela oxidação direta do TMB em volume final de 125 µL (tampão fosfato 50 mM , pH 7,4; derivados ou DMSO; MPO 0,25 µL). A reação foi iniciada com 5 µL de solução contendo TMB 10 mM e H â□□ O â□□ 1,25 mM em DMF/água (2:1). Ao final, adicionaram−se 25 µL de H â□□ SO â□□ 10 N. A taxa de oxidação do TMB foi monitorada a 450 nm . O s derivados foram testados até 100 µM, com concentração final de DMSO de 0,2%. Foram realizados três experimentos em triplicata. Os dados foram expressos como média ± erro padrão da média (EPM) da porcentagem de inibição ou da concentração inibitória média (CI â□□â□□). N a triagem com 100 µM, apenas o derivado LCSO01 inibiu significativamente a atividade peroxidase da MPO (56,3 ± 7,1%), apresentando CI â□□â□□ de 36,6 ± 6,5 µM. Em contrapartida, a atividade clorinante foi inibida por todos os derivados, sendo LCSO01 o mais ativo (91,9 ± 6,3%), seguido por LCSO161 e R3 (74,4 ± 9,4% e 73,2 ± 7,1%, respectivamente); S9 foi o menos ativo (46,2 ± 3,3%). Para LCSO01 , a CI â□□â□□ na atividade clorinante foi de 24,2 ± 6,5 µM . A isoniazida foi empregada como controle positivo e apresentou CI â□□â□□ de 6,9 ± 0 , 5 µM e 4,8 ± 1 , 8 µM para os ciclos peroxidase e clorinação , respectivamente. Os resultados confirmam que hidrazida− hidrazonas podem atuar como inibidores da MPO, sendo a escolha do anel aromático ligado à carbonila um fator determinante para a atividade inibitória. O anel 4−piridina presente em LCSO01 mostrou−se favorável, enquanto a 2−piridina (R3) e o benzeno (LCSO161 e S9) desfavoreceram a atividade. Apoio: CNPq; FAPERJ. A autora realizou todos os testes farmacológicos .

BIBLIOGRAFIA: Salema LCCL, Farias AB, Navarro TR, Pimentel PP, Aguiar TBS, Romeiro NC, de Lima EC, Raimundo JM, da Silva LL. Evaluation of phenyl hydrazide−based compounds as myeloperoxidase inhibitors. Naunyn Schmiedebergs Arch Pharmacol. 2026 Apr;399(7):10087−10096. doi: 10.1007/s00210−025−04926−x. Epub 2026 Jan 29. PMID: 41606227; PMCID: PMC13152889.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6472**

TITULO:MINICURSO − CÓDIGO VERMELHO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

AUTOR(ES) : **ADRIELLY SANTOS DE SOUZA,ARTHUR PIETRANI MARINHO,BRUNA ARAUJO EVARISTO CARLOS,VITORIA SILVA DE PAULA,HEMYLI ELLER KLEM SILVA,MARIA EDUARDA SILVA E SILVA,LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA,GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

ORIENTADOR(ES): **RUTH DE SOUZA,BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER,JULIANA CARDOSO**

RESUMO: Introdução: Segurança do paciente é a ausência de danos evitáveis â□□â□□e redução do risco de danos desnecessários associados à assistência à saúde a um mínimo aceitável. Portanto, a Joint Commission International estabelece 6 metas internacionais de segurança do paciente (MISP): identificar o paciente corretamente; melhorar a eficácia da comunicação; melhorar a segurança dos medicamentos de alta−vigilância; assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto; reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde; reduzir o risco de danos ao paciente, decorrente de quedas., A gamificação é uma metodologia ativa fomentada pela Organização Mundial de Saúde para ensino e capacitação da segurança do paciente, que utiliza elementos dos jogos para aumentar a motivação e participação dos estudantes, estimulando a autonomia, resolução de problemas e protagonismo no processo de aprendizagem. Objetivo: Relatar a realização de um minicurso sobre segurança do paciente com utilização da gamificação. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem extensionistas do projeto Segurança do Paciente, e por três docentes, sobre o minicurso ofertado no 13ª MacaEnf, intitulado “Escape room: Código Vermelho da Segurança do Paciente”,a partir da estratégia de gamificação e simulação realística, organizada em três etapas. A primeira consistiu no briefing (10 minutos), com apresentação das regras, objetivos, tempo da simulação, e divisão dos participantes em dois grupos. A segunda etapa correspondeu ao escape room (50 minutos), com quatro estações simulando uma unidade hospitalar; em cada uma delas, havia enigmas e dicas voltados à identificação de riscos assistenciais e à aplicação das metas internacionais. Ao final, os participantes receberam certificado de “heróis do dia”. Na terceira etapa, realizou−se o debriefing (30 minutos), considerações sobre os principais insights, pontos positivos e os aspectos passíveis de melhoria. A experiência durou 90 minutos no total. As extensionistas atuaram de forma integrada no planejamento, organização, execução e avaliação das ações realizadas. Resultados: participaram 10 estudantes de graduação em enfermagem. Foram discutidas medidas para melhoria da assistência em saúde e apontados possíveis desafios no ambiente hospitalar. A discussão se baseou nas metas internacionais para segurança do paciente, de acordo com cada estação. Considerações finais: O minicurso mostrou−se uma estratégia eficaz de abordagem das MISP de forma dinâmica, participativa e reflexiva. A simulação realística favoreceu o desenvolvimento do raciocínio crítico, tomada de decisão e estimulou o protagonismo dos estudantes durante a atividade com aplicação da teoria e prática. Portanto, metodologias ativas constituem ferramentas relevantes para o processo de formação em Enfermagem, ao promover aprendizado reflexivo e fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: 1 WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World Alliance for Patient Safety on behalf of. Patient Safety Curriculum Guide: Multi−professional edition. Geneva: World Health Organization, 2011. 2 BRASIL. Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Brasília, DF: Governo Federal, 2024. 3 CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS (COREN−MG). Artigo sobre simulação realística destaca importância da prática na formação de profissionais de enfermagem. Belo Horizonte, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6473**

TITULO:Avaliação da genotoxicidade em caranguejo−ucá da bacia do rio Una, RJ.

AUTOR(ES) : **ALINE OLIVEIRA DE LIMA SOUZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LAURA ISABEL WEBER,LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO: O rio Una nasce em Araruama, percorrendo mais de 20 km até desaguar no Oceano Atlântico na Praia Rasa, limite entre os municípios de Cabo Frio e Armação dos Búzios. Sua bacia hidrográfica abrange cerca de 480 km², sendo o principal rio da Região dos Lagos fluminense (Soffiati, 2021). A bacia do rio Una vem apresentando evidências de contaminação ambiental associadas a múltiplas fontes antrópicas, incluindo o lançamento de efluentes domésticos tratados e outras fontes ainda não completamente identificadas, levantando preocupações sobre os possíveis impactos à biota aquática e à segurança alimentar de comunidades tradicionais que dependem dos recursos pesqueiros da região. Este trabalho tem como objetivo avaliar o potencial genotóxico do ambiente aquático do rio Una por meio da análise de danos ao DNA em hemócitos de Caranguejo−uçá (Ucides cordatus), espécie amplamente distribuída nos manguezais da região. Os exemplares serão obtidos junto a marisqueiras, catadores e pescadores artesanais que utilizam métodos tradicionais de captura nos manguezais da bacia do rio Una, entre os municípios de Cabo Frio e Armação dos Búzios, RJ. As coletas serão realizadas no segundo semestre de 2026, sendo analisados aproximadamente dez indivíduos adultos. A autora participará de todas as etapas do projeto: revisão bibliográfica, coleta de campo, processamento laboratorial e análise dos dados, junto à orientadora e co−orientador. Após a captura, os exemplares serão transportados ao Laboratório de Biologia Molecular do NUPEM/UFRJ, onde será realizada a coleta de hemolinfa, fluido circulante presente nos animais invertebrados com sistema circulatório aberto. A integridade do DNA será avaliada por meio do Ensaio Cometa (Single Cell Gel Electrophoresis), técnica amplamente utilizada como biomarcador de genotoxicidade para detectar danos ao material genético em células individuais (Collins et al., 2023). Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar o potencial comprometimento genético dos organismos expostos às condições ambientais do rio Una. Espera−se detectar alterações na integridade do DNA nos hemócitos dos exemplares coletados, refletindo a possível exposição dos organismos a agentes genotóxicos presentes no rio Una. Os resultados contribuirão para complementar o diagnóstico ambiental da bacia e poderão subsidiar políticas públicas de proteção aos ecossistemas de manguezal e às comunidades que deles dependem.

BIBLIOGRAFIA: SOFFIATI, A. 2021. O Rio Una em Cabo Frio: aspectos históricos e ambientais. 2021. SOFFIATI, A. 2011. Os manguezais de Búzios. Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego, Campos dos Goytacazes/RJ, v 5, n 1, 11−33. 2011 COLLINS, A. et al. 2023. The Comet Assay: Assessment of in vitro and in vivo DNA damage. Nature Protocols, v 18, n 3, 929−989.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6478**

TITULO:Prevalência de insegurança alimentar em mulheres com diabetes mellitus gestacional atendidas em um Centro de Especialidades Médicas de Macaé

AUTOR(ES) : **LETICIA DE POLO SANTOS SILVA,LARA MAFORT DOS SANTOS,FRANCIANE NUNES DA SILVA,HELOíSA BARCELOS CARRANO,LANA SILVA SHIBASAKI ENGEL,NATHALIA SANTIAGO SARRIA,CAMYLLE LACERDA,PATRÍCIA BERALDI SANTOS,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES,LIZA NEGREIROS,GEORGIA SARDINHA QUINTEIRO,THAINá LOBATO CALDERONI,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI,VALéRIA BENDER BRAULIO,LENITA ZAJDENVERG**

ORIENTADOR(ES): **CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA,MôNICA FERONI DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: A insegurança alimentar (IA) é caracterizada pela falta de acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades básicas. Ela afeta, em maior proporção, grupos em situação de vulnerabilidade. A gestação representa uma fase crítica, devido às maiores demandas nutricionais. Portanto, compreender os determinantes da IA nesse período é fundamental para subsidiar políticas públicas mais eficazes, capazes de reduzir desigualdades e melhorar os desfechos materno−infantis. Objetivo: avaliar a prevalência de IA em gestantes com diagnóstico de diabetes mellitus gestacional (DMG). Métodos: Ensaio comunitário, base primária e secundária, aprovado pelo CEP (CAEE 52410421.7.0000.5699), com gestantes adultas com DMG acompanhadas no pré−natal de alto risco do Núcleo de Atendimento à Mulher de Macaé/RJ. Desde junho/2022, os discentes são treinados e fazem a abordagem das gestantes na sala de espera convidando aquelas com DMG à participação voluntária. Se aceito, coletam a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aplicam o formulário de captação da pesquisa e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), pelo aplicativo Epicollect5â□□, e registram o recordatório de 24 horas em papel. Todas as atividades são supervisionadas pelas orientadoras. Resultados: Foram analisados dados de 205 voluntárias, que apresentaram média de idade de 29,0 (±6,4) anos, renda familiar média de R$2.592,00 (±R$1.769,60) e nº médio de filhos de 1,3 (±1,4). Segundo a EBIA, mais de 2/3 das gestantes viviam com algum grau de IA (76,1%; n=156). Entre aquelas que já tiveram pelo menos 1 filho, a proporção de IA salta para 97,7% (n=130), enquanto atinge pouco mais de 1/3 das primíparas (36,1%; n=26). Chama atenção a média de filhos crescente, conforme aumenta o grau de IA (segurança alimentar−SA=0,2±0,4; IA leve−IAL=1,6±1,3; IA moderada−IAM= 1,8±1,5; IA grave−IAG= 4,5±3,5). A renda familiar, foi inversamente proporcional ao grau de IA (SA= R$ 3.257,96±1.907,30; IAL= R$2.571,22±1.720,.18; IAM= R$1.389,28±1065,62; IAG= R$2.650,.00±494,97). A amostra foi composta majoritariamente por pretas e pardas (38% e 37%, respectivamente). Apenas 36,6% relataram receber algum tipo de auxílio social. O número absoluto de beneficiárias destes auxílios foi maior entre aquelas em IAL (40,3%; n=52), mas a proporção de beneficiárias chegou a 72% para as gestantes em IAM (n=18). Conclusão: Neste estudo, mais de 70% das gestantes com DMG avaliadas apresentavam algum grau de insegurança alimentar (IA). Gestantes com DMG encontram−se particularmente vulneráveis à IA em um período em que o acesso à alimentação adequada é fundamental para a manutenção da saúde materna e o saudável desenvolvimento fetal. Observou−se ainda que a IA foi mais frequente entre mulheres que já possuíam filhos, com aumento proporcional à quantidade de crianças e adolescentes residentes no domicílio.

BIBLIOGRAFIA: Augusto AL, Rodrigues AV, Domingos TB, Salles−Costa R. Household food insecurity associated with gestacional and neonatal outcomes: a systematic review. BMC Pregnancy Childbirth. 2020;20:229. Ávila, C. N., Scholl, C. C., Coelho, F. T., Trettim, J. P., Matos, M. B. de, Ghisleni, G., Ardais, A. P., Martins, C. de S. R., Motta, J. V. dos S., Pinheiro, R. T., & Quevedo, L. de A. (2026). Insegurança alimentar moderada a grave da gestação aos 18 meses pós−parto: estudo descritivo, Pelotas, 2016−2020. Epidemiologia e serviços de saude: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil, 35(e20250547). https://doi.org/10.1590/s2237−96222026v35e20250547.pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6489**

TITULO:Aplicação de Processos Oxidativos Avançados na Degradação do Composto Fluralaner: Uma avaliação de Eficiência de Tratamento em Matrizes Aquosas.

AUTOR(ES) : **ISABELLE EDITH DE PAIVA VICTOR**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO ARMANI AGUIAR**

RESUMO: O composto Fluralaner, pertencente à classe das isoxazolinas e amplamente utilizado como ectoparasiticida veterinário, tem despertado crescente preocupação ambiental devido à sua persistência, potencial bioacumulativo e limitada remoção em sistemas convencionais de tratamento de água. Nesse contexto, este projeto propõe a aplicação de Processos Oxidativos Avançados (POAs) para a degradação do Fluralaner em matrizes aquosas, visando avaliar a eficiência desses processos na remoção do composto e na mineralização de seus subprodutos. Serão investigados diferentes sistemas de POAs, incluindo processos baseados em radicais hidroxila (•OH), tais como UV/Hâ□□Oâ□□ e Fenton, bem como tecnologias empregando radical sulfato (•SO4−). A eficiência dos tratamentos será avaliada por meio da cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos, permitindo o monitoramento da degradação do Fluralaner. Serão avaliados os efeitos de variáveis operacionais, como pH, concentração de oxidantes, intensidade de radiação e presença de interferentes típicos de matrizes reais. Espera−se que os resultados contribuam para o avanço do conhecimento sobre a aplicação de POAs na remoção de contaminantes emergentes, fornecendo subsídios técnicos para o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes e sustentáveis no tratamento de águas contaminadas por fármacos veterinários.

BIBLIOGRAFIA: Kilps, S., Ramirez, D., Allan, M.J. et al. Comparative pharmacokinetics of fluralaner in dogs and cats following single topical or intravenous administration. Parasites Vectors 9, 296 (2016)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6501**

TITULO:Saúde ambiental como foco de orientação educativa à adolescentes: relato de experiência

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MENDES GARCIA,MARIANA GABRIELE DOS SANTOS SOARES,LOTTA SORAYA GIL VICENTE,TADEU LESSA DA COSTA,CAROLINE GUILHERME**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de produção de uma Feira de Saúde para adolescentes sobre a temática Saúde Ambiental. Metodologia: trata−se do relato de experiência da ação educativa realizada por estudantes do segundo período do Curso de Enfermagem, regularmente matriculados na disciplina de Saúde da Comunidade II, em uma escola pública de ensino médio localizada em Macaé. A elaboração da atividade seguiu as seguintes etapas: planejamento da ação educativa, busca de referências acerca da temática, preparo dos recursos didáticos e materiais de apoio, execução da ação educativa na escola, avaliação e registro das percepções discentes que foram debatidas à luz da literatura científica. Os conteúdos científicos trabalhados incluíram conceito de reciclagem, símbolos, tipos e diferenças de materiais recicláveis, compostagem, lixo eletrônico, como o meio ambiente afeta o corpo humano, papel do adolescente na preservação do meio ambiente, os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030, nome próprio de um tratado internacional oficial da ONU. Resultados: A partir da consulta às referências e do amadurecimento das ideias de uso dos recursos didáticos, elaboraram−se seis cartazes à mão além da produção de itens decorativos com material reciclado para a exposição. Também foi criado um jogo interativo online de perguntas e respostas apresentado a partir de um tablet para os adolescentes. Este material serviu de apoio para a apresentação interativa e dialógica com os adolescentes escolares. Durante o turno da manhã, jovens entre 14 e 18 anos circularam entre os stands, cada parte e etapa da ação teve condução dividida entre as acadêmicas do grupo. Os alunos demonstraram interesse, se divertiram com a roleta da reciclagem, inclusive, anotaram o nome do site para que pudessem jogar em casa. Considerações finais: Toda ação educativa, quando bem planejada, auxilia no processo de conhecimento interdisciplinar. A metodologia utilizada favoreceu a interação, o compartilhamento de saberes e o esclarecimento de dúvidas desmistificando crenças limitantes sobre saúde ambiental de forma global. Essa experiência trouxe importantes contribuições para a formação dos graduandos em questão como futuros profissionais de enfermagem, pelo desenvolvimento de habilidades de comunicação e criatividade.

BIBLIOGRAFIA: Alves SAA, Bezerra IMP, Albuquerque GA, Cavalcante EGR, Eleodora J, Lopes MSV. Práticas sustentáveis como ações para promoção da saúde do adolescente. J Hum Growth Dev. 2021; 31(2):346−357. DOI: 10.36311/jhgd.v31.10580 Beserra EP, Alves MDS. Enfermagem e saúde ambiental na escola. Acta paul enferm [Internet]. 2012;25(5):666–72. Available from: https://doi.org/10.1590/S0103−21002012000500004 Menezes JA; Machado HA; Pedra GU; Barros JD; Arcoveerde GFB; Maluf Filho AF; et al. Indicadores e capacidades institutcionais na interseção saúde−ambiente. O índice de saúde ambiental infantojuvenil como dispositivo de ação pública intersetorial. Planejamento e Políticas Públicas, n. 71, 2025. Disponível

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6522**

TITULO:ESTADOS ORIGINAIS E ALTERNATIVOS DE LAGOAS COSTEIRAS E EFEITOS FISIOLÓGICOS EM ORGANISMOS DE AMBIENTES PRESERVADOS E IMPACTADOS DO NORTE FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **ARIADNE VIEIRA LOBO DOS SANTOS,LAURA ISABEL WEBER,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **MAURICIO MUSSI MOLISANI**

RESUMO: A Teoria dos Estados Alternativos propõe que ecossistemas podem existir em estados estáveis distintos, mudando entre eles por perturbações naturais ou humanas. Essas transições afetam fortemente componentes bióticos e abióticos, podendo levá−los a novos domínios de atração. Um exemplo clássico é o de lagos que passam de águas claras e oxigenadas para estados eutrofizados, com proliferação de algas e queda na biodiversidade, geralmente por ação de efluentes. No norte do Rio de Janeiro, duas lagoas costeiras ilustram situações opostas dessa teoria: Imboassica e Cabiúnas. A primeira sofre intensa pressão humana, com esgoto e urbanização, passando de mesotrófica a eutrofizada. Já Cabiúnas, localizada no PARNA Restinga de Jurubatiba, preserva características mais naturais, com variações ligadas à sazonalidade e menor impacto antrópico. Para investigar como organismos respondem fisiologicamente a esses ambientes distintos, foram escolhidas duas espécies organismos aquáticos: o peixe Poecilia vivipara , e o anfípode Quadrivisio lutzi . Ambas são comuns nas duas lagoas e têm atributos fisiológicos e ecológicos que as tornam bioindicadoras eficazes. O estudo ocorre num contexto de intensificação das mudanças climáticas, com previsão de eventos extremos de chuva mais frequentes no Sudeste. O objetivo geral é avaliar os estados alternativos das lagoas de Imboassica e Cabiúnas com base nas respostas ecotoxicológicas e fisiológicas de P. vivipara e Quadrivisio lutzi , usando abordagens observacionais e experimentais. Os objetivos específicos são: (1) testar efeitos do aumento gradual da temperatura em P. vivipara , (2) comparar biomarcadores entre espécies e ambientes, e (3) determinar os estados originais e alternativos estáveis das lagoas. No estudo observacional, serão utilizados biomarcadores histológicos, de estresse oxidativo e genotóxicos para detectar danos celulares, atividade das enzimas catalase (CAT), glutationa−S−transferase (GST) e superóxido dismutase (SOD), além de danos no DNA (ensaio cometa e teste de micronúcleo), em peixes coletados sazonalmente ou durante transições ambientais. O trabalho manipulativo inclui coleta de P. vivipara e exposição a variações térmicas a cada 72h, em condições experimentais no biotério, com análises semelhantes às do estudo observacional. Para análise estatística, serão aplicados testes como ANOVA, Tukey (5%) e Mann−Whitney (nível de 5%). Espera−se observar respostas fisiológicas distintas entre espécies e ambientes, com biomarcadores mais sensíveis evidenciando impactos agudos, especialmente na Lagoa de Imboassica. A proteção da Lagoa de Cabiúnas deve favorecer melhores condições fisiológicas nos peixes, reforçando o papel de áreas protegidas na conservação da biodiversidade. Os resultados devem embasar políticas de remediação e biomonitoramento, além de fornecer dados relevantes diante das mudanças climáticas atuais.

BIBLIOGRAFIA: SILVA L.B.C. & MOLISANI M.M. Revisão histórica sobre o estado trófico de lagoas costeiras do estado do Rio de Janeiro. Essentia Editora, Campos dos Goytacazes,105p., 2019. MAY, R. M. Thresholds and breakpoints in ecosystems with a multiplicity of states. Nature, v.269, p.471–477, 1977. ZAGATTO, P.A.; BERTOLETTI, E. Ecotoxicologia aquática– princípios e aplicações. 2a edição. RIMA, Brasil, 478p, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **6523**

TITULO:Tá na pauta: da Reforma Sanitária ao futuro SUS. 40 anosda 8a. CNS. Visão do CM UFRJ−Macaé

AUTOR(ES) : **EMERSON ELIAS MERHY,AMABELA DE AVELAR CORDEIRO,LUISA ARUEIRA CHAVES,DIEGO LIMA DE OLIVEIRA,INÊS LEONEZA DE SOUZA,ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO: A reforma sanitária brasileira foi um movimento político e social importante para o país, lutou pela democratização da saúde e pela criação de um sistema público universal. Suas ideias foram consagradas na Constituição de 1988 e na criação do SUS.Extraindo das lições políticas para a luta de hoje e elaboração do amanhã, sem mitificar o passado, faremos o debate da Reforma Sanitária ao futuro do SUS− 40 anos da 8a. Conferência Nacional de Saúde, que reunirá professores da Saúde Coletiva do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé. Para refletir sobre a história e sobre o que significou e significa a participação e discussão de políticas públicas no setor saúde. Queremos contribuir para elaboração coletiva desse balanço crítico, suas repercussões e perspectivas. Acreditamos que essa ousadia teórica de articulação entre movimentos sociais e academia que marcaram a 8a. CNS seguem sendo instrumentos fundamentais para avançarmos rumo a um SUS verdadeiramente universal e conquistar o direito à saúde e à cidadania efetivamente. Estamos replicando os ciclos de debates promovidos pela Agência de Jornalis mo Independente Outra Saúde, Ministério da Saúde, Fiocruz e etc.. Contribuiremos com nossa visão e posição.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Relatório Final da 8ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1986. Disponível na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. PAIM, Jairnilson Silva. Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6529**

TITULO:Estudo computacional dos deslocamentos químicos de P−31 em complexos do tipo ósmio(II)−areno contendo ligantes fósforo−doador

AUTOR(ES) : **CAROLINA MANHÃES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: Complexos de ósmio (Os) se destacam na literatura recente como potenciais alternativas para o tratamento do câncer, apresentando diversos mecanismos de atuação (Atiyah et al., 2026; Needham et al., 2021). Sendo, por isso, considerados alternativas promissoras, especialmente no combate a linhagens celulares resistentes à cisplatina (Atiyah et al., 2026). A atividade biológica desses complexos é amplamente modulada pelos ligantes presentes. Assim, por meio da variação dos ligantes, aplicando o desenho inteligente de fármacos, é possível otimizar a sua seletividade, solubilidade, estabilidade, toxicidade sistêmica e comportamento farmacocinético em condições fisiológicas destes complexos (Atiyah et al., 2026). Ligantes contendo um átomo de fósforo doador de elétrons são comuns no contexto do desenvolvimento de novos complexos metálicos, já que eles são uma alternativa versátil para modificar de forma controlada as propriedades eletrônicas e estéricas dos compostos e, consequentemente, sua reatividade. Esses ligantes estão presentes em diversos complexos de Os que apresentam atividade citotóxica contra células cancerosas (Nabiyeva; Marschner; Blom, 2020). Além disso, mudanças no ambiente químico do átomo de fósforo podem ser facilmente acessadas por meio de RMN de P−31, o que facilita um estudo aprofundado de complexos contendo esses ligantes. Visando contribuir para o estudo da estrutura e reatividade destes complexos de interesse medicinal, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver protocolos computacionais usando hamiltonianos relativísticos e não relativísticos para a descrição dos deslocamentos químicos em RMN do núcleo de P−31 em complexos do tipo Os(II)−areno. No hamiltoniano não relativístico será avaliado o papel das estruturas dos complexos no nível B3LYP/ OSBS / PBS /def2−SVP/IEF−PCM(UFF) sobre o RMN, a partir da variação das funções de base utilizadas para o átomo de ósmio (OSBS) e para o átomo de fósforo (PBS), além do impacto do funcional usado para o cálculo do RMN no nível GIAO− Funcional−DFT /NMR−DKH/IEF−PCM(UFF). No hamiltoniano relativístico será avaliado o impacto do funcional DFT no cálculo de RMN no nível 4c−Funcional−DFT /dyall−vdz, sobre a propriedade estudada. Agradecimentos: FAPERJ (E−26/201.336/2022 − BOLSA) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: ATIYAH, E. M. et al. Chemical Biology & Drug Design,, v. 107, n. 2, p. e70248, 2026. NABIYEVA, T.; MARSCHNER, C.; BLOM, B. European Journal of Medicinal Chemistry, v. 201, p. 112483, 2020. NEEDHAM, R. J. et al. Dalton Transactions, v. 50, n. 37, p. 12970–12981, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6533**

TITULO:ANÁLISE TÉRMICA EM REGIME TRANSIENTE DE MODELO SIMPLIFICADO DE UMA CUNHA DE CORTE NO PROCESSO DE USINAGEM

AUTOR(ES) : **KAUAM VIEIRA DA CUNHA,EDUARDO SODRE CORREA,GABRIEL TORRES GOMES ALVES,TARSIANE FERREIRA RODRIGUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELISA PINTO DA ROCHA**

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma análise térmica em regime transiente de uma cunha de corte de alumina utilizada em processos de usinagem. Durante a operação de corte, parte significativa da energia mecânica é convertida em calor devido à deformação plástica do material e ao atrito nas interfaces de contato entre ferramenta, cavaco e peça. Esse fenômeno provoca elevação localizada de temperatura, reduzindo a vida útil da ferramenta e favorecendo mecanismos de desgaste e falhas por choque térmico. Com o objetivo de compreender o comportamento térmico da ferramenta nos instantes iniciais de operação, foi desenvolvido um modelo tridimensional baseado na equação da difusão de calor, considerando condução transiente, propriedades termofísicas constantes e condições de contorno representativas de um processo de torneamento interrompido. A ferramenta foi modelada como uma pastilha de alumina retangular submetida a um fluxo térmico intermitente aplicado em uma pequena região de contato, enquanto as demais superfícies realizam trocas térmicas por convecção natural com o ambiente. A solução numérica foi obtida por meio do Método das Diferenças Finitas associado ao Método das Linhas, sendo o sistema resultante integrado temporalmente utilizando o método de Runge−Kutta adaptativo implementado na biblioteca SciPy. Paralelamente, o modelo foi preparado para validação através do Método dos Elementos Finitos utilizando o software SolidWorks Simulation. Os resultados preliminares indicam a ocorrência de ciclos sucessivos de aquecimento e resfriamento caracterizados por uma resposta térmica em formato de “dente de serra”, evidenciando o acúmulo progressivo de energia térmica na ferramenta. Observou−se ainda a formação de gradientes térmicos intensos e altamente localizados na região do vértice de corte, condição associada ao desenvolvimento de tensões térmicas capazes de induzir trincas e falhas prematuras. Os resultados obtidos demonstram a relevância da análise transiente para a compreensão dos mecanismos térmicos que governam o desempenho e a durabilidade de ferramentas cerâmicas de usinagem.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, G. C. Estudo do Desempenho Térmico de Ferramentas de Corte Revestidas a Partir da Obtenção da Solução Analítica de um Modelo Térmico de Condução de Calor 3D Transiente Dupla Camada. 2019. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica) — Faculdade de Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. BRITO, R. F. et al. Numerical Analysis of the Thermal Influence of Conduction and Contact Thermal Resistance in Multi−Layered Cutting Tool. Acta Scientiarum. Technology, v. 47, e71286, 2025. INCROPERA, F. P.; DEWITT, D. P.; BERGMAN, T. L.; LAVINE, A. S. Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6545**

TITULO:Percepção dos conceitos de saúde e doença na cultura japonesa: um olhar antropológico

AUTOR(ES) : **DANIEL DA SILVA MENEGUSSE,LARAH GOBI DE CARVALHO,MARIA LUÍSA ZANELA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,ISABELA REBECA OLIVEIRA COSTA,AILLA MAYARA DA SILVA BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO: Para Arthur Kleinman, a antropologia da saúde compreende a saúde como um processo sociocultural em que o corpo não é um organismo isolado, mas uma unidade integrada ao ecossistema e ao coletivo. Na cultura japonesa, essa percepção distancia−se do dualismo ocidental ao unir tecnologia de ponta a tradições ancestrais, focando na harmonia entre corpo, mente e ambiente social. Objetivo : relatar a experiência de aproximação com a cultura japonesa para percepção dos conceitos de saúde, corpo e doença e suas implicações nas práticas de cuidado de si e do outro. Metodologia : Trata−se do relato da experiência sobre a construção e apresentação do seminário intitulado “Aspectos socioculturais do cuidado em saúde em diferentes contextos”, da disciplina de Antropologia para a Saúde. A partir da temática escolhida − Cultura Nissei − o grupo organizou−se para a busca de evidências científicas, no estudo a partir da perspectiva das epistemologias do Norte e Sul globais, na produção da apresentação do trabalho, na discussão em sala de aula junto à diferentes temáticas dos demais colegas de turma. Resultados : A saúde japonesa é regida pelo conceito de "Ki" (energia vital), onde a doença é vista como um desequilíbrio. Práticas como o "Shinrin−yoku" (banho de floresta) validam a reconexão rítmica com o meio ambiente. O "Washoku" (dieta tradicional) e o uso de "Onsens" (águas termais) transcendem a higiene e nutrição, configurando−se como ritos de purificação e prevenção. No campo comportamental, o "Gaman" (resiliência silenciosa) e o "Omotenashi" (cuidado antecipado) revelam que a dor e o cuidado são mediados pela harmonia social ("Wa"). O "Ikigai" surge como pilar da longevidade, conectando propósito de vida à redução do estresse e prevenção de doenças. A cultura japonesa demonstra que o cuidado de si integra saberes ancestrais oferecendo um modelo onde a prevenção e o sentido da vida são indissociáveis do bem−estar biológico. Conclusão : A experiência do seminário em trabalhar os conceitos de epistemologias do Norte e do Sul globais, nos permitiu compreender que a saúde se fortalece quando o conhecimento biomédico dialoga, em condições de reconhecimento e horizontalidade, com saberes culturais e ancestrais, como os presentes na cultura japonesa, ampliando as possibilidades de cuidado para além da lógica estritamente biologicista.

BIBLIOGRAFIA: Lock M. East Asian Medicine in Urban Japan. University of California Press; 1984. Ohnuki−Tierney E. Illness and Culture in Contemporary Japan. Cambridge University Press; 1984. Japan House São Paulo. Desfrutando a cultura das águas termais do Japão. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6554**

TITULO:Genotoxicidade em organismos costeiros das regiões Norte−Fluminense e Região dos Lagos revela ambientes nocivos para populações naturais de invertebrados.

AUTOR(ES) : **ALICE FERNANDES RIBEIRO DE ALMEIDA,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA SIQUEIRA,JULIA FERNANDA MEDEIROS MACHADO CORTES,FERNANDO HENRIQUE CINCOTTO,RICARDO ERTHAL SANTELLI,BERNARDO FERREIRA BRAZ**

ORIENTADOR(ES): **LAURA ISABEL WEBER**

RESUMO: Introdução. Os estudos de genotoxicidade tem grande relevância em avaliar a qualidade do ambiente. Testes de genotoxicidade permitem mensurar o nível de dano genômico que contaminantes causam à biota local. O objetivo deste projeto foi avaliar as populações naturais de duas espécies de invertebrados de substratos costeiros diferentes encontrados na região Norte−Fluminense e região dos Lagos: O mexilhão Perna perna (Mollusca, Mytilidae) dos costões rochosos e o anfípode semiterrestre Atlantorchestoidea brasiliensis (Crustacea, Talitridae) da faixa de areia, sendo ambos excelentes bioindicadores de poluição e dos impactos antrópicos, respectivamente. Metodologia. Os mexilhões foram coletados dos costões rochosos das praias de Cavaleiros (Macaé), Rasa, Brava (Armação dos Búzios) e anfípodes foram coletados da faixa de areia de Cabiúnas, Barreto, barra da Imboassica (Macaé), Itapebussus (Rio das Ostras) e Rasa (Armação de Búzios). As análises genotóxicas foram realizadas nos hemócitos através do Teste do Micronúcleo para anfípodes e Ensaio do Cometa para mexilhões. Foram avaliados metais pesados nos tecidos dos especímenes pela técnica de Espectrometria de Massa com Fonte de Plasma Inductivamente Acoplado (ICP−MS). Resultados. O maior nível de metal observado foi o zinco (74.812 µg/kg) nos tecidos dos mexilhões coletados no molhe do canal da Marinha em praia Rasa. Nesta mesma localidade, também foram encontrados nos mexilhões altos níveis de manganês (49.448 µg/kg), de cobre (9.154 µg/kg) e cromo (5.411 µg/kg). Nos mexilhões de praia Brava, foram encontrados altos níveis de Cobre (67.312 µg/kg) e foram encontrados 560 µg/kg de chumbo. Nos mexilhões da praia de Cavaleiros foram encontrados valores importantes de cobre (13.000 µg/kg). Estes valores foram consistentes com os valores de genotoxicidade encontrados no mexilhão Perna perna , sendo o valor mais elevado de dano no DNA observado nos mexilhões do molhe da marinha de praia Rasa (5,10 ± 0,14, equivalente a ~71% DNA danificado), seguido dos mexilhões de praia Brava com dano intermediário (3,81 ± 0,34, equivalente a ~43% de DNA danificado). Os mexilhões de praia Cavaleiros mostraram o menor valor, considerado baixo (2,67 ± 0,24, equivalente a ~18% DNA danificado). Os valores mais elevados de genotoxicidade no anfípode foram observados para a praia de Imboassica (32,6 ± 8,2 MN/1000) e os menores valores foram observados para a praia de Cabiúnas (dentro do PARNA de Jurubatiba; 13,1 ± 5,7MN/1000). O segundo nível mais alto foi observado em Itapebussus no município de Rio das Ostras com 22,9 ± 6,0 MN/1000. De toda a região analisada, a praia Rasa de Armação dos Búzios apresentou o menor valor geral (11,7 ± 5,2 MN/1000). O nível dos metais avaliados nos tecidos dos anfípodes ainda não se encontram disponíveis. Financiamento: FAPERJ 26−0003/001197/2020 e FAPERJ 26−0003/015238/2021

BIBLIOGRAFIA: Conceição, M.B. et al. 2008. Biomarcadores de poluição. p. 183−206. Em: Resgalla Jr., C., Weber, L.I., Conceição, M.B. 2008. O mexilhão Perna perna (L.): Biologia, Ecologia e Aplicações.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6563**

TITULO:A extensão universitária como ferrramenta para conhecimento e conservação do oceano profundo

AUTOR(ES) : **TAYANA SIQUEIRA GOMES,BáRBARA TEIXEIRA VILLARINS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO: O oceano profundo, além de apresentar vasta diversidade biológica e compreender ecossistemas únicos, é de grande importância para a regulação climática global (Martin et al ., 2021). Entretanto, esse papel fundamental, que impacta diretamente a vida terrestre, permanece invisibilizado no cotidiano da população e pouco conhecido fora do meio acadêmico. Diante desse cenário, a divulgação científica torna−se essencial n a aproximação entre a sociedade e esse ecossistema, pois estimula a conscientização acerca da necessidade de sua conservação, especialmente diante da crescente vulnerabilidade aos impactos antrópicos. O Projeto Oceanos NUPEM é um projeto de extensão universitária do Instituto de Sustentabilidade e Biodiversidade (NUPEM/UFRJ), que visa incentivar a preservação dos ecossistemas marinhos por meio de ações de divulgação científica e sensibilização ambiental voltadas à comunidade. Dentre essas ações, destaca−se a exposição "Mar Adentro: Conhecendo o Oceano Profundo", que objetiva viabilizar o contato da comunidade com organismos de zonas profundas dos oceanos e conscientizar sobre a importância ecológica e os impactos humanos nesses ecossistemas. O projeto foi elaborado no contexto de disciplina acadêmica que integra alunos da graduação e pós−graduação, os quais produziram materiais didáticos, incluindo fichas informativas, painéis e jogos interativos, e uma caixa imersiva que simula as “profundezas”, com modelos de animais luminescentes sob luz negra para recriar a bioluminescência. Além disso, exibem−se espécimes reais e conservados de diferentes animais do oceano profundo. As apresentações são realizadas com linguagem simples, adaptando o conteúdo às diferentes faixas etárias, o que aproxima os visitantes a um ambiente geralmente distante de suas realidades. Durante o ano de 2025, a exposição atendeu um público de 5.964 pessoas. Nesse período, foram realizadas dezenas de ações em escolas e visitas de turmas escolares ao NUPEM, onde foram atendidos 3.312 estudantes de 137 turmas, dos quais 86% eram provenientes de instituições de ensino público. Nessas ações, a maioria dos alunos era do Ensino Fundamental (60%), seguido pelo Infantil (30%), Médio (9%) e Superior (1%). A equipe também participou em 5 eventos abertos ao público em geral, atendendo outras 2.652 pessoas. Na exposição atuam mais de 10 estudantes extensionistas, evidenciando seu impacto direto e contínuo na formação acadêmica, profissional e cidadã dos discentes. Os resultados demonstram que a exposição contribui para a popularização do conhecimento sobre o oceano profundo e para a sensibilização ambiental do público escolar. Esse impacto é reforçado por relatos posteriores de docentes, que indicam a permanência do tema nas falas e lembranças dos estudantes meses após a atividade, sugerindo que a ação favorece a construção de vínculos educativos duradouros com a biodiversidade de águas profundas e com a conservação desse ecossistema.

BIBLIOGRAFIA: MARTIN, A., BOYD, P., BUESSELER, K., CETINIC, I., CLAUSTRE, H., GIERING, S., HENSON, S., IRIGOIEN, X., KRIEST, I., MEMERY, L., ROBINSON, C., SABA, G., SANDERS, R., SIEGEL, D., VILLA−ALFAGEME, M., GUIDI, L. The oceans’ twilight zone must be studied now, before it is too late. Nature, 580, 26–28. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6564**

TITULO:EXERCÍCIO FÍSICO COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA ATENUADORA DO ESTRESSE CRÔNICO E DA MÁ QUALIDADE DO SONO

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MAIA DOS SANTOS,GIOVANNA XAIA MOYSES**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO: Introdução: A literatura recente tem demonstrado que o comprometimento do sono e o estresse crônico se confundem entre causa e consequência na qualidade de vida de alguns indivíduos, reforçando um ciclo de vulnerabilidade de sua saúde mental e física. O estresse crônico, assim, está associado a alterações fisiológicas cruciais, como a redução da variabilidade da frequência cardíaca e a maior vulnerabilidade a transtornos emocionais. A má qualidade de sono é fomentada pela exposição ao estresse prolongado, o que perpetua o nexo entre sono inadequado e declínio do estado psicológico. Além disso, fatores ambientais e comportamentais, como o contexto da pandemia de COVID−19 e o sedentarismo, podem agravar o estresse e os distúrbios do sono. Nesse cenário, o Exercício Físico (EF) surge como uma intervenção não−farmacológica promissora, com possíveis impactos reais na melhoria da qualidade do sono e no manejo dos níveis de estresse. Objetivo: Analisar a relação entre estresse crônico e má qualidade do sono, bem como investigar o papel do EF como ferramenta terapêutica na melhoria desses parâmetros. Busca−se compreender como intervenções baseadas no EF podem influenciar mecanismos fisiológicos e psicológicos associados ao estresse e ao sono. Metodologia: Realizou−se uma revisão de literatura, baseada na busca, seleção e análise de artigos científicos indexados na base de dados National Library of Medicine (PubMed), a partir dos descritores “Sleep Quality and Chronic Stress”, “Physical Exercise and Sleep Quality” e “Physical Exercise and Chronic Stress”. Nesse âmbito, foi feita uma seleção criteriosa, focada em estudos com abordagens quantitativas, incluindo análises observacionais e experimentais com avaliação de variáveis fisiológicas e psicométricas. Resultados: Da Estrela et al. (2021) analisaram a variabilidade da frequência cardíaca e a qualidade do sono em indivíduos sob estresse crônico. Han (2024), por outro lado, usou questionários padronizados para mensurar o humor e a qualidade do sono em estudantes submetidos a programas de EF durante a pandemia. Gardani et al. (2022), por sua vez, investigaram os efeitos do EF na regulação do sono e na redução do estresse, comparando diferentes intervenções e seus impactos. Os resultados demonstram que o estresse crônico está associado à queda da qualidade do sono e a alterações fisiológicas prejudiciais à saúde. A prática regular de EF contribui significativamente para melhorar o humor e o sono, principalmente em sujeitos expostos a elevados níveis de estresse. Ademais, o EF atua na modulação de mecanismos biológicos e psicológicos, favorecendo a redução dos efeitos do estresse. Conclusão: O EF configura−se como uma estratégia terapêutica eficaz, acessível e de baixo custo para mitigar impactos do estresse crônico e da má qualidade de sono, embora mais estudos sejam necessários para aprofundar esses achados.

BIBLIOGRAFIA: DA ESTRELA, Chelsea et al. Heart rate variability, sleep quality, and depression in the context of chronic stress. Annals of Behavioral Medicine, v. 55, n. 2, p. 155−164, 2021. https://doi.org/10.1093/abm/kaaa039 GARDANI, Maria et al. A systematic review and meta−analysis of poor sleep, insomnia symptoms and stress in undergraduate students. Sleep Medicine Reviews, v. 61, p. 101565, 2022. https://doi.org/10.1016/j.smrv.2021.101565 HAN, Lisen. Effects of physical exercise on mood and sleep quality of college students under the COVID−19 epidemic. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 30, 2024. https://www.scielo.br/j/rbme/a/dvyBSKcRVHCTLxVNh

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6571**

TITULO:A APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIRECIONADAS A FERIDAS: UM ESTUDO DE REVISÃO

AUTOR(ES) : **LUIZ GUILHERME VIEIRA CHAVES,BLENDA JULIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ,MONIQUE BABINSKI**

RESUMO: Introdução: As feridas correspondem à perda da integridade cutânea, acometendo indivíduos de diferentes faixas etárias e podendo decorrer de fatores externos, como traumas e procedimentos cirúrgicos, ou internos, associados a doenças. Configuram−se como um problema de saúde pública pelos impactos na qualidade de vida, no tempo de recuperação e nos elevados custos com curativos e terapias complementares. A insuficiência de conhecimento sobre os cuidados com lesões pode ocasionar infecções, amputações, dor, internações, dependência, alterações emocionais e sociais, perda funcional e até óbito. Nesse contexto, torna−se fundamental incentivar estratégias educativas para prevenção e tratamento, por meio de tecnologias que ampliem o acesso às informações. Dessa maneira, este estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre tecnologias educacionais voltadas à prevenção e ao tratamento de feridas. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida por um bolsista PIBIC−EM sob orientação docente, vinculada a um projeto de pesquisa. Foram utilizados os descritores “ferimentos e lesões” e “tecnologia educacional”, associados pelo operador booleano “and”, em publicações entre 2020 e 2025. As buscas foram realizadas nas bases PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde (todas as bases) e Scielo, com acompanhamento supervisionado. Os critérios de inclusão abrangeram artigos em português, inglês e espanhol; e os de exclusão envolveram duplicidades e materiais sem relação com a temática. Resultados: Foram encontrados 9 artigos na BVS e 53 na PUBMED, sendo que 6 integraram a amostra final após aplicação dos critérios estabelecidos. As tecnologias identificadas envolveram simulações virtuais, jogos educativos, aplicativos e softwares. Observou−se que os estudos priorizaram profissionais de enfermagem como público−alvo, evidenciando lacunas na produção científica destinada à população assistida. Considerações finais: Conclui−se que o acesso ao conhecimento é indispensável para a autonomia e o empoderamento dos indivíduos em seu processo de cuidado, favorecendo a redução de complicações, reinternações e a promoção da qualidade de vida. Assim, destaca−se a relevância de investir no desenvolvimento e na ampliação de tecnologias educacionais acessíveis, capazes de serem utilizadas como ferramentas permanentes de cuidado e conscientização em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Johnson, R. B., & Christensen, L. (2020). Educational Research: Quantitative, Qualitative, and Mixed Approaches (7a ed.). SAGE Publications, Inc. KRAUSE, TCC; ASSIS, GM; DANSKI, MTR. Implantação de uma Comissão de Cuidados com a Pele em um Hospital de Ensino. ESTIMA, v.14, n.1, p. 13−20, 2016. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA. 2024.. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6595**

TITULO:PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS CABO FRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA

AUTOR(ES) : **PÂMELLA DE DE SOUZA CAMARA FONTES**

ORIENTADOR(ES): **AMABELA DE AVELAR CORDEIRO,DÉBORA PINTO DE OLIVEIRA SANTOS**

RESUMO: O Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para as Políticas Públicas estabelece, em um de seus princípios, que as abordagens educativas e pedagógicas adotadas devem privilegiar os processos ativos que incorporem os conhecimentos e práticas populares, contextualizados nas realidades dos indivíduos, suas famílias e grupos, visando possibilitar a integração permanente entre a teoria e a prática. O princípio acima reforça esse caráter permanente ao indicar que a EAN precisa estar presente ao longo do curso da vida, respondendo às diferentes demandas que o indivíduo apresenta, desde a formação dos hábitos alimentares na primeira infância até a organização da sua alimentação fora de casa, na adolescência e na idade adulta. Com a intenção de promover a alimentação adequada e saudável o serviço de nutrição do Instituto Federal Fluminense − Campus Cabo Frio (IFF) desenvolve diversas ações em consonância com o Programa de Alimentação Escolar (PNAE). Desde 2023, por meio do Estágio Curricular em Saúde Coletiva (ECSC), estudantes do Curso de Nutrição da UFRJ−Macaé, vêm participando destas ações. Este resumo tem o objetivo de relatar as experiências educativas desenvolvidas pela autora principal no âmbito do ECSC com estudantes do IFF. O ECSC é desenvolvido em 180 horas no 8º ou 9º períodos do Curso de Nutrição. O presente relato se refere ao estágio realizado entre feveiro e junho de 2026. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam−se a participação na(o): a) disciplina "Alimentação, saúde e sociedade” do curso técnico em gastronomia, por meio de dinâmicas participativas b) projeto Comida Fora do Prato , que é oferecido aos estudantes dos cursos técnicos em hospedagem e em química; c) produção de conteúdo para o perfil da rede social do serviço de Nutrição no Instagram®. O perfil @nutrição.iff.cabofrio tem por objetivo divulgar informações sobre as ações desenvolvidas pelo serviço, sobre o PNAE e sobre alimentação em geral. Foram desenvolvidos 9 post que abordaram os seguintes temas: Diretrizes do PNAE; Alimentação escolar; Necessidade alimentar especial e a Regra de Ouro do Guia alimentar para a população brasileira com uso de linguagem jovial e dinâmica. As ações desenvolvidas possibilitaram construir espaços de diálogo e reflexão sobre Alimentação por meio de metodologias participativas e buscaram garantir o acesso democrático ao conhecimento. A EAN é um campo de prática essencial para a promoção da alimentação adequada e saudável e está prevista como diretriz obrigatória no PNAE e como tema transversal nas Bases Curriculares Nacionais. As atividades educativas valorizaram a participação dos adolescentes como atores não apenas no seu cuidado, mas também no cuidado do ambiente escolar e da família. A experiência profissional proporcionada pelo ECSC contribuiu para o desenvolvimento de habilidades educativas e comunicacionais que são fundamentais para a atuação como nutricionista em diversas áreas.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Brasil. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Brasília, DF: Presidência da República, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6604**

TITULO:Ação educativa sobre novembro roxo: estratégias para prevenção de infecção de corrente sanguínea na UTI neonatal.

AUTOR(ES) : **VITORIA SILVA DE PAULA,MARIA EDUARDA SILVA E SILVA,RAQUEL ANE ROCHA BORGES,RUTH DE SOUZA,BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CARDOSO**

RESUMO: Introdução: A prematuridade é a principal causa de morte em crianças nos primeiros 5 anos de vida no Brasil[1] e está associada a sequelas no desenvolvimento sensorial, motor e cognitivo. Dada a imaturidade fisiológica, o ambiente da terapia intensiva neonatal, configura−se propício ao desenvolvimento das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), o que causa morbimortalidade. Neste contexto epidemiológico, destaca−se a infecção primária da corrente sanguínea, uma vez que boa parte dos recém−nascidos são submetidos a procedimentos invasivos, como o uso do cateter central de inserção periférica[2]. Dessa forma, a adoção de medidas assépticas, como higiene das mãos, manejo e manutenção adequada desse dispositivo pela enfermagem são fundamentais para a prevenção de infecções e para promoção da segurança do paciente neonatal[3]. Objetivo: sensibilizar e capacitar os profissionais de saúde de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal do Hospital Público Municipal de Macaé (HPM) em Macaé, Rio de Janeiro, sobre medidas de prevenção de infecção de corrente sanguínea em prematuros em alusão ao mês da prematuridade. Metodologia: trata−se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado pelas docentes e discentes do Projeto de Extensão: “Segurança do paciente: em pauta ações para promoção do cuidado seguro” do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ−Macaé, de uma atividade educativa com os profissionais de enfermagem da UTI Neonatal, do HPM. A atividade foi realizada durante o plantão, com duração de aproximadamente 30 minutos, e a equipe foi dividida em dois grupos. Configurou−se uma roda de conversa sobre a importância da prevenção das IRAS no ambiente hospitalar, por meio da higiene das mãos. Em seguida, foram realizadas perguntas para os profissionais participantes quanto a manutenção e manejo dos dispositivos de acesso venoso central e periférico. Os docentes do projeto esclareceram, com os discentes, as dúvidas dos profissionais, atualizando−os com respeito às atualizações da ANVISA (2025) e evidências científicas sobre o tema. Resultados: A atividade educativa promoveu um momento de interação entre discentes, docentes e profissionais de enfermagem, fortalecendo o conhecimento, partilha de experiências e promoção do cuidado seguro para os neonatos. Ressalta−se o compromisso social da universidade com a comunidade, demonstrado através da atividade extensionista refletida através das mensagens de agradecimento dos profissionais envolvidos. Conclusão: Diante desse cenário, pode−se constatar que as ações educativas desempenham um papel crucial tanto na formação dos graduandos de enfermagem, quanto no aperfeiçoamento dos enfermeiros, pois possibilita que ambos estejam aptos a fim de reconhecerem sinais de Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde que acometem aos neonatos e, assim, atuarem de forma qualificada na redução de possíveis agravos c om ênfase na melhoria da qualidade e da segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: 1.World Health Organization: WHO. Nacimientos prematuros [Internet]. Who.int. World Health Organization: WHO; 2023. Available from: https://www.who.int/es/news−room/fact−sheets/detail/preterm−birth 2. Caderno 3 − Critérios Diagnósticos de Infecção Associada à Assistência à Saúde Neonatologia.pdf — Agência Nacional de Vigilância Sanitária − Anvisa [Internet]. www.gov.br. Available from: https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno−3−criterios−diagnosticos−de−infeccao−associada−a−assistencia−a−saude−neonatologia.pdf/view 3. OMS. Saude.gov.br. 2025. Available from: https://bibliosus.saude.gov.br/garanta−aos−prematuros−comecos−saudaveis−p

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6608**

TITULO:Análise do papel do funcional DFT, função de base, BSSE, efeitos do solvente e relativísticos no estudo da reação de aquação de complexos de Pt(II) contendo ligantes nitrogenados visando potencial aplicação anticâncer

AUTOR(ES) : **LETíCIA DE SOUSA AMORIM,WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: Atualmente, o câncer figura entre as principais causas de mortalidade no mundo, representando um importante problema de saúde pública. Embora os complexos de Pt(II) tenham alcançado grande sucesso no tratamento de diferentes tipos de câncer, a ocorrência de efeitos adversos e o desenvolvimento de resistência tumoral ainda limitam sua aplicação clínica. Nesse contexto, o desenvolvimento de novos compostos análogos, capazes de manter ou ampliar a eficácia antitumoral e, ao mesmo tempo, apresentar menor toxicidade, constitui uma estratégia promissora para o aprimoramento da quimioterapia baseada em platina. Considerando que a atividade biológica desses complexos está diretamente relacionada à sua ativação por reações de aquação no meio intracelular e à subsequente interação com o DNA, torna−se fundamental compreender os aspectos cinéticos e mecanísticos envolvidos nesses processos. Nesse sentido, a química computacional destaca−se como uma ferramenta valiosa, fornecendo informações bastante confiáveis acerca dos mecanismos reacionais de interesse. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo a obtenção de um protocolo computacional adequado para a previsão da energia livre de Gibbs de ativação (ΔGa) para a reação de aquação de um conjunto de 10 complexos de Pt(II) com ligantes nitrogenados, considerando duas abordagens: quasi −relativística e não relativística. Para a primeira abordagem, foram avaliados os efeitos da função de base do metal e ligantes, do funcional DFT, efeitos relativísticos, efeitos do solvente e correção de dispersão na determinação das propriedades. Já na segunda abordagem, foram analisadas as influências da função de base dos ligantes, correção de dispersão, inclusão do solvente e do erro de sobreposição de base (BSSE). Os resultados obtidos sugerem, para ambas as abordagens, a necessidade de um funcional DFT híbrido, juntamente com uma função de base estendida com funções difusas e de polarização para a Pt, na construção de um protocolo computacional eficaz. Ainda, individualmente, os resultados obtidos com a abordagem quasi −relativística mostram que é fundamental considerar as interações do composto com o solvente nos cálculos, além de adotar correções de dispersão quando compostos aromáticos são considerados. Nessa etapa, o protocolo mPW1LYP/LANL2TZ(f)/def2−SVP/CPCM apresentou a melhor descrição de ΔGa, apresentando um desvio absoluto médio (DAM) de 0,87 kcal mol −1 . Já os resultados obtidos na segunda abordagem demonstram que os efeitos do solvente quando aliados ao BSSE, aproximam as barreiras energéticas teóricas das experimentais. O protocolo computacional que apresentou o melhor balanço entre resultado e custo computacional, DAM de 0,83 kcal mol −1 , foi o B3LYP/Pt−mDZP/6−31+G(d)//IEF−PCM(UFF) com a inclusão do BSSE. Agradecimentos: FAPERJ (E−26/201.336/2022 – BOLSA JCNE) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] Deo, K.M. et al., Coord. Chem. Rev., v. 375, p. 148−163, 2018. [2] Paschoal, D. F. S. et al., Basis Sets for Heavy Atoms. In: E. Perlt (eds). Lecture Notes in Chemistry: Basis Sets in Computational Chemistry. Springer, 2021. v. 107, p. 183−214. [3] Paschoal, D. et al., J. Comp. Chem., v. 33, p. 2292−2302, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6611**

TITULO:Atualização do procedimento operacional padrão de cardápio e elaboração de fichas técnicas para o novo serviço de alimentação do Instituto Federal Fluminense campus Cabo Frio no ano de 2026.

AUTOR(ES) : **PÂMELLA DE DE SOUZA CAMARA FONTES**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ADRIANO MARTINS,DÉBORA PINTO DE OLIVEIRA SANTOS**

RESUMO: Introdução: Cabe ao nutricionista elaborar, implantar, avaliar e atualizar o Manual de Boas Práticas (MBP), Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) e Fichas Técnicas de Preparação (FTP). No Instituto Federal Fluminense Campus Cabo Frio (IFF), desde 2023, vêm sendo desenvolvidas iniciativas referentes à alimentação escolar ofertada no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), por meio de uma Cooperação Técnica com a UFRJ e do Estágio Curricular em Alimentação Coletiva (ESAC) do Instituto de Alimentação e Nutrição da UFRJ−Macaé. Estas ações foram desenvolvidas como parte do ESAC e voltadas para a atualização do novo serviço que será ofertado aos escolares no ano de 2026. Objetivo: Atualizar o Procedimento Operacional Padrão (POP) de cardápio da Instituição e, concomitantemente, elaborar as fichas técnicas de preparação para implementação do novo serviço. Metodologia: Foi desenvolvida a revisão e a atualização do POP de cardápio já existente na instituição e a elaboração de fichas técnicas de novas preparações , decorrente da alteração no serviço a ser ofertado a partir de 2026.2. As atividades foram desenvolvidas entre fevereiro e março de 2026 e contemplaram, primeiramente, a revisão das normativas e legislação vigente do PNAE (Resolução FNDE nº 4/2026)e, em seguida, a inclusão de novas preparações no POP de cardápios, a atualização do glossário de termos técnicos, a inclusão de uma seção de monitoramento e de avaliação do cardápio, conforme diretrizes governamentais. Também foram elaboradas fichas técnicas correspondentes às novas preparações inseridas, por meio do software NutriCase, em sua versão vigente. As preparações elaboradas nas FTP para compor o cardápio foram elaboradas considerando as recomendações de alimentação saudável do Guia Alimentar para a População Brasileira e as recomendações atuais do PNAE. Resultados: O POP de cardápio foi elaborado em 2024 e revisado e atualizado em 2026. As alterações realizadas tiveram como base os objetivos do documento, contemplando a definição das nomenclaturas dos gêneros alimentícios, os princípios para a elaboração do cardápio e a inclusão das preparações referentes ao novo serviço ofertado aos escolares. Como diferencial, a versão atual do POP inclui o componente de avaliação qualitativa do cardápio, recomendando o uso da ferramenta IQ COSAN para isso. Para apoiar a implementação do POP, foram elaboradas 60 FTP (7 Prato principal, 28 guanições, 6 saladas, 4 cereais, 8 preparações especiais e 7 sobremesa) destinadas ao novo serviço. Conclusão: O emprego e atualização do POP de cardápio e das FTP desenvolvidas asseguram a oferta adequada de variedade, quantidade e frequência de alimentos descritos na legislação vigente do PNAE. Sua implementação possibilitará a oferta regular de frutas, legumes e verduras, e o limite de oferta de alimentos ultraprocessados e produtos com altos teores de açúcar, gordura e sódio na alimentação escolar ofertada na Instituição.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução nº 04, de 26 de fevereiro de 2026. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira (2a ed.). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE: manual de execução. Brasília, DF: FNDE, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6612**

TITULO:Relação entre capacidade instalada e população assistida: impactos sobre a continuidade do cuidado na atenção hospitalar em Macaé

AUTOR(ES) : **JULIA HONORATO BERTOL,RAISA SOARES ESTEVãO DA GRAçA,LUCIANA FREIRE DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO: Apesar da elevada demanda por atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), observa−se a permanência prolongada de pacientes em salas de estabilização e observação devido à dificuldade de acesso à atenção hospitalar. Esse cenário suscita reflexões sobre a adequação da capacidade instalada da rede hospitalar, a resolutividade dos serviços e os mecanismos de acesso aos leitos. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo mapear a capacidade instalada hospitalar do município de Macaé (RJ) e avaliar os critérios de acesso aos leitos disponíveis. Trata−se de uma pesquisa descritiva, realizada entre os meses de fevereiro e junho de 2026, utilizando dados obtidos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no sistema TABNET e no 2º Relatório de Gestão Quadrimestral da Secretaria Municipal de Saúde de Macaé. Foram analisadas as variáveis relacionadas à capacidade instalada da rede hospitalar, incluindo número de leitos hospitalares por especialidade, quantitativo de internações, dependência do SUS e parâmetros assistenciais estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 1.631/2015 para estimativa da necessidade de leitos. A atuação discente incluiu o levantamento de dados a partir das fontes estabelecidas, seguido de sua sistematização e posterior análise. O exame do material reunido levou a resultados preliminares referentes à distribuição de leitos, à população assistida e às relações entre ambas as variáveis. No CNES encontravam−se registrados 712 leitos, entre as redes pública e privada, enquanto o TABNET indicava um total de 562 leitos para o mesmo período. Ao consultar a base de dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar, foi observado um total de 132.294 munícipes vinculados a planos de saúde em março de 2026. Considerando a população aproximada de 246.391 (IBGE) habitantes em Macaé, foi estimado um contingente de 114.097 indivíduos SUS−dependentes, que corresponde a 46,3% da população municipal. A relação entre a capacidade instalada informada no CNES e a população macaense, forneceu uma razão de 2,89 leitos por mil habitantes, caracterizada como insuficiente segundo diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde, cujo índice preconizado é de 3 a 5 leitos por mil habitantes. Ademais, o cenário é crítico quando analisados os leitos SUS e a população SUS−dependente, que fornecem uma razão de 2,63 leitos por mil habitantes. Esses valores contribuem para compreender represamentos assistenciais na Rede de Atenção à Saúde (RAS), em especial nas UPAs, visto o entrave criado para a garantia da continuidade do cuidado quando há incompatibilidade entre recursos assistenciais e demanda por serviços. Os resultados deste estudo sugerem que o planejamento estrutural da RAS figura como elemento interferente na continuidade do cuidado. Nesse sentido, é necessário considerar a razão entre capacidade instalada e população em Macaé, para o delineamento do número de leitos adequado à garantia do cuidado hospitalar em tempo oportuno.

BIBLIOGRAFIA: HERMIDA, P. M. V. et al. Facilidades e entraves da referência em unidade de pronto atendimento. Escola Anna Nery, v. 26, e20210038, 2022. DOI: 10.1590/2177−9465−EAN−2021−0038. KONDER, M.; O'DWYER, G. As Unidades de Pronto Atendimento como unidades de internação: fenômenos do fluxo assistencial na rede de urgências. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, e290203, 2019. DOI: 10.1590/S0103−73312019290203. LEITE, S. de J. F. et al. A qualidade do atendimento oferecido pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) do Brasil: uma revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 11, p. e11368, 30 nov. 2022. DOI: 10.25248/REAS.e11368.2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6628**

TITULO:Produção e análise da microrizobox: um novo sistema para avaliação e desenvolvimento de plântulas em cultura de tecidos

AUTOR(ES) : **GUILHERME SANTOS CAMARGOS,EDUARDO GAMOSA,IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ**

RESUMO: O desenvolvimento de técnicas de cultura de tecidos vegetais contribui de maneira significativa para o progresso da biotecnologia vegetal (Zuzarte et al., 2024). Uma das características mais marcantes da cultura de tecidos é a possibilidade de acompanhar com detalhe o desenvolvimento de um grande número de plantas em espaços reduzidos com menor investimento financeiro. Embora vantajosa, a cultura de tecidos vegetais impõe alguns desafios importantes. Experimentos voltados à avaliação de parâmetros do sistema radicular podem não gerar resultados fidedignos à realidade pois, devido ao modo de semeadura o órgão cresce sobre a superfície do meio de cultura, sofrendo os efeitos do fotoperíodo da sala de crescimento. O correto desenvolvimento da raiz e formação dos pêlos radiculares são imprescindíveis para a aquisição de nutrientes e acúmulo de biomassa (De Pessemier et al., 2022). Neste contexto, surge a ideia central deste projeto. Nos últimos anos a tecnologia de impressão 3D vem se popularizando, especialmente com o barateamento das máquinas e insumos disponíveis ao público geral. Esta tecnologia tornou possível desenvolver soluções sob medida para a resolução de problemas específicos de forma rápida e a um custo relativamente reduzido (Guichard et al., 2024). Considerando os fatos citados, o objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia de um novo sistema vertical de cultivo de plântulas produzido com impressão 3D. No sistema proposto (Microrizobox) as plantas podem ser cultivadas de forma individualizada numa fina camada de meio de cultura, respeitando as condições ideais para o desenvolvimento do seu sistema radicular (verticalização e proteção da luz). Para avaliar o sistema, plântulas de Arabidopsis thaliana (Brassicaceae) serão cultivadas durante sete dias em meio de cultura Murashige e Skoog no sistema tradicional de placas verticais bem como nas Microrizobox. A espécie selecionada para o experimento é um dos principais modelos vegetais, possuindo tamanho reduzido, ciclo de vida curto, genoma com alto grau de curadoria (primeiro genoma de plantas superiores publicado) e grande número de publicações científicas disponíveis em bancos de dados de acesso público. Após o período de cultivo as plântulas serão avaliadas em relação ao crescimento e desenvolvimento de seus sistemas radiculares considerando os seguintes parâmetros: crescimento da raiz principal; número de pelos radiculares e organização morfológica da região meristemática. Todas as avaliações serão conduzidas a partir da inspeção das plantas por meio de microscopia óptica de campo claro. Com este experimento espera−se demonstrar a eficácia desta nova ferramenta de avaliação do desenvolvimento vegetal em cultura de tecidos. Considerado o modelo atual, o uso da Microrizobox poderá representar uma mudança de paradigma permitindo maior robustez experimental. Além disso, permitirá a avaliação de novas formulações de meios de cultura e testes de substâncias com menor custo.

BIBLIOGRAFIA: ZUZARTE, M.; SALGUEIRO, L.; CANHOTO, J. Plant Tissue Culture: Industrial Relevance and Future Directions. In: STEINGROEWER, J. (Ed.). Plants as Factories for Bioproduction Recent Developments and Applications. 1. ed. [s.l.] Springer Cham, 2024. p. 1–15. GUICHARD, M. et al. RoPod, a customizable toolkit for non−invasive root imaging, reveals cell type−specific dynamics of plant autophagy. Scientific Reports, v. 14, n. 1, p. 12664, 3 jun. 2024. DE PESSEMIER, J. et al. Root system size and root hair length are key phenes for nitrate acquisition and biomass production across natural variation in Arabidopsis. Journal of Experimental Botany, v. 73, n. 11, p. 3569–3583, 2 jun. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6640**

TITULO:SHINRIN−YOKU E REALIDADE VIRTUAL: PROMOVENDO SAÚDE EM FIBROMIALGIA ATRAVÉS DA IMERSÃO DIGITAL NA NATUREZA

AUTOR(ES) : **FERNANDA DA MOTTA PESSOA,CAROLINE GUILHERME**

ORIENTADOR(ES): **MOISÉS CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE**

RESUMO: Introdução: O banho de natureza, inspirado no conceito japonês Shinrin−Yoku , consiste em uma prática de imersão sensorial em ambientes naturais voltada à promoção do bem−estar físico, emocional e cognitivo. Em consonância com os princípios das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), essa abordagem amplia as possibilidades de cuidado ao adotar uma perspectiva integral da saúde. No âmbito do projeto de extensão Coletivo Minerva PICS, Arte e Cultura , a Realidade Virtual (RV) vem sendo incorporada como estratégia inovadora para aproximar ensino, cuidado e território, possibilitando o acesso a experiências restauradoras mesmo em contextos com acesso limitado a ambientes naturais. Metodologia: Trata−se de um estudo qualitativo, na modalidade relato de experiência, a ser desenvolvido no Núcleo de Fibromialgia de Macaé (NUFIMAC), utilizando a observação participante. A intervenção consistirá na oferta de experiências imersivas em ambientes naturais por meio de óculos de Realidade Virtual Quest 2 (Meta), fundamentadas nos princípios do Shinrin−Yoku . A proposta baseia−se em experiências extensionistas previamente desenvolvidas pelo Coletivo Minerva, incluindo uma vivência inspirada no banho de natureza realizada na Cidade Universitária de Macaé durante a SIAC 2025 e uma oficina de imersão digital apresentada no Congresso Mundial de Medicinas Tradicionais e Integrativas, que demonstraram a viabilidade da utilização da RV como recurso complementar para promoção da saúde. As observações serão registradas em diário de campo, permitindo a análise qualitativa das percepções e experiências vivenciadas pelos participantes. Resultados e Discussão: As experiências prévias evidenciaram boa aceitação das práticas de imersão em natureza, demonstrando seu potencial para promover relaxamento, acolhimento e bem−estar em diferentes públicos. Espera−se que a utilização da Realidade Virtual junto às pessoas com fibromialgia favoreça o alívio de sintomas, a redução do estresse e o fortalecimento do suporte emocional, especialmente entre indivíduos em situação de vulnerabilidade social ou com limitações de mobilidade que dificultam o acesso a áreas verdes. Além disso, a experiência poderá ampliar as possibilidades de integração entre tecnologias imersivas e PICS, fortalecendo estratégias inovadoras de cuidado humanizado e promoção da saúde no contexto da extensão universitária. Conclusão: Conclui−se que a utilização da Realidade Virtual como ferramenta para a prática do banho de natureza apresenta potencial para ampliar o acesso às PICS e fortalecer o cuidado integral de pessoas com fibromialgia. A iniciativa contribui para a inovação das ações extensionistas, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, além de favorecer a construção de práticas de cuidado mais acessíveis, acolhedoras e alinhadas aos princípios da integralidade e da humanização no Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: Li, Q. (2010). Effect of forest bathing trips on human immune function. Environmental Health and Preventive Medicine, 15(1), 9–17. Brasil. Ministério da Saúde. (2018). Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC. Brasília: Ministério da Saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6642**

TITULO:Avifauna e restauração florestal na Mata Atlântica: uma análise de composição de espécies e guildas tróficas

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA RIBEIRO,ANA CRISTINA PETRY,GIOVANNA SILVA GOMES DA COSTA,CARYNE APARECIDA DE CARVALHO BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO: Vertebrados são componentes importantes na restauração de áreas desflorestadas. Um exemplo são as aves que, pelo voo, acessam fragmentos em diferentes estágios sucessionais e desempenham papéis ecológicos relevantes, como elos nas cadeias alimentares e dispersão de sementes. A Mata Atlântica é o bioma brasileiro com a maior perda de cobertura original e com a maior diversidade relativa de aves. De acordo com seus hábitos alimentares (o que e de que modo consomem), as aves podem apresentar preferência por certos estágios sucessionais, fazendo com que o tempo de restauração florestal interfira na composição das espécies. Áreas com menor tempo de restauração tendem a apresentar aves mais generalistas e oportunistas, enquanto especialistas podem ser encontradas em áreas em estágios sucessionais mais avançados, dotados de maior complexidade estrutural. O objetivo deste estudo foi avaliar a composição de espécies de aves em áreas que diferem no estágio de restauração florestal. A pesquisa foi desenvolvida no Parque Ecológico do Mico−Leão−Dourado, em Silva Jardim (RJ), a partir dos registros de oito armadilhas fotográficas (Bushnell DS−4K No − Glow), instaladas em quatro áreas em estágio inicial de restauração (4 ou 5 anos em relação ao ano de 2023) e em quatro áreas em estágio avançado (restauradas há mais de 30 anos). As câmeras foram posicionadas em troncos de árvores (30 − 40 cm acima do solo) e capturaram o movimento animal em vídeos de até 30” entre dezembro de 2022 e abril de 2025. Uma análise de agrupamento pelo método UPGMA foi utilizada para comparar a composição de espécies entre as duas classes de restauração (inicial e avançada), a partir dos dados de presença e ausência das espécies de aves. As espécies foram classificadas em insetívoras, granívoras, frugívoras, carnívoras, onívoras, piscívoras, nectarívoras, detritívoras e necrófagas. Foram identificadas 25 espécies, 22 delas nas áreas em restauração inicial e 12 nas áreas de restauração avançada. A análise de agrupamento indicou que as áreas em restauração avançada são mais similares na composição de espécies do que as áreas em restauração inicial. Uma das áreas em restauração inicial inclusive foi agrupada mais próxima às áreas de restauração avançada. A maioria das espécies de aves nas classes de restauração inicial e avançada foram onívoras (em média 67%), seguidas por carnívoras (16% em restauração avançada e 13% em restauração inicial) e predominantemente frugívoras (16% em restauração avançada e 9% em restauração inicial), enquanto granívoras e insetívoras foram encontradas apenas nas áreas em restauração inicial. Esses resultados confirmam que o estágio de restauração influencia a composição da avifauna, sendo áreas em restauração inicial mais diversas em espécies e guildas alimentares. Diferenças na estruturação ambiental promovidas pela vegetação (estratos arbóreos, luminosidade, matéria orgânica e disponibilidade de flores e frutos, por exemplo) podem explicar essas diferenças.

BIBLIOGRAFIA: MICHEL, N. L.; WHELAN, C. J.; VERUTES, G. M. Ecosystem services provided by Neotropical birds. The Condor: Ornithological Applications, v. 122, n. 3, p. 1–21, 2020. NICHOLS, O. G.; GRANT, C. D. Vertebrate fauna recolonization of restored bauxite mines—key findings from almost 30 years of monitoring and research. Restoration Ecology, v. 15, supl. 4, p. S116–S126, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6673**

TITULO:Previsão computacional do deslocamento químico de Rh−103 com a nova função de base NMR−DKH

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA DE AZEVEDO MADUREIRA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: Atualmente, o câncer é um dos principais problemas de saúde pública mundial, sendo os compostos de platina (Pt) umas das principais alternativas de fármacos utilizados na quimioterapia. Porém, são observadas uma série de efeitos adversos e resistência de vários tumores ao uso dos complexos de Pt. De tal maneira, complexos de ródio (Rh) surgem como uma alternativa aos complexos de Pt, uma vez que vários estudos têm reportado suas propriedades antitumorais, evidenciado maior seletividade às células cancerígenas e menos efeitos adversos do que os complexos de Pt [1]. Na busca por novos complexos de Rh, a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é uma ferramenta fundamental para a caracterização dos complexos, estudos de mecanismo e cinética de reação e até mesmo como um parâmetro visando estudos de relação quantitativa estrutura−atividade (QSAR, do inglês Quantitative Structutre−Activity Relationship) [2]. A Química Computacional pode contribuir significativamente na interpretação dos parâmetros de RMN obtidos dos complexos de ródio, em especial do núcleo de Rh−103. Porém, a previsão computacional do deslocamento químico de Rh−103 (δ 103 Rh) é uma tarefa difícil e estudos na literatura são escassos [3]. Assim, o presente estudo visa previsão computacional do deslocamento químico de Rh−103 em complexos de Rh(III) empregando a nova função de base NMR−DKH. Inicialmente, o novo conjunto de funções de base NMR−DKH foi desenvolvido seguindo a metodologia de Paschoal et al. [3]. Posteriormente, uma avaliação do papel da estrutura na previsão computacional do deslocamento químico de Rh−103 foi realizado. Para isso, um conjunto de 21 complexos de Rh(III) que apresentam deslocamento químico variando entre −829 ppm e +849 ppm foi selecionado. As estruturas dos complexos foram otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível Funcional−DFT/RHBS/def2−SVP/IEF−PCM(UFF), onde os funcionais DFT GGA BLYP, BP86 e PBE foram empregados e a função de base LANL2TZ(f) foi avaliada para o átomo de Rh (RHBS). Posteriormente, o δ 103 Rh foi calculado utilizando a equação δ 103 Rh = a x σ 103 Rh + b, de forma que os coeficientes a e b foram obtidos a partir do modelo de regressão linear entre a constante de blindagem nuclear do Rh−103 (σ 103 Rh) calculada no nível GIAO−PBE/NMR−DKH/IEF−PCM(UFF), e o (δ 103 Rh) experimental. Considerando os dados calculados para 21 complexos de Rh(III), coeficientes de determinação (R^2) de 0,9921, 0,9944 e 0,9939 foram obtidos. A comparação entre os valores calculados e experimentais mostrou que o modelo proposto descreve adequadamente o comportamento dos valores experimentais, indicando um bom ajuste dos modelos propostos. Nas próximas etapas, será feita a variação dos funcionais na otimização das estruturas e no cálculo de RMN, assim como a aplicação em um conjunto maior de complexos de Rh(III). Agredecimentos: PIBIC−UFRJ, FAPERJ e CAPES

BIBLIOGRAFIA: [1] K. Máliková, L. Masaryk, P. Štarha, Inorganics 2021, 9, 26.. [2] J. M. Ernsting, S. Gaemers, C. J. Elsevier, Magnetic Resonance in Chemistry 2004, 42, 721–736. [3] D. Paschoal et al., Journal of Computational Chemistry 2016, 37, 2360–2373.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6701**

TITULO:Saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens.

AUTOR(ES) : **EMANUELA PEREIRA BARROSO,JULIANA MONTANI RAIMUNDO,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA,SUZANA PASSOS CHAVES,MILENA BATISTA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO: Abordar educação sexual com adolescentes é uma forma de enfrentamento contra violência sexual, contra o início precoce da atividade sexual e contra a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). O objetivo deste projeto é promover a educação em saúde sexual e reprodutiva entre jovens e adolescentes, capacitando−os com conhecimentos e habilidades necessários para tomar decisões informadas e responsáveis, visando o bem−estar físico, emocional e social. Este projeto integra o Programa de Extensão Saúde e Educação do Instituto de Ciências Médicas do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé. Serão realizadas atividades com adolescentes entre 12 e 18 anos, acolhidas no CEMAIA (Centro Municipal de Atenção à Infância e Adolescência) em Macaé. Serão realizadas ações interativas sobre saúde sexual e reprodutiva, tais como debates, jogos, dinâmicas, rodas de conversa, mitos e verdades, construção de materiais educativos. As ações terão como temas principais a prevenção contra as IST, gravidez na adolescência, respeito às diferenças, prevenção contra a infecção pelo HPV e o câncer do colo do útero, entre outros. No momento, o projeto se encontra em fase de planejamento metodológico pela equipe, a partir da realização de reuniões para alinhamento das atividades a serem realizadas no segundo semestre letivo. Espera−se que a partir destas ações, possamos promover o desenvolvimento de jovens e adolescentes mais informados, críticos e reflexivos, especialmente com relação à saúde sexual e reprodutiva, que é um tema de alta complexidade e que não é abordado no currículo formal das escolas.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. (A. Normas e Manuais Técnicos).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6704**

TITULO:Química Computacional no estudo de células solares sensibilizadas por corantes

AUTOR(ES) : **VÍTOR FERREIRA DA SILVA,GABRIEL DE SOUSA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: A demanda energética global está crescendo exponencialmente dado o desenvolvimento econômico, tecnológico e populacional, associado ao uso de energias não renováveis e poluentes como petróleo e gás natural, que aumentam a poluição e o aquecimento global. Nesse contexto, as células solares sensibilizadas por corantes (CSSC), também chamadas de células de Grätzel, estão sendo cada vez mais utilizadas como uma alternativa de energia limpa e renovável [1]. Portanto, o presente trabalho apresenta um estudo computacional das propriedades fotoelétricas de corantes naturais com cadeias doadoras−aceptoras de elétrons seguindo a estrutura Doador(D)−π−Aceptor(A) que visa elevar ainda mais a eficiência energética das CSSC [2]. Inicialmente, cinco cromóforos orgânicos com um grupo de trifenilamina (TPA) como grupo doador de elétrons, cianoacrilato como grupo aceptor de elétrons e variações de tamanho das cadeias π−conjugadas, foram selecionados (D1−D5). Todos os corantes apresentam dados experimentais dos parâmetros essenciais ao funcionamento das células solares, que podem ser reproduzidos através de cálculos teóricos. As geometrias das moléculas foram otimizadas e caracterizadas como pontos de mínimo na superfície de energia potencial no nível Funcional−DFT/6−31G(d,p)/IEF−PCM(UFF), considerando três distintos funcionais DFT (BLYP, B3LYP e CAM−B3LYP). Posteriormente, as propriedades fotoelétricas foram calculadas no nível TD−B3LYP/NLO−V/IEF−PCM(UFF), sendo a função de base NLO−V desenvolvida por Paschoal et al. [3], visando à descrição de propriedades fotônicas. Todos os cálculos foram realizados no programa GAUSSIAN 16 Rev. C. 01. Os resultados calculados para os cromóforos foram bastante satisfatórios, com exceção do sensibilizador D4, que, dentre as moléculas (D1−D5), foi o único que absorveu energia além do espectro de luz visível. As propriedades que definem a eficiência energética da célula solar: energia do orbital molecular ocupado de maior energia (E HOMO), energia do orbital molecular desocupado de menor energia (E LUMO), E gap , tensão de circuito aberto (V oc), comprimento de onda máximo de absorção (λ max), força de oscilador (f os) e o LHE que mede a capacidade de absorção de energia solar pelos corantes, apresentaram bons resultados quando comparados com a literatura. Também foi possível observar que as propriedades fotoelétricas dos corantes são extremamente sensíveis ao nível de cálculo teórico utilizado, com o protocolo TD−B3LYP/NLO−V/IEF−PCM(UFF)//B3LYP/6−31G(d,p)/IEF−PCM(UFF) tendo apresentado os melhores valores. Futuramente, novos cromóforos serão testados por esta metodologia, visando uma ampliação da base de dados estudada nesse trabalho. Todas as etapas da pesquisa foram realizadas pelo apresentador e supervisionadas pelo segundo autor e pelo orientador. Agradecimentos: PIBIC−EM−CNPq (171821/2024−6), FAPERJ (E−26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E−26/210.070/2022 – DCTR, SEI−260003/000707/2022) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] B. O'REGAN, M. GRÄTZEL, Nature, 1991, 353, 737−740. [2] Y. REN et al., Nature, 2023, 613, 60–65. [3] D. PASCHOAL, H. F. DOS SANTOS, Organic Electronics, 2016, 28, 11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6709**

TITULO:Ferramentas in silico e in vitro aplicadas ao desenvolvimento de inibidores da α−glicosidase para estudos em câncer colorretal

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA COSTA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO: O câncer colorretal (CCR) está entre as neoplasias malignas mais incidentes no mundo, sendo influenciado por fatores ambientais, metabólicos e dietéticos. Estudos epidemiológicos indicam que o Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) está associado ao aumento do risco de desenvolvimento de CCR, possivelmente em decorrência de alterações metabólicas como resistência à insulina e hiperinsulinemia. Nesse contexto, a α−glicosidase (α−Gli) destaca−se como importante alvo terapêutico, uma vez que sua inibição reduz a absorção intestinal de glicose e auxilia no controle glicêmico. O objetivo foi investigar a α−Gli como alvo terapêutico, por meio de levantamento bibliográfico e estudos teóricos relacionados ao desenvolvimento de candidatos a fármacos contra o CCR. Foi realizado um levantamento bibliográfico com artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, em periódicos de acesso aberto, utilizando os descritores "alpha−glucosidase inhibitors" e "α−glucosidase inhibition". Foram selecionados artigos indexados nas bases de dados ScienceDirect ® , Springer Nature © , PubMed ® e Scientific Electronic Library Online que apresentassem ensaios experimentais de inibição da α−Gli envolvendo extratos vegetais, frações, substâncias isoladas e sintéticas. Os artigos foram organizados em planilhas comparativas contendo informações metodológicas, como tipo de amostra, solventes utilizados, modelo enzimático, substratos empregados e controles positivos. Os estudos analisados demonstraram predominância de ensaios espectrofotométricos realizados em microplacas de 96 poços, com utilização frequente da α−Gli de Saccharomyces cerevisiae e do substrato cromogênico p−nitrofenil−α−D−glicopiranosídeo (pNPG). Observou−se ainda grande destaque para flavonoides e compostos fenólicos como potenciais inibidores da enzima. Adicionalmente, foram analisados dados obtidos de compostos sintéticos (α−aril−α−tetralonas) candidatos a inibidores de α−Gli utilizando a SwissADME website , com foco nos descritores para a solubilidade em água (Log S; ESOL, Ali, SILICOS−IT). O objetivo foi avaliar os dados teóricos de Log S, para auxiliar na solubilização dos compostos candidatos à fármacos que serão testados in vitro, como inibidores da α−Gli. Se os resultados obtidos nos 3 descritores forem similares, a predição terá alto grau de confiança, direcionando a preparação das amostras. Também foram realizados estudos teóricos sobre o programa AutoDock Tools e do Protein Data Bank, visando compreender seus princípios de funcionamento e aplicações em estudos de interação molecular. Foi realizado o estudo sobre a linhagem celular Caco−2, pois essa linhagem será usada para os estudos dos inibidores mais promissores obtidos nos ensaios cinéticos usando a α−Gli. Esses estudos contribuíram para o desenvolvimento metodológico para as etapas experimentais do projeto, sendo importante para a elaboração de um protocolo experimental adequado para esse estudo. Todo esse trabalho foi desenvolvido pela autora.

BIBLIOGRAFIA: DAINA, A.; MICHIELIN, O.; ZOETE, V. SwissADME: a free web tool to evaluate pharmacokinetics, drug−likeness and medicinal chemistry friendliness of small molecules. Sci Rep, v. 7, p. 42717, 2017. TSENG, Y. H.; TSAI, Y. W.; TSAI, C. R.; KUO, K. N. Use of an α−glucosidase inhibitor and the risk of colorectal cancer in patients with diabetes: a nationwide, population−based cohort study. Diabetes Care, v. 38, n. 11, p. 2068−2074, 2015. ZHANG, H.; ZHANG, H.; WANG, L.; GUO, X. et al. Natural flavonoids as α−glucosidase inhibitors: structure–activity relationship and mechanism. Molecules, v. 27, n. 5, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6713**

TITULO:Práticas pedagógicas inclusivas no ensino de ciências: experiências com estudantes com deficiência intelectual no ensino fundamental.

AUTOR(ES) : **MARCIANO DOS SANTOS ALMEIDA,IRIS NESPOLI**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU,MONIQUE FERREIRA RODRIGUES DIAS PIRAS**

RESUMO: Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Biologia, com foco na inclusão de estudantes com deficiência intelectual (DI) no ensino de Ciências, em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipalizada Polivalente Anísio Teixeira, em Macaé/RJ. A turma é composta por 29 alunos, dentre os quais 7 são neurodivergentes, incluindo 3 com diagnóstico de deficiência intelectual, público central da intervenção. O objetivo foi desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas que favorecessem a aprendizagem de conteúdos de Química, especialmente aqueles relacionados à constituição da matéria e à tabela periódica, promovendo acessibilidade cognitiva e participação dos estudantes. A metodologia baseou−se na elaboração e aplicação de atividades lúdicas e colaborativas, organizadas em formato de gincana pedagógica. Foram desenvolvidos jogos como “caça aos elementos”, “jogo do átomo”, “associação visual”, “verdadeiro ou falso”, “pescaria dos elementos” e “quebra−cabeça da tabela periódica”. Essas atividades buscaram estimular habilidades como memória, associação, interpretação e trabalho em grupo, respeitando as especificidades dos alunos com DI. A atuação do bolsista inclui o acompanhamento dos estudantes, a adaptação de materiais didáticos e a participação em processos formativos voltados à educação inclusiva. Os resultados ainda são preliminares uma vez que a intervenção pedagógica se encontra em andamento. As observações iniciais indicam que, embora as atividades tenham favorecido o engajamento geral da turma, os estudantes com deficiência intelectual apresentaram menor participação e maiores dificuldades na compreensão dos conteúdos, evidenciando limites das estratégias adotadas até o momento. Tais resultados, ainda de caráter observacional, apontam para a necessidade de ampliação das estratégias metodológicas. Nesse sentido, estão sendo propostas atividades não formais, desenvolvidas fora do ambiente tradicional da sala de aula, com o objetivo de ampliar a coleta de dados e favorecer novas formas de engajamento e aprendizagem. Espera−se, com o aprimoramento das intervenções, promover maior acessibilidade cognitiva, participação efetiva e avanços no processo de aprendizagem desses estudantes.

BIBLIOGRAFIA: HOSTINS, Regina Célia Linhares; SILVA, Cristina de; ALVES, Adriana Gomes. Coletividade, colaboração e experiência: pressupostos para a inclusão escolar e a aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. Revista Teias, 2016. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6722**

TITULO:Avaliação do impacto de estratégias educativas sobre alergias em estudantes do ensino médio: uma abordagem extensionista com análise pré e pós intervenção

AUTOR(ES) : **HELLEN FERNANDA SANTOS LOPES,ADRIANA GOMES,CHERRINE KELCE PIRES,RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS,LORENA CRISTINA DE SOUZA E SOUZA,VITORIA ALVES DO NASCIMENTO,GIOVANA RODRIGUES SOARES,LUCAS BERNARDO ALBINO,FLAINE MION PREATO LEITE DE ALBUQUERQUE,ISABELE SOBREIRA DA COSTA CONRADO,ABILIO ANTONIO VIANA DOS SANTOS,LETICIA WELBERT SILVA,LUCIENE FRIAS DE SOUZA BATISTA,SANDRA CLEISLEN DOS SANTOS MIRANDA,JOãO VITOR OMARI,MARIA FERNANDA PESSOTTI DA SILVA,FERNANDA PINHEIRO CUNHA,LUDMILA SCHMIDT CORREA,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA**

RESUMO: O projeto de extensão “Alergia com Ciência” tem como objetivo promover a educação em saúde por meio de estratégias educativas voltadas à conscientização sobre doenças alérgicas entre estudantes do ensino médio. Considerando a relevância das alergias e os riscos associados à automedicação, o presente estudo busca avaliar o impacto de intervenções educativas no conhecimento e na percepção dos participantes acerca dessas temáticas. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) nº 92120725.0.0000.5699, e a intervenção será conduzida junto a estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Luiz Reid, localizado no município de Macaé, Rio de Janeiro. Trata−se de um estudo quase−experimental, de abordagem quantitativa e qualitativa, com delineamento pré e pós−intervenção. As ações educativas serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas, incluindo jogos didáticos, vídeos interativos e rodas de conversa, visando favorecer a construção participativa do conhecimento. O estudo ocorrerá em etapas: (i) aplicação de questionários pré−intervenção, (ii) aplicação das atividades extensionistas, (iii) aplicação de questionário pós−intervenção, além de ficha de observação durante a intervenção, (iv) registro sistemático dos dados obtidos durante as atividades e (v) elaboração de banco de dados padronizado para organização das informações. Os dados quantitativos serão submetidos à análise estatística descritiva e comparativa, enquanto os qualitativos serão organizados por categorias temáticas. Espera−se avaliar o impacto da aplicação dos jogos didáticos sobre o conhecimento dos estudantes acerca das alergias e dos riscos da automedicação, bem como seu potencial para fortalecer as práticas de educação em saúde no ambiente escolar. Como perspectiva, os resultados poderão subsidiar futuras ações extensionistas e contribuir para o aprimoramento de estratégias de educação em saúde voltadas ao contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, A. de S. et al. Educação em saúde com adolescentes: reconhecendo domínios das competências em promoção da saúde. Tempus – Actas de Saúde Coletiva, Brasília, v. 14, n. 2, 2020. PACHECO, M. I. M. et al. Educação em saúde no segmento adolescente sob a perspectiva das metodologias ativas de ensino−aprendizagem. Revista da ABENO, v. 19, n. 3, 2019. AMARAL, R. S.; GUIMARÃES, Z. F. S.; MENEZES, J. P. C. Se não cura, não faz mal? Automedicação: estratégias para educação em saúde no ensino de biologia. Revista Estudos – Revista de Ciências Ambientais e Saúde, v. 48, n. 1, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6734**

TITULO:DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E A INTERFACE COM O COMPORTAMENTO DE BUSCA POR INFORMAÇÃO ENTRE GRADUANDOS DE UMA UNIVERSIDADE NO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **CLARISSA FERREIRA PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a forma como as pessoas acessam informação em saúde passou por diversas transformações, principalmente, a partir dos anos 2000, com a democratização do acesso à internet. Nesse cenário, as fontes e a propagação de informação também modificaram, migrando da biblioteca física para as “palmas das mãos”. Se considerarmos que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) representam um dos maiores desafios da saúde pública, devido à alta prevalência e ao crescimento de casos e mortes relacionadas − resultado de uma combinação de fatores genéticos, fisiológicos, ambientais e comportamentais −, constatamos a importância que a adequada busca por informações em saúde tem para a melhoria do cenário atual. OBJETIVO: Identificar e analisar o comportamento de busca de informação por graduandos acerca das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. MÉTODO: Trata−se de um estudo exploratório−descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário individual sobre o tema “Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, coletado entre março de 2023 e dezembro de 2024, tendo como cenário uma universidade federal localizada no norte do estado do Rio de Janeiro e, como participantes, 263 estudantes das áreas da saúde: enfermagem, farmácia, medicina e nutrição. Foram analisadas questões acerca das fontes de informação utilizadas para a captação de informações referentes às DCNT, correlacionando com o curso e aspectos socioeconômicos. Os dados foram analisados com o auxílio do software Excel. A pesquisa em questão contou com a aprovação do Comitê de Ética, atendendo à Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, sob o CAAE 63645622.7.0000.5699. RESULTADOS: No que diz respeito à fonte de informação sobre DCNT, encontrou−se a predominância de “sites em geral na internet” (66,6%), seguido por “conversa com profissional de saúde” (48,48%) e, por último, “conversa com familiares” (34,84%). Quanto aos aspectos socioeconômicos, a renda familiar mensal mais do que quatro salários mínimos corresponde a 30,9% e entre três e quatro salários mínimos a 30,4% dos graduandos. Entre os dados coletados, prevalece o sexo feminino com 92,2%, a faixa etária predominante está entre 19 e 23 anos (74,7%), com relação aos cursos Nutrição se destaca com 54,2% dos participantes. Se questionados quanto à participação de alguma atividade de educação em saúde sobre DCNT, 50,2% afirmaram nunca terem participado. CONCLUSÃO: Há predominância de busca por informações de saúde em sites gerais, o que pode comprometer a qualidade do conhecimento adquirido, tendo em vista a não qualificação da informação disponível. Os resultados demonstram a importância de estudos que buscam compreender a percepção de graduandos, especialmente, os da área da saúde, sobre conteúdos relacionados sobre as DCNTs e as fontes de informação utilizada, a fim de compreender a formação que vai além da grade curricular.

BIBLIOGRAFIA: Di Novi, C.; Kovacic, M.; Orso, C. E. Online health information seeking behavior, healthcare access, and health status during exceptional times. Journal of Economic Behavior & Organization, v. 220, p. 675−690, abr. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jebo.2024.02.032. Acesso em: 15 set 2025. Plano de Ações Estratégicas Para o Enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021 − 2030. gov.br. Brasília, 2021. 120 p. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/svsa/doencas−cronicas−nao−transmissiveis−dcnt/09−plano−de−dant−2022_2030.pdf. Acesso em: 27 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6736**

TITULO:ESTUDO DE DIMENSIONAMENTO DO CENTRO DE GRAVIDADE DE UMA AERONAVE RÁDIO CONTROLADA PARA A COMPETIÇÃO SAE BRASIL AERODESIGN

AUTOR(ES) : **LAIS HERCULANO SILVA,MARK EMERICK BARRETO,RAINER KINDEL DA CRUZ,PEDRO JOSé SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar o estudo de dimensionamento do centro de gravidade (CG) de uma aeronave rádio controlada desenvolvida para a competição SAE Brasil AeroDesign. O correto posicionamento do CG é um dos fatores determinantes para garantir a estabilidade, a controlabilidade e o desempenho da aeronave durante as diferentes fases de operação, influenciando diretamente as características de decolagem, voo e pouso. Dessa forma, o trabalho busca estabelecer uma metodologia capaz de determinar a distribuição adequada das massas dos componentes do aeromodelo, contribuindo para a segurança e eficiência operacional do projeto. A metodologia adotada baseia−se na aplicação de fundamentos da engenharia aeronáutica relacionados ao equilíbrio de momentos, distribuição de massa e análise de estabilidade longitudinal da aeronave. Inicialmente, foi desenvolvida uma planilha de dimensionamento contendo os principais parâmetros geométricos, estruturais e aerodinâmicos da aeronave, como comprimento da fuselagem, posição dos componentes, corda e referências geométricas da aeronave. Posteriormente, foram determinadas as massas dos componentes, incluindo motor+helice (0,23 kg), bateria (0,2 kg), sistema eletrônico (0,07 kg), asas (0,86 kg), fuselagem (0,5 kg) e carga útil (2,2 kg). A partir desses dados, foi realizado o cálculo do CG utilizando o método de somatório de momentos em relação à referência geométrica definida, sendo esse o bordo de ataque da asa. O resultado obtido indicou uma posição do CGx localizada a uma distância de 0,325 m do referencial adotado, correspondendo a aproximadamente 24,67% da corda média aerodinâmica (MAC). Essa posição foi comparada aos limites geralmente usados na competição, definidos entre 20% e 30% da MAC, permitindo avaliar a margem de estabilidade e influência da distribuição dos componentes na condição operacional da aeronave. Como resultado, espera−se o desenvolvimento de uma ferramenta de análise capaz de avaliar diferentes configurações de distribuição de massa, permitindo prever alterações na posição do CG antes da construção final da aeronave. A aplicação dessa metodologia possibilita identificar a configuração mais adequada para o atendimento aos requisitos da competição, reduzindo incertezas durante os ensaios em voo e minimizando possíveis problemas relacionados à instabilidade longitudinal. Conclui−se que o estudo do CG constitui uma etapa fundamental no processo de desenvolvimento de aeronaves rádio controladas destinadas à competição SAE Brasil AeroDesign. A correta determinação da posição do CG fornece informações essenciais para o ajuste do projeto estrutural e aerodinâmico, contribuindo para a segurança operacional, eficiência de voo e desempenho competitivo da aeronave. Além disso, a atividade possibilita a aplicação prática de conceitos de engenharia aeronáutica, fortalecendo a formação técnica dos estudantes envolvidos no desenvolvimento do projeto.

BIBLIOGRAFIA: ANDERSON, J. D. Fundamentals of Aerodynamics. 6. ed. New York: McGraw−Hill, 2016. MIRANDA, Luiz Eduardo; RODRIGUES, José. Fundamentos da Engenharia Aeronáutica com Aplicações ao Projeto SAE−Aerodesign: Estabilidade e Estruturas. São Paulo: Érica, 2014. SAE BRASIL. Regulamento SAE AeroDesign 2026. Disponível em: www.saebrasil.org.br.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6761**

TITULO:Entre o sonho e a vulnerabilidade: a saúde mental de gestantes de alto risco e o papel da atenção primária sob a ótica do psicotrauma

AUTOR(ES) : **ALICE RAMOS DOS SANTOS,GUSTAVO MORAES NERES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR**

RESUMO: A gestação é um período de intensas reorganizações psíquicas, frequentemente idealizado pelo desejo da maternidade. No entanto, a descoberta de uma síndrome ou o diagnóstico de uma gestação de alto risco atua como um evento potencialmente traumático, rompendo a previsibilidade e a sensação de segurança da mulher, especialmente em primigestas. Esse cenário evoca sentimentos de desamparo, culpa e luto pela perda do sonho idealizado, elevando significativamente o risco para o desenvolvimento de depressão pré e pós−parto. Com isso, o objetivo desse trabalho é a nalisar as repercussões emocionais e os desafios psicossociais vivenciados por gestantes de alto risco, destacando a relevância da rede de apoio da Atenção Primária à Saúde (APS). Trata−se de uma revisão crítica da literatura, de caráter qualitativo e analítico. A coleta de dados foi realizada em bases científicas, selecionando estudos que discutem os determinantes sociais da saúde na gestação e os aspectos psicológicos do ciclo gravídico−puerperal. O referencial teórico do psicotrauma foi utilizado para articular o impacto do diagnóstico e a fragilidade das redes de suporte. Os achados apontam que o sofrimento psíquico da gestante de alto risco é agravado por barreiras geográficas e socioeconômicas, como o desgaste físico e emocional nos deslocamentos para consultas em municípios distantes. A aceitação do diagnóstico surge como uma barreira inicial complexa, onde a cronicidade ou gravidade da comorbidade intensifica o estresse agudo. Diante disso, o apoio familiar e o incentivo institucional do município de origem configuram−se como fatores de proteção fundamentais. Evidenciou−se que a equipe de APS, por sua proximidade territorial, assume um papel estratégico de vigilância e acolhimento. Quando a APS falha no matriciamento ou no acompanhamento longitudinal, a gestante experimenta um duplo desamparo — clínico e institucional —, o que potencializa a cronificação do trauma e a manifestação de transtornos de humor no puerpério. A saúde mental na gestação de alto risco exige um olhar que ultrapasse a dimensão estritamente biológica. Mitigar os efeitos do psicotrauma nesse público requer uma articulação intersetorial eficiente, na qual a APS funcione como o elo central de uma rede de cuidado integral, garantindo suporte emocional contínuo desde o diagnóstico até o pós−parto.

BIBLIOGRAFIA: ARANTES, B. M. et al. HIGH−RISK PREGNANCY AND SOCIAL DETERMINANTS OF HEALTH: A DISCURSIVE ANALYSIS. Texto & Contexto − Enfermagem, v. 34, 1 jan. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6766**

TITULO:Segurança do Paciente em Pauta: relato de experiência de um projeto de extensão na promoção do cuidado seguro

AUTOR(ES) : **VITORIA SILVA DE PAULA,GABRIELA CRUZ DE CARVALHO FERREIRA,BRUNA ARAUJO EVARISTO CARLOS,BEATRIZ SILVA DOS SANTOS GUIMARÃES,HEMYLI ELLER KLEM SILVA,MARIA DA PENHA ROGERIO DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA SILVA E SILVA,RAQUEL ANE ROCHA BORGES,THAINA SOUZA BARCELOS,BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER,GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT,LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA,JULIANA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **RUTH DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: A priori, a segurança do paciente é fundamental para a qualidade da assistência à saúde, configurando−se como uma estrutura de atividades organizadas que criam culturas, processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambientes para reduzir riscos e danos evitáveis de forma sustentável[1]. Dessa forma, as ações que promovem a educação, habilidades e segurança do profissional, com foco no trabalho em equipe, capacitação e comunicação são essenciais para essa promoção[2]. Nesse cenário, a extensão universitária fortalece a formação acadêmica ao proporcionar experiências práticas aos estudantes, favorecendo a educação em saúde e a implementação de ações que resultam em um cuidado mais seguro, humanizado e de qualidade. Objetivo: Relatar as atividades de extensão desenvolvidas pelo projeto “Segurança do paciente em pauta: ações para promoção do cuidado seguro” no ano de 2025. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o projeto de extensão desenvolvido por professores e acadêmicos do Instituto de Enfermagem da UFRJ−Macaé. O projeto visa fortalecer a segurança do paciente para uma assistência qualificada e humanizada. As atividades fundamentam−se nas seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente: identificação correta do paciente, comunicação efetiva, segurança na administração de medicamentos, cirurgia segura, prevenção de infecções e redução de riscos de quedas e lesões por pressão. O cronograma de 2025 envolveu ações presenciais e on−line de educação permanente para profissionais e estudantes, incluindo palestras, treinamentos, capacitações e encontros científicos. Os acadêmicos de enfermagem atuaram no planejamento, organização, elaboração de materiais, execução e avaliação das ações, desenvolvendo competências em liderança, comunicação e trabalho em equipe. Resultados: Em 2025, as ações ocorreram no Hospital São João Batista (HSJB), Hospital Público de Macaé (HPM), Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) e eventos científicos, alcançando cerca de 214 participantes. Destacam−se: 23 pacientes e familiares na ação “Abril pela Segurança do Paciente”; palestra sobre as metas internacionais para 60 profissionais do HUGG; capacitação de 56 profissionais no “Dia Mundial da Higiene das Mãos”; atividade sobre quedas com 13 pacientes e familiares; live sobre “Advocacia em Saúde” com 50 participantes; e 12 profissionais capacitados na ação do “Dia Mundial da Prematuridade” na UTI Neonatal do HPM. Também houve treinamentos em suporte avançado de vida em pediatria, minicursos e apresentação de trabalhos. Considerações finais: As ações demonstraram que o projeto abordou diversos temas essenciais, atingindo público e locais diversificados. Para os acadêmicos, a vivência permitiu refletir sobre a educação permanente e o papel do enfermeiro como educador e líder, evidenciando o impacto direto da segurança na qualidade da assistência.

BIBLIOGRAFIA: 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global Patient Safety Action Plan 2021− 2030: towards eliminating avoidable harm in health care. Geneva: World Health Organization, 2021. 2. Silva VB, Pinheiro AS, Ferreira LN, et al. Abordagem problematizadora da educação permanente em saúde na formação em enfermagem: uma experiência na atenção hospitalar. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2022. DOI: 10.1590/1980−220X−REEUSP−2021−0543en. 3. Lima FJ, Dorneles LL, Pereira MCA, et al. Educação permanente em saúde na formação de técnicos em enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2022. DOI: 10.1590/1980−220X−REEUSP−2021−0276.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6775**

TITULO:Projeto Nutrição de Categorização ABC: Relato de Experiência Extensionista de Estudante de Nutrição em Ações de Vigilância Sanitária

AUTOR(ES) : **ANGE VIEIRA FACUNDO DO NASCIMENTO,LUIZ FILIPE DOS SANTOS PIMENTEL,MARINA GABRIELA DOS SANTOS POLIDORO,RAQUEL PEREIRA PICOLI,LAIS CARDOZO EMERICHI,ANA JULIA MARTINS VIEGAS,BEATRIZ RIBEIRO GUIMARÃES,BRUNA MOTHE DOS REIS,BRUNO DA SILVA FERNANDES,GIOVANA SANTIAGO ALVES,MARIA FERNANDA DE AZEVEDO FALCAO,MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,RAQUEL NUNES DE ALMEIDA,ROBERTA SOARES CASAES,MEIRE LUCI NEIVA GONÇALVES GERVASIO**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO: Introdução: O Projeto de Extensão Nutrição e Categorização ABC, vinculado ao Curso de Nutrição da CM−UFRJ Macaé, teve início em 2024 por meio de uma parceria entre a Vigilância Sanitária Municipal de Macaé e a Universidade Federal do Rio de Janeiro. O projeto possibilita a participação de estudantes em ações de Vigilância Sanitária, promovendo a aproximação entre a formação acadêmica e a prática profissional, além de contribuir para a qualificação dos estabelecimentos participantes do processo de Categorização ABC. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por estudante do Curso de Nutrição da UFRJ Macaé durante auditorias sanitárias realizadas em estabelecimentos de alimentação, em parceria com fiscais da Vigilância Sanitária Municipal. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência baseado na participação de estudante extensionista nas atividades do projeto entre os períodos letivos de 2024.2 e 2026.1. As ações ocorreram em cafeterias, sorveterias, lanchonetes e restaurantes inscritos no processo de Categorização ABC, durante visitas técnicas acompanhadas por fiscais da Vigilância Sanitária. Desenvolvimento: As inspeções sanitárias foram realizadas mediante inscrição prévia dos estabelecimentos e agendamento das vistorias, conduzidas por fiscais da Vigilância Sanitária e estudantes extensionistas. A participação nessas atividades possibilitou a aplicação prática de conhecimentos adquiridos em disciplinas do curso, como Alimentação Coletiva, Microbiologia de Alimentos e Processamento de Alimentos. Durante as visitas, foi possível observar as condições higiênico−sanitárias dos estabelecimentos, os procedimentos de manipulação e armazenamento dos alimentos, bem como a adequação às normas sanitárias vigentes. A vivência proporcionou uma compreensão mais ampla sobre a importância das Boas Práticas de Fabricação, do controle sanitário e da atuação multiprofissional na promoção da segurança dos alimentos. Além disso, favoreceu o desenvolvimento do olhar crítico e da capacidade de relacionar os conteúdos teóricos à realidade dos serviços de alimentação. Conclusão: A participação no Projeto Nutrição e Categorização ABC contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional do estudante de Nutrição, ao proporcionar experiências práticas em Vigilância Sanitária e segurança dos alimentos. A iniciativa fortalece a integração entre universidade, serviço público e comunidade, promovendo benefícios tanto para a qualificação dos estabelecimentos quanto para a formação de futuros nutricionistas comprometidos com a saúde pública e a qualidade dos alimentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Brasília, DF: ANVISA, 2004. MACAÉ (RJ). Secretaria Municipal de Saúde. Resolução nº 008, de 20 de outubro de 2023. Dispõe sobre a categorização dos serviços de alimentação no município de Macaé. Macaé, RJ, 2023. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. Brasília, DF: ANVISA, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6783**

TITULO:Simulação e projeto mecânico de um foguete para competições de engenharia com 300 metros de apogeu.

AUTOR(ES) : **FRANCISCO MOREIRA DOS SANTOS NETO,ARTHUR NEVES,SéRGIO PORTO DA SILVA JúNIOR,PEDRO HENRIQUE SCHMID CASTANHEIRA,FáBIO SANTANA DE OLIVEIRA DE SOUZA,ERICK ROCHA DA SILVA,EMLLY REGINA SIAS RODRIGUES DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES**

RESUMO: Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um foguete experimental universitário projetado para atingir aproximadamente 300 metros de apogeu, como parte das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Instituto Politécnico da UFRJ−Macaé. O projeto tem como principal objetivo a participação em competições e eventos de engenharia, além de fomentar a capacitação de estudantes e o desenvolvimento de tecnologias aeronáuticas e aeroespaciais no interior do estado do Rio de Janeiro. O desenvolvimento do veículo envolveu a integração de diferentes subsistemas fundamentais para o sucesso da missão. No subsistema de propulsão, foram realizados estudos de dimensionamento e simulação do motor−foguete, visando garantir desempenho adequado para o alcance do apogeu estabelecido. O subsistema estrutural contemplou o projeto e a fabricação da fuselagem, aletas e demais componentes mecânicos, buscando assegurar resistência estrutural e estabilidade durante o voo. O subsistema eletrônico foi responsável pela instrumentação embarcada, incluindo sensores, sistema de aquisição de dados e monitoramento dos parâmetros de voo. Paralelamente, foi desenvolvido o subsistema de recuperação, composto por mecanismos de ejeção e paraquedas, projetados para garantir o retorno seguro do foguete após o apogeu e possibilitar a reutilização dos componentes. As etapas de projeto envolveram modelagem computacional, simulações aerodinâmicas e estruturais, fabricação de protótipos, testes em solo e validação dos subsistemas. A execução do projeto proporciona aos estudantes uma experiência multidisciplinar próxima à realidade da engenharia aeroespacial, estimulando o trabalho em equipe, a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e a formação de recursos humanos qualificados. Como resultado esperado, pretende−se construir e validar um foguete experimental capaz de atingir aproximadamente 300 metros de altitude, para competir no desafio de engenharia em Santa Barbara D'Oeste, servindo como plataforma de aprendizado, pesquisa aplicada e divulgação científica, contribuindo para o fortalecimento das atividades aeroespaciais e da extensão universitária na região Norte Fluminense.

BIBLIOGRAFIA: − Richard Nakka's Experimental Rocketry Web Site − Disciplina Eletiva para Foguete Modelismo (UFRJ Macaé).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6785**

TITULO:ADSORÇÃO DE FÁRMACOS UTILIZANDO ÓXIDO DE GRAFENO: SISTEMAS MONO E BICOMPONENTE

AUTOR(ES) : **THIAGO NASCIMENTO DE CASTRO,FABIANA SILVA DOS SANTOS,CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE STAPELFELDT**

RESUMO: A contaminação dos corpos d'água por poluentes emergentes, especialmente os produtos farmacêuticos, representa uma grave preocupação ambiental e de saúde pública devido à toxicidade e persistência desses compostos, que resistem aos tratamentos convencionais de efluentes. Como alternativa eficaz, o processo de adsorção se destaca na remoção de micropoluentes. Este trabalho tem como objetivo sintetizar, caracterizar e aplicar o óxido de grafeno na adsorção de fármacos em meio aquoso isoladamente e em mistura. O óxido de grafeno foi sintetizado através do método de Hummers e Hoffman modificado, e a caracterização foi feita por análise termogravimétrica (TG) e espectroscopia na região do infravermelho (FTIR). Os testes de adsorção em batelada estão sendo realizados para o cloridrato de metformina e paracetamol. O resultado da análise TG mostrou que o grafite, o precursor, apresentou apenas uma região de perda de massa (entre 400 °C e 790 °C), o óxido de grafeno mostrou três perdas de massas distintas, a primeira próximo a 100 °C (eliminação de água adsorvida), segunda entre 130–250 °C (decomposição de grupos funcionais oxigenados) e terceira entre 400–650 °C (degradação do esqueleto de carbono remanescente), a análise FTIR ainda está sendo realizada. Nos ensaios de adsorção utilizando o cloridrato de metformina isoladamente, os testes cinéticos revelaram um processo adsortivo rápido e significativo já nos primeiros 30 minutos, alcançando uma taxa de remoção de 66,5%, todavia obteve 85,7% de remoção após 24 horas. Os estudos de isoterma de adsorção demonstraram que a capacidade de adsorção aumenta proporcionalmente com a concentração inicial do fármaco, variando de 1,34 mg/g (em 10 mg/L de metformina) até 65,82 mg/g (na concentração de 100 mg/L de metformina). Os testes de adsorção com o paracetamol isoladamente e com a mistura dos fármacos está sendo realizada, e os resultados serão apresentados durante a 15º SIAc.

BIBLIOGRAFIA: Kumar, R., Qureshi, M., Vishwakarma, D.K., Al−Ansari, N., Kuriqi, A., Elbeltagi, A., Saraswat, A. A review on emerging water contaminants and the application of sustainable removal Technologies. Case Studies in Chemical and Environmental Engineering, 6, 2022. OLIVEIRA, Morgana de; POLETTO, Matheus; SEVERO, Tiago Cassol. Rota química para produção de óxido de grafeno a partir de oxidação do grafite comercial. RICA − Revista Interdisciplinar de Ciência Aplicada, Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, v. 3, n. 6, p. 16−20, dez. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6789**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO IN VITRO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS DE LIBERAÇÃO PROLONGADA DE DROPROPIZINA

AUTOR(ES) : **HLADINI HARIKA RAVINDRAKUMAR CHANCHLANI,JULIANA DE AZEVEDO TEIXEIRA,FLÁVIA ALMADA DO CARMO,VITOR TODESCHINI,MAXIMILIANO DA SILVA SANGOI**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL KARL RESENDE**

RESUMO: A tosse é um mecanismo fisiológico essencial para a proteção das vias aéreas, mas sua manifestação crônica impacta a qualidade de vida de até 10% da população adulta. A dropropizina, antitussígeno não opioide, possui limitações em suas formas líquidas convencionais, que exigem até quatro doses diárias. Assim, o desenvolvimento de uma formulação de liberação prolongada é uma possível estratégia para diminuir as doses. Para alcançar esse perfil de liberação, as formulações sólidas podem empregar excipientes retardantes. Esses adjuvantes, que podem ser polímeros ou substâncias lipídicas, formam uma rede tridimensional que retém o ativo, controlando sua liberação por difusão, erosão ou intumescimento. Entre as matrizes utilizadas estão a etilcelulose, polímero inerte que forma uma barreira difusiva insolúvel, e o monoestearato de glicerila, agente lipídico que constitui uma matriz hidrofóbica. Com o propósito de desenvolver uma formulação sólida contendo 120 mg de dropropizina para liberação prolongada, avaliaram−se diferentes excipientes retardantes. Foram empregadas as técnicas de compressão direta, baseada na mistura e compactação sem etapas intermediárias, e granulação via úmida, que consiste na umectação com líquido aglutinante, seguida de secagem e tamisação antes da compressão. Realizaram−se ensaios de dissolução para avaliar a liberação do fármaco. As condições foram de 37 ± 0,5 °C e 35 rpm, avaliando a liberação no estágio ácido composto por HCl 0,1 mol/L em pH 2,0 e no estágio tampão contendo Kâ□□HPOâ□□ 0,1 mol/L em pH 6,8, simulando as condições do estômago e intestino, respectivamente. A quantificação do fármaco e a seleção do comprimento de onda foram feitas por espectrofotometria UV. Os resultados mostraram que o uso de excipientes insolúveis desacelerou a liberação do ativo. No estágio ácido, as formulações com etilcelulose e monoestearato de glicerila apresentaram liberação lenta e gradual, indicando que o pH estomacal não acelerou a dissolução. No estágio tampão, a formulação por compressão direta com 33% de etilcelulose sustentou a liberação por até 6,5 horas. O monoestearato de glicerila por compressão direta apresentou desempenho similar, retendo o fármaco pelo mesmo período de 6,5 horas. Contudo, a aplicação do monoestearato de glicerila no método de granulação via úmida gerou o resultado mais promissor, com uma liberação mais lenta em relação à compressão direta, estendendo−se de forma estável por até 8 horas no tampão fosfato. Conclui−se que é viável formular a dropropizina em matriz sólida de liberação prolongada. A formulação com monoestearato de glicerila obtida por granulação via úmida mostrou−se ideal para reduzir a taxa de liberação do princípio ativo, permitindo otimizar a posologia e melhorar a adesão do paciente ao diminuir o número de doses diárias.

BIBLIOGRAFIA: SHESKEY, Paul J.; HANCOCK, Bruno C.; MOSS, Gary P.; GOLDFARB, David J. (Eds.). Handbook of Pharmaceutical Excipients. 9. ed. London: Pharmaceutical Press, 2020. 1296 p. ISBN 978−0857113757. Prati Donaduzzi. Bula do medicamento dropropizina. Disponível em: Acesso: 20.04.25 ADEPU, S.; RAMAKRISHNA, S. Controlled drug delivery systems: current status and future directions. Molecules, v. 26, n. 19, p. 5905, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.3390/molecules26195905. Acesso em: 26 jul. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6803**

TITULO:Construindo Pontes entre Universidades e Gerações: relato da parceria entre a UFRJ e a UnB na formação continuada de pessoas idosas

AUTOR(ES) : **ANA CLARA HERINGER,BARBARA DE OLIVEIRA MORAES E SOUZA,EMANUEL VICTOR NOGUEIRA GOTARDO,ERNANI REGIO BENTO**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO: O envelhecimento populacional impõe a necessidade de ampliar estratégias de educação, participação social e promoção da saúde voltadas às pessoas idosas. Nesse contexto, em 2026 foi formalizada a parceria entre o Projeto de Extensão Construindo Pontes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e o Projeto Ação, vinculado ao Programa de Extensão UniSER − Universidade do Envelhecer da Universidade de Brasília (UnB), que promove o curso de extensão para formação de "Educador Político Social em Gerontologia", em polos presenciais em Brasilia (DF) e em turmas de Ensino a Distância. A iniciativa teve como objetivo fortalecer o vínculo dos participantes do curso por meio de atividades complementares, abordando temas contemporâneos relacionados à inclusão social, saúde, tecnologia, alimentação e envelhecimento. Trata−se de um relato de experiência extensionista desenvolvido por meio de encontros remotos síncronos conduzidos por docentes, pesquisadores, profissionais convidados e estudantes vinculados ao Projeto Construindo Pontes. As atividades foram planejadas a partir das demandas identificadas junto ao público participante do Projeto Ação e contemplaram palestras sobre diversidade e longevidade, segurança digital, acesso de pessoas idosas aos serviços de saúde, saúde mental e cuidado de cuidadores, autonomia e segurança alimentar, alimentação saudável e representações sociais do envelhecimento na teledramaturgia brasileira. A equipe de graduandas extensionistas da UFRJ participou do planejamento das atividades e condução de alguns dos encontros, cujos temas estão diretamente relacionados com as ações do Construindo Pontes e a equipe extensionista da UnB ofereceu todo o suporte tecnológico para divulgação e realização dos encontros, que foram transmitidos ao vivo e armazenados nos canais digitais da UniSer/UnB. Os resultados observados evidenciaram elevada participação e interesse do público nas discussões propostas, favorecendo a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos sociais e a ampliação do acesso a informações relevantes para o cotidiano das pessoas idosas. A diversidade temática possibilitou reflexões sobre desafios contemporâneos relacionados ao envelhecimento, ao uso de tecnologias digitais, à promoção da autonomia e à valorização da participação social. Além disso, a parceria ampliou as possibilidades de integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o intercâmbio de conhecimentos entre instituições de diferentes regiões do país. Conclui−se que a articulação entre o Projeto Construindo Pontes e o Projeto Ação constitui uma estratégia relevante para a promoção do envelhecimento ativo, da educação permanente e da inclusão social de pessoas idosas. A experiência também demonstra o potencial das ações interinstitucionais para ampliar o alcance da extensão universitária, consolidando redes colaborativas e contribuindo para a construção de práticas mais inclusivas e comprometidas com a longevidade e a cidadania.

BIBLIOGRAFIA: Freire, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. – São Paulo: Paz e Terra, 1996

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6827**

TITULO:Estudo de novas estratégias para a análise da função renal

AUTOR(ES) : **MATHEUS SILVA DA MATA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO: Introdução: O diabetes mellitus constitui um importante problema de saúde pública e está entre as principais causas de doença renal crônica (DRC), especialmente por meio da Doença Renal Diabética (DRD). A progressão da DRC compromete gradualmente a função renal, podendo culminar em insuficiência renal crônica (IRC) e necessidade de terapias renais substitutivas. A avaliação da função renal é fundamental para o diagnóstico e monitoramento desses pacientes, sendo o ritmo de filtração glomerular (RFG) um dos principais indicadores utilizados na prática clínica. Atualmente, o clearance de creatinina obtido por coleta urinária de 24 horas é amplamente empregado, porém apresenta limitações relacionadas à adesão do paciente e à possibilidade de erros durante a coleta. Nesse contexto, torna−se relevante investigar estratégias alternativas que mantenham a confiabilidade diagnóstica e reduzam dificuldades operacionais. Objetivo: Desenvolver e validar novas estratégias para a análise da função renal, investigando a viabilidade de coletas urinárias de 12 horas como alternativa à coleta tradicional de 24 horas para avaliação da DRD. Metodologia: Trata−se de um estudo transversal envolvendo 240 indivíduos, de ambos os sexos, com idade entre 30 e 60 anos, recrutados por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), rede privada, redes sociais e campanhas de divulgação. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os participantes serão distribuídos em dois grupos: controle, composto por indivíduos sem diabetes mellitus, e diabetes, composto por indivíduos em tratamento para a doença. Serão excluídos participantes com doenças autoimunes, imunossuprimidos, soropositivos ou com diagnóstico de câncer. Os voluntários realizarão coleta sanguínea após jejum de 12 horas e coleta urinária de 24 horas, fracionada em primeira urina da manhã, período diurno de 12 horas e período noturno de 12 horas. Serão avaliados os biomarcadores creatinina, proteínas totais, albumina, cistatina C, glicose e cloreto. Resultados esperados: Espera−se demonstrar elevada concordância entre os parâmetros obtidos nas coletas urinárias de 12 horas e aqueles observados na coleta convencional de 24 horas, especialmente para biomarcadores da função renal. Adicionalmente, espera−se identificar diferenças nos perfis laboratoriais entre indivíduos diabéticos e não diabéticos, contribuindo para a compreensão da DRD. Caso a equivalência entre os métodos seja confirmada, a coleta de 12 horas poderá representar uma alternativa mais prática, com menor suscetibilidade a erros operacionais e maior adesão dos pacientes. Considerações finais: O estudo poderá contribuir para o aprimoramento das estratégias de avaliação da função renal, oferecendo evidências para a implementação de protocolos mais simples e acessíveis na prática clínica. Além disso, os resultados poderão subsidiar futuras pesquisas voltadas à validação de métodos alternativos de monitoramento da função renal

BIBLIOGRAFIA: DARENSKAYA, M. A.; KOLESNIKOVA, LI and; KOLESNIKOV, S. I. Oxidative stress: pathogenetic role in diabetes mellitus and its complications and therapeutic approaches to correction. Bulletin of experimental biology and medicine, v. 171, n. 2, p. 179−189, 2021. ALMEIDA, Wagner Luis da Cruz; MILL, José Geraldo. Validação das equações para estimativa da filtração glomerular ajustáveis por raça/cor em adultos de Vitória, Espírito Santo, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 1, p. e15752022, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6836**

TITULO:Estudo de Coorte sobre Morbimortalidade Relacionada à Condição Pós−COVID−19 em Trabalhadores Offshore

AUTOR(ES) : **CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS,GIULIA VELOSO MATIAS SANTOS,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR,ÉRIKA FERNANDES TRITANY,ALEXIA EDUARDA MIRADA SILVA,ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO,ANA ISABEL DE SOUSA URTIGA,ALICE RAMOS DOS SANTOS,KEVEM CID DIAS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO: Introdução: A iniciação científica na UFRJ representa um dos mais fundamentais pilares na formação de médicos−cientistas voltados às necessidades sociais. No cenário produtivo de Macaé (Norte Fluminense), marcado pelos impactos socioeconômicos do ciclo do petróleo, os trabalhadores offshore enfrentaram alta exposição ao SARS−CoV−2, registrando taxas de contágio até duas vezes maiores que a população geral. Diante do surgimento da Covid Longa — condição que gera manifestações multissistêmicas crônicas e impacta a capacidade laboral —, o Instituto de Ciências Médicas (UFRJ Macaé) instituiu uma linha de pesquisa epidemiológica transdisciplinar. A investigação integra epidemiologia, saúde do trabalhador e o ecossistema complexo no qual os indivíduos estão inseridos. Objetivos: Avaliar a morbidade em trabalhadores offshore expostos à condição pós−COVID−19 em plataformas de petróleo no Norte Fluminense; investigar os impactos na capacidade de trabalho para subsidiar políticas de vigilância em saúde; e estruturar o Observatório de Saúde da UFRJ−Macaé como centro produtor de conhecimento e difusor de itinerários formativos para stakeholders . Métodos: Relato de experiência de pesquisa de base epidemiológica observacional e seccional, vinculada ao Edital CEG/CEPG nº 490/2024. A pesquisa utiliza o banco de dados do Ministério Público do Trabalho (MPT−RJ), abrangendo casos confirmados de COVID−19 que desembarcaram de plataformas. Os critérios de elegibilidade baseiam−se nos códigos CID−10 e CID−11 da OMS para condição pós−COVID−19 (sintomas persistentes de 4 a 12 semanas ou síndrome pós−COVID após 12 semanas). A análise descritiva e bivariada será acompanhada por análise de covariância (ANCOVA) para dados de sono/actimetria e regressão logística ajustada por sexo, idade, raça e vínculo, utilizando o software IBM SPSS 25. O projeto cumpre os preceitos éticos da Resolução CNS 466/2012 (CAEE: 58462622.8.0000.5240). Resultados Esperados: Determinação do percentual de morbimortalidade e identificação das relações entre o processo saúde−doença e as desigualdades sociais nesta população; promoção de debates nacionais e internacionais com sindicatos e instâncias governamentais; fortalecimento da articulação política entre instituições públicas; e difusão de conhecimentos por meio de técnicas de informação e comunicação (TICs), como infográficos e itinerários formativos para mitigar a infodemia e qualificar o cuidado.

BIBLIOGRAFIA: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Cruz KT, Coelho KSC, Vieira UP, Tavares BM, Junior HS, Cinelli LP, et al. Relato de experiência: criação do grupo de trabalho multidisciplinar para o enfrentamento da COVID−19 na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ Campus Macaé. Bol Ciênc Macaé. Junho de 2020;1(1):80–90. Guimarães ACC et al. Mortalidade por COVID−19 Comparada: Brasil, Rio de Janeiro, Campos do Goytacazes, Macaé, Cabo Frio e Rio das Ostras. Saúde em Redes. 2022; 8 (1). DOI: 10.18310 /2446

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6841**

TITULO:DA MATA À UNIVERSIDADE: BIODIVERSIDADE DA COLEÇÃO DE MAMÍFEROS DO NUPEM/UFRJ.

AUTOR(ES) : **ISABELLA MEDEIROS DE SOUSA COSTA,LARISSA FORTUNA DE SOUZA,HANNA RIBEIRO MUNIZ,CATARINA FREIRES MIGUEZ**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES,FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO: Coleções Zoológicas são acervos de material biológico preservado para fins de pesquisa, registro e conservação, sendo fundamentais para estudos em temas como taxonomia, sistemática e biogeografia. A Coleção de Mamíferos do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ é um acervo de caráter regional, criado em 2009. Seus exemplares são provenientes de coletas associadas a atividades de pesquisa, monitoramentos de fauna atropelada e entregas voluntárias. O presente trabalho tem por objetivo apresentar esta coleção e demonstrar sua relevância como um repositório essencial da mastofauna regional. A coleção fica localizada no Museu Norte−Fluminense de Biodiversidade, espaço dedicado exclusivamente às coleções biológicas do Instituto e a atividades de extensão. Todos os espécimes são processados no Laboratório de Taxidermia do NUPEM. Após o recebimento, os espécimes passam por um processo de triagem onde são identificados ao menor nível taxonômico possível, pesados e medidos, recebendo uma etiqueta com número de identificação individual e dados georreferenciados de coleta. Conforme a demanda de pesquisa e o táxon, os espécimes são preservados a partir da taxidermia na forma de pele e esqueleto ou mantidos em meio líquido. Adicionalmente, a maioria dos indivíduos possui amostras de tecido refrigeradas para futuras análises moleculares. Atualmente a coleção atinge o marco de cerca de 2460 espécimes tombados, com dados que são atualizados anualmente. A grande maioria é oriunda da região Norte Fluminense, com indivíduos também de Minas Gerais e do Espírito Santo. Todo o acervo está inserido no bioma Mata Atlântica, contemplando uma rica diversidade de fitofisionomias, como florestas de baixada, florestas montanas, campos de altitude e restingas, além de áreas urbanas e ambientes sob ação antrópica. O acervo conta com cerca de 139 espécies pertencentes a 27 famílias e 11 ordens, o que equivale a 17% das espécies conhecidas para o país (790 spp.) e impressionantes 65% da diversidade registrada para o estado do Rio de Janeiro (214 spp.). Os grupos com maior representatividade são a Ordem Rodentia, com 921 indivíduos de 36 espécies; Chiroptera, com 853 indivíduos de 58 espécies. Destaca−se que a coleção abriga espécimes raros e ameaçados de extinção em nível global, nacional e estadual, incluindo exemplares de Cerradomys goytaca (233 indivíduos), Leontopithecus rosalia (2), Callithrix aurita (1), Bradypus crinitus (12), Herpailurus yagouaroundi (7), Puma concolor (2) e Chrysocyon brachyurus (12). Agregando ainda mais à sua importância, a coleção colabora diretamente com projetos de longa duração, como o PELD Restingas e Lagoas Costeiras, e promove a divulgação científica através de atividades de extensão e eventos anuais no NUPEM. Assim, fica explícita a relevância do acervo que se estabelece como um patrimônio científico fundamental, atuando como uma base estratégica para a preservação, pesquisa e um vínculo entre a Academia e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: IUCN. 2025. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN. Versão 2025−2. Disponível em: https://www.iucnredlist.org. Acesso em: 07 de junho de 2026. SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA (SBMz). Lista de mamíferos do Brasil. [S. l.]: Zenodo, 2025. Disponível em: https://zenodo.org/records/18378485. Acesso em: 07 de junho de 2026. WEKSLERr M. ET.AL. Biological Journal of the Linnean Society, Volume 146, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1093/biolinnean/blaf069. Acesso em: 07 de junho de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6843**

TITULO:ESCOLA DE TAXIDERMIA NUPEM/UFRJ: RESULTADOS E PERSPECTIVAS

AUTOR(ES) : **ISABELLA MEDEIROS DE SOUSA COSTA,MARIA EDUARDA DA SILVA CANTALICE,ANA LUIZA DOS SANTOS ALVES,CAMILLA MARIA MENEZES CRUZ,MARIA ALICE MOREIRA BRANTS,VITORIA DE LIMA VIEIRA,RICHARD NUNES FELIX BENEVIDES DA SILVA,CATARINA FREIRES MIGUEZ**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO: A taxidermia é um processo de conservação de animais em meio seco visando preservar características com a maior semelhança possível ao indivíduo vivo. O taxidermista é essencial para a manutenção de coleções zoológicas, atuando em museus, exposições e instituições científicas, garantindo a qualidade dos espécimes utilizados em pesquisa e educação. No entanto, há escassez de profissionais capacitados na área, o que representa um problema para a manutenção desses acervos. Além disso, há poucas formações formais, baixa acessibilidade e divulgação, dificultando a formação de novos taxidermistas. Dentro desse cenário a Escola de Taxidermia NUPEM/UFRJ é um curso de extensão que busca introduzir e formar taxidermistas capacitados para preparação de mamíferos e aves. O objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados e perspectivas iniciais do curso. Este é o primeiro curso gratuito e amplamente divulgado sobre o tema na região Norte Fluminense (do conhecimento dos autores) capacitando professores, estudantes e profissionais da área ambiental. O curso possui duração de 40 horas−aula ministradas presencialmente no decorrer de 5 dias com aulas teóricas e práticas com ênfase na interação dialógica e interdisciplinaridade. Dentre os temas abordados incluem−se: curadoria de coleções zoológicas, extensão e divulgação científica, e técnicas de taxidermia. Após o término do curso os alunos recebem um formulário para avaliação das atividades. A primeira edição foi realizada em agosto de 2025, destinada apenas a discentes do NUPEM, totalizando 12 participantes. Já a segunda turma, foi oferecida em março de 2026 e contou pela primeira vez com cursistas externos à UFRJ. Nesta edição, houve 64 inscrições nas primeiras 24 horas com 84 ao todo, destacando a relevância da ação e a alta demanda existente. Das 18 vagas, participaram 16 alunos vindos de 8 municípios e 2 estados diferentes. Destaca−se que todos os monitores foram alunos da primeira turma, enfatizando a continuidade da ação em suas trajetórias. Ao todo foram preparados durante os cursos 37 espécimes de mamíferos e aves, representando 23 espécies diferentes, dentre essas Bradypus crinitus e Cerradomys goytaca consideradas ameaçadas de extinção. Dentre os espécimes, 29 foram preparados para pesquisa e 8 foram preparados de forma artística e serão incorporados nas coleções zoológicas e nas exposições do NUPEM. O nível de satisfação geral com o curso foi de 9,6 na média entre as avaliações. Além disso, os cursistas também relataram significativo ganho de aprendizado após o curso e confirmaram sua intenção de empregar esse conhecimento no futuro, revelando o impacto da ação na transformação social. Com isso destaca−se a relevância da ação, reforçando a importância do curso para o ensino, a pesquisa e a extensão. Novas turmas serão oferecidas semestralmente, considerando a demanda e incorporando as reflexões obtidas a partir das experiências relatadas.

BIBLIOGRAFIA: ATHAYDE, R. P. et al . O uso da taxidermia e de outros recursos anatômicos como estratégia de sensibilização para a educação ambiental. Rev Pan−Amaz Saude, Ananindeua, v. 16, 2025. http://dx.doi.org/10.5123/s2176−6223202501778. IUCN. 2025. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN. Versão 2025−2. Disponível em: https://www.iucnredlist.org. Acesso em: 07 de junho de 2026. SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA (SBMz). Lista de mamíferos do Brasil. Zenodo, 2025. Disponível em: https://zenodo.org/records/18378485. Acesso em: 07 de junho de 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6854**

TITULO:Experiência discente em educação alimentar e nutricional na educação infantil: relato de uma ação extensionista

AUTOR(ES) : **GABRIELA XAVIER DA SILVA,SARAH GOMES RANGEL DA SILVA AZEVEDO,RAQUEL PEREIRA PICOLI,LAIS CARDOZO EMERICHI,BRUNA MOTHE DOS REIS,CLARA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO: O projeto de extensão Comer & Conversar: é só começar – A roda de conversa como ferramenta de construção dos saberes culinários em Macaé, promove ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) voltadas à valorização da alimentação tradicional, ao fortalecimento dos saberes culinários locais e à promoção da saúde em diferentes públicos dos municípios do entorno de Macaé. Além de aproximar a universidade da comunidade, o projeto constitui importante campo prático complementar para a formação dos estudantes de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé. Este relato descreve a experiência de discentes extensionistas em uma intervenção educativa desenvolvida com crianças de 3 a 5 anos da educação infantil. O planejamento das atividades foi realizado pelas extensionistas sob orientação docente, tendo como referência o Caderno de Atividades: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (Educação Infantil), do Ministério da Saúde. A partir desse material, foram selecionadas e adaptadas estratégias lúdicas compatíveis com a faixa etária, considerando os recursos disponíveis no campo de prática e os objetivos da ação. Inicialmente, as extensionistas realizaram o acolhimento das crianças e promoveram uma dinâmica de apresentação por meio da atividade “Batatinha Quente”, utilizada para conhecer preferências alimentares, hábitos cotidianos e percepções sobre alimentação. A partir das respostas obtidas, observou−se elevada preferência por alimentos ultraprocessados e menor frequência de alimentos in natura e minimamente processados, como frutas, arroz e feijão. Com base nesse diagnóstico situacional, foram conduzidas atividades educativas adaptadas do material de referência, incluindo “Olho Vivo nos Alimentos”, “Baú do Tesouro” e “Monte a Cesta”, abordando reconhecimento dos alimentos, classificação, benefícios para a saúde e escolhas alimentares mais adequadas. As extensionistas também elaboraram e realizaram a contação de uma história infantil autoral, utilizando personagens e alimentos inseridos de forma contextualizada para favorecer a identificação das crianças com a temática. Como encerramento, foram desenvolvidas atividades práticas envolvendo preparações simples e experimentação alimentar, estimulando o contato positivo com alimentos in natura e a participação ativa das crianças. A experiência permitiu às extensionistas desenvolver competências relacionadas ao planejamento, adaptação metodológica, condução de atividades educativas e interação com o público infantil. Conclui−se que estratégias lúdicas e participativas favorecem a construção de conhecimentos sobre alimentação saudável na infância, ao mesmo tempo em que fortalecem a formação acadêmica dos estudantes e a integração entre universidade e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 20 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6860**

TITULO:A extensão universitária na recepção de calouros na escola! Ações no C. E. Matias Neto

AUTOR(ES) : **ARTHUR FRANCA DOS SANTOS GOMES,ANA CAROLINA VILASBOAS RIBEIRO,ALEX MAGALHAES CORREA DE SOUZA,CAROLINE MACEDO NOGUEIRA DA SILVA,IRIS AZEVEDO DOS SANTOS,MARIA EDUARDA BORGATTI CALDELLAS DE SOUZA,THALES MORAIS SANTOS,MARCOS VIEIRA FERREIRA,JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO: Introdução: As ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto CANESC com turmas de terceiro ano do ensino médio no Colégio Matias Neto, aproximam a universidade e as escolas por meio da promoção de informações sobre o ensino superior, as formas de ingresso nas universidades e o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), incentivando os alunos a ingressar em universidades públicas e refletir sobre suas perspectivas profissionais e sonhos. Acredita−se que os alunos da rede pública possuem maior dificuldade no acesso a informações sobre tudo que engloba o ensino superior e as formas de ingresso. Objetivo: Promover conhecimento e trocas sobre o ENEM, o ingresso nas universidades e como é a vida universitária, incentivando os estudantes a reconhecerem o ingresso na universidade como um instrumento de transformação social. Metodologia: As atividades foram feitas por alunos extensionistas do projeto CANESC, por meio de rodas de conversa, palestras dialogadas e dinâmicas interativas com os estudantes, de quatro turmas de terceiro ano do C. Matias Neto. Durante os encontros feitos, cinco no total, foram abordados temas como o ENEM e seu funcionamento, os diferentes programas de acesso ao ensino superior, experiências da vida universitária, como são as universidades e o que elas oferecem, os diferentes cursos que são oferecidos na região e a construção de projetos de vida. As ações priorizaram linguagem simples e acessível para melhor entendimento, participação ativa dos estudantes com espaço aberto para sanar dúvidas e compartilhamento de experiências da vida antes e durante a universidade. Resultado: As ações foram bem sucedidas, com grande participação dos alunos que se demonstraram muito interessados nos temas propostos. Foi perceptível que muitos alunos tinham dúvidas e inseguranças relacionadas ao ensino superior e seu acesso, demonstrando que não possuíam acesso às informações sobre oportunidades acadêmicas. As atividades promoveram um fortalecimento da motivação de ingresso no ensino superior, da confiança e da percepção de que a universidade é um espaço acessível e um sonho que é possível. Conclusão: Conclui−se que as ações do projeto contribuem na divulgação de informações sobre o ENEM e o ensino superior, a medida que é perceptível que a falta de acesso a informações favorece a ausência de alunos de escola pública no ensino superior. Além de que sendo os extensionistas falando e relatando experiências, os escolares se sentem mais motivados, confiantes e capazes. Dessa forma, essas atividades reforçam ainda mais a importância das extensões fortalecendo essa relação entre universidade e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Carolina Silva. Comunicação pela educação: o acesso ao ensino superior no Brasil e o papel da comunicação pública. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos da USP https://ojs.unesp.br/index.php/revista _proex/article/view/1713

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6868**

TITULO:A solidão em idosos institucionalizados: lacuna na produção cientifica da enfermagem no Brasil

AUTOR(ES) : **LUCAS LEITE RIGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GIZELE DA CONCEIçãO SOARES MARTINS**

RESUMO: Introdução: A solidão em idosos institucionalizados configura−se como um importante problema de saúde mental, associada a agravos físicos e psíquicos. Evidências da literatura apontam que a solidão impacta negativamente a saúde física, cognitiva e emocional da pessoa idosa, intensificando sintomas depressivos e ansiosos e comprometendo sua qualidade de vida. Diante da relevância do envelhecimento populacional e da necessidade de qualificar o cuidado, questiona−se: o que a produção científica brasileira apresenta sobre intervenções de enfermagem voltadas ao enfrentamento da solidão em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)? Objetivo: Analisar a produção científica brasileira sobre intervenções de enfermagem voltadas ao enfrentamento da solidão em idosos institucionalizados. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores relacionados a idoso, enfermagem e solidão, com filtro para textos completos publicados nos últimos 10 anos. Também foram utilizados termos alternativos indexados no DeCS e realizadas buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), nas bases EBSCO, Scopus e PsycINFO. A estratégia de busca empregada foi: (idoso OR idosos OR pessoa de idade OR pessoa idosa OR pessoas de idade OR pessoas idosas OR população idosa) AND (enfermagem) AND (solidão OR nostalgia OR saudade). Resultados e conclusão: Foram identificadas 54 publicações. Destas, apenas uma dissertação respondeu à questão norteadora da pesquisa. Os estudos foram selecionados conforme sua aderência ao tema. Observou−se que a maioria aborda a solidão de forma geral, sem considerar as especificidades das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e sem propor estratégias de cuidado voltadas a esse contexto. Os estudos que abordavam a solidão como um problema passível de intervenção de enfermagem estavam relacionados a outros cenários, como a pandemia de COVID−19, o contexto familiar, a violência contra a pessoa idosa, a depressão e o ambiente hospitalar. Apenas uma dissertação contemplou diretamente a temática, evidenciando a escassez da produção científica sobre intervenções de enfermagem frente à solidão em idosos institucionalizados. Embora esse estudo tenha abordado diretamente o tema, seus resultados não foram posteriormente publicados na forma de artigo científico. Os achados revelam uma importante lacuna no conhecimento científico nacional acerca do tema. Conclui−se que são necessárias novas investigações que subsidiem práticas de enfermagem voltadas à promoção da saúde mental e ao cuidado integral da pessoa idosa institucionalizada, fortalecendo a assistência baseada em evidências.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Estatuto da Pessoa Idosa. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 05 mai. 2024. CIRILO GONÇALVES, M. J. .; AZEVEDO JÚNIOR, S. A. .; NASCIMENTO SOUZA, L. do . A importância da assistência do enfermeiro ao idoso institucionalizado em instituição de longa permanência. Revista Recien − Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 5, n. 14, p. 12–18, 2015. DOI: 10.24276/rrecien2358−3088.2015.5.14.12−18. Disponível em: https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/84. Acesso em: 18 jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6875**

TITULO:SENSOR ELETROQUÍMICO BASEADO EM ELETRODO DE OURO MODIFICADO COM VIOLETA DE PIROCATECOL PARA DETECÇÃO DE SULFETO

AUTOR(ES) : **BRUNA TORRES DA SILVA,GABRIEL FERREIRA COELHO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DE SIQUEIRA MELO**

RESUMO: A presença de sulfeto em águas de produção provenientes da indústria do petróleo representa um importante desafio ambiental e operacional, devido à sua toxicidade, caráter corrosivo e potencial impacto sobre processos industriais e ecossistemas aquáticos. Nesse contexto, o desenvolvimento de métodos analíticos sensíveis, seletivos e de baixo custo para sua determinação é de grande relevância. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um sensor eletroquímico baseado em eletrodo de ouro modificado com violeta de pirocatecol para a detecção de sulfeto utilizando a técnica de voltametria de onda quadrada. O filme modificador será obtido por adsorção da violeta de pirocatecol sobre a superfície do eletrodo de ouro, visando promover atividade eletrocatalítica e melhorar a resposta analítica ao sulfeto. A caracterização eletroquímica do sistema será realizada por espectroscopia de impedância eletroquímica, associada à análise da distribuição dos tempos de relaxação (DRT), permitindo investigar os processos interfaciais envolvidos e avaliar o comportamento do filme formado sobre o eletrodo. A atuação dos estudantes na equipe compreende a preparação e modificação dos eletrodos, realização dos ensaios eletroquímicos, tratamento dos dados experimentais e discussão dos resultados obtidos. Atualmente, o estudo encontra−se em fase de otimização das condições experimentais e avaliação do desempenho analítico do sensor, incluindo a determinação de parâmetros como faixa linear, sensibilidade e limite de detecção. Como etapa subsequente, o método será aplicado à determinação de sulfeto em amostras de águas de produção de petróleo, visando demonstrar sua aplicabilidade em matrizes reais. Espera−se que o sensor proposto apresente boa estabilidade, elevada sensibilidade e potencial para aplicação no monitoramento de sulfeto em amostras de interesse ambiental e industrial. Os resultados obtidos poderão contribuir para o desenvolvimento de plataformas eletroquímicas simples e eficientes para o controle de contaminantes sulfurados em sistemas complexos.

BIBLIOGRAFIA: TAVAN, H.; ZARE, H. R.; KOR, K. Pyrocatechol violet modified graphite pencil electrode for flow injection amperometric determination of sulfide. Microchemical Journal, v. 150, p. 104127, 2019. BARD, A. J.; FAULKNER, L. R. Electrochemical methods: fundamentals and applications. 2. ed. New York: Wiley, 2001. MACDONALD, J. R.; Orazem, M. E. Impedance spectroscopy: theory, experiment, and applications. 3. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6882**

TITULO:ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO A INFECÇÃO DE PARA ACOMPANHANTES E VISITANTES EM HOSPITAL PÚBLICO

AUTOR(ES) : **GABRIEL FERREIRA SOUZA,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,SAMARA KELLY FERREIRA DA SILVA,LÍBIA ROBAINA BARROSO DOS SANTOS,BRUNA MACEDO DE SOUZA,CAMYLLE LACERDA,REBECA SILVA GUIMARÃES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MONIQUE BABINSKI,ROBERTA PEREIRA COUTINHO**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência na elaboração e implementação de material educativo sobre prevenção de infecção de contato para visitantes e acompanhantes em um hospital público. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes participantes do projeto de extensão sobre prevenção de infecção com o foco em visitantes e acompanhantes de pacientes internados, vinculado ao Instituto de Enfermagem da UFRJ−Macaé. Para a elaboração da cartilha educativa, foram consultadas recomendações oficiais do Ministério da Saúde acerca da prevenção de infecção de contato. O material foi desenvolvido por meio da plataforma digital de design gráfico, contendo orientações ilustrativas e linguagem acessível, com o objetivo de facilitar a compreensão e estimular a adesão à prática. Posteriormente, a cartilha foi impressa e plastificada pelo projeto e distribuída nos setores deste hospital. Participação dos autores: Os autores participaram da escolha dos descritos para pesquisa, coleta e análise de dados, para além de elaboração da cartilha propriamente dita, e sua eventual utilização dentro do Hospital Público. Resultados: Durante o processo de elaboração, observou−se discreta produção científica específica sobre prevenção de infecções de contato, sendo necessária a seleção criteriosa de conteúdos baseados em fontes oficiais. Após a finalização da cartilha, foi feita sua impressão e distribuição nos banheiros do hospital, com o intuito de ampliar o acesso às orientações e incentivar a adesão à prática de higienização das mãos. Conclusão: A experiência evidenciou a importância de estratégias educativas simples e acessíveis na promoção da biossegurança em ambientes hospitalares. A disponibilização de materiais visuais em locais estratégicos pode contribuir para o fortalecimento de práticas preventivas, favorecendo a conscientização e redução do índice de infecções hospitalares.. Além disso, destaca−se o papel da extensão universitária na identificação de lacunas e na implementação de intervenções voltadas à promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília: ANVISA, 2010. SILVA, K. N. et al. Adesão à higienização das mãos em serviços de saúde: uma revisão integrativa. Revista de Enfermagem, v. 14, n. 2, p. 1−10, 2020. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO guidelines on hand hygiene in health care. Geneva: WHO, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6897**

TITULO:Caracterização dos microgliócitos de ascídias: aspectos evolutivos e contribuições para a neurorregeneração

AUTOR(ES) : **THAMIRIS FERREIRA DA SILVA,ALINE RAMOS ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO: A regeneração do sistema nervoso central (SNC) em vertebrados é limitada devido à intensa resposta inflamatória e à formação de cicatriz glial após lesões neurais. Dessa forma, organismos com elevada capacidade regenerativa tornaram−se modelos para ciência regenerativa. A regeneração envolve eventos coordenados como degeneração neuronal, remoção de debris celulares, migração e proliferação celular. Entre as principais células envolvidas nesse processo destaca−se as células gliais que são responsáveis pela resposta inflamatória, suporte tecidual e manutenção da homeostase neural. As ascídias apresentam elevada capacidade de regeneração neural e pertencem ao subfilo Tunicata, grupo−irmão de Vertebrata. No entanto, são escassas as informações sobre a participação de células gliais, especialmente microgliócitos, nesse processo regenerativo. Sendo assim, o objetivo deste projeto é investigar a presença e o papel de células gliais em ascídias durante a regeneração neural. Os animais foram mantidos em biotério aquático sob condições controladas e aclimatados durante uma semana. A degeneração neural foi induzida quimicamente pela administração de 3−acetilpiridina (3−AP). As análises foram realizadas em 0.5, 1, 5 e 10 dias após indução química além do grupo controle. Foram conduzidas análises morfológicas por microscopia óptica, ultraestruturais por microscopia eletrônica de transmissão (TEM) e moleculares por RT−qPCR utilizando marcadores de genes como IBA1, CD68, CSF1R e TREM2. Os resultados preliminares revelaram a presença de células morfologicamente semelhantes a microgliócitos contendo numerosos lisossomos eletrondensos, sugerindo intensa atividade fagocítica após lesão. As análises de homologia indicaram baixa conservação filogenética dos marcadores microgliais clássicos em S. plicata . Para IBA1 foi identificada uma sequência homóloga com cobertura de apenas 20%. Para CD68, CSF1R e TREM2 não foram encontrados ortólogos evidentes, sendo obtidos os genes correspondentes a LAMP1, VEGFR−1 e NCAM1, respectivamente. Esses genes estão associados a processos de sinalização e recrutamento celular sendo envolvidos em processos pró−inflamatório, indução de fagocitose, produção de citocinas e ativação de resposta imunológica. os dados sugerem a participação de células fagocíticas semelhantes a microgliócitos durante a regeneração neural em S. plicata , possivelmente atuando na remoção de debris celulares, remodelamento tecidual e modulação da resposta inflamatória. Contudo, a caracterização molecular dessas células requer a identificação de novos marcadores específicos para ascídias da espécie Styela plicata .

BIBLIOGRAFIA: REY, Simone; ZALC, Bernard; KLÄMBT, Christian. Evolution of glial wrapping: A new hypothesis. Developmental Neurobiology, v. 81, n. 5, 2021. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/dneu.22739. SHELOUKHOVA, Larisa; WATANABE, Hiroshi. Evolution of glial cells: a non-bilaterian perspective. Neural Development, 2024. Disponível em: https://academic.oup.com/book/27938/chapter−abstract/206706951?redirectedFrom=fulltext. PISTONO, Cristiana; BISTER, Nea; STANOVÁ, Iveta; MALM, Tarja; et al. Glia-Derived Extracellular Vesicles: Role in Central Nervous System Communication in Health and Disease. Frontiers in Cell and Developmental Biology, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.33

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6908**

TITULO:Estudo teórico da previsão do deslocamento químico em RMN de Mo−95 em complexos de Mo(0)

AUTOR(ES) : **BRENDA ANTUNES LOURICAL PAIXAO,WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: O câncer representa um dos maiores desafios de saúde pública. De acordo com os dados globais mais recentes, publicados em 2022 pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), foram registradas 9,7 milhões de mortes causadas pela doença [1]. Impulsionada pelo sucesso histórico dos fármacos à base de platina, a busca por metalofármacos surge como uma estratégia promissora na terapia oncológica, sobretudo por compostos que apresentem menor toxicidade e maior seletividade. Nesse cenário, complexos de molibdênio (Mo) vem ganhando atenção devido à biocompatibilidade e significativa atividade citotóxica para diversas linhagens de células cancerígenas humanas, dentre elas: mama (MCF−7), pulmão (A549) e fígado (HepG2) [2]. Sem dúvida, o desenvolvimento racional de fármacos está diretamente relacionado com a caracterização estrutural precisa desses complexos, nesse contexto a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) desempenha um papel fundamental dada a sensibilidade do deslocamento químico frente ao ambiente eletrônico do metal. Assim, o presente estudo tem como objetivo construir um protocolo computacional para a predição do deslocamento químico de Mo−95 em complexos de Mo(0), avaliando a influência da estrutura na descrição da propriedade. Inicialmente, foram selecionados os complexos [Mo(CO) 3 (TPA)] e [Mo(CO)3(ETPB)], por apresentarem dados experimentais de estrutura (difração de raios X) e de deslocamento químico de Mo−95. A geometria dos complexos foi otimizada no nível BLYP/def2−SVP, posteriormente foram realizados cálculos considerando os efeitos de dispersão, por meio da inclusão da correção empírica D3(BJ). Todos os cálculos foram realizados no programa GAUSSIAN 16 Rev. C.01. Os resultados preliminares mostram que as estruturas otimizadas apresentaram um desvio relativo médio (DRM), em relação aos valores experimentais, variando de 1,23 a 1,70%, com ângulos e distância de ligação muito próximos do valor experimental. Nas próximas etapas será realizada uma avaliação do funcional DFT considerando 34 distintos funcionais. Além disso, será realizada uma análise referente ao papel do solvente com a inclusão do modelo implícito de solvatação (IEF−PCM), no qual os mesmos solventes das medidas experimentais de RMN serão considerados. Por fim, para a obtenção dos tensores de blindagem magnética será realizada a construção de um protocolo computacional seguindo o nível de teoria GIAO−DFT/NMR−DKH/IEF−PCM(UFF)//DFT/def2−SVP [3]. Assim, espera−se que o protocolo computacional a ser desenvolvido seja validado em uma ampla gama de complexos de Mo e garanta reprodutibilidade para a obtenção dos deslocamentos químicos de Mo−95, contribuindo, assim, para a busca por novos candidatos à fármacos anticâncer baseados em Mo.

BIBLIOGRAFIA: [1] Siegel, R. L. et al. CA. Cancer J. Clin., v. 75, p. 10–45, 2025. [2] Joshi, A. et al. Dalton Trans., v. 50, p. 1253–1260, 2021. [3] Paschoal, D. et al. J. Comput. Chem., v. 37, p. 2360–2373, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6910**

TITULO:Condições de trabalho na saúde brasileira à luz da Teoria Marxista da Dependência: o caso da superexploração da Enfermagem

AUTOR(ES) : **PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA RODRIGUES,THAUANNE DE SOUZA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **INÊS LEONEZA DE SOUZA**

RESUMO: As transformações no mundo do trabalho têm se tornado mais evidentes, resultando em precarização para amplos segmentos da classe trabalhadora. Na saúde, um dos setores mais dinâmicos da economia contemporânea, isto também se manifesta de forma significativa. A Teoria Marxista da Dependência propõe uma compreensão sobre a economia política dos países da periferia do capitalismo e explica como os países dependentes, devido à divisão internacional do trabalho, recorrem à superexploração dos trabalhadores (Marini, 2017). As principais formas que a superexploração assume são: o aumento da intensidade do trabalho; o prolongamento da jornada de trabalho além dos limites normais; e o pagamento da força de trabalho abaixo do valor normal (Luce, 2018). Ao observar dados gerais sobre a força de trabalho no Brasil são evidenciadas as suas condições precárias, aprofundadas pela reforma trabalhista e pela austeridade fiscal. A enfermagem brasileira, com 3 milhões de registros profissionais, merece ser analisada sob esse olhar. Por isso, este trabalho tem como objetivos: descrever as condições de trabalho da enfermagem no Brasil; e relacionar as condições de trabalho da enfermagem com os mecanismos da superexploração. Para isso, foi realizado um estudo exploratório, de abordagem qualitativa composto de revisão de literatura e análise documental. Foram levantados os indicadores que poderiam ser utilizados para analisar os sinais de superexploração dos trabalhadores da enfermagem, incluindo enfermeiros, técnicos e auxiliares. Após, buscou−se na literatura científica e em sistemas de informação em saúde textos e dados que descrevessem as condições de trabalho desses profissionais. Em seguida os resultados foram categorizados de acordo com as formas de superexploração mencionadas anteriormente. Observaram−se sinais de superexploração nas três categorias profissionais que compõem a força de trabalho da enfermagem. Esta é composta sobretudo por mulheres, negras e sem formação de nível superior. Os sinais de superexploração são muito visíveis com boa parte dos profissionais desempenhando jornadas superiores a 40h semanais, com múltiplos vínculos e recebendo valores muito inferiores ao salário−mínimo necessário (SMN). Ainda, acontecimentos recentes destacam estas condições, como a aprovação do piso nacional que corresponde a 60% do atual SMN para enfermeiros, 30% para técnicos e 25% para auxiliares, além da grande atração migratória de enfermeiros brasileiros para países centrais e para o empreendedorismo (Arruda, et al. 2024). Por fim, pode−se afirmar que as consequências que a superexploração traz para os trabalhadores são diversas, como o alto desgaste dos profissionais e o aumento de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Utilizar a categoria da superexploração para observar as condições de trabalho é de grande relevância para compreender a inserção da enfermagem na lógica das economias dependentes.

BIBLIOGRAFIA: ARRUDA, G. et al. Enfermagem: realidade de superexploração. In: OUTRAS PALAVRAS. 6 dez. 2024. Disponível em: https://outraspalavras.net/outrasaude/enfermagem−realidade−de−superexploracao/. LUCE, Mathias Seibel. Capítulo 3 − A superexploração da força de trabalho. In: LUCE, Mathias Seibel (Ed.). Teoria Marxista da Dependência: Problemas e Categorias − uma Visão Histórica. 1ª edição ed. São Paulo: EDITORA EXPRESSÃO POPULAR, 2018. MARINI, Rui Mauro. Dialética da Dependência. Germinal: marxismo e educação em debate, v. 9, n. 3, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6914**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE NANOTUBOS DE HALOISITA MODIFICADOS COM QHECE PARA REMOÇÃO DE ÁCIDO GÁLICO DE MEIO AQUOSO

AUTOR(ES) : **GUTIERRE DE SOUSA FERREIRA,HEBERT GABRIEL DA SILVA CHRISTANI,FERNANDO ARMANI AGUIAR,ANA LUCIA SHIGUIHARA**

ORIENTADOR(ES): **JORGE AMIM JUNIOR**

RESUMO: O ácido gálico (AG) é um composto fenólico oriundo da decomposição da biomassa vegetal, sendo classificado como matéria orgânica dissolvida (MOD) [1]. O AG é muito utilizado na indústria como aditivo alimentar, em formulações cosméticas e produtos farmacêuticos [1], contudo a sua presença em meios aquosos proporciona efeitos negativos ao meio ambiente e a saúde humana. O AG dissolvido na água pode durante o processo de cloração da água gerar subprodutos carcinogênicos como, por exemplo, os trihalometanos (THMs) [1]. Portanto, existe a necessidade em desenvolver processos que possam reduzir ou eliminar a presença do AG em sistemas aquosos. A haloisita (HAL) é uma argila natural formada por octaedros de óxido de alumínio e tetraedros de dióxido de silício e possui uma estrutura tubular. A superfície da HAL é composta pelo grupo Si−OH e tem carga negativa e a estrutura interna do tubo é formada pelo Al−OH e tem carga positiva [2,3]. A HAL possui alta área superficial, é biocompatível, sustentável, não tóxico e tem baixo custo, sendo um material muito utilizado como sistema de remoção de poluentes industriais. Neste contexto, o objetivo desse projeto foi sintetizar e caracterizar os nanotubos de HAL modificado com a hidroxietilcelulose etoxilado quaternizado−QHECE e investigar a sua capacidade em remover o AG do meio aquoso. Para a síntese dos nanotubos de HAL modificados com o QHECE, misturou−se 1g da HAL com 1g de QHECE em 80 mL de água destilada por 24h a temperatura ambiente. Após 24h, os nanotubos de HAL/QHECE foram coletados por centrifugação a 10500rpm e foram lavados com água destilada por duas vezes. Os nanotubos foram secos a 50 ºC em uma estufa por no mínimo 48h. Os nanotubos de HAL/QHECE foram caracterizados por espectroscopia de infravermelho (FTIR), análise termogravimétrica (TGA), medida de área superficial e microscopia eletrônica de varredura (MEV). O espectro FTIR obtido para os nanotubos de HAL/QHECE mostrou a presença das bandas do grupo C−H do QHECE entre 3000−2850 cm −1 , indicando que o QHECE foi incorporado aos nanotubos. As curvas TGA da HAL e HAL/QHECE mostraram dois e três eventos de perda de massa, respectivamente. Sendo que a presença de um evento de perda a mais para os nanotubos de HAL/QHECE indica a presença de material orgânico na sua estrutura, confirmando a incorporação do QHECE. A medida de área superficial mostrou que após a modificação da HAL com o QHECE, a área superficial diminuiu de valor bruscamente, indicando que o QHECE ocupou os poros presentes na HAL. As imagens de MEV da HAL e HAL/QHECE mostraram que a morfologia dos nanotubos não foram modificadas após a modificação com o QHECE. Portanto, neste trabalho, um novo adsorvente formado pelo material híbrido HAL/QHECE foi sintetizado e caracterizado. Os resultados obtidos mostraram que a modificação da HAL pelo QHECE ocorreu satisfatoriamente. O estudo de remoção do AG em meio aquoso pelos nanotubos de HAL/QHECE está em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zhuangzhuang, T.; Linping, R.; Xuan H.; Wei, W. Inorganic Chemistry Communications 184, 1−11, 2026. 2. Aghajani−Memar, S.; Hamedi, S.; Kermanian, H. Food and Bioprocess Technology, 17, 2885−2901, 2024. 3. Fakhruddin, K.; Hassan, R.; Khan, M.U.A.; Allisha, S.N.; Razak, S.I.A.; Zreaqat, M.H.; Latip, H.F.M.; Jamaludin, M. N.; Hassan, A. Arabian Journal of Chemistry, 14,1−20, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6922**

TITULO:A feira agroecológica da cidade universitária de Macaé como espaço de fortalecimento da reforma agrária popular: um olhar extensionista

AUTOR(ES) : **HENRIQUE SILVA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ,JULIANA DIAS**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel da feira agroecológica da Cidade Universitária de Macaé no apoio e reconhecimento aos assentamentos da reforma agrária da região, a partir do olhar de um extensionista assentado. A feira é organizada pelos projetos de extensão Comida é Patrimônio (UFRJ) e Redes de Agroecologia (UFF) junto com o assentamento PDS Osvaldo Oliveira, articulado pelo Movimento dos Trabalhadores/as Rurais Sem Terra (MST) e o Grupo de Trabalho de Mulheres da Articulação de Agroecologia Serramar. Conta, em média, com a participação de dez agricultoras familiares dos municípios de Macaé, Silva Jardim e Casimiro de Abreu, sendo sete assentadas da reforma agrária. A metodologia é o relato de experiência, tendo como fontes relatórios e os registros observacionais de campo do extensionista.Os resultados observados é que, por um lado, a feira tem sido um espaço de fortalecimento e de escoamento da produção advinda da reforma agrária popular, se constituindo em uma fonte de renda para as famílias assentadas, em especial para as mulheres. Por outro, a feira possibilita que a comunidade universitária tenha acesso aos alimentos agroecológicos produzidos em Macaé e municípios próximos. Também busca promover a aproximação entre a universidade e os assentamentos através da realização de visitas guiadas, rodas de conversa e algumas edições da Jornada Universitária pela Reforma Agrária (JURA) ao destacar o papel dos assentamentos da região na produção de alimentos saudáveis e na conservação da sociobiodiversidade e no cumprimento da função social da terra. As considerações finais é que, além da geração de renda, a feira prestigia e reconhece o papel do movimento social de trabalhadores e trabalhadoras do campo na garantia da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN). Ela também valoriza e reconhece diferentes maneiras de existir; mostra que políticas públicas precisam ser construídas para apoiar diferentes ofícios e talentos. Por tanto, ainda que utópico, uma vez que a feira apóia essas famílias agricultoras, promove a valorização de culturas e modo de ser, diferente da hegemônica sociedade atual. As políticas públicas precisam ser redesenhadas para apoiar diversos talentos e ofícios, uma vez que nem todos podem, e nem querem, alcançar o mesmo resultado no mesmo ambiente−sociedade. Dessa forma, como extensionista e sendo também um assentado, considero que a feira pode ser vista como um lugar de resistência, e expressão da identidade de um setor da sociedade, visto que ela apoia talentos e ofícios não tão prestigiados pela sociedade atual.

BIBLIOGRAFIA: Câmara, A; et al. Mulheres e Agroecologia: um olhar feminino sobre o setor de comercialização em feiras agroecológicas do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Osvaldo de Oliveira, Macaé/Rio de Janeiro. Segur. Aliment. Nutr., Campinas, v. 30. e023038. 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.20396/san.v30i00.8670701 Schottz, V. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: TRAJETÓRIA E PERSPECTIVAS. Revista Raízes, Campina Grande, v. 39, n. 1, jan./jun. 2019. doi: https://doi.org/10.37370/raizes.2019.v39.89

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6923**

TITULO:Aspectos identitários da enfermeira no Jornal do Brasil durante a Ditadura Militar (1964−1985)

AUTOR(ES) : **LARAH GOBI DE CARVALHO,MARIA LUÍSA ZANELA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,KAUÂ FURTADO,LUIZ MATHEUS MACHADO PEIXOTO,SONIA CARVALHO SANTOS,AILLA MAYARA DA SILVA BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: A história da enfermagem é disciplina obrigatória no currículo universitário desde a fundação do país. No Instituto de Enfermagem a disciplina é ministrada já no primeiro período de integralização. A aproximação com o contexto histórico da profissão despertou a reflexão de calouros sobre a temática da atuação da enfermagem no período da ditadura militar brasileira. Objetivo: Analisar a imagem social da enfermeira nas publicações do Jornal do Brasil durante o período da Ditadura Militar brasileira (1964−1985) à luz do conceito de identidade de Claude Dubar. Metodologia: pesquisa qualitativa, de dimensão histórico−social, do campo da História da Enfermagem. O corpus documental foi composto por publicações do Jornal do Brasil, disponíveis na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional (HBDN), recuperadas pelo descritor "enfermeira" no recorte temporal de 1964 a 1985. Os acadêmicos de enfermagem, idealizadores e autores desta pesquisa, estiveram envolvidos nas fases de concepção do projeto de pesquisa, coleta dos dados no site da HDBN, catalogação em planilhas Excel®, categorização das ocorrências jornalísticas e posterior análise interpretativa a partir dos conceitos de identidade de Claude Dubar. Resultados: Identificaram−se 6.742 ocorrências, todas em adequada conservação e legibilidade. Observou−se predominância de anúncios classificados relacionados à oferta e procura de trabalho (1.478 ocorrências), além de notícias e reportagens nacionais e internacionais, divulgação de cursos de enfermagem, auxiliar e obstetriz; manchete policial envolvendo enfermeiras (homicídio e/ou assassinato); relatos e depoimentos sobre a 2ª Grande Guerra; novelas e filmes com personagens enfermeiras sexualizadas. Em todos, emergem atributos tradicionalmente associados à feminização da profissão e a reprodução de estereótipos de sexualização da figura da enfermeira. Paralelamente, os registros evidenciam problemáticas estruturais do setor da saúde, incluindo reivindicações trabalhistas, baixos salários, condições precárias de trabalho, déficit de profissionais qualificados e debates sobre a relevância da enfermagem no funcionamento do sistema de saúde brasileiro. Considerações Finais: A pesquisa encontra−se em fase de aprofundamento da discussão a partir dos conceitos de identidade, entretanto, já é possível evidenciar que representações veiculadas pelo periódico contribuíram para a difusão de determinados significados sociais acerca da enfermagem, especialmente relacionados às questões de gênero, à subvalorização profissional e à reprodução de estereótipos historicamente construídos, contribuindo para a conformação de uma identidade social frequentemente marcada por visões reducionistas e desfavoráveis à profissão. Entretanto, um aprofundamento da discussão em função do tempo histórico está em vias de ser concluído para dar mais robustez à discussão.

BIBLIOGRAFIA: HOCHMAN, G.. Saúde e Ciência na ditadura militar brasileira (1964−1985). Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 10, p. e12112024, 2024.Available from: https://doi.org/10.1590/1413−812320242910.12112024 DUBAR, C. Trajetórias sociais e formas identitárias: alguns esclarecimentos conceituais e metodológicos. Educação & Sociedade. 19(62):13–30, abr. 1998. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101−73301998000100002 SANTOS, PRE.; VIEIRA, FA. Os arquivos da Fiocruz: fontes para a pesquisa sobre a ciência e a saúde na ditadura militar (1964−1985). Ciência & Saúde Coletiva, 29(10):e12182024, 2024. Available from: https://doi.org/10.1590/1413−812320242910.1218202

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6941**

TITULO:Divulgação científica sobre o uso racional e descarte correto de medicamentos por meio de palestras e minicursos

AUTOR(ES) : **BRUNA LORETTI CELESTINO**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO: O uso racional de medicamentos deve ser uma prática fundamental para garantir a eficácia e segurança do tratamento, evitando problemas relacionados aos medicamentos, como também é importante para a sustentabilidade.A automedicação, o uso irracional de antimicrobianos e descarte inadequado desses produtos contribuem para o desenvolvimento da resistência microbiana, que é um problema de saúde pública.Foram realizadas palestras (2025/2) e um minicurso (2026/1) para professores do Ensino Básico de Macaé/RJ (com 81 concluintes), em parceria com o Centro de Formação Carolina Garcia (CFCG), com o objetivo de divulgar e promover discussões acerca de temas relacionados aos medicamentos, tais como: cuidados em saúde, importância do diagnóstico e adesão à terapia medicamentosa, automedicação, impacto ambiental causado pelo descarte inadequado, importância das vacinas e da imunização, conhecimentos sobre o uso correto de medicamentos e pontos de coleta para descarte, etc. Decidiu−se ofertar as atividades de maneira on−line, para uma maior adesão quanto a participação. As videoconferências foram acompanhadas pela coordenação do CFCG para controle das presenças, pois essas atividades fizeram parte da educação continuada da Secretaria Municipal de Educação. Ademais, os encontros puderam ser acessados diretamente por aparelhos móveis, tornando−se uma excelente escolha para ampliar o acesso dos profissionais e facilitar a presença dos mesmos. A autora desenvolveu, com a avaliação da orientadora, a criação do material no formato de slides, para nortear as discussões e apresentação dos temas, assim como, apresentou os conteúdos nos encontros, promovendo as discussões. Os slides foram elaborados de maneira didática, permitindo a participação dos professores. Os temas foram apresentados para nortear as discussões, e em seguida questões no formato de perguntas e respostas, usando mitos e verdades, possibilitando a participação dos presentes. Além das informações discutidas nos encontros, foram ofertados materiais educativos e de apoio para que os participantes pudessem conhecer mais sobre o tema, permitindo ampliar seus conhecimentos, possibilitando a reflexão sobre seu papel como multiplicadores dessas informações em suas comunidades escolares. É importante ressaltar que essas ações corroboram com os objetivos do Decreto Nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, que institui o Programa Saúde na Escola, com a finalidade de contribuir com ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Portanto, esses encontros e discussões acerca do uso e descarte correto dos medicamentos, podem auxiliar na promoção da saúde humana, animal e ambiental de toda comunidade. Dessa forma, é possível melhorar os resultados terapêuticos, reduzir riscos e contribuir para uma assistência à saúde mais segura e eficiente. A iniciativa contribuiu fortalecendo a conscientização sobre práticas seguras relacionadas ao uso de medicamentos, incentivando a disseminação de informações baseadas em evidências

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Presidência da República, 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03_ato2007 −2010/2007/ decreto/d6286.htm. Acesso em: 30 mai 2026 WORLD HEALTH ORGANIZATION. Report by the Secretariat, 118th Session, EB118/6, 11 May 2006. Disponível em: https://iris.who.int/server/api/core/bitstreams/13d1facf−6104−4f8e−8aca−95ff2a857437/content. Acesso em: 30 mai 2026 BRASIL. Decreto nº 10.388, de 5 de junho de 2020. Regulamenta o § 1º do caput do art. 33 da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Presidência da República, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019−2022/2020/decreto/d10388.htm. Acesso em: 18 dez 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6946**

TITULO:Prevenção de infecção em ambiente hospitalar: o papel do visitante e do acompanhante na precaução padrão

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DE OLIVEIRA LIMA,GUILHERME BAPTISTA MENDONÇA MARTINS,MARIA EDUARDA MENDES GARCIA,MARIANA GABRIELE DOS SANTOS SOARES,SOPHIA PEREIRA DOS SANTOS,MARIA FERNANDA BORGES MUSSI,GABRIEL FERREIRA SOUZA,MARIANA DA SILVA DANTAS SANTANA,LARA MOREIRA MATOS**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA PEREIRA COUTINHO,MONIQUE BABINSKI**

RESUMO: Introdução: A Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), é um evento adverso infeccioso que eleva o tempo de internação, os custos do sistema de saúde e os impactos sobre pacientes, familiares e equipes. Embora o conhecimento sobre os fluxos de contaminação seja consolidado entre profissionais, ele ainda é incipiente entre acompanhantes e visitantes. Nesse cenário, o projeto de extensão "Orientação de Visitantes e Acompanhantes de Pacientes Internados em Unidades Hospitalares: a perspectiva da prevenção de infecção" atua de forma presencial e dialógica no ambiente hospitalar. Objetivo: Este trabalho caracteriza−se como um relato de experiência extensionista fundamentado por uma revisão narrativa da literatura, cujo objetivo foi levantar na literatura vigente as principais orientações de precaução padrão para embasar as ações educativas do projeto. Metodologia: A metodologia praticada foi pesquisas bibliográficas realizadas pelos alunos, na BVS, em junho de 2026, utilizando os descritores Infecção Hospitalar, Acompanhantes Familiares, Educação em Saúde e Transmissão de Doença Infecciosa, e a orientação presencial de prevenção a infecção aos visitantes e acompanhantes, no Hospital Público de Macaé (HPM), pelos alunos. Das 18 pesquisas realizadas, sob orientação das professoras, 8 atenderam aos critérios de inclusão. A partir da análise das referências selecionadas, evidenciou recorrentes orientações sobre higienização das mãos, a troca periódica de lençois, o respeito às medidas de isolamento e o uso pontual de luvas. Contudo, chamou−se a atenção a pouca menção a outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) visto como essenciais, como máscaras (indicado para bloquear a inalação ou a dispersão de aerossóis e gotículas infecciosas), óculos (indicados para resguardar a mucosa dos olhos contra respingos acidentais) e capotes (indicados como barreiras para proteger a pele e evitar a contaminação das roupas). Após verificar os métodos de prevenção, além de fazer a orientação de forma presencial no hospital, como contribuição prática e produto do estudo, a equipe desenvolveu uma cartilha educativa focada na prevenção das infecções hospitalares, e disponibilizou via QR Code nos setores do hospital público parceiro, além de elaborar um roteiro padronizado para as abordagens presenciais. Resultado: Espera−se, ao final, que os alunos criem um roteiro único para auxiliar na redução das taxas de infecção no hospital sede do projeto de extensão, e disponibilize via QR Code nos setores do hospital público a cartilha educativa desenvolvida. E que o projeto impacte a vida dos pacientes, através da prevenção dos visitantes e acompanhantes, a partir do que eles aprendem durante a orientação. Considerações: a aliança entre o levantamento científico e a prática extensionista fortalece a educação em saúde junto aos acompanhantes, preenchendo lacunas de conhecimento e contribuindo diretamente para a redução dos riscos de contaminação no ambiente hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2026 a 2030. DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt−br/assuntos/servicosdesaude/prevencao−e−controle−de−infeccao−e−resistencia−microbiana/pnpciras−e−pan−servicos−de−saude/PNPCIRAS_2026_2030___VERSAO_FINAL__jan_2026.pdf. Acesso em: 30 Maio 2026. PASSOS, Silvia da Silva Santos; HENCKEMAIER, Luizita; COSTA, Juliana Chaves; PEREIRA, Álvaro; NITSCHKE, Rosane Gonçalves. Daily care of families in hospital: what about patient safety? Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 25, n. 4, e2980015, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6965**

TITULO:Sucessão ecológica da microflora associada aos biofilmes formadores de estromatólitos da lagoa salgada

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE PACHECO PEREIRA DA SILVA,HEITOR M. DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO: A Lagoa Salgada, localizada no município de São João da Barra, no litoral norte do estado do Rio de Janeiro, abriga estruturas biogênicas singulares denominadas estromatólitos. Essas formações resultam da interação entre processos biológicos e geoquímicos, envolvendo a deposição, aprisionamento e cimentação de sedimentos associados à precipitação de carbonato de cálcio induzida por biofilmes microbianos bentônicos dominados por cianobactérias. Os estromatólitos representam alguns dos mais antigos registros de vida na Terra, com evidências fósseis datadas de até 3,5 bilhões de anos. Embora tenham sido amplamente distribuídos nos ecossistemas aquáticos ao longo da história geológica do planeta, estromatólitos vivos são atualmente raros, sendo conhecidos no Brasil apenas em duas localidades do estado do Rio de Janeiro, incluindo a Lagoa Salgada. Apesar de sua relevância ecológica e evolutiva, ainda existem importantes lacunas de conhecimento sobre a ecologia dos biofilmes responsáveis pela formação dos estromatólitos da Lagoa Salgada, particularmente no que se refere aos processos de colonização, sucessão ecológica e maturação dessas comunidades microbianas. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivos: (i) investigar os processos de colonização e desenvolvimento dos biofilmes naturais da Lagoa Salgada; e (ii) avaliar a influência da composição do substrato sobre esses processos, utilizando discos experimentais confeccionados em cimento, mármore e fragmentos de estromatólitos naturais. Para isso, nove discos de cada tipo de substrato serão incubados in situ durante três semanas. Semanalmente, três discos de cada tratamento serão removidos e submetidos à raspagem para coleta dos biofilmes aderidos. As comunidades microbianas serão caracterizadas por meio de análises metagenômicas utilizando o gene 16S rRNA completo (~1.400 pb), empregando plataformas de sequenciamento de DNA de longa leitura Oxford Nanopore (NUPEM/UFRJ) e/ou PacBio (Macrogen, Coreia do Sul). Paralelamente, amostras da comunidade procariótica presente na coluna d'água serão coletadas e comparadas às comunidades associadas aos biofilmes. Espera−se que os resultados permitam identificar os principais táxons envolvidos na formação e maturação dos biofilmes estromatolíticos, bem como compreender os mecanismos ecológicos que regulam sua sucessão e desenvolvimento. Além de ampliar o conhecimento sobre a ecologia microbiana desses raros ecossistemas, o estudo fornecerá subsídios científicos relevantes para a conservação dos estromatólitos vivos da Lagoa Salgada, incluindo a identificação de substratos potencialmente favoráveis à formação e expansão dessas notáveis estruturas biogênicas.

BIBLIOGRAFIA: Coimbra, M.M.; Silva, C.G.; Barbosa, C.F. & Mueller, K.A. 2000. Radiocarbon measurements of stromatolite heads and crusts at the Salgada lagoon, Rio de Janeiro State, Brasil. Nuclear Instruments and Methods in Physics Research B, 172:592−596. Riding, R. 2011. Microbialites, stromatolites, and thrombolites. In: Reitner J & Thiel V (Eds) encyclopedia of geobiology. Encyclopedia of Earth Science Series, Heidelberg, Springer, p. 635−654. Silva e Silva, L. H.; Iespa, A. A. C.; Damazio, C. M.; Carvalhal, S. B. V. & Alves, S. A. P. M.N. 2005. Confronto entre estruturas estromatolíticas domais (composição cianobacteriana) das lagoas Pernambuco e Salgada, Brasil. Revista de Geologia, 18(2): 159−16

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6967**

TITULO:PIBID E A FEIRA DE CIÊNCIAS: EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS NO ENSINO DE QUÍMICA PARA A MELHOR APRENDIZAGEM

AUTOR(ES) : **NUBIA DE FREITAS SABINO,ANA BEATRIZ DA ROCHA TEIXEIRA,SARA WINTER**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996). Contudo, na prática, muitos educadores, principalmente nas Ciências da Natureza, enfrentam dificuldades para tornar conteúdos abstratos mais acessíveis aos estudantes. Diante disso, foram desenvolvidas atividades voltadas para a Feira de Ciências do CE Luiz Reid, acompanhando turmas do Ensino Médio no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), durante o ano de 2025. Na Feira de Ciências da turma do segundo ano, os alunos foram divididos em três grupos, cada um responsável por um tema experimental. O primeiro abordou o “Efeito da Acidez dos Oceanos nas Conchas Marinhas”, utilizando um frasco com vinagre e outro com ácido clorídrico, ambos contendo conchas, para demonstrar como a acidez pode afetá−las ao longo do tempo, evidenciando seu desgaste em meios ácidos. O segundo tema foi “Química Doméstica: Investigando o pH de Produtos de Limpeza”, no qual foram utilizados diferentes produtos de limpeza do cotidiano e suco de repolho roxo como indicador natural de pH, permitindo identificar a acidez ou a basicidade das substâncias por meio da mudança de coloração. O terceiro tema foi “Ponte Salina: A Condução Elétrica na Água com Sais”, utilizando água desmineralizada, água com sal, uma lâmpada com bocal e fios de cobre, com o objetivo de verificar a condução de corrente elétrica na água salina, destacando o papel dos íons nesse processo. Durante a execução das atividades, observaram−se alguns desafios, principalmente no terceiro experimento, que exigiu maior cuidado e precisão na montagem do sistema elétrico. No primeiro trabalho, as dificuldades estiveram relacionadas ao manuseio dos materiais e das substâncias utilizadas, enquanto, no segundo, não foram observadas dificuldades significativas, por se tratar de uma atividade mais simples e próxima da realidade dos alunos. Apesar desses desafios, os resultados foram satisfatórios, pois os três grupos demonstraram comprometimento, dedicação e autonomia na elaboração e apresentação dos trabalhos, concluindo todas as atividades conforme o planejado. As ações desenvolvidas pelo PIBID, tanto na Feira de Ciências quanto no acompanhamento das turmas, contribuíram para ampliar a participação dos estudantes em projetos escolares, fortalecendo o trabalho em equipe e promovendo uma aprendizagem mais significativa. Além disso, o programa mostrou−se essencial para a formação dos bolsistas, proporcionando experiências práticas no ambiente escolar, como o acompanhamento de aulas, o planejamento e a aplicação de atividades, a elaboração de projetos e a vivência da rotina docente. Dessa forma, contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos licenciandos e para a formação de futuros professores.

BIBLIOGRAFIA: ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Cap. 11 – Ácidos e bases. ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Cap. 13 – Eletroquímica.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6969**

TITULO:Influência de funções de base difusas na cinética de aquação de complexos de Au(III)

AUTOR(ES) : **NICOLE PERDIGAO LINGAAS SORENSEN,JOYCE HELENA CUNHA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: O desenvolvimento de metalofármacos como agentes antineoplásicos vem crescendo desde a descoberta das propriedades antitumorais da cisplatina. Nesse contexto, complexos de ouro(III) têm surgido com grande interesse científico [1]. Essa relevância se deve às características isoeletrônicas à Pt(II) que possibilitam a formação de complexos com geometria quadrado planar e um mecanismo de ação intracelular similar. Neste contexto, Paschoal e colaboradores [2] avaliaram anteriormente 397 protocolos computacionais para a reação de aquação do complexo [Au(dien−H)Cl]â□º e de seus derivados alquilados, concluindo que as funções difusas parecem exercer um importante papel na adequada descrição da cinética de aquação desses sistemas. No presente trabalho, o objetivo é uma avaliação completa da influência da função difusa na descrição cinética da reação de aquação de complexos de Au(III). Inicialmente, complexos de Au(III) do tipo [Au(R−dien−H)Cl]â□º(R = H, Me e Et) foram selecionados. Protocolos computacionais construídos empregando os funcionais DFT B3LYP, TPSS e M11, combinados a diferentes funções de base para o átomo de Au e a conjuntos de bases aumentadas com funções difusas para os átomos dos ligantes. A modelagem do estado de transição (TS) para a reação com a água resultou em uma geometria de bipirâmide trigonal distorcida, caracterizada por uma única frequência imaginária cujo modo vibracional representa o sincronismo de quebra e formação de ligação. A partir desse ponto, o cálculo de coordenada intrínseca de reação (IRC) permitiu localizar o intermediário (I1), posteriormente otimizado e refinado como um ponto de mínimo. Na sequência, determinou−se a energia livre de Gibbs de ativação (â□□ð□□¥Ga) através da equação ð□□¥â□□ð□□¥Ga = G(TS) − G(I1). Todos os cálculos foram realizados no programa Gaussian 16 Rev. C.01 [3]. Os resultados parciais mostraram que a inclusão de funções difusas foi essencial para a descrição precisa da cinética de equação. Os protocolos B3LYP/def2−SVP/jorge−ATZP e TPSS/def2−SVP/jorge−ADZP apresentaram um MRD de 5%, resultando em uma melhoria significativa frente aos 13% descritos no trabalho anterior [2]. Esse cenário reitera que a seleção adequada da função de base, com a adição de funções difusas, é essencial para um protocolo capaz de prever a reatividade dos complexos de ouro. Assim, espera−se ao final entender o papel da função difusa e a obtenção de um protocolo mais eficaz na descrição da cinética de aquação em complexos de Au(III). Agradecimentos: CNPq (141529/2024−5), FAPERJ (E−26/201.336/2022 – BOLSA JCNE) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] Moreno−Alcántar, G. et al. Gold Complexes in Anticancer Therapy: From New Design Principles to Particle−Based Delivery Systems. Angew. Chem. Int. Ed., v. 62, p. e202218000, 2023. [2] Cunha, L. P. P. et al. A DFT−based protocol for modeling the structure and reactivity of gold(III) complexes. J. Comput. Chem., v.46, p. e70179, 2025. [3] Frisch, M. et al. Gaussian 16. Revision C.01. Wallingford CT: Gaussian, Inc., 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6972**

TITULO:Projeto de intervenção en saúde e trabalho: experiência como extensionista na UFRJ

AUTOR(ES) : **KENIA DOS SANTOS VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL MIGUEL RODRIGUES**

RESUMO: Este relato foi elaborado a partir da vivência como extensionista no curso “Saúde, Ambiente, Segurança e Direitos do/a Trabalhador/a”, realizado de forma remota entre outubro e dezembro de 2025, com carga horária de 30 horas, promovido pelo Instituto de Ciências Médicas do Centro Multidisciplinar da UFRJ−Macaé. O projeto de intervenção foi construído ao longo do curso, relacionando a experiência profissional da extensionista aos temas abordados. O aspecto que mais chamou atenção foi a saúde nos ambientes de trabalho externos, especialmente na atividade de vendas porta a porta (PAP), caracterizada pela alta rotatividade de trabalhadores e pela frequente ausência de informações sobre saúde e direitos trabalhistas. Observou−se que os treinamentos de integração (onboarding) costumam abordar a cultura organizacional, as atribuições do cargo, metas e técnicas de vendas, mas raramente incluem orientações sobre acidentes de trabalho, adoecimentos ocupacionais e os direitos dos trabalhadores em caso de ocorrência desses eventos. Essa lacuna é especialmente relevante em atividades realizadas nas ruas, onde são comuns situações de risco e desgaste físico. A proposta de intervenção consiste em fomentar espaços de escuta, diálogo e troca de informações entre trabalhadores e empregadores sobre saúde e direitos do trabalhador. Para sua implementação, sugere−se apresentar a proposta aos gestores da empresa, identificar trabalhadores interessados em colaborar e utilizar momentos já existentes de capacitação para inserir atividades educativas sobre prevenção de acidentes, adoecimento relacionado ao trabalho e direitos trabalhistas. A experiência profissional da autora como promotora de vendas porta a porta e gestora comercial, aliada à formação em Gestão Pública pela UFRJ, evidencia a necessidade de maior atenção às condições de trabalho dos profissionais que atuam externamente. Diferentemente dos trabalhadores que permanecem em ambientes internos e recebem treinamentos regulares de segurança, os trabalhadores externos frequentemente não recebem orientações suficientes sobre prevenção de acidentes e proteção à saúde. Entre os problemas observados estão torções, desgaste articular, alterações posturais e outras condições decorrentes de longas jornadas de deslocamento, do uso inadequado de equipamentos e do transporte de materiais de apoio. Esses fatores podem gerar impactos significativos na saúde a médio e longo prazo. Dessa forma, considera−se importante fortalecer ações de fiscalização, educação em saúde e promoção dos direitos trabalhistas, por meio de reuniões periódicas, espaços de escuta e materiais informativos. Tais iniciativas podem contribuir para ampliar o conhecimento dos trabalhadores sobre seus direitos e promover ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014. 199 p. RODRIGUES, Raquel Miguel; JARDIM, Silvia Rodrigues; XAVIER, Juliana Benicio; REIS, Stella Mendes de Castro. Atuação interdisciplinar no campo comum da Saúde do(a) Trabalhador (a). UFRJ MACAÉ, 8, out., 2025. SILVA−JUNIOR, João Silvestre da. Caracterização e notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho – DART. UFRJ−MACAÉ, 22, out., 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6976**

TITULO:Instagram como estratégia de divulgação científica no projeto Maré Consciência: ampliando a educação ambiental por meio das mídias sociais

AUTOR(ES) : **CAROLINE HENRIQUE BACELAR,WILLIAM GUIMARAES DE LIMA,PAULA DEBIASI**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

RESUMO: A poluição por resíduos sólidos em ambientes marinhos e costeiros representa uma das principais ameaças à biodiversidade e ao funcionamento dos ecossistemas. Nesse contexto, a divulgação científica associada às mídias sociais apresenta potencial para ampliar o acesso ao conhecimento e fortalecer ações de educação ambiental. O presente trabalho teve como objetivo analisar mídias sociais como ferramenta de divulgação científica no âmbito do projeto de extensão “Maré Consciência: Lixo zero nas regiões costeiras do Norte Fluminense”, destacando seu papel na disseminação de conteúdos voltados à Cultura Oceânica e à conscientização socioambiental. A produção e divulgação de conteúdos digitais ocorreu por meio do perfil da rede social Instagram (@mareconsciencia), utilizando publicações, vídeos e materiais informativos relacionados à poluição por resíduos sólidos, biodiversidade marinha e ações desenvolvidas pelo projeto. Foram realizadas atividades de gravação e edição de vídeos, bem como produção de materiais visuais destinados às mídias digitais por meio de aplicativos de edição (CanvaPró e CapCut) . Entre as atividades divulgadas destaca−se o “Lixômetro Maré−Macaé”, uma pesquisa desenvolvida dentro do projeto que realiza o monitoramento de resíduos sólidos nas praias do Pecado, Cavaleiros, Bar do Coco e Imbetiba. A partir da densidade de resíduos encontrada, as praias são classificadas em categorias como muito limpa, limpa, moderada, suja e extremamente suja, contribuindo para a compreensão dos impactos ambientais associados ao descarte inadequado de resíduos. No período de três meses analisado (Março/2026 a Maio/2026), observou−se crescimento progressivo dos indicadores do perfil disponibilizados via insights da plataforma. Nos últimos 30 dias foram registradas 11.135 visualizações e alcance de 2.601 contas e, nos últimos 90 dias, 32.048 visualizações e alcance de 6.383 contas, representando aumento de 16,9% no alcance do perfil. Verificou−se que 45,3% das contas alcançadas correspondiam a não seguidores, indicando disseminação do conteúdo para públicos externos ao projeto. Foram registradas 982 interações, sendo os posts responsáveis pela maior parcela do engajamento (52,1%). As publicações relacionadas ao Lixômetro apresentaram entre 612 e 804 visualizações por postagem, além de interações por meio de curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos. Também se destacaram conteúdos relacionados às ações do projeto, incluindo a divulgação do livro infantil “Um Ninho no Manguezal”, que alcançou 6.739 visualizações. Os resultados evidenciam que o Instagram atua como ferramenta complementar às atividades extensionistas presenciais, ampliando o alcance das ações de divulgação científica e favorecendo a aproximação entre universidade e sociedade. Afinal, divulgar ciência também significa transformar dados em informação, informação em conhecimento e conhecimento em consciência social.

BIBLIOGRAFIA: ALKALAY, Ronen; PASTERNAK, Galia; ZASK, Alon. Clean−coast index—a new approach for beach cleanliness assessment. Ocean & Coastal Management, v. 50, n. 5−6, p. 352− 362, 2007. NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto, et al. "Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento." CoDAS. Vol. 32. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2020. DEFEO, Omar et al. Sandy beaches within meta−social−ecological systems: An integrated framework for ecology, management, and conservation. Estuarine, Coastal and Shelf Science, v. 322, p. 109350, 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6984**

TITULO:Prevenção de infecção em ambiente hospitalar: o papel do visitante e do acompanhante na transmissão por contato

AUTOR(ES) : **CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,REBECA SILVA GUIMARÃES DOS SANTOS,SAMARA KELLY FERREIRA DA SILVA,CAMYLLE LACERDA,BRUNA MACEDO DE SOUZA,LÍBIA ROBAINA BARROSO DOS SANTOS,MONIQUE BABINSKI,GABRIEL FERREIRA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA PEREIRA COUTINHO**

RESUMO: Infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) é um evento adverso infeccioso adquirido após o paciente ser submetido a um procedimento de assistência à saúde ou a uma internação. Esses eventos aumentam o tempo de internação, representando elevação dos custos para o sistema de saúde, além de impactarem pacientes, acompanhantes, visitantes e profissionais de saúde. Conhecer as formas de transmissão dos microrganismos é fundamental para interromper o fluxo de contaminação dos pacientes, fator já dominado pelos profissionais de saúde, mas muito incipiente entre acompanhantes e visitantes. Caracteriza−se como infecção por contato aquelas doenças que são transmitidas por meio do contato pele a pele, em especial quando a pele se encontra não íntegra. Dessa forma, o Projeto de Extensão “Orientação de Visitantes e Acompanhantes de Pacientes Internados em Unidades Hospitalares: a perspectiva da prevenção de infecção” se debruça sobre esse público, de forma dialógica e presencial, a fim de fornecer informações e orientações que corroborem para a interrupção do fluxo de contaminação. Como recorte do projeto, este resumo tem como objetivo estabelecer, com base na bibliografia vigente e atual, as principais orientações para impedir a transmissão por contato. Para tal, foi realizada uma busca na BVS, em junho de 2026, usando os descritores Infecção Hospitalar, Acompanhantes Familiares, Educação em Saúde e Transmissão de Doença Infecciosa. Como resultados, foram encontrados 18 trabalhos, que, após a aplicação dos critérios de exclusão, restaram 8 trabalhos, dos quais apenas 2 tratam especificamente da precaução de contato, sendo as principais orientações citadas nesses artigos a lavagem das mãos e a importância de respeitar o isolamento de contato entre os pacientes. Ressaltam também, como principal fonte de orientações, a equipe de enfermagem. Espera−se, ao final do projeto, criar um roteiro único para auxiliar na redução das taxas de infecção no hospital sede do projeto de extensão. Além disso, foi elaborada uma cartilha para a prevenção específica desse tipo de transmissão, disponibilizada por meio de QR Code nos setores do hospital público vinculado ao projeto. Os autores do estudo participaram da escolha dos descritores, dos critérios de inclusão e exclusão, da análise dos dados e da confecção da referida cartilha.

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2026 a 2030. DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt−br/assuntos/servicosdesaude/prevencao−e−controle−de−infeccao−e−resistencia−microbiana/pnpciras−e−pan−servicos−de−saude/PNPCIRAS_2026_2030___VERSAO_FINAL__jan_2026.pdf. Acesso em: 30 Maio 2026. RABELO, Angela Helena de Souza; SOUZA, Tania Vignuda de. O conhecimento do familiar/acompanhante acerca da precaução de contato: contribuições para a enfermagem pediátrica. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 271–278, abr./jun. 2009. DO

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7001**

TITULO:Simulando a erosão do solo: Maquete Didática para Educação Ambiental

AUTOR(ES) : **MAIARA MACEDO ROMERO,GIOVANNA FIGUEIREDO LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAURICIO MUSSI MOLISANI**

RESUMO: A educação ambiental consolida−se como uma importante ferramenta para reconstruir a relação entre sociedade, escola e questões ambientais (RUFINO & CRISPIM, 2015) sendo especialmente relevante em localidades como o distrito do Sana (Macaé, RJ), inserida em uma Área de Proteção Ambiental (APA), que enfrenta desafios decorrentes do uso inadequado de seus recursos naturais, como o desmatamento em áreas destinadas à agropecuária. Neste contexto, o projeto de extensão “Ciência em Sana” surge pela necessidade de promover a conservação da bacia hidrográfica do rio Sana, tornando−a um tema central das atividades educativas. A preservação de uma bacia hidrográfica está diretamente ligada às condições de suas margens, pois a ausência de cobertura vegetal, resultante de impactos antrópicos, favorece processos erosivos em áreas de declive, o assoreamento dos rios e de seus afluentes, além da redução da permeabilidade do solo, o que intensifica o escoamento superficial e contribui para o empobrecimento do solo (FRANÇA & CALLISTO, 2019). Diante da urgência em sensibilizar a população sobre a importância do uso adequado e da conservação do solo, foi confeccionada como material didático a “caixa de erosão” a fim de simular as margens de um rio e demonstrar de forma prática e acessível os efeitos da presença e da ausência de cobertura vegetal sobre o solo, podendo ser utilizado em diferentes espaços educativos. A maquete foi construída utilizando uma caixa plástica equipada com duas torneiras instaladas próximas ao fundo e às extremidades. Inicialmente, foi adicionada uma camada de pedras para facilitar o escoamento da água. Sobre essa camada, a estrutura foi dividida em duas seções por meio de uma placa de isopor. No lado direito, representando uma margem preservada, foi adicionada uma camada de solo aluvial, caracterizado por maior teor de matéria orgânica e sedimentos, sobre a qual foram cultivadas duas espécies vegetais. No lado esquerdo, representando uma área antropizada, foi utilizada terra argilosa para simular um solo degradado e mais suscetível à erosão, sendo acrescentados elementos lúdicos que representavam uma propriedade rural. Ao simular a ocorrência de chuva sobre a maquete, observou−se que a área vegetada apresentou menor escoamento superficial, maior retenção do solo e menor transporte de sedimentos. Em contraste, a área sem cobertura vegetal apresentou maior erosão, com arraste de partículas do solo e aumento da turbidez da água escoada. A comparação entre os ambientes facilitou a compreensão dos impactos da remoção da vegetação das margens dos rios e reforçou a importância da conservação da mata ciliar para a proteção do solo e dos recursos hídricos. Assim, mostrou−se uma ferramenta eficiente para a educação ambiental, possibilitando a visualização de processos que normalmente ocorrem em escalas espaciais e temporais maiores, contribuindo para o engajamento do público e para a compreensão da conservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: FRANÇA, J. F.; CALLISTO, M. Monitoramento Participativo de Rios Urbanos por Estudantes−Cientistas. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. RUFINO, B.; CRISPIM, C.. Breve resgate histórico da Educação Ambiental no Brasil e no mundo. 2015. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 6, 2015, Porto Alegre, RS. Anais − Congressos Brasileiros de Gestão Ambiental. São Paulo: Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais (IBEAS), 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7013**

TITULO:Sinergias e lacunas entre as agendas de clima e biodiversidade no Brasil

AUTOR(ES) : **HENRIQ LIBORIO NARCIZO,ANNA CAROLINA FORNERO AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **ALINY PATRICIA FLAUZINO PIRES**

RESUMO: As mudanças climáticas e a perda de biodiversidade são duas das maiores ameaças atualmente enfrentadas pela humanidade, integrando, juntamente com a poluição, o conceito de tripla crise planetária criado pela ONU. No Brasil, estas questões são tratadas pelos recentemente aprovados Plano Clima (2024−2035) (MMA/MCTI, 2025) e Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB 2025−2030) (MMA/SBIO, 2025). O presente trabalho analisa a coerência interna e alinhamento entre tais instrumentos de planejamento, visando subsidiar estratégias de gestão espacial e destacar oportunidades e riscos associados à sua implementação. Realizou−se a análise documental da EPANB e dos documentos sob os eixos complementares de Mitigação e Adaptação do Plano Clima. Além disso, foi feita uma análise de aderência potencial entre as metas e ações previstas em ambos os instrumentos, integrando o uso de múltiplas ferramentas de inteligência artificial e validação cruzada, seguida por curadoria manual. Cabe destacar que os resultados obtidos se baseiam no texto das ações previstas, podendo haver maior ou menor alinhamento durante sua execução. Apesar de haver ações da EPANB que preveem a implementação e monitoramento do próprio Plano Clima (como as ações 8.1 e 8.4), os instrumentos parecem não abordar plenamente a relação de retroalimentação entre perda de biodiversidade e potencialização das mudanças climáticas. O eixo complementar de Mitigação do Plano Clima não conta com um Plano Temático de Biodiversidade, e o Plano Temático de Oceano e Zona Costeira (Adaptação) carece de ações voltadas ao papel ecológico de fotossintetizantes e grandes animais marinhos na ciclagem de carbono, por exemplo. Destacam−se possíveis contradições quanto ao combate ao aquecimento global nas metas e ações previstas no Plano Clima, como o incentivo à produção de gás natural no Plano Setorial de Energia (Adaptação) e ao incremento da produtividade pecuária no Plano Setorial de Agricultura e Pecuária (Mitigação). Tanto a EPANB quanto o Plano Clima são marcos progressistas e abrangentes que evidenciam um avanço nas políticas públicas de combate à tripla crise planetária. Apesar do considerável alinhamento entre as metas e ações previstas por ambas políticas públicas, percebe−se que ainda é possível avançar em algumas ações do Plano Clima que, além de dificultarem o combate à crise climática, carecem do entendimento da importância da biodiversidade para a mitigação das mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA: MMA/MCTI (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA / MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO). 2025. Plano Clima 2024 − 2035. Disponível em: https://www.gov.br/mma/pt−br/composicao/smc/plano−clima/documentos−oficiais. Acesso em: mar. 2026. MMA/SBIO (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA / SECRETARIA NACIONAL DE BIODIVERSIDADE, FLORESTAS E DIREITOS ANIMAIS). 2025. Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade – EPANB 2025–2030. Disponível em: https://www.gov.br/mma/pt−br/composicao/sbio/departamento−de−conservacao−e−uso−sustentavel−da−biodiversidade/epanb. Acesso em: mar. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7016**

TITULO:Experiência de ensino e aprendizagem de técnicas de laboratório para análise de água e alimentos para alunos do ensino médio.

AUTOR(ES) : **ADRYAN CRIZANTO PEREIRA,JOAO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO: A participação de alunos do ensino médio em atividades de pesquisa e extensão nas universidades é uma ótima oportunidade para despertar o interesse pela ciência e/ou proporcionar uma aproximação destes alunos das possíveis carreiras e oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Simultaneamente, ações de pesquisa e extensão realizadas pelos alunos de graduação, permitem a interlocução dos dois segmentos de ensino, graduação e ensino médio, auxiliando a ambos em aspectos relacionados ao processo educativo. Nosso trabalho teve como objetivos principais apresentar aos alunos os equipamentos dos laboratórios de Análises de Água, Controle Microbiológico de Qualidade e Central Analítica, realizando análises microbiológicas da água e de alimentos, correlacionando estas análises com os conteúdos estudados nas disciplinas de Biologia e Química, ao abordar temas como microrganismos, contaminação, higiene, saúde pública e métodos laboratoriais. Foram realizadas análises microbiológicas em amostras de queijo e água. Para a análise da água, obtida de uma agroindústria, foi realizada a técnica dos tubos múltiplos ou Número Mais Provável, para pesquisa de bactérias dos grupos Coliformes Totais e Termotolerantes. Nas amostras de queijo, obtidas na mesma agroindústria, foi realizado o isolamento e cultivo do fungo, com crescimento aparente na superfície do queijo, em ágar Sabouraud com Cloranfenicol, após 5 dias de cultivo em temperatura ambiente, foi realizado repique dos fungos para fragmentos do mesmo meio, compreendido entre uma lâmina e uma lamínula, visando o crescimento do fungo nestas superfícies e posterior visualização, com adição de corante azul de algodão lactofenol em microscópio com objetiva de 10x e 40x, técnica do microcultivo. Todos os experimentos foram realizados pelos alunos de graduação, com participação direta dos alunos do ensino médio, bolsistas do PIBIC. A análise de água não apresentou a formação de gás nos tubos de Durham para as amostras de água da queijaria, sendo que os controles positivos apresentaram a formação de gás e a validação dos resultados. No experimento com queijo, observou−se o crescimento de fungos filamentosos de cor branca e características macroscópicas dos fungos. No cultivo em lâmina foram observadas as características microscópicas dos fungos, com a presença de hifas, conídios e conidióforos, indicativos de fungos do gênero Penicillium sp., que é normalmente encontrado neste alimento. Nossos resultados e os experimentos realizados permitiram aos alunos conhecer equipamentos indispensáveis aos laboratórios de pesquisa, como balanças analíticas, autoclaves, câmaras de fluxo laminar, estufas bacteriológicas e microscópio óptico, além de reagentes necessários aos experimentos. Diante dos resultados e discussões científicas, os alunos compreenderam a importância dos conteúdos das disciplinas de Biologia e Química, para o entendimento de processos e estratégias cruciais em atividades de produção de alimentos.

BIBLIOGRAFIA: Ercin, A. E., Hoekstra, A. Y. Water footprint scenarios for 2050: a global analysis. Environ. Int. 2014. 65:71−82. Kummu, M., Gerten, D., Heinke, J., Konzmann, M., Varis, O. Climate−driven interannual variability of water scarcity in food production potential: a global analysis. Hydrol. Earth Syst. Sci. 2014. 18: 447− 461. FAO − Food and Agriculture Organization of the United Nations: Climate−Smart Agriculture Sourcebook. 2013, Rome. E−ISBN 978−92−5−107721−4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7018**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DA MACROALGA VERMELHA “RHODOPHYS2” COLETADA NO LITORAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **JULIA DE SOUSA ASSIS,TAMIR ROQUE SANTOS,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA PORTO CERQUEIRA FERREIRA,THAÍSSA MARTINS PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA RIBEIRO SOARES**

RESUMO: Macroalgas marinhas são organismos fotossintetizantes que compõem a biota do litoral brasileiro, servindo como habitat para diversas espécies e apresentando funções ecológicas essenciais, além de representarem uma fonte promissora de compostos bioativos de alto valor agregado. Embora esses organismos possuam aplicabilidade biotecnológica nos setores alimentício, farmacológico e cosmético, pouco se aborda sobre a sua fração volátil. Rhodophys2 é um gênero de alga vermelha rica em compostos halogenados e terpenos com atividade biológica antitumoral, anti−inflamatório, antimicrobiano e antiviral. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de obtenção dos metabólitos voláteis e de baixo peso molecular a partir de Rhodophys2 no litoral do Rio de Janeiro, além de caracterizar o perfil químico do óleo obtido. Para isso, espécimes coletados no litoral da cidade de Armação de Búzios (RJ) foram submetidos, ainda frescos, à hidrodestilação por 2h com uso de aparelho de Clevenger. O produto obtido foi extraído e separado do hidrolato por partição com n−hexano e analisado por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. Os compostos foram identificados por comparação com a biblioteca NIST 17 e índices de retenção linear obtidos com mistura de n−alcanos (C8–C24). O rendimento extraído foi de 0,01% em relação ao peso úmido da biomassa. O óleo essencial apresentou um perfil caracterizado por sesquiterpenos (56,9%), especialmente AV1, cadin−4−en−10−ol e bulnesol. O AV1 é um metabólito encontrado em populações de Rhodophys2 , e apresenta atividades citotóxica e antiparasitária, enquanto o bulnesol possui atividade antioxidante. Nossos resultados mostram que a Rhodophys2 apresenta−se como fonte promissora para aplicação na indústria de aromas, de cuidados pessoais e alimentícia, bem como contribui para o conhecimento da diversidade química de organismos aquáticos.

BIBLIOGRAFIA: NAUER, F.; AMADO FILHO, G. M. Biodiversidade e aspectos ecológicos das macroalgas marinhas do litoral brasileiro. Revista Brasileira de Botânica, v. 40, n. 2, p. 125−138, 2017. BASILIO, I. J. L. D. et al. Biological activities of halogenated sesquiterpenes from the red alga genus Laurencia: a review. Marine Drugs, v. 18, n. 4, p. 210, 2020. SOARES, A. R.; MACEDO, L.; BORGES, T.; RAMOS, Y. Unveiling the Aromatic Profile of Marine Macroalgae: A Review on the Composition and Bioactivity of Seaweed Essential Oils. Rodriguésia, v. 76, e0047, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7037**

TITULO:Formação continuada colaborativa por meio do design de Jogos de Realidade Alternativa: construindo práticas interdisciplinares na escola

AUTOR(ES) : **BIANCA DE SOUZA CHAVES MELO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO: As transformações tecnológicas e sociais contemporâneas ampliam a necessidade de processos formativos que contribuam para o desenvolvimento profissional docente e para a construção de práticas pedagógicas capazes de integrar diferentes áreas do conhecimento. Nesse cenário, a formação continuada colaborativa configura−se como estratégia relevante para a reflexão sobre a prática, a inovação pedagógica e a incorporação crítica das tecnologias digitais ao currículo escolar. Entre as possibilidades emergentes destacam−se os Jogos de Realidade Alternativa (Alternate Reality Games – ARGs), caracterizados por narrativas imersivas que articulam elementos do mundo físico e digital, favorecendo a resolução colaborativa de problemas, a criatividade e o protagonismo dos participantes. Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do design colaborativo de Jogos de Realidade Alternativa para a formação continuada de professores. Busca compreender de que maneira a participação docente em processos de criação e planejamento de ARGs pode favorecer a articulação entre diferentes componentes curriculares e ampliar o repertório metodológico dos participantes. A pesquisa será desenvolvida com professores da rede municipal de ensino de Macaé (RJ).O estudo adotará abordagem qualitativa, fundamentada na Pesquisa Baseada em Design (Design−Based Research – DBR) e articulada aos pressupostos da pesquisa−ação crítica. Serão realizados seis encontros presenciais, concebidos como espaços de estudo, diálogo, experimentação e produção coletiva.Durante os encontros formativos, os participantes serão convidados a desenvolver propostas de Jogos de Realidade Alternativa voltadas à abordagem de problemáticas reais do contexto escolar, incluindo temas relacionados à saúde, ciência, tecnologia e sociedade. A coleta de dados ocorrerá por meio de questionários, registros dos encontros, materiais produzidos pelos participantes, aplicação do jogo e grupos focais, sendo posteriormente analisada por meio da técnica de Análise de Conteúdo.A autora atuará em todas as etapas da investigação, incluindo revisão de literatura, planejamento metodológico, elaboração dos instrumentos de pesquisa, mediação dos encontros formativos, acompanhamento do processo de design dos jogos e análise dos dados produzidos. Por se tratar de uma pesquisa em fase inicial, ainda não há resultados consolidados. Espera−se que o processo formativo favoreça a ampliação dos conhecimentos docentes sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais, fortaleça a cultura colaborativa entre os participantes e contribua para a elaboração de práticas interdisciplinares mais contextualizadas e significativas. Como expectativa da pesquisa, considera−se que o design colaborativo de Jogos de Realidade Alternativa possa constituir uma estratégia promissora para a formação continuada docente, ao favorecer a inovação pedagógica, a reflexão crítica sobre a prática e a integração curricular no contexto educativo.

BIBLIOGRAFIA: CLEOPHAS, M. G. Alternate Reality Game: breve histórico, definições e benefícios para o ensino e aprendizagem da Química. Química Nova na Escola, v. 41, n. 4, p. 335−343, 2019. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. KNEUBIL, F. B.; PIETROCOLA, M. A pesquisa baseada em design: visão geral e contribuições para o ensino de ciências. Investigações em Ensino de Ciências, v. 22, n. 2, p. 1−26, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7063**

TITULO:A SAÚDE COMO MOEDA DE TROCA: O CLIENTELISMO NO ACESSO AO SUS

AUTOR(ES) : **THALES MORAIS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR**

RESUMO: O clientelismo político é um fenômeno estrutural e histórico da organização social brasileira, com raízes no período colonial, fundamentado na troca de favores por obediência e lealdade em contextos de desigualdade. Atualmente, essa prática assume novas formas (neoclientelismo), utilizando redes sociais, aplicativos de mensagens e emendas parlamentares para direcionar recursos públicos, inclusive da saúde, a redutos eleitorais. Apesar da Constituição Federal de 1988 ter instituído o Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo o acesso universal e gratuito à saúde, a persistência da exclusão socioeconômica ainda limita o exercício pleno desse direito. O presente trabalho tem como objetivo analisar como a vulnerabilidade social e as deficiências na oferta de serviços públicos de saúde favorecem a permanência de práticas clientelistas no Brasil contemporâneo. É realizada uma revisão crítica da literatura, conforme o guia metodológico de Brito Junior, que consiste na análise e interpretação crítica das evidências disponíveis, buscando identificar lacunas, relações entre os estudos e diferentes perspectivas sobre o tema. A busca é realizada nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores "clientelismo político", "Sistema Único de Saúde", "desigualdade social", "acesso à saúde" e "equidade", São incluídos artigos publicados entre 2020 e 2026, em português e inglês, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Parte do estudo demonstra que limitações estruturais do SUS, como escassez de leitos, demora na realização de consultas e exames especializados e insuficiência de medicamentos essenciais, podem ser instrumentalizadas por agentes políticos locais como estratégia de manutenção do poder. A resolução pontual dessas demandas, por meio do transporte de pacientes, agendamento privilegiado de procedimentos e facilitação do acesso a insumos, converte direitos sociais em moeda de troca eleitoral, especialmente em municípios de pequeno e médio porte. Acredita−se que, a permanência dessas práticas compromete os princípios de universalidade e equidade do SUS, reforça relações de dependência política e transforma um direito constitucional em benefício condicionado a interesses particulares.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Rodrigo Galdino dos. Desigualdade social e clientelismo político: os limites da democracia brasileira. Centúrias − Revista Eletrônica de História, Limoeiro do Norte LENARDÃO, Elsio. Gênese do clientelismo na organização política brasileira BRITO JÚNIOR, Miguel Soares de. Revisões críticas da literatura em saúde mental: guia metodológico. Macaé: Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé; Instituto de Ciências Médicas; Departamento de Saúde Coletiva, Mental e de Família

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7090**

TITULO:CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM VOLTADO PARA VISITAS DOMICILIARES A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

AUTOR(ES) : **YASMIM DE LIMA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: Objetivo: Desenvolver um protocolo de atendimento de enfermagem voltado para visitas domiciliares a pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Metodologia: Realizou−se uma revisão integrativa da literatura, conduzida pela estratégia PICo (população: pacientes oncológicos, interesse: cuidado de enfermagem, e contexto: visita domiciliar em cuidados paliativos). Diante disso, formulou−se a pergunta norteadora: Como deve ser o protocolo de atendimento do enfermeiro para as visitas domiciliares a pacientes oncológicos em cuidados paliativos? A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores “Cuidados Paliativos” e “Enfermagem”, associados aos termos livres “Oncologia” e “Domiciliar”, combinados pelo operador booleano AND. A análise dos dados deu−se por: ano de publicação; idioma; país de filiação; principais resultados obtidos; e variáveis a serem incorporadas no protocolo de atendimento de enfermagem voltado para visitas domiciliares a pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Diante dos resultados encontrados, será construído o referido protocolo. Resultados parciais: O processo de seleção das produções científicas seguiu as recomendações do PRISMA. Foram identificados 219 estudos, dos quais 59 foram excluídos por duplicidade. Após leitura de títulos e resumos, 143 estudos foram excluídos. Dos 18 artigos avaliados na íntegra, 6 foram excluídos por indisponibilidade do texto completo, resultando em 12 estudos. Observou−se predominância de publicações entre 2020 e 2024 (50%), com destaque para estudos desenvolvidos no Brasil (50%). A PubMed foi a principal fonte de indexação (50%). Os principais eixos temáticos identificados nos estudos foram, a capacitação profissional em cuidados paliativos com 33,3%, comunicação e suporte emocional, assistência domiciliar interdisciplinar e o manejo da dor e de outros sintomas com 16,7% cada, cuidados com feridas neoplásicas e tecnologias para gestão do cuidado com 8,3% cada. Os estudos evidenciaram que as principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros estão relacionadas ao déficit de capacitação específica, à comunicação de más notícias, ao controle da dor e à articulação da rede de atenção à saúde. Em contrapartida, a educação permanente, a Sistematização da Assistência de Enfermagem, os protocolos assistenciais e o trabalho interdisciplinar foram apontados como estratégias capazes de qualificar a assistência domiciliar. Cabe salientar que o protocolo de atendimento está em fase de construção. Considerações Finais: Os achados demonstram a necessidade de instrumentos que orientem a prática do enfermeiro durante as visitas domiciliares a pacientes oncológicos em cuidados paliativos. A elaboração de um protocolo assistencial baseado em evidências pode contribuir para a padronização das condutas, fortalecimento da prática profissional, melhoria da qualidade do cuidado e maior segurança para pacientes, familiares e equipe de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. INCA estima 781 mil novos casos de câncer por ano e Ministério da Saúde amplia o cuidado oncológico. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/noticias/2026/fevereiro/inca−estima−781−mil−novos−casos−de−cancer−por−ano−e−ministerio−da−saude−amplia−o−cuidado−oncologico. Acesso em: 12 maio 2026. SANTOS, G. et al. Implications of Nursing Care Systematization in Brazilian professional practice. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 55, e03766, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7121**

TITULO:COMO A ESTRUTURA HOLOBIONTE EM MACROALGAS ESTÁ RELACIONADA A RESPOSTA DA FOTOSSÍNTESE A ONDAS DE CALOR? UM ESTUDO COM JANIA LONGIFURCA E SARGASSUM CYMOSUM

AUTOR(ES) : **JULIA ROCHA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL,HEITOR M DUARTE**

RESUMO: O aquecimento global tem promovido o aumento da temperatura média dos oceanos e a intensificação da frequência e duração de ondas de calor marinhas, eventos associados a alterações fisiológicas e ecológicas em organismos costeiros (Lee et al. 2023, Smale et al. 2019). Nesse contexto, compreender os mecanismos que influenciam a tolerância de organismos marinhos aos estressores climáticos tornou−se uma questão central. Macroalgas constituem componentes−chave dos ecossistemas costeiros que estabelecem associações estreitas com comunidades microbianas constituindo um sistema holobionte (Egan et al. 2013). Entretanto, o papel dessas interações na resposta ao estresse térmico ainda permanece pouco compreendido. Este estudo avaliou a influência da microbiota associada sobre a performance fotossintética de duas abundantes macroalgas encontradas nas zonas de marés ao longo da costa brasileira, Jania longifurca e Sargassum cymosum . Espécimes destas duas espécies (n = 24/spp) foram submetidas a uma simulação de onda de calor de quase sete graus (pouco acima dos máximos naturais, da Silva et al. 2026) em período curto sob cultivo em laboratório. Para interferir na composição bacteriana dos holobiontes, foram utilizados antibióticos direcionados a bactérias Gram−positivas e Gram−negativas. Séries temporais da eficiência fotoquímica efetiva do fotossistema II (Ð¤ PSII) foram monitoradas por fluorometria de imagem ao longo de 15 dias, no período diurno, a cada 20 minutos. O experimento consistiu em uma fase inicial a 25°C de 5 dias, seguida por 5 dias a 32°C (de onda de calor) e 5 dias de recuperação a 25°C. Os resultados evidenciaram respostas espécie−específicas à manipulação da microbiota e ao estresse térmico. Em S . cymosum observou−se a redução de Ð¤ PSII em função da onda de calor, que foi mais intensificada na remoção das bactérias Gram−negativas, sugerindo a importância da estrutura holobionte na manutenção da atividade fotossintética. Em J. longifurca , o grupo controle sem antibióticos mostrou que uma variação de Ð¤ PSII interna a cada curso diurno surgiu durante o período de onda de calor. Entretanto, esse padrão foi afetado pela presença de antibióticos, novamente ressaltando que o comportamento fotossintético em resposta a temperatura depende da estrutura holobionte. Os resultados indicam que a microbiota associada pode influenciar a atividade fotossintética das macroalgas de maneira dependente da espécie e das condições térmicas, reforçando a importância da abordagem do holobionte para a compreensão das respostas de organismos marinhos frente às mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, G. L. X. da et al. A multi−decadal baseline of marine temperature extremes across Brazil’s coastal foundation habitats. Climatic Change, v. 179, 143, 2026. LEE, H. et al. IPCC, 2023: Climate change 2023: Synthesis report. Summary for policymakers. 2023. SMALE, D. A. et al. Marine heatwaves threaten global biodiversity and the provision of ecosystem services. Nature Climate Change, v. 9, n. 4, p. 306−312, 2019. EGAN, S. et al. The seaweed holobiont: understanding seaweed−bacteria interactions. FEMS Microbiology Reviews, v. 37, n. 3, p. 462−476, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7124**

TITULO:Catalyst 2030: uma articulação em rede do Fórum Econômico Mundial para acelerar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

AUTOR(ES) : **YUKA CARVALHO CABRAL DA SILVA,SOFIA ROCHA DAVINI,VICTORIA LETICIA BRAGA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA AZEVEDO SOUZA**

RESUMO: Este trabalho apresenta uma análise inicial sobre a Catalyst 2030, uma coalizão global público−privada, que se autodefine como uma rede de "inovadores sociais", lançada em 2021, atuando como um tentáculo do Fórum Econômico Mundial (FEM) para acelerar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – vinculados à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Trata−se de um desdobramento da pesquisa “Mercantilização e reforma empresarial da educação básica: disseminação do projeto educativo do Fórum Econômico Mundial no Brasil contemporâneo”, desenvolvida no Instituto Multidisciplinar de Química (IMQ), do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé, cujas reflexões teórico−metodológicas são tecidas coletivamente contando com nossa contribuição como bolsistas voluntárias e bolsista FAPERJ. O objetivo geral é analisar o projeto educativo do FEM, evidenciando como suas concepções e ações são disseminadas por reformadores empresariais da educação básica na realidade brasileira. Alicerçada no método do materialismo histórico e, mais especificamente, nos conceitos gramscianos de hegemonia e intelectual orgânico, bem como em contribuições marxistas sobre mercantilização e reforma empresarial da educação, a pesquisa desenvolve uma análise baseada em fontes documentais, com o levantamento e análise de documentos e vínculos organizacionais, tendo como recorte empírico as concepções e ações do FEM difundidas por reformadores empresariais da educação básica no Brasil contemporâneo, a partir do seu alinhamento, em 2012, à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, com ênfase em competências e oportunidades de emprego. Como considerações parciais, cabe destacar que, no bojo do processo de sistematização da análise empírica da pesquisa, a Catalyst 2030 foi identificada como um desdobramento emblemático da atuação do FEM na realidade brasileira. Trata−se de uma poderosa articulação em rede protagonizada pelo próprio FEM que exalta uma perspectiva de catálise da ação colaborativa multissetorial sob a lógica da sustentabilidade e da inovação social, ocultando os determinantes da exploração de classe da sociedade capitalista, além de convergir com a centralidade dos slogans do empreendedorismo social e da Educação 4.0 do projeto educativo do FEM. Trata−se, portanto, de novos dados de realidade sobre a atuação em rede que atravessa as estratégias hegemônicas de mercantilização da educação básica, cujos desdobramentos para a política educacional no Brasil contemporâneo ainda serão aprofundados.

BIBLIOGRAFIA: BARRETO, Eduardo Sá. Ecologia marxista para pessoas sem tempo. São Paulo: Usina SOUZA, Camila Azevedo. Educação básica em disputa: o jogo dos empresários no mercado mundial do conhecimento no século XXI. Campinas: Mercado de Letras, 2021. Editorial, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7129**

TITULO:SONDAS ESPECTROSCÓPICAS DE ALIZARINA COORDENADAS COM CÁTIONS ENVOLVIDOS EM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS: POSSÍVEL APLICAÇÃO NA DETECÇÃO ESPECÍFICA DE METAIS EM LÍQUIDOS SINOVIAIS EM PORTADORES DE ESPONDILOARTRITE AXIAL, ARTRITE REUMATÓIDE E ARTROSE.

AUTOR(ES) : **LETICIA ALVES MORAES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO: De forma estimada, desde 1500 a.C. corantes vermelhos eram principalmente obtidos via extração direta das raízes de uma planta denominada de Ruiva (Rubia Tinctorum), e hoje é conhecido que a substância que atua com esta propriedade é a Alizarina. Esta molécula foi o primeiro corante natural a ser sintetizado em 1868 por Carl Graebe e Carl Liebermann (sintetizada via antraceno), patenteada pela empresa BASF (Badische Anilin & Soda−Fabrik: Empresa Alemã). Industrialmente, esta substância ganhou um marco notório na indústria têxtil pela sua potencial aplicação em tintura de tecidos, e como estratégia de marcação em presença de deposição calcificada por células de linhagem osteogênica em estágio inicial (10 a 16 dias, in vitro). Dentre as várias aplicabilidades, podemos também utilizá−la para ensaios bioquímicos, envolvendo Cálcio(II) solúvel, que, quando imersos em alizarina, torna−se viável ocorrer a precipitação em blocos de tecido de maneira imediata, onde, estrategicamente, os compostos de coordenação são melhor visualizados sob luz fluorescente, excitada por 440–460 nm, com melhores resultados em meio ácido (em muitos laboratórios, tampão pH 4,1−4,3). Pode ser empregada na coloração de líquido sinovial como método para indicar a presença de cristais de fosfato de cálcio básico. Sua utilização também é relevante para monitoração de crescimento ósseo, osteoporose, medula óssea, depósitos de cálcio no sistema vascular, sinalização celular, expressão gênica, engenharia de tecidos e células−tronco mesenquimais. Experimentalmente, o presente trabalho buscou monitorar a população de espécies de ânions alizarinatos em meio etanólico em tampões específicos, e investigou a possibilidade de coordenação com algumas espécies catiônicas de Ca(II), Fe(II), Fe(III), Cu(I) e Cu(II) utilizando espectroscopia de UV−Vis em meio etanólico, desta forma, será possível obter as constantes de formação de cada uma das espécies para se comparar com o ajuste teórico, através do formalismo de distribuição de substâncias. Teoricamente, a estrutura molecular destas espécies foram estudadas com o advento da Teoria do Funcional de Densidade, com o funcional híbrido B3LYP, com a função de base 6−31G(d), em meio de solvatacão implícita IEF−PCM, onde as espécies mais duras:Fe(III) e Ca(II), foram mais estáveis (menores valores de variação de energia livre de Gibbs). Todos cálculos foram obtidos via software Gaussian 16 Rev. C01, e como o presente trabalho se mostra com futura aplicabilidade na detecção de espécies monitoradas em meios inflamatórios (principalmente considerando lesões por artrose), e a suportação da técnica empregada é pacível de patente, demais detalhes e resultados serão abordados no ato da apresentação do pôster. Agradecimentos: PIBIC−UFRJ, Faperj (E−26/210.070/2022−DCTR).

BIBLIOGRAFIA: W. Leo Smith, Chesney A. Buck, Gregory S. Ornay, Matthew P. Davis, Rene P. Martin, Sarah Z. Gibson, Matthew G. Girard, Improving Vertebrate Skeleton Images: Fluorescence and the Non−Permanent Mounting of Cleared−and−Stained Specimens, Copeia, 106, 3, 2018, 427–435. DOI: https://doi.org/10.1643/CG−18−047. Holde Puchtler, Susan N. Meloan, Mary S. Terry, On the history and mechanism of alizarin and alizarin red S stains for calcium, 17, 2. DOI: https://doi.org/10.1177/17.2.110.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7132**

TITULO:A VIVÊNCIA ACADÊMICA DA VISITA TÉCNICA A UMA CASA DE PARTO: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.

AUTOR(ES) : **NADINE ALCNATAR DE CARVALHO SANTA ANNA,MARCELA EDUVIRGES MOURA DOS SANTOS,BEATRIZ DE ASSIS FERREIRA VELOSO,AYLA DA SILVA BARROS,EMILY BERBAT BARBOSA PINHEIRO,MUNIQUE MOREIRA CAMACHO DA SILVA,RAFAELA FERREIRA EMERICK DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARINA BULCAO,CARLA OLIVEIRA SHUBERT,ANA CAROLINA MENDES SOARES BENEVENUTO MAIA,ISIS VANESSA NAZARETH,GLAUCIMARA RIGUETE,PATRÍCIA REGINA AFFONSO SIQUEIRA**

RESUMO: OBJETIVO: Relatar a experiência de estudantes de enfermagem de uma universidade pública em um a visita técnica à Casa de Parto situada no município do Rio de Janeiro, destacando a organização do serviço, o modelo de atenção ao pré−natal e ao parto humanizado, as práticas assistenciais desenvolvidas pela equipe multiprofissional ao ciclo gravídico−puerperal. METODOLOGIA : Trata−se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de discentes do 5° período do curso de Enfermagem da UFRJ−Macaé, a partir de uma visita técnica à Casa de Parto no Rio de Janeiro. A visita contou com apresentação histórica da referida unidade e do contexto de cuidado obstétrico realizado pela enfermagem. A estratégia utilizada foi a roda de conversa onde discentes e docentes, junto à direção da unidade, puderam refletir e discutir informações sobre o nascimento, pré−natal, morte materna, formação profissional, violência obstétrica, entre outros temas. Em outro momento, foi possível conhecer a estrutura e o funcionamento da Casa. RESULTADO: A visita técnica possibilitou aos estudantes assimilar o conteúdo teórico ao contexto do cuidado obstétrico, em consonância com as políticas públicas de saúde. Observou−se assistência prestada pela equipe de enfermagem com forte presença da enfermagem obstétrica. A assistência foi feita de forma humanizada no cuidado à gestante, através de acolhimento, de autonomia e de segurança durante a gestação, parto e puerpério. Compreendeu−se a grande satisfação das usuárias e o forte vínculo entre as gestantes e as profissionais da unidade. Percebeu−se que a casa de parto ainda enfrenta dificuldades para atingir sua capacidade plena de partos mensais devido à baixa visibilidade e ao baixo número de encaminhamentos pela rede pública de saúde, evidenciando a necessidade de maior valorização e divulgação desse modelo de assistência obstétrica. CONCLUSÃO: Conclui−se que a Casa de Parto cumpre um papel fundamental na consolidação do modelo de atenção obstétrica humanizada, promovendo efetivamente a autonomia feminina, a segurança assistencial e o fortalecimento do vínculo familiar no ciclo gravídico−puerperal, expandindo o olhar crítico dos discentes sobre as práticas obstétricas, o cuidado obstétrico e a atuação profissional. Ademais, evidencia−se que a assistência prestada pela equipe de enfermagem, com protagonismo da enfermagem obstétrica, em consonância com as recomendações da Organização Mundial da Saúde, está associada à melhoria dos desfechos maternos e neonatais, incluindo a redução dos índices de morbimortalidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré−natal de baixo risco. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. NEVES, Nayane et al. Características clínicas e demográficas de mães e recém−nascidos atendidos na Casa de Parto David Capistrano Filho/RJ. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 11, e451.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7148**

TITULO:Boas Práticas em Estúdios de Perfuração: desenvolvimento, análise e elaboração de novos protocolos de biossegurança.

AUTOR(ES) : **PRISCILA FERREIRA DE AMORIM LIMA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE DA SILVEIRA DOS SANTOS MARTINS**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma cartilha educativa simplificada, contendo as principais etapas e recomendações de biossegurança para prevenir contaminações antes, durante e após a perfuração corporal. Além disso, pretende−se elaborar estratégias de divulgação que auxiliem profissionais e clientes na identificação, prevenção e notificação de ocorrências relacionadas ao procedimento, promovendo a integração entre a comunidade acadêmica, as redes sociais, os estúdios de perfuração corporal e os estabelecimentos da área estética. A metodologia será baseada em pesquisa bibliográfica, por meio da prospecção e análise de artigos científicos, documentos técnicos e trabalhos acadêmicos, visando reunir informações relevantes para a elaboração de cartilhas e protocolos direcionados às boas práticas de biossegurança em estúdios de bodypiercing. O projeto encontra−se em fase de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, etapa que antecede a realização de análises qualitativas e quantitativas envolvendo profissionais dos estúdios e seus clientes. Como produtos do projeto, serão desenvolvidas cartilhas educativas inovadoras para a área, palestras, materiais de divulgação para redes sociais e estabelecimentos especializados, além de protocolos voltados à adoção de boas práticas na realização da perfuração corporal. Espera−se que o projeto contribua para o mapeamento e a atualização dos principais riscos biológicos associados à perfuração corporal sob a perspectiva da biossegurança, bem como para a identificação das dificuldades enfrentadas pelos profissionais e usuários durante a realização desses procedimentos. Além disso, pretende−se orientar a população quanto às estratégias capazes de minimizar os riscos inerentes à prática, promovendo maior segurança, qualidade e conscientização no setor.

BIBLIOGRAFIA: BORGES, A. Y. T. MODIFICAÇÃO CORPORAL NO SÉCULO XXI: ARTES MILENARES QUE VIRARAM MODA. REVISTA BELAS ARTES, SÃO PAULO, A.6, N. 16, SET/DEZ. 2014. DUHAUT, C. PIERCINGS, TATOUAGES ET AUTRES MODIFICATIONS CORPORELLES: LIENS AVEC LA SANTÉ ET APPROCHE DU PHARMACIEN D'OFFICINE. SCIENCES PHARMACEUTIQUES. 2008. HOCHMAN, B; FARKAS, C, B; ISOLDI, F, C; FERRARA, S, F; FURTADO, F; FERREIRA, L, M. DISTRIBUIÇÃO DE QUELOIDE E CICATRIZ HIPERTRÓFICA SEGUNDO FOTOTIPOS DE PELE DE FITZPATRICK. REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA. BRASIL − SÃO PAULO, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7161**

TITULO:DO PLANEJAMENTO À AÇÃO: COMO O PROJETO DE EXTENSÃO GERENF APOIA O GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **DéBORA CRIS DE O. P. DE SOUZA,GABRIEL FERREIRA SOUZA,WISLEY ARAUJO DE LIMA ALMEIDA,YASMIM DE LIMA PINHEIRO,DANIELA BASTOS SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA MONICA ANDRADE**

RESUMO: Introdução : A formação do enfermeiro requer o desenvolvimento de competências gerenciais para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde (1). Entretanto, a articulação entre o ensino teórico e as demandas cotidianas dos serviços de saúde ainda representa um desafio, especialmente em contextos complexos como a Atenção Básica e a Vigilância em Saúde. Nesse cenário, a extensão universitária configura−se como estratégia eficaz para aproximar o meio acadêmico da realidade dos serviços, promovendo intervenções colaborativas que contribuem para o fortalecimento da gestão local (2). Assim, projetos extensionistas têm se destacado como importantes dispositivos de integração ensino−serviço. Objetivo: Apresentar as ações desenvolvidas por extensionistas junto aos serviços de saúde, com foco no apoio às práticas gerenciais em enfermagem. Método: Trata−se de relato de experiência, de caráter descritivo, sobre a atuação de um projeto de extensão vinculado à Gerência de Vigilância em Saúde e à Secretaria de Atenção Básica do município de Macaé, Rio de Janeiro, no período de 2025 à 2026. O Arco de Maguerez foi adotado como referencial metodológico para a condução das atividades, que envolveram observação da realidade, planejamento compartilhado com as equipes de enfermagem e implementação de melhorias nos processos gerenciais. As atividades foram registradas por meio de anotações descritivas e analisadas, considerando os processos de trabalho. Resultados : Na Vigilância em Saúde, o projeto consolidou seu apoio à gestão por meio do desenvolvimento de ferramentas e estratégias voltadas à qualificação dos processos de trabalho. Entre as principais ações destacam−se a elaboração de fluxogramas para o atendimento de eventos adversos pós−vacinação, a padronização de procedimentos relacionados à administração de soros e diluições, a construção e atualização de planilhas para monitoramento de fluxos de trabalho e casos acompanhados, a sistematização de dados epidemiológicos e a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão para rotinas administrativas e assistenciais. Em 2026, as atividades foram ampliadas para a Secretaria de Atenção Básica, onde se encontram em fase de observação da realidade e diagnóstico participativo para identificação de demandas e planejamento das intervenções. Conclusão : A experiência demonstra o potencial da extensão para transformar necessidades dos serviços em ações concretas de apoio à gestão. Os resultados na Vigilância em Saúde evidenciam o projeto traduzir planejamento em intervenções efetivas. O desafio é consolidar a metodologia na Atenção Básica, replicando as estratégias bem−sucedidas. Para o estudante, a participação possibilita competências gerenciais, pensamento crítico e articulação teoria−prática, além de protagonismo na construção conjunta com a equipe. A extensão reafirma seu papel como espaço de formação e cocriação entre universidade e serviço.

BIBLIOGRAFIA: 1.Toso BRGO, Fungueto L, Maraschin MS, Tonini NS. Atuação do enfermeiro em distintos modelos de Atenção Primária à Saúde no Brasil. Saúde Debate. 2021 Jul−Set;45(130):666−680. doi: 10.1590/0103−1104202113008. 2. Freire P. Extensão ou comunicação? 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2020. 3. Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2012;16(1):172−177. doi: 10.1590/S1414−81452012000100023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7173**

TITULO:Além do visível: análise da reflectância de resíduos sólidos por meio do sensoriamento remoto multiespectral

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE MORAES FREITAS,LETÍCIA CORRÊA LIMA DA CRUZ,CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DEBIASI**

RESUMO: A poluição por resíduos sólidos (RS) em ambientes costeiros configura−se como um dos principais desafios ambientais, especialmente em praias arenosas, onde processos naturais e pressões antrópicas influenciam diretamente a dinâmica de deposição e acúmulo de RS. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar a reflectância de RS com o uso integrado de sensores multiespectrais embarcados em drone e análise espectral em laboratório, para gerar uma biblioteca espectral de RS presentes em praias arenosas. Amostras de 10 tipos de RS, de diferentes materiais e colorações, foram utilizadas para compor a biblioteca. As respostas espectrais dos RS foram obtidas em laboratório com o espectrorradiômetro FieldSpec 4. Para cada amostra, foram realizadas três leituras no intervalo de comprimento de onda de 350 a 2500 nm. Além das leituras em laboratório, utilizou−se o drone Mavic 3M para a análise espectral dos alvos em campo. O drone possui uma câmera RGB e quatro câmeras multiespectrais cobrindo as bandas Verde (G: 560 ± 16 nm), Vermelho (R: 650 ± 16 nm), Borda do Vermelho (RE: 730 ± 16 nm) e Infravermelho Próximo (NIR: 860 ± 26 nm). O experimento, na Praia dos Cavaleiros em Macaé, foi estruturado para obter três observações independentes por material. Foram considerados dois estados de ocorrência, seco e molhado, para avaliar a variabilidade espectral em função das condições ambientais. Para cada banda espectral do drone, os valores da leitura foram testados por ANOVA unifatorial, considerando o valor de leitura como variável resposta e a origem da leitura como fator fixo com três níveis (espectroradiômetro, resíduo molhado e seco). Em geral, as leituras do drone diferiram das do espectroradiômetro, exceto para isopor e garrafa rosa na banda R. Na condição molhada, leituras não significativamente diferentes às do espectroradiômetro ocorreram para sacola azul (RE), sacola verde (NIR), embalagem verde (G), garrafa rosa (R e G) e sacola verde (G). Leituras distintas entre as condições seco e molhado ocorreram para garrafa pet (NIR), sacola amarela (R), sacola azul (RE e NIR), sacola verde (R), lata de cerveja (G e RE), garfo plástico, embalagem verde e garrafa rosa (RE). A comparação entre dados de laboratório e de campo revelou variações na reflectância, associadas a fatores ambientais como iluminação e umidade, reforçando a importância da calibração radiométrica das imagens e de novos experimentos para garantir a confiabilidade das análises. Dessa forma, os resultados demonstram o potencial do uso integrado de imagens aéreas e análise espectral na caracterização de RS, contribuindo para metodologias automatizadas de detecção. As informações geradas têm potencial de aplicação em ações de monitoramento ambiental e apoio à tomada de decisão. Todos os autores participaram das atividades de campo, sendo Maria E. e Letícia C. responsáveis pela coleta dos valores de reflectância dos RS e Paula D. pela redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, G. et al. (2020); Ministério do Meio Ambiente (2019)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7179**

TITULO:Alergia com Ciência: relatos de experiências de um projeto de promoção da saúde em uma escola estadual de Macaé

AUTOR(ES) : **JOãO VITOR OMARI,CHERRINE KELCE PIRES,RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,ADRIANA GOMES,LORENA CRISTINA DE SOUZA E SOUZA,VITORIA ALVES DO NASCIMENTO,HELLEN FERNANDA SANTOS LOPES,LUCAS BERNARDO ALBINO,ISABELE SOBREIRA DA COSTA CONRADO,LORENNA OLIVEIRA DE SOUZA,ABILIO ANTONIO VIANA DOS SANTOS,LETICIA WELBERT SILVA,LUCIENE FRIAS DE SOUZA BATISTA,SANDRA CLEISLEN DOS SANTOS MIRANDA,LUDMILA SCHMIDT CORREA,FERNANDA PINHEIRO CUNHA,MARIA FERNANDA PESSOTTI DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA**

RESUMO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), 35% da população sofre com doenças alérgicas, evidenciando a necessidade de disseminação de conhecimentos científicos sobre o tema. Nesse contexto, o Projeto Alergia com Ciência promove educação em saúde para estudantes do ensino médio por meio de vídeos, rodas de conversa, exposição dialogada e jogos didáticos. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência do uso de jogos didáticos como estratégia de educação em saúde sobre alergias e imunologia. As ações são desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar composta por 16 discentes dos cursos de Farmácia e Biologia, sob orientação de 4 docentes das áreas de Farmácia, Química e Nutrição, responsáveis pelo planejamento, elaboração dos materiais e aplicação das atividades. Segundo Almeida, Oliveira e Reis (2021), o uso dos jogos didáticos em aula é extremamente importante, pois favorece a socialização dos alunos e constrói novos aprendizados sobre o tema. O projeto desenvolveu três jogos educativos: jogo da memória sobre o sistema imunológico, flashcards para identificação de conhecimentos prévios e jogo de tabuleiro sobre alergias e automedicação. A avaliação das ações foi realizada por questionário de autoavaliação respondido pelos discentes após cada atividade, contemplando planejamento, comunicação, participação dos alunos, adequação das metodologias e impacto das dinâmicas. A análise revelou avaliação positiva das ações. Mais de 60% da equipe classificou a participação dos alunos como muito alta, 20% como boa e 15% como média. A metodologia recebeu 100% de avaliações positivas quanto à adequação e à contribuição para a compreensão dos conteúdos. Os relatos destacaram linguagem acessível, aproximação com situações do cotidiano e fortalecimento da interação universidade−escola. Como aspectos a aprimorar, apontaram−se melhor organização logística, otimização do tempo das dinâmicas e ampliação dos kits de jogos. Com isso, evidencia−se a importância de uma dinâmica interativa e aplicada e o impacto gerado nos alunos, observados pelos membros da equipe, favorecendo a ampliação do diálogo sobre o tema de doenças alérgicas e imunologia e fortalecendo as ações de educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: The importance of didactic games in the teaching−learning process: An integrative review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e41210414309, 2021. DOI: 10.33448/rsd−v10i4.14309. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/14309. Acesso em: 1 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7198**

TITULO:Movimentos de (re)conhecimento dos docentes de saúde coletiva do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé – Relato de experiência

AUTOR(ES) : **Inês Leoneza de Souza Inês Leoneza,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,LUANA MONTEIRO,LUISA ARUEIRA CHAVES,KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO: Introdução: Dezembro de 2017 foi criado um espaço de encontro entre os docentes da área de saúde coletiva dos cursos de graduação em saúde existentes no C.M.UFRJ−Macaé, na época ainda Campus UFRJ−Macaé (Enfermagem, Farmácia, Medicina e Nutrição). O intuito do movimento foi de congregar ideias para trabalhos deste grupo, promovendo a discussão em saúde como conceito ampliado, pauta fundamental neste espaço. Referimo−nos a temas da ordem macro e micropolítica dos nossos cotidianos acadêmicos que mobilizam as políticas de saúde nas esferas de serviço, assistência e de governo, assim como possibilidades de olhar os movimentos profissionais e sociais que implicam nas práticas articuladas com as conformações políticas locais do processo de formação das graduações envolvidas. Objetivos: Apresentar o percurso da organização de um núcleo coletivo de docentes da saúde coletiva de graduação de uma Instituição de Ensino Federal e listar os arranjos que surgiram a partir desses encontros, como comissões, cursos, projetos, mesas de debates, etc. Metodologia: A identificação dos docentes da área de saúde coletiva em atuação no Campus UFRJ − Macaé foi feita mediante levantamento dos nomes e e−mails junto às coordenações dos cursos. Através do e−mail, realizamos todas as chamadas para as reuniões. A partir dessa cronologia dos encontros, foram categorizados os conteúdos tratados e seus desdobramentos da criação deste coletivo. Discussão: A saúde coletiva é um espaço que reúne demandas de necessidades de saúde, entendida como conceito ampliado e interseccional representando a contraparte de direitos básicos e fundamentais. Tais direitos envolvem questões de políticas públicas e processos de trabalho com ênfase nos determinantes sociais, os quais refletem na saúde dos trabalhadores da área, na defesa do sistema público universal. Resultados: Realizamos de 2017 a 2026, cerca de 30 reuniões presenciais e remotas no CM UFRJ Macaé. Iniciamos com 9 professores da enfermagem; 6 professores da farmácia; 8 professores da medicina e 11 professores da nutrição. Sob a coordenação da professora Inês Leoneza, mentora da proposta, posteriormente pelas professoras Luisa Aroeira, Luana Monteiro e Márcia Viana. A primeira produção coletiva do grupo foi um capítulo de um livro abordando a trajetória da atenção à saúde em Macaé, 2019. Além da relevância acadêmica do texto, contribuiu para o registro histórico da saúde no município. O processo de escrita no sentido de aproximar os docentes foi importante. Aprofundamos as parcerias de multidisciplinaridade nos projetos de pesquisa e extensão do campus, publicamos o artigo sobre a parceria entre governo local e universidades: “Formação do Observatório da cidade de Macaé no contexto da rede colaborativa interinstitucional e intersetorial". A implantação da residência multiprofissional em Atenção Básica da UFRJ−Macaé em 2024, sob a coordenação da professora Naiara Sperandio. E, continuaremos na construção de novos caminhos!

BIBLIOGRAFIA: Lourenço, AEP, Junior, HS, Souza, IL de, Amaral, I. da ST, Coelho, KSC, Cruz, K. T. da, et al. Trajetória da Atenção à Saúde em Macaé: Desafios e Perspectivas. In Scheila Ribeiro de Abreu e Silva; Meynardo Rocha de Carvalho. Macaé, do caos ao conhecimento: Olhares acadêmicos sobre o cenário de crise econômica. Macaé: Prefeitura Municipal de Macaé, 2019. p. 386−396. SILVA, Giuliano Alves Borges; SILVA, Scheila Ribeiro de Abreu e; SOUZA, Inês Leoneza de; MONTEIRO, Luana Silva. Parceria entre governo local e universidades: formação do Observatório da Cidade de Macaé no contexto de rede colaborativa interinstitucional e intersetorial. Revista Vértices, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 412–428, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7208**

TITULO:DEPRESSÃO PÓS PARTO E BABY BLUES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÕES EDUCATIVAS COM GESTANTES E PUÉRPERAS

AUTOR(ES) : **SAMARA KELLY FERREIRA DA SILVA,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,LÍBIA ROBAINA BARROSO DOS SANTOS,BRUNA MACEDO DE SOUZA,CAMYLLE LACERDA,REBECA SILVA GUIMARÃES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO: Introdução: O puerpério é um período marcado por intensas mudanças físicas, hormonais e emocionais, que podem favorecer o surgimento de alterações psíquicas, como o baby blues e a depressão pós−parto. O baby blues caracteriza−se por labilidade emocional transitória, enquanto a depressão pós−parto apresenta maior gravidade e maior duração, podendo comprometer o vínculo materno−infantil. Apesar da relevância do tema, muitas mulheres ainda apresentam dificuldade em reconhecer esses sinais, o que pode atrasar a busca por apoio e tratamento adequado.Objetivo: Descrever a experiência de orientações realizadas por acadêmicas de graduação em Enfermagem com gestantes e puérperas sobre os sinais de baby blues e depressão pós−parto, visando ao reconhecimento precoce dessas condições e ao fortalecimento do acolhimento, contribuindo para a continuidade do cuidado.Metodologia: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido durante o período de espera para atendimento em consultas de pré−natal, avaliação pós−parto e atendimento pediátrico, realizado no Centro de Especialidades Médicas Dona Alba, em Macaé−RJ. Nesse contexto, foram desenvolvidas atividades educativas e lúdicas com gestantes e puérperas, abordando os sinais de baby blues e depressão pós−parto. Como estratégia complementar, utilizou−se material educativo para facilitar a compreensão das informações. As ações incluíram escuta ativa, esclarecimento de dúvidas, uso de panfletos e troca de conhecimentos baseados em evidências científicas, com linguagem acessível, buscando promover acolhimento, segurança e incentivar o diálogo.Resultados: Observou−se que muitas gestantes e puérperas apresentam desconhecimento acerca dos sinais de baby blues e depressão pós−parto, bem como dificuldade em diferenciar essas condições, frequentemente interpretando tais manifestações como algo “normal” da maternidade. O baby blues foi relatado principalmente nos primeiros dias após o parto, enquanto casos sugestivos de depressão pós−parto evidenciaram persistência dos sintomas, sentimentos de culpa, exaustão e dificuldade de interação com o recém−nascido. As atividades educativas, associadas ao acolhimento, favoreceram a identificação precoce desses sinais como forma de alerta, além de promoverem apoio e maior segurança emocional.Conclusão: A experiência demonstrou que o acompanhamento integral, não apenas durante o pré−natal, mas também no puerpério, torna−se essencial, uma vez que nesse período os sinais se mostram mais evidentes. As estratégias educativas contribuem para a identificação precoce de alterações emocionais, possibilitando intervenções oportunas. Conclui−se que é necessário intensificar ações educativas, garantindo que as informações sejam compreendidas de forma clara e aplicável à realidade das gestantes e puérperas.

BIBLIOGRAFIA: 1. O’HARA, M. W.; MCCABE, J. E. Postpartum depression: current status and future directions. Annual Review of Clinical Psychology, v. 9, p. 379–407, 2013. 2. STEWART, D. E.; VIGOD, S. N. Postpartum depression. New England Journal of Medicine, v. 375, n. 22, p. 2177–2186, 2016. 3. SHOREY, S. et al. Prevalence and incidence of postpartum depression among healthy mothers: a systematic review and meta−analysis. Journal of Psychiatric Research, v. 104, p. 235–248, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7237**

TITULO:Entre laços e clicks: sequência didática investigativa para educação ambiental crítica na primeira infância

AUTOR(ES) : **DIULLIA GRAZIELA DE SOUZA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO: As interações com o meio ambiente oferecem estímulos sensoriais que se relacionam diretamente com os interesses e as experiências dos indivíduos. Essa interação pode despertar sentimentos profundos de apego, que dependem também de fatores culturais, históricos e individuais. Neste trabalho, objetivou−se desenvolver uma Sequência Didática Investigativa (SDI) voltada à educação ambiental crítica na primeira infância. O intuito é oferecer um produto educacional que promova a formação de sujeitos críticos, sensíveis e participativos desde os primeiros anos escolares, por meio de um ensino de ciências investigativo, significativo e adequado às potencialidades das crianças pequenas. A sequência didática inclui a produção de imagens do meio ambiente (desenhos e fotografias) feitas pelas crianças no entorno da escola, como ferramenta para a sensibilização e pertencimento ambiental. As práticas propostas ressaltam o cuidado em adaptar as vivências de modo inclusivo, contemplando a participação de crianças com deficiências e transtornos. O trabalho foi embasado por uma revisão de literatura integrativa que contextualiza sobre a educação infantil e a conceituação da educação ambiental crítica. A revisão foca na literatura dos últimos dez anos, analisando como a percepção ambiental pode ser incentivada por meio do desenho e da fotografia na educação infantil. Os resultados relatam a construção de uma sequência didática voltada para educação infantil, com estratégias metodológicas para o ensino de ciências ambientais. Trata−se, portanto, de uma contribuição teórico−propositiva que visa subsidiar educadores e fomentar práticas pedagógicas ambientalmente críticas, investigativas e inovadoras na primeira infância.

BIBLIOGRAFIA: SANCHIS, Amparo Carretón. FERRANDIS, Ignacio García. GÓMEZ, Javier García. The perception of the environment through drawing in early childhood education. The case of the wetland of the Albufera in Valencia (Spain). Journal of Outdoor and Environmental Education, 25:265–287, Valencia, Espanha, 2022. https://doi.org/10.1007/s42322−022−00101−5. YURUMEZOGLU K., CIN, M. O. Developing Children's Observation Skills Using a Fractal Pattern from Nature. Science Activities, 56:2, p. 63−73, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7259**

TITULO:O USO DE RECURSO LÚDICO−PROJETIVO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DE PEPLAU: REVELANDO DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DE UMA ADOLESCENTE

AUTOR(ES) : **LORENA PEREIRA NEVES,GABRIEL FERREIRA SOUZA,ANDRESSA FERREIRA DE OLIVEIRA,ANA CAROLINA MENDES SOARES BENEVENUTO MAIA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA OLIVEIRA SHUBERT**

RESUMO: A consulta de enfermagem em planejamento reprodutivo para adolescentes na Atenção Primária à Saúde exige uma abordagem holística que ultrapasse a dimensão biológica[2]. À luz da Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard Peplau, a enfermagem é um processo terapêutico e interpessoal, no qual o enfermeiro compreende as necessidades do paciente[1]. A busca por métodos contraceptivos pode ser uma demanda manifesta que encobre sofrimentos psíquicos e vulnerabilidades emocionais (demandas latentes)[3], tornando essencial o uso de tecnologias leves, como acolhimento, vínculo e comunicação qualificada. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração, aplicação e análise de uma ferramenta lúdico−projetiva autoral, fundamentada na teoria de Peplau[1], destinada à identificação de demandas ocultas de saúde mental em consultas de planejamento reprodutivo. METODOLOGIA: Relato de experiência qualitativo e descritivo, desenvolvido no Estágio Curricular em Comunidade II da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em um Centro de Referência do Adolescente em Macaé. Ao identificarem barreiras na comunicação verbal e visando favorecer a transição da fase de orientação para a de identificação do problema, conforme Peplau[1], os acadêmicos utilizaram a "Metodologia das Cinco Caixas Projetivas". A estratégia consistiu no desenho de cinco caixas em folha branca, apresentadas à adolescente como "caixas de presentes" que armazenam sentimentos e vivências. A participante foi convidada a externalizar livremente o conteúdo de cada caixa, decidindo o que desejava compartilhar para cuidado, o que preferia manter consigo e o que gostaria de descartar. Os autores participaram de todas as etapas, desde a elaboração da ferramenta até a análise e construção do resumo. RESULTADOS: A aplicação do recurso reduziu as barreiras comunicacionais e defesas da adolescente, possibilitando a emersão de uma importante demanda de saúde mental[3]. A potência terapêutica da relação refletiu−se na autonomia da paciente: algumas caixas foram rasgadas e descartadas, simbolizando o desejo de ruptura com vivências dolorosas, enquanto outras foram guardadas, representando a ressignificação de sua história. O manejo clínico permitiu que a relação avançasse efetivamente pelas fases de identificação, exploração e resolução propostas por Peplau[1]. A demanda do planejamento reprodutivo foi integralmente acolhida[2], e a adolescente foi encaminhada à equipe multiprofissional de saúde mental. CONCLUSÃO: A experiência evidencia o protagonismo da enfermagem no desenvolvimento de tecnologias leves de cuidado. A metodologia demonstrou forte potencial terapêutico ao favorecer a expressão da subjetividade, a catarse e o fortalecimento do vínculo. A possibilidade de descartar ou preservar as caixas permitiu à adolescente atribuir novos significados às suas vivências, reafirmando a potência das relações interpessoais na consolidação de uma assistência integral e humanizada[2,3].

BIBLIOGRAFIA: Peplau HE. Relaciones interpersonales en enfermería: un marco de referência conceptual para la enfermería psicodinámica. Barcelona: Salvat; 1990. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Teixeira LA, Freitas RJM, Moura NLS, Monteiro AKR. Necessidades de saúde mental de adolescentes e os cuidados de enfermagem: revisão integrativa. Texto Contexto Enferm. 2020;29:e20180424. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980−265X−TCE−2018−0424

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7261**

TITULO:O CLUBE DO LIVRO DO CIRCUITO NEURAL: UMA ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

AUTOR(ES) : **ALICE RAMOS DOS SANTOS,CAMILE MARINO DE ARAUJO CORDEIRO,RAQUEL PEREIRA PICOLI,YASMIN FONTES DE SOUZA,HENRIQUE ROCHA MENDONçA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA LOBO**

RESUMO: Introdução: A leitura científica em grupo favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação e da construção do conhecimento. Na neurociência, essa prática possibilita a compreensão dos mecanismos biológicos e comportamentais do sistema nervoso, além de promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Objetivo: Relatar a experiência da Liga Acadêmica de Neurociências da UFRJ Macaé (LANEUMAC), associada ao ação de extensão Circuito Neural, como promoção do aprendizado e da divulgação da neurociência por meio da leitura e discussão de obras literárias importantes da neurociência mundial. Metodologia: Inicialmente, uma seleção de possíveis obras a serem trabalhadas com o público foi selecionada pelos coordenadores da ação, neurocientistas de formação. A partir da pré−seleção, os ligantes e o público alvo escolhiam as obras. As reuniões de discussão eram coordenadas para promover reflexões sobre os temas abordados, relacionando−os com a atualidade, cultura, ciência, com aspectos sociais e clínicos. Resultados: As obras escolhidas e trabalhadas ao longo dos dois anos de duração do clube do livro foram: “O homem que confundiu sua mulher com um chapéu” de Oliver Sacks, “A vantagem humana” de Suzana Herculano, “O Terceiro Chimpanzé” de Jared Diamond e atualmente “Comporte−se” de Robert Sapolsky. Foram realizados encontros remotos quinzenais, com duração aproximada de uma hora, nos quais os participantes apresentavam e discutiam capítulos previamente selecionados das obras escolhidas. O público presente era de, em média, 10 participantes. Os encontros possibilitaram a ampliação do conhecimento dos participantes de vários cursos, como medicina, nutrição, enfermagem e direito; e a discussão de temas complexos em um ambiente colaborativo e interdisciplinar. Conclusão: A discussão de literatura científica promovida pela ação proporcionou uma aproximação da neurociência por meio da leitura e discussão de obras científicas, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade argumentativa. A integração de participantes de diferentes origens enriqueceram os debates ao proporcionar perspectivas complementares sobre os temas abordados. Dessa forma, a experiência evidencia a importância da aprendizagem interdisciplinar como ferramenta para a formação acadêmica e para a compreensão da mente e do comportamento humano.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, R. L. S. Neurociência e aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, v. 28, p. e280010, 6 fev. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7266**

TITULO:Práticas Intergeracionais na Educação Física: Sustentabilidade e Consciência Crítica Socioambiental

AUTOR(ES) : **MARIA CRISTINA SILVA TORRES SOARES,JULIA GUZZARDI LEONI,AMANDA SOARES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO: Transformações no ambiente natural, ocasionam perda de hábitats, ameaçam a biodiversidade e seus serviços ecossistêmicos. Tais mudanças atingem diretamente o bem−estar humano e impõem a necessidade de respostas rápidas e adoção de hábitos de vida mais sustentáveis. O ambiente de recreação, atividades físicas e entretenimento se configura como um importante local para o desenvolvimento humano e o despertar da visão crítica socioambiental, tanto na escala temporal quanto espacial, tornando ainda mais eficaz com estratégias intergeracionais. Neste estudo, foi desenvolvido um consórcio de atividades entre crianças e idosos, conciliando práticas de educação física com sustentabilidade e consciência crítica socioambiental, através da construção de materiais didáticos reciclados que possam ser usados para otimizar e aumentar o interesse nas práticas ambientais. O estudo foi realizado com os idosos participantes do projeto Recriaidade da Prefeitura Municipal de Macaé, Rio de Janeiro. O grupo de idosos produziram materiais didáticos reciclados com diferentes temáticas ambientais para serem apresentados aos alunos do quinto ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dolores Garcia. Os resultados gerados apontaram uma linha do tempo que mostra a percepção dos idosos acerca das mudanças ambientais nas últimas décadas. e do aumento do descarte de resíduos sólidos de forma indiscriminada. As atividades desenvolvidas nos eixos temáticos permitiram uma experiência intergeracional, promovendo trocas de experiencias entre idosos e crianças através de atividades de sensibilização ambiental para adoção de práticas sustentáveis. As crianças foram receptivas e atraídas pelas atividades lúdicas e mostraram interesse no uso de brinquedos desenvolvidos com materiais reciclados. Considerando a importância das trocas intergeracionais, torna−se importante discutir a inserção destas experiências no ambiente escolar. O contato intergeracional tem sido apontado como capaz de promover melhoras significativas na saúde mental de crianças e idosos.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, Rafaela de Almeida; MEDEIROS, Ana Paula de Oliveira; ROMERO, Cláudia Buhamra Abreu. Atitude e comportamento sustentáveis de consumidores da terceira idade. Revista Administração em Diálogo, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 1−18, 2020. BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. Educação física escolar: da alienação à libertação. Petrópolis: Vozes, 1997. BIANCHINI, Janice Dulcineia; TEIXEIRA, Ana Maria Almeida. Crianças da natureza: vivências, saberes e pertencimento. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1−21, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **7271**

TITULO:Relato de experiência acerca das ações extensionistas desenvolvidas na disciplina fake news em ciências de alimentos

AUTOR(ES) : **GABRIELA XAVIER DA SILVA,DAVID CHAVES DE OLIVEIRA,NATHALIA MARIA CORREA CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO: A área de alimentos e nutrição é um dos campos mais vulneráveis à desinformação. Consumidores buscam orientações sobre saúde em fontes não verificadas, e a complexidade científica da nutrição facilita a distorção de resultados de pesquisas. Nesse contexto, a disciplina de Fake News em Ciências de Alimentos do Curso de Farmácia do Instituto de Ciências Farmacêuticas do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé tem como objetivo capacitar o aluno a identificar as principais fake news associadas a alimentos, além de interpretar, por meio do estudo de técnicas apropriadas, a composição dos alimentos, bem como adulterações, contaminações e falsificações passíveis de ocorrer nos mesmos. Busca−se ainda que o estudante seja capaz de auxiliar a população no reconhecimento das principais ferramentas disponíveis para o combate às fake news alimentares por meio da participação em projeto extensionista voltado à desmistificação dessas fraudes. O presente trabalho tem como objetivo descrever as ações extensionistas desenvolvidas dentro da disciplina. No decorrer das atividades, os conteúdos discutidos em sala de aula são transformados semanalmente em posts, revisados pelos professores responsáveis e publicados na forma de reels na rede social do projeto Farmalimentos, projeto extensionista que compartilha a mesma temática de combate às fake news alimentares por meio de conteúdos científicos. Entre os temas abordados destacam−se os suplementos alimentares, com enfoque nos riscos relacionados à adulteração, contaminação e presença de substâncias não declaradas; os bioplásticos, abordando suas características, aplicações na indústria de alimentos e importância como alternativa mais sustentável aos plásticos convencionais; o congelamento de alimentos, esclarecendo aspectos relacionados à conservação, qualidade nutricional e segurança dos produtos; e a higienização de alimentos, enfatizando a importância de práticas adequadas para a prevenção de contaminações e doenças transmitidas por alimentos. Os materiais buscaram traduzir informações científicas para uma linguagem acessível, favorecendo a disseminação de conhecimento confiável para a população. Espera−se que, ao final da disciplina, os estudantes sejam capazes de identificar, analisar criticamente e auxiliar no combate às principais fake news relacionadas aos alimentos, atuando como multiplicadores de informações científicas confiáveis. Além disso, as atividades extensionistas contribuem para o aprimoramento das habilidades de comunicação científica e educação em saúde, favorecendo a aproximação entre universidade e comunidade. Como desdobramento das ações realizadas, pretende−se elaborar cartilhas educativas para divulgação virtual aos seguidores do projeto Farmalimentos e distribuição em atividades extensionistas promovidas pelo Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé, ampliando o acesso da população a informações seguras e baseadas em evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Métodos físico−químicos para análise de alimentos. 4ª.Ed.1ª Ed digital. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. DUKAUZE, C.J. Fraudes Alimentarios: Legislación y Metodología Analítica. 1ª edição. Espanha. Editorial Acríbia, 2006.COSTA, M.V.; FREIRE FILHO, J.R.; SILVA, C.B.G. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde sem fake news. Brasília, DF: MS, 2019. Disponível em: https://www.saude.gov.br/fakenews/. CECCHI, E.M. Fundamento Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. Coleção Livro texto. UNICAMP, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7284**

TITULO:Ação de ambiência na maternidade de um hospital público municipal de Macaé−RJ: experiência de estudantes acerca do ambiente de cuidado obstétrico.

AUTOR(ES) : **CIBELE SAMARA DIAS DE ANDRADE,DAVI DOS SANTOS NOGUEIRA JúNIOR,JúLIA RODRIGUES MELO,EVELYN MARAVILHA BATISTA DO NASCIMENTO,GABRIELEN DIAS RODRIGUES DA SILVA,MARIA EDUARDA SANTOS DA CONCEIçãO,EDUARDA DE SOUZA SANT'ANA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA OLIVEIRA SHUBERT,ANA CAROLINA MENDES SOARES BENEVENUTO MAIA,CARINA BULCAO,GLAUCIMARA RIGUETE,ISIS VANESSA NAZARETH,PATRÍCIA REGINA AFFONSO SIQUEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A disciplina de Enfermagem nos Cuidados Básicos à Saúde da Mulher, lecionada no quinto período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), campus Macaé, possibilita aos graduandos agregar o conhecimento teórico−prático por meio de vivências em diferentes cenários de atenção à saúde da mulher. A realização da atividade de ambiência em um Hospital Público em Macaé−RJ, aproxima o estudante da realidade e desafios vividos durante a gestação, parto e puerpério. Logo, a enfermagem obstétrica atua de forma autônoma e fundamental na redução das mortes maternas evitáveis (Leal et al., 2023), reconhecendo que o ambiente influencia no cuidado obstétrico.OBJETIVO: Relatar a experiência de graduandos de enfermagem da UFRJ−Macaé na disciplina de Enfermagem nos Cuidados Básicos à Saúde da Mulher, durante a atividade de ambiência realizada em uma maternidade pública no município de Macaé−RJ. METODOLOGIA: Trata−se de um relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, baseado na atividade de ambiência. Por meio de observação direta da rotina dos setores da maternidade foram analisados aspectos referentes ao acolhimento, estrutura física, privacidade, organização da assistência, entre outros. Os registros realizados pelos discentes foram posteriormente discutidos à luz das diretrizes da Política Nacional de Humanização − PNH − (Brasil, 2010) da assistência obstétrica e neonatal e à promoção do aleitamento materno, favorecendo uma análise crítica acerca das potencialidades e fragilidades encontradas no serviço. RESULTADOS: Ao se discutir acerca das condições estruturais, além do manejo do cuidado com as gestantes, parturientes, puérperas, rede de apoio e os recém−nascidos, foi possível compreender os fatores psicossociais que afetam esse processo, instigando o debate sobre modos de proporcionar melhorias na futura atuação profissional. Assim, compreendeu−se que é preciso afastar−se do modelo biomédico, focando no bem−estar do paciente a fim de se obter um prognóstico positivo. Percebeu−se também que a dinâmica dos profissionais de saúde e dos protocolos exercidos se distancia da teoria preconizada em diretrizes mais atualizadas, por exemplo, a ausência de acolhimento e classificação de risco no início do atendimento realizado pelo enfermeiro, a ausência de sala de observação e a presença de leitos extras sem estruturas adequadas para a privacidade mínima. Por outro lado, destacou−se a sala de amamentação que representa um cuidado essencial à puérpera, especialmente diante dos estigmas que estão sujeitas e da necessidade de orientação profissional qualificada. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Logo, conclui−se que a ambiência constitui uma ferramenta essencial no processo de formação em enfermagem, pois estimula o desenvolvimento do olhar crítico, ético e humanizado dos discentes, preparando−os para uma atuação profissional qualificada e alinhada às diretrizes de humanização da assistência obstétrica e neonatal.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. LEAL, Maria do Carmo; GRANADO, Silvana; BITTENCOURT, Sonia; ESTEVES, Ana Paula; CAETANO, Karina. Nascer no Brasil II: pesquisa nacional sobre aborto, parto e nascimento 2022−2023: dados preliminares da pesquisa para oficina: Morte Materna de Mulheres Negras no Contexto do SUS. Rio de Janeiro: [s. n.], 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7286**

TITULO:A importância do uso de ferramentas visuais para a divulgação científica sobre o uso correto de medicamentos em animais

AUTOR(ES) : **MARIELLY OLIVEIRA SILVA DE SA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO: O projeto de extensão “Estratégias para a promoção do uso racional de medicamentos” tem como objetivo geral informar e conscientizar as pessoas sobre o uso correto de medicamentos, logística reversa e prevenção de doenças e infecções, de forma que danos à saúde ou ao meio ambiente sejam minimizados a partir do conhecimento. O planeta terra sofreu modificações radicais desde a ocorrência da Revolução Industrial, sendo muitas, causadas por decisões humanas, sejam a nível global ou apenas regional. É perceptível que a ausência do conhecimento adequado em decisões, especialmente as que englobam mais de um indivíduo ou que são aparentemente inofensivas, muitas vezes causam consequências indesejadas. Diversas áreas são impactadas pelo uso imprudente dos produtos industrializados, no qual há destaque para os medicamentos, que quando mal utilizados podem acarretar em alterações significativas para a saúde individual, coletiva, animal e ambiental. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde, é estimado que mais da metade dos medicamentos que são prescritos, dispensados ou vendidos à população é de forma inadequada, e que metade dos pacientes os usa incorretamente. O mau uso dos medicamentos é um problema comum no Brasil, pois esses produtos são os maiores causadores de intoxicações, em seres humanos, segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico−Farmacológicas. A automedicação é um dos fatores que podem resultar na intoxicação, e o mesmo comportamento empregado em seres humanos são realizados com animais domésticos. A utilização de medicamentos em animais de companhia, sem a prescrição e orientação do veterinário, incluindo situações em que o responsável administra medicamentos para seu animal, assim como, o uso de formulações caseiras e automedicação com reutilização de prescrições antigas, representam um risco para o animal, visto que os medicamentos também estão entre as principais causas de intoxicação nos animais de companhia. Uma parte do projeto visa a divulgação dos riscos da administração de medicamentos de uso humano em animais. Certamente é imprescindível a importância do tema, mas também é destacável o uso de metodologias que auxiliem na compreensão, pois a forma como o conteúdo é retratado o aprendizado pode ser mais eficiente. Estão sendo utilizadas ferramentas visuais, com a produção de desenhos, desenvolvidos pela autora, para a divulgação de informações sobre os riscos relacionados à automedicação direcionada aos animais de companhia, assim como, os impactos do uso indiscriminado e descarte inadequado dos medicamentos. O material está sendo desenvolvido usando personagens cotidianos para abordagem dos temas, com desenhos em quadrinhos, em linguagem acessível para a maioria das pessoas. O resultado esperado é a conclusão das ilustrações informativas para a conscientização da população contra automedicação em animais, por meio de histórias ilustradas para o público em geral.

BIBLIOGRAFIA: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Sistema Nacional de Informações Tóxico−Farmacológicas (Sinitox). Dados nacionais. RJ: Fiocruz, 2018. Disponível em: https://sinitox.icict.fiocruz.br/dados−nacionais. Acesso em: 9 jun. 2026 ZIELKE, M.; CARVALHO, L.F.; SALAME, J.P.; BARBOZA, D.V.; GASPAR, L.F.J. SAMPAIO, L.C.L. Evaluation of the use of drugs in companion animals without professional guidance. Science and Animal Health, v. 6, n. 1, p. 29−46., 2018 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Uso de medicamentos e medicalização da vida: recomendações e estratégias. Ministério da Saúde, 2018. 33 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7287**

TITULO:Contribuições da Citogenética para Novos Registros de Pequenos Mamíferos no Parque Estadual do Desengano(Rio de Janeiro).

AUTOR(ES) : **LUCAS OUVERNEY MOREIRA,WENDEL DIAS CONSTANTINO,CARYNE APARECIDA DE CARVALHO BRAGA,LEANDRO DE OLIVEIRA DRUMMOND,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO: A Mata Atlântica é reconhecida como um dos principais hotspots mundiais de biodiversidade. Assim, descrever a riqueza taxonômica e compreender a distribuição dos diferentes táxons ao longo desse bioma é fundamental para subsidiar estratégias eficazes de conservação. Para pequenos mamíferos, como roedores e marsupiais, esse conhecimento depende da realização de inventários com identificações taxonômicas precisas. O Parque Estadual do Desengano, situado na região Norte Fluminense, preserva os maiores remanescentes de Floresta Ombrófila Densa Submontana e Montana da porção norte da Serra do Mar. Apesar de sua importância, apenas um único levantamento de espécies de pequenos mamíferos havia sido realizado no parque até o momento. O presente trabalho apresenta os primeiros resultados de um levantamento de pequenos mamíferos não voadores realizado entre 1000 e 1530 m de altitude no Parque Estadual do Desengano, abrangendo áreas pouco exploradas em estudos anteriores. A campanha de campo foi realizada entre 27 e 31 de outubro de 2025, durante a primavera, totalizando quatro noites de armadilhagem. As amostragens foram realizadas em quatro transectos distribuídos ao longo de um gradiente e em uma trilha complementar localizada na base da Pedra do Desengano. Foram utilizadas 118 armadilhas, sendo 52 Sherman e 52 Tomahawk distribuídas nos transectos, além de 14 Sherman na trilha complementar. A identificação das espécies foi realizada com base em evidências morfológicas e cariotípicas. Os cariótipos foram obtidos a partir de células mitóticas em metáfase da medula óssea, coradas com Giemsa a 5% e analisadas em microscópio óptico para determinação do número diplóide (2n). Ao todo, os 17 espécimes amostrados representaram oito espécies distribuídas em duas ordens (Rodentia e Didelphimorphia) e três famílias (Cricetidae, Echimyidae e Didelphidae). O marsupial Marmosops incanus (N = 1) foi o único representante da ordem Didelphimorphia. Na ordem Rodentia, a família Cricetidae foi representada por Sooretamys angouya (N = 1), Delomys dorsalis (N = 4), Akodon cursor (N = 1), Thaptomys nigrita (N = 3), Oligoryzomys nigripes (N = 1) e Euryoryzomys russatus (N = 1), enquanto a família Echimyidae foi representada por Trinomys dimidiatus (N = 5). As análises citogenéticas complementaram as identificações de Trinomys dimidiatus (2n = 60), Delomys dorsalis (2n = 82), Akodon cursor (2n = 14), Sooretamys angouya (2n = 58) e Euryoryzomys russatus (2n = 80). As espécies Sooretamys angouya e Akodon cursor foram registradas pela primeira vez no Parque Estadual do Desengano, indicando que a riqueza mastofaunística da unidade de conservação é superior às estimativas anteriores. Os resultados reforçam a importância da ampliação dos inventários para áreas de maior altitude e destacam o papel da citogenética como ferramenta complementar para estudos de biodiversidade e conservação da mastofauna da Mata Atlântica fluminense.

BIBLIOGRAFIA: BERNARDES DIAS, Ana Claudia; FONTOURA, Carolina Pereira; GONÇALVES, Pablo Rodrigues; SILVA, Carina Azevedo Oliveira; MENDONÇA, Maria Andreia Corrêa; HANNIBAL, Wellington. Citogenética de pequenos mamíferos a partir da extração da medula óssea: uma descrição mais detalhada da técnica in vivo com ajustes. Revista de Biologia Neotropical / Journal of Neotropical Biology, Goiânia, v. 20, n. esp, p. 98–107, 2024. DOI: 10.5216/rbn.v20iesp.77169.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7289**

TITULO:A Construção de Jogos Digitais como Estratégia de Educação em Saúde no Ensino Fundamental

AUTOR(ES) : **ELAINE SANTANA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO: Os educandos do século XXI estão imersos ao ciberespaço e em contato constante com as novas tecnologias de educação e informação. Estes os alunos interagem com esses recursos e acessam as informações, muitas vezes, em tempo real. É importante que a escola utilize como novas estratégias para contribuir com o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Partir dos interesses e da realidade dos discentes é uma das formas de contribuir para a promoção de uma aprendizagem significativa. O jogo pode viabilizar uma aproximação do conhecimento dos alunos e uma aprendizagem mais significativo na sala de aula. A partir da problemática colocada, teve−se como objetivo desenvolver uma metodologia Ensino−Aprendizagem onde os alunos são coparticipantes na construção de jogos digitais utilizando a plataforma Roblox Studio. A temática será escolhida pelos alunos e estará ligada a Saúde para ser trabalhada no jogo. Dessa forma, os discentes poderão interagir com o conteúdo e uns com os outros durante uma utilização da plataforma Roblox Studio e participar ativamente de sua elaboração. Dessa forma, os alunos poderão construir conhecimento por meio da interação, compreendendo o conteúdo, criando um caminho de parceria quando este é armazenado na memória de longa duração, podendo ser consultado posteriormente. A pesquisa possui caráter exploratório, descritivo e natureza qualitativa. Além disso, também tem seus fundamentos da pesquisa colaborativa na perspectiva de buscar uma aprendizagem em que o conhecimento é partilhado, em que ocorrem trocas e construção de saberes uns com os outros. Os sujeitos da pesquisa serão alunos de oitavo e nono ano e professores da Escola municipal em Campos dos Goytacazes. A metodologia será dividida em quatro momentos, no primeiro momento será feita o levantamento bibliográfico sobre a temática e gerações e a preparação dos professores das turmas que irão participar da pesquisa e a aplicação de questionários aos professores e alunos, no segundo momento será feito a interação com os alunos participantes e a familiarização coma o Roblox Studio, além do início do diário de observação durante o desenvolvimento da pesquisa. No terceiro momento será realizada a construção dos jogos pelos alunos. E no quarto momento todos os dados coletados serão analisados. Os resultados esperados estão relacionados a aprendizagem dos alunos sobre a temática de saúde selecionada para o jogo. À medida que eles constroem o jogo, também construirão o conhecimento associado a temática escolhida. Ao finalizar o jogo, ele será testado com outros colegas e os participantes farão modificações necessárias, participando ativamente de todo o processo. Assim, eles serão sujeitos ativos na construção do jogo e também na sua aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Paulo Nunes. Educação Lúdica. São Paulo: Loyola, 2003. INDALÉCIO, Anderson Bençal; CAMPOS, Douglas Aparecido de. Reflexões sobre o educar em um mundo nativo digital. Fundação Educacional de Votuporanga, Votuporanga/SP, 2016. INDALÉCIO, Anderson Bençal; RIBEIRO, Maria da Graça Martins. Gerações Z e Alfa: os novos desafios para a educação contemporânea. Revista UNIFEV: Ciência & Tecnologia, v. 2, p. 137−148, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7296**

TITULO:IMPACTO ANTRÓPICO: CLOROFILA E FATORES ABIÓTICOS

AUTOR(ES) : **LETICIA DA SILVA JERONYMO,CAUã SIQUEIRA RAMOS,GUILHERME SARDENBERG BARRETO,LEANDRO BARBOSA SCHUVARTZ ROCHA,MARCOS PAULO FIGUEIREDO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALINE,FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO: A Lagoa Imboassica, localizada entre Rio das Ostras e Macaé (RJ), é um ecossistema costeiro separado do mar por uma barra arenosa e historicamente importante para as comunidades locais. Atualmente, sofre intensa pressão antrópica, principalmente devido à urbanização e ao lançamento inadequado de efluentes domésticos sem tratamento. Contribuindo, para o processo de eutrofização artificial, comprometendo a qualidade da água e alterando a dinâmica ecológica da lagoa, como a floração de algas, macrófitas e outros organismos aquáticos. Logo, conhecer a dinâmica dos ecossistemas aquáticos e o seu estado de conservação é de fundamental importância para compreender a sua condição atual. Esse projeto tem por objetivo realizar o monitoramento da água da Lagoa de Imboassica e avaliar a sua dinâmica físico−química, espacial e temporal, além d a geração de uma base de dados para subsidiar projetos de recuperação ambiental. Sendo assim, foram monitorados cinco pontos distintos da lagoa para avaliar a variação espacial de diferentes parâmetros abióticos relacionados à qualidade da água. Em campo, foram mensurados a temperatura da água, oxigênio dissolvido, salinidade, condutividade e pH utilizando sondas multiparâmetros. A transparência da água foi determinada com o auxílio de um disco de Secchi, enquanto a velocidade do vento foi registrada por meio de um anemômetro. Além das medições in situ, amostras de água foram coletadas em cada ponto para análises laboratoriais, que por sua vez, foram processadas por filtração a vácuo. Os filtros obtidos foram destinados às análises de sólidos totais em suspensão (STS) e clorofila−a, enquanto a água filtrada foi utilizada para a determinação das concentrações de nitrogênio (N) e fósforo (P). Todos os parâmetros laboratoriais seguiram metodologias de referência previamente adotadas pelo Laboratório de Limnologia do NUPEM/UFRJ. Os resultados mostram que a lagoa apresenta forte influência de impactos antrópicos em todos os cinco pontos monitorados. Em todos os anos analisados, o ambiente foi classificado como eutrófico, supereutrófico ou hipereutrófico, de acordo com o Índice de Lamparelli . Apesar da existência de um contrato de saneamento básico para bairros da bacia da Lagoa Imboassica, não foi observada redução significativa do estado trófico ao longo do período analisado, mantendo−se a lagoa em condições eutróficas a hipereutróficas. Assim, espera−se que parâmetros como pH e turbidez apresentem elevada variabilidade em função do regime de chuvas, evidenciando a influência das condições climáticas na dinâmica físico−química da lagoa. Os resultados reforçam o avanço da eutrofização artificial, associado principalmente ao lançamento de efluentes domésticos, à urbanização acelerada e às alterações nas margens do ecossistema. Desse modo, este estudo contribui para a compreensão das interações ecológicas e limnológicas da lagoa, fornecendo subsídios para ações futuras de monitoramento, manejo e recuperação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: ESTEVES F. A.; MEIRELES−PEREIRA F. Eutrofização artificial. In: ESTEVES, F.A. (Coord.). Fundamentos de Limnologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. Capítulo 27. LOPES−FERREIRA, C. 1998. Redução das concentrações de nitrogênio e fósforo dos efluentes domésticos lançados na Lagoa Imboassica, através de uma região colonizada por macrófitas aquáticas. In: ESTEVES, F. A. Ecologia das lagoas costeiras do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e do município de Macaé (RJ). Rio de Janeiro, 464p. SANTOS, A. M. et al. Effects of the sand bar breaching on Typha domingensis (Pers.) in a tropical coastal lagoon. Hydrobiologia, v. 556, p. 61−68. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7299**

TITULO:Potencial produtor e caracterização química de compostos voláteis de “Rhodophys1”

AUTOR(ES) : **THAÍSSA MARTINS PINHEIRO,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA PORTO CERQUEIRA FERREIRA,TAMIR ROQUE SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA RIBEIRO SOARES**

RESUMO: Título: Potencial produtor e caracterização química de compostos voláteis de “Rhodophys1” Compostos orgânicos voláteis produzidos por macroalgas desempenham importante papel nas interações biológicas nos ambientes marinhos . Esses metabólitos podem atuar na comunicação entre organismos, na defesa contra predadores, na sinalização reprodutiva e na competição por espaço, além de apresentarem diferentes atividades biológicas e farmacológicas. Apesar disso, muito pouco se conhece sobre essas substâncias, principalmente em espécies do litoral brasileiro. Macroalgas vermelhas são amplamente distribuídas no litoral do Rio de Janeiro e são reconhecidamente capazes de produzir substâncias bioativas, dentre elas terpenos , compostos halogenados , hidrocarbonetos e ácidos graxos . Nesse contexto, destaca−se uma macroalga vermelha da ordem Ceramiales , “ Rhodophys1 ”, encontrada em regiões tropicais e subtropicais. Este trabalho inédito teve como objetivo avaliar o potencial de produção de compostos voláteis de “ Rhodophys1 ”, bem como determinar a composição química e as propriedades organolépticas dos óleos obtidos por hidrodestilação , com ênfase em possíveis aplicações farmacológicas. Espécimes foram coletados no supralitoral da região da cidade de Armação dos Búzios (RJ) e submetidos à triagem para remoção de organismos associados. O material úmido foi submetido à hidrodestilação durante 2 horas em aparelho de Clevenger . Posteriormente, o óleo foi separado do hidrolato por partição com n−hexano e analisado por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG−EM), com identificação baseada em biblioteca espectral e índices de retenção. As etapas do processo envolveram desde a coleta do material biológico, o preparo das amostras, a extração até a análise dos dados cromatográficos.Com um rendimento de 0,04% (peso úmido da alga) e 0,3% em relação ao peso seco da alga, o óleo obtido apresentou características associadas a notas frescas, fundo amadeirado e aroma marinho. Quanto à análise da composição química, 90% do óleo foi caracterizado, sendo que terpenos e hidrocarbonetos corresponderam a 80% do total. Dois compostos, o sesquiterpeno oxigenado AV1 e o sesquiterpeno halogenado AV2, foram identificados como majoritários, representando 44% e 24% da composição da mistura, respectivamente. Esses compostos já haviam sido identificados em extratos de diferentes populações da espécie. Atividades antimicrobiana e anticâncer já foram descritas para ambos os compostos. Nossos resultados indicam que “ Rhodophys1 ” produz óleo essencial com características promissoras para o desenvolvimento de produtos de interesse biotecnológico. Os códigos adotados para a espécie e os metabólitos visam preservar resultados inéditos em processo de publicação e patente.

BIBLIOGRAFIA: SAHA, M.; FINK, P. 2022. Ecological roles of macroalgal secondary metabolites and chemical interactions. ROUSSIS, V. et al. 2000. Chemical composition of volatile constituents from marine macroalgae. SOARES, Angélica Ribeiro; MACÊDO, Luíza Matos de; BORGES, Thayanna Machado; RAMOS, Ygor Jessé. Unveiling the Aromatic Profile of Marine Macroalgae: A Review on the Composition and Bioactivity of S

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7303**

TITULO:“KUÁ: DA SERRA AO MAR” LIVRO PARADIDÁTICO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÂO OCEÂNICA

AUTOR(ES) : **JULIA GUZZARDI LEONI,NATAN MARTINS DA SILVA,NATHáLIA VINHAS,AMANDA SOARES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO: Alfabetização Oceânica é uma abordagem educacional com o objetivo de ampliar a compreensão das relações entre os seres humanos e os ambientes marinhos, promovendo atitudes voltadas à conservação dos ecossistemas oceânicos. Diante deste cenário, materiais didáticos lúdicos e contextualizados representam ferramentas pedagógicas importantes capazes de aproximar a ciência da população e promover a sensibilização ambiental. Neste trabalho, foi desenvolvido um livro paradidático infantojuvenil “Kuá: da Serra ao Mar”, como estratégia de educação oceânica, vinculada as ações extensionistas do Projeto Iurukuá: educação oceânica e conservação de tartarugas marinhas. O objetivo da obra foi elaborar um material com pertencimento local, envolvendo ecossistemas aquáticos da nascente do rio Macaé, até a sua foz, no município de Macaé, Rio de Janeiro. A narrativa traz como enredo uma excursão de estudantes da região serrana de Macaé. Nesta aula de campo com muita aventura e descobertas os alunos irão acompanhar o trajeto do Rio Macaé, enfatizando a conectividade entre ambientes terrestres, fluviais e marinhos. Ao longo da história, os personagens observam impactos ambientais associados ao desmatamento, perda da biodiversidade e descarte inadequado de resíduos sólidos. O livro evidencia que resíduos descartados ao longo do curso do rio podem alcançar os oceanos, afetando os organismos marinhos. A obra destaca como protagonista uma tartaruga marinha chamada de Kuá, com divulgação científica sobre a sua biologia e ecologia, como diversidade de espécies, características morfológicas, ciclo de vida e ameaças à conservação. O material destaca ainda os efeitos da ingestão de plásticos e derivados, explicando como esses resíduos podem comprometer a saúde dos organismos marinhos e ainda chegarem nos seres humanos através da cadeia alimentar. Assim, o livro pode aproximar conceitos científicos complexos da realidade cotidiana dos leitores, favorecendo o processo de aprendizagem. A valorização do território local e a busca do pertencimento ambiental como estratégia de educação ambiental também é um aspecto relevante da obra. Quando cenários conhecidos pela população são utilizados, o sentimento de pertencimento é promovido, incentivando a participação social em ações de conservação ambiental. O livro “Kuá: da Serra ao Mar” apresenta um potencial significativo como ferramenta educativa para ações de extensão universitária, projetos escolares e atividades de sensibilização ambiental. Ao integrar conhecimentos científicos, linguagem acessível e a valorização do território, o livro contribui para o desenvolvimento da consciência socioambiental e para a promoção da Alfabetização Oceânica entre estudantes da educação básica.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, Alisson da Silva. Educação e cuidado nas relações intergeracionais. Memorialidades, Ilhéus, n. 25, p. 119–139, jan./jun. 2016. TAVARES, Francisco José Pereira. A educação ambiental na formação de professores de educação física. Lecturas: Educación Física y Deportes, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7306**

TITULO:O VOO DAS CORES: LIVRO INFANTIL SOBRE AVES COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BIODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AUTOR(ES) : **LUCAS OUVERNEY MOREIRA,CATARINA FREIRES MIGUEZ,NAOMI MESQUITA BENIGNO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO: A educação ambiental desempenha papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes sobre a importância da conservação da biodiversidade. Nesse contexto, as aves constituem importantes ferramentas pedagógicas por despertarem o interesse das crianças por meio de suas cores, formas, comportamentos e presença frequente no cotidiano. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver um livro infantil sobre aves como recurso didático para crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, utilizando a diversidade de cores das aves para promover o ensino de conceitos biológicos e a sensibilização ambiental. O livro "O Voo das Cores" foi elaborado durante a disciplina condensada de Introdução à Ornitologia, realizada no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM−UFRJ). Para sua produção, a inteligência artificial Google Gemini foi utilizada na elaboração de ilustrações e na adaptação de imagens para o estilo aquarela, incluindo a representação de algumas espécies de aves, enquanto a plataforma Canva foi empregada na construção visual da obra. A construção do roteiro foi baseada em pesquisas sobre a diversidade de colorações das aves e suas funções ecológicas, incluindo comunicação, reconhecimento entre indivíduos, camuflagem e outras estratégias adaptativas. Como resultado, foi produzido um livro ilustrado com aproximadamente 70 páginas, destinado ao público infantil, cuja narrativa acompanha um papagaio em uma jornada de descoberta sobre as diferentes cores das aves e suas funções ecológicas. A linguagem adotada e os recursos visuais buscam traduzir conceitos científicos para o universo infantil por meio de elementos imaginativos e acessíveis, favorecendo a aproximação entre o conhecimento científico e a realidade das crianças em fase de alfabetização. Além de sua função educativa, o material apresenta potencial de aplicação em sala de aula, escolas e projetos de extensão, podendo ser utilizado como recurso complementar em atividades de Ciências, Educação Ambiental, leitura e artes. Sob a perspectiva docente, a utilização de materiais didáticos dessa natureza contribui para tornar o processo de ensino−aprendizagem dinâmico, estimulando a participação dos estudantes, a curiosidade científica, a observação da fauna local e a valorização da biodiversidade brasileira, além de favorecer a construção de valores voltados à conservação ambiental. O livro será disponibilizado gratuitamente em formato digital, ampliando seu alcance junto a escolas, projetos de extensão e ações de divulgação científica. Essa disponibilização possibilitará futuras aplicações em contextos educativos, permitindo avaliar sua contribuição para a aprendizagem e para a sensibilização ambiental do público−alvo. Dessa forma, “O Voo das Cores” configura−se como uma ferramenta didática capaz de integrar arte e ciência, estimular a curiosidade sobre a biodiversidade e favorecer a formação de uma consciência ambiental desde os primeiros anos da educação básica.

BIBLIOGRAFIA: FLORES, Thiago Rodrigues; IRALA, Valesca Brasil; PIOVESAN, Sandra Dutra. Evidências sobre Inteligência Artificial e materiais instrucionais na educação: uma revisão de escopo. Linguagem e Tecnologia, Belo Horizonte, v. 19, e60769, 2026. DOI: 10.1590/1983−3652.2026.60769.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7310**

TITULO:Sílica Gel Funcionalizada por Substituição Nucleofílica Vinílica: Avaliação da Adsorção do Corante Cristal Violeta

AUTOR(ES) : **RAYANE CARVALHO PINTO,KENIA DA SILVA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON VALENTIM PEREIRA**

RESUMO: A sílica gel é amplamente utilizada em processos cromatográficos e tem despertado interesse como material adsorvente devido à sua elevada área superficial, estabilidade química e térmica, possibilidade de reutilização e seletividade. A funcionalização química da superfície da sílica tem sido empregada para ampliar suas aplicações em diferentes áreas, como catálise, liberação controlada de fármacos e processos de adsorção. Neste trabalho, o 3−aminopropil sílica gel foi funcionalizado por reação com etoximetilenomalononitrila visando obter um novo material adsorvente para remoção do corante cristal violeta em solução aquosa. A síntese foi realizada pela dispersão de 0,5 g de amino sílica gel em 30 mL de etanol a 70 °C, seguida da adição do reagente etoximetilenomalononitrila em diferentes proporções molares e tempos reacionais. Após a reação, o material foi lavado sucessivamente com etanol, metanol, acetona e água, sendo posteriormente seco à temperatura ambiente. A caracterização por espectroscopia na região do infravermelho evidenciou uma banda em 2230 cm^{-1}, atribuída ao estiramento do grupo nitrila (C≡N), confirmando a ocorrência da funcionalização. O desempenho adsorvente do material foi avaliado utilizando o corante cristal violeta, um importante contaminante oriundo da indústria têxtil, como molécula modelo. Os estudos de adsorção foram realizados em triplicata, empregando concentração constante de adsorvente de 1 g/L (sílica gel modificada e não modificada), em tampão fosfato com força iônica de 0,2 mol/L, nos pHs 5, 7 e 9, variando−se a concentração do corante de 4,08 mg/L a 408 mg/L. As soluções foram mantidas sob agitação à temperatura ambiente por 24 h. O modelo de isoterma de Sips apresentou o melhor ajuste aos dados experimentais, com capacidades máximas de adsorção de 142,1 mg/g para os pHs 5 e 7 (R^2 = 0,998) e de 192,8 mg/g para pH 9 (R^2 = 0,999). Para a sílica gel não modificada, não foi possível obter ajustes satisfatórios pelos modelos de isoterma avaliados, em razão da baixa capacidade de adsorção observada em todos os valores de pH estudados, sendo os máximos obtidos de 5 mg/g para os pHs 5 e 7 e de 10 mg/g para pH 9. A introdução de grupos malononitrila promoveu um aumento expressivo da capacidade adsortiva da sílica gel, resultando em valores aproximadamente 28 vezes maiores nos pHs 5 e 7 e 19 vezes maiores em pH 9, em comparação com o material não modificado. Esses resultados demonstram que o material funcionalizado apresenta elevado potencial para aplicação na remoção de corantes catiônicos em sistemas aquosos, destacando−se como uma alternativa promissora para o tratamento de efluentes contaminados.

BIBLIOGRAFIA: [1] Da’na E. Adsorption of heavy metals on funcionalized−mesoporous sílica: A review. Microporous and medoporous materials 2017; 247:145 – 157. [2] B. Munoz, A. Ramila, J. Perez−Pariente, I. Diaz, M. Vallet−Regi, MCM−41 organic modification as drug delivery rate regulator, Chem. Mater. 15 (2003) 500–503. [3] X. Wang, Y.H. Tseng, J.C.C. Chan, S. Cheng, Catalytic applications of aminopropylated mesoporous silica prepared catalytic by a template−free route in flavanones synthesis, J. Catal. 233 (2005) 266–275.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7313**

TITULO:PREPARANDO ESTUDANTES PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **CLARA NASCIMENTO MENDONçA BARCELOS,GABRIEL CASTRO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **GENESIS BARBOSA**

RESUMO: Introdução: Primeiros socorros são condutas iniciais destinadas a ajudar pessoas em sofrimento ou risco de morte, podendo ser realizadas por qualquer pessoa. A escola constitui um importante cenário para a ocorrência de situações de urgência e emergência, tornando fundamental a disseminação desse conhecimento entre estudantes. Além de contribuírem para a prevenção de agravos e para a adoção de respostas adequadas diante de acidentes, as ações educativas em primeiros socorros favorecem a formação de cidadãos mais preparados para atuar em situações críticas. Entre os eventos mais frequentes no ambiente escolar destacam−se quedas, traumatismos, queimaduras, sangramentos, crises convulsivas e obstrução de vias aéreas por corpo estranho. No Brasil, a Lei nº 13.722/2018 reforça a importância da temática ao tornar obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros em instituições de ensino. Objetivo: relatar a experiência de uma ação educativa sobre primeiros socorros direcionada a estudantes do ensino médio. Metodologia: trata−se de um relato de experiência desenvolvido como parte das atividades como bolsista no Programa de Iniciação Científica – Ensino Médio, em uma instituição pública de ensino médio localizada no interior do estado do Rio de Janeiro. A atividade foi realizada por meio de uma capacitação teórico−prática abordando temas relacionados às principais urgências e emergências passíveis de ocorrência no ambiente escolar e comunitário, incluindo obstrução de vias aéreas por corpo estranho, crise convulsiva, queimaduras, sangramentos, desmaios e parada cardiorrespiratória. Inicialmente, foi realizada uma exposição dialogada para identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes e discussão de situações cotidianas. Em seguida, ocorreram demonstrações práticas e simulações, estimulando a participação ativa dos alunos e a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Durante a atividade, observou−se elevado interesse dos participantes, com expressiva interação e esclarecimento de dúvidas relacionadas às condutas corretas frente às situações apresentadas. As oficinas serviram de piloto para definição de projeto de pesquisa do tipo intervenção antes e depois, cujo início da coleta de dados está prevista para outubro de 2026. Considerações finais: a experiência evidenciou a relevância das ações educativas em primeiros socorros no contexto escolar, contribuindo para a ampliação do conhecimento e para o desenvolvimento da capacidade de reconhecimento e resposta inicial diante de situações de urgência e emergência. Além de promover a educação em saúde, iniciativas dessa natureza fortalecem o protagonismo estudantil e ampliam o potencial de atuação da comunidade escolar na prevenção de agravos e na preservação da vida.

BIBLIOGRAFIA: American Heart Association. 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Dallas, TX: American Heart Association; 2025. Disponível em: AHA 2025 Guidelines for CPR and ECC Brasil. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Disponível em: Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas)

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7315**

TITULO:A VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA DE ACOLHIMENTO PARA O CUIDADO INTEGRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ENFERMAGEM.

AUTOR(ES) : **HUGO DOS ANJOS NASCIMENTO,REBECCA DIAS LOPES BEZERRA,ANA LUIZA MARTINS FREIRE,GIOVANNA TEIXEIRA LOUREIRO,EMILY BERBAT BARBOSA PINHEIRO,EDUARDA DE SOUZA SANT'ANA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRESSA AMBROSINO PINTO,TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA**

RESUMO: INTRODUÇÃO : A Visita Domiciliar (VD) aproxima o cuidado ao ambiente do usuário, favorecendo o acompanhamento longitudinal, o reconhecimento das necessidades de saúde, o fortalecimento do vínculo profissional−usuário e a promoção de uma assistência integral e humanizada (Cruz et al. , 2026). A VD fundamenta−se no princípio doutrinário da integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), que reconhece cada usuário como um todo, inserido em uma comunidade. Ao intervir no contexto de vida, o profissional de saúde transcende a lógica ambulatorial, permitindo uma compreensão multidimensional dos determinantes biológicos, socioeconômicos e culturais que condicionam o processo saúde−doença (Rocha et al ., 2017). Diante desse contexto, os discentes de Enfermagem, a partir da disciplina “Enfermagem nos Cuidados Básicos à Saúde: Indivíduos e Grupos (IeG)”, realizam um leque de ações práticas no campo da saúde coletiva, com destaque para as VDs. OBJETIVO : Relatar a experiência de discentes de Enfermagem durante o campo prático da disciplina de IeG, acerca das ações de cuidado desenvolvidas nas VDs, realizadas na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (ESF)−Fronteira, no município de Macaé−RJ. MÉTODO : Trata−se de um relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de discentes de Enfermagem durante o campo prático da disciplina de IeG. Para isso, descreve−se os seguintes momentos: apresentação da ESF−Fronteira; realização das VDs; e apreensão das vivências de modo circular. RESULTADOS : Inicialmente, realizou−se apresentação da estrutura, profissionais de saúde e atividades de cuidado prestadas na ESF−Fronteira. Em seguida, foram efetivadas as VDs no bairro Fronteira, no município de Macaé. Estas evidenciaram a relevância dessa estratégia de cuidado, como uma ferramenta de acolhimento, vínculo e cuidado integral na Atenção Primária à Saúde (APS). As VDs foram desenvolvidas por docentes e discentes da disciplina de IeG e por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) responsáveis pelas áreas designadas no dado território. Durante a ação, os discentes realizaram imunização dos usuários cadastrados, além da observação das condições de moradia, aspectos socioeconômicos, estrutura familiar e características do território. Também foram identificadas demandas relacionadas ao acesso aos serviços de saúde, dificuldades enfrentadas pelos usuários no cotidiano e situações de vulnerabilidade social que impactam diretamente o processo saúde−doença. CONCLUSÃO : Desse modo, conclui−se que a VD constitui um dispositivo singular para o aprendizado dos discentes de Enfermagem, por proporcionar a articulação entre a teoria e a prática; a Universidade e a ESF; a criação de vínculo e da escuta ativa, favorecendo a formação de profissionais sensíveis e humanizados. Além disso, contribuiu para um olhar crítico sobre os aspectos relacionados às condições de moradia, saneamento básico e demais fatores que influenciam a saúde integral de cada usuário/família/comunidade.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, Aliny Nunes da et al. O olhar dos profissionais de enfermagem sobre acolhimento na visita domiciliar: revisão integrativa. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 1−17, 2026. DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v12i3.24409. Acesso em: 08 jun. 2026. ROCHA, Kátia Bones et al. A visita domiciliar no contexto da saúde: uma revisão de literatura. Psicologia, Saúde & Doenças, Lisboa, v. 18, n. 1, p. 170−185, 2017. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=36250481015. Acesso em: 08 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7333**

TITULO:Fauna edáfica do Rio Macaé como potencial bioindicadora da qualidade ambiental da Mata Ciliar

AUTOR(ES) : **SERGIO DA CRUZ PEREIRA FILHO,LEANDRO BARBOSA SCHUVARTZ ROCHA,AMANDA SOARES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO: A fauna edáfica compreende organismos que habitam a serrapilheira e as camadas superficiais do solo, incluindo artrópodes e outros invertebrados. Estes animais desempenham funções essenciais na decomposição da matéria orgânica, ciclagem de nutrientes e manutenção da estrutura do solo. Devido à sua sensibilidade às alterações ambientais, esses organismos são amplamente utilizados como bioindicadores da qualidade ecológica dos ecossistemas. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a composição e diversidade da fauna edáfica ao longo de um gradiente de conservação do rio Macaé (RJ), relacionando esses padrões com características da serrapilheira e condições ambientais. As coletas foram realizadas em 03 áreas com diferentes níveis de preservação ao longo do Rio Macaé (floresta preservada próxima a cabeceira do rio, área de mata ciliar e pastagens ribeirinhas), incluindo trechos conservados e regiões antropizadas. Em cada um dos 03 pontos foram feitos 03 quadrados de um metro quadrado e coletado toda a serrapilheira para extração da fauna em funis de Berlese−Tüllgren. Foram também instaladas 04 armadilhas do tipo pitfall em cada áreas, sendo 02 com isca de fezes humanas e 02 com fezes bovinas, para amostragem de besouros coprófagos (Scarabaeidae), grupo sensível a alterações ambientais e amplamente utilizado como bioindicador. A amostragem da fauna edáfica indicou maior abundância e riqueza nos ambientes florestais em comparação à pastagem, com predomínio de Acari e maior diversidade na Floresta Fechada. As armadilhas do tipo pitfall mostraram dominância de Atta sp. na Mata Ciliar, enquanto os besouros Scarabaeinae foram capturados exclusivamente em fezes humanas e na mata fechada. A análise estatística indicou diferenças significativas na abundância e riqueza, mas não na equitabilidade e no índice de Shannon entre os ambientes. Os resultados demonstraram que áreas mais preservadas apresentem maior diversidade e abundância da fauna edáfica, refletindo melhores condições ambientais e maior disponibilidade de matéria orgânica. Em contraste, áreas degradadas tendem a apresentar redução na riqueza e maior dominância de poucos grupos, indicando alterações na qualidade do solo.

BIBLIOGRAFIA: DINDAL, Daniel L. (ed.). Soil Biology Guide. New York: John Wiley & Sons, 1990. 1349 p. CARDOSO, Elba Justina Bernardo Newman et al. Fauna edáfica e suas relações com atributos químicos, físicos e microbiológicos em Floresta de Araucária. Ciência Florestal, Santa Maria, v. 30, n. 1, p. 242−256, jan./mar. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cflo/a/7sLkzPHbnzftzH7FNKymyvw/. Acesso em: 9 jun. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7355**

TITULO:Efeito do Exercício Físico sobre Biomarcadores Inflamatórios e de Estresse Oxidativo na Doença Renal Crônica: Revisão Sistemática da Literatura

AUTOR(ES) : **LUCCA DE AGUIAR MICHELS**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

RESUMO: A doença renal crônica (DRC) constitui um importante problema de saúde pública mundial, caracterizando−se pela perda progressiva e irreversível da função renal, frequentemente associada à elevada morbimortalidade cardiovascular, redução da qualidade de vida e altos custos para os sistemas de saúde. Estima−se que milhões de pessoas sejam acometidas pela DRC, cuja evolução silenciosa dificulta o diagnóstico precoce e favorece a progressão para estágios avançados. Nesse contexto, a identificação de biomarcadores precoces relacionados à inflamação e ao estresse oxidativo apresenta grande relevância, uma vez que esses mecanismos participam diretamente da fisiopatologia da lesão renal e podem auxiliar no monitoramento e prognóstico da doença. Outrossim, o exercício físico tem sido amplamente investigado como estratégia não farmacológica capaz de modular processos inflamatórios e oxidativos, promovendo benefícios sistêmicos e potencialmente contribuindo para a preservação da função renal em indivíduos com DRC. Entretanto, os efeitos do exercício sobre biomarcadores renais específicos ainda necessitam de melhor consolidação na literatura científica. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo elaborar uma revisão sistemática da literatura acerca dos efeitos do exercício físico sobre biomarcadores inflamatórios e de estresse oxidativo no contexto da doença renal crônica. A metodologia foi conduzida conforme as recomendações do PRISMA Statement (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta−Analyses). Inicialmente, foram identificados 65 artigos científicos indexados na base de dados PubMed e Embase (a partir do ano 2001), utilizando descritores relacionados à DRC, exercício físico, inflamação e estresse oxidativo. Após a remoção de 7 artigos duplicados, os estudos remanescentes foram submetidos à triagem por título e resumo, resultando na exclusão de 11 artigos que não atendiam aos objetivos da pesquisa. Em seguida, 47 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais 12 foram excluídos após análise metodológica e avaliação dos critérios de elegibilidade. Ao final do processo de seleção, 35 artigos foram incluídos na revisão sistemática para posterior análise qualitativa dos dados. Espera−se que esta pesquisa contribua para a compreensão dos mecanismos envolvidos na interação entre exercício físico e DRC e, principalmente, para a identificação de biomarcadores potencialmente úteis no diagnóstico precoce, acompanhamento clínico e desenvolvimento de estratégias terapêuticas complementares voltadas à redução da progressão da doença renal.

BIBLIOGRAFIA: KDIGO, 2026. KDIGO 2026 CLINICAL PRACTICE GUIDELINE FOR ACUTE KIDNEY INJURY (AKI)AND ACUTE KIDNEY DISEASE (AKD) PUBLIC REVIEW DRAFT MARCH 202 Gupta A, Sontakke T, Acharya S, Kumar S. A Comprehensive Review of Biomarkers for Chronic Kidney Disease in Older Individuals: Current Perspectives and Future Directions. Cureus. 2024 Sep 26;16(9):e70262. doi: 10.7759/cureus.70262.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7357**

TITULO:A INTERNET E O COMPORTAMENTO DE BUSCA ONLINE NO TRATAMENTO DE NEOPLASIA DE MAMA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

AUTOR(ES) : **CLARISSA FERREIRA PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO: Introdução: Nos últimos anos, testemunhamos uma transformação profunda na forma como as pessoas acessam informações sobre saúde. Com a popularização da internet, especialmente a partir dos anos 2000, a comunicação em saúde ganhou novos contornos − uma tendência que se intensificou dramaticamente durante a pandemia de COVID−19. Em pacientes diagnosticados com câncer de mama, essa realidade significa que a busca por orientações sobre a doença, opções de tratamento e perspectivas de cura agora acontece em um ambiente digital, onde a velocidade e a abundância de informações disponíveis podem alterar completamente a maneira como enfrentam a doença. As estimativas globais sobre câncer de mama, de acordo com World Health Organization, estima que em 2022 foram registrados 2.296.840 novos casos de câncer de mama no mundo. A combinação entre alta incidência da doença e alta conectividade da população cria o ambiente propício para que as pacientes busquem ativamente informações online sobre prevenção, diagnóstico, tratamento e qualidade de vida. Objetivo : Mapear e analisar as produções científicas sobre o comportamento de busca online de pacientes com câncer de mama. Metodologia: Trata−se de uma revisão bibliométrica com abordagem quantitativa conduzida entre agosto e outubro de 2025. As bases consultadas foram SCOPUS, LILACS, PUBMED e Web of Science, utilizando os descritores DeCS/MeSH “breast neoplasm”, “information sources” e “online health information seeking”, combinados pelo operador “AND”, foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados entre 2015 e 2025. Resultados: As buscas retornaram 23 artigos, sendo selecionados 12 publicações. O ano com maior concentração de publicação foi 2020 e 2023. Os Estados Unidos lideraram a produção, e há predominância de estudos qualitativos, as palavras−chave mais utilizadas foram “breast neoplasm”, “internet” e “online health information”. Conclusão: Essa pesquisa permitiu avaliar a produção científica e o s estudos analisados confirmam a natureza abrangente e multifacetada desta área, que segue uma trajetória de expansão.

BIBLIOGRAFIA: DI NOVI, C.; KOVACIC, M.; ORSO, C. E. Online health information seeking behavior, healthcare access, and health status during exceptional times. Journal of Economic Behavior & Organization, v. 220, p. 675−690, abr. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jebo.2024.02.032. Acesso em: 15 set 2025. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Breast cancer. Geneva: World Health Organization, 2025. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/breast−cancer. Acesso em: 3 dez. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7369**

TITULO:Projeto Iurukuá: Educação oceânica e conservação de tartarugas marinhas

AUTOR(ES) : **DOMINIQUE KORT KAMP FERREIRA DE OLIVEIRA,ISABELA ALMEIDA DE MORAES,EVELYN PEREIRA ROMAO DA SILVA,MARIA EDUARDA DE SOUZA FREITAS,ANA CAROLINA DE SOUSA,DANIELE TEIXEIRA ARAUJO DE SOUZA,RôMULO FERREIRA LEI,JULIA GUZZARDI LEONI,AMANDA SOARES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO: Os oceanos cobrem aproximadamente 70% da superfície do planeta e são habitat para uma grande diversidade de organismos marinhos, os quais são fundamentais para o funcionamento dos ecossistemas. A biota marinha participa ativamente dos ciclos biogeoquímicos e das cadeias alimentares, contribuindo para a manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação climática e o equilíbrio ambiental. Entretanto, a crescente pressão das atividades humanas sobre os recursos naturais tem provocado impactos expressivos nos ambientes marinhos, resultando na degradação dos ecossistemas e na redução da biodiversidade necessária para sua estabilidade e resiliência. Nesse contexto, a educação oceânica surge como uma ferramenta indispensável para ampliar o conhecimento da sociedade sobre a importância dos oceanos, estimulando a conscientização ambiental e a adoção de práticas mais sustentáveis. O fortalecimento do letramento oceânico favorece uma relação mais equilibrada entre as pessoas e o meio ambiente, incentivando a participação cidadã na conservação dos recursos naturais e na construção de um desenvolvimento sustentável. O projeto Iurukuá busca promover a disseminação de conhecimentos ambientais por meio de atividades educativas, culturais, lúdicas e inclusivas, tendo as tartarugas marinhas como organismo bandeira. A iniciativa integra os programas de extensão da UFRJ, estando alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU e às diretrizes estabelecidas pela Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021–2030). Durante o período de 2025–2026, o Projeto Iurukuá participou de diversos eventos voltados à temática ambiental, realizando ações de educação oceânica, principalmente nos municípios de Macaé e Rio das Ostras. Além disso, promoveu oficinas e atividades em eventos acadêmicos realizados no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ). Durante as ações o projeto recebeu 47 escolas públicas e totalizou cerca de 1600 visitantes nas ações de educação oceânica. As ações foram conduzidas por monitores capacitados e envolveram o uso de jogos educativos, materiais didáticos e uma tenda temática, possibilitando a sensibilização ambiental de públicos com diferentes idades e realidades sociais. Dessa maneira, o projeto contribuiu para ampliar a divulgação de conhecimentos sobre conservação marinha, incentivando boas práticas ambientais e fortalecendo o compromisso da sociedade com a proteção dos oceanos.

BIBLIOGRAFIA: SANTORO, Francesca et al (ed.). Cultura oceânica para todos: kit pedagógico. Veneza: UNESCO, 2017. 136 p. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373449. Acesso em: 9 jun. 2026 PAZOTO, Carmen; DUARTE, Mariana; SILVA, Erika. Cultura Oceânica e escola: a percepção do professor sobre o ensino de conteúdos relacionados aos ambientes marinhos. REMEA − Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande, v. 40, n. 2, p. 127–152, 2023. DOI: https://doi.org/10.14295/remea.v40i2.14407

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7383**

TITULO:Translocação e adaptação molecular de Isoetes cangae: implicações para conservação de espécies endêmicas

AUTOR(ES) : **YANDRA MATHEUS MORAES,ARIELI BERNARDO PORTUGAL,RODRIGO LEMES MARTINS,BRENO CHAVES DE ASSIS ELIAS**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS,RODRIGO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: Isoetes cangae é uma espécie aquática endêmica associada a ambientes ferruginosos amazônicos, ocorrendo exclusivamente no Lago Amendoim, localizado nas cangas ferruginosas da Serra Sul da Floresta Nacional (FLONA) dos Carajás, Estado do Pará, Norte do Brasil. Devido a sua distribuição restrita e sensibilidade a mudanças climáticas, estratégias de conservação têm sido desenvolvidas. Nesse cenário, abordagens moleculares tornam−se importantes ferramentas para compreensão de respostas adaptativas relacionadas à sobrevivência e manutenção da espécie em programas de conservação. O objetivo deste trabalho é avaliar a variabilidade genética e a fidelidade genotípica de indivíduos de I. cangae , comparando o perfil molecular de plantas do habitat natural (Lago Amendoim – Licença de coleta ICMBio N o 59724−2) com aquelas cultivadas de forma ex situ no viveiro na Serra dos Carajás, verificando a manutenção da variedade genética da população. Para isso, o DNA genômico foi extraído de tecidos foliares de indivíduos coletados de cinco diferentes tanques de ensaio do sistema de mesocosmo instalado no Viveiro de Mudas da Vale, localizado na Serra Norte, da FLONA dos Carajás e também do Lago Amendoim, seguido pela análise de polimorfismos via marcadores moleculares do tipo ISSR (Inter Simple Sequence Repeat). O processo foi iniciado com amplificação por PCR com 17 primers marcadores de polimorfismo interpopulacional, seguindo as condições de ciclagem e concentrações de reagentes estabelecidas em protocolos da literatura específica para o grupo. Os fragmentos amplificados foram separados por eletroforese em gel de agarose 3% para a obtenção de padrões de bandas (fingerprinting). A análise comparativa baseia−se na construção de matrizes binárias de presença e ausência de bandas, permitindo quantificar a similaridade genética e verificar a eficácia da translocação na manutenção da diversidade da espécie. As etapas experimentais de bancada foram conduzidas integralmente pela discente e coorientação no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ). Espera−se que os padrões de banda ISSR revelem a similaridade entre os indivíduos naturais e os mantidos no sistema de mesocosmo, indicando se a variabilidade genética da população se mantém mesmo após anos em ambientes distintos. Desse modo, os resultados pretendem fornecer subsídios científicos para o aprimoramento de programas de manejo e conservação ex situ de I. cangae , garantindo a viabilidade da espécie frente às pressões ambientais em seu habitat original.

BIBLIOGRAFIA: PRADO, L. A. S.; DA R. GRIPP, A.; COGO, A. J. D.; ALVES, R.; CALDEIRA, C. F.; OLIVEIRA, G. Environmental characterization of an Amazonian lake for Isoetes cangae translocation. Plant Ecology, v. 224, n. 9, p. 831−840, set. 2023. DOI: 10.1007/s11258−023−01300−w. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s11258−023−01300−w. SILVA, C. M.; ALVES, R.; JAFFÉ, R.; MARTINS, R. L.; ESTEVES, F. A.; DA FONSECA, R. N.; CALDEIRA, C. F.; OLIVEIRA, G.; ALMEIDA, T. S.; VALADARES, R. B. S. Evaluation of candidate reference genes for real−time quantitative PCR in Isoetes cangae (Isoetaceae), a critically endangered lycophyte from the Amazon. PeerJ, v. 8, p. e10274, out. 2020. DOI: 10.7717/peerj.10274.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7417**

TITULO:EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET−SAÚDE EQUIDADE

AUTOR(ES) : **FERNANDA DA MOTTA PESSOA,ARACELY GOMES PESSANHA,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MOISÉS CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional representa um importante desafio para os serviços de saúde, exigindo o desenvolvimento de estratégias que promovam a autonomia, a qualidade de vida e o bem−estar da pessoa idosa. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e as ações de educação em saúde configuram−se como ferramentas relevantes para o fortalecimento do cuidado integral, estimulando o protagonismo dos idosos no processo de promoção da saúde. Metodologia: Trata−se de um estudo qualitativo, na modalidade relato de experiência, que descreve as vivências obtidas durante ações extensionistas realizadas no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Saúde Equidade − Grupo G4). As atividades foram desenvolvidas semanalmente na Clínica do Idoso, no período de Janeiro a Maio de 2026 , em formato de rodas de conversa. Os encontros foram conduzidos de forma interdisciplinar por estudantes de diferentes cursos da saúde, sob supervisão docente, contando com a participação de cerca de 8 idosos por sessão. Para o registro e a análise das experiências, foram utilizados diários de campo e relatórios coletivos, que permitiram correlacionar a prática com a literatura sobre envelhecimento ativo. Resultados e Discussão: Os encontros abordaram diferentes temáticas voltadas ao autocuidado e à prevenção de agravos, incluindo aromaterapia, uso racional de fitoterápicos, estímulo da memória e incentivo à movimentação corporal. As atividades favoreceram o desenvolvimento de habilidades para a manutenção da capacidade funcional, o fortalecimento dos vínculos sociais e a ampliação do conhecimento da população idosa sobre práticas integradas ao cotidiano. A experiência evidenciou que os espaços coletivos contribuíram para a participação ativa dos idosos, proporcionando acolhimento, valorização de saberes e construção compartilhada do conhecimento. Conclusão: Conclui−se que as ações do PET−Saúde Equidade constituíram uma estratégia potente para a promoção do envelhecimento saudável e para a consolidação da integralidade do cuidado. Ademais, a vivência impactou significativamente a formação dos estudantes, fomentando a prática interdisciplinar, a humanização e um olhar sensível à equidade no SUS. Recomenda−se a continuidade e a expansão dessas ações coletivas como ferramentas acessíveis e sustentáveis de emancipação e promoção da saúde na velhice.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Década do Envelhecimento Saudável 2021−2030. Genebra: OMS, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7421**

TITULO:Monitoria voluntária em farmacoepidemiologia: relato de experiência de uma estudante do curso de farmácia da UFRJ campus Macaé

AUTOR(ES) : **THAYANE ALVES SILVEIRA,DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **THALES BRANDI RAMOS**

RESUMO: A Farmacoepidemiologia é a área que estuda o uso e os efeitos dos medicamentos em populações humanas, combinando conhecimentos da farmacologia e da epidemiologia. Essa disciplina desempenha papel fundamental na identificação de eventos adversos, na avaliação da segurança e da efetividade dos medicamentos e na promoção do uso racional de medicamentos. Enquanto a farmacologia permite compreender os mecanismos de ação dos fármacos e prever possíveis efeitos terapêuticos e adversos, a epidemiologia possibilita analisar os impactos desses medicamentos em grandes grupos populacionais. Para o farmacêutico, a Farmacoepidemiologia constitui uma importante ferramenta para compreender padrões de prescrição, adesão ao tratamento, utilização de medicamentos e seus desfechos clínicos, contribuindo para a gestão em saúde e para a segurança dos pacientes. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma aluna monitora da disciplina de Farmacoepidemiologia do curso de Farmácia da UFRJ Campus Macaé, que exerce essa função desde março de 2026. Nesse contexto, a monitoria configura−se como uma estratégia de apoio ao processo de ensino−aprendizagem, auxiliando os discentes na compreensão dos conteúdos e de suas aplicações práticas. As atividades desenvolvidas incluem o esclarecimento de dúvidas relacionadas à disciplina, a elaboração de material didático para revisão antes das avaliações e o acompanhamento, produção e correção de atividades em conjunto com os docentes. A partir das atividades realizadas, observou−se maior compreensão dos conteúdos por parte dos estudantes, apesar da baixa participação ativa destes durante os encontros não obrigatórios. Além de contribuir para o aprendizado dos discentes, a experiência proporcionou à monitora o desenvolvimento de competências pedagógicas, de comunicação e de elaboração de materiais didáticos. Dessa forma, a monitoria mostrou−se uma importante ferramenta de apoio ao ensino, favorecendo tanto a formação acadêmica dos estudantes quanto o desenvolvimento profissional da monitora.

BIBLIOGRAFIA: DE OLIVEIRA, J.; SANT'ANNA RAMOS VOSGERAU, D. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. Educação: Teoria e Prática, v. 31, n. 64, p. e18, 2021. ABREU,M,C,M; MAGALHÃES,M,S; Contribution of voluntary monitoring in the training professionals: An experience report. Research, Society and Development, [S. l.], v. 13, n. 9, p. e4413946760, 2024. DOI: 10.33448/rsd−v13i9.46760. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/46760. Acesso em: 9 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7422**

TITULO:ANALISANDO A PERCEPÇÃO DA CRISE CLIMÁTICA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DOS CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA COMPREENDENDO O IMPACTO DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA ENTRE ESTUDANTES DE QUÍMICA

AUTOR(ES) : **ISADORA COLLARES DE SANTANA PONTES,MANUELA ALMEIDA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO: A crise climática constitui um dos maiores desafios contemporâneos, produzindo impactos que transcendem a dimensão ambiental e afetam profundamente aspectos sociais, econômicos, políticos e educacionais. Nesse contexto, a formação de profissionais capazes de compreender criticamente as causas e consequências das mudanças climáticas torna−se um elemento estratégico para o enfrentamento da emergência climática. Estudos apontam que a compreensão das percepções dos estudantes sobre as mudanças climáticas é fundamental para o desenvolvimento de processos formativos que favoreçam uma atuação profissional crítica, ética e comprometida com as questões socioambientais (FREITAS et al., 2010). Considerando a relevância dessa temática para a formação científica, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: como estudantes do curso de Química da UFRJ/Macaé percebem a crise climática global e quais implicações essas percepções podem ter para sua formação profissional e atuação social? Esta pesquisa constitui uma subetapa do projeto "Crise climática, decolonialidade, sindemia nas fronteiras da educação" e tem como objetivo compreender as percepções de estudantes do curso de Química da UFRJ/Macaé acerca da crise climática global. Especificamente, busca identificar concepções relacionadas às causas, impactos e estratégias de enfrentamento das mudanças climáticas, bem como reconhecer possíveis lacunas e potencialidades formativas presentes no processo de formação universitária. O estudo fundamenta−se nos pressupostos da Educação Ambiental Crítica, que compreende os problemas ambientais como fenômenos historicamente produzidos e articulados a dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais, defendendo a formação de sujeitos críticos e capazes de atuar na transformação da realidade (LOUREIRO, 2012). Metodologicamente, caracteriza−se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. A investigação encontra−se em fase inicial e contempla, como etapa preliminar, uma revisão bibliográfica da produção científica publicada entre 2016 e 2026 sobre percepção climática, educação ambiental e formação de profissionais da área de Química. Em etapas posteriores, serão aplicados questionários semiestruturados e realizadas entrevistas com estudantes do curso, visando à produção de dados sobre suas percepções, conhecimentos e posicionamentos em relação à crise climática. Os dados produzidos serão analisados por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin, compreendendo as etapas de pré−análise, codificação, categorização temática e interpretação inferencial. Espera−se que os resultados contribuam para a identificação de desafios e potencialidades na formação dos futuros químicos, oferecendo subsídios para o fortalecimento da discussão das questões climáticas no ensino superior e para a construção de processos formativos mais críticos, reflexivos e alinhados aos desafios socioambientais contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA: FREITAS, Mirlaine Rodrigues; MACEDO, Renato Luiz Grisi; FERREIRA, Eric Bastos; FREITAS, Matheus Pereira. Em busca da conservação ambiental: a contribuição da percepção ambiental para a formação e atuação dos profissionais da química. Química Nova, São Paulo, v. 33, n. 4, p. 968−973, 2010. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7427**

TITULO:Projeto Insetvidas: serviços ecológicos inspirando a educação ambiental

AUTOR(ES) : **OLIVIA BARROS FERNANDES,DOMINIQUE KORT KAMP FERREIRA DE OLIVEIRA,JOAO PEDRO AZEVEDO PALMISCIANO,LARISSA FORTUNA DE SOUZA,SERGIO DA CRUZ PEREIRA FILHO,ALOHANY LORENA DOS SANTOS VIEIRA,LARA SILVA BAHIENSE,AMANDA SOARES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO: Insetos compreendem cerca de 85% da diversidade da fauna atual, desempenhando serviços ecológicos fundamentais para a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas. Entretanto, a grande diversidade de insetos é percebida, classificada, conhecida e utilizada de diferentes formas pelas populações humanas. Considerando os aspectos afetivos, cognitivos e comportamentais da complexa relação dos seres humanos com os insetos, objetiva−se, neste projeto extensionista, desenvolver estratégias de educação ambiental que possam desmistificar a visão pejorativa atribuída aos insetos. O projeto busca ressaltar os serviços ecológicos dos insetos, os quais impactam no equilíbrio dos ecossistemas, na economia e na saúde humana. O Projeto InsetVidas: serviços ecológicos inspirando a educação ambiental, é ativo desde 2016 com ações extensionistas contínuas nas regiões dos Lagos e Norte do estado do Rio de Janeiro. O projeto desenvolve ações através de oficinas ambientais realizadas em escolas, atreladas ao Calendário Ambiental e no circuito Nupem de Portas Abertas (visitas guiadas na UFRJ Macaé). Para popularização das suas ações o nome InsetVidas, visa trabalhar a relação inversa ao uso dos inseticidas, ressaltando a diversas expressões de Vida, a necessidade de conservação e de educação ambiental envolvendo insetos, o maior grupo de animais da fauna atual. Com atuação de forma contínua e a logo prazo, novos produtos didáticos serão elaborados, que possam ser usados de forma presencial ou acessados remotamente, como a construção e elaboração de vídeos oficinas, livretos e ebooks infantis com temáticas específicas sobre a importância ecológica, econômica e médica dos insetos. A desmistificação dos insetos pode aumentar o conhecimento sobre a relação e importância desses organismos com o homem, fomentando responsabilidade e consciência socioambiental no público envolvido. As parcerias externas incluem escolas da região e organizações ambientais e sustentáveis, com público alvo principal infantojuvenil, mas com ações de sensibilização abrangentes a todas as faixas etárias. Os produtos utilizam das curiosidades acerca da biologia, ciclo de vida e função ecológica dos insetos, visando alertar sobre a perda destes organismos e os riscos ambientais para todo o ecossistema, além da economia e saúde pública. Entre julho de 2025 a maio de 2026 o projeto visitou/recebeu 47 diferentes escolas e participou de 05 eventos ambientais, totalizando 1150 participações diretas registradas, a maioria entre 05 e 13 anos. Os insetos representam um importante papel na vida sociocultural das comunidades. Desta forma, fazem−se necessários estudos capazes de resgatar o conhecimento etnoentomológico e o traduzir em um recurso valioso que deve ser considerado no processo de desenvolvimento socioambiental, prevenção de doenças e no reconhecimento da entomofauna local.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, T. R.; SANTOS, M. A. A entomologia como instrumento de ensino e de educação ambiental. Revista Fafire, v. 16, n. 1, p. 45−58, jun. 2023 COSTA, L. F.; OLIVEIRA, R. S. Insetos aquáticos como ferramenta para o ensino de ecologia e educação ambiental. Revista Educação Ambiental em Ação, n. 57, ano XV, set. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **7430**

TITULO:Experienciando a Inclusão: Simulação Realística da Deficiência e Práticas de Letramento Inclusivo

AUTOR(ES) : **CAROLINE GUILHERME,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS,MARIANA GABRIELE DOS SANTOS SOARES,ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI**

ORIENTADOR(ES): **CARLA OLIVEIRA SHUBERT**

RESUMO: O minicurso propõe a discussão crítica sobre deficiência, acessibilidade e inclusão a partir do modelo social da deficiência e das experiências vividas por pessoas com deficiência nos diferentes espaços sociais. Busca promover reflexões sobre capacitismo, barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, pedagógicas e institucionais que impactam o acesso, a autonomia e a participação social das pessoas com deficiência. A proposta utilizará metodologias ativas e simulação realística como estratégias de sensibilização e aprendizagem experiencial, permitindo aos participantes vivenciarem situações relacionadas às deficiências sensoriais, físicas e à neurodiversidade. As atividades incluirão dinâmicas de comunicação acessível, mobilidade, adaptação ambiental e experiências voltadas à compreensão das dificuldades enfrentadas cotidianamente por pessoas com deficiência em ambientes de cuidado, educação e convivência social.Serão discutidos aspectos relacionados ao letramento inclusivo, ética, direitos da pessoa com deficiência, tecnologias assistivas, comunicação acessível, cuidado centrado na pessoa e estratégias de inclusão no contexto da saúde e da educação. O minicurso também abordará práticas inclusivas fundamentadas na escuta qualificada, acolhimento, equidade e respeito às singularidades humanas. A partir das experiências vivenciadas nas simulações, os participantes serão convidados à reflexão crítica sobre suas práticas, atitudes e processos de trabalho, visando o fortalecimento de uma cultura inclusiva nos diferentes contextos de formação e assistência em saúde. Objetivo:Promover o letramento inclusivo de estudantes e profissionais por meio de experiências de simulação realística da deficiência, favorecendo a sensibilização, a empatia e a reflexão crítica sobre acessibilidade, inclusão e cuidado humanizado às pessoas com deficiência.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br. Acesso em: 20 jul. 2025. DINIZ, Debora. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2012. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório mundial sobre a deficiência. São Paulo: SEDPcD, 2012. Disponível em: https://apps.who.int. Acesso em: 20 jul. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7433**

TITULO:PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE QUALIDADE DE VIDA NA ADOLESCÊNCIA NO ÂMBITO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO,ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO: Introdução : Segundo a Organização Mundial da Saúde (2026) a adolescência trata−se de uma fase marcada por transformações biopsicossociais que impactam diretamente a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos, compreendendo a faixa etária de 10 a 19 anos. Sendo assim, a produção científica direcionada à saúde do adolescente torna−se essencial para subsidiar práticas de cuidado, promoção da saúde e formação profissional, considerando as características e necessidades desse grupo populacional. Outrossim, a prática de iniciação científica configura−se como uma ferramenta formativa crucial para o desenvolvimento do pensamento crítico e construção do conhecimento científico, contribuindo com a qualificação dos estudantes e futuros profissionais da saúde (Campos; Ribeiro, 2025). Objetivo : Analisar os textos completos produzidos no âmbito de um projeto de iniciação científica sobre qualidade de vida na adolescência vinculado ao Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar de Macaé da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IEnf/CMM/UFRJ). Método : Estudo descritivo documental de abordagem qualitativa, realizado a partir da análise de produções acadêmicas desenvolvidas no projeto de iniciação científica do IEnf/CMM/UFRJ. O material utilizado é composto por capítulos de livro e trabalhos de conclusão de curso relacionados à adolescência, qualidade de vida e representações sociais. Deste modo, foi analisado em leitura, os principais objetos investigados, aportes teóricos e contribuições para a área da saúde e enfermagem. Resultados : A análise das produções evidenciou a predominância de estudos fundamentados na Teoria das Representações Sociais, abordando percepções de graduandos da área de saúde e biologia, profissionais da atenção primária, pais e responsáveis quanto a adolescência e a qualidade de vida. Os resultados indicaram elementos relacionados à educação, saúde, família, cuidado, crescimento, experimentações e relações sociais. A iniciação científica originou a publicação de dois capítulos de livro e a elaboração de três trabalhos de conclusão de curso, estando dois destes em processo de submissão para periódicos da área. Conclusão : Por fim, conclui−se que os trabalhos expuseram a relevância da iniciação científica como um importante instrumento de desenvolvimento acadêmico e crítico, fomentando a produção de conhecimento científico e à pesquisa em enfermagem. Os materiais desenvolvidos agregam a ampliação de discussões e questionamentos quanto à qualidade de vida na adolescência e suscitam reflexões sobre práticas de cuidado e formação profissional voltadas à saúde do adolescente.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, José Carlos Gomes de; RIBEIRO, Maria Clara Maciel de Araújo. Iniciação científica no ensino superior no Brasil: uma revisão de literatura (2012−2023). Revista Ciências & Ideias, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, 2025. DOI: 10.22407/2176−1477/2025.v16,2713. Disponível em: https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/2713. Acesso em: 6 maio 2026. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Adolescent health. Geneva: OMS, 2026. Disponível em: https://www.who.int/health−topics/adolescent−health#tab=tab_1. Acesso em: 6 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7436**

TITULO:Dados preliminares sobre a diversidade de quimeras (Chondrichthyes, Holocephali) da Bacia de Campos, RJ

AUTOR(ES) : **SABRINA PEGORIN BRIER,MICHAEL MAIA MINCARONE,KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DI DARIO**

RESUMO: Holocephali é um grupo de peixes marinhos com distribuição global que inclui cerca de 60 espécies que ocorrem principalmente entre 100 e 2.500 m de profundidade. O grupo é caracterizado por possuir corpo alongado com cabeça ampla, nadadeiras peitorais desenvolvidas, boca ventral com seis placas dentárias, e articulação autostílica da mandíbula, entre outras características. Quimeras também apresentam dimorfismo sexual, com clásperes pélvicos e tenáculos cefálico e pré−pélvicos presentes nos machos. Atualmente, Holocephali está dividida nas famílias Callorhinchidae, Chimaeridae, e Rhinochimaeridae. Até o momento, apenas quatro espécies do grupo foram reportadas para a Bacia de Campos: Hydrolagus alberti, H. matallanasi (Chimaeridae) , Rhinochimaera atlantica (Rhinochimaeridae) e Callorhinchus callorhynchus (Callorhinchidae). Entretanto, com exceção de C. callorhynchus , esses registros permanecem pouco precisos na literatura científica. Nesse estudo, estamos realizando um levantamento da diversidade de Holocephali na Bacia de Campos com base em exemplares depositados em Coleções Científicas. A Coleção de Peixes do NUPEM/UFRJ destaca−se por possuir quatro lotes de Holocephali provenientes da Bacia de Campos. Além disso, exemplares depositados na coleção do Museu Nacional também estão sendo analisados. Um dos exemplares mais relevantes examinados até o momento é um macho raro de C. callorhynchus , com clásperes cefálico e pélvico desenvolvidos. Investigar a biodiversidade da Bacia de Campos é fundamental para avaliar impactos decorrentes das atividades petrolíferas e subsidiar ações de monitoramento, gestão e controle de operações offshore. Nesse contexto, a identificação adequada dos espécimes e sua incorporação em coleções científicas são etapas essenciais para validar registros de ocorrência e ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade regional.

BIBLIOGRAFIA: Compagno, L., Stehmann, M., Ebert, D. 1990. Rhinochimaera africana, a new longnose chimaera from southern Africa, with comments on the systematics and distribution of the genus Rhinochimaera Garman, 1901 (Chondrichthyes, Chimaeriformes, Rhinochimaeridae). South African Journal of Marine Science, 9: 201−222. Di Dario, F., Petry, A. C., Mincarone, M. M., Pereira, M. M. S., Santos, R. M. 2011.New records of coastal fishes in the northern Rio de Janeiro State, Brazil, with comments on the biogeography of the south−western Atlantic Ocean. Journal of Fish Biology, 79: 546–555.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7446**

TITULO:AÇÕES DO ESPAÇO CIÊNCIA NUPEM/UFRJ PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO NORTE−FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **SABRINA PEGORIN BRIER,FERNANDA BARBOSA DA CUNHA,GIANLUCKAS SANTOS OLIVEIRA SOUZA,GERSON DUARTE MACHADO FILHO,LETICIA MOREIRA NEVES,AMANDA LIMA DA MOTTA,CAMILLA MARIA MENEZES CRUZ,CATARINA FREIRES MIGUEZ,MARIA EDUARDA DA SILVA CANTALICE,ANA LUIZA DOS SANTOS ALVES,GABRIEL BRAINER FABINO,RICHARD NUNES FELIX BENEVIDES DA SILVA,FABIO DI DARIO,FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO: A educação ambiental é uma atividade essencial para a construção da cidadania. Neste contexto, espaços museológicos possuem papel importante no processo de ensino−aprendizagem. O Espaço Ciência NUPEM/UFRJ destaca−se no interior do Estado por propiciar um local de troca ativa com a população, em especial estudantes carentes da região que têm acesso a informações sobre a biodiversidade e conservação do local onde eles estão inseridos. OBJETIVO : O foco do projeto são crianças e adolescentes em idade escolar, e o principal objetivo é promover uma maior conexão empática dos estudantes com a biodiversidade do Norte−fluminense, estimulando a conservação ambiental com o uso de ferramentas lúdicas. METODOLOGIA : As visitas são realizadas em uma exposição permanente no Instituto NUPEM/UFRJ que contém réplicas em tamanho real de diversos elementos importantes da fauna local, incluindo um tubarão anequim com mais de três metros de comprimento e uma toninha, além de aves e mamíferos da região artisticamente taxidermizados. Durante as visitas, os monitores, estudantes do curso de Ciências Biológicas, trocam informações com os visitantes sobre os animais, seus ambientes e seus comportamentos, apontando desafios na conservação e ameaças sofridas pelas espécies. De forma interativa e a fim de estimular uma maior conexão empática, os visitantes têm a oportunidade de tocar em diversas peças expostas, como o gambá, tamanduá−mirim, o tatu−galinha, a preguiça−de−coleira, e o cachorro−do−mato. Essa possibilidade de contato físico com os animais é um aspecto importante do Espaço Ciência, já que na maioria dos museus de ciências naturais as peças estão isoladas dos visitantes. O Espaço Ciência também participa de eventos externos, realizando exposições em escolas e empresas em eventos que aproximam ainda mais a UFRJ da população. RESULTADOS : De janeiro de 2025 até junho de 2026, cerca de 1.500 estudantes foram atendidos pelo projeto, com destaque para eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana do Meio Ambiente, e Feiras de Ciências e atividades de educação ambiental de escolas da região. A vontade de “tocar nos animais” é especialmente comum entre as crianças, indicando que essa interação de fato gera vínculos afetivos importantes para construir sentidos e conexão com a biodiversidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS : O Espaço Ciência é o único local de visita museológica de Macaé e região focado em biodiversidade. O Norte Fluminense tem enfrentado diversas questões conservacionistas complexas nas últimas décadas, o que ressalta ainda mais o papel transformador e informativo do projeto. Ao aproximar o conhecimento universitário da comunidade, o Espaço Ciência também contribui para a valorização de acervos de história natural, reforçando a importância da Universidade e de seus espaços museais na educação ambiental e promoção da conservação no Norte Fluminense.

BIBLIOGRAFIA: WAREATH, Osama. O papel dos museus educativos no desenvolvimento da educação. International Journal Of Humanites And Language Research. Vol 5, p 36−48. 2022. ijhlr.journals.ekb.eg/article_303614_8a183783355502845fc3fd485d4e8246.pdf ROCHA, Eduardo.O ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM O AUXÍLIO DE ANIMAIS TAXIDERMIZADOS. Revista da Católica, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 201−211, 2009. www.catolicaonline.com.br/revistadacatolica NUNES,Gilson. Extensão universitária e meio ambiente: a taxidermia educativa como uma ferramenta. Interagir: pensando a extensão, Rio de Janeiro, n. 9, p. 165−172, jan./jul. 2006. www.e−publicacoes.uerj.br/interagir/article/view/21554/15561

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7447**

TITULO:Monitoramento populacional do ratinho−do−cerrado Necromys lasiurus (lund, 1840) (rodentia: sigmodontinae) no parque nacional da restinga de Juribatiba

AUTOR(ES) : **HANNA RIBEIRO MUNIZ,VICTORIA BARTOLOME MOULDER,LARISSA FORTUNA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO: As zoonoses representam um sério problema de saúde pública global em razão da crescente proximidade entre humanos e animais. Entre elas, destaca−se a hantavirose, uma infecção viral de início agudo causada por um vírus do gênero Orthohantavirus, que no Brasil se manifesta majoritariamente como Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus (SCPH), uma condição de elevada letalidade. A transmissão ocorre principalmente pela inalação de partículas virais aerossolizadas provenientes de fezes, urina ou saliva de roedores silvestres infectados, os quais atuam como reservatórios crônicos e assintomáticos. No cenário nacional, a espécie Necromys lasiurus, conhecido popularmente como ratinho−do−cerrado, destaca−se como o principal reservatório do vírus Araraquara (ARAV), um dos genótipos mais virulentos descritos para Orthohantavirus. Esse roedor possui grande capacidade de adaptação a ambientes antropizados, sendo abundante em áreas agrícolas e pastagens nos biomas Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica, o que eleva a probabilidade de exposição humana. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é realizar o monitoramento das populações de N. lasiurus dentro do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ), que, além de ser a restinga mais preservada da costa fluminense, encontra−se rodeada por diferentes ambientes antropizados. A análise baseia−se no estudo da abundância relativa de N. lasiurus obtida a partir de crânios e mandíbulas encontrados em pelotas regurgitadas pela coruja−suindara (Tyto furcata), uma das principais predadoras desse roedor dentro do PNRJ. Entre os mamíferos identificados nas pelotas, N. lasiurus foi a quarta espécie com maior abundância relativa (5,95%), ficando atrás apenas de Mus musculus (40,6%), Cerradomys goytaca (27,3%) e Holochilus brasiliensis (13,6%), as presas mais consumidas por T. furcata na área de estudo. A análise temporal ao longo dos anos de amostragem revelou que N. lasiurus foi mais abundante em 2014, quando atingiu 18,3% do total da dieta, aspecto que será explorado em estudos futuros para investigar as possíveis causas desse aumento populacional. Conclui−se que a metodologia empregada pode atuar como uma ferramenta eficaz e não invasiva para o monitoramento das populações de N. lasiurus dentro do PNRJ, mostrando−se viável para o diagnóstico precoce de eventuais infecções futuras e fundamental para o controle epidemiológico da hantavirose.

BIBLIOGRAFIA: LEMOS, H. M., SILVA, C. A. O., PATIU, F. M., GONÇALVES, P. R. 2015. Barn Owl pellets (Aves: Tyto furcata) reveal a higher mammalian richness in the Restinga de Jurubatiba National Park, Southeastern Brazil. Biota Neotropica 15 (2): 1−9. https://doi.org/10.1590/1676−06032015012114 ALMEIDA, A. J. et al. 2022. Small mammals in the diet of Barn Owls (Tyto furcata) in an urban area in Rio de Janeiro state, Brazil, with a new record of the dwarf mouse opossum (Cryptonanus). Brazilian Journal of Biology 82: e237675. https://doi.org/10.1590/1519−6984.237675

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7448**

TITULO:PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DE BASES FARMACOTÉCNICAS SEMISSÓLIDAS TERMORREVERSÍVEIS DE GOMA GELANA − POLOXAMER

AUTOR(ES) : **ARTHUR RAMOS KORITZKY**

ORIENTADOR(ES): **ARÍDIO MATTOS JUNIOR**

RESUMO: Introdução: Hidrogéis são formulações compostas por polímeros hidrofílicos capazes de absorver grandes quantidades de água. Entre esses materiais destaca−se o poloxamer, copolímero tribloco com propriedades anfifílicas e termorreversíveis que permite a formação de géis in situ. O poloxamer P407 é o mais utilizado, pois apresenta comportamento líquido em baixas temperaturas e gelificação próxima à temperatura corporal. Sua composição contém cerca de 70% de polioxietileno, favorecendo a hidrofilicidade, baixa toxicidade, capacidade de solubilização e compatibilidade com fluidos biológicos. A goma gelana (GG), polissacarídeo aniônico produzido pela bactéria Sphingomonas elodea, é empregada por suas propriedades gelificantes e mucoadesivas, apresentando biocompatibilidade, biodegradabilidade e baixa toxicidade, sendo capaz de aderir à mucosa oral em baixas concentrações. A associação entre P407 e GG demonstra potencial para obtenção de hidrogéis termorreversíveis, resistentes à variação térmica e mucoadesivos, destinados à aplicação bucal.Objetivo: Desenvolver formulações de hidrogel com capacidade de gelificação em temperatura próxima à corporal, visando futura aplicação no tratamento de doenças periodontais.Materiais e métodos: Foram preparados géis de P407 nas concentrações de 14,5% e 15%, com agitação em banho de gelo para manutenção da temperatura em torno de 6°C. Em seguida, produziram−se formulações de GG nas concentrações de 0,05% e 0,1%, dispersa em água ultrapurificada e aquecida a 60°C por uma hora sob agitação. Após completa dispersão, a formulação foi resfriada a 6°C para incorporação do P407, sob agitação até homogeneização. Após três dias, realizaram−se centrifugação a 3000 rpm por 30 minutos, avaliação de pH a 10% p/v, determinação da temperatura de gelificação em banho−maria de 25°C a 40°C e análise do tempo de gelificação a 37°C.Resultados : Todas as formulações se mostraram estáveis na centrifugação, sem alterações visuais perceptíveis. Os valores de pH mantiveram−se compatíveis com o meio bucal, com média de 6,5. Formulações com menor concentração de P407 e maior de GG exibiram temperaturas de gelificação mais elevadas. A formulação com 14,5% de P407 e 0,1% de GG gelificou em 31,8°C, enquanto a com 15% de P407 e 0,1% de GG gelificou em 28,4°C. Após um mês refrigerado, observou−se elevação de 2°C a 4°C nas temperaturas de gelificação. As amostras com 15% de P407 gelificaram entre 30 e 70 segundos, enquanto as de 14,5% de P407 e 0,05% de GG variaram de 90 a 120 segundos. As amostras com 0,1% de GG apresentaram tempo médio de 180 segundos, reduzindo para 90 segundos após 30 dias.Conclusão: Com base nos resultados, as formulações produzidas apresentam potencial para utilização como bases farmacotécnicas de hidrogéis termorreversíveis, sendo promissoras para o tratamento de doenças periodontais.

BIBLIOGRAFIA: FAKHARI, Amir; CORCORAN, Marta; SCHWARZ, Alexander. Thermogelling properties of purified poloxamer 407. Heliyon, [s.l.], v. 3, e00390, 2017. DOI: 10.1016/j.heliyon.2017.e00390. FERNANDES, Felipe Pereira. Desenvolvimento e caracterização de filmes e comprimidos bucais a base de pectina e goma gelana para liberação tópica de triancinolona. 2017. Tese (Doutorado em Fármaco e Medicamentos) – Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. GIULIANO, Elena et al. Mucosal applications of poloxamer 407−based hydrogels: an overview. Pharmaceutics, Basel, v. 10, n. 3, p. 159, 2018. DOI: 10.3390/pharmaceutics10030159.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7468**

TITULO:Efeitos de mutações na GTPase TcRab14 na ultraestrutura e osmorregulação em epimastigotas de Trypanosoma cruzi

AUTOR(ES) : **MARIA GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA GABRIEL,SéRGIO HENRIQUE SEABRA,FELIPE FIGUEIRÔA MOREIRA,KAREN LEODELGARIO DE FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

RESUMO: A família Rab de GTPases Rab participa da regulação de funções celulares associadas ao tráfego de organelas e vesículas em eucariotos. O Trypanosoma cruzi , agente etiológico da doença de Chagas, apresenta em seu genoma um gene que codifica a proteína TcRab14. Embora diversos membros dessa família já tenham sido caracterizados em tripanossomatídeos, ainda não existem estudos sobre a função de ortólogos da proteína humana Rab14 nesses parasitos. Com o objetivo de compreender a função celular dessa proteína, este trabalho analisa seis linhagens de T. cruzi geneticamente modificadas que expressam versões de TcRab14 fusionadas à proteína verde fluorescente (GFP), sendo elas a TcRab14−WT (selvagem), TcRab14−S20N (dominante negativo), TcRab14−Q65K (dominante positivo), TcRab14−ΔCXC (não prenilada e incapaz de associar com membranas celulares) e Rab14−ΔCXC (mutante duplo). Para isso, a identidade da TcRab14 foi confirmada por meio de árvores filogenéticas (máxima verossimilhança) baseadas na comparação de sequências peptídicas com outras Rabs, além da investigação de sua localização subcelular em formas epimastigotas por microscopia óptica de fluorescência (MF), análise da ultraestrutura celular por microscopia eletrônica de transmissão (TEM) e avaliação dos efeitos de estresse osmótico no volume celular dos epimastigotas por espectrofotometria a 550 nm. Os resultados da MF revelaram que a TcRab14−WT e a TcRab14−Q65K apresentam distribuição vesicular concentrada na região anterior, enquanto a TcRab14−S20N exibe uma distribuição vesicular espalhada pela célula, e os mutantes deficientes em prenilação mostram uma distribuição citoplasmática difusa. A análise de MET revelou alterações nas linhagens expressando TcRab14−Q65K e TcRab14−S20N, caracterizadas por uma desorganização nos compartimentos membranosos ao longo do corpo celular, o que sugere possíveis efeitos no retículo endoplasmático e/ou no Golgi. Adicionalmente, as linhagens expressando TcRab14−ΔCXC e TcRab14−Q65K−ΔCXC exibem um grande compartimento vacuolar próximo à bolsa flagelar, sugerindo alterações no complexo do vacúolo contrátil. Experimentos para avaliar as respostas dos parasitos ao estresse osmótico encontram−se em fase de realização e foi observada alteração da homeostase volumétrica celular destes mutantes, sugerindo um papel desse gene na osmorregulação de T. cruzi .

BIBLIOGRAFIA: ZHANG, Y.; JIANG, Z. et al. Rab GTPases: The principal players in crafting the regulatory landscape of endosomal trafficking. International Journal of Biological Macromolecules, v. 252, p. 1345–1357, 2022. Disponível em:https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9418685/. Acesso em: 29 out. 2025. ZUMA, A.; BARRIAS, E. et al. Basic biology of Trypanosoma cruzi. Current Pharmaceutical Design., v.27, n. 14, p. 1671−1732, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/347343497. Acesso em: 15 nov. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7474**

TITULO:Estrutura da comunidade de Lepidoptera em um fragmento de restinga na ARIE de Itapebussus, Rio das Ostras, Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **DOMINIQUE KORT KAMP FERREIRA DE OLIVEIRA,OLIVIA BARROS FERNANDES,RôMULO FERREIRA LEI,AMANDA SOARES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO: A fragmentação da paisagem e a perda de habitats estão entre os principais fatores responsáveis pelo declínio da biodiversidade. A Mata Atlântica é um dos biomas brasileiros que sofreu intensa redução de sua cobertura vegetal original e permanece sob crescente pressão decorrente da urbanização. As restingas são uma das fitosionomias da Mata Atlântica que se destacam como importantes hotspots de biodiversidade, abrigando espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Apesar de sua relevância ecológica, esses ecossistemas continuam sujeitos a diversos impactos antrópicos e ainda apresentam lacunas de conhecimento acerca de sua entomofauna. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento da diversidade de Lepidoptera na restinga da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) de Itapebussus, localizada no município de Rio das Ostras, Rio de Janeiro. As amostragens foram conduzidas entre maio de 2025 e maio de 2026, com duas campanhas de coleta em cada uma das estações do ano. Cada amostragem foi composta por três dias consecutivos. A coleta ativa foi realizada por meio de redes entomológicas e registros fotográficos ao longo de um transecto de 1.000 m, no período das 08:00 às 12:00 hora e das 13:00 às 17:00 horas. Paralelamente, foram empregadas armadilhas iscadas para amostragem passiva, sendo três contendo banana fermentada e três contendo sardinha fermentada, instaladas no primeiro dia de coleta e monitoradas diariamente durante 03 dias. Os espécimes coletados foram mortos em câmaras contendo acetato de etila e armazenados em sacos entomológicos, montados e fixados com alfinetes entomológicos. Em seguida, foram identificados até o menor nível taxonômico possível. Até o momento, foram registrados 268 indivíduos, distribuídos em 23 morfoespécies. A coleta ativa foi responsável por aproximadamente 88% dos indivíduos amostrados. Na coleta passiva, foram registrados 34 indivíduos, dos quais 22 foram capturados em armadilhas iscadas com banana fermentada e 12 em armadilhas contendo sardinha. Espera−se que os resultados contribuam para ampliar o conhecimento sobre a diversidade de lepidópteros na ARIE de Itapebussus, fornecendo informações relevantes para o monitoramento e a conservação da biodiversidade local. Além disso, o estudo reforça a importância das Unidades de Conservação na manutenção dos ecossistemas costeiros, podendo subsidiar futuras estratégias de manejo, políticas públicas de conservação e ações de educação ambiental voltadas à sustentabilidade no município de Rio das Ostras.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, J. P.; FREITAS, A. V. L. Levantamento da fauna de lepidópteros diurnos (Lepidoptera) de um fragmento de Mata Atlântica na área central do município de São Roque (SP). Revista Eletrônica do IFSP, v. 9, n. 28, p. 102−115, dez. 2022. RECH, C.; PESSATTI, M. Diversidade de borboletas (Lepidoptera) na borda e no interior de um fragmento de mata no município de Seara − SC. Saúde e Meio Ambiente: Revista Interdisciplinar, v. 4, n. 2, p. 44−57, jan. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7480**

TITULO:ISOLAMENTO REPRODUTIVO EM CERRADOMYS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO

AUTOR(ES) : **CATARINA FREIRES MIGUEZ,GISELA SOBRAL**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO: A especiação é o processo de formação de novas espécies e um dos mecanismos enfatizados pelo conceito biológico de espécie é a redução do fluxo gênico através do isolamento reprodutivo. Barreiras reprodutivas pré−zigóticas são as que ocorrem antes da cópula, como por diferenças comportamentais, enquanto barreiras reprodutivas pós−zigóticas incluem incompatibilidade meiótica e má segregação cromossômica em híbridos, podendo causar esterilidade ou inviabilidade. Espécies que divergiram há pouco tempo, mas com diferenças cariotípicas, como os roedores Cerradomys goytaca e C. subflavus , oferecem excelentes modelos sobre o papel de mutações cromossômicas no isolamento reprodutivo e no surgimento de novas espécies. Cerradomys subflavus ocorre em áreas de Cerrado, enquanto C. goytaca é endêmica das restingas do litoral norte do Rio de Janeiro (RJ) e do litoral do Espírito Santo (ES). Ambas as espécies diferem morfologicamente e por rearranjos cromossômicos, embora a validade de C. goytaca como espécie distinta tenha sido debatida com base em dados moleculares. Assim, o objetivo deste estudo é testar se há barreiras reprodutivas pré e pós−zigóticas entre populações de C. subflavus e C. goytaca por meio de experimentos comportamentais e reprodutivos em cativeiro, além de análises citogenéticas. Para avaliar a barreira pré−zigótica, faremos um experimento de escolha de parceiro pela fêmea, ofertando simultaneamente três machos, um C. subflavus, um C. goytaca (RJ) e um C. goytaca (ES). Para a análise pós−zigótica, será testado o sucesso reprodutivo de pareamentos intraespecíficos, interpopulacionais (RJ x ES) e interespecíficos recíprocos (C. subflavus com cada população de C. goytaca), verificando−se prenhez e sobrevivência da prole. Híbridos sobreviventes terão preparações cromossômicas da medula óssea, determinando o número diploide, a morfologia cromossômica e os rearranjos estruturais. Os resultados esperados são: (1) isolamento entre C. subflavus e ambas as populações de C. goytaca , sugerindo três espécies; (2) híbridos viáveis entre todas, indicando compatibilidade somática e ausência de isolamento; (3) híbridos viáveis apenas entre as populações de C. goytaca , isolando−as de C. subflavus , corroborando a taxonomia atual. Contudo, ressalta−se que híbridos viáveis não implicam necessariamente ausência de isolamento reprodutivo, assim como a ausência de reprodução pode decorrer de fatores metodológicos ou comportamentais. Esses achados têm implicações para a conservação: se confirmada a ausência de reprodução entre as duas populações de C. goytaca , cada uma deverá ser tratada como uma unidade evolutiva distinta, justificando a manutenção do seu status de ameaça. Já a hibridização entre C. subflavus e C. goytaca indicaria que as mutações cromossômicas entre estas espécies não bastam para garantir seu isolamento reprodutivo, corroborando a hipótese de que ambas representam linhagens de uma mesma espécie, exigindo revisão do grau de ameaça de C. goytaca.

BIBLIOGRAFIA: DI−NIZO, C. B.; SUÁREZ−VILLOTA, E. Y.; SILVA, M. J. J. Species limits and recent diversification of Cerradomys (Sigmodontinae: Oryzomyini) during the Pleistocene. PeerJ, v. 10, e13011, 2022. DI−NIZO, C. B.; FERGUSON−SMITH, M. A.; SILVA, M. J. J. Extensive genomic reshuffling involved in the karyotype evolution of genus Cerradomys (Rodentia: Sigmodontinae: Oryzomyini). Genetics and Molecular Biology, v. 43, n. 4, 2020. TAVARES, W. C.; PESSÔA, L. M.; SEUÁNEZ, H. N. Systematics and acceleration of cranial evolution in Cerradomys (Rodentia, Cricetidae, Sigmodontinae) of Quaternary sandy plains in southeastern Brazil. Journal of Mammalian Evolution, v. 23, n. 3, p. 281 296, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7509**

TITULO:Desenvolvimento da plataforma MedChat: arquitetura de software e inteligência artificial aplicadas à simulação clínica na educação médica

AUTOR(ES) : **GUILHERME REZENDE FERRAZ,GIOVANNA SOLIVA DOS SANTOS LUZORIO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO: Este trabalho descreve o desenvolvimento técnico do MedChat, aplicativo educacional baseado em Inteligência Artificial (IA) concebido para sustentar simulações de roleplay clínico interativo, nas quais estudantes do primeiro período de Medicina praticam anamnese, raciocínio clínico e semiologia de forma autônoma. O desenvolvimento da plataforma foi conduzido pelo autor deste trabalho, responsável pela concepção e implementação da arquitetura de software. A aplicação foi construída em React e TypeScript, com backend em Supabase (banco de dados PostgreSQL e funções serverless), e integra os modelos da família Gemini por meio de uma arquitetura de múltiplos modelos especializados por função: um modelo de menor latência para o paciente virtual, um modelo intermediário para o tutor pedagógico e um modelo de maior capacidade para a avaliação estruturada do desempenho. Para ancorar as respostas da IA e mitigar alucinações — objetivo central das técnicas de grounding como a Retrieval−Augmented Generation (RAG) —, adotou−se uma estratégia de grounding por contexto curado: cada caso clínico é estruturado em conteúdo verificado (dados do paciente, achados de exame físico, exames complementares e rubricas pedagógicas) e injetado integralmente nas instruções do modelo a cada interação. Diferentemente da RAG por recuperação vetorial, indicada para grandes acervos, essa abordagem é mais adequada à escala de casos individuais: assegura fidelidade clínica total (sem perdas de recuperação), mantém a curadoria sob controle direto do docente, reduz custo e latência e garante comportamento reprodutível — propriedade desejável em um estudo com aprovação ética. O sistema oferece ainda dois canais simultâneos — o chat com o paciente virtual e um canal de tutoria que orienta sem resolver o caso —, liberação progressiva de informações, simulação de exame físico e um painel docente para gestão de turmas e casos. A elaboração e a curadoria dos casos foram conduzidas pela estudante bolsista responsável pela frente clínica do projeto, sob a orientação da docente idealizadora e coordenadora da iniciativa. A viabilidade pedagógica do conceito foi previamente validada em estudo piloto com 35 estudantes (aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 90476925.1.0000.5699), com média de 47 mensagens por sessão e realização de exame físico e hipótese diagnóstica por 86% dos participantes. Conclui−se que a plataforma encontra−se tecnicamente concluída e estável, fornecendo a base para sua implementação direta com os estudantes e para recursos futuros, como o tutor síncrono e a expansão do painel docente na UFRJ−Macaé.

BIBLIOGRAFIA: ABD−ALRAZAQ, A. et al. Large Language Models in Medical Education: Opportunities, Challenges, and Future Directions. JMIR Medical Education, v. 9, e48291, 2023. GORDON, M. et al. A scoping review of artificial intelligence in medical education: BEME Guide No. 84. Medical Teacher, v. 46, n. 4, p. 446−470, 2024. SHAW, K. et al. Artificial Intelligence in Medical Education: a Scoping Review of the Evidence for Efficacy and Future Directions. Medical Science Educator, v. 35, p. 1−15, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7516**

TITULO:Extensão "Aves e seus Encantos": sensibilização ambiental através de aves

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA RIBEIRO,GABRIEL DE SALES SOARES PACHECO,SAMARA DE OLIVEIRA BALTAZAR BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER,PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO: Em um cenário de emergência climática e crise da biodiversidade, o debate sobre as pautas ambientais demonstra ser uma ferramenta essencial de transformação social. No entanto, não basta que esse debate seja restrito ao meio acadêmico, faz−se necessária uma conscientização ampla para que ocorram mudanças efetivas de postura. Diante desse contexto, ampliar o alcance do conhecimento produzido na universidade é uma forma de potencializar o impacto da sensibilização ambiental. As aves se mostram efetivas para essa ação, já que são familiares por estarem presentes no dia a dia, atraindo atenção de diversos públicos e promovendo uma ponte entre a comunidade e as questões ambientais. O objetivo deste trabalho é avaliar o alcance da extensão “Aves e seus encantos” e descrever as atividades realizadas no projeto. A extensão “Aves e seus encantos” está inserida em um conjunto de extensões que compõem o Projeto Oceanos − NUPEM. As ações de extensão são realizadas pelos discentes do curso de Ciências Biológicas no espaço da Coleção de Aves, situada no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ), assim como em escolas e em eventos abertos à população. Através do uso de espécimes taxidermizados são abordadas diferentes temáticas, como por exemplo, as adaptações de aves marinhas e terrestres para os seus respectivos habitats. Nesse contexto, são apontadas características como o bico, as patas, coloração das penas e outras caracteres distintos entre elas. Ademais, é tratado sobre como impactos antrópicos predatórios, tais como o descarte indevido de resíduos sólidos e de metais pesados afetam as aves, bem como toda a cadeia trófica (incluindo o ser humano). Além disso, utilizam−se dinâmicas envolvendo vocalizações e jogos desenvolvidos pelos próprios extensionistas, como o “Bico a Bico”, um jogo com o objetivo de explorar as características das aves marinhas. As atividades empregadas na ação são escolhidas e adaptadas mediante à faixa etária utilizando linguagem acessível, materiais didáticos e estratégias de mediação adequadas para cada público e com a finalidade de promover reflexões sobre conservação ambiental. Em 2025, a exposição Aves e seus Encantos atendeu um público de mais de 6 mil pessoas. A equipe participou em 6 eventos abertos ao público em geral, atendendo 3.090 pessoas. Em relação às exposições direcionadas ao público escolar, foram atendidos 2.926 estudantes de 111 turmas escolares, 81% provenientes do ensino público. Do público escolar, 64% era do Ensino Fundamental, 26% do Ensino Infantil, 8% do Ensino Médio e 2% do Ensino Superior. Na exposição atuam mais de 15 estudantes extensionistas, evidenciando seu impacto direto e contínuo na formação acadêmica, profissional e cidadã dos estudantes do NUPEM/UFRJ. A extensão “Aves e seus encantos” demonstrou o papel da universidade em promover a sensibilização ambiental e a democratização da divulgação científica, alcançando diversos públicos e espaços em escala regional.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, V.G; TEIXEIRA, A.P. Da universidade à sociedade: a extensão universitária como ponte entre políticas públicas e a formação acadêmica e profissional dos estudantes de graduação. Revista Caderno Pedagógico, v. 22, n.10, p. 01−16, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7528**

TITULO:Comunidade de abelhas e flora associada na ARIE de Itapebussus, Rio das Ostras, Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **RôMULO FERREIRA LEI,AMANDA SOARES MIRANDA,DOMINIQUE KORT KAMP FERREIRA DE OLIVEIRA,ALLAN NASCIMENTO CALDAS CONTILDES**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO: Abelhas são os principais polinizadores de plantas cultivadas e florestais, sendo esse serviço ecológico fundamental para a manutenção dos ecossistemas. Ampliar o conhecimento sobre as abelhas e sua relação com as plantas podem fornecer dados importantes para subsidiar planos de manejo e conservação das espécies. A ARIE de Itapebussus é uma unidade de conservação de restinga sob constante ameaça da urbanização e especulação imobiliária, sendo ainda inexistentes dados sobre diversidade local, incluindo a fauna e flora apícola. Nesse sentido, o presente estudo objetiva realizar um levantamento de espécies de abelhas e as plantas visitadas. Para isso, coletas mensais foram realizadas entre outubro de 2023 a outubro de 2025 na ARIE de Itapebussus, município de Rio das Ostras, Rio de Janeiro. As coletas foram realizadas entre 9 e 17h, coletando as abelhas quando estavam visitando as plantas, com auxílio de rede entomológica, ao longo de um transecto de 1500m. Após coletadas as abelhas foram mortas em câmaras de acetato de etila e identificadas até o nível taxonômico possível. Amostras das plantas também foram coletadas e montadas em exsicatas para posterior identificação taxonômica. Durante os 24 meses de amostragem, foram observadas 53 espécies de abelhas associadas a 38 espécies de plantas floridas. Dentre as abelhas coletadas, somente sete espécies possuem hábito social (Apis mellifera, Trigona spinipes, Melipona compressipes, M. quadrifasciata, Plebeia sp., Paratrigona sp. e Friesomelitta sp .) sendo as demais solitárias. Apenas um gênero (Xylocopa), teve ocorrência durante 23 dos 24 meses amostrados, sendo também a que visitou o maior número de plantas (15). O restante das espécies das espécies de abelhas foram considerados generalistas quanto ao recurso floral, visitando entre 4 e 7 espécies de plantas. Com exceção de onze espécies, de até duas ocorrências no período de coleta, que estão associadas a apenas uma ou duas plantas, o que pode sugerir um comportamento mais especializado quanto ao uso do recurso floral. Dentre os 466 indivíduos coletados, houve partição temporal dos recursos florais, sendo que aproximadamente 30% das abelhas coletadas visitaram flores entre 09:00 e 11:00 horas, seguidas por 25% entre 14:00 e 16:00 horas. Os resultados demonstram a importância de fragmentos urbanos de Mata Atlântica, como a ARIE Itapebussus, para conservação de diversas espécies de abelhas e plantas de restinga por elas polinizadas.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, Vinícius A.; ANTONINI, Yasmine; ARAÚJO, Ana P. A. Diversity of bees and their floral resources at altitudinal areas in the Southern Espinhaço Range, Minas Gerais, Brazil. Neotropical Entomology, Londrina, v. 35, n. 1, p. 30–40, jan./fev. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ne/a/BW4RFDdW7XH4sY9ZNbr8PWJ/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7530**

TITULO:Mães Atípicas como Sujeitos de Cuidado: experiência de escuta e acolhimento por meio da extensão universitária

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI,CAROLINE GUILHERME,GABRIEL CASTRO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA OLIVEIRA SHUBERT**

RESUMO: Introdução: O cuidado de pessoas com deficiência (PcD) no contexto familiar recai, frequentemente, sobre as mães, que priorizam as necessidades dos filhos em detrimento do próprio bem−estar, negligenciando aspectos relacionados à saúde física, emocional, social e ao autocuidado (Santos et al., 2021). Essa realidade pode favorecer sobrecarga, ansiedade, isolamento social e sofrimento psíquico, além de contribuir para a invisibilização dessas mulheres como sujeitos que também necessitam de cuidado em saúde (Teles; Lopes Júnior; Mendonça, 2024). Logo, a extensão universitária apresenta potencial para promover espaços de escuta, acolhimento e fortalecimento do autocuidado. Objetivo: Relatar a experiência de uma proposta extensionista voltada à escuta e ao acolhimento de mães atípicas, reconhecendo suas necessidades de cuidado de si, frequentemente invisibilizadas diante das demandas relacionadas ao cuidado contínuo de filhos com deficiência. Método: relato de proposta extensionista em fase de planejamento, vinculada ao projeto “Cuidado sem Barreiras”, integrante do Laboratório de Inovação Tecnológica em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Campus Macaé, em parceria com instituições de saúde do município de Macaé−RJ. A proposta prevê encontros quinzenais, com duração aproximada de 90 minutos, por quatro meses, destinados a mães cuidadoras de PcD. As atividades serão conduzidas por estudantes extensionistas, sob supervisão docente, utilizando a roda de cultura de Paulo Freire como estratégia dialógica e participativa para promoção da escuta, troca de saberes e construção coletiva do cuidado. Os encontros incluirão rodas de conversa, acolhimento e discussões fundamentadas nas demandas apresentadas pelas participantes, favorecendo o compartilhamento de experiências, fortalecimento de vínculos, apoio mútuo e reflexão sobre o cuidado de si. Resultados esperados: Espera−se contribuir para o reconhecimento das mães atípicas como sujeitos de cuidado, ampliando a percepção sobre suas necessidades de saúde e favorecendo reflexões acerca do autocuidado, saúde mental e importância das redes de apoio. Pretende−se também promover espaços de escuta, acolhimento e compartilhamento de experiências, fortalecendo vínculos entre as participantes. Para os estudantes extensionistas, espera−se o desenvolvimento de competências relacionadas à escuta qualificada, acolhimento, educação popular em saúde e compreensão das determinações sociais envolvidas no cuidado às famílias de PcD. Conclusão: A proposta fundamenta−se na compreensão de que mães cuidadoras de pessoas com deficiência frequentemente secundarizam suas próprias necessidades diante das demandas do cuidado cotidiano. Nesse sentido, a extensão universitária, por meio de práticas dialógicas inspiradas na roda de cultura de Paulo Freire, configura−se como estratégia potente para promoção do acolhimento, valorização dessas mulheres e fortalecimento do autocuidado e da promoção integral da saúde.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, G. M. V. dos; PÍCOLI, I. A.; SALGADO, A. L.; FERREIRA, A. C. D.; SILVEIRA, C. de P.; TAKESHITA, I. M. Cuide−se para cuidar: a promoção do autocuidado entre mães de crianças com deficiência por meio da extensão universitária. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 11, p. e8956, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.25248/reas.e8956.2021. Acesso em: 5 jun. 2026. TELES, S. C.; LOPES JÚNIOR, H. M. P.; MENDONÇA, F. C.. Saúde metnal dos familiares/cuidadores de pessoas com deficiência: uma visão psicossocial. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 12, p. 3445–3454, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i12.17557.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7533**

TITULO:ANÁLISE TÉRMICA COMPARATIVA DE PAREDES COMPOSTAS APLICADAS EM EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS

AUTOR(ES) : **PEDRO LUCAS LIMA MANCEBO,ANA BEATRIZ DA SILVA TORRES**

ORIENTADOR(ES): **ELISA PINTO DA ROCHA**

RESUMO: A eficiência térmica em edificações é um dos pilares da sustentabilidade na engenharia mecânica moderna. Em um cenário de crescente conscientização sobre o consumo energético, as paredes em construções desempenham um papel crucial na regulação das trocas de calor com o ambiente externo. O projeto de paredes compostas visa otimizar essa regulação, utilizando a combinação estratégica de materiais para maximizar a resistência térmica e o conforto dos ocupantes. O presente estudo foca na análise de paredes multicamadas, integrando materiais tradicionais, como tijolos maciços e argamassa, com materiais isolantes alternativos, como poliestireno expandido (EPS), camada de ar, espuma isolante e lã de vidro. Um diferencial desta abordagem é a consideração da porosidade como variável influente na condutividade térmica efetiva dos materiais, um conceito capaz de alterar significativamente os resultados em comparação com modelos puramente homogêneos. Além disso, a disposição geométrica das camadas e suas respectivas espessuras (variando entre 13 cm e 33,5 cm) são analisadas para identificar padrões que beneficiem o fator desempenho e custo. O objetivo geral é realizar uma comparação do desempenho térmico dessas diferentes configurações diante de variadas condições climáticas diárias. Para a viabilização técnica, a modelagem baseia−se na equação da difusão de calor unidimensional em regime transiente, quantificada pela Lei de Fourier. A solução numérica das equações é implementada em linguagem Python, utilizando o Método das Diferenças Finitas (MDF) com um esquema implícito, garantindo estabilidade incondicional nos cálculos. Espera−se, com este estudo, desenvolver análises térmicas específicas e gerar gráficos comparativos de desempenho que auxiliem o engenheiro na tomada de decisões. Do ponto de vista econômico, o trabalho se justifica ao buscar soluções que atendam aos requisitos técnicos de transferência de calor e sejam financeiramente viáveis para a construção civil nacional.

BIBLIOGRAFIA: INCROPERA, F. P. et al. Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. MALISKA, C. R. Transferência de Calor e Mecânica dos Fluidos Computacional. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. FORTNEY, J. P. International Compumetrics: Computational Physics using Python. London: Springer, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7535**

TITULO:OLHAR ANTROPOLÓGICO DA VULNERABILIDADE DE MULHERES NEGRAS EM SITUAÇÃO DE RUA:IMPLICAÇÕES NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **MARIA RITTA SANTOS CEZAR,BARBARA APARECIDA MOURA MENDONCA,LÍVIA RODRIGUES DE SOUZA NORONHA**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE,CAROLINE GUILHERME**

RESUMO: Objetivo: relatar a experiência sobre o debate realizado na disciplina Antropologia Cultural em Saúde durante seminário sobre o processo saúde−doença de mulheres negras em situação de rua e as contribuições da discussão para a formação de Enfermeiros. Metodologia: relato de experiência da realização do seminário intitulado “Aspectos socioculturais do cuidado em saúde em diferentes contextos”, envolvendo o debate de produções científicas relacionadas às vivências, percepções e práticas de cuidado de mulheres negras em contexto de situação de rua. A atividade incluiu estudo em grupo sobre a temática a partir da perspectiva das epistemologias do Norte e Sul globais, levantamento bibliográfico e apresentação em sala de aula. Resultados: O desenvolvimento do trabalho permitiu identificar categorias relacionadas à percepção do corpo e da vida, às concepções de saúde e doença e aos modos de cuidado de si e dos outros. Destaca−se que a exposição à violência, a insegurança alimentar, o uso de substâncias psicoativas como mecanismo de enfrentamento e as dificuldades de acesso aos serviços de saúde contribuem para o agravamento das iniquidades em saúde. A compreensão do contexto evidenciou que viver nas ruas impõe adaptações constantes, caracterizando um processo de aculturação marcado pela incorporação de estratégias de sobrevivência que incluem principalmente criação de redes de apoio para proteção física. A experiência possibilitou a discussão de aspectos sócio−históricos que influenciam a construção dos processos de adoecimento, cuidado e sobrevivência dessa população em grande vulnerabilidade social. A reflexão permitiu compreender que interpretações sobre saúde são historicamente influenciadas pelas epistemologias do Norte, centradas em modelos biomédicos hegemônicos, que frequentemente desconsideram contextos e experiências de grupos invisibilizados. Considerações finais: as adaptações desenvolvidas por mulheres negras em situação de rua são respostas às condições extremas de vulnerabilidade e não escolhas individuais. A experiência ampliou a compreensão das acadêmicas sobre os determinantes sociais do processo saúde−doença ampliando a capacidade de compreender a complexidade das experiências humanas relacionadas à saúde. Ademais, reforçou a importância de práticas de cuidado culturalmente sensíveis, humanizadas e livres de estigmas no que concerne à atuação profissional comprometida com a integralidade e a equidade do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, Keila Cristina Costa et al. Vulnerabilidades de mulheres em situação de rua: marcadores sociais de gênero e raça/cor. Rev Rene, v. 23, e80608, 2022. DOI: https://doi.org/10.15253/2175−6783.20222380608. COSTA, Gabriela M. C.; GUALDA, Dulce M. R. Antropologia, etnografia e narrativa: caminhos que se cruzam na compreensão do processo saúde–doença. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 925−937, out.−dez. 2010. SILVESTRIM, Eneida Guerra et al. Epistemologias do Norte e/ou do Sul? Um olhar sobre a influência paradigmática da ciência contemporânea na Amazônia do século XXI. Contemporânea − Contemporary Journal, v. 4, n. 2, p. 01−19, 2024. DOI:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7538**

TITULO:Avaliação da composição corporal, estado nutricional e risco de sarcopenia em pacientes com câncer no município de Macaé/RJ

AUTOR(ES) : **LARA JUNGER TERRA,MARIANA ALFRADIQUE DE ALMEIDA,JÚLIA JARDIM COUTINHO,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,MARIA CLARA RAMOS DE SOUZA RODRIGUES,AMANDA BOMFIM PACHECO,TÁSSILA GANDRA CARDOZO,RAFAELA DOS SANTOS VEIGA DIAS,KAMILLY VENTAPANE FERREIRA,KEMYLI ELLER KLEM SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA,ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE**

RESUMO: Introdução: O câncer é uma doença complexa que , junto com seu tratamento , pode desencadear perdas severas de massa muscular e desnutrição , impactando negativamente a resposta terapêutica e a sobrevida do paciente . Indicadores tradicionais isolados , como o IMC, podem subestimar a perda de massa magra . Por isso , a avaliação nutricional e funcional integrada é essencial para orientar intervenções personalizadas . Objetivo : Avaliar a composição corporal, o risco nutricional e o risco de sarcopenia em pacientes com câncer atendidos em um serviço público de oncologia . Metodologia : Estudo transversal realizado no Polo Municipal de Oncologia de Macaé com 62 pacientes de ambos os sexos , com idade superior a 20 anos . A avaliação antropométrica incluiu peso, estatura , IMC e perímetros corporais . A composição corporal foi avaliada por bioimpedância elétrica tetrapolar (BIA WF03, Wyfort Electronics), por meio de percentuais de massa muscular e gordura corporal. O risco nutricional foi avaliado pela versão reduzida da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG−PPP) e a triagem de sarcopenia pelo questionário SARC−F associado ao perímetro da panturrilha (SARC−F+CC). Os dados foram analisados no SPSS 21.0. As comparações entre sexos foram realizadas pelo teste t de Student e as associações pelo coeficiente de correlação de Spearman, adotando p Resultados : A amostra foi composta por 62 pacientes (77,4% mulheres), com predominância de câncer de mama (35,5%) e próstata (11,3%). Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os sexos para idade média , IMC, perímetro da panturrilha e escores de triagem (ASG−PPP e SARC−F+CC). Homens apresentaram maior percentual de massa muscular e mulheres apresentaram maior percentual de gordura corporal na BIA (p Observou −se correlação positiva e significativa entre SARC−F+CC e ASG−PPP (r = 0,42; p indicando que a perda funcional muscular acompanha o aumento do risco nutricional . As correlações negativas da ASG−PPP com o IMC (r = −0,28) e com o perímetro da panturrilha (r = −0,27), e do SARC−F+CC com o perímetro da panturrilha (r = −0,34), indicam que a redução das medidas corporais se associa a um maior risco nutricional . Conclusão : A utilização integrada da ASG−PPP e do SARC−F+CC constitui uma estratégia viável para a triagem e identificação precoce da fragilidade e do risco nutricional no paciente oncológico , superando as limitações da avaliação antropométrica isolada . Embora os achados demonstrem associação linear entre os instrumentos , estudos longitudinais com métodos de referência são recomendados para confirmar a capacidade diagnóstica .

BIBLIOGRAFIA: MALMSTROM, T. K.; MORLEY, J. E. SARC−F: a simple questionnaire to rapidly diagnose sarcopenia. Journal of the American Medical Directors Association, v. 14, n. 8, p. 531−532, 2013. CRUZ−JENTOFT, A. J. et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age and Ageing, v. 48, n. 1, p. 16−31, 2019. ARENDS, J. et al. ESPEN guidelines on nutrition in cancer patients. Clinical Nutrition, v. 36, n. 1, p. 11−48, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7557**

TITULO:IMPACTO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE PARÂMETROS NEUROMUSCULARES E MORFOLÓGICOS AGUDOS

AUTOR(ES) : **VICTORIA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: O treinamento de força promove adaptações neuromusculares e morfológicas dependentes da manipulação de variáveis como volume, intensidade e número de repetições. Protocolos com elevado número de repetições tendem a aumentar o tempo sob tensão e o acúmulo de metabólitos intramusculares, potencializando o estresse metabólico e a fadiga muscular aguda. Nesse contexto, a avaliação da espessura muscular e da força dos músculos após diferentes protocolos realizados no leg press 45° pode contribuir para a compreensão das respostas agudas ao exercício de força.O presente estudo tem como objetivo comparar os efeitos agudos de dois protocolos de treinamento de força (6 séries de 10 repetições e 3 séries de 20 repetições, 120 segundos de intervalo de descanso entre as séries) sobre a espessura muscular e a produção de força.Trata−se de um estudo experimental com delineamento cruzado e randomizado. Os participantes realizarão três visitas ao laboratório, com intervalo de uma semana entre elas. Na primeira visita serão realizadas a avaliação da composição corporal por bioimpedância e a determinação da força máxima, utilizada para prescrição da carga correspondente a 75% da carga máxima de dez repetições (10 RM) e 20 repetições (20 RM). Nas visitas subsequentes, os participantes executarão os protocolos 6x10 e 3x20 no exercício leg press 45°, utilizando carga correspondente a 75% de 10RM e 20 RM. Antes e imediatamente após cada sessão serão avaliadas a espessura muscular por ultrassonografia (Lumify, Philips) e a força muscular por meio de dinamômetro acoplado à cadeira extensora. Espera−se que o protocolo 3x20 promova maior estresse metabólico em decorrência do maior tempo sob tensão e acúmulo de metabólitos, resultando em maior aumento agudo da espessura muscular quando comparado ao protocolo 6x10. Adicionalmente, espera−se maior fadiga neuromuscular após o protocolo 3x20, evidenciada por redução mais pronunciada da capacidade de produção de força. Os achados poderão contribuir para a compreensão das respostas agudas induzidas por diferentes configurações de volume e repetições no treinamento de força.

BIBLIOGRAFIA: AGENTILHO, L. V. et al. Low−load versus high−load resistance exercise: greater cell swelling after a training session. European Journal of Sport Science, v. 24, n. 4, 2023. HIRONO, T. et al. Relationship between muscle swelling and hypertrophy induced by resistance training. European Journal of Applied Physiology, v. 122, n. 2, p. 563−572, 2022. SCHOENFELD, B. J. et al. Strength and hypertrophy adaptations between low− versus high−load resistance training: a systematic review and meta−analysis. Journal of Strength and Conditioning Research, v. 31, n. 12, p. 3508−3523, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7562**

TITULO:A IMUNIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **GIOVANNA TEIXEIRA LOUREIRO,ANA LUIZA MARTINS FREIRE,EDUARDA DE SOUZA SANT'ANA,EMILY BERBAT BARBOSA PINHEIRO,HUGO DOS ANJOS NASCIMENTO,REBECCA DIAS LOPES BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA TELES MORAIS DO NASCIMENTO,ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL**

RESUMO: INTRODUÇÃO : A influenza é uma infecção viral aguda de elevada transmissibilidade, podendo causar complicações graves, principalmente em pessoas com comorbidades. A vacinação constitui a principal medida de prevenção, contribuindo para a redução de casos graves, hospitalizações e óbitos (BRASIL, 2025). Nesse contexto, estudantes de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Campus Macaé, sob supervisão dos docentes da disciplina Indivíduos e Grupos, participaram de uma ação de vacinação contra a Influenza realizada no Calçadão de Macaé, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, além das campanhas vacinais desenvolvidas no ambiente universitário e no Instituto Médico Legal (IML). OBJETIVO : Relatar a experiência dos discentes de Enfermagem durante o campo prático da disciplina “Enfermagem nos Cuidados Básicos à Saúde: Indivíduos e Grupos”, acerca das ações de imunização realizadas no Polo Universitário, no Instituto Médico Legal (IML) e no Calçadão do Centro da cidade de Macaé−RJ. MÉTODO : Trata−se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de discentes de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Campus Macaé, que participaram das etapas de planejamento e execução da ação durante o campo prático da disciplina “Enfermagem nos Cuidados Básicos à Saúde: Indivíduos e Grupos”. RESULTADOS : Realizou−se a captação do grupo prioritário−alvo e o conferimento do status vacinal dos usuários, analisando os esquemas vacinais e identificando doses em atraso ou previstas para administração futura. Também foram fornecidas orientações acerca das vacinas, incluindo doses, grupos elegíveis, faixa etária indicada e seus respectivos efeitos. Os acadêmicos aprenderam sobre a organização da sala de vacina e participaram do preparo, conservação e administração dos imunobiológicos, além de orientarem os usuários sobre métodos para alívio da dor, intervalos entre doses e imunizações, proteção conferida pelas vacinas, possíveis reações adversas e a importância da atualização frequente do esquema vacinal. Ademais, observou−se boa adesão da população às campanhas e estratégias de vacinação ofertadas, evidenciando o reconhecimento da imunização como importante medida de proteção individual e coletiva. CONCLUSÃO : As atividades favoreceram a ampliação do acesso à imunização dos grupos prioritários e profissionais da saúde, e proporcionaram aos acadêmicos uma importante experiência prática em saúde coletiva, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e a compreensão da importância da cobertura vacinal. Além disso, possibilitou a vivência prática dos processos de organização das ações de vacinação, como o monitoramento da temperatura, conservação dos imunobiológicos e administração de vacinas em diferentes cenários.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Estratégia de vacinação contra a influenza na região Nordeste, Centro−Oeste, Sul e Sudeste – 2025. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/svsa/influenza/estrategia−de−vacinacao−contra−a−influenza−na−regiao−nordeste−centro−oeste−sul−e−sudeste−2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7566**

TITULO:REVISÃO DE ESCOPO E A PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE O AUTOCUIDADO ESPIRITUAL EM ADOLESCENTES.

AUTOR(ES) : **GEHAN CARLOS DE LAIA CHAGAS,REBECCA DIAS LOPES BEZERRA,HUGO DOS ANJOS NASCIMENTO,LARISSA DE SOUZA OLIVEIRA,ANTONIO VICTOR PEIXOTO DA SILVA,CÁSSIA QUELHO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE GUILHERME**

RESUMO: INTRODUÇÃO : O estudo baseia−se no desenvolvimento de uma cartilha educativa sobre autocuidado espiritual para adolescentes, uma fase de intensas transformações onde a espiritualidade atua como fator protetor. O desenvolvimento de cartilhas educativas, enquanto tecnologias pedagógicas, permite aproximar a produção científica da prática clínica e educativa, ampliando o acesso ao conhecimento. Neste estudo tem como objetivo sistematizar as evidências disponíveis e traduzi−las em um produto educacional acessível e adequado à faixa etária. OBJETIVO: Identificar evidências científicas sobre o autocuidado espiritual em adolescentes. MÉTODO: A metodologia incluiu uma revisão de escopo em bases de dados como PubMed/MEDLINE, CINAHL e LILACS seguida pelo desenvolvimento da cartilha utilizando a abordagem de Produção Baseada em Evidências da Literatura (PBEL). A pergunta de pesquisa foi estruturada pela estratégia PCC e os critérios de inclusão são artigos em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra, sem restrição temporal, que abordassem espiritualidade, autocuidado e adolescência. A seleção dos estudos está em andamento e sendo realizada pelo software Rayyan, por três revisores independentes. Dos 18 artigos selecionados com base na leitura dos títulos, apenas 6 atenderam a proposta de pesquisa após a leitura na íntegra. RESULTADOS: Os artigos selecionados apresentaram contribuições importantes para compreender o bem−estar de adolescentes, associando−se com o tema autocuidado espiritual em adolescentes. Essas pesquisas reconhecem e pontuam a espiritualidade como um componente relevante para promoção da saúde e bem−estar. O autocuidado espiritual pode contribuir para autonomia, otimismo, esperança e resiliência, aspectos considerados essenciais para o desenvolvimento saudável dos adolescentes, dessa forma, essas práticas podem favorecer relações interpessoais mais positivas, maior enfrentamento de dificuldades e equilíbrio emocional. Após a conclusão e a publicação da revisão de escopo, a cartilha será desenvolvida. CONCLUSÃO: O estudo apresenta relevância inovando em função da abordagem já existente. Consideramos importante a publicação de mais pesquisas sobre autocuidado e espiritualidade na saúde do adolescente.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, S. A. A. et al. Cartilha digital sobre práticas sustentáveis para adolescentes: elaboração e validação. Cadernos de Saúde Pública, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413−81232023288.07222023. AVEDISSIAN, T.; ALAYAN, N. Adolescent well−being: a concept analysis. International Journal of Mental Health Nursing, v. 30, n. 2, p. 357−367, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1111/inm.12833. FARINHA, F. T. et al. Correlação entre espiritualidade, religiosidade e qualidade de vida em adolescentes. Bioética, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983−80422018264275.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7570**

TITULO:Desenvolvimento de Bioplásticos Funcionalizados com Sistemas Antioxidantes por Compostos de Coordenação para Aplicações Biomédicas, Sistemas de Liberação Controlada e Sensores

AUTOR(ES) : **EDUARDA FRANÇA PAULO,RODRIGO DE SIQUEIRA MELO**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO: A busca por materiais sustentáveis e funcionalizados para aplicações biomédicas tem impulsionado o desenvolvimento de biofilmes (bioplásticos) capazes de atuar simultaneamente como matrizes de suporte, sistemas de liberação controlada e plataformas para incorporação de compostos bioativos. Nesse contexto, este trabalho é proposto um dispositivo contendo moléculas bioativas de interesse farmacológico e espécies coordenadas com metais de interesse biológico, visando a produção de materiais com propriedades físico−químicas e biológicas otimizadas. A caracterização dos sistemas será realizada por técnicas espectroscópicas UV−Vis, eletroquímicas e computacionais, buscando elucidar as interações intermoleculares e os mecanismos de estabilização dos compostos incorporados à matriz. Estudos por espectroscopia UV−Vis serão empregados para investigação das propriedades eletrônicas e dos processos de interação molecular, enquanto a voltametria cíclica permitirá a avaliação do comportamento redox e da estabilidade eletroquímica dos sistemas desenvolvidos. Adicionalmente, medidas de espectroscopia de impedância eletroquímica serão utilizadas para analisar processos de transferência de carga, propriedades dielétricas e fenômenos de difusão associados aos materiais obtidos. A compreensão molecular dos sistemas será complementada por estudos teóricos baseados na Teoria do Funcional da Densidade (DFT), empregando cálculos de mínimo local geométrico, análise conformacional, distribuição de densidade eletrônica e análise de orbitais. A integração entre os resultados experimentais e computacionais permitirá estabelecer correlações entre estrutura, propriedades eletrônicas e desempenho funcional dos materiais. Os resultados obtidos poderão contribuir para o desenvolvimento de biomateriais avançados com potencial aplicação em sistemas de liberação controlada, engenharia tecidual, dispositivos bioativos e plataformas voltadas ao monitoramento e à modulação de processos biológicos. Adicionalmente, os dados obtidos serão analisados pela técnica de Distribuição dos Tempos de Relaxação (DRT), permitindo a identificação e a distinção dos diferentes fenômenos eletroquímicos envolvidos. Agradecimentos: PIBIC−UFRJ, Faperj (E−26/210.070/2022−DCTR).

BIBLIOGRAFIA: Paixão, B. A. L.; Sá, N. B.; Da Encarnação, J. R.; Batista, J. S.; Laier, L. O.; Neiva, E. G. C.; Souza, E. A.; Melo, R. S.; Novato, W. T. G.; Bellettini, I. C.; Da Cruz Jr., J. W; Maia, P. J. S. Electrocatalyst for ethanol oxidation reaction based on isatin−modified chitosan, 55, p. 1171, 2025. DOI: https://doi.org/10.1007/s10800−024−02228−3

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7575**

TITULO:Taxidermia artística de uma suindara (Tyto furcata) e um ratinho−goytacá (Cerradomys goytaca) como ferramenta de educação ambiental

AUTOR(ES) : **RICHARD NUNES FELIX BENEVIDES DA SILVA,MARIA EDUARDA DA SILVA CANTALICE,CATARINA FREIRES MIGUEZ,PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO: A taxidermia artística é a técnica para preservar a pele de animais com foco expositivo e didático, recriando as estruturas anatômicas e a postura dos animais como se estivessem em vida. Ela combina conhecimentos de anatomia, ecologia, escultura e pintura para recriar cenas naturais, resultando em obras de arte. Esta atividade é frequentemente utilizada em museus de história natural, servindo como mecanismo para educação ambiental, abordando questões sobre a conservação de fauna e importância ecológica. No cenário de degradação da fauna e mudanças climáticas e a ameaça de extinção de várias espécies endêmicas. Trabalhos de educação ambiental se tornam cada vez mais relevantes para conscientização das pessoas. Diante disso, este trabalho tem por objetivo a preparação em desenvolvimento de uma peça de taxidermia artística representando a fauna silvestre da região Norte Fluminense. Serão utilizados uma suindara (Tyto furcata) e uma espécie ameaçada de extinção o ratinho−goytacá, (Cerradomys goytaca), espécies nativas e com grande importância ecológica, sendo a coruja como predadora, e o roedor como presa e dispersor de sementes. Os espécimes serão incorporados em um diorama abordando a cadeia alimentar através da interação entre as espécies. Ambos os espécimes serão preparados utilizando técnicas de taxidermia artística, seguindo as seguintes etapas: esfola, limpeza, secagem, preservação, confecção do manequim e montagem. Para a suindara, os ossos do crânio, asas e pernas serão mantidos na pele, seguindo o padrão para aves, e o manequim será composto por espuma de poliuretano e aramos. Já para o roedor, apenas os ossos das patas serão mantidos e o manequim será feito de algodão hidrofóbico e arames. Espera se que espécimes serão posados no diorama a fim de representar uma cena de predação do roedor pela coruja, permitindo a abordagem de diversos tópicos relevantes durante as atividades de extensão como ecologia comportamental, interações ecológicas, teias tróficas, serviços ecossistêmicos, zoologia e preservação da fauna Norte Fluminense. Esse fator se deve a grande distribuição geográfica do roedor na restinga Norte Fluminense até Espírito Santo, essa distribuição atrai a coruja que preda o rato noctívago impedindo seu crescimento excessivo e garantindo equilíbrio no ecossistema. Cerradomys possui um papel importante na dispersão de sementes da palmeira Guriri típica da restinga, já que o mesmo espalha várias por onde defeca, assim garantindo o crescimento de novas palmeiras. É esperado que peça será exposta em atividades de extensão desenvolvidas no Instituto NUPEM/UFRJ localizado em Macaé, como o Espaço Ciência,Escola de taxidermia,DMO, e nas exposições abertas do conhecendo a UFRJ que recebe milhares de visitantes anualmente, enfatizando o foco no público externo que necessita do acesso a essas informações de forma verídica e adaptada ao contexto da linguística popular.

BIBLIOGRAFIA: EMBRAPA, Fauna de Vertebrados Selvagens de Campinas, Suindara The encyclopedia of birds. International Masters Publishing, New York, 2007, Pág. 77 SILVA, J., RIBENBOIM, L. C. da C., SANTOS, N. Corujas do Brasil. Taubaté, SP: Dica de Turismo Publicações, 2017. JUNIOR, J. C. M. Ecologia alimentar de corujas (aves, strigiformes) na região central do estado de São Paulo: biomassa, sazonalidade e seletividade de suas presas, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7588**

TITULO:LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM DE ESTRUTURAS MICROSCÓPICAS DE FUNGOS: RELATO DA CONSTRUÇÃO DE UM JOGO DE CARTAS

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU,PAULO MURILLO NEUFELD**

RESUMO: Os fungos são microrganismos eucarióticos e heterotróficos que fazem parte do nosso cotidiano e estão distribuídos por diversos ambientes, incluindo o ar, os oceanos e os desertos. Eles desempenham importante papel ecológico como decompositores da matéria orgânica. Além disso, metabólitos fúngicos são utilizados na produção de antibióticos, vitaminas e enzimas aplicadas em pesquisas clínicas e na indústria farmacêutica. Apesar de seus benefícios, os fungos também podem causar prejuízos à vida humana, uma vez que são capazes de degradar materiais como tecidos, tintas e couros. Além disso, podem provocar micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas, sistêmicas. Com o surgimento do microscópio, tornou−se possível observar as estruturas fúngicas facilitando a sua identificação. O objetivo desta pesquisa é desenvolver e avaliar um jogo de cartas para ensino sobre as estruturas dos fungos observadas à microscopia óptica. Inspirado no jogo comercial Dobble, ele possui uma mecânica de reconhecimento de padrões, em cada carta possui uma imagem em comum com a carta do baralho. A proposta é os jogadores identificarem a imagem e nomeá−la em voz alta. Nas ilustrações das cartas, é possível observar as estruturas dos fungos tais como: tipos de hifas, conídios, artroconídios e/ou células leveduriformes e a sua coloração foi inspirada nos pigmentos mais utilizados para observar sua microscopia. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa e o jogo foi aplicado no ambiente universitário, tendo como alvo estudantes de graduação que estivessem cursando a disciplina de Micologia ou que já tivessem cursado anteriormente. Antes do jogo foram coletadas informações por meio de um questionário para ver o conhecimento dos estudantes sobre as estruturas dos fungos. Após jogarem 3 partidas do jogo foi passado este mesmo questionário para verificar se houve mudança no aprendizado e analisar a opinião sobre aspectos do jogo como a estética, imersão, desafio, interação, entre outros. Os resultados evidenciaram uma percepção positiva dos participantes em relação ao jogo SignaLab Micologia. Os estudantes apresentavam elevado interesse pela disciplina de Micologia antes da aplicação do jogo, embora possuíssem conhecimento limitado sobre as estruturas fúngicas. Após a aplicação do jogo observou−se avaliação positiva dos aspectos visuais do jogo, especialmente das cores e do design das imagens. Embora tenha sido considerado desafiador, o jogo foi descrito como empolgante pelos participantes, destacado por sua dinâmica competitiva. Como perspectiva temos a intenção de ampliar o número de participantes e aplicar outro questionário após algumas semanas contendo imagens de lâminas dos fungos para observar se houve a associação dos desenhos do jogo com as imagens microscópicas reais e se houve retenção dos conteúdos aprendidos.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, E. R. D.; JUNIOR, P. A. H. Material Complementar ao livro Sistemática Vegetal I: Fungos, p. 3−4, 2015. Disponível em: .Acesso em: 3 jun. 2026 BARON, Samuel (ed.). Medical Microbiology. 4. ed. Galveston (TX): University of Texas Medical Branch at Galveston, Department of Microbiology & uImmnology, 1996. SUEHARA, Marcelo Batista; SILVA, Mayara Cristina Pinto da. Prevalência de fungos anemófilos no Brasil e a correlação com doenças respiratórias e infecções fúngicas. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 28, n. 11, nov. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/YWwgs9yRQyXnBny39pykqXy/?lang=pt.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7598**

TITULO:Respostas neurofisiológicas e psicoafetivas agudas a diferentes configurações de treinamento de força

AUTOR(ES) : **LUIS MARIO CARNEIRO SILVA,THIAGO DE OLIVEIRA DAMIAO**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A literatura científica demonstra que o treinamento de força (TF) proporciona amplos benefícios, mitigando sintomas de ansiedade e melhorando os estados de humor. No entanto, a manipulação de suas variáveis (intensidade, intervalos e volume) resulta em diferentes demandas metabólicas e perceptuais que afetam a atividade cerebral. Modelos teóricos contemporâneos sugerem que tais respostas emergem de interações dinâmicas entre processos cognitivos e pistas interoceptivas geradas pelo esforço. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar as respostas neurofisiológicas e psicológicas agudas associadas a dois diferentes protocolos de volume de TF no exercício leg press 45°. A metodologia consiste em um delineamento cruzado e randomizado, no qual os participantes realizarão três visitas ao laboratório, com intervalo de uma semana. Na primeira visita, ocorrerá a avaliação da composição corporal por bioimpedância, a aplicação dos inventários de ansiedade (STAI) e humor (POMS), e o teste de força máxima para delimitar as cargas dos protocolos (6 séries de 10 repetições e 3 séries de 20 repetições). Na segunda e terceira visitas, os participantes executarão um dos protocolos de treino utilizando 75% da carga máxima. Serão realizadas, antes e após os protocolos de exercício, medições de eletroencefalograma (EEG) com os indivíduos deitados, de olhos fechados, em local calmo e climatizado, durante 15 minutos, e avaliação dos níveis de ansiedade e humor por meio de questionários. Além disso, aplicação de escalas de valência afetiva (prazer/desprazer) e ativação percebida serão aplicadas antes, durante, e imediatamente após os protocolos de exercício. O registro do divertimento (enjoyment) e percepção de esforço serão avaliados somente ao final de cada protocolo de exercício. Espera−se que ambos os protocolos promovam reduções agudas na ansiedade e na perturbação total do humor. No entanto, hipotetiza−se que o protocolo de menor volume por série (6 séries de 10) resulte em respostas psicológicas mais favoráveis, com maior valência afetiva positiva e divertimento. No eixo fisiológico, espera−se que as alterações na atividade cortical (EEG) correlacionem−se diretamente com uma melhor resposta psicoafetiva (melhora do humor, ansiedade e satisfação) ao exercício de menor estresse fisiológico (6 séries de 10 repetições), fornecendo um mapeamento neurocognitivo dos mecanismos de regulação emocional desencadeados pelas diferentes configurações de volume no TF.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Lucas Cezar de et al. Resistance training performed in different configurations reduces anxiety and improves mood states in young adults with subclinical generalized anxiety disorder. Trends in Psychology, v. 34, p. 1−21, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s43076−026−00523−w

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7623**

TITULO:Estudo computacional do deslocamento químico de Pt−195 e das ligações químicas Pt−ligantes em complexos de Pt(IV) com potencial antitumoral

AUTOR(ES) : **CLARICE SILVEIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: O câncer é atualmente um dos líderes de causas de morte ao redor do mundo. A principal alternativa para a cura e tratamento do câncer é a quimioterapia. Desde a aprovação para uso clínico em 1978 que a cisplatina é um dos três fármacos antitumorais mais usadas no mundo. Entretanto, devido à alta toxicidade e a consequente ocorrência de efeitos adversos, os pesquisadores têm buscado novos compostos de platina que exibam a mesma atividade da cisplatina, porém com menos efeitos indesejados e que sejam mais seletivos. Nessa busca, além dos complexos de Pt(II), os complexos de Pt(IV) também se apresentam como uma excelente alternativa devido a sua maior inércia química e consequente estabilidade, o que permitiria a administração por via oral [1]. Dentro deste contexto, a caracterização destes complexos por meio da espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) tem desempenhado um importante papel. Além disso, o entendimento das ligações químicas Pt−Ligantes assim como dos parâmetros de RMN podem auxiliar nessa contínua busca por novos complexos de Pt [2, 3]. Assim, o presente trabalho visa um estudo computacional sistemático envolvendo nível de teoria, função de base, efeito do solvente e efeito relativístico de forma a se obter um protocolo computacional para a previsão do deslocamento químico de Pt−195 em complexos de Pt(IV). Todos os cálculos serão realizados no programa ORCA 6.1.1. Espera−se, assim, que os protocolos computacionais obtidos sejam empregados na caracterização de novos complexos de Pt(IV), no entendimento de seus mecanismos de ação como candidatos à fármacos anticâncer e que as propriedades calculadas possam ser usadas na busca por relações qualitativas/quantitativas de estrutura−atividade, auxiliando no planejamento racional de novos compostos de Pt(IV) com potencial antitumoral. Agradecimentos: CNPq (443784/2023−0), FAPERJ (E−26/201.336/2022 – BOLSA JCNE) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] Su, S. et al. Eur. J. Med. Chem., v. 243, p. 114680, 2022. [2] Zou, T.; Sadler, P. J. Drug Discov. Today Technol., v. 16, p. 7−15, 2015. [3] Paschoal, D. et al. J. Comput. Chem., v. 37, p. 2360−2373, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7650**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE QUITOSANA MODIFICADA COM ETÓXIMETILENO−MALONONITRILA PARA APLICAÇÃO EM SISTEMAS ELETROQUÍMICOS

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BARCELOS GONCALVES,THALES MORAIS SANTOS,KENIA DA SILVA FREITAS,ROBSON VALENTIM PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DE SIQUEIRA MELO**

RESUMO: A crescente demanda por materiais sustentáveis e de baixo custo para aplicações eletroquímicas tem estimulado a busca por alternativas aos catalisadores convencionais à base de metais nobres. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo desenvolver e caracterizar uma quitosana modificada com etóximetileno−malononitrila (ChMM), visando investigar seu potencial de aplicação em sistemas eletroquímicos relacionados à reação de oxidação do etanol. A metodologia empregada envolve a síntese da ChMM por meio da dispersão de quitosana em dimetilsulfóxido sob aquecimento e agitação contínua, seguida da adição de etóximetileno−malononitrila e posterior purificação do material obtido. A caracterização estrutural e físico−química está sendo realizada utilizando Análise Elementar, Espectroscopia no Infravermelho, Ressonância Magnética Nuclear de Carbono−13, Análise Termogravimétrica e Difração de Raios X. Para a avaliação das propriedades eletroquímicas, estão sendo empregados eletrodos de pasta de carbono modificados com diferentes proporções de ChMM (5, 15, 30 e 50%), analisados por espectroscopia de impedância eletroquímica. Os dados de impedância serão submetidos à análise por Distribuição dos Tempos de Relaxação (DRT), permitindo a identificação e a distinção dos processos eletroquímicos associados à interface eletrodo/eletrólito. O autor estudante participa diretamente das etapas de síntese do material, preparação dos eletrodos modificados, execução dos experimentos eletroquímicos, tratamento dos dados obtidos e discussão dos resultados, sob supervisão da equipe de pesquisa. Espera−se que as técnicas de caracterização confirmem a modificação química da quitosana e que as análises eletroquímicas forneçam informações relevantes sobre o comportamento interfacial do material frente à oxidação do etanol. Adicionalmente, a aplicação da DRT poderá contribuir para uma compreensão mais detalhada dos fenômenos envolvidos nos processos de transferência de carga. De forma preliminar, a pesquisa demonstra potencial para ampliar o conhecimento acerca do emprego de biomateriais modificados em sistemas eletroquímicos. As próximas etapas incluem a otimização das condições experimentais e o aprofundamento da investigação dos mecanismos associados ao desempenho eletroquímico da ChMM, visando avaliar sua aplicabilidade em dispositivos voltados à conversão de energia e ao desenvolvimento de sensores.

BIBLIOGRAFIA: RINAUDO, M. Chitin and chitosan: Properties and applications. Progress in Polymer Science, v. 31, n. 7, p. 603−632, 2006. BARD, A. J.; FAULKNER, L. R. Electrochemical Methods: Fundamentals and Applications. 2. ed. New York: Wiley, 2001. MACDONALD, J. R.; TRIBOLLET, B. Impedance Spectroscopy: Theory, Experiment, and Applications. 2. ed. Hoboken: Wiley, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7651**

TITULO:ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO GERENF EM AÇÕES DE PLANEJAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA DE MACAÉ−RJ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **DéBORA CRIS DE O. P. DE SOUZA,GABRIEL FERREIRA SOUZA,WISLEY ARAUJO DE LIMA ALMEIDA,LORENA PEREIRA NEVES,DANIELA BASTOS SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA MONICA ANDRADE**

RESUMO: Introdução: A Atenção Básica à Saúde constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo um conjunto de ações individuais e coletivas voltadas à promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde da população(1). No âmbito municipal, sua organização depende da articulação entre a gestão e os serviços de saúde, sendo essenciais espaços de planejamento, alinhamento de fluxos e definição de estratégias para qualificação da assistência prestada(2). Contudo, desafios na comunicação entre os diferentes níveis de gestão e à organização dos processos de trabalho podem comprometer a resolutividade dos serviços. Nesse contexto, a extensão universitária aproxima universidade e serviço, favorecendo a formação crítica e o fortalecimento das ações desenvolvidas no SUS(3). Objetivo: Relatar a experiência de estudantes extensionistas do Projeto Apoio às Práticas Gerenciais em Saúde e Enfermagem (GERENF) em ações de planejamento junto à Secretaria Executiva de Atenção Básica de Macaé−RJ . Método : Trata−se de um relato de experiência descritivo sobre vivência de estudantes extensionistas junto à Secretaria Executiva de Atenção Básica do município de Macaé−RJ, no período de maio a junho de 2026. As atividades foram registradas por anotações descritivas e análise reflexiva. Resultados: Os extensionistas participaram de atividade de planejamento promovida pela Secretaria de Atenção Básica com gestores, para apresentação de demandas e discussão de estratégias de organização dos processos de trabalho. Atuaram no apoio organizacional e na articulação entre os serviços e os projetos de extensão vinculados ao Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ−Macaé. A aproximação possibilitou a identificação de demandas passíveis de apoio extensionista, resultando na proposição de materiais educativos sobre temas relacionados à saúde mental, uso abusivo de substâncias psicoativas entre profissionais de saúde e uso prejudicial de hormônios para hipertrofia. Além disso, foram estabelecidas possibilidades de colaboração na atualização de fluxos relacionados ao matriciamento, referência e contrarreferência dos usuários do SUS, bem como na construção de ações integradas entre diferentes programas e projetos de extensão. No aspecto formativo, a participação permitiu compreender a dinâmica do planejamento em saúde, os desafios da coordenação da Atenção Básica e a importância da articulação entre gestão, serviços e universidade. Conclusão : A experiência evidenciou o potencial da extensão universitária para aproximar universidade e gestão dos serviços de saúde, favorecendo parcerias e a identificação de demandas para fortalecer a Atenção Básica. A participação contribuiu para o desenvolvimento de competências na gestão, ao trabalho colaborativo e à compreensão dos processos do SUS. Ademais, reforçou o papel da extensão na formação crítica, integração ensino−serviço e qualificação das práticas de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1.Pereira MFG, Abreu JSS, Freitas AL de F e, Santos Filho GHF dos, Silva VM dos S, Carvalho JPS de, Souza VA de, Carvalho LS de, Costa MFL, Nogueira LT. Importância da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS). REAC [Internet]. 25abr.2025 [citado 9jun.2026];25:e19431. 2. Lavras CCC, Sá MJCN, Esteves SB, Corteletti APB, Lima CE, Sapata MPM, et al. Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Campinas: NEPP/Unicamp; 2024 [citado 2026 jun 9]. (Cadernos de Pesquisa NEPP; n. 93). 3.Santana RR, Santana CCAP, Costa Neto SB, Oliveira EC. University Extension Program as an Educational Practice for Health Promotion. Educ Real. 2021;46(2):e98702. doi:10.1590/2175−623

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7653**

TITULO:Vivências e contribuições do estágio obrigatório em nutrição clínica em um hospital militar: relato de experiência

AUTOR(ES) : **LARA JUNGER TERRA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES CASAES,ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO: O estágio supervisionado em Nutrição Clínica representa etapa fundamental na formação do nutricionista, integrando teoria e prática profissional. Este trabalho relata as vivências e contribuições do estágio obrigatório realizado entre janeiro e março de 2026, com carga horária de 270 horas, no Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG), Rio de Janeiro. O estágio foi vivenciado por três estudantes de Nutrição, sendo este relato construído a partir da perspectiva individual de uma das participantes. Trata−se de relato de experiência em ambiente hospitalar militar, cuja rígida estrutura hierárquica e disciplinar confere caráter distintivo em relação a estágios de Nutrição Clínica em outras instituições. Sob supervisão de nutricionistas com patente de tenente, foram acompanhadas atividades de assistência nutricional hospitalar, incluindo visitas aos leitos, avaliação do estado nutricional, acompanhamento da evolução clínica e discussões multiprofissionais de casos. Também foram realizadas atividades nos ambulatórios de oncologia e cirurgia bariátrica, com avaliações antropométricas e orientações nutricionais individualizadas. O cumprimento rigoroso dos protocolos institucionais moldou diretamente a rotina e o processo formativo: a chegada ao hospital ocorria antes das 8h, para definição do posto de atuação do dia, e as decisões clínicas seguiam cadeia hierárquica de comando. O atendimento a pacientes de alta patente, por exemplo, não podia ser conduzido de forma isolada pelos estudantes, sendo sempre acompanhado por uma tenente, o que evidenciou como a hierarquia militar interfere na organização do cuidado nutricional. Ao mesmo tempo, a postura de respeito e confiança de outros pacientes ampliou a percepção da responsabilidade envolvida na atuação profissional. Essa vivência proporcionou o aprimoramento de competências técnicas em dietoterapia, suplementação nutricional e raciocínio clínico, além de habilidades interpessoais como comunicação efetiva, escuta qualificada, humanização do cuidado e capacidade de atuação em estruturas hierárquicas formais. A supervisão das nutricionistas do HFAG permitiu participação ativa nas atividades assistenciais e favoreceu a construção gradual da autonomia profissional. A divulgação das experiências por meio de conteúdos audiovisuais em redes sociais despertou o interesse de estudantes de Nutrição pela prática clínica hospitalar, evidenciando o potencial das mídias digitais como ferramenta de aproximação entre formação acadêmica e futura atuação profissional. Conclui−se que o estágio no HFAG, marcado por estrutura hierárquica e disciplinar própria do ambiente militar, contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e relacionais, diferenciando−se de outras experiências de estágio em Nutrição Clínica e fortalecendo a compreensão do papel do nutricionista em estruturas institucionais formais.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN). Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições. Brasília: CFN, 2018. COSTA, N. M. S. C. Formação em saúde, integração ensino−serviço e desenvolvimento de competências profissionais: reflexões sobre a formação prática. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v. 25, supl. 1, e210123, 2021. CUPPARI, L. (Org.). Nutrição clínica no adulto. 5. ed. Barueri: Manole, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7663**

TITULO:Protocolo computacional para previsão do deslocamento químico de Pt−195 em complexos de Pt(IV) derivados da cisplatina e da carboplatina

AUTOR(ES) : **MILENA DE AGUIAR PEREIRA ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: A previsão computacional do deslocamento químico em RMN do núcleo de Pt−195 (δ 195 Pt) em complexos de Pt(IV) tem sido de grande importância para a compreensão da química de coordenação desses compostos, que têm potenciais aplicações antitumorais(1). No entanto, existem algumas lacunas na literatura em relação ao estudo de complexos de platina(IV) e seus parâmetros de RMN, especialmente no que diz respeito a uma avaliação sistemática de todos os parâmetros que são indispensáveis â□□â□□para a previsão das propriedades de RMN de complexos de Pt(IV), como geometria, funções de base, funcional DFT e efeitos relativísticos(2). No presente estudo, um protocolo computacional para a previsão do δ 195 Pt em derivados de Pt(IV) da cisplatina e carboplatina é proposto. Inicialmente, dois complexos de Pt(IV), cis −[Pt(NH 3) 2 Cl 4] e cis,trans −[Pt(CBDCA)(NH 3) 3 Cl 2], foram selecionados e o papel da estrutura na previsão do δ 195 Pt foi avaliado considerando 300 protocolos computacionais na descrição das estruturas dos complexos nos níveis Funcional−DFT/PTBS/def2−SVP/IEF−PCM(UFF), onde 60 distintos funcionais DFT com 5 distintas funções de base para a platina (PTBS) foram testados. Estes cálculos foram realizados no programa Gaussian 16 Rev. C.01. Para cada estrutura obtida, o δ 195 Pt foi calculado no nível GIAO−BP86−SC−ZORA/NMR−ZORA/CPCM no programa ORCA 6.0.1. Considerando o desvio relativo médio (DRM) e o desvio padrão (DP) do desvio relativo dos δ 195 Pt calculados, 9 funcionais DFT e 4 PTBS foram selecionados. Posteriormente, os 36 protocolos foram aplicados em outro conjunto de complexos de Pt(IV): cis,cis,trans −[Pt(NH 3) 2 Cl 2 X 2] e cis,trans −[Pt(CBDCA)(NH 3) 2 X 2] – X = Br ou I. Os resultados obtidos mostram que o protocolo GIAO−BP86−SC−ZORA/NMR−ZORA/CPCM//LC−TPSS/def2−TZVP/def2−SVP/IEF−PCM apresenta a melhor descrição da propriedade, com DRM de 19,4%, sendo de apenas 5,54% se os dois complexos contendo o ligante I não forem considerados. Posteriormente, o papel da função de base dos ligantes (LBS) e do efeito relativístico na estrutura foram avaliados. Porém, a LBS foi relevante apenas para os complexos de Pt(IV) com Iodo como ligantes axiais. Na etapa seguinte, 40 Funcionais−DFT nos cálculos de RMN também foram avaliados, considerando os complexos já mencionados e mais 8 complexos de Pt(IV) (4 análogos da cisplatina e 4 análogos da carboplatina). O funcional BP86 foi o que apresentou o menor DRM, com apenas 5,08%. Assim, o protocolo computacional GIAO−BP86−SC−ZORA/NMR−ZORA/CPCM//LC−TPSS/def2−TZVP/def2−SVP/IEF−PCM foi selecionado. Por último, foi realizada uma validação do protocolo selecionado, em que ele foi aplicado para mais 38 complexos de Pt(IV). De maneira geral, o protocolo computacional foi capaz de prever o δ 195 Pt, apresentando DRM de apenas 4,8% para os 50 complexos totais de Pt(IV) selecionados para este trabalho. Agradecimentos: CNPq (443784/2023−0, 201657/2024−4), FAPERJ (E−26/201.336/2022 – BOLSA JCNE) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] Z. Xu et al., Coord. Chem. Rev. 2021, 442, 213991. [2] D. Paschoal et al., J. Comput. Chem. 2016, 37, 2360.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7666**

TITULO:CONHECENDO OS MANGUEZAIS: SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSERVAÇÃO DE ECOSSISTEMAS COSTEIROS

AUTOR(ES) : **WILLYANE SANTOS SEVERINO,GABRIEL DE PAULA MIRANDA,MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO,LUISA DE ALMEIDA LONGUINHOS NUNES,RENATA PAULINO SALATETSKEY**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO: Os manguezais são ecossistemas costeiros de elevada importância ecológica, reconhecidos por sua alta biodiversidade e pelos serviços ecossistêmicos que prestam, incluindo a proteção da linha de costa, a manutenção das cadeias alimentares, o funcionamento como berçário para diversas espécies e a mitigação das mudanças climáticas por meio do armazenamento de carbono em seus solos ricos em matéria orgânica. Apesar de sua relevância ambiental, esses ambientes sofrem constantes pressões antrópicas, como poluição, desmatamento e ocupação irregular, tornando indispensáveis ações de educação ambiental voltadas à sua conservação. Nesse contexto, a exposição "Conhecendo os Manguezais", vinculada ao Projeto Oceanos – NUPEM/UFRJ, desenvolve atividades permanentes de sensibilização ambiental e divulgação científica, promovendo a aproximação entre a universidade e a sociedade. A ação tem como objetivo ampliar a compreensão sobre a importância ecológica, social e econômica dos manguezais, estimulando a valorização e a conservação desses ecossistemas costeiros. As atividades são planejadas e executadas por estudantes extensionistas, sob supervisão docente, utilizando metodologias participativas e linguagem acessível para diferentes públicos. A exposição aborda temas como biodiversidade, funcionamento dos estuários, adaptações da fauna e flora, serviços ecossistêmicos e impactos ambientais, por meio de exposições dialogadas, materiais didáticos, jogos educativos, imagens, banners e exemplares biológicos. A mediação busca estimular a participação ativa dos visitantes, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e a popularização da ciência. O público−alvo é diversificado, abrangendo estudantes da educação básica, principalmente da rede pública de ensino, além de comunidades em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, idosos e público geral. Em 2025, a exposição foi apresentada 276 vezes em cinco municípios do estado do Rio de Janeiro, alcançando mais de 5.000 pessoas. Entre as atividades direcionadas ao público escolar, foram realizadas 263 apresentações para 82 turmas, atendendo mais de 4.100 estudantes, dos quais 84% eram provenientes de escolas públicas. Os resultados evidenciam a contribuição da ação para a ampliação da conscientização ambiental e para o fortalecimento da cultura oceânica, promovendo reflexões sobre a conservação dos ecossistemas costeiros. Além do impacto social junto às comunidades atendidas, a atividade contribui significativamente para a formação acadêmica dos extensionistas, proporcionando experiências em comunicação científica, mediação educativa, trabalho em equipe e responsabilidade socioambiental. Dessa forma, a exposição consolida−se como importante instrumento de integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o papel social da universidade pública na promoção da educação ambiental e da conservação da biodiversidade.

BIBLIOGRAFIA: SCHAEFFER−NOVELLI, Y. Cap. 2: A diversidade do ecossistema manguezal. In: ICMBio (Ed.), Atlas dos Manguezais do Brasil. Brasília: ICMBio, p. 23−36, 2018. SCHAEFFER−NOVELLI, Y., ABUCHAHLA, G. M. D. O., CINTRÓN−MOLERO, G. Brazilian Mangroves and Salt Marshes. Brazilian Marine Biodiversity. Springer, Cham, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7668**

TITULO:Heterocisnormatividade e sofrimento psíquico: o impacto do desamparo familiar, religioso e a exclusão da não conformidade

AUTOR(ES) : **JOEDSON SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR**

RESUMO: A heterocisnormatividade impõe padrões que marginalizam identidades fora da norma, gerando violências estruturais que impactam severamente a saúde mental da população LGBTQIAPN+, com altos índices de depressão, ansiedade e comportamento suicida. O objetivo deste trabalho é investigar como o desamparo nos núcleos familiar e religioso, somado à exclusão intraminoritária direcionada a expressões afeminadas e de gênero não conforme (sobretudo em ambientes digitais), atua como um determinante social no sofrimento psíquico e na vulnerabilização desta população. Para isso, realizou−se uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, PsycINFO e SciELO, utilizando descritores controlados e operadores booleanos, com foco em publicações dos últimos dez anos e obras teóricas fundamentais. A busca resultou na seleção e análise de 18 artigos que fundamentaram a síntese teórica e empírica do estudo. Os resultados evidenciam que o adoecimento mental na população LGBTQIAPN+ é alimentado por uma estrutura complexa de exclusão, na qual o desamparo familiar aparece como um fator crítico ao transformar o ambiente doméstico em um local de violência e ameaça, elevando significativamente o risco de comportamentos suicidas. Somado a isso, dogmas religiosos tradicionais reforçam o sofrimento ao patologizar essas identidades e validar práticas de violência psicológica, tais como vincular as identidades dissidentes à noção de pecado e incentivar a prática da "cura gay". Por fim, a própria comunidade pode reproduzir padrões de masculinidade hegemônica e estresse intraminoritário, em que espaços sociais e aplicativos supervalorizam corpos "padrão", marginalizando expressões afeminadas e forçando uma conformidade exaustiva para evitar o isolamento social. Conclui−se que o sofrimento psíquico observado não constitui um traço intrínseco às identidades LGBTQIAPN+, mas sim um produto direto de estruturas que vigiam, punem e patologizam a dissidência de gênero e sexualidade. O acolhimento familiar e o senso de pertencimento comunitário emergem como os principais fatores de proteção contra os efeitos nocivos do estresse de minorias, tornando essencial a desconstrução dessas barreiras para mitigar os impactos no bem−estar psíquico e assegurar o direito fundamental à dignidade humana e ao pleno desenvolvimento mental. Palavras−chave: Heterocisnormatividade; Saúde mental; Estresse de minorias; Exclusão social; LGBTQIAPN+.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, I. H. Prejudice, social stress, and mental health in lesbian, gay, and bisexual populations: Conceptual issues and research evidence. Psychological Bulletin, v. 129, n. 5, p. 674–697, 2003. PASCOANEY, D.; PAIVA, M. S. Vivências de opressão e sofrimento psíquico em minorias sexuais e de gênero. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, suppl. 3, e20200543, 2021. SILVA, L. K. M. et al. Estresse de minorias e saúde mental da população LGBTQIA+: uma revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 10, p. 2931−2942, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7681**

TITULO:A disputa em torno do conceito de escolas sustentáveis: uma pesquisa no campo das políticas públicas e no mercado privado.

AUTOR(ES) : **ROSIANE DE OLIVEIRA DA FONSECA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO: Nos dias atuais, a sustentabilidade se impõe como uma necessidade prática e urgente. Diante desse cenário, a articulação de políticas públicas e a promoção da educação ambiental se tornam fundamentais para reestruturar as relações entre ser humano e ambiente. Ao buscar compreender as políticas públicas, observam−se que há embates de diferentes atores políticos em torno de interesses distintos. O Estado, ao lidar com essas questões de interesse coletivo, toma um conjunto de decisões políticas, definindo diretrizes, intervenções e direcionando ações para colocar suas decisões em prática, alocando recursos e bens públicos. Essa ação abrangente é o que chamamos de políticas públicas, estas devem ser desenvolvidas para resolver conflitos, enfrentar problemas de interesse coletivo e garantir a efetivação dos direitos fundamentais assegurados pela Constituição. Elas se materializam em diversos planos, programas e projetos. Nesse contexto, o conceito de escola sustentável ganhou destaque nas políticas públicas educacionais e ambientais, sendo incorporado por diferentes atores sociais, políticos e econômicos. Esta pesquisa tem como objetivo analisar como vem se constituindo o conceito, os contextos e as ações intituladas escolas sustentáveis, compreendendo−o como um campo de disputa discursiva e de práticas ressignificadas por diferentes atores políticos nas políticas públicas e no mercado privado. A investigação fundamenta−se na Abordagem do Ciclo de Políticas (ACP), desenvolvida por Stephen J. Ball e colaboradores, que compreende as políticas públicas como processos dinâmicos, não lineares e permeados por relações de poder, influências, interpretações e recontextualizações. A pesquisa possui natureza qualitativa, caráter exploratório−descritivo e utiliza como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, documental e a revisão sistemática da literatura orientada pelo protocolo PRISMA. Serão analisados marcos legais, documentos institucionais, programas governamentais, publicações de organismos internacionais e materiais produzidos por agentes do setor privado que atuam na interface entre educação e sustentabilidade. Além disso, pretende sistematizar as múltiplas abordagens do conceito de escola sustentável presentes na literatura científica nacional e internacional, contemplando dimensões relacionadas ao currículo, à gestão escolar, ao espaço físico, à participação comunitária, à arquitetura escolar, à resiliência e às certificações ambientais. A pesquisa também busca compreender como o mercado privado vem se apropriando desse conceito. Espera−se que os resultados contribuam para o aprofundamento das discussões sobre políticas públicas de educação ambiental, oferecendo subsídios para pesquisadores, educadores e formuladores de políticas comprometidos com a construção de práticas democráticas e transformadoras.

BIBLIOGRAFIA: BALL, S. J. Educação global S.A.: novas redes de políticas e o imaginário neoliberal. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: UEPG, 2014. BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução/CD/FNDE nº 18, de 21 de maio de 2013. Dispõe sobre a destinação de recursos financeiros, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), a escolas públicas municipais, estaduais e distritais que possuam alunos matriculados na educação básica. Brasília, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7682**

TITULO:Representações sociais de enfermeiros acerca da qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica no âmbito da Estratégia de Saúde da Família

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO BRITO PESSANHA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO: Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam um importante problema de saúde pública, destacando−se entre elas a Doença Renal Crônica (DRC), caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal. A DRC compromete significativamente a qualidade de vida dos indivíduos, especialmente nos aspectos físicos e psicológicos. Objetivo: Analisar as representações sociais de enfermeiros acerca da qualidade de vida de pessoas com Doença Renal Crônica. Método: Trata−se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em unidades de Estratégia de Saúde da Família do município de Macaé. Participarão 20 enfermeiros com experiência mínima de seis meses no cuidado a pessoas com DRC. A coleta de dados ocorrerá por meio de formulário socioeconômico e entrevistas semiestruturadas, realizadas individualmente em ambiente reservado. As entrevistas serão gravadas, transcritas e analisadas lexicalmente com auxílio do software Iramuteq, enquanto os dados do formulário serão submetidos à estatística descritiva no Excel. Serão respeitadas todas normas e diretrizes referentes às pesquisas envolvendo seres humanos, em instituições integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), contidas nas Resoluções 466/2012 e 580/2018, ambas do Conselho Nacional de Saúde, bem como a Lei n° 14.874/2024. Resultados Esperados: Espera−se identificar as representações sociais construídas pelos enfermeiros acerca da qualidade de vida de pessoas com Doença Renal Crônica, bem como compreender de que forma essas percepções influenciam o cuidado prestado na Atenção Primária à Saúde. Além disso, pretende−se evidenciar aspectos relacionados aos desafios, necessidades e estratégias de cuidado voltadas a essa população, contribuindo para o fortalecimento da assistência de enfermagem e para a ampliação do conhecimento científico sobre a temática. Conclusão: Destarte, a compreensão das representações sociais dos enfermeiros acerca da qualidade de vida de pessoas com Doença Renal Crônica poderá contribuir para reflexões sobre o cuidado ofertado na Atenção Primária à Saúde. Assim, o estudo pretende colaborar para o desenvolvimento de práticas de enfermagem mais integrais, humanizadas e voltadas às necessidades dessa população, além de ampliar a produção científica sobre a temática.

BIBLIOGRAFIA: LAPIDO, FABIANA. Quality of life of individuals with chronic kidney disease on dialysis. J Bras Nefrol., v. 41, n. 3, p. 364–374, 24 Jan. 2019. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Divulgado boletim epidemiológico sobre doença renal crônica no Brasil. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/noticias/2024/outubro/divulgado −boletim−epidemiologico−sobre−doenca−renal−cronica−no−brasil. Acesso em: 07 mai 2025. OLIVEIRA, A. P. B. et al. Quality of life in hemodialysis patients and the relationship with mortality, hospitalizations and poor treatment adherence. Jornal Brasileiro de Nefrologia, v. 38, n. 4, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7683**

TITULO:Ação de promoção à saúde para adolescentes do projeto intitulado “Engenheiras do amanhã” do Instituto Federal Fluminense no município de Macaé−RJ: relato de experiência extensionistas.

AUTOR(ES) : **CIBELE SAMARA DIAS DE ANDRADE,SARAH AZEVEDO MACEDO CÔRTES,LORENZA VITORIA VALADÃO DO NASCIMENTO,ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO,ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI,BARBARA APARECIDA MOURA MENDONCA,ESTHEFANY FELIPE DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO: INTRODUÇÃO : Na perspectiva histórica, o patriarcado serviu como estrutura na construção de diversos setores da sociedade como estão postos atualmente. Os diferentes ramos da ciência, como a tecnologia, a engenharia e a matemática (STEM) persistem com efeitos visíveis desse sistema, haja vista as mulheres representarem apenas 35% dos graduandos nas STEM (UNESCO, 2022). Como um meio de contribuir para mudar esse cenário, foi criado o projeto “Engenheiras do amanhã”, que abrangem meninas desde o ensino fundamental até a graduação para incentivar não só a seguirem essas carreiras, mas também para as auxiliarem no processo, promovendo ações que as auxiliem compreender os desafios que enfrentarão nessa área. Porém, fornecendo ferramentas para que possam prosseguir na carreira profissional. A principal delas é a educação e, para isso, o projeto “Processo saúde−doença e qualidade de vida na adolescência: estratégias educativas para promoção da saúde entre adolescentes escolares em Macaé−RJ” foi convidado a realizar essa ação em saúde fundamental voltado para as adolescentes do projeto. Portanto, compreende−se que a adolescência − processo de formação física, psicológica e social em construção (HEIDEMANN, 2014) − é um momento oportuno para a realização da ação, pois objetiva o empoderamento mediante ao conhecimento acerca de sua identidade de gênero a fim de, assim, estarem mais seguras a persistirem nessa luta por seu lugar nas STEM, evitando−se a evasão no itinerário formativo (GUIMARÃES, 2023). OBJETIVO: Relatar a experiência dos graduandos em enfermagem durante a atividade de educação em saúde a fim de proporcionar uma maior compreensão sobre saúde na adolescência, com recorte de raça e gênero para as adolescentes do projeto “Engenheiras do amanhã” do Instituto Federal Fluminense (IFF) do município de Macaé−RJ. METODOLOGIA: Refere−se a um relato de experiência composto a partir da perspectivas de cada autora deste resumo, graduandas de enfermagem da UFRJ Macaé, acerca de suas percepções no que tange a educação em saúde para o projeto “Engenheiras do amanhã” sobre a adolescência, com recortes de gênero e raça. RESULTADOS: Durante a a ação, houve uma grande adesão por parte das alunas. Percebeu−se dúvidas não somente sobre os tópicos de gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), mas também sobre graduação, doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), autocuidado, meios de conciliar estudos com jornada de trabalho, dentre outros tópicos. Além disso, algumas professoras que, a princípio, estavam apreensivas em como seria abordado os temas relacionados à sexualidade, estiveram atentas e participativas durante a ação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em suma, tais ações essenciais transformam realidades com tecnologias leves, a saber, educação em saúde, promovendo conhecimentos acerca de seu gênero, vulnerabilidades e direitos enquanto mulheres na STEM, com recorte de raça. Possuindo, assim, alta relevância e embasamento de qualidade.

BIBLIOGRAFIA: UNESCO. #EDUCASTEM2030: iniciativa UNESCO de mobilização e advocacy pela educação para meninas e mulheres no Brasil nas áreas de ciências, tecnologias, engenharias e matemática. Brasília: UNESCO, 2022. Disponível em: https://www.unesco.org/pt/articles/educastem2030. Acesso em: 20 abr. 2026. GUIMARÃES, S. Metodologias ativas e a valorização das vivências de alunas em projetos de inclusão em STEM. Revista Brasileira de Educação, v. 28, n. 1, 2023. HEIDEMANN, Miriam. Adolescência e saúde: uma visão preventiva: para profissionais de saúde e educação. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7694**

TITULO:EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO APOIO ÀS PRÁTICAS GERENCIAIS EM SAÚDE E ENFERMAGEM (GERENF): RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **GABRIEL FERREIRA SOUZA,DéBORA CRIS DE O. P. DE SOUZA,LORRAINY FAGUNDES,DANIELA BASTOS SILVEIRA,MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA MONICA ANDRADE**

RESUMO: Introdução : A Vigilância em Saúde constitui um modelo de atuação essencial no Sistema Único de Saúde (SUS), integrando ações com o objetivo de compreender e intervir sobre os determinantes e condicionantes da saúde coletiva. Nesse contexto, a Vigilância Epidemiológica destaca−se como um dos seus eixos estruturantes, sendo responsável pela produção, análise e disseminação de informações que subsidiam o planejamento e a tomada de decisão em saúde. Entre seus principais produtos, destaca−se o boletim epidemiológico, instrumento fundamental para o monitoramento de indicadores e para o direcionamento de ações de prevenção e controle de agravos. Entre as estratégias mais eficazes coordenadas no âmbito da Vigilância em Saúde, a imunização é responsável pela redução significativa da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI), vinculado a essa estrutura, garante acesso universal e gratuito às vacinas, consolidando−se como uma das principais políticas públicas de saúde. Nesse contexto, a inserção de estudantes por meio da extensão universitária contribui para a formação crítica e para o fortalecimento dos serviços de saúde. Objetivo : Relatar a experiência de extensão universitária no apoio à gestão do Programa Municipal de Imunização e na produção do boletim epidemiológico junto à Gerência de Vigilância em Saúde de Macaé−RJ. Método : Trata−se de relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido a partir da vivência de estudante extensionista junto à Gerência de Vigilância em Saúde do município de Macaé, no período de novembro de 2025 a junho de 2026. As atividades foram registradas e sistematizadas por meio de anotações descritivas e análise reflexiva das práticas desenvolvidas no serviço. Resultados : No âmbito do Programa Municipal de Imunização, as atividades incluíram a revisão e reelaboração de fluxogramas operacionais, atualização de tabelas e o desenvolvimento de novos formulários padronizados para a coleta de dados no município. Paralelamente, na Vigilância em Saúde, houve participação na produção do boletim epidemiológico municipal sobre a situação epidemiológica da hipertensão arterial, incluindo as etapas de organização e análise de dados. Essas ferramentas contribuíram para a padronização de rotinas, qualificação dos registros, fortalecimento da gestão da informação e apoio ao planejamento das ações em saúde. No aspecto formativo, a inserção no serviço proporcionou o desenvolvimento de pensamento crítico sobre os processos de trabalho, a integração entre teoria e prática gerencial e a compreensão do papel estratégico da Vigilância em Saúde na coordenação das ações e políticas públicas de saúde. Conclusão : Além de apoiar a organização das ações desenvolvidas nos serviços, a vivência favoreceu a formação crítica do estudante de enfermagem, possibilitando maior compreensão sobre a gestão da informação, o planejamento em saúde e o papel do enfermeiro nos processos gerenciais do SUS.

BIBLIOGRAFIA: 1.Pereira MFG, Abreu JSS, Freitas AL de F e, Santos Filho GHF dos, Silva VM dos S, Carvalho JPS de, Souza VA de, Carvalho LS de, Costa MFL, Nogueira LT. Importância da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS). REAC [Internet]. 25abr.2025 [citado 9jun.2026];25:e19431. 2. Lavras CCC, Sá MJCN, Esteves SB, Corteletti APB, Lima CE, Sapata MPM, et al. Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Campinas: NEPP/Unicamp; 2024 [citado 2026 jun 9]. (Cadernos de Pesquisa NEPP; n. 93). 3. Santana RR, Santana CCAP, Costa Neto SB, Oliveira EC. University Extension Program as an Educational Practice for Health Promotion. Educ Real. 2021;46(2):e98702. doi:10.1590/2175−623

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7700**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA MORFODINÂMICA DE PRAIAS ARENOSAS NO ACÚMULO E NA DISTRIBUIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UMA ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL

AUTOR(ES) : **IGOR GABRIEL BEZERRA DA COSTA,WILLIAM GUIMARAES DE LIMA,NICOLAS TOMAZ SANTANA,MARIA EDUARDA DE MORAES FREITAS,CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DEBIASI**

RESUMO: A dinâmica das praias arenosas é moldada pelo transporte de sedimentos ocasionado pela energia das ondas, marés e ventos, além de prover serviços ecossistêmicos. Apesar do seu valor, este ambiente tem sido ameaçado pela poluição por resíduos sólidos que não se acumulam de forma espacialmente homogênea na faixa de areia devido a variáveis físicas que regem sua deposição e permanência nestas regiões. O uso de geotecnologias surge, permitindo compreender a morfologia destes ambientes com maior precisão. Neste contexto, o objetivo deste estudo é analisar as variações morfodinâmicas por meio do uso de geotecnologias e realizar o monitoramento contínuo da poluição de praias do município de Macaé (RJ), gerando dados sobre a qualidade e a análise física do ambiente. As coletas foram padronizadas, entre janeiro e maio de 2026, os dados foram coletados em três transectos com extensão de 5 m paralelos à linha de costa e distantes entre si nas praias do Pecado, Cavaleiros, Imbetiba e Bar do Coco, com diferentes graus de urbanização e perfis morfodinâmicos. A área foi georreferenciada usando o receptor GNSS (Global Navigation Satellite System) Emlid RS 2+ pelo posicionamento Real Time Kinematic (RTK). Todos os resíduos (> 2,5 cm), foram coletados, quantificados, pesados e categorizados de acordo com o Formulário Nacional de Mutirão de Limpeza (MMA). Foi utilizado o Índice de Limpeza da Costa (ILC = d*k, sendo d = densidade de resíduos; k = 20) para classificação quanto ao grau de contaminação por lixo da praia. Os resultados evidenciaram padrões morfodinâmicos distintos entre as praias monitoradas. A análise dos modelos digitais de terreno (MDTs) e perfil topográfico revelou que a praia do Pecado apresentou a maior variabilidade de inclinação no período. A praia de Imbetiba foi o setor mais estável, apresentando a menor variação em sua topografia. Os dados do monitoramento registraram um total acumulado de 4.278 itens de resíduos coletados e uma massa total de 22,13 kg. Abril representou o mês de maior quantidade e peso de itens (390 itens e 2.29kg), fevereiro a menor quantidade de resíduos (223 itens) e março o menor peso (1.39 kg). A Praia dos Cavaleiros registrou a classificação “Suja” em 60% dos eventos de amostragem e a única a ser classificada como “Extremamente Suja” em mais de um evento de limpeza. As melhores condições foram registradas nas praias do Pecado e Bar do Coco, sendo as únicas classificadas como “Extremamente Limpa”. As praias do Pecado e Imbetiba foram classificadas como “Limpa” em 40% dos eventos de amostragem. Os resultados mostram que a distribuição dos resíduos não ocorre de maneira uniforme, apresentando variações tanto na quantidade quanto na composição dos materiais, refletindo as características de uso e dinâmica de cada local, além de variações na quantidade de itens e peso. Os resultados são apresentados em redes sociais (@mareconsciencia) e podem contribuir diretamente para políticas públicas e a sensibilização da população.

BIBLIOGRAFIA: ALKALAY, Ronen; PASTERNAK, Galia; ZASK, Alon. Índice de limpeza costeira — Uma nova abordagem para avaliação da limpeza das praias. Ocean & Coastal Management , v. 50, n. 5−6, p. 352−362, 2007. DEFEO, O.; MCLACHLAN, A. A Ecologia das Costas Arenosas. Elsevier, 2025. WRIGHT, L. D., & SHORT, A. (1984). Morphodynamic variability of surf zones and beaches: A synthesis. Marine Geology, 56, 93−118.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7703**

TITULO:Acesso aos Serviços de Saúde da Mulher no Município de Macaé/RJ: Análise de Fatores Associados às Práticas de Cuidado

AUTOR(ES) : **MAIRA KAROLINY BONJOUR PEREIRA,CECILLIA OLIVEIRA MUNIZ,ANA CLARA DE ALMEIDA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher preconiza a oferta de ações voltadas à promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde em todas as fases do ciclo de vida. Entretanto, barreiras relacionadas ao acesso aos serviços ainda representam desafios para a efetivação do cuidado integral. Nesse contexto, torna−se relevante investigar como as mulheres acessam os serviços de saúde e quais fatores estão associados aos seus comportamentos e condições de saúde, contribuindo para o planejamento de ações que fortaleçam a atenção à saúde feminina no município de Macaé/RJ. OBJETIVO: Analisar o acesso aos serviços de saúde por mulheres do município de Macaé/RJ, considerando características sociodemográficas e comportamentais. METODOLOGIA: Pesquisa em andamento, descritiva, de abordagem quantitativa e aprovada no CEP UFRJ−Macaé nº 6.222.564. O estudo foi realizado em 2025, em uma Unidade Básica de Saúde no município de Macaé. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário estruturado, abordando perfil socioeconômico e percepção do acesso à saúde em Macaé RJ. RESULTADOS ALCANÇADOS: Participaram do estudo 201 mulheres residentes no município de Macaé/RJ. No eixo referente ao acesso à saúde, observaram−se associações estatisticamente significativas entre indicadores de acesso aos serviços de saúde e variáveis relacionadas ao comportamento e bem−estar feminino. O acesso aos serviços de saúde associou−se à intensidade da cólica (ρ=0,181; p=0,010), ao fluxo menstrual (ρ=−0,155; p=0,029) e ao aumento do consumo de açúcar (ρ=−0,170; p=0,016). Destacaram−se ainda as associações entre a realização da consulta ginecológica anual e variáveis comportamentais, como vida sexual ativa (ρ=0,766; p

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: Biblioteca Virtual em Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: Saúde da Mulher − Ministério da Saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7704**

TITULO:Demonstração microbiológica e gamificação como estratégias de treinamento higienicossanitário em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar

AUTOR(ES) : **GABRIEL CARDOSO DE ASSIS,TATIANA MACIEL,LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES CASAES**

RESUMO: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalares desempenham papel fundamental na oferta de refeições seguras, exigindo rigoroso cumprimento das boas práticas de manipulação para prevenção das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHAs). Nesse contexto, estratégias educativas inovadoras podem contribuir para o fortalecimento dos conhecimentos e comportamentos dos manipuladores de alimentos. O presente estudo teve como objetivo descrever uma intervenção educativa baseada em demonstração microbiológica e gamificação em uma UAN hospitalar e analisar o conhecimento e possíveis mudanças comportamentais após aplicação. Trata−se de um estudo de intervenção educativa com abordagem qualiquantitativa, realizado em um hospital privado localizado no município de Macaé, Rio de Janeiro. Participaram 24 manipuladores de alimentos distribuídos em dois plantões de trabalho. Inicialmente, foi realizado treinamento abordando boas práticas de manipulação, contaminação cruzada, higienização das mãos, controle de temperatura dos alimentos e riscos associados ao uso de aparelhos celulares em áreas de produção. Em seguida, amostras microbiológicas coletadas de celulares dos colaboradores foram semeadas em meio de cultura e incubadas por 48 horas, sendo posteriormente apresentadas aos manipuladores como estratégia de sensibilização. Trinta dias após a intervenção, foi aplicada uma dinâmica de gamificação inspirada no programa “Show do Milhão”, composta por sete questões relacionadas aos conteúdos trabalhados. Observou−se crescimento microbiológico em todos os aparelhos analisados, evidenciando o potencial dos celulares como veículos de contaminação cruzada. A avaliação do conhecimento demonstrou média de 6,25 acertos em sete questões, correspondendo a um aproveitamento geral de 89,3%. Os menores percentuais de acerto foram observados nos temas de controle de temperatura dos alimentos (50%) e contaminação cruzada indireta (75%). Além disso, por meio de observação direta da supervisão, verificou−se redução da utilização de celulares na área de produção após a intervenção, com uso predominantemente restrito às áreas externas da cozinha. Conclui−se que a associação entre demonstração microbiológica e gamificação mostrou−se uma estratégia educativa promissora para sensibilização dos manipuladores e reforço dos conhecimentos relacionados à segurança dos alimentos. Os resultados sugerem potencial contribuição para mudanças comportamentais e fortalecimento das boas práticas de manipulação em UANs hospitalares, destacando a importância da utilização de metodologias ativas em programas de capacitação contínua.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília: ANVISA, 2004. OLIVEIRA, A. B. A.; PAULA, C. M. D.; CAPALONGA, R.; CARDOSO, M. R. I. Conhecimento de manipuladores de alimentos sobre higiene alimentar e aplicação das boas práticas em serviços de alimentação. Revista Higiene Alimentar, v. 34, n. 294/295, p. 24−30, 2020. KIRCHNER, Margaret et al. Cross−contamination on atypical surfaces and venues in food service environments. Journal of Food Protection, v. 84, n. 7, p. 1239–1251, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.4315/JFP−20−314.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7728**

TITULO:DADOS PRELIMINARES SOBRE A TAXONOMIA E MORFOLOGIA DE ARGYROPELECUS ACULEATUS E A. AFFINIS (STOMIIFORMES: STERNOPTYCHIDAE)

AUTOR(ES) : **GERSON DUARTE MACHADO FILHO,FABIO DI DARIO**

ORIENTADOR(ES): **MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO: Sternoptychidae (Stomiiformes) possui distribuição circunglobal e inclui 10 gêneros e 79 espécies válidas de peixes majoritariamente mesopelágicos que ocorrem principalmente entre 200 e 5.000 m de profundidade. Essa família pode ser distinguida das demais por apresentar 10 raios branquiostegais, sendo três deles associados ao osso epihial, quatro radiais na cintura peitoral e ausência do osso basihial nos arcos branquiais. Esses peixes destacam−se também pela disposição agrupada de fotóforos (órgãos bioluminescentes) essenciais para comunicação e contra−iluminação na coluna d'água. O gênero Argyropelecus caracteriza−se pelo padrão relativamente conservado de 12 fotóforos abdominais, além das séries supra−abdominais e supra−peitorais, bem como olhos telescópicos orientados dorsalmente. Evidências moleculares indicam a existência de espécies crípticas no gênero em diferentes oceanos, com estudos recentes apontando divergência genética significativa entre populações do Atlântico e do Pacífico em Argyropelecus aculeatus e A. affinis , por exemplo. O objetivo geral deste estudo é verificar se as diferentes linhagens identificadas em análises moleculares do gênero Argyropelecus são corroboradas por características morfológicas que as diferenciem em espécies ou populações. Até o momento, foi examinado um total de 209 espécimes, sendo 85 provenientes da Coleção de Peixes do NUPEM (NPM), 64 do Scripps Institution of Oceanography, University of California San Diego, La Jolla, CA (SIO), e 60 do Museum of Comparative Zoology, Harvard University, Cambridge, MA (MCZ). As análises morfológicas incluem dados morfométricos e merísticos, incluindo o uso de radiografias. Um conjunto representativo de exemplares também está sendo diafanizado e dissecado seguindo a literatura especializada, permitindo o estudo de caracteres anatômicos (osteologia) de forma mais precisa. Os dados obtidos estão sendo planilhados e serão submetidos aos testes NMDS (Escalonamento Multidimensional Não Métrico) e MANOVA (Análise Multivariada da variância). Os resultados preliminares apontam as distâncias entre os grupos de fotóforos como caracteres com maior potencial de delinear grupos em meio a características sobrepostas, como contagens de raios. Algumas estruturas anatômicas, como os rastros branquiais, também parecem variar em número e formato entre populações de diferentes localidades. Também são reportadas contribuições atualizadas sobre crescimento alométrico dos espinhos pós abdominais e lâminas dorsais das espécies estudadas.

BIBLIOGRAFIA: Assumpção, Y.R.K. 2025. Sistemática de Stomiiformes (Actionopterygii: Teleostei): Contribuições de espécimes coletados no Atlântico Ocidental Tropical. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Conservação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2025. Baird, D.R.C. 1971. The systematics, distribution, and zoogeography of the marine hatchetfishes (family Sternoptychidae). Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 142, 1–128. Weitzman, S. H. 1974. Osteology and evolutionary relationships of the Sternoptychidae, with a new classification of stomiatoid families. Bulletin of the American Museum of Natural History, 153, 329–478.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7735**

TITULO:Depressão e sentido da existência: Contribuições da Fenomenologia Hermenêutica para a compreensão do sofrimento depressivo

AUTOR(ES) : **PALOMA PILLAR DOS SANTOS RAMOS,GABRIELA PORTO KNEIPP,THAMIRES SILVA MELO RODRIGUES,BRUNO GUIMARAES CANEPA,LETICIA CORTEZINI CAMPANELLI**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES**

RESUMO: A depressão constitui um dos principais desafios contemporâneos para a saúde mental, sendo responsável por importantes impactos na qualidade de vida, nas relações interpessoais e na capacidade produtiva dos indivíduos. Nas últimas décadas, especialmente após a consolidação dos sistemas diagnósticos modernos, observou−se um crescente esforço de delimitação e caracterização da depressão por meio de critérios nosológicos e sintomatológicos. Embora tais classificações sejam fundamentais para a prática clínica, frequentemente privilegiam a identificação e a descrição dos sintomas, relegando a segundo plano a compreensão da experiência vivida pelo sujeito deprimido. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma compreensão fenomenológico−hermenêutica da depressão, ampliando sua interpretação para além das perspectivas biológicas e medicalizantes predominantes na psiquiatria contemporânea. O trabalho foi desenvolvido a partir das atividades do projeto de iniciação científica "Medicina, Psiquiatria e Sofrimento Psíquico na Era da Técnica", no qual os estudantes participaram da leitura, discussão e análise crítica de textos filosóficos e psicopatológicos. A metodologia adotada fundamentou−se revisão narrativa da fenomenologia hermenêutica, abordagem que busca compreender os sentidos manifestados na experiência humana. Entre os principais referenciais teóricos utilizados destacam−se Martin Heidegger, especialmente em suas reflexões sobre existência, temporalidade, tédio e produção de sentido; Cristine Monteiro Mattar, que propõe uma leitura fenomenológico−hermenêutica da depressão; e Byung−Chul Han, cujas análises sobre a sociedade do desempenho e a lógica da produtividade contribuem para a compreensão das formas contemporâneas de sofrimento psíquico. As discussões realizadas permitiram identificar duas perspectivas centrais para a compreensão da depressão. A primeira interpreta a depressão como expressão de uma experiência de insuficiência subjetiva produzida pelas exigências de desempenho, eficiência e realização características da sociedade contemporânea. A segunda compreende a depressão como uma experiência existencial marcada pela perda de sentido e pelo enfraquecimento do interesse pelo mundo e por si mesmo. Inspirada nas reflexões de Heidegger e desenvolvida por Mattar, essa compreensão destaca o sofrimento depressivo como um modo singular de relação com a existência, não redutível a alterações biológicas ou à soma de sintomas descritos pelos manuais diagnósticos. Conclui−se que a fenomenologia hermenêutica oferece contribuições relevantes para a compreensão do sofrimento depressivo ao resgatar a dimensão existencial da experiência humana e questionar abordagens reducionistas. Além disso, a inserção dessas reflexões na formação médica favorece o diálogo entre Psiquiatria, Filosofia e Ciências Humanas, contribuindo para uma prática clínica mais humanizada e sensível à complexidade do adoecimento psíquico.

BIBLIOGRAFIA: HEIDEGGER, Martin. A questão da técnica. Scientiae Studia, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 375−398, 2007. HAN, Byung−Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Vozes, 2017. MATTAR, Cristine Monteiro. Depressão e sentido da existência: uma leitura

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7749**

TITULO:DIVERSIDADE DE MACROFUNGOS EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL ATALAIA, RIO DE JANEIRO, BRASIL

AUTOR(ES) : **LUCAS QUARESMA TREDINNICK,FELIPE FAJARDO VILLELA ANTOLIN BARBERENA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO: Os fungos desempenham papel ecológico essencial nos ecossistemas, atuando como principais decompositores de compostos orgânicos, condutores da ciclagem de nutrientes, simbiontes de plantas em associações micorrízicas e relevantes bioindicadores ambientais. Apesar de sua importância ecológica e biotecnológica, pesquisas com a diversidade fúngica são escassas, sendo apenas uma pequena parte das espécies estimadas descritas até o momento. No bioma Mata Atlântica, principalmente na região Sudeste do Brasil, os levantamentos de macrofungos são escassos e as espécies desconsideradas nos planos de manejo de unidades de conservação. Assim, este estudo tem como objetivo realizar um levantamento preliminar da riqueza de macrofungos em um fragmento de Mata Atlântica do Parque Natural Municipal Atalaia, Macaé, Rio de Janeiro. Foi realizada uma análise morfológica macroscópica, considerando fatores ambientais sobre a emergência dos esporocarpos, como temperatura, índice de pluviosidade, umidade relativa do ar e incidência solar local. A área de estudo compreende 235 hectares de vegetação florestal remanescente. As coletas foram realizadas ao longo das quatro estações do ano, totalizando oito coletas em campo de aproximadamente quatro horas cada, um a cinco dias após os eventos de precipitação. A amostragem foi realizada percorrendo uma mesma trilha com extensão de 1.200 metros. Os espécimes foram fotografados, georreferenciados e coletados seguindo determinações preexistentes na literatura, sendo posteriormente analisados em laboratório levando em consideração tamanho, coloração, textura, padrões do píleo e himênio. A identificação taxonômica foi realizada usando literatura pertinente, quando possível, chaves de identificação, além de consulta a bancos de dados como Flora e Funga do Brasil, MycoBank e Index Fungorum. Foram amostradas 115 espécies, com 78 identificações a nível de espécie e 37 a nível de gênero. O número de eventos de precipitação demonstrou correlação significativa com o aumento da riqueza. A partir dessa análise, os resultados obtidos foram inseridos em um guia de campo destinado à divulgação científica, educação ambiental e poderão ser usados em futuros planos de manejo do Parque Natural Municipal do Atalaia.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, R. R.; SANTIAGO, A. L. C. M. A. Comunidades de fungos filamentosos em solo de Mata Atlântica natural e revegetada. Hoehnea, v. 45, n. 3, p. 435−445, jul./set. 2018. MARTINS, S. M. A.; KÄFFER, M. I.; ALVES, C. R.; PEREIRA, V. C. Fungos liquenizados da Mata Atlântica, no sul do Brasil. Acta Botanica Brasilica, v. 28, n. 1, p. 40−49, mar. 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7754**

TITULO:A importância das humanidades na formação médica: A relação entre Filosofia e Psiquiatria no entendimento da condição humana

AUTOR(ES) : **GABRIELA PORTO KNEIPP,PALOMA PILLAR DOS SANTOS RAMOS,THAMIRES SILVA MELO RODRIGUES,BRUNO GUIMARAES CANEPA,LETICIA CORTEZINI CAMPANELLI**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES**

RESUMO: O projeto de Iniciação Científica intitulado “Psiquiatria, Filosofia e Sofrimento Psíquico na Era da Técnica” consiste em um espaço de livre debate voltado à produção coletiva de conhecimento. Nesse contexto, os textos discutidos nos encontros do grupo, que constituem o substrato intelectual de nossas reflexões, são constantemente problematizados pelos participantes. Os orientandos aceitam o desafio imposto por leituras mais herméticas, como as do filósofo alemão Martin Heidegger, enquanto o professor orientador contribui para o esclarecimento de conceitos mais complexos e propõe questões disparadoras de reflexões existenciais. Ao longo desse percurso, entramos em contato com a psicologia fenomenológica e com a crítica aos paradigmas cientificistas predominantes. Os encontros do grupo são semanais e presenciais, com duração de até duas horas, realizados no Centro Multidisciplinar de Macaé. A relevância do projeto também se evidencia por constituir um espaço diferenciado de reflexão quando comparado à formação médica tradicional. Isso porque, ao pensar nosso objeto de estudo, o sofrimento psíquico, não buscamos estabelecer explicações definitivas ou mecanismos rígidos que o determinem. Em vez disso, pautamo−nos no método fenomenológico−hermenêutico, por meio do qual se parte daquilo que se mostra, os fenômenos, para investigar os sentidos que permanecem encobertos, ampliando, assim, a compreensão dos temas abordados nas leituras propostas. Os resultados dessa experiência são construídos e percebidos a cada encontro, podendo ser sintetizados em dois aspectos centrais. O primeiro refere−se aos aprendizados clínicos relacionados ao cuidado com o paciente. Como futuros profissionais e agentes de informação em saúde, encontramos em Heidegger importantes contribuições, como o conceito de “tagarelice”, que descreve a emissão de discursos vazios de reflexão, embora revestidos de aparente autoridade. Quando o médico adota essa postura, seja no ambulatório, nas redes sociais ou em qualquer outro contexto, compromete a construção de vínculos afetivos e a qualidade do encontro clínico, reduzindo a relação terapêutica a uma dinâmica objetificada, na qual um sujeito ocupa o papel de instrumento de tratamento e o outro o de mero alvo da intervenção. O segundo aspecto diz respeito à possibilidade de redirecionar nossos projetos acadêmicos a partir de uma perspectiva mais ampla e holística. Nesse sentido, buscamos questionar limitações frequentemente impostas ao raciocínio clínico e às possibilidades oferecidas ao paciente, que muitas vezes é apresentado a um horizonte restrito de alternativas. Em certa medida, compreendemos que esse cerceamento contradiz o próprio ideal científico, pois reconhece que o mundo abriga múltiplas possibilidades e que os acontecimentos possuem caráter probabilístico significa lidar com a incerteza, em vez de assumir a inevitabilidade de determinados desfechos.

BIBLIOGRAFIA: HEIDEGGER, Martin. A questão da técnica. Scientiae Studia, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 375−398, 2007. González, Alberto Durán, et al. "Fenomenologia heideggeriana como referencial para estudos sobre formação em saúde." Interface−Comunicação, Saúde, Educação 16.42 (2012): 809−817.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7771**

TITULO:Estudo computacional do deslocamento químico em RMN de O−17 e Tc−99 em complexos de tecnécio com as novas funções de base NMR−ZORA

AUTOR(ES) : **BARBARA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: O Tecnécio−99m é um radioisótopo que serve como base para vários radiofármacos usados em exames de diagnóstico por imagem. A estrutura eletrônica do tecnécio (Tc) permite uma ampla variedade de geometrias e ambientes de coordenação, tornando essencial a caracterização detalhada desses complexos [1]. O núcleo de Tc−99 exibe uma ampla faixa de deslocamento químico, de aproximadamente 9.000 ppm, e alta sensibilidade à natureza dos ligantes, tornando a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) informativa para esses sistemas. Assim, o estudo computacional da estrutura e do deslocamento químico de RMN de Tc−99 é fundamental para o estudo de novos complexos de Tc [2]. Este estudo tem como objetivo principal propor e validar um protocolo computacional eficiente para o cálculo teórico do deslocamento químico de O−17 e Tc−99 em complexos de Tc utilizando as novas funções de base NMR−ZORA. A validação do protocolo proposto será realizada pela comparação direta entre os valores calculados e os dados experimentais da literatura, empregando o desvio relativo (DR, %) e regressão linear como critérios estatísticos de exatidão. Na primeira etapa do trabalho, o complexo de Tc(VII) − [TcO4]− , que é utilizado como referência nas medidas experimentais do deslocamento químico de Tc−99 foi selecionado. Uma avaliação do papel do protocolo computacional empregado na descrição da estrutura e do deslocamento químico de O−17 foi realizado. Protocolos computacionais no nível SC−ZORA−Funcional−DFT/NMR−ZORA/CPCM, considerando os funcionais BLYP, OLYP, PBE, PBE0, O3LYP e CAM−B3LYP, com e sem a inclusão dos efeitos de dispersão (D4), foram empregados para descrever a geometria do complexo. Posteriormente, o deslocamento químico de O−17 foi calculado no nível GIAO−SC−ZORA−SSB−D/NMR−ZORA/CPCM. Todos os cálculos foram realizados utilizando o programa ORCA 6.1.1. Os resultados calculados mostram que todos os protocolos descreveram adequadamente a estrutura do complexo [TcO4]−. Quando o deslocamento químico de O−17 é considerado, os protocolos que empregaram funcionais híbridos na descrição da estrutura apresentaram um desvio relativo (DR) de aproximadamente 1% em relação ao valor experimental, com o protocolo GIAO−SC−ZORA−SSB−D/NMR−ZORA/CPCM//CAM−B3LYP−D4/NMR−ZORA/CPCM apresentando um DR de apenas 0,73%. Para a sequência do trabalho, um conjunto de 41 complexos de Tc foram selecionados e o deslocamento químico de Tc−99 e O−17 (quando disponível) será avaliado. Os resultados preliminares indicam que a nova função de base NMR−ZORA é uma boa alternativa para o estudo da estrutura e das propriedades de RMN em complexos de tecnécio. Agradecimentos: FAPERJ (E−26/201.336/2022 – BOLSA JCNE) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] Kuznetsov, V. V. et al. Commun. Chem., v. 7, p. 259, 2024. [2] de Andrade, T. F. C. B. et al. J. Phys. Chem. A., v. 126, p. 5434−5448, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7774**

TITULO:QUEM TEM MEDO DE FRANTZ FANON? 100 ANOS DESSE GRANDE INTELECTUAL NEGRO: RACISMO, SUBJETIVIDADE E SAÚDE MENTAL NA FORMAÇÃO EXTENSIONISTA

AUTOR(ES) : **THAIS SOUZA NOVAIS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

RESUMO: A ação de extensão “Quem tem medo de Frantz Fanon? 100 anos desse grande intelectual negro” propõe discutir a atualidade do pensamento de Frantz Fanon, médico psiquiatra, intelectual negro e militante anticolonial, a partir de temas como racismo antinegro, colonialismo, subjetividade, sociogenia e saúde mental. A proposta surge no contexto do centenário de nascimento de Fanon e busca apresentar sua contribuição para a compreensão dos efeitos sociais e subjetivos do racismo, especialmente sobre a população negra. A ação é desenvolvida por meio de encontros formativos, apresentações expositivas, rodas de conversa, materiais audiovisuais e oficinas voltadas para usuários e trabalhadores da saúde mental, promovendo a construção coletiva do conhecimento e o diálogo entre universidade e comunidade. O projeto compreende que o racismo não produz apenas desigualdades sociais, mas também interfere na constituição das subjetividades, na produção do sofrimento psíquico e nas formas de reconhecimento social. Entre os conceitos trabalhados destacam−se a sociogenia, proposta por Fanon para compreender a influência das estruturas sociais na produção do sofrimento humano, e a relação entre colonialismo, desumanização e saúde mental. A partir da leitura de obras como Pele Negra, Máscaras Brancas , busca−se discutir como o racismo atravessa dimensões como identidade, autoestima, linguagem, pertencimento e reconhecimento. Como bolsista e estudante de Medicina, a participação na ação tem possibilitado reflexões sobre a importância de incorporar o debate racial à formação em saúde. O contato com a obra fanoniana contribui para compreender o racismo como determinante social da saúde e amplia a percepção sobre os fatores históricos, sociais e políticos envolvidos nos processos de adoecimento e cuidado. Dessa forma, a ação articula extensão universitária, formação crítica e compromisso antirracista, valorizando a produção intelectual negra e fortalecendo a construção de práticas mais humanizadas no campo da saúde mental e da atenção à população negra.

BIBLIOGRAFIA: FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. FANON, Frantz. Os condenados da terra. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005. SANTOS, Maria de Fátima Lima et al. Projeto de Extensão: Quem tem medo de Frantz Fanon? 100 anos desse grande intelectual negro. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7775**

TITULO:DIVERSIDADE DE LEPIDOPTERA EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **OLIVIA BARROS FERNANDES,AMANDA SOARES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO: Lepidoptera (borboletas e mariposas) é uma das cinco mega ordens de insetos, com mais de 150 mil espécies descritas, sendo um grupo de grande importância ecológica como bioindicadores e polinizadores. Além disso, são usados com modelos de sensibilização ambiental. Na região Neotropical, fatores sazonais, como temperatura e pluviosidade, influenciam a riqueza e abundância de lepidópteros, tornando as mudanças climáticas uma ameaça à diversidade do grupo. A Mata Atlântica é um bioma altamente diverso, caracterizado por ecossistemas variados, mas extensamente fragmentados, com grande número de áreas reduzidas devido à urbanização e agropecuária. Este bioma é considerado um dos principais hotspots de biodiversidade, abrigando muitas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, incluindo espécies de Lepidoptera. Este estudo visa realizar um levantamento da diversidade de Lepidoptera em um fragmento de Mata Atlântica no Parque Natural Municipal Atalaia, município de Macaé, estado do Rio de Janeiro. Para isso, foram realizadas oito coletas ao longo de um ano, entre agosto de 2025 e junho de 2026, sendo duas coletas para cada estação do ano. As amostragens foram feitas usando diferentes técnicas de coleta: coleta ativa usando redes entomológicas, armadilha luminosa de pano e armadilhas passivas Van Someren−Rydon com atrativos distintos. Os dados obtidos serão analisados estatisticamente, com testes de correlação entre a sazonalidade e a riqueza e abundância. Foram coletados 837 espécimes pertencentes a 43 morfoespécies. O material encontra−se em fase final de identificação e análises. Os resultados contribuirão com dados relevantes para a conservação de Lepidoptera e da unidade de conservação, auxiliando pesquisas futuras sobre a biodiversidade local.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, T. P.; PIAS, W. F.; GIOVENARDI, R. Borboletas frugívoras de fragmentos de Mata Atlântica no noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil (Lepidoptera: Nymphalidae). EntomoBrasilis, v. 11, n. 2, p. 95−102, ago. 2018. ISERHARD, C. A.; SILVA, A. K.; PALUCH, M. M.; NETO, J. P. S.; ROMANOWSKI, H. P. Borboletas (Lepidoptera: Papilionoidea e Hesperioidea) de Matas Paludosas e Matas de Restinga da Planície Costeira da região Sul do Brasil. Biota Neotropica, v. 12, n. 4, p. 181−190, nov. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7793**

TITULO:Corporeidade e práticas integrativas: tecendo o cuidado entre futuros profissionais e usuários do SUS.

AUTOR(ES) : **MARCIANO DOS SANTOS ALMEIDA,LARA DE CAMARGO STEIN,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,FERNANDA DA MOTTA PESSOA,ISADORA DE SOUZA FRAGOSO GOMES,VICTORIA GABRIELA LOPES DA SILVA,JULIANA DE AZEVEDO TEIXEIRA,HLADINI HARIKA RAVINDRAKUMAR CHANCHLANI,MARIANA DE SANTA ROSA LADISLAU,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR,ARACELY GOMES PESSANHA**

ORIENTADOR(ES): **MOISÉS CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE**

RESUMO: O presente trabalho está inserido no âmbito do PET−Saúde Equidade UFF/UFRJ (ciclo 2024−2026), especificamente no eixo "Acolhimento e Valorização às trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras e trabalhadores da saúde no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam". O Grupo 4 (G4) desenvolve suas ações sob a temática "Corpo não mente. Corpo, mente? A percepção vivencial da corporeidade e as PICS no SUS", buscando integrar as dimensões física e emocional no cuidado em saúde. O objetivo do trabalho foi analisar e promover processos de mudança a partir das percepções corporais, estabelecendo pontes com a saúde de usuários e futuros profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta fundamentou−se na experimentação de atividades de percepção corporal, conexão psicomotora e vivências práticas baseadas nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Ao longo de um ciclo anual, participei dos estudos dirigidos, das reuniões sistemáticas de planejamento e da organização das atividades, além de atuar em campos práticos estratégicos, como o Ambulatório LGBTQIAPN+, a Clínica do Idoso, o Centro Municipal de Reabilitação (CMR) e o Centro de Especialidades Médicas Dona Alba. Nesse contexto, participei da condução de oficinas e intervenções baseadas nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), abrangendo modalidades como meditação, auriculoterapia, banho de floresta (shinrin−yoku), yoga, aromaterapia, musicoterapia, shantala, homeopatia, ozonioterapia, acupuntura, cromoterapia, reiki e fitoterapia, além de colaborar na elaboração da cartilha informativa voltada ao público LGBTQIAPN+, enfocando a aplicação e os benefícios das PICS para esse segmento. As ações desenvolvidas promoveram melhorias nos indicadores de saúde dos participantes e contribuíram para o fortalecimento dos vínculos interpessoais nas equipes de trabalho. A produção acadêmica do grupo resultou na submissão de trabalhos científicos à SIAC com temas transversais, incluindo shinrin−yoku como terapia integrativa, amamentação e equidade, e fibromialgia e mapeamento de evidências. A elaboração da cartilha LGBTQIAPN+ e a realização das oficinas evidenciaram o impacto positivo das PICS na humanização do atendimento e na redução da medicalização excessiva, oferecendo alternativas terapêuticas menos invasivas e mais centradas no sujeito. Conclui−se que a integração das PICS no cotidiano do SUS, aliada à formação ativa e crítica dos discentes, constitui um importante instrumento para a construção de um modelo de cuidado mais humanizado, equitativo e sistêmico. A valorização da corporeidade e do bem−estar integral de trabalhadores e usuários contribui diretamente para o fortalecimento dos princípios de equidade e integralidade que orientam o sistema público de saúde brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: Ciasca SV, Hercowitz A, eds. Saúde LGBTQIA+: práticas de cuidado transdisciplinar. São Paulo: Manole; 2021. Mariano G, Ghelman R, Portella C. Trajetórias das práticas integrativas e complementares no SUS. Rio de Janeiro: IdeiaSUS/Fiocruz; 2021. Ghelman R, Ferreira AS, Sampaio MIC, Portella CFS, Abdala CVM, Peçanha DL, Schweitzer MC, Wolffenbuttel AN, Patzlaff RG, Chaves FF, Souza MPR, Rodrigues JGP, Villela MS, Cavalcante MCM. Mapa de Evidências da efetividade clínica de intervenções baseadas na natureza [Internet]. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS; 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7833**

TITULO:BIOMUSEU − ESPAÇO MUSEAL COMO PONTE ENTRE CIÊNCIA E SOCIEDADE

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE PAULA MIRANDA,EDUARDO VIEIRA XAVIER,LUIZ FELIPE MOREIRA DAMIAO,DANIELA DIAS CARDOSO,ANA BEATRIZ RODRIGUES,GIANLUCKAS SANTOS OLIVEIRA SOUZA,LEONARDO MAINI TEIXEIRA,LETICIA MARCELA ALVES TORRES,MURILO PORTO ENNE,SABRINA SANCHES REZENDE,MARIA CLARA MARTINS DE OLIVEIRA,LUIZ GUILHERME SEVERIANO OLIVEIRA,NIKOLAS ANTONIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO: O Projeto Oceanos NUPEM é uma ação de extensão universitária do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ) voltada à divulgação científica, à cultura oceânica e à sensibilização ambiental para a conservação dos oceanos e ecossistemas costeiros. Dentre suas ações permanentes, destaca−se a exposição atual na Sala de Exposições e Educação Ambiental do BioMuseu − Museu Norte−Fluminense de Biodiversidade, inaugurado em 2025 no município de Macaé, RJ. A exposição foi concebida e montada no âmbito do Projeto Oceanos NUPEM como um espaço vivo de aprendizagem, interação e encantamento com a natureza, complementando as demais exposições educativas do projeto por meio de visitação contínua e atividades mediadas. O objetivo da ação é aproximar estudantes e a comunidade da biodiversidade, da história da vida na Terra e da importância da conservação dos ambientes costeiros e marinhos, contribuindo para reduzir desigualdades no acesso ao conhecimento científico. A exposição apresenta uma jornada pela história geológica e evolutiva da vida, além de uma mostra da biodiversidade do litoral fluminense. Organismos taxidermizados, fósseis originais, réplicas de animais extintos, peças de coleções botânicas e zoológicas, painéis educativos e recursos interativos são utilizados por estudantes mediadores capacitados, com linguagem acessível e adaptada a diferentes públicos. Entre os destaques estão fósseis originais de trilobitas, amonitas, dentes de répteis marinhos e estromatólitos com mais de 400 milhões de anos. Em 2025, a Sala de Exposições e Educação Ambiental do BioMuseu recebeu mais de 5 mil visitantes, incluindo mais de 4,8 mil estudantes de 137 turmas, 89% provenientes de escolas públicas de oito municípios. Além disso, parte do acervo foi organizada como BioMuseu Itinerante, apresentada em escolas, feiras, praças e eventos abertos, alcançando outras 3,4 mil pessoas. Dessa forma, as ações associadas ao BioMuseu atingiram mais de 8,4 mil pessoas em 2025. Mais de 20 estudantes extensionistas atuam na mediação, planejamento e execução das atividades, desenvolvendo competências em comunicação científica, educação ambiental, trabalho em equipe e responsabilidade social. Os resultados evidenciam o BioMuseu como um importante espaço de educação não formal, formação universitária e popularização da ciência, fortalecendo o papel da universidade pública na promoção da inclusão, da cultura oceânica e da conservação da biodiversidade.

BIBLIOGRAFIA: FALK, J.; STORKSDIECK, M. Using the contextual model of learning to understand visitor learning from a science center exhibition. Science Education, v. 89, n. 5, p. 744–778, 2005. MARANDINO, M. Enfoques de educação e comunicação nas bioexposições de museus de ciências. LA Referencia (Red Federada de Repositorios Institucionales de Publicaciones Científicas), v. 3, n. 1, 27 nov. 2011. MAURÍCIO, D. Ciência para todos? A divulgação científica em museus. Ciência da Informação, v. 40, n. 2, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7852**

TITULO:Saúde mental da criança e do adolescente em situação de rua: Impactos da vulnerabilidade social e desafios

AUTOR(ES) : **ANA LUISA DOS SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR**

RESUMO: A situação de rua é uma das formas mais graves de vulnerabilidade e exclusão social no Brasil. Para crianças e adolescentes, esse agravante é ainda maior devido à fase de desenvolvimento físico e psicológico. A exposição à violência física e sexual, à insegurança alimentar, o rompimento de vínculos familiares e à exclusão social influenciam diretamente na saúde mental, favorecendo ansiedade, depressão, ataques de pânico, uso de álcool e drogas como forma de enfrentamento e estresse pós−traumático. Este trabalho tem como objetivo discutir os principais impactos da situação de rua na saúde mental de crianças e adolescentes, refletir os desafios enfrentados diariamente por essa população e buscar estratégias para realização do cuidado mais efetivo dos mesmos. Trata−se de uma revisão crítica da literatura, realizada por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. A estratégia de busca utilizou descritores relacionados à saúde mental, crianças e adolescentes, situação de rua, vulnerabilidade social e gravidez na adolescência, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram selecionados artigos científicos publicados preferencialmente nos últimos dez anos, em português e inglês, além de documentos oficiais e estudos considerados relevantes para a temática. Após a seleção, os estudos foram submetidos à leitura crítica, buscando identificar convergências, divergências e lacunas relacionadas aos impactos da situação de rua na saúde mental de crianças e adolescentes. A autora Ligia Gabrielli, em pesquisa da UNIFESP publicada em 2024, demonstra que a exposição contínua à violência e à exclusão social favorece o agravamento do sofrimento psíquico e compromete o desenvolvimento biopsicossocial desses indivíduos. O estudo evidencia a relação entre exclusão social e transtornos psicóticos, como a esquizofrenia, embora aborde de forma limitada outros transtornos mentais igualmente prevalentes nessa população. A literatura também demonstra que adolescentes em situação de rua apresentam maior vulnerabilidade à gravidez precoce, fator que intensifica a exclusão social e amplia o risco de adoecimento mental, reforçando a necessidade de intervenções intersetoriais. Além disso, essa população enfrenta as diversas barreiras de acesso à serviços de saúde, o que agrava ainda mais os problemas de saúde mental, enfatiza−se que uma vez que o problema é existente a falta de acesso a saúde pública contribui para a crescente e veloz piora dos quadros encontrados. Assim, é fundamental a atuação integrada dos órgãos de saúde e assistência social, visando garantir e promover o cuidado e os direitos atestados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Contudo, a promoção de saúde mental de crianças e adolescentes em situação de rua necessita de ações nos setores de saúde, assistência social e educação, para que seja garantida a proteção, cuidado, acesso, visibilidade e efetivação dos direitos previstos na legislação brasileir

BIBLIOGRAFIA: Duarte WBA, Silva EP, Ludermir AB. The effect of common mental disorders on suicidal attempts by women, during pregnancy and six to nine years after birth. Cien Saude Colet. 2024 Feb;29(2):e03742023. Portuguese, English. doi: 10.1590/1413−81232024292.03742023. Epub 2023 Jun 15. PMID: 38324825. Pesquisa da Unifesp − PUBLICADO: 05 DE SETEMBRO DE 2024, Autor: Ligia Gabrielli

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7858**

TITULO:Escrita e divulgação científica sobre câncer colorretal

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA RIBEIRO GOMES FERNANDES,BRUNA GABRIELLE FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO: No cenário mundial, o câncer colorretal é o terceiro tipo de câncer mais comum, representando cerca de 10% dos casos dessas doenças, sendo a segunda causa de morte relacionada às neoplasias malignas. Nesse contexto, a produção e a divulgação do conhecimento científico foram fundamentais para a conscientização da população quanto às medidas preventivas, sintomas e tratamento da doença. O conhecimento dessa doença auxiliou o indivíduo a procurar o médico para o diagnóstico por meio de exames periódicos, bem como diante do aparecimento de sintomas. O presente trabalho teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento das atividades de pesquisa relacionadas ao câncer colorretal por meio da produção, atualização e organização de material científico, bem como na elaboração de conteúdos de divulgação científica. Foram utilizados artigos científicos das bases ScienceDirect®, PubMed® e Scientific Electronic Library Online (SciELO), assim como o conteúdo de relatório científico sobre o projeto. Para a confecção do material de divulgação científica foi utilizada a plataforma Canva, que oferece elementos visuais e possibilita a inserção de texto e áudio. As atividades desenvolvidas incluíram a adaptação de relatórios técnicos para o formato de artigo científico, a atualização de manuscritos produzidos mediante inserção de novos dados e referências bibliográficas, a produção de material de divulgação científica voltado ao público em geral e o estudo da literatura científica especializada sobre o tema. Como resultados, foi possível contribuir na escrita de 2 manuscritos científicos para posteriores ajustes e submissão, aprimorando sua estrutura e fundamentação teórica. A atualização de trabalhos previamente elaborados agregou informações relevantes e ampliou a qualidade do material produzido. Além disso, o material elaborado para divulgação científica possibilitou a disseminação de informações com base em evidências científicas sobre câncer colorretal, com abordagem sobre os fatores de risco, prevenção, diagnóstico e tratamento. O desenvolvimento dessas atividades promoveu o fortalecimento da formação acadêmica da bolsista, especialmente nas áreas de escrita científica, análise crítica da literatura e divulgação científica. É importante ressaltar que a formação científica da estudante reforçou a capacitação para um futuro na pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, B.G.F. α−Glicosidase como alvo molecular no estudo de inibidores como candidatos a fármacos para o tratamento do câncer colorretal. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Rio de Janeiro, 2025. DE SOUZA, LUANA G. ; OLIVEIRA, LUIZ F.S. ; PREDES, DANILO ; RENNO, M. N. ; ABREU, JOSE G.R. ; COSTA, PAULO R.R. . α−aryl−α−tetralone derivatives and fluorinated analogs: Synthesis and antiproliferative evaluation on colorectal cancer via inhibition of Wnt/β−catenin signaling. JOURNAL OF MOLECULAR STRUCTURE, v. 1337, p. 142251, 2025 WORLD HEALTH ORGANIZATION. Colorectal cancer. Genebra: WHO, 13 fev. 2026. Disponível em: http

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7869**

TITULO:Estudo computacional do deslocamento químico em RMN do núcleo de Nb−93 em complexos de nióbio

AUTOR(ES) : **PHELLIPE DE LIMA RODRIGUES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: Os complexos de nióbio (Nb) têm despertado crescente interesse científico e tecnológico devido às suas propriedades estruturais, eletrônicas e catalíticas únicas, que favorecem aplicações em áreas como catálise heterogênea, materiais funcionais, fotocatálise, eletrônica e química medicinal [1]. Netse contexto, a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) de Nb−93 constitui uma ferramenta particularmente valiosa para a caracterização estrutural desses sistemas. O isótopo de Nb−93 possui abundância isotópica natural de praticamente 100% e elevada sensibilidade relativa entre os núcleos quadrupolares (spin nuclear 9/2), tornando−se uma excelente sonda local do ambiente eletrônico ao redor do átomo de nióbio. Seus deslocamentos químicos apresentam ampla faixa de variação, entre +2000 ppm e −1200 ppm, e são altamente sensíveis ao número de coordenação, à geometria e à natureza das ligações químicas. Estudos experimentais demonstraram que os valores de deslocamento isotrópico podem ser correlacionados diretamente com a coordenação do metal, estabelecendo uma escala de referência útil para a interpretação espectroscópica de sistemas contendo nióbio [2, 3]. Assim, simulações computacionais empregando métodos baseados na Teoria do Funcional da Densidade (DFT) podem reproduzir e prever com boa precisão os deslocamentos químicos de Nb−93 em complexos moleculares e organometálicos. Logo, o presente estudo visa a construção de um protocolo computacional para a previsão do deslocamento químico de Nb−93 em complexos de nióbio empregando as novas funções de base NMR−DKH. Para isso, um conjunto de 10 complexos de nióbio foram selecionados e protocolos computacionais RMN//Estrutura serão propostos considerando diferentes funcionais DFT, efeitos de dispersão, funções de base e efeitos do solvente. Espera−se, assim, obter um protocolo computacional preciso para a descrição do deslocamento químico de Nb−93, contribuindo para o estudo racional de novos compostos de nióbio e para o desenvolvimento de materiais com aplicações em catálise, ciência dos materiais e química de coordenação.

BIBLIOGRAFIA: [1] Xu, X. et al. ACS Org. Inorg. Au, v. 3, p. 74−91, 2023. [2] Lapina, O. B. et al. Solid State Nucl. Magn. Reson., v. 28, p. 204−224, 2005. [3] Bühl, M.; Wrackmeyer, B. Magn. Reson. Chem., v. 48, p. S61−S68, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7874**

TITULO:Ondas de conhecimento: ações de extensão do Projeto Oceanos NUPEM

AUTOR(ES) : **DANIELA DIAS CARDOSO,MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO,FERNANDA BEATRIZ ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO: Os oceanos desempenham um papel vital para a manutenção da vida na terra. Ocupando 70% da superfície do planeta, são responsáveis por mais de 50% da produção de oxigênio, regulam o clima e a temperatura, além de serem uma importante fonte de alimento, transporte e emprego para a população global. Ações antrópicas vêm impactando cada vez mais a saúde dos ecossistemas marinhos e das comunidades biológicas através da contaminação da água, exploração de petróleo e gás, poluição por resíduos sólidos e a pesca excessiva. Como medida mitigadora, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu a Década da Ciência Oceânica (2021 − 2030) para o Desenvolvimento Sustentável, com o propósito de direcionar pesquisas, ações governamentais e a sociedade civil no avanço do conhecimento sobre o Oceano. Apesar dessa urgência, ainda persiste um grande desconhecimento em relação aos oceanos por parte da comunidade−não−científica, reflexo da desconexão entre o saber acadêmico e as informações que efetivamente chegam ao público geral. Nesse sentido, as extensões universitárias tornam−se uma ferramenta para a preservação de ecossistemas, uma vez que são ações que visam integrar à sociedade aos conhecimentos gerados no mundo acadêmico. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o "Projeto Oceanos − NUPEM", uma ação extensionista universitária voltada para educação ambiental, sensibilização e à divulgação científica, com foco na cultura oceânica, biodiversidade marinha e conservação dos ambientes costeiros. O "Projeto Oceanos NUPEM" possui atualmente cinco estações interativas: "Salvar Tubarões e Raias", "Conhecendo os Manguezais", "Mar Adentro" e "Aves e seus Encantos", além da exposição atual no Biomuseu − Museu Norte Fluminense da Biodiversidade. Utilizando−se uma abordagem lúdico−didática baseada na educação não formal, os temas trabalhados incluem impactos antrópicos sobre os oceanos, como pesca predatória e poluição, e a importância da conservação de espécies ameaçadas. A equipe, formada por alunos e professores, desenvolve exposições educativas interativas em escolas, espaços públicos, eventos institucionais e no NUPEM/UFRJ utilizando−se de materiais didáticos e lúdicos, como pôsteres, espécimes preservados, peças anatômicas, jogos, fósseis, réplicas e modelos. Em 2025, nos eventos apresentados para público em geral (eventos, praias, praças) atendemos um público de quase 5,5 mil pessoas. Em relação ao público escolar, atendemos mais de 330 turmas por meio de exposições educativas mediadas, alcançando um público total de quase 10 mil alunos, 86% proveniente da rede pública de ensino. O público−alvo da ação é caracterizado pela grande diversidade etária, educacional e social, com forte ênfase na educação pública e na inclusão social, fortalecendo o papel da universidade como agente de promoção do conhecimento científico e da educação ambiental em escala regional.

BIBLIOGRAFIA: NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION (NOAA). National Ocean Service. How much oxygen comes from the ocean? Silver Spring: NOAA, 2024. Disponível em: https://oceanservice.noaa.gov/facts/ocean−oxygen.html.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **7886**

TITULO:Introdução à Química Computacional

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE SOUSA MARTINS,JOYCE HELENA CUNHA E SILVA,BRENDA ANTUNES LOURICAL PAIXAO,LEONARDO DE OLIVEIRA MOURA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO: A incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos ambientes educacionais é um imperativo da cultura digital, exigindo o aprimoramento constante das práticas pedagógicas para a promoção da cidadania e da alfabetização científica. Nesse contexto, o ensino de Química beneficia−se do uso de ferramentas tecnológicas que superam limitações do modelo tradicional, oferecendo abordagens dinâmicas e conectadas com a pesquisa científica contemporânea. A Química Computacional destaca−se como uma área estratégica, permitindo a investigação de estruturas moleculares, mecanismos reacionais, interações intermoleculares e propriedades espectroscópicas por meio de modelagem e simulação por software. Além da relevância na pesquisa, como no planejamento de novos fármacos e materiais avançados, o recurso às simulações e cálculos teóricos apresenta alta viabilidade econômica e segurança em relação aos ensaios experimentais de laboratório, consolidando−se como um valioso instrumento investigativo e didático. Diante disso, este minicurso visa promover a formação continuada de professores da Educação Básica e estudantes de graduação, oferecendo uma introdução teórico−prática à Química Computacional e às suas aplicações no ensino e na iniciação científica. A proposta será desenvolvida em laboratório de informática (ou via computadores pessoais), articulando fundamentação teórica e oficinas práticas. Inicialmente, serão discutidos os conceitos fundamentais da Química Computacional. Em seguida, os participantes manipularão softwares e plataformas de acesso livre para a construção de moléculas, visualização tridimensional, otimização de geometrias e cálculo de propriedades químicas, explorando estratégias para a transposição didática desses conteúdos na Educação Básica e em projetos de iniciação científica. Espera−se que, ao final do minicurso, os participantes compreendam os princípios fundamentais da Química Computacional, dominem o uso de recursos digitais essenciais e incorporem essas metodologias em suas práticas pedagógicas e acadêmicas, promovendo um ensino de Química mais investigativo e atraente. A participação do discente autor abrange desde a concepção do material didático e organização logística até a mediação das atividades práticas, o suporte técnico aos cursistas e a avaliação do impacto da ação extensionista. Agradecimentos: PIBIC, FAPERJ (E−26/201.336/2022 – BOLSA JCNE; E−26/210.215/2022), CNPq e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: DE SOUZA, C. R. S.; SILVA, J. H. C.; PASCHOAL, D. F. S. A química computacional como ferramenta sustentável no design de fármacos. Univassouras, 2024. p. 138−144. ISBN: 978−85−88187−92−4. OLIVEIRA, J. P. C.; MARTINS, G. S.; PASCHOAL, D. F. S., Química computacional no estudo de sistemas baseados em grafeno para a captura de dióxido de carbono (CO2). Univassouras, 2024. p. 216−222. ISBN: 978−85−88187−92−4. OLIVEIRA, J. P. C.; PASCHOAL, C. R. S., PASCHOAL, D. F. S. Metodologias alternativas no ensino de Química: o uso do software Avogadro para compreensão de propriedades químicas no ensino superior. Revista Virtual de Química, v. 17, p. 106−119, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7887**

TITULO:Entre gatos, uma mina e uma doença misteriosa: relato do desenvolvimento de um livro−jogo de RPG para educação em saúde

AUTOR(ES) : **MICHELLE DE OLIVEIRA TERRA,MARIANA CRESPO RAIMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO: Jogos de RPG (Role Playing Game) são jogos de interpretação de papéis baseados na construção coletiva de narrativas. Ao estimular a criatividade, cooperação e tomada de decisões, o RPG apresenta potencial como recurso didático. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento de um livro−jogo educativo no contexto do projeto de extensão Alice no país das epidemias: Jogos de RPG para educação em saúde. O foco é o desenvolvimento do livro−jogo “O Mistério da Mina”, uma narrativa de suspense voltada à educação em saúde sobre a esporotricose. A esporotricose é uma micose causada por fungos do gênero Sporothrix e constitui importante problema de saúde pública no estado do Rio de Janeiro. A história foi baseada em um surto real de esporotricose que ocorreu em uma mina na África do Sul, caracterizada como doença ocupacional. Em nosso jogo, os participantes investigam um surto misterioso relacionado a uma mina abandonada e as lendas locais envolvendo uma idosa e seu gato. Ao longo da narrativa, os jogadores realizam escolhas que alteram o percurso da história, interagem com mecânicas de investigação e entram em contato com informações sobre transmissão, prevenção e impactos da doença. O jogo foi desenvolvido para utilização em ações de extensão e na formação de professores, inclusive com estudantes de licenciatura, visando contribuir para a educação em saúde sobre uma doença negligenciada e promover reflexões sobre metodologias ativas e produção de recursos didáticos. Um pré−teste foi realizado com estudantes de graduação no formato de RPG de mesa, permitindo avaliar aspectos relacionados à compreensão da história, mecânicas, engajamento e fluxo narrativo. Os resultados indicaram alta aceitação da proposta. Todos os participantes compreenderam os objetivos do jogo e avaliaram positivamente a experiência, enquanto apenas um relatou dificuldades durante a partida. Sobre os aspectos pedagógicos, todos concordaram totalmente que os conteúdos são relevantes e que as regras são de fácil compreensão e a maioria dos participantes também concordou que o jogo é adequado ao público−alvo, e que as informações aprendidas serão lembradas posteriormente. As respostas abertas destacaram a narrativa investigativa, a liberdade de escolha e o potencial educativo do RPG. Entre as sugestões de melhoria, destacaram−se a ampliação de elementos visuais, o refinamento de aspectos narrativos e mecânicos, a melhor integração das habilidades dos personagens aos desafios propostos, o aprimoramento de determinados desfechos da narrativa e a inclusão de materiais de apoio, com o objetivo de tornar a experiência mais fluida e imersiva. Os resultados obtidos foram utilizados para o refinamento da narrativa, ajustes estruturais e desenvolvimento de ilustrações autorais que irão compor a versão final do livro−jogo. Espera−se que o material contribua para a educação e formação docente, estimulando pensamento crítico, criatividade e interesse por temas científicos.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, M.B.L.; SCHUBACH, T.P.; COLL, J.O.; GREMIÃO, I.D.; WANKE, B.; SCHUBACH, A. Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia. Revista Panam Salud Publica. v. 27, n. 6, p. 455−460, 2010. RIO DE JANEIRO. Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Boletim Epidemiológico Esporotricose Nº 001/2021. Rio de Janeiro, 2021. . Disponível em: http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=x19OcAuQdLk%3D#:~:text=No%20ano%20de%202020%2C%20o,26%2F03%2F2021). FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva v. 19, n. 3, pp. 847−852, 2014,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7895**

TITULO:O abuso sexual no âmbito das ciências da saúde: uma análise bibliométrica

AUTOR(ES) : **ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO: Introdução : A Organização Mundial da Saúde (OMS) compreende o abuso sexual como um ato de intrusão física consumado ou ameaçado com conotação sexual, utilizando−se da força ou circunstâncias de desigualdade ou coerção, conforme decretado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Sendo um relevante problema de saúde pública devido às repercussões físicas, mentais e sociais nas vítimas. Objetivo : analisar as especificidades bibliométricas da produção científica quanto ao abuso sexual no campo das ciências da saúde. Método : trata−se de um estudo bibliométrico realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), abrangendo todas as bases indexadas. A busca foi realizada em junho de 2026 utilizando os descritores “Trauma Sexual” OR “Delitos Sexuais”. Os descritores foram criteriosamente selecionados pelos autores com base do seu escopo de abrangência que consta objetivamente nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), a qual está em plena consonância com o objetivo do estudo. No mais, destaca−se que o fenômeno do "abuso sexual" perpassa na sua integralidade por seu campo conceitual, condicionantes, vulnerabilidades e transcendência. Resultados parciais : Foram identificados 16.005 trabalhos, 10.638 em texto completo e com predominância na MEDLINE (82.50%), LILACS (7.97%) e BIVIPSI (2.14%). Os assuntos com maior incidência foram Delitos Sexuais (77.32%), Vítimas de Crime (13.25%), Violência (7.73%), Abuso Sexual na Infância (5.85%) e Estupro (5.67%). Os idiomas foram: inglês (85.33%), português (8.74%) e espanhol (5.21%). Na última década foram publicados 45,88% dos artigos, sendo 25,74% nos últimos cinco anos. Ademais, observa−se um decréscimo nas publicações: 2022 (6.02%), 2023 (4.88%), 2024 (4.62%), 2025 (4.29%) e 2026 (0.39%). Historicamente, identificou−se como publicação mais antiga um estudo de Karl Abraham, publicado em 1907, indexado na BVS em 1927, que abordava os traumas decorrentes da atividade sexual na infância sob uma perspectiva que atribuia à criança características inatas capazes de despertar o interesse sexual do adulto. Em 1924 surgiu a primeira publicação no campo da medicina legal. Um estudo de 1932, indexado em 1956, contestou a responsabilização da criança pela violência, já em 1951, o perpetrador passou a ser descrito como indivíduo com características psicopatológicas. Outrossim, as primeiras produções concentraram−se no campo da psicanálise e do abuso sexual infantil, abordando principalmente a origem da violência e seus desdobramentos psíquicos. Conclusão : A produção científica é essencial para compreender o abuso sexual, suas repercussões e estratégias de enfrentamento em saúde. A análise histórica evidenciou mudanças na interpretação do fenômeno, refletindo a evolução do conhecimento científico. Contudo, o decréscimo das publicações nos últimos anos é preocupante diante da crescente visibilidade da violência sexual, reforçando a necessidade de novas pesquisas para subsidiar ações de prevenção e cuidado.

BIBLIOGRAFIA: RUBINI, Elena; VALENTE, Martina; TRENTIN, Monica; FACCI, Giulia; RAGAZZONI, Luca; GINO, Sarah. Negative consequences of conflict−related sexual violence on survivors: a systematic review of qualitative evidence. International Journal for Equity in Health, London, v. 22, n. 1, art. 227, 2023. DOI: 10.1186/s12939−023−02038−7. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10612192/. Acesso em: 3 jun. 2026. UNITED NATIONS. Secretary−General's bulletin: special measures for protection from sexual exploitation and sexual abuse (ST/SGB/2003/13). New York: United Nations, 2003. Disponível em: https://emergency.unhcr.org/sites/default/files/2024−01/451bb6764.pdf. Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7896**

TITULO:CONSTRUINDO O CUIDADO COMPARTILHADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES NO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL

AUTOR(ES) : **IANE RAYSSA ALVES DOS SANTOS,GABRIEL SOARES CRUZ,JÉSSICA CAROLINE DE OLIVEIRA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,JOSANE DE OLIVEIRA GEREMIAS SOARES**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de residentes multiprofissionais em Atenção Básica, integrantes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica (PRIMAB): equipe composta por enfermeira, nutricionista e farmacêutico, inseridos no território adscrito à Estratégia de Saúde da Família (ESF) Aterrado do Imburo, no município de Macaé−RJ, descrevendo as ações desenvolvidas no contexto do trabalho interprofissional colaborativo na Atenção Primária à Saúde (APS). Trata−se de um relato de experiência elaborado com base nas percepções e vivências dos residentes durante as atividades práticas desenvolvidas na ESF. As ações são planejadas e executadas de forma integrada pelas três categorias profissionais, com atendimentos de demanda espontânea, demanda programada e ações coletivas no território. As consultas multiprofissionais são realizadas de forma integrada: a Enfermagem atua no acolhimento, avaliação clínica e manejo de condições crônicas; a Nutrição conduz avaliações alimentares e orientações a grupos prioritários como hipertensos e diabéticos; e a Farmácia realiza revisão da farmacoterapia e promoção do uso racional de medicamentos. Nas visitas domiciliares, as três profissões atuam conjuntamente, identificando vulnerabilidades e promovendo o cuidado integral. No Programa Saúde na Escola (PSE), foram realizadas ações sobre pediculose, alimentação saudável, inclusão e Libras. Entre as ações coletivas, destacam−se o grupo de tabagismo, o Mutirão de Saúde na Agrovila e muitas outras ações de Educação em Saúde. A experiência dos residentes da PRIMAB na ESF evidencia que o trabalho multiprofissional na APS potencializa o cuidado integral e amplia a resolutividade das equipes. A Residência Multiprofissional em Atenção Básica constitui espaço privilegiado para a formação de profissionais comprometidos com os princípios do SUS e com a integralidade do cuidado, fortalecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: MS, 2017. Peduzzi M, et al. Trabalho em equipe na perspectiva da gerência de serviços de saúde. Rev Esc Enferm USP. 2020; Organização Pan−Americana da Saúde. Marco para a ação em educação interprofissional e prática colaborativa. Genebra: OMS, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7904**

TITULO:ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMPARATIVO ENTRE CASA DE PARTO E MATERNIDADE HOSPITALAR.

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA MARTINS FREIRE,HUGO DOS ANJOS NASCIMENTO,REBECCA DIAS LOPES BEZERRA,GIOVANNA TEIXEIRA LOUREIRO,ESTHEFANY FELIPE DA FONSECA,GABRIELLE BATISTA DA CONCEICAO,LARISSA LOPES GREGóRIO,CARLA OLIVEIRA SHUBERT,ANA CAROLINA MENDES SOARES BENEVENUTO MAIA**

ORIENTADOR(ES): **CARINA BULCAO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As competências da enfermagem obstétrica contribuem para a promoção de um parto seguro, respeitoso e com menor número de intervenções invasivas. O enfermeiro obstetra atua no incentivo ao protagonismo da mulher, na escolha de posições confortáveis, utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor e participação do acompanhante como suporte emocional (Ferreira Júnior et al., 2021). Entretanto, ainda persistem práticas obstétricas intervencionistas e pouco humanizadas em alguns serviços de saúde (Alcântara; Silva, 2021). Nesse contexto, torna−se importante analisar os diferentes modelos de assistência obstétrica e suas repercussões na experiência da mulher durante o parto. OBJETIVO: Comparar os modelos assistenciais adotados em uma maternidade de Hospital Público Municipal de Macaé/RJ e em uma Casa de Parto do município do Rio de Janeiro, a partir das experiências vivenciadas por discentes de enfermagem, analisando a organização dos serviços, estrutura física, fluxo assistencial e práticas obstétricas desenvolvidas em cada cenário. MÉTODO: Trata−se de um relato de experiência de caráter comparativo, elaborado a partir das vivências de discentes de enfermagem durante atividades de ambiência e visitas técnicas realizadas na disciplina “Enfermagem nos Cuidados Básicos à Saúde da Mulher”. As experiências ocorreram em uma maternidade do Hospital Público Municipal de Macaé/RJ e em uma Casa de Parto no município do Rio de Janeiro. RESULTADOS: Observou−se que a Casa de Parto adota um modelo de atenção integral e humanizada, centrado na mulher e baseado em evidências científicas. A assistência é conduzida predominantemente por enfermeiras obstétricas, com incentivo ao protagonismo da mulher, participação do acompanhante, liberdade de posição durante o parto, utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor, elaboração do plano de parto e redução de intervenções desnecessárias. A unidade apresenta resultados maternos e neonatais seguros para gestantes de risco habitual. Em contrapartida, o Hospital Público Municipal caracteriza−se como unidade de média e alta complexidade, destinada ao atendimento de gestantes encaminhadas ou por demanda espontânea. O cuidado é realizado por equipe multiprofissional e envolve assistência ao trabalho de parto, monitoramento materno−fetal, cuidados puerperais, exames diagnósticos, procedimentos cirúrgicos obstétricos e assistência neonatal especializada quando necessário. CONCLUSÃO: As visitas técnicas possibilitaram aos discentes uma compreensão ampliada sobre os diferentes modelos de atenção obstétrica, evidenciando como a organização dos serviços e as práticas assistenciais influenciam diretamente a experiência de gestantes, parturientes, puérperas e recém−nascidos. A experiência fortaleceu reflexões sobre humanização da assistência, práticas baseadas em evidências e protagonismo da mulher, reafirmando a importância da qualificação da enfermagem obstétrica.

BIBLIOGRAFIA: ALCÂNTARA, N. A.; SILVA, T. J. P. Práticas obstétricas na assistência ao parto e nascimento de risco habitual. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 21, n. 3, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/P6nwRJj7VKG8G8C9vcTMZdM/?format=pdf&lang=pt. FERREIRA JÚNIOR, A. R.; BRANDÃO, L. C. S.; TEIXEIRA, A. C. M. F.; CARDOSO, A. M. R. Potencialidades e limitações da atuação do enfermeiro no Centro Parto Normal. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/3qqTn8j7RGWnG4BMkF9s3kw/?format=pdf&lang=pt.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7911**

TITULO:ANALISANDO A PERCEPÇÃO DA CRISE CLIMÁTICA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DOS CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA COMPREENDENDO O IMPACTO DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA ENTRE ESTUDANTES DE QUÍMICA

AUTOR(ES) : **MANUELA ALMEIDA CUNHA,ISADORA COLLARES DE SANTANA PONTES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO: A crise climática constitui um dos principais desafios contemporâneos, demandando não apenas soluções tecnológicas e econômicas, mas também transformações nos processos educativos e na formação de professores. Nesse cenário, a Educação Ambiental configura−se como uma importante estratégia para promover a reflexão crítica sobre as causas e consequências das mudanças climáticas, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com as questões socioambientais (BECKER; MARCOMIN, 2021). Diante da intensificação da crise socioambiental e dos riscos associados aos seus impactos, a Educação Ambiental destaca−se como uma prática social fundamental para a conscientização e o enfrentamento dos problemas ambientais, articulando dimensões políticas, éticas e educativas (GUIMARÃES et al., 2009). Considerando a relevância da temática para a formação inicial docente, especialmente no campo das Ciências da Natureza, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: Quais são as percepções de estudantes do curso de Licenciatura em Química da UFRJ Macaé acerca da crise climática e como essas percepções podem influenciar suas futuras práticas pedagógicas? A pesquisa tem como objetivo analisar as percepções de licenciandos em Química sobre a crise climática e compreender suas possíveis implicações para a atuação docente. Além disso, pretende identificar concepções relacionadas às causas, consequências e estratégias de enfrentamento das mudanças climáticas, bem como reconhecer potencialidades e lacunas na formação inicial.O estudo fundamenta−se na Educação Ambiental Crítica e em pesquisas sobre a inserção das questões climáticas na formação de professores Freitas et al. (2010), a educação voltada para a preservação ambiental é essencial para todos os profissionais, assumindo relevância maior para aqueles vinculados à área da Química, em razão de sua relação direta com processos produtivos, e impactos ambientais. Metodologicamente, trata−se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. A investigação inclui um levantamento bibliográfico da produção científica publicada entre 2016 e 2026, bem como a aplicação de questionários semiestruturados e entrevistas com estudantes da Licenciatura em Química da UFRJ Macaé. Os dados produzidos serão analisados por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin, contemplando as etapas de pré−análise, codificação, categorização temática e interpretação inferencial dos resultados. Espera−se identificar concepções, percepções e significados atribuídos pelos licenciandos à crise climática, evidenciando desafios, e possibilidades de atuação docente no contexto da educação para as mudanças climáticas. Os resultados poderão contribuir para o fortalecimento da formação inicial de professores, favorecendo processos de alfabetização científica e ambiental e a constituição de educadores capazes de atuar como agentes de transformação socioambiental frente à emergência climática contemporânea

BIBLIOGRAFIA: FREITAS, Mirlaine Rodrigues; MACEDO, Renato Luiz Grisi; FERREIRA, Eric Bastos; FREITAS, Matheus Pereira. Em busca da conservação ambiental: a contribuição da percepção ambiental para a formação e atuação dos profissionais da química. Química Nova, São Paulo, v. 33, n. 4, p. 988−993, 2010. GUIMARÃES, Mauro; SOARES, Ana Maria Dantas; CARVALHO, Néri Andréia Olabarriaga; BARRETO, Marcos Pereira. Educadores ambientais nas escolas: as redes como estratégia. Cadernos CEDES, Campinas, v. 29, n. 77, p. 49−62, jan./abr. 2009. SILVA, Lidiane de Souza; PALMA, Fátima Aparecida Dias Gomes Marin. Educação ambiental e a crise climática em tempos de pandemia. SciELO Preprints, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7916**

TITULO:Efeito da suplementação de curto prazo com o extrato de própolis verde sobre a saúde microvascular de adultos saudáveis

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE DANTAS VIANNA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A disfunção endotelial é caracterizada pela perda da capacidade vasodilatadora e/ou vasculoprotetora do endotélio, representando um fator de risco para eventos cardiovasculares. Do ponto de vista fisiopatológico, o estresse oxidativo exerce papel importante na origem da disfunção endotelial. Nesse sentido, os antioxidantes aparecem como fundamentais no controle do estresse oxidativo, corroborando para a proteção da saúde vascular. Diante desse cenário, a própolis verde, resina rica em compostos fenólicos os quais conferem a ela propriedades antioxidantes, se mostra uma alternativa para preservar o bom funcionamento do endotélio a partir do combate ao estresse oxidativo. Portanto, o presente estudo objetiva avaliar o efeito da suplementação de curto prazo com o extrato de própolis verde sobre a função endotelial microvascular de adultos saudáveis. METODOLOGIA: Foram recrutados adultos saudáveis de ambos os sexos para participar do estudo. A função microvascular foi mensurada antes da aplicação de qualquer outro procedimento experimental. Após uma semana de suplementação com oito cápsulas diárias de Extrato de Própolis Padronizado Apis Flora® (EPP−AF®) ou placebo (PLA), a função microvascular foi novamente avaliada em condição basal ao término do período de suplementação (PRÉ), imediatamente após a conclusão de um protocolo de isquemia−reperfusão (IR) (PÓS 1) e 40 minutos após o término desse protocolo (PÓS 2). A saturação de oxigênio muscular foi analisada por meio da espectroscopia no infravermelho próximo (near−infrared spectroscopy − NIRS), sendo a taxa de reoxigenação (T−reox) utilizada como indicador da reatividade muscular. RESULTADOS: Oito participantes concluíram o estudo. O (EPP−AF®) foi capaz de proteger contra a queda da T−reox decorrente do protocolo de IR, o que não foi possível observar no grupo PLA. Apesar disso, a redução da T−reox não chegou a ser estatisticamente significativa no grupo PLA como consequência desse protocolo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante dos procedimentos experimentais adotados, a própolis verde se mostrou capaz de atenuar o dano gerado por IR sobre a função microvascular. Recomenda−se a realização de mais estudos para evidenciar o seu uso como alternativa terapêutica à saúde microvascular do público estudado.

BIBLIOGRAFIA: GIMBRONE, M. A.; GARCÍA−CARDEÑA, G. Endothelial cell dysfunction and the pathobiology of atherosclerosis. Circulation Research, v. 118, n. 4, p. 620–636, 19 fev. 2016. IQBAL, Iram et al. Plant Polyphenols and Their Potential Benefits on Cardiovascular Health: A Review. Molecules, v. 28, n. 17, p. 6403, 1 set. 2023. THEODORAKOPOULOU, Marieta P. et al. Muscle oxygenation and microvascular reactivity across different stages of CKD: a near−infrared spectroscopy study. American Journal of Kidney Diseases, v. 81, n. 6, p. 655–664.e1, jun. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7924**

TITULO:Pequenos navegantes: explorando o ensino, pesquisa e extensão no Dia Mundial dos Oceanos

AUTOR(ES) : **FERNANDA BEATRIZ ESTEVES,MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO,PATRICIA LUCIANO MANCINI,DANIELA DIAS CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO: Os oceanos desempenham um papel vital para a manutenção da vida na terra. Ocupando 70% da superfície do planeta, são grandes produtores de oxigênio, reguladores do clima e temperatura, além de fundamentais fontes de alimento, transporte, recurso e emprego para a população global. Ações antrópicas vêm impactando a saúde dos ecossistemas marinhos e das comunidades biológicas por meio da contaminação da água, exploração de petróleo e gás, poluição por resíduos sólidos e a pesca excessiva. Como medida mitigatória, as Nações Unidas designaram o dia 8 de junho para a comemoração do Dia Mundial dos Oceanos a fim de reforçar seu papel fundamental e frisar a relevância de sua conservação. Nesse sentido, as extensões universitárias tornam−se uma ferramenta para a preservação dos oceanos, uma vez que são ações que visam integrar a sociedade aos conhecimentos gerados no mundo acadêmico. Com o objetivo de informar e sensibilizar reflexões na sociedade sobre a importância da conservação da biodiversidade marinha e dos oceanos para nossa sobrevivência foi elaborada a ação “Dia Mundial dos Oceanos”, um evento que envolve a comunidade local e estudantil de Macaé e região realizado pelo projeto de extensão “Oceanos Nupem” que acontece dentro do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade − NUPEM/UFRJ. Durante dois dias ocorrem exposições, denominadas ’’estações’’, voltadas a alunos do ensino básico e público em geral, com apresentação de diversas atividades interativas e educacionais que introduzem a biodiversidade marinha local e projetos realizados no NUPEM, apontando os principais impactos causados pelo homem às espécies e ecossistemas. As estações permitem, além da pesquisa, que os alunos desenvolvam e exercitem a linguagem e abordagem acessível ao público, estimulando a divulgação científica e produção de material didático. Simultaneamente, os visitantes são prestigiados com uma oportunidade de introdução científica que excede o aprendizado tradicional, interagindo com o evento e enriquecendo suas bagagens culturais e educacionais junto à universidade. Ao longo dos anos, o evento expandiu−se de forma contínua em dimensão e complexidade, firmando−se como o principal evento de extensão do NUPEM. No primeiro ano da ação, em 2016, o evento contou com 8 estações interativas e recebeu a visita de 600 pessoas. Já em 2025, houve a presença de 34 estações e mais de 1.800 visitantes. Em 10 anos, a equipe de organização e realização do evento contou com mais de mil participações de alunos, professores e técnicos. O fortalecimento da relação universidade−sociedade quebra as barreiras de uma sala de aula, proporcionando trocas de saberes que fornecem benefícios para todas as partes, estimulando uma reflexão sobre desenvolvimento pessoal e educacional. Por sua relevância acadêmica e, sobretudo, social, o projeto consolida a extensão universitária como a ponte entre a produção científica e a comunidade, assim como a importância dessa união para a conservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: UNITED NATIONS. Background: World Oceans Day. New York: United Nations, [s.d.]. Disponível em: https://www.un.org/en/observances/oceans−day. Acesso em: 9 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7958**

TITULO:A PRODUÇÃO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **BRUNA FERREIRA ROCHA SILVA,PAULO ROBERTO FERREIRA DE SOUZA,SARA DINIZ,ALICE RAMOS DOS SANTOS,ALYCE MARTINS DA SILVA,LARISSA ESCARCE BENTO WOLLZ,MARIA CHRISTINA RODRIGUES MENEZES,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA ANICETO FERREIRA DE FIGUEIREDO**

RESUMO: Introdução: O sofrimento psíquico entre estudantes de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Nutrição é amplamente descrito na literatura. Entretanto, sua compreensão demanda ultrapassar perspectivas individualizantes. Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS), a cultura acadêmica e as especificidades da formação em saúde interagem na produção do adoecimento mental, envolvendo vulnerabilidades socioeconômicas, sobrecarga acadêmica, competitividade e contato frequente com o sofrimento humano.Objetivo: Analisar criticamente, à luz da literatura científica, a relação entre DSS, cultura institucional universitária e exigências da formação em Medicina, Enfermagem, Farmácia e Nutrição na produção do sofrimento psíquico estudantil. Metodologia: Revisão integrativa da literatura com análise crítica, realizada nas bases PubMed e SciELO, complementada por documentos da OMS, incluindo publicações de 2010 a 2026. Foram selecionados artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises sobre saúde mental estudantil, DSS e fatores relacionados à formação em saúde. A análise contemplou os cursos integrantes da Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASM) da UFRJ Macaé e organizou os achados em três eixos: DSS, cultura acadêmica e especificidades formativas.Resultados: Os estudos apontaram elevadas prevalências de ansiedade, depressão e burnout. Vulnerabilidades socioeconômicas, dificuldades de permanência estudantil e fragilidade das redes de apoio aumentaram a suscetibilidade ao adoecimento. Além disso, a sobrecarga acadêmica, a privação de sono e a pressão por desempenho configuraram importantes fontes de sofrimento coletivo. As particularidades de cada curso também se mostraram relevantes na modulação dessas experiências.Conclusão: O adoecimento psíquico na formação em saúde resulta da interação entre vulnerabilidade social, cultura acadêmica e exigências profissionais específicas. Os achados indicam a necessidade de estratégias institucionais que articulem apoio psicossocial, políticas de permanência estudantil e revisão de práticas formativas potencialmente adoecedoras.

BIBLIOGRAFIA: SOLAR, Orielle; IRWIN, Alec. A conceptual framework for action on the social determinants of health. Geneva: World Health Organization, 2010. (Social Determinants of Health Discussion Paper, n. 2). ISBN 978−92−4−150085−2. ROTENSTEIN, Lisa S.; RAMOS, Marco A.; TORRE, Matthew et al. Prevalence of depression, depressive symptoms, and suicidal ideation among medical students: a systematic review and meta−analysis. JAMA, Chicago, v. 316, n. 21, p. 2214–2236, 2016. DOI: https://doi.org/10.1001/jama.2016.17324.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7970**

TITULO:DESEMPENHO DE CONCRETOS COM POLIESTIRENO EXPANDIDO DEGASADO: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

AUTOR(ES) : **TAÍS MAIA,PEDRO ALMADA COLI DE SA**

ORIENTADOR(ES): **NECESIO GOMES COSTA**

RESUMO: Desempenho de Concretos com Poliestireno Expandido Degasado: Uma Abordagem Inovadora para Construção Sustentável Resumo A construção civil enfrenta desafios ambientais relacionados à extração de areia natural e ao acúmulo de resíduos plásticos, especialmente o poliestireno expandido (EPS). Este estudo avaliou a utilização de EPS pós−consumo submetido à degasagem térmica como substituição parcial da areia em concretos. O EPS proveniente de bandejas alimentícias foi triturado e tratado a 140 °C por 10, 25 e 50 minutos, aumentando sua densidade e reduzindo sua porosidade. Foram produzidos concretos com substituição de 2,5%, 5% e 10% da areia por EPS degasado, comparados a um traço de referência de 25 MPa. Os ensaios realizados incluíram abatimento, resistência à compressão, resistência à tração por compressão diametral, massa específica e análise microscópica da zona de transição interfacial (ITZ). Os corpos de prova foram curados por 28 dias e submetidos aos ensaios conforme normas da ABNT. Os resultados mostraram que a degasagem promoveu significativa densificação do EPS, tornando−o mais semelhante aos agregados naturais. As misturas apresentaram boa trabalhabilidade, destacando−se aquelas com material tratado por 25 minutos. O concreto contendo 5% de EPS degasado por 25 minutos apresentou desempenho mecânico equivalente ou superior ao concreto de referência, sem alterações significativas na massa específica. A resistência à tração manteve a relação típica observada em concretos convencionais, próxima de 10% da resistência à compressão. As análises microscópicas evidenciaram boa aderência entre as partículas de EPS e a matriz cimentícia, indicando uma zona de transição interfacial consolidada e eficiente na transferência de tensões. Do ponto de vista ambiental, a proposta contribui simultaneamente para a redução do consumo de areia natural e para o reaproveitamento de resíduos plásticos de difícil reciclagem. Além disso, o uso do cimento CP III−32 RS favorece a redução das emissões de COâ associadas à produção do concreto. Conclui−se que o EPS degasado constitui uma alternativa técnica e ambientalmente viável para substituição parcial da areia em concretos, especialmente na proporção de 5% e com tratamento térmico de 25 minutos. A solução apresenta potencial de aplicação prática na construção civil, promovendo economia circular, gestão sustentável de resíduos e preservação de recursos naturais. Os resultados obtidos demonstram alinhamento com os princípios ESG e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9, 11, 12, 13, 14 e 15, reforçando o papel da engenharia no desenvolvimento de materiais inovadores e sustentáveis. Palavras−chave: EPS; concreto sustentável; degasagem térmica; economia circular; ESG; ODS.

BIBLIOGRAFIA: Guimarães G.V.M. et al. (2025). Degassed Expanded Polystyrene in Concrete Mixes. Academia Edu Journals. ABNT NBR 5739 (2018); NBR 7222 (2011); NBR 12655 (2015). Ahmad J. et al. (2022). Crystals, 12(7), 944.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7971**

TITULO:INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: EXPERIÊNCIA DE UMA BOLSISTA DA REDE ALYNE

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO DE JESUS,ISIS VANESSA NAZARETH,THAYSSA CRISTINA DA SILVA BELLO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MENDES SOARES BENEVENUTO MAIA**

RESUMO: Introdução : A formação em enfermagem obstétrica requer estratégias educacionais que articulem conhecimentos teóricos, evidências científicas e experiências práticas, favorecendo o desenvolvimento de competências para uma assistência segura, humanizada e centrada na mulher. Nesse contexto, a aproximação entre graduação e formação especializada amplia as oportunidades de aprendizagem e qualifica o processo formativo. Objetivo : Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem inserida como bolsista no Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica Rede Alyne e refletir sobre as contribuições dessa vivência para sua formação. Método : Relato de experiência, de caráter descritivo, baseado na vivência de uma estudante de graduação em enfermagem vinculada ao Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica Rede Alyne. As atividades desenvolvidas incluíram participação em aulas teóricas, discussões de casos clínicos, mapeamento das áreas de atuação das enfermeiras em formação, apoio às dinâmicas pedagógicas e suporte à comunicação dos conteúdos trabalhados no curso. Resultados : A experiência possibilitou a articulação entre os conhecimentos adquiridos na graduação e aqueles desenvolvidos no contexto da especialização em enfermagem obstétrica. A participação nas atividades formativas favoreceu a compreensão das boas práticas na atenção ao pré−natal, parto e puerpério, bem como dos princípios da assistência baseada em evidências. As discussões de casos clínicos contribuíram para o desenvolvimento do raciocínio crítico e para a ampliação da compreensão acerca dos desafios da atenção obstétrica contemporânea. O mapeamento das áreas de atuação das enfermeiras em formação permitiu conhecer diferentes cenários de prática profissional e suas interfaces com a Rede de Atenção à Saúde. Além disso, o apoio às dinâmicas educacionais e à comunicação dos conteúdos fortaleceu habilidades relacionadas ao trabalho em equipe, à educação em saúde e à organização de processos formativos. A convivência com docentes, especialistas e enfermeiras obstétricas atuantes no Sistema Único de Saúde ampliou a compreensão sobre o papel da enfermagem obstétrica na promoção de um cuidado seguro, humanizado e centrado nas necessidades das mulheres. Conclusão : A inserção da acadêmica no contexto formativo da Rede Alyne contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e educacionais, fortalecendo sua formação e sua compreensão acerca da atuação da enfermagem obstétrica. A experiência evidenciou a importância da integração entre graduação e formação especializada para a qualificação de futuros profissionais comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde, a assistência baseada em evidências e a promoção da saúde das mulheres.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Rede Alyne: estratégia nacional para redução da mortalidade materna. Brasília: Ministério da Saúde; 2024. Organização Mundial da Saúde. Trends in maternal mortality 2000 to 2020. Geneva: WHO; 2023. Fundação Oswaldo Cruz. Nascer no Brasil 2: inquérito nacional sobre aborto, parto e nascimento. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **7979**

TITULO:Sistemas alimentares , sustentáveis e a alimentação escolar: relato de experiência extensionista mediado por registro audiovisual em Macaé−RJ

AUTOR(ES) : **PAULO ROBERTO FERREIRA DE SOUZA,LETICIA PRADO TAVARES,GABRIELLA BARCELLOS ALMEIDA DE AZEVEDO,MARCOS VICTOR MEIRELLES DOS SANTOS,MARIA CHRISTINA RODRIGUES MENEZES,LUCIANA FREIRE DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CINARA COSTA DE OLIVEIRA,KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO: Introdução: Este trabalho integra o Projeto de Extensão Projeto de Educação pelo Trabalho Saúde−Escola, vinculado ao Programa de Saúde e Educação do Instituto de Ciências Médicas da UFRJ−Macaé. Nesse âmbito extensionista, destaca−se no presente relato o eixo de atuação voltado para a Alimentação Escolar e Promoção de Saúde, reconhecendo o papel fundamental da escola na promoção de uma alimentação saudável, bem como o diálogo dos sistemas alimentares locais junto à rede escolar. Tal proposta, ainda, se alinha aos princípios do Guia Alimentar da População Brasileira, além do Segundo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. Objetivos: Apresentar a experiência extensionista que foi realizada por meio de práticas educativas e discussões sobre o sistema alimentar local, bem como a valorização dos alimentos in natur a. Metodologia: A abordagem adotada foi interprofissional, estruturada pelo diálogo e construção coletiva do projeto. Foi construído e promovido junto com a comunidade escolar um evento científico no Colégio Municipal Profª Maria Letícia Santos Carvalho, em Macaé, RJ. Isso possibilitou a discussão transversal sobre o território local, alimentação e saúde com a comunidade escolar (alunos, professores, pais, merendeiras, coordenadores e diretores). Ademais, realizou−se um registro audiovisual da feira de ciências organizada, dado o consentimento pelo termo de uso de imagem e depoimento. Destacam−se, sobretudo, a articulação com os agricultores locais de Macaé que possuem práticas sustentáveis, bem como a participação ativa dos extensionistas na realização do projeto, integrando escola, comunidade e universidade. Resultados: No registro audiovisual foram relatados o protagonismo estudantil na Feira de Ciências, a disseminação de informações científicas para a comunidade escolar, o fortalecimento das ações de Educação Alimentar e Nutricional no cotidiano escolar e o relato do impacto social do evento pelos entrevistados. Por meio das atividades desenvolvidas nessa extensão, foi possível integrar o conhecimento sobre o sistema alimentar do território e a comunidade escolar, contribuindo para a promoção de práticas alimentares mais saudáveis, sustentáveis e promotoras de saúde. A experiência evidenciou o potencial da articulação entre universidade, escola e comunidade na construção coletiva do conhecimento, valorizando os saberes locais e a Educação Alimentar e Nutricional. Considerações finais: Destacaram−se, enfim, o protagonismo estudantil e a relevância da extensão universitária como estratégia para aproximar a formação acadêmica das demandas sociais, ampliando o impacto das ações educativas no território.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para A População Brasileira. 2 ed. Brasília: DF, 2014. Brasil. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Marco de Referência de Sistemas Alimentares e Clima para Políticas Públicas. Brasília: MDS, 2025. Oliveira, C. C. de, Filgueiras, T. E., & Costa, R. N. (2026). Agroecologia e Ecopedagogia na Construção de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis em Macaé−RJ. Ambiente & Educação: Revista De Educação Ambiental, 30(4), 1–20. https://doi.org/10.63595/ambeduc.v30i4.20286